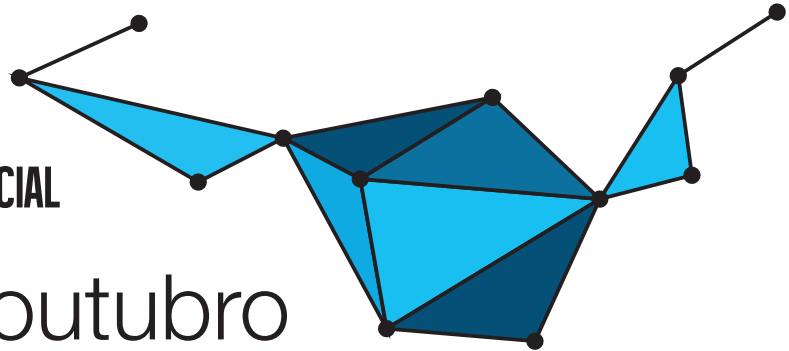


VIII COLÓQUIO

TÉCNICO-CIENTÍFICO DO UniFOA - 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

22 e 23 de outubro



RESUMOS DOS TRABALHOS

Ciências Biológicas e da Saúde
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Engenharias, Exatas e Tecnológicas
Ensino

Organização:

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Núcleo de Pesquisa / NUPE

Apoio:



Realização:



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**VIII Colóquio Técnico-Científico
do UniFOA**

Outubro/2014

FOA

Expediente

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Jairo Conde Jogaib

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Eduardo Guimarães Prado

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Dimitri Ramos Alves

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Marcello Silva e Santos

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

Cadernos UniFOA

Editora Executiva

Flávia Lages de Castro

Editora Científica

Daniella Regina Mulinari

Editor de Layout

Laert dos Santos Andrade

Capa e Editoração

Laert dos Santos Andrade

Estagiária: Natália Porto

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tação Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718 VIII Colóquio técnico-científico do UniFOA: ciência e tecnologia para o desenvolvimento social. / Centro Universitário de Volta Redonda, outubro de 2014, Volta Redonda: FOA, 2014.

Trabalhos nas áreas: ciências biológicas; ciências da saúde; ciências humanas e sociais aplicadas; engenharia, exatas e tecnológicas/ organizado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, e Núcleo de Pesquisa/NUPE.

ISBN: 978-85-60144-74-7

1. Trabalhos científicos. I. Fundação Oswaldo Aranha II. Título.

CDD – 001.42



Comissão Organizadora

Agamemnom Rocha Souza	Ilda Cecília Moreira da Silva
Alden dos Santos Neves	Julio Cesar Soares Aragão
Alexandre Miguel Franca	Lizandro Augusto Leite
Ana Carolina Callegario Pereira	Marcello Silva e Santos
Bruna Casiraghi Pançardes	Marcelo Alves Lima
Carlos Alberto Sanches Pereira	Margareth Lopes Galvão Saron
Claudia Stamato	Paulo Roberto de Amoretty
Cristiana Fernandes de Almeida	Roberto Guião de Souza Lima Junior
Daniella Regina Mulinari	Rodrigo Cesar Carvalho Freitas
Débora Cristina Lopes Martins	Rogério Borba da Silva
Denise C. G. de Andrade Rodrigues	Rosane Moreira Silva de Meirelles
Dimitri Ramos Alves	Rosilea Chain Hartung Habibe
Douglas Baltazar Gonçalves	Sandy Sampaio Videira
Élcio Nogueira	Sergio Elias Vieira Cury
Elton Bicalho de Souza	Silvio Henrique Vilela
Fernanda Lopes Sá	Sinara Borborema Gabriel
	Vitor Barletta Machado

SUMÁRIO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	26
Análise de biomarcadores de estresse oxidativo em idosos saudáveis com diferentes extratos de TSH sérico.....	27
Estudo da produção de bebida probiótica utilizando soja como meio de fermentação	30
Morfometria de Larvas de Diptera: <i>SIMULIIDAE</i> como ferramenta de monitoramento biológico	34
Estabelecimento de modelo experimental de degeneração walleriana e regeneração de nervos sensitivos e motores	37
Avaliação do potencial da Alface-d' água (<i>Pistia stratiotes</i>) na fitoextração de Zn presente em reservatórios aquáticos contaminados	40
Enumeração e isolamento de bactérias resistentes a metais pesados oriundas de efluentes.....	43
Efeito da qualidade da luz na germinação e no crescimento de <i>Brassica napus</i>	46
Efeito alelopático do extrato aquoso de folhas de <i>Clitoria fairchildiana</i> H. sobre <i>Brassica napus</i> L.....	49
Resistência de bactérias diazotróficas a metais pesados	52
Metazoários parasitos dos lambaris <i>Astyanax</i> spp. e <i>Oligosarcus hepsetus</i> (Cuvier, 1829), (Characiformes: Characidae) da região médio-inferior do Rio Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Brasil	55
Ocorrência de parasitos em <i>Eira barbara</i> (Carnivora: Mustelidae) do distrito de Visconde de Mauá, Resende, Rio de Janeiro, Brasil	59
Estudo preliminar da fauna parasitária de <i>Elops saurus</i> Linnaeus, 1766 (Osteichthyes: Elopiformes: Elopidae) do litoral de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.....	62
Estudo da fauna gastrintestinal de capivara, <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> (Rodentia: Caviidae) do Município de Barra Mansa, Rio de Janeiro, Brasil.....	65

Avaliação do efeito antimicrobiano do extrato de cranberry sobre micro-organismos causadores de infecção urinária.....	69
Ocorrência de parasitos em <i>Buteo albonotatus</i> (Aves: Falconiformes: Accipitridae)	73
Avaliação dos efeitos imunomoduladores e anticarcinogênicos de um “POOL” de lactobacilos no organismo de <i>Rattus norvegicus</i> Wistar	76
Unidades de Conservação como instrumentos Fundamentais de Desenvolvimento Social: Floresta da Cicuta/VR e sua Relação Intrínseca com a Educação Ambiental.	79
Relação entre a ARIE-Floresta da Cicuta e a Integração com a Comunidade de Entorno.....	82
Atributos ambientais e seus efeitos na diversidade de formigas em áreas degradadas por voçoroca.....	86
Distribuição dos Mosquitos Vetores da Dengue no Município de Volta Redonda, Rio de Janeiro.....	89
Distribuição dos mosquitos vetores da dengue, <i>Aedes aegypti</i> e <i>Aedes albopictus</i> (diptera, culicidae), no município de Pinheiral, Rio de Janeiro, Brasil	92
Distribuição espacial de pupas de diptera: simuliidae no Parque Nacional do Itatiaia	95
Análise evolutiva dos fatores transcricionais CLOCK/CYCLE do relógio circadiano de artrópodos.	97
Influência do gene <i>cycle</i> de <i>Lutzomyia longipalpis</i> no relógio circadiano de <i>Drosophila melanogaster</i>	100
Padrões de preferência de substrato em larvas de Diptera: simuliidae no Parque Nacional do Itatiaia.....	103
Variação morfológica em larvas de diptera: simuliidae em diferentes ambientes do Parque Nacional do Itatiaia	106
Diversidade da macrofauna edáfica em áreas degradadas no município de Pinheiral, RJ.....	109
Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Percepção Docente	113

A Tutoria no AVA do IFES: a mediação pedagógica no curso de licenciatura em informática.....	116
Título: Corpo, Gênero e Sexualidade no cotidiano escolar: possíveis olhares.....	121
Aprendizagem na Educação a Distância: uma Revisão Integrativa	124
Influência da ginástica artística no equilíbrio em crianças.....	127
PIBID/UniFOA e aprendizagem significativa: co-orientação curricular da Educação Física.....	131
Educação ambiental planetária: por uma abordagem extraterrestre.....	134
Ecologia de doenças à luz de Leigh Van Valen: análise das ações da Rainha Vermelha em <i>Resident Evil</i>	137
Uma abordagem multidisciplinar da educação ambiental por meio da metodologia da aula de campo.....	140
Entre o que já não é e o que ainda não é: contribuições de Boaventura para a educação.....	143
Resíduos sólidos nas ruas: Educação Ambiental como mudança de atitude.	147
Repensando a evasão nas aulas de educação física do curso normal: o PIBID como prática de intervenção	150
O jogo como ferramenta pedagógica: a caixa da ideia	153
Currículo escolar e a formação da cidadania: Considerações a partir da multiculturalidade e da diversidade	156
Licenciatura em Turismo na EAD: Necessidade de Tutor com Experiência no Mercado Turístico.....	159
Genética, o que é? Quem responde são estudantes do fim da educação básica...	162
Disputas e tensões na educação física nas séries finais do ensino fundamental: o PIBID como prática de intervenção	165
Recreação é coisa séria.....	168
O perfil do docente com alunos Surdos incluídos.	172
Tendências epistemológicas na produção do conhecimento em licenciatura em educação física: o curso do UniFOA	175

A musicalização como intervenção neurocognitiva educacional da matemática	178
Educação matemática: jogos rítmicos para as funções executivas, uma proposta inclusiva para a deficiência intelectual.....	181
Automedicação no ensino da química orgânica	184
Avaliação do nível de informação dos alunos do Ensino Fundamental sobre resíduos sólidos	187
A interação entre jogos e ensino de ciências: um estudo de caso sobre conectivismo e tangencialidade	190
O ensino da Hemoterapia a graduando de Enfermagem com o uso de um recurso lúdico	193
Atividade lúdica: Uma ferramenta para o Ensino em Ciências.....	196
Ensino em Saúde: ênfase em ferramentas para abordagem familiar na Estratégia Saúde da Família	199
Ensino da Biossegurança: estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior	202
Anatomia e fisiologia do sistema digestório humana: abordagem lúdica por sala ambiente.....	205
Levantamento das dificuldades de aprendizagem dos alunos na disciplina dietoterapia do curso de Nutrição.....	208
A importância das ferramentas utilizadas pelo tutor no ambiente virtual de aprendizagem: estudo de caso em uma Instituição de Ensino.....	211
Ferramenta didática para o ensino do HPV	214
O meio ambiente e o escolar: explorando a vida	217
Micção: Como Identificar, Prevenir e Abordar em Sala de Aula.....	220
Elaboração de Oficinas Itinerantes para o Ensino de Ciências.....	223
Ferramenta Pedagógica para o Ensino de Nutrição.....	226
Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Proposta de Reestruturação Curricular no município de Barra Mansa.....	229

Proposta de oficinas de saúde como estratégia para o ensino de ciências e biologia	232
Elaboração e implementação de oficinas de educação ambiental para o ensino de ciências e biologia	236
Pesquisa científica na Enfermagem: uma percepção do aluno.....	240
Anatomia e fisiologia do sistema digestório humano: abordagem lúdica por sala ambiente.....	243
Análise do conhecimento sobre animais peçonhentos de alunos do 3 ^o ano do ensino médio de Petrópolis, RJ.	246
O corpo e indícios de representações sociais de professores	249
(Des)cobrir brincando, (Des)fazer fazendo, (Re)pensar o todo.....	252
Guia prático de apoio à gestão de Segurança Pública - Volume 1: Educação Ambiental	255
Guia prático de apoio à gestão de Segurança Pública - Volume 2: Formação Policial	258
A mágica como ferramenta de estimulação de aprendizagem no ensino de Física	261
Cenas do filme <i>Resident Evil</i> : Manual eletrônico para docentes, volume 1 - Ecologia de Doenças	265
Cenas do filme <i>Resident Evil</i> : Manual eletrônico para docentes, volume 2 -Ensino de Química.....	268
QuizInterplanetário v. 1.0 beta usando <i>HTML</i> e <i>Javascript</i> : tópicos de Astronomia para uma educação ambiental global.....	271
Cenas do filme <i>Resident Evil</i> : Manual eletrônico para docentes, volume 3 - Biossegurança em virologia	273
DVD: A Inclusão do Aluno Surdo	275
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS.....	277
A anti-notícia: o papel da imprensa em situações de conflito.....	278

A busca por um ethos ambiental: os discursos ambientais das empresas localizadas no Vale do Paraíba fluminense	281
A constante ascensão do pagode desde a década de 90: Estudo de caso da Rádio FM O Dia	284
A contribuição de José Carlos Araújo para o radiojornalismo esportivo no Brasil..	287
A efetividade dos sistemas de suspensão de cargas das mochilas cargueiras para trekking.....	290
A influência da Inteligência Emocional (IE) na tomada de decisão gerencial.....	293
A influência do jornalismo feminino na sociedade do século XIX.....	297
A percepção dos assistentes sociais acerca da supervisão de campo no processo de estágio em Serviço Social	300
A política pública de fomento aos medicamentos genéricos e o papel dos médicos enquanto atores sociais	303
A quebra reflexiva na propaganda radiofônica: <i>spot</i> como instrumento de utilidade pública.....	306
A relação entre o locutor e ouvinte: um estudo de caso da Rádio Mania.....	309
Agências de Comunicação de Volta Redonda e seus clientes socialmente responsáveis	312
Análise da Produção Científica no Campo Ambiental em Periódicos Brasileiros Ligados a Área de Administração.....	315
Análise do apelo ambiental praticado pela Natura, no comportamento do consumidor.....	318
Anúncio Impresso: Estado do Conhecimento na Expocom.....	321
As carreiras inteligentes e as percepções das gerações sobre crescimento profissional	324
Central Brasileira de Notícias: adaptação do radiojornalismo aos novos meios de publicação das notícias na internet	331
Comunicação Interna e Imagem Corporativa - o Caso Volkswagen	334

De maior Festival de Rock no Brasil para o maior festival de música do mundo? Uma análise da comunicação do Rock in Rio.....	337
Educar para tornar-se livre	340
Fotografia Publicitária: Estado do conhecimento no EXPOCOM	343
Gestão do ambiente físico na inclusão das pessoas com deficiências nas instituições	346
Gravidez na adolescência: como atingir esse público através da publicidade	349
<i>Mentoring, Coaching e Counseling</i> : tendências estratégicas na prática de gestão de pessoas nas organizações	352
Merchandising editorial nas sitcoms Toma Lá Dá Cá e The Big Bang Theory.....	356
Notícia como arma de guerra - Estudo de caso sobre a guerra entre palestinos e israelenses	359
O Melhor da Vida: Vídeo institucional do “Banco de Olhos de Volta Redonda” ..	362
O personagem homossexual masculino na telenovela brasileira.....	365
Outdoor: Estado do conhecimento no EXPOCOM.....	368
Papelão na Copa, só reaproveitado: relato de experiência no Colégio Municipal Antônio Pereira no Município de Barra Mansa- RJ	371
Parâmetros ergonômicos para o design de equipamentos de transporte de materiais escolares.....	374
Pesquisa de Mercado e Conectividade no Brasil	378
Pesquisa Mercadológica: Estado do conhecimento Expocom	382
Programas de educação ambiental e formação policial na gestão de Segurança pública mineira	385
Publicidade em outros Meios: Estado do conhecimento na Expocom	388
Redes e controvérsias referentes à união homoafetiva: a produção coletiva do artefato família.....	391
Síndrome de Asperger e Natação: Benefícios no Desenvolvimento Global.....	394
Um debate complexo: o aborto na imprensa Sul Fluminense	397

Um novo Correios, a marca de todos os brasileiros.....	400
Uma análise da violência obstétrica no Brasil.....	403
Uma Simulação de Restrição Ampliada na Gestão de Projeto: A Geração do Conceito de Lazer “Bar Gamers”	406
Viva sem glúten: a lente sociológica para compreender uma comunidade virtual ..	410
A diversidade nas organizações contemporâneas: um enfoque na transversalidade de gênero	413
A atuação feminina na prática do Judô: Relações de gênero e seus entraves	417
A comunicação visual digital publicitária dentro dos jogos eletrônicos: Estudo de caso do jogo Burnout Paradise	420
A construção do discurso punitivo: mídia e demanda por ordem.....	422
A juventude como um valor para o design contemporâneo: uma análise semiótica de produtos de consumo	425
A prática do código de ética na busca da valorização do profissional contábil no século XXI.....	428
A produção científica do Serviço Social sobre a adoção de crianças e/ou adolescentes por famílias homoafetivas	431
A Questão Quilombola no Brasil	434
A Reformulação do Site do UniFOA - Análise e Mensuração dos Resultados.....	437
A relevância de elementos de entretenimento nos conteúdos jornalísticos	440
A superlotação carcerária e a privatização do presídios	443
A teoria do Pipeline de liderança.....	446
Os riscos da gestão da tecnologia: análise de casos do paradoxo tecnológico	449
A utilização efetiva da análise fundamentalista na busca de investimentos com boa rentabilidade.....	453
Administração de Serviços Bancários: levantamento do Estado do Conhecimento no SEGeT	457
Administração de Serviços Internos: Estado do Conhecimento no SEGeT	460

Administração de Serviços Sociais: Estado do Conhecimento no SEGeT.....	463
Análise da implantação de <i>lean manufacturing</i> nas empresas nacionais: um desafio na gestão de pessoas	466
Análise Semiótica da Marca de Absorvente Íntimo Always.....	470
Aplicação de Metodologias Ergonômicas objetivando o aumento da produtividade em uma Fábrica de Jeans	472
Arranjos produtivos locais: um estudo sobre as empresas de confecções do município de Leopoldina - MG.....	476
Aspectos locais da Política Nacional de Resíduos Sólidos na microrregião de Volta Redonda e Barra Mansa: um enfoque nas ações de reciclagem e integração socioeconômica.....	479
Atendimento e Planejamento em Publicidade e Propaganda: Levantamento do Estado do Conhecimento na modalidade Agência Júnior no Expocom	483
Atendimento e Planejamento no eixo de Publicidade e Propaganda em Campanha Promocional: Estado do Conhecimento no Expocom	486
Campanha Promocional: Estado do conhecimento no EXPOCOM	489
Cartazes políticos de candidatos à Prefeitura de Volta Redonda 2012: Semiótica, Estratégicas e Similaridades dos Componentes Gráficos.....	492
Contribuições do fotojornalismo na construção das identidades contemporâneas: uma análise dos olhares veiculados na mídia impressa	495
Crise e gestão do fornecimento de água e energia: o rio Paraíba do Sul	498
Desinformação por excesso de informação: a internet como meio de disseminação de notícias falsas.....	501
Do “Fanfulla” ao “Lance!” - História do jornalismo impresso esportivo no Brasil	504
Duff, uma cerveja independente ou a cerveja dos Simpsons.....	507
Educação pelo rádio: a Rádio da CSN como gestora do saber na década de 1950	510
Fotografia, intertextualidade e memória na publicidade.....	513

Metodologia de Projetos em Design, Design Thinking e Metodologia Ergonômica: convergência metodológica no desenvolvimento de soluções em Design.....	516
Na busca por identidades: um percurso por entre fotografias e memórias de jovens	520
O alcance da harmonia entre as gerações <i>Baby Boomers</i> , X e Y na busca da competitividade empresarial.....	523
O design como forma simbólica	526
O ensino jurídico nas Faculdades de Direito de Volta Redonda: uma análise curricular.....	529
O estilo de liderança com o poder de influenciar pessoas	532
O Futebol moderno e o Manifesto Antropofágico: Aproximações culturais	535
O impacto das estratégias de liderança na gestão da pressão no contexto empresarial contemporâneo.....	538
O Lean Manufacturing e seus Benefícios. Uma Proposta de Aplicação da Manufatura Enxuta em uma Micro Empresa Metalúrgica de Volta Redonda Fabricante de Peças em Geral.....	541
O sensacionalismo no jornal impresso: pequenas e médias cidades	544
O site oficial da Primeira Igreja Batista do Retiro como diferencial de comunicação institucional.....	547
O uso do E-marketing no mercado de suplementos nutricionais	550
O valor percebido da marca <i>iPhone</i> por acadêmicos.....	553
Os discursos jornalísticos nas manifestações de 2013 no Brasil: campo em disputa entre as mídias tradicionais e alternativas	556
Os Tipos de Comunicação Encontrados na Feira Livre de Volta Redonda. Documentário.....	559
Perfil da Geração Y na Gestão: Estado do Conhecimento no SEGeT.....	561
Plano de Comunicação Digital para o Instituto Ayrton Senna	564
Políticas sociais e programas para a 3ª idade: as representações da velhice através das políticas sociais.	567

Projeto de identidade visual e sistema de sinalização do Parque Fluvial do Médio Paraíba: imersão projetual e uso experimental de convergência metodológica.....	570
Publicidade, Mídia e Homofobia: uma revisão bibliográfica	574
Rádio Siderúrgica Nacional e sua atuação na cidade do aço durante o Regime Militar	577
Responsabilidade civil por danos cibernéticos: um estudo acerca da aplicação do princípio da publicidade e do direito à privacidade na era virtual.	580
Selfies e Publicidade: um olhar insinuante sobre a presença de nossas marcas nas redes sociais	584
Serviço Social e Educação em Direitos Humanos:	587
Sidercidade: a privatização da CSN nas páginas da imprensa de Volta Redonda .	590
Simulação de Gerenciamento de Restrições em Projetos em um Contexto de Limitação Extrema da Restrição Tempo - O Refrigerante Pop Plus	593
Simulação de Gerenciamento de Restrições em Projetos utilizando uma dinâmica de grupo em sala de aula - O Projeto “La Femme Club”	597
Sociedades cooperativas: uma análise econômica no ramo de agronegócios.	601
Tendências atuais na prática de gestão de pessoas: um estudo de caso na empresa de energia PETROBRAS	604
MEDICINA.....	608
Pneumonia cavitária em paciente portador de diabetes mellitus.....	609
Filosofia e Medicina: Uma interface possível	613
A atenção à saúde e a correlação existente entre os seus diversos níveis	616
Morte Encefálica: Diagnóstico Clínico, Notificação Familiar e Legislação para doação de órgãos.	619
Avaliação do índice de contaminação fúngica em doces de leite pastosos comercializados na região sudeste do Brasil.	622
Avaliação da resposta patológica completa como fator prognóstico em câncer de mama em UNACOM da região sul fluminense.....	625

Análise do perfil vacinal para hepatites virais de acadêmicos do curso de Medicina de um Centro Universitário da Região Sul-fluminense.....	631
Mecanismos compensatórios do choque cardiogênico	634
Avaliação da Declaração de Nascidos Vivos na Unidade Básica de Saúde da Família São Geraldo no município de Volta Redondo/ RJ.....	638
Parasitose emergente, criptosporidiose: uma revisão	1159

SAÚDE..... 641

Inserção da Família no Tratamento do Dependente Químico	642
Avaliação da Prevalência da Extensão Anterior do Canal Mandibular por meio da Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico	648
Avaliação da Localização do Forame Mental por meio da Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico	651
Extensões e anormalidades dos seios maxilares em pacientes assintomáticos detectadas por meio de tomografia computadorizada por feixe cônico.....	654
Os desafios da equipe multiprofissional no atendimento a gestantes de alto risco.....	657
O atendimento pré-hospitalar e a interferência dos leigos	660
A importancia da abordagem psicossocial no tratamento do paciente renal crônico	663
Identificação e Descrição de Variações Anatômicas no Forame Supra-Orbital no Laboratório de Anatomia do UniFOA	666
Chegou a hora do parto: e agora?	669
Conhecimento de Odontopediatras Sobre o Uso Adequado de Creme Dental Fluoretado	672
Sala de espera, lugar de educação em saúde	674
Identificacao e descricao de variacoes anatomicas no Laboratorio de Anatomia do UniFOA	677
Extensões alveolares dos seios maxilares e perdas dentárias por meio da tomografia computadorizada por feixe cônico.....	681

Qualidade microbiológica de refrescos comercializados em dois municípios da região Sul Fluminense - RJ	684
Fatores que levam os adolescentes ao uso de substâncias psicoativas.....	687
Condição de saúde oral associada a fatores sócio-econômicos de uma comunidade quilombola	690
A Educação Física Escolar no Ensino Fundamental no município de Volta Redonda: a percepção dos professores sobre o comportamento dos alunos em relação à participação feminina nas aulas	693
Pontos divergentes da realidade da prática pedagógica da educação física em escolas públicas e privadas: a visão de professores do ensino superior	696
Hemangioma Intra-ósseo Oral: relato de caso	699
Análise da potabilidade de reservatórios de água de consumo familiar, nas culturas de abacaxi da cidade de Frutal-MG.	702
Estudo dos efeitos farmacológicos do extrato de melancia no tratamento clínico da endometriose experimental	705
Estudo retrospectivo da frequência de tumores benignos de glândulas salivares na população de Volta Redonda, Rio de Janeiro	708
Creche e Educação Infantil: o mundo do movimento.	711
Projeto Rondon: relato de experiência	714
O exame Papanicolaou na produção científica de enfermeiros	717
Formigas como Vetores de Infecção Hospitalar.....	721
Inserção dos egressos do curso de enfermagem do UniFOA no mercado de trabalho.	726
Avaliação do efeito anticarcinogênicos de lactobacilos na conversão alimentar de <i>Rattus norvegicus</i> Wistar	729
Verificação das conformidades em relação aos rótulos de alimentos destinados ao público infantil.....	732
A Estratégia de Saúde da Família e a proposta de construção de uma ferramenta pedagógica com ênfase em Vigilância Epidemiológica.....	735

Determinação do teor de cálcio em leite industrializado	738
Ocorrência de parasitos em alfaces (<i>Lactuca sativa</i>) consumidas em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN' s) do Município de Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil	741
Qualidade microbiológica e físico-química de refrescos comercializados nos municípios de Barra Mansa e Volta Redonda - RJ	744
Avaliação do Estado Nutricional de crianças do ensino fundamental do município de Volta Redonda - RJ	747
O uso do facebook como ferramenta na busca por egressos do curso de Nutrição de um Centro Universitário no interior do Rio de Janeiro	753
Avaliação da adequação de quilocalorias e de macronutrientes presentes em dietas voltadas para o emagrecimento disponíveis na Internet	756
Presença de desnutrição em pacientes oncológicos hospitalizados	759
Avaliação do estado nutricional e do consumo alimentar de funcionários de um Centro Universitário localizado no Estado do Rio de Janeiro - Brasil	762
Disco de Controle Glicêmico: Elaboração de um instrumento para controle da glicemia em portadores de <i>Diabetes mellitus</i> tipo II.	766
Saúde Cognitiva e Aprendizagem de Idiomas: Memória e Desenvolvimento Cerebral	768
Acidentes causados por animais peçonhentos na região sul fluminense	771
O conhecimento do enfermeiro sobre prevenção do câncer de colo de útero na Atenção Básica	774
Contaminação de telefones celulares da equipe multiprofissional em uma Unidade de Terapia Intensiva	777
Hemoterapia: Um desafio no cotidiano da equipe de enfermagem	780
Aspiração de via artificial: Uma contribuição da enfermagem	783
ACREDITAÇÃO HOSPITALAR: uma proposta pedagógica para o ensino de nível médio	786

Perfil epidemiológico e a análise microbiológica de infecções do trato urinário devido ao uso do cateter vesical contínuo	789
Jornada de Humanização: uma abordagem prática quanto a humanização em saúde	792
Primeiros Socorros na educação básica: conhecimento dos professores	795
Suplementos protéicos para atletas: análise dos rótulos segundo as normas brasileiras	798
Competências e habilidades gerenciais na estratégia saúde da família: desafio de enfermeiros	801
Manejo de resíduos de serviços de saúde na atenção básica	804
Prevalência do sobrepeso entre acadêmicos da enfermagem do Centro de Ensino Superior de Valença - CESVA.....	807
Morte infantil: sentimentos despertados na equipe de enfermagem	810
Segurança do paciente: queda na unidade hospitalar	814
A humanização como fio condutor dos cuidados paliativos: abordagem psicossocial	817
Hipertrofia muscular e Treinamento Funcional: possibilidades de intervenção em indivíduos submetidos a gastroplastia.....	820
Cuidados paliativos: perspectivas da assistência de enfermagem.....	824
Saúde do homem na atenção básica: prática educativa para profissionais da saúde	827
Conhecimento de Enfermagem Acerca do Método Canguru	842
Guia Prático de Técnica Dietética e Gastronomia.....	844
ENGENHARIAS, EXATAS E TECNOLÓGICAS.....	847
Estudo Preliminar para Implantação de Projeto Modelo de Aterro Sanitário no Município de Volta Redonda	848
Avaliação do efeito da biomassa seca do alface d' água (Pistia stratiotes), na adsorção de Zn e nitrato, em diferentes tempos.	853

Aplicação dos princípios da construção enxuta em obras do Programa Minha Casa Minha Vida - Estudo de caso	857
Introdução de Sistemas Agroflorestais em propriedades de Agricultura Familiar em Vargem Alegre, Barra do Pirai	859
A importância da capacitação dos colaboradores nos indicadores de produtividade na construção civil.....	862
Pesquisa de Mercado e Conectividade no Brasil	864
Estratégias de destoxificação de hidrolisado ácido de jornal para produção de açúcares fermentescíveis.....	868
Aplicação de métodos matemáticos no desenvolvimento de compósitos reforçados com fibras naturais	871
Retrofit Verde: tendência mundial e bom negócio para todos.....	874
Teoria de Filas aplicada a um Sistema de Tráfego de Veículos - Um estudo de caso no Centro Universitário de Volta Redonda (Unifoa)	877
Diagnóstico ambiental da poluição dos solos no bairro Volta Grande IV, Volta Redonda - RJ.....	881
Uma aplicação pedagógica para ensinar os princípios do processamento de imagem	885
Estudo de Fitorremediação de Efluentes e Percolados.....	888
Avaliação de Microdureza de Ligas Hf-Si-B	891
Tratamento convencional do Chumbo e Manganês dos efluentes gerados no Laboratório de Química - UniFOA	894
Avaliação entre piso industrial reforçado com fibra e piso industrial armado com tela soldada para aplicação em uma unidade industrial.....	897
Loteamentos Sustentáveis em Área Urbana - Processo de Execução.....	900
Comportamento mecânico dos compósitos de PEBD reforçados com bagaço de cana-de-açúcar	903
Uma proposta para solução de problemas coordenação em empreendimentos imobiliários	907

Projeto Conceitual de Habitação Social Sustentável.....	909
Implementação computacional e simulação do algoritmo de Levenberg-Marquardt na determinação de parâmetros cinéticos de oxidação de ligninas	912
Avaliação do efeito da biomassa seca do aguapé (<i>Eichornia crassipes</i>), na adsorção de Cd e nitrato, em diferentes tempos	915
Estudo sobre o uso das fibras provenientes do pseudocaule da bananeira (<i>Musa sapientum</i>) para remoção de cobre contido em uma solução aquosa	918
Estudo para proposta de um material compósito polimérico visando substituição de madeiramento em estrutura de telhado.....	921
Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos a Partir de Polionda® Descartados pela Indústria Peugeot - Citroën.....	923
Estudo do processo de impermeabilização de lajes.....	926
Marketing - Sistemas de Informação e Crescimento das Empresas	928
Transformações em Aços Carbono e de Baixa-Liga Durante Resfriamento Contínuo	932
Sistema de Informação de Marketing para Previsões Futura e Tomada de Decisões Organizacional	938
O uso da realidade aumentada em apoio ao ensino de geometria espacial nos anos iniciais do ensino fundamental	941
Sistema de energia fotovoltaica conectado à rede para a Fundação Oswaldo Aranha, Centro Universitário de Volta Redonda, campus Olezio Galotti	944
Reformulação dos Processos Operacionais na Indústria Bancária Brasileira com as Mudanças na Regulação Prudencial.....	949
Avaliação das propriedades mecânicas do compósito bifásico Al ₂ O ₃ -YAG	952
Desenvolvimento de um plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, para unidade de suporte de pacientes portadores do HIV	956
Utilização do guia PMBOK para elaboração do trabalho de conclusão de curso....	959
Consolidação e sinterização de pó sub-micrométrico de α -Al ₂ O ₃	962
Biodegradabilidade de composteiras sustentáveis.....	965

Estudo comparativo dos sistemas orçamentários: TCPO, EMOP E SINAPI, com os custos obtidos através de apropriação direta durante a execução de uma obra	969
Pré-processadores e ferramentas Task-Runner no desenvolvimento de aplicações web.....	972
Reaproveitamento de $ZrO_2(Y_2O_3)$ proveniente de confecção de próteses dentárias, no desenvolvimento do compósito $Al_2O_3-ZrO_2$ para fins estruturais.....	975
Análise Pormenorizada do Mercado de Carbono.....	978
Construção de um trem-tipo para os testes de carga realizados durante o concurso: Projeto Ponte Solidária - Protótipos de pontes de palitos de picolé.....	982
Avaliação do potencial bioissorvente das fibras provenientes do pseudocaulo da bananeira (<i>Musa sapientum</i>) em um efluente sintético contendo Zn^{2+}	986
Avaliação do grau de informação da população idosa do município de Volta Redonda (RJ) em relação à problemática do lixo eletrônico	989
Teoria dos Jogos Aplicada a Demarcação de Reserva Legal.....	993
Avaliação do efeito da biomassa seca do aguapé (<i>Eichornia crassipes</i>), na adsorção de Cd e nitrato, em diferentes tempos	997
Estudo das bibliotecas de comparação de arquivos de texto na linguagem Ruby	1000
Sinterização no estado Sólido De Blocos de Zircônia Pré-Sinterizados Obtidos Por Prensagem Isostática a Frio.....	1003
Avaliação e Instalação de Projeto Sanitário do Quilombo de Santana.....	1007
Pós-tratamento de efluentes provenientes da digestão anaeróbia de RSU Orgânicos em biodigestores via sistema de Zona de Raízes (Wetlands).....	1010
Start-up e operação de digestores anaeróbicos têxteis para tratamento e aproveitamento energético de resíduos orgânicos sólidos urbanos.....	1013
A importância da capacitação dos colaboradores nos indicadores de produtividade na construção civil.....	1016
Adsorção de metais pesados (Cr) por fibra da bananeira (<i>Musa sp.</i>)	1019
Análise do impacto do ruído de tráfego no prédio Wilson Lemos Machado do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA	1022

Avaliação de metais pesados: estudo de caso rio Brandão	1026
Desenvolvimento de um Plano de Gestão para os Resíduos de Construção e Demolição em Canteiro de Obras	1029
Avaliação e melhorias em um método empírico para sintonia de controle pid para sistemas a duas entradas e duas saídas	1032
Desempenho operacional em unidade de reciclagem de resíduos sólidos urbanos	1035
Desenvolvimento de um modelo para construção de uma escola sustentável	1039
Desenvolvimento, Criação e Registro de Patente de um Sistema de Separação de Componentes de Placas Oriundas de Equipamentos Eletrônicos Descartados ...	1042
A Importância da Tecnologia da Informação através da utilização de prontuário eletrônico na Gestão de Saúde	1045
A Poluição na Lagoa Rodrigo de Freitas-RJ e os impactos gerados no lazer dos frequentadores	1048
Aplicação de métodos matemáticos no desenvolvimento de compósitos reforçados com fibras naturais	1051
Aplicando tecnologia móvel no gerenciamento da vida acadêmica de discentes.	1054
Avaliação e melhorias em um método empírico para sintonia de controle pid para sistemas a duas entradas e duas saídas	1059
Caracterização das fibras provenientes da casca noz macadâmia	1062
Construção Civil - Um estudo de Fundação eficaz para Habitações de Interesse Social	1066
Desempenho operacional em unidade de reciclagem de resíduos sólidos urbanos	1069
Desenvolvimento de um modelo para construção de uma escola sustentável	1073
Desenvolvimento de uma muleta do modelo canadense	1076
Desenvolvimento, Criação e Registro de Patente de um Sistema de Separação de Componentes de Placas Oriundas de Equipamentos Eletrônicos Descartados ...	1081

Design thinking e ergonomia - buscando estabelecer as devidas conexões e limitações conceituais e práticas	1084
Estudo comparativo de análise de estruturas pelo método tradicional e computacional aplicado à construção de um edifício de 4 pavimentos.....	1087
Estudo comparativo entre lajes nervurada bi-direcional, steel deck e pré-moldada	1090
Estudo de traços de concreto para obras de pequeno porte.....	1093
Estudo de viabilidade de reutilização do resíduo proveniente do processo de trituração de sucata de aço	1096
Estudo de viabilidade técnica-financeira do processo oxícup de produção de ferro primário e reciclagem de resíduos siderúrgicos	1099
Estudo econômico sobre a viabilidade de implantação de um sistema de captação de água no prédio 15 do Unifoa	1102
Implantação de um sistema de gestão integrado nas micro e pequenas empresas	1105
Levantamento gerenciamento de pneus OTR' s no setor da construção civil para a mesorregião do sul fluminenses.....	1108
Microestrutura e propriedades da liga Ti-10Mo-20Nb após duplo envelhecimento	1110
Microscopia eletrônica de transmissão de ligas Ti-Mo-Nb envelhecidas	1113
Monitoramento da acidez da chuva em Volta Redonda - Rio de Janeiro	1115
Monitoramento de vazamentos de óleo mineral na malha hídrica e educação ambiental empresarial - instrumento de apoio à gestão ambiental nas empresas	1118
Novas Tecnologias para Tratamento de Chorume.....	1121
Reflorestamento de duas áreas de interesse no Município de Pinheiral - RJ	1124
Sistema de drenagem no campus do UniFOA-Três Poços.....	1126
Tecnologia Alternativa para Aquecimento de Água.....	1128
Tensão térmica residual de substrato cerâmico a base de espinélio infiltrado com vidro rico em lantânio	1131

Tratamento alternativo para remoção dos metais chumbo e manganês dos efluentes gerados no laboratório de química-Unifoa	1140
Utilização da matriz de priorização sic para auxiliar a tomada de decisões em programas e projetos de ergonomia.....	1143
Desenvolvimento de jogos utilizando computação perceptiva	1147
O Comportamento Organizacional Informal em Empresas de Tecnologia da Informação	1150
Marketing - Sistemas de Informação e Crescimento das Empresas	1152
Racionalização e Otimização de Processos de Trabalho utilizando técnicas de Ergonomia Organizacional	1156

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Análise de biomarcadores de estresse oxidativo em idosos saudáveis com diferentes extratos de TSH sérico

PIAZERA, Bruna Karoline Lima; VAISMAN, M; SALERNO, V. P; VIANA GOMES, D

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução:

O processo natural de envelhecimento acarreta uma série de mudanças fisiológicas no organismo. Do ponto de vista endócrino é sugerido que com o avançar da idade haveria um aumento na concentração sérica de TSH (PARK & YEO, 2013). Esse hormônio está relacionado ao controle metabólico e respiratório e dessa forma pode afetar o equilíbrio redox (BANGUR & HOWLAND, 1995; GREDILLA et al, 2001). Os radicais livres (RL) são átomos e moléculas altamente reativos, contendo um número ímpar de elétrons na última camada eletrônica, que confere uma alta reatividade a esses átomos e por esse motivo eles interagem com moléculas que estão próximas a eles com a finalidade de captar um elétron, tornando-se estáveis (FERREIRA & MATSUBARA, 1997). O organismo é capaz de produzir enzimas antioxidantes que tem a função de controlar as espécies reativas de oxigênio formadas, evitando assim a deterioração dos sistemas fisiológicos (SIES, 1993). A atuação dos antioxidantes se resume em compartilhar ou doar um elétron ao RL e as moléculas que sofreram ação desses agentes e mesmo assim não se tornam instáveis (POWER & JACKSON, 2008). Quando há um aumento na produção de EROs ou deficiência na ação dos antioxidantes pode ocorrer o chamado estresse oxidativo (MARGONIS et al., 2007).

Objetivos:

Avaliar a capacidade antioxidante total dos indivíduos, caracterizar o aparecimento de lesão celular através de marcadores de lesão tecidual, além de determinar se houve dano oxidativo através da carbonilação de proteínas e peroxidação lipídica entre as diferentes faixas de TSH no repouso e após um teste de esforço.

Metodologia:

A pesquisa foi aprovada Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/ UFRJ), sob Protocolo de Pesquisa nº 012//01. Foi

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

realizado um ensaio não controlado com 40 idosos saudáveis, com idade igual ou superior a 65 anos do sexo masculino e feminino. Os pacientes foram recrutados do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) por onde foram analisados seus prontuários e excluídos aqueles indivíduos que pertenciam a algum item listado como critério de exclusão. Foi realizado um teste cardiopulmonar de esforço no qual o protocolo escolhido foi a rampa. Foi coletado sangue antes e após o teste e analisados os valores de TSH e a partir disso os pacientes foram divididos em: grupo TSH<1,0 mUI/ml (n=7) e grupo TSH ≥1,0 mUI/ml (n=33). Foram analisados o percentual de absorção de DPPH, ácido úrico e TBARs. A comparação entre os grupos foi feita através do teste ANOVA Two-way. O nível de significância adotado foi de P<0.05.

Resultados:

Os indivíduos classificados como TSH<1,0 mUI/ml apresentaram uma média de 0,79 ± 0,12 mUI/ml, já o grupo TSH≥1,0 mUI/ml teve uma concentração média de 2,58± 1,10mUI/ml. Quantificando o percentual de absorção do DPPH e a quantidade de ácido úrico (mg/dL) presente no soro não foi vista diferença significativa entre os grupos e nem após o exercício (p≥0.05). Quando comparado os grupos em relação a concentração de TBARs foi visto que o grupo TSH≥1,0 mUI/ml após o teste de esforço apresentou valores elevados (1,04 ±1,14) se comparado ao pré (0,10 ± 0,07) e ao grupo TSH<1,0 mUI/ml (pré: 0,09±0,05 e pós: 0,08± 0,03).

Conclusões:

A ideia de que o envelhecimento pode causar aumento das concentrações de TSH não pode ser confirmada por esse estudo, pois os pacientes continuaram com os níveis de TSH dentro dos valores de referência. Foi constatado um aumento da peroxidação lipídica para o grupo TSH≥1,0 mUI/ml porém o sistema antioxidante destes idosos não apresentaram aumento o que sugere um desequilíbrio entre o sistema antioxidante e pró-oxidante levando ao aumento da peroxidação lipídica.

Referências:

BANGUR, CS; HOWLAND, JL; KATYARE, SS. Thyroid hormone treatment alters phospholipid composition and membrane fluidity of rat brain mitochondria. **Biochemical Journal**, 305(1), 29–32, 1995.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

FERREIRA, A. L. A; MATSUBARA, L.S. Radicais livres: conceitos, doenças relacionadas, sistema de defesa e estresse oxidativo. **Rev Ass Med Brasil**, 43(1), 61-68. 1997.

GREDILLA, R; LÓPEZ, Torres M; PORTERO-OTÍN, M; PAMPLONA, R; BARJA, G. Influence of hyper- and hypothyroidism on lipid peroxidation, unsaturation of phospholipids, glutathione system and oxidative damage to nuclear and mitochondrial DNA in mice skeletal muscle. **Molecular and Cellular Biochemistry**, 221(1-2), 41–48, 2001.

PARK, C. D & YEO, S. G. Aging. *Korean Journal of Audiology*, 17(2), 39-44. 2013.

POWER, S. K & JACKSON, M. J. Exercise-Induced Oxidative stress: Cellular Mechanisms and Impact on Muscle Force Production. **Rev. Physiol.** 88(4): 1243–1276. 2008.

SIES, Helmut. Strategies of antioxidante defense. *Eur.J. Biochem*, 215, 213-219. 1993.

MARGONIS, Konstantinos; FATOUROS, Ioannis G; JAMURTAS, Athanasios Z; NICOLAIDIS, Michalis G; DOUROUDOS, Ioannis; CHATZINIKOLAOU, Athanasios; MITRAKOU, Asimina; MASTORAKOS, George; PAPASSOTIRIOU, Ioannis; TAXILDARIS, Kiriakos; KOURETAS, Dimitrios. Oxidative stress biomarkers responses to physical overtraining: Implications for diagnosis. **Free Radical Biology & Medicine**. 43: 901–910. 2007;

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: TSH; metabolismo; estresse oxidativo; radicais livres; idosos.

piazerab@gmail.com

Estudo da produção de bebida probiótica utilizando soja como meio de fermentação

Cunha, Anaya Amaral; Costa, Eliane Fernandes Brasil; Souza, Renan Silva de; Tagliaferro, Gerônimo Virgínio; Saron, Margareth Lopes Galvão

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Alimento funcional é “todo aquele que, além das funções nutricionais básicas, quando consumido como parte de uma dieta usual, produz efeitos metabólicos e/ou fisiológicos e/ou efeitos benéficos à saúde, devendo ser seguro sem supervisão médica”. Entretanto, segundo Sanders (1998), esses alimentos apresentam potencial para promover a saúde por meio de mecanismo não previsto na nutrição convencional, devendo ser salientado que esse efeito restringe-se à promoção a saúde e não a cura de doenças. Nesse contexto, estão os alimentos que contém microrganismos probióticos. De acordo com a resolução n° 18 da ANVISA, alimento funcional é “todo aquele que, além das funções nutricionais básicas, quando consumido como parte de uma dieta usual, produz efeitos metabólicos e/ou fisiológicos e/ou efeitos benéficos à saúde, devendo ser seguro sem supervisão médica”. Probiótico é definido como microrganismos vivos capazes de melhorar o equilíbrio microbiano intestinal produzindo efeitos benéficos à saúde do indivíduo (FAO/WHO, 2006; BRASIL, 2002). Comumente *Lactobacillus acidophilus*, *L. casei*, *Bifidobacterium bifidum*, *B. longum* e *Saccharomyces boulardii* têm sido utilizados como probióticos em produtos para humanos, porém, outras espécies também são reconhecidas como probióticos (PLAYNE e KAILASAPATHY, 1994). Alimentos a base de soja vem sendo obtido por meio da fermentação láctica de microrganismo, tendo como base o extrato hidrossolúvel de soja, apresentando características sensoriais semelhantes às do iogurte tradicional (WANG, MARINHO e CARVALHO, 1994; UMBELINO, ROSSI, *et al.*, 2001). Dessa forma, o estudo da utilização do extrato solúvel de soja como meio de fermentação láctica demonstra ser favorável ao crescimento de microrganismo resultando em produtos, como iogurtes, sensorialmente aceitável para o consumidor. No mesmo contexto, as bactérias probióticas como *Lactobacillus acidophilus* e *Bifidobacterium bifidum* vêm sendo

utilizadas para fermentação do extrato solúvel de soja obtendo uma bebida fermentada probiótica com características sensoriais aceitáveis.

Objetivo:

Contribuir para o desenvolvimento de uma tecnologia de produção de bebidas probióticas formulado à base de extrato solúvel de soja. Avaliar o desempenho de cepas de microrganismos probióticos em meios formulados a base de extrato de solúvel de soja. Avaliar a utilização do extrato de soja fermentado como meio para formulação de mistura para fabricação de bebidas probióticas. Estudar a viabilidade de microrganismos probióticos ao longo da vida de prateleira das bebidas fermentadas contendo soja. Avaliar as respectivas bebidas probióticas quanto as suas características físico-químicas e sensorial.

Metodologia:

As culturas lácticas na forma pré-ativadas, tipo DVS, produzidas pela Christian Hansen denominadas Bio Rich, serão utilizadas com concentração 2,15 (m/v) para a fermentação de acordo com o fabricante. A fermentação será conduzida em fermenteira de aço inoxidável na temperatura de 37 °C entre 16 a 24 horas para fermentação (Wang et all, 1994). Após a fermentação, será produzida a bebida fermentada adicionando o extrato de soja fermentado, xarope (açúcar), água e essências de morango (poupa morando) ou uva (poupa uva). O produto obtido será armazenado em temperatura de refrigeração menor que 8 °C. A estabilidade físico-química da bebida será avaliada em todas as amostras coletadas, no início (1º dia) e a cada 7 dias até completar 28º dias do armazenamento, e homogeneizadas previamente às determinações de pH e acidez total (% ácido láctico) de acordo com método de análise do Instituto Adolfo Lutz (2008). Na análise sensorial serão recrutados 100 provadores não treinados, com idade entre 18 a 45 anos, de ambos os sexos, constituídos por funcionários e acadêmicos dos cursos superiores do UniFOA. Os critérios de inclusão serão assinatura e entendimento do termo de consentimento livre, não apresentar intolerância à soja, ter disponibilidade em participar do teste, não apresentar alergia a nenhum dos ingredientes do produto e não estar gripado. O teste de aceitação do produto será realizado por meio de uma escala hedônica de nove pontos (variando de “desgostei extremamente”, escore 1, a “gostei extremamente”, escore 9). Este teste será efetuado no laboratório de análise

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

sensorial do UniFOA. Também seria avaliada a atitude de compra em função da formulação ótima obtida.

Resultados:

De acordo com a metodologia, a fermentação do meio contendo soja irá favorecer a aceitação de produtos dessa categoria melhorando a análise sensorial como odor, sabor e cor. O meio contendo soja favorecerá o crescimento de microrganismos probióticos proporcionando a produção de bebidas probióticas fermentadas.

Conclusão:

O método estudado para obter a bebida probiótica poderá melhorar as características sensoriais e aceitação do produto demonstrando quais os fatores em estudo que mais influenciariam no produto final. O trabalho também contribuirá para formulação de um produto probiótico contendo soja.

Referências:

AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Alimentos com alegações de propriedades funcionais e ou de saúde**. site da ANVISA, 2008. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home/alimentos>>. Acesso em: 18 Julho 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RCD n. 2 - 07 de Janeiro de 2002**. Aprova o Regulamento Técnico de Substâncias Bioativas e Probióticos Isolados com Alegação de propriedade funcional e ou saúde, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2002. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 18 Julho 2014.

FAO/WHO. **Probiotics in Food: Health and nutritional properties and guidelines for evaluation**. Fao Food and Nutrition Paper 85, Roma, 2006. disponível em <ftp://ftp.fao.org/docrep/fao/009/a0512e/a0512e00.pdf>.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**. IV. ed. São paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. 532 p. 1ª edição digital.

PLAYNE, S.; KAILASAPATHY, K. Probiotic foods. **Food Australia**, v. 46, n. 8, p. 362-366, 1994.

SANDERS, M. E. Overview of functional foods: emphasis on probiotic bacteria. **International Dairy Journal**, v. 8, n. 5-6, p. 341-347, May 1998.

UMBELINO, D. C. et al. Aspectos tecnológicos e sensoriais do iogurte de soja enriquecido com cálcio. Ciênc. **Tecnol. Aliment.**, Campinas, v. 21, n. 3, p. 276-280, set-dez 2001.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

WANG, S.; MARINHO, C. S.; CARVALHO, E. P. Produção de iogurte de soja com diferentes associações de bactérias lácticas. **Pesq. agrop. bras.**, Brasília, v. 29, n. 10, p. 1593-1601, Out 1994.

Morfometria de Larvas de Diptera: *SIMULIIDAE* como ferramenta de monitoramento biológico

*BARROS, Camila da Costa; OLIVEIRA, Danielle França
SENNA, André Resende de; FIGUEIRÓ, Ronaldo.*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda
UEZO – Centro Universitário Estadual da Zona Oeste
UFBA – Universidade Federal da Bahia*

Introdução:

Os borrachudos (Diptera: *Simuliidae*) compreendem cerca de 1800 espécies nomeadas pela literatura. Trata-se de uma família de insetos cujo ciclo é caracterizado por quatro estágios (ovo, larva, pupa e adulto), sendo que os três primeiros estão restritos a ambientes lóticos que variam desde pequenos córregos a grandes rios caudalosos. Portanto, as fases jovens dos simulídeos devem ser vistas de forma integrada ao sistema aquático onde vivem. Eles apresentam ampla distribuição geográfica, que se estende desde os trópicos aos círculos polares ártico e antártico. Devido aos seus hábitos diurnos e extra-domiciliares, quando ocorrem em grande densidade causam incômodo ao homem e outros animais. Altas densidades em populações naturais de simulídeos podem ser associadas ao aumento da concentração de matéria orgânica nos rios e ao aporte de dejetos domésticos, agrícolas e industriais, o que faz destes organismos bons indicadores de qualidade ambiental em sistemas lóticos. A presença de matéria orgânica na água e a ausência ou redução nas abundâncias de predadores, tanto pela própria presença de dejetos como pelo uso indevido dos defensivos agrícolas e desmatamento completam um quadro de desequilíbrio ambiental, propiciando, desta forma, condições ideais para uma explosão de crescimento populacional das larvas de simulídeos e potencializando seu uso como indicadores biológicos. Desta forma, o aumento da concentração de matéria orgânica no sistema lótico representa um aumento na disponibilidade de recurso alimentar para a população, o qual segundo a literatura pode refletir no aumento do tamanho do corpo das larvas.

Objetivos:

O presente trabalho buscou relacionar a morfometria dos simúlideos com a qualidade da água em áreas conservadas e não conservadas.

Metodologia:

Foram coletadas sazonalmente larvas de simúlideos de 6 sítios distintos, em diferentes estados de preservação conforme a classificação pelo protocolo RCE. Estas larvas foram mensuradas quanto às características de sua morfologia, através do uso de um equipamento para captura de imagens Moticom 5, e seus comprimentos foram correlacionados com o estado de integridade ambiental indicado pelo protocolo.

Resultados:

A amplitude de variação das larvas apresentou um padrão crescente em relação ao nível de antropização do ambiente, exceto pelo primeiro sítio de coleta no interior do Parque. A condutividade se mostrou diretamente relacionada à amplitude de variação do comprimento das larvas.

Conclusões:

Conclui-se que, a partir dos resultados, o tamanho médio e a amplitude de variação dos tamanhos de corpos das larvas possam constituir bons indicadores biológicos.

Referências:

ADLER, P.H., CROSSKEY, R.W. 2010. **World blackflies (Diptera: Simuliidae):** a comprehensive revision of the taxonomic and geographical inventory. Clemson, Clemson University. <<http://entweb.clemson.edu/biomia/pdfs/blackflyinventory.pdf>> (Accessed in 04/apr/2010).

ARAÚJO-COUTINHO, C.J.P.C. 1993. Abundância sazonal da população de formas imaturas de *Simulium pertinax* Kollar, 1832 (Diptera Simuliidae) e da entomofauna associada, no município de Paraty, RJ. Rio de Janeiro, RJ. Dissertação de mestrado. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, IV + 81p.

BAPTISTA, D. F.; SILVEIRA, M. P.; NESSIMIAN, J. L.; BUSS, D. F.; EGLER, M. Perspectivas do uso do biomonitoramento para avaliação da saúde ambiental de ecossistemas aquáticos. In: **WORKSHOP “ÁGUA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS”**, 2000, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UNIRIO. 2000.

BRANDIMARTE, A. L.; SHIMIZU, G. Y.; ANAYA, M. & KUHLMANN, M. L. 2004. Amostragem de invertebrados bentônicos. In: Bicudo, C. M. & Bicudo, D. C. (orgs). **Amostragem em limnologia**, São Carlos: RiMa, p. 213-230.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

CALLISTO, M., GONÇALVES, J.F.JR. 2002. A vida nas águas das montanhas. **Ciência Hoje** 31 (182): 68-71.

CAMPOS, J. G.; ANDRADE, C.F.S. Aspectos da Entomologia Médica e Veterinária dos borrachudos (Diptera, Simuliidae) - Biologia, Importância e Controle. **LECTA**, v.17, p.51-65, 1999.

CARVALHO, E.M. , UIEDA, V.S. Colonização por macroinvertebrados bentônicos em substrato artificial e natural em um riacho da serra de Itatinga, São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, 21(2) 287-293. 2004.

CASTEX, M.; FUENTES, O.; MARQUEST, M.C. 1988. Algunas observaciones sobre los sitios de cria del *Simulium quadrivittatum* loew, 1862 (Diptera: Simuliidae) en isla de la Juventud. **Revista. Cubana de Medicina Tropical**, 40(3):60-67.

COSCARÓN, S. Insecta, Diptera, Simuliidae. In: RINGUELET, R. **Fauna de água Dulce de la República Argentina**. Buenos Aires, 1991. 105p.

CROSSKEY, R.W.; HOWARD, T.M. A revised taxonomic and geographical inventory of world blackflies (Diptera : Simuliidae). The Natural History Museum. London, 82p. Disponível em: <<http://www.nhm.ac.uk/entomology/projects/blackflies/Inventory.pdf>>. Acesso em: maio. 2005

CROSSKEY, R. W. The Natural History of Blackflies. **New York: John Wiley & Sons**, 1990. 711p

Agradecimentos:

FAPERJ e UniFOA.

Palavras-Chave: Simulídeos; bioindicadores; qualidade da água.

camilacostabarro@gmail.com

Estabelecimento de modelo experimental de degeneração walleriana e regeneração de nervos sensitivos e motores

GOMIDE, Tchandra Andrade; FRANCO, Ana Carolina Souza; MACHADO, Daniel Escorsim; GANTUS, Michel Alexandre Villani

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

As características morfológicas e funcionais dos SNC e SNP foram bastante detalhadas em estudos. Entretanto até o momento os fenômenos de degeneração e, principalmente, o de regeneração do tecido nervoso não foram completamente determinados. Uma característica do tecido nervoso é a baixa capacidade proliferativa de seus neurônios, o que torna muito importante estudos sobre a regeneração das fibras nervosas que sofreram algum tipo de lesão. Outro fator determinante no tecido nervoso é a diferença entre a capacidade regenerativa dos axônios do SNP quando comparada aos do SNC (Stoll et al., 2002). A degeneração Walleriana (DW) pode ser facilmente induzida experimentalmente, tornando-se um modelo ótimo para a compreensão das etapas de degeneração e regeneração de nervos periféricos (ver em Peters et al., 1991). Atualmente, tem-se evidenciado que a regeneração neuronal não é uma consequência simples da destruição mecânica do tecido, também são necessárias evoluções de complexos eventos secundários, dentre eles o remodelamento do tecido (Nobel et al., 2002).

Objetivos:

Avaliar a DW e a regeneração nervosa dos nervos sural e tibial de rato. Estabelecendo um modelo facilmente reprodutível de lesão desses nervos por esmagamento, e comparar o potencial regenerativo de nervos motores e sensitivos. O projeto de pesquisa foi submetido à análise e aprovação para avaliação dos critérios éticos, e um Protocolo foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CoEPs) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), número 116504/2011.

Metodologia:

Ratos Wistar adultos jovens, machos, foram submetidos à cirurgia para induzir a DW no nervo sural ou nervo tibial do membro posterior direito. O nervo sural é composto predominantemente por fibras sensitivas que realizam a inervação da região externa das patas traseiras do animal, enquanto o nervo tibial fornece inervação motora para partes da panturrilha e pé. Estes nervos são um ótimo modelo amplamente descrito na literatura nos estudos de DW, além de serem de fácil acesso cirúrgico. Os animais foram sacrificados para os estudos em microscopia óptica 7 e 21 dias após a lesão, sendo utilizados pelo menos 3 animais por período abordado. Esses tempos escolhidos representam uma etapa avançada da DW e um estágio inicial da regeneração nervosa; e um período avançado da regeneração nervosa, respectivamente.

Resultados:

Tanto no Grupo 1 (lesão sensitiva) como no Grupo 2 (lesão motora), os animais apresentaram grave deformidade em eqüino da pata traseira direita, com os dedos muito fletidos, fazendo apoio parcial na pata operada. Tanto a aparência como o apoio melhoraram lentamente na pata traseira direita durante todo o período estudado, igualando-se ao normal a partir do 15º dia após lesão em ambos os grupos. O exame macroscópico dos nervos mostrou que ainda era possível identificar o local da lesão pela sua aparência.

Conclusões:

A lesão por esmagamento foi realizada com sucesso neste trabalho e por preservar parte da estrutura de suporte do nervo favoreceu a regeneração. Os resultados obtidos significam que, no período de 3 semanas, houve uma melhora dos nervos dos grupos analisados. Todavia o Grupo 2 apresentou uma variação maior do déficit locomotor, o qual persistiu por mais tempo indicando que as lesões em nervos motores devem necessitar de um período maior de recuperação.

Referências:

NOBEL L.J. et al. Matrix metalloproteinases limit functional recovery after spinal cord injury by modulation of early vascular events. **J. Neurosci.**, 2002. 22: 7526-7535.

PETERS A. et al. The Fine Structure of the Nervous System. **Oxford University Press** - 3ª edição, 1991. 384-388.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

STOLL G. et al. Degeneration and regeneration of the peripheral nervous system: From Augustus Waller's observations to neuroinflammation. **J Peripher Nerv Syst**, 2002. 7: 13-27

Palavras-chave: Degeneração Walleriana; Regeneração Nervosa; Índice de Funcionalidade Nervoso.

michel.gantus@gmail.com

tchandra_gomide@hotmail.com

Avaliação do potencial da Alface-d'água (*Pistia stratiotes*) na fitoextração de Zn presente em reservatórios aquáticos contaminados

FERREIRA, Junker Bianca; SARDELLA, Carla Juliete dos Reis; LACERDA, Érica Raimundo; RODRIGUES, Ana Carolina Dornelas

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A contaminação da água por metais pesados tornou-se um problema à saúde ambiental e humana. Nos dias atuais, uma carga relevante desses poluentes vem sendo lançada a corpos hídricos de maneira indiscriminada, causando sua deterioração e comprometendo sua função referente ao abastecimento de água. A Alface-d'água (*Pistia stratiotes*) é uma das mais importantes macrófitas aquáticas, conhecida por causar inúmeros problemas nos usos múltiplos dos corpos hídricos por suas densas e extensas colonizações. Em consequência disso, vários estudos vêm sugerindo uma utilização benéfica dessa planta, como seu emprego em estratégias de fitorremediação, afim de remover, degradar ou isolar substâncias tóxicas do ambiente. A biota aquática tem sido capaz de concentrar metais pesados a várias ordens de grandeza acima das concentrações encontradas na coluna d'água, sendo por isso responsável por grande parte da dinâmica destes poluentes nesse ambiente (Pfeiffer et al., 1985). Além disso, a biota aquática também responde por grande parte da reciclagem de metais retidos nos compartimentos abióticos do sistema, como sedimento e material particulado em suspensão (Fowler, 1982). Alguns relatos já tem demonstrado o elevado potencial da Alface-d'água (*Pistia stratiotes*) em extrair metais, como cádmio, de reservatórios contaminados e acumular em seus tecidos (Suchismita et al., 2014) .

Objetivos:

Avaliar o potencial fitoextrator de zinco da Alface-d'água (*Pistia stratiotes*) cultivada em soluções com doses crescentes de contaminação, que simulam a contaminação existente em reservatórios aquáticos. Determinar os teores de zinco acumulados nas diferentes partes (raiz e parte aérea) da planta.

Metodologia:

Serão coletadas plantas jovens de Alface d'água no Reservatório de Vigário dentro de uma propriedade particular pertencente à LIGHT no município de Pirai – RJ a 22°38'58.65"S de Latitude e 43°53'33.39"O de Longitude. O ponto de coleta será distante do canal principal do fluxo d'água, onde se forma remanso, facilitando o aumento deste tipo de vegetação. Após a coleta em campo, as macrófitas serão lavadas em água corrente e posteriormente com água deionizada para eliminação de remanescentes do sedimento e outras partículas. Serão selecionadas as plantas saudáveis e com tamanho uniforme. Serão cultivadas aproximadamente 50 gramas de mudas de Alface-d'água em recipientes plásticos com capacidade de 8 litros, preenchidos com 5L de solução nutritiva de Hoagland e Arnon, meia-força, enriquecida com o contaminante a ser testado. Serão avaliadas cinco doses crescentes de contaminação por zinco com três repetições cada. As plantas serão cultivadas por aproximadamente 30 dias, onde a temperatura e o pH serão constantemente monitorados. Ao final do experimento as plantas cultivadas serão coletadas, lavadas com água deionizada, separadas em raiz e parte aérea, secas em temperatura ambiente e posteriormente levadas a estufa de circulação forçada de ar a 65°C até atingirem peso constante. Após a secagem, o material vegetal é moído e em seguida realizado a digestão nitroperclórica (6:1), segundo Tedesco et al., (1995). Os teores de metais pesados na raiz e parte aérea serão determinados por espectrofotometria de absorção atômica. A partir dos valores de massa seca e das concentrações dos metais na raiz e parte aérea das plantas, serão calculadas as quantidades acumuladas em cada parte. Com base nestes dados serão calculados os índices de translocação dos metais na planta. Esse cálculo se refere à porcentagem de metais presentes nas diferentes partes da planta (raiz e parte aérea) em relação a quantidade total acumulada, nos diferentes tratamentos. O delineamento experimental a ser utilizado será o inteiramente casualizado com arranjo fatorial com quatro doses crescentes de contaminação, quatro tempos de coleta e três repetições, totalizando 48 unidades experimentais. Os dados obtidos serão comparados por desvio padrão utilizando o programa GraphPad Prism versão 5.

Resultados:

As plantas de Alface-d'água apresentaram um elevado potencial de adsorção de metais pesados quando utilizada sua biomassa seca em contato com soluções

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

contaminadas. Alguns autores vem observando um elevado potencial dessa planta na fitoextração de Cádmio, acumulando esse elemento em suas raízes. Espera-se encontrar o mesmo potencial para fitoextração de zinco.

Referências:

PFEIFFER, W.C.; LACERDA, L.D.; FIZMAN, M.; LIMA, N.R. Metais pesados no pescado da Baía de Sepetiba, Estado do Rio de Janeiro, RJ. *Ciência e Cultura*, v. 37, n. 2, p. 297-302, 1985

FOWLER, S.W. (Ed.). *Biological transfer and transport process*. Boca Raton - Florida: CRC Press, 1982. vol. 2, 246 p.

DAS, SUCHISMITA; GOSWAMI, SUNAYANA; TALUKDAR, ANUPAM DAS. A study on cadmium phytoremediation potential of water lettuce, *Pistia stratiotes* L. *Bulletin of environmental contamination and toxicology*, 2014, 92.2: 169-174.

TEDESCO, M.J.; GIANELLO, C.; BISSANI, C.A.; BOHNEN, H. & VOLKWEISS, S.J. *Análise de solo, plantas e outros materiais*. 2.ed. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1995. 174p

Agradecimentos:

A UniFOA, UFF e FAPERJ.

Palavras-chave: Fitorremediação; Meio ambiente; Metais pesados;

kroldornelas@yahoo.com.br

Enumeração e isolamento de bactérias resistentes a metais pesados oriundas de efluentes

CASTRO, Marcelle Viana; VIDEIRA, Sandy Sampaio; PEREIRA, Carlos Alberto Sanches

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Atualmente, um dos problemas mais sérios que afetam o meio ambiente é a poluição química decorrente de efluentes industriais, principalmente aqueles contaminados com metais pesados (AGUIAR et al., 2002). Estes metais, em excesso, podem causar doenças e sérios problemas fisiológicos, já que são acumulativos no corpo humano. Os resíduos contendo cádmio, cromo, manganês e níquel, os mais encontrados nos efluentes, possuem alto poder de contaminação e com facilidade, atingem os lençóis freáticos, reservatórios e rios, que são as fontes de abastecimentos de água das cidades (JIMENEZ et al., 2004).

A fim de remediar estes efluentes antes de atingirem os corpos d'água, as bactérias, vem sendo utilizadas na remoção de metais pesados (SAYER e GADD, 2001). Dentre as possíveis técnicas de tratamento aplicáveis na descontaminação de áreas afetadas, merecem atenção os tratamentos biológicos, uma vez que podem ser empregados para vários tipos de resíduos orgânicos e inorgânicos, incluindo os metais. Além disso, a biorremediação tem sido uma alternativa ecologicamente mais adequada e eficaz para o tratamento de ambientes contaminados com metais tóxicos (GAYLARD, 2005) e poderiam ser realizadas a um baixo custo, quando comparados aos processos convencionais.

Diante do exposto, torna-se evidente a importância da busca e do uso dos micro-organismos como ferramenta biotecnológica para a remediação de efluentes industriais. Adicionalmente, os resultados gerados neste projeto são de grande relevância científica, tecnológica, econômica, ambiental e social para a região do Médio Paraíba do RJ, pois nesta localidade encontra-se uma grande concentração de indústrias com atividades potencialmente poluidoras.

Objetivos:

Enumerar, isolar e identificar bactérias resistentes a metais pesados oriundas de efluentes de uma estação de tratamento de efluentes da Região do Médio Paraíba RJ.

Metodologia:

A amostra foi obtida de uma estação de tratamento de efluente da Região do Médio Paraíba do RJ. A análise química das amostras foi fornecida pela própria indústria. A amostra consistia de 50 mL de efluente, coletado em tubo tipo Falcon estéril e transportado em refrigeração para o laboratório.

Para a quantificação e isolamento de bactérias resistentes a metais pesados, foi utilizado o método do enriquecimento, no qual 2 mL de efluente bruto foi adicionado a 18 mL de meio de cultura LB suplementado com 100 $\mu\text{g mL}^{-1}$ de cicloheximida e 0 e 50 $\mu\text{g mL}^{-1}$ dos metais Ni, Cd e Mn, individualmente. Os frascos foram incubados a uma temperatura de $\sim 30^\circ\text{C}$ por 24 horas. Após este período, retirou-se uma alíquota de 2 mL do frasco contendo 50 $\mu\text{g mL}^{-1}$, e transferiu-se para um novo tubo contendo 100 $\mu\text{g mL}^{-1}$ dos mesmos metais; e do frasco contendo 0 $\mu\text{g mL}^{-1}$ para um novo tubo contendo 0 $\mu\text{g mL}^{-1}$. Repetiu-se a incubação a uma temperatura de $\sim 30^\circ\text{C}$ por mais 24 horas. A fim de determinar o número de bactérias totais presentes no efluente bruto, no efluente contendo 50 e 100 $\mu\text{g mL}^{-1}$ realizou-se uma diluição seriada e 100 μL das diluições 10^{-1} até 10^{-4} foram plaqueadas em meio LB sem metal. Todas as placas foram preparadas em triplicata e incubadas a 30°C por 4 dias. Posteriormente, as placas serão avaliadas quanto à presença de crescimento bacteriano e o número de colônias. As soluções dos metais utilizados foram esterilizadas com membranas Millipore de 0.22 μm . O número de unidades formadoras de colônias será ajustado para UFC mL de efluente $^{-1}$. A porcentagem de ufc mL $^{-1}$ resistentes aos metais serão calculadas pela comparação com os resultados obtidos no meio sem metal usando a fórmula: número de ufc mL $^{-1}$ no meio LB suplementado com metais x 100/ número de ufc mL $^{-1}$ no meio LB sem metal. As bactérias isoladas serão purificadas e armazenadas para análise de identificação taxonômica com base no gene 16S rDNA.

Resultados:

Os resultados parciais obtidos até o momento mostraram que o efluente utilizado continha metais pesados na sua composição e um número relativamente baixo de bactérias resistentes aos metais testadas *in vitro*. Os dados contendo as análises estatísticas e as unidades formadoras de colônia de cada tratamento ainda estão em análise.

Conclusões:

De acordo com os resultados parciais, podemos concluir que o efluente testado contém bactérias que podem auxiliar no processo de remediação dos metais pesados presente em água residual. No entanto, novos experimentos precisam ser realizados a fim de verificar a eficiência das mesmas para tal processo.

Referências:

AGUIAR, M. R. M. P. *et al.* Remoção de metais pesados de efluentes industriais por aluminossilicatos. **Química Nova**, v. 25, p. 1145-1154, 2002.

JIMENEZ, R. S. *et al.* Remoção de metais pesados de efluentes aquosos pela zeólita natural esolecita – influência da temperatura e do pH na adsorção em sistemas monoelementares. **Química Nova**, v. 27, p. 734-738, 2004.

MARIANO, A. P. Avaliação do potencial de biorremediação de solos e de águas subterrâneas contaminados com óleo diesel. Rio Claro: **Universidade Estadual Paulista**, São Paulo, 2006.

GAYLARD, C. C. *et al.* Biorremediação. **Biotechnologia Ciência e Desenvolvimento**, v. 34, p. 36-43, 2005.

SAYER, J. A.; GADD, G. M. Binding of cobalt and zinc by organic acids and culture filtrates of *Aspergillus niger* grown in the absence or presence of insoluble cobalt or zinc phosphate. **Mycological Research**, v. 105, p.1261–1267, 2001.

Palavras-Chave: biorremediação; micro-organismos; metal pesado; águas residuárias

celle.bio@hotmail.com

Efeito da qualidade da luz na germinação e no crescimento de *Brassica napus*.

LOPES, Amanda Pires; MONTEIRO, Ana Carolina Pereira; BORGES, Kelly Carla Almeida de Souza.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Visando um aumento da produção de plantas economicamente importantes e com fácil produção, tem sido muito utilizada a técnica de telas coloridas em estufas a partir da melhor absorção de energia pela planta durante a fotossíntese (OLIVEIRA *et al.*, 2008). A espécie *Brassica napus* L., popularmente conhecida por canola tem capacidade de produzir óleo essencial a partir da semente com propriedades farmacológicas e para ser matéria prima da produção de biodiesel, gerando energia e permitindo que parte da utilização do petróleo seja substituída por ela, ainda, o farelo desta planta possui 34 a 38% de proteínas, sendo muito utilizado para produção de rações podendo ser aplicado em outros alimentos, além de ser uma planta ótima para o sistema de rotação de culturas (TOMM, 2006), assim, a melhoria da produção desta tem sido muito visada economicamente.

Objetivo

Analisar a influência das qualidades de luz azul, verde, amarelo e branco (controle) na taxa de germinação, crescimento e produção de biomassa da espécie *B. napus*.

Metodologia

Para a germinação, em terra adubada, foram utilizadas bandejas de plástico (44 x 29 cm) com 40 células (5 x 5 x 8,5 cm). Para simulação dos tipos de luz foi utilizado papel celofane nas cores azul, vermelho e verde baseando-se no trabalho feito por Martins *et. al.* (2010). O teste controle foi obtido através da ausência do papel celofane. Todos os tratamentos foram submetidos à luz branca em um fotoperíodo de 10 horas no claro e 14 horas no escuro. Foram semeadas 5 sementes por células, totalizando 240 sementes no experimento. Após a semeadura, as sementes foram irrigadas de segunda à sexta-feira ao final da tarde. Aos 7 dias após a semeadura foi feita a análise da germinação e do crescimento das plantas seguindo os seguintes parâmetros: porcentagem de germinação, altura, número de folhas,

comprimento de raiz e biomassas frescas para cada tratamento testado. Os dados obtidos na análise de crescimento foram submetidos ao programa Assistat versão 7.7 beta (2014) para realização de análise de variância e do teste Tukey para comparação de médias.

Resultados

A germinação de canola foi observada ao terceiro dia após a semeadura corroborando com o encontrado por Mac Donald (2013). Em todos os tratamentos testados foi possível obter uma porcentagem de germinação elevada, acima de 80%, com destaque para a luz verde (98%), seguidos pela luz branca (95%). Quanto ao crescimento da parte aérea, não houve diferença entre os tratamentos para a produção do número de folhas, no entanto para o crescimento em altura, a luz verde permitiu maior comprimento. Esse efeito na presença da luz verde também foi observado no comprimento de raiz, sendo este tratamento o mais eficiente para crescimento em altura e de raiz de canola. Esse resultado diverge do encontrado da literatura, visto que a clorofila parece verde a olho humano, assim, ela reflete este comprimento de cor verde e absorve principalmente ao nível de vermelho e azul. Levando em consideração que os fotorreceptores do vegetal variam sempre absorvendo em tons de vermelho, azul e ultravioleta (TAIZ; ZEIGER, 2013). Já para a produção de biomassa foliar fresca, a luz branca apresentou o melhor resultado, sendo atingida 1,07 g aos 7 dias após a semeadura de 57 plantas no tratamento.

Conclusão

A luz branca demonstrou diferença significativa para a alta produção de biomassa foliar. Porém, para porcentagem de germinação, comprimento total (altura) e comprimento de raiz a luz verde apresentou os melhores resultados. Assim, é possível confirmar que a qualidade da luz influencia fisiologicamente e morfológicamente nesta espécie e que cada espectro luminoso utilizado influencia diferentemente em partes do vegetal, assim, a utilização destes para a produção deve ser avaliada de acordo com o objetivo do plantio.

Referências

MAC DONALD, B. E. **Canola oil**: nutritional properties. Manitoba :Canola Council of Canada, 2000. 6 p. Disponível em: <http://www.canolacouncil.org/media/515159/canola_oil_nutritional_properties.pdf>. Acesso em: 30 out. 2013.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

MARTINS, F. S. *et al.*. Importância da luz na aplicação de indutor de resistência em plantas de cevada contra *Bipolaris sorokiniana*. **Revista em Agronegócios e Meio Ambiente**, v.3, n.2, p. 103-112, maio/ago. 2010.

OLIVEIRA, Josimar Rodrigues *et al.*. Cultivos agrícolas utilizando telas coloridas e termorefletoras. *Jornada Científica*, v. 1, p. 5, 2008.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal**. 5ª ed. Artmed. 2013.

TOMM, G.O. Canola: alternativa de renda e benefícios para os cultivos seguintes. **Revista Plantio Direto**, v.15, n. 94, p. 4-8, jul./ago.2006.

Agradecimentos

Ao UniFOA e à Embrapa-RS.

Palavras-chave: Canola; Germinação; Luz.

amandapires.l@hotmail.com

Efeito alelopático do extrato aquoso de folhas de *Clitoria fairchildiana* H. sobre *Brassica napus* L.

MONTEIRO, Ana Carolina Pereira; LOPES, Amanda Pires; BORGES, Kelly Carla Almeida de Souza.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

A alelopátia é reconhecida como um processo ecológico importante em ecossistemas naturais e manejados, influenciando na sucessão vegetal primária e secundária, na estrutura, composição e dinâmica de comunidades vegetais nativas ou cultivadas (SCRIVANTI *et al.* 2003). Dentre as inúmeras espécies nativas do Brasil mencionadas na literatura com possível efeito alelopático está o sombreiro (*Clitoria fairchildiana* Howard) que, segundo Lorenzi (2002), é muito utilizada na arborização urbana e rural das regiões Sudeste e Norte do Brasil, na reconstituição de áreas degradadas e de preservação permanente. Além disso, o sombreiro é uma espécie de fácil acesso e manejo (CAÇADOR, 2011). Ainda são escassos os trabalhos que mostram o potencial alelopático dessa espécie, assim como seus efeitos na germinação e crescimento de oleaginosas.

Objetivo

Testar o efeito de diferentes concentrações de extratos aquosos de folhas frescas de sombreiro (*Clitoria fairchildiana* Howard) sobre a germinação e o crescimento de canola (*Brassica napus*).

Metodologia

Para o preparo do extrato aquoso, 100 g de folhas frescas de sombreiro foram coletadas no campus UniFOA-Três Poços e previamente identificadas. As folhas foram trituradas em 250 ml de água destilada e, em seguida, obtidas cinco concentrações distintas de extrato que correspondem aos tratamentos: T1: 0% (controle – apenas água), T2: 25%, T3: 50%, T4: 75% e T5: 100%, sendo três repetições para cada tratamento. Foram adicionados 10ml de cada concentração de extrato sobre as sementes, as quais foram semeadas em recipientes plásticos com 0,2 dm³ de terra adubada e submetidas a um fotoperíodo de 10h (claro) / 14h

(escuro) totalizando 15 sementes no experimento. Aos 7 dias após a semeadura foram analisados os seguintes parâmetros: porcentagem de germinação, crescimento em altura, número de folhas, comprimento de raiz e biomassa foliar fresca. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância e ao teste Tukey de médias com base no programa Assistat versão 7.7 (beta) 2014.

Resultados

Os resultados permitiram observar que o extrato aquoso de folhas frescas de sombreiro na concentração de 100% influenciou na germinação de canola, quanto aos demais tratamentos, não houve diferença, já que a porcentagem de germinação foi a mesma. Já para o número de folhas de canola, não houve diferença significativa entre as diferentes concentrações testadas. Entretanto, para a produção de biomassa foliar, pode-se dizer que a concentração dos extratos foi inversamente proporcional, ou seja, na presença do tratamento 5 (100%) foi obtida a menor quantidade de biomassa fresca de canola. Assim como ocorreu para a biomassa, resultado semelhante foi encontrado no crescimento em altura e o comprimento de raiz, comprovando o efeito alelopático de sombreiro sobre canola. O efeito alelopático pode estar relacionado às substâncias químicas presentes nas folhas de sombreiro, no entanto ainda não foram citados na literatura trabalhos que mencionem o perfil cromatográfico dos metabólitos secundários encontrados na parte aérea desta planta. Contudo, o estudo fitoquímico do extrato CHCl₃ das raízes da *C. fairchildiana* possibilitou o isolamento de 3 rotenoides, confirmando que a espécie é uma ótima fornecedora desse tipo de flavonoide (SANTOS, et al., 2012). Dessa forma pode-se relacionar o efeito alelopático obtido neste trabalho com a possível presença de flavonoides, indicando a necessidade de obtenção do perfil químico das folhas de sombreiro e uma futura utilização do seu extrato aquoso como herbicida natural.

Conclusão

Houve efeito alelopático do extrato aquoso do sombreiro sobre a germinação e crescimento de canola. Com este dado surge uma perspectiva sobre o possível uso do sombreiro como herbicida natural evitando danos ao meio ambiente.

Referências

CAÇADOR, D. A., **Crescimento de mudas de sombreiro (*Clitoria fairchildiana* Howard) em substratos contendo diferentes materiais orgânicos**. 2009, 33 f. monografia (Engenharia Florestal). Universidade Federal do Espírito Santo, ES

DUKE, S.O.; DAYAN, F.E.; RIMANDO, A.M.; SCHRADER, K.K.; OLIVA, G.A.A. & ROMAGNI, J.G. 2002. Invited paper: chemicals from nature for weed management. **Weed Science** **50**: 138-151.

IAMATOMI, M. **Estudo alelopático de espécies da família Myrtaceae do Cerrado**. 2011. 88f. Tese (Doutorado) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Universidade Federal de São Carlos, SP.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivos de plantas arbóreas do Brasil**. 2.ed. São Paulo: Nova Odessa, 2002. 368p.

MACIAS, F.A.; GALLINDO, J.C.G. & MOLINILLO, J.M.G. 2000. Plant biocommunicators: application of allelopathic studies. In: **2000 Years of Natural Products Research Past, Present and Future**, Ed Teus J.C. Luijendijk, Phytoconsult

SCRIVANTI, L.R.; ZUNNINO, M.P. & ZYGADLO, J.A. 2003. *Tagetes minuta* and *Schinus areira* essential oils as allelopathic agents. **Biochemical Systematics and Ecology** **31**: 563-572.

SANTOS, R.A.F.; DAVID, J.M.; DAVID, J.P.; MOTA, E.R. **Rotenoides isolados bioativos das raízes de *Clitoria fairchildiana* Howard (Leguminosae)**. 35a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química - Sociedade Brasileira de Química (SBQ), 2012.

Agradecimento

o UniFOA e à Embrapa-RS.

Palavras-chave: Alelopatia, Sombreiro, Canola.

biotec.carol@gmail.com

Resistência de bactérias diazotróficas a metais pesados

*BRANCO, Lucas Paes Castelo¹; FRECH, Thais¹; BALDANI, Vera Lúcia Divan²;
VIDEIRA, Sandy Sampaio¹*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda
EMBRAPA – Empresa brasileira de pesquisa agropecuária*

Introdução:

A poluição e a degradação de recursos ambientais por meio de metais pesados relacionam-se diretamente com o constante processo de industrialização e urbanização. A fim de minimizar os efeitos destes metais no ambiente, diversos estudos físicos, químicos e biológicos tem sido realizados. Dentre estes, destaca-se a biorremediação, que é um processo biotecnológico que remove ou reduz poluentes do ambiente, alterando muito pouco a matriz do solo, ao contrário de processos físicos ou químicos, como escavação, incineração e extração com solventes que além de caros não garantem a remoção permanente do contaminante (RAJKUMAR et al, 2012). Desta forma, a biorremediação torna-se uma técnica promissora para despoluir o ambiente sem agredi-lo e tem como uma das principais ferramentas a rizorremediação e a fitoremediação (KUIPER et al., 2004). A rizorremediação consiste na degradação de poluentes por micro-organismos do solo e aqueles que se encontram associados às raízes de plantas, as rizobactérias. Além disso, estes procariotos, também promotores de crescimentos de planta, auxiliam no processo de fitoremediação (YAN-DE et al., 2006), que consiste na descontaminação do ambiente com o uso de plantas, as quais extraem, imobilizam, retém e/ou degradam os contaminantes do solo (GAYLARD et al. 2005; GERHARDT et al., 2006). As rizobactérias promotoras de crescimento vegetal produzem substâncias, como o sideróforos e o biosurfactantes, que além de proteger as plantas dos efeitos danosos dos metais, facilitam a biorremoção destes no ambiente (MA et al., 2011; RAJKUMAR et al., 2012). A utilização destes micro-organismos no processo de fitorremediação aumenta as chances de potencialização da absorção do metal pesado e a adaptação dessas plantas em locais que antes eram hostis a ela. Desta forma, fica evidente o papel dos micro-organismos, especialmente os rizosféricos, e alguns endófitos, em conjunto com as técnicas de fitorremediação, a fim de acelerar o processo e otimizar a taxa de mobilização, absorção, acumulação

e/ou degradação de poluentes (GLICK, 2012). Segundo Rajkumar et al. (2012), a aquisição dos metais pelas plantas depende da capacidade do vegetal e da sua microbiota rizosférica. Diante do exposto, ficam evidentes os benefícios de combinação de bactérias com plantas para a remoção de metais de solos contaminados para potencializar a colonização da planta, promover o seu crescimento e a absorção do metal.

Objetivo:

Avaliar estirpes de bactérias diazotróficas quanto à resistência a diferentes metais pesados, a fim de selecionar as mais promissoras para auxiliar o processo de remediação.

Metodologia:

Utilizaram-se sete estirpes bacterianas pertencentes aos gêneros *Azospirillum*, *Herbaspirillum*, *Enterobacter*, *Gluconacetobacter* e *Sphingomonas*. As bactérias foram cultivadas em erlenmeyers de 250 mL contendo 20 mL de meio DYGS por 24 horas sob temperatura de 30°C. A Concentração Inibitória Mínima para cada estirpe bacteriana foi determinada utilizando cloreto de chumbo (Pb), e acetato de manganês (Mn), níquel (Ni), mercúrio (Hg) e Cadmio (Cd), diluídos em meio DYGS sólido para se obter concentrações de 50, 100, 150, 200 e 300 µg/mL. Depois de solidificado, o meio foi inoculado com uma alíquota de 10 µL da suspensão bacteriana. Em seguida, as placas foram incubadas a 30°C por 4 dias. A concentração mínima do metal que inibiu a multiplicação do isolado bacteriano foi considerada o CIM do experimento.

Nota: As soluções de metais pesados e os meios de cultura foram preparados nos laboratórios do UniFOA, mas o preparo e a inoculação das bactérias foram realizados no Laboratório de Gramíneas da Embrapa Agrobiologia.

Resultados:

Os resultados parciais mostram que a estirpe bacteriana pertencente ao gênero *Gluconacetobacter* apresentou crescimento positivo em todas as concentrações dos metais testados, com exceção das doses 100, 150, 200 e 300 µg de Hg mL⁻¹. A estirpe do gênero *Herbaspirillum* apresentou o segundo melhor resultado para resistência aos metais testados. As estirpes de *Azospirillum*, *Enterobacter* e

Sphingomonas também mostraram resistência a alguns metais e concentrações testadas.

Conclusões:

Gluconacetobacter spp apresentou melhor resultado de resistência aos metais testados quando comparado com as demais estirpes. Esta característica em conjunto com outros mecanismos de promoção de crescimento vegetal pode conferir a esta bactéria grande potencial de utilização biotecnológica para a remediação de solos contaminados.

Referências:

GAYLARD, C. C. et al. Biorremediação – Aspectos biológicos e técnicos da biorremediação de xenobióticos. **Revista Biotecn, Ciênc Desenv**, n. 34, 2005.

GERHARDT, K.E. et al. The role of ACC deaminase in facilitating the phytoremediation of organics, metal and salt. **Curr Trends Microb**, v.2, p.62–73, 2006.

GLICK, B.R. Plant Growth-Promoting Bacteria: Mechanisms and Applications. Hindawi Publishing Corporation, **Scientifica**. 2012.

KUIPER I, et al. Rhizoremediation: A Beneficial Plant-Microbe Interaction **Mol Plant Microbe Interact**.17(1):6-15, 2004.

MA Y et al. Plant growth promoting rhizobacteria and endophytes accelerate phytoremediation of metalliferous soils. **Biotechnol. Adv**. 29:248–258. 2011.

RAJKUMAR, M. et al. Perspectives of plant-associated microbes in heavy metal phytoremediation, **Biotechnol Adv** 30 1562–1574, 2012.

YAN-DE, J. et al. Role of soil rhizobacteria in phytoremediation of heavy metal contaminated soils. **J Zhej Univ**, v.8, n.3, p.192–207, 2006.

Agradecimento:

Os autores agradecem a UniFOA pela estrutura física e apoio financeiro para realização deste PIC e à Embrapa Agrobiologia por disponibilizar suas instalações para realizar parte deste trabalho.

Palavras-chave: Poluição do solo; Biorremediação; bactérias

lucas.cbranco@hotmail.com

Metazoários parasitos dos lambaris *Astyanax* spp. e *Oligosarcus hepsetus* (Cuvier, 1829), (Characiformes: Characidae) da região médio-inferior do Rio Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Brasil

PINTO, Felipe Assunção; ALVES, Dimitri Ramos

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O Rio Paraíba do Sul é o maior ambiente lótico da bacia do leste do Brasil, com extensão de aproximadamente 1000 km, sua bacia hidrográfica tem uma área de aproximadamente 57.000 km², sendo na maior parte de sua extensão plana, com a área inferior média cercada por morros arredondados e pequenos vales intermediários. A ictiofauna do rio está formada por peixes das seguintes ordens Characiformes, Siluriformes e Perciformes. Em Characiforme encontra-se 5 espécies de lambaris sendo um o *Oligosarcus hepsetus* e 4 pertencentes ao gênero *Astyanax* os *A. bimaculatus*, *A. giton*, *A. parahybae* e *A. intermedius* (ARAÚJO, 1998; BIZERRIL; PRIMO, 2001; TEIXEIRA et al., 2005; VENANCIO, et al., 2010). Existem poucos estudos referentes à fauna de parasitas de peixes do Rio Paraíba do Sul (VENANCIO, et al., 2010), embora o número de estudos, sobre a biodiversidade de parasitos de peixes dos rios do Estado do Rio de Janeiro tenham aumentado. Estudos ecológicos sobre a fauna de parasitas de *Astyanax* spp. e *Oligosarcus hepsetus* foram feitos por Abdallah et al. (2004) e contem dados sobre *Procamallanus (Spirocamallanus) hillari* e *Polymorphus* sp. no rio Guandu, metazoários parasitos de lambaris no Reservatório de Lajes por Paraguassú et al. (2007), metazoários parasitos de lambaris no Rio das Pedras por Azevedo et al. (2007), aspectos ecológicos dos metazoários parasitos de lambaris na planície de inundação do alto Rio Paraná por Lizama et al. (2008), não há estudos referentes a parasitos de Lambaris do Rio Paraíba do Sul.

Objetivo:

O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo qualitativo e quantitativo da fauna parasitária dos espécimes de *Astyanax* spp. e *Oligosarcus hepsetus*, da região médio-inferior do Rio Paraíba do Sul, Rio de Janeiro, Brasil.

Metodologia:

Entre fevereiro e maio de 2014 foram examinados 139 espécimes de lambaris. Os mesmos foram coletados na região médio-inferior do Rio Paraíba do Sul, sendo 23, 34 e 70 espécimes de *Astyanax* spp. provenientes dos municípios de Volta Redonda, Pinheiral e Barra do Piraí, respectivamente, e 12 espécimes de *Oligosarcus hepsetus* provenientes do município de Volta Redonda. Os espécimes de lambaris foram coletados por pescadores artesanais às margens do Rio Paraíba do Sul, nos municípios de Volta Redonda, Pinheiral e Barra do Piraí. Os peixes foram acondicionados em caixas de isopor contendo gelo, assegurando assim boas condições para a coleta dos parasitos e proteção durante o transporte até o laboratório de Botânica e Zoologia do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), Rio de Janeiro. Foram examinados a superfície externa, brânquias, cavidade abdominal, intestino, estômago, fígado, vesícula biliar, bexiga natatória e coração (AZEVEDO et al., 2007). Os órgãos foram removidos, lavados e peneirados com peneiras de 75 µm de abertura. A coleta, registro e processamento dos parasitos foram realizados de acordo com os procedimentos de Eiras et al. (2000). A terminologia ecológica usada é a recomendada por Bush et al. (1997).

Resultados:

Nos espécimes examinados, foram encontrados apenas endoparasitos, pertencentes a uma única espécie de metazoário, o nematóide *Procamallanus (Spirocamallanus) hillari* Vaz & Pereira, 1943 (Camallanidae). Os mesmos foram encontrados no intestino. Dos espécimes de lambaris examinados *Oligosarcus hepsetus* apresentou o maior valor de prevalência (66,7%) e o maior valor de abundância média $1,3 \pm 1,1$. Em *Astyanax* spp. o nematóide apresentou prevalência de 26%, 23% e 10% para os espécimes provenientes da região médio-inferior do Rio Paraíba do Sul nos municípios de Volta Redonda, Barra do Piraí e Pinheiral, respectivamente.

Conclusões:

A comunidade de metazoários parasitos de lambaris apresentou baixa riqueza de espécies, inferior ao de outras espécies de lambaris no Brasil. Os Lambaris apresentaram uma fauna parasitária predominada por um endoparasito, *Procamallanus (Spirocamallanus) hillari*. Os dados obtidos no presente estudo

ampliam o conhecimento sobre a fauna de metazoários parasitos nas espécies de *Astyanax* spp. e *Oligosarcus hepsetus*, sendo este o primeiro trabalho sobre a descrição da ecologia parasitária das espécies no Rio Paraíba do Sul.

Referências:

ABDALLAH, V. D.; AZEVEDO, R. K.; LUQUE, J. L. Metazoários parasitos dos lambaris *Astyanax bimaculatus* (Linnaeus, 1758), *A. parahybae* Eigenmann, 1908 e *Oligosarcus hepsetus* (Cuvier, 1829) (Osteichthyes: Characidae), do Rio Guandu, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**. v. 13, n. 2, p. 57-63. 2004.

ARAÚJO, F. G. Uso da Taxocenose de Peixes como Indicadora de Degradação Ambiental no Rio Paraíba do Sul, . Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil. **Arquivos de Biologia e Tecnologia** 41 (3): 370,378.1998.

AZEVEDO, R. K.; ABDALLAH, V. D.; LUQUE, J. L. Ecologia da comunidade de metazoários parasitos do apaiari *Astronotus ocellatus* (Cope, 1872) (Perciformes: Cichlidae) do Rio Guandu, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**. v. 16, n. 1, p. 15-20. 2007.

BIZERRIL, C.R.S.F.; PRIMO, P.B. da S. **Peixes de Águas Interiores do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Fundação de Estudos do Mar. 2001.

BUSH, A. O. et al. Parasitology meets ecology on its own terms: Margolis et al. revisited. **International Journal for Parasitology**. v. 83, n. 4, p. 575-583. 1997.

EIRAS, J. C.; TAKEMOTO, R. M.; PAVANELLI, G. C. **Métodos de estudo e técnicas laboratoriais em parasitologia de peixes**. Maringá: Editora Universidade Estadual de Maringá. 2000.

LIZAMA, M. A. P.; TAKEMOTO, R. M.; PAVANELLI, G. C., Aspectos Ecológicos Dos Metazoários Parasitos de *Astyanax altiparanae* GARUTTI & BRITSKI, 2000 (CHARACIDAE) na Planície de Inundação do Alto Rio Paraná, Brasil, **Instituto Brasileiro de Pesca**. São Paulo, 34(4): 527 – 533. 2008.

PARAGUASSÚ, A, R; LUQUE, J, L. Metazoários Parasitos de seis espécies de peixes do Reservatório de lajes, **Revista Brasileira de Parasitologia**. Vet., 16, 3, 121-128 Rio de Janeiro, Brasil, 2007.

TEIXEIRA, T. P.; PINTO, B. C. T.; TERRA, B. F. et al; Diversidade das assembleias de peixes nas quatro unidades geográficas do rio Paraíba do Sul. **Iheringia**. v. 95, n. 4, p. 347-357. 2005.

VENANCIO, A. C. P.; AGUIAR, G. R.; LOPES, P. S.; ALVES, D. R. Metazoan parasites of Mandi-amarelo *Pimelodus maculatus* and of Jundiá *Rhamdia quelen* (Osteichthyes: Siluriformes) of Paraíba do Sul River, Volta Redonda, Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Parasitologia**. v. 19, n. 3, p. 157-163. 2010.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

Agradecimentos:

Ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) pelo suporte financeiro.

Palavras-chave: Characidae; Metazoários Parasitos; *Astyanax* spp.; *Oligosarcus hepsetus*.

Ocorrência de parasitos em *Eira barbara* (Carnivora: Mustelidae) do distrito de Visconde de Mauá, Resende, Rio de Janeiro, Brasil

FONTES, Karla Ketzer Pereira; ALVES, Dimitri Ramos

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A irara ou papa-mel (*Eira barbara*) é um mamífero pertencente à família Mustelidae, ordem Carnivora. Possui um corpo comprido, cauda longa, orelhas pequenas e redondas e membros curtos. É um escalador muito ágil e de muitas habilidades manuais, as palmas de suas patas são lisas, as garras parcialmente retráteis e as articulações de suas pernas lhe permitem "virar as patas" para descer das árvores com a cabeça voltada para baixo. Seus hábitos alimentares constituem-se de pequenos vertebrados, cana-de-açúcar, frutos e mel (FACCIO *et al.*, 2008). Irara é encontrada desde o sul do México até o norte da Argentina, no Brasil é encontrada principalmente na Amazônia, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e Caatinga, sendo mais encontrada nas áreas cobertas por vegetação de transição entre a Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista. A literatura sobre helmintos parasitas de mamíferos, carnívoros do Brasil são escassos e fragmentados, a informação disponível é baseada principalmente em Travassos (1965), Travassos *et al.* (1969) e Vicente *et al.* (1997), que não são estritamente restritos a helmintos de carnívoros. De acordo com Vieira *et al.* (2008), temos no Brasil um total de 29 espécies de mamíferos carnívoros selvagens, dos quais 16 espécies (55%) encontram-se na lista de espécies ameaçadas do Brasil. Os estudos sobre parasitos de mustelídeos são escassos no Brasil. De acordo com Faccio *et al.* (2008) os mustelídeos são altamente suscetíveis a uma variedade de doenças infecciosas que são encontradas nos animais tanto de vida livre como de cativeiro, que atingem humanos e outros mamíferos e parasitos internos como *Isospora* sp., *Eimeria* sp. e *Toxoplasma gondii*, *Diocotophyma renale* e *Dirofilaria* sp. e *Trypanosoma cruzi* que já foram identificados nesses animais, tanto de vida livre como de cativeiro.

Objetivo:

O presente estudo tem como objetivo analisar a fauna parasitária da Irara (*Eira Barbara*), proveniente do Distrito de Visconde de Mauá, Resende, Rio de Janeiro, Brasil.

Metodologia:

Um espécime de *Eira barbara* proveniente do Distrito de Visconde de Mauá, Resende, Rio de Janeiro, foi encontrado morto por atropelamento e encaminhado ao curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) em Setembro de 2012. A necropsia do espécime de *E. barbara* foi realizada no Laboratório de Zoologia do Curso de Ciências Biológicas do UniFOA. Os espécimes de ectoparasitos foram coletados com o uso de uma pinça e transferidos para um frasco de 10 ml com etanol 70° GL, onde foram armazenados. Os espécimes de endoparasitos foram coletados e transferidos para uma placa de petri contendo água destilada e armazenados por duas horas no refrigerador para provocar a extroversão da probóscide; fixados em AFA e preservados em etanol 70°GL; a coloração foi feita com carmalúmem de Mayer. Foram clarificados com creosoto de faia e posteriormente montados em bálsamo do Canadá.

Resultados:

Foram coletados três espécimes de carrapatos pertencentes ao gênero *Amblyomma* sp. (Acari: Mesostigmata: Ixodidae), sendo duas fêmeas e um macho, os mesmos foram encontrados na região dorsal do espécime de *Eira barbara*. Em relação aos endoparasitos foram coletados quarenta e oito espécimes do acantocéfalo *Pachysentis gethi* (Acanthocephala: Oligacanthorhynchida: Oligacanthorhynchidae) localizados no intestino.

Conclusões:

Eira barbara é um novo registro de hospedeiro para o carrapato *Amblyomma* sp. e, no presente estudo, amplia-se a área de registro geográfico do acantocéfalo *Pachysentis gethi*.

Referências:

FACCIO, L.; SILVA, A.; SOARES, J.; OTTO, M.; ZANETTE, R.; SALOMÃO, E.; MONTEIRO, S. Registro de protozoários gastrintestinais em irara (*Eira barbara*)

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

mantida em cativeiro no Brasil. **Revista Brasileira de Zociências**, v. 10, n. 1, p. 83-85, 2008.

TRAVASSOS, L. Contribuição para o Inventário Crítico da Zoologia no Brasil. Fauna Helminológica: Considerações Preliminares – *Cestódeos*. **Publicações Avulsas do Museu Nacional**, Rio de Janeiro, p. 84, 1965.

TRAVASSOS, L.; FREITAS, J.F.T.; KOHN, A. Trematódeos do Brasil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 67, p. 1-886, 1969.

VICENTE, J.J., RODRIGUES, H.O., GOMES, D.C.; PINTO, R.M. Nematóides do Brasil. Parte V: Nematóides de mamíferos. **Revista Brasileira de Zoologia**, n. 14, p. 1-452, 1997.

VIEIRA, F.; LUQUE, J.; PEREIRA, L. Checklist of helminth parasites in wild carnivore mammals from Brazil. **Zootaxa**, n. 1721, p. 1-23, 2008.

Agradecimentos:

Ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) pelo suporte financeiro.

Palavras-chave: *Eira barbara*; Mustelidae; Parasitos; *Amblyomma* sp.; *Pachysentis gethi*.

**Estudo preliminar da fauna parasitária de *Elops saurus* Linnaeus, 1766
(Osteichthyes: Elopiformes: Elopidae) do litoral de Angra dos Reis, Estado do
Rio de Janeiro, Brasil**

*CELESTINO, Sara da Silva Coêlho; FERREIRA, Pamella Montine Souza Martins
Amaral; ALVES, Dimitri Ramos*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Nas últimas décadas, os estudos sobre as comunidades de metazoários parasitos de peixes marinhos se intensificaram principalmente em virtude do aumento do número de casos de pessoas parasitadas por parasitos transmitidos via ingestão de pescado e pela necessidade do estudo da biodiversidade parasitária (LUQUE, 2004a, b; TAVARES; LUQUE 2006; LUQUE, POULIN, 2007; 2008; POULIN *et al.*, 2011). No atlântico ocidental a ordem Elopiformes é representada por três famílias (Elopidae, Megalopidae e Albulidae) de peixes marinhos. Dentre as espécies que ocorrem nessas famílias, *Elops saurus* é a espécie mais abundante e freqüente no sudeste brasileiro, constituindo um importante recurso pesqueiro na cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro. Entretanto, mesmo sendo uma espécie com tais atributos, a fauna parasitária desse peixe não é conhecida. Não existem registros de ocorrência de metazoários parasitos em *Elops saurus* no Brasil.

Objetivo:

Identificar e registrar a biodiversidade de metazoários parasitos de *Elops saurus*.

Metodologia:

Foram necropsiados 12 espécimes de *Elops saurus* (Osteichthyes: Elopiformes: Elopidae) provenientes do litoral de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Os peixes foram coletados por pescadores artesanais e profissionais do litoral de Angra dos Reis. Uma vez obtidos, os peixes foram acondicionados em caixas de isopor contendo gelo, para assegurar boas condições da coleta dos parasitos e protegê-los durante o transporte até o Laboratório de Zoologia do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), onde serão realizadas as necropsias. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais –

CEUA/UniFOA (002/14). Os espécimes de hospedeiros foram identificados conforme Figueiredo & Menezes (1978). Os peixes foram medidos, pesados e posteriormente sexados. Todos os órgãos e cavidades do corpo foram examinados à procura de parasitos. Os parasitos foram fixados e conservados em etanol 70°GL. A coleta, registro e processamento dos helmintos e crustáceos parasitos serão feitas de acordo com os procedimentos indicados por AMATO et al. (1991) e EIRAS et al. (2000).

Resultados Parciais:

Os espécimes de *E. saurus* mediram $38,6 \pm 4,8$ (32 – 48) cm de comprimento total. Todos os espécimes de *E. saurus* estavam parasitados por pelo menos uma espécie de metazoário. Foram identificadas três espécies de parasitos: uma de digenético (Trematoda: Digenea), uma de nematoide (Nematoda: Anisakidae) e uma de copépode (Copepoda: Siphonostomatoida: Lernanthropidae). O ectoparasito *Lernanthropus* sp. foi a espécie mais prevalente e abundante.

Conclusões:

Elops saurus é um novo registro de hospedeiro para o ectoparasito *Lernanthropus* sp.

Referências:

AMATO, J.F.R., BOEGER, W.A.; AMATO, S.B. **Protocolos para Laboratório - Coleta e Processamento de Parasitos de Pescado**. Imprensa Universitária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 81 p., 1991.

BUSH, A.O., LAFFERTY K.D., LOTZ, J.M.; SHOSTAK., A.W. Parasitology meets ecology on its own terms: Margolis et al. revisited. **Journal of Parasitology**, 83: 575-583, 1997.

EIRAS, J.C., TAKEMOTO, R.M., PAVANELLI, G.C. **Métodos de estudo e técnicas laboratoriais em parasitologia de peixes**. Ed. Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 171p., 2000.

FIQUEIREDO, J. L.; MENEZES, L. **Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil II. Teleostei (1)**. São Paulo, Museu de Zoologia, Univ. São Paulo, 110p., 1978.

LUQUE, J.L. **Parasitologia de peixes marinhos na América do Sul: estado atual e perspectivas**. In: M. J. T. R. PAIVA; R. M. TAKEMOTO; M. L. A. P. LIZAMA. (Org.). Sanidade de organismos aquáticos. São Paulo: Varela, v. 1, p. 199-215, 2004a.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

LUQUE JL. Biologia, epidemiologia e controle de parasitos de peixes. *Rev Brasil Parasitol Vet*, 13(1): 161-165, 2004b.

LUQUE, J.L.; POULIN, R. Metazoan parasite species richness in Neotropical Fishes: hotspots and the geography of biodiversity. *Parasitology*, 134: 865-878, 2007.

LUQUE, J.L.; POULIN R. Linking ecology with parasite diversity in Neotropical fishes. *Jornal of Fish Biology*, 72: 189-204, 2008.

POULIN R, GUILHAUMON F, RANDHAWA HS, LUQUE JL, MOUILLOT D. Identifying hotspots of parasite diversity from species–area relationships: host phylogeny versus host ecology. *Oikos*, 120: 740-747, 2011.

POULIN, R.; LUQUE, J.L.; GUILLAUMON, F.; MOUILLOT, D. Species abundance distributions and numerical dominance in gastrointestinal helminth communities of fish hosts. *Journal of Helminthology*, 82: 193-202, 2008.

TAVARES, L.E.R.; LUQUE, J.L. Sistemática, biologia e importância em saúde coletiva de larvas de Anisakidae (Nematoda: Ascaridoidea) parasitas de peixes ósseos marinhos do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. In: A. T. SILVA-SOUZA (Ed.), **Sanidade de Organismos Aquáticos no Brasil**. Maringá: Abrapoa, p. 297-328, 2006.

Agradecimentos:

Ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) pelo suporte financeiro.

Palavras-chave: Metazoários parasitos; *Elops saurus*; Elopiformes; Elopidae

Estudo da fauna gastrintestinal de capivara, *Hydrochoerus hydrochaeris* (Rodentia: Caviidae) do Município de Barra Mansa, Rio de Janeiro, Brasil

FREITAS, Caroline Costa de; ALVES, Dimitri Ramos

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) é um herbívoro semiaquático, que se distribui em toda a América do Sul (com exceção do Chile e de áreas de elevada altitude) e se estende até o Panamá. É um animal gregário e social, que vive em bandos, podendo variar de 2 a 40 indivíduos. Esses bandos apresentam uma rígida estrutura, havendo um macho adulto dominante que estabelece um harém com diversas fêmeas e seus filhotes. A espécie ocupa habitats desde matas ciliares a savanas sazonalmente inundáveis, manguezais e banhados. Os componentes compreendem corpos d'água, pastagens e matas, nos quais se protege de predadores e de fenômenos naturais. Quando o número de predadores é reduzido, a espécie também pode ocupar áreas abertas, como campos e lagoas limpas (ALHO; RONDON, 1987; ALHO, 2005; 2008; BORGES; COLARES, 2007; PEREIRA; ESTON, 2007; GARCIAS; BAGER, 2009, ALHO *et al.*, 2011). Na região Neotropical, a fauna helmíntica de *H. hydrochaeris* foi alvo de estudos realizados por Salas; Herrera (2007) na Venezuela e por Corriale *et al.* (2011). No Brasil, podemos destacar os estudos realizados por Sinkoc *et al.* (1997), Labruna *et al.* (2010) e Queirogas *et al.* (2012) com ectoparasitos (carrapatos); por Silva *et al.* (2007) e Albuquerque *et al.* (2008) com os registros de protozoários; e por Sinkoc *et al.* (2004, 2009) e Santos *et al.* (2011) com helmintos parasitos de *H. hydrochaeris*.

Objetivo:

Objetiva-se no presente trabalho realizar a análise coproparasitológica das capivaras que provenientes da margem do Rio Paraíba do Sul na região do SESC de Barra Mansa, Bairro Ano Bom, Barra Mansa, Rio de Janeiro, identificando os parasitos gastrintestinais da capivara *Hydrochoerus hydrochaeris*.

Metodologia:

Entre março e outubro de 2013 foram coletadas 23 amostras de fezes de capivaras, *Hydrochoerus hydrochaeris*, proveniente da margem do Rio Paraíba do Sul, que se encontra nas dependências do Serviço Social do Comércio (SESC), de Barra Mansa, Rio de Janeiro. As amostras fecais foram coletadas somente após a observação da defecação do animal. Em cada amostra foi coletada apenas a parte do material fecal que não teve contato com o solo. A coleta feita com a utilização de luvas descartáveis e depositadas em sacos plásticos devidamente identificados. As amostras foram transportadas para o laboratório de Parasitologia do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) onde foram armazenadas no congelador até o período de análise parasitológica. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Uso Animal, CEUA N°009/13 e ao Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade, SISBIO N°40535-1, sendo aprovado em ambos. Foi utilizada para identificação de parasitos gastrintestinais de *Hydrochoerus hydrochaeris* (Rodentia: Caviidae) a técnica de sedimentação simples que é uma técnica qualitativa e tem como princípio a sedimentação de ovos, de acordo com Monteiro (2011).

Resultados:

Foram identificadas seis espécies de parasitos gastrintestinais em *Hydrochoerus hydrochaeris*: uma de protozoário, uma de cestóide e quatro de nematóides. Todas as 23 amostras de fezes das capivaras estavam positivas para pelo menos uma espécie de parasito. A riqueza parasitária apresentou média de $2,94 \pm 1,26$ (1 – 5). O nematóide *Protozoophaga obesa* (Diesing, 1851) Travassos, 1923 foi a espécie que apresentou maior valor de prevalência. Foram coletados seis espécimes de adultos de *P. obesa* de uma amostra fecal de capivaras.

Conclusões:

Conclui-se a partir deste estudo que capivaras de vida livre frequentadoras do Rio Paraíba do Sul, às margens do SESC em Barra Mansa, apresentam uma fauna de parasitos gastrintestinais predominada por nematóides.

Referências:

ALBUQUERQUE, G. R.; BERTO, B. P.; CATENACCI, L. S.; NOGUEIRA, S. S. C.; NOGUEIRA-FILHO, S. L. G.; LOPES, C. W. G. Eimerid coccidia recovered from

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) in southern Bahia, Brazil. **Pesq. Vet. Bras.**, 28(7): 323-328, 2008.

ALHO, C. J. R. A. Biodiversity of the Pantanal: response to seasonal flooding regime ant to environmental degradation. **Brazil. J. Biol.**, vol. 68, no. 4, p. 957-966, 2008.

ALHO, C. J. R. A.; CAMARGO, G. B.; FISCHER, E. C. Terrestrial and aquatic mammals of the Pantanal. **Braz. J. Biol.**, vol. 71, no. 1, p. 297-310, 2011.

ALHO, C. J. R. A. Intergradation of habitats of non-volant small mammals in the patchy Cerrado landscape. **Arq. Mus. Nac. Rio de Janeiro**, vol. 63, p. 41-48, 2005.

ALHO, C. J. R.; RONDON, N. L. Habitats, population densities, and social structure of Capybaras (*Hydrochaeris hydrochaeris*: Rodentia) in the Pantanal, Brazil. **Rev. Brasil. Zool.**, v.4, p.139-149, 1987.

BORGES, L. V.; COLARES, I. G. Feeding Habits of Capybaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*, Linnaeus 1766), in the Ecological Reserve of Taim (ESEC - Taim) - South of Brazil. **Brazil. Arch. Biol. Tech.**, Vol.50, n. 3 : pp.409-416, 2007.

CORRIALE, M. J.; MILANO, A. M. F.; GÓMEZ-MUÑOZ, M. A.; HERRERA, E. A. Prevalence of gastrointestinal parasites in a natural population of capybaras, *Hydrochoerus hydrochaeris*, in Esteros del Iberá (Argentina). **Rev. Ibero-Latinoam. Parasitol**; 70 (2): 189-196, 2011.

GARCIAS, F. M.; BAGER, A. Estrutura populacional de capivaras na Estação Ecológica do Taim, Brasil, RS. **Ciência Rural**, v.39, n.8, nov, 2009.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2011, 356 p.

PEREIRA, H. F. A.; ESTON, M. R. Biologia e manejo de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) no parque Estadual Alberto Löfgren, São Paulo, Brasil. **Rev. Inst. Flor.**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 55-64, jun. 2007.

QUEIROGAS, V. L.; DEL CLARO, K.; NASCIMENTO, A. R. T.; SZABO, •M. P. J. Capybaras and ticks in the urban areas of Uberlândia, Minas Gerais, Brazil: ecological aspects for the epidemiology of tick-borne diseases. **Exp Appl Acarol**, 16, 2012.

SALAS, V., HERRERA E. A. Intestinal helminthes of capivaras, *Hydrochoerus hydrochaeris*, from Venezuela. **Mem. Inst. Oswaldo Cruz**, 99: p.563-566, 2004.

SANTOS, F. G. A.; ZAMORA, L. M.; FONSECA, F. C. E.; RIBEIRO, V. M. F. Controle de parasitas intestinais de capivaras (*Hydrochaeris hydrachaeris*) criadas em sistema semi-extensivo, no município de Senador Guimard Santos, Acre. **Act. Vet. Brasilica**, v.5, n.4, p.393-398, 2011.

SILVA, M. K.; SILVA, A. S.; OLIVEIRA, C. B.; SOARES, J. F.; MONTEIRO, S. G. Ocorrência de *Eimeria ichiloensis* em capivaras (*Hydrochaeris hydrochaeris*) de

criatório. **Arq. Ciênc. Vet. Zool. Unipar**, Umuarama, v. 10, n. 2, p. 129-131, jul./dez. 2007.

SINKOC, A. L.; BRUM, F. A.; MULLER. G.; BRUM, J. G. W. Helintos parasitos de capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris* L. 1766) na região de Araçatuba, São Paulo, Brasil. **Arq. Inst. Biol.**, v.71, n.3, p.329-333, 2004.

SINKOC, A. L.; BRUM, J. G. W.; MULLER. G. Gastrintestinal Helminths of Capybara (*Hydrochoerus hydrochaeris*, Linnaeus, 1766) in Cattle Breeding Farm in the Area of the Ecological Reserve of Taim, Rio Grande. **Brazil. Arc. Biol. Tech.**, Vol.52, n. 2 : pp.327-333, 2009.

Agradecimentos:

Ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) pelo suporte financeiro.

Palavras-chave: Capivara; *Hydrochoerus hydrochaeris*; Parasitos; Rodentia; Caviidae

Avaliação do efeito antimicrobiano do extrato de cranberry sobre micro-organismos causadores de infecção urinária

de SOUZA, Renan Silva; SOUZA, Carla Franco Porto Belmont Souza;
IRINEU, Luiz Eduardo Souza da Silva; PEREIRA, Carlos Alberto Sanches

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A resistência microbiana tem se mostrado um problema, de proporções mundiais, causando estado de morbidade e mortalidade em pacientes pós-cirúrgicos, em pacientes em uso de quimioterapia, pacientes com imunodeficiências adquiridas e congênitas e também às pacientes não hospitalizadas, que também estão expostos a diversos micro-organismos resistentes (GARZA-RAMOS; SILVA-SÁNCHEZ; MARTÍNEZ-ROMERO, 2009). Dentre todas as infecções nosocomiais, a Infecção do Trato Urinário (ITU) é a mais frequentemente associada a procedimentos invasivos (SOUZA *et al.* 2007). Se a ITU não for tratada, resulta em complicações que podem incluir o desenvolvimento de pielonefrite aguda e bacteremia (ARMBRUSTER *et al.* 2014). O Cranberry (*Vaccinium macrocarpon*) é uma fruta que tem crescido comercialmente pelo seu sabor e também por suas propriedades benéficas à saúde. Dentre as formas comercialmente ativas estão presentes: o suco, o chá e as cápsulas contendo o extrato seco. A ação desta planta está relacionada ao tratamento de doenças do trato urinário, pois esta possui substâncias que inibem a adesão dos micro-organismos ao epitélio do trato urinário, dificultando a proliferação e reprodução (HISANO *et al.*, 2012). Portanto, cranberry pode ser uma nova alternativa para o combate das infecções uroepiteliais, já que este é um produto natural de preço acessível, e com formas de comercialização diversificada, ao contrário dos antimicrobianos convencionais, que por sua vez são caros e podem acabar causando resistência nos micro-organismos.

Objetivos:

Avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana do extrato de Cranberry sobre micro-organismos isolados de infecções urinárias.

Metodologia:

Os micro-organismos foram adquiridos da coleção de bactérias da FIOCRUZ e o extrato foi adquirido em farmácia de manipulação. As bactérias utilizadas foram: *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, *Proteus mirabilis*, *Serratia marcescens*, *Enterococcus faecalis* e *Enterococcus faecium*. O delineamento experimental se deu com a utilização de um controle de crescimento dos micro-organismos sem a interferência do extrato de Cranberry, para tanto, foi utilizando o Caldo Mueller Hinton. O estudo foi realizado em triplicada, onde cada micro-organismo foi exposto ao extrato de Cranberry e para avaliação do crescimento ou da inibição do mesmo, utilizou-se a densidade ótica (espectrofotômetro) em filtro 600 nm após a mistura e 24 horas após o cultivo a 37 °C. Após este procedimento os dados estão sendo tratados estatisticamente.

Resultados:

O extrato de Cranberry afetou o crescimento do *S. auerus*, *E. coli*, *E. faecalis*, *E. faecium* e da *S. marscecens*. As outras bactérias tiveram sem crescimento sem nenhuma alteração na presença do extrato de Cranberry.

Conclusões:

O extrato de Cranberry apresentou propriedades antibacterianas contra algumas espécies bacterianas.

Referências:

ARMBRUSTER, C. E. *et al.* Arginine promotes *Proteus mirabilis* motility and fitness by contributing to conservation of the proton gradient and proton motive force. **MicrobiologyOpen**. 2014.

GARZA-RAMOS, U.; SILVA-SÁNCHEZ, J.; MARTÍNEZ-ROMERO, E. Genética y genómica enfocadas en el estudio de la resistencia bacteriana. **Salud Publica de México**. v. 51, n 3, p. 439-446, 2009.

HISANO, M. *et al.* Cranberries and lower urinary tract infection prevention. **Clinics**. v. 67, n. 6, p. 661-667, 2012.

SOUZA, A. C. S. *et al.* Cateterismo urinário: conhecimento e adesão ao controle de infecção pelos profissionais de enfermagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. v. 9, n. 3, p. 724-735, 2007.

Agradecimentos:

Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

Palavras-chave: Extrato de Cranberry; Infecção urinária; Cranberry.

sanches68@gmail.com

Ocorrência de parasitos em *Buteo albonotatus* (Aves: Falconiformes: Accipitridae)

NOGUEIRA, Maria Alice Veloso; ALVES, Dimitri Ramos

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O gênero *Buteo* é representado, no Brasil, por oito espécies de aves [Falconiformes](#) da família [Accipitridae](#). De médio a grande porte, possuem hábitos singulares e ampla distribuição no território nacional. O [gavião-de-rabo-barrado](#), *Buteo albonotatus*, mede de 46 a 53 cm de comprimento e pesa até 565 gramas. Habita preferencialmente áreas abertas, podendo sobrevoar as bordas de matas e florestas. Apesar de ser um gavião de ambientes abertos, sua ocorrência é incomum. A espécie é ameaçada pela destruição dos campos naturais e cerrados. Espécie de ampla distribuição ocorre dos Estados Unidos, México e América Central. Na América do Sul, distribui-se do Equador, Peru, norte da Colômbia e na faixa oriental do norte do Brasil (desde o Amazonas, ao Ceará, Pernambuco, Alagoas e da Bahia ao Paraná), e na parte oeste do continente, do Paraguai até o norte da Bolívia (RODA; PEREIRA, 2006; IBAMA, 2008; SILVEIRA; UEZU, 2011). No Brasil, os estudos sobre parasitos de falconiformes são escassos. Em relação aos ectoparasitos dessas aves podemos destacar os estudos realizados por Gredilha *et. al.* (2008) e Silva *et. al.* (2009). No caso dos endoparasitos, principalmente em relação aos digenéticos, os estudos pioneiros no assunto foram realizados por Travassos *et al.* (1969). Mas recente, podemos destacar o estudo de MUNIZ-PEREIRA *et al.* (2009) com a elaboração de uma lista de helmintos de vertebrados, incluindo os falconiformes.

Objetivo:

O presente estudo tem como objetivo registrar a ocorrência de ectoparasitos e endoparasitos do [gavião-de-rabo-barrado](#), *Buteo albonotatus*.

Metodologia:

O espécime de *Buteo albonotatus* proveniente do município de Resende, Rio de Janeiro, foi encontrado no entorno da represa do funil e entregue a funcionários da

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

empresa de eletricidade FURNAS após bater em um fio de alta tensão. O mesmo recebeu tratamento e em seguida foi levado para a Agência de Meio Ambiente de Resende (AMAR). Após a morte do [gavião-de-rabo-barrado](#), esse foi encaminhado ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) no mês de abril de 2013, onde foi realizada a necropsia. Toda superfície corporal foi examinada. Os ectoparasitos foram coletados com auxílio de pinça, fixados e armazenados em etanol 70°GL. Para coleta dos endoparasitos, todos os órgãos e cavidades corporais foram examinados. O material proveniente dos órgãos foi analisado em um microscópio estereoscópio (Lupa). Os digenéticos foram fixados em AFA (93 partes de etanol 70°GL (Gay Lussac), cinco partes de formalina comercial, duas partes de ácido acético glacial puro). Após 48 horas foram transferidos para um frasco contendo etanol 70°GL, onde foram conservados até o momento de serem corados. Para coloração foi utilizada carmalúmen de Mayer. Em seguida, foram clarificados em creosoto de faia e montados em bálsamo de Canadá.

Resultados Parciais:

Em relação aos ectoparasitos, foram coletadas larvas de mosca na lesão da asa esquerda de *B. albonotatus*, total de 204 larvas de *Cochliomyia hominivorax* (Diptera: Calliphoridae). No caso dos endoparasitos, foram encontrados quatro espécimes de digenéticos (Trematoda: Digenea) pertencentes à ordem Strigiformes. Os mesmo estão sendo processados para identificação a nível específico.

Referências:

SILVEIRA, L.F.; UEZU, A. Checklist das aves do Estado de São Paulo, Brasil. **Biota Neotrop**, vol. 11, no. 1, p. 1 - 28, 2011.

IBAMA - Plano de ação nacional para a conservação de aves de rapina / Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Coordenação-Geral de Espécies Ameaçadas. – Brasília: ICMBio, 2008. 136 p.

RODA, S. A.; PEREIRA, G. A. Distribuição recente e conservação das aves de rapina florestais do Centro Pernambuco. **Revista Brasileira de Ornitologia**, 14 (4) 331-344, 2006.

SILVA, S. O. da; OLIVEIRA, H. de; TEIXEIRA, R. H. F.; AMORIM, M. Malófagos (Phthiraptera, Amblycera, Ischnocera) em aves cativas no sudeste do Brasil. **Revista Brasileira de Entomologia**. v. 53, n. 3, p. 495-497. 2009.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

GREDILHA, R.; BALTHAZAR, D. A.; SPADETTI, A. L.; FEDULLO, L. P. L.; MELLO, R. P. *Pseudolynhia canariensis* (Diptera: Hippoboscidae) em *Buteogallus aequinoctialis* (Ciconiiformes: Accipitridae) no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**. 17, 2, 110-112. 2008.

MUNIZ-PEREIRA, L. C.; VIEIRA, F. M.; LUQUE, J. L. Checklist of helminth parasites of threatened vertebrate species from Brazil. **Zootaxa**, 2123: 1–45, 2009.

Agradecimentos:

Ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) pelo suporte financeiro.

Palavras-chave: *Buteo albonotatus*; Accipitridae; Falconiformes; parasitos.

Avaliação dos efeitos imunomoduladores e anticarcinogênicos de um “POOL” de lactobacilos no organismo de *Rattus norvegicus* Wistar

Renan Silva de Souza; Carla Franco Porto Belmont Souza; Bruna Agata Conrado; Margareth Lopes Galvão Saron; Bruno Jose Martini Santos; André Felipe Monteiro Toledo; Vinicius de Paula Melo; André Luis Franco Cotia; Pedro Lopes Fraga; Carlos Alberto Sanches Pereira

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda
FOA – Fundação Oswaldo Aranha*

Introdução:

O câncer colorretal é uma das principais causas de morte em homens e mulheres. Estudos epidemiológicos mostraram que produtos lácteos fermentados e probióticos desempenham importante proteção contra tumores intestinais, mantendo o equilíbrio adequado na microbiota (DENIPOTE; TRINDADE; BURINI 2010). Porém, são escassos os estudos que utilizam um preparado probiótico elaborado com “pool” de diferentes espécies de lactobacilos (*Lactobacillus acidophilus*, *L. rhamnoses*, *L. fermentum* e *L. plantarum*) e que analisam seus efeitos na imunomodulação e na prevenção do câncer de cólon em ratos. O mecanismo através do qual os probióticos poderiam inibir o desenvolvimento de câncer de cólon ainda não está totalmente esclarecido. Entretanto, vários mecanismos de atuação são sugeridos, incluindo o estímulo da resposta imune do hospedeiro, a ligação e a degradação de compostos com potencial carcinogênico, alterações quali-quantitativas na microbiota intestinal envolvidas na produção de carcinógenos e de promotores, produção de compostos antitumorígenos ou antimutagênicos no cólon, alteração da atividade metabólica da microbiota intestinal, alteração das condições físico-químicas do cólon e efeitos sobre a fisiologia do hospedeiro. (HIRAYAMA; RAFTER, 2000; RAFTER, 2003).

Objetivo:

O presente estudo tem como objetivo verificar os efeitos imunomoduladores e anticarcinogênicos da administração de um “pool” de lactobacilos viáveis no organismo de *Rattus norvegicus* Wistar, por meio de exames hematológicos e histológicos. Será avaliado a capacidade de colonização das cepas probióticas

testadas, bem como, sua possível influência no ganho de peso e conversão alimentar.

Metodologia:

O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animais do Centro Universitário de Volta Redonda-UniFOA, protocolo nº 084/2006. O experimento teve a duração de 120 dias, onde 42 animais foram distribuídos em 07 grupos, com 6 animais em cada, caracterizados da seguinte forma, Grupo A (Controle Negativo); Grupo B (Controle do Probiótico); Grupo C (Controle do Tumor); Grupo D (Pré-tratamento com probiótico); Grupo E (Indução do tumor e tratamento concomitante); Grupo F (Pré-tratamento, indução do tumor e pós-tratamento com probiótico) e Grupo G (Pós-tratamento). Um animal de cada grupo foi submetido a eutanásia nos tempos T0, T1 (30 dias), T2 (60 dias), T3 (90 dias) e T4 (120 dias) para as análises hematológicas, histopatológicas e microbiológicas.

Resultado:

A 1,2 dimetil hidrazina induziu tumores nos grupos C e F. Na avaliação do leucograma evidenciou-se aumento dos linfócitos em todos os grupos que receberam probióticos. O aumento da população de lactobacilos nas fezes não foi significativo $p > 0,05$ entre os grupos tratados. O mesmo ocorreu com a adesão no intestino grosso. Já o número de lactobacilos aderidos no intestino delgado foi maior nos animais que pertenciam ao grupo B. Os resultados da histopatologia mostraram adenocarcinoma no cólon nos grupos C e F.

Conclusão:

A 1,2 dimetil hidrazina foi capaz de induzir tumores no colon e funcionando como modelo experimental. Todos os animais que receberam probiótico apresentaram aumento significativo.

Referência:

DENIPOTE, F. G.; TRINDADE, E. B.; BURINI, R. C. Probióticos e prebióticos na atenção primária ao câncer de cólon. *Arq. Gastroenterol.* v. 47, n.1, 2010.

HIRAYAMA, K.; RAFTER, J. The role of probiotic bacteria in cancer prevention. ***Microbes and infection.*** v. 2, n. 6, p. 681–686, 2000.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

RAFTER, J. Probiotics and colon cancer. **Best Practice & Research Clinical Gastroenterology**. v. 17, n. 5, p. 849-859, 2003.

Palavras-chave: *Lactobacillus*, Câncer de cólon, Carcinogênese, Probióticos, imunomodulação, *Rattus norvegicus*

renanssouza21@gmail.com

Unidades de Conservação como instrumentos Fundamentais de Desenvolvimento Social: Floresta da Cicuta/VR e sua Relação Intrínseca com a Educação Ambiental.

*Vargas, André Luiz Vasconcellos¹; Silva, Bárbara de Fátima Rodrigues²;
Paiva, Marcella da Rocha³*

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução:

Volta Redonda localiza-se ao sul do Estado do Rio de Janeiro tendo como principal destaque a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), o centro do desenvolvimento da cidade (FONTES & LAMARÃO, 2006). Nesta cidade, encontra-se a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Floresta da Cicuta criada em 1985 sendo inicialmente de posse da União até a privatização da CSN em 1993. A indústria destacou durante diversas vezes em seus Relatórios Anuais, o incentivo a interação da comunidade com a área para a promoção de atividades de Educação Ambiental (BARBOSA, 2003). A Floresta permaneceu aberta da década de 40 até meados de 70 (VARGAS *et al*, 2014) para o lazer da comunidade, porém o uso desordenado provocou a restrição para a população.

A Lei Federal 9.985 de 18 de julho de 2000 estabelece a criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), esta lei descreve os diversos tipos de Unidades de Conservação (UC), inclusive as de Uso Sustentável onde se enquadram as ARIEs, as quais devem ser preservadas, porém a comunidade pode fazer uso do local de forma consciente e planejada (BRASIL, 2000).

Muitos moradores de Volta Redonda puderam usufruir os benefícios desta UC, porém, na atualidade não podem gozar deste privilégio, pois desconhecem a Floresta como uma Unidade de Uso Sustentável aberto para o público.

Metodologia:

A metodologia foi baseada nos conceitos de Marconi & Lakatos (2003) aplicando-se um questionário estruturado não disfarçado. Foram entrevistados apenas moradores de Volta Redonda, RJ em áreas comerciais da cidade.

Objetivos:

- Avaliar o impacto na consciência ambiental dos moradores de Volta Redonda com as mudanças na gestão da UC;
- Analisar a necessidade de trabalhos de Educação Ambiental para um acréscimo na consciência ambiental da população.

Resultados:

Foram aplicados 84 questionários neste levantamento preliminar. Os resultados encontram-se dispostos na **Tabela 1**.

Tabela 1: Distribuição das respostas de moradores de Volta Redonda ao questionário pelas suas idades.

Idade (Anos de Nascimento)	Total Entrevistado	Você já foi a floresta da Cicuta?	Você já visitou uma Unidade de Conservação?
15-25 anos (1999-1989)	38	26%	8%
26-35 anos (1988-1979)	23	22%	22%
36-45 anos (1978-1969)	13	38%	38%
46-55 anos (1968-1959)	5	60%	60%
56-65 anos (1958-1949)	5	60%	20%
Total	84	31%	19%

Conclusões:

Conclui-se que, a maioria dos participantes com idades entre 46 e 65 anos relataram ter visitado a Floresta da Cicuta, isto pode ser justificado considerando que eles estão inseridos no período em que a ARIE-Floresta da Cicuta esteve aberta para visitação pública.

Dos mais jovens (15 a 45 anos), a minoria disse ter visitado a Floresta da Cicuta, provavelmente por não estarem compreendidos no período de acesso livre à área.

Analisando as proporções de participantes com idades entre 15 a 25 anos e 56 a 65 anos que disseram já ter visitado uma Unidade de Conservação, pode-se concluir que a maioria destes desconhecem a Floresta da Cicuta como tal.

Desta forma, fica evidenciada a necessidade do desenvolvimento de programas de Educação Ambiental abordando a importância da ARIE-Floresta da Cicuta para o município de Volta Redonda, principalmente ao público mais jovem (15 a 25 anos).

Referências:

BARBOSA, D. Arie Floresta da Cicuta (RJ): Unidade de conservação pública ou privada? - Anais – Universidade Federal Fluminense - Uso Público em Unidades de Conservação, n. 1, v. 1, 2013 Niterói – RJ Disponível em <http://www.uff.br/var/www/htdocs/usopublico/images/Artigos/2013/Artigo_OL_8.pdf > Acesso em 10 de setembro 2014.

BRASIL, Lei Federal 9.985 de 18 de julho de 2000 - Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências – Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm> Acesso em 12 de setembro de 2014.

FONTES, A.M.M.; LAMARÃO, S.T.N. - Volta Redonda: história de uma cidade ou de uma usina? -Revista Rio de Janeiro, n. 18-19, jan.-dez. - 2006 - Disponível em <http://www.forumrio.uerj.br/documentos/revista_18-19/Cap-12_Angela_Fontes_Sergio_Lamarao.pdf> Acesso em 13 de setembro de 2014.

MARCONI, M.A.; LAKATOS E.M. – Fundamentos de Metodologia Científica – Editora Atlas, 5ª Edição, São Paulo-SP – Disponível em <http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india > Acesso em 13 de setembro de 2014

VARGAS, A. et al/- Descrição da Trilha Ecológica da ARIE-Floresta da Cicuta – Volta Redonda-RJ – Semana da Biologia- CEDERJ/ Volta Redonda - Disponível em <http://media.wix.com/ugd/f719c2_817c84ec70584c139a7f3a77a21739e2.pdf> Acesso em 18 de setembro de 2014.

Palavras-chave: Unidade de Conservação; Educação Ambiental; Floresta da Cicuta.

andrevascovargas@gmail.com

Relação entre a ARIE-Floresta da Cicuta e a Integração com a Comunidade de Entorno.

*Vargas, André Luiz Vasconcellos¹; Silva, Bárbara de Fátima Rodrigues²;
Paiva, Marcella da Rocha³*

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução:

As Unidades de Conservação (UC) foram concebidas na década de 30, porém Ramos e Capobianco (1996) e Mendonça e Câmara (2012) acreditam que essas Unidades passaram a ter seu verdadeiro apreço a partir da aprovação da Lei Nº 4.771 de 15 de setembro 1965. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), as Áreas de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) são áreas que costumam apresentar pequenas extensões, podendo ser de posse pública ou privada, com a ocupação humana praticamente inexistente e que mantem as suas características únicas.

A Lei Federal 9.985 de 18 de julho de 2000 estabelece a criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), que busca além da proteção dos recursos biológicos uma ação participativa da população do entorno, de forma a acrescentar positivamente a aplicação do Plano de Manejo na UC, além de propiciar benefícios para a comunidade próxima. Nesse contexto a Educação Ambiental surge como instrumento fundamental.

Entre os municípios de Volta Redonda e Barra Mansa se localiza a ARIE-Floresta da Cicuta sendo constituída de acordo com Resolução Conama nº 005 de 05 de junho de 1984/ Decreto nº 90.792, de 9 de Janeiro de 1985.

Metodologia:

A metodologia foi baseada nos conceitos de Marconi & Lakatos (2003) aplicando-se um questionário estruturado não disfarçado. Foram entrevistados apenas moradores de Volta Redonda, RJ em áreas comerciais da cidade.

Utilizou-se o *software* Google Earth Pro – Versão de Avaliação para a marcação de uma circunferência com raio de 5 km a partir da ARIE-Floresta da Cicuta (**Figura 1**).



Figura 1: Marcação limitando o raio de 5 km da ARIE - Floresta da Cicuta. Percebe-se uma divisão coincidente pelo Rio Paraíba do Sul.

Objetivos:

- Analisar a apreensão da população do entorno e periférica a ARIE Floresta Cicuta sobre esta Unidade de Conservação;
- Averiguar a necessidade e possibilidade de implantação de uma Trilha Interpretativa Guiada na UC com o objetivo de promoção da Educação Ambiental;

Resultados:

Foram entrevistados 84 moradores de 34 bairros diferentes de Volta Redonda. A tabela 1 mostra os percentuais das respostas dos bairros próximos (até 5 km) e mais distantes (além de 5 km) da ARIE-Floresta da Cicuta.

Tabela 1: Respostas dos moradores residentes em bairros situados dentro e fora de um raio de 5 km da ARIE-Floresta da Cicuta.

Distância dos bairros em relação à ARIE-Floresta da Cicuta	Entrevistados	Você sabe onde está localizada a floresta da Cicuta?	Você sabe o que é Unidade de Conservação?	Você sabe como está a qualidade da água do Rio Brandão?
Até 5 km	18%	67%	47%	20%
Além de 5 km	82%	67%	38%	25%
Total	100%	67%	39%	24%

Conclusões:

Não Foram encontradas, nesta análise preliminar, diferenças significantes entre as percepções avaliadas de acordo com a distância das residências dos participantes da pesquisa à ARIE-Floresta da Cicuta. Ficou evidente a necessidade da aplicação de uma trilha interpretativa nesta UC, uma vez que a maioria dos entrevistados não sabe o que é uma UC e tampouco estão situados sobre as condições do Rio (Córrego) Brandão, que corta a unidade.

Referências:

BRASIL, Lei Nº 4.771 de 15 de setembro de 1965 – Institui o Novo Código Florestal – Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4771.htm>

BRASIL, Lei Federal 9.985 de 18 de julho de 2000 - Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências – Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm> Acesso em 12 de setembro de 2014.

BRASIL, Decreto nº 90.792, de 9 de Janeiro de 1985 - Dispõe sobre a declaração de área de relevante interesse ecológico, no Município de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências – Disponível em < <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-90792-9-janeiro-1985-440611-publicacaooriginal-1-pe.html>>

MENDONÇA, D.J.F., CÂMARA, R.J.B. - Educação Ambiental em Unidades de Conservação: Um estudo sobre projetos desenvolvidos na APA do Maracanã – IX SEGeT, Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Tema: Gestão, Inovação e Tecnologia para a Sustentabilidade – Resende, RJ – 2012 -Disponível em< <http://www.aedb.br/seget/artigos12/41316868.pdf>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE -[online]- **Áreas Protegidas/Unidades de Conservação /Categorias** – Disponível em <<http://www.mma.gov.br/areasprotegidas/unidades-de-conservacao/categorias>>

RAMOS, A. , CAPOBIANCO, J.P., - Unidades de Conservação no Brasil: Aspectos Gerais, experiências inovadoras e nova legislação (SNUC) – Documentos do ISA, nº 01, Instituto socioambiental, São Paulo, SP, 1996 –Disponível em <http://www.socioambiental.org/banco_imagens/pdfs/10100.pdf>

Palavras-chave: Unidade de Conservação; Educação Ambiental; Floresta da Cicuta.

andrevascovargas@gmail.com

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

Atributos ambientais e seus efeitos na diversidade de formigas em áreas degradadas por voçoroca

*SOUZA, Renan Silva; Toledo, André Felipe Monteiro; CASTRO, Lucas Braian;
VIANA, Nicolay Faria; MONTINE, Pâmella Souza Martins Amaral Ferreira;
FIGUEIRÓ, Ronaldo Portella Pereira; VARGAS, André Barbosa.*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

As intervenções antrópicas em paisagens naturais de forma intensiva e equivocada acabam por causar alterações da dinâmica natural dos ecossistemas terrestres, causando transformações drásticas a paisagem local. Como exemplo de tais intervenções pode-se relatar os efeitos dos ciclos de desenvolvimento agrícola do Brasil, implantados no início do século passado (Dean, 1996). O que pode vir a ocasionar uma alteração também na fauna local. Como parte integrante e bastante diversa da biodiversidade destaca-se a macrofauna de solo. Este grupo de organismos apresenta diâmetro corporal, variando entre 2 e 20 mm, podendo pertencer a quase todas as ordens encontradas na mesofauna (Aquino et al., 2008). São organismos de grande mobilidade e que exercem grande importância como fragmentados de matéria orgânica, aeração do solo, na predação, na ciclagem de nutrientes e regulação das populações de outros invertebrados (Moço et al., 2005). Neste sentido, avaliações físicas e químicas do solo aliadas a respostas biológicas ajudam a compreender como áreas impactadas podem responder as intervenções humanas e/ou naturais ao longo do tempo, como também, o nível de recuperação destas áreas.

Objetivos:

Neste presente estudo tem como avaliar os efeitos estruturais do ambiente sobre a riqueza e composição da fauna de Artrópodes em voçorocas.

Metodologia:

O estudo foi realizado na região Sul Fluminense no município de Pinheiral, interior do Estado do Rio de Janeiro. A altitude na região do estudo varia entre 350 a 450 metros com clima, variando de temperado a tropical. O município apresenta relevo

variado com predominância de elevações cristalinas de formas arredondadas, comumente denominadas de “Mar de Morros”. A cobertura florestal apresenta uma paisagem bastante fragmentada com formações florestais imersas em uma matriz de pastagem. Para verificar a diferença entre os parâmetros ecológicos da comunidade serão realizadas análises de variância (ANOVA), utilizando a riqueza, diversidade, equitabilidade e abundância das espécies como variáveis dependentes e os pontos e períodos de coleta como variáveis independentes. Foram coletadas em Abril e Maio de 2014 e as técnicas utilizadas serão armadilhas de solo do tipo *pitfall* e iscas atrativas a base de sardinha em óleo comestível. Os *pitfalls* serão adaptados para amostragem da fauna no subsolo, na superfície do solo. Para avaliar a complexidade estrutural dos ambientes e correlacionar com a fauna de formigas encontrada foram delimitadas três parcelas de 100 m² em cada ambiente. Dentro de cada parcela as seguintes variáveis foram mensuradas: (I) profundidade da serrapilheira (PS) – medida com auxílio de uma régua graduada em centímetros; (II) temperatura do solo (TS); (III) umidade relativa (UR) – ambas mensuradas com auxílio de um termohigrômetro digital “Termo Meter”; (IV) cobertura do solo (CS) – medida com um auxílio de um aparato de madeira com 250 cm², sendo o mesmo dividido em 25 quadrados de 10 cm² cada.

Resultado:

As diferenças observadas para a riqueza de táxons entre as áreas de amostragem, refletem a sensibilidade frente as alterações na estrutura do solo (Uehara-Prado et al., 2009). O que reflete em alterações também na umidade e temperatura, alterando a distribuição dos grupos nos ambientes. Além disso, o uso do solo impõem restrições a alguns grupos e tende a favorecer outros. Estas modificações podem ser a nível estrutural e/ou biológico, tornando o ambiente mais homogêneo ou, alterando os níveis de nutrientes no solo, respectivamente. De modo geral a fauna amostrada neste estudo se mostra similar a outras áreas de Mata Atlântica com a subfamília Mirmicinae e o gênero *Pheidole* como os mais diversos. Em ambos os casos, tanto para Myrmicinae quanto para *Pheidole*, os resultados corroboram ao padrão observado em outros pontos na região Neotropical tanto para a fauna de formigas epigéicas quanto para a fauna arborícola. A análise de ordenação mostrou uma tendência a formação de agrupamentos das áreas de amostragem.

Conclusão:

As semelhanças encontradas neste estudo entre as áreas de amostragem sugerem que as formigas de serapilheira podem apresentar alta resiliência, relacionada as condições do habitat e com possíveis alterações que ocasionem distúrbios em seus nichos. Os resultados demonstram que a recuperação e manutenção de áreas antropizadas também podem contribuir para salvaguardar a diversidade biológica.

Referência:

DEAN D.; MARCUS L. F.; BOOKSTEIN F. L. Chi square test of biological space curve affinities. In: Marcus LF, Corti M, Loy A, Naylor GJP, Slice DE, eds. *Advances in Morphometrics*. Plenum, p. 235–251, 1996.

AQUINO, A.M. et al. Invertebrate soil macrofauna under different ground cover plants in the no-till system in the Cerrado. *European Journal of Soil Biology*, v.44, p.191-197, 2008.

MOCO, M. K. et al. Caracterizacao da fauna edafica em diferentes coberturas vegetais na regioao norte fluminense. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, v. 29, n. 04, p. 555-564, 2005.

Palavras-chave: Biodiversidade; áreas degradadas, Mirmecofauna.

Renanssouza21@gmail.com

Distribuição dos Mosquitos Vetores da Dengue no Município de Volta Redonda, Rio de Janeiro

SILVA, Shayenne Olsson Freitas; SILVA, Esdras Matheus Gomes;
AMORETTY, Paulo Roberto

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A dengue é uma doença viral aguda, transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, ou também pelo *Aedes albopictus* (HONÓRIO *et al.*, 2009). Considerada a mais importante arbovirose no mundo, acomete anualmente cerca de 50 milhões de pessoas, apresentando grande potencial de expansão e um caráter endemo-epidêmico em praticamente todos os continentes do globo. Segundo dados da Organização Pan-Americana de Saúde, até 16 de fevereiro de 2013, foram notificados 204.650 casos no Brasil. Deste total, 324 foram notificados como casos graves e 33 óbitos. Comparando esses resultados com igual período de 2012, o que se nota é um aumento de 190% nos casos notificados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014). Como o dengue vem se repetindo desde a década de 80 no Brasil, esta doença se transformou em um importante problema de saúde pública. O vetor clássico do vírus da dengue e febre amarela urbana no Brasil é o mosquito da espécie *Aedes aegypti*, encontrado nas cidades, onde há aglomerados humanos. A espécie *Aedes albopictus* também é considerada um vetor potencial do vírus da dengue, encontrado principalmente no ambiente rural, semissilvestre e silvestre, não dependendo dos locais de grande concentração humana, como o *Aedes aegypti* (SERPA *et al.*, 2013). Os dados epidemiológicos registrados em Volta Redonda no período de 01 de janeiro até o momento são de 337 casos notificados e 113 confirmados. A média preconizada pelo Ministério da Saúde considerada ideal, segundo o índice LIRAA, é de até 1% para que o risco da doença seja baixo. O índice de Volta Redonda é de 2,2%, o que representa médio risco.

Objetivos:

Avaliar a distribuição de formas imaturas do mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* no município de Volta Redonda, Rio de Janeiro. Para tal, foram traçados três objetivos específicos: (a) Avaliar a variação espacial da abundância de formas

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

imaturas de *Aedes aegypti* e *Aedes Albopictus* em áreas com, mais urbanizadas, maior concentração humana e em áreas, silvestres e rurais, menos habitadas. (b) Avaliar a variação sazonal em estações secas e frias, e estações úmidas e quentes. (c) Verificar se há correlação positiva entre a abundância dos mosquitos e o número de casos no Município de Volta Redonda, Rio de Janeiro.

Metodologia:

A área de estudo compreenderá o município de Volta Redonda, inserido no bioma Mata Atlântica, que compreende uma área de 182,483 km² e possui 257.803 habitantes. Para este projeto serão selecionados ao todo três bairros com características urbanas, periurbanas e rurais, posteriormente serão espalhadas 20 ovitrampas por bairro as quais serão vistoriadas semanalmente, para a observação de formas imaturas de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Os ovos e larvas coletados serão analisados com o auxílio de um microscópio estereoscópico e uma chave dicotômica. Por fim métodos estatísticos adequados serão utilizados para a análise dos dados obtidos.

Resultados:

Na primeira fase do projeto está sendo estabelecida a concentração ideal da solução de feno, que será utilizada nas ovitrampas. Além disso, a escolha dos bairros onde as armadilhas serão montadas será feita de acordo com densidade populacional humana e cobertura vegetal presente.

Conclusões:

Estes resultados fornecerão dados a respeito dos hábitos dos mosquitos vetores da Dengue possibilitando medidas de prevenção mais específicas e conseqüentemente eficazes contra esses culicídeos no Município de Volta Redondas.

Referências:

HONÓRIO, N. A. *et al.* Padrões da distribuição espacial do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* em uma zona de transição no Rio de Janeiro, Brasil. **Caderno Saúde Pública**, v. 25, n. 6, p. 1203-1214, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **LIRAA Jan/fev 2014**. Disponível em: < <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/18/LIRAA-Jan---18.03.2014.pdf> > Acesso em: 04 jun. 2014.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

SERPA, L. L. N. *et al.* Study of the distribution and abundance of the eggs of *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus* according to the habitat and meteorological variables, municipality of São Sebastião, São Paulo State, Brazil. **Parasites & Vectors**, v. 321, n. 6, 2013.

Agradecimentos:

Ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) pelo suporte financeiro.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*; *Aedes albopictus*; mosquitos; vetores; dengue.

shayenneolsson@gmail.com

Distribuição dos mosquitos vetores da dengue, *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* (diptera, culicidae), no município de Pinheiral, Rio de Janeiro, Brasil

*SILVA, Esdras Matheus Gomes; SILVA, Shayenne Olsson Freitas;
AMORETTY, Paulo Roberto*

UniFOA - Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O mosquito da espécie *Aedes aegypti* é o vetor clássico do vírus da dengue e febre amarela urbana, que foi reintroduzido no Brasil, provavelmente na década de 70, e possui um histórico de transmissão do vírus da dengue em epidemias registradas desde o início dos anos 1980. O mosquito da espécie *Aedes albopictus* é considerado um vetor potencial dos vírus da dengue, foi encontrado pela primeira vez no Brasil, em maio de 1986, nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro (CONSOLI, LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, 1994). Tem-se observado que a presença de formas imaturas de *Aedes aegypti* pode ser bastante frequente no interior das casas de áreas urbanas e suburbanas, onde a concentração populacional humana é elevada, caráter que aumenta as chances do contato dos mosquitos com humanos. Por outro lado, em áreas rurais, com elevada cobertura vegetal e população humana mais rarefeita, a distribuição e a abundância de *Aedes Albopictus* parece ser maior, desta forma esta atitude diminui as suas chances de contato com humanos e, por conseguinte, a veiculação do vírus da dengue nestas áreas (LIMA-CAMARA, HONÓRIO, LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, 2006; HONÓRIO *et al.*, 2009; SERPA *et al.*, 2013). O município de Pinheiral apresentou um caso de óbito por dengue, durante as 21 semanas epidemiológicas da dengue do ano de 2013 (de 1º de janeiro até 25 de maio), onde foram notificados 178.765 casos suspeitos de dengue em todo estado, com 28 óbitos em 14 municípios. Os dados de casos notificados foram compilados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) a partir de informações inseridas no sistema pelos municípios, até 13h, de 28 de maio de 2013. O estudo da distribuição de formas imaturas dos mosquitos vetores da doença auxilia na compreensão do número de casos através de correlações estatísticas (SERPA *et al.*, 2013).

Objetivos:

Avaliar a distribuição de formas imaturas do mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* no município de Pinheiral, Rio de Janeiro. Para tal, foram traçados três objetivos específicos: (a) Avaliar a variação espacial da abundância de formas imaturas de *Aedes aegypti* e *Aedes Albopictus* em áreas com maior concentração humana e em áreas menos habitadas. (b) Avaliar a variação sazonal em estações secas e frias, e estações úmidas e quentes. (c) Verificar se há correlação positiva entre a abundância dos mosquitos e o número de casos no Município de Pinheiral, Rio de Janeiro.

Metodologia:

O Município de Pinheiral possui uma área territorial de 76,530 Km² e densidade demográfica de 296,86 hab./Km². O clima é tropical de altitude mesotérmico, com verões quentes e chuvosos e invernos secos e frios. Em sua extensão territorial é observado o caráter periurbano predominante, entretanto, regiões com características silvestres e rurais também compõem a paisagem desta cidade. Inicialmente serão selecionados três bairros com características diferentes, e em seguida, durante o período de um mês, em estações secas e úmidas, serão instaladas 20 ovitrampas em cada bairro, as quais serão avaliadas semanalmente, para a realização de uma estimativa populacional dos vetores a partir da presença de ovos e de suas formas imaturas, os quais serão separados de acordo com o local de captura e identificados no Laboratório de Zoologia do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA).

Resultados:

Na primeira fase do projeto está sendo estabelecida a concentração ideal da solução de feno, que será utilizada nas ovitrampas como atrativo para fêmeas dos mosquitos. Além disso, os bairros com as características necessárias para o estudo estão sendo escolhidos, através de visitas à região e observações por meio de recursos virtuais.

Conclusões:

Os resultados encontrados poderão ser usados como base para melhor compreensão da ecologia dos vetores da dengue na região, o que auxiliará nas medidas de controle realizadas pelo governo do Município de Pinheiral.

Referências:

SERPA, L. L. N. *et al.* Study of the distribution and abundance of the eggs of *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus* according to the habitat and meteorological variables, municipality of São Sebastião, São Paulo State, Brazil. **Parasites & Vectors**, v. 321, n. 6, 2013.

SES-RJ. **Chega ao fim epidemia de dengue em todo Estado do Rio**. Disponível em: < <http://www.rj.gov.br/web/ses/exibeconteudo?article-id=1612937>> Acesso em: 04 jun. 2014.

CONSOLI R. A. G. B.; LOURENÇO-DE-OLIVEIRA R. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994, 225 p.

LIMA-CAMARA T. N.; HONORIO N. A.; LOURENÇO-DE-OLIVEIRA R. Frequência e distribuição espacial de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* (Diptera:Culicidae) no Rio de Janeiro, Brasil. **Caderno da Saúde Pública**, n. 22, p. 2079–2084, 2006.

HONÓRIO, N. A. *et al.* Padrões da distribuição espacial do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* em uma zona de transição no Rio de Janeiro, Brasil. **Caderno da Saúde Pública**, v. 25, n. 6, p. 1203-1214, 2009.

Agradecimentos:

Este trabalho é financiado pelo Centro Universitário de Volta Redonda.

Palavras-chave: Formas imaturas; abundância; variação sazonal; variação espacial.

matheusdras.silva@hotmail.com

Distribuição espacial de pupas de diptera: simuliidae no Parque Nacional do Itatiaia

*OLIVEIRA, Isabella Cristina Campos de.; JUNKER, Bianca;
VARGAS, André Barbosa; FIGUEIRÓ, Ronaldo*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda
UEZO – Centro Universitário Estadual da Zona Oeste*

Introdução:

Os borrachudos (Diptera: Simuliidae) estão dentre os organismos mais abundantes que compõem o macrobentos de ambientes lóticos. Esta família é composta de 2114 espécies válidas, a maior parte das quais, quando adultas, apresentam hábito hematófago. A distribuição destes organismos é cosmopolita, sendo estes localmente limitados pela existência de condições apropriadas para a criação de seus imaturos, relações tróficas, competição e disponibilidade de alimento. Embora esta seja uma família de insetos de grande importância, devido a algumas de suas espécies serem vetoras da Oncocercose e da Mansonelose, sua ecologia, em particular na região Neotropical, é pouco conhecida. Particularmente no Brasil, a maior parte dos estudos mais recentes sobre o comportamento de imaturos de simulídeos é restrito à Amazônia, Mata Atlântica e apenas dois no Cerrado.

Objetivos:

O presente estudo tem como objetivo estudar os padrões de associações de pupas de simulídeos em relação aos fatores abióticos de seus criadouros.

Material e métodos:

As coletas estão sendo conduzidas no Parque Nacional do Itatiaia, situado entre as coordenadas 44°34 – 44°42.W e 22°16 – 22°28 S. O material será coletado e armazenado em sacos plásticos, sendo identificado quanto às características físico-químicas de seu criadouro. As pupas serão identificadas e quantificadas em laboratório com o auxílio de um microscópio estereoscópico e da chave dicotômica de Gil-Azevedo; *et al.* (2010), e seus padrões de preferência de microhabitat serão explorados por meio de escalonamento métrico não dimensional (NMDS), com o auxílio do software PAST. O objetivo do presente estudo é investigar os padrões de

co-ocorrência de pupas de diferentes espécies de simúlídeos e correlacionar estes padrões com os fatores abióticos de seu sítio de criação.

Resultados:

As pupas coletadas de forma preliminar nos sítios de coleta foram identificadas em cinco espécies: *Simulium clavibranchium* Lutz, *S. subnigrum* Lutz, *S. rappae* Py-Daniel e *S. incrustatum* Lutz. Os dados de co-ocorrência de pupas estão sendo analisados com relação às suas associações com variáveis ambientais.

Referências:

ADLER, P. H.; CROSSKEY, R. W. World blackflies (Díptera: Simuliidae): a comprehensive revision of the taxonomic and geographical inventory 2010. Disponível em: <<http://entweb.clemson.edu/biomia/pdfs/blackflyinventory.pdf>>. Acesso em: 20 de abril de 2014.

AOKI, V.; *et al.* Perfil histórico de imunopatogenia do pênfigo foliáceo endêmico (fogo selvagem). An. Bras. Dermatol., v. 80, n. 3, p. 87-92, 2005.

CALLISTO, M., GONÇALVES, J.F.JR. A vida nas águas das montanhas.

Ciência Hoje, v. 31, n. 182, p. 68-71, 2002.

PEREIRA, R. F. P.; GIL-AZEVEDO, L.H. The role of the Neotropical blackflies (Diptera: Simuliidae) as vectors of the onchocerciasis: a short overview of the ecology behind the disease. OecolAust, p. 745-755, 2010.

PINTO, M. J. R. Distribuição, riqueza e diversidade de borrachudos (Díptera: Simuliidae) na Mata Atlântica: Uso potencial como bioindicadores de integridade ambiental de curso d'água, 2012. Graduação em Ciências Biológicas, UEZO.

SIMOM, Y. G. Controle de simúlídeos: uma visão de gerenciamento. Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

Palavras-chave: simúlídeos; pupas; micro-habitat.

isabellacampos2011@bol.com.br

Análise evolutiva dos fatores transcricionais CLOCK/CYCLE do relógio circadiano de artrópodos.

SILVA, Tairine das Dores; RIBEIRO, Talita de Araújo; AMORETTY, Paulo Roberto

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A maioria dos organismos apresenta ritmos diários em seu metabolismo, fisiologia e comportamento controlados por um marcapasso endógeno conhecido como relógio circadiano (RIVAS, 2012). O mecanismo molecular que controla o relógio é composto por um conjunto de genes interligados que formam três alças de retroalimentação negativa. Em *Drosophila melanogaster*, na alça principal do relógio, os fatores transcricionais CYCLE (CYC) e CLOCK (CLK) formam heterodímeros e ativam a transcrição de *period (per)* e *timeless (tim)*. As proteínas PER e TIM também formam dímeros entram no núcleo e reprimem sua própria transcrição (HARDIN, 2011). A proteína CYCLE (CYC) de mamíferos, insetos e alguns artrópodos possui o domínio de ativação do tipo BCTR, ausente em *Drosophila*. Nessa mosca o domínio de ativação encontra-se em CLOCK (CLK) e é formado por uma longa repetição de glutaminas (poli-Q) (ALLADA, 1998). Apesar do relógio circadiano apresentar alguns aspectos conservados entre os animais, alguns trabalhos que utilizaram *Drosophila* como modelo, mostraram diferenças marcantes nas proteínas do relógio circadiano de insetos, sugerindo que embora o mecanismo central seja conservado entre as espécies, o relógio circadiano sofreu modificações importantes durante o curso da evolução. Conhecer o mecanismo endógeno responsável pelo comportamento diurno ou noturno dos seres vivos possibilita maior entendimento dos seus ciclos de vida, sendo muito importante para controle de pragas que atingem lavouras e afetam a economia ou contra animais causadores de doenças, como insetos vetores.

Objetivos:

Analisar as transformações sofridas nos genes *Clk* e *cyc* ao longo da evolução dos insetos. Esses dois componentes da primeira alça do relógio foram escolhidos por serem encontrados em todos os metazoários estudados até o momento.

Metodologia:

Inicialmente, foram obtidas as sequências de aminoácidos no banco de dados NCBI (National Center for Biotechnology Information) de CLOCK e CYCLE de *D. melanogaster*. A partir das sequências obtidas utilizamos separadamente para CLOCK e CYCLE a ferramenta BLAST (Blastp) (Basic Local Alignment Search Tool) para obter as sequências de outros organismos. Outras 27 sequências para cada foram obtidas, totalizando 56 sequências de proteínas em formato FASTA. Para a análise das sequências utilizamos os programas Mega 6.0 (Tamura et. al. 2013) e o BioEdit 7.2.5, Biological sequence Alignment Editor (Hall, 2013), para análise filogenética, estrutural e obtenção do grau de conservação dos homólogos entre as proteínas.

Resultados:

A análise feita no alinhamento das 28 sequências de proteínas de CLOCK-CYC revelaram três padrões distintos para a estrutura dos mesmos, relacionados a apresentarem os domínios bHLH, PAS A, PAS B e o domínio transcricional poli-Q para CLOCK; e o domínio bHLH, PAS A, PAS B e o fator transcricional BCTR para CYCLE. Observamos que BCTR é provavelmente o domínio mais antigo por está presente em todos os organismos, com exceção de *D. melanogaster*, e ser muito conservado entre eles. Observamos ainda que *Anopheles darlingi* apresentou tanto BCTR como cauda poli-Q, levantando a hipótese que um relógio circadiano ancestral deveria ter a presença dos dois domínios de ativação funcionando de forma redundante. A análise do grau de conservação dos homólogos revelou baixa identidade quando se compara a proteína completa, porém se mostraram muito conservadas nos sítios funcionais.

Conclusões:

Embora seja um estudo ainda preliminar essa abordagem revelou aspectos sobre a evolução do dímero CLK/CYC e demonstrou haver homologia entre genes de espécies distantes.

Referências:

ALLADA, R., White, N.E., So, W.V., Hall, J.C. & Rosbash, M. A mutant *Drosophila* homolog of mammalian Clock disrupts circadian rhythms and transcription of period and timeless. **Cell** 93, 791-804, 1998.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

AMORETTY, P. R. *et al.* Uso de *Drosophila melanogaster* como modelo para o estudo do relógio Circadiano em insetos vetores. **AS&T**. v.1, n.1 p. 87-98, 2013.

HALL, T., Biological sequence Alignment Editor(BioEdit), **Ibis Biosciences**,2013. Disponível em < <http://www.mbio.ncsu.edu/bioedit/bioedit.html>> Acesso em: 19 de junho de 2014

HARDIN, P. E. Molecular Genetic Analysis of Circadian Timekeeping in *Drosophila*. **Advances in Genetics**, Vol. 74, 2011.

PESCHEL, N. HELFRICH-FÖRSTER, C. Setting the Clock – by nature: Circadian Rhythm in the Fruitfly *Drosophila melanogaster*. **Elsevier**. v. 14, n. 57, p. 1-8, 2011.

RIVAS, G. B. S. Molecular Genetics of Circadian Rhythms in Insect Vectors. **Revista da Biologia**. v. 9, n. 3, p. 19-25, 2012.

TAMURA, K. *et al.* MEGA6: Molecular Evolutionary Genetics Analysis Version 6.0. **Molecular Biology and Evolution**. v. 30, p. 2725-2729, 2013.

Palavras-chave: *Drosophila melanogaster*, relógio circadiano, artrópodos

tairinesilva@yahoo.com.br

Influência do gene *cycle* de *Lutzomyia longipalpis* no relógio circadiano de *Drosophila melanogaster*

RIBEIRO, Talita de Araújo; AMORETTY, Paulo Roberto de

UniFOA– Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O relógio circadiano é um tipo de relógio biológico que controla os ritmos diários de fisiologia, bioquímica, comportamento e muitas outras funções da maioria dos organismos. Esses ritmos são mantidos mesmo na ausência de estímulos externos, por um conjunto de genes e seus respectivos produtos, através de três alças de retroalimentação negativa (RIVAS, 2012). Em *Drosophila melanogaster*, na principal alça do relógio, os ativadores transcricionais CLOCK (CLK) e CYCLE (CYC), se dimerizam para ativar a transcrição dos genes *timeless* (*tim*) e *period* (*per*). As proteínas PERIOD e TIMELESS se acumulam no citoplasma em um processo regulado por quinases e fosfatases, entram no núcleo e reprimem negativamente a sua própria transcrição. Quando CYC está ausente (mutante *cyc*⁰¹), ocorre uma drástica redução dos níveis de *tim* e *per*, fazendo com que as moscas fiquem arrítmicas (RUTILA *et al*, 1998). Os aspectos moleculares do funcionamento do relógio circadiano vêm sendo amplamente estudados em *D. melanogaster* desde a descoberta do primeiro gene do relógio (*per*), entretanto em insetos vetores ainda é incipiente. Trabalhos recentes revelaram semelhanças e diferenças na proteína CYC de *D. melanogaster* e *Lutzomyia longipalpis*, principal vetor da *Leishmania infantum* nas Américas (LAINSON; RANGEL, 2005). Em *Lu. longipalpis*, CYC têm um domínio de transativação BCTR que parece está ausente em *D. melanogaster* (MEIRELES-FILHO *et al.*, 2006a). Outras diferenças foram evidenciadas no comportamento desses dois insetos, o flebotomíneo *Lu. longipalpis* apresenta padrão de atividade locomotora crepuscular noturna, enquanto *D. melanogaster* apresenta um padrão essencialmente diurno (MEIRELES-FILHO *et al.*, 2006b). Conhecer as bases moleculares que determinam as diferenças nos hábitos desses insetos é potencialmente importante para o desenvolvimento de futuras estratégias de controle.

Objetivos:

Investigar a conservação funcional da proteína CYC de *Lutzomyia longipalpis* (*Ilcyc*) e *Drosophila melanogaster*.

Metodologia:

Para a obtenção do mutante arritmico de *Drosophila melanogaster* (*cyc*⁰¹) carregando o gene *cyc* de *Lutzomyia longipalpis* foi realizada uma série de cruzamentos utilizando cromossomos balanceadores. Como o gene *cyc* não possui fenótipo visível, as linhagens foram identificadas através de um teste molecular que consiste em uma amplificação da região da mutação por PCR, seguida de digestão com enzimas de restrição. Para análise da atividade locomotora, as moscas serão colocadas no Sistema de Monitoramento de Atividade de *Drosophila* (Trikinetics).

Resultados:

Até o momento foram realizados os cruzamentos para a obtenção da linhagem recombinante. Com essa técnica, foram obtidas um total de 3 linhagens (T2, T6 e T7) com as quais foi iniciado o teste molecular.

Referências:

KIYOHARA, Y.B. et al. The BMAL1 C terminus regulates the circadian transcription feedback loop. **Proc Natl Acad Sci**. v. 103, n. 26, p. 10074-10079, 2006.

KONOPKA, R.J.; BENZER, S. *clock* mutants of *Drosophila melanogaster*. **Proc Natl Acad Sci**. v. 68, n. 9, p. 2112-2116, 1971.

LAINSON, R.; RANGEL, E.F. *Lutzomyia longipalpis* and the eco-epidemiology of American visceral leishmaniasis, with particular reference to Brazil - A Review. **Mem Inst Oswaldo Cruz**. v. 100, n. 8, p. 811-827, 2005.

MEIRELES-FILHO, A.C.A et al. The biological clock of an hematophagous insect: locomotor activity rhythms, circadian expression and downregulation after a blood meal. **FEBS Letters**. v. 580, p. 2-8, 2006a.

MEIRELES-FILHO, A.C.A. et al. Rhythmic expression of the *cycle* gene in a hematophagous insect vector. **BMC Molecular Biology**. v. 7, n. 38, p. 1-10, 2006b.

MENNA-BARRETO, L.; MARQUES, N. **Cronobiologia: princípios e aplicações**. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2003.

RIVAS, G.B.S. Genética molecular dos ritmos circadianos em insetos vetores. **Revista da Biologia**. v. 9, n. 3, p. 19-25, 2012.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

RUTILA, J.E. et al. CYCLE is a second bHLH-PAS clock protein essential for circadian rhythmicity and transcription of *Drosophila period* and *timeless*. **Cell**. v. 93, p. 805-814, 1998.

YOUNG, M.W. The tick-tock of the biological clock. **Scientific American**, p. 64-71, mar. 2000.

Agradecimentos:

Eu agradeço ao UniFOA por todo o fomento prestado.

Palavras-chave: Cronobiologia; Mecanismo molecular; Ativação transcricional.

ribeiro.taliita@gmail.com

Padrões de preferência de substrato em larvas de Diptera: simuliidae no Parque Nacional do Itatiaia

Ramos, Júlia; Queiroz, Juliane; Vargas, André Barbosa; Figueiró, Ronaldo

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda
UEZO – Centro Universitário Estadual da Zona Oeste*

Introdução:

A família Simuliidae (Diptera) é composta de insetos em sua maioria hematofágicos quando adultos. As larvas de simulídeos (Diptera: Simuliidae) usualmente figuram entre os principais componentes das comunidades de ambientes lóticos e, apesar de serem considerados exemplos clássicos de organismos filtradores, também possuem hábito raspador (Hershey et al. 1996; Wotton 1996; Ciborowski et al. 1997). Estes organismos tem grande potencial reprodutivo, influenciado por vários fatores, que incluem as características de seu sítio de criação, a abundância sazonal, o alcance de voo, o acasalamento e seu comportamento de oviposição (Lake & Burger 1983). Dentre as características dos criadouros associadas à sua distribuição e à dinâmica de populações são o tamanho do curso d'água, disponibilidade de matéria orgânica, substrato, velocidade de correnteza, profundidade, luminosidade e características físico-químicas da água (Ross & Merrit 1987). Embora os fatores abióticos possam afetar a estrutura das comunidades em ambientes lóticos, acredita-se que nesses ambientes o papel dominante em moldar as associações de espécies seja dos fatores abióticos (Allan 1995). O conhecimento dos padrões de preferências de habitat e micro-habitat de espécies antropofílicas pode ser de extrema importância para a implementação de programas de controle biológico direcionados a corpos hídricos cujas características possibilitem o desenvolvimento de espécies antropofílicas de simulídeos.

Objetivos:

Descrever os padrões de preferência de substrato de larvas de Simuliidae, com ênfase em espécies antropofílicas, de forma que - ao final do período de estudo - seja possível se produzir informação que sirva de fomento a programas de controle destes organismos.

Metodologia:

Área de estudo, o Parque Nacional do Itatiaia, está localizado a sudeste do Estado do Rio de Janeiro, nos municípios de Resende e Itatiaia, e ao sul do Estado de Minas Gerais, compreendendo os municípios de Alagoa, Bocaina de Minas e Itamonte, estando situado entre as coordenadas 44°34' 44°42'W e 22°16' 22°28'S. Serão realizadas coletas no Parque Nacional do Itatiaia em cada estação do ano, de forma que seja possível se definir possíveis flutuações nos padrões de preferência de substrato das larvas de simuliídeos. Após as coletas, as amostras serão identificadas e analisadas, tendo seu substrato de origem e as demais características físico-químicas de seu criadouro identificados. As larvas serão então morfotipadas, identificadas e quantificadas em laboratório com o auxílio de um microscópio estereoscópico, e seus padrões de preferência de micro-habitat serão explorados por meio de escalonamento métrico não dimensional (NMDS), com o auxílio do software PAST.

Resultados:

Esperamos ao final do período de estudos conseguir estimar as preferências de substrato das espécies de simuliídeos que ocorrem no Parque Nacional do Itatiaia, e assim entendermos melhor as demandas de habitat de espécies antropofílicas.

Referências:

ALLAN, J.D. Stream ecology: structure and function of running waters. New York: Chapman and Hall, 436p, 1995.

CIBOROWSKI, J.J.H.; CRAIG, D.A.; FRY, K.M. Dissolved organic matter as a food for black fly larvae (Diptera: Simuliidae). JN Am Benthol Soc., 1997

HERSHEY, A.E. et al. Organic matter processing by larval black flies in a temperate woodland stream. 1996

LAKE, D.J.; BURGER, J.F. Larval distribution and succession of outlet breeding blackflies (Diptera: Simuliidae) in New Hampshire. Can J Zool, 1983.

ROSS, D.H.; MERRIT, R.W. Factors affecting larval blackflies distribution and population dynamics. In KIM, K.C.; MERRIT, R.W. Black flies: Ecology, Population Management and Annotated World List.,The Pennsylvania State University, University Park, p. 90-108. 1987

WOTTON, R.S. Colloids, bubbles and aggregates - a perspective on their role in suspension feeding. J N Am Benthol Soc., 1996

Palavras-chave: Simuliidae, substrato, preferências

Variação morfológica em larvas de diptera: simuliidae em diferentes ambientes do Parque Nacional do Itatiaia

JUNKER, Bianca; CAMPOS, Isabella; RAMOS, Júlia; FRANCISCO, Ingrid; FIGUEIRÓ, Ronaldo; BARBOSA, André

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Simulídeos são dípteros nematóceros da família Simuliidae, conhecidos como piuns ou borrachudos, são insetos holometábolos (apresentam os estágios de ovo, larva, pupa e adulto) (KIEL *et al*, 1998). As fêmeas depositam seus ovos, preferencialmente, em pequenos córregos, com bastante queda, nas quais se encontram plantas herbáceas, folhas secas, raízes e galhos (PEGORARO, 1989). As larvas têm de 3 a 12 mm de comprimento, corpo alongado e alargado no abdome, uma cápsula cefálica bem desenvolvida, pentes cefálicos, antenas finas, papilas anais e um disco de ganchos com o qual se prende substrato. Estudos sobre a ecologia de simulídeos Neotropicais são escassos, particularmente estudos relacionados às suas variações morfológicas em relação aos seus criadouros. O local escolhido para o estudo foi o Parque Nacional do Itatiaia que está localizado a sudeste do Estado do Rio de Janeiro, nos municípios de Resende e Itatiaia, e ao sul do Estado de Minas Gerais, compreendendo os municípios de Alagoa, Bocaina de Minas e Itamonte, estando situado entre as coordenadas 44°34 – 44°42.W e 22°16 – 22°28 S (SANTOS; ZIKAN, 2000).

Objetivo:

O objetivo do presente estudo é investigar variações morfométricas nas larvas de simulídeos em resposta às características fisionômicas dos seus sítios de criação.

Metodologia:

Foram realizadas coletas em quatro sítios no Parque Nacional do Itatiaia, os sítios escolhidos foram a cachoeira Véu da Noiva, Taquaral e dois pontos no Rio Campo Belo, sendo coletadas 10 subamostras diferentes em cada sítio, de forma manual, retirando as larvas de folhagens submersas. O material foi coletado e armazenado em sacos plásticos, sendo identificado seu substrato de origem e as demais

características físico-químicas de seu criadouro. As larvas foram identificadas em laboratório com o auxílio de um microscópio estereoscópico, e serão medidas no Laboratório de Biotecnologia Ambiental-UEZO. Os dados referentes às medidas serão posteriormente analisados através de regressões e escalonamento multidimensional não-métrico NMDS.

Resultados:

Foram coletadas 516 larvas, as quais foram identificadas preliminarmente em *Simulium clavibranchium* Lutz, *S. subnigrum* Lutz, *S. rappae* Py-Daniel e *S. incrustatum* Lutz. As larvas de *S. incrustatum*, por serem as mais abundantes no presente estudo, estão sendo utilizadas para as medições morfométricas.

Referências:

KIEL, E.; BOGE, F.; RUHM, W. Sustained effects of larval blackfly settlement on further substrate colonisers. **Archiv fur Hydrobiologie**, v. 141, p. 153-166, 1998.

PEGORARO, R. A. Dispositivo para criação de larvas e pupas de Simuliidae (Diptera) em condições semi-naturais. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, v. 18, p. 179-183, 1989.

SANTOS, A. A.; ZIKAN, C. E. Descrição Geral do Parque Nacional do Itatiaia. In: Cadernos Para o Desenvolvimento Sustentável: O Parque Nacional do Itatiaia. **Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável**, Rio de Janeiro, RJ, v. 3. 173 p., 2000.

Palavras-Chave: Simulídeos; larvas; Variação Morfológica.

biancajunker@bol.com.br

lpereira.andrade@gmail.com

Diversidade da macrofauna edáfica em áreas degradadas no município de Pinheiral, RJ

TOLEDO, André Felipe Monteiro; VIANA, Nicolay Faria; CASTRO, Lucas Braian Antônio; MONTINE, Pâmella Souza Martins Amaral Ferreira; AMARAL, Gustavo Correio; SOUZA, Renan Silva; VARGAS, André Barbosa; FIGUEIRO, Ronaldo Portella Pereira;

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

As intervenções antrópicas em paisagens naturais de forma intensiva e equivocada acabam por causar alterações da dinâmica natural dos ecossistemas terrestres, causando transformações drásticas a paisagem local. Como exemplo de tais intervenções pode-se relatar os efeitos dos ciclos de desenvolvimento agrícola do Brasil, implantados no início do século passado (Dean, 1996). Além de transformações físicas e estruturais na paisagem, atividades agrícolas, transformam também as propriedades físicas e biológicas dos solos, alterando o relevo, o fluxo de água e a disponibilidade de nutrientes (Merlim et al., 2005). O que pode vir a ocasionar uma alteração também na fauna local. Como parte integrante e bastante diversa da biodiversidade destaca-se a macrofauna de solo. Este grupo de organismos apresenta diâmetro corporal, variando entre 2 e 20 mm, podendo pertencer a quase todas as ordens encontradas na mesofauna (Aquino et al., 2008). São organismos de grande mobilidade e que exercem grande importância como fragmentados de matéria orgânica, aeração do solo, na predação, na ciclagem de nutrientes e regulação das populações de outros invertebrados (Moço et al., 2005). Neste sentido, estudos que envolvam a descrição de parâmetros ecológicos das comunidades de organismos da macrofauna edáfica em áreas impactadas e sob constante uso do solo são relevantes no intuito de se avaliar o estágio de degradação e de recuperação destes ambientes.

Objetivos:

Por tanto este estudo teve por objetivo avaliar a diversidade, riqueza e composição da macrofauna edáfica, em voçorocas sob diferentes estágios de recuperação, do município de Pinheiral, RJ.

Metodologia:

As voçorocas escolhidas como áreas de estudo foram definidas de acordo com suas características e acessibilidade para que fosse possível uma comparação entre elas. Optou-se pelo uso de técnicas de coleta variadas para que fosse possível as comparações também entre elas, foram estas a armadilha de Pitfall, que é o uso de recipiente (copo descartável) como álcool 70% pela metade, é colocado em uma abertura no solo para que a borda do copo fique no mesmo nível da terra e torne possível a entrada das amostras de interesse, nesta armadilha foram delimitados dois tempos limites para a troca e recolhimento total da armadilha respectivamente que foram 48hrs e 72hrs, entre as armadilhas foi delimitado um espaço de 5 metros. A segunda técnica utilizada foi o Pullsar que implica no uso de uma rede de filó acoplada a um cabo de madeira para a captura de invertebrados voadores, Com a visão de um melhor desempenho na coleta das amostras no solo, foram também utilizadas duas variáveis da técnica de coleta de solo uma onde delimitasse o tempo e a área que será coleta nesse caso foi demarcado através de um quadrante do tamanho de 1x1 e pelo tempo de 2 minutos e a outra variável da coleta de solo foi feita com a ajuda de uma cavadeira onde se tirou uma amostra de solo e despejada em uma bandeja da cor branca para que fosse possível uma melhor visualização e captura das amostras, a última técnica usada foi a aplicação de isca de sardinha em cima de um guardanapo e colocado na área, foram colocadas de 10 em 10 metros e deixadas no solo por 30 minutos, essa armadilha facilita a captura de organismos circulantes no solo. Exceto as iscas de sardinha que foram preservadas com o uso de um saco plástico e colocadas no congelador, todas as amostras foram mantidas em álcool 70% e levadas ao laboratório de zoologia, onde foram triadas e separadas por suas semelhanças, e novamente conservadas em álcool 70%, afim de futuramente serem montadas de forma adequada.

Resultados:

Foram coletados 15 táxons com maior destaque para artrópodes com 13. Mollusca e Annelida com um táxon apenas. Araneae, Coleoptera, Diptera e Ortoptera foram os mais abundantes. Os índices de diversidade Shannon, Simpson e a Equitabilidade pouco variaram entre as voçorocas estudadas.

Conclusões:

Para os ambientes avaliados o padrão de riqueza pouco varia e que o emprego de mais de uma técnica de amostragem proporciona uma melhor estimativa da composição e diversidade de táxons.

Referências:

AZEVEDO, V.F.; LIMA, D.A.; CORREIA, M.E.F.; AQUINO, A.M.; SANTOS, H.P. Fauna do solo em diferentes sistemas de plantio e manejo no Planalto Médio do Rio Grande do Sul. Santa Maria/RS: Fertbio, 2000. CD-ROM.

BROWN, G.G. Diversidade e função da macrofauna no sistema edáfico agrícola. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 28, 2001, Londrina. Anais.Londrina: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2001. p.56.

CORREIA, M.E.F.; PINHEIRO, L.B.A. Monitoramento da fauna de solo sob diferentes coberturas vegetais em um sistema integrado de produção Agrícola, Seropédica (R.J.). Seropédica: EMBRAPA Agrobiologia, 1999. 15p. Circular Técnica, 3.

KIMBERLING, D.N.; KARR, J.R.; FORE, L.S. Measuring human disturbance using terrestrial invertebrates in the shrub-steppe of eastern Washington (USA). Ecological Indicators, v.1, n.2, p. 63-81, 2001.

KNOEPP, J.D.; COLEMAN, D.C.; CROSSEY Jr., D.A; CLARK, J.S. Biological indices of Soil quality: an ecosystem case study of their use. Forest Ecology and Management, v.138, p.357-368, 2000.

MOCO, M. K. et al. Caracterizacao da fauna edáfica em diferentes coberturas vegetais na regioao norte fluminense. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v. 29, n. 04, p. 555-564, 2005.

SWIFT, M.J.; HEAL, O.W. & ANDERSON, J.M., eds. The decomposer organisms. In: Decomposition in Terrestrial Ecosystems. Berkeley, University of California Press, 1979. p.66-117.

VELÁSQUEZ, E.; LAVELLE, P.; ANDRADE, M. GISQ. A multifunctional indicator of soil quality. Soil Biology and Biochemistry, v.39, p.3066-3080, 2007.

WARREN, M. W.; ZOU, X. Soil macrofauna and litter nutrients in three tropical tree plantations on a disturbed site in Puerto Rico. In: Forest ecology

Agradecimentos:

UniFOA

Palavras-chave: Macrofauna edáfica, áreas degradadas, artrópodes, voçocas

andre_bio_logia@hotmail.com

ENSINO

**Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:
Percepção Docente**

TALINA, Marília Duarte Lopes

FIOCRUZ/Instituto Oswaldo Cruz

Introdução:

Atualmente, é consenso que existe uma crise ambiental planetária e uma das ferramentas imprescindíveis para reversão deste quadro é a Educação Ambiental (EA), uma nova forma de educar, voltada para a conscientização do ser humano em relação à vida em seu amplo contexto que vem ganhando cada vez mais relevância no ensino, visando a construção de uma sociedade ambientalmente sustentável. Nesta perspectiva, a sala de aula torna-se um lugar de construção de novos valores sociais e ambientais.

Objetivo:

Discutir a importância da EA nas práticas educativas nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Metodologia:

Este estudo de cunho qualitativo e descritivo investigou práticas educativas em EA no contexto escolar. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética do Instituto Oswaldo Cruz e obteve aprovação através do parecer 516.809, expedido no dia 28/01/2014. A pesquisa foi desenvolvida no Colégio Pedro II (RJ), no Campus São Cristóvão I. Os sujeitos da pesquisa foram 15 docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas e o caminho metodológico seguido para interpretar os resultados foi a análise temática sugerida por Fontoura (2011), através da qual foram identificadas “palavras-chave” e núcleos temáticos nos discursos docentes.

Resultados:

Nas entrevistas as “palavras-chave” que mais se repetiram foram: Ciências, preocupação, lixo e desperdício. Os resultados indicam que 86,6 % dos entrevistados associa o tema EA à área de Ciências, que 60% dos professores falam em preocupação quando se remetem à EA, que a questão do lixo foi citada

em 100% dos relatos e que desperdício aparece em 46,6% das entrevistas, geralmente associada à palavra lixo. Também foram definidos 5 núcleos temáticos, agrupando os temas abordados nas entrevistas: 1º) Formação docente: Os resultados indicam que 73,4% dos professores que lecionam Ciências nos anos iniciais não tem formação em área científica, mas Tristão (2004) afirma que a falta da formação científica não é um dificultador para desenvolver a EA. 2º) Quanto às pessoas que desenvolvem a EA na escola: 86,6% atribui a tarefa aos professores de Ciências pelo fato da área ter em seu escopo conteúdos relacionados à relação ser humano/ambiente. No entanto, Meio Ambiente é um tema transversal (PCN, 1997). Tristão (2004) e Lima (2009) afirmam que a EA deve ser interdisciplinar por envolver várias disciplinas curriculares e antidisciplinar por não ser limitada a uma determinada disciplina do currículo. 3º) Atitudes positivas dos alunos: Os discursos destacaram a preocupação dos alunos com as questões ambientais (46,6%), o uso mais frequente das lixeiras (46,6%) e a preservação das plantas do ambiente escolar (33,3%), indicando um comportamento mais consciente e menos predatório. 4º) Atitudes negativas dos alunos: A maioria (73,3%) destacou que ainda há alunos jogando lixo no chão. 5º) Mudanças de comportamento: 66,6% afirmou que o ambiente escolar está mais limpo, indicando que houve uma mudança positiva no comportamento dos alunos devido ao trabalho de EA que vem sendo desenvolvido.

Conclusões:

Os entrevistados consideram um avanço o fato dos alunos já possuírem, ao menos, o discurso da preservação ambiental, embora ainda lhes faltem atitudes concretas. Falta-lhes a práxis que implica em conhecer, agir e perceber-se como parte do ambiente, deixando a EA de ser um ato teórico-cognitivo, para tornar-se um processo concreto, de atitudes práticas (Loureiro, 2012). Falta também o desenvolvimento de processos docentes mais cooperativos. É necessário superar a individualidade, segundo Tozoni-Reis (2006), para a construção de soluções para problemas ambientais. Atitudes de preservação e conservação quando realizadas individualmente podem mudar comportamentos isolados, mas se discutidos coletivamente e criticamente, podem formar cidadãos mais conscientes e gerar transformação social. A EA crítica, transformadora e emancipatória, segundo Lima (2002) e Loureiro (2004) caracteriza-se pela transformação dos valores

individualistas e a ruptura com práticas sociais consumistas e depredatórias. Esses são caminhos indispensáveis à emancipação socioambiental.

Referências:

- 1- FONTOURA, Helena A. Formação de professores e diversidades culturais: múltiplos olhares em pesquisa. Niterói: Intertexto, 2011.
- 2- FRACALANZA, Hilário. As pesquisas sobre educação ambiental no Brasil e as escolas: alguns comentários preliminares in Taglieber J E e Guerra A F S (orgs.) Pesquisa em Educação Ambiental: pensamentos e reflexões de pesquisadores em Educação Ambiental. Pelotas: Editora Universitária/ UFPel, 2004.
- 3- GUIMARÃES, Mauro. A formação de educadores ambientais. Campinas, SP: Papyrus, 2004.
- 4- LIMA, Gustavo Ferreira da C. Crise ambiental, educação e cidadania: os desafios da sustentabilidade emancipatória. In Loureiro, C. F. B. Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.
- 5- JACOBI, Pedro R; Tristão, M e Franco, Maria Isabel G Correa. A função social da Educação Ambiental nas práticas colaborativas: participação e engajamento. Cad. CEDES, Abr 2009, vol.29, nº77.
- 6- LOUREIRO, Carlos Frederico B. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, professores, alunos, comportamentos.

mariliaduartelopes@ig.com.br

A Tutoria no AVA do IFES: a mediação pedagógica no curso de licenciatura em informática

SOUZA, M.A.S de; DALLABONA, Carlos Alberto

(IFES) Instituto Federal do Espírito Santo

(UFTP) Universidade Federal Tecnológica do Paraná

Introdução:

O papel do Tutor à Distância (TaD) é o de potencializar a mediação e colocar-se como um motivador do processo ensino aprendizagem e o distanciamento físico na EaD (Educação a Distância) exige uma mediação pautada em novas estratégias, habilidades, competências e atitudes. O objetivo principal foi verificar as dimensões do trabalho dos TaD para o processo de ensino-aprendizagem no ensino a distância, buscando compreender as dimensões do trabalho do Tutor em processos educativos a distância, levantando elementos restritivos e facilitadores com relação ao exercício da tutoria, abordando alguns aspectos da história do ensino a distância. Trata de um mediador cognitivo, com ações pedagógicas e preocupação com o processo ensino aprendizagem do aluno.

A EaD na concepção de Mattar e Maia (2007), é uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação. Para esses autores, as tecnologias geram sem dúvida, maior interação de professores e alunos, e mesmo entre os próprios alunos, possibilitando justamente a combinação da flexibilidade da interação humana com a independência no tempo e no espaço.

É desta interação, portanto, que se trata ao longo deste trabalho, já que a mediação para Lima (2011) corresponde à gama de atividades e comportamentos que partem do tutor no sentido de orientar, estruturar, motivar, desafiar, pesquisar e problematizar junto ao aluno. Na EaD considera-se a importância em mobilizar esforços para que a mediação seja um mecanismo necessário para o acompanhamento do aluno em seu processo de ensino aprendizagem.

Objetivos:

Verificar a participação e contribuição dos TaD para o processo de ensino-aprendizagem no ensino a distância, compreender as dimensões do trabalho do

Tutor em processos educativos a distância e levantar junto aos tutores elementos restritivos e facilitadores com relação ao exercício da tutoria no curso de Licenciatura em Informática;

Metodologia:

A presente pesquisa contempla estratégias metodológicas de natureza qualitativa. Foi aplicado um questionário semiestruturado. Esta pesquisa foi desenvolvida com 25 TaD do CEAD/IFES, Centro de Educação a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo, do Curso de Licenciatura em Informática do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim. O questionário não passou pelo comitê de Ética. Foi solicitado ao Coordenador do Curso a autorização para a aplicação do questionário e os participantes tomaram ciência por meio do Tecele (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) para participação da pesquisa.

Como primeira tarefa, foi feito um levantamento de pesquisas realizadas na área. Concomitantemente a este levantamento, foi realizada uma revisão bibliográfica com o uso do instrumento de coleta e de análise de dados - a Tabela de Análise de texto das Dimensões Novikoff. Esta tabela opera para favorecer a aprendizagem sobre como os elementos textuais de um trabalho científico se estruturam, permitindo verificar quais são os objetivos, os pressupostos, a metodologia, a teoria, a análise e as conclusões do trabalho estudado. De posse destes dados, foi possível confrontar as diferentes pesquisas, ajudando na análise do estado do conhecimento do tema que esta sendo trabalhado. Pesquisou-se trabalhos que tratavam diretamente sobre a mediação pedagógica entre os anos de 2007 a 2011. Realizou-se busca em resumos e teses disponíveis no Banco de Teses da CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior) , e também e artigos disponíveis nos SciElo. Foi possível observar que as pesquisas realizadas neste período pouco dialogaram com a Educação a Distância ao que diz respeito a mediação pedagógica e o papel do Tutor a Distância, que é o propósito desta pesquisa, tratando de verificar a participação e contribuição dos tutores a distância para o processo de ensino-aprendizagem no ensino a distância do curso de Licenciatura em Informática do IFES Campus Cachoeiro de Itapemirim.

Encontrou-se ainda uma lacuna acerca do tema “mediação”. Assim, aponta-se para a importância e o ineditismo do presente trabalho que busca compreender as dimensões do trabalho do Tutor em processos educativos a distância levantando

junto aos mesmos tutores elementos restritivos e facilitadores com relação ao exercício da tutoria no curso de Licenciatura em Informática.

Resultados:

De acordo com os resultados da pesquisa, observa-se que de uma maneira em geral existe uma preocupação com a formação dos profissionais que atuam na EaD, assim como da necessidade do fortalecimento do vínculo afetivo entre os envolvidos. Foi possível também compreender a necessidade das competências comunicacional e tecnológica ao trabalho do Tutor à Distância, considerando sempre a forma de interação entre os sujeitos. É o Tutor à Distância quem potencializa a interação, contribuindo assim para que ocorra a aprendizagem por meio dos processos de mediação e de colaboração.

Os Tutores a Distância do Curso de Licenciatura em Informática, participantes da pesquisa, no que diz respeito a faixa etária, 52 % tem idade entre 25 e 40 anos. Destes 60% são do sexo feminino e 40% do sexo masculino.

Entre os Tutores à Distância, participantes da pesquisa, 56% são formados em Pedagogia e 44% são formados em Sistema de Informação. Eles tem formação em Pós Graduação em diversas áreas, sejam elas: Administração Escolar, Informática Computacional, Engenharia de Software, Especialização em Educação Inclusiva e uma Tutora possui Especialização em EaD. Os Tutores a Distância também atuam na Modalidade presencial. Dos participantes da pesquisa, 64% deles atuam entre 1 e 5 anos, enquanto 16% atuam a mais de 6 anos, 8% atuam a menos de 1 ano e 12% atuam apenas na Modalidade de EaD. O tempo de atuação na modalidade de EaD da maioria destes Tutores a Distância gira em torno de 4 anos, tempo de duração do curso, considerando que neste ano, formou-se a primeira turma do curso. Assim, 70% dos tutores, atuam desde a implantação do Curso de Licenciatura em Informática do IFES, Campus Cachoeiro de Itapemirim. Dos Tutores à Distância participantes da pesquisa, 78% atuam na EaD por acreditarem nesta modalidade de ensino, que de acordo com Kamisnk (2012) trata-se de uma modalidade de educação desafiadora, que exige novos espaços de socialização e de qualificação dos envolvidos neste processo educativo. Para essa autora, trata-se, portanto, de uma proposta de educação que exige novos debates, novas ponderações para um novo caminho educacional, preocupado com a organização e a interpretação de

processos pedagógicos que possibilitem o conhecimento e o desenvolvimento integral do indivíduo.

É preciso destacar que os Tutores à Distância, desenvolvem atividade além da tutoria, estas atividades estão relacionadas desde o apoio ao Coordenador do Curso a posicionar-se como mediador entre o aluno e a construção do conhecimento, como também estar em constante capacitação, neste caso capacitações oferecidas pelo próprio Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo por meio do CEAD.

Para os Tutores à Distância o trabalho de tutoria exige mediação, facilitação e orientação. Considera-se que mediar, facilitar e orientar o processo de aprendizagem é papel de grande responsabilidade do Tutor à Distância, que para além disso se torna o personagem principal, responsável no processo de ensino aprendizagem do aluno. E aqui, neste ponto busca-se a compreensão do papel do tutor na modalidade a distância a partir da perspectiva vygotskyana e que se o entende como “[...] dotado de conhecimento científico e espírito humanizador no que se dispõe a mediar e busca promover autonomia e realização humana, cumprindo em sua função social de educador-professor, o seu papel de cidadania, ou seja, como dever de todos os profissionais colaboradores sociais” (KAMINSK, 2012, p. 67).

Os Tutores à Distância, participantes da pesquisa, encontram dificuldades para a realização da tutoria. Eles buscam o seu espaço e ainda sentem dificuldades diante dos diferentes processos pedagógicos e tecnológicos que envolvem a dinâmica do universo a distância. Assim, para compreender o papel do tutor, destaca-se a falta de tempo, o desinteresse do aluno, a dificuldade com os instrumentos de comunicação, a dificuldade de acesso e o indicador formação continuada. Entende-se que as formações são oferecidas mas os tutores ainda sentem falta de uma formação que ofereça mais segurança e que, lhes permita atuar melhor bem como da oferta de novas ações em tutoria. O Tutor na Modalidade de EaD deseja que sua presença seja necessária nos diferentes momentos do processo de ensino-aprendizagem do aluno.

Conclusões:

O TaD é um mediador cognitivo, que orienta, ajuda e provoca, destacando ainda sua atuação, ações pedagógicas e preocupação com o processo ensino aprendizagem

do aluno. Ressalta-se ainda, a necessidade de formação com foco nos saberes da docência, pois, trata-se de profissionais, que ainda estão construindo caminhos, dado o tempo de atuação destes profissionais. Compreende-se também, a necessidade de um estudo sobre a mediação pedagógica com novas discussões e reflexões.

Referências:

BRASIL. ANATED - Associação Nacional dos Tutores da Educação a Distância. Disponível em: http://tutor.anated.org.br/_site/home/. Acesso em: 17/09/2013.

BRASIL, Secretaria de Educação a Distância. Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores. Brasília - 2006

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessário à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GUTIERREZ, Francisco, PRIETO, Daniel. A Mediação Pedagógica : Educação a Distância Alternativa. Campinas SP: Papyrus. 1994

LIMA, Jamile de Moura. A mediação pedagógica na educação a distância: o caso da Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal da Paraíba. 2011. 121p. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal da Paraíba- UFPB-2011.

NOVIKOFF, Cristina. Dimensões Novikoff: Um Constructo para o Ensino-Aprendizagem da Pesquisa. In ROCHA, José Geraldo e NOVIKOFF, Cristina (Orgs.) Desafios da Praxis Educacional à Promoção Humana na Contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, 2010. P 211 – 242.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Palavras-chave: tutores a distância; mediação; educação a distância

heva.mariaaparecida@gmail.com

Título: Corpo, Gênero e Sexualidade no cotidiano escolar: possíveis olhares

CESAR, Carolina Sobreira; ALVES, Marcelo Paraíso

UniFOA - Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências e Meio Ambiente

Introdução:

A escola é marcada por múltiplos conflitos e tensões que influenciam o processo de ensino e aprendizagem: inovações tecnológicas, diversidade de comportamentos, novas configurações familiares, novos papéis sociais, diversidade religiosa, cultural, étnica, movimentos sociais, passando por comportamentos alterados e violentos dos alunos (COLLING, 2009). No entanto, como profissionais de Educação Física, percebemos que uma temática emerge como um problema em meio a todas estas questões, mobilizando nossa atenção: o gênero e a sexualidade, e em decorrência, o modo como a escola se posiciona diante destas dificuldades.

Diante deste quadro e do impacto dos processos históricos que determinam papéis sociais para homens e mulheres, é possível pensar uma educação diferente da proposta moderna, que classifica, enquadra e determina comportamentos? É possível, por intermédio da educação, desconstruir discursos que naturalizam práticas discriminatórias? Como a escola, em seu cotidiano, busca rupturas com tais pressupostos?

Objetivo:

Dessa forma, o presente trabalho objetiva compreender os processos de formação de subjetividades e normalização, por meio das atividades pedagógicas relacionadas ao gênero e a sexualidade, no cotidiano de uma escola pública que desenvolve ações com alunos do Ensino Fundamental no interior do estado do Rio de Janeiro.

Metodologia:

Essa pesquisa será realizada, em uma escola pública do município de Barra Mansa-RJ, e terá como público alvo alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O escopo metodológico da investigação constituir-se-á por intermédio dos Estudos do Cotidiano e buscará como objetivo a compreensão das ações educativas que

apresentam em seu bojo as temáticas de gênero e sexualidade. Dessa forma, a intenção é conceber o cotidiano em seus diversos espaços e tempos como, por exemplo: os ensaios para apresentações, a hora do recreio, entrada e saída da escola, o tempo destinado às aulas, pátio, sala de leitura. Os instrumentos utilizados para a produção de dados (FERRAÇO, 2008) serão os seguintes: entrevistas com professores e equipe pedagógica e o caderno de campo. O uso de tais instrumentos emerge da perspectiva de Alves (2001): o processo de mergulho com todos os sentidos na intenção de ouvir, ver, intuir, nos permite compreender as práticas dos sujeitos (CERTEAU, 1994) que habitam tais espaços.

Resultados Esperados:

Espera-se, com a pesquisa, compreender as maneiras como a unidade educacional aborda a sexualidade, para daí propor sugestões coletivas de caráter interdisciplinar, envolvendo os saberes oriundos de Ciências, Educação Física, dentre outras áreas, na intenção de contribuir com a desmistificação dos padrões de normalização no cotidiano escolar.

Referências:

ALVES, Nilda. Decifrando o pergaminho: o cotidiano das escolas nas lógicas das redes cotidianas. In OLIVEIRA, Inês Barbosa de e ALVES, Nilda. Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação Física Escolar: Uma proposta de Diretrizes Pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Ano 1, Número 1, 2002.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

COLLING, Ana Maria. Relações de Poder e Gênero no Currículo Escolar. In Corpo, gênero e sexualidade: composições e desafios para a formação docente. Rio Grande: Editora FURG, 2009.

FERRAÇO, Carlos Eduardo; PEREZ, Carmem Lúcia Vidal; OLIVEIRA, Inês Barbosa. Aprendizagens cotidianas com a pesquisa: novas reflexões em pesquisa nos/dos/com os cotidianos das escolas. Petrópolis: DP et Alii, 2008.

FOUCAULT. M. Em defesa da sociedade: Curso no Collège de France (1975 - 1976). SP: Ed. Martins Fontes. 2000.

FRAGA, Alex B. Corpo, Identidade e Bom-Mocismo: Cotidiano de uma adolescência bem comportada. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2000.

KRASILCHIK, Myriam. Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências. São Paulo em perspectiva, v. 14, n. 1, p. 85-93, 2000.

Palavras-Chave: Gênero; Sexualidade; Cotidiano Escolar.

carol.sobreira@globo.com

Aprendizagem na Educação a Distância: uma Revisão Integrativa

CARDOSO, Giovana da Silva; MOREIRA, Ilda Cecília

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A educação a distância (EaD), vem se apresentando como uma modalidade de ensino concreta para o acesso à educação de qualidade em nosso país. Neste contexto, possibilita e insere a flexibilidade e autonomia do estudante. Como afirma Litto (2009), na última década, ocorreram mudanças significativas nas instituições educacionais e na sociedade brasileiras. A sociedade industrial, centrada no trabalho, que privilegia o ensino, é suprimida por um novo conceito, denominado, sociedade da informação ou em rede cujo foco está na aprendizagem. Na sociedade em rede o processo de educação é mediado pelas tecnologias da informação e comunicação. Mudam os papéis dos atores, o professor é o mediador e o aluno é ativo na construção do conhecimento (LITTO, 2009). A motivação, a autoconfiança e a participação do aprendiz são condições *sine qua non* do sucesso nos estudos em EaD. O aluno precisa realmente envolver-se com o curso (BELLONI, 1999; PRETI, 2000). Neste contexto, Valente (2008) apresenta em seus ensaios a necessidade de desenvolver um modelo pedagógico para a EaD diferente do presencial, considerando que o processo educacional acontece à distância, e é mediado pelas TIC. Este modelo deve contemplar uma arquitetura pedagógica, composta pelo planejamento, conteúdo, metodologia e tecnologias. Esta arquitetura deve ser sustentada por uma ou mais teorias da aprendizagem, definidas antes da construção do modelo pedagógico (VALENTE,2008). Entretanto, para Pimentel e Rios (2004) não é a modalidade do ensino que determina a efetividade do aprendizado. A educação, seja ela presencial ou a distância, deve propiciar ao estudante, entre outras coisas, aspectos fundamentais para sua formação como cidadão, tais como: consciência crítica, criativa e participativa. Maia e Mattar (2008) afirmam que um projeto de educação é concretizado quando o ensino gera aprendizagem. Esses autores enfatizam que não existe aprendizagem sem metodologia e, portanto, não é possível fazer EaD sem teoria. Sendo assim, como se dá a aprendizagem nesta modalidade de ensino? Que pressupostos teóricos subjazem no que se refere ao aprendizado dos estudantes da EaD? A teoria da

aprendizagem significativa de Ausubel garante uma aprendizagem eficaz que conduza o aluno da EaD a imaginar-se como parte integrante desse processo? Considera-se que é aprendizagem significativa quando uma nova informação adquire significado para o aprendiz por meio da ancoragem desta em aspectos relevantes de sua estrutura cognitiva preexistente. Caracteriza-se pela interação entre o novo conhecimento e o prévio (RODRIGUES e PERES, 2008).

Objetivo:

Identificar como se dá o processo de aprendizagem à distância através da análise nos artigos publicados nos últimos 5 anos na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Metodologia:

Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, com destaque para Revisão Integrativa da literatura a ser realizada por meio de levantamento dos artigos mais relevantes dos últimos 5 anos na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO). A Revisão Integrativa da literatura é um tipo de estudo onde é feito um levantamento das pesquisas já produzidas, numa determinada área do conhecimento, sobre um assunto específico. Segundo SOUZA; SILVA; CARVALHO (2010), a revisão integrativa possibilita ao pesquisador fazer uma síntese do estado da arte de um determinado assunto, além de desvelar as lacunas do conhecimento que foram preenchidas parcialmente, ou que ainda sequer foram preenchidas. Apontando, dessa maneira, a possibilidade de realização de novos estudos.

Resultados:

A pesquisa sobre a **Aprendizagem na EaD: uma Revisão Integrativa**, está em andamento. As seguintes categorias serão analisadas neste estudo: o que é aprendizagem na educação à distância; recursos e metodologias utilizadas para a promoção da aprendizagem do aluno da EaD e teorias/modelos pedagógicos que subjazem nesta modalidade de ensino nessas produções.

Conclusões:

A aprendizagem na EaD necessita ser discutida e pesquisada. Apesar da pesquisa estar ainda no início, pode-se antecipar que mesmo havendo avanço no campo teórico da aprendizagem na educação de modo geral, na EaD carece de estudos e

pesquisas que permitam aos interessados nesta modalidade de estudo, acreditarem ser possível contribuir para a construção do conhecimento em Educação de modo geral e à distância em particular.

Referências:

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 1999.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EAD. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2008.

PIMENTEL, R. G.; RIOS, J. A. Educação a distância e o seu grande desafio: o educando como sujeito de sua própria aprendizagem. UFBA. 2004. Disponível em: <www.abed.org.br/congresso2004/por/html/012-tc-a2.htm> Acesso em: 22 Ago. 2014

PRETI, O. **Autonomia do aprendiz na educação a distância**. In: PRETI, O. (org). Educação a Distância: construindo significados. Cuiabá: NEAD/ IE- UFMT. Brasília: Plano, 2000.

RODRIGUES, R.C.; PERES, H.H. **Panorama brasileiro do ensino de enfermagem on-line**. Rev. Esc. Enferm. USP; 2008; 42(2): 298-304

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D. ;CARVALHO,R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer?** Einstein, v.8, n.1, p. 102-106, 2010.

VALENTE, José Armando. Aprendizagem por computador sem ligação à rede. In:

LITTO, Predric; FORMIGA, Marcos (Orgs.). O estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

Palavras-Chave: Aprendizagem; Educação a distância; Revisão integrativa; Conhecimento; Interação

giovanacardoso@uol.com.br

Influência da ginástica artística no equilíbrio em crianças

*ANDRADE, Thais Vinciprova Chiesse de; ALVES, Marcelo Paraíso;
MARTINS, Cassio.*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A Ginástica Artística Brasileira está passando por um desenvolvimento crescente, seus destaques em importantes campeonatos, e o aumento da exposição das competições na mídia, contribuem para que sua presença nas escolinhas e clubes aumente constantemente (NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V.L., 2005). Porém, a visão que a grande maioria tem é a do esporte de alto nível e difícil acesso (NISTA-PICCOLLO, 2005), e pouco se escuta sobre a busca da prática pelos possíveis benefícios que a mesma pode oferecer.

A criança interage e atua de forma dinâmica no ambiente físico e social por meio dos movimentos corporais. Para que isso aconteça é necessário ter como suporte básico o equilíbrio corporal (CURY, M.; MAGALHÃES, C., 2006).

“O equilíbrio corporal é a base para a realização das ações motoras humanas” (CURY M, MAGALHÃES C. p. 8, 2006). É através dele que o homem se mantém na postura bípede, alcançada devido as adaptações da espécie durante todo o processo evolutivo e também as adaptações individuais que ocorrem durante seu desenvolvimento psicomotor (BRACCIALLI, L., 2000).

A Ginástica Artística (GA) vista com caráter de atividade física favorece a diversidade de experiências motoras, assim como possibilita um trabalho do corpo de forma global, desenvolvendo as capacidades físicas, ampliando o repertório motor e possibilitando melhora na prática de diferentes modalidades esportivas. Além disso, promove grande satisfação pessoal, proporcionando experiências motoras, cognitivas e sócio-afetivas por meio da utilização de materiais em situações diversificadas, o que possibilita o enriquecimento da consciência corporal nas ações vivenciadas individualmente e em grupo (SAWASATO; CASTRO, 2005).

Com base nos apontamentos acima, um questionamento foi levantado: a Ginástica Artística pode ser eficaz na melhora da performance do equilíbrio estático e dinâmico, sendo uma ferramenta que contribui para o desenvolvimento do mesmo.

A relevância deste estudo está em mostrar a Ginástica Artística como uma modalidade esportiva que trás benefícios ao seu praticante, aumentando as possibilidades de aplicação desse esporte que é tão rico para o desenvolvimento da criança e pouco explorado nesse aspecto.

Um segundo ponto a ser ressaltado é a falta de estudos e publicações sobre a GA, o que dificulta o aprimoramento de profissionais interessados em atuar na modalidade.

Objetivo:

Verificar se a Ginástica Artística exerce influencia na melhora do equilíbrio dinâmico e estático em crianças de 6 a 10 anos.

Metodologia:

A metodologia foi composta por uma pesquisa de campo onde foi extraída uma amostra constituída por 28 crianças do sexo feminino na faixa etária entre 06 a 10 anos, sendo 14 praticantes de Ginástica Artística (Grupo Experimental) e 14 que não praticam nenhuma atividade física regular, fora a Educação Física Escolar (Grupo Controle). Todas foram submetidas a um pré-teste e um pós-teste (após três meses) seguindo o protocolo do teste Bruininks – Oseretsky.

Resultados:

O resultado obtido sobre as amostras do pré-teste e do pós-teste do grupo experimental apresentou probabilidade média de 98,41%, superior à significância referenciada de 95,00% usada no teste “t” de Student, comprovando a significativa melhora do grupo experimental. Já o resultado obtido sobre as amostras do pré-teste e do pós-teste do grupo controle, apresentou probabilidade média de 38,29%, muito inferior a significância referenciada de 95,00% usada no teste “t” de Student, comprovando não haver significativa melhora no grupo de controle. Desta maneira, foi constatado e comprovado a significativa melhora do grupo experimental face ao grupo controle.

Conclusão:

A prática regular da Ginástica Artística, de acordo com o que foi evidenciado nesse estudo, demonstrou ser um fator relevante, no que tange a melhora de equilíbrio estático e dinâmico em crianças de 6 a 10 anos, em relação a crianças da mesma faixa etária que não praticavam GA ou outra atividade física.

Uma justificativa para esse melhor desempenho é a grande variedade de movimentos que a criança pode experimentar, criar e vivenciar através da prática de ginástica.

Referências bibliográficas:

BRACCIALLI, L. **Estudo das relações existentes entre crescimento e desvios na postura.** Reabilitar, São Paulo, v.3, n.9. p. 19-24, 4º trimestre. 2000.

BRUININKS, R.H. **Bruininks-Oseretsky (B-O) Test of Motor Proficiency.** Circle Pines, Minnesota, USA: American Guidance Service Inc. Publishing, 1978.

BORGES, C.J. **Educação Física para o Pré-Escolar.** Rio de Janeiro: 5ª edição: Sprint, 2002.

CURY, M; MAGALHÃES, C. Protocolo de Avaliação do Equilíbrio Corporal em Crianças de quatro, seis e oito anos de Idade: uma Perspectiva Funcional. Revista Brasileira de Fisioterapia, jul./set. 2006; v. 10, n. 3, p. 347-354.

GAIO, R.; BATISTA, J.C.A. **A ginástica em questão.** Ribeirão Preto, SP: Tecmedd, 2006.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3.ed.São Paulo: Phorte Editora, 2005.

GO TANI ... [et al.]. **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista.** São Paulo: EPU : Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

LEGUET, J. **As ações motoras em Ginástica Desportiva.** São Paulo: Ed. Manole, 1987.

NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V.L. **Compreendendo a ginástica artística.** São Paulo: Phorte, 2005.

NISTA-PICCOLO, V.L. *Pedagogia da Ginástica Artística*, in NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V.L. **Compreendendo a ginástica artística.** São Paulo: Phorte, 2005.

SAWASATO, Y.Y.; CASTRO, M.F.C. *A dinâmica da Ginástica Olímpica*, in GAIO, R.; BATISTA, J.C.A. **A ginástica em questão.** Ribeirão Preto, SP: Tecmedd, 2006.

SÁ, V. W.; PEREIRA, J. S. Influência de um programa de treinamento físico específico no equilíbrio e coordenação motora em crianças iniciantes no judô. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. v.11,n.1,p: 45-51, janeiro, 2003.

SCHIAVON, L.M, NISTA-PICCOLO, V.L. **Desafios da ginástica na escola.** In: **Educação Física Escolar: prospotas e desafios II** / (Org.) EVANDO CARLOS MOREIRA. – Jundiaí, SP: Fontoura Editora, 2006.

Palavras-chave: Equilíbrio; Crianças; Ginástica Artística.

**PIBID/UniFOA e aprendizagem significativa: co-orientação curricular da
Educação Física**

OLIVEIRA, Ivanete Rosa Silva; Mendes, Thabata Braga

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O UniFOA em conformidade com a Portaria CAPES nº96/2013 que dispõe sobre “fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira”, submeteu o projeto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), intitulado “Aprendizagem significativa: construção e aplicação de saberes na educação básica”, que desdobrou no subprojeto “Aprendizagem significativa: co-orientação curricular para a Educação Física na Educação Básica”. Esse subprojeto, do qual participam os licenciandos em Educação Física do UniFOA, tem como objetivo possibilitar uma formação articulada com a práxis da docência no âmbito da Educação Básica. Tal iniciativa emergiu do entendimento que a formação do licenciado, enquanto campo de reflexão das implicações da práxis docente deve transcender os muros da universidade. O projeto assume expressivo significado por esse Curso situar-se em Volta de Redonda (RJ) e atender à demanda discente de todo Sul Fluminense. Essa particularidade empresta ao curso a possibilidade de ser *locus* de relações de diferentes culturas e, dessa forma, poder contribuir com o processo de valorização da diversidade sociocultural, que tem como centralidade o entendimento que a escola é “um lugar de culturas, um lugar das culturas, e um lugar entre as culturas” (VAGO, 2009, p.26), afirma-se aqui o dever de superar o aspecto da monocultura desportiva que prioriza o esporte em relação aos outros conteúdos da área, o que tem levado à desmotivação e evasão das aulas de Educação Física (BETTI; ZULIANI, 2002). Nesse sentido, os licenciandos participam de ações de regência colaborativa, sustentada na articulação entre a formação para a docência e a vivência pedagógica dos atores do processo educativo de escolas de Educação Básica de Volta Redonda, Barra do Pirai e Pinheiral. A partir dessa proposição constatou-se a necessidade de refletir acerca de questões pertinentes ao cotidiano dessas escolas, às competências e habilidades esperadas dos egressos desse

curso para intervir criticamente sobre as situações conflituosas presentes no ambiente escolar, visando superar a rotina de uma práxis acrítica e reprodutiva de padrões e comportamentos que, segundo Kunz (2001), está pautada no domínio do movimento independente das particularidades discente. Assim, entende-se que a construção compartilhada da orientação curricular para a Educação Física possibilitará superar práticas como a “aula livre” ou o “controle exacerbado”, para que não haja lacunas que possam incutir nos alunos da educação básica o despreço pelas aulas.

Objetivos:

Propõe-se problematizar a Educação Física, enquanto componente curricular da Educação Básica, sob a perspectiva da cultura corporal do movimento mediante laboratórios de estudos investigativos, que culminará com o registro das ações em diário de campo, que subsidiará, em médio prazo, o redimensionamento das ações acadêmicas do referido curso. Pretende-se também, ampliar o debate sobre as tendências do campo de atuação e saber, favorecendo o diálogo Universidade-Escola Pública.

Metodologia:

Optou-se por um estudo de natureza qualitativa que possibilitasse interpretar a realidade social *in loco* para facilitar a compreensão da práxis docente. Desse modo, julgou-se pertinente realizar um estudo de caso do tipo etnográfico, definido por André (2005, p.19) como “um estudo em profundidade de um fenômeno [...], com ênfase na sua singularidade”, no qual os indícios que emergirão das narrativas dos inventários feitos pelos Pibidianos irão aproximá-los das situações do cotidiano escolar, possibilitando-os compreender, tecer e modificar saberes teórico-práticos, que permitiram apreender aspectos comportamentais, mediante a tomada do contexto social como referencial significativo do ponto de vista do “nativo”. Salienta-se que, apesar de tudo o que vemos e encontramos poder ser familiar, é preciso destacar que nem sempre é necessariamente conhecido (DAMATTA, 1993). Destacam-se, nesse estudo em processo, as ações: coleta de informações sobre as escolas participantes – Projeto Político-Pedagógico (PPP), infraestrutura, perfil docente e discente; reuniões quinzenais com o “Grupo de pesquisa do PIBID/UniFOA” para estudos, planejamento e avaliação, priorizando as discussões

de estudos do tipo etnográficos, possibilitando a “relativação” mister para o “estranhamento e a observação participante.”

Referências:

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. 12 ed. São Paulo: Papirus, 2005.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. 2002.

DAMATTA, R. **Relativizando**: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1993.

KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2001.

VAGO, T. M. Pensar a educação física na escola: para uma formação cultural da infância e juventude. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 1, 2009, p. 25-42. Disponível: <http://www.rbceonline.org.br/> Acesso: 13/04/2014.

Agradecimento:

Projeto articulado PIBID/CAPES que recebe incentivo financeiro da CAPES.

Palavras-chave: PIBID; Formação de docentes; Educação Física.

ivanete.oliveira@foa.org.br

Educação ambiental planetária: por uma abordagem extraterrestre

BRONZATO, Keylor; SOUZA, Kelly Alves; NASCIMENTO, Lucyani; CARVALHO, Gizele Alves

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda-RJ

ABF – Associação Balbina Fonseca, Valença-RJ

CBM – Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto-SP

Introdução:

Langhi e Nardi (2005), e Barroso e Borgo (2010) demonstraram que existem dificuldades relacionadas às fontes de informações de fenômenos astronômicos para docentes, que estes podem ser vistos como eventos distantes do mundo dos alunos, e que grande parte da população não presencia sua explicação. Justifica-se, assim, uma proposta de prática de sala de aula que almeje modificar estes preceitos resultantes da pesquisa dos autores citados, considerando que a educação ambiental é passível de incrementos inter e transdisciplinares, e buscando um meio de comparar os temas geradores globais com a dinâmica do Sol, magnetismo e gravidade de corpos celestes, e características de outros planetas do Sistema Solar (VECHI *et al.*, 2013). Considerando a disposição reforçadora de Rios e Rios (2014), por qual a intervenção responsável e a relação de respeito com o meio ambiente tornam-se um simples *slogan* quando da incompreensão do mundo natural, o estudo de tópicos nomeados pelo presente trabalho como extraterrestres auxilia o desenvolvimento científico dos povos, influenciando assim a compreensão dos dilemas ambientais planetários e as alterações na dinâmica do meio ambiente provocadas pela ação do homem. Fica exposto que a educação ambiental, ao utilizar tópicos de Astronomia, instiga o processo decisório consciente acerca de temas geradores levantados sobre o planeta Terra.

Objetivos:

Pesquisar tópicos de Astronomia presentes fora do perímetro terrestre que de alguma forma incidam sobre o nosso planeta. Propor relacionamentos entre os aspectos levantados com grandezas ambientais globais e locais próprias da Terra.

Propor a abordagem deste relacionamento de forma interdisciplinar em sala de aula, com uso de filmes que possuam enredos alinhados à temática da pesquisa.

Metodologia:

Realizou-se uma revisão bibliográfica baseada em três aspectos de Astronomia que consideramos extraterrestres: Gravidade, luz, energia e ventos solares; Gravidade e rotação da Terra; Aspectos físicos de Mercúrio, Venus, Marte e Júpiter. Cada um dos aspectos mencionados foi associado a uma abordagem global do meio ambiente, e a outra local, mais específica. Ao mencionar a educação ambiental partindo do universal, passando pelo global, e chegando ao regional, estamos utilizando o inverso da proposta de Rios e Rios (2014), que falam sobre uma abordagem didática que parta de elementos próximos à vida do estudante, e se amplie para abstrações sistêmicas mais complexas. Pesquisou-se também produções cinematográficas que possuíssem enredos relacionados aos três aspectos extraterrestres definidos na revisão bibliográfica.

Resultados:

Relacionamos gravidade, luz, energia e ventos solares a efeito estufa e camada de ozônio (globais); extinção, derretimento das geleiras e doenças relacionadas à exposição ao sol (locais). Gravidade e rotação da Terra foram confrontadas com alterações no ciclo dia-noite e variação das marés (globais), extinção de ecossistemas costeiros e influência sobre espécies que reagem às variações na pressão do ar (locais). Os aspectos físicos de Mercúrio, Venus, Marte e Júpiter foram comparados com a Terra a partir da temperatura e formações de relevo (globais), desmatamento e desertificação (locais). Armageddon, O Livro de Eli, e 2012 foram os filmes evidenciados que abordam, direta ou indiretamente, tópicos de Astronomia em incidência sobre a Terra.

Conclusões:

A educação ambiental se vale, com este estudo, do impacto de tópicos de Astronomia sobre o planeta Terra. A escalada do nível extraterrestre para a vivência ambiental regionalizada, passando por aspectos globais, inversa ao modelo proposto por Rios e Rios (2014), imita a tendência da gravidade em atrair a matéria para o centro magnético, e permite uma gama de possibilidades para a educação ambiental como estratégia no alcance de um planeta sustentável. Ampliar a

aprendizagem ambiental global a partir de contextos extraterrestres, usando filmes como ferramenta didática, vai de encontro ao desafio lançado por Doering (2013, p. 44), no qual professores devem atuar de forma a proporcionar aos alunos aprendizagens mais amplas e conectadas com a realidade, concordando assim com a técnica de enxergar a Terra a partir do universo, num retorno momentâneo ao geocentrismo.

Referências:

BARROSO, Marta F.; BORGIO, Igor. Journey into the Solar System. Revista Brasileira de Ensino de Física v. 32, n. 2, p. 1–12 , jun. 2010. Acesso em: 10 jul 2014.

DOERING, Fernanda. Diálogo entre disciplinas. Pátio n. 16, ano V, pp. 44-47, Mar/Mai 2013.

LANGHI, Rodolfo. NARDI, Roberto. Dificuldades interpretadas nos discursos de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em relação ao ensino da Astronomia. Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia-RELEA, n. 2, p. 75-92, 2005.

RIOS, M. A. T.. RIOS, E. P.. A importância do estudo dos biomas. Pátio n. 20, ano VI, p. 40-43, Mar/Mai 2014.

VECHI, Anderson de et al. Dynamic model of the Solar System in actionscript with control ranges to astronomy and astrophysics teaching. Revista Brasileira de Ensino de Física v. 35, n. 2, p. 1–25, jun 2013.

Palavras-chave: educação ambiental, Terra, Astronomia, interdisciplinaridade

mijolnir@gmail.com

Ecologia de doenças à luz de Leigh Van Valen: análise das ações da Rainha Vermelha em *Resident Evil*

BRONZATO, Keylor; SOARES, Rosana Aparecida Ravaglia

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Os desafios em solucionar as questões de saneamento básico, acesso à água, consumo de alimentos, poluição, e controle de vetores, são propostos à interface saúde-ambiente com o fito de ampliar a investigação neste campo transdisciplinar do conhecimento. Doenças transmissíveis, a exemplo, foram recentemente abordadas a partir de aspectos ecológicos, sendo mais comum, nos dias de hoje, este formato na literatura científica (FIGUEIRÓ e ARNÓBIO, 2011). Esta nova dinâmica instiga a promoção de metodologias que permitam aos docentes agir como mediadores no desenvolvimento de responsabilidades acerca da conservação da saúde corporal dos alunos, tornando-os atuantes nas suas casas e no mundo em que vivem. Além desta necessidade de mediação, o atual cenário de amostra didática da hipótese evolutiva da Rainha Vermelha, cunhada por Valen (1974), baseia-se em imagens e diálogos entre personagens do livro “Alice no país do Espelho”, de Lewis Carrel. Há uma discordância entre dinamismo, luta e movimento que o ambiente em mudança exige de espécies concorrentes; e a inércia, estática, e inanição em que se apresentam as ilustrações do livro de Carrel, aliadas ao repetitivo uso dos diálogos entre Alice e a Rainha Vermelha para fundamentar explicações da hipótese em questão. Assim, visando uma demonstração da Rainha de Valen derivante de holomovimentos, entendemos como justa a investigação de uma produção cinematográfica que possa ser passível de utilização como fonte de reflexões acerca da temática saúde e meio ambiente, relacionando o ensino da ecologia de doenças a partir da Hipótese da Rainha Vermelha.

Objetivos:

Analisar trechos do filme *Resident Evil* para verificar se seus conteúdos adéquam-se à abordagem de ecologia das doenças. Por ter o citado material um enredo íntimo a questões de epidemiologia, virologia e bioinformática, parte-se da hipótese de que a análise poderá subsidiar o desenvolvimento de reflexões teóricas que apresentem a ecologia de doenças e a Hipótese da Rainha Vermelha a alunos do ensino superior

com mais movimento, deixando de lado a docilidade da Alice de Lewis Carrel, e assumindo a luta pela sobrevivência da Alice do diretor Paul Anderson.

Metodologia:

Estudo qualitativo de conteúdos do filme americano *Resident Evil*, de 2002. Escolhida a edição de luxo, distribuída em 2013, que contém duração aproximada de 101 minutos, com transcrição de diálogos baseados na legenda em português, e com fotogramas extraídos de determinados pontos do filme. O seccionamento (realizado após pré-visualização da produção cinematográfica) perfilará unidades e subunidades de análise que concordam com a temática da pesquisa, definido em intervalos ou momentos temporais dentro da trama, e embarcado de elementos que os especificam (diálogos entre personagens, fotogramas da cena). Pesquisas apontam fragmentos de análise, divisão em unidades dramáticas e decomposição de cenas como conceitos a serem considerados quando da análise de filmes (PENAFRIA, 2009; GARCEZ *et al.*, 2011).

Conclusões, resultados parciais:

Apesar da pesquisa ainda estar em fase de realização, já é possível perceber que disseminação de vírus, contenção de epidemia, o papel do homem nas doenças transmissíveis, e a Hipótese da Rainha Vermelha a partir do contexto de parasitismo viral são itens passíveis de reflexões teóricas promotoras do embasamento necessário a crítica do formato atual de abordagem da hipótese citada. *Resident Evil* projeta-se, mesmo que preliminarmente, como um material potencializador de demonstração da ecologia de doenças no ensino superior. Com a pré-exploração do material, unidades de análise foram identificadas e definidas conforme intervalos de cenas: 2min35s até 8min30s, 24min20s até 25min25s, e 56min25s até 58min30s. Dentro das unidades, conforme os diálogos e fotogramas característicos, subunidades de análise serão elencadas e enquadradas numa categorização não apriorística. Uma das categorias já foi definida como “Olhares da Rainha Vermelha”, e se fundamenta nos fotogramas capturados a partir das câmeras de segurança que surgem na primeira unidade de análise. Quando novas inferências relacionando cenas ou diálogos entre personagens forem realizadas, novas categorias poderão surgir. Se a pesquisa seguir a tendência destes resultados iniciais, a apresentação clássica da Hipótese da Rainha Vermelha pode ser complementada, ou mais a

fundo, sobrepujada, pelos movimentos proporcionados durante a trama desenvolvida em *Resident Evil*.

Referências:

FIGUEIRÓ, R.. ARNÓBIO, A.. Environment & Health: Perspectives and challenges. *Práxis*, v. 3, n. 6, 2011. pp. 49-53.

GARCEZ, A.. DUARTE, R.. EINSENBURG, Z.. Produção e análise de videograções em pesquisas qualitativas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n.2, p. 249-262, mai./ago. 2011.

PENAFRIA, Manuela. Análise de Filmes – conceitos e metodologia(s). VI Congresso SOPCOM, Abril 2009. Disponível em: <[http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise .pdf](http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf)>. Acesso em: 31 Jul. 2014.

VALEN, Leigh Van. Molecular Evolution as Predicted by Natural Selection. *J Mol Evol*, n. 3, 1974. pp. 89-101.

Palavras-chave: ecologia de doenças; Hipótese da Rainha Vermelha; *Resident Evil*; saúde-ambiente

mijolnir@gmail.com

Uma abordagem multidisciplinar da educação ambiental por meio da metodologia da aula de campo

REIS, Henrique Amaral; RAVAGLIA, Rosana aparecida

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Estamos agora em um mundo no qual, cada vez mais, as demandas por conhecimentos e práticas relacionadas à sustentabilidade irão aumentar, juntamente com a complexidade das relações humanas para com o meio ambiente e sua própria realidade social. Diante deste quadro, parte-se do princípio de que por meio de práticas educativas voltadas à compreensão dessas relações pode-se alcançar o – tão desejado – objetivo de uma sociedade mais pautada pela busca de relações socioambientais mais harmônicas. Neste contexto, trabalha-se aqui com a abordagem da aula de campo. Esta forma de trabalho permite aos estudantes uma verdadeira imersão naquilo que está em estudo, o que aqui significa as variadas e complexas relações orgânicas e inorgânicas que compõem o funcionamento do meio ambiente, bem como as interações deste meio e as comunidades humanas que nele habitam e dele dependem (LLARENA,2009). Constata-se que esta interação dos alunos com os elementos naturais estimula fortemente seu desejo de conhecer mais sobre os mesmos, gerando comportamentos investigativos acerca do funcionamento da natureza, bem como os efeitos dos atos humanos sobre ela. Trata-se de técnica com grande potencial para o enriquecimento das práticas educativas (DINIZ,VIVEIRO, 2009).

Objetivos:

Desenvolver e implementar uma ferramenta educacional prática e eficaz na tarefa de se trabalhar com a temática da educação ambiental, voltada mais especificamente aos estudantes do ensino fundamental, pautada ainda pela busca de um ensino interdisciplinar, ao se conjugar saberes de diferentes disciplinas em uma mesma atividade.

Metodologia:

Mediante prévio acordo com a direção escolar, alunos da Rede Municipal de Volta Redonda(RJ) foram e serão continuamente convidados a participar em atividade de campo, constituída por visita guiada à área possuidora de elementos ambientais adequados para estudo e observação, a saber, sítio localizado no Município de Barra do Piraí(RJ) acompanhados por professores de diferentes disciplinas, trabalhando em parceria com o projeto e a direção da(s) escola(s) participante(s). Nestas ocasiões serão trabalhados com eles temas sobre os quais já possuem certo conhecimento teórico, adquirido em suas aulas e relacionados ao tema maior da educação ambiental. Após a atividade de campo os estudantes participantes fornecem dados para análise, mediante atividades como questionários, objetivando-se verificar o que foi por eles melhor apreendido.

Resultados:

Pode-se observar um grande interesse, por parte dos alunos participantes, em interagir com as atividades realizadas durante as visitas guiadas, e os mesmos demonstraram considerável sucesso em apreender os conceitos e informações que lhes foram transmitidos no decorrer delas, manifestando inclusive, o desejo de repetir a experiência da visitação e realizar mais atividades à ela relacionadas. Constata-se que a curiosidade natural, inerente à idade destes jovens, encontrou subsídio neste trabalho, que lhes possibilitou oportunidades de contato direto com elementos que, para muitos deles, só lhes eram conhecidos por imagens ou palavras, ou ainda, meros conceitos abstratos.

Conclusões:

Foi constatado que a proposta de trabalho de campo é eficaz em despertar o interesse dos jovens educandos para questões relacionadas aos temas ligados ao meio ambiente, com destaque para a sustentabilidade, e também proveitosa para se gerar um enfoque multidisciplinar na tarefa educativa a que o estudo se propõem.

Referências:

DINIZ, Alessandra Aparecida; VIVEIRO, Renato Eugênio da Silva. Atividades de campo no Ensino das ciências e na educação ambiental: refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar. São Paulo. UNESP In: Ciência em Tela – Volume2, Número 1.2009.

LLARENA, Marco Antônio Almeida. O estudo do Meio como uma alternativa metodológica para abordagem de problemas ambientais urbanos na educação básica. 2009.174f.Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal da Paraíba. 2009.

Agradecimentos:

Agradece-se à equipe diretiva do Colégio Getúlio Vargas pela disponibilização de seus alunos e transporte para as atividades de campo aqui efetuadas.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Interdisciplinar ;Prática.

hamaralreis@yahoo.com

Entre o que já não é e o que ainda não é: contribuições de Boaventura para a educação.

SILVA, Rodolfo Guimarães; PARAISO ALVES, Marcelo.

UNIFOA: Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Para Santos (2010), o pensamento moderno é um pensamento excludente, porque emerge de uma sistemática que estabelece distinções visibilizando e invisibilizando culturas, pessoas, sociedades, dentre outros. Para o autor, a modernidade se configurou como um projeto munido de múltiplas possibilidades, mas se reverteu de ambiguidades, permitindo a imersão da crise atual por descumprir promessas antes projetadas.

Santos (2002) reitera que o projeto mencionado se assenta sob dois pilares: o da regulação e o da emancipação. Os pilares são constituídos, cada um deles, por três princípios complexos no caso da regulação e, três racionalidades no pilar da emancipação. É relevante salientar que tais princípios e racionalidade se encontram entrelaçados dialogando dinamicamente, portanto, não se desenvolvem de forma isolada, dicotomizada ou parcelar, estando ligados por correspondência.

Para o autor (SANTOS, 2010), “em cada um dos dois grandes domínios – ciência e o direito – as divisões levadas a cabo pelas linhas globais são abissais no sentido em que eliminam definitivamente quaisquer realidades que se encontrem do outro lado da linha” (p. 34). O pensamento abissal, portanto, é a linha que divide a realidade social, criando a impossibilidade da copresença dos dois lados da linha.

Um conceito caro ao autor (SANTOS, 2004) é o conceito de razão indolente caracterizada por quatro formas distintas: impotente, arrogante, metonímica e a proléptica.

As razões metonímica e proléptica são as que interessam ao estudo: a razão metonímica é aquela que se reivindica como única forma de racionalidade. Santos (2007) considera que essa racionalidade toma a parte pelo todo, pois desenvolve uma concepção de totalidade constituída de partes homogêneas e, portanto, nada do que existe fora dessa totalidade é considerado.

A dicotomia, segundo o autor, é a forma mais acabada de totalidade, pois articula a simetria e a hierarquia. O autor reitera tal argumentação ao afirmar que: “as

dicotomias sufragadas pela razão metonímica contêm uma hierarquia: cultura científica/cultura literária; conhecimento científico/conhecimento tradicional” (SANTOS, 2004, p. 782).

Para Oliveira (2008) o todo busca em uma das partes a referência para a sua totalidade. É fundado nesta tentativa de homogeneização que Santos (2004) afirma que o todo é menor do que o conjunto das partes, pois a totalidade é uma das partes transformada em referência.

Para Santos (2007) a Sociologia das Ausências se configura pela tentativa de romper com a concepção de presente que emerge dessa racionalidade que é responsável pela concepção de presente que o ocidente possui.

A razão metonímica ao trabalhar com a concepção de totalidade e buscar uma das partes como referência, subtrai a riqueza existente no mundo. Para Santos (2010) emerge dessa concepção a noção de progresso que reduz o tempo presente a um momento fugaz: “entre o que já não é o que ainda não é” (p. 100).

Portanto, a crítica do autor se deve pela tentativa de recuperar a experiência desperdiçada. O que está em jogo é a recuperação destas experiências por intermédio da ampliação do mundo via diversificação do presente (Sociologia das Ausências).

Em contrapartida, a razão proléptica é “face da razão indolente que concebe o futuro a partir do tempo linear” (SANTOS, 2004, p. 794). A razão proléptica julga saber tudo e, nesse movimento, dilatou enormemente o futuro: o progresso é infinito. É essa racionalidade que nos daria, segundo o autor, a capacidade de pensar o planeta para as outras gerações (Sociologia das Emergências).

Santos (2007) menciona que a herança moderna de compreensão do mundo e de modo de produção científica tende a reduzir as práticas de saber a uma única racionalidade, colaborando para a uma ótica monocultural que credibiliza apenas os conhecimentos fabricados a partir desta razão.

Objetivo:

Neste artigo buscaremos explicitar os pressupostos que fundamentam o pensamento de Boaventura de Souza Santos (2002; 2004; 2006; 2007; 2010) e suas contribuições para a compreensão da crise educacional que passamos e o fracasso do projeto de modernidade.

Para Inês Barbosa de Oliveira (2002) pensar os processos educativos desenvolvidos no cotidiano escolar deve estar articulado ao modo como pensamos a democracia no mundo contemporâneo.

Assim, para promover a justiça social torna-se necessário compreendermos as consequências do projeto de modernidade na educação e as propostas de superação do modelo configurado pela ciência moderna pois não é possível construir justiça social sem justiça cognitiva.

Metodologia:

A metodologia empregada foi a revisão bibliográfica de algumas obras de Boaventura de Souza Santos e alguns outros autores que versam sobre a crise do projeto de modernidade e a educação.

Conclusões:

Esta produção da não-existência é, o que mais invisibiliza objetivamente os sujeitos em sua complexidade, impedindo sobremaneira que exista espaço suficiente para que a educação caminhe em direção a justiça social.

Em relação aos aspectos supracitados, a monocultura do saber que possui como pressuposto a noção de modernidade, atua na perspectiva da alta cultura, possuindo critérios únicos e absolutos de verdade, de acordo com a lógica do saber formal, que produz a ignorância como forma de não-existência.

Muito se faz necessário pesquisar para mergulhar nas concepções que nos auxiliam a compreender a crise educacional que nos encontramos atualmente.

Bibliografia:

SANTOS, B. de S. Entrevista (Coimbra, 27-12-1995). (Texto Integral). **Cadernos de Metodologia e Técnica de Pesquisa, Maringá (Pr)**, v. 6, p. 9-34, 1995. Entrevista concedida a Jurandir Malerba.

SANTOS, B. de S. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista crítica de ciências sociais**, n. 63, p. 237-280, 2002.

SANTOS, B. de S. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. Cortez, 2004.

SANTOS, B. de S. Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. Cortez Editora, 2006.

SANTOS, B. de S. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. **Revista crítica de ciências sociais**, n. 78, p. 3-46, 2007.

SANTOS, B. de S.; MENESES, M. P. Epistemologias do sul. In: **Epistemologias do Sul**. Cortez, 2010.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte, Autêntica, 2002.

OLIVEIRA, I.B. Certau e as artes de fazer: as noções de uso, tática e trajetória na pesquisa em educação. In: OLIVEIRA, I.B.; ALVES, N. (Orgs.). **Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Resíduos sólidos nas ruas: Educação Ambiental como mudança de atitude.

MONTEIRO, Isaias Gomide; RAVAGLIA, R.; FIGUEIRÓ, Ronaldo

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, MECSMA – Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente

Introdução:

O estudo trata da educação ambiental e o gerenciamento de resíduos no município de Barra Mansa no estado do Rio de Janeiro. O gerenciamento de resíduos sólidos nas cidades é um desafio para gestores públicos tornando-se um dos mais sérios problemas urbanos. As ações do poder público se torna em vão se a população não estiver consciente. A Educação Ambiental é um dos caminhos para contornar esse problema: A educação ambiental é fundamental para o sucesso de programas realizados para sensibilização da comunidade com relação aos resíduos sólidos (SOARES et al, 2007). Entretanto, é possível despertar a consciência ecológica nos geradores de resíduos a ponto de provocar mudanças de atitudes? Como a E. A. realizada na escola pode influenciar hábitos domésticos? Como a prática da E. A. pode ser aplicado para mudar atitudes dos cidadãos?

Os resíduos acumulados nas ruas e em especial no entorno das escolas, desperta a curiosidade em investigar as respostas para estes questionamentos a fim de encontrar alternativas que possam favorecer mudança de comportamento, conservar o meio ambiente e estimular a política dos 3 “erres” (Reduzir, Reutilizar, Reciclar). Segundo DEMAJOROVIC (2003): A sustentabilidade traz uma visão de desenvolvimento que busca superar o reducionismo e estimula um pensar e fazer sobre o meio ambiente diretamente vinculado ao diálogo entre saberes, à participação, aos valores éticos como valores fundamentais para fortalecer a complexa interação entre sociedade e natureza. Sendo assim, a educação do futuro no pensamento de MORIN (2002) é acreditar que: Por isso é necessário aprender a “estar aqui” no planeta. Aprender a estar aqui significa: aprender a viver, a dividir, a comunicar, a comungar; é o que se aprende somente nas - e por meio de - cultura singulares. Estas afirmações nos faz acreditar que o projeto de E. A. que vise mudanças de atitudes deva tornar claro que os sujeitos são parte integrante do meio e que, a saúde e o bem estar de todos depende de ações coletivas. Neste caso, acredita-se que o projeto de E. A. deva ser construído por e para esses sujeitos

inserindo valores que favoreçam a transformação do pensamento do homem e do coletivo.

Objetivos:

Investigar a relação das pessoas com os resíduos gerados e o acúmulo destes em logradouros de Barra Mansa/RJ; Propor alternativas para se trabalhar a educação ambiental em escolas e comunidades para reduzir o acúmulo de resíduos em logradouros, lotes baldios e pontos de confinamento; Desenvolver um projeto de Educação Ambiental que possa ser utilizado como uma ferramenta para o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS.

Metodologia:

A pesquisa será desenvolvida em três etapas. O norteador metodológico está estruturada numa investigação de campo abordando os aspectos qualitativa. Na primeira etapa serão aplicados questionários aos docentes e discentes do 8º e 9º ano do ensino fundamental em escolas, da rede municipal, estadual e particular no primeiro semestre de 2015. Na segunda etapa, os resultados serão reunidos em gráficos para analisar os fatores que interferem na aplicabilidade cotidiana dos conceitos básicos de conservação e preservação ambiental. Na terceira etapa será elaborado, com os sujeitos envolvidos, a construção de um projeto de E. A. que estimule a política dos três “erres” visando o fortalecimento do PMGIRS. Considerar-se-á ainda, publicações científicas, e pensamentos de filósofos de Morin, Freire e Boff para então elaborar oficinas a serem realizadas nas escolas para possíveis resultados e conclusão.

Resultados Esperados:

Espera-se diagnosticar as interferências que fazem com que as pessoas cometam atitudes que tornam o meio em que vivem insalubre, causando problemas que podem desencadear, enchentes entre outras consequências. Espera-se também, propor alternativas para se trabalhar a educação ambiental em escolas e comunidades visando reduzir o acúmulo de resíduos em logradouros. Desta forma espera-se construir um projeto de Educação Ambiental como ferramenta do PMGIRS/BM e contribuir para uma melhor eficácia do gerenciamento dos resíduos do município, visando a preservação do meio ambiente e o bem estar das comunidades.

Referências:

BOFF, L.: Saber Cuidar. Ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis, Vozes, 1999.

DEMAJOROVIC, Jacques. Sociedade de risco e responsabilidade sócio-ambiental: perspectivas para a educação corporativa – São Paulo. Editora Senac, 2003

FREIRE. P. A Educação na cidade. Cortez Editora; 1991.

MORIN, Edgar. Os setes saberes necessários a educação do futuro; tradução: Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica: Edgard de Assis Carvalho. 6 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.

NOGUEIRA, J. M. Política de gestão de resíduos sólidos: análise da viabilidade econômica dos três erres. 2006, 83f. Monografia (Mestrado em Gestão Econômica do Meio Ambiente) – Universidade de Brasília, D.F., 2006.

SOARES, Liliane Gadelha da Costa et al. Educação ambiental aplicada aos resíduos sólidos na cidade de Olinda, Pernambuco – um estudo de caso. Recife: Revista Ciência & Tecnologia, 2007.

Palavras-chave: Resíduos sólidos, educação ambiental, redução, reutilização, reciclagem.

igmont@ig.com.br; igmonteir@gmail.com

Repensando a evasão nas aulas de educação física do curso normal: o PIBID como prática de intervenção

OLIVEIRA, Ivanete Rosa Silva; BELLEZA, Milena de O. Russoni; AGUIAR, Sabrina da C.; ESTANISLAU JUNIOR, Claudio da S.; CONS DUQUE, Luís Felipe; GONÇALVES, Hellen Sabrina de B.; ALMEIDA, Frederico Fech B.; BRUM, Talwany do Nascimento; MENDES, Patrícia Pedro

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite (CECBA), situado em Pinheiral-RJ, é participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), tendo como principais atores, um supervisor – Professor da Educação Básica – e sete bolsistas - estudantes do Curso de Educação Física, Licenciatura, do UniFOA. Esse grupo acompanha o desenvolvimento das aulas de Educação Física dos alunos do Curso Normal do referido colégio, apreendendo as implicações que interferem nas aulas de educação física nesse contexto. A metodologia de participação é instituída mediante a prática docência colaborativa e, destaca-se que as atividades, iniciadas em março de 2014, irão se estender até o final de 2015. Durante o período já transcorrido, foi possível observar que grande parte dos alunos deixava de participar das atividades propostas pela Professora de Educação Física, ou participava apenas das atividades que mais lhe agradava. Esse fato despertou o interesse do grupo Pibidiano em compreender os motivos que acarretam a evasão e o desinteresse nas aulas de Educação Física. Partindo do pressuposto de que os alunos do curso normal serão futuros professores, e de que a Educação Física é componente obrigatório do currículo escolar, entende-se a necessidade dos mesmos participar ativamente das aulas como processo de autoconhecimento corporal que assegure vivenciar as manifestações que constitui a cultura corporal do movimento, que será objeto de intervenção futura. Considera-se que a motivação é primordial para a participação efetiva dos alunos nas aulas de Educação Física. De acordo com Oliveira (2006), o professor de Educação Física deve atuar como mediador, facilitador e transmissor de conhecimento, propondo a seus alunos atividades que favoreçam a criação de soluções para problemas. Compreende-se dessa forma que o trabalho do professor deve estar pautado no

despertar da motivação de seus alunos e no desenvolvimento de princípios que o assegurem à participação de todos.

Objetivos:

Analisar as possíveis causas e/ou fatores que possam justificar a evasão nas aulas de Educação Física. Esse objetivo se desdobra em: investigar o conceito de educação física que está atrelado às vivências daqueles considerados “nativos”; inserir, mediante a intervenção do grupo de Pibidianos, atividades articuladas ao currículo mínimo da rede estadual de ensino, observando a forma de participação dos alunos do curso normal; compreender como as intervenções Pibidianas alteraram a concepção de educação física, bem como impactaram no nível de interesse e participação nas aulas.

Metodologia:

Optou-se por um estudo de caso, de cunho etnográfico (André, 2005) de natureza qualitativa. Neste sentido que está em andamento, inicialmente foi estudado o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Colégio, para compreender o contexto educacional; em seguida elaborou-se um cronograma de atividades, bem como um planejamento para intervenção na dinâmica das aulas; a equipe Pibidiana empreendeu estudos semanalmente, visando potencializar o planejamento das oficinas-aula que se constituíram em espaço de experimentação, de aplicação de conhecimentos científicos e de procedimentos pedagógicos, mediante situações de aprendizagem significativa, com a finalidade de favorecer as vivências nos diferentes temas acerca do corpo e para conhecer os interesses do grupo. Como prática de intervenção foi proposta a Copa CECBA, onde cada turma representou um país participante da COPA 2014 e abordou-se conteúdos da Educação Física como dança e esporte – futsal. Em relação à dança, exploraram-se os passos básicos e os alunos tiveram autonomia para criar as coreografias e figurinos. No caso do futsal, os pibidianos realizaram dinâmicas explorando as regras e os fundamentos de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos.

Resultados preliminares:

Os alunos aprimoraram os conhecimentos acerca dos fundamentos e regras do futsal e dos movimentos básicos da dança, inclusive, apreendendo as características sociopolíticas dos diferentes países participantes, bem como dos efeitos

socioculturais e econômicos no país sede; houve maior participação e interesse dos alunos nas aulas, solicitando, inclusive, que esse evento fosse inserido no Calendário Escolar. Com relação aos estagiários constatou-se que é possível tecer saberes teórico-práticos, modificá-los e ser modificados por eles. Constatou-se, ainda, que o envolvimento de outros professores e da direção do Colégio, por meio da articulação com outras disciplinas do currículo, vem contribuindo para desestabilizar a imagem da Educação Física como uma disciplina desprestigiada.

Referências:

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. 12 ed. São Paulo: Papirus, 2005.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. 2002.

KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2001.

Agradecimento:

Projeto articulado PIBID/CAPES que recebe incentivo financeiro da CAPES.

Palavras-chave: PIBID; Formação de docentes; Educação Física.

ivanete.oliveira@foa.org.br

O jogo como ferramenta pedagógica: a caixa da ideia

*SOUZA, Alex Sandro Bosco de; CORTEZ, Patrícia; SILVA, Rodolfo Guimarães;
LOPES, Tatiana de Assis*

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O ensino vem passando por diversas reformas e tem-se observado a crescente criação e o uso de ferramentas como um novo meio de comunicação em salas de aula para complementação das práticas pedagógicas. Ainda vemos que há uma transmissão direta e passiva do professor para os alunos, encarando esta relação como bancária, depositária de informações de acordo com o currículo imposto por órgãos fiscalizadores (FERRAÇO, 2000 e SILVA, 2002). Assim, o aluno torna-se mero expectador, absorvendo informações, sem a necessária crítica e reflexão (FREIRE, 2010 e WEINTRAUB; HAWLITSCHKE e JOÃO, 2011) e, muito menos, a contextualização necessária para a produção de conhecimento (LIBÂNEO, 2005; SANTOS, 2007 e VEIGA-NETO, 2008). Uma das metodologias que vem sendo adotada para melhorar o aprendizado e as práticas de ensino, é o denominado aprendizado ativo ou modelo construtivista (CÉLIA e LOIOLA 2014). Essa metodologia permite aos estudantes participar ativamente da construção do seu próprio conhecimento (CACEFFO; ROCHA e AZEVEDO, 2011). Desta forma, a aplicação de um jogo tem sido utilizada por educadores, pois propicia um aprendizado divertido e desafiante, onde o aluno aprende sem perceber (FIALHO, 2008). É um momento que pode ser utilizado pelo professor, para contextualizar, sugerir e comprovar hipóteses do assunto abordado (SANTOS; TEDESCO e FURTADO, 2012). Tendo em vista essa prerrogativa, este trabalho apresenta a proposta de adaptar “O Jogo dos Números”, da Coleção Jovem Cientista: Eletricidade, da Editora Globo, 1996. Este jogo adaptado, passa a ser chamado de “A Caixa da Ideia”, o qual será utilizado como uma ferramenta pedagógica para um aprendizado ativo e dinâmico.

Objetivos:

Desenvolver uma ferramenta pedagógica para promover um aprendizado ativo acerca de assuntos relacionados à Saúde Ambiental. Construir “A Caixa da Ideia” e

adotá-la como ferramenta auxiliar no ensino de conteúdos em Saúde Ambiental. Facilitar a fixação das questões em Saúde Ambiental através da dinâmica de um jogo. Verificar durante a realização do jogo em sala de aula, a assimilação do conteúdo.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, cujos sujeitos da pesquisa são os alunos. Consiste primeiramente em dividir a turma em dois grandes grupos. Cada grupo terá dez perguntas e/ou afirmativas sobre Saúde Ambiental que lhes serão oferecidas para que sejam divididas em duas baterias de cinco, que serão organizadas na caixa de respostas. Cada equipe deverá resolver os cinco problemas propostos pela outra equipe no menor tempo possível. A cada combinação correta uma luz se acenderá e assim deverá proceder para todos os cinco. É vitoriosa a equipe que terminar em menor tempo sendo que, o tempo só será parado quando todas as combinações forem resolvidas.

Resultados:

Para este estudo, optou-se pela metodologia de aprendizado ativo ou modelo construtivista, pois a prática do jogo em sala de aula é interativa, o que promove o engajamento do aluno na busca do seu próprio aprendizado. Assim, essa ferramenta pedagógica pretende de forma lúdica, melhorar a assimilação dos conteúdos de Saúde Ambiental, envolvendo o educador e os alunos numa dinâmica, construindo o conhecimento de forma ativa e reflexiva.

Conclusões:

É importante ressaltar que, o jogo “A Caixa da Ideia”, uma vez confeccionado, pode ser adaptado e utilizado por educadores ao ministrar qualquer assunto em qualquer disciplina. Assim, espera-se que, a ferramenta pedagógica produzida como decorrência deste trabalho, “A Caixa da Ideia”, seja útil para professores promoverem o ensino de forma dinâmica, ativa e reflexiva, visando a uma aprendizagem construtivista, rompendo com o modelo tradicional de ensino.

Referências:

CACEFFO, R. E.; ROCHA, H. V. da; AZEVEDO, R. J. de. Ferramenta de Apoio para o Aprendizado Ativo Usando Dispositivos com Caneta Eletrônica. **Revista Brasileira de Informática na Educação**. v. 19, n. 2, p. 25 – 41, 2011.

CÉLIA, M.; LOIOLA, E. Aprendendo a Aprender: Análise de Três Estudos de Caso em Aprendizagem Organizacional a partir do Construtivismo. **Organizações & Sociedade**, v. 8, n. 22, 2014.

FERRAÇO, C. E. Cotidiano Escolar e Currículos Reais: Sobre a Complexidade das Redes de Saberes Produzidas e Articuladas nas Salas de Aula. **CD-ROM da 23ª Reunião Anual da Anped**, 2000.

FIALHO, N. N. Os Jogos Pedagógicos como Ferramentas de Ensino. In: VIII Anais do Congresso Nacional de Educação (EDUCERE) e III Congresso Ibero-Americano de Violência nas Escolas (CIAVE), 2008.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

LIBÂNEO, J. C., SANTOS, A. **Educação na Era do Conhecimento em Rede e Transdisciplinaridade**. Campinas, SP: editora Alínea, 2005.

SANTOS, B. de S. Para Além do Pensamento Abissal: Das Linhas Globais a uma Ecologia de Saberes. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n. 78, p. 3–46, 2007.

SANTOS, F. B. B. dos; TEDESCO, A.; FURTADO, B. Mapeamento de Jogos Educacionais. **Revista Espaço Pedagógico**. v. 19, n. 02, p. 353-363, 2012. SILVA, T. T. da. **Documentos de Identidade: Uma Introdução às Teorias do Currículo**. Belo Horizonte, Autêntica, 2002.

VEIGA-NETO, A. Currículo e Cotidiano Escolar: Novos Desafios. In: **Anais do II Congresso Internacional Cotidiano Diálogos sobre Diálogos**. 2008.

WEINTRAUB, M.; HAWLITSCHKE, P.; JOÃO, S. M. A. Jogo Educacional Sobre Avaliação em Fisioterapia: Uma nova Abordagem Acadêmica. **Revista Fisioterapia e Pesquisa**. v. 18, n. 03, p. 280-286, 2011.

Palavras-Chave: Jogo; Ferramenta Pedagógica; Saúde Ambiental.

alexbosco09@hotmail.com

Currículo escolar e a formação da cidadania: Considerações a partir da multiculturalidade e da diversidade

¹OLIVEIRA, Vânia Lucia de; ²DIONYSIO, Renata Barbosa;

³LEAL, Cristianni Antunes

¹UNISUAM – Centro Universitário Augusto Motta

²UFT – Universidade Federal do Tocantins

³FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz/EBS/IOC

Introdução:

A escola é uma instituição considerada como o lugar privilegiado de convivências sociais, tendo como principal função a responsabilidade pela formação educacional, cultural e profissional do indivíduo, propiciando-lhe a cidadania (DEMO, 2008). Para que sua função seja exercida, conta com diferentes elementos, dos quais o que se apresenta com maior importância é o currículo.

Por ser uma construção social, o currículo escolar vai expressar determinados interesses que se mostram a partir de ideologias que conduzem a uma aceitação e incorporação do currículo escolar pela sociedade.

No Brasil, a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial só foi criada em 2003, pela Lei 10.639. Uma das principais ações da política foi tornar obrigatório, no currículo escolar, o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Mas não é só a obrigatoriedade no ensino que vai ser responsável por acabar com o racismo e o preconceito; entre outros participantes do processo, a atuação do professor na sua abordagem é determinante, pois é o professor que deve priorizar os conteúdos que atendam a todas as demandas, rompendo com o currículo que predomina (SACRISTÁN, 1995).

Em 2004, um ano depois da Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial, foram implantados programas voltados para a igualdade da cidadania. O Programa Brasil sem Homofobia e Combate à Violência e à Discriminação contra LGTTB – Lésbicas, Gays, Travestis, Transexuais e Bissexuais e Promoção da Cidadania Homossexual, apresentam-se como “(...) uma das bases fundamentais para ampliação e fortalecimento do exercício da cidadania no Brasil” (CONSELHO, 2004, p.7).

A escola é o lugar onde são construídos novos conhecimentos, estabelecido novas relações sociais e também onde há, na maioria dos casos, a descoberta da sexualidade. De acordo com Auad (2008), a igualdade no ambiente escolar contribuiria para o respeito entre as diferentes identidades existentes na escola, sejam elas de gênero, racial ou de orientação sexual. Contudo, reconhece-se que os docentes precisam estar preparados para conduzir debates e apaziguar ânimos mais exaltados, para isso precisam de uma formação continuada para que os próprios se dispam de seus preconceitos.

A cidadania está impregnada de direitos e deveres. No entanto, nem todos são considerados cidadãos, pois muitos têm os seus direitos negados por questões étnicas, de gênero e de orientação sexual.

Objetivos:

O objetivo deste trabalho é apresentar o currículo escolar e a formação da cidadania, considerando a multiculturalidade e a diversidade e questionar o poder que exerce na formação do aluno.

Metodologia:

A metodologia baseia-se na revisão bibliográfica e discussão sobre o tema.

Resultados:

Os resultados iniciais mostram que o currículo escolar e a cidadania ainda não se encontraram plenamente e que o cidadão só é formado quando consegue romper com o senso comum e quando percebe que as injustiças são resultantes de ações cujo objetivo maior é a permanência da dominação.

Conclusões:

Cabe aos professores o compromisso de trabalhar um currículo que garanta aos alunos a plena cidadania, apresentando as diferenças existentes na sociedade e a necessidade do tratamento de igualdade para todos. Além disso, o professor como mediador entre o currículo e o aluno tem papel fundamental no processo de contribuir para o fim do preconceito e preparar cidadãos capazes de valorizar e respeitar as diferenças em sociedade.

Referências:

AUAD, D. O curso gênero e diversidade na escola como uma proposta de política igualitária. In: ROHDEN, F.; ARAÚJO, L.; BARRETO, A. **Os desafios da transversalidade em uma experiência de formação on line: curso Gênero e Diversidade na Escola**. Ed. CEPESC, pp. 51-61, 2008.

BRASIL. **Lei nº. 10.639 de 09 de janeiro de 2003**. Inclui a obrigatoriedade da temática “Historia e Cultrura Afro-Brasileira” no currículo oficial da rede de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, 2003.

CONSELHO Nacional de Combate à Discriminação. **Brasil Sem Homofobia: Programa de combate à violência e à discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

DEMO, P. **Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos**. 2ª Ed. Vol. 8. Brasília: Liber Livro, 2008.

SACRISTAN, J. G. Currículo e diversidade cultural. In: SILVA, T. MOREIRA, A. F. **Territórios contestados**. Petrópolis: Vozes, pp. 82-113, 1995.

Palavras-Chave: Cidadania; Currículo escolar; Formação; Diversidade; Multiculturalismo.

profa_vania@hotmail.com

Licenciatura em Turismo na EAD: Necessidade de Tutor com Experiência no Mercado Turístico

¹OLIVEIRA, Vânia Lucia de; ²LEAL, Cristianni Antunes;

³DIONYSIO, Renata Barbosa

¹UNISUAM – Centro Universitário Augusto Motta

²FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz/EBS/IOC

³UFT – Universidade Federal do Tocantins

Introdução:

Há pouco tempo atrás não havia a habilitação para ser professor de turismo do ensino fundamental e médio, sendo necessário aos bacharéis em turismo fazerem uma complementação pedagógica para obterem a habilitação para o ensino básico, equivalente a licenciatura plena, conforme a Resolução CNE/CP nº 2, de 26 de junho de 1997, artigo 10º “O concluinte do programa especial receberá certificado e registro profissional equivalentes à licenciatura plena” (BRASIL, 1997). De acordo com Daibert; Catramby (2003), a não existência de uma licenciatura para o turismo permite que as aulas do curso sejam dadas por outras licenciaturas; o que nem sempre garante a eficiência do aprendizado.

Tal situação já começou a mudar, pelo menos no Estado do Rio de Janeiro, pois desde 2009, o Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ) passou a oferecer o curso de graduação em Licenciatura em Turismo, na modalidade de educação a distância (EAD), credenciado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Mesmo assim, a carência de profissionais com habilitação em turismo é muito grande, fato que obrigou a Fundação das Escolas Técnicas do Rio de Janeiro (FAETEC), no concurso público de 2010, para docentes, permitir que o bacharel ou tecnólogo em turismo tenha até 36 meses para comprovar a sua licenciatura.

O curso de licenciatura em turismo na modalidade EAD forma professores para atuarem no ensino técnico profissionalizante, nas disciplinas específicas do curso. Assim, os licenciados em turismo precisam dominar a prática pedagógica e a prática técnica que a atividade profissional exige.

O ensino técnico profissionalizante em turismo se divide em diversas disciplinas obrigatórias, com conteúdos os mais variados, sendo necessário o conhecimento

técnico profissional pelo professor para a formação do aluno, o qual pretende ingressar no mercado de trabalho.

O CNE/CEB na Resolução nº 3, de 9 de julho de 2008, implantou o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio nas redes públicas e privadas de Educação Profissional. A partir daí, o Turismo passa a ser organizado pelo eixo tecnológico Hospitalidade e Lazer, sendo dividido em sete cursos técnicos: 1- Agenciamento de Viagem; 2- Cozinha; 3- Eventos; 4- Guia de Turismo; 5- Hospedagem; 6- Lazer; 7- Serviços de Restaurante e Bar. Percebe-se que a formação em Turismo e Hotelaria deixa de existir em conjunto e passa a existir fragmentada. Como não há cursos de licenciatura em Hotelaria, parece evidente que o licenciado em Turismo assumirá as suas disciplinas.

Objetivos:

O objetivo da pesquisa é analisar a importância da experiência profissional, no mercado turístico, do tutor dos cursos de licenciatura em turismo, a partir das possibilidades de atuação do técnico em turismo sugeridas pelo MEC, conforme consta nas grades dos cursos técnicos de nível médio das redes públicas e particulares da educação profissional do eixo tecnológico: hospitalidade e lazer.

Metodologia:

Foi feito o levantamento dos requisitos necessários para a contratação de tutor EAD pelo CEDERJ e a comparação com as habilidades e competências que os alunos do ensino médio precisam ter na sua formação.

Resultados:

Os editais de concursos para tutoria EAD em turismo exigem apenas graduação na área e um ano de experiência no magistério, nada pede em relação à experiência profissional na área de turismo ou hotelaria. Mesmo assim, os cursos técnicos profissionalizantes em turismo não deixaram de existir, pelo contrário, estão aumentando em todo o Brasil. Se os cursos aumentam e os alunos continuam buscando formação profissional em turismo para ingresso no mercado, torna-se fundamental que o licenciado em turismo tenha conteúdo e experiência para realizar o seu trabalho da melhor maneira possível.

Conclusões:

A partir da expectativa do aluno que busca a formação técnica profissionalizante em Turismo, e considerando que o licenciado em Turismo obtém a sua formação em nível superior, com prática apenas didática, percebe-se que o tutor não estará pronto para preparar um profissional técnico para o mercado. Desta forma, o que vemos, hoje, são alunos estagiando em hotéis, agências de viagens, cias. aéreas, locadoras de veículos, aeroportos, entre outras empresas do trade, com bagagem técnica supostamente superior ao do seu tutor de turismo.

Referências:

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 2, de 26 de junho de 1997. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp002_97.pdf. Acesso em 20 de março de 2011.

_____. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília. MEC. 2008. Disponível em http://catalogonct.mec.gov.br/et_hospitalidade_lazer/t_guia_turismo.php. Acesso em 16 de setembro de 2011.

DAIBERT, A. B. D; CATRAMBY, T. C. V. Reflexões sobre uma licenciatura específica para o turismo. In: VII Encontro nacional de Turismo com Base Local. São Paulo: Editus, 2003.

Palavras-Chave: Licenciatura em Turismo; Ensino Técnico Profissionalizante; Hospitalidade e Lazer; Professor de Turismo; Tutor EAD.

profa_vania@hotmail.com

Genética, o que é? Quem responde são estudantes do fim da educação básica

LEAL, Cristianni Antunes¹; OLIVEIRA, Vânia Lucia de²

¹FIOCRUZ – Ensino em Biociências e Saúde

²UNISUAM – Centro Universitário Augusto Motta

Introdução:

O ensino de genética é um dos temas da disciplina escolar Biologia, e a compreensão dos conceitos básicos são essenciais ao entendimento da genética, como DNA, célula e divisão celular. De acordo com Snustad e Simmons, “a genética é uma ciência relativamente jovem – surgiu apenas no início do século 20, mas cresceu em escopo e significado, tanto que agora ocupa posição de destaque [...] em toda a biologia” (2013, p. 2). Contudo, a afirmação dos autores não significa que todos os estudantes a compreendam, pelo contrário, são muitas as dificuldades para o ensino e aprendizagem de genética (DUSO e HOFFMANN, 2013). Portanto, para aperfeiçoar a aprendizagem o professor precisa buscar os conhecimentos prévios dos estudantes, seja oral ou escrito. “Enquanto escola, temos que ‘provocar’ no aluno um ensino mais significativo, que lhe desperte o interesse ao mesmo tempo integre seu cotidiano à escola” (RUI, *et al.*, 2013, p.270), pode usar, por exemplo, estratégias de ensino, como as apresentadas na Revista Genética na Escola. Mesmo assim, “as abordagens adotadas pelos professores são ainda influenciadas por orientações tradicionais de transmissão de conhecimentos” (BONZANI e BASTOS, 2005, p. 4). Assim, todas as questões levantadas e outras que aparecem como solução, mas não são contempladas e vividas pela escola confluem para a confusão e fracasso no ensino e aprendizagem de genética.

Objetivos:

Conhecer o que os estudantes de uma turma do terceiro ano consideram ser genética.

Metodologia:

Participaram deste estudo uma turma do terceiro ano do ensino médio com 33 estudantes na faixa etária entre 16 e 18 anos de idade, de ambos os gêneros, residentes no município de Magé, Rio de Janeiro. O local pesquisado foi um colégio

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

público estadual. Na ocasião da pesquisa, os estudantes responderam a seguinte pergunta proponente fechada “Para você, o que é genética”, com oito opções de respostas (QUADRO 01), dentre elas, consideram-se as mais corretas às opções “B” e “E”, contudo a segunda (E) é mais apropriada por apresentar uma amplitude da genética, já que genética estuda a hereditariedade que é a transmissão de características de pais para filhos, ao longo das gerações. A pesquisa foi realizada em julho de 2014.

Quadro 01. Opções de resposta à pergunta proponente

A (05) É uma matéria da Biologia	E (08) É uma área/matéria que estuda a hereditariedade
B (13) É o DNA (ácido desoxirribonucleico)	F (01) É a natureza
C (04) Mutação	G (02) É o sangue
D () É algo que apenas os vírus possuem	H () É algo que existe apenas nos animais e plantas

Fonte: elaboração dos autores

Resultados:

Citando as opções apresentadas no quadro 01, tem-se como resultados que, cinco estudantes consideraram que genética é a opção “A”; enquanto que quatro, afirmaram se tratar da opção “C”; já um afirmou ser “F”; dois, optaram por “G”; oito, por “E” e por fim, treze afirmaram ser a opção “B”. Os resultados apontam que vinte e um estudantes compreendem, mesmo que superficialmente a genética, enquanto que doze se equivocaram nas respostas. Chama atenção, por serem estudantes do fim da educação básica e terem estudado genética no primeiro e segundo ano do ensino médio, conforme relato dos mesmos participantes em uma pergunta anterior e em conformidade com o Currículo Mínimo da SEEDUC-RJ.

Conclusões:

Os resultados apontam que a seara é grande para o ensino e aprendizagem da genética, logo, a escola assume um importante papel na difusão e educação em genética pelos que perpassam por seus espaços, mas os estudantes confundem com frequência os termos e conceitos, isto demonstra uma incompreensão da educação científica e biológica. Refletir em novas abordagens além de aulas expositivas, mesmo que sejam dialogadas, como o uso do lúdico e leituras de

artigos científicos, como os da Revista Genética na Escola, despontam como estratégias enriquecedoras para a apreensão da temática genética pelos estudantes, pois o tema vai além de uma matéria de Biologia, e sim, está presente em todos os seres vivos e com consequências na sociedade, como os Organismos Geneticamente Manipulados e Células tronco. O conhecimento em genética, assim, emerge como um tema gerador para outras abordagens como na saúde e nas escolhas dos atores sociais.

Referências:

BONZANINI, T.K.; BASTOS, F. Concepções de alunos do ensino médio sobre clonagem, organismos transgênicos e projeto genoma humano. In: **V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – ENPEC**. Anais. Bauru, SP, p. 1-13, 2005.

DUSO, L.; HOFFMANN, M.B. (Orgs). Docência em Ciências e Biologia: proposta para um continuado (re)iniciar. Ijuí: Unijí, 2013.

RUI, H.M.G.; LEONOR, P.B.; LEITE, S.Q.M.; AMADO, M.V. Uma prova de amor: o uso do cinema como proposta pedagógica para contextualizar o ensino de genética no ensino fundamental. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**. PR, v. 6, n. 2, mai-ago. p. 268-280, 2013.

SNUSTAD, P.D.; SIMMONS, M.J. **Fundamentos de genética**. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Palavras-Chave: DNA; Ensino; Ensino médio; Genética; Hereditariedade

caleal1@gmail.com

**Disputas e tensões na educação física nas séries finais do ensino
fundamental: o PIBID como prática de intervenção**

*OLIVEIRA, Ivanete rosa silva; ARAÚJO, Rafael Aguiar; BARBOSA, Caroline Gomes;
MATOS, Joyce de São Paulo; MENEZES, Aline Alves de;
RIBEIRO, Kátia Mara; SILVA, Lilian da Costa*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O CIEP Brizolão 284 Municipalizado Nelly de Toledo Rocha, localizado no Bairro Morada do Vale, Barra do Piraí- RJ, está inserido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), que tem como finalidade oportunizar aos licenciados do Curso Educação Física do UniFOA a participação em experiências de docência colaborativa junto com um Professor da Educação Básica do referido colégio. Os pibidianos que estão nessa Escola, acompanham os alunos nas aulas de Educação Física das séries finais do ensino fundamental e tem como desafio maior em suas intervenções os conflitos da comunidade local, pois se deparam com disputas e tensões que são impeditivas da aprendizagem significativa da educação física. Vale destacar que o perfil dos estudantes desta escola é constituído por aspectos como a distorção série-idade, hábitos e atitudes inadequadas para o contexto educacional, que eram condizentes com os comportamentos comum da comunidade em si. Emerge dessa problemática a necessidade de aprofundar por meio da Educação Física Escolar intervenções que possibilitem refletir sobre questões pertinentes ao respeito ao próximo. Segundo Daólio (1995) há a necessidade reconhecer os valores, muitas vezes inconscientes, que dão suporte e sentido a prática docente, fazendo parte do imaginário social da área e de seus profissionais. Com base no PPP da escola, a partir de março de 2014, iniciaram-se as práticas intervencionistas mediante propostas com atividades lúdicas e cooperativas.

Objetivo:

Apreender os elementos de disputas e tensões presentes nas aulas de educação física, bem como analisar como esses comportamentos implicavam na efetivação de uma aprendizagem significativa da educação física.

Metodologia:

Destaca-se que o presente estudo em andamento, está sendo desenvolvido mediante uma pesquisa de natureza qualitativa, visto que se pretende analisar a realidade social, diretamente no espaço em que ela acontece. Desse modo, optou-se por um estudo de caso do tipo etnográfico (ANDRÉ, 2005) para compreender a profundidade de um fenômeno educacional, com ênfase na sua singularidade. Inicialmente refletiu-se sobre a arquitetura escolar, percebendo-a, como aponta Venâncio e Darido (2012), espaço caracterizado por relações de poder conflituosas, com ausência de proposições que discutissem a diversidade dos aspectos éticos, étnicos, religiosos, sociais, econômicos, culturais e de gênero que imprimem suas marcas dentro e fora da sala de aula e da quadra. Esses espaços constituíam-se em lócus de culturas próprias, porém desarticuladas e individualizadas. Partindo-se, então, da concepção trazida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que compreende a educação física como manifestação da cultura do movimento corporal, foi proposto para as séries finais do Ensino Fundamental, como recomenda Gonzáles e Fraga (2012), práticas corporais sistematizadas e manifestações sociais daquela comunidade, visando o desenvolvimento das capacidades motoras, cognitivas, socioafetivas.

Resultados:

Foi possível observar com as turmas que possuíam alunos com idades diferentes e posturas explicitamente violentas e discriminatórias, apresentavam resistência e interesses controversos. Registrou-se no diário de campo posturas violentas e atritos afetivos e cognitivos. Observou-se também, que ocorrem conflitos de poder onde o mais velho domina a atividade sem compartilhar as funções com os outros. Após os seis primeiros meses de intervenção pibidiana constatou-se melhorias no comportamento e na comunicação, bem como avanços na integração dos alunos, como elevação da autoestima e modificação de atitudes.

Conclusão:

A reflexão sobre a realidade escolar que apresentava alunos de uma mesma turma com faixa etária desigual, atitudes violentas e hábitos inadequados ao contexto escolar possibilitou criar possibilidade de diálogo entre a os “nativos” daquela comunidade e o grupo pidiiano. Desse modo, mediante a construção de atividades,

nas quais eram efetivadas releituras das regras e adaptações do meio, os alunos sentiram-se mais atuantes e valorizados, repercutindo positivamente nos comportamentos socioafetivos e na aprendizagem significativa dos conteúdos da área em questão.

Referências:

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. 12 ed. São Paulo: Papirus, 2005.

DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas, Papirus, 1995.

GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. **Afazeres da educação física na escola: planejar, ensinar, partilhar**. Erechim: Edelbra, 2012.

VENANCIO, L.; DARIDO, S. C. A educação física escolar e o projeto político pedagógico: um processo de construção coletiva a partir da pesquisa-ação. **Rev. bras. educ. fís. esporte [online]**. 2012, vol.26, n.1, pp. 97-109.

Agradecimento:

Projeto articulado PIBID/CAPES que recebe incentivo financeiro da CAPES.

Palavras-chave: PIBID; Formação de docentes; Educação Física.

ivanete.oliveira@foa.org.br

Recreação é coisa séria

SILVA, Rodolfo Guimarães

Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Piaget (1978) chamou os primeiros jogos que a criança realiza de *jogos de exercício*, que consiste nos exercícios de repetição, por puro prazer, de comportamento que a criança já aprendeu. Segundo o autor, esse estágio compreende as crianças de até aproximadamente 18 meses. O segundo estágio de evolução, refere-se as crianças que se encontram na fase entre dois a seis anos de idade e os jogos que aparecem nessa fase ele chamou de jogo simbólico. Esses surgem na criança quando seu pensamento torna-se capaz de representar simbolicamente objetos e acontecimentos ausentes. O terceiro estágio compreende os jogos com regras, que aparecem por volta dos 7 anos de idade e acontecem devido a crescente socialização do pensamento da criança, que conduz a substituição do símbolo lúdico individual pelas regras.

Já para Vygotsky (1994), desde que a criança nasce tem necessidades que são atendidas pelos adultos que delas cuidam. Aí começam a se estabelecer as primeiras interações pois tem que haver um adulto que faça a leitura de suas necessidades para poder se comunicar com ela. Dessa forma, reações que eram puramente fisiológicas transformam-se também em atos e reações sociais cujo objetivo é o adulto. Sendo assim, o mundo da criança pequena se restringe ao adulto que cuida dela e que faz estabelecer relações com o meio que a cerca.

Dessa relação, que provoca na criança a necessidade de dominar o mundo dos objetos humanos, surge então as primeiras brincadeiras. Ao brincar, a criança tenta agir sobre os objetos, como os adultos.

É percebido uma necessidade de se ampliar o universo das relações a serem representadas e assim, a necessidade de se buscar cada vez mais jogos em grupos, onde as relações sociais são reproduzidas nas relações das crianças em si.

Para Vygotsky,

da mesma forma que uma situação imaginária tem que ter regras de comportamento, todo jogo com regras contém uma situação imaginária (...)
O desenvolvimento a partir de jogos em que há uma situação imaginária às

claras e regras ocultas para jogos com regras às claras e uma situação imaginária oculta delineia a evolução do brinquedo das crianças (VYGOTSKY, 1994, p. 126).

Dessa forma a brincadeira se desenvolve passando de uma situação claramente imaginária, com regras implícitas, para outra, com regras e objetivos claros, e uma situação imaginária implícita.

“Ensina-a a desejar, relacionando seus desejos a um ‘eu’ fictício, ao seu papel no jogo e suas regras. Dessa maneira, as maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação real e moralidade”. (VYGOTSKY, 1994, p. 114)

Enquanto na idade pré-escolar a brincadeira de faz-de-conta é a principal atividade da criança, na idade escolar, os jogos com regras e os esportes tornam-se os mais importantes.

É possível então discutir algumas características dos jogos das crianças, em relação ao faz-de-conta e ao jogo de regras.

O jogo do faz-de-conta aparece justamente associado aos brinquedos. A bola, enquanto brinquedo que possibilita o desenvolvimento do jogo de futebol, abre possibilidades para novos desdobramentos, pois, para além das regras explícitas, há toda uma situação imaginária implícita e uma incorporação de personagens, que nesse caso trata-se dos jogadores de futebol da seleção brasileira.

Oliveira (1995), baseando-se nas idéias de Vygotsky, concebe o faz-de-conta como a principal atividade propulsora de desenvolvimento, pois “a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real e também aprende a separar objeto e significado” (p. 67). É o espaço destinado a compreender a realidade social. Uma vez que ela não pode ser na realidade concreta, ela representa o papel em situações de jogo.

Diante do exposto até aqui, há de se considerar a importância de se desenvolver atividades recreativas adequadas às mais variadas faixas etárias respeitando e explorando tudo, e um pouco mais que, do faz-de-conta ao jogo com regras, pode oferecer para o desenvolvimento integral da criança.

A valorização do profissional que atua nesta etapa do desenvolvimento se torna possível na medida em que se dá consciência às ações, compreendendo sua complexidade e potencialidade.

Objetivo:

Contribuir para a valorização do profissional que atua nas etapas iniciais do desenvolvimento do ser humano na área da Recreação visitando obras consagradas de autores como Vygotsky e Piaget.

Metodologia:

Neste artigo feita uma revisão bibliográfica de duas obras de autores consagrados e uma obra complementar versando sobre a passagem do faz-de-contas ao jogo de regras e suas implicações no desenvolvimento humano.

Conclusão:

Vivemos num mundo onde as brincadeiras tradicionais vem perdendo cada vez mais espaço para os jogos eletrônicos. Outros fatores têm contribuído para que crianças gastem cada vez menos tempo com brincadeiras e jogos como os hábitos familiares da atualidade. Os pais precisam trabalhar mais horas por dia dispendo de menos tempo com seus filhos, preenchem o dia das crianças e adolescentes com atividades formais pensando estarem contribuindo para o seu desenvolvimento porém, o que se percebe são crianças cada vez mais problemáticas e com dificuldades de socialização.

Recreação é coisa séria. Devemos nos atentar para a passagem do faz-de-conta ao jogo de regras explorando tudo o que cada etapa pode contribuir para o desenvolvimento de nossas crianças. Criança tem que brincar, jogar, perder, ganhar e assim, ela se desenvolverá, participando de atividades recreativas adequadas em cada faixa etária, orientadas por professores qualificados e sensíveis a essa etapa do desenvolvimento, almejando uma educação plena capaz de tornar crianças mais tolerantes e sociáveis, pois o jogo é como a vida, alguns dias se ganha e outros se perde, o importante mesmo é viver.

Bibliografia:

OLIVEIRA, M. K. de. **Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico.** 3ª ed. Série: Pensamento e ação no magistério. São Paulo: Scipione, 1995.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Vygotsky. L. S. **A formação social da mente.** 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Palavras Chave: Recreação, Jogo, Faz-de-conta, Desenvolvimento.

O perfil do docente com alunos Surdos incluídos.

ALMEIDA, Andréa Oliveira; BISPO, Fernanda Carla Batista de Oliveira.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

LIPANEMA – CEMAE / UBM – Centro Universitário de Barra Mansa

Introdução:

Este trabalho consiste em descrever e analisar práticas pedagógicas para alunos Surdos na escola do ensino fundamental do Colégio Municipal Prefeito Marcello Drable, na cidade de Barra Mansa - RJ. A língua utilizada por esses alunos é LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, sinalizada em sala de aula por intérpretes profissionais habilitados com o ProLIBRAS – Exame Nacional de Certificação em Proficiência em LIBRAS. Esses profissionais fazem a intermediação na comunicação entre professores ouvintes com alunos Surdos e também entre alunos ouvintes com alunos Surdos. A educação dos alunos Surdos na cidade de Barra Mansa – RJ, teve início em março de 1982, no Colégio Municipal Prefeito Marcello Drable, quando se deu a inauguração da primeira sala de atendimento a alunos com surdez. Vivemos em uma época em que é considerada a primeira língua do indivíduo Surdo, a LIBRAS. A Lei 10.436 de 24 de Abril de 2002 reconhece LIBRAS como língua no território brasileiro.

Objetivos:

Descrever e analisar práticas pedagógicas para alunos Surdos na escola do ensino fundamental do Colégio Municipal Prefeito Marcello Drable, na cidade de Barra Mansa RJ.

Metodologia:

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa com uso de relato de experiência na Escola Municipal Prefeito Marcello Drable, onde são citados exemplos de três docentes com práticas pedagógicas diferentes. Exemplo 1: numa sala de aula do 6º ano, frequentavam as aulas três alunos Surdos, cuja flexibilização dos conteúdos já havia sido feita em reunião com o grupo do AEE – Atendimento Educacional Especializado. A professora entrava em sala de aula, já possuía em suas mãos os cadernos individuais de cada aluno, onde a mesma levava pra casa e trazia pronta

as atividades relacionadas com o mesmo conteúdo que passaria para os alunos ouvintes; escreve em cada caderno respeitando o nível de aprendizado e leitura em português de cada aluno; usava gravuras e durante as aulas, enquanto deixava atividades para os ouvintes irem trabalhando, sentava ao lado dos Surdos com ajuda do intérprete, explicava a matéria e ajudava realizar as atividades, verificava se eles estavam estudando e se estavam preparados para as avaliações do bimestre. Exemplo 2: por não receberem uma capacitação adequada acerca da surdez, o professor não tem conhecimento dos indivíduos envolvidos nesse contexto. Devido à falta de informações, esse profissional não conhece as atribuições e o real papel dos tradutores / intérpretes de Língua de Sinais, fato que gera conflitos, pois o confunde como o responsável pelo ensino/aprendizagem dos alunos Surdos. Esses conflitos faz com que o relacionamento entre intérprete e professor fique comprometido, por muitas vezes, o professor exclui o intérprete da Língua de Sinais quando interage com o aluno Surdo, porém essa interação é superficial, visto que o professor não conhece a LIBRAS, língua utilizada pelo Surdo. Assim a aprendizagem desses alunos fica prejudicada, pois os responsáveis por isso não dialogam e muito menos trocam conhecimentos e experiências. Exemplo 3: a prática pedagógica desse professor parte do seu próprio conhecimento ou buscando informações com profissionais que desconhecem o nível de aprendizagem do aluno Surdo. Os Surdos são acompanhados por um profissional tradutor/intérprete de LIBRAS, que tenta direcionar o professor sobre a melhor maneira de fazer adaptação dos conteúdos, a medida em que ele vai apresentando a turma tais conteúdos. Porém por não conhecer as atribuições do intérprete, o professor espera que esse profissional assumira a responsabilidade do ensino dos alunos com surdez e até assume uma postura rude com este profissional por não concordar com suas atribuições.

Resultados:

O estudo encontra-se em andamento, mas já é possível observar que o docente citado no exemplo 1 é o que mais atende as necessidades educativas dos alunos Surdos.

Conclusões:

Alguns professores não aceitam que exista um profissional em sala de aula que acompanhe poucos alunos e não possa ser responsável pelo ensino desses

indivíduos e ao mesmo tempo o tradutor/intérprete em sua formação não depende da docência e sim da fluência em Língua Portuguesa e LIBRAS. Faz-se necessário que docentes, discutam, reflitam e repense suas atitudes, frente a inclusão de alunos Surdos nos ambientes escolares.

Referências:

ALMEIDA, Andréa Oliveira. **A Inclusão Escolar do Aluno Surdo: Mudando o Enredo da História**. 102 f. Dissertação (mestrado). Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei 10.436/02**. Brasília, DF: Senado Federal, 2002.

GOLDFELD, Márcia. **A Criança Surda. Linguagem e Cognição Numa Perspectiva Sociointeracionista** – 6ª ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.

ROCHA, Solange. **O INES e a Educação de Surdos no Brasil: Aspectos da Trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em Seu Percurso de 150 Anos**. Rio de Janeiro: INES, 2007.

Palavras-chave: Alunos Surdos; Intérpretes de LIBRAS; Professores.

andrea.libras@hotmail.com

Tendências epistemológicas na produção do conhecimento em licenciatura em educação física: o curso do UniFOA

OLIVEIRA, Ivanete da Rosa Silva; PEREIRA, Adilson; NUNES, Anna Paula Oliveira; CALLEGARI, Claudio Wilson da Cunha

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Partindo do pressuposto que o conhecimento que está articulado à aprendizagem escolar significativa deve ser pautado pela cientificidade e, simultaneamente, deve estreitar o distanciamento existente entre quem formula as teorias e quem as aplica na escola, entende-se que o processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do estudante de licenciatura em Educação Física constitui uma das oportunidades que propicia a materialização desse entendimento. Nesse sentido, pode-se afirmar que a memória da produção científica de um determinado curso, bem como a matriz epistemológica, que embasa seus TCCs, permitem traçar uma visão geral sobre as bases de racionalidade e objetividade que estão articuladas à produção científica do campo da licenciatura em Educação Física, bem como permitem interpretar a vertente de ensino adquirido no espaço acadêmico. Entende-se que a educação formal produzida no *lócus* universitário pode promover a busca da autonomia discente mediante a articulação dos conteúdos apreendidos durante o processo de formação (DARIDO; RANGEL, 2005). Assim, os pressupostos das tendências epistemológicas - empírico-analítica, fenomenológico-hermenêutica e crítico-dialética, possibilitam reflexões a respeito da realidade da área da Educação Física, evidenciando as mediações e conexões com a produção do conhecimento elaborada na área.

Objetivos:

Analisar as tendências epistemológicas presentes na produção dos TCCs do Curso de Educação Física do UniFOA, Licenciatura, enfatizando a frequência, evidência e incidência das temáticas produzidas, bem como correlacionando-as com a complexificação do movimento da história da Educação Física.

Metodologia:

Os estudos de Sanches Gamboa (2007, 2012) constituíram as principais pistas para aprender metodologicamente, além das tendências, quais são as bases de racionalidade que estão articuladas à produção científica no campo da licenciatura em Educação Física e suas implicações na formação de docente. A base documental foi formada por 116 TCCs produzidos de 2009 a 2013. Além dos resumos e da introdução, foi necessário investigar as referências bibliográficas para apreender os temas, palavras-chave, procedimentos metodológicos, referencial teórico e as categorias específicas que emergiram: produção do conhecimento; as principais temáticas que delimitam os objetos de estudo com suas subcategorias - conteúdos da Educação Física escolar, conhecimento corporal, currículo, desenvolvimento infantil, saúde; as abordagens e técnicas metodológicas (qualitativo, quantitativo, bibliográfico, de campo, descritivo, exploratório, explicativo); as matrizes teóricas.

Resultados:

Em relação às tendências epistemológicas há os princípios das três vertentes, com predominância da tendência fenomenológico-hermenêutica, seguida pela crítico-dialética e, por último, de forma menos expressiva, da empírico-analítica. As implicações desse paradigma epistemológico podem ser apreendidas por meio das mediações que concretizavam as principais temáticas, como “conteúdos da Educação Física escolar” e “saúde”, que apesar de possuir matriz metodológica e teórica conformada com a proposta fenomenológico-hermenêutica, contraditoriamente, constituíram os estudos com a lógica tecnicista e biologizante. Apesar de não ser observado nenhum autor representativo associado ao paradigma científico empírico-analítico, quando analisado o conjunto de elementos que configuram uma determinada tendência – temática, matriz metodológica e teórica – que apontam para uma determinada visão de homem, de escola e de sociedade, constatou-se a presença de 19% de estudos associados a essa vertente. Foi possível depreender dos estudos as influências de bases militaristas e positivistas, que reduz o conhecimento aos efeitos casuísticos fisiológicos e anatômicos. Essa configuração conjuntural das questões epistemológicas no referido curso, reflete as mediações da historicidade da área com as propostas acadêmico-pedagógicas que configuram o currículo desta formação de docentes.

Conclusão:

Conclui-se que há a predominância da tendência fenomenológico-hermenêutica, apesar dos autores mais frequentes e evidenciados apontarem para a crítico-dialética. Porém, esses mesmos estudos, ao discutir as relações entre o sujeito e o objeto, o faz com foco na subjetividade e não no processo, expressando contradições que estão materializadas para além dos elementos explicitados. Pode-se afirmar que racionalidade que está articulada à produção científica do Curso em questão é configurada por valores e interesses que orientam o processo do conhecimento, mediante atitudes docentes e discentes respaldadas em referenciais epistemológicos que tendenciam a formação do Professor de Educação Física à vertente técnica.

Referências:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. A. **A produção do conhecimento em educação**: teorias e métodos, 25 anos de espetáculo (1987-2012). Campinas: Unicamp, 2012.

_____ **Pesquisa em educação**: métodos e epistemologias. ed. Chapecó: Argos, 2007.

Palavras-chave: Epistemologia; Licenciatura em Educação Física; Produção do conhecimento.

ivanete.oliveira@foa.org.br

A musicalização como intervenção neurocognitiva educacional da matemática

GOMES, Herica Cambraia; MANRIQUE, Ana Lúcia

PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Introdução:

A pesquisa advinda da área de Ensino, situada no campo da Educação Matemática, está vinculada à linha de pesquisa: “A Matemática na Estrutura Curricular e Formação de Professores”, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no grupo de pesquisa cadastrado no CNPq: “Professor de Matemática: formação, profissão, saberes e trabalho docente”, que concentra estudos e pesquisas nos processos de aprendizagem da docência e nas questões relativas à constituição da identidade e da profissionalização, dos saberes e do trabalho dos professores de Matemática. Busca-se através da neurociência, atualmente considerada uma ciência interdisciplinar, colaboradora de vários campos referentes ao comportamento humano, à concepção de circuitos (sistemas) e processamentos de informações da neurocognitivos específicos da estruturação do pensamento matemático (Modelo de McCloskey, 1992; Modelo do Código Triplo de Dehaene e Cohen, 1995) a relação dos efeitos da Modificabilidade Cognitiva Estrutural (FEUERSTEIN, 1996) observados com a aplicação de intervenção estrutural rítmica e sonora (GORDON, 2000; WILLEMS, 1968; SCHAFER, 1991; MUSZKAT, 2008), composta por uma séries de atividades focadas na tríade corporeidade-cognição-estrutural rítmica sonora, direcionada ao desenvolvimento do conceito numérico, habilidade de contar, complementaridade e seriação.

Objetivos:

A partir da compreensão da relação dos processos neurocognitivos do pensamento matemático com a musicalização (estrutural rítmico-sonoro) fundamentar uma nova intervenção de ensino para a educação matemática.

Metodologia:

Metodologia mista refere-se à combinação dos métodos quantitativos e qualitativos para responder a questão da pesquisa de comprovar a utilização da estruturação

rítmica sonora como intervenção didática da matemática. Após a aprovação do Comitê de Ética PUC-SP, serão realizados encontros com 30 professores das séries iniciais do ensino fundamental e 30 da educação especial, selecionados pelos critérios de disponibilidade e participação (horário e desejo). Os instrumentos de coleta de dados serão alternados entre testes padronizados da neuropsicologia e pedagogia, imagens, questionários, relatos e portfólio individual contendo a trajetória e aplicação em sala de aula regular e de apoio pedagógico.

Resultados:

Os resultados a partir da percepção dos professores, sujeitos da pesquisa, poderão comprovar a eficácia de atividades estruturadas no ensino de matemática, considerando sua auto avaliação, enquanto mediador, e o desempenho matemático de seus alunos.

Conclusões:

Foram encontrados resultados positivos em associação entre musicalidade e funções executivas (habilidades neurocognitivas do processo de aprendizagem), como atenção voluntária e memória operacional, sendo possível estabelecer uma relação prática entre musicalidade e ensino da matemática.

Referências:

DEHAENE, S., COHEN, L. Towards an anatomical and functional model of number processing. *Mathematical Cogn.* 1, 83-120. 1995.

GOMES, C. M. A. Feuerstein e a construção mediada do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GORDON, E. E. Teoria de Aprendizagem Musical: Competências, conteúdos e padrões. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

MCCLOSKEY, M. Cognitive mechanisms in numerical processing: Evidence from acquired dyscalculia. *Cognition.* 44, 107-157.1992.

MUSZKAT, M. Mello, C.B. **Neuropsicologia do desenvolvimento e suas Interfaces**. Vol 1. Conceitos: São Paulo: All Print Editora, 2008.

SCHAFER, M. **O Ouvido Pensante**. Tradução de Marisa Fonterrada. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

TZABAN, N. **Teoria de la modicibabilidade cognitiva estructural**.: San Cayetano Alto - Loja: Universidade Técnica Particular de Loja, 2009. Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=xKtUZz2d-WM&feature=search>. Acesso em 29 de junho de 2014.

WILLEMS, E. **As Bases Psicológicas da Educação Musical**. Suíça. Trad. Ed. Pró Musica, Bienne, 1968.

Agradecimentos:

Programa Observatório da Educação, Edital CAPES/2010 – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Palavras-chave: Musicalização; Intervenção Neurocognitiva da Matemática.

herica.cambraia@gmail.com

**Educação matemática: jogos rítmicos para as funções executivas,
uma proposta inclusiva para a deficiência intelectual**

GOMES, Herica Cambraia

PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

UBM - Centro Universitário de Barra Mansa - LIPANEMA - Laboratório

*Interdisciplinar de Pesquisa Aplicada: Neurociência Educacional, Música e
Matemática*

Introdução:

Refere-se ao relato, descrição e análise de ações práticas advindas das aulas de musicalização para deficientes intelectuais, onde foram observados avanços positivos no campo de habilidades neurocognitivas da matemática, possibilitando a construção coletiva (com a participação de professores e alunos) de jogos rítmicos associados às funções executivas (memória operacional, atenção seletiva e atenção voluntária, processo de planejamento, fluidez verbal, flexibilidade mental) com efeitos nos processos específicos de consciência numérica e contagem a partir da marcação e identificação de pulsos sonoros.

Objetivos:

Compreender a relação dos processos neurocognitivos do pensamento matemático com a estruturação rítmica presente na musicalidade do corpo de alunos com deficiência intelectual; e organizar, sistematizando, uma nova intervenção neurocognitiva para a aprendizagem matemática através de jogos rítmicos.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa mista, considerando dados quantitativos e qualitativos, onde serão observados o desempenho dos alunos com deficiência intelectual, pelos professores da educação especial a partir de seus objetivos da disciplina de matemática. Após a aprovação do Comitê de Ética UBM, a pesquisa terá como sujeitos o professor como observador e aplicador dos jogos. Serão realizados encontros de formação continuada durante um ano letivo (2015) com 10 professores da educação especial específicos da deficiência intelectual, selecionados pelos critérios de disponibilidade e participação (horário e desejo). Os instrumentos de

coleta de dados serão alternados entre observação da oralidade e desempenho matemático dos alunos; e questionários, relatos e portfólio dos professores individualmente, contendo trajetórias de ensino e aprendizagens, bem como a descrição de sua aplicação.

Resultados:

Os resultados a partir da percepção dos professores, sujeitos da pesquisa, poderão comprovar a eficácia dos jogos rítmicos no ensino de matemática, considerando sua auto avaliação, enquanto mediador, assim como o desempenho matemático de seus alunos. Os critérios serão compostos por uma série de atividades focadas na tríade corporeidade-cognição-estrutural rítmico, direcionados ao desenvolvimento do conceito numérico, habilidade de contar, complementaridade e seriação.

Conclusões:

Este experimento, e sua aplicação, fazem parte da tese de doutoramento, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, cujo tema é a “Musicalização como Intervenção Neurocognitiva na Educação Matemática”. Através dela, busca-se instaurar um novo modelo de intervenção neurocognitiva do campo do ensino da matemática, configurando novos meios de construção das **adaptações curriculares** para a educação especial e ensino regular: às habilidades típicas do pensamento matemático. Efetivando a educação inclusiva.

Referências:

ALMEIDA MV. **Corpo e arte em terapia ocupacional**. Rio de Janeiro: Enelivros; 2004. BASTOS, J.A. **O cérebro e a matemática**. São José do Rio Preto, Edição do Autor, 2007.

BEYER, Hugo Otto. **O fazer psicopedagógico: a abordagem de Reuven Feuerstein a partir de Piaget e Vygotsky**. Porto Alegre: Mediação, 1996.

BERGOLD LB, ALVIM NAT. **Corpo e música: condutas expressivas de cuidado com corpo saudável e corpo doente**. In: Figueiredo NMA, Machado WCA. **Corpo & saúde: condutas clínicas de cuidar**. Rio de Janeiro: Editora Águia Dourada; 2009.

CARAMZZA, A.; BRASILI, A. Cognitive mechanisms in number processing and calculation: evidence from dyscalculia. *Brain and Cognition*, v.4, p.171-196,1985.

HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

WILLEMS, E. **As Bases Psicológicas da Educação Musical**. Suíça. Trad. Ed. Pró Musica, Bienne, 1968.

Agradecimentos:

Programa Observatório da Educação, Edital CAPES/2010 – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

UBM – Centro Universitário de Barra Mansa – Colégio de Aplicação UBM

CEMAE – Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado - PMBM

Palavras-Chave: Educação Matemática; Jogos Rítmicos; Funções Executivas; Inclusão; Deficiência Intelectual.

herica.cambraia@gmail.com

Automedicação no ensino da química orgânica

RAMOS, Leonardo Siqueira; ALBUQUERQUE, Gabriela Girão

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A automedicação no Brasil é uma prática comum no cotidiano da população que vem passando de gerações a gerações, envolvendo desde os aspectos de ordem familiar e social, como também aspectos culturais, econômicos e políticos. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a automedicação envolve “a seleção e o uso de medicamentos por pessoas para tratar doenças autodiagnosticadas ou sintomas e deve ser entendida como um dos elementos do autocuidado” (WHO, 1998, p. 2).

A orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), na concepção atual, tem como ênfase a inserção de temas transversais na educação, buscando formar alunos capazes de refletir criticamente sobre o meio em que estão inseridos sendo assim mais participativos na sociedade.

Observa-se no contexto escolar alguns questionamentos apresentados pelos alunos acerca do por que estudar Química, o que pressupõe a ideia de que estes não veem a possibilidade de interpretação do mundo físico através do conhecimento químico, o que pode inviabilizar a percepção relativa a aplicação deste conhecimento em sua vida diária e nem tampouco a dinamicidade e mutabilidade deste conhecimento como condição para um processo dinâmico de apropriação do conhecimento científico. Ante a isso, indaga-se: Como contribuir para a alfabetização científica dos alunos do 3º ano do Ensino do Médio no que tange o tema automedicação para o Ensino de Química orgânica contextualizado?

Objetivos:

Contextualizar o ensino de química orgânica buscando a alfabetização científica de alunos do 3º ano do Ensino Médio no que tange o tema automedicação; Realizar uma revisão de literatura sobre o assunto em questão.

Metodologia:

Este estudo está em fase inicial de coleta de dados e até o presente momento foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema e os principais aspectos serão

apresentados a seguir. As próximas etapas do estudo envolverão as seguintes fases: aplicação de questionário para levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema automedicação; utilização de mapas conceituais como proposta para o ensino de funções orgânicas e medicamentos; análise de bulas de medicamentos que os alunos utilizam de forma indiscriminada e sua correlação com os conhecimentos sobre as funções orgânicas e medicamentos; criação de jogo didático sobre o tema.

Resultados:

Foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema que aponta que apesar de a química orgânica ter uma grande importância em nossa sociedade, nem sempre desperta interesse de alunos no ensino médio, os quais, muitas vezes, perguntam qual a importância de tal matéria? Seu ensino tem sido marcado pela ênfase na memorização de regras de nomenclatura, resolução de exercícios, repetições, tornando os conteúdos apresentados como verdade absoluta e inquestionáveis, ou seja, são apresentadas como prontas e acabadas. Todavia, se faz necessário associar esse conhecimento à realidade dos alunos e a essência da contextualização reside em “problematizar a relação entre esses dois mundos – saber científico e conhecimento cotidiano – pois a natureza faz parte de ambos” (RICARDO, 2005, p. 218). Nos dias atuais faz-se necessário incluir no planejamento da disciplina de química, temas que estejam relacionados com aspectos sociais, econômicos e ambientais (RIBEIRO et al., 2010). Para Marcondes (2008, p. 3) a contextualização no ensino é motivada pela utilização de temáticas que permitem o questionamento do que os alunos precisam saber de Química para exercer melhor sua cidadania.

Além da revisão de literatura foi desenvolvido um questionário que levantará os conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto e já está definida e autorizada a escola em que as próximas etapas serão realizadas.

Considerações finais:

Espera-se com a discussão acerca da automedicação proporcionar aos alunos o desenvolvimento da argumentação, reflexão e crítica em relação ao uso racional dos medicamentos. Através das informações da bula dos medicamentos serão

apresentadas as funções orgânicas presentes nestes compostos, possibilitando assim a abordagem de conteúdos de química por meio um contexto social.

Referências:

MARCONDES, M. E. R. Proposições metodológicas para o Ensino de Química: Oficinas Temáticas para a Aprendizagem da Ciência e o Desenvolvimento da Cidadania. **Revista Em extensão**, v. 7, p. 3, 2008.

RIBEIRO, E, M, F.; MAIA, J, D, O.; WARTHA, E, J. As Questões Ambientais e a Química dos Sabões e Detergente. **Química Nova na Escola**, v. 32, n. 3, p. 169 - 175, 2010.

RICARDO, E. C.: dos Parâmetros Competências, interdisciplinaridade e contextualização Curriculares Nacionais a uma compreensão para o ensino das ciências. Tese de doutorado em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2005.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. The role of the pharmacist in self-care and self-medication. Geneva: WHO, 1998. Disponível em: <<http://www.who.org>>. Acesso em 25/03/2014.

Palavras-Chave: Ensino de química orgânica; Automedicação; Alfabetização científica.

lsramos@hotmail.com.br

**Avaliação do nível de informação dos alunos do Ensino Fundamental sobre
resíduos sólidos**

SOUZA, Ana Paula Gomes de; RODRIGUES, Denise Celeste Godoy de Andrade

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda; UERJ – Universidade do Estado
do Rio de Janeiro*

Introdução:

A exploração desenfreada da natureza, o crescimento populacional acelerado, o desenvolvimento de novas tecnologias e o incentivo ao consumo tem acarretado o aumento da geração de resíduos provocando uma imensa crise, uma vez que, ao mesmo tempo em que aumenta a quantidade de dejetos resultante do consumo cada vez maior, ficam também mais caras, raras e distantes as alternativas de disposição do lixo. Esses resíduos, coletados ou dispostos inadequadamente, trazem impactos significativos à saúde humana e ao meio ambiente (PELEGRINI, 2011).

Diariamente, são coletadas no Brasil entre 180 e 250 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos. Observa-se ainda que a produção de resíduos está em ascensão, com crescimento estimado em 7% ao ano. Apesar das grandes diferenças regionais, a produção de resíduos tem crescido em todas as regiões e estados brasileiros. A geração média de resíduos sólidos urbanos é próxima de 1 Kg por habitante/dia no país (IBGE, 2008; ABRELPE, 2010).

Entretanto, grande parte dos resíduos sólidos gerados não possui destinação adequada e são descartados incorretamente no meio ambiente comprometendo a qualidade do solo, da água e do ar, por serem fontes de compostos orgânicos voláteis, pesticidas, solventes e metais pesados, entre outros (GOUVEIA, 2012).

O manejo adequado dos resíduos é uma importante estratégia de preservação do meio ambiente, assim como de promoção e proteção da saúde. A aproximação de processos educativos com a realidade cotidiana dos alunos, busca a interação de diferentes fatores como, ecológicos, políticos, econômicos e socioculturais. O debate sobre a questão ambiental tem como base uma concepção de educação e formação de sujeitos conscientes, possibilitando o gerenciamento e a solução de problemas

dos mais variados causados pelo acúmulo de dejetos. Surge então a necessidade de se verificar o conhecimento dos alunos no meio educacional sobre resíduos.

Objetivo:

Avaliar o nível de informação dos alunos do Ensino Fundamental (6º a 9º ano) sobre resíduos sólidos e seu descarte final.

Metodologia:

O estudo será realizado com alunos de Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano da Rede Pública de Ensino na Escola Municipal Nova Perequê, situada na cidade de Angra dos Reis/RJ. A avaliação do nível de informação dos alunos sobre resíduos será realizada através da aplicação de um questionário fechado (BARDIN, 2009).

Após a análise dos resultados encontrados, ocorrerá a elaboração e exposição do conteúdo para os alunos que participarão do questionário, esclarecendo as dúvidas apresentadas (DIAS, 2004).

Um planejamento sobre a implementação da coleta seletiva na unidade escolar será realizada, onde diagnóstico, comissão de participantes, planejamento da implementação da coleta e sensibilização da escola será desenvolvido.

Esse estudo subsidiará a elaboração de um produto de ensino que será desenvolvido durante o mestrado em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA.

Resultados esperados:

Espera-se que a abordagem do assunto proporcione aprendizagem significativa aos alunos e desenvolvimento de valores e atitudes que irão intervir na realidade. Uma das principais metas será promover a educação ambiental e formação de sujeitos conscientes, onde serão capazes de desenvolver o gerenciamento e minimizar problemas causados pelo acúmulo e descarte incorreto de dejetos.

Conclusões:

A compreensão do conteúdo pelos alunos, efetiva participação na separação dos resíduos e desenvolvimento de valores e atitudes que favoreçam a construção de uma cultura comprometida com a ética e a intervenção na realidade são propostas a serem almeçadas.

Portanto, este projeto busca avaliar as informações dos alunos da rede pública de ensino, produzir um material de pesquisa, apoio e direcionamento para a abordagem do conteúdo e implementação da coleta em outras unidades escolares.

Referências:

Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE). Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil- 2010. São Paulo: Abrelpe; 2010

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2004.

GOUVEIA, Nelson. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 17, n. 6, jun. 2012 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000600014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 03 jul. 2014.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, PNSB -2008. Rio de Janeiro: IBGE; 2010.

PELEGRINI, Djalma Ferreira; VLACH, Vânia Rúbia Farias. As múltiplas dimensões da educação ambiental: por uma ampliação da abordagem. Soc. nat. (Online), Uberlândia, v. 23, n. 2, ago. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-45132011000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 10 maio 2014.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Educação Ambiental; Ensino Fundamental

anapaulagomesdesouza@ig.com.br

A interação entre jogos e ensino de ciências: um estudo de caso sobre conectivismo e tangencialidade

SOUZA, Ana Paula Gomes de; XAVIER, Guilherme

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda
PUC-Rio – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro*

Introdução:

A Ciência e a Tecnologia foram reconhecidas como essenciais no desenvolvimento econômico, cultural e social, sendo que o ensino das Ciências foi também crescendo de importância, tornando-se objeto de inúmeros movimentos de transformação do ensino e reformas educacionais.

Considerando que o conflito se gera num processo de interação social sendo resultante de um confronto entre ideias de diferentes sujeitos, Vygotsky (1978) afirma que a atividade do sujeito é fundamental, enquanto processo de transformar o meio mediante o uso de instrumentos, destacando as ferramentas que atuam sobre os estímulos e os signos ou símbolos que modificam o próprio sujeito. Assim, o Cognitivismo refere-se ao processo de aquisição do conhecimento e não apenas a mera resposta ao estímulo ou a forma como as consequências modelam ou mantêm um comportamento.

Gee (2007) pondera sobre a aprendizagem como uma ampliação de letramentos por e para textos multimodais. Assumindo que o entorno é interpretado conforme o conhecimento que se tem dele, constituem-se domínios semióticos, ou nas palavras do autor “uma área ou conjunto de atividades onde as pessoas pensam, agem, e validam de certas formas”. Conquanto cada domínio semiótico se apresenta dependente de diversas modalidades instrumentais (linguagem escrita e oral, imagens, equações, símbolos, gráficos, artefatos). Daí os jogos como um novo domínio semiótico a ser conjurado pelos educadores.

Observando a crescente integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aos processos de educação, torna-se necessária a concepção e implementação de novas formas de se organizar e ofertar o ensino. A utilização educativa das TIC deve considerar o seu uso como ferramenta pedagógica implicando eficácia e criatividade, leitura crítica e reflexiva.

Baseada nessas preocupações torna-se necessário promover práticas em sala de aula para aprendizado significativo dos alunos, como recursos visuais e jogos interativos, para estabelecer uma situação adequada dentro de um processo de construção do conhecimento.

Objetivos:

Avaliar as observações e reflexões de alunos do Ensino Fundamental sobre jogos e seus conteúdos quando abordados em sala de aula.

Metodologia:

A atividade foi realizada com 25 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Doutor Artur Vargas, situado na cidade de Angra dos Reis/RJ.

Após a escolha do tema “Água na natureza”, foram escolhidas entre os alunos, cinco palavras norteadoras relacionadas ao tema “Água”, para a discussão. As cinco palavras norteadoras destacadas foram: *água, poluição, potável, ações, consumo*.

Foi solicitado aos alunos que respondessem algumas questões relacionando o tema citado a jogos.

Resultados:

A primeira questão foi perguntando se existia algum jogo analógico ou digital que fosse relacionado com o tema “Água”. Os alunos citaram os seguintes jogos: *The Sims (Electronic Arts, 2000)*, *Far Cry (Ubisoft, 2004)*, *Jet Sky Rush (PlayHub, 2014)*, *Crash Bandicoot (Série, Naughty Dog, 1996-2008)*, *GTA (Série, Rockstar, 1997-2014)*.

A segunda e a terceira pergunta foi se havia algum jogo analógico ou digital que lidasse com uma das cinco palavras norteadoras descritas e os alunos relacionaram os jogos: *The Sims (Electronic Arts, 2000)*, *Far Cry (Ubisoft, 2004)*, *Jet Sky Rush (PlayHub, 2014)*, *Crash Bandicoot (Série, Naughty Dog, 1996-2008)*, *GTA (Série, Rockstar, 1997-2014)* e se haveria como exemplificar conceitos ou ações nos jogos relacionados às palavras destacadas. Todos responderam que sim. A quarta questão foi se haveria como relatar em uma partida de algum jogo citado, uma narrativa de um jogador na obtenção de algum conhecimento no momento do jogo. Todos responderam que sim. Um aluno exemplificou a importância da utilização da água no dia-a-dia nos processos de higiene no jogo *The Sims (Electronic Arts, 2000)*.

Foi observado que 70% dos alunos nunca haviam relacionado os jogos citados e utilizados com a temática abordada em sala.

Conclusões:

Durante e após a atividade proposta, verificou-se entre os alunos que muitos jogos que são utilizados por eles em seu cotidiano, são proveitosos e relacionados com a temática abordada em sala e que podem ser utilizados pelo professor para exemplificar, buscando a contextualização e a reflexão crítica entre eles.

Conclui-se portanto, a importância e a preocupação em situar e articular um conjunto de atividades e práticas para melhor compreensão e assimilação do conhecimento.

Referências:

GEE, James Paul. What Video Games have to teach us about learning and literacy. Palgrave Macmillan, 2007.

ILLICH, Ivan. *Deschooling Society*. Disponível em <http://ournature.org/~novembre/illich/1970_deschooling.html> Acesso em 08 de julho de 2014.

KRASILCHIK, Myriam. Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências. São Paulo Perspec., São Paulo, v. 14, n. 1, mar. 2000. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000100010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 maio 2014.

VYGOTSKY, L. Formação social da mente. Trad. José Cipolla Neto, Luís S. Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Palavras-chave: Jogos; Conectivismo; Tangencialidade; Ensino de Ciências.

anapaulagomesdesouza@ig.com.br

O ensino da Hemoterapia a graduando de Enfermagem com o uso de um recurso lúdico

AMARAL, Fernando Salgado; PEREIRA, Carlos Alberto Sanches;

PEREIRA, Miriam Salles; SOUSA, Leonardo Mello;

ALBUQUERQUE, Gabriela Girão; FONSECA, Maria Conceição Vinciprova

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

Introdução:

A hemoterapia é uma prática multiprofissional onde a equipe de enfermagem apresenta um papel importantíssimo na segurança do paciente. Inúmeros riscos são associados a esta terapia e estes podem ser potencializados quando o profissional que o realiza não possui conhecimentos e habilidades específicas para intervenções imediatas. Por assumir um caráter generalista, a graduação de Enfermagem não contempla de forma específica a temática, estando esse conhecimento voltado a programas de pós-graduações tornando a busca deste conhecimento algo particular a cada profissional ou ligado a programas das empresas que desenvolverão suas atividades. Desta forma, acredita-se que o Enfermeiro em sua formação precisa receber informações sobre procedimentos que farão parte do cotidiano de sua prática profissional. Cada vez mais estratégias lúdicas têm sido empregadas no ensino das ciências da saúde, com o objetivo de desenvolver no estudante/profissional habilidades e competências necessárias para a apropriação do conhecimento. Os jogos são elementos muito valiosos no processo de apropriação do conhecimento. Permitem o desenvolvimento de competências no âmbito da comunicação, das relações interpessoais, da liderança e do trabalho em equipe, utilizando a relação entre cooperação e competição em um contexto formativo (BRASIL, 2006).

Objetivo:

Ensinar princípios básico da Hemoterapia a graduandos de Enfermagem com a utilização de um jogo de tabuleiro, chamado “ Jogo da Transfusão”, desenvolvido sobre a atuação do enfermeiro na hemoterapia, pautado nas legislações vigentes no Brasil e voltado para o ensino e aprendizagem da hemoterapia para graduandos de enfermagem de períodos mais avançados da graduação. Este jogo contempla de

modo amplo as ações do Enfermeiro nos procedimentos transfusionais, bem como sua atitude mediante eventos adversos transfusionais e legislação vigente.

Metodologia:

O “*Jogo da Transfusão*” pode para ser jogado entre 3 a 5 participantes. Deverá contar com um participante que será mediador, ele informará os erros e os acertos dos participantes de acordo com a descrição da carta utilizada. O Tabuleiro é constituído por casas numeradas aleatoriamente de 1 a 3, onde os peões andarão. É dividido por cores determinando a etapa que está jogando, logo cada cor representa uma etapa do processo transfusional. Inicia-se com todos os participantes na primeira casa do tabuleiro, numerada com o número 1. A ordem de jogada é definida através da disputa dos participantes no dado, o participante que tirar o maior número será o primeiro e os demais seguirão a ordem de acordo com o número do dado. O participante que terá a função de mediador pegará uma carta de pergunta e fará a leitura em voz alta e então terá 26 segundos para responder a pergunta, o tempo será marcado em uma ampulheta de areia . O jogo finaliza quando o primeiro participante chegar até o paciente que está no final do caminho do jogo. Será aplicado um teste antes do início do jogo com perguntas voltadas para a ação do enfermeiro na hemotransfusão, não será oferecido ao participante a resposta neste momento, após o término do jogo será oferecido um novo teste e será avaliado por pontuação. Também será colhida a opinião do participante sobre suas impressões e contribuições do jogo em sua prática. Será oferecido termo de consentimento livre e esclarecido e submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa para aprovação.

Resultado esperados:

A hemoterapia é específica e por si só complexa pela quantidade de detalhes que devem ser observados para a oferta de um cuidado seguro. A observação destes conceitos e informações será possível se o profissional receber este conhecimento e compreender de forma significativa que ele faz parte do seu universo profissional. Espera-se que a aplicação do Jogo da Transfusão seja um instrumento útil, pois possibilita a criação de um ambiente lúdico para a aprendizagem de um conteúdo específico, o que pode ajudar no processo da obtenção do conhecimento e desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo no Enfermeiro por utilizar questões

práticas da Hemoterapia e com isso uma maior segurança nos processos de trabalho.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações curriculares Para o Ensino Médio - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Vol. 2. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

Brasil. Ministério Da Saúde. ANVISA. **Resolução n. 153, de 14 de junho de 2004**. Acesso em 07 setembro 2012. Disponível: <http://www.anvisa.gov.br>.

FERREIRA, Oranice *et al.* Avaliação do conhecimento sobre hemoterapia e segurança transfusional de profissionais de Enfermagem. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, 2007, v 29, n2, p.160-167.

NETTINA, Sandra. M. **Prática de Enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011.

NOVAK, J.; GOWIN, D. B. **Aprender a aprender**. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 1999.

SMELTZER, S. C.; BARE, B .G.; **BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara –Koogan, 2011.

TOPANOTTI, L.R; “Jogos no ensino superior: uma ferramenta para o ensino de morfologia vegetal”, **Anais do I Congresso de ciência e tecnologia da UTFPR**, 2011.

Palavras-chave: hemoterapia; ensino lúdico; jogo da transfusão

fernandosal@yahoo.com.br

Atividade lúdica: Uma ferramenta para o Ensino em Ciências

SANTANNA, Fatima de Castro; PEREIRA, Carlos Alberto Sanches

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

Introdução:

Ensinar como lidar com os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) representa uma questão social e global, a qualidade da formação neste domínio científico exige uma sólida formação, a qual se deve estabelecer um equilíbrio consistente entre diversos domínios do saber teórico e pragmático. (SILVÉRIO; LACERDA, 2013).

Oliveira *et al.* (2013) afirmam que por meio de um jogo lúdico, se pode oferecer ambiente propícios para ensinar e mobilizar os conhecimentos dos alunos, constituindo-se em uma ferramenta pedagógica.

Segundo Krasilchik (2008) o lúdico contribui para o ensino, servindo como facilitador no processo de aprendizagem, e tem por função levar o aluno a despertar o interesse pelas aulas, aumentando suas habilidades.

Os laboratórios de Análises Clínicas vêm apresentando fatores potenciais de risco aos profissionais a eles expostos, podendo causar acidentes de trabalho. O uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), ajuda na minimização dos riscos (ZOCHIO, 2009).

A elaboração de um jogo pode contribuir com o ensino estimulando os participantes da atividade a buscar conhecimentos, equilibrando a questão pedagógica com o estímulo e o desafio entre os jogadores (PEREIRA *et al.*, 2011).

Objetivo:

Elaborar e aplicar um Jogo de Tabuleiro, para os alunos do último ano do Curso Técnico em Análises Clínicas, em uma escola privada no Município de Volta Redonda – RJ. Levar os alunos a identificar os resíduos gerados dentro de um laboratório de Análises Clínicas, e a manusear de forma adequada. O projeto de pesquisa foi submetido à análise e aprovação para avaliação dos critérios éticos, e um Protocolo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CoEPS) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), com aprovação em 02 de abril de 2014, CAAE 23393113.5.0000.5237.

Metodologia:

Essa atividade foi desenvolvida com alunos do último ano do Curso de Análises Clínicas de uma escola do Município de Volta Redonda, RJ, por ser de grande relevância para a aprendizagem e formação. Foi aplicado um questionário antes de realizar a atividade lúdica visando identificar e avaliar as fragilidades dos alunos. Após a realização da atividade, foi aplicado o mesmo questionário verificando se houve assimilação do conteúdo transmitido após a realização do Jogo de Tabuleiro intitulado “NA TRILHA DOS RSS”.

Resultado:

Os alunos participaram da atividade espontaneamente, e, observou-se que houve uma interação entre eles, demonstrando interesse em acertar as perguntas para vencer o jogo, sendo notório, que a atividade pode constituir uma importante ferramenta facilitadora na busca do aprendizado, demonstrando assim que assimilaram o conteúdo transmitido.

Conclusão:

O Jogo elaborado possibilitou aos alunos que participaram da atividade lúdica a ampliação de seus conhecimentos sobre os resíduos gerados em Laboratórios de Análises Clínicas.

Referências:

BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 306, de 7 de dezembro de 2004 Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. **Diário Oficial**. Disponível em: <http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?mode=PRINT_VERSION&id=13> Acesso em: 07 de set. de 2014.

KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4.ed.: Universidade de São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://revista.univar.edu.br/downloads/ensino-de-genetica-com-praticas-ludicas.pdf>>. Acesso em: 30 de nov. 2013.

OLIVEIRA, D. M. **Utilização de recurso didático-visual para gerenciamento de resíduos sólidos de serviços de saúde**. 110f. Dissertação (Mestrado Profissional) Pós graduação em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente. Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, Volta Redonda, RJ, 2012.

PEREIRA, R. F. *et al.* Ludo astronomia: um jogo de tabuleiro para o ensino de Astronomia. **Anais do XIX SNEF**. 2011.

SILVÉRIO, M. C. S. S. C.; LACERDA, P. C. S.; **Experiências Docentes Ensino da Gestão.** Disponível em: <http://www.ti.usc.es/lugo-xiii-hispano-lusas/pdf/07_EXP_DOCENTES/05_silverio_semiao.pdf>. Acesso em: 13 de Abr. de 2013.

ZOCHIO, L. B. **Biossegurança em Laboratórios de Análises Clínicas.** AC& T Científica. Academia de Ciência e Tecnologia, São José do Rio Preto, 2009.

Palavras-chave: Atividade Lúdica; Resíduos de Serviços de Saúde; Ensino Aprendizagem.

fatimacgsantann@gmail.com

carlos.pereira@foa.org.br

**Ensino em Saúde: ênfase em ferramentas para abordagem familiar na
Estratégia Saúde da Família**

PEREIRA, Heloisa São Thiago da Costa, PEREIRA, Carlos Alberto Sanches.

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Este estudo trata de ferramentas adotadas por profissionais da Estratégia Saúde da Família e estudantes de medicina para abordagem familiar. A estratégia Saúde da Família, incorporada pelo Ministério da Saúde, em 1994, veio consolidar a política nacional de atenção à saúde que tem como seu principal foco de atuação a família. Nesse modelo, esta instituição passa a ser objeto primário de atenção, compreendida a partir do ambiente onde vive e de sua interação com o mesmo. Nas últimas décadas, a estrutura familiar brasileira vem sofrendo profundas alterações, que influenciam diretamente nas práticas de atenção à saúde. Segundo *Fernandes e Curra (2008)*, o primeiro nível do cuidado e da resolução dos problemas de saúde das pessoas ocorre através do **autocuidado** e da **busca de respostas dentro dos recursos próximos**, como a família e a comunidade. Para descobrir como um paciente resolve seus problemas e ajudá-lo a alcançar suas expectativas de bem-estar, é necessário conhecer e compreender a constituição da sua família e o papel que ele exerce dentro dela, qual sua ocupação, seu nível de educação formal, as expectativas da família em relação a ele e as conexões afetivas construídas através das vivências. A família adquire importância fundamental, visto que pode constituir-se em fonte geradora de problemas e de solução dos mesmos.

O mau êxito terapêutico, muitas vezes, é consequência da não avaliação da situação-problema dentro do contexto vivencial familiar. É fundamental que o médico possa compreender a família para instituir uma abordagem coerente e culturalmente aceitável, de forma a estabelecer um interesse comum e um vínculo com este sistema, capaz de quebrar a inércia e produzir mudanças. Na prática cotidiana, os profissionais de atenção primária atendem a pacientes que têm enfermidades, mas que se relacionam, participam e vivem em um contexto mais amplo: **a família**. Além da doença, os pacientes possuem problemas complexos que inúmeras vezes se expressam por sintomas vagos e indefinidos, que não conseguem ser explicados pela ciência médica, porque sua origem está nas dificuldades que existem no seu

entorno, onde a família possui um papel central. Para auxiliar na abordagem dessas famílias e resolução de problemas podemos lançar mão de instrumentos de avaliação como: o ciclo de vida familiar, o genograma, o Ecomapa , o Círculo Familiar de Thrower e o F.I.R.O . Ao chegarem no 9º período do curso de medicina observamos que esses estudantes desconhecem tais ferramentas para aprimorar suas práticas. Segundo Padilha et al (2013) o perfil de competência do preceptor do SUS está representado pela articulação de três áreas de competências: 1) Saúde (assistência e preceptoria), 2) Gestão (gestão educacional) e 3) Educação (ensino-aprendizagem e preceptoria)², sendo competência aqui compreendida como a capacidade de mobilizar diferentes recursos para solucionar, com pertinência e sucesso, os problemas da prática profissional, em diferentes contextos reais (HAGER,1996) Daí surgiu a ideia de construir um manual contendo informações sobre as práticas da Medicina de Família e Comunidade e ferramentas utilizadas dentro dos princípios da Saúde de Família para abordagem familiar que facilitariam a resolução de problemas pelos estudantes de medicina no campo de prática em Unidades de Saúde da Família .

Objetivos:

O objetivo deste estudo é a elaboração de uma Oficina que contemple informações sobre as principais ferramentas utilizadas em Medicina de Família e Comunidade para abordagem familiar tais como: Genograma, Ecomapa, Círculo Familiar de Thrower, Ciclo de Vida e F.I.R.O, capacitando os estudantes de medicina do 9º período para o uso de tais ferramentas.

Metodologia:

Optamos por abordagem qualitativa utilizando um questionário pré e pós-teste de perguntas sobre os princípios de Medicina de Família e as ferramentas de abordagem familiar a um grupo de estudantes do 9º período do curso de medicina da UniFOA, antes e após a realização da Oficina no período de estágio na Unidade de Saúde da Família do bairro Coqueiros, Volta Redonda.

Resultados:

Os resultados ainda não foram visíveis por estar em fase de desenvolvimento..

Considerações:

Espera-se que à medida que os alunos forem capacitados pelas Oficinas, os mesmos ampliem o conhecimento a cerca das ferramentas para abordagem familiar na prática da Saúde da Família.

Referências Bibliográficas:

ASEN, E.; TOMSON, D.; YOUNG, V.; TOMSON, P. Dez minutos para a família: intervenções sistêmicas em Atenção Primária à Saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012. 263p.

Starfield, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

PADILHA, R.Q et AL. Caderno do Curso **Educação na Saúde para preceptores do SUS**, MS/HSL, p16 ,2013

CURRA, L. C. D.; FERNANDES, C. L. C. . **Ferramentas de Abordagem da Família**. In: -. (Org.). PROMEF - Sistema de Atualização em Medicina de Família e Comunidade. Ciclo 1, Módulo 1. Porto Alegre/RS: Artmed/Panamericana Editora Ltda, 2006, v., p. -.

HAGER, P.; GONCZI, A. **What is competence? Medical Teacher**, v.18, n.1, p.3-15, 1996

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; ferramentas de abordagem familiar; Estratégia Saúde da Família.

Ensino da Biossegurança: estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior

*MONTEIRO, Miriam da Glória Seoldo Ferreira;
RODRIGUES, Denise Celeste Godoy de Andrade*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda; UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Introdução:

Os laboratórios de serviços de saúde exigem atenção especial à segurança dos profissionais que neles exercem suas atividades, nos quais a biossegurança é considerada como parte fundamental na construção de um ambiente mais seguro. Conforme a Norma Regulamentadora nº 32 do Ministério do Trabalho e Emprego, compreende-se por serviços de saúde qualquer edificação que tem por finalidade ações de promoção e assistência da saúde, assim como ações de pesquisa e ensino em saúde (BRASIL, 2005). De acordo com Schütz e Teixeira (2010), os riscos presentes nos laboratórios de saúde podem ser reduzidos quando os procedimentos de segurança são normalmente respeitados. Nos estabelecimentos de ensino, os quais possuem um fluxo de pessoas muito ativo, os procedimentos de biossegurança constituem uma importante ferramenta potencial que permite o manejo e a redução de riscos. Segundo o manual da Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde que versa sobre a biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia, o maior risco nos laboratórios de saúde está atribuído ao que diz respeito à conduta de seus profissionais e destaca ainda a importância do preparo destes em lidar com os riscos aos quais estão sujeitos. Reforçando ainda esta hipótese, cita-se a importância do desenvolvimento de um manual de biossegurança como elemento necessário pertinente à prática da segurança nos laboratórios, bem como o treinamento adequado e o conhecimento dos riscos por parte dos profissionais de saúde (BRASIL, 2000).

Objetivos:

Pretende-se com esta pesquisa investigar o conhecimento e adoção de normas utilizadas por acadêmicos de Biomedicina e Engenharia Ambiental quanto à temática da biossegurança, o que envolve conhecimentos quanto às medidas

utilizadas para a profilaxia de riscos ocupacionais. Deseja-se ainda descrever as medidas de biossegurança e os critérios utilizados pelos alunos a respeito do uso de equipamentos de proteção individual e coletiva, bem como descrever uma pesquisa que seja capaz de fornecer orientações para futuros trabalhos.

Metodologia:

A pesquisa é um estudo de caso de cunho exploratório e com abordagem qualitativa que será desenvolvida na Universidade Presidente Antônio Carlos, na cidade de Leopoldina/MG. O público alvo do estudo constituirá de acadêmicos dos cursos de Biomedicina e Engenharia Ambiental do primeiro e sexto períodos que utilizam os laboratórios de microbiologia e bioquímica da Instituição. Será feito inicialmente um levantamento bibliográfico constituído de pesquisa em artigos em bases de dados como Scielo, Bireme e Lilac's, bem como pesquisas em livros referentes à temática da biossegurança. A coleta de dados será através de questionários estruturados com questões que versarão sobre a percepção e adoção de medidas de biossegurança pelos discentes pesquisados, bem como suas bases teóricas sobre o tema.

Buscando promover um trabalho articulado, pretende-se criar um Manual de Biossegurança atualizado e que obedeça a critérios do Comitê Técnico Nacional de Biossegurança (CTNBio). O manual será avaliado, através de questionários aplicados aos discentes e coordenadores dos cursos envolvidos na pesquisa com o intuito de verificar a sua aceitabilidade pelos mesmos. A pesquisa atenderá aos preceitos éticos da resolução nº 196/96 e será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.

Resultados Esperados:

Com os resultados que serão obtidos através desta pesquisa, espera-se que haja mudanças no comportamento dos alunos, professores e responsáveis que frequentam os laboratórios de saúde da Instituição em relação ao uso de medidas de proteção, sejam individuais ou coletivas. Pressupõe-se que outro fator a ser mensurado é a contribuição efetiva deste estudo para a minimização de acidentes nestes laboratórios através do manejo de riscos e orientações quanto às práticas de biossegurança. Em segundo plano, espera-se que este projeto venha servir para

orientação a futuras pesquisas, servindo de produto para artigos e pesquisas sobre conceitos em biossegurança.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia**: manual de orientação. Brasília, 2000. 290 p.

BRASIL. Portaria nº 485 de 11 de novembro de 2005. Aprova a norma regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). **Diário Oficial da República do Brasil**. Poder executivo. Brasília, DF, 16 nov. 2005. Seção 1, p. 80.

SCHÜTZ, G.E.; TEIXEIRA, P. **A construção de indicadores de biossegurança em laboratórios biomédicos**. Separata de: Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. 442 p.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais; Educação; Biossegurança; Prevenção; Saúde.

miriamsfm@yahoo.com.br

Anatomia e fisiologia do sistema digestório humana: abordagem lúdica por sala ambiente

GUEDES, Marcelo Ribeiro de Almeida; PEREIRA Carlos Alberto Sanches; RODRIGUES, Denise Celeste Godoy de Andrade; ALBUQUERQUE, Gabriela Girão; FONSECA, Maria Conceição Vinciprova

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

No momento atual da educação do país, passamos por inúmeras dificuldades para atingirmos o ensino e aprendizagem. Essas dificuldades estão relacionadas desde a falta de interesse por parte dos discentes, passando pelas necessidades das instituições de ensino até a falta do apoio familiar ao aluno (MORAES, 2007).

Mesmo diante de tantas ferramentas inovadoras no campo da educação, tais como: a introdução da informática, o uso de multimídias, a interação via internet, entre outras, por sua vez tão importantes e em ascendência hoje, o professor ainda encontra dificuldades em sala de aula, principalmente no que diz respeito à motivação dos alunos para a aprendizagem (BECKER, 1993; MAGALHÃES, 2011).

Elaborar uma aula dinâmica, diferente e que consiga atingir o aprendizado do maior número possível de alunos é algo que requer trabalho e planejamento por parte do professor, mas que de forma geral pode atingir bons resultados (STARCCARINI 1999).

Sendo assim, a sala ambiente do sistema digestório como metodologia não convencional poderá proporcionar ao aluno vivenciar o processo digestivo internamente, podendo absorver o conhecimento a partir da observação das simulações de estruturas, enzimas e moléculas relacionadas com o processo digestivo (PEREIRA, 2014).

Objetivo:

Construir uma sala ambiente para o ensino de Anatomia e Fisiologia do sistema digestório humano, que proporcione aos alunos de ensino médio a vivência dos processos fisiológicos do sistema digestório humano. Temos como objetivos também propor uma nova alternativa metodológica para o ensino do sistema digestório e

avaliar a eficácia da utilização da sala ambiente no processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia:

Para a construção da sala ambiente simulando o sistema digestório humano, foi disponibilizado um ambiente (sala de aula), pela direção do Colégio Estadual Vila Maria no município de Barra Mansa, RJ.

Para a construção utilizamos materiais diversos como, TNT, tubos de PVC, Argamassa, garrafas pet, caixas de leite, entre outros. Antes de cada aluno poder vivenciar a sala ambiente foi aplicado um pré-teste contendo dez questionamentos a respeito do sistema digestório e após a sua passagem pela sala aplicamos o pós-teste, contendo as mesmas dez questões do pré-teste, e um questionário de opinião pessoal, onde foram colhidos dados a respeito da opinião do aluno em relação ao que acrescentou em seus conhecimentos a vivência da sala ambiente.

Foram formados grupos de visitação, com os alunos do ensino médio, composto por 4 alunos.

Resultados:

No presente trabalho foram analisados os questionários pré-teste e pós-teste de 81 alunos do ensino médio, sendo 26 alunos do 1º ano, 24 alunos do 2º ano e 31 alunos do 3º ano. Entre os alunos estudados, 82,7% (67 alunos) conseguiram aumentar o número de acertos nas questões do pós-teste em relação ao pré-teste, em pelo menos uma questão, enquanto 11,1% (9 alunos) mantiveram o número de acertos no pré e pós-teste e 6,1 % (5 alunos) diminuiram o número de acertos entre pré-teste e pós-teste. No questionário de opinião pessoal foi perguntado aos alunos se a vivência da sala ambiente acrescentou informações aos conhecimentos dos mesmos, para esse questionamento obtivemos 93% dos alunos respondendo que sim.

Conclusões:

Com os resultados demonstrados acima podemos concluir que o uso da sala ambiente do sistema digestório faz-se uma importante metodologia alternativa (lúdica) que dinamiza a forma de transmissão cognitiva do conhecimento. Podemos ainda dizer que por anseio dos alunos há a possibilidade de construção de salas ambientes de outros diversos temas.

Agradecimentos:

Esse trabalho foi desenvolvido como parte de um projeto de apoio às escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro no Colégio Estadual Vila Maria, por isso, os autores agradecem à Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) pelo apoio financeiro e à direção da escola pela oportunidade de realizar este trabalho em suas dependências. Agradecemos também o auxílio das bolsistas IC júnior Thainá Cristina Vieira Cordeiro, Camila da Silva Inocêncio e Isabelle Lopes Ferreira que auxiliaram na construção da sala ambiente.

Referências:

BECKER, F. **Ensino e construção do conhecimento: o processo de abstração reflexionante**. Educação e Realidade, Porto Alegre, RS, v. 18, n. 1, p. 43-52, 1993.

MAGALHÃES, E. L. et. al. **Ensino por investigação: uma abordagem sobre nutrição e sistema digestório**. Disponível em: <<http://www.uel.br/ccb/biologiageral/eventos/erebio/painel/T103.pdf>>. Acesso em 08 de Ago de 2013.

MORAES, C. R.; VARELA, S. **Motivação do Aluno Durante o Processo de Ensino-Aprendizagem**. Revista Eletrônica de Educação. ano I, n. 01, ago. / dez. 2007.

PEREIRA, C. A. S.; OLIVEIRA, M. F. A. **A sala ambiente como espaço de construção do conhecimento**. Journal of Science Education. V. 15, 2014.

STACCIARINI, J.M.R.; ESPERIDIÃO, E. Repensando estratégias de ensino no processo de aprendizagem. **Rev. Latino-am. enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 5, p. 59-66, dezembro 1999.

Palavras-chave: ensino de sistema digestório; atividade lúdica; sala ambiente

prof.marceloguedes@gmail.com

**Levantamento das dificuldades de aprendizagem dos alunos na disciplina
dietoterapia do curso de Nutrição**

LEONI, Paula Alves; RODRIGUES, Denise Celeste Godoy de Andrade

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda - RJ.

Introdução:

O curso de Nutrição do UniFOA teve seu início em Fevereiro de 2001 e tem como proposta formar profissionais qualificados, competentes, empreendedores, éticos, críticos, humanistas e generalistas, que estejam aptos a atuar sobre os estados de saúde e doença dos indivíduos e de grupos populacionais, apresentando conhecimento, habilidades e atitudes direcionados ao desenvolvimento e aplicação da Ciência da Nutrição, estando estas propostas em consonância às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Nutrição instituídas através da Resolução N°5 de 7 de Novembro de 2001 (UNIFOA, 2013). Dentre as disciplinas do curso, Patologia da Nutrição e Dietoterapia é a que possui uma maior carga horária dentro do curso de Nutrição do UniFOA, sendo esta constituída de 120 horas/aula no 5º período e apresentando as seguintes competências: avaliação nutricional do indivíduo enfermo, prescrição de dietas e orientações ao indivíduo enfermo para promoção e recuperação da saúde, e 120 horas/aula no 6º período com competências que vão desde noções dos aspectos fisiopatológicos das enfermidades até o conhecimento da importância do tratamento nutricional, e é a partir dela que os alunos se instrumentalizam para a práxis profissional na área de Nutrição Clínica (UNIFOA, 2013). Dessa forma, investigar as dificuldades dos alunos acerca do aprendizado da referida disciplina possibilitará a reflexão acerca das práticas pedagógicas realizadas dentro da sala de aula.

Objetivo:

Verificar quais as reais dificuldades dos alunos quanto ao aprendizado do conteúdo da disciplina Patologia da Nutrição e Dietoterapia.

Metodologia:

O projeto se constitui na elaboração de pesquisa qualitativa, onde a população estudada foram os alunos do 5º e 6º períodos de Nutrição, com a aplicação de um

questionário contendo uma pergunta formulada de forma aberta, para que se pudesse obter dados descritivos sobre o respectivo assunto na linguagem do próprio entrevistado. Os dados obtidos foram analisados utilizando-se a análise de conteúdo que segundo Caregnato e Mutti (2006) consiste na “compreensão do pensamento do sujeito através do conteúdo expresso no texto, numa concepção transparente de linguagem.” Para manter o anonimato dos alunos os dados obtidos através da análise de conteúdo foram identificados pelas siglas A5 (aluno do 5º período) e A6 (aluno do 6º período). O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CoEPS) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), com aprovação em 12 de Dezembro de 2013 (CAAE nº 23311013.1.0000.5237) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme Resolução nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados:

Participaram da pesquisa 44 alunos do curso de Nutrição, sendo que do total, 29 alunos encontram-se no 5º período do curso e 15 alunos encontram-se no 6º período. A partir da organização e da análise do conteúdo das respostas sobre o tema que norteou a pesquisa “Levantamento das Dificuldades de Aprendizagem na disciplina Patologia da Nutrição e Dietoterapia” emergiram duas categorias assim denominadas: “Integração teoria e prática no ensino”, a qual retrata a insegurança dos alunos quanto a essa relação, e “Fundamento Teórico”, que demonstra a preocupação dos mesmos de não alcançarem o entendimento necessário acerca do conteúdo proposto, o qual fará parte posteriormente da práxis profissional. De acordo com Veiga (1991) a teoria deve ser um guia para a ação, sendo assim a prática deve ser vista como a ação guiada e mediada pela teoria. Nesse sentido a importância de se tentar integrar a teoria e a prática dentro do contexto de sala de aula se dá pelo fato que os alunos tendem a se sentir inseguros a colocarem em prática seus conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso no momento em que se deparam com a realidade. As dificuldades dos alunos apontadas acerca da fundamentação teórica, de uma maneira geral relacionam-se à forma como o conteúdo é apresentado, de forma puramente teórica, sendo o mesmo muito extenso.

Conclusão:

Observa-se que os alunos apesar de muitas vezes inconscientemente, estão propondo uma ruptura ao modelo tradicional de ensino, pois através das dificuldades apontadas nas duas categorias, subentende-se que aulas de caráter puramente teórico não trazem significação aos alunos e conseqüentemente não propiciam a aprendizagem de forma a preparar esse aluno a enfrentar os desafios no mercado de trabalho.

Referências:

CAREGNATO, R.C.A.; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: Análise de Discurso *versus* Análise de Conteúdo. **Texto Contexto Enferm.** Florianópolis: 2006; v.15, n.4, p.679-684.

UNIFOA - Centro Universitário de Volta Redonda (Volta Redonda, RJ). **Projeto pedagógico curso de Nutrição.** Volta Redonda, 2013. 168 p.

VEIGA, I.P.A. Nos laboratórios e oficinas escolares: a demonstração didática. In: FELTRAN FILHO, A. *et al.* **Técnicas de ensino: Por que não?** Campinas, SP: Papyrus, 1991.

Palavras-chave: dificuldades de aprendizagem; nutrição; ensino superior

laaleoni@gmail.com

A importância das ferramentas utilizadas pelo tutor no ambiente virtual de aprendizagem: estudo de caso em uma Instituição de Ensino.

MONTEIRO, Miriam da Glória Seoldo; MONTEIRO, Marco Antonio Garcia

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda; UEMG – Universidade Estadual de Minas Gerais, unidade Ubá

Introdução:

A modalidade da educação a distância foi criada, de acordo com a Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através do sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Este sistema é integrado por universidades públicas com a finalidade de expandir a oferta de programas de cursos superiores no país. Segundo o Decreto nº. 5.622, de 19 de Dezembro de 2005 que dispõe sobre as bases da educação nacional, a educação a distância (EaD) é uma modalidade educacional onde se utilizam as tecnologias de informação e comunicação para a mediação pedagógica (BRASIL, 2005). Esta modalidade vem crescendo significativamente e uma das principais questões abordadas é o papel do tutor quanto à prática pedagógica. Neste contexto, muito contribuem as considerações de Souza, Sartorib e Roeslerc (2008) ao citarem que um tutor constitui-se como uma alavanca para a interatividade e autonomia do aluno. Destacam Soek e Gomes (2008) que o tutor deve ser capaz de promover no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), um espaço de colaboração e interatividade e desta forma, proporcionar uma trajetória metodológica comprometida com seus alunos.

Objetivos:

O presente estudo tem como objetivo principal destacar a importância das diferentes ferramentas utilizadas pelo tutor no AVA e avaliar a importância destas como precursoras da autonomia, interatividade e interesse do aluno. Como objetivos específicos, pretende-se investigar os tipos de mediações feitas pelos tutores e avaliar a importância de cada tipo de mediação e quais tipos de ferramentas utilizadas no AVA são capazes de fornecerem melhor resposta em relação à aprendizagem do aluno.

Metodologia:

Para esta pesquisa, o método utilizado foi o estudo de caso que, conforme descreve Gil (2006), tal método busca a pesquisa de propósitos tais como, esclarecer variáveis de determinado fenômeno e avaliar situações da vida real. Participaram do estudo cinco tutores de disciplinas ofertadas à distância em uma Instituição de Ensino Superior pública. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário contendo dez questões dissertativas descritivas e a confidencialidade das respostas foi garantida, uma vez que os tutores foram caracterizados pelos números I, II, III, IV e V. O mesmo foi enviado através do endereço eletrônico de cada participante e desta forma, além do sigilo dos participantes, ficou garantido o sigilo da Instituição pesquisada. A coleta dos dados foi organizada a partir da sequência das perguntas elaboradas no questionário e da identificação em cada pergunta de uma palavra-chave que norteia cada questão.

Resultados:

Verificou-se que os tutores possuem formações superiores distintas, além de algum tipo de especialização e isso se dá em função dos diferentes cursos oferecidos na Instituição a qual estão vinculados. Para os participantes da pesquisa, o constante treinamento para o correto uso das ferramentas on-line é de extrema importância para que haja uma maior interatividade entre o tutor e o aluno. A observação de um tutor sobre este assunto limitou-se a dizer que o aperfeiçoamento é o precursor da eficácia de um curso a distância. O espaço de mensagem, de acordo com três dos entrevistados, é considerado depois do fórum de participação, um meio de interatividade, pois os contatos são feitos quando os participantes do AVA julgarem necessário fazê-lo. Uma observação importante feita por um dos tutores foi de que além do uso constante deste canal de mensagens, o tutor deve sempre estar atento em responder seus alunos diariamente para que este não se sinta desmotivado.

Conclusões:

Em se tratando de uma metodologia de EaD, o conhecimento da plataforma e suas ferramentas são questões principais para o sucesso do curso, pois ele faz toda a ligação entre os alunos e a suas tarefas, motivando e debatendo os assuntos pertinentes a disciplina trabalhada. Um tutor a distância despreparado proporciona aos alunos grande desânimo e frustração causando assim o insucesso e, muitas

vezes, a evasão de alunos. Determinar a filosofia de aprendizagem é um ponto crucial em qualquer modalidade de ensino, e se tratando da EAD, o tutor tem o seu desafio altamente dobrado devendo, acima de tudo, incentivar seus aprendizes com discussões produtivas.

Referências:

BRASIL. **Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2005.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2006.

SOEK, Ana Maria; GOMES, Diane Leite. **As relações de ensino/aprendizagem na educação a distância e o trabalho do tutor como mediador do conhecimento.** Revista Intersaberes, ano 3, n.6, 2008. Disponível em: <<http://www.grupouninter.com.br/intersaberes/index.php/revista/article/view/136/109>>. Acesso em 17 de março de 2013.

SOUZA, Alba Regina Battisti; SARTORIB, Ademilde Silveira; ROESLERC, Jucimara. Mediação Pedagógica na Educação a Distância: entre enunciados teóricos e práticas construídas. **Revista Diálogo Educacional**, n. 24, p. 327-339, 2008.

Palavras-chave: Educação a Distância; Tutor; Ferramentas On-Line; Mediação Pedagógica.

miriamsfm@yahoo.com.br

Ferramenta didática para o ensino do HPV

FAGUNDES, Fernanda Ferreira; ARAGÃO, Luciana de Almeida; SOUZA FILHO, Kleber Domingues; PEREIRA, Carlos Alberto; PORTELLA, Ronaldo Figueiró; SOARES, Rosana Aparecida Ravaglia; ALBUQUERQUE, Gabriela Girão

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Uma importante forma de promoção de saúde é a prevenção e umas delas é feita por meio da utilização de vacinas. A vacina, foi sem sombra de dúvidas, um grande avanço na área de saúde, ao lado do fornecimento da água tratada à população. Juntas aumentaram significativamente a expectativa de vida da sociedade. Recentemente o Governo Federal lançou a campanha da vacinação para meninas na idade de 11-13 anos contra o vírus HPV (Papiloma Vírus Humano), que está associado ao câncer de colo de útero (e em outras partes da região genital) (BRASIL, 2014). O governo brasileiro vem fazendo enorme esforço para implementar o uso da Vacina contra o HPV. No entanto, sendo um problema cultural em nosso país, muitos pais não permitem que sua filhas sejam imunizadas, alegando um estímulo ao início da vida sexual precoce (LEVI, 2013).

Objetivos:

Elaborar um jogo didático de perguntas e respostas acerca do tema HPV; Realizar uma revisão de literatura sobre o assunto em questão.

Metodologia:

Este estudo está em fase inicial de coleta de dados e até o presente momento foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema e os principais aspectos serão apresentados a seguir. O jogo terá o propósito de informar aos alunos sobre a importância da vacinação contra o HPV e tentar minimizar a resistência dos familiares. Após realização de aula teórica sobre o assunto os alunos participarão do jogo. O material utilizado será: saco opaco para colocar as fichas de perguntas a serem sorteadas, 20 cartelas de bingo relacionadas com o conteúdo ministrado na aula, canetinhas para marcarem nas cartelas. As perguntas serão sorteadas e lidas

em voz alta pelo professor. Os alunos buscarão as respostas na cartela. Alguns exemplos de perguntas utilizadas no jogo serão: O que é HPV? Como é a forma de contágio? Por que a vacina é importante? Qual a faixa etária da vacinação? Quem deve tomar a vacina? Mesmo que não seja virgem pode ser vacinada? Quantas doses devem ser tomadas?

Resultados:

Foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema que aponta que o câncer de colo de útero é o terceiro mais frequente na população feminina atrás do câncer de mama e do colo-retal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. A estimativa é de 15.590 novos casos em 2014 (INCA, 2014). A atividade lúdica é uma forma eficaz de aprendizagem pois valoriza a interação interpessoal, estimula a curiosidade, aprendizagem, iniciativa e autoconfiança dos alunos, proporcionando o desenvolvimento da linguagem do pensamento e da concentração (VYGOTSKY, 1989). Além disso, as crianças são excelentes agentes de saúde e divulgam no ambiente familiar o que aprenderam na escola (SILVA,2000). Dessa forma, este pode ser um excelente meio de divulgação da vacina do HPV.

Considerações finais:

Espera-se que os alunos tornem-se membros ativos do seu próprio aprendizado, tornando-se agentes diretos da construção do seu saber e que sejam agentes de comunicação, havendo uma desmistificação da vacina contra o HPV.

Referências:

BRASIL. Centro Cultural do Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.ccms.saude.gov.br/revolta/personas/cruz.html>

LEVI, G. C. Recusa de Vacinas - Causas e Consequências. São Paulo: Segmento Farma, 2013.

INCA - INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer no colo do útero. Disponível em: URL:<http://www.inca.gov.br>

SILVA, C. S. Escola Promotora de Saúde. Promoção de Saúde na Escola. Secretaria Municipal de Saúde. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. 2ª edição. Rio de Janeiro, 2000.

VYGOTSKY, L. S. O Papel do Brinquedo no Desenvolvimento. In: A formação social da mente. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989.

Palavras-chave: HPV; vacinação; jogos lúdicos.

gabbio14@gmail.com

O meio ambiente e o escolar: explorando a vida

PEREIRA, Raquel Lacerda Clemente

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A região de Volta Redonda, apesar de ser reconhecidamente uma área voltada para as atividades industriais, também possui, como qualquer outro local, áreas de preservação ambiental que devem ser exploradas e estudadas para que o conceito de sustentabilidade, isto é, o aproveitamento inteligente dos recursos sem comprometimento dos mesmos para as gerações vindouras, possa ser compreendido.

Utilizando uma pedagogia que facilita esse entendimento através dos princípios da ecologia e do desenvolvimento do respeito pela natureza, por meio de uma abordagem multidisciplinar baseada na experiência e na participação, pode-se construir uma educação voltada para uma vida sustentável.

Dada a relevância dos temas que envolvem a Educação Ambiental e Sustentabilidade, é imperativo que a criança em idade escolar tenha acesso a esses importantes conceitos para que os mesmos possam fazer parte da formação do seu caráter.

No prefácio do livro Educação Ecológica (2006), Capra afirma que o termo “sustentável” não está bem definido, apesar de amplamente utilizado atualmente. Para o autor, uma comunidade sustentável é aquela capaz de satisfazer suas necessidades e aspirações sem diminuir as chances das gerações futuras. Com isso a responsabilidade passa para nossas mãos, pois temos de deixar para nossos filhos e netos um mundo com tantas oportunidades quanto havia no que herdamos.

A educação voltada para a observação e o respeito para com a natureza tem muito mais probabilidade de fazer com que as crianças se tornem responsáveis e realmente preocupadas com a sustentabilidade da vida, por isso a proposta deste projeto é relevante. O presente estudo versa sobre a apresentação de áreas de preservação ambiental de Volta Redonda aos alunos do Ensino Fundamental para que, através de visitas in loco e exploração sensorial, possam estabelecer interfaces com a natureza que sirvam de estímulo para a construção do aprendizado visando desenvolver atitudes ecologicamente corretas, o que determina a questão deste

trabalho: A percepção e a exploração sensorial de áreas ecológicas de Volta Redonda pelos alunos do Ensino Fundamental, com práticas de ações artísticas dirigidas, podem alterar a forma de conduta e de pensar dos mesmos, em relação às disciplinas escolares e também em suas atitudes no dia a dia em seus lares e demais locais fora da escola, tornando-os cidadãos responsáveis e realmente preocupados com a sustentabilidade da vida?

Objetivos:

- Apresentar áreas de preservação ambiental aos alunos do Ensino Fundamental e analisar a percepção ambiental dos mesmos por meio da exploração sensorial e de ações artísticas dirigidas.
- Estimular a percepção dos alunos por meio da exploração sensorial da natureza.
- Articular arte e meio ambiente como estratégia pedagógica no Ensino Fundamental.
- Verificar se tais práticas fazem com que os mesmos se tornem realmente preocupados com questões sobre a sustentabilidade da vida.

Metodologia:

O estudo será realizado através da pesquisa-ação, com visitas dos alunos aos parques de Volta Redonda, sempre orientados pela professora-pesquisadora. Buscar-se-á apresentar a descrição da percepção dos alunos envolvidos por meio da exploração sensorial e atividades artísticas, e assim verificar a evolução de seus conceitos sobre o meio ambiente. O projeto de pesquisa será submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CoEPS) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), para aprovação

Resultados:

O trabalho deverá gerar, como legado dessa atividade de pesquisa, uma cartilha apresentando a sua forma de condução e os resultados artísticos, podendo servir de orientação para práticas similares nesse sentido.

Conclusões:

Espera-se aumentar quantitativa e qualitativamente os dados sobre o Parque da Cicuta, em Volta Redonda, e aumentar o leque de possibilidades em um ensino voltado para as questões ambientais.

Referências:

BARLOW, Zenobia e Stone, Michael K.; (orgs.). Alfabetização Ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006.

CAPRA, Fritjof . As conexões Ocultas: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2002.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo: 2000.

Palavras-Chave: ensino, sustentabilidade, visitas guiadas, áreas de preservação ambiental

r_lpereira2008@ig.com.br

Micção: Como Identificar, Prevenir e Abordar em Sala de Aula

SILVA, Cláudia Maria de Castro; PEREIRA, Carlos Alberto Sanches

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O Brasil vem mostrando crescente interesse na escola como espaço promotor de saúde, no qual podem ser discutidas as opções que cada indivíduo faz para o seu bem estar. A partir de 2007, este interesse se consolidou na criação do Programa Saúde na Escola, pelo Ministério da Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007). Este programa visa a utilização do ambiente escolar para a divulgação de práticas saudáveis, com ênfase na prevenção e identificação precoce dos principais agravos que acometem crianças e adolescentes, priorizando alguns aspectos da saúde infantil. A literatura mundial mostra que os educadores não recebem informações na sua formação acadêmica ou em seu ambiente de trabalho sobre a micção e seus transtornos, favorecendo a perpetuação dos seus conceitos equivocados (COOPER, 2003; LORDELO, 2007), e o Programa Saúde na Escola não contempla este tema (SILVA, 2013), apesar destas patologias terem prevalência de 20% entre as crianças em idade escolar (VAZ, 2012). Por outro lado, quando recebem informações sobre o assunto, os professores se tornam parceiros da família e da equipe de saúde no tratamento destes alunos (BOISCLAIR-FAHEY, 2009), reafirmando o papel da escola na promoção do bem estar. Estes distúrbios, além das alterações físicas que podem acarretar (BARROSO, 2003), são responsáveis por alterações que impactam diretamente na vida escolar, como baixo rendimento escolar, diminuição da auto estima e maior vulnerabilidade ao bullying (THEUNIS, 2002; BAKKER, 2002; JOINSON, 2007). Diante de tal quadro, julgamos apropriada a elaboração de material didático que informe o educador sobre a micção normal e seus desvios e acreditamos que este ensinamento fará com que eles sejam capazes de auxiliar seus alunos com tais distúrbios e transmitir bons hábitos, importantes na prevenção.

Objetivos:

Elaborar cartilha impressa, voltada para docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º a 5º ano), com informações sobre a fisiologia das eliminações e seus transtornos.

Metodologia:

Esta pesquisa será desenvolvida em 3 escolas do município de Volta Redonda, junto aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Eles serão avaliados quanto a sua formação acadêmica, tempo de trabalho em sala de aula e conceitos sobre o tema estudado. Posteriormente será apresentada a este grupo a cartilha elaborada pelos pesquisadores, para que seja analisada e, ao término deste contato com o material didático, os educadores serão avaliados novamente sobre os seus conhecimentos sobre o tema, além de responderem a questionário sobre sua satisfação com a cartilha apresentada.

Resultados:

Este estudo ainda está em andamento, não tendo resultados disponíveis até o momento. Esperamos que os professores avaliados mostrem melhor desempenho no pós teste, refletindo a assimilação dos conhecimentos oferecidos na cartilha.

Conclusões:

É importante que o Programa Saúde na Escola seja constantemente reavaliado, abrindo espaço para agravos com menor prevalência mas que podem ter grande impacto no cotidiano da criança e em sua relação com o ambiente escolar. Os transtornos miccionais podem, muitas vezes, ser tratados e prevenidos com mudanças no comportamento como não postergar as eliminações, alimentação rica em fibras e ingestão de quantidades adequadas de líquido. Estes atos podem ser ensinados e estimulados na escola, diminuindo a prevalência destas alterações.

Referências:

BAKKER, E. et al. Results of a Questionnaire Evaluating the Effects of Different Methods of Toilet Training on Achieving Bladder Control. **BJU International**, v. 90; p. 456 - 461; 2002

BARROSO, U. Jr et al. Etiology of Urinary Tract Infection in Scholar Children. **Int Braz J Urol**, v. 29, n. 5, p. 450-454, 2003

BOISCLAIR-FAHEY, A. Can Individualized Health Care Plans Help Increase Continence in Children With Dysfunctional Elimination Syndrome? **The Journal of School Nursing**, v. 25; n. 5; p. 333 – 341; 2009

COOPER, C. S. et al. Do public schools teach voiding dysfunction ? Results of an elementary school teacher survey. **J Urol**, v. 170, p. 956-958, 2003

JOINSON, C. et al. Psychological Problems in Children with Bedwetting and Combined (day and night) Wetting: A UK Population-Based Study. **Journal of Pediatric Psychology**, v. 32, n. 5, p. 605-616, 2007

LORDELO, P. et al: Lower urinary tract dysfunction in children. What do pre-school teachers know about it ? **Int Braz J Urol**, v. 33, p. 383-388, 2007

MINISTÉRIO DA SAÚDE E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Decreto presidencial nº 6.286, de 5 de Dezembro de 2007, Programa Saúde na Escola (PSE)

SILVA, C. M. C., PEREIRA C. A. S. Avaliação dos Materiais Didáticos Para promoção da Saúde Escolar, no Município de Volta Redonda: Micção e Seus Transtornos. In. Encontro Nacional de pesquisa em Educação em Ciências, 9, 10-14 de Novembro de 2013, Águas de Lindóia

THEUNIS, M et al.: Self-Image and Performance in Children with Nocturnal Enuresis. **European Urology**, v. 41, p. 660-66, 2002

VAZ, G. T. et al. Prevalence of Lower Urinary Tract Symptoms in School-Age Children. **Pediatr Nephrol**, v. 27; p. 597-603; 2012

Palavras Chave: Escola; Micção; Professor

claudia.maria@uol.com.br

Elaboração de Oficinas Itinerantes para o Ensino de Ciências

¹Alves, Maria de Fátima; ²OLIVEIRA, Marise Ramos de Souza; ^{1,2} PEREIRA, Carlos Alberto Sanches

¹ MEC SMA - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA-RJ

² Curso de Ciências Biológicas – Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA-RJ

Introdução:

A escola se constitui em um espaço que oportuniza experiências educacionais, permitindo reflexões, discussões, difusão de conceitos e disseminação de atitudes que podem contribuir para o desenvolvimento intelectual, cultural e pessoal do indivíduo (CARVALHO, 2004). Partindo deste pressuposto, a Disciplina de Prática Docente Supervisionada lançou a proposta de elaborar Oficinas, para a turma do Mestrado em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA, UniFOA, RJ). As oficinas temáticas se configuram como um recurso muito apropriado para divulgar conhecimentos da ciência e provocar reflexões sobre atitudes e comportamentos ambientalmente favoráveis (KRASILCHIK, 2000). Assim, ao relacionar conhecimentos científicos com questões sociais, ambientais, econômicas, as oficinas podem contribuir para a construção de uma visão mais global no mundo e criar condições para que as aprendizagens se tornem úteis no cotidiano, não numa perspectiva meramente instrumental, mas sim numa perspectiva de ação (CACHAPUZ et al., 2000). As oficinas se constituem como espaços de construção do conhecimento e dá a possibilidades dos envolvidos participarem ativamente e visualizarem diferentes estratégias de ensino.

Objetivos:

Disseminar as oficinas elaboradas pelos mestrandos, em escolas da região, que contemplem a Educação Básica; Envolver os licenciandos de Biologia na apresentação das oficinas.

Metodologia:

Serão elaboradas Oficinas por alunos do Mestrado Profissional na disciplina de Prática Docente Supervisionada. A turma será dividida em grupo e por afinidades de

temas do projeto de pesquisa. As Oficinas serão apresentadas em algumas das escolas da região.

Os materiais utilizados nas oficinas são: jornais, revistas, canetas coloridas, papelão, garrafa pet, cola, tesoura, barbante, cartolina, papel 40kg, E.V.A, TNT.

Os professores da disciplina entrarão em contato com as escolas da região e apresentarão a atividade à direção. Posteriormente uma data será marcada para o desenvolvimento da oficina com os alunos da Educação Básica.

Os licenciandos do curso de Biologia do UniFOA serão convidados a participarem da apresentação das oficinas nas escolas e terão a oportunidade de participarem da apresentação das Oficinas auxiliando osicineiros e os alunos, além de vivenciarem o cotidiano escolar enquanto futuro professor. Nesse espaço, os professores envolvidos e os licenciandos observarão que a experimentação, a discussão e a interação são fatores importantes no processo ensino-aprendizagem.

As oficinas serão desenvolvidas em três momentos: apresentação, discussão e confecção de materiais pelos participantes. Na apresentação oicineiro fará a exposição da parte teórica do conteúdo. Em seguida terá início uma discussão com a participação dos alunos na atividade. No terceiro momento os alunos participantes deverão confeccionar materiais que possam revelar o que entenderam sobre o tema abordado e apresentarem para os demais envolvidos. Os materiais produzidos pelos alunos permanecerão na escola.

Ao final a Oficina será avaliada pelos alunos por meio de um questionário. Esta avaliação norteará as próximas atividades.

Resultados esperados:

Pressupomos que esta atividade auxilie no ensino dos conteúdos abordados, pois a dinâmica ao ser adotada pelos professores poderá promover uma maior interação aluno-professor, com participação ativa do aluno, o qual construirá o próprio conhecimento no momento de elaborar seu material após a apresentação dosicineiros. Será possível ao professor captar em tempo real as possíveis dificuldades que os alunos apresentem durante o desenvolvimento da Oficina, em relação ao conteúdo abordado.

Conclusões:

Acreditamos que as oficinas desenvolvidas pelos mestrandos contribuam para o ensino dos diferentes temas no Ensino de Ciência, na busca de tornar a assimilação do conteúdo mais fácil com a participação ativa do aluno, contextualizando a teoria e a prática em sala de aula, a partir do envolvimento dos alunos nas oficinas. Esta atividade poderá propiciar melhor entendimento dos conteúdos propostos e envolvimento do licenciando com a docência. Os temas científicos podem ser explorados em atividades interativas e lúdicas, integrando docentes, licenciandos e discentes em espaços que propiciem a aprendizagem.

Referências:

CARVALHO, Anna Maria Pessoa e col. Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

CHACHAPUZ, A. F.; PRAIA, J. F.; JORGE, M. P. Perspectivas de Ensino das Ciências. In: A. Cachapuz(Org.). Formação de Professores/Ciências. Porto: CEEC, 2000.

KRASILCHIK, M. Reformas e realidade: o caso do ensino de Ciências. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, 14 (1), 2000.

Palavras-chave: Oficinas; Ensino de Ciências; Licenciandos.

sanches68@gmail.com

Ferramenta Pedagógica para o Ensino de Nutrição

¹VALE, Lucimar Ramos do; ²ALVES-OLIVEIRA, MF

^{1,2} Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA

Introdução:

No Brasil vem ocorrendo um aumento na prevalência de Obesidade devido à ingestão de alimentos inadequados (SILVA et al., 2013). Esse aumento atinge todos os segmentos sociais e as diversas faixas etárias, portanto ocorre também na população infantil (YOKOTA et al., 2010). Alguns estudos propõem que a educação em nutrição seja abordada de forma transversal na escola, por ser um local ideal para o desenvolvimento de diferentes atividades voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças (BOOG, 2010) e porque as crianças e adolescentes passam bastante tempo neste espaço. Para que estas ações sejam desenvolvidas no ambiente escolar o engajamento do professor torna-se relevante, portanto faz-se necessário orientar e informar este profissional quanto às características de uma alimentação saudável e a sua importância no desenvolvimento do indivíduo, a fim de despertar nos alunos o interesse na sua alimentação (BERNARDON et al, 2009). Para favorecer a apresentação de conceitos de nutrição para alunos e professores, são utilizadas por alguns autores as ferramentas pedagógicas. Para eles não se concebe mais a educação nutricional que visa apenas a transmissão de conhecimentos nutricionais e sim, a elaboração de ferramentas que proporcionam atividades práticas que despertem a atenção dos alunos para o tema (TEIXEIRA et al, 2013; SILVA et al, 2013). Enquanto nutricionista que atende jovens e adultos, percebeu-se a necessidade de desenvolver uma ferramenta pedagógica que possa auxiliar a construção de conhecimentos de professores e alunos, com relação ao ensino de nutrição e a aquisição de bons hábitos alimentares.

Objetivos:

Identificar o conhecimento dos professores e elaborar uma ferramenta pedagógica sobre alimentação saudável para incentivar a apropriação de práticas alimentares saudáveis por alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quanti-qualitativa. O projeto está em fase final e será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. O instrumento de coleta de dados será um questionário que será aplicado para os professores do Ensino Fundamental de uma escola Municipal do município de Rio Claro. A partir dos resultados obtidos será elaborada uma ferramenta pedagógica sobre o ensino de nutrição para que os professores possam utilizar em suas aulas.

Resultados esperados:

Espera-se que a ferramenta elaborada possa auxiliar os professores do Ensino Fundamental a ampliar o seu conhecimento em relação à alimentação saudável e dinamizar suas aulas para despertar o interesse dos alunos sobre hábitos alimentares saudáveis. Pode auxiliar os alunos na construção do conhecimento sobre alimentação de modo que os mesmos percebam as diferenças entre os alimentos e ampliar seus conceitos nutricionais.

Conclusão:

Acredita-se que este estudo contribua para a ampliação de conhecimentos relacionados à nutrição, tanto para professores quanto para os alunos, e que possa despertar o interesse dos envolvidos em relação à alimentação saudável. É possível que a ferramenta pedagógica, por conter orientações nutricionais essenciais possibilite a manutenção e mesmo uma melhora nos hábitos alimentares de alunos e professores.

Palavras-chave: Ensino de nutrição; Ferramenta pedagógica; Alimentação saudável.

lrval@yaho.com.br

Referências:

BERNARDON, R.; SILVA, J. R. M.; CARDOSO, G. T.; MONTEIRO, R. A.; AMORIM, N. F. A.; SCHMITZ, B. A. S.; RODRIGUES, M. L. C. F. Construção de metodologia de capacitação em alimentação e nutrição para educadores. Revista de Nutrição, Campinas, v. 22, n. 3, p. 389-398, maio/jun., 2009.

BOOG, M. C. F. Programa de educação nutricional em escola de ensino fundamental de zona rural. *Revista de Nutrição*, Campinas, v. 23, n. 6, p., nov./dez., 2010.

SILVA, M. X.; SCHWENGBER, P.; PIERUCI, A. P. T. R.; PEDROSA, C. Abordagem lúdico-didática melhora os parâmetros de educação nutricional em alunos do ensino fundamental. *Ciências & Cognição*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 136-148, ago/out, 2013.

TEIXEIRA, P. D. S.; REIS, B. Z.; VIEIRA, D. A. S.; COSTA, D.; COSTA, J. O.; RAPOSO, O. F. F.; WARTHA, E. R. S. A.; NETTO, R. S. M. Intervenção nutricional educativa como ferramenta eficaz para mudança de hábitos alimentares e peso corporal entre praticantes de atividade física. *Ciências & Saúde Coletiva*, Aracaju ou Sergipe, v. 18, n. 2, p. 347-356, Abril, 2013.

YOKOTA, R. T. C.; VASCONCELOS, T. F.; PINHEIRO, A. R. O.; SCHMITTZ, B. A. S.; COITINHO, D. C.; RODRIGUES, M. L. C. F. Projeto “a escola promovendo hábitos alimentares saudáveis”: *comparação de duas estratégias de educação nutricional no Distrito Federal, Brasil*. *Revista de Nutrição*, Campinas, v. 23, n. 1, p. 37-47, jan./fev., 2010.

Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Proposta de Reestruturação Curricular no município de Barra Mansa.

RIBEIRO, Israel Felix da Silva

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Ao longo de sua trajetória histórica, a Educação Física (EF) se constituiu enredada às instituições médica e militar. Segundo MAGALHÃES (2005), os militares foram os responsáveis pela formação dos primeiros “mestres de ginástica” no Brasil. Quando o método de ginástica alemão é substituído pelo método francês, que vinha “orientado pelos princípios da fisiologia”, o corpo teórico que se embasava estritamente no pensamento militar, passou a receber também a influência dos estudos médicos, que trouxeram o modelo biomédico para a EF (p.92). A referida disciplina passa, então, a ser vista como aquela que pode realizar uma ortopedia social, aprimorando, assim, o cidadão brasileiro de acordo com seus padrões.

No final da década de 1960, a EF, influenciada pelo contexto nacional, busca no esporte a sua referência, como prática a ser desenvolvida no espaço escolar.

A partir da década de 1980, a Educação Física brasileira passou por profundas transformações devido a influências do movimento crítica (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Embora o esportivismo já tenha sido superado por muitos docentes, ainda podemos perceber reflexos desta corrente na Educação Física brasileira nos dias atuais. Apesar da evolução do discurso, por meio das teorias educacionais, esta mudança ainda não gerou, no cotidiano da escola, os resultados esperados pelos pensadores da educação.

Como área do conhecimento, a Educação Física deve tratar das práticas corporais construídas ao longo dos tempos. Todavia, não tratamos neste estudo de qualquer movimento, mas de uma concepção que percebe o esporte, ginástica, jogos, brincadeiras, dança, movimentos expressivos, dentre outros, como uma cultura corporal de movimento (BETTI, 2002). Essas vivências, seus conceitos, sentidos e significados são conteúdos legítimos a serem problematizados em todos os níveis da educação básica (SOUSA, 2005).

Ao ingressar na rede municipal de Barra Mansa como professor, em 2010, me deparei com um currículo definido a partir de um documento entregue pela Secretaria Municipal de Educação, mais especificamente pelo departamento de Educação Física, em que os conteúdos estão dispostos por bimestre e ano de escolaridade.

Um aspecto a ser ressaltado é a convergência das práticas corporais dispostas em tal documento, pois o esporte se configura como a única referência de movimento: Atletismo, Futsal, Handebol, Basquetebol e Voleibol.

Diante desta problemática, cabe refletir: o ensino da EF ao privilegiar o caráter esportivista torna as aulas desmotivantes para o aluno? É possível pensar em outro currículo para a EF transformando a prática docente? A reestruturação curricular promoveria maior interesse e participação dos alunos nas aulas de Educação Física?

Assim, pode-se defender que esta pesquisa possui relevância, a partir do momento em que se coloca como um espaço de debate, utilizando as práticas pedagógicas no/do município de Barra Mansa – RJ para problematizar conflitos e propor mudanças nas intervenções docentes.

Objetivos:

Compreender as diretrizes curriculares da Educação Física e as práticas docentes para os Anos Finais do Ensino Fundamental na rede municipal de Barra Mansa, desenvolvendo uma proposta de reestruturação curricular para o referido município.

- Identificar e analisar as diretrizes curriculares de Educação Física para os Anos Finais do Ensino Fundamental.
- Investigar as práticas dos docentes de EF que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental na rede municipal de Barra Mansa.
- Propor a reestruturação curricular coletiva para a EF nos Anos Finais do Ensino Fundamental para o município de Barra Mansa.

Metodologia:

A metodologia que irei utilizar nesta pesquisa para a validação deste projeto será um questionário fechado, com uma abordagem quantitativa, que será aplicado nos 60 professores de Educação Física da rede pública do município de Barra Mansa, a fim de se comprovar a necessidade de uma reestruturação do currículo da disciplina para os anos finais do ensino fundamental.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

Para a construção do corpo teórico, será realizada uma revisão bibliográfica acerca de:

- 1: Formação de Currículo mínimo,
- 2: Histórico da Educação Física no Brasil,
- 3: Leis e diretrizes educacionais.

Concluídas estas etapas, será produzido um material teórico que visa a ser um avanço para a área no município de Barra Mansa. Através da produção de um currículo mínimo, este trabalho pretende tornar a Educação Física mais abrangente em seus conteúdos e mais significativa para professores e alunos.

Bibliografia:

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação Física Escolar:

Uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas; Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, 2002.

BRACHT, Valter. Educação Física E Aprendizagem Social. Porto Alegre. Editora Magister, 1992.

COLETIVO DE AUTORES, 1992

MAGALHÃES, Carlos Henrique Ferreira; Breve Histórico da Educação Física e Suas Tendências Atuais a Partir da Identificação de Algumas Tendências de Idéias e Idéias de Tendências,

SOUSA, E. S.; LISBOA, A. H.; BRANDAO, M. G. C.; ALVES, V. F. N.. Educação Física - Proposta Curricular - Ensino Fundamental 5ª a 8ª série. 1. Ed. Belo Horizonte: SEE/MG, 2005.

Proposta de oficinas de saúde como estratégia para o ensino de ciências e biologia

Paulo R. Amoretty, Dimitri R. Alves, Jeniffer M.F.S.Rocha, Joicelene S. Souza, Luis Guilherme V.P. Sá, Maria Fernanda M. Abdala, Márcia M.A.Guimarães e Rosane M.S. Meirelles

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Programa stricto sensu em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente

Curso de Ciências Biológicas (licenciatura)

Introdução:

A escola tem buscado diferentes estratégias de aprendizagem para despertar o interesse do aluno no intuito de que o mesmo perceba a importância dos conhecimentos construídos, a partir das diferentes leituras e principalmente ao relacionar os temas trabalhados em sala de aula ao seu cotidiano. Na concepção de Mendes e Campos (2010) a escola, considerada como um espaço estruturado de produção e socialização de conhecimento é o lugar, onde o indivíduo pode se constituir como sujeito das relações sociais historicamente já admitidas e sistematizadas. Para Gomes et al. (2002), no que diz respeito ao papel da escola na formação e informação de crianças e adolescentes, esta tem sido reconhecida como importante pólo integrador e organizador da comunidade, responsável pela socialização, sendo apontada como o local mais adequado de preparação dos jovens para a vida em sociedade. Neste contexto, a escola contribui para a formação de pessoas autônomas, capazes de monitorar a busca de seus conhecimentos (SILVA, 2006). No ensino de Ciências a abordagem dos conteúdos precisa ser contextualizada e conectada ao cotidiano a ponto de oferecer mais significado ao que se aprende (CARVALHO, 2004). Tal ensino deveria estar sempre sintonizado com a realidade e a necessidade do país e do mundo, e este fato refletido em sala de aula. Terrazzan (1998) afirma que o profissional tem que superar sua formação por muitas vezes deficiente e buscar diferentes formas de atualização para dinamizar a sua prática docente. Órgãos públicos de Educação, na tentativa de superar esse déficit, vêm adotando políticas de formação de professores, oferecendo cursos de atualização. Apesar disso, a formação do professor, tanto básica quanto continuada, ainda é um problema a ser resolvido. No Brasil a

defasagem da formação continuada pode levar a situações distorcidas em relação ao processo de construção do conhecimento (Boer et al., 2008). Vários temas são discutidos no ensino de ciências e entre eles está o tema transversal saúde que, como sugerido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais deve ser tratado de forma interdisciplinar em todas as etapas da educação básica. Partindo deste pressuposto, foi estabelecido na disciplina Prática Docente Supervisionada do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA), como uma das atividades, possibilitar o contato do mestrando com a Educação Básica, tendo como ponto de partida a construção de estratégias didáticas para implementação em sala de aula. Em parceria com o curso de licenciatura em Ciências Biológicas do UNIFOA, pretendemos através da Iniciação Científica, integrar o estudante da licenciatura com a prática de ensino e abordar a metodologia científica para a construção e análise das etapas de uma pesquisa em ensino de ciências.

Objetivos:

- Identificar a receptividade de uma Oficina Itinerante com o tema saúde entre alunos e professores da Educação Básica.
- Discutir a importância da experiência com a pesquisa em ensino de ciências e com a prática de ensino pelos participantes da pesquisa.

Metodologia:

A proposta será encaminhada para aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. As Oficinas serão desenvolvidas na Educação Básica em escolas públicas dos municípios de Barra Mansa, Valença e Vassouras, Pinheiral e Volta Redonda. Osicineiros serão os alunos do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente e os licenciandos em Ciências Biológicas do UNIFOA, que construirão recursos didáticos, a partir do tema Saúde. Os participantes das Oficinas Didáticas serão os alunos e professores da Educação Básica das escolas públicas do interior do estado do Rio de Janeiro que aceitarem participar da atividade.

Etapas da pesquisa:

- Abordagem teórica sobre o tema;

- Elaboração das oficinas (etapas, materiais, produção e apresentação prévia entre os alunos participantes da pesquisa);
- Reuniões de orientação sobre análise de dados
- Elaboração do questionário;
- Visita técnica à escola;
- Coleta de Dados;
- Tabulação dos dados coletados,
- Análise dos resultados;
- Sistematização de resumo, relatório e artigo para divulgação.

Para confecção dos produtos serão ofertados materiais como: cola, lápis de cor, revistas para recorte, cartolinas, papel pardo, etc. Serão disponibilizados 45 minutos para a conclusão da atividade, que será apresentada por dois relatores de cada grupo.

Considerações gerais:

As Oficinas pedagógicas em ensino de ciências da saúde são momentos privilegiados de reflexão entre os participantes. Os temas científicos podem ser explorados em atividades interativas e lúdicas, integrando docentes e discentes em espaços formais e não formais que propiciem a aprendizagem.

As oficinas temáticas, baseadas na contextualização social dos conhecimentos e na experimentação, permitem a criação de um ambiente propício para interações dialógicas entre o professor e os alunos e entre os próprios alunos (MARCONDES, 2008). Essa dialogicidade é importante no processo de ensino-aprendizagem, pois os alunos manifestam suas ideias, suas dificuldades conceituais e seus entendimentos. O professor tem a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento de seus alunos, podendo, nesse processo, redirecionar ou refazer percursos que facilitem a aprendizagem.

Espera-se que a iniciativa da apresentação de uma Oficina desperte o interesse de toda comunidade envolvida para a Ciência, incentivando a curiosidade e o raciocínio, importantes para o desenvolvimento cognitivo. Ao estimular o raciocínio, o aprendizado pode ser facilitado, uma vez que a simples memorização não leva a um resultado positivo em longo prazo. Com a prática deste tipo de atividade, pretende-se despertar o interesse dos participantes e incentivar os alunos a

seguirem carreiras científicas e tecnológicas e também estimular a população envolvida a contextualizar e interagir com os temas científicos e tecnológicos.

Referências:

BOER, Noemi; VESTENA, Rosemar F.; SEGATTO E SOUZA; Carmen R. Novas Tecnologias e Formação de Professores: Contribuições para o Ensino de Ciências Naturais. Artigo. Santa Maria, 2008. Disponível em: <<http://www.unifra.br/pos/supervisaeducacional/publicacoes/NOVAS%20TECNOLOGIAS%20E%20FORMA%C3%87%C3%83O%20DE%20PROFESSORES.pdf>>. Acesso em: 20 de abril de 2013.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais, Ensino Fundamental, Ciências Naturais. 1998.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A. e PERNAMBUCO, M.M. (2002). Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez. Coleção Docência em Formação.

DILLENBOURG, P. Virtual learning environments. Proceedings. EUN Conference 2000. Disponível em <http://tecfa.unige.ch/tecfa/publicat/dil-papers-2/dil.7.5.18.pdf>. Acesso em 10/07/2011.

KRASILCHIK, M. Reformas e realidade: o caso do ensino de Ciências. São Paulo em Perspectiva. São Paulo, 14 (1), 2000.

MENDES, A.S.A.; CAMPOS, L.M.L. Materiais didáticos como facilitadores dos processos de ensino e aprendizagem: o ensino de ciências naturais na educação de jovens e adultos. Instituto de Biociências, Unesp. p. 682-699, 2010.

TERRAZZAN, E. A. Articulação entre formação inicial e formação permanente de professor: implementações possíveis, In; Anais do IX Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. São Paulo: IX ENDIPE, p. 645-665, 1998.

Palavras-chave: Oficina, Saúde, Ensino, Ciências, Biologia.

rosane.meirelles@foa.org.br

Elaboração e implementação de oficinas de educação ambiental para o ensino de ciências e biologia

Rosane M.S. Meirelles, Ronaldo F. P. Pereira, Egeciane Marques Dias, Matheus Valim Pereira, Renata Carolina Alves Soares e Denise C.G. A. Rodrigues

*UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda
Programa stricto sensu em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente
Curso de Ciências Biológicas*

Introdução:

A discussão em torno das questões ambientais foi oficialmente apresentada ao mundo em 1972, quando foi realizada a Primeira Conferência Mundial do Meio Ambiente Humano em Estocolmo, na Suécia. Esse evento reuniu vários países e é considerado um marco histórico na abordagem de problemas associados ao meio ambiente (TOZONI-REIS, 2008).

A crise ambiental atual aponta para um momento histórico, que tem em suas raízes a desequilibrada relação do ser humano com a natureza e do ser humano com outros seres humanos. É sabido que as ações humanas são a principal responsável por essa crise e que essas ações têm trazido sérias consequências à vida do planeta. Alguns autores concordam que um passo inicial para que ocorra uma efetiva Educação Ambiental é a correta construção do significado de meio ambiente. Para esses autores, o conceito de meio ambiente deve considerar os aspectos naturais e sociais, observando todas as relações entre os fatores biológicos, sociais, físicos, econômicos, culturais e históricos. A escola tem buscado diferentes estratégias de aprendizagem para despertar o interesse do aluno no intuito de que o mesmo perceba a importância dos conhecimentos construídos, a partir das diferentes leituras e principalmente ao relacionar os temas trabalhados em sala de aula ao seu cotidiano. Partindo deste pressuposto, foi estabelecido na disciplina Prática Docente Supervisionada do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA), como uma das atividades, possibilitar o contato do mestrando com a Educação Básica, tendo como ponto de partida a construção de estratégias didáticas com os temas Saúde e Meio Ambiente para implementação em sala de aula. Em parceria com o curso de licenciatura em

Ciências Biológicas do UNIFOA, pretendemos através da Iniciação Científica, integrar o estudante da licenciatura com a prática de ensino e abordar a metodologia científica para a construção e análise das etapas de uma pesquisa em ensino de ciências. Este projeto faz parte de um projeto ampliado já iniciado que discute a importância das estratégias didáticas na prática de ensino de ciências e biologia. Neste projeto de Iniciação Científica, pretendemos discutir a importância da Educação Ambiental, seus pressupostos teóricos e a implementação da prática de ensino através da utilização de oficinas didáticas.

Objetivo:

- Discutir a importância da experiência da prática de ensino em ciências e biologia.
- Identificar a receptividade de uma Oficina Itinerante com o tema Educação Ambiental entre alunos e professores da Educação Básica.

Metodologia:

A proposta será encaminhada para aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres

Humanos. As Oficinas serão desenvolvidas na Educação Básica em escolas públicas dos municípios de Barra Mansa, Valença e Vassouras, Pinheiral e Volta Redonda. Osicineiros serão os alunos do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente e os licenciandos em Ciências Biológicas do UNIFOA, que construirão recursos didáticos, a partir do tema Meio Ambiente. Os participantes das Oficinas Didáticas serão os alunos e professores da Educação Básica das escolas públicas do interior do estado do Rio de Janeiro que aceitarem participar da atividade.

Etapas da pesquisa:

- Abordagem teórica sobre o tema Educação Ambiental (discussão dos pressupostos teóricos atuais);
- Elaboração das oficinas (etapas, materiais, produção e apresentação prévia entre os alunos participantes da pesquisa);
- Reuniões de orientação sobre análise de dados;
- Elaboração do questionário;
- Visita técnica à escola;
- Coleta de Dados;
- Tabulação dos dados coletados;
- Análise dos resultados;
- Sistematização de resumo, relatório e artigo para divulgação.

Referências Bibliográficas:

CARVALHO, Anna Maria Pessoa e col. Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

BARBIERI, J.C. Desenvolvimento e Meio Ambiente: As Estratégias de Mudanças da Agenda 21. 7. ed. rev. e atual. Petrópolis: Vozes, 2005. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: [s.n.], 1997. BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 28 abr.1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. [Brasília]: [s.n.], [2004].

BRÜGGER, P. Educação ou Adestramento Ambiental? 3. ed. rev. Chapecó: Letras Contemporâneas, 2004.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A. e PERNAMBUCO, M.M. (2002). Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez. Coleção Docência em Formação.

FONTOURA, H. A. Iniciação a Docência: espaço fecundo de formação de professores. In:

KRASILCHIK, M. Reformas e realidade: o caso do ensino de Ciências. São Paulo em Perspectiva. São Paulo, 14 (1), 2000.

LOUREIRO, C.F.B. Premissas Teóricas para uma educação ambiental transformadora. Ambiente e Educação, Rio Grande, v. 8, p. 37-54, 2003.

MENDES, A.S.A.; CAMPOS, L.M.L. Materiais didáticos como facilitadores dos processos de ensino e aprendizagem: o ensino de ciências naturais na educação de jovens e adultos. Instituto de Biociências, Unesp. p. 682-699, 2010.

PÁDUA, J. A. Dois Séculos de Crítica Ambiental no Brasil. In: MINAYO, M. C. S; MIRANDA, A. C. (Org.). Saúde e ambiente Sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. p. 27-35.

TOZONI-REIS, M.F.C. Educação Ambiental: natureza, razão e história. 2. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2008. UNEP. Integração entre o meio ambiente e o desenvolvimento: 1972- 2002. Disponível em: www.wwiuma.org.br/geo_mundial_arquivos/capitulo1.pdf. Acesso em: 05 de dez.2013.

Palavras-chave: Oficina, Meio Ambiente, Ensino, Ciências, Biologia.

rosane.meirelles@foa.org.br

Pesquisa científica na Enfermagem: uma percepção do aluno

OLIVEIRA, Marcela Pereira; SILVA, Ilda Cecília Moreira.

UNIFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

As pesquisas científicas na área da enfermagem estão crescendo em todo o mundo, principalmente em nível nacional. Porém, quando comparadas a outras áreas nota-se que há necessidade de avançar em pesquisas mais qualificadas (Piexak *et al* 2013).

Normalmente no final da graduação o acadêmico se depara com um obstáculo, pois o mesmo tem como obrigação a construção de um Trabalho de Conclusão de Curso (comumente chamado de TCC) no qual é orientado por um professor. Desta forma, na maior parte dos casos, o acadêmico se depara com um ambiente de pesquisa, no qual nunca tinha experimentado antes.

O TCC raramente é visto pelos acadêmicos como uma etapa proveitosa, isso se dá por uma série de fatores como, por exemplo: início da pesquisa ao final da graduação, onde os alunos estão sobrecarregados de atividades (estágio supervisionado, disciplinas, etc), pouco interesse do aluno, falta de incentivo dos professores à pesquisa.

Diante desses fatos, nota-se a importância de buscar métodos e instrumentos para despertar o aluno para construção do conhecimento, através das pesquisas. Um estudo realizado por Soubhia et al. (2007), o curso de enfermagem utiliza em uma das disciplinas a pesquisa com estratégia de aprendizagem relata percepção do aluno pela pesquisa como: desenvolvimento e crescimento pessoal, formação acadêmica, apoio a tomada de decisões. E também aspectos negativos como: falta de incentivo, sentimento de rejeição (preferência do docente por um aluno), falta de domínio com a leitura, insegurança, entre outros.

Objetivos:

Objetivo geral: Analisar a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre a prática da pesquisa. Como objetivos específicos: (i) descrever através das falas dos alunos como eles percebem a prática da pesquisa científica na graduação; (ii) identificar se na Instituição oferece disciplinas, projetos de extensão, eventos

científicos que estimulam o aluno a prática da pesquisa; (iii) elaborar um projeto de extensão que busque incentivar o aluno a pesquisa.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa descritiva com enfoque qualitativo. A pesquisa será realizada através de uma entrevista com acadêmicos de enfermagem, do Centro de Ensino Superior de Valença. A escolha pelo local se dá por ser onde observei os problemas supracitados acima e ser o local onde atuo como docente. Após a entrevista, será realizado um projeto de extensão com os acadêmicos que enfoque a pesquisa científica como produtora de conhecimento.

Resultados:

Espera-se com esse estudo despertar o aluno para a pesquisa científica e formar profissionais mais capacitados, resolutivos e críticos, além de preparar os acadêmicos e futuros profissionais para os problemas e barreiras que ocorrem no dia-dia, buscando soluções cabíveis na pesquisa.

Conclusões:

Nota-se a importância de se incentivar à pesquisa na graduação de enfermagem como foco de produção de conhecimento e a realização de pesquisas referentes a esta temática.

Referências:

PIEXAK, Diéssica Roggia et al. A percepção de estudantes da primeira série de um curso de graduação em enfermagem acerca da pesquisa. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, Mar. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000100010&lng=en&nrm=iso>. Acessado dia 31 de agosto de 2014.

SOUBHIA, Zeneide; GARANHANI, Maria Lúcia; DESSUNTI, Elma Mathias. O significado de aprender a pesquisar durante a graduação. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 60, n. 2, Apr. 2007. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000200010&lng=en&nrm=iso>. Acessado dia 28 de agosto de 2014

Agradecimentos:

Aos alunos do curso de enfermagem do CESVA.

Palavras-Chave: Pesquisa; Conhecimento; Aluno.

marcelapereiraoliveira@bol.com.br

Anatomia e fisiologia do sistema digestório humano: abordagem lúdica por sala ambiente

GUEDES, Marcelo Ribeiro de Almeida; PEREIRA Carlos Alberto Sanches

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

No momento atual da educação do país, passamos por inúmeras dificuldades para atingirmos o ensino e aprendizagem. Essas dificuldades estão relacionadas desde a falta de interesse por parte dos discentes, passando pelas necessidades das instituições de ensino até a falta do apoio familiar ao aluno (MORAES, 2007).

Mesmo diante de tantas ferramentas inovadoras no campo da educação, tais como: a introdução da informática, o uso de multimídias, a interação via internet, entre outras, por sua vez tão importantes e em ascendência hoje, o professor ainda encontra dificuldades em sala de aula, principalmente no que diz respeito à motivação dos alunos para a aprendizagem (BECKER, 1993; MAGALHÃES, 2011).

Elaborar uma aula dinâmica, diferente e que consiga atingir o aprendizado do maior número possível de alunos é algo que requer trabalho e planejamento por parte do professor, mas que de forma geral pode atingir bons resultados (STARCCIARINI 1999).

Sendo assim, a sala ambiente do sistema digestório como metodologia não convencional poderá proporcionar ao aluno vivenciar o processo digestivo internamente, podendo absorver o conhecimento a partir da observação das simulações de estruturas, enzimas e moléculas relacionadas com o processo digestivo (PEREIRA, 2014).

Objetivo:

Construir uma sala ambiente para o ensino de Anatomia e Fisiologia do sistema digestório humano, que proporcione aos alunos de ensino médio a vivência dos processos fisiológicos do sistema digestório humano. Temos como objetivos também propor uma nova alternativa metodológica para o ensino do sistema digestório e avaliar a eficácia da utilização da sala ambiente no processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia:

Para a construção da sala ambiente simulando o sistema digestório humano, foi disponibilizado um ambiente (sala de aula), pela direção do Colégio Estadual Vila Maria no município de Barra Mansa, RJ.

Para a construção utilizamos materiais diversos como, TNT, tubos de PVC, Argamassa, garrafas pet, caixas de leite, entre outros. Antes de cada aluno poder vivenciar a sala ambiente foi aplicado um pré-teste contendo dez questionamentos a respeito do sistema digestório e após a sua passagem pela sala aplicamos o pós-teste, contendo as mesmas dez questões do pré-teste, e um questionário de opinião pessoal, onde foram colhidos dados a respeito da opinião do aluno em relação ao que acrescentou em seus conhecimentos a vivência da sala ambiente.

Foram formados grupos de visitação, com os alunos do ensino médio, composto por 4 alunos.

Resultados:

No presente trabalho foram analisados os questionários pré-teste e pós-teste de 81 alunos do ensino médio, sendo 26 alunos do 1º ano, 24 alunos do 2º ano e 31 alunos do 3º ano. Entre os alunos estudados, 82,7% (67 alunos) conseguiram aumentar o número de acertos nas questões do pós-teste em relação ao pré-teste, em pelo menos uma questão, enquanto 11,1% (9 alunos) mantiveram o número de acertos no pré e pós-teste e 6,1 % (5 alunos) diminuíram o número de acertos entre pré-teste e pós-teste. No questionário de opinião pessoal foi perguntado aos alunos se a vivência da sala ambiente acrescentou informações aos conhecimentos dos mesmos, para esse questionamento obtivemos 93% dos alunos respondendo que sim.

Conclusões:

Com os resultados demonstrados acima podemos concluir que o uso da sala ambiente do sistema digestório faz-se uma importante metodologia alternativa (lúdica) que dinamiza a forma de transmissão cognitiva do conhecimento. Podemos ainda dizer que por anseio dos alunos há a possibilidade de construção de salas ambientes de outros diversos temas.

Referências:

BECKER, F. **Ensino e construção do conhecimento: o processo de abstração reflexionante.** Educação e Realidade, Porto Alegre, RS, v. 18, n. 1, p. 43-52, 1993.

MAGALHÃES, E. L. et. al. **Ensino por investigação: uma abordagem sobre nutrição e sistema digestório.** Disponível em: <<http://www.uel.br/ccb/biologiageral/eventos/erebio/painel/T103.pdf>>. Acesso em 08 de Ago de 2013.

MORAES, C. R.; VARELA, S. **Motivação do Aluno Durante o Processo de Ensino-Aprendizagem.** Revista Eletrônica de Educação. ano I, n. 01, ago. / dez. 2007.

PEREIRA, C. A. S.; OLIVEIRA, M. F. A. **A sala ambiente como espaço de construção do conhecimento.** Journal of Science Education. v. 15, 2014.

STACCIARINI, J.M.R.; ESPERIDIÃO, E. Repensando estratégias de ensino no processo de aprendizagem. **Rev. Latino-am. enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 5, p. 59-66, dezembro 1999.

Agradecimentos:

Esse trabalho foi desenvolvido como parte de um projeto de apoio às escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro no Colégio Estadual Vila Maria, por isso, os autores agradecem à Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) pelo apoio financeiro e à direção da escola pela oportunidade de realizar este trabalho em suas dependências. Agradecemos também o auxílio das bolsistas IC júnior Thainá Cristina Vieira Cordeiro, Camila da Silva Inocêncio e Isabelle Lopes Ferreira que auxiliaram na construção da sala ambiente.

Palavras-chave: ensino de sistema digestório; atividade lúdica; sala ambiente

prof.marceloquedes@gmail.com

Análise do conhecimento sobre animais peçonhentos de alunos do 3º ano do ensino médio de Petrópolis, RJ.

SILVA, Deborah Paredes Soares¹; NASCIMENTO, Milena de Sousa Bento^{1,2}

- 1. FUNDAÇÃO CECIERJ / CONSÓRCIO CEDERJ - Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro*
- 2. UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda*

Introdução:

Sabe-se que os mais variados temas em Ciências e Biologia estão diretamente interligados e diretamente relacionados à vivência do aluno, mas na maioria das vezes são apresentados de forma fragmentada e também não consideram o aprendizado prévio dos alunos (TRINDADE et al., 2012). Quando apresentado o tema “Diversidade dos seres vivos”, muitas vezes não é dada a devida importância aos animais peçonhentos, os professores não costumam discutir com seus alunos a relação ecológica e para a saúde deste tema (RAMOS et al., 2012). Os animais peçonhentos são aqueles que possuem algum tipo de veneno e também uma estrutura específica para inocular esse veneno e o ensino sobre esses animais é importante principalmente para a desmistificação desses animais e para a prevenção de acidentes. (FUNASA, 2001). No Município de Petrópolis a grande importância desse assunto é ressaltada por ser uma cidade cercada por matas e por uma área de proteção ambiental.

Objetivos:

O presente trabalho tem por objetivo analisar o conhecimento dos alunos de ensino médio sobre animais peçonhentos no município de Petrópolis (RJ). Além disso, pretende-se comparar o conhecimento sobre animais peçonhentos entre alunos de escolas rurais e urbanas, avaliando também a origem desse conhecimento, o quanto é aprendido nas escolas e no dia a dia dos alunos.

Materiais e Métodos:

Primeiramente, foi realizado um levantamento sobre as escolas rurais e urbanas do município de Petrópolis junto a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) sendo relatadas as unidades urbanas e rurais. Dentre as escolas

existentes, foram selecionadas duas escolas urbanas, próximas ao Centro da cidade, sendo assim de fácil acesso. Foram relatadas apenas duas escolas na zona rural de Petrópolis, as quais foram selecionadas para a aplicação do questionário. Foi elaborado um questionário, com 12 questões, que abordam o perfil do aluno, a origem do conhecimento sobre animais peçonhentos e a identificação dos animais ditos peçonhentos. A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação do questionário que foi respondido pelos alunos dos terceiros anos do Ensino Médio no mês de setembro de 2014. Além disso, os professores das turmas escolhidas foram entrevistados a cerca da forma como trabalham o conteúdo sobre animais peçonhentos. Vale ressaltar que a escolha por alunos do terceiro ano se deve ao fato de que, segundo o cronograma do estado, a disciplina de Diversidade dos seres vivos é dada no segundo ano do Ensino Médio.

Resultados:

Os dados coletados a partir da aplicação do questionário ainda estão sendo analisados, entretanto as nossas análises preliminares nos permitem algumas discussões. As entrevistas realizadas com os professores das escolas públicas escolhidas nos mostraram que muito pouco sobre animais peçonhentos é trabalhado com os alunos do segundo ano do ensino médio. Os livros utilizados pelos professores não abordam o assunto de forma detalhada e apenas apontam os principais animais peçonhentos, como serpentes e escorpiões. Dessa forma, o conteúdo que é trabalhado sobre animais peçonhentos depende muito do professor e muito do que os alunos aprendem sobre isso tem origem no conhecimento popular e no dia a dia. Em relação às respostas dos alunos ao questionário, espera-se encontrar um conhecimento maior sobre o assunto por parte dos alunos de escolas rurais, por estes estarem inseridos em um ambiente onde a aparição de animais peçonhentos é maior. Espera-se também que apenas os animais peçonhentos mais citados sejam reconhecidos pelos alunos como perigosos.

Conclusões:

Algumas conclusões preliminares que surgem desse trabalho são que trabalhar com os alunos o tema “Animais Peçonhentos” é fundamental para que os mesmos reconheçam a importância destes animais para os ecossistemas, e reconheçam também possíveis perigos para a saúde e a sua contribuição para a medicina.

Destaca-se a relevância do trabalho dos professores sobre estes animais no município de Petrópolis, já que estes animais estão no entorno das casas e muitas das vezes até dentro delas. Sendo assim, é essencial tratar o tema no ambiente escolar.

Referências Bibliográficas:

RAMOS, E. et al. Uma abordagem lúdica dos animais peçonhentos no ensino fundamental. **Em Extensão**. v. 11, n. 2, p. 45-53, 2012.

TRINDADE, O. et al. Um estudo das representações sociais de estudantes do ensino médio sobre os insetos. **Revista Ensaio**. v. 14, n. 03, p. 37-50, 2012.

FUNASA. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. Brasília, 2001.

Agradecimentos:

Gostaríamos de agradecer aos diretores das escolas que permitiram a realização deste estudo e aos professores e alunos que colaboraram participando da pesquisa.

Palavras-Chave: Ensino de biologia; Animais peçonhentos; Escola pública.

deborahpbio@yahoo.com.br

O corpo e indícios de representações sociais de professores

MITHIDIERI, Otávio Barreiros; NOVIKOFF, Cristina

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

UNIGRANRIO – Universidade do Grande Rio

Introdução:

As discussões educacionais, atualmente, no Brasil, reclamam pela ideia da realização de estudos e pesquisa ser para uma intervenção colaborativa. Esta é a missão do Laboratório de Estudos e pesquisas na/para Formação de Professores – LAGERES com apoio do CNPq (2010), que atua dentro do estado do Rio de Janeiro, em especial, na Baixada Fluminense, no município de Duque de Caxias. O Lageres buscou por estudos em parceria com outras instituições de Ensino Superior como o Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, para propor soluções na/para a Educação Básica, juntos com as Escolas. A parceria interinstitucional visa compreender os caminhos possíveis para transformação da educação.

Nesta perspectiva, os estudos dentro do Lageres, focam as representações, ou formas de conhecimento que impõem certas práticas, daí se propõem aprofundar os estudos com matriz teórica na Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1979, 2003), no que ela elucida acerca dos fenômenos educativos, em especial a Formação de Professores. Portanto, o projeto em apreço, vem propor a discussão do corpo neste magma que são as representações sociais dos docentes acerca de corpo. Partimos da observação do mapeamento das dificuldades dos professores do CIEP098, em enfrentar problemas relacionados à sexualidade, a gênero e às drogas – temas considerados no CIEP098 como sendo tabus.

A dificuldade do professor de solucionar sozinho os problemas encontrados no cotidiano e manifesto nos discursos, gestos, comportamentos nos leva a questionar de que forma o corpo corresponde ao discurso docente? De que forma a percepção do próprio corpo influencia seu desempenho docente? Acreditamos que as representações sociais de corpo podem indicar os preconceitos e dificuldades no enfrentamento dos temas complexos da contemporaneidade como os apontados acima.

O que se apresenta neste projeto de pesquisa é elucidar as representações sociais sobre o corpo para os professores e sua relação com o enfrentamento de temas

taus (sexualidade, gênero e drogas). A proposta é discutir a imagem corporal no desempenho docente diante destes temas. Importa esclarecer que para o desenvolvimento da pesquisa adotamos a abordagem etnográfica (BREWER, 2009), envolvendo a história oral temática (MEIHY; RIBEIRO, 2011) como estratégia de base.

A proposta metodológica de natureza interdisciplinar (POMBO, 2005), perpassa pela filosofia, sociologia e a psicologia social, sob a luz da Educação, com coleta de dados via entrevista semiestruturada, curtograma e teste de evocação de palavras. A proposta delineada circunscreve três dimensões: i) promover o estudo do conhecimento quanto à formação de professores; corpo; gênero; ii) mapear as representações sociais de corpo para professores; iii) promover estudos e pesquisas que garantam possíveis intervenções. O volume de dados coletados, já nos permite estabelecer focos específicos de análise pareada para que os resultados sejam apresentados aos professores da escola em estudo para aprofundamento do mesmo.

É a compreensão da linguagem corporal que trazemos para aprofundamento a partir dos primeiros levantamentos do estado do conhecimento sobre o tema, com análise de conteúdo de 40 artigos com os indexadores corpo, representações sociais, gênero e autoimagem. Os resultados de cinco categorias de valores encontrados nas similitudes nos permitem lançar discussão acerca da relação entre a representação social de corpo que o docente tem de si e o desempenho docente no enfrentamento de temas afetos ao gênero e a sexualidade.

Em síntese, o desafio deste projeto está em elucidar a relação entre as representações sociais sobre o corpo e a linguagem corporal no enfrentamento de temas “tabus” na formação de professores, de modo a responder a questões singulares, locais e, ao mesmo tempo possa ser generalizadas, respeitando os diversos contextos sociais em que a práxis educativa esteja inserida.

Referências:

BARRENECHEA, Miguel. *Nietzsche e o corpo*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2010.

GATTI, B.A.; BARRETO, E.S.S. *Professores: aspectos de sua profissionalização, formação e valorização social*. Brasília, DF: UNESCO, 2009.

JODELET, Denise (Org.) *As Representações Sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

NIETZSCHE, F. Sobre Verdade e Mentira no Sentido Extramoral. In: *Pensadores*. São Paulo: Nova cultural, 2005.

NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. Corpo, percepção e conhecimento em Merleau-Ponty. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *Revista Estudos de Psicologia*, 13(2), 141-148, 2008.

NOVIKOFF, C. Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa. In ROCHA, J.G. e NOVIKOFF, C. (orgs.). *Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade*. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. Carlos Alberto Ribeiro de Moura (Trad.). 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MOSCOVICI, Serge. *Representações Sociais: investigações em psicologia social*. Petrópolis: Ed.:Vozes, 2003.

POMBO, Olga. *Interdisciplinaridade: ambições e limites*. Lisboa: Relógio d'Água, 2004.

(Des)cobrir brincando, (Des)fazer fazendo, (Re)pensar o todo

BAUMGRATZ, Nair; PARAÍSO, Marcelo; FIGUEIRÓ, Ronaldo

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O kit pedagógico aqui apresentado foi desenvolvido como produto de uma pesquisa de mestrado para trabalhar o saber através da ludicidade. Os prefixos assinalados ressaltam as idas e vindas na construção do conhecimento, que pode ser prazerosa, atrativa e produtiva no ambiente natural. O repensar faz uma alusão à reflexão e o todo se refere tanto às questões globais, quanto ao pensar no outro. Fazem parte deste kit um Roteiro de Visitação ao Parque Nacional do Itatiaia (PNI), um Caderno de Atividades Lúdicas e Fichas de Campo. Foi construído correlacionando temas transversais e eixos temáticos da legislação (BRASIL, 1998) com as exposições do Parque e a Trilha do Lago Azul. São propostas ações participativas e reflexivas quanto à temática ambiental, no contexto de reflexão-ação (FREIRE, 1996). A relevância deste trabalho está no fato de sugerir um caminho que efetive a aprendizagem de forma dinâmica, reforçando os conteúdos de sala de aula, utilizando a visita orientada como recurso pedagógico e dialógico.

Objetivos:

Compreender a relação entre a Educação Ambiental e os conteúdos do currículo escolar a ela associados, oferecendo estratégias para o exercício da educação ambiental crítica.

Metodologia:

Esta pesquisa efetuou-se através de relato de experiência (TRIVIÑOS, 1987), em que o objeto de estudo foi a visita escolar agendada ao PNI e o que ela pode acrescentar para interação entre ensino formal e não formal. Fizeram parte deste estudo, aprovado pelo COEPs sob o número CAAE 03022112.0.0000.5237, três escolas de Barra Mansa e quatro de Resende, além de alunos do Curso de Multiplicadores em Educação Ambiental do PNI de 2008. Foi utilizada uma abordagem qualitativa com dados obtidos de questionários semiestruturados respondidos por 22 professores de oito disciplinas e 91 alunos (6º ao 9º ano).

Analisaram-se os resultados, através de técnica de conteúdo, segundo Turato (2003), identificando-se dois eixos de análise: teoria crítica emancipatória e o diálogo entre espaço formal e não formal. Cinco categorias destacaram-se para análise: interesse; planejamento; fragmentação da educação; meio ambiente e transversalidade e ludicidade. Os questionários aplicados aos alunos serviram de base para cotejar com a fala dos professores, no sentido de observar pontos fortes e lacunas a serem respondidas pelos produtos.

Resultados:

O roteiro de visita é uma proposta de mediação socioconstrutivista, no sentido de fomentar diálogos que possibilitem avanços naquilo que já se conhece. Como instrumento de aprendizagem amplia as possibilidades educativas da visita. O caderno propõe motivar o aprendizado de alunos. As cartas podem ser correlacionadas à exposição do museu e na trilha para identificação da biota. Enfatiza-se a cooperação e a socialização, para além da competitividade e o exercício para a solução de problemas. Por sua flexibilidade, a educação não formal acaba por suprir múltiplas funções relacionadas à educação permanente e outras dimensões não contempladas pela educação formal (TRISTÃO, 2011). Portanto, a ação de abrir janelas da educação não formal deve ser fortalecida sempre e seus objetivos se constroem pela reflexão e (inter)ação, bases sobre as quais foram sendo construídos os produtos.

Conclusões:

A disponibilização de materiais educativos diferenciados pode contribuir para a formação de sujeitos críticos e atuantes como reforço social ao Ensino Fundamental. Esta pesquisa pressupõe ultrapassar os muros da escola, buscando formas inter e transdisciplinares de construção de conhecimentos. Um levantamento de possibilidades de vivências foi transformado em um Caderno de Atividades Lúdicas – o descobrir brincando. Acrescentar ao ensino doses de prazer pode ser um caminho motivador no desvendar da natureza por meio das cartas, relacionando os saberes à sua realidade. Problematização e negociação propõem construções e desconstruções: o desfazer fazendo. As visitas orientadas possibilitam incorporações de novas representações, comprometidas com a complexidade que o meio exige. As condições do ambiente são favoráveis à mobilização, à cooperação

e ao debate, pré-requisitos à educação ambiental crítica, gerando questionamento político: o repensar o todo. Não se conformando com respostas prontas e acabadas, buscando respostas suas minimizando a fragmentação impregnada em suas vidas.

Referências:

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Temas transversais.** Brasília, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf> . Acesso em: 20/02/2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à Prática Educativa. Ano de publicação: 1996. Ano de digitalização: 2002. Disponível em: www.sabotagem.revolt.org. Acesso em: 03/09/12.

TRISTÃO, Virgínia Talaveira Valentini. Educação ambiental não formal: a experiência das organizações do terceiro setor. Tese de Doutorado em Educação. USP, 2011.

TRIVIÑOS, ANS. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em Educação. **São Paulo: Atlas, 1987.**

TURATO, E. R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa. **Petrópolis: Vozes, 2003.**

Palavras-chave: educação ambiental crítica; Parque Nacional do Itatiaia; atividades lúdicas; ensino fundamental.

nairdias@iff.fiocruz.br

Guia prático de apoio à gestão de Segurança Pública – Volume 1: Educação Ambiental

BRONZATO, Keylor

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Este resumo trata de produto que foi desenvolvido sobre aspectos de meio ambiente encontrados no episódio intitulado “O Agente Secreto”, da série animada do Pica Pau: um guia prático com propostas pedagógicas envolvendo o *cartoon* e conteúdos ambientais dele extraídos (impresso em fundo vermelho, 22 páginas ilustradas). Justifica-se o seu fomento conforme as premissas de Lisboa (2012), nas quais um modelo teórico relacionando desenho-conteúdo favorece o docente para um melhor aproveitamento e bom uso do desenho animado, economizando o tempo que seria gasto desenvolvendo o modelo. O processo de assimilação de conteúdos em sala de aula pode se beneficiar da utilização da TV, aproveitando os desenhos animados para trabalhar esta absorção de saberes. Uma forma holográfica de estudar partes, imagens isoladas, decompostas, que se globalizam (SANTOS, 2008, p.73) no formato final de uma tirinha, uma charge, quadrinhos, e desenhos animados, onde o todo pode ajudar a decifrar as imagens em holomovimento que o compõem sem considerá-las simples manchas, caprichos de erudição, como um binóculo, numa ópera, para examinar isoladamente um detalhe do rosto, da vestimenta.

Objetivos:

Busca-se ultrapassar o aspecto político das cenas e chegar a algo além do audiovisual como ilustração: a poética refletida na educação gerada pela imagem - onde se reconhece “o valor educativo e estético das imagens” (FERRARI, 2012, p.40). O autor convoca-se a estabelecer experiências próprias que o auxiliem a significar as imagens, e como elas influenciam as práticas de constituição de si mesmo. Constituir-se. Inventar-se. Uma *autopiense* (SANTOS, 2008, p. 80). Como Wagner (2009) atestaria um contexto de significados, ciente que um indivíduo inventa o outro e a si mesmo, concentrando neste espaço de signos as inovações imaginadas. Os desenhos animados configuram um recurso atrativo, uma construção de sons, imagens, dilemas entre caracteres, situações que suportam

análise e reflexão (SILVA JÚNIOR e TREVISOL, 2009, p.5043), O objetivo do produto, então, é apoiar a invenção individual do saber que a animação pode proporcionar via planejamento prévio por parte do docente que o utilizará.

Público Alvo:

O produto foi fundamentado para dar apoio às instituições de Segurança Pública, conforme a motivação dada pela provocação da legislação brasileira sobre a questão da gestão destas instituições em promover a educação ambiental integrada a programas de melhoria do meio ambiente (BRASIL, 1999). Inicialmente, foi sugerido que gestores de segurança pública que lidam com programas de educação ambiental no âmbito das suas instituições articulassem o produto dentro das suas linhas de atuação didática. Porém, o material se mostrou de uma abrangência pluralista, altamente disseminável, mostrando-se adaptável à educação formal e não-formal, pública e privada, do ciclo básico e do nível superior, dada a sua abordagem generalista sobre as questões ambientais presentes no desenho animado base do produto. O guia prático não apresenta especificidades da formação em segurança pública, tampouco se atrela somente às escolas desta temática. Em suma, por se tratar de matéria transversal e interdisciplinar, docentes de todas as áreas podem se aproveitar do material elaborado, observando sempre as premissas éticas gerais e institucionais do seu local de aplicação.

Referências:

BRASIL. Lei 9.795, de 27 de Abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/lei9795.pdf>>. Acesso em 05 mai. 2014.

FERRARI, Anderson. “Poeticamente silenciosa”: cinema e a formação ética-estética dos sujeitos. In: DE CASTRO, Roney Polato (org). FERRARI, Anderson (org). Política e poética das imagens como processos educativos. Juiz de Fora: UFJF, 2012. pp. 37-54.

FIGUEIRA, Felipe. O problema do conhecimento (in)útil. Revista Filosofia do portal Ciência & Vida. Ano VI, n. 67. São Paulo: Araguaia, fev. 2012. pp. 14-23. ISSN 1809-9238.

LISBOA, Yara Alves. Uso do desenho animado como recurso didático - Filme Rio. Brasília, 2012, 32p. Disponível em: <http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/4054/1/2012_laraAlvesLisboa.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2014.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

SANTOS, Aikko. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido. Revista Brasileira de Educação. v. 13 n. 37 jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/07.pdf>>. Acesso em 15 mai. 2014.

SILVA JÚNIOR, A. G.; TREVISOL, M. T. C. Os desenhos animados como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da moralidade. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE; III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009, 12p.. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3137_1761.pdf>. Acesso em 15 mai. 2014.

WAGNER, Roy. **A invenção da cultura**. São Paulo: Cosac Naif, 2009.

Palavras-Chave: meio ambiente, Pica-pau, educação ambiental

mijolnir@gmail.com

Guia prático de apoio à gestão de Segurança Pública – Volume 2: Formação Policial

BRONZATO, Keylor

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Este resumo trata de um produto que foi desenvolvido com base nos aspectos de Segurança Pública encontrados no episódio intitulado “O Agente Secreto”, da série animada do Pica Pau: um guia prático com propostas pedagógicas envolvendo o *cartoon* e conteúdos de formação policial dele extraídos (impresso em fundo azul, 14 páginas ilustradas). Justifica-se o seu fomento conforme as premissas de Lisboa (2012), nas quais um modelo teórico relacionando desenho-conteúdo favorece o docente para um melhor aproveitamento e bom uso do desenho animado, economizando o tempo que seria gasto desenvolvendo o modelo. O processo de assimilação de conteúdos em sala de aula pode se beneficiar da utilização da TV, aproveitando os desenhos animados para trabalhar esta absorção de saberes. Uma forma holográfica de estudar partes, imagens isoladas, decompostas, que se globalizam (SANTOS, 2008, p. 73) no formato final de uma tirinha, uma charge, quadrinhos, e desenhos animados, onde o todo pode ajudar a decifrar as imagens em holomovimento que o compõem sem considerá-las simples manchas, caprichos de erudição, como um binóculo, numa ópera, para examinar isoladamente um detalhe do rosto, da vestimenta. É a reflexão acerca destes produtos finais que prioritariamente interessa á gestão do saber. Impulsos críticos são o verdadeiro sentido da educação como engendradora da vida, segundo Nietzsche (2003 *apud* FIGUEIRA, 2012).

Objetivos

Busca-se ultrapassar o aspecto político das cenas e chegar a algo além do audiovisual como ilustração: a poética refletida na educação gerada pela imagem - onde se reconhece “o valor educativo e estético das imagens” (FERRARI, 2012, p. 40), a sua força. O autor convoca-se a estabelecer experiências próprias que o auxiliem a significar as imagens, e como elas influenciam as práticas de constituição de si mesmo. Constituir-se. Inventar-se. Uma *autopoiese* (SANTOS, 2008, p. 80).

Como Roy Wagner (2009) atestaria um contexto de significados, ciente que um indivíduo inventa o outro e a si mesmo, concentrando neste espaço de signos as inovações e invenções imaginadas. Os desenhos animados tornam-se, desta forma, um recurso atrativo, uma construção de sons, imagens, dilemas entre caracteres, situações que suportam análise e reflexão (SILVA JÚNIOR e TREVISOL, 2009, p.5043), O objetivo do produto, então, é apoiar a invenção individual do saber que a animação pode proporcionar via planejamento prévio por parte do docente que o utilizará.

Público Alvo:

O produto foi desenvolvido e fundamentado para dar apoio às instituições de Segurança Pública. A grade de disciplinas do Curso Técnico de Segurança Pública da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (2008) foi confrontada com uma série de conteúdos levantados pela análise do *cartoon*. Inicialmente, foi sugerido que gestores de segurança pública que atuam na formação policial no âmbito das suas instituições articulassem o produto dentro das suas linhas de atuação didática. Mesmo com a formação policial militar no Estado mineiro sendo o foco do produto, sua capacidade de disseminação e uso por qualquer instituição de formação em segurança pública, de públicos-alvo distintos, é relevante, dada a sua abordagem generalista sobre as questões específicas de segurança pública (tais como direitos humanos, princípios da Administração Pública, crimes e legislação penal) e da atividade policial (uso progressivo da força, hierarquia e disciplina, tecnologia operacional). Em suma, por se tratar de matéria de interesse da gestão de segurança pública e das instituições de ensino que lidam com o tema, docentes e gestores públicos de áreas correlatas podem se aproveitar do material elaborado, observando sempre as premissas éticas gerais e institucionais do seu local de aplicação.

Referências:

FERRARI, Anderson. “Poeticamente silenciosa”: cinema e a formação ética-estética dos sujeitos. In: DE CASTRO, Roney Polato (org). FERRARI, Anderson (org). Política e poética das imagens como processos educativos. Juiz de Fora: UFJF, 2012. pp. 37-54.

FIGUEIRA, Felipe. O problema do conhecimento (in)útil. Revista Filosofia do portal Ciência & Vida. Ano VI, n. 67. São Paulo: Araguaia, fev. 2012. pp. 14-23. ISSN 1809-9238.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

LISBOA, Yara Alves. Uso do desenho animado como recurso didático - Filme Rio. Brasília, 2012, 32p. Disponível em: <http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/4054/1/2012_laraAlvesLisboa.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2014.

SANTOS, Aikko. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido. Revista Brasileira de Educação. v. 13 n. 37 jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/07.pdf>>. Acesso em 15 mai. 2014.

SILVA JÚNIOR, A. G.; TREVISOL, M. T. C. Os desenhos animados como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da moralidade. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE; III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009, 12p.. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3137_1761.pdf>. Acesso em 15 mai. 2014.

WAGNER, Roy. **A invenção da cultura**. São Paulo: Cosac Naif, 2009.

Palavras-Chave: segurança pública, Pica-pau, formação policial

mijolnir@gmail.com

A mágica como ferramenta de estimulação de aprendizagem no ensino de Física

SOUZA, Alex Sandro Bôsko de; RODRIGUES, Denise Celeste Godoy de Andrade

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda; UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Introdução:

As dificuldades e problemas no ensino da Física são antigos e várias propostas com intuito de viabilizar esse ensino são apresentadas ao longo do tempo. Dentro das práticas pedagógicas é necessário abordar os conceitos relacionando-os com o cotidiano do aluno, facilitando a compreensão de uma situação-problema. A proposta deste projeto vem ao encontro dessa necessidade, pelas dificuldades encontradas no ensino de Física, buscando despertar no aluno o interesse pela matéria, partindo do princípio de que hoje são privilegiadas as aulas com recursos tecnológicos em detrimento das aulas expositivas.

Ao longo dos tempos o processo de ensino foi compreendido segundo múltiplas concepções na história da educação. Em época mais recente esse estudo passou a focar o ensino-aprendizagem e o modo como ele vem sendo tratado e o que seria mais adequado para conduzir essa questão, em um contexto de educação formal, privilegiando as postulações das Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2006), que propõe uma formação voltada para a autonomia crítica do aluno. Os conteúdos curriculares e áreas de conhecimento devem, então, ser tratados "... de modo contextualizado, aproveitando sempre as relações entre conteúdos e contexto para dar significado ao aprendido, estimular o protagonismo do aluno e estimulá-lo a ter autonomia intelectual" (Parecer CEB nº 15/98). A partir do século XX, a história do ensino de Física mostrou que a experimentação foi usada como recurso de aprendizagem de forma que o aluno entrasse em contato com a realidade, com a intenção de comprovar modelos e teorias e com o objetivo de motivar e despertar nesse mesmo aluno o interesse pelo tema proposto.

Segundo Freire (1997) para compreender a teoria é preciso experienciá-la. A realização de experimentos, em Ciências, onde a Física se inclui, representa uma excelente ferramenta para que o aluno faça a experimentação do conteúdo e possa

estabelecer a dinâmica e indissociável relação entre teoria e prática. A importância da experimentação no processo de aprendizagem também é discutida por BAZIN (1987) que, em uma experiência de ensino não formal de ciências, aposta na maior significância dessa metodologia do que na simples memorização da informação, método tradicionalmente empregado nas salas de aula. Aliado a essas questões tem-se o grande desafio de tornar o ensino de Física prazeroso e instigante, capaz de desenvolver no aluno a Educação Científica.

Sendo a experimentação um recurso didático muito empregado na Física, pretende-se associar esta ao recurso lúdico da magia, como um instrumento transformador, que possibilite a motivação e a contextualização para uma aula menos tradicional e mais dinâmica, promovendo a integração teoria-prática, visando a uma aprendizagem significativa e uma maior integração entre aluno-professor, atores do processo educativo na aplicação dessa metodologia.

Objetivos:

- Desenvolver uma ferramenta educacional que provoque a motivação e o interesse do aluno em aprender Física. Construir uma caixa mágica e utilizá-la como ferramenta no ensino de conteúdos de óptica na disciplina de Física. Levar o aluno a identificar e relacionar os meios utilizados como criação de ilusão, truques e artifícios com os conceitos físicos. Verificar através de questionário se o aluno conseguiu relacionar a teoria envolvida na oficina com os conhecimentos teóricos de sala de aula.

Metodologia:

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CoEPS) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), com número CAAE 31283914.2.0000.5237. Trata-se de pesquisa qualitativa e de caráter exploratório, cujos sujeitos da pesquisa são os alunos e que será realizado através de questionário com perguntas mistas entre abertas e fechadas. O referido questionário será aplicado em um colégio da rede particular de Volta Redonda, para 31 alunos da turma 1º Ano do Ensino Médio, que participarão das demonstrações sobre a reflexão e refração, como prática do Ensino de Física. Os dados serão analisados segundo metodologia de análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2011).

Resultados esperados:

Para este estudo optou-se pela teoria de aprendizagem de estrutura cognitivista de aprendizagem significativa, de David Paul Ausubel (1918-2008), pois acredita-se como ele, que os conteúdos pré-existentes detidos pelo aluno influenciam na aprendizagem, permitindo que novas informações encontrem condições de se interagir com o que o aluno já conhece, ou seja, com o cognitivo do aluno. Usando a mágica como um recurso lúdico pedagógico, desenvolvendo as temáticas das aulas e envolvendo os alunos, pretende-se através deste projeto diminuir as dificuldades encontradas no estudo de Física, em especial no estudo dos fenômenos ópticos, provocando a motivação e o despertar no ensino de Física.

Conclusões:

Como contribuição deste trabalho acredita-se numa maior participação e integração aluno-professor, atores do processo educativo na aplicação dessa metodologia. Sendo a experimentação um recurso didático muito empregado na Física, pretende-se associar esta ao recurso lúdico da mágica, como um instrumento transformador, que possibilite a motivação e a contextualização para uma aula menos tradicional e mais dinâmica, promovendo a integração teoria-prática, visando a uma aprendizagem significativa. O produto educacional produzido como decorrência deste trabalho é uma ferramenta educacional que utiliza um truque de mágica que pode ser apresentada em forma de oficinas.

Referências:

AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

BARDIN, L. Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70, 2006.

BAZIN, M. Three years of living science in Rio de Janeiro: learning from experience. Scientific Literacy Papers, 1987.67-74 p.

BONDIA, J. L. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência.** Revista Brasileira de Educação, v. 19, p. 20-28, 2002.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais.** Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL, MEC/CNE/CEB. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/escassez1.pdf> Acesso em novembro de 2013.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

Palavras-Chave: Física; experimentação; ferramenta de ensino; mágica.

alexbosco09@hotmail.com

**Cenas do filme *Resident Evil*: Manual eletrônico para docentes, volume 1 –
Ecologia de Doenças**

*BRONZATO, Keylor; RAMOS, Leonardo Siqueira; MONTEIRO, Miriam da Glória
Seoldo Ferreira*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O produto de que trata este resumo está fundamentado em resultados prévios obtidos a partir de uma análise de conteúdo da produção cinematográfica *Resident Evil*, de 2002, produzido pela *Constantin Film*, dirigido por Paul W. S. Anderson. A análise focou aspectos que tratam da ecologia de doenças a partir da Hipótese Evolutiva da Rainha Vermelha, de Van Valen (1974). Apesar da temática focada, o filme permitiu uma multiplicidade de inferências, sendo necessário, portanto, embarcá-las em um produto passível de inter, trans e multidisciplinaridades a favor do trabalho docente: um manual eletrônico que sirva de orientação para melhores práticas em sala de aula usando cenas do filme citado. A principal justificativa para o desenvolvimento de um produto que trate da abordagem da Ecologia de Doenças considera o disposto por Figueiró e Arnóbio (2011): “somente recentemente uma abordagem mais ecológica para as doenças transmissíveis tem se tornado mais comum na literatura científica”. Portanto, é preciso entender a necessidade de ampliar a investigação neste campo do conhecimento, promovendo metodologias que permitam aos docentes agir como mediadores no desenvolvimento de responsabilidades acerca da conservação da saúde corporal dos alunos, tornando-os atuantes nas suas casas e no mundo em que vivem. O manual apresenta-se em formato eletrônico na extensão *Portable Document Format* (.pdf), o que facilita sua disseminação pela internet (*e-mail*, nuvem, *sites*, redes sociais), e seu posicionamento em mídias eletrônicas (CD-ROM, DVD-ROM, *pen drive*, celular, SD Card), dada sua limitada exigência por espaço de armazenamento. O volume 1 apresenta a abordagem relativa à Ecologia de Doenças, sugere a apresentação de algumas cenas de *Resident Evil* em sala de aula, e orienta o docente no tocante aos relacionamentos que cada cena possui com a temática do volume em 11 páginas ilustradas.

Objetivos:

Busca-se apresentar cenas do filme *Resident Evil* como potencializadoras do processo ensino-aprendizagem de forma lúdica, num *link* entre os pré-resultados da análise de conteúdo (anterior ao produto) e algumas formas de abordá-las utilizando o tempo, a temática, e a evolução do enredo do filme proposto. Reconhecemos a pesquisa de Machado (2012) como de grande valia para entender melhor o objetivo do desenvolvimento do presente manual, visto que docentes entrevistados por esta autora declararam que usam filmes para determinar os fundamentos de explicações de conteúdos em sala de aula, ou para complementar um assunto já abordado. Um destes docentes afirma que, para a Biologia, faz-se necessário abrir mão de todo o tempo de filme, para focar no intervalo exato em que ocorre determinado aspecto metabólico. Nosso manual deseja experimentar esta mesma perspectiva do trabalho de Machado (2012): encerrar um produto que projete inferências acerca de pequenos trechos do filme *Resident Evil*, auxiliando o público-alvo do material a localizar a cena, diálogos e ações contidos nestes intervalos com fins de enriquecer a abordagem sobre Ecologia de Doenças dentro das salas de aula.

Público Alvo:

Mesmo atrelado a um estudo delineado ao ensino superior, o manual proposto é abrangente, generalista, disseminável, visto que a matéria de que trata está presente desde o ensino fundamental até o superior. O manual não se prende em especificar disciplinas que podem se valer do seu conteúdo, ficando a cargo do docente que irá manuseá-lo. Mesmo tendo o docente como público-alvo do manual, é de extrema importância que o mesmo entenda a classificação etária do filme proposto, que é de 16 anos. Logo, o produto não pode ser considerado ferramenta didática para a educação infantil, tampouco para as séries iniciais do ensino fundamental, sendo o docente responsável por observar a faixa etária necessária para o uso das cenas propostas pelo manual, primando pela ética pessoal e institucional.

Referências:

FIGUEIRÓ, R.. ARNÓBIO, A.. Environment & Health: Perspectives and challenges. *Práxis*, v. 3, n. 6, 2011. pp. 49-53.

MACHADO, Maria Helena. Uso vídeo como ferramenta no ensino de Genética. – Volta Redonda: UniFOA, 2012. 83 f. Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

de Volta Redonda – UniFOA. Pós Graduação em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, 2012.

RESIDENT Evil. Direção: Paul W. S. Anderson. Constantin Film, 2013 (Edição de Luxo). 1 DVD (101min).

SILVERMAN, Jacob. How can light kill viruses? Disponível em: <<http://science.howstuffworks.com/life/cellular-microscopic/light-virus.htm>>. Acesso em 08 Set. 2014.

VALEN, Leigh Van. Molecular evolution as predicted by natural selection. *J Mol Evol*, n. 3, 1974, pp. 89-101.

Palavras-Chave: manual, Ecologia de Doenças, *Resident Evil*

mijolnir@gmail.com

lsramos@hotmail.com.br

miriamsfm@yahoo.com.br

**Cenas do filme *Resident Evil*: Manual eletrônico para docentes, volume 2 -
Ensino de Química**

BRONZATO, Keylor; RAMOS, Leonardo Siqueira; MONTEIRO, Miriam G S F

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O produto de que trata este resumo está fundamentado em resultados prévios obtidos a partir de uma análise de conteúdo da produção cinematográfica *Resident Evil*, de 2002, produzido pela *Constantin Film*, dirigido por Paul W. S. Anderson. A análise do gás halon utilizado para neutralizar a transmissão do T-vírus, o qual tem como hospedeiro o homem. A fim de relacionar o uso do gás halon apontado no filme pretende-se focalizar a função orgânica presentes neste. Apesar da temática focada, o filme permitiu uma multiplicidade de inferências, sendo necessário, portanto, embarcá-las em um produto passível de inter, trans e multidisciplinaridades a favor do trabalho docente: um manual eletrônico que sirva de orientação para melhores práticas em sala de aula usando cenas do filme citado. A principal justificativa para o desenvolvimento de um produto que trate da abordagem do gás halon como ponto de partida para o ensino da função orgânica considera a linguagem audiovisual como opção significativa para o professor desenvolver aulas diversificadas, contribuindo para o uso de ferramentas que sejam interessantes e significativas para o aluno “que faz parte de sua vida como entretenimento e permite ao professor relacionar a linguagem cotidiana com a linguagem científica que é construída, entre outras coisas, com o conhecimento químico” (QUINTINO, C.P & RIBEIRO, K.D.F, 2014). Portanto, é preciso entender a necessidade de ampliar a investigação neste campo do conhecimento, promovendo metodologias que permitam aos docentes agir como mediadores no desenvolvimento de responsabilidades acerca de outras alternativas metodológicas no ensino da química. O manual apresenta-se em formato eletrônico, na extensão *Portable Document Format* (.pdf), o que facilita sua disseminação pela internet (*e-mail*, nuvem, *sites*, redes sociais), e seu posicionamento em mídias eletrônicas (CD-ROM, DVD-ROM, *pen drive*, celular, SD Card), dada sua limitada exigência por espaço de armazenamento. O volume 2 apresenta a abordagem relativa à função orgânica, sugere a apresentação de algumas cenas de *Resident Evil* em sala de aula, e

orienta o docente no tocante aos relacionamentos que cada cena possui com a temática do volume.

Objetivos:

Busca-se apresentar cenas do filme *Resident Evil* como potencializadoras do processo ensino-aprendizagem de forma lúdica, num *link* entre os pré-resultados da análise de conteúdo (anterior ao produto) e algumas formas de abordá-las utilizando o tempo, a temática, e a evolução do enredo do filme proposto. Reconhecemos a pesquisa de Machado (2012) como de grande valia para entender melhor o objetivo do desenvolvimento do presente manual, visto que docentes entrevistados por esta autora declararam que usam filmes para determinar os fundamentos de explicações de conteúdos em sala de aula, ou para complementar um assunto já abordado. Um destes docentes afirma que, para a Biologia, faz-se necessário abrir mão de todo o tempo de filme, para focar no intervalo exato em que ocorre determinado aspecto metabólico. Nosso manual deseja experimentar esta mesma perspectiva do trabalho de Machado (2012): encerrar um produto que projete inferências acerca de pequenos trechos do filme *Resident Evil*, auxiliando o público-alvo do material a localizar a cena, diálogos e ações contidos nestes intervalos com fins de enriquecer a abordagem sobre Ensino de Química dentro das salas de aula.

Público Alvo:

Mesmo atrelado a um estudo delineado ao ensino superior, o manual proposto é abrangente, generalista, disseminável, visto que a matéria de que trata está presente desde o ensino fundamental até o superior. O manual não se prende em especificar disciplinas que podem se valer do seu conteúdo, ficando a cargo do docente que irá manuseá-lo. Mesmo tendo o docente como público-alvo do manual, é de extrema importância que o mesmo entenda a classificação etária do filme proposto, que é de 16 anos. Logo, o produto não pode ser considerado ferramenta didática para a educação infantil, tampouco para as séries iniciais do ensino fundamental, sendo o docente responsável por observar a faixa etária necessária para o uso das cenas propostas pelo manual, primando pela ética pessoal e institucional.

Referências:

QUINTINO, C.P & RIBEIRO, K.D.F. A Utilização de filmes no processo de ensino aprendizagem de Química no Ensino Médio. Disponível em:<www.xvneq2010.unb.br/resumos/R0472-1.pdf>. Acesso em: 09 de Setembro de 2014.

MACHADO, Maria Helena. Uso vídeo como ferramenta no ensino de Genética. – Volta Redonda: UniFOA, 2012. 83 f. Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. Pós Graduação em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, 2012.

RESIDENT Evil. Direção: Paul W. S. Anderson. Constantin Film, 2013 (Edição de Luxo). 1 DVD (101min).

SILVERMAN, Jacob. How can light kill viruses? Disponível em: <<http://science.howstuffworks.com/life/cellular-microscopic/light-virus.htm>>. Acesso em 08 Set. 2014.

Palavras-Chave: Manual, Função Orgânica, Resident Evil

mijolnir@gmail.com

lsramos@hotmail.com.br

miriamsfm@yahoo.com.br

**QuizInterplanetário v. 1.0 beta usando *HTML* e *Javascript*: tópicos de
Astronomia para uma educação ambiental global**

*BRONZATO, Keylor; SOUZA, Kelly Alves; NASCIMENTO, Lucyani; CARVALHO,
Gizele Alves*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda-RJ

ABF – Associação Balbina Fonseca, Valença-RJ

CBM – Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto-SP

Introdução:

Neste trabalho é apresentado um produto que une jogabilidade à idéia de perguntas e respostas de um *quiz*, para propostas de educação ambiental onde o aluno entra em contato com tópicos de Astronomia através de uma jornada virtual interplanetária. Foi desenvolvido um *quiz* em formato de *website* associando recursos de *HTML* e *Javascript*. O usuário é convidado a se tornar um explorador de planetas no primeiro ambiente, que explica a dinâmica de interação e proporciona informações sobre o produto. Aceitando, o usuário passa para o segundo ambiente, onde são apresentados Júpiter, Vênus, Terra, Marte, Mercúrio, e o Sol. Cada uma destas grandezas possui uma missão exploratória específica (terceiro ambiente) que apresenta suas características físicas, e o seu *quiz* (quarto ambiente), com perguntas baseadas nos conceitos da missão exploratória. O *quiz* gera resultados em percentual de acerto para o usuário e, assim, o explorador de planetas pode avaliar se sua missão foi proveitosa, ou se será necessária uma nova incursão. O semidinamismo do *Javascript* permitiu o desenvolvimento de algoritmos que calculassem os acertos do usuário. A estaticidade do *HTML* embarcou os textos, imagens, a formatação e o layout de páginas. Por usar tais tecnologias, o produto é suportado por multiplataformas de sistemas operacionais e *browsers*. Por ser uma versão de testes (beta), falhas de incompatibilidade ou execução podem ser reportadas aos autores do projeto e corrigidas nas próximas versões.

Objetivos:

Deseja-se apresentar os aspectos físicos dos planetas Vênus, Marte, Júpiter e Mercúrio, com intuito de criar relações de semelhanças com a física do planeta Terra. De igual modo, apresentamos o Sol para relacionar sua influência no meio

ambiente terrestre. Assim, buscamos uma atividade lúdica que se vale de tópicos de Astronomia para promover uma educação ambiental consciente. Desenvolvemos o QuizInterplanetário como ferramenta que ataque dificuldades relacionadas às fontes de informações de fenômenos astronômicos para docentes, e a distância entre estes fenômenos e os alunos, ambos os preceitos dispostos por Langhi e Nardi (2005), e por Barroso e Borgo (2010). Desejamos, de igual modo, ainda em Barroso e Borgo (2010), promover, nos usuários, o desenvolvimento de habilidades que contribuem para termos uma população cientificamente letrada.

Público Alvo:

A matéria de que trata o produto é a educação ambiental. Por ser matéria passível de abordagens inter, trans e multidisciplinares, não há público-alvo específico. Por utilizar meio digital e necessitar de equipamento eletrônico (computadores, *tablets*, celulares, *notebooks*) que interprete as linguagens usadas no desenvolvimento das páginas, indivíduos que não possuem intimidade com estes tipos de aparelhos poderão ter dificuldades durante o uso, em contraste com a navegabilidade facilitada que o quis apresenta. Indicado para qualquer nível de ensino (exceto o das idades infantis), considerando que, hoje em dia, a maioria das salas de aula são ricas em recursos humanos nativos ou sedentos em ingressar na era digital.

Referências:

BARROSO, Marta F.; BORGGO, Igor. Journey into the Solar System. Revista Brasileira de Ensino de Física v. 32, n. 2, p. 1–12 , jun. 2010. Acesso em: 10 jul 2014.

DOERING, Fernanda. Diálogo entre disciplinas. Pátio n. 16, ano V, pp. 44-47, Mar/Mai 2013.

LANGHI, Rodolfo. NARDI, Roberto. Dificuldades interpretadas nos discursos de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em relação ao ensino da Astronomia. Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia-RELEA, n. 2, p. 75-92, 2005.

Palavras-Chave: *quiz*, Astronomia, educação ambiental, plataforma *web*

mijolnir@gmail.com

**Genas do filme *Resident Evil*: Manual eletrônico para docentes, volume 3 -
Biossegurança em virologia**

BRONZATO, Keylor; SIQUEIRA, Leonardo; MONTEIRO, Miriam da Glória

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

As inovações tecnológicas estão cada vez mais presentes no cotidiano e propiciam inúmeras possibilidades de disseminação do conhecimento bem como influenciam, além de outros setores, na dinâmica da educação com a perspectiva de proporcionarem acesso a conteúdos informativos (LAURILLARD, 2008). Estas inovações são extremamente benéficas para o processo de educação e, neste caso, em relação ao ensino da biosegurança. Nos estabelecimentos de saúde onde o fluxo é muito intenso, há a necessidade de constante treinamento dos profissionais que neles exercem suas funções, bem como nas instituições de ensino que demandam atenção especial às normas de biossegurança. Os riscos aos quais estão submetidos aqueles que freqüentam os estabelecimentos de saúde são minimizados quando os procedimentos de biossegurança são respeitados (SCHÜTZ; TEIXEIRA, 2010). Nesse contexto, destaca-se a importância de conteúdos digitais como recurso para a prática pedagógica e como potencializadores do processo de ensino. O presente resumo iniciou-se a partir da análise do filme *Resident Evil* de Paul Anderson, produzido pela Constantin Film no ano de 2002. Trata-se de um filme de ficção científica que paralelamente a outras questões, induz a abordagem da temática da biossegurança. Partindo deste pressuposto, pretende-se expor a criação de um produto pedagógico que aborda este tema. O produto consta de um manual no formato eletrônico com extensão Portable Document Format (PDF) que pode ser facilmente disseminado na internet e em mídias eletrônicas como, por exemplo, *pen-drive* e CD-ROM. O roteiro do manual volume 3 constitui-se da apresentação geral da biossegurança em virologia de forma objetiva e simples. O manual ainda sugere trechos do filme que abordem a dimensão deste tema e tópicos que possam ser abordados a fim de que seus leitores sejam orientados quanto às normas de biossegurança em virologia nos estabelecimentos de saúde.

Objetivos:

Este estudo tem como objetivo a reflexão e orientação quanto à prática das normas de biossegurança em virologia que devem ser priorizadas em instituições de saúde e de ensino. O manejo de riscos nestes laboratórios representa conceitos fundamentais para a minimização de situações que comprometam a saúde do homem (HIRATA, M; HIRATA, R; FILHO, 2012). A partir de uma visão lúdica, pretende-se desenvolver uma aprendizagem de forma lúdica correlacionando trechos do filme com normas pertinentes ao que se propõe neste manual e desta forma, proporcionar uma consciência crítica e significativa sobre este tema.

Público Alvo:

O manual caracteriza-se em um material de ensino abrangente e disseminável não apenas aos estabelecimentos de ensino superior, mas também poderá ser utilizado por instituições do setor de saúde, sejam elas públicas ou privadas como hospitais, clínicas e laboratórios de análises clínicas. Por se tratar de um conteúdo mais sucinto, cabe ao docente, no caso da utilização por instituições de ensino, utilizar-se de outros conteúdos sobre biossegurança na abordagem deste tema. Torna-se importante explicitar que esta ferramenta de ensino não é aplicável na educação infantil, pois a classificação etária do filme é de 16 anos.

Referências:

HIRATA, Mário H.; HIRATA, Rosário D. C. H. Manual de Biossegurança. 2. ed. Barueri, 2012.

LAURILLARD, D. Digital technologies and their role in achieving our ambitions for education. 2008. Disponível em: <http://eprints.ioe.ac.uk/628/1/Laurillard2008Digital_technologies.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2012.

RESIDENT Evil. Direção: Paul W. S. Anderson. Constantin Film, 2013 (Edição de Luxo). 1 DVD (101min).

SCHÜTZ, G.E.; TEIXEIRA, P. A construção de indicadores de biossegurança em laboratórios biomédicos. Separata de: Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. 442 p.

Palavras-Chave: Biossegurança; Saúde; Resident Evil; Prevenção.

mijolnir@gmail.com; lsramos@hotmail.com.br; miriamsfm@yahoo.com.br

DVD: A Inclusão do Aluno Surdo

ALMEIDA, Andréa Oliveira; VINCIPROVA FONSECA, Maria da Conceição

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O presente trabalho se refere à inclusão de pessoas Surdas nas instituições de ensino no Brasil. O interesse se justifica em função das particularidades quanto à efetivação dessa inclusão, sentida a necessidade de ampliar e aprofundar a discussão a respeito da recepção e acolhimento dos Surdos nos ambientes escolares, ainda falhos, e deve servir como caminho para a colocação e interação dessas pessoas no mundo. Além disso, os ouvintes em geral, e entre eles os professores, raramente têm conhecimento e domínio de LIBRAS, o que resulta em problema ao receberem alunos Surdos em suas turmas. Essas são algumas das situações que mostram a complexidade da questão. É com este olhar que o trabalho se volta para o tema da inclusão do Surdo na escola, pois considerando que essa deve preparar os alunos para conviverem e se integrarem na sociedade, é importante dar ênfase a todas as maneiras de otimizar a entrada, a permanência e o aproveitamento do Surdo nas instituições de ensino. Acredita-se que essa convivência deverá favorecer o surgimento de uma sociedade com valores como a troca, a tolerância, a paciência, a atenção, a delicadeza, entre muitos outros, e a escola, desse modo, estará cumprindo com seu papel de espaço ideal de verdadeira educação. Em relação ao uso da palavra “Surdo”, é preciso esclarecer que o termo será utilizado neste trabalho por ser o modo utilizado por eles mesmos, sendo que a expressão “deficiente auditivo” causa-lhes um certo desagrado. Além disso, o termo será grafado com letra maiúscula, uma vez que a literatura especializada não se define quanto a isso, e por representar uma minoria linguística que deseja marcar presença.

Objetivos:

A proposta deste trabalho é produzir um filme que possa sensibilizar os docentes quanto à necessidade de otimização do acolhimento ao aluno Surdo e da forma como ele é incluído no ambiente escolar, enfatizando a importância de aprender a lidar com o Outro, com a diferença.

Público-alvo (metodologia):

O filme elaborado como produto final deste trabalho busca sensibilizar docentes e demais envolvidos quanto à inclusão de alunos Surdos no ambiente escolar. Trata-se de um curta-metragem com dez minutos de duração, em que são vistas três situações diferentes, e cada situação mostrada duas vezes, uma com abordagem preconceituosa e outra, com abordagem inclusiva. Os episódios retratam situações e problemas vivenciados por Surdos em seu dia a dia, na escola e fora dela. Coerente com o espírito deste trabalho, o filme traz legendas em português e interpretação em LIBRAS, feita pela autora desta pesquisa. Esse DVD destina-se aos envolvidos no cotidiano escolar dos alunos Surdos.

andrea.libras@hotmail.com

**CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
APLICADAS**

A anti-notícia: o papel da imprensa em situações de conflito

MONTEIRO, Talissa de Angilis

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A guerra na Síria, iniciada em 2011 durante a Primavera Árabe, já está em seu terceiro ano e não mostra sinais de resolução. Definida pela ONU como uma das maiores crises humanitárias do mundo, já deixou 190 mil mortos e cerca de dois milhões e quinhentos refugiados, segundo o Alto Comissariado da ONU para Direitos Humanos (ACNUDH). Suas consequências, entretanto, ultrapassam as fronteiras do país, envolvendo diversos atores e suas políticas externas. Um dos agravantes é que potências mundiais como Rússia e Estados Unidos assumem posturas diferentes em relação ao conflito. No entanto, a guerra não acontece apenas no campo de batalha, mas também no da informação. Nesse contexto, a mídia se mostra com uma importante ferramenta na manutenção da opinião pública, ajudando a definir os rumos da crise.

A questão deste estudo, que tem no caso da guerra síria seu *leit-motiv*, é a objetividade na informação jornalística. Tomando como pressuposto básico a discussão no âmbito das Ciências Sociais, também o jornalismo está sujeito às controvérsias em torno da isenção nas notícias. Nas Ciências Sociais, a objetividade é condição inerente a todo processo de conhecimento. O observador “deve por de lado, sistematicamente, todas as prenoções antes de começar a estudar a realidade. Estas prenoções seriam viseiras que o impediriam de ver o que realmente estaria se passando”. No entanto, autores como Max Weber e Emile Durkheim, reconhecem a impossibilidade prática desta postura. Assim parece ser, também, com a atividade do repórter. Porém, mesmo sua ausência, em sociedades democráticas, pode contribuir para a coexistência de amplo espectro de posições políticas e ideológicas, além de permanente debate entre contrários.

Contudo, mesmo em democracias, nas situações de conflito, o nível de diversidade reduz-se sensivelmente. A experiência tem demonstrado que a imprensa está, quase sempre, mais comprometida com as posições adotadas por seus governos nacionais do que com os fatos em si. Os exemplos são vários. Em seu livro “A Próxima Vítima”, Phillip Knightley relata o caso da Primeira Guerra Mundial, onde os

correspondentes “escreviam jovialmente a respeito da vida nas trincheiras, mantinham um silêncio deliberado a respeito da carnificina e se deixavam absorver pela máquina da propaganda”.

Dessa forma, entendemos ser necessário investigar a relações da imprensa com as políticas de governo em situações de conflito e optamos pelo caso da guerra na Síria, onde há profundas diferenças de abordagem dos fatos noticiados.

Objetivos:

Avaliar se, em situações de conflito, há uma interferência dos governos nacionais na atividade formadora de opinião exercida pela imprensa. E se esta seria favorecida pelos sentimentos nacionalistas vigentes entre os diferentes segmentos da sociedade.

Metodologia:

Para desenvolver a pesquisa, a opção metodológica adotada é o estudo de caso: a guerra civil na Síria. A fim de provar a hipótese, coletamos, durante o mês de julho (2014), dados para a pesquisa. Primeiro, selecionamos os países mais envolvidos na guerra da Síria. Devido aos mais variados motivos, cada um dos governos destes países têm tido papel importante no desenrolar do conflito. São eles: Irã, Turquia, Arábia Saudita, Rússia, Inglaterra e Estados Unidos.

Em seguida, para mostrar como a imprensa atua em situações de crises internacionais, como a guerra, escolhemos um veículo de cada um dos países citados. São eles Iran News, Anadou Agency, Arab News, Ria Novosti, BBC e New York Times. A partir dessa seleção, acompanhamos os veículos, durante um mês, coletando matérias relacionadas ao conflito. Fossem elas sobre as batalhas militares ou sobre decisões internacionais.

Agora, estamos em fase de análise dos dados coletados, a fim de investigar como atuam os veículos de cada país, e se estão alinhados com as políticas externas de seus governos.

Resultados:

Os resultados ainda são preliminares e por estarmos em fase de análise dos dados coletados, podemos mostrar apenas o resultado da coleta. Ao todo, foram coletadas 72 matérias de seis veículos diferentes, um de cada país escolhido na metodologia. Todas as notícias são relacionadas a acontecimentos no campo de batalha ou

diplomático. Publicações maiores como New York Times apresentam muito mais conteúdo do que as menores como o Irã News, apesar da localização.

Conclusões:

A pesquisa ainda não está concluída, porém, com a análise de dados em andamento podemos perceber que, em face de situações como a guerra, a imprensa de países envolvidos no conflito mantém uma homogeneidade no seu discurso. Nessas publicações a diversidade de opiniões reduz-se sensivelmente, além de parecer se alinharem com a posição que seus próprios governos nacionais assumem. Há também uma expressiva diferença entre a divulgação de um mesmo fato por imprensas de países que possuem objetivos opostos.

Referências:

LOWY, Michael. Ideologias e Ciência Social. São Paulo, Cortez, 1991.

KNIGHTLEY, A Próxima Vítima. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1978.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre, Artmed, 2005, 4ª Ed.

Agradecimentos:

Ao meu orientador, Reginaldo Heller e aos meus amigos sírios Adel Bakkour e Muaaz Ataya, por me ajudarem a entender melhor esse conflito.

Palavras-Chave: Guerra síria; jornalismo de guerra; Síria; guerra; imprensa.

monteiro.talissa@yahoo.com.br

**A busca por um ethos ambiental: os discursos ambientais das empresas
localizadas no Vale do Paraíba fluminense**

GUIMARÃES, Pedro Peres; VIÉGAS, Rodrigo Nuñez

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

As questões ambientais despontam cada vez mais no centro dos debates públicos contemporâneos, passando não só a integrar a agenda de discussão de uma série de atores institucionais, como governos, empresas e ONGs, mas também influenciando diretamente a percepção de indivíduos e grupos sociais sobre essa temática. É dentro desse contexto que surge, por parte de certos indivíduos e grupos sociais, uma série de questionamentos acerca do nosso padrão de produção e consumo, tendo em vista os limites ambientais impostos à exploração excessiva de recursos naturais.

No caso específico das empresas, elas vêm introduzindo a questão ambiental em seu processo de gestão empresarial – a “ambientalização” das empresas –, que pode ser entendida como uma nova etiqueta adotada na esfera produtiva, ou seja, como um novo padrão de comportamento empresarial, no que diz respeito à preocupação com o meio ambiente. Esse novo comportamento implica não só numa revisão de seus sistemas produtivos como também na adoção de uma dinâmica discursiva e representacional por parte dessas empresas sobre a questão ambiental. Isto porque o modo como pensamos o meio ambiente depende da linguagem usada para comunicar sobre ele (Harré, Brockmeier e Mühlhäusler, 1999). Como é manifesto na tipologia de discursos formulada por Dryzek (1997), o léxico e as metáforas empregues na forma como se fala sobre ambiente variam largamente. Nessa tipologia, encontram-se, entre outros, o discurso do “racionalismo econômico”, o discurso do “desenvolvimento sustentável” e o discurso da “modernização ecológica”, que vários estudos têm apontado como atualmente prevaiente nas economias de mercado.

Objetivo:

O objetivo da pesquisa foi analisar a maneira como as empresas se apropriam da ideia de preservação do meio ambiente como discurso empresarial, em que a

publicidade e o jornalismo passam a ocupar um importante espaço na definição da agenda ambiental empresarial. Nela, procurou-se discutir a importância da produção e consumo sustentáveis como elementos definidores de um novo *ethos* empresarial ambiental (responsabilidade ambiental).

Metodologia:

A primeira etapa da pesquisa envolveu todo um processo de consulta e estudo da literatura acadêmica pertinente ao tema proposto. Posteriormente, a pesquisa contou com o levantamento dos principais textos jornalísticos, campanhas publicitárias e programas e projetos socioambientais que estão sendo levados a cabo pelas empresas situadas na microrregião do Vale do Paraíba Fluminense. Tal material foi obtido mediante a consulta a diferentes mídias (jornais, folhetos, cartilhas, panfletos, anúncios e campanhas publicitárias das empresas) e por meio de pesquisa em fontes contidas na Internet (sites das empresas e *sites* de programas e projetos socioambientais desenvolvidos pelas empresas).

Resultados:

Os resultados obtidos até o presente momento apontam para uma preocupação das empresas em se apropriar de discursos ambientais, utilizando linguagens jornalísticas para se adequar aos discursos correntes na mídia. Observou-se também que há, seguindo a tendência dos discursos midiáticos, uma mudança de discursos com apelo ambiental para justificar investimentos, como o caso da Zona Franca de Manaus. Seguindo a tipologia de Dryzek (1997), as empresas e os discursos usados por elas são: Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) - adota o discurso da modernização ecológica para embasar sua responsabilidade ambiental; Votorantim - tem o desenvolvimento sustentável como discurso ambiental para embasar a sua responsabilidade ambiental; Indústrias Nucleares do Brasil - adotam a modernização ecológica como discurso ambiental; Michelin - defende um discurso ambiental de racionalismo administrativo, porque adota nove prioridades para solucionar possíveis problemas sobre o assunto; White Martins - adota o discurso de desenvolvimento sustentável; CESBRA - utiliza o desenvolvimento sustentável como discurso ambiental.

Conclusões:

Com base no que foi pesquisado até o momento, constatamos que as empresas se apropriaram do discurso de preservação do meio ambiente, bem como verificamos que o jornalismo ocupou um espaço importante na agenda ambiental empresarial. Com isso, confirmamos a hipótese de que a linguagem jornalística vem interferindo decisivamente no discurso ambiental no presente na gestão empresarial contemporânea.

Referências:

DRYZEK, J. *The Politics of the Earth. Environmental Discourses*, Oxford, Oxford University Press, 1997.

HARRÉ, R.; BROCKMEIER, J.; MUHLHAUSLER, P. *Greenspeak: A study of environmental discourse*. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage, 1999.

Palavras-Chave: Ethos; Discurso Ambiental; Meio Ambiente; Empresas, Jornalismo.

A constante ascensão do pagode desde a década de 90:

Estudo de caso da Rádio FM O Dia

JACOB, Fernanda Silva; SILVA, Heitor da Luz; SILVA, Elisa Mabel Vieira da

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Fenômeno de comunicação de massa, o rádio, que passou por diversas transformações, sobrevive extremamente forte no mercado de comunicação e é apontado como o veículo preferido dos ouvintes de música, embora desde há muito tempo a televisão fechada ofereça canais totalmente musicais. Foi com o desenvolvimento do FM que a música gravada obteve um espaço central para a divulgação de artistas das gravadoras. Isso ocorreu no Brasil a partir do modelo implementado pela Rádio Cidade no Rio de Janeiro, no final da década de 1970, voltado para o consumo jovem e de classe média (MANSUR, 1984; SILVA, 2013). Com a popularização do FM na década seguinte, outras emissoras passam a explorar diversos segmentos sociais e do mercado musical. A noção de rádio popular no FM surge nesse contexto, com o padrão adotado pela 98 FM, em cima de canções de grande sucesso generalizado por fazerem parte de trilhas sonoras de telenovelas (SILVA, 2013, p.96). Já nos anos 90, transformações importantes do mercado musical aconteceram, as quais propiciaram o crescimento de gêneros musicais populares, sobretudo o pagode, que se modernizou e passou a atender a emergência de consumo das classes populares. Nesse contexto é que surge a Rádio FM O Dia, já em 1998, sobre a qual analisaremos uma hipotética transformação importante da noção de rádio popular a partir de uma análise focada na emissora que foi líder de audiência durante doze anos consecutivos no Rio de Janeiro e pretendemos demonstrar que o gênero musical predominante da sua grade musical, o pagode, está em constante ascensão.

Objetivos:

O objetivo geral desta pesquisa é o compreender o conceito de rádio popular adotado no mercado de rádio no Rio de Janeiro e no Brasil, bem como suas transformações, a partir de um momento e de uma emissora que acreditamos terem sido significativos.

Metodologia:

Este trabalho adotou como recorte um estudo de caso da Rádio FM O Dia dentro do mercado carioca de FM, que contará principalmente com análise da programação musical. Desde abril de 2014 estamos realizando um acompanhamento diário do Site Oficial da FM O Dia, além de buscarmos referências bibliográficas em fontes primárias e secundárias para fundamentarmos as questões teóricas e histórias envolvidas a fim de diagnosticarmos o papel da emissora dentro do mercado de rádio e música carioca e brasileiro.

Resultados:

De acordo com pesquisas, ainda sintéticas, diagnosticamos que a Rádio FM O Dia, desde o seu surgimento, teve um papel importante no momento em que houve uma transformação mercadológica e cultural da música popular, sobretudo pela explosão do pagode injetado de elementos da música pop no período, que se perdura com bastante vigor até os dias atuais. Exemplo disso é que entre as dez músicas mais tocadas na emissora no dia 18 de setembro de 2014, conforme o Site Oficial da FM O Dia, oito são de grupos de pagode (1º lugar: Te levar pro altar – Trilogia, 2º lugar: Mais e mais – Thiaguinho, 3º lugar: Guerra Fria – Sorriso Maroto, 4º lugar: Final de tarde – Péricles, 6º lugar: Como eu te amo – Tá Na Mente; 7º lugar: Vá com Deus – Imaginasamba; 8º lugar: Só penso no lar – Clareou, 9º lugar: Climatizar – Ferrugem).

Conclusões:

Caso o resultado da pesquisa confirme a hipótese central da presente proposta, chegue-se a conclusão de que a Rádio FM O Dia, desde a década 90, tem um papel importante no âmbito do rádio quando tratamos de ritmos populares, principalmente o pagode.

Referências:

MANSUR, Fernando. No ar o sucesso da cidade: a que pegou todo mundo de surpresa. Rio de Janeiro: JB, 1984.

SILVA, Heitor. **Rock & Rádio FM: Fluminense Maldita Cidade Rock e o Circuito Musical**. Rio de Janeiro: Univali Editora e Editora da UFF, 2013.

Agradecimentos:

Ao meu orientador, Heitor da Luz Silva, por acreditar na minha capacidade e principalmente por compartilhar sua sabedoria e conhecimento.

Palavras-Chave: Rádio; Música Popular; FM O Dia.

**A contribuição de José Carlos Araújo para
o radiojornalismo esportivo no Brasil**

*SOARES, Mayara Martins de Melo; SILVA, Elisa Mabel Vieira da;
BALTAZAR, Douglas Gonçalves*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Conforme Souza (1994), o rádio foi o primeiro veículo de comunicação brasileira a transmitir jogos de futebol dos clubes e seleções. Mesmo depois de tantos anos e com o surgimento de novos veículos ele ainda se mantém forte quando o assunto é esporte, talvez seja pela forma diferente dos locutores de conduzirem a narração em jogos, dando mais emoção nos lances durante as partidas. Com base nisso, surgiu do interesse de entender como rádio esportivo conseguiu se manter a partir da figura de um narrador, chamado José Carlos Araújo, que durante mais de quarenta anos é considerado um dos melhores narradores do rádio brasileiro. A ideia é analisar o rádio e o esporte, tendo como objeto de estudo um grande ícone do rádio esportivo José Carlos Araújo, o Garotinho, como ficou conhecido ao longo dos seus 40 anos de carreira. Segundo Rodrigo Tavares (2009), Garotinho, começou sua carreira no esporte em 1964, na Rádio Globo, pelas mãos de Waldir Amaral que era o narrador da época. Transmitiu mais de 3.000 jogos criou vários bordões como “Mandou mal! Lá na geral que nem perna de pau!” “Apite comigo galera” e conquistou um público fiel, com isso conseguiu o feito de imperar em um universo tão competitivo.

É possível ver que ele ainda se mantém entre os primeiros nas rádios, assim como na última pesquisa de audiência feita pelo site “Rádio de Verdade”, onde aponta na enquete que ele ainda é o preferido dos ouvintes entre vários locutores de grandes emissoras.

Objetivos:

Destacar como o modelo de narração de José Carlos Araújo contribuiu para o rádio esportivo brasileiro, mostrando que mesmo após tantos anos ele ainda é um dos locutores mais lembrados do Brasil e analisar se a carreira dele limitou para o surgimento de novos narradores. Apresentar as transformações e características que a equipe liderada por José Carlos Araújo implantou no rádio.

Metodologia:

O trabalho é caracterizado como revisão bibliográfica, pesquisa histórica e estudo de caso da carreira de José Carlos Araújo.

Resultados:

O autor Rodrigo Tavares (2009), mostra em seu livro “Paixão pelo Rádio” a trajetória de José Carlos Araújo, que ficou quatro décadas na Rádio Globo, onde começou sua carreira. Até hoje a emissora não conseguiu um substituto que obtivesse os índices de audiência da rádio como era na época do “Garotinho”, como é conhecido José Carlos Araújo. Ponderando também sua maneira dessemelhante de narrar, com vinhetas e bordões diferenciados que contribuíram para se tornar um ícone, aborda a narração de seus jogos históricos de times cariocas e da seleção brasileira. Fala de seus 50 anos de carreira passando por grandes emissoras radiofônicas no Brasil. Hoje em dia Garotinho além de programas no rádio, encontrar-se também há frente de programas televisivos, onde já atuou no canal Bandeirante com o programa Jogo Aberto e atualmente trabalha no SBT.

Conclusões:

Mesmo com suas constantes mudanças de emissoras, José Carlos Araújo ainda se mantém líder em audiência, assim nos dando parcialmente os resultados que confirmam que a trajetória de José Carlos Araújo contribuiu para o rádio esportivo brasileiro e se contribuiu para o entrave para o aparecimento de novos locutores esportivo.

Referências:

TAVARES, Rodrigo, 1967. **Paixão pelo rádio**. Rio de Janeiro: Maquinária, 2009.

CURI, Mariana. COSTA, Ana. FONSECA, Fernanda. MOURA, Dione. **Rádio Esportivo- A Emoção do Futebol**. Brasília, DF: Intercom, 2010.

PATRÍCIA, Poliana Glienke. **Transmissões Esportivas: A arte da Narração Radiofônica**. Passo Fundo 2012: Monografia.

FIRMINO, Maycon Chagas. **O papel do rádio esportivo na construção do ídolo**. Juiz de Fora 2007: Monografia.

DOMÊNICO, Flávio de Araújo. **O rádio e a arte de narrar: Quando a voz encanta os ouvidos num grito de gol**. Belo Horizonte 2007: Monografia.

Palavra-Chave: Rádio; Jornalismo; Esporte; José Carlos Araújo; Futebol.

mayarasoares43@gmail.com

A efetividade dos sistemas de suspensão de cargas das mochilas cargueiras para trekking

*ENNES, Moacyr; ALVES, Paola Cristine; ARAÚJO, Caio Rossatto;
BORGES, Diego; COSTA, Ana Luiza Teixeira; MENEZES, Matheus Vieira;
CORRÊA, Bruno*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A partir dos anos de 1970, inicialmente na Europa e na América do Norte, as atividades de aventura e de lazer ao ar livre experimentaram um crescimento progressivo e constante. Grandes expedições patrocinadas foram realizadas nas regiões mais inóspitas do planeta. As fronteiras dos Himalaias e do Karakoran, foram diminuindo com a conquista dos seus grandes picos; as regiões ártica e antártica passaram a ser exploradas por cidadãos comuns, deixando de ser privilégio de cientistas e militares. Face a estas demandas, o design dos equipamentos para atividades ao ar livre experimentaram uma evolução sem precedentes. As mochilas cargueiras destinadas às caminhadas de longo curso, que são utilizadas por várias horas diárias de marcha, em terrenos acidentados transportando equipamentos com pesos que variam entre 1/3 a 1/5 da massa corporal do usuário, receberam atenção especial em sua configuração e morfologia. Os sistemas de suspensão de cargas destes produtos sofreram inúmeras modificações, sendo a mais significativa a inclusão do arnês pélvico ou “barrigueira” e seus subsistemas. Este sistema visa reduzir os constrangimentos posturais e a pressão da carga sobre a coluna vertebral, os membros superiores e os ombros, reduzindo o gasto energético e ampliando o conforto através da distribuição da carga na região da crista ilíaca.

Objetivos:

Avaliar a efetividade dos sistemas de suspensão de cargas das mochilas cargueiras, visando estabelecer o nível de satisfação no que tange ao conforto postural e minimização de esforços.

Metodologia:

Utilizou-se a revisão bibliográfica e documental a partir da discussão de diversos autores que já abordaram o tema.

Resultados:

Transporta-se uma carga em mochilas, mais eficientemente quando a linha que passa pelo centro de gravidade da carga está o mais próximo possível daquela que passa pelo centro de gravidade do usuário. [...] e quando a carga apoia-se numa estrutura mais forte e mais baixa possível. Concentrando o peso nos quadris, reduz-se a tensão na coluna vertebral e se facilita a respiração. BERGHAUS (2000). Os dois princípios acima parecem antagônicos, porém, refletindo-se um pouco, pode-se perceber que a combinação de ambos resulta na melhor forma de transporte. Assim sendo, a mochila ideal é aquela que a carga pode variar entre os ombros e quadris. A “barrigueira”, a almofada lombar e os demais subsistemas ligados ao sistema de suspensão de cargas tornaram-se os componentes mais importantes de uma mochila cargueira. A função principal deste sistema é transferir o peso da carga contido na mochila para os quadris. A barrigueira, que segundo TILTON (2003) é um forte cinto de quadril acolchoado e que suporta o peso da mochila. É possível transferir de 80 a 90 por cento do peso para os quadris e as pernas, em vez das costas e dos ombros.

Conclusões:

Durante muitos anos, o peso da mochila foi apoiado, exclusivamente, pelas alças no nível dos ombros, o cinto pélvico tinha a função de manter a carga estabilizada. A partir do desenvolvimento de mochilas de estruturas internas, primeiramente, projetadas por Greg Lowe, os fabricantes perceberam que o esforço e os constrangimentos transmitidos aos ombros e à coluna vertebral poderiam ser atenuados, se houvesse alguma forma de descarregar a pressão na pélvis e na crista ilíaca. A partir daí, firmou-se a concepção de que os quadris poderiam suportar o peso da mochila, na ordem de 80 a 90 por cento, com a ajuda dos ombros, assegurando este último o equilíbrio da carga. A cintura e estrutura pélvica é de longe a parte mais eficiente do esqueleto para carregar peso, então pelo menos dois terços da mochila completamente cheia deve estar apoiado na barrigueira, cintura, ombros, alças, estabilizadores, alças peitorais.

Referências:

BECK, Sérgio. **Convite à Aventura**. São Paulo: Edição do Autor, 2004.

CAVALLARI, Guilherme. **Manual de Trekking & Aventura**. São Paulo: Kalapalo, 2008.

GRAYDON, Don (Coord.). **Montañismo – La liberdade de las cimas**. Madrid: Ediciones Desnivel, 1998.

KESTENBAUN, Ryel. **The ultralight backpacker: the complete guide to simplicity and comfort on the trail**. Camden: Ragged Mountain Press/McGraw Hill, 2001.

LE BRUN, Dominique. **Deportes de Aventura**. Girona: Susaeta Ediciones, 1995.

LOGUE, Victoria. **Backpacking: Essentials skills to advanced techniques**. Birmingham: Menasha Ridge Press, 2000.

MOYNIER, John. **The Basic Essentials Mountaineering**. Merrillville: ICS Books, 1991.

TILTON, Buck. **Trekker's Handbook: strategies to enhance your journey**. Emmaus: The Mountaineers Books/Backpacker, 2003.

TOWNSEND, Chris. **The advanced backpacker: a handbook for year-round, long-distance hiking**. Camden: Ragged Mountain Press/McGraw Hill, 2001.

UHL, Wolfgang. **Guía del equipo de excursión y aventura**. Barcelona: Martínez Roca, 1985.

WINNETT, Thomas. **Backpacking Basics**. Berkeley: Wilderness Press, 2001.

Palavras-Chave: Design de Produto; Ergonomia; Usabilidade; Mochila Cargueira; Barrigueira

moa.ennes@gmail.com

A influência da Inteligência Emocional (IE) na tomada de decisão gerencial

ALMEIDA, Luciana Porto de Mattos; FERNANDES Priscila de Souza;

REIS, Patrícia Nunes Costa; SOUZA, Agamemnom Rocha;

TEIXEIRA, Andréia Rosane de Alcântara.

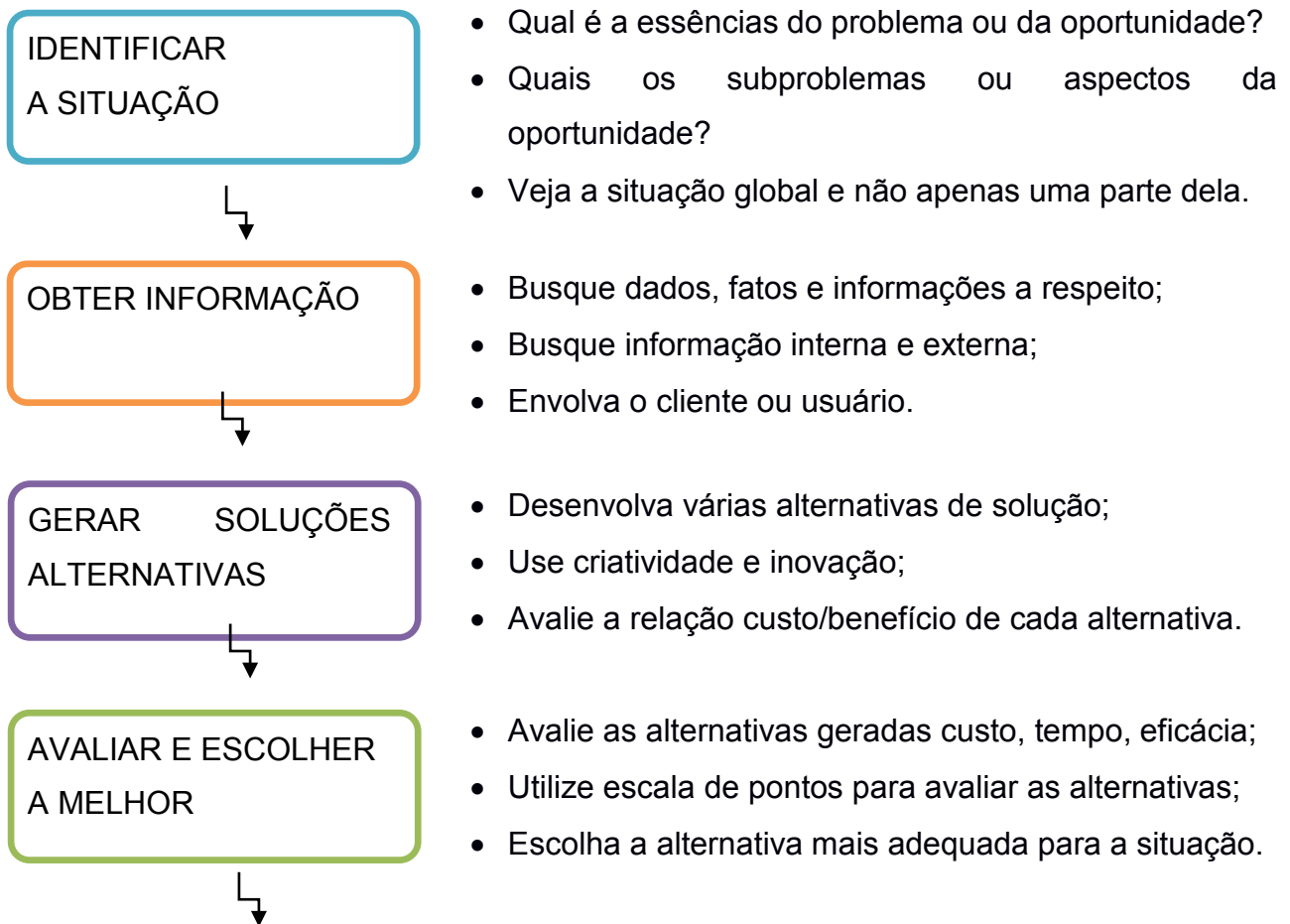
UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

No mundo contemporâneo, observa-se a revolução tecnológica e as mudanças acirradas nas organizações, levando a grande competitividade. Por esse motivo, o indivíduo deverá manter-se sempre informado e buscando assim o maior nível de conhecimentos, para melhor tomar as decisões necessárias dentro do ambiente organizacional que é dinâmico e complexo. Nota-se que existem organizações que possuem poucas ferramentas para usar no processo decisório. Antigamente o sucesso de uma pessoa era avaliado pelo QI (quociente de inteligência), usado para testar a sua inteligência. Atualmente o método de avaliação utilizado nas organizações é a chamada competência técnica, conhecida como a inteligência emocional, sendo responsável pelo sucesso profissional. A Inteligência Emocional (IE) está relacionada por sua capacidade de perceber o autocontrole e suas emoções, bem como motivar a si mesmo, controlar impulsos e motivar pessoas, ajudando-as a buscar o seu melhor. Portanto, é compreendida como a capacidade de identificar as emoções, gerando sentimentos e facilitando o pensamento, tendo a aptidão em avaliar as expressões das emoções em si e nos outros, controlando e administrando bem essas emoções para que haja o crescimento de todos. A IE é simplesmente o uso inteligente das emoções, isto é, fazer intencionalmente com que as emoções trabalhem a seu favor, usando-as como uma ferramenta a fim de ditar seu comportamento e raciocínio de maneira a aperfeiçoar os resultados (WEISINGER, 2001). Mantendo essas tendências, pode-se dizer que o gestor é um formador de valores, e um receptor de todas as emoções do seu ambiente organizacional somado ao seu ambiente pessoal. Ele precisa ter a capacidade de trabalhar suas emoções e a dos outros, e estar capacitado a lidar com pessoas de forma hábil nos diferentes setores organizacionais (GOLEMAN, 2012). A IE possui características que podem ser desenvolvidas com grande relevância na formação emocional das pessoas, facilitando as escolhas das alternativas para melhor tomar

uma decisão. A tomada de decisão ocorre a partir do diagnóstico de um problema, onde encontramos as melhores alternativas, e dentre essas selecionamos a que nos trarão maiores benefícios. Para Robbins (2005), a tomada de decisão ocorre em reação a um problema. Isto é, existe uma discrepância entre o estado atual das coisas e o estado desejável que exige uma consideração sobre cursos de ação alternativos. O processo decisório é composto por dois tipos de decisões gerenciais: (a) decisões programadas; e, (b) decisões não programadas. sendo necessário utilizá-las de acordo com o problema identificado no ambiente organizacional. O processo decisório consiste em principais etapas, que devem ser seguidas para encontrar as soluções satisfatórias para os problemas identificados dentro do ambiente organizacional. Chiavenato (2010, p. 256-257) destaca que o processo decisório é complexo e desenvolve-se ao longo de seis etapas: conforme demonstrado na figura 01.

Figura 1. As seis etapas do processo decisório



TRANSFORMAR
A SOLUÇÃO EM AÇÃO



AVALIAR
OS RESULTADOS

- Implemente a solução escolhida;
- Pense no global e não apenas no detalhe;
- Seja prático para colocar a solução em ação.

- Monitore o andamento das coisas
- Verifique se o problema foi realmente resolvido.
- Avalie os resultados e as consequências.

Fonte: Chiavenato (2010, p. 257).

As etapas do processo decisório são apontadas como fases insubstituíveis durante o procedimento de tomada de decisão, sendo importante desde a identificação do problema até a ação da alternativa escolhida, e assim atingir o resultado desejável.

Objetivos:

Apresentar a influência da IE na tomada de decisão gerencial, percebendo como seus reflexos poderão influenciar e interferir diretamente ou indiretamente no resultado final da organização.

Metodologia:

A metodologia de pesquisa empregada nesta produção foi qualitativa mediante o uso da incursão bibliográfica sobre o tema, além de análise dessas produções. Utilizou-se como referência, uma pesquisa produzida na cidade de Volta Redonda que resultou em um artigo científico publicado no VIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGeT) em 2011, com o seguinte tema: “A importância da IE na atuação de um líder”.

Resultados:

No que tange o conhecimento da temática IE entre os respondentes, observou-se o seguinte: Apenas 14% dos entrevistados conhecem o termo de fato. 36% conhecem razoavelmente, 33% já ouviu falar e que 17% não sabem do que se trata. Questionou-se ainda, sobre o cotidiano e as emoções, tendo obtido os seguintes percentuais: 42,5% das pessoas prestam atenção aos sentimentos e os controlam com facilidade, 55% acham útil pensar nas emoções, mas nem sempre as controla, e, 2,5% deixam os sentimentos interferirem em seus comportamentos. Todavia, não

há ninguém que acredita ser importante prestar atenção e controlar as emoções. Quanto ao resultado apresentado na pesquisa sobre a percepção de suas próprias emoções, obtiveram os seguintes resultados: 62% dos entrevistados responderam que prestam atenção em suas emoções constantemente, 33% eventualmente e 5% dificilmente prestam atenções em suas emoções. Ao final do questionário, os gestores consideram o tema IE muito importante na abordar nas organizações.

Conclusões:

Percebeu-se que a maioria dos gestores entrevistados ignora o tema tratado. Por outro lado, encontraram-se gestores que ressaltam a importância deste fenômeno dentro ambiente organizacional. Em última análise, as empresas devem trabalhar mais a inteligência emocional no contexto empresarial no intento de se manterem competitiva a fim de atingimento de metas e produção de qualidade.

Referências:

CHIAVENATO I. **Administração nos novos tempos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

JUNQUEIRA, F. C.; COUTO, E. S. A.; PEREIRA, M. K. S. **A importância da inteligência emocional na atuação de um líder**. VIII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – 2011.

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Preunice Hall, 2005.

WEISINGER, H. **Inteligência emocional no trabalho: como aplicar os conceitos revolucionários da I.E. nas suas relações profissionais, reduzindo o estresse, aumentando sua satisfação, eficiência e competitividade**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Palavras-chave: Inteligência emocional, liderança; processo decisório; emoções.

patricia.nunes@foa.org.br

A influência do jornalismo feminino na sociedade do século XIX

COUTINHO, Mariane Moreira; OLIVEIRA, Eduardo Jorge Nascimento de; SILVA, Elisa Mabel Vieira da

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Para quem observa o atual panorama que as mulheres vivem no Brasil, nem imagina que há anos atrás notá-las sendo independentes, trabalhando e estudando - algo tão corriqueiro no século XXI - estava fora de cogitação. Hoje, além de toda esta autonomia, pode-se observar nas bancas de jornal produtos editoriais voltados para a mulher moderna, com editorias retratando o seu cotidiano, sobre comportamentos e informando-a. No entanto, não é de agora que esta ligação entre a imprensa e o cotidiano feminino é percebida.

Após inúmeras tentativas frustradas de implantação da imprensa no Brasil, apenas com a vinda da Família Real, o jornalismo começa a ser exercido no país (BUITONI, 2009; SODRÉ, 1999), onde, aos poucos, conforme o aumento do papel social da mulher, também começaria a existir veículos voltados para o público feminino (BUITONI, 2009; KAZ, 2002).

O jornalismo feminino do século XIX acompanhava a tendência do mercado editorial da época, que consistia em periódicos de curta duração, de baixa qualidade e com as ilustrações começando a ser implantadas no final do século.

A moda e o jornalismo andavam de mãos dadas desde então, deixando em evidência o surgimento do papel social que os dois representam para as mulheres a partir deste cenário. As tendências surgiam dos figurinos usados na Europa, que depois eram reproduzidos nos jornais brasileiros, os quais na maioria das vezes eram copiados pelas damas da sociedade para serem usados nos bailes reais (KAZ, 2002).

O primeiro veículo considerado feminino foi o carioca *O Espelho Diamantino*, em 1827, o qual já começava a trazer assuntos, não só como literatura, teatro e moda, mas também como política, começando a inserir mais a mulher na sociedade (BUITONI, 2009). Este periódico trouxe ainda a edição da primeira lei de instrução pública, que possibilitou às meninas o ingresso no curso primário (KAZ, 2002).

Logo após o Golpe da Maioridade, que possibilitou grandes mudanças e crescimento no cenário do brasileiro com o desenvolvimento do comércio e da indústria, em 1852, surge o *Jornal das Senhoras*. Embora os autores não concordem com um nome específico sobre quem criou de fato o jornal, este periódico foi um dos primeiros a contar com mulheres na redação, onde surgiria os primeiros artigos com caráter feminista.

Mais tarde em 1875, surgiu o semanário mineiro, *O Sexo Feminino*, que reivindicava o acesso das mulheres à educação e defendia que a esposa não deveria ser tratada como serva do marido. Ainda, segundo Buitoni, por se dedicar aos interesses femininos e defender os direitos da mulher, este veículo incentivaria, posteriormente, a criação de outros veículos mais engajados politicamente, firmando o novo caminho que começava a ser trilhado pelas mulheres.

Objetivos:

Contextualizar e analisar a relação entre o jornalismo feminino e as mulheres no século XIX. Além de avaliar se tais relações tiveram um impacto social que contribuiu para o atual cenário editorial voltado para o público feminino.

Metodologia:

Foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico, com a seleção de obras de gênero descritivo e histórico, que visavam à contextualização do objeto no cenário do jornalismo brasileiro, desde suas origens, até o início da implantação do jornalismo feminino no Brasil no século XIX. Para tanto, foram analisados os primeiros periódicos considerados femininos no Brasil, o *Espelho Diamantino*, o *Jornal das Senhoras* e o *Sexo Feminino*.

Resultados:

Com o crescimento da imprensa brasileira, paralelamente, crescia também os periódicos voltados para o público feminino. Como apresentado na pesquisa, conforme estes jornais vinham surgindo, artigos feministas encorajaram as damas do século XIX a conquistar o seu espaço. O pioneiro *Espelho Diamantino*, por exemplo, engajou o acesso das meninas à educação com a publicação da primeira lei de instrução pública. Logo mais, as mulheres começam a fazer parte da redação de alguns jornais, como no caso do *Jornal das Senhoras*, que apresentou as consideradas primeiras jornalistas. Outro exemplo importante foi o *Sexo Feminino*,

que engajou a luta das mulheres com a publicação dos primeiros artigos de cunho feministas, que impulsionou a criação dos próximos periódicos femininos.

Conclusões:

Considerando os resultados podemos afirmar que o jornalismo feminino do século XIX influenciou não apenas as mulheres daquela época, como também nas futuras conquistas femininas e no avanço do jornalismo voltado para este público. Pode-se dizer, que o fato de terem ganhado voz, contribuiu para o panorama que as mulheres vivem hoje, quebrando cada vez mais tabus, inseridas no mercado de trabalho, estudando, votando e ocupando cargos políticos significativos.

Referências:

BUITONI, Dulcília Schoeder. *Mulher de Papel: a representação da mulher pela imprensa feminina brasileira*. São Paulo: Summus, 2009.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

KAZ, Leonel. **Um olhar sobre elas, as revistas**. In: *Mulheres em revista: o jornalismo feminino no Brasil*. Rio de Janeiro: Secretaria Especial de Comunicação Social, 2002. Disponível em <<http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4204434/4101415/memoria4.pdf>>. Acesso em 25 de maio de 2014.

Palavras-Chave: Jornalismo Feminino, influência, século XIX

marianecoutinho.jo@gmail.com

A percepção dos assistentes sociais acerca da supervisão de campo no processo de estágio em Serviço Social

ESCOBAR, Karin Alves do Amaral; ROBERTO, Eber Dias; VALENTIM, Gilsy Pollyana; FERREIRA, Cynthia Correa de Oliveira

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O interesse pelo presente estudo surgiu a partir de uma pesquisa de PIC realizada anteriormente no ano de 2011/2012, acerca da realidade de trabalho dos assistentes sociais egressos do curso de Serviço Social do Unifoa. Podemos perceber o significativo número de profissionais que ao concluir o curso e ingressar no mercado de trabalho já exercem o papel de supervisor de campo. O estágio representa um momento significativo de aproximação do aluno com o cotidiano profissional e com os processos vivenciados pelos indivíduos sociais. Deve oportunizar ao aluno/estagiário o estabelecimento de relações mediatas entre os conhecimentos teóricos e o trabalho profissional, a partir da inserção do aluno no espaço sócio ocupacional. O aspecto fundamental do estágio reside no desvelamento do seu significado e no seu eventual redimensionamento no âmbito da formação teórico-prática, apreendida como um processo unitário. É fundamental que a experiência de estágio contribua para a qualificação do aluno na perspectiva de um profissional crítico, reflexivo que correlacione teoria e prática para identificação e intervenção no âmbito das múltiplas expressões da questão social. O estágio em Serviço Social é normatizado por vários documentos que orientam o exercício profissional, onde a supervisão acadêmica e de campo são condições para a realização da atividade, como o Código de Ética Profissional, a Lei 8.662/93, que regulamenta a profissão, a Resolução CFESS Nº 533/2008, a Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social de 2010 e as Diretrizes curriculares para o curso de Serviço Social de 2002. Partimos do pressuposto que o estágio e a supervisão se configuram como espaços privilegiados de aprendizagem para uma futura ação profissional e que a concepção acerca desse processo interfere nas vivências e na formação do aluno.

Objetivos:

Identificar a concepção da supervisão de estágio para os assistentes sociais supervisores nas unidades campos de estágio do Curso de Serviço Social. Delinear o perfil acadêmico-cultural dos assistentes sociais supervisores de campo; Abordar conceitos acerca da supervisão de estágio; compreender o papel do estágio supervisionado no processo de formação e refletir as dificuldades encontradas no processo da supervisão de estágio em Serviço Social.

Metodologia:

O estudo em questão foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos com parecer favorável CAAE: 24291613.0.0000.5237. Caracteriza-se pesquisa qualitativa, através de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo com assistentes sociais supervisores de campo nas instituições campos de estágio conveniadas ao Unifoa. Como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada. Os campos de estágio selecionados serão aqueles que no ano de 2014 estiverem recebendo os alunos para a realização do estágio curricular. Será realizado o levantamento do total de campos e do quantitativo de supervisores de estágio, para selecionar a amostra dos entrevistados. As entrevistas serão realizadas mediante autorização por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido nos espaços de articulação entre a supervisão acadêmica, alunos/estagiários e supervisão de campo.

Resultados:

Atualmente o Curso de Serviço Social possui 40 estudantes realizando estágio curricular obrigatório e 33 assistentes sociais supervisores de campo. A supervisão de estágio em Serviço Social se constitui um desafio no processo de formação profissional. Na prática os assistentes sociais têm supervisionado a partir de ensaios e erros ou conforme um referencial empírico de sua vivência como estagiário seja imitando ou negando o modelo apreendido de supervisor quando realizou estágio. Toledo (1984) sinaliza que a supervisão tem se reduzido a mera orientação da rotina da instituição, enfatizando o cumprimento das tarefas preestabelecidas. A inserção do aluno no campo de estágio de estar centrada no potencial reflexivo e capacidade analítica acerca da ação profissional referida à sua situação de estágio, de modo a desvelar os seus aspectos aparentes e a penetrar para além da imediaticidade

empírica, vislumbrando uma execução consequente sob novos parâmetros de qualidade (SILVA, 1994). O Supervisor acadêmico, supervisor de campo e o aluno estagiário necessitam ter uma ação integrada onde possam discutir as diretrizes e o percurso metodológico que orientam o processo de ensino. O Estágio não se faz sem o protagonismo de diferentes sujeitos responsáveis por processos de reflexão, acompanhamento e sistematização da prática profissional, garantindo a formação de qualidade, a produção de conhecimento e o comprometimento com o projeto ético – político defendido pela categoria.

Conclusões:

Essa pesquisa se constitui um dos mecanismos de aproximação, entre a instituição de ensino e os campos conveniados, articulação entre os sujeitos envolvidos no processo de supervisão, para discussão e qualificação permanente do da formação e ensino do trabalho profissional.

Referências:

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL, CFESS, RESOLUÇÃO 533, 2008.

DIRETRIZES CURRICULARES PARA OS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL, Resolução nº 15, de 13 de março de 2002.

SILVA, Maria Dulce. O estágio na formação profissional – elementos para análise. *Revista Serviço Social e Sociedade*, nº 45, São Paulo: Cortez, 1994.

TOLEDO, Laisa Regina Di Maio Campos. “Considerações sobre a supervisão em Serviço Social”. *Revista Serviço Social e Sociedade*, nº 15, São Paulo: Cortez, 1984.

Palavras-Chave: estágio; supervisão; formação profissional

karin.escobar@foa.org.br

A política pública de fomento aos medicamentos genéricos e o papel dos médicos enquanto atores sociais

MACHADO JUNIOR, Sérgio Luis Pacheco; NAVES, Raphael de Andrade

UNISAL – Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Lorena/SP

Introdução:

Dentre os direitos sociais elencados pela Constituição da República, o direito à saúde pode ser considerado o principal, haja vista que está intimamente ligado ao princípio da dignidade da pessoa humana (CAMARGO, 2014; CURY, 2005). Consequência de tal assertiva é ser direito de todos os cidadãos o acesso a tratamento de qualidade, condizente com o atual estado da ciência médica, devendo o Estado garanti-lo através de suas políticas públicas (SILVA, 2010). Sob tal prisma, foi editada, em 1999, a Lei nº 9.787, também conhecida como Lei dos Genéricos, a qual instituiu o medicamento genérico, como forma de concretizar o direito à saúde, ofertando, à população, o acesso a medicamentos de qualidade por preços acessíveis. Contudo, nem sempre se verifica a bioequivalência do medicamento genérico com o medicamento referência, o que, por certo, cria transtornos ao paciente, impedindo-o de gozar os plenos efeitos da terapêutica prescrita. Por tal motivo, a Lei 9.787/99, em seu artigo 2º, inciso IV, prevê a cláusula de "não intercambialidade", como forma de possibilitar ao médico a possibilidade de prescrever o medicamento referência, vedando sua substituição pelo genérico, garantindo, desta forma, o tratamento adequado ao paciente. Não basta à classe médica, contudo, prescrever o medicamento referência, o que produz efeitos somente em um caso concreto e específico. A reflexão que se propõe passa pela análise da normativa editada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, responsável pelo controle da qualidade dos medicamentos comercializados em território nacional. Tal normativa possibilita a classe médica deixar de tão somente reagir aos problemas vivenciados, prescrevendo o medicamento referência; na verdade, a classe médica tem plenas possibilidades de adotar postura pró-ativa, enfrentando a questão sob horizontes ampliados, mediante comunicação formal à ANVISA a respeito de suas experiências com determinados genéricos.

Objetivos:

A pesquisa objetiva promover reflexões acerca do papel atualmente desempenhado pela classe médica no controle da qualidade dos medicamentos genéricos, identificando a normativa da ANVISA que poderia embasar uma mudança de postura.

Metodologia:

Os métodos utilizados consistiram na pesquisa documental, através da análise da legislação pátria e na pesquisa bibliográfica, com a realização de consultas ao referencial teórico atualmente publicado.

Resultados:

Conforme determina a Lei 9.787/99, os medicamentos genéricos só podem chegar ao consumidor depois de passarem por testes, os quais são controlados e homologados pela ANVISA. Dentre seus objetivos, estão a garantia de qualidade dos medicamentos genéricos, para que sejam resguardadas as mesmas características do medicamento referência. De acordo com a Resolução 135 da ANVISA, poderão ser requeridos novos testes quando existirem evidências clínicas de que o medicamento genérico não é equivalente ao medicamento referência. Assim, no momento em que o médico, diante de evidências clínicas submetidas ao seu crivo, detectar que o medicamento genérico ministrado não possui a mesma eficácia terapêutica do medicamento referência, deverá, além de se utilizar da mencionada cláusula de "não intercambialidade", comunicar o fato à ANVISA, o que terá o condão de suscitar novos estudos para comprovação da bioequivalência dos fármacos em questão.

Conclusões:

Muito embora seja de responsabilidade do Estado o papel de elaboração e implementação de políticas públicas para garantir o direito à saúde da população, com o acesso a medicamentos de qualidade com baixo custo, os médicos - enquanto profissionais da saúde e, em última *ratio*, membros da sociedade brasileira - têm como dever social, promover o controle de qualidade dos medicamentos genéricos, haja vista serem os verdadeiros detentores dos resultados de suas clínicas terapêuticas. Desta forma, o médico, enquanto ator social de fundamental relevância tem na normativa da ANVISA, o fundamento legal necessário para

contribuir com o desenvolvimento dos medicamentos genéricos, garantindo assim a aplicabilidade da mencionada política pública, instrumento que agrega concretude ao direito à saúde, uma das garantias sociais de maior envergadura.

Referências:

ANVISA. **Resolução RDC 135 de 2003.** Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/genericos/legis/resolucoes/2003/135_03rdc.htm>. Acesso em 15/07/2014.

BRASIL. **Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9787.htm>. Acesso em 05/07/2014.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo.** 28. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

CURY, Ieda Tatiana. **Direito fundamental à saúde: evolução, normatização e efetividade.** Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2005.

CAMARGO, Caroline Leite de. **Saúde: um direito essencialmente fundamental.** *In: Âmbito Jurídico*, Rio Grande, XVII, n. 120, jan 2014. Disponível em: <http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=14074>. Acesso em 01/07/2014.

Palavras-Chave: Medicamentos genéricos; bioequivalência; direito à saúde; médico; dever social.

sergiomachadojunior@gmail.com

A quebra reflexiva na propaganda radiofônica: *spot* como instrumento de utilidade pública

PIRIS, Felipe Alves; ARIEIRA, Angélica Aparecida Silva

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O *spot* (propaganda radiofônica) vencedor nacional do EXPOCOM - Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, evento promovido pela Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares em Comunicação) foi produzido no terceiro ano do curso de Publicidade e Propaganda do UniFOA, durante as aulas da disciplina Produção em Rádio, TV e Cinema. O objeto deste estudo é justamente a criação deste *spot*, que teve como norte a proposta de implementar na peça publicitária uma quebra reflexiva, a fim de fazer com que o ouvinte refletisse sobre os riscos do consumo de bebidas alcoólicas somado à direção. O *spot* é narrado inicialmente por um jovem, cuja situação leva o ouvinte a imaginar se tratar de uma descrição de um caso de amor à primeira vista. O ponto alto do *spot* é a quebra reflexiva, possível através de efeitos sonoros que simulam uma batida entre veículos e relevam o real sentido da propaganda. A escolha do formato *spot* se deu, pois, segundo Reis (2008), é o principal formato publicitário para anúncios de rádio, sendo o artifício publicitário utilizado com maior difusão nas rádios do Brasil. O tema consumo de bebidas alcoólicas e direção se fez problemática através de uma pesquisa do programa Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), do Ministério da Saúde, que relata que o consumo de álcool está ligado a 49% das agressões físicas cotidianas e a 21% dos acidentes no trânsito a cada ano no país. Infelizmente, boa parte destes dados envolve o público alvo da campanha: os jovens.

Objetivos:

Estudar a quebra reflexiva como instrumento de conscientização de jovens por meio de propagandas radiofônicas. Alertar aos jovens por meio de instrumentos publicitários a respeito dos riscos do consumo de bebidas alcoólicas e sua associação à direção.

Metodologia:

A escolha do formato *spot* como mídia para a campanha se deu pela semiose que o mesmo permite. Segundo Silva (1999) a linguagem de rádio não é somente verbal-oral, mas se forma pela estrutura de toda uma obra radiofônica composta por elementos sonoros que se unem para compor o todo. A partir de um briefing, foram levantados dados de violência no Brasil decorrentes do consumo de álcool junto a fontes oficiais e governamentais. Destes dados se focou em apontar problemas que envolvessem, em potencial, o universo juvenil, por isso a escolha da temática: problemas desencadeados da associação de álcool e direção. A partir da definição do tema, escreveu-se o roteiro, escolheu-se os personagens (locutores) e, por fim, foi feita a gravação e finalização da peça.

Resultados:

Os elementos do *spot* foram pensados de forma a transmitir ao ouvinte a sensação inicial de uma bela história de amor que se iniciara entre dois jovens. Neste primeiro aspecto consegue-se o envolvimento do ouvinte com o roteiro, seu interesse e empatia com o fato vivido pelo casal. A quebra reflexiva, elemento preponderante para o alarmar sobre o cerne da questão (associação do álcool é direção), só é possível por conta das peculiaridades do veículo, que tem como característica promover o imaginário de seu ouvinte.

Como aponta McLuhan (2007) o rádio afeta as pessoas pessoalmente, liberta a mente a imaginação e oferece um mundo de comunicação.

Como principal resultado tem-se o *spot*:

(Loc. 1) *Voz masculina jovial em interpretação de empolgação levemente moderada.*

No dia em que eu a conheci foi um susto, não pude mais esquecer. Foi tudo muito rápido, coisa de cinema. Em pouco tempo já estávamos deitados juntos, as pessoas nos observavam surpresas e tentavam entender como tudo aconteceu, este dia nunca mais saiu da minha cabeça.

(Efeitos)

Grito feminino, buzina, derrapada de um carro e a batida.

(Loc. 2) *Voz masculina em interpretação de seriedade.*

Tiago foi responsável pela morte de Júlia, em 2 de abril de 2013.

Não estrague a primeira impressão. Se beber, não dirija.

Uma campanha do Ministério da Saúde, Governo Federal.

Para ouvir o *spot* acesse: <http://goo.gl/wNtOiS>

Também é válido ressaltar que o *spot* foi campeão na eliminatória regional de propaganda radiofônica no sudeste e vencedor do prêmio nacional promovido pela Intercom.

Conclusões:

Através da pesquisa pôde-se compreender que a quebra reflexiva é uma estratégia importante na composição de propagandas de utilidade pública. Através desta produção radiofônica pôde-se compreender a importância de campanhas de cunho social na publicidade e como a atuação deste profissional pode ser importante para a promoção de ideais sociais mais próximos da justiça e responsabilidade. Produzir esta peça fez ver os ajustes possíveis entre as funções de cidadão e publicitário nas questões do bem comunitário, fator que se viu preponderante e essencial na formação universitária em sua plenitude.

Referências:

MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensão do homem. São Paulo: Cultrix, 2007.

SILVA, Júlia Lúcia de O. Albano da. **Rádio: Oralidade Mediatizada: O Spot e Os Elementos da Linguagem Radiofônica.** São Paulo: Ed. Annablume, 1999.

REIS, C. **Propaganda no rádio os formatos de anúncio:** o papel do rádio no planejamento de mídia, as soluções de comunicação integrada de marketing, os novos paradigmas de funcionamento da propaganda radiofônica. Blumenau: Ed. Edifurb, 2008.

Agradecimentos:

Ao UniFOA.

Palavras-Chave: Spot; Utilidade Pública; Rádio.

felipealvespiris@gmail.com

A relação entre o locutor e ouvinte: um estudo de caso da Rádio Mania

SANTOS, Paula Jackson; SILVA, Heitor da Luz; MABEL, Elisa

UniFOA– Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Com a ascensão da televisão a partir dos anos 1960, o então novo meio fez com que a audiência do rádio se retraísse ao copiar os seus formatos com a adição do elemento imagem (ORTRIWANO, 2002/2003, p.67). No final dos anos 1970, o rádio passou a investir em programas para jovens, copiados dos EUA. Uma das que inovou pioneiramente o cenário das rádios brasileiras foi a Rádio Cidade que tinha muitos programas que procuravam agradar o público jovem com música voltada para este segmento e uma linguagem coloquial de seus locutores, renovando a audiência do meio a partir da ascensão da frequência modulada (SILVA, 2013, p.85).

Atualmente, as emissoras musicais de rádio FM mantêm um linguajar despojado, da época em que o veículo de comunicação começou a ser inovada e a interação com o ouvinte, que hoje se apresentam de formas diferentes, com as novas tecnologias de comunicação e informação. A FM é vista até hoje como uma rádio de alcance local, enquanto as AM, em sua origem, possuíam caráter nacional, na chamada “Era de Ouro” do rádio (CALABRE, 2003). As redes alteraram um pouco esse panorama a partir dos anos 1980, mas sempre houve horários locais comandados por locutores da cidade da retransmissora, que se comunicavam mais informalmente com os ouvintes, utilizando, inclusive, gírias locais.

O rádio FM vem passando por diversas modificações desde a chegada da tecnologia digital (KISCHINHEVSKY, 1998). A Oi FM, por exemplo, chegou a abandonar a locução, testando um novo modelo sem essa tradicional forma de comunicação com o ouvinte (MICKSELLY, 2009). Diante deste cenário atual, quanto à locução local, ela prossegue como item importante para as retransmissoras das redes nacionais de rádio? A linguagem e outras especificidades locais seguem sendo de fundamental importância para o rádio, não somente em termos de locução, mas também nas novas formas de interagir com o ouvinte, como no que se refere às promoções nas redes sociais e no whatsapp? A problemática, sintetizada por essas duas questões, guia o interesse do trabalho.

Objetivos:

Contribuir para a compreensão da importância da comunicação local para a interação entre o rádio FM e o ouvinte na atualidade; Analisar como as formas de comunicação usadas pelo locutor e pela rádio de uma forma geral são importantes na relação de uma retransmissora local de uma rede de emissora de rádio tradicional com a sua audiência.

Metodologia:

Para realizar a pesquisa optamos por um estudo de caso da retransmissora de Volta Redonda da rede de rádios Mania FM. Nesse caso, a opção se mostra mais estratégica, porque ela é a única retransmissora na cidade de Volta Redonda de uma cabeça de rede. Para fins de coletas de dados serão realizadas pesquisas sobre as particularidades da programação local e levantamento complementar nas redes sociais sobre as formas de comunicação entre profissionais da emissora e seus ouvintes.

Resultados:

Até aqui foi possível perceber alguma relevância da programação local e dos locutores no caso pesquisado, já que: a) vários dos horários possuem particularidades significativas em relação à cabeça de rede (o Jornal local é apresentado às 7:00, com notícias da região sul fluminense, enquanto que na cabeça de rede o jornal é voltado para notícias de Niterói e Rio de Janeiro); b) a apresentação fica sempre a cargo de profissionais locais que interagem em cima de promoções locais específicas, durante toda a manhã até as 11:00horas, com o ouvinte interagindo com os locutores através do whatsapp, chat do facebook e telefone da emissora. No momento, o trabalho, que ainda se encontra em andamento, procura investigar a forma que a emissora se comunica nas redes sociais. Neste estágio inicial não foi possível detectar expressões locais específicas na interação com o seu público em Volta Redonda.

Conclusões:

Apesar de considerar a relevância da programação local e dos locutores para a elaboração de sua programação, tudo, por enquanto, indica que a Rádio Mania não apresenta maiores particularidades locais em relação à comunicação realizada nas redes sociais.

Referências:

CALABRE, Lia. A era do Radiojornalismo-Memória e história. Casa Rui Barbosa, João Pessoa, 2003.

FANUCCH, Mário. O artista no rádio. REVISTA USP, São Paulo, n.56, p.22-29, dezembro/fevereiro 2002-2003.

ORTRIWANO, Gisela. Radiojornalismo **no Brasil: fragmentos da história**. REVISTA USP, São Paulo, n.56, p. 66-85, dezembro/fevereiro 2002-2003.

SILVA, Heitor. Rock e Rádio FM: Fluminense Maldita, Cidade Rock e o circuito musical, Edição-2013, Niterói, Ed Univali, 2013.

MICKSELLY, Jeferson. Oi FM no celular, um novo lugar para ouvir Rádio. Anais do XXXII Congresso da Comunicação: Curitiba, 2009.

Agradecimentos:

Agradeço a Deus em primeiro lugar, ao meu orientador Heitor Luz da Silva que me ajudou na elaboração deste trabalho, a professora Elisa Mabel coorientadora que colaborou para a pesquisa, aos meus familiares que me apoiaram muito até aqui.

Palavras-Chave: Rádio FM, Linguagem local, Rádio Mania.

paulajackson660@gmail.com

Agências de Comunicação de Volta Redonda e seus clientes socialmente responsáveis

PEREIRA, Amanda Elias; ROSA, Igor Azevedo; VENTURELLI, Edilberto.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A presente pesquisa busca apresentar quais são as relações entre a responsabilidade social empresarial e as práticas de incentivo para a produção de campanhas verdes entre agências de comunicação da cidade de Volta Redonda. A responsabilidade social implica a construção de relacionamentos sustentáveis entre as empresas e os seus respectivos públicos. A pesquisa aponta uma diferenciação da prática de gestão sustentável de negócios entre as agências consultadas e seus clientes, com objetivo de mostrar como as empresas se inserem nessa nova dinâmica. A partir do estudo de quatro empresas foi avaliado esse segmento do mercado das agências de comunicação da cidade de Volta Redonda. Notou-se que algumas empresas propõem aos seus clientes que façam campanhas voltadas para o terceiro setor, obtendo uma imagem "responsável" perante seu público. Entretanto, algumas empresas acreditam que todo esse "alarde" em relação ao meio ambiente seja apenas uma jogada de marketing para alavancar as vendas de "pseudosprodutos verdes".

Objetivos:

Analisar se as empresas de comunicação da cidade de Volta Redonda estão trabalhando ou incentivando seus clientes a adotarem a responsabilidade social em suas peças. Identificar peças, materiais e outras ações que representem a utilização desse tipo de comunicação. Descrever quais seriam as vantagens e desvantagens para clientes e agência perante o mercado em que estão inseridas.

Metodologia:

A metodologia escolhida para a realização do trabalho é a bibliográfica, que segundo Marconi e Lakatos (1992) é o levantamento de bibliografia publicada em livros, revistas, artigos e imprensa escrita, considerada o primeiro passo de toda pesquisa científica. Também utilizou-se o método de pesquisa de campo, quando em quatro

agências de comunicação analisou-se suas peças que contemplavam esse tipo de comunicação. Foi feita uma entrevista não estruturada com os responsáveis pela criação e atendimento das peças em cada uma das empresas pesquisadas

Resultados:

Após se pesquisar as quatro agências de comunicação chegou-se aos seguintes resultados:

Agência 1:

A agência acredita que transmitir essa ideia é muito importante e sempre que possível tenta fazer peças publicitárias desse segmento, gerando o conteúdo (peças) junto com seus clientes. Para a agência 1 os clientes estão cada vez mais conscientes e conseqüentemente procuram por práticas que consigam ajudar ao meio ambiente.

Agência 2:

Os clientes raramente pedem alguma campanha ou peça relacionada à responsabilidade social. O responsável pela empresa, pensa que a sociedade está fazendo “muito alarde, por nada”.

Agência 3

A agência diz que raramente os clientes pedem algo relacionado à responsabilidade social.

Agência 4:

A agência é digital e se considera ecologicamente correta, até mesmo pelo fato de não causar poluição visual, sonora e ambiental (comparada as agências convencionais). A agência conscientiza os clientes com relação à comunicação voltada para o setor.

Conclusão:

Observou-se que as agências de comunicação e seus clientes conhecem o assunto e sabem de sua importância, porém a aplicabilidade desse tipo de comunicação não tem correspondido a necessidade que a sociedade apresenta sobre o assunto. Entendeu-se que esse é um processo que demanda tempo e maturidade do próprio mercado por esse tipo de comunicação.

Referências:

ALMEIDA, F. **O bom negócio da sustentabilidade**. 1ª ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2002, p.64.

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007, p.382.

CASTRO, M. C. **Desenvolvimento sustentável: a genealogia de um novo paradigma**. São Paulo, Revista Economia e Empresa, v. 3, p. 22-32, 1996.

Palavras-chave: Agências de comunicação; Responsabilidade Social; Desenvolvimento Sustentável.

igorazevedorosa@gmail.com

amandaeliasp@yahoo.com.br

edilventurelli@gmail.com

**Análise da Produção Científica no Campo Ambiental em Periódicos Brasileiros
Ligados a Área de Administração**

*RODRIGUES, William Costa; VIANA, Valdete da Rocha Freire;
MENDES, Amanda Fulgoni; ANDRADE, Marcos Antônio Ribeiro*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda – Curso de Administração

Introdução:

O debate sobre as questões ambientais vem ganhando crescente importância no contexto organizacional, público ou empresarial, em razão dos constantes alertas de cientistas e de organismos multilaterais sobre as consequências de um modelo de gestão sem responsabilidade ambiental, além da percepção dos gestores de que o aspecto é já importante para a decisão dos consumidores. Com efeito, a preocupação atual sobre o meio ambiente representa uma mudança de paradigma quanto às perspectivas futuras do meio empresarial e da sociedade em si (OLIVEIRA *et al.*, 2010). A intensificação da problemática ambiental e o aumento da percepção de sua ocorrência - aquecimento global, destruição da camada de ozônio, perda da biodiversidade, poluição do ar, das águas e dos solos, perda do solo e desertificação, desmatamento, etc. têm gerado uma maior preocupação por parte de vários segmentos sociais, exigindo um repensar do comportamento de todos, com o reconhecimento da responsabilidade de cada um como indivíduo e como parte integrante de um todo maior, o planeta Terra (REBOUÇAS; CASELLA, 2010).

Objetivos:

Realizar o levantamento de artigos ligados a área ambiental, junto aos periódico da área de Administração, enfocando o montante, o enfoque dados por estes e quais as áreas ambientais exploradas

Metodologia:

A abordagem adotada para a realização deste trabalho foi quantitativa, através de uma pesquisa documental utilizando a bibliometria. Foram escolhidos periódicos classificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e/ou que fazem parte da Rede Scielo. Foram selecionados os artigos através da listagem de periódicos seguindo os parâmetros de indexação das revistas

e pelo Qualis da CAPES. Desta forma, os periódicos que possuíam conceito maior igual a B3 em 2012, ano-base da coleta (Qualis Nacional), utilizando critérios adaptados de Andrichi *et al.* (2011). Foi realizado o levantamento no período de 2011 a 2013, totalizando 03 anos. Os artigos foram avaliados, através do título, palavras-chaves, resumo e texto (estrutura). Foram segregados os assuntos ligados à área ambiental. Os termos usados (palavras chaves) para pesquisa foram: gestão ambiental, educação ambiental, economia ambiental, saúde e meio ambiente, licenciamento ambiental, código florestal, ISO 14.001, (SGA) sistema de gestão ambiental, PPRA, PCMSO, sustentabilidade, agenda 21 (plano diretor), zoneamento ambiental, economia de materiais, ICMS verde, crédito de carbono, ciclo de vida, ciclo de processos, logística reversa e aterro sanitário.

Resultados:

Foram realizadas pesquisas nos periódicos: RAUSP (Revista de Administração da Universidade de São Paulo); O&S (Revista Organização e Sociedade); RAC (Revista Administração Contemporânea); RAE (Revista de Administração de Empresas); RAP (Revista de Administração Pública); REAd (Revista Eletrônica de Administração) e EE (Revista de Estudos Econômicos). Foram pesquisados 756 artigos no período de 2011 e 2013. O ano que menos houve citação de termos ambientais foi 2011 (17,04%); o ano que se obteve foi 2012 (46,67%), havendo um decréscimo em 2013 (36,30%), nas revistas descritas anteriormente, baseando-se na lista previamente elaborada, conforme a metodologia deste estudo obteve-se citação dos seguintes termos: gestão ambiental, educação ambiental, economia ambiental, licenciamento ambiental, código florestal, ISO 14.001, (SGA) sistema de gestão ambiental, sustentabilidade, agenda 21 (plano diretor), crédito de carbono, ciclo de vida, logística reversa e aterro sanitário. Desta forma, verificou-se que sustentabilidade foi mais citado (42,96%), seguida por Gestão Ambiental (15,56%) e Ciclo de Vida (13,33%). Dos locais na estrutura do artigo verificou-se a maior ocorrência dos termos ambientais entre os anos no texto do artigo, seguido das palavras chaves (54,07%) seguido de longe pelo resumo com apenas 18,52%.

Conclusões:

Em todos os anos pesquisados o termo sustentabilidade dá aos artigos, dentro do contexto empregado, um enfoque ambiental. Apesar do ciclo de vida de um produto

não estar diretamente ligado ao meio ambiente, pois tem mais enfoque na engenharia de produção, ressaltamos que o ciclo de vida contempla desde a extração até o final da vida útil de qualquer produto, o que reflete no meio ambiente. Apesar dos artigos citarem termos ambientais, não necessariamente são focados no assunto, ou suas palavras chaves deveriam conter termos que dessem destaque a área ambiental.

Referências:

ANDRIGHI, F.F.; HOFFMANN, V.E.; ANDRADE, M.A.R. Análise da Produção Científica no Campo de Estudo das Redes em Periódicos Nacionais e Internacionais. **Revista de Administração e Inovação**, v. 8, n. 1, p. 29-54, 2011.

OLIVEIRA, L.G.L.; OLIVEIRA, D.M.; COSTA, F.J. A gestão ambiental nos cursos de Administração: uma análise da perspectiva dos professores. **Revista de Administração da UFSM**, v. 3, n. 2, p. 205-218, 2010.

REBOUÇAS, R.R.; CASELLA L.L.C. Gestão ambiental no curso de administração: a percepção dos futuros gestores. **VII SEGeT**, 10 p., 2010.

Palavras-Chave: Administração; Meio Ambiente; Periódicos Científicos; Pesquisa Bibliográfica.

wcostarodrigues@gmail.com

Análise do apelo ambiental praticado pela Natura, no comportamento do consumidor.

AGUIAR, Jaciane Fialho; ARIEIRA, Angélica Aparecida Silva; COUTINHO, Rhanica Evelyse Toledo.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Diante dos sérios problemas ambientais que a sociedade enfrentou nos últimos séculos, a exemplo da poluição, da chuva ácida, do aquecimento global, da escassez de água, entre outros, surgiu entre a população mundial a necessidade de se levar em conta o desenvolvimento sustentável, a fim de evitar ou de diminuir tais impactos. As décadas de 1960 e 70 foram palco de grandes discussões com o tema ambiental sobre os rumos do planeta. E logo nas décadas seguintes foram adicionadas a estas discussões as questões sobre consumo excessivo, desperdício e novos estilos de vida. (DIAS, 1992). Neste viés, uma série de governos, ONGs, e empresas se voltaram ao tema, já que a população mais informada exigia posturas, a fim de que o desenvolvimento não fosse estacionado, mas que acontecesse sem prejuízo excessivo ao planeta. A mídia foi ponto importante na disseminação destas “novas” ideias que rapidamente foram “compradas” por uma legião de adeptos (MOTA, 2008). O meio publicitário vislumbrando atuação neste segmento, tratou logo de inserir em suas discussões e estratégias o tema, o que veio a ser chamado posteriormente de marketing verde. O que se pretende saber nesta pesquisa é o quanto as ações de desenvolvimento sustentável são de fato adotadas para o bem planetário. Portanto é necessário identificar se as ações estão voltadas a formar cidadãos cada vez mais adeptos (compradores) e conscientes, ou só passam de discursos, a fim de convencer o consumidor sobre a imagem da empresa no mercado. Para tal análise foi escolhida a empresa Natura, que atua no Brasil desde 1969 no ramo de cosméticos e levanta como uma de suas bandeiras a adoção de práticas ambientais que vão desde a produção de seus produtos até, segundo ela, a conscientização de clientes e revendedoras.

Objetivos:

Identificar se há preferência do consumidor de cosméticos por empresas ambientalmente responsáveis na hora da compra, se as bandeiras “verdes” praticadas por elas, em especial as da Natura, impactam na decisão de compra do consumidor. O projeto de pesquisa será submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CoEPS) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA).

Metodologia:

Para realizar o projeto a primeira técnica utilizada foi a pesquisa bibliográfica, onde se consultou parte da bibliografia disponível publicamente, entre livros e artigos, perpassando por todas as fases da execução do trabalho. Em um segundo momento será feita uma pesquisa de campo, onde se utilizará um questionário destinado aos consumidores da marca Natura no município de Volta Redonda. O universo desta pesquisa será de 100 pessoas, sendo mulheres (público-alvo em potencial da empresa), acima de 20 anos. O método utilizado para a formulação das perguntas do questionário será misto, dando caráter quanti-qualitativo à pesquisa. O objetivo desta pesquisa de campo será identificar se o consumidor possui preferência por empresas com bandeira sustentável, ou se essa bandeira não influencia o consumidor na hora da compra.

Resultados:

A pesquisa ainda se encontra em andamento, e os dados após coletados serão apresentados em forma de gráfico, e por meio de transcrição de depoimentos. Todos os resultados serão analisados de acordo com a similitude das respostas, com critérios de filtragem pré-estabelecidos. A análise destes dados será resultante do tratamento realizado sob a perspectiva de Bardin (2002). A análise de conteúdo se realiza em três momentos: a pré-análise, a exploração do material e identificação dos dados.

Conclusões:

A partir da pesquisa pode-se apontar alguns resultados prévios um deles é que a sociedade associa a Natura a uma marca ambientalmente responsável, mas essa associação não se dá pelas ações de proteção ambiental promovidas pela empresa, pelas atitudes conscientes e muito menos pelo seu processo produtivo, que de fato a

tornaria sustentável. Ela se torna conhecida através das publicidades e propagandas que são veiculadas nos meios de massa com apelo ambiental, que divulga os benefícios dos produtos no que diz respeito a sua aproximação entre o usuário e a natureza, vendo-os como dissociáveis. A ideia passada ao consumidor, já apontam os dados iniciais da pesquisa, é que pelos produtos os usuários teriam a sensação de que a partir do consumo estariam mais próximos à natureza. O consumidor não busca se informar sobre as ações que estão sendo promovidas, não diferencia uma empresa da outra por ser ambientalmente responsável, apenas consome o que mais lhe é conveniente não se tornando por isto mais consciente. Vale ressaltar que tais dados são prévios uma vez que a pesquisa ainda está em andamento. Por tanto, pode haver outras questões apontadas ao se finalizar a pesquisa.

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2002.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo, Gaia, 1992.

Histórico da Natura disponível em <<http://natura.infoinvest.com.br/>> acessado em 05 de maio de 2014

MOTA, Mauricio. **Fundamentos teóricos do direito ambiental**. Elsevier. Rio de Janeiro, 2008.

Palavras-chave: Meio ambiente; sustentabilidade; marketing verde; Natura.

jaciane.fialho@hotmail.com

Anúncio Impresso: Estado do Conhecimento na Expocom

*SANTOS, Milena Aparecida; PEREZ, Lucas Barroso; AGUIAR, Rebeca Carlos;
SILVA, Thamiris Theodoro; COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo;
FERREIRA, Salete Leone.*

UniFOA– Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O anúncio impresso objeto desse estudo consiste em peça publicitária que será veiculada em meios impressos. O anúncio, corresponde a uma das formas mais antigas de propagação da informação (NEWTON, 2008). Sendo elaborado como peça publicitária tanto para revista ou para jornal, pode ser utilizado de forma igual, (SAMPAIO, 2013). Em um anúncio impresso o título tem conceito único, determinado, uma vez que a percepção das unidades pode ser proposital (SALBEGO, 2007).

A respeito do assunto, este trabalho irá aprofundar a temática que contribui para os estudos do segmento publicitário e para desdobramentos de futuras pesquisas. Assim, cabe perguntar o que está sendo discutido nos anais da EXPOCOM sobre Anúncio Impresso?

Objetivos:

Verificar o que vem sendo tratado no tema Anúncio Impresso nos anais do EXPOCOM. Analisar os trabalhos desenvolvidos pelos vencedores de 2010 a 2013, visando identificar seus critérios.

Metodologia:

Realizado por meio do levantamento do Estado do Conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2006) no Expocom, entre 2010 a 2013, organizado sob a abordagem da pesquisa qualitativa do tipo descritiva, pautada nas Dimensões Novikoff, uma abordagem teórico-metodológica, com dimensões de preparação, estudo, desenvolvimento e apresentação de pesquisa acadêmico-científica.

Resultados:

No primeiro trabalho com o tema “Publicidade e Causas Sociais, 2010: A Questão do Cadeirante” teve como objetivo informar e conscientizar sobre a necessidade do

respeito aos portadores de necessidades especiais, incluindo a análise da propaganda que visa causas sociais e como esse vínculo funciona na era da informatização. A propaganda deixou de se preocupar somente com a comercialização, para vender também valores e ideias.

Observou-se que o segundo estudo, de 2011, com o tema “Publicidade a Favor da acessibilidade”, atenta as instituições públicas e privadas, sobre a necessidade de locomoção dos deficientes. Este coloca como foco a publicidade em conscientização de massa, tornando visível as necessidades e as dificuldades enfrentadas pelos mesmos.

Já o terceiro estudo premiado em 2012, teve como objetivo anunciar o novo modelo 2012 do carro 500, com o sistema ECOdrive da empresa FIAT. O produto é apresentado como inovador, contendo não apenas as funções de um carro com locomoção, mas toda uma ideia sustentável, tentando estabelecer uma conexão entre o carro e o que é o consumidor.

O quarto trabalho, de 2013, visou inovar a propaganda do Mercado *Big* saindo dos clichês. Tendo como público alvo as cidades de Brusque e Blumenau em Santa Catarina. A peça publicitária foi criada para acabar com a monotonia instalada na região e assim diferenciar o Hipermercado *Big* dos outros.

Conclusões:

Após o estudo dos trabalhos na categoria Anúncio Impresso nos anais da EXPOCOM, alinhou-se o que possuíam em comum e divergente. Pode-se dizer que nos primeiros dois anos os vencedores foram os mesmos, debatendo o tema Publicidade como fator social, mas especificamente sobre deficientes físicos. Estes colocaram os direitos dos cadeirantes a cima da causa que os deixaram nessa situação.

Já nos dois últimos anos os vencedores fizeram campanhas mirando o mercado e a venda de um produto considerando a sustentabilidade e inovação. Ambos trabalharam a criatividade e o diferencial. Como considerações finais os trabalhos ganhadores do EXPOCOM na categoria Anúncio Impresso foram inovadores e fora de clichês.

Referências:

NOGUEIRA, Jamerson Belfort; COSTA, Elirdes Rejane; **Publicidade e Causas Sociais: A Questão do Cadeirante**. Faculdade São Luís, São Luís, MA

Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/expocom/EX23-0714-1.pdf>> Acessado em 19 de agosto de 2014

NOGUEIRA, Jamerson Belfort; COSTA, Elirdes Rejane. **Publicidade a favor da acessibilidade**. Faculdade São Luís, São Luís, MA. Disponível em:

<<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/expocom/EX28-0999-1.pdf>>Acessado em 19 de agosto de 2014

EHLKE Thiago; LIMA Fernanda Francisca de; BUFREM Bárbara Romessa S.; DIONIZIO Darlan Haron P.; MOLENA Leonardo Pietrocola P.; GOLOBOVANTE Profa. Dra. Maria Conceição. **FIAT 500 (ECODRIVE)**. Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, SP. Disponível em; <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/expocom/EX33-2263-2.pdf>>. Acesso em: 15 de Agosto de 2013.

FIALHO, Aron; PEREIRA, Sandro Waltrich de Assis. **Ofertas é BIG**. Faculdade do Vale do Itajaí-Mirim, Brusque, Santa Catarina. Disponível em:

<<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/expocom/EX35-1104-1.pdf>> Acessado dia 19 de agosto de 2014

SAMPAIO, Rafael; Propaganda de A a Z. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

NEWTON, Cesar; Mídia Impressa: Como fazer um anúncio de jornal e revista. 2008

SALBEGO, Juliana Zanini. **A Composição da imagem no anúncio publicitário**. Universidade Federal de Santa Maria. 2007

<<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2007/resumos/R0220-1.pdf>> Acessado dia 29 de agosto de 2014

Palavras-chave: Publicidade e Propaganda; Comunicação; Expocom; Anúncio Impresso; Análise.

milasantosap@gmail.com

As carreiras inteligentes e as percepções das gerações sobre crescimento profissional

*SANTOS, danube almeida dos; LOUZADA, Mônica de Oliveira;
OLIVEIRA, Samanta Evelin de Gusmão de; AGUIAR, Thais Corrêa;
MELO, Fernanda Augusta de Oliveira.*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

No mundo globalizado, sem fronteiras, a atuação das organizações é permeada pela cobrança por flexibilidade, modelo este não peculiar das organizações, mas que se estende aos indivíduos, sendo necessário repensar o planejamento de suas carreiras de forma mais independente e proativa.

A abordagem tradicional de carreiras organizacionais cede lugar para as carreiras sem fronteiras, em que os indivíduos são incentivados a pensar em suas carreiras além das fronteiras da empresa. Assim, é preciso desenvolver competências que propiciem contribuir de forma mais eficaz com a sua organização, bem como favorecer a mobilidade da pessoa entre organizações.

Para atender as novas exigências, Arthur e Rousseau (1999) *apud* Tieppo *et al.* (2011) desenvolveram um método de análise de gestão de carreira, denominado de carreiras inteligentes, fundamentado por três grupos de competências pessoais e transferíveis entre organizações. São elas: *know-why*, *know-how* e *know-whom*. Para os autores, torna-se essencial que o indivíduo desenvolva a capacidade de autoconhecimento, para buscar aprendizado e elevar suas competências.

De acordo com Dutra *et al.* (2009), a construção de carreiras inteligentes depende, em certo grau, da iniciativa do colaborador. No entanto, as organizações têm um papel relevante no provimento de recursos para que a carreira se desenvolva.

Diante dessa problemática, a questão que norteou a pesquisa foi: “As organizações atualmente estão preparadas para atenderem as ambições de carreira de seus colaboradores?”

Diante do exposto, a pesquisa se justificou pela necessidade de se definir práticas de gestão de carreiras dentro das organizações que estejam condizentes com os diversos anseios e percepções das gerações acerca de seu crescimento profissional. Tal pensamento legitima a afirmação de Veloso *et al.* (2011, p. 70) de

que “a adoção de práticas de gestão de carreira pela empresa, no geral, tem efeito positivo sobre a percepção de seus funcionários quanto às suas possibilidades de crescimento profissional”.

Objetivos:

Neste contexto, esta pesquisa teve por objetivo geral analisar o conceito de planejamento de carreiras fundamentado em competências, denominado carreiras inteligentes. Como objetivos específicos, evidenciar a influência que as percepções das diferentes gerações exercem sobre o comportamento das empresas e esclarecer se as organizações estão trabalhando para atender às expectativas mais recentes da gestão de carreiras.

Metodologia:

A pesquisa de cunho qualitativo utilizou como procedimentos metodológicos a revisão bibliográfica e um estudo exploratório sobre o modelo de gestão da empresa McDonald's Brasil, que serviram de base para a elaboração de uma proposta prática para a empresa, fazendo a conexão com os elementos estudados.

Conclusões:

De acordo com esta pesquisa, observou-se que, devido à diversidade de gerações presentes no mercado de trabalho, os indivíduos e as organizações necessitam ajustar-se ao dinamismo desse novo cenário.

É essencial garantir que as pessoas que possuem visões tradicionalistas e/ou sigam as carreiras organizacionais não sejam estigmatizadas, embora essa prática esteja claramente caindo em desuso.

Estudos futuros podem aprofundar o questionamento sobre se as novas carreiras são desejadas e vivenciadas, ou se são apenas resultado natural das condições de trabalho impostas aos colaboradores.

A partir da constatação de que o grande desafio das organizações está na gestão de diferentes percepções de carreiras no mesmo ambiente empresarial, concluiu-se que as empresas estão na direção correta, mas ainda precisam adequar-se satisfatoriamente aos modelos de carreira e às ambições específicas de cada grupo geracional, tendo em vista que a sinergia no ambiente corporativo é um dos fatores críticos de êxito para profissionais, companhias e negócios.

Referências:

CAVAZOTTE, F.S.C.N.; LEMOS, A.H.C; VIANA, M.D.A. Novas gerações no mercado de trabalho: expectativas renovadas ou antigos ideais? Cadernos EBAPE.BR, v. 10, n. 1, Rio de Janeiro, mar. 2012. p. 162 – 180. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/viewFile/5251/3985>>. Acesso em: 19 out. 2013.

DUTRA, J.S. *et al.* As carreiras inteligentes e sua percepção pelo clima organizacional. Revista Brasileira de Orientação Profissional, Ribeirão Preto, v. 1, n. 10, 2009. p. 55 – 70. Disponível em: <http://www.progep.org.br/MelhoresEmpresas/InfoDocs/DUTRA%20J_2009_As%20carreiras%20inteligentes%20e%20sua%20percep%C3%A7%C3%A3o%20pelo%20clima%20organizacional.pdf>. Acesso em: 12 out. 2013.

KILIMNIK, Z.M. *et al.* Seriam as âncoras de carreiras estáveis ou mutantes? Um estudo com profissionais de administração em transição de carreira. Revista Brasileira de Orientação Profissional, Ribeirão Preto, v. 1, n. 9, 2008, p. 43 – 60. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v9n1/v9n1a05.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2014.

MELO, F.A.O.; Santos, D. C.; SOUZA, C. C. M. Geração y no mercado de trabalho contemporâneo: dinamismo e desafios. X Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Resende, out. 2013 a. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/artigos13/9418162.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2014.

MELO, F. A. O.; Santos, D. C.; Santos, M. I.; Viana, R. S. S. Geração Y no mercado de trabalho contemporâneo: Dinamismo e Desafios. In.: Anais.....X Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Resende, out. 2013 b.

SANTOS, C.F. *et al.* O processo evolutivo entre as gerações X, Y e *Baby Boomers*. XIV SemeAD, out. 2011. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/14semead/resultado/trabalhosPDF/221.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2013.

Agradecimentos:

Agradecemos ao Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA pelo fornecimento de bolsa de iniciação científica e apoio as pesquisas científicas

Palavras-chave: Carreiras; Organizações; Gerações; Crescimento Profissional.

fernanda.melo@foa.org.br

As faces do Emprego: panorama da evolução do Emprego no mercado formal no município de Volta Redonda, 2010 a 2013

AGUIAR, Marcelo; ANDRADE, Marcos Antonio Ribeiro; FERREIRA, Rodrigo Lopes; FREITAS, Luis Felipe Camêlo de; REIS, Patrícia Nunes Costa;

Introdução:

As transformações estruturais que o país observa desde a implantação do programa de estabilização econômica que adequou às taxas de inflação as metas planejadas pela autoridade monetária causaram impactos sobre o mundo do trabalho. Não obstante, fatores como as inovações tecnológicas, políticas públicas, abertura comercial e a desregulamentação dos mercados no horizonte da globalização econômica, delinearão um movimento de reestruturação produtiva nas empresas, influenciando os empregos e delineando suas novas configurações. Essas mudanças atingiram o país e, conseqüentemente, os trabalhadores do mercado formal de emprego. É considerável que alterações desta ordem interferiram na determinação da composição dos fatores de produção, modificando a participação do fator trabalho, afetando, qualitativa e quantitativamente a estrutura de emprego. A importância do aprofundamento das análises que captem as conexões funcionais entre os setores econômicos e a estrutura de emprego assume relevante importância na medida em que, se considerando o aprofundamento do conhecimento destas relações evidenciam as tendências de empregabilidade, através de setores econômicos em expansão. O adverso permitiria melhor reflexão sobre as possibilidades de emprego no setor econômico em questão. Foram constituídas as seguintes questões para estudo: (a) como se configura à atual estrutura do mercado de trabalho de Volta Redonda, dada sua distribuição pelos diferentes setores econômicos? (b) em que medida se observa a evolução do emprego em diferentes estratos e setores econômicos em Volta Redonda no período de 2010 a 2013? Volta Redonda pertence à Região do Médio Paraíba, que também abrange os municípios de Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores e Valença. O município, segundo o IBGE 2010, tem um único distrito-sede, ocupando uma área total de 182,5 quilômetros quadrados, correspondentes a 2,9% da área da Região do Médio Paraíba. Os limites municipais, no sentido horário, são: Barra Mansa, Barra do Piraí, Pinheiral e Piraí. No que se refere à Educação na cidade de Volta Redonda demonstra que o número total de matrículas nos ensinos infantil, fundamental e médio de Volta Redonda, em 2010, foi de 60.986 alunos, tendo evoluído para 59.535 em 2011, apresentando variação de -2,4% no número de estudantes. Segundo

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

classificação do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego e o Censo realizado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Volta redonda está inserida na microrregião do Vale do Paraíba composta pelos seguintes municípios: Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Pirai, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro e Volta Redonda. A evolução e distribuição no número de empregos formais no município e na microrregião encontram-se na tabela 1 abaixo relacionada. Em um horizonte expandido, pode-se confrontar os números do saldo de empregos formais na microrregião do Paraíba e o município de Volta Redonda, como se verifica na tabela 1 a seguir.

Tabela 01: Evolução do Emprego Formal de Janeiro a Dezembro de cada Ano por Município, de 2002 a 2013.

MUNICÍPIO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Volta Redonda	3.375	-303	1.410	2.614	1.128	3.178	3.198	2.203	2.993	6.094	1.970	-1.054	26.806
Barra Mansa	-31	353	1.032	1.044	1.257	460	1.944	1.016	1.896	1.876	1.583	465	12.895
Itatiaia	52	-88	-50	-35	-91	247	84	-123	528	360	254	532	1.670
Quatis	-14	74	131	54	6	-120	-3	21	339	94	66	74	722
Pinheiral	138	15	35	104	68	142	81	14	182	119	53	124	1.075
Pirai	325	187	338	275	420	352	-246	120	241	335	88	-16	2.419
Porto Real	236	-60	548	782	264	1.549	1.241	-105	1.677	914	-243	98	6.901
Resende	663	457	1.440	751	618	1.903	2.018	-456	2.173	1.864	-135	2.943	14.239
Rio Claro	-10	-5	4	112	100	-57	-19	69	12	-47	138	40	337
												Total	67.064

FONTE: CAGED - LEI 4923/65 – MTE

Analisando a Tabela acima, pode inferir-se, novamente, que o município de Volta Redonda representa 40% do total do saldo de empregos formais gerados no período compreendido entre 2002 a 2013. A microrregião do Vale do Paraíba está representada por nove municípios, onde 03 cidades (Volta Redonda, Barra Mansa e Resende), apenas, respondem por 80% do saldo dos empregos formais gerados na última década. Os anos de 2003 e 2013 apresentaram um declínio maior sinalizando um evento pontual negativo no mercado de trabalho formal de Volta Redonda, em contra partida o ano de 2011 demonstra um crescimento bem maior em relação à média dos demais anos. De acordo com o levantamento do Instituto, o total de internautas no período chegou a 102,3 milhões, o que representou um incremento de 12,9% em comparação ao primeiro trimestre de 2012, quando havia

no país 83,4 milhões de usuários de internet. O total de acessos no trabalho e nas residências chegou a 76,6 milhões, o que representou um aumento de 5,3% em relação ao primeiro trimestre de 2013 e um crescimento de 12,6% em relação ao segundo trimestre de 2012.

Objetivos:

- Identificar e analisar mediante recorte, a evolução do mercado de trabalho formal no município de Volta Redonda, localizado no Estado do Rio de Janeiro.
- Demonstrar o comparativo do município, em estudo, com os municípios de sua região e o Estado do Rio de Janeiro, permitindo, assim, identificar características econômicas próprias do município.

Metodologia:

Revisão teórica bibliográfica e quantitativa, acessando fontes primárias e secundárias para estabelecer as configurações do emprego formal no município de Volta Redonda, à luz do referencial das configurações macroeconômicas atuais.

Resultados:

Cruzando dados com o Portal *e-Bit* que atua no fechamento dos negócios de *e-commerce*, conforme demonstra pesquisa realizada pelo próprio Portal, pode-se verificar o crescimento exponencial dos negócios realizados na internet entre os anos de 2001 e 2012. Sem considerar a venda de automóveis e passagens aéreas o faturamento nessa modalidade virtual cresceu de \$ 0,54 bilhões em 2001 para \$22,50 bilhões de reais em 2012. Quais outros negócios teriam conseguido crescer mais de 4.000% em uma década? No mesmo período o número dos chamados *e-consumidores* cresceu de 1,1 para 43 milhões. Nessa dimensão seria factível, então, compreender a diminuição de vagas no comércio presencial, como vimos acima, pelo aumento de negócios virtuais.

Conclusões:

Volta Redonda é a cidade de maior influência no mercado de trabalho da microrregião do Vale do Paraíba, mantendo altos níveis de participação nos setores Industriais, apontando também para uma grande queda no setor do Construção Civil. Tal queda pode ser explicada pela saturação de terrenos na Cidade, não havendo muita projeção de expansão como outras cidades da microrregião que

contam com a chegada de multinacionais dispostas a investir na construção de suas novas sedes. A abordagem desse estudo revela a necessidade constante do monitoramento do emprego formal para identificar tendências e suprir necessidades na qualificação profissional que atendam a emergência dos segmentos profissionais.

Referências:

T.C.E/RJ. Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro. Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, RJ.2012.

<http://www.ebit.com.br/><acesso em 03-03-2014>.

<http://www.ibge.gov.br/home/><acesso em 03-03-2014>.

<http://www.voltaredonda.rj.gov.br/2012-12-20/historia-cidade> <acesso em 03-03-2014>.

<http://sistemasideb.inep.gov.br/resultado/>.<acesso em 03-03-2014>.

<http://portal.mte.gov.br/portal-mte/rais/><acesso em 03-03-2014>.

Palavras-chave: Evolução; Emprego; Mercado Formal; negócios

felipecamelo.eco@gmail.com

Central Brasileira de Notícias: adaptação do radiojornalismo aos novos meios de publicação das notícias na internet

ROCHA, Laira de Moraes; GONÇALVES, Douglas Baltazar

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O homem sempre teve a necessidade de se comunicar, seja através de gestos ou mensagens. Nos primórdios da comunicação, a escrita exerceu um papel muito importante, mas desde o seu surgimento, o rádio conquistou a todos com a aproximação imaginária ao ouvinte e se consolidou estando presente no cotidiano da sociedade sendo a mídia mais utilizada no país. O veículo já teve o seu auge no Brasil e passou por diversas transformações se readaptando com as novas tecnologias. Renovando-se há mais de um século o rádio transmite informações que agregam na formação de opiniões dos ouvintes. É necessária a transformação do veículo para que ele não seja apenas escutado pelo ouvinte, mas também se comunique com este. Considerado um dos meios de comunicação mais utilizado pela sociedade, a sua principal característica é transmitir a notícia em tempo real. Para Bolter, Grusin (1999), os meios complementam uns aos outros e a remediação acaba sendo uma reforma destes, pois as novas tecnologias continuarão reformando as anteriores. Com o advento desses novos meios comunicacionais como o computador, celular e internet, a Central Brasileira de Notícias, CBN, adaptou seu radiojornalismo às novas ferramentas de interação, como o website e redes sociais.

Objetivos:

Estudar os métodos de produção que influenciaram a transformação do radiojornalismo da CBN para a segmentação do ouvinte que também lê as notícias publicadas no site e compartilhadas na página oficial da emissora no Facebook.

Metodologia:

Após um levantamento bibliográfico sobre o rádio e a rede de emissoras CBN, a pesquisa inclui um estudo de caso sobre a adaptação do radiojornalismo da Central Brasileira de Notícias com a nova ferramenta de interação, o Facebook. O estudo

desenvolveu clippings das publicações da emissora em seu site para fazer uma análise netnográfica, que de acordo com Kozinets (2002), muitos sites definem a netnografia como o monitoramento de comunidades online para estabelecer hábitos de consumo. Foi feito então, um monitoramento da fan page, com a finalidade de estudar o desempenho da CBN diante desse meio interacional na era da convergência.

Resultados:

O jornalismo está presente em diversos meios de difusão de informação, Pergunta-se se os novos gêneros de rádio podem suprir os modelos de rádio tradicional, mas com essa evolução, o veículo pode se complementar. Antigamente o ouvinte podia escutar o rádio em casa e com o avanço da tecnologia o veículo se tornou móvel, podendo estar em qualquer aparelho de celular, carro ou internet. É necessário então, se adaptar a esse novo conceito de radiofonia onde o veículo deixa de transmitir somente o áudio como meio de interação, e passa a utilizar novas ferramentas que a internet oferece como imagens, links, e blogs. Com isso a emissora se aproxima do seu ouvinte que também é um internauta, oferecendo um meio de interação para a troca de informações, sugestões e críticas, além de divulgar as notícias em outra plataforma comunicacional que é a internet e as redes sociais como o Facebook. A emissora transmite as notícias na programação ao vivo e logo em seguida são publicadas no site e compartilhadas na fan page. Diariamente são publicadas cerca de 25 notícias na fan page da CBN, com centenas de comentários e compartilhamentos, o que mostra a intensa presença do jornalismo da emissora na rede social. Pioneira no modelo *all news* - jornalismo 24 horas- a Central Brasileira de Notícias, surgiu na década de 90 e conta com a maior estrutura jornalística de rádio do país, com quatro emissoras próprias, 28 filiais e também precisou se adaptar a essas novas mídias.

Conclusões:

Com a agilidade que a internet proporciona a CBN utiliza o seu site para publicar todas as notícias em tempo real. Adaptadas para o Facebook com fotos, chamadas e um link que direciona o internauta ao endereço online, o ouvinte acessa na íntegra *podcasts* de cada notícia, que é a notícia gravada em que o internauta pode acessar

quando quiser. Utilizando essas ferramentas, a CBN tem como objetivo estreitar os laços entre os jornalistas, internautas e ouvintes.

Referências:

BIANCO, Nelia R. Del. **Radiojornalismo em Mutação na Era Digital**. s.d. NP 6 – Rádio e Mídia Sonora, do IV Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom.

CALABRE, Lia. **A era do rádio**. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

JUNG, Milton. **Jornalismo de Rádio**. São Paulo: Contexto, 2008.

KLÖCKNER, Luciano. O Repórter Esso: a síntese radiofônica mundial que fez história. Porto Alegre: EDIPUC, 2008.

KOZINETS, Robert. On Netnography: Initial Reflections on Consumer Research

Investigations of Cyberculture. In: ALBA, J; HUTCHINSON, W. (ed.). Advances in Consumer Research, Provo, UT: Association for Consumer Research, 1998. The Field Behind the Screen: Using Netnography for making.

Research in Online Communities. In: Journal of Marketing Research, 39, 2002.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **Radiojornalismo no Brasil: Fragmentos da História**. São Paulo, 2002-2003.

PRATA, Nair. Webradio: Novos gêneros, novas formas de interação. Belo Horizonte, 2008.

Palavras-Chave: Rádio; CBN; Internet; Jornalismo; Novas Mídias;

Comunicação Interna e Imagem Corporativa - o Caso Volkswagen

FERREIRA, Caroline; AMÂNCIO, Thalita; PAIVA, Vitória;

FERREIRA, Salete Leone

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A comunicação é poderosa e pode ser utilizada para o bem da humanidade ou manipulada em sentido oposto. A comunicação informa, motiva, ensina, emociona, vende, distrai, entusiasma, dá status, constrói mitos, destrói reputações, forma opiniões, deforma pensamentos, distorce fatos, orienta, desorienta, faz rir, faz chorar, inspira, narcotiza, reduz a solidão, (MATOS, 2009). Dentre as funções da comunicação, neste contexto, destaca-se a comunicação interna (CI) utilizada pelas empresas junto a seus colaboradores.

A imagem da empresa é muito importante para sua sobrevivência, para uma imagem consolidada é necessário transformar seus funcionários em verdadeiros embaixadores da boa vontade. Assim, a importância da comunicação interna para as empresas, que deve ser usada como estratégia para o bom relacionamento e motivação dos funcionários. (MATOS, 2009).

Objetivo:

Apresentar a importância da comunicação interna para os resultados da empresa.

Metodologia:

Fez-se pesquisa bibliográfica e estudo de caso da empresa Volkswagen através de informações fornecidas pelo site da empresa.

Resultados:

No caso da empresa Volkswagen são responsáveis pela comunicação interna jornalistas, profissionais do marketing e de recursos humanos. O processo de comunicação é realizado de diversas formas pela empresa:

Com o objetivo de sempre manter seus funcionários motivados e envolvidos o Grupo Volkswagen realiza uma vez ao ano, o encontro de profissionais das áreas de comunicação (interna ou externa) de toda parte do mundo. Nesse encontro, com duração entre três a quatro dias, são realizadas apresentações, workshops e muita

interação entre os funcionários. São aproximadamente 150 funcionários presentes, até mesmo os engenheiros. Ao término desse encontro, os funcionários ficam conectados através de redes virtuais por aproximadamente 2 meses com “press clippings” e boletins, telefonemas ou pesquisas onde os contatos de todos os profissionais da comunicação ficam à disposição para interações futuras.

Na sede da Volkswagen Resende, localizada no interior do estado do Rio de Janeiro, todas as sextas-feiras são realizadas pelo gerente, reuniões chamadas “Bom dia”, onde todos os funcionários participam. A empresa possui jornais internos e estes são circulados de maneiras distintas, em cada sede e em cada país. Contudo, sua mensagem é padronizada sendo sempre igual para todas.

O lançamento da 4ª geração do “VW Gol” foi um assunto popular na internet dentro e fora do país. Foi necessário realizar um trabalho entre comunicação interna e externa para a chegada do veículo a mídia. A chegada de um novo modelo à imprensa pode ser realizada de diversas maneiras: festas, coletivas e, como já ocorreu, jogo de futebol.

O Grupo tem apostado nos profissionais de comunicação em suas sedes. A comunicação interna deseja manter o público interno informado sobre todas as novidades antes de sua chegada ao público externo e sempre menciona trabalhos realizados por colaboradores que tornaram algum projeto realidade.

Uma prova de que a comunicação interna é realmente eficaz foi uma premiação recebida pelo Grupo com seu projeto de Sustentabilidade (9º PRÊMIO MARKETING BEST SUSTENTABILIDADE), com o case "Costurando o Futuro", desenvolvido em parceria com a Prefeitura de São Bernardo do Campo e a Associação Mundarêu visando o desenvolvimento social de comunidades próximas à fábrica de São Bernardo do Campo, com o título “Doa uniformes usados pelos trabalhadores da empresa para que sejam transformados em acessórios de vestuário”. Com a matéria-prima (uniformes) arrecadada dos funcionários, 40 pessoas carentes da comunidade aprenderam um ofício e geraram renda, reduzindo, ao mesmo tempo, o impacto ambiental do descarte de uniformes, promovendo a reciclagem através de novas peças de acessórios. Os beneficiados também foram instruídos com noções básicas de administração e empreendedorismo, para que possam realizar e continuar realizando o sonho de conduzir com sucesso o próprio negócio. Assim, por meio da CI os colaboradores da empresa participaram doando seus uniformes, o

que resultou na boa imagem da Volkswagen ao ganhar o prêmio com o projeto desenvolvido.

Conclusões:

A CI é a ferramenta que irá proporcionar produtividade a todos os setores da empresa. Portanto, a organização deve priorizá-la, envolvendo todos os funcionários, pois serão os responsáveis pelo sucesso da implantação de estratégias desenvolvidas pela empresa que visem à melhoria dos negócios. Assim, ao utilizar a CI se torna um instrumento estratégico, pois através da participação dos colaboradores alcança-se o sucesso da organização.

Referências:

MATOS, Gustavo Gomes, Comunicação Empresarial, Sem Complicação, Ed. Manole, 2009.

CALDAS, Miguel, Comunicação Empresarial, A Imagem Como Patrimônio e Ferramenta de Marketing São Paulo: Best Seller, 1990.

CAHEN, Roger. Comunicação Empresarial. 10 ed. Rio de Janeiro: ed. Best Seller, 2005.

DAS AUTO, Volkswagen, Imprensa. Disponível em:

> <http://www.vwbr.com.br/ImprensaVW/default.aspx> Acessado em: 20 de agosto de 2014

FUNDAÇÃO VOLKSWAGEM. Disponível em: >
<http://www.vwbr.com.br/fundacaovw/novo/portugues/Texto.aspx?idTexto=221>
Acessado em: 20 de agosto de 2014

Palavras-chave: Comunicação Interna; Imagem Corporativa; Volkswagen

youngcaroline.f@hotmail.com

De maior Festival de Rock no Brasil para o maior festival de música do mundo? Uma análise da comunicação do Rock in Rio

LIMA, Mariana do Nascimento; SILVA, Heitor da Luz

UniFOA– Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O Rock in Rio trata-se de um evento de música que possui uma longa trajetória de quase três décadas. Ultrapassando inclusive as fronteiras do território em que o festival se originou ao longo deste período, Rock in Rio se firmou como uma marca de enorme sucesso no ramo mundial de entretenimento, contando com a importante consolidação dos laços com fãs específicos do evento, que vêm esgotando os ingressos a cada edição brasileira mesmo antes de anunciadas a maioria de suas atrações musicais. É pertinente pensar que as formas de comunicação da marca com a mídia e com os fãs ao longo desse período tenham sofrido transformações diante das mudanças sociais e midiáticas que dizem respeito também a um cenário distinto de configuração da indústria da música e das tecnologias de comunicação e informação, sobretudo com os sites de redes sociais que permitem evidenciar tensões nas relações entre marcas e fãs de uma forma geral (JENKINS, 2008). Tais tensões apresentam singularidades quando relacionadas aos valores culturais que envolvem a música e os diversos grupos de fãs de diferentes gêneros e estilos (FRITH, 1998; JANOTTI JR, 2003) que procuram ser aglutinados para um evento plural como o Rock in Rio.

Objetivos:

Detectar transformações nas formas de comunicação do evento nas mídias entre a sua primeira edição (1985) e o momento atual (2011/2013), sobretudo no que diz respeito à importância da rotulação genérica rock presente na marca, sobre a qual trabalhamos com a seguinte hipótese: apesar de o evento ter apresentado sempre uma pluralidade em termos da presença de distintas expressões do mercado musical entre suas atrações, deixou de ser fundamental para a comunicação oficial do evento apenas recentemente vincular-se mais explicitamente ao gênero rock. Outro objetivo é perceber como se dá o processo de disputa em torno da legitimação

do evento por meio da análise de tweets de fãs e anti-fãs também relacionadas ao fato do vínculo do evento ao rock.

Metodologia:

Optou-se por uma pesquisa qualitativa focada em um levantamento histórico sobre os elencos e as mudanças de slogan entre o primeiro e o último festivais produzidos no Rio de Janeiro e na compreensão do debate entre fãs e antifãs em torno da legitimidade do Festival. Os dados foram coletados por meio de peças publicitárias do evento na mídia tradicional, material de arquivo que tematize o Rock in Rio e clipping da comunicação de usuários mencionando a marca no Twitter.

Resultados:

O levantamento histórico realizado a partir das peças publicitárias do evento demonstrou uma mudança sutil, mas bastante significativa na forma de comunicar o evento ao público. Em um primeiro momento, o Festival se vendia como o “maior festival de *rock* de todos os tempos” até chegar, no momento mais recente (a partir de 2011), a se anunciar como o “maior festival de *música* do mundo”. Desde sempre, no entanto, apesar da presença do rótulo rock, o evento sempre contou com uma diversidade musical que extrapolava o gênero, também conforme os dados levantados sobre os elencos. Em relação aos tweets pesquisados no Twitter, encontramos hashtags derivadas da original e mais tuitada (#rockinrio) que demonstram como a disputa por desvalorizar e/ou valorizar o evento passa pelo fato de se manter o rótulo rock no seu nome. Essa disputa é marcada pela forte presença de antifãs e fãs do evento que, com seus comentários negativos e positivos somados, acabam gerando uma maior visibilidade ao festival.

Conclusões:

Concluimos que apesar da mudança do slogan, a cobrança por parte de uma parcela do público a respeito da falta de representantes do rock não cessou. Nas duas últimas edições tal cobrança ficou visível, visto que foi um tema de grande repercussão nas redes sociais, o qual gerou hashtags específicas no Twitter derivadas da original, sempre levantada pelo perfil original do evento. Estas (#lixoinrio, #bostainrio e até o #popinrio) possuem um caráter negativo que denuncia uma pretensa falta de qualidade do evento relacionada à sua descaracterização pela presença de representantes de outros gêneros musicais em seu elenco. No entanto,

elas servem também para mobilizar fãs de pop e dos artistas que são anunciados ou se apresentam a defenderem o festival dos que se propõem a ataca-lo. Portanto, fãs e antifãs do Rock in Rio acabam tendo um papel complementar na função de trazer à tona essa questão e gerar debate sobre ela.

Referências:

JANOTTI JR, Jeder Silveira; Lima, Tatiana Rodrigues; PIRES, Victor de Almeida Nobre (orgs.) – **Dez anos a mil: Mídia e Música Popular Massiva em Tempos de Internet** - Porto Alegre: Simplíssimo, 2011.

SOARES, Thiago. “Não sou autêntico, mas você também não é – Britney Spears, Justin Bibber, Lanna Del Rey e os valores na música pop”. *Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Fortaleza, 2012, p.1-15.

Palavras-Chave: fãs, gêneros musicais, rock.

Educar para tornar-se livre

*MAIA, Priscila Faria; ROCHA, Alan Pançardes.; MACHADO, Camila Monteiro;
NAVES, Raphael de Andrade; MACHADO JUNIOR, Sérgio Luis Pacheco*

UNISAL – Centro Universitário Salesiano de São Paulo

Introdução:

O presente está alicerçado nas ideias de uma nova forma de educação, onde a democracia é exercida, de fato, desde a infância, no cotidiano das escolas, através de diálogos entre alunos, professores, diretores, pais e comunidade, enfim, todos os envolvidos na educação e no desenvolvimento de novos cidadãos. Aparentemente imaginar crianças, pais e professores participando de uma reunião onde todos serão ouvidos, parece não ser uma boa ideia, mas a interpretação do pensamento de Habermas, principalmente de sua defesa sobre a ação comunicativa, mostra que a ideia de praticar democracia desde a infância não é tão difícil quanto pode parecer a primeira vista. O difícil, em uma conversa, onde várias pessoas expõem seus argumentos, é reconhecer que o argumento de outro é melhor do que o que você propôs. Mas o desafio a ser encarado é saber reconhecer que o argumento alheio é o mais adequado para situação e que todos sairão ganhando; assim, acreditamos que vale a pena encará-lo, se a consequência for educar crianças para serem adultos mais conscientes de seu papel como cidadãos, exercendo a democracia não somente nas urnas, mas no cotidiano, desde a infância.

Objetivos:

A pesquisa objetiva promover reflexões e demonstrar a necessidade de que a população tenha acesso a uma educação fiel aos princípios democráticos, formando pessoas política e moralmente ativas, conscientes de seus direitos e obrigações, responsáveis e respeitosas, comprometidas com a defesa da democracia e direitos humanos, sensíveis e solidárias com as circunstâncias dos demais e com o meio em que vivemos. Tudo isso mesmo em contexto de inevitáveis relações de conflito e poder que acompanham a convivência humana.

Metodologia:

Os métodos utilizados consistiram na pesquisa bibliográfica, com a realização de consultas ao referencial teórico atualmente publicado sobre a temática.

Resultados:

A escola não deve ensinar às massas qual deve ser a sua ação. Isso é dirigismo, conscientização; certamente não é educação de gente livre. Aliás, a escola não deveria educar a massa, mas pessoas. As pessoas educadas, isto é, livres, construirão a sociedade civilizada; não massa, mas povo. O objetivo básico da educação *para* a democracia, diferentemente da educação *na* democracia, é ajudar a pessoa a tornar-se um ser realmente livre, e não simplesmente conscientizá-lo de sua liberdade. O homem não pode necessitar de libertação; precisa, na verdade, criar-se como ser livre. A educação não se realiza apenas preparando o homem para a ação, mas preparando-o para que seja capaz de escolher livremente o meio justo e adequado para o fim a que se destina.

Conclusões:

É necessário pressionar os governantes, votarmos conscientes, para cobrarmos deles a parte que lhes convêm. Mas também não podemos nos eximir de nossa responsabilidade. A comunidade tem que participar mais das atividades escolares, não ficando somente na posição de ir em reuniões de pais. Afinal de contas, é da educação das crianças e jovens que estamos falando. Assim, é necessário sair das disciplinas comuns, para que possamos formar cidadãos e não robôs para competição. Educar para formar um ser humano pensante e racional, respeitando as habilidades de cada um, ao invés de instigar a competição entre os alunos.

Referências:

ARAÚJO, Luz Bernardo Leite. **Religião de Modernidade em Habermas**. São Paulo: Loyola, 1996.

AZANHA, José Mário Pires. **Uma ideia de pesquisa nacional**. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1992.

BOUFLEUER, José Pedro. **Pedagogia da Ação Comunicativa: uma leitura de Habermas**. 2.ed. Ijuí: Unijuí, 1998.

CORREIA, José Alberto. **Para uma teoria crítica em educação**. Portugal: Porto Editora, 1998.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

FERNANDES, F. **Educação e Sociedade no Brasil**. São Paulo: Dominus Editora, 1966.

HABERMAS, Jürgen. **Direito e Democracia: entre facticidade e validade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

HABERMAS, Jürgen. **Consciência Moral e Agir comunicativo**. 2 ed., Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2005.

HABERMAS, Jürgen. **Técnica e ciência como ideologia**. Lisboa: Edições 70, 1968.

TOURAINE, Alain. **Crítica da Modernidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

Palavras-Chave: Educação; cidadania; democracia.

pibamaia@hotmail.com

Fotografia Publicitária: Estado do conhecimento no EXPOCOM

LIMA, Beatriz Paula, ANDRADE, Camille Moreira, OLIVEIRA, Laís Marina, SANTOS, Joana Brizola, COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo, FERREIRA, Salete Leone

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A Fotografia Publicitária, objeto deste estudo, consiste em uma ferramenta que serve de estímulo para cumprir o objetivo de incentivar o consumo, juntamente com recursos gráficos e textuais. (CHAGAS, 2011). Muitos esforços têm sido realizados no sentido de dar atenção ao fenômeno da fotografia publicitária, sendo adotados e propostos diversos procedimentos analíticos para esse tipo de imagem. (CHAGAS, 2011). Nesse sentido, cabe questionar: o que vem sendo apresentado nos trabalhos ganhadores do EXPOCOM acerca da fotografia publicitária?

Objetivos:

Investigar qual o Estado do conhecimento acerca da Fotografia Publicitária nos anais do EXPOCOM.

Metodologia:

Realizado por meio do levantamento do Estado do Conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2006) no Expocom, entre 2010 a 2013, organizado sob a abordagem da pesquisa qualitativa do tipo descritiva, pautada nas Dimensões Novikoff, uma abordagem teórico-metodológica, com dimensões de preparação, estudo, desenvolvimento e apresentação de pesquisa acadêmico-científica.

Resultados:

Com base na pesquisa realizada nos trabalhos vencedores do eixo fotografia publicitária no Expocom de 2010 a 2013, pode-se perceber que os trabalhos possuem como objeto de estudo o ramo alimentício e um é voltado ao lado cultural, ambos possuem objetivos distintos. Todos descreveram passo a passo cada técnica utilizada até a obtenção do resultado final desejado.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

Autores/Ano/ Instituição	Tema	Objeto de estudo	Objetivo	Problematização	Método	Considerações finais
SILVA, D. L. 2010 Centro Universitário Feevale Novo Hamburgo – RS	Alimentos in natura- maças	Produção fotográfica de alimentos in natura.	Relatar a técnica utilizada em uma produção fotográfic a de alimentos in natura.	Não está explícita. Mas sugere a busca pela compreensão da técnica mais adequada para este tipo de produção fotográfica.	Descreve o passo a passo de cada etapa pouco fundamenta da teóricament e.	Como não havia uma problematização definida, a conclusão foi construída a partir de várias indagações que sugerem a realização de um novo estudo.
MISTICO, Emerson da Silva 2011 Anhanguera - Santa Barbara	Lançamen to do Bolinho de Arroz – Villa Scambo	Bolinho de arroz a quatro queijos.	Incentivar o público- alvo a consumir o bolinho de arroz.	Quais os principais hábitos gastronômicos e de lazer dos consumidores da cidade de Americana, , maiores de 18 anos? Qual o nível de aceitação do bolinho de arroz da marca Villa Scambo?	Descreve detalhadam ente o processo de pesquisa qualitativa, coleta e análise de dados.	Comprova-se que a pesquisa mercadológica é a mais confiável ferramenta para obter informações precisas sobre um mercado, produto, serviço ou público-alvo.
LIBARDI, G.B.. 2012 (Esc. Sup. de Propaganda e Marketing)	Multicultur alismo: Coca-Cola	Coca-Cola inserida em diversas culturas	Transmitir como a marca se insere em diversas culturas.	Retratar em uma fotografia o tema Multiculturalismo	Detalha todos os métodos utilizados desde brainstorm, pesquisas, rafe e produção final.	Além da diversidade cultural, a intenção do grupo, foi trazer a ideia de a Coca- cola ser catalisadora de um mundo sem fronteiras.
GLANZNER, Eduardo Audy Pontificia. 2013 Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Californica tion	Capa do álbum "Californicati on"	Criar uma releitura da capa do álbum "Californic ation" da banda "Red Hot Chili Peppers".	Não retratada no artigo.	O grupo estudou as capas dos álbuns antigos da banda, as músicas, e a relação da banda com as drogas.	Quando entende- se o conceito imaginário e a relação dele com a fotografia publicitária, é possível entender-se o que se passa na mente do público- alvo.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos anais do Expocom 2014.

Conclusões:

A partir da análise dos anais do Expocom, percebeu-se que o ramo alimentício destacou-se por três anos seguidos (2010 a 2012), entretanto em 2013 a referência cultural ao álbum da banda Red Hot Chilli Peppers inovando o estilo vencedor. Assim, essa modalidade passa por um momento transitório, combinando teoria e prática, temas diferenciados tendendo ganhar ainda mais espaço no Expocom.

Referências:

CHAGAS, Renata Voss. Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF. Disponível em: <http://www.ppgcomufjf.bem-vindo.net/lumina>. Acessado em 03 de setembro de 2014.

EGUIZABAL, Raul. Fotografia Publicitária. Madrid: Cátedra: 2001

MACHADO, Juremir. As tecnologias do Imaginário. Porto Alegre: Sulina, 2003.

GLANZNER, Eduardo Audy (Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) Multiculturalismo: Coca-Cola

LIBARDI, Guilherme Barbacovi (Escola Superior de Propaganda e Marketing). Lançamento do bolinho de arroz- Vila Scambo. MISTICO, Emerson da Silva (Anhanguera - Santa Barbara)

INTERCOM, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Anais. Disponível: <http://www.portalintercom.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1081&Itemid=134>. Acesso:01/08/2014.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo 'Estado da Arte' em educação.** In: Revista Diálogo Educacional, Set./Dez. 2006, n.º 19, v. 6. NOVIKOFF, C.

Palavras-Chave: Fotografia Publicitária; Estado do conhecimento; EXPOCOM

Gestão do ambiente físico na inclusão das pessoas com deficiências nas instituições

*Xavier, Elisa Siqueira¹; COSTA, Viviane Andrade da¹;
COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo^{1, 2}; GARCIA, Sônia Cardoso Moreira^{1, 2};
BARBOSA, Marcus Vinicius¹*

*FaSF – Faculdade Sul Fluminense¹
UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda²*

Introdução:

O trabalho em tela vem pontuar reflexões a respeito do quão gerido estão os ambientes físicos para receberem, de fato, a inclusão das pessoas com deficiência. Por diferente, temos algumas relações conceituais: dissemelhança, diversidade, desigualdade, variação, modificação, alteração entre outros. No intuito de progredirmos, vemos o ambiente se dobrando ao significado da deficiência, imputando-lhe a diferença com sentido de menos valia. Significados estes que reforçam a ideia de que aquele que apresenta deficiência seja reconhecido como ser faltante. Interpretado desta forma, a ele não é possibilitado lugar de vida produtiva. Para uma melhor compreensão da distinção dos termos utilizados nos processos relativos às PCDs, de acordo com Carvalho-Freitas e Marques (2010), eles descrevem o significado das expressões inclusão, integração e inserção, especificando suas utilizações. Atualmente, destacam-se os profissionais com deficiências e as suas relativas modificações, em diversos âmbitos e o processo de inserção e integração dos mesmos, que são destaque no estudo de Carreira (1992) sobre a inserção das PCDs no mercado de trabalho. Compreende-se que a inclusão das pessoas com deficiências, objeto deste estudo, ainda caminha para uma integração sem preconceitos e desejável. Ao prosseguirmos temos outros conceitos destinados à deficiência. Pode-se mencionar o da Convenção 159 da OIT, Organização Internacional do Trabalho - OIT que nos traz o que Fernandes (2008) enfatiza, definindo a abrangência do conceito de deficiência (FERNANDES, 2008). O estudo levanta a questão da temática da inclusão, integração e inserção dos deficientes no mercado de trabalho levantando pontos importantes para uma melhor gestão a que se refere à adequação dos recursos voltados aos deficientes (BERSCHÉ, 2008).

Objetivos:

A pesquisa visa discutir a inclusão das pessoas com deficiências e sua integração no mercado de trabalho.

Metodologia:

A metodologia utilizada neste trabalho teórico foi dividida em quatro etapas, onde a primeira consiste em uma pesquisa qualitativa a partir de uma revisão bibliográfica realizada visando nivelar os conhecimentos acerca do conceito sobre a gestão das condições adequadas de trabalho nas organizações e a inclusão das pessoas com deficiências. Em um segundo momento, realizou-se um processo de seleção de um Estudo de Caso já existente no banco de dados virtual da Scielo, cujo critério de seleção consiste na afinidade do estudo com a problemática abordada neste trabalho. Far-se-á uma revisão bibliográfica para a fundamentação teórica, seguida de uma pesquisa qualitativa feita através da releitura de estudo de caso pré-existente, finalizando com uma análise comparativa (CRESWELL, 2007).

Resultados:

O estudo orienta para a necessidade de um comprometimento maior, buscando condições de trabalho acessíveis a todos, dessa maneira, pode-se observar que os ambientes organizacionais interferem nos processos de introdução das PCDs no mercado de trabalho, à medida que as modificações vão acontecendo em relação à acessibilidade dos indivíduos em suas funções nos processos de inclusão, integração e inserção ocorrem mudanças de maneira a propiciar uma melhor qualidade de vida e maior desempenho desses profissionais nas organizações.

Conclusões:

Na realização desta pesquisa buscou-se trabalhar de maneira simples e sucinta no contexto que se destina aos deficientes e sua atuação no mercado de trabalho sem a intenção de suprimir por completo todos os assuntos ligados ao tema. Foi possível verificar que existem transformações e avanços, porém vêm ocorrendo mesmo que lentamente. Os desafios da inclusão das PCDs ainda estão presentes. Há barreiras que acabam dificultando a integração dos mesmos. Porém, entende-se que não há uma estagnação. Temos, atualmente, organizações que acabam por identificar a importância de se desenvolver uma gestão mais eficaz e que buscam melhorias contínuas para promover uma atuação igualitária. Desta forma, os gestores cada vez

mais estão tomando pra si a responsabilidade ao se incluir um profissional com deficiência. Observa-se em todo o percurso do estudo que a adequação do ambiente de trabalho torna-se essencial para garantir a inclusão das PCDs no mercado de trabalho.

Referências:

CARVALHO-FREITAS, M. N.; MARQUES, A. L. (Org.). Trabalho e Pessoas com Deficiência: pesquisas, práticas e instrumentos de diagnóstico. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008. p. 55-70

CARREIRA, Dorival. A integração da pessoa deficiente no mercado de trabalho. São Paulo: EAESP-FGV, 1992.

CERVO, Amado Luis, BERVIAN, Pedro Alcino e SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FERNANDES, Adriana Lopes. **O Processo de Recrutamento e Seleção do Profissional Portador de Deficiência nas Organizações: Inclusão ou Integração?** Belo Horizonte; 2008. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Administracao_FernandesAL_1.pdf>. Acesso em: 31 de maio de 2013.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiências; Inclusão; Acessibilidade; Organização.

rhanica@oi.com.br

Gravidez na adolescência: como atingir esse público através da publicidade

SILVA, Kerollen Sávio Neto; FERREIRA, Salete Leoni

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A publicidade utiliza-se de várias ferramentas para motivar e persuadir, um exemplo disso é o jingle. Segundo SANT'ANNA (1995, apud REIS, 2001, p.4) “Jingle é uma mensagem publicitária em forma de música, geralmente simples e cativante, fácil de cantarolar e recordar, criada e composta para a propaganda de determinada marca, produto, ou serviço”. E porque não, utilizá-lo, para chamar a atenção para problemas sociais, como a Gravidez na Adolescência, por exemplo? De forma que auxilie em sua prevenção diminuindo seu índice.

Objetivos:

Analisar as Campanhas feitas pelo Ministério da Saúde a respeito da gravidez na adolescência. Verificar a eficácia de suas propostas. Propor um novo jingle com características para o público-alvo, adolescentes, conforme recomendam os autores de publicidade.

Metodologia:

Este estudo baseia-se em pesquisa bibliográfica e em levantamento de dados na internet, por meio de dados secundários, que são informações já disponíveis, cujos dados já foram coletados, tabulados e ordenados e estão catalogados à disposição dos interessados sem ônus para sua obtenção (SAMARA; BARROS, 2007). Nesse caso, na análise das campanhas realizadas pelo Ministério da Saúde sobre o tema.

Resultados:

A gravidez indesejada na adolescência é algo recorrente, todos os dias, nos países em desenvolvimento, 20 mil meninas com menos de 18 anos dão à luz e 200 morrem em decorrência de complicações da gravidez ou parto.

Em todo o mundo, 7,3 milhões de adolescentes se tornam mães a cada ano, das quais, 2 milhões são menores de 15 anos, número que pode aumentar para 3 milhões até 2030, se a tendência atual for mantida.

Adolescência e gravidez, quando ocorrem juntas, podem acarretar sérias consequências para a saúde, educação, emprego e direitos de milhões de meninas em todo o mundo.

Sobre as campanhas realizadas pelo Ministério da Saúde sobre o tema, percebeu-se que o Governo investe em Políticas Públicas para esses adolescentes, como a Rede Cegonha, o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, que interliga os serviços de atenção básica com as informações que os mesmos recebem nas escolas, há campanhas publicitárias, distribuição de camisinhas, de panfletos sobre o tema etc, principalmente no carnaval.

Para a técnica do Ministério da Saúde Márcia Lucas, o total de adolescentes grávidas ainda é muito alto, o que significa que as políticas públicas adotadas não estão dando conta do seu papel. "Não adianta fazer apenas campanhas na TV ou só disponibilizar métodos contraceptivos ou ainda, inserir a questão dentro da escola como uma questão isolada. O que adianta é entender que tudo isso tem que estar associado, cada ação tem que ser articulada e pensada na perspectiva dos direitos sexuais e reprodutivos", explica.

Supõe-se que a criação de um jingle com o ritmo de funk poderá alcançar maior aceitação dos adolescentes, público alvo da campanha, pois ao ouvir o jingle, tendem a se identificar, pois o estilo é bem popular entre os mesmos. Tendo por objetivo fazer com que pensem a respeito das consequências de seus atos quando sem proteção nas relações sexuais. A seguir a sugestão de Jingle elaborado pela autora deste trabalho:

(Ritmo Funk)

Tu acha que é esperta

Esperta tu não é não

Pra evitar ter filho

Tem que haver mais prevenção

Não fica de bobeira pra não se arrepender

Filho é coisa séria vai depender só de você

Se tu acha que contigo não vai acontecer

Mas se você der mole cedo mãe você vai ser

Se tu vai namorar use camisinha

Se for só um peguete também não deixe de usar

Novinha fica esperta para não engravidar

Pois se isso acontecer tu vai dançar

Tu vai dançar

Tu vai dançar

Conclusões:

Percebeu-se que embora os investimentos em Políticas Públicas realizadas pelo Ministério da Saúde a esse respeito da gravidez na adolescência, o índice de gravidez precoce ainda é alto. Portanto, o que se pode constatar, até então, face ao fato desta pesquisa ainda estar em andamento, é que sejam feitas campanhas publicitárias, jingles e afins, que realmente atinjam o público alvo, fazendo com que diminua assim o índice de gravidez indesejada, nessa faixa etária, e consequentemente as DSTs.

Referências:

REIS, Clóvis. Formato da Publicidade em Rádio. Universidade Regional de Blumenau Furb. Disponível em: C Reis - XXIV Congresso, 2001 - portcom.intercom.org.br. Acessado em: 17 de Setembro de 2014.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. Pesquisa de Marketing: Conceito e metodologia. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 1º Capítulo, 2007.

[Gravidez na Adolescência e Sexualidade e Prevenção](http://cncte.org.br/index.php/comunica%C3%A7%C3%A3o/noticias/570-gravidez-na-adolescencia-e-sexualidade-e-prevencao). CNTE. Disponível em: <http://cncte.org.br/index.php/comunica%C3%A7%C3%A3o/noticias/570-gravidez-na-adolescencia-e-sexualidade-e-prevencao>. Acessado em: 16 de Setembro de 2014.

Gravidez na adolescência é tema do relatório anual do UNFPA. ONU BR. Disponível em: <http://www.onu.org.br/gravidez-na-adolescencia-e-tema-do-relatorio-anual-do-unfpa/>. Acessado em: 16 de Setembro de 2014

Gravidez na adolescência diminui, mas ainda são mais de 20 mil partos por dia. IG Saúde. Disponível em: <http://saude.ig.com.br/minhasaude/2013-10-30/gravidez-na-adolescencia-diminui-mas-ainda-sao-mais-de-20-mil-partos-por-dia.html>. Acessado em: 16 de Setembro de 2014.

Palavras-Chave: Gravidez na Adolescência, Publicidade, Jingle, Prevenção.

kerollen_vr@hotmail.com

Mentoring, Coaching e Counseling: tendências estratégicas na prática de gestão de pessoas nas organizações

ALMEIDA, Elaine Cristina M.; PAIVA, Vanessa Gomes de Mello;

REIS, Patrícia Nunes Costa; RENA, Paula Maiara;

RIBEIRO, Yasmim de Miranda; SILVA, Elisa Mabel Vieira da

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda;

Introdução:

Com a rapidez em que as mudanças tecnológicas ocorrem, percebe-se que as organizações estão se alinhando em torno de ações sustentadas por uma gestão com amplo envolvimento e participação. Tal participação requer uma estrutura composta de pessoas, tarefas e planejamentos voltados não só para negócios mais também para um conjunto de ações que abranja desde o recrutamento, envolvendo toda a técnica de quadro de pessoal, seleção, admissão, disciplina e integração até o desenvolvimento da pessoa dentro da organização, sempre alinhando essas atitudes aos objetivos organizacionais no intuito de privilegiar através de suas intervenções, a otimização dos resultados finais da empresa e da qualidade dos talentos que a compõem. Diante deste contexto, as organizações estão cada vez mais exigindo não apenas um gerente, mas um profissional que saiba administrar e controlar os negócios e lidar com pessoas de uma forma efetiva. Lacombe (2005, p. 201) “em seu estudo sobre liderança explica a origem etimológica da palavra liderar que significa conduzir. Líder é o que conduz o grupo”. Já para Oliveira (2006, um líder é aquele que sonha e acredita. Por conseguinte, as pessoas ainda confundem muito o termo liderar e comandar. Por conseguinte, Há que se pensar numa visão renovada sobre a maneira de administrar os trabalhadores, não mais entendendo a área de RH ou somente como uma prestadora de serviço, mas pelo contrario, pertencente ao um centro de inteligência criador de um novo sistema de valores, tanto para atender a empresa quanto aos empregados e que responda as necessidades contemporâneas através da adoção de uma nova filosofia (MARRAS, 2011, p.244-245).Entretanto, em pleno século XXI, alguns espaços na sociedade ainda cultuam a visão do líder como aquele “chefe” exigente, que manda, determina o que fazer, estabelece regras e pune seus colaboradores pelo não cumprimento das tarefas ordenadas por ele de forma autoritária. Observa-se também, a

dificuldade por parte de muitos gestores, em mensurar o desempenho do capital humano, que de certa forma, afetam diretamente a lucratividade e a competitividade nas corporações. Ferramentas de desenvolvimento de liderança têm sido utilizadas por empresas de médio e grande porte no intuito de reterem talentos e ainda, garantirem melhores resultados. Assim, o artigo evidencia que as tendências de *Coaching*, *Mentoring* e *Counseling* têm a função de valorizar pessoas pelo fato de impactar direta e significativamente no ambiente dos negócios garantindo apoio a profissionais, equipes e empresas a fim de identificar o potencial de crescimento desse profissional e melhorar o desempenho da carreira alinhado à cultura organizacional. Ressalta-se ainda que um bom líder deva possuir disciplina, paciência, compromisso, respeito e humildade. Justifica-se a proposta da pesquisa, pelo fato da liderança, formas de treinamento e capital humano serem temas de fundamental importância por culminar em sucesso ou fracasso empresarial.

Objetivo:

Analisar três processos de capacitação: *Coaching* (treinador); *Mentoring* (mentoria) e *Counseling* (aconselhamento) como tendências estratégicas na prática de gestão de pessoas.

Metodologia:

A investigação teve embasamento bibliográfico em livros, artigos acadêmicos e sites, tendo como principal *corpus* Lacombe, Oliveira e Marras. Adicionalmente, os autores optaram pelo estudo de caso descritivo junto à Toyota do Brasil Ltda. por ser uma corporação multinacional e possuir tecnologia de ponta, mas que vem perdendo excelentes profissionais com vasta experiência adquirida na organização de forma a verificar se as respectivas ferramentas são aplicadas pela mesma.

Resultados:

Criação de um modelo de aplicação de processo de *Coaching* (treinador), *Mentoring* (mentoria) e *Counselling* (aconselhamento) integrados na Toyota do Brasil Ltda conforme descrito na tabela 01.

Tabela 01: Formação Integrada em Programas de *Coaching*, *Counselling* e *Mentoring*:

Programa	Foco	Alcance
Coaching	Subsistema Treinamento & Desenvolvimento.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser voltado para o processo de gestão de desempenho e também para desenvolvimento, a partir do mapeamento do capital humano da empresa a fim de gerar motivação pessoal e profissional; ▪ Serão avaliadas as necessidades de cada colaborador e observados aqueles com potencial de crescimento. <p>Nessa ação visualizar-se-á um projeto de carreira e utilizar-se-á da ferramentas do <i>coaching</i> a fim de avançar pontos que serão necessários para o profissional no futuro, ou seja, a geração y.</p> <p>O processo inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico individual (definição de objetivos pessoais e profissionais); ▪ Alinhamento de metas claras e alcançáveis; ▪ Reconhecimento dos valores e crenças limitantes. ▪ Descobrir uma missão de vida; ▪ Desenhar um plano profissional e de carreira; ▪ Entender seus mecanismos de motivação e automotivação. ▪ Estratégias de intervenção para atingimento de metas.
Counselling	Aconselhamento Empresarial Pontual (pequenas, médias e grandes empresas) por um <i>Coonsellor</i>	<p>Ser voltado para situações imediatas, no processo mais diretivo baseado no aconselhamento.</p> <p>O processo inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O <i>Counselor</i> prestará apoio às pessoas que a perderam o trabalho, ajuda o talento humano a lidar com estresse no trabalho ou outros problemas de transição de carreira.
Mentoring	Relações focadas nos <i>trainees</i> ; Aproximar os <i>trainees</i> de profissionais de reconhecido mérito que sejam antigos colaboradores; Liderança.	<p>Será voltado para a transformação de pessoas através da Mentoria Natural ou informal (VERGARA, 2006, p.55) na busca de maior engajamento nas atividades psicossociais como a facilidade na interação social ou amizade, levando ao mentorado estar mais satisfeito com a empresa.</p> <p>O processo inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Partilhar conhecimentos sobre formação, funções específicas, carreira, cultura empresarial, sectores; ▪ Descrever sinceramente o percurso de carreira, os sucessos e decisões que mudaria; ▪ Criar um ambiente aberto e acolhedor; ▪ Comunicar claramente as suas expectativas ao mentorando; ▪ Estar disponível para o mentorando e comunicar regularmente com ele (2 horas por trimestre, no mínimo); ▪ Ser um ouvinte ativo do mentorando; ▪ Estar alerta para oportunidades que o mentorando deverá explorar e incentivá-lo; ▪ Apresentar o mentorando a outros profissionais e facilitar o <i>networking</i>.

Fonte: elaborado pelas autoras (2013)

Conclusões:

Constatou-se que o grande desafio das organizações é o de adaptar-se em função de novos modelos de gestão em evidência. Tais paradigmas requerem mudanças na estrutura de desenvolvimento de pessoas, de liderança empresarial e até mesmo a nível de gestão operacional a fim de extrair o melhor dos atores

organizacionais oriundos das gerações tecnológicas X e Y. Mais que isto, as empresas precisam treinar de forma integrada por meio de programas focados em treinamento, aconselhamento e mentoria.

Referências:

LACOMBE, F. J. M. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14. ed. rev., atual e ampl. São Paulo: Saraiva, 2011.

OLIVEIRA, J. F. de. MARINHO, R.M. **Liderança uma questão de competência**. São Paulo: Saraiva, 2006.

ESTUDO DE CASO, disponível em: <http://agence.com.br/sobre-nos/missao-visao-e-valores.php> e http://www.toyota.pt/about_03/toyotas_history/ acessado em 19 de out 2013.

Palavras-Chave: Coaching, Mentoring, Counseling, liderança.

Patricia.nunes@foa.org.br

Merchandising editorial nas sitcoms Toma Lá Dá Cá e The Big Bang Theory

*DIAS, Livia Cristina Rocha; COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo;
ARIEIRA, Angélica Aparecida Silva.*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O *merchandising* pode ser compreendido como uma das principais ferramentas estratégicas do composto promocional de *marketing*, ou seja, qualquer técnica ou ação que confira uma visibilidade melhor aos produtos e/ou serviços, com o objetivo de influenciar e persuadir as decisões em relação à compra dos consumidores, diretamente no ponto de venda. Sob a ótica do *marketing*, fazer *merchandising* consiste no simples fato de trabalhar e promover a mercadoria para que a mesma seja vendida, estrategicamente, ao consumidor (BLESSA, 2010). O foco desse estudo, entretanto, recai em um outro conceito do *merchandising*, aquele feito em espaços editoriais, como a televisão, em seus programas, séries, e novelas, com a presença de produtos em sua situação normal de consumo, porém sem a aparição declarada da marca. Esse tipo específico de *merchandising*, mais conhecido em outros países como *product placement* ou *tie-in*, tornou-se conhecido, no Brasil, como *merchandising* editorial. Atualmente, a variedade de programação televisiva está cada vez maior, fazendo com que o telespectador não se prenda aos comerciais dos intervalos, podendo zapear¹ por outros canais a fim de fugir desses *breaks*². Devido a esse fato, vem se propagando, cada vez mais, essa técnica de se introduzir inserções com a divulgação de produtos e marcas no decorrer dos próprios programas. Um exemplo desses programas, segundo Vasconcellos e Rabaiolli (2010), são as *sitcoms*, que se constituem de séries televisivas que abordam a vida cotidiana de cidadãos comuns, seus problemas e situações, porém com um enfoque humorístico. A palavra vem da expressão em inglês *situation comedy* que, literalmente, significa comédia de situação (FURQUIM, 1999). As *sitcoms* pesquisadas no presente estudo são: *Toma Lá Dá Cá* e *The Big Bang Theory*. Portanto, entendemos ser conveniente investigar as ações de

¹ Zapear: ato de mudar constantemente os canais da televisão.

² *Breaks*: intervalos comerciais entre a programação televisiva.

merchandising editorial presentes nas duas *sitcoms* citadas, comparando o modo como a técnica foi utilizada em cada uma, a fim de discutir suas diferenças, além de descobrir a percepção que as pessoas, no caso, consumidores/telespectadores e estudantes de comunicação, tem em relação à técnica do *merchandising* editorial.

Objetivos:

Descrever as diferenças do conceito de *merchandising* a partir de diversos autores e analisar a utilização do *merchandising* editorial feito nas duas séries, visando descobrir diferenças de como o mesmo é feito no Brasil e nos EUA, reconhecendo também as estratégias e verificando as marcas que utilizaram das *sitcoms* escolhidas para divulgar seus produtos. Além de identificar, através de pesquisa de opinião, qual a percepção de estudantes da área de comunicação, que também são telespectadores, a respeito dessa técnica.

Metodologia:

O presente estudo foi pautado nas Dimensões Novikoff (2010). Foi utilizado o método misto, com base em pesquisas bibliográficas de caráter descritivo (CRESWELL, 2007). Realizou-se uma pesquisa em diferentes obras para compreender os conceitos de *Marketing*, *Merchandising* e *Sitcoms*. Foi feita, ainda, uma análise comparativa (CERVO, BERVIAN E SILVA, 2007) das formas de inserções publicitárias realizadas em ambas as séries.

Resultados:

Ainda não existem resultados concretos. Porém os resultados esperados são que as séries pesquisadas se valem das técnicas de *merchandising* editorial de formas diferentes. O *product placement* americano constitui-se de inserções publicitárias feitas de forma mais leve, sutil e integrada ao contexto da história, como algo que realmente faz parte do programa. Enquanto, no Brasil, apresenta-se um *merchandising* editorial “forçado e apelativo”, sem contexto com a história e, com isso, sem o efeito persuasivo esperado no consumidor.

Conclusões:

O trabalho ainda se encontra em andamento, entretanto, de acordo com o que vem sendo pesquisado, os resultados parciais indicam que o *merchandising* editorial, se

feito de forma sutil, leve, divertida e integrada, pode atingir de forma mais agradável e eficaz o telespectador, garantindo seu lugar na mente do consumidor.

Referências:

- BLESSA, Regina. Merchandising no Ponto de Venda. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CERVO, Amado L; BERVIAN, Pedro A; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CRESWELL J. W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução por Luciana de Oliveira Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007
- FURQUIM, Fernanda. Sitcom – Definição e história. Porto Alegre: FCF, 1999.
- NOVIKOFF, C. (orgs.). Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa. In: ROCHA, J.G. e _____ . Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, 2010. P. 211-242.
- VASCONCELLOS, Verônica L; RABAIOLLI, Janderle. Merchandising comercial em True Blood: uma análise das possibilidades de estímulos a partir de Schiavo. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2010, Caxias do Sul. Rio Grande do Sul: Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010. P. 1-15.

Palavras-Chave: Marketing; Merchandising; Product Placement; Sitcoms.

livia.crdias@gmail.com

Notícia como arma de guerra - Estudo de caso sobre a guerra entre palestinos e israelenses

MARTINS, Gabrielle Bordon; LEAL, Thaísa Santos

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Em nossa pesquisa trabalharemos a questão “A notícia como arma de guerra” - Estudo de caso sobre a guerra entre palestinos e israelenses. Ou seja: seu uso como instrumento tático e estratégico na contenda político militar, geralmente com a função de conquistar a opinião pública e deslegitimar/desqualificar o adversário.

Objetivos:

O estudo de caso da guerra entre palestinos e israelenses deve contribuir não apenas para chamar a atenção dos profissionais da imprensa quanto à sua própria ação de informar; mas, sobretudo, levar ao público leitor como a notícia pode ser manipulada transformando-a numa importante arma de guerra, a fim de que se desenvolva uma consciência crítica para avaliação criteriosa do noticiário.

Metodologia:

Para analisar a questão da objetividade e isenção da imprensa optou-se pelo estudo do noticiário que implica em denúncias de forma de manipulação. Nosso objetivo é analisar três casos, os quais são apontados como fruto de manipulação e revelar como a guerra entre palestinos e israelenses se desdobra na mídia.

Caso 1: Notícias falsas no Líbano

Em 2011, o jornal *Daily Star* reportou que o ministro da agricultura do Líbano negou as informações da mídia de que tomates importados de Israel causaram doenças e danos aos moradores locais por estarem, supostamente, contaminados com células cancerígenas. O ministro alegou que tomates importados não entravam no mercado libanês por mais de um mês. As informações apareceram após relatos semelhantes na imprensa egípcia.

Esta matéria mostra como a mídia pode ser usada para criar situações que causam danos para outro país, noticiando informações que não são verdadeiras. As falsas

notícias sobre os tomates, tanto no Egito como no Líbano, geraram preocupação à população e construíram uma imagem negativa de Israel.

Caso 2: Distorção de fotos da Reuters

Outra situação de distorção de fatos aconteceu com a agência de notícias *Reuters*. Em 6 de abril de 2001 foi publicada a imagem de um menino palestino sendo preso pela polícia israelense. A foto chamou a atenção do público pela brutalidade dos soldados israelenses. No entanto, outro fotógrafo da *Reuters*, registrou o mesmo menino atacando pedras nos soldados israelenses.

Percebe-se que a manipulação acontece a partir da agência de notícias, a qual divulga uma imagem com o intuito de denegrir a postura dos soldados israelenses.



Caso 3: A história de Muhammad al-Durrah

No vídeo, feito para o canal *France 2*, Muhammad aparece se escondendo junto com seu pai quando são acertados por uma rajada de tiros onde, segundos depois, o garoto é visto caído no chão. Na época, a emissora francesa noticiou que ele foi alvo dos israelenses e as Forças de Defesa de Israel (IDF) se responsabilizaram pela morte de Muhammad. Em 12 e 19 de maio de 2013, o caso voltou a ser noticiado no *The Jerusalem Post*. Foi publicado que uma investigação israelense constatou que o palestino estaria vivo e que houve manipulação do vídeo por parte da emissora francesa.



Resultados:

O estudo de caso da guerra entre palestinos e israelenses demonstra como o noticiário da imprensa pode ser um espaço privilegiado de combate, onde as

versões podem ser fabricadas com objetivos estratégicos. Evidencia-se que há, de fato, manipulação nos dados coletados porque em todos os casos, o compromisso político antecede à missão ética de informar com maior objetividade e isenção possível o leitor. Nestes exemplos, a manipulação da notícia acontece em níveis distintos, principalmente a partir do próprio jornal/mídia que desqualificam uma informação correta; da agência de notícias e, também, através de instrumentos tecnológicos.

Conclusão:

A partir do referencial teórico e da análise dos dados é evidente a presença de manipulação das notícias referentes ao conflito palestino-israelense e, com isso, a falta de isenção do trato da notícia. Embora os casos aqui apresentados refiram-se às ações realizadas pelo lado palestino, não se pode descartar a possibilidade de também os israelenses se utilizarem destes mecanismos de manipulação para seus objetivos político militares. Finalmente, concluímos com o historiador Michael Oren, que os palestinos não tem um arsenal de guerra poderoso e, portanto, usam a mídia a seu favor – Como não têm recursos militares suficientes exploram esta poderosa arma de guerra: a manipulação midiática.

Referências:

CHAUÍ, Marilena. **Simulacro e Poder**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

LOWY, Michael. **Ideologias e Ciência Social**. São Paul: Cortez, 1991.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo: A tribo jornalística: uma comunidade interpretativa transnacional**. Florianópolis: Insular, 2008.

<<http://www.youtube.com/user/HonestReportingVideo?feature=watch>>

<<http://www.jpost.com/Diplomacy-and-Politics/Ctee-finds-IDF-didnt-kill-Palestinian-boy-al-Dura-in-2000-313637>>

<<http://www.jpost.com/Middle-East/Muhammad-Al-Dura-The-boy-who-was-not-really-killed-312930>>

Palavras-Chave: Manipulação; Israel e Palestina; objetividade; imprensa; arma de guerra.

gabriellebordon@hotmail.com; lealthaisa@hotmail.com

O Melhor da Vida: Vídeo institucional do “Banco de Olhos de Volta Redonda”

PEREIRA, Amanda Elias; CAPPELLARI, Diego; ROSA, Igor Azevedo; AGUIAR, Jaciane Fialho; DIAS, Lívia Cristina Rocha; GOMES, Luimar Ferreira; SILVA, Raphael Domingos da; ARIEIRA, Angélica Aparecida Silva; COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A partir do projeto da disciplina de Produção de RTVC (Rádio, TV e Cinema) no curso de publicidade e propaganda, foi produzido um filme publicitário de cunho social voltado a estimular a doação de córnea para o Banco de Olhos do que se situa no município de Volta Redonda-RJ. O Banco de Olhos de Volta Redonda, cujo nome é Pedro Sélmo Thiesen, foi o primeiro captador público do Estado do Rio de Janeiro, responsável pela etapa de processamento e captação e avaliação do tecido ocular (córnea). Segundo a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) as doações e transplantes aumentaram em 2013. Nesse ano, foram 13,2 doações para cada milhão de pessoas contra 13,5 doações já efetuadas até fevereiro de 2014. O aumento deve ser considerado, mas se visto pelo prisma da quantidade de receptores que esperam pela doação de um órgão se torna ínfimo, apontando para uma carência de doadores. Aumentar o número de doadores pode ser apenas uma questão de incentivo, informação e comoção. Pensando nesta questão, foi utilizada a Publicidade para estratégias persuasão que possam aumentar a conscientização, utilizando um vídeo que pudesse sensibilizar o cidadão e fazê-lo um potencial doador. Nichols (2005) descreve que diferente dos documentários de ficção, tem-se também os de representação social, os quais: “[...] representam de forma tangível aspectos de um mundo que já ocupamos e compartilhamos.” (NICHOLS, 2005, p.26). Vale ressaltar, que a comoção é um primeiro passo, mas que se tem consciência de que é apenas um começo, vez que o conhecimento familiar é fator também determinante para que as doações ocorram.

Objetivos:

O objetivo do estudo era desenvolver uma produção audiovisual, visando promover a conscientização da população do Sul Fluminense sobre a importância da doação

de córnea para o Banco de Tecido Ocular Público de Volta Redonda, estimulando também os acadêmicos de Publicidade e Propaganda a produzir trabalhos práticos com o viés de utilidade pública.

Metodologia:

Foi elaborada uma pesquisa bibliográfica sobre as palavras-chaves, depois foi produzido um roteiro, orçamento, locação, produção e pós-produção do filme publicitário. A produção audiovisual foi realizada em 30 segundos, gravada em cores e *HD* (sigla em inglês para alta definição). O enredo foi baseado em uma menina - Beatriz, a qual possui deficiência visual.

Resultados:

A partir do tema definido foi possível identificar que, além do desconhecimento sobre o que seria a doação de córneas, as pessoas não tem ciência que em Volta Redonda há um banco de captação. A ideia, por tanto, era fazer a realidade do deficiente visual não algo triste ou penoso, como normalmente se associa, mas mostrar uma jovem que embora tivesse uma vida como a de qualquer outra pessoa, sua realidade poderia ser transformada por um gesto. Tal gesto devia aparecer no roteiro, assim como no comercial como sendo simples aos olhos de quem assistisse ao vídeo. Na história, a personagem diz que o que mais gosta em sua vida são os cheiros e demonstra isso durante o filme, que segue com uma trilha sonora instrumental, trazendo ao telespectador várias oportunidades olfativas importantes que a jovem tem para que sua preferência seja pelos aromas. Ao fim do comercial, no entanto, há um desfecho diferente, pois a partir do momento que ela recebe a doação de córnea sua preferência pelos cheiros e substituída pela preferência às cores da vida. O roteiro foi construído para mostrar a importância da doação de córnea, exibindo a diferença na vida de um deficiente visual que consegue o transplante, comovendo o público para ser um doador e informar à família a sua vontade.

Conclusões:

Através deste trabalho foi possível compreender a importância da propaganda em projetos de cunho social, visto que a mesma é uma ferramenta indispensável na veiculação e inclusão de temas ainda desconhecidos da população. No caso específico aqui tratado: a campanha de incentivo a doação de córnea, abriu-se

novas possibilidades para conhecimento do assunto aos acadêmicos, posto que ainda persista uma escassez da doação de córnea na região Sul Fluminense, devido à falta de informação das famílias.

Referências:

ABTO, **Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos**. Disponível: <<http://www.abto.org.br/abtov03/>>. Acesso em 15 de março de 2014.

BARRETO, Tiago. *Vende-se em 30 segundos: manual do roteiro para filme publicitário*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

HOWARD, David ET MABLEY, Edward. *Teoria e prática do roteiro*. Tradução: Beth Vieira, SP, Globo, 1996.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário**. Tradução: Mônica Saddy Martins – Campinas, SP. Papyrus, 2005. (Coleção Campo Imagético)

PMVR, Prefeitura de Volta Redonda. Disponível em: <<http://www.portalvr.com/noticias/index.php?show=11867>>. Acesso em 20 de março de 2014.

WATTS, Harris. *Direção de Câmera*. São Paulo, Summus Editorial, 1999.

Palavras-Chave: Doação de córnea; Propaganda; Utilidade Pública.

amandaeliasp@yahoo.com.br

angelica.arieira@unifoa.edu.br

O personagem homossexual masculino na telenovela brasileira

SILVA, Amanda Amaral de Souza; ARIEIRA, Angélica Aparecida Silva;

SILVA, Mabel Elisa.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Desde que foi pensada, enquanto gênero literário, a novela possuiu vários formatos até chegar à forma que mais lhe rendeu admiradores, sua versão televisiva: a telenovela. Para compreender a importância da telenovela para o imaginário social (MOSCOVICI, 2011) da população brasileira, é necessário compreender antes suas raízes: das histórias de cavalaria (MOISÉS, 2006) à rádonovela e, posteriormente, nos anos 50, o gênero passa por mais uma mudança com a chegada da TV no Brasil e a criação das primeiras emissoras. As telenovelas transformam-se em um produto completamente novo, tornando-se parte essencial da produção cultural brasileira. Desta forma seria natural que abordassem temas recorrentes de nossa sociedade, como a violência doméstica, preconceito, e, nos últimos anos, a homossexualidade. Sendo um tema atual, as discussões sobre gênero e homossexualidade se fariam, portanto, presentes em esferas variadas (BEZERRA, 2012). Porém, no que concerne à televisão, o tema ainda não seria abordado em sua totalidade. Ao pesquisar a produção de estudos voltados para a caracterização da homossexualidade nas telenovelas brasileiras, foi verificado que as primeiras publicações da Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), voltadas para o tema, datam a partir do ano de 2009, sendo que já nos anos 80 essa temática foi abordada nos folhetins televisivos. Tais dados denotam a importância deste estudo, que pretende analisar a forma como os personagens homossexuais masculinos vêm sendo caracterizados nas telenovelas nos últimos dez anos e, também, compreender o porquê de tal caracterização.

Objetivos:

Identificar desde quando a homossexualidade faz parte da temática das telenovelas globais e analisar a caracterização dos personagens homossexuais masculinos ao longo dos últimos dez anos.

Metodologia:

O trabalho será produzido através da revisão bibliográfica considerando os conceitos de Barbero (1997), que reflete sobre a importância da telenovela na América Latina; Bezerra (2012) e Fernandes (2012), que publicaram artigos mais recentes sobre o tema. Além dos autores já citados, Moscovici (2011) que traz o conceito de imaginário social através dos estudos sobre psicologia. O *corpus* para análise será constituído dos personagens homossexuais masculinos apresentados em telenovelas da Rede Globo no período dos últimos dez anos, totalizando um total de treze telenovelas. Serão comparadas e analisadas características como a relevância do personagem na trama, sua associação ao universo feminino e profissão.

Resultados:

Foram encontrados 21 personagens homossexuais masculinos entre as 13 telenovelas analisadas. As características usadas como análise (relevância na trama, sua associação ao universo feminino e profissão) ainda são semelhantes entre grande parte dos personagens, porém a partir de 2006 (Páginas da Vida), a emissora começa a apresentar personagens homossexuais masculinos desvinculados do universo feminino em termos profissionais, a exemplo de Félix (Amor à Vida, 2013), personagem que assumia um cargo alto dentro da administração de um hospital. A aceitação dos personagens, enquanto homossexuais, também passa a ser evidente em algumas das tramas, o que até então não era um recurso usual, tendo em vista que os personagens deixavam implícitas suas opções sexuais.

Conclusões:

Houve uma mudança perceptível na caracterização dos personagens homossexuais masculinos nas telenovelas globais. Nesta pesquisa não se leva em conta as associações contextuais em que o país se encontra, procura analisar a obra em sua estrutura estética.

Referências:

BARBERO, Jesús Martin. **Dos Meios às Mediações: Comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997. ISBN 85-7108-208-1.

BEZERRA, Alessandro Paciello de Castro. A Homossexualidade na TV como um Retrato da Cidade: Estudo Comparado entre as Representações do Novo Gay no

Rio de Janeiro e em Los Angeles. In: XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO FORTALEZA – CE. Anais. Fortaleza, CE. Intercom, 2012. p. 01 – 15.

FERNANDES, Guilherme Moreira. **A Homossexualidade na Novela Dancin' Days: A Estética Camp e o "Mordomo" na Telenovela.** In: XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO FORTALEZA – CE. **Anais.** Fortaleza, CE. Intercom, 2012. p. 01 – 15.

LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MATTOS, Sérgio Augusto Soares. **História da televisão brasileira.** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. ISBN: 9788532627490.

MOISÉS, Massaud. **A Criação Literária: Prosa I.** 20 .ed. São Paulo: Cultrix, 2006. ISBN 978 – 85 – 316 – 0436 – 2

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: investigações em psicologia social.** 8 .ed. Petrópolis: Vozes, 2011. ISBN 978 – 85 – 326 – 2896 – 1.

Palavras-chave: Telenovela; Televisão; Gênero; Homossexualidade.

amandaamaral.s@gmail.com

Outdoor: Estado do conhecimento no EXPOCOM

*MARINS, Caroline Cristina Gonçalves, CARVALHO, Luciana Candioto,
FERNANDES, Renata Barreto de Castro, RIBEIRO, Talita Cler; COUTINHO,
Rhanica Evelise Toledo; FERREIRA, Salete Leone*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O presente estudo tem como objeto de análise o Outdoor. “O outdoor é uma alternativa de mídia exterior utilizada para estímulos publicitários coordenados e organizados, uma vez que as demais são fixas, unitárias e pouco ágeis”, (SAMPAIO, 2003, p. 103). Diante do exposto, questiona-se: o que vem sendo discutido nos anais do Expocom sobre Outdoor? A Expocom é a **Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação**, um prêmio destinado aos melhores trabalhos produzidos por alunos de graduação em Comunicação Social.

Objetivos:

Investigar o Estado do conhecimento acerca de Outdoor nos anais do Expocom. Discutir o que vem sendo abordado sobre essa temática.

Metodologia:

Realizado por meio do levantamento do Estado do Conhecimento³ (ROMANOWSKI; ENS, 2006) no Expocom, entre 2010 a 2013, organizado sob a abordagem da pesquisa qualitativa do tipo descritiva, pautada nas Dimensões Novikoff (2010), uma abordagem teórico-metodológica para apresentação de pesquisa acadêmico-científica.

Resultados:

No ano de 2010 - Seja Livre – CERCOMP UFG

O artigo premiado pela Expocom no ano de 2010 visou o estudo e a promoção do software livre (qualquer programa de computador que pode ser usado, copiado,

³ Romanowski e Ens (2006), o “Estado da Arte” se difere do “Estado do conhecimento”. Este se refere ao estudo de textos/publicações e resumos. Aquele ao a “sistematização da produção numa determinada área do conhecimento (...)”.

estudado e redistribuído sem restrições) por meio de um outdoor, com o objetivo de despertar a curiosidade das pessoas. A proposta foi usar da ideia de trânsito para o desenvolvimento de uma peça publicitária. “O trabalho representou uma experiência fantástica a todos os envolvidos, onde as ideias e as pessoas foram respeitadas em sua singularidade, em seu poder de mudar a realidade da forma mais adequada e colaborar para o progresso de toda a sociedade.” (FARIA, GONZAGA, et al, 2010)

2012 - Outdoor: Central de Outdoor

Este artigo visa à importância do outdoor e o que ele pode fazer pelos negócios das empresas e por outro lado, o que sua falta pode acarretar para os mesmos. A ideia principal do outdoor criado pelos autores foi procurar saber, qual o impacto causaria nas campanhas publicitárias a não utilização do meio Outdoor, usando o próprio meio e mostrando que seu negócio pode até fechar caso não o utilize. “A peça publicitária para o meio outdoor permite que o criativo pense de forma diferenciada e a elabore fora dos padrões tradicionais, diferenciando-se assim de outras mídias, aumentando o impacto e a retenção da mensagem pelo público-alvo.” (ROCHA, OLIVEIRA, 2012)

2013 - “TODOS OS ESTILOS NO MESMO LUGAR”: O Emprego da Mídia Externa de Outdoor para Comunicação Institucional

O ganhador realizou um trabalho com a Orquestra Sinfônica de Rio Claro. Por ser uma instituição pequena, foi confundida com outra escola musical da cidade. Objetiva atrair mais público para suas aulas, se aproximando do contexto dos jovens da cidade e se diferenciando da outra instituição. Para isso, foi utilizada a mídia outdoor para atingir um grande número de público alvo, com a frase “Todos os estilos no mesmo lugar”, com aluno da instituição com figurinos: que remetesse ao estilo clássico e outro ao estilo “descolado”. “Esta ação trabalha os conceitos determinados como objetivos de comunicação de forma lúdica, criando uma narrativa sem a necessidade do emprego de muitas frases, a fim de atingir os objetivos propostos” (BELLATO, FERREIRA, et al, 2013)

Conclusões:

Como considerações finais pode-se afirmar que a decisão de escolha de mídia outdoor dentre os três vencedores nos anais da Expocom foi baseada em estudos que visam atingir um grande número de pessoas sem distinção. Afirma-se também

que o outdoor é eficiente, sendo ele de leitura simples e direta para a divulgação dos produtos em prol do êxito nas campanhas.

Referências:

FARIA, GONZAGA, Et al. **SEJA LIVRE - CERCOMP UFG**. Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Outdoor.

ROCHA, OLIVEIRA. **OUTDOOR: CENTRAL DO OUTDOOR**. Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom (2012), na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Outdoor.

BELLATO, FERREIRA, Et al. **“TODOS OS ESTILOS NO MESMO LUGAR”: O Emprego da Mídia Externa de Outdoor para Comunicação Institucional**. Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Outdoor.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo ‘Estado da Arte’ em educação**. In: Revista Diálogo Educacional, Set./Dez. 2006, n.º 19, v. 6. NOVIKOFF, C.

SAMPAIO, Rafael. Propaganda de A a Z / Rafael Sampaio. 3. Ed. Revista e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 – 8ª reimpressão.

PESQUISA EXPOCOM, disponível em:
http://www.jornalismo.ufop.br/17intercomse/?page_id=277 - Acessado em 20/08/2014.

Palavras-chave: Outdoor; Colóquio e EXPOCOM.

carol_aganetti@hotmail.com

**Papelão na Copa, só reaproveitado: relato de experiência no Colégio Municipal
Antônio Pereira no Município de Barra Mansa- RJ**

MOUTINHO, Afrânio Teodoro; CARDOSO, Giovana da Silva;

OLIVEIRA, Maria de Fátima Alves

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A escola e a comunidade exercem papel fundamental na contribuição para a conservação e preservação do meio ambiente e a maneira como nos relacionamos com ele está diretamente ligada à qualidade de vida que levamos. Dessa forma, é função da escola usar intensamente o tema “meio ambiente” de maneira transversal através de ações reflexivas, práticas ou teóricas, para que o aluno possa aprender a amar e respeitar tudo que está a sua volta, incorporando dessa maneira, a responsabilidade e respeito para com a natureza. A escola não muda a sociedade, mas pode partilhar de projetos com segmentos sociais assumindo os princípios democráticos articulando-se não apenas como espaço de reprodução, mas também como espaço de transformação. Diante disso, como podemos trabalhar essas questões nas escolas? O lixo está se tornando um assunto polêmico, pois a sociedade aos poucos se conscientiza de que não basta jogá-lo fora e esquecê-lo, como se os latões de lixo fossem dar fim ao problema (CASTRO, 2008). Porém, é possível utilizar o lixo de diversas formas em práticas educativas, destacando-se aquelas que o relaciona com as questões ambientais locais e globais. Dentre as atividades desenvolvidas, as mais frequentes são as campanhas de coleta seletiva, as visitas a lixões e/ou a aterros sanitários e a oficina de materiais recicláveis, conhecida como oficina de sucatas (CAMPOS, 2010). Essas atividades, ou dispositivos pedagógicos, são bastante acessíveis às escolas em geral, e dinamizam o processo de ensino-aprendizagem, estimulando o engajamento criativo de seus integrantes (ANDRADE E MOITA, 2012). O caminho utilizado para a realização deste trabalho de reaproveitamento do papelão de forma lúdica foi a oficina pedagógica. Nesse contexto, as oficinas possibilitam a abertura de espaço para o diálogo entre os participantes. Pensamos que a oficina pode estabelecer uma independência das ações educacionais em relação aos modelos que priorizam mais uma área do saber do que outra, ou seja, oportuniza estratégias de resistência à

qualificação ou desqualificação de saberes pelas agências oficiais de ensino (FEDKERCHER, FREITAS e MARTINS, 2009).

Objetivo:

Contribuir para uma consciência de preservação do meio ambiente através do reaproveitamento do papelão, estimulando o exercício da cidadania dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental através da execução da oficina pedagógica.

Metodologia:

A oficina pedagógica ministrada foi parte integrante da disciplina de Prática Docente Supervisionada do Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente (UniFOA). O trabalho foi executado no Colégio Municipal Antônio Pereira Bruno em duas turmas do 2º ano do Ensino Fundamental. A oficina foi iniciada com uma investigação sobre os conhecimentos prévios dos participantes sobre o tema e uma sensibilização sobre o reaproveitamento do lixo no cotidiano através de uma história. Após o momento inicial, buscamos fazer um link do assunto com a Copa do Mundo em foco na época. Foi promovido um debate sobre a importância do reaproveitamento do lixo e logo após, partimos para a confecção do boné do mascote da Copa (Fuleco) utilizando o papelão. As atividades propostas buscavam a participação direta do público-alvo da oficina. A conclusão do trabalho ocorreu com uma exposição dos bonés produzidos pelos alunos, uma avaliação sobre a oficina e registros orais e escritos dos participantes.

Resultados:

Como resultado da execução da oficina, notou-se que os participantes perceberam a importância dos cuidados com o meio ambiente e a partir dessa ação passem a auxiliar no reaproveitamento de materiais; tenham noções básicas relacionadas ao lixo; analisem fatos e situações do ponto de vista ambiental e, se identifiquem como parte integrante da natureza percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente.

Conclusões:

Foi constatado que os participantes apresentam alguns conhecimentos sobre a importância do reaproveitamento do lixo, mas a escola precisa apresentar caminhos

para que os alunos possam realmente colocar em prática os conhecimentos adquiridos sobre o assunto.

Referências:

ANDRADE, F.; MOITA, F.G. O saber de mão em mão: a oficina pedagógica como dispositivo para a formação docente e a construção do conhecimento na escola pública. UEPB/UFPB, 2012. Disponível em: <<http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT06-1671--Int.pdf>> Acesso em: 20 ago.2014.

CAMPOS, S.; CAVASSAN, O. A oficina de materiais recicláveis no ensino de ciências e nos programas de educação ambiental: refletindo sobre a prática educativa. Disponível em : www.nutes.ufrj.br/abrapec/vienpec/CR2/p520.pdf. Acessado em 25 de mar de 2014.

CASTRO, M. A reciclagem no contexto escolar. Disponível em www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/448-4.pdf. Acessado em 25 de mar de 2014.

FELDKERCHER, N.; FREITAS, D.; MARTINS, F. Oficinas pedagógicas: instrumentos de valorização da diversidade no ambiente escolar. UFSM, 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2011_1697.pdf> Acesso em: 20 ago.2014.

Palavras-Chave: Reaproveitamento; Oficina Pedagógica; Escola; Preservação; Lixo.

afraniomoutinho@gmail.com

Parâmetros ergonômicos para o design de equipamentos de transporte de materiais escolares

*ENNES, Moacyr; ALVES, Paola Cristine; ARAÚJO, Caio Rossatto;
BORGES, Diego; COSTA, Ana Luiza Teixeira; MENEZES, Matheus Vieira;
CORRÊA, Bruno*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Desde os tempos imemoriais o transporte de cargas sempre foi tarefa cotidiana do homem. No comércio de mercadorias, nas caravanas, nas construções, nos afazeres domésticos e nas demais atividades laborais o homem sempre se viu impelido a suportar e a movimentar cargas, usando o próprio corpo e força. Algumas tarefas de movimentação e de transporte de carga foram se tornando menos penosas com a introdução da tração animal, das rodas e de outros aparatos, mas ainda hoje, um sem número de atividades desta natureza são executadas pelo homem. Uma destas tarefas, o transporte de materiais escolares é executada diariamente por milhões de estudantes em todo o mundo, as mochilas *daypacks* (uso diário) são as mais utilizadas. No entanto, não é o equipamento adequado como enfatiza a WHITE MOUNTAIN (2012), fabricante australiana destes equipamentos: “Mochilas, especialmente, *daypacks* devem ser utilizadas para transporte de não mais que alguns itens pequenos, bloco de notas, lanche e cantil, não são projetadas para suportar o peso de numerosos livros escolares, e não devem ser usadas por todos para esta finalidade”.

Objetivos:

Estabelecer os parâmetros ergonômicos para o design de mochilas escolares, no que se refere ao conforto postural, adequação dimensional, segurança no uso, facilidade de manipulação, compatibilidade de movimentação, minimização de esforços e objetivação da tarefa no processo de uso do produto por alunos do 2º. segmento do Ensino Fundamental.

Metodologia:

Utilizou-se a revisão bibliográfica e documental a partir da discussão de diversos autores que já abordaram o tema.

Resultados:

Os parâmetros estabelecidos para o projeto de design de mochilas escolares: 1) As alças devem ser curvas ou, preferencialmente, antropomorfas por permitirem o contato mais amplo com o corpo do usuário e distribuindo o peso da carga transportada, evitando pontos de tensão e desconforto. 2) As tiras de ajuste das alças deverão proporcionar uma gama de ajustes que atenderão as necessidades dos usuários extremos. 3) Equipar a face posterior do contenedor com almofadas separadas por canaletas para permitirem maior circulação do fluxo de ar, conseqüentemente, melhor evaporação da condensação criada pelo contato do contenedor com as costas do indivíduo. 4) Substituir o cinto estabilizador por cinto de transferência de carga para o quadril, de forma cônica, possibilitando a distribuição da carga transportada entre os ombros e o quadril. 5) O contenedor deverá ser dotado de dois pares de tiras laterais de compressão para a estabilização da carga transportada, mantendo do Centro de Gravidade do sistema usuário/mochila o mais próximo possível do centro de gravidade do usuário e, conseqüentemente, uma postura mais próxima da postura neutra, evitando constrangimentos desnecessários. 6) Para maior segurança considera-se necessário a aplicação material refletivo em diversos pontos do equipamento, proporcionando melhor visão noturna do usuário.

Conclusões:

Avançou-se com este artigo no estabelecimento de parâmetros projetuais que proporcionarão o desenvolvimento de equipamentos para o transporte de materiais escolares mais adequados as necessidades dos usuários em questão. No entanto, dada a dificuldade na obtenção de dados antropométricos, confiáveis, dos usuários a serem atendidos pelo sistema em questão, não foi possível estabelecer os parâmetros referentes ao dimensionamento do produto. Assim sendo, considera-se necessário a realização de estudos futuros com o intuito de definir tais parâmetros.

Referências:

CAVALLARI, Guilherme. **Manual de Trekking & Aventura**. São Paulo: Kalapalo, 2008.

CORREIA, Walter Franklin Marques; SOARES, Marcelo Márcio. **Segurança do Produto: Uma Investigação na Usabilidade de Produtos de Consumo**. In: P&D Design – Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 5. AEnD BR, 2002, Brasília, DF. **Anais**. Brasília: AEnD BR, 2002.

DIFFRIENT, Niels ET Al. **Humanscale 1/2/3**. Cambridge: MIT Press, 1981.

GRAYDON, Don; HANSON, Kurt (Coord.). **Montañismo** - La liberdade de las cimas. Madrid: Ediciones Desnivel, 1998.

HENRY DREYFUSS ASSOCIATES. **As medidas do Homem e da Mulher: Fatores Humanos em Design**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

IIDA, Itiro. **Ergonomia** - Projeto e Produção. São Paulo: Blucher, 2005.

KESTENBAUN, Ryel. **The ultralight backpacker: the complete guide to simplicity and comfort on the trail**. Camden: Ragged Mountain Press/McGraw Hill, 2001.

KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. Porto Alegre. Bookman, 2005.

LOGUE, Victoria Steele. **Backpacking: Essentials skills to advanced techniques**. Birmingham: Menasha Rigde Press, 2000.

MARAIS, Jacques. **Hiking** – The essential guide to equipment and techniques. London: New Holland Publishers, 2002.

MORAES, Anamaria de; FRISONI, Bianka Cappucci (org.). **Ergodesign: Produtos e Processos**. Rio de Janeiro: 2AB, 2005. MORAES, Anamaria de; Mont'Alvão, Cláudia. **Ergonomia: conceitos e aplicações**. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.

MOYNIER, John. **The Basic Essencials Mountaineering**. Merrillville: ICS Books, 1991.

UHL, Wolfgang. **Guia del equipo de excursión y aventura**. Barcelona: Martínez Roca, 1987.

REIS, Alessandro Vieira dos; VERGARA, Lizandra Garcia Lupi. **Ergonomia e Usabilidade no Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis: Estudo de caso do Carro Elétrico da UFSC**. In: Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto, 8. IGDP, 2011, Porto Alegre, RS. **Anais**. Porto Alegre: IGDP, 2011.

SOLER, Javier A. Melendo et alli. **Manual de técnicas de montaña e interpretación de la naturaleza**. Barcelona: Editorial Paidotribo, 2002.

Palavras-Chave: Design de Produto; Ergonomia; Usabilidade; Mochila

moa.ennes@gmail.com

Pesquisa de Mercado e Conectividade no Brasil

*REZENDE, Adan S.; VIDAL, Bernardo P.; COELHO, Vitor M.;
FERREIRA, Salete Leone*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Marketing, nada mais é que realizar atividades voltadas para poder cativar os consumidores, com boas propagandas, preços, promoções, pontos de venda e produtos de qualidade, para conseguir esse resultado, torna-se necessário ter ideias inovadoras/criativas e descobrir o pensamento do consumidor final, pois através deste, percebe-se se o produto vale o investimento. (SAMARA, 2007)

Com isso, as empresas, precisam caminhar junto com o marketing, dando suporte necessário para o desenvolvendo de planejamento estratégico, baseado em conhecimento de mercado. Assim, analisando o perfil dos consumidores, suas compras, a concorrência, os produtos, fornecedores, imprensa e governo servindo de parâmetro para criação de estratégias referentes ao presente e futuro da empresa. Para tanto, deve-se utilizar da pesquisa de mercado que conforme Kotler (1998, p.?) “[...]a pesquisa de mercado dá uma visão mais regional, como por exemplo, o consumo de determinado produto.”

Objetivos:

Demonstrar a importância da pesquisa de mercado para o processo de conhecimento do consumidor e do mercado.

Metodologia:

Baseia-se em pesquisa bibliográfica e em levantamento de dados na internet, por meio de dados secundários, que são informações já disponíveis, cujos dados já foram coletados, tabulados e ordenados e estão catalogados à disposição dos interessados sem ônus para sua obtenção (SAMARA; BARROS, 2007). No caso desse estudo, disponíveis no site do Sebrae (2005-2011).

Resultados:

CONECTIVIDADE NO BRASIL

Quase a metade da população brasileira já tem acesso à internet. É o que mostrou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em sua pesquisa “Acesso à Internet e Posse de Telefone Móvel Celular para Uso Pessoal” com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Segundo o levantamento, subiu de 41,6% para 46,5% entre 2009 e 2011 o total da população de dez anos ou mais de idade que tinha acesso ao serviço no momento da pesquisa.

Os resultados comprovam trajetória ascendente no número de usuários do serviço. Em 2005, o acesso à internet foi observado em 20,9% da população-alvo, totalizando 31,9 milhões – sendo que, em 2008, o uso da internet já abrangia 34,7% do total, ou 55,7 milhões de pessoas.

Houve, portanto, aumento de 143,8% no número de usuários de internet – ou seja, em seis anos, 45,8 milhões passaram a ter acesso ao serviço, segundo o IBGE.

As unidades da federação que apresentaram em 2011 os maiores percentuais de internautas no total da população foram Distrito Federal (71,1%); São Paulo (59,5%); e Rio de Janeiro (54,5%).

Norte e Nordeste mostraram as menores parcelas de internautas em 2011 no total da população. É o caso de Maranhão (24,1%); Piauí (24,2%); e Pará (30,7%).

O desempenho dos Estados também se refletiu na evolução do número de internautas por grandes regiões. As que apresentaram as maiores parcelas de pessoas com acesso à internet no total do contingente populacional foram Sudeste (54,2%); Centro-Oeste (53,1%) e Sul (50,1%).

O IBGE também apurou que os jovens são maioria entre os internautas. As análises mostraram que 71,8% da população entre 18 e 19 anos tinha acesso ao serviço — sendo que esse percentual sobe para 74,1% na faixa etária entre 15 e 17 anos.

Ainda segundo o instituto, o acesso à internet para pessoas com idade entre 10 e 14 anos cresceu 114,5% entre 2005 e 2008 – sendo que, para todas faixas etárias, o aumento foi quase a metade desse percentual, de 55% no mesmo período.

Apesar dos homens ainda serem maioria entre os internautas, o acesso à internet cresceu mais entre as mulheres, entre 2009 e 2011. A parcela de homens que usavam o serviço, dentro do total do contingente masculino, subiu de 42,3% para

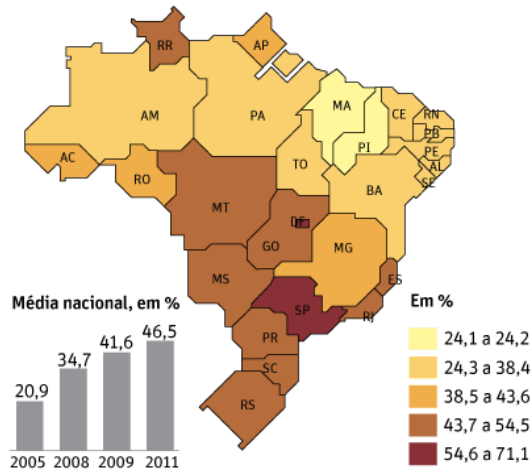
VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

46,9%, no período — enquanto que, entre as mulheres, esse percentual passou de 41% para 46,1%

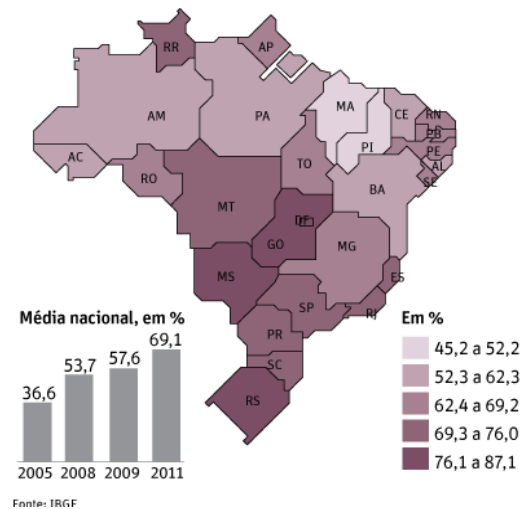
CONECTADOS

Veja o percentual da população com internet e celular por Estado em 2011

TÊM ACESSO À INTERNET



POSSUEM TELEFONE MÓVEL CELULAR



O instituto comprovou ainda que, quanto maior o nível de escolaridade, mais elevada a parcela de internautas. Para aqueles com 15 anos ou mais de estudo, 90,2% acessavam internet.

Conclusões:

Embora os dados levantados junto ao site do Sebrae sejam de 2005 a 2011, aponta a evolução do uso da internet no país que em 2011 demonstrava que quase a metade da população brasileira já utilizava a rede. Se de 2005 a 2011 o número de internautas aumentou em mais de 25% ou seja aumentou em 45,8 milhões de usuários. Assim, pode-se dizer que esta projeção continua em ascensão. A pesquisa mostra ainda o perfil do internauta por meio de sua escolaridade.

Estes dados de pesquisa de mercado possibilitam ao marketing alinhar as estratégias de consumo das empresas que utilizam deste meio para vender seus serviços e produtos.

Referências:

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. Pesquisa de Marketing: Conceito e metodologia. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 1º Capitulo, 2007.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. Análise, Planejamento, Implementação e Controle. 5ª ed. Editora Atlas, 1998

SEBRAE. Disponível em:
<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Pesquisa-de-mercado:-o-que-%C3%A9-e-para-que-serve>. Acesso em: 20 de agosto de 2014
Gráfico Comparativo. Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?indicador=1&id_pesquisa=40. Acesso em: 20 de agosto de 2014

Palavras-Chave: Marketing; Pesquisa de Mercado; Conectividade

bpvidal@gmail.com

Pesquisa Mercadológica: Estado do conhecimento Expocom

RIBEIRO, Lídia Soares; SILVA, Daniela da;

COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo; FERREIRA, Salete Leone

UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda. RJ

Introdução:

A pesquisa mercadológica, objeto deste estudo consiste na apresentação de fatores e contribuintes que promovem as ações de análise do consumidor e suas demandas de interesse que se tornam hábitos, mediante ao consumo e a cultura, que diversa, permeia as transições e a variâncias de compra e de aquisições. Como metodologia de análise a pesquisa mercadológica favorece a compreensão das relações de custo, compra e demandas de comportamentos sociais que ocorrem com grupos de produtos e os critérios de compra seja por impulso ou desejo de consumir algo que traga prazer ou satisfação momentânea, ou não. (ANTONIO e DUTRA, 2008) A Expocom - Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação tornou-se um evento de referencia nacional onde são apresentadas as produções acadêmicas de todo país. Dessa forma, cabe questionar: o que vem sendo apresentada acerca do tema Pesquisa Mercadológica nos anais do Expocom?

Objetivo:

Identificar qual o Estado dos trabalhos premiados na modalidade Pesquisa Mercadológica na Expocom, subsidiando aos acadêmicos de Publicidade melhor participação no evento em 2015.

Metodologia:

Esse estudo foi realizado por meio do levantamento do Estado do Conhecimento⁴ no Expocom, entre 2010 a 2013, para tanto o estudo foi organizado sob a abordagem da pesquisa qualitativa do tipo descritiva, pautada nas Dimensões Novikoff, uma abordagem teórico-metodológica, com dimensões de preparação, estudo, desenvolvimento e apresentação de pesquisa acadêmico-científica.

⁴ Romanowski e Ens (2006), o “Estado da Arte” se difere do “Estado do conhecimento”. Este se refere ao estudo de textos/publicações e resumos. Aquele ao a “sistematização da produção numa determinada área do conhecimento (...)”. Isto equivale a dizer, que não basta estudar resumos, mas todo o corpus teórico que o originou.

Resultados:

A pesquisa ganhadora de 2010 procurou compreender o comportamento de compra, no varejo alimentício, a compra por impulso as motivações e influências na decisão de escolha dos consumidores por um supermercado, a frequência de compra, a influência dos meios de comunicação de massa, como TV, rádio, a distribuição de panfletos de ofertas, produtos nas gôndolas, técnicas de *merchandising* e o sistema de cartazamento interno. No ano seguinte, em 2011 realizada com o método quantitativo, a partir de técnica de entrevistas pessoais e individuais, com abordagem domiciliar pontos de fluxo da cidade de Blumenau, a pesquisa descritiva identificou alguns hábitos e atitudes do blumenauense em relação ao consumo das mídias. O fortalecimento da pesquisa mercadológica no Expocom como pesquisa acadêmica em 2012 trouxe o Projeto Experimental com agência Zamba, que mapeou o macro ambiente e estabeleceu um *Target*. O estudo dos hábitos de consumo e a compra da nova classe média brasileira, camada social diagnosticada pela agência como oportunidade estratégica de mercado para o cliente Barion. Os ganhadores tiveram sucesso na premiação e em 2013 com o pleno investimento a pesquisa mercadológica do Shopping Rio Claro pretendeu ampliar o movimento de pessoas, aumentar o tempo de permanência do público no estabelecimento. A pesquisa surgiu da necessidade de possibilitar ações mercadológicas e comunicacionais para solucionar com eficiência o problema de marketing através do mapeamento do perfil socioeconômico e psicográfico do público alvo, as rotinas de utilização do shopping e interesses em atividades que fossem atrativas.

Conclusão:

Nesse mapear da categoria e modalidade Pesquisa Mercadológica observou-se que o termo pesquisa englobou entrevista; análise de comportamentos, estudos de perfis socioeconômico e psicográfico. Os artigos demonstram que o respaldo da pesquisa movimenta decisões, motivações e necessidades, mapeiam o consumo e a diversidade de clientes em potencial sobre determinada marca, produto, sejam no varejo ou não. A investigação criteriosa e analítica propicia a síntese de dados fidedignos que ao serem verificados intermediam relações estatísticas de comportamentos observáveis. A pesquisa valida o percurso e as transições de hábitos de consumo que em um intervalo de análise e síntese geram os resultados.

Referências:

ANTONIO, Paulo. DUTRA, Karen Estefan. **Pesquisa de Mercado: ferramenta norteadora no processo decisório que antecede a tomada de decisão.** Curso de Administração - N. 4, JAN/JUN 2008. Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery, Disponível: <http://re.granbery.edu.br> - ISSN 1981 0377. Acessado em: 30.08.2014.

INTERCOM, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Anais. Disponível: http://www.portalintercom.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1081&Itemid=134>. Acesso:01/08/2014.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo 'Estado da Arte' em educação.** In: Revista Diálogo Educacional, Set./Dez. 2006, n.º 19, v. 6.

NOVIKOFF, C. (orgs.). **Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa.** In ROCHA, J.G. e _____. Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.

Palavras chave: Publicidade e Propaganda; Comunicação; Expocom; Pesquisa mercadológica; Análise.

ribeiro.10soares@gmail.com

Programas de educação ambiental e formação policial na gestão de Segurança pública mineira

BRONZATO, Keylor

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda-RJ

Introdução:

Pesquisa sobre a gestão de programas de educação ambiental e do ensino na Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), através de um modelo teórico de apoio ao gestor de Segurança Pública. Articulou-se o conceito de crimes ambientais e Segurança Pública com o uso de imagens no processo ensino-aprendizagem. Justifica-se o estudo conforme Nunes (2008), que relata que atividades socioambientais na PMMG são executadas de forma assimétrica, despadronizadas. A importância do trabalho baseia-se nos indicadores que Saporì (2011, p.14) ressalta ao explicar o motivo do sucesso da gestão pública em Minas Gerais de 2003 a 2011, dentre eles as estratégias de prevenção à criminalidade. Assim, há uma relevância por fomentar um material de apoio à gestão do ensino e de programas de educação ambiental na PMMG, privilegiando a evidência de conteúdo ambiental e de segurança pública em um desenho animado.

Objetivos:

Considerando que a problemática ambiental pode ser pivô de atividades entre polícia e comunidade entre polícia e polícia, e que a escola policial tem por responsabilidade formar competências para resolver problemas e compor conflitos em âmbito multitemático (ARRUDA, 2014), tem-se por objetivo os seguintes tópicos: [1] realizar referencial teórico sobre Segurança Pública, polícia ambiental, educação ambiental, e uso de desenhos animados no ensino; [2] realizar pesquisa documental na lei nacional, mineira, e institucional da PMMG; [3] analisar um episódio de *cartoon* buscando elementos de Segurança Pública e meio ambiente; [4] estabelecer uma forma de uso do *cartoon* como material de apoio à formação policial e programas de educação ambiental.

Metodologia:

Pesquisa qualitativa de análise de conteúdo por categorias apriorísticas (meio ambiente e Segurança Pública) definidas em fase de pré-exploração do material. Coleta de dados realizada via observação de imagens e diálogos presentes no episódio “O Agente Secreto” (1967), do *cartoon* Pica-Pau, com fins de verificar se o material proporciona conteúdos que possam ser abordados num modelo teórico para uso da gestão pública. A trama do *cartoon* se desenrola em aproximados 5min35s, e resume-se no Pica-pau como agente de segurança tentando prender um vilão que Espalha-lixo pela cidade.

Resultados:

Como resultado a pesquisa evidenciou que o material possui excelente potencial para promover discussões nas temáticas propostas, sendo o próprio desenho animado uma peça de interdisciplinaridade que relaciona as categorias. De Segurança Pública, foram enumerados os seguintes itens: crimes, hierarquia nos órgãos de defesa social, Tecnologias de Informação e Comunicação a favor da Segurança Pública, fuga de presos, uso progressivo da força, recompensas, Direitos Humanos, e Princípios da Administração Pública. Em Meio Ambiente, seguiram os itens: crime ambiental, resíduos sólidos, características das espécies animais do desenho, e saneamento básico. As inferências foram realizadas considerando a interdisciplinaridade da categoria ambiental, onde cada item foi relacionado com teorias gerais; e o encapsulamento da categoria Segurança Pública, onde os itens foram confrontados com disciplinas da grade do Curso Técnico de Segurança Pública da PMMG, promovido em Juiz de Fora no ano de 2008.

Conclusões:

O resultado da análise mostrou que o episódio “O Agente Secreto” possui elementos passíveis de balizar um modelo para padronização de programas de formação policial e educação ambiental. A interdisciplinaridade de conhecimentos presente nos aspectos levantados condiciona o ápice da pesquisa e evidencia que o *cartoon* embarca inúmeras possibilidades de atividades práticas e instigadoras da reflexão crítica acerca dos temas categorizados. Émile Durkheim já havia estudado a influência que os animais e suas imagens exerciam sobre tribos australianas. Segundo Elias (1994), o padrão de uma relação deve ser explicado pela estrutura à

luz dos objetos perceptíveis que se relacionam dentro dela. O objeto de Durkheim (1981) foram os totens, e o relacionamento dos totens entre as tribos. As estátuas dos animais nas tribos emitiam poder a ponto de construir uma realidade de divisão de classes. Para Ferrari (2012) este poder simbólico da imagem é o que educa.

Referências:

ARRUDA, Luiz Eduardo de. Contra a origem do mal. Carta na Escola. n. 84. São Paulo: Confiança, mar. 2014. pp. 10-13. ISSN 1808-6012.

DURKHEIM, Émile. MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: MAUSS, Marcel. Ensaio de sociologia. São Paulo: Perspectiva, 1981.

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FERRARI, Anderson. “Poeticamente silenciosa”: cinema e a formação ética-estética dos sujeitos. In: DE CASTRO, Roney Polato (org). FERRARI, Anderson (org). Política e poética das imagens como processos educativos. Juiz de Fora: UFJF, 2012. pp. 37-54.

NUNES, Carlos Magno. A Polícia Militar do Estado de Minas Gerais como propiciadora de fomento à conscientização ecológica na cidade de Uberlândia-MG. 74f. Monografia (Especialização em Segurança Pública). Academia de Polícia militar de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

SAPORI, Luis Flávio. A segurança pública no Brasil. Em Debate, Belo Horizonte, v.3, n.1, p. 11-15, jan. 2011.

Palavras-Chave: educação ambiental, Segurança Pública, formação policial, desenho animado

mijolnir@gmail.com

Publicidade em outros Meios: Estado do conhecimento na Expocom

*DA SILVA, Rhariany Mitrof Alves; PALMEIRAS, Alexandra Danielly Chagas;
CONTINHO, Rhanica Evelise Toledo; FERREIRA, Salete Leone*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A Publicidade em outros meios, objeto deste estudo, consiste em um tipo de marketing de guerrilha, ou seja, uma técnica que visa através de formatos distintos a divulgação de uma marca, produtos e/ou serviços de pequenas empresas. A guerrilha gera poucos custos e detém a atenção de consumidores cansados de tanta informação publicitária (ROSE *et al.*, 2012). O marketing de guerrilha faz uso de maneiras não convencionais e impactantes que buscam atrair a atenção do consumidor e promover um produto e/ou serviço com baixo custo, possibilitando assim com que pequenas empresas possam conquistar seu espaço no mercado (LEVINSON, 1982).

A Expocom (**Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação**) consiste em um evento realizado pela Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), onde são premiados alunos da área de comunicação que apresentam os melhores trabalhos experimentais. Diante do exposto, cabe questionar: o que vem sendo discutido sobre Publicidade em outros Meios nos anais da Expocom?

Objetivos:

Investigar o Estado do Conhecimento acerca de publicidade em outros meios nos anais da Expocom e discutir o que vem sendo abordado sobre essa temática.

Metodologia:

Esse estudo foi realizado por meio do levantamento do Estado do Conhecimento⁵ no Expocom, entre 2010 a 2013, para tanto o estudo foi organizado sob a abordagem da pesquisa qualitativa do tipo descritiva, pautada nas Dimensões Novikoff (2010).

⁵ Romanowski e Ens (2006), o “Estado da Arte” se difere do “Estado do conhecimento”. Este se refere ao estudo de textos/publicações e resumos. Aquele ao a “sistematização da produção numa determinada área do conhecimento (...)”.

Buscou-se verificar o ponto em comum entre os trabalhos premiados, as teorias e as ações de relacionamento efetuadas por meio do marketing de guerrilha.

Resultados:

Através do mapeamento realizado verificou-se que em 2010, o objetivo principal da utilização do *papertoy* como mídia alternativa foi a promoção do valor da instituição e concomitantemente a adaptação dos calouros, fazendo com que se sintam acolhidos e se integrem a universidade. Já em 2011, observou-se que o trabalho abordou os brechós que não são bem vistos pela maior parte dos consumidores. Foi então criado um evento para divulgação do Camarim Brechó, intitulado de Camarim-up onde o *flash mob* (mobilização rápida de um grupo de pessoas em local público para desenvolver uma ação inusitada aparentemente sem sentido, previamente combinada e com ágil dispersão). A divulgação do evento foi através de redes sociais e vídeos virais, e durante o *flash mob* foram distribuídos marcadores de livros. De acordo com o trabalho de 2012 a agência experimental Led's Publicidade usou da criatividade para propor uma ação de mídia alternativa e/ou marketing de guerrilha, com o intuito de promover a empresa Pet Mania. A ação chamada de Mídia Dog buscou despertar curiosidade do público alvo que circula por praças, calçadas e shoppings, sendo uma estratégia que busca através da imagem do cão aproximar o consumidor da realidade fazendo com que ele se lembre de seu cão. Já em 2013 a Agência Júnior de Comunicação, teve como objetivo impactar aos alunos de Publicidade, Jornalismo e Letras, gerando assim mais inscrições dos mesmos no processo seletivo disponibilizado pela empresa. Buscou-se chamar a atenção dos alunos num ambiente cheio de informações com uma maneira diferente e barata. Com técnicas incomuns, utilizaram ganchos presos ao teto de um elevador parecido com garras da conhecida máquina de pegar pelúcia, proporcionando assim aos alunos, uma espécie de conceito, "Agarrar a oportunidade", a ideia inusitada gerou mais de 150 alunos inscritos no processo seletivo.

Conclusões:

Com base no mapeamento realizado, percebeu-se que todos os trabalhos alcançaram os objetivos propostos. Embora os temas abordados sejam distintos, o propósito da publicidade em outros meios demonstrou ser o mesmo: surpreender, interagir, cativar, impactar, dentre outros, a seu público alvo. Observou-se também,

as emoções e reações do público com relação aos projetos apresentados, a partir de suas expectativas e desejos. Pode-se apontar como consideração final que todos os temas abordados nos trabalhos mostraram que a publicidade em outros meios está diretamente ligada as mídias alternativas e/ou ao marketing de guerrilha proporcionando propagandas de produtos e/ou serviços com pequenos custos às empresas, são impactantes, inovadores e de fácil entendimento.

Referências:

ROSE, K. F. C., HANZAWA, D., & VICENTINE-BONNEVIALLE, C. M. **Marketing de Guerrilha**, 2012, n. 16, p.3;13, Curso de Tecnologia em Marketing – Faculdade de Tecnologia INESUL do Paraná, Curitiba.

ROCHA, Sibila; GHISLENI; Taís Steffenello; ARIZAGA; Nanthala Betancourt. **MARKETING DE GUERRILHA: estratégias presentes nas ações do crossfox**. Intexto, Porto Alegre: UFRGS, v. 1, n. 20, p. 117-132, janeiro/junho 2009.

LEVINSON, Jay Conrad. **Guerrilla Marketing Attack**. 1982.

SANTOS, Lígia L. O Marketing de guerrilha como ferramenta de posicionamento da marca. Taubaté – SP: UNITAU, v. 1, n. 46.

Palavras-Chave: Publicidade; Marketing de guerrilha; Mídia alternativa.

rharianymitrof@gmail.com

Redes e controvérsias referentes à união homoafetiva: a produção coletiva do artefato família

NOBRE, Júlio Cesar de Almeida Nobre; OLIVEIRA, Ivanete da Rosa Silva; BARBOSA, Felipe Boechat; PAIVA, Vanilda de Araújo Cunha Monteiro e SILVA, Thales Groetaers Castro

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Muitos são os autores que argumentam ser a família uma produção temporal. Apesar de ser uma realidade vivida desde o Século V, não se mostrava imbricada com o sentimento familiar. A família despontaria como articulada a tal sentimento, apenas a partir do final do século XV. Mais ainda. Até o final do século XVIII, parece ter sido entendida como servindo, basicamente, à procriação, à transmissão da linhagem, nome e patrimônio. Desse modo, parece ser algo recente a concepção de uma família articulada ao casamento e ao amor romântico e eterno de um casal e, nesses termos, produzida como sacramento religioso e contrato civil. Direito e religião, potentemente, sustentando um formato de casamento monogâmico, instituição erguida como desejável, na qual homem, mulher e filhos vinham se configurando como fronteiras firmes. A família brasileira, igualmente articulada com tal quadro, produz-se como um artefato eminentemente patriarcal no século XVIII, onde o grande senhor exercia seu poder sobre todos aqueles que se abrigavam em sua propriedade agrária. A partir do século XIX, a família torna-se instável com a retirada dos escravos, parentes, etc. Dá-se lugar à circulação contundente de uma família nuclear: pai, mãe e filhos. Homem provedor, detentor da liberdade na vida pública, visto que de lá retiraria o sustento da família. A mulher como mantenedora do lar e responsável pelos cuidados com a criação dos filhos. Formatos rigidamente delimitados. Porém, na atualidade, essas fronteiras erguidas parecem encontrar fortes resistências em sua circulação, pois as funções materna e paterna foram assumidas por outros actantes. Em meio a tal turbulência, nosso foco de análise estará nas controvérsias acerca da união homoafetiva. No Brasil, o STF, em 2011, pôs em julgamento as ADI 2477 e ADPF 132 que tratavam do reconhecimento da união entre pessoas do mesmo sexo como entidade familiar. O STF, em decisão favorável, acabou por reconhecer casais homossexuais como entidades familiares,

detentores de direitos legais. Seu posicionamento tem enfrentado forte resistência. Nesse tensionado processo de produção de normatividade, muitos são os mediadores a fazerem circular a família na mesma proporção em que argumentam e contra-argumentam: dispositivos legais, ONGs, religiosos, políticos, instituições, grande mídia, cidadãos comuns etc.

Objetivos:

Realizar uma reflexão acerca da concepção de família que vem se produzindo em meio a intensas controvérsias que envolvem as questões sobre a união homoafetiva, bem como desenvolver uma cartografia descritiva da produção desta mesma família na atualidade. Buscar-se-á evidenciar sua rede heterogênea de mediações, os principais porta-vozes, as recalcitrâncias e a dinâmica das conexões que articulam seus processos.

Metodologia:

A partir das concepções teórico-metodológicas preconizadas pela Teoria Ator-rede – TAR, será utilizada a mídia escrita, tanto a grande mídia como a especializada – jurídica, religiosa, psicológica etc, como porta de entrada nos fluxos de mediadores produtores da família em meio à controvérsia relativa à união homoafetiva. Tal escolha justifica-se pelo entendimento de que tais mídias mobilizam e são mobilizadas pelas respectivas controvérsias, amplificando a rede que propaga a temática. As traduções oferecidas nessas portas de entrada acabam por possibilitar a identificação de porta-vozes que buscam falar por coletivos. Nesse sentido, as controvertidas relações estabelecidas entre os actantes, humanos e não-humanos, em suas múltiplas traduções, é importante observatório para análise das redes, permitindo abordar a produção dos fatos, processos de mediação que, vestidos de argumentos e contra-argumentos, lutam pela estabilização de uma realidade. A proposta, portanto, é seguir mediadores e “chamá-los a falar” através de um relato, uma cartografia de controvérsias que não tenha a pretensão de estabilizar um novo formato rígido acerca da família na atualidade. Pretende-se desenvolver um relato descritivo, significativo porque rico de mediadores.

Referências:

DANTAS, A.C.D.; ARAÚJO, J. C. A. União estável homoafetiva ou união homoafetiva estável? Uma análise acerca do julgamento da ADI 4277 e ADPF 132

no STF. **Anais do 1.º Congresso Brasileiro de Direito e Desenvolvimento: Sustentabilidade, Integração e Modernidade.** 2012. Disponível em <<http://www.direitoedesenvolvimento.net/anais/anais2012/qt01/06.pdf>> Acesso em: 26 mai. de 2014

FREIRE, G. **Casa Grande & Senzala:** formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 21. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.

LATOURETTE, B. Reensamblar Lo Social: uma Introducción a la Teoría del Actor-red. Buenos Aires: Manantial, 2008.

ZANARDO, L.; VALENTE, M. L. L. C. Família e gênero na contemporaneidade. **Revista de Psicologia da UNESP.** 2009. Disponível em: <<http://www2.assis.unesp.br/revpsico/index.php/revista/article/viewFile/129/152>> Acesso em: 26 mai. 2014.

Agradecimentos:

Esta pesquisa é um Projeto de Iniciação Científica, recebendo incentivo financeiro do UniFOA.

Palavras-Chave: União homoafetiva; Teoria Ator-rede; Família.

icanobre@globo.com

Síndrome de Asperger e Natação: Benefícios no Desenvolvimento Global

VIEIRA, Jéssica Calixto; VASQUEZ, Taíze Teixeira Vasquez; FALCÃO, Hilda Torres

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Nesse artigo abordaremos um transtorno caracterizado como Síndrome de Asperger (SA), que tem acometido um número considerável de crianças principalmente do sexo masculino. Apesar de seu diagnóstico ser complexo e difícil, pode ser realizado ainda na infância. Essa síndrome refere-se a indivíduos que apresentam características de caráter autista, sendo uma perturbação cuja etiologia se desconhece, acreditando-se que seja pouco provável uma única causa, e sim um conjunto de fatores de desencadeamento que pode dar origem à síndrome. Segundo Teixeira (2006), crianças com Síndrome de Asperger apresentam desenvolvimento cognitivo normal, podendo não apresentar atraso na fala, sua característica mais marcante é a nível comportamental, principalmente em relação às habilidades sociais. Pretende-se que o processo de aprendizagem se transmude num fenômeno sequencial do desenvolvimento o que se entende como a passagem de uma fase mais rudimentar para um nível superior de habilidades. Isto só é possível pelo fato do desenvolvimento das habilidades motoras ocorrerem por fases numa sequência previsível e universal dentro da progressão e no ritmo específico de cada indivíduo. (MIRANDA, 2011). Desta forma podemos perceber que o educador físico pode utilizar de estratégias inseridas ao ambiente aquático, pois além de ser benéfico para a criança é também um importante facilitador da aprendizagem. O meio aquático por ser um ambiente diferente e que proporciona novas formas de conhecimento, de relacionamento com o espaço e com outros indivíduos, se torna uma prática de intervenção no desenvolvimento global de crianças com Síndrome de Asperger. Sendo assim, reconhecemos que a natação ou o meio aquático é um facilitador e incentivador do desenvolvimento global. A partir dessas considerações, analisaremos o desenvolvimento global de crianças de 4 a 6 anos e buscaremos apresentar como o meio aquático pode se tornar um aliado para o ensino aprendizagem de crianças com esta síndrome.

Objetivos:

Esclarecer como o meio líquido pode ser favorável para o ensino e a aquisição de habilidades motoras, no estímulo intelectual e de comunicação, pois percebemos que o desenvolvimento motor e comportamental de crianças, na faixa etária de 4 a 6 anos, com a Síndrome de Asperger apresentam comprometimentos que são prejudiciais para o desenvolvimento global.

Metodologia:

A pesquisa foi desenvolvida através de pesquisas bibliográficas sendo de cunho descritivo qualitativo, desenvolvida a partir de diversas obras e periódicos que abordam o tema em questão.

Conclusão:

Percebemos que os movimentos são facilitados, tendo a água como estímulo e mecanismo que desencadeia prazer, além disso, o corpo em contato com esta exterioriza emoções, espontaneidade, além de favorecer o inter-relacionamento entre as crianças. Cabendo ao profissional o papel de mediador nesse processo de aprendizagem de novas descobertas, conquistas sociais e afetivas.

Sendo assim, é de fundamental importância que o profissional de Educação Física busque conhecer e esclarecer os fundamentos e conceitos desta síndrome e os benefícios proporcionados às crianças pela prática da natação, pois com paciência e muito zelo é possível ajudar no desenvolvimento global e no inter-relacionamento destas com seus pares, familiares e a sociedade em geral.

Referências Bibliográficas:

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2011.

MIRANDA, D. **Programa específico de natação para crianças autistas**. 2011. Dissertação (Mestrado em educação especial). Escola Superior Almeida Garrett. Lisboa. 2011.

MOREIRA, R. C. P. **Representações dos Docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico face a crianças com Síndrome de Asperger**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação no Âmbito da Educação Especial) Escola Superior Almeida Garrett. Lisboa 2011.

ROBISON, E. J. **Olhe nos meus olhos: minha vida com Síndrome de Asperger**. 1. ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2008.

TEIXEIRA, G. Transtornos comportamentais na infância e adolescência. 1. ed. São Paulo: Rubio, 2006.

Agradecimentos:

Agradecemos diretamente a nossa orientadora, aos pais e demais professores que nos ajudaram muito no processo de elaboração do trabalho. E como dupla fomos parceiras e diligentes nas pesquisas.

Palavras-Chave: Síndrome de Asperger; Desenvolvimento Global; Natação

jcalixtovieira@gmail.com

Um debate complexo: o aborto na imprensa Sul Fluminense

SOUZA, Rozana Aparecida de; FELIX, Sabrina da Conceição Ferreira Alves

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A mídia produz mensagens que tendem a definir o espaço da atividade política e da opinião pública, e também a agenda pública, determina o que é significativo para a vida social. Para Dides Castillo (2006), a imprensa escrita permite registro dos argumentos dos atores que operam como porta-vozes de discursos, traduzem posicionamentos, constroem visões e ideias que se revelam em ordens sociais diferenciadas. Ao mesmo tempo em que a imprensa altera os significados da vida para os sujeitos, reflete o que a sociedade vivencia. Na disputa político-ideológica sobre o abortamento que se expressa no debate público, podem ser reconhecidos os diversos discursos sociais que vão se configurando nesse processo. Por meio de discursos religiosos, biomédicos e bioéticos acerca do aborto, expressam-se concepções de mundo, formulam-se e reproduzem-se ideologias pelas quais vários grupos exercem o poder. Trata-se de uma disputa sobre o controle de conhecimentos, opiniões e atitudes das pessoas, de maneira a influenciar diretamente suas práticas sociais. A crescente importância da mídia na veiculação de informações e disseminação de valores relativos à sexualidade e à saúde reprodutiva e a ausência de pesquisas sobre o aborto na região sul fluminense justificam a realização deste estudo, que analisa a difusão e o debate social sobre essa temática na região.

Objetivos:

O objetivo deste estudo é identificar e analisar o debate social sobre o aborto, veiculado em dois jornais de grande circulação regional: *Diário do Vale* e *A Voz da Cidade*, no período de 2009 a 2013. Portanto se fez necessário: identificar as características da cobertura jornalística: o tipo dos artigos (divulgação científica, pesquisas, entrevistas, opiniões, etc.), a fonte dos textos, o destaque dado; analisar quais são os atores envolvidos no debate, os argumentos em jogo, os enfoques preferenciais, os conflitos políticos envolvidos, fontes comumente procuradas, os principais eventos que podem determinar um aumento da cobertura jornalística.

Metodologia:

Nesta pesquisa foi adotada uma abordagem qualitativa, por acreditar que se trabalha com um universo de significações, posições políticas, aspirações, atitudes, crenças e valores (Minayo, 2008). A técnica de coleta de dados utilizada foi a análise de documentos. O processo metodológico desenvolvido, por esta pesquisa, consistiu na seleção, classificação e análise de textos publicados nos jornais *A voz da Cidade* e *Diário do Vale*. Foram analisados os textos que estão disponíveis nos *sites* dos respectivos jornais. Ambos os jornais disponibilizam na internet o acesso a todas as edições anteriores. Foi adotado o descritor aborto para a realização das buscas nos referidos jornais.

Resultados:

No site do Diário do Vale foram localizados 26 textos que tratavam do tema aborto. O jornal A Voz da Cidade publicou, ao longo dos anos 2009 a 2013, 10 notícias sobre o tema. Em ambos os jornais, o gênero jornalístico preponderante do material levantado é a notícia. No jornal *Diário do Vale* dos 26 textos publicados, 07 textos (26,92%) tiveram comentários dos leitores. Não houve nenhum comentário do leitor nas notícias publicadas no jornal *A Voz da Cidade*. Este jornal destina pouco espaço em suas edições para os textos sobre aborto. O jornal *Diário do Vale* apresenta discussão mais abrangente sobre o tema, abre espaço a distintos interlocutores. Quanto aos eventos que provocaram interesse para cobertura jornalística sobre o tema do aborto, os jornais publicaram textos acerca de ações e decisões de políticos do cenário nacional e internacional quanto ao tema, no período pesquisado. Em relação ao período em que foram analisados os textos (2009 a 2013), no ano de 2012 no jornal Diário do Vale foram publicados um número elevado de notícias em que os atores envolvidos deram mais detalhes teórica e cientificamente sobre o aborto de feto anencéfalo. Esse número elevado se deve ao fato de que neste ano o Supremo Tribunal Federal aprovou a interrupção da gestação de feto anencéfalo. O debate ganhou significativo espaço na mídia impressa, no primeiro trimestre do ano. Os textos apresentam o debate que se travou entre Igreja Católica e o Estado diante de tal iniciativa. Quanto aos textos do jornal A Voz da Cidade não apresenta nenhum conteúdo favorável ao aborto.

Conclusões:

Os jornais analisados apresentam-se como instituições complexas: são influenciados por diversos interesses, cálculos institucionais e por várias relações de poder. Portanto, a publicação de um texto sobre o aborto envolve múltiplos fatores, alguns passíveis de observação e análise, outros obscuros para sociedade em geral. Os principais argumentos morais contrários à legalização do aborto no Brasil amparam-se em valores cristãos sobre o sentido da existência ou do início da vida.

Referências:

DIDES CASTILLO, C. **Voces en emergencia**: el discurso conservador y la pildora del día después. Santiago, Chile: Flasco, 2006.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 11.ed. Rio de Janeiro/São Paulo, Hucitec-Abrasco, 2008.

Agradecimentos:

À Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação pelo financiando de uma bolsa para a docente.

Palavras-Chave: Direitos Sexuais; Direitos Reprodutivos; Aborto; Imprensa.

rozanade@uol.com.br

Um novo Correios, a marca de todos os brasileiros

*SANTOS, Gabriel; SOARES, Karoline; VITAL, Matheus; GILSON, Paolla;
FERREIRA, Salete Leone*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O reposicionamento de marca constitui-se como uma estratégia fundamental para a redefinição da identidade de determinado produto ou serviço em relação ao seu público alvo (FURRIER, 2008). Esse processo é importante para evitar um possível desgaste de imagem, além da possibilidade de obter maior dinâmica em relação às exigências do mercado: “Embora se reconheça a necessidade da consistência nos programas de marca, uma recusa definitiva em mudar posicionamentos abre caminho para a obsolescência da marca. O reposicionamento pode ser útil, principalmente quando atualiza o potencial da marca em relação à mudanças de mercado – alterações demográficas, novos e melhores produtos que possibilitam outra segmentação da categoria, luta por crescimento, etc.” (FURRIER, 2008, p. 195)

É também necessária a compreensão de que a construção ou reconstrução de uma identidade visual é um processo que demanda um planejamento eficaz e trabalho em equipe, para que seja consistente em relação ao mercado e aos consumidores: “A criação e a implantação de um projeto de identidade visual são um negócio sério, que demanda tempo, persistência e dinheiro. É necessário estabelecer todo um conjunto de relações na aplicação desses elementos. Do processo à implantação, muitas pessoas irão participar do processo de encomendar e produzir cada peça que levará os elementos institucionais.” (STRUNCK, 2007, p. 108)

Um dos principais exemplos de ações como essa, utilizada atualmente, foi a renovação da marca “Correios”, objeto desse estudo. A mudança envolveu centenas de profissionais, sendo realizada também sobre o risco de rejeição já que se trata de um “serviço” tradicional que está em evidência desde 1970 no mercado. Optou-se por esta empresa, pelo fato de que há mais de 350 anos trabalha com um dos principais meios de comunicação do país: as correspondências.

Objetivos:

Analisar a estratégia da ECT – Empresa de Correios Telégrafos como instrumento da comunicação integrada, e as causas que vieram a culminar na necessidade de modernização da identidade visual da marca.

Metodologia:

Para a realização do estudo, foi feita uma revisão bibliográfica relacionada à busca pelo reposicionamento de marca, destacando sua importância e desafios, além de um estudo do caso da empresa “Correios”, através de pesquisas realizadas no site oficial da empresa. Os dados encontrados foram coletados e analisados com base nos autores apresentados.

Resultados:

Tendo-se em vista as informações obtidas no estudo referente ao Correios, foi percebido que a mudança da marca foi feita de forma gradual, inicialmente orçada em R\$ 390 mil. Após a apresentação do filme institucional, começou a fase de mudança do letreiro das mais de 11 mil agências da ECT, e dos mais de 16 mil veículos, aumentando o consumo para R\$ 11,6 milhões. Através das etapas seguidas para apresentação e reformulação da marca, é possível inferir que a empresa efetuou uma tentativa de reposicionamento que obteve aceitação entre os usuários do serviço e críticas, como a do jornalista Fernando Oliveira, do portal UOL, afirmando que tal estratégia está sendo desenvolvida em um momento de crise no envio de cartas:

“No Brasil, o mercado de correspondências (cartas, cartões postais e telegramas) é um monopólio estatal nas mãos dos Correios. Trata-se de um negócio em franco declínio no mundo inteiro, que tende a ser mínimo no futuro.”

Para mostrar uma marca “para cima” e em total desenvolvimento, foi criado um texto institucional visando tocar o receptor da mensagem. Palavras como “alegria”, “talento”, “proximidade” e “confiança” iniciam o manifesto, mostrando todo o sentimento que o brasileiro tem na empresa, considerada uma das mais confiáveis. Para explicar a mudança de forma genérica, a agência CDA Branding & Design elaborou um vídeo ressaltando que todo brasileiro nasce com uma marca, e a nova marca dos Correios nascia com todos os brasileiros, acompanhando as mudanças tecnológicas. A frase “Uma marca que se renova para conectar você a um mundo

que não para de mudar” é o ponto chave da campanha, pois ilustra o mundo mais conectado, já que a empresa hoje está presente não apenas nas agências, mas também na internet e na rapidez das entregas.

Conclusões:

Os avanços científicos e tecnológicos nunca foram tão intensos como atualmente e, portanto, o reposicionamento da marca Correios configura-se como um exemplo de adequação da empresa ao novo cenário mercadológico e a uma nova geração, que possui maior necessidade de praticidade, rapidez e inovação.

Referências:

FURRIER, Marcio T. *et al.* Gestão de Marcas no contexto brasileiro. São Paulo. Saraiva, 2008.

STRUNCK, Gilberto Luiz Teixeira Leite. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso: uma guia sobre o marketing das marcas e como representar seus valores. Rio de Janeiro: Rio Books, 3ª edição, 2007.

Correios gastam R\$ 42 milhões para mudar logomarca. Disponível em: <<http://fernandorodrigues.blogosfera.uol.com.br/2014/05/13/correios-gastam-r-42-milhoes-para-mudar-logomarca/>>. Acessado em 04 de junho de 2014.

CDA / Correios. Disponível em: <<http://cda.com.br/pt/Project/correios/>>. Acessado em 04 de junho de 2014

Palavras-Chave: Correios, Reposicionamento, Logomarca, Imagem Organizacional.

paollagilson@uol.com.br

Uma análise da violência obstétrica no Brasil

*SOUZA, Rozana Aparecida de; NUNES, Virgínia Aparecida;
SILVA, Iris Cristina da; DIZ, Tamires*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Configura-se como violência obstétrica: “a imposição de intervenções danosas à integridade física e psicológica das mulheres nas instituições em que são atendidas, bem como o desrespeito a sua autonomia” (MUNIZ e BARBOSA, 2012, p.01). Muniz e Barbosa afirmam que, intervenções obstétricas danosas ainda são praticadas rotineiramente no momento do parto. Tal circunstância, antes invisível, uma vez desvelada, demonstra uma realidade cotidiana cruel que fere os princípios dos direitos das mulheres, direitos humanos. Nos casos de morte materna, ocorridas na maioria das vezes por causas evitáveis (LEAL, 2008), vê-se não só a violação desses direitos, mas a marca extrema da violência (MUNIZ e BARBOSA, 2012, p.2). O debate sobre a violência obstétrica tem ganhado a atenção da sociedade através de inúmeras denúncias realizadas por movimentos sociais (feministas, proteção à infância, de humanização da saúde, dentre outros). Tem sido uma “bandeira” levantada por muitas mãos. A internet (através de *blogs* e das redes sociais) tem sido usada constantemente para divulgação das violações de direitos cometidos contra mulheres e de estratégias para enfrentamento dessa violência. Ressaltamos a importância de conhecer o fenômeno da violência obstétrica para poder fazer valer o direito dos sujeitos: violência vivenciada por muitos, porém ainda muito desconhecida. Essa pesquisa se propõe a analisar o debate nacional produzido acerca dessa temática, bem como comparar dados brasileiros com demais países latinos.

Objetivos:

Identificar e analisar as bases teórico-conceituais da violência obstétrica no Brasil. Sendo assim se faz necessário: analisar a produção e os resultados de pesquisas sobre violência obstétrica no Brasil; identificar os principais argumentos e os atores envolvidos no debate sobre o tema; analisar os marcos normativos da violência

obstétrica no cenário nacional, comparando com o cenário dos demais países da América Latina.

Metodologia:

A natureza da pesquisa é de caráter qualitativo, e quanto aos objetivos, esta pode ser classificada como exploratória isso significa que, os fenômenos serão estudados para se conhecer mais e melhor o problema, aprimorar ideias, construir hipóteses e mapear grupos envolvidos no debate sobre a temática (MINAYO, 2008). Para o desenvolvimento deste trabalho está sendo realizada uma pesquisa bibliográfica (em livros e artigos científicos) e documental (em legislações, manuais, blogs e sites relacionados ao tema). Serão levantadas informações nacionais e dados da América Latina a fim de produzir comparações.

Resultados:

Muitas mulheres brasileiras vivenciam seus partos com intervenções desnecessárias, com ofensas, dor e humilhação, revelando os aspectos socioculturais que definem preconceitos e crenças acerca da sexualidade e da saúde da mulher. Pesquisa de opinião realizada pela Fundação Perseu Abramo em agosto de 2010, traz resultado importante: uma (01) a cada quatro (04) mulheres sofreu algum tipo de violência no parto. Segundo Muniz e Barbosa (2012) a violência obstétrica é um problema constante nas práticas da atenção destinada à mulher no parto e envolve questões sociais como de gênero, de raça, de classe e institucional.

Conclusões:

Crenças e preconceitos a respeito da sexualidade e saúde das mulheres presentes na sociedade capitalista, patriarcal e androcêntrica contribuem com a forma como são vistas e (des)tratadas pelos profissionais de saúde envolvidos no atendimento ao parto.

Referências:

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11.ed. Rio de Janeiro/São Paulo, Hucitec-Abrasco, 2008

MUNIZ, B. M. V. e BARBOSA, R. M.. Problematizando o atendimento ao parto: cuidado ou violência? **Memorias Convención Internacional de Salud Pública**. Cuba Salud 2012. La Habana 3-7 de diciembre de 2012, p.01-11.

LEAL, M.C. Desafio do milênio: a mortalidade materna no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**. v. 24, n. 8, p. 1724-1725, 2008

Fundação Perseu Abramo; SESC SÃO PAULO. **Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado**. Relatório de Pesquisa. 2010. Disponível em: <http://novo.fpabramo.org.br/content/pesquisa-mulheres-brasileiras-e-genero-nos-espacos-publico-e-privado-2010-0>. Acessado em maio de 2014.

Agradecimentos:

À Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação pelo financiando de uma bolsa para a docente e uma para discente.

Palavras-Chave: Direitos Sexuais; Direitos Reprodutivos; Violência Obstétrica.

rozanade@uol.com.br

**Uma Simulação de Restrição Ampliada na Gestão de Projeto: A Geração do
Conceito de Lazer “Bar Gamers”**

*MONTEIRO E COSTA, Lucas, PEIXOTO, Ana.C.M.; BERBERT, Nathalia S.; SILVA
E SANTOS, Marcello*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Este trabalho demonstra o resultado de um trabalho acadêmico relacionado ao processo de Gerenciamento de Projetos. Cada vez mais a gestão de projetos é utilizada como mecanismo de estímulo à criatividade em especial, em organizações que se caracterizam pelo dinamismo e velocidade de seu processo de transformação. Entende-se o processo de transformação como aquele que transforma as entradas de um determinado fluxo produtivo, a transformação dessa matéria prima por recursos materiais e ação humana e a entrega do produto ou serviço ao usuário interno ou externo. Ainda que limitado pelas circunstâncias do processo, a simulação do ambiente de projeto funciona como estratégia que visa estimular a criatividade e a resolução de conflitos em processos coletivos de trabalho. No caso da dinâmica apresentada, a limitação da restrição **tempo**, ao contrário de restringir parece ter facilitado o trabalho da equipe.

Objetivos:

O objetivo desse trabalho foi de facilitar a compreensão do universo de gestão de projetos, representado pelo ambiente de gestão de lazer e cultura, a partir da simulação de contextos reais. Para ampliar o desafio, uma das restrições básicas de projeto – o tempo – foi limitado ao extremo, tendo os grupos somente uma hora para esmiuçar o tema base, desenvolver o projeto e finalizá-lo com a apresentação em forma de seminário. A idéia escolhida pelos autores – um bar alternativo – foi criar um ambiente onde pessoas com gostos similares e culturas diferentes pudessem compartilhar de um hobby enquanto se divertem e trocam entre si diversos conhecimentos.

Metodologia:

A partir da base conceitual apresentada no decorrer do curso, buscou-se então simular o ambiente real de projeto em um contexto limitado, porém ainda assim desafiador. Os grupos foram divididos em 5 a 8 alunos, sem a preocupação em manter as equipes normalmente formadas em outros projetos do curso. Desta forma, além das limitações evidentes do processo, foram acrescentadas restrições decorrentes do baixo envolvimento dos colegas entre si. O trabalho se constituiu no desenvolvimento de um “Produto” ou “Serviço” cujo projeto teve que ser planejado, desenvolvido e apresentado em apenas 1 hora. Os temas foram sorteados pelos grupos participantes, que receberam orientação superficial em relação ao cronograma de projeto. De forma análoga a um projeto real, essa cronologia foi dividida em algumas fases.

Resultados:

Segundo Slack et.al.(2009), o processo de gerenciamento ou gestão de projetos pressupõe em geral as seguintes etapas: Ideação, Triagem e Desenvolvimento. Na Ideação ocorre a ação criativa do projeto, onde são definidas as ideias que entrarão na fase seguinte. Na etapa da Triagem as alternativas são expostas e passam por um processo de seleção. O Desenvolvimento é a fase em que o projeto é definitivamente realizado. Existe ainda uma última etapa, a de Comunicação de Resultados, que nem sempre é considerada como integrante de um processo de condução de projetos. No entanto, uma comunicação de resultados insuficiente ou inadequada pode alterar os resultados de um projeto, ou até mesmo impedir sua efetiva realização. Essa característica é fundamental para consolidar a própria natureza sistêmica de projeto, o que é fundamental para análise de viabilidade e operacionalização das ações associadas ao mesmo (JONES, 2010). No caso do trabalho aqui referido, no primeiro terço da hora, os grupos fizeram um *brainstorming*, ou seja, uma torrente de ideias lançadas para discussão e reflexão, analisadas em todas as suas dimensões, o que incluiu a definição da forma de apresentação do projeto. A segunda fase correspondeu ao desenvolvimento do projeto em si: conceituação, estratégias e comunicação da proposta (apresentação oral dos projetos). Por último, cada grupo votou no trabalho que melhor atendeu aos objetivos do desafio, ou seja, atenderam as restrições de escopo, dentro do prazo estabelecido. Por razões óbvias, a restrição “custo”, foi tratada apenas no plano

simbólico, sem a preocupação de atender um orçamento ou mesmo alguma regra econômico-financeira. Para contextualizar o processo de criação e desenvolvimento de projetos de inovação, os autores escolheram como tema o “Bar Gamers”. Após o *brainstorming*, surgiram ideias como: criar um espaço temático com foco em jogos eletrônicos, jogos de cartas e tabuleiro, alguns diferentes dos atuais e outros tradicionais, como o jogo de botão. Além do espaço de jogos, a idéia seria oferecer aos consumidores variados tipos de bebidas, petiscos e sobremesas e, como diferencial adicional, o espaço seria cedido para a realização de campeonatos estaduais e regionais de todos os jogos oferecidos pelo estabelecimento.

Conclusão:

A atividade proposta alcançou os objetivos propostos, uma vez que todos os grupos participantes lograram êxito no trato com todas as restrições de projeto confrontadas. Os autores em particular conseguiram identificar a necessidade dos consumidores desse segmento para a criação do ambiente ideal para os mesmos. Portanto, não apenas alcançaram o objetivo de lidar adequadamente com as restrições de projeto, como também propuseram algo inovador, já que não existe empreendimento semelhante na região. A proposta de ação projetual ora ensejada, está inserida em propósitos no modelo de estudo-aprendizagem que flexibiliza o ensino da disciplina teórica e melhora a assimilação de conceitos e fundamentos teóricos mais subjetivos. Isso ocorre em estratégias como análise de casos, debates, jogos de empresas e outros. A introdução do elemento restritivo – representado pelos 60 minutos de limite para desenvolvimento de todo projeto – em vez de constranger a equipe pareceu ter facilitado o entendimento e participação sincrônica de todos os membros do grupo.

Referências:

- JONES, G. , Teoria das Organizações, 6ª ed., São Paulo: Pearson, 2010.
- SLACK, N. CHAMBERS, S.; JOHNSTON R., Administração da Produção, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Palavras Chave: Gerenciamento de Projetos, Inovação, Criação.

berbertnathalia@gmail.com

lmontecosta@gmail.com

Viva sem glúten: a lente sociológica para compreender uma comunidade virtual

TOMMASO, Maria Cristina; SOARES, Ana Paula Caetano de Menezes; SOARES, Vânia Correa Pinto; SOUZA, Marinêz de.

UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

GIDDENS (2003) diz que “há um novo campo de novas tecnologias intelectuais, aberto, conflituoso e parcialmente indeterminado”, que configura um novo modo de relações interpessoais com extrema liberdade e ruptura com os limites espaciais e temporais. As comunidades virtuais encontram ideal de relação desterritorializada, transversal, livre, tornando-se motores da vida diversa e surpreendente do universo por contato. Uma rede social configura vínculos interpessoais entrecruzados de forma inespecífica, ligados por laços sociais que se reforçam ou entram em conflito entre si. Pierre Levy (1999) diz que uma comunidade virtual é construída sobre afinidades de interesses, de conhecimentos, de projetos mútuos, em processo de cooperação ou troca. Para ele, ao contrário do que muitos pensam, as relações virtuais não excluem as emoções, assim como não desaparecem a responsabilidade individual nem a opinião pública e seu julgamento no ciberespaço. Para ele a comunicação por meio de redes de computadores não substitui os encontros físicos, é um intermediário ou um complemento. A doença celíaca ou intolerância ao glúten acomete milhões de pessoas no mundo e o diagnóstico tardio retarda o início do tratamento com adequação dos hábitos dietéticos e sociais. A comunidade virtual aberta “Viva sem glúten” parece sem um exemplo positivo de rede social virtual tendendo a reduzir alguns dos problemas enfrentados por este grupo.

Objetivos:

Identificar as representações sociais da comunidade virtual aberta no *facebook* “Viva sem glúten” para indivíduos portadores de doença celíaca –DC, as razões de ingressar e permanecer no grupo e suas as vantagens e desvantagens, quem controla e de que forma as informações postadas e quais as dificuldades percebidas pelos acompanhantes e portadores da doença.

Metodologia:

Realizou-se análise dos discursos postados nos comentários dos seus membros questionário semiestruturado respondido pelos coordenadores e pelos membros do grupo. Fez-se análise sociológica que identificasse as razões e percepções de valor entre indivíduos que participam da comunidade virtual Viva sem glúten idade por meio de questionário semiestruturado direcionado aos moderadores (n=15) e outro aos membros do grupo (n=120). Análise de discurso de 568 comentários em oito dias totalizando 5400 respostas no período de set. de 2013 a jan. de 2014. A comunidade virtual é aberta e o estudo foi dispensado de apreciação pelo Comitê de Ética.

Resultados:

Observou-se que a comunidade virtual Viva Sem Glúten apresenta vantagens comparadas às comunidades presenciais (98% dos participantes), tem papel de acolhimento, troca, retribuição e apoio para membros e moderadores (97%). Dos questionários aos moderadores destacam-se: são do sexo feminino, dedicam de 1 a 3 horas diárias ao acompanhamento e orientação dos comentários postados e tem como motivação a tarefa de trocar, apoiar, retribuir acolher pessoas com doença celíaca. Dos 120 questionários livremente respondidos pelos membros, 111 (95%) são do sexo feminino e 9 (5%) do sexo masculino e 5 estão na faixa etária até 17, 9 entre 18 e 30 anos, 15 entre 31 e 40 anos, 14 entre 41 e 50 anos, 8 entre 51 e 60 anos e 3 estão acima de 61 anos. Destacam-se 115 (96%) confiam nas informações veiculadas pela ação de controle dos moderadores e pelas regras de participação e cinco (4%) não confiam totalmente. Nos principais problemas enfrentados estão o desconhecimento das pessoas em geral e dos profissionais de saúde (78%), o atraso no diagnóstico (73%), a pouca oferta de produtos e serviços destinados à pessoa com DC (86%) e a contaminação cruzada (54%). A análise aponta para interesses em receitas, indicação de produtos e serviços, orientação nutricional e de conduta relativas aos direitos sociais.

Conclusões:

A falta de informação sobre a DC e a dificuldade para o diagnóstico prejudicam a adesão ao tratamento e limitam as possibilidades de melhora do quadro clínico. O ingresso na comunidade Viva sem glúten e os comentários postados são

controlados pelos moderadores, fato que concorre para a confiabilidade do grupo. Problemas como desconhecimento entre as pessoas e os profissionais de saúde são dificuldades apontadas. Embora a inclusão digital seja um desafio para as políticas públicas, a internet pode ser eficaz na tarefa de informar, orientar, apoiar e acolher pessoas.

Referências:

BARNES,

ACIOLI, S. **Redes sociais e teoria social: revendo os fundamentos do conceito.** Revista Informação e Informação. Londrina, v.12, número especial. 2007.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

TRONCONE, R.; Branski, D. **Frontiers in celiac disease.** – Pediatric and adolescent medicine, ISSN 1017–5989; v. 12.

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento da era da informática.** São Paulo: 34, 1993.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

WAQUIL, M. P.; BEHAR, P. A. **Princípios da pesquisa científica para investigar ambientes virtuais de aprendizagem sob o ponto de vista do pensamento complexo** In: BEHAR, P. A. (Org.). **Modelos pedagógicos em educação à distância.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

Palavras-chave: Internet; Rede social; Doença Celíaca.

maria.tommaso@foa.org.br

A diversidade nas organizações contemporâneas: um enfoque na transversalidade de gênero

FARIA, Lucimeire Cordeiro da Silva; FERREIRA, Waldelice Luiza Soares Esperidião; MEDEIROS, Gabriel Thami Chalub de; REIS, Patrícia Nunes Costa Reis; SILVA, Poliana Henriques da Silva; SOUZA, Agamênom Rocha

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

De acordo com a história, os homossexuais de ambos os gêneros, igualmente como as outras minorias, têm sido alvo de atitudes discriminatórias. Desta forma, mesmo com toda a evolução jurídica e cultural conquistada no século XXI, ainda não foi o bastante para garantir aos homossexuais uma cidadania plena e livre de preconceitos. No contexto empresarial, Hitt, Miller & Colella (2011, p.34) definem diversidade como sendo “uma característica de um grupo de pessoas que sugere diferenças entre essas pessoas no que diz respeito a qualquer dimensão relevante”. Observa-se, no entanto, que poucos autores escrevem claramente sobre os temas: preconceito, conceito, homofobia e discriminação nos processos de gestão a fim de esclarecer os colaboradores sobre atitude e comportamento adequado na busca de harmonia no local de trabalho. No contexto atual, existem vários tipos de diversidades ao redor do mundo, tais como: (a) gênero; (b) raça; (c) etnia; (d) pessoas com deficiência; (e) geracional; e, (f) orientação sexual. As diversidades são percebidas pelas pessoas a partir do momento em que elas julgam e criam um pré-conceito sobre um indivíduo ou grupo, o estereótipo. Segundo Wagner & Hollenbeck (2012, p.57), “o estereótipo presume que algumas pessoas têm certas características individuais baseadas no sexo ou na condição racial, étnica ou na faixa etária”. No que tange à diversidade de orientação sexual, o conceito não se limita apenas ao sexo, mas tudo que envolve a sexualidade, ou seja, experiências de vida, costumes, o modo de agir e as emoções. Dentro dessa mesma sistemática, a homofobia, é definida por Rios (2009, p.59) como sendo “a modalidade de preconceito e de discriminação direcionada contra homossexuais”. No que se refere à discriminação, PocaHy (2007, p.28) a conceitua como sendo a “materialização no plano concreto das relações sociais, de atitudes arbitrárias, comissivas ou omissivas, relacionadas ao preconceito, que produzem violação de direitos dos indivíduos e dos

grupos”. É fato, que os comportamentos discriminatórios não cessam, impedindo que os colaboradores homossexuais tenham um convívio justo, com oportunidades iguais. Mantida essas tendências, a inclusão social tem como premissa tornar a sociedade um local em que a viabilidade de convivência entre pessoas de todos os tipos possa ser igualitária, assegurando a concretização de seus direitos, o provimento de suas necessidades e o reconhecimento de suas potencialidades. Já o Instituto Ethos (2002, p.7) considera que “a inclusão faz parte do compromisso ético de promover a diversidade, respeitar a diferença e reduzir as desigualdades sociais”. A Constituição Federal Brasileira (CFB, 1988) assegura em seu Art.3º, inciso IV que “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e qualquer outra forma de discriminação”. Siqueira *et al.* (2006, p.4), verificaram que 37% das produções científicas tratam de discriminação, do estigma e da homofobia, além de frisar a falta de leis que penalizem atos discriminatórios contra homossexuais, efeitos da discriminação no indivíduo e no ambiente de trabalho, formas de discriminação, homofobia e a internalização da orientação sexual e homossexualidade. Por sua vez, o *bullying* homofóbico, ocorre freqüentemente nas empresas, quando novos contratados são pré-julgados pela vestimenta, cor ou aparência antes mesmo de serem apresentados formalmente. Adicionalmente, a discussão a respeito aos direitos dos homossexuais tem se intensificado, mostrando a insatisfação por parte da sociedade e de gestores por entenderem que o preconceito, seja de que forma for, ou como se estabeleça, deve ser combatido por todos.

Objetivo:

Analisar a diversidade sexual no cenário empresarial, enfatizando o enfrentamento por parte dos gestores que, em prol de um ambiente competitivo e harmonioso, precisam lidar com o colaborador homossexual

Metodologia:

Utilizou-se de levantamentos bibliográficos compostos por livros, dissertações de mestrado, artigos de periódicos, jornais e material da *internet*, a fim de validar conceitos e técnicas que serviram de base para o desenvolvimento desta análise.

Resultados:

Certificou-se que a inclusão é um movimento de cunho político. No entanto, aponta um novo caminho em que as decisões não serão tomadas levando-se em conta a escolha de seres humanos sob a ótica da “normalidade”, do “aceitável”, já que tal comportamento é anticonstitucional e ilegítimo filosoficamente.

Conclusões:

Constatou-se a carência de dados que possam determinar a situação real dos homossexuais dentro das organizações, pelo fato de serem “coagidos” a permanecerem no anonimato, a fim de garantirem um futuro profissional menos medíocre, insignificante..

Referências:

BAHIA, A.G.M.F. Homofobia no Brasil. **A Tribuna Pousoalegre**, v. 240, p. 6,2010.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Edição administrativa do texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº1/1992 a 56/2007 e pelas emendas Constitucionais de Revisão nº 1 a 6/1994. Brasília: Senado Federal, 2008a.

HITT, M. A.; MILLER, C.; COLLELA, A. **Comportamento organizacional: uma abordagem estratégica**. Tradução e revisão Teresa Cristina Padilha de Souza. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: LTC, 2011.

INSTITUTO ETHOS. **O que as empresas podem fazer pela inclusão das pessoas com deficiência** / Coordenação Marta Gil. – São Paulo: Instituto Ethos, 2002. Disponível em:<http://www.uniethos.org.br/_Uniethos/Documents/manual_pessoas_deficientes.pdf>. Acesso em: 11 abr 2014

IRIGARAY, H. A. R. **Políticas de Diversidade nas Organizações: uma questão de discurso?** In. EnANPAD, 31.Trabalhos apresentados (CD-ROM). Rio de Janeiro, RJ, 2007.

POCAHY, F. Rompendo o silêncio: homofobia e heterossexismo na sociedade contemporânea / Fernando PocaHY (organizador). – Porto Alegre: Nuances, 2007.

SIQUEIRA, M. V. S.; ZAULIS-FELLOWS, A. **Gays no Ambiente de Trabalho: uma agenda de pesquisa**. In. EnANPAD, 30. Trabalhos Apresentados (CD-ROM). Salvador, BA, 2006.

WAGNER, J. A.; HOLLENBECK, J. R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. Tradução Silvio Floreal Antunha. – São Paulo: Saraiva, 2012.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

Palavras-chave: Diversidade Sexual, homofobia, discriminação e preconceito

Patricia.nunes@foa.org.br

A atuação feminina na prática do Judô: Relações de gênero e seus entraves

TORRES, Nildamara Theodoro¹; OLIVEIRA, Aldair José¹;

PEREIRA, Ana Paula Cunha²; RUFFONI, Ricardo¹

¹UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

²UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A presente pesquisa iniciou-se a partir de um projeto da FAPERJ submetido pelos líderes do Laboratório de Dimensões Sociais Aplicadas à Atividade Física e ao Esporte – LABSAFE cujo objetivo é investigar as motivações que levam as pessoas a aderirem a prática do judô. Foi justamente, participando da coleta de dados desse projeto em academias situadas no Rio de Janeiro, que percebemos o número reduzido de mulheres adeptas a tal prática, e alguns questionamentos surgiram: Por que há um grupo reduzido de mulheres praticando judô? Seria ainda um tabu da sociedade, nos dias atuais nos depararmos com mulheres inseridas em certas práticas esportivas? Ou ainda, o grupo reduzido de mulheres que usufrui desta prática encontra alguma dificuldade no processo de interação com o universo masculino? Diante desses questionamentos, decidimos iniciar uma nova pesquisa baseada em bibliografias voltadas para o tema gênero e esporte. Além disso, tivemos a oportunidade de estabelecer uma conversa informal com uma ex-praticante do judô, o que contribuiu bastante para captarmos informações essenciais e observarmos que o tema da prática do judô e mulheres guardavam relações com os conceitos de habitus, de violência simbólica (BOURDIEU, 2007, 2008, 2010) e comunidade (COHEN, 2008). Isto porque, apesar do judô feminino ter estreado como modalidade olímpica nos jogos de Seul em 1988 (há mais de duas décadas) trazendo a tona ícones femininos desta prática como Edinanci Silva e Danielli Yuri (RUFFONI, 2010), percebemos que, no microcosmo dos tatames há uma linguagem simbólica tanto corporal como falada que dificulta a participação e a permanência da mulher nesta prática esportiva.

Objetivo:

Com base no contexto descrito anteriormente, o objetivo desta investigação é identificar os fatores sociais e institucionais que interferem na participação das mulheres na prática do judô.

Metodologia:

Esta é uma pesquisa qualitativa cujo intento principal é compreender e interpretar uma realidade social particular, e neste caso, o universo do judô composto atualmente por homens e mulheres. Para isso, lançaremos mão da observação sistemática de aulas de judô em turmas compostas por homens e mulheres, em uma academia situada na zona Norte do Rio de Janeiro num período de 4 meses e registradas em diário de campo. As observações servirão como ponto de partida para o delineamento dos temas ou tópicos que nortearão as entrevistas. Nossa intenção inicial é realizarmos entrevistas com mulheres e homens praticantes de judô e líderes de instituições como a Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro, por exemplo. No entanto, cabe destacar que outros sujeitos poderão surgir durante nossa interação com o campo.

Resultados:

Até o presente momento nossos resultados da pesquisa giram em torno de observações realizadas na referida academia e da conversa informal (mencionada na introdução) com a ex-praticante de judô, mostrando-nos que, embora as mulheres não percebam a distinção de gênero muito expressiva durante suas experiências nos tatames, há sim, uma preocupação das mulheres com a perda de características socialmente construídas, acerca de um ideal do corpo feminino comumente discutido pelas mulheres participantes desta prática. Neste sentido, a ex-praticante destaca que, nas rodas de discussões das “meninas” surgem assuntos com o viés da construção e do estereótipo do corpo feminino, e segundo ela, muitas amigas abandonaram a prática por este motivo.

Conclusão:

Considerando a nossa trajetória de pesquisa, observamos que apesar de grandes barreiras já terem sido quebradas, ainda há dificuldades ligadas à relações de poder e de natureza biológica que permeiam o universo do judô feminino. Buscamos saber quais são os desdobramentos das circunstâncias apresentadas em termos de

conflitos desafiantes, intimamente relacionados com os constructos socioculturais genericados e de âmbito discriminatório e relutante à prática feminina dessa atividade.

Referências:

AZEVEDO, T. A mulher na educação física e no esporte. In: ROMERO, E. (org.) Mulheres em movimento. Vitória: Edufes, 1997.

BOURDIEU, P. Meditações pascalianas. Tradução de Sergio Miceli, 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

BOURDIEU, P. A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. Porto Alegre-RS: Zouk, 2008.

BOURDIEU, P. A dominação masculina. Tradução de Maria Helena Kühner. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

COHEN, A. P. **The Symbolic Construction of Community**. London, UK: Routledge, 1989.

RUFFONI, R. A prática do judô: Estudo do comportamento do consumidor do Município do Rio de Janeiro. Tese (Doutorado). Lisboa: Portugal, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, 2010.

SCOTT, Joan Wallach. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica". Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.

Palavras-chave: Judô; dominação masculina; habitus; comunidade.

nildamaratorres@gmail.com

A comunicação visual digital publicitária dentro dos jogos eletrônicos: Estudo de caso do jogo Burnout Paradise

Autor: DUTRA, Isis Silveira. Orientador: VENTURELLI, Edilberto.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Neste trabalho será analisado como a comunicação visual é utilizada nos jogos eletrônicos, fazendo um estudo de caso do jogo Burnout Paradise, quais estratégias foram adotadas e se é atrativo ou não esse tipo de publicidade dentro dos jogos eletrônicos. Sampaio (2007) diz que os jogos eletrônicos deixaram de ser apenas um instrumento de diversão, para se tornar uma mídia de comunicação, pois também têm sido utilizados para divulgação de produtos, publicidade e interação entre empresas e jogadores. Muitos elementos de comunicação visual são utilizados dentro dos jogos eletrônicos, como objetos usados pelos personagens no jogo, outdoors, cartazes e carros na cidade fictícia do jogo, anúncios nas telas de carregamento de fases⁶, entre outros. Os jogadores possuem cada vez mais liberdade de movimento nos jogos eletrônicos, podendo passar pelos mesmos lugares e fases várias vezes, e com isso, passando pelas mesmas comunicações visuais espalhadas pelo cenário do jogo, podendo ver várias vezes o mesmo anúncio ou objeto ou podendo notar uma comunicação não vista na primeira vez.

Objetivos:

Analisar como estão localizados os elementos de comunicação visual digital dentro do jogo, em que momentos aparecem, e a visibilidade desses elementos. Identificar quais tipos de empresas optaram por utilizar esse tipo de comunicação dentro de um jogo de corrida, e como foi sua utilização. Descrever quais seriam as vantagens e desvantagens desse tipo de utilização.

Metodologia:

A metodologia escolhida para a realização do trabalho é a bibliográfica, que segundo Marconi e Lakatos (1992) é o levantamento de bibliografia publicada em livros,

⁶ Tela de carregamento de fases é quando imagens ficam na tela da televisão ou computador enquanto a fase do jogo está sendo carregado.

revistas, artigos e imprensa escrita, considerada o primeiro passo de toda pesquisa científica, utilizando materiais relacionados à comunicação, jogos eletrônicos, publicidade e propaganda, marketing e merchandising. Também será utilizado o método de observação, que de acordo com Danna e Matos (2006) durante a essa observação devem ser registrados dados que sejam relevantes para a pesquisa e anotados em forma de texto, palavras-chaves ou códigos, para serem transcritos posteriormente para realizar a análise do estudo de caso do jogo Burnout Paradise. Observando quando são utilizadas as comunicações visuais digitais dentro do jogo, analisar como são pensadas e se chamam a atenção. Descobrir se o consumidor do jogo é o público-alvo dos produtos anunciados e a eficiência da utilização desse tipo de comunicação.

Resultados:

Espera-se com esse trabalho mostrar que a comunicação visual digital utilizada pelas empresas anunciantes nos jogos eletrônicos é mais uma maneira de se comunicar com um público-alvo consumidor a fim de alcançar objetivos mercadológicos e que as encontradas dentro do jogo Burnout Paradise foram bem elaboradas e efetivas.

Conclusão:

Por tratar-se de um trabalho de conclusão de curso em andamento, os resultados ainda não são conclusivos.

Referências:

DANNA, M. F.; MATOS, M. A. **Aprendendo a observar**. São Paulo: Edicon, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

SAMPAIO, Bruno de Albuquerque. **Advergames: publicidade e jogos eletrônicos**. Brasília, 2007. *Aprendendo a Observar*.

Palavras-chave: comunicação visual digital publicitária, jogos eletrônicos, publicidade e propaganda, mídias digitais.

isis_dutra@hotmail.com

A construção do discurso punitivo: mídia e demanda por ordem

FRANÇA, Alexandre Miguel e FREITAS, Jeniffer

Introdução:

Os estudos da criminologia crítica buscam compreender o crime sob a ótica de desnaturalização do mesmo, ao contrário da criminologia positivista que trata o crime como algo natural, que nasce no seio da sociedade, e não questiona a construção política da tipificação de uma conduta como crime. Para a criminologia crítica, o crime não deve ser visto como algo natural, sendo portanto, uma construção político-social, ou seja, o modelo econômico e as políticas adotadas pelo Estado, irão construir em conjunto o ordenamento jurídico penal da sociedade

Partindo destas premissas, a presente pesquisa busca entender e analisar o que é publicado nos jornais em relação à matéria penal e quando isso se torna opinião pública, traduzida no discurso por mais punição e ordem como soluções para os problemas sociais. Observamos que em muitos casos, as consequências no caso específico da demanda por ordem resultam na criminalização da pobreza e em políticas de que ao invés de minimizarem os impactos da exclusão social e desigualdade, marginalizam ainda mais as populações empobrecidas e legitimam as ações agressivas do Estado. Notável ação violenta do Estado é perceptível ao analisar dados da pesquisadora Patrícia Rivero, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que mostram que há um aumento constante dos casos de morte em autos de resistência nos últimos anos. Dados mostram que, em 2000, foram registrados 427 autos de resistência e, em 2007, foram 1.330, apenas na cidade do Rio de Janeiro.

Objetivos:

A presente pesquisa objetiva a discussão e compreensão da relação entre mídia e a demanda por ordem, através do recurso crítico e metodológico da criminologia crítica. Neste sentido, problematizar como esse discurso é construído e reconstruído, sob qual lógica ele atua, a quem se direciona, bem como compreender como a população o recebe são passos importantes para uma visão mais ampla dos problemas sociais.

Metodologia:

Para realização da pesquisa, haverá o acompanhamento das capas e matérias do jornal O GLOBO, que antecedem a ocupação da Favela da Maré em 30/03/2014, para buscar a compreensão de como o discurso de pacificação através da força física do Estado, foi construído e abordado. Essa análise será realizada sobre a ótica da criminologia crítica e de literatura pertinente às questões de ordem e poder.

Resultados:

A pesquisa ainda se encontra em fase de análise e avaliação dos dados até então colhidos, sendo ainda prematura a apresentação de resultados parciais. No entanto, já é possível adiantar algumas importantes observações no sentido de que os processos de criminalização são muitas vezes produzidos e reproduzidos pelo discurso midiático.

Segundo afirma Vera Malaguti Batista, “a grande mídia tem sido um obstáculo a uma discussão aprofundada sobre a questão criminal. É ela que produz um senso comum que nós chamamos de populismo criminológico.” A mídia é objeto de estudo importante dentro da criminologia, enquanto veículo da mensagem formadora de opinião pública. O crime não é somente responsabilidade dos especialistas da justiça criminal, mas sim de todo um conjunto de atores sociais e econômicos. A opinião pública é o ponto de referência para determinar as posições quanto à política criminal e os políticos possuem autoridade para executá-las.

A demanda por ordem construída na mídia é influência marcante na construção da política pública que é feita na “segurança pública” e nas práticas de polícia.

Referências:

BATISTA, Vera Malaguti. Díficeis ganhos fáceis: droga e juventude pobre no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Editora Revan: Instituto Carioca de Criminologia, 2002.
BATISTA, Vera Malaguti. O Medo na Cidade do Rio de Janeiro: dois tempos de uma história. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

BOURDIEU, Pierre. Sobre a Televisão CARDOSO, Amílcar. A imprensa carioca e a demanda por ordem no século XXI: estresse para todos? MORETZHON, Sylvia. Colunas do site: Observatório da Mídia ANITUA, Gabriel. História dos Pensamentos Criminológicos

BERGER, P. T., LUCKMANN, T. A construção social da realidade. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

BARATTA, Alessandro. Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal: introdução à sociologia do direito penal. Tradução Juarez Cirino dos Santos. 3 Ed. Rio de Janeiro: Editora Revan: Instituto Carioca de Criminologia, 2002.

GOFFMAN, Erving. Estigma: Notas Sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

THOMPSON, Augusto. Quem são os criminosos? O crime e o criminoso: entes políticos. Rio de Janeiro: Editora Lúmen Júris, 2007

ZAFFARONI, Eugenio Raul. O inimigo no Direito Penal. Tradução de Sérgio Lamarão ; Rio de Janeiro: Revan, 2007

alexmfranca@yahoo.com.br

A juventude como um valor para o design contemporâneo: uma análise semiótica de produtos de consumo

GUERRA, Otávio; ZARUR, Ana Paula

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A idéia de liberdade pessoal, em nossa sociedade, está cada vez mais marcada por valores que associamos à mocidade. O corpo bem cuidado, a saúde, a liberdade até mesmo de desfazer relacionamentos, a possibilidade de sucessivos recomeços afetivos e profissionais: tudo isso tem a ver com uma conversão do humano em jovem. (RIBEIRO, 2004: 27) Em um ambiente em constante transformação como o das sociedades ocidentais hipermodernas, a maturidade e a sabedoria, frutos da experiência acumulada, perderam seu valor. A juventude vem sendo tratada como um conceito publicitário, estrategicamente aplicado para criar, consolidar ou modificar o posicionamento de marcas, produtos e instituições. Signos atribuídos à ela constituem-se em uma estética, cujo espectro engloba, artefatos e costumes relacionados ao corpo, à indumentária e ao comportamento. A reificação desse ideal estético nas sociedades de consumo tornou-se um paradigma para tudo o que é desejável, intervindo no mercado do desejo como veículo de distinção e de legitimidade. (Margulis, 1996) Assim, diante da importância adquirida pela juventude no imaginário social contemporâneo, é natural esperar reflexos deste fenômeno no campo do design.

Objetivo:

O presente trabalho busca compreender como alguns produtos do design contemporâneo manifestam significados que valorizam o conceito de juventude

Metodologia:

A pesquisa aqui proposta vem realizando uma análise semiótica fundamentada na teoria de extração americana, de Charles Sanders Peirce..

Resultados:

Desde meados do século XX a juventude não tem sido apenas um paradigma para a construção imagens fabricadas pela mídia, ela também vem sendo protagonista de

uma intensa produção de natureza estética que se situa no cerne de sua constituição enquanto categoria social. Grande parte dessa iconografia singular é fruto da construção e adoção de estilos de distinção simbólica por grupos de jovens - hippies, punks entre outros – frequentemente mobilizados a a partir de propósitos estéticos e/ou ideológicos dissidentes. Tratam-se das “tribos urbanas”, conceito oriundo da ideia de neotribo, tomado de Michel Maffesoli (2000). A tribo urbana juvenil o vínculo entre os indivíduos se estabelece a partir de opções estético-estilísticas, emocionais e gregárias, que se estruturam em grande medida sob o domínio da performance e da aparência. “Na sua própria desordem a imagem serve de pólo de agregação às diversas “tribos” que formigam nas megalópoles contemporâneas”. (Maffesoli, 1996, p.135). Estes estilos juvenis configuram-se em torno de um ímpeto transgressor, mas com o tempo podem ser incorporados a uma cultura hegemônica. No livro *Street style* (1994) - que apresenta um panorama das tribos desde meados de 1940 até 1990 - o antropólogo Ted Polhemus aborda o modo como esses estilos subculturais costumam ser objetos de releitura ou, nas palavras do autor, vítimas de “roubos fashion” pela indústria da moda. De acordo com Polhemus, aos poucos, muitos dos atributos que contribuíram para distinguir os grupos jovens enquanto categorias sociais e culturas singulares foram sendo apropriados pelo mercado. Essa apropriação de elementos de estilos juvenis ocorre em outros campos além da moda, também em muitos dos produtos de design encontrados no mercado nacional.

A apropriação do repertório visual das tribos, embora frequente, não é a única estratégia de significação de juventude presente nos produtos design. Um olhar mais atento permite identificar também toda uma sorte de objetos que remotam à fase infantil, mas que são totalmente direcionados ao público adulto. Tratam-se de produtos que possuem uma “aparência de brinquedo”, um certo caráter icônico lúdico: muitos são antropomórficos ou zoomórficos, outros assemelham-se à brinquedos tradicionais (pipas, petecas, piões, etc). Brincar é um divertimento típico da infância por se tratar de uma atividade que não implica em compromissos, planejamento e seriedade e que envolve comportamentos espontâneos e geradores de prazer. (Kishimoto, 1994). Entretanto, esses materiais não tem por intuito servir de suporte para brincadeiras infantis, sua função objetiva se direciona à ações do universo adulto, abrangendo atividades como ingerir bebidas alcólicas e cozinhar.

Assim como os objetos que promovem “releituras” dos estilos das tribos, os artefatos cuja aparência remete a brinquedos refletem demandas de uma cultura que tem dificuldade em afirmar os ideais normalmente associados à condição adulta (Furedi, 2004).

Conclusões:

A pesquisa encontra-se ainda em andamento mas a análise já permitiu a identificação de duas vias para construção de enunciados visuais passíveis manifestar o conceito de juventude: a apropriação de signos dos repertórios visuais produzidos por tribos juvenis; a estruturação de uma “aparência de brinquedo” a partir de um caráter icônico lúdico.

Referências:

FUREDI, Frank. “Não quero ser grande”. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 25 jul. 2004. Caderno Mais!, p. 1-7.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*. 6. ed. São Paulo: CORTEZ, 1994.

MAFFESOLI, Michel. *O Tempo das Tribos: O declínio do individualismo nas sociedades de massa*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

MARGULIS, Mario e URRESTI, Marcelo. “La construcción social de la condición de juventud”. In: CUBIDES, Humberto J.; TOSCANO, Maria C. L.; VALDERRAMA, Carlos E.H. (orgs.). *Viviendo a toda: jóvenes, territorios culturales y nuevas sensibilidades*. Bogotá: Siglo del Hombre/DIUC, 1998.

PEIRCE, Charles Sanders. *Semiótica*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

POLHEMUS, Ted. *Street style - From the sidewalk to the catwalk*. Londres: Thames & Hudson, 1994.

RIBEIRO, Renato Janine. “Política e Juventude: o que fica da energia”. In: NOVAES, R., VANNUCHI, P. (Org.). *Juventude e Sociedade: trabalho, educação, cultura e participação*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

SANTAELLA, Lucia. *Semiótica Aplicada*. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Agradecimentos:

Agradecemos ao UNIFOA pelo fomento concedido a esta pesquisa.

Palavras-Chave: Design; Consumo; Juventude

otavioguerra.design@gmail.com

A prática do código de ética na busca da valorização do profissional contábil no século XXI

*LIMA, Hyder Marcelo Araújo; OLIVEIRA, Mirian Aparecida;
REIS, Elizandra Gomes dos; REIS, Patrícia Nunes Costa;
RODRIGUES, Elaine Barros Oliveira; ROSA, Angélica de Jesus.*

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Cada vez mais, o profissional de contabilidade tem se tornado imprescindível quando se trata da gestão de patrimônio empresarial, de forma mais ordenada a fim de atender às necessidades dos usuários das informações contábeis. Entretanto, a sociedade contemporânea tem-se manifestado de forma apreensiva diante de queda de certos valores que, de alguma forma, deveria direcioná-la nas suas percepções morais básicas. Parte-se da premissa de que a Ética está relacionada com a consciência moral, a capacidade de discernimento do bem e do mal, do certo e o errado, ou seja, agir de conformidade com os preceitos morais da sociedade, que todos conhecem ou deveriam conhecer, além da habilidade de julgar os seus atos e assumir as responsabilidades por eles. Tecnicamente a contabilidade é vista como sendo o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Assim, o Contador contemporâneo, deveria, *a priori*, buscar qualidade profissional, comprometimento, honestidade e imparcialidade a fim de evitar o cometimento de infrações e de condutas antiéticas. Diante desse cenário, o Código de Ética Profissional do Contabilista (CEPC) ainda é visto por muitos profissionais, como sendo um instrumento legal teórico a favor da classe contábil. Segue na Tabela 01, a descrição de sanções previstas pelo CEPC.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

Tabela nº. 01: Descrição de Sanções e Penalidades à Infidelidade dos Contadores

Infrações	Enquadramento	Sanções
Decore sem base legal	Art. 27, a,d do DL9.295/46, c/c Sum. 8, art 2º,I; 3º, VIII e XVII do CFC; art. 11, II do CEPC; art. 24, I, XI e XII da Res. CFC 960/03 e art. 3º da res.CFC872/00.	Suspensão do exercício profissional por prazo de até 5 anos ou multa de R\$ 240,00 a R\$ 2400,00, advertência reservada, censura reservada ou censura publica.
Incapacidade Técnica	Art.27,e do DL 9.295/46, c/c art.2º,I do CEPC;Art.24,I,VI da Res .CFC 960/03.	Suspensão de 6 meses a um ano, advertência reservada, censura reservada ou censura publica.
Descumprimento de determinação expressa do CRC	Art. 3, V do CEPC, c/c Art. CFC 960/03.	Advertência reservada, censura reservada ou censura publica.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Ética é definida por Sá (2000, p.44) como sendo a “a ciência que, tendo por objeto essencial o estudo dos sentimentos e juízos de aprovação e desaprovação absoluta, realizados pelo homem acerca da conduta e da vontade humana”. Já a Moral significa o conjunto das regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens (AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA FERREIA, 2010).

Objetivos:

- Averiguar o posicionamento do contador em relação ao Código de Ética Profissional do Contabilista diante das sanções e penalidades às infidelidade dos contadores.

Metodologia:

Como estratégia metodológica, utilizou-se de levantamentos bibliográficos compostos por livros, dissertações de mestrado, artigos de periódicos, mediante a utilização de Estudo de Caso baseado na *Enron Corporation*, uma companhia de energia estadunidense, localizada em Houston, considerada líder no mundo em distribuição de energia e comunicações.

Resultados:

Partiu-se da premissa que os códigos de ética foram instituídos para regulamentar as práticas profissionais, descrevendo os comportamentos consentidos e os proibidos no exercício da profissão sempre visando ao bem-estar da sociedade, e

ratificando a honestidade de procedimentos dentro ou fora da instituição, ou seja, far-se-á imperioso torná-los obrigatórios. Quanto ao caso *Enron*, a visão ainda é incompleta, visto que sua falência está em processo sob investigação do Congresso norte-americano e de organismos governamentais.

Conclusões:

A falência da Enron serviu de exemplo para o mercado brasileiro a fim de se obter maior comprometimento da classe contábil no que se refere à melhoria dos padrões éticos a fim de reforçá-los na gestão societária e na prática contábil. Acredita-se que a no avanço e crescimento da responsabilidade social das empresas, da descentralização do poder e da melhoria das condições de trabalhos do profissional contábil permitindo-lhe o exercício efetivo de autonomia técnica.

Referências:

CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL./ **Conselho Regional de Contabilidade do estado de São Paulo**. 9ª Ed. São Paulo: CRC SP, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. **Código de ética profissional do contabilista**: Resolução n.º 803/96. Disponível em: <http://www.cfc.org.br>. Acesso em 01 nov. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. **Código de ética profissional do contabilista**: Resolução n.º 960/03, art. 25. Disponível em: <http://www.cfc.org.br>. Acesso em 01 nov. 2013.

DIAS, Michele. **Documentário Enron: Os mais espertos da sala**. Disponível em: accountingmd.blogspot.com.br/2012/03/o-caso-enron-e-importancia.html Acesso em 30 Out. 2013.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da Língua Portuguesa. 2ª ed. rev. e aum., a reimpressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

Palavras-Chave: Ética; moral; conduta ética; código de ética; profissional contábil.

patricia.nunes@foa.org.br

A produção científica do Serviço Social sobre a adoção de crianças e/ou adolescentes por famílias homoafetivas

SANTA BÁRBARA, Daniele R V O L; PAIVA, Simone; NUNES, Virgínia A; FRANÇA, Priscila A.

Unifoa – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A Resolução N° 175/13 do CNJ prevê a celebração do casamento entre pessoas do mesmo sexo ou a conversão da união estável em união civil, o que possibilita aos homossexuais o exercício de outro direito: ter filhos.

No Brasil, a adoção é disciplinada pelo Código Civil (2002) e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e é excepcional e irrevogável. Ao criar uma filiação civil exige a habilitação dos postulantes, entendida como uma preparação psicossocial e criação de um espaço de discussão e orientação sobre os questionamentos e temores envolvidos na adoção (Ferreira:2010). A responsabilidade dessa avaliação é dos serviços auxiliares do Juízo, dentre eles o Serviço Social.

Apesar da existência de resoluções, manifestações e campanhas que apoiam o tema no âmbito da profissão, como a Campanha Nacional "O Amor fala todas as Línguas: Assistente Social na Luta contra o preconceito" e a Resolução CFESS 489/06, que veda condutas discriminatórias ou preconceituosas à orientação e expressão sexual, o debate ora se restringe aos grupos mais militantes, ora àqueles que tratam direto da matéria devido seus espaços sócio-ocupacionais, não parecendo ser apropriado pelo conjunto dos profissionais.

Objetivos:

Em andamento desde maio/2014 a pesquisa objetiva: mapear o debate sobre o tema nas produções científicas da categoria; fomentar reflexões com construção de material e organização de eventos coletivos; contribuir para a defesa dos direitos humanos e ampliação da cidadania, conforme os princípios éticos da profissão, em respeito ao exercício profissional sem ser discriminado ou discriminar por razões de qualquer ordem, dentre as quais à orientação sexual.

Metodologia:

De caráter qualitativo, com incursão bibliográfica e análise de conteúdo, conforme as fases sugeridas por Lakatos e Marconi (2003): escolha do tema, elaboração do plano de trabalho, localização, compilação, fichamento, análise e interpretação, redação. O recorte analítico são os *cds* dos anais dos dois principais eventos da categoria: Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS 2008,2010 e 2012) e Congresso Nacional de Assistentes Sociais (CBAS 2007,2010 e 2013). A pesquisa é direcionada ainda aos periódicos vinculados aos cursos de Serviço Social das universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, especificamente a Revista Praia Vermelha (UFRJ) e a Revista Em Pauta (UERJ). UFF e UNIRIO não apresentam periódicos regulares. Junto a CAPES e/ou CNPq identificaremos as produções acadêmicas de graduação, mestrado e doutorado. O período da pesquisa é o mesmo delimitado nos eventos.

Resultados:

Até o momento foram avaliados os ENPESS de 2010 (uma produção) e 2012 (duas produções). Trabalhos com conteúdo e categorias transversais ao tema estão presentes nos anais dos eventos e contribuem para legitimar o debate, mas termos só três produções específicas sobre a constituição de famílias homoafetivas com filhos adotados sugere a insipiência das análises profissionais sobre o assunto, apesar dos compromissos éticos e políticos firmados. Outra etapa concluída foi o levantamento das produções publicadas nas revistas universitárias do Serviço Social, que não continham, entre 2007 e 2012, artigos da categoria sobre adoção por famílias homoafetivas.

Conclusões:

Ao defendermos o direito das famílias homoafetivas terem filhos, compreendemos que paternidade ou maternidade são aspectos da vida humana determinados biologicamente, já que a procriação não é possível entre pessoas do mesmo sexo. Todavia, paternar ou maternar são relações sócio afetivas, também aspecto da vida humana, situado numa dimensão cultural, desenhado a partir das vivências dos sujeitos e se refere à possibilidade de criar vínculos e proporcionar cuidado (Chodorow:1990). Logo, viver em família é direito de todos. Fonseca (2005) explica o efeito de censura do senso comum sobre a sexualidade com a separação do

comportamento sexual da constituição familiar, pois um é visto como liberdade individual e práticas consentidas entre sujeitos adultos, já a família uma instituição considerada sacrossanta.

O assistente social deve defender relações mais igualitárias e democráticas que garantam a cidadania, e as produções da categoria sugerem a força ou não desse compromisso.

Referências:

BRASIL. Lei 8069 de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília: DF, 1990.

CHODOROW, Nancy. *Psicanálise da maternidade: uma crítica a Freud a partir da mulher*. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1990.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Resolução N° 175, de 14 de Maio de 2013.

FONSECA, Cláudia. **Sexualidade, família e legalidade: questionando fronteiras**. In: *Novas legalidades e democratização da vida social: família, sexualidade e aborto*. Organizadoras Maria Betânia Ávila, Ana Paula Portella e Verônica Ferreira. Rio de Janeiro: Gramond, 2005.

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. *Adoção guia prático doutrinário e processual com as alterações da lei n. 12.010 de 03/08/2009*. São Paulo, Cortez, 2010.

LAKATO, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª Edição, São Paulo: Atlas, 2003.

Agradecimento:

Ao UniFOA pelo fomento financeiro.

Palavras-Chave: Produção científica; Serviço Social; Adoção; Famílias homoafetivas.

val99@uol.com.br

A Questão Quilombola no Brasil

MACHADO, Vitor Barletta; NUNES, Virginia Aparecida

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Na história brasileira os Quilombos representam uma forma de resistência, inicialmente contra o regime escravocrata e atualmente de luta pela inclusão. O termo Quilombo designou historicamente as comunidade surgidas através de escravos, que lutavam por uma vida em liberdade. Atualmente a legislação brasileira os definem como comunidades que constroem sua identidade ao redor da cultura e do estilo de vida africano (Calheiros & Stadtler, 2010; Leite, 2008), não sendo portanto necessário que as mesmas tenham sido, no passado, constituídas por escravos que escaparam de fazendas. Os quilombos são, portanto, atualmente grupos sociais com uma identidade étnica que os distingue dos outros grupos da nossa sociedade. A Associação Brasileira de Antropologia assim se pronuncia sobre tal questão: são "grupos que desenvolveram práticas de resistência na manutenção e reprodução de seus modos de vida característicos num determinado lugar". (Programa Brasil Quilombola, 2009). Apesar da abolição da escravidão em 1888, a maioria da população negra de então continuou trabalhando para os seus antigos donos, na maioria das vezes sendo sub-remunerados, vivendo ainda em condições precárias. Forjava-se o mito da democracia racial, o qual nega as bases de nosso racismo ainda presente (Telles, 2003; Sansone, 2004). Foi com os movimentos de esquerda que os quilombos passaram a ser compreendidos como ações de resistência. O Movimento Negro Unificado, criado no final da década de setenta, marca as mudanças intelectuais e o crescimento das mobilizações da população negra, tanto no meio urbano como no rural, pressionando o governo por políticas compensatórias. Ao mesmo tempo no cenário internacional havia a defesa da diversidade como um dos direitos fundamentais da humanidade (Calheiros & Stadtler, 2010). Na Assembléia Nacional Constituinte de 1988 o tema chegou para o debate público, com a inclusão de artigos que tratam do estabelecimento de uma política afirmativa, tais como: "o artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias que reconheceu aos 'remanescentes de quilombo a propriedade definitiva das terras que estejam ocupando', assim como obrigou o Estado a

'emitir-lhes os títulos respectivos' (BRASIL, 1988, online)" (Calheiros & Stadtler, 2010: 136).

Objetivos:

O projeto pretende traçar um panorama da questão das comunidades quilombolas no Brasil atualmente, identificando as situações vividas pelas mesmas, projetos de viabilidade econômica, proximidade com a cultura africana, condições de saúde, educação, preconceitos ainda sofridos. Objetivamos contribuir para o melhor conhecimento da realidade de tais comunidades e descobrir se elas tem conseguido ou não atingir o seu propósito de resgatar alguns dos fundamentos da história dos negros no Brasil, bem como de seus costumes ancestrais.

Metodologia:

A pesquisa será realizada através de levantamento bibliográfico (revisão bibliográfica), a ser realizado nas bases de periódicos acadêmicos, dissertações, teses, livros e relatórios oficiais do governo federal.

Resultados:

O projeto ainda se encontra em fase de análise dos dados levantados.

Conclusões:

Trabalho ainda em fase de finalização.

Referências:

ARRUTI, José Maurício et al.. Comunidades Remanescentes de Quilombo do Rio de Janeiro. *Tempo e Presença*, ano 0, v. 23, n. 319. Koinonia: Rio de Janeiro, 2001.

BARBOSA, Paulo Corrêa. *Quilombos: Espaço de Resistência de Homens e Mulheres Negros*. Brasília: Ministério da Educação/Rede de Desenvolvimento Humano. 2005.

CALHEIROS, Felipe Peres; STADTLER, Hulda Helena Coraciara. Identidade étnica e poder: os quilombos nas políticas públicas brasileiras. *Rev. katálysis*, Florianópolis, v. 13, n. 1, jun. 2010.

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 31 ed. Rio de Janeiro: Record. 1996.

INSTITUTO DE TERRAS, CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS. *Terra e Cidadania: terras e territórios quilombolas*. Curitiba: ITCG. 3v. 2008.

LEITE, Ilka Boaventura. O projeto político quilombola: desafios, conquistas e impasses atuais. *Rev. Estud. Fem.*, Florianópolis, v. 16, n. 3, dez. 2008.

MATTOS, Hebe Maria. *Das Cores do Silêncio: Os Significados da Liberdade no Sudeste Escravista - Brasil, séc. XIX*. 3a impressão, Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1998.

SANSONE, Livio. *Negritude sem Etnicidade: O local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil*. Salvador/Rio de Janeiro. 2004.

SCHMITT, Alessandra; TURATTI, Maria Cecília Manzoli; CARVALHO, Maria Celina Pereira de. A atualização do conceitode quilombo: identidade e território nas definições teóricas. *Ambient. soc.*, Campinas, n. 10, jun. 2002.

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL, SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS. Programa Brasil Quilombola: Comunidades Quilombolas Brasileiras: regularização fundiária e políticas públicas. 2009.

TELLES, Edward. *Racismo à brasileira. Uma nova perspectiva sociológica*. Rio de Janeiro, Relume Dumará. 2003.

VOLOCHKO, Ana. A Saúde nos Quilombos. In: BATISTA, L. E., VOLOCHKO (orgs.), A. *Saúde nos Quilombos*. São Paulo: Instituto de Saúde-SESSP, 2009. (Temas de Saúde Coletiva, 9). p. 147-168.

Agradecimentos:

À Fundação Oswaldo Aranha pela bolsa concedida.

Palavras-Chave: Identidade; Quilombola; Cultura.

vtorbmach@yahoo.com.br

A Reformulação do Site do UniFOA - Análise e Mensuração dos Resultados

SANTOS JUNIOR, Oséias Arnaldo; HELLER, Reginaldo Jonas

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O UniFOA é um centro universitário situado na cidade de Volta Redonda, região do sul do estado do Rio de Janeiro. Mantido pela Fundação Oswaldo Aranha, o centro universitário atua desde 1968, oferecendo atualmente 22 cursos de graduação, além de dois mestrados e uma variedade de cursos de pós graduação. Dentro deste contexto, encontra-se o objeto de estudo do trabalho: o website do UniFOA, que pode ser visto no endereço www.unifoa.edu.br. Tal site existe desde 1997, e desta data para cá houve mais de 10 versões. Todas as versões foram feitas internamente, com exceção da primeira e da última, feitas em parceria com uma agência de comunicação. De todas as mudanças, a última foi a maior, pois houve uma reorganização do conteúdo e layout do site, além deste se apresentar em uma maneira que se adapta às tecnologias móveis.

Objetivos:

O objetivo do trabalho é analisar as estratégias utilizadas na criação do novo site e verificar os resultados obtidos.

Metodologia:

A pesquisa pretende realizar um comparativo do site em dois tempos: a sua penúltima versão, lançada em 2010, e a versão atual, que entrou no ar no início de 2014. Será levantado um estudo bibliográfico na primeira fase. A segunda e terceira fase se referem ao estudo de caso. Na segunda fase se fará uso de uma abordagem quantitativa com base em documentos como dados analíticos do site como o número de visitas, páginas visitadas, entre outros. Na terceira fase será feita uma pesquisa qualitativa baseada em informações antigas disponibilizadas pela direção de marketing da instituição. Após recolher as informações necessárias é que será realizada a análise comparativa entre os sites de 2010 e 2014.

Resultados:

Dados iniciais dão conta que o novo site trouxe o aumento de visitas vindas de mecanismos de busca em algumas páginas específicas. Também percebeu-se um aumento das visitas vindas pelo celular, uma vez que o site foi otimizado para tecnologias móveis como *smartphones* e *tablets*. Pode-se afirmar inicialmente que o tempo médio do usuário do site diminuiu. Tal constatação poderá ser proveniente da facilidade de navegação, uma vez seria mais fácil ao usuário encontrar a informação pretendida. No entanto, estas constatações só poderão serem dadas como definitiva após a análise completa dos questionários de satisfação dos usuários.

Conclusões:

As conclusões presentes podem ser consideradas preliminares, visto que o trabalho ainda não foi finalizado. Conclui-se em primeiro lugar que os meios digitais têm se tornado um dos principais nortes para uma instituição se renovar, e isto tem acontecido com o UniFOA. O marketing digital possui métricas palpáveis que facilitam a identificação de oportunidades e obstáculos, proporcionando uma tangibilidade de resultados não encontrada nos meios convencionais.

Diante de um grande fluxo de mudanças no que toca o uso da internet no Brasil nos últimos dez anos, destacou-se a importância do próprio usuário: ao inverter o processo de criação para que o site seja feito de acordo com as necessidades dos visitantes, os resultados tendem a aumentar, visto que as “barreiras tecnológicas” se diminuem. E por isso adaptar um site para tecnologias móveis se torna tão importante, visto que o fluxo da internet migrou de forma muito rápida dos computadores convencionais para tecnologias móveis.

Por fim, conclui-se que mensuração de resultados na internet não é tão recente, mas ainda há muito o que se trabalhar, e o primeiro obstáculo é justamente interpretar os resultados de maneira eficaz. Existe uma demanda inexplorada pelas empresas, e a evolução do uso deste meio estará diretamente ligada à evolução das empresas como um todo.

Referências:

KOTLER, Philip, ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**, 1a edição, São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.

HINE, Christine, **Virtual Ethnography**, Reimpressão 2001, Londres: SAGE Publications, 2000. Disponível em:

<http://cyberlabnau.files.wordpress.com/2012/11/hine-c-virtual-ethnography.pdf>.
Acessado dia 11 de junho de 2014.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de Pesquisa para Internet**, Porto Alegre: Sulina, 2011.

RADFAHRER, Luli. Mobile. In: SPYER, Juliano (Org.) Para Entender a Internet - Noções, práticas e desafios da comunicação em rede, [S.l]: [S.n], 2009. p. 46.

MARCOTTE, Ethan. **Responsive Web Design**. 25 mai. 2010. Disponível em: <http://alistapart.com/article/responsive-web-design>. Acessado dia 10 de junho de 2014.

LIMEIRA, Tania M. Vidigal. **E-marketing**. 2a ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23a edição, São Paulo: Cortez, 2007.!

Palavras-Chave: Internet, Marketing Digital, Website, Reformulação, Design, Responsivo, Google Analytics, Usabilidade, UniFOA

oseias@react.ag

A relevância de elementos de entretenimento nos conteúdos jornalísticos

MORAIS, Ilmara Toledo Lucio de; OLIVEIRA, Eduardo Jorge Nascimento de

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Desde o surgimento da imprensa cotidiana é possível observar o desenvolvimento de diferentes estratégias criadas pelos veículos de informação com o intuito de atrair e fidelizar mais o público. Nos fins do século XVII, por exemplo, a mídia impressa já fazia uso de ilustrações para atrair as classes menos favorecidas da sociedade, dentre as quais os índices de analfabetismo ainda eram altos (DEJAVITE, 2006). No Brasil, em particular, a imprensa abusou do humor para noticiar e dar início a discussões sobre política e acontecimentos importantes, se destacando, principalmente, nos períodos de censura, enfrentados no primeiro Reinado, Era de Vargas e Regime Militar (Sodré, 1999). Os elementos de entretenimento aliados ao humor, que se destacava nas ilustrações e nos textos, fizeram com que muitos dos jornais alternativos conseguissem sobreviver aos tempos de censura no Brasil. (PIMENTEL, 2004).

O surgimento da tarde da TV também foi determinante para o fortalecimento de elementos de entretenimento. Segundo Gomes (2003), o entretenimento passou a ser um valor das sociedades ocidentais contemporâneas, a ponto dessas mudanças atingirem até mesmo jornais “conservadores”, que tiveram que se adaptar porque a linguagem simples e atraente fez com que a mídia eletrônica seduzisse uma grande parte da camada popular. Nas últimas décadas, os jornais passaram por reestruturações gráficas, introduzindo fotografias, gráficos, infográficos, ilustrações, impressões em cores etc. Mas, e principalmente, convém destacar que tais alterações eram pautadas por um público que exigia conteúdos que informasse de maneira mais leve - ou, talvez, “divertida” (DEJAVITE, 2006).

A união entre a informação e o entretenimento deu origem ao infotenimento, que visa atrair, distrair, informar e interagir com o leitor. Porém, pesquisas bibliográficas apontam a divergência de opinião entre os estudiosos no assunto. Para Kunczik (1997), o leitor que busca pelo entretenimento não tem opinião firme e possui pouca inteligência, se contentando apenas com informações superficiais. Dejavite (2006), no entanto, acredita que tal elemento associado ao texto jornalístico atrai o leitor e

facilita na compreensão do assunto, seja sobre moda ou economia e política. Com base nessas teorias, entendemos ser necessário investigar as possíveis mudanças no conteúdo noticioso e os eventuais resultados gerados a partir da introdução da estratégia de infotenimento.

Objetivos:

Analisar as mudanças na linguagem da produção jornalística com a aplicação de estratégias que envolvam o infotenimento, tendo como objetivo de análise o personagem “Zé Lador”, publicado nas páginas do jornal “Extra”. Para isso, será necessário observar os objetivos envolvidos na criação e aplicação de uma estratégia de infotenimento nos conteúdos de comunicação impressa, destacando os elementos de entretenimento como um objeto importante de dinamismo na divulgação da notícia.

Metodologia:

Foi realizado um levantamento bibliográfico com o intuito de apresentar o conceito de infotenimento e contextualizar a história do jornalismo brasileiro. No entanto, foi necessária uma pesquisa empírica, envolvendo a coleção das edições do jornal “Extra” no período de um mês (maio e junho de 2013), que selecionou todas as notícias e/ou artigos que citem ou tenham o personagem “Zé Lador” em seus conteúdos, a fim de apresentar os resultados obtidos quanto ao *feedback* das matérias em que o personagem aparece.

Resultados:

Nota-se que o “Extra” apresenta conteúdos variados, oferecendo informação, entretenimento e interatividade entre o jornal e seus leitores. O espaço “Pedido ao Zé Lador” possibilita que o leitor tenha participação ativa na produção do conteúdo jornalístico. O boneco/personagem “Zé Lador” também interage com a população, por meio de matérias de serviços. Sua participação no aniversário de 15 anos do “Extra” - comemorado entre os dias 3 e 8 de junho de 2013 - teve grande repercussão. Durante o evento, foram realizados 538 atendimentos por 21 órgãos e empresas, sendo que os mais requisitados foram Defensoria Pública (129), INSS (125) e Secretária do Trabalho (70). (Os números da Redação de Vidro. Extra, 10 de junho de 2013)

Conclusões:

As estratégias de infotainment são de grande relevância para a divulgação da notícia, pois aproximam e atendem as atuais necessidades do leitor que exige que a notícia informe, distraia e lhe traga uma formação sobre o assunto, como afirma Dejavite (2006).

Referências:

DEJAVITE, Fábila Angélica. **INFotainment: informação e entretenimento no jornalismo**. São Paulo: Paulinas, 2006, p. 56.

GOMES, Itania Maria Mota. Efeito e Recepção: a interpretação do processo receptivo em duas tradições de investigação sobre os media. Salvador: Media & Cultura- PósCom, 2003, p. 7.

KUNCZIK, Michel. **Conceitos de Jornalismo**. São Paulo: Edusp, 2002, p. 102.

PIMENTEL, LUÍS. **Entre sem bater!: o humor na imprensa brasileira**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. p. 69

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da imprensa no Brasil**. 4ª edição, Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

Os números da Redação de Vidro. **EXTRA**. Rio de Janeiro. 10 de junho de 2013. Editoria de Cidades, p.3.

Agradecimentos:

Minha eterna gratidão a todos que me incentivam a buscar novos conhecimentos.

Palavras-chave: Notícia; infotainment; jornal “Extra”

ilmara.jornalismo@gmail.com

A superlotação carcerária e a privatização do presídios

BARROS, Luiz Tadeu da Silva;

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A superlotação carcerária é um problema enfrentado por vários países. Suas origens incluem fatores sociais, econômicos e históricos. No Brasil o número de vagas e quantidade de detentos é completamente desproporcional. Os estabelecimentos penitenciários estão em situação deplorável assim como o sistema atualmente utilizado. A partir disto faz-se necessária uma análise das possíveis soluções apresentadas para a solução da chamada falência do sistema penitenciário.

Tal análise deve ser feita levando em consideração os dispositivos legais existentes de regulação da transmissão a terceiros de serviços públicos e também as garantias e direitos fundamentais dos encarcerados, direitos e garantias estes previstos em nossa constituição e leis complementares sobre o assunto.

Objetivos:

O presente trabalho tem por objetivo fazer uma análise da atual situação de superlotação carcerária existente em nosso país, analisar esta que envolverá as possíveis causas que nos levou a atual situação e também saber se a privatização dos presídios seria a solução adequada para esta situação.

Com relação a análise da superlotação serão averiguadas questões sociais, políticas e econômicas procurando elucidar como estas questões influenciaram e influenciam no momento da escolha das políticas criminais a serem adotadas por um país.

Metodologia:

Neste trabalho foram utilizadas diversas fontes bibliográficas físicas e digitais de informação na busca de conteúdo mais atualizado possível, já que tal matéria tem escassa doutrina disponível.

Foram utilizados também dados de vários órgãos públicos a fim de se obter números precisos sobre a atual condição dos estabelecimentos carcerários e dos detentos integrantes do sistema em todo o território nacional.

Resultados:

A partir das pesquisas realizadas é possível perceber que a transferência do sistema penitenciário a empresas privadas talvez não seja a melhor opção, já que não foi feito nenhum estudo sobre viabilidade e regularidade sobre os sistemas que vem sendo propostos e implementados.

No estado atual não é possível saber se os detentos têm seus direitos e garantias constitucionais respeitados nos presentes modelos.

Conclusões:

O resultado encontrado no presente estágio do trabalho indica que a privatização talvez não seja a melhor alternativa para a solução da superlotação carcerária enfrentada pelo Brasil.

Referências:

ASSIS, R. D. A Realidade atual do sistema penitenciário brasileiro. Disponível em: \<<http://www2.cjf.jus.br/ojs2/index.php/revcej/article/viewFile/949/1122>>. Acesso em: 12 ago. 2014.

BITENCOURT, C. R. Falência da pena de prisão: causas e alternativas. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Recurso Extraordinário n. 251445 GO. Relator: Min. Celso de Mello, 21 de junho de 2000.

BRASIL. Decreto n. 592, de 6 de julho de 1992. Atos Internacionais. Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos. Promulgação.

CORDEIRO, Grecianny Carvalho. **Privatização do Sistema Prisional Brasileiro**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2006.

Diário Oficial da União, Brasília, 07 jul. 1992. Disponível em: \<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0592.htm>. Acesso em: 19 ago. 2014..

BRIZZI, C. C. F; PINHEIRO, M. Violência e violação aos direitos humanos dos presos no sistema prisional cearense. Disponível em: \<http://www.conpedi.org.br/manaus/arquivos/anais/brasil/04_244.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2014..

br/manaus/arquivos/anais/brasil/04_244.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2014..

CAVALCANTE FILHO, J. T. Teoria geral dos direitos fundamentais. Disponível em: \<http://www.stf.jus.br/repositorio/cms/portaltvjustica/portaltvjusticanoticia/anexo/joao_trindade__teoria_geral_dos_direitos_fundamentais.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2014.

DASSI, M. A. L. M. A pena de prisão e a realidade caarcerária brasileira. In: CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDIPENSAR GLOBALMENTE: AGIR LOCALMENTE, 16., 2007, Belo Horizonte. Anais... \[s.l.: s.n.], 2007. p. 5396-5396.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Disponível em: \<http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm>. Acesso em: 19 ago. 2014..

LAMBLÉM, G. A. S. F. O caráter eficaz das normas constitucionais relativas aos direitos sociais sob a ótica da dogmática jurídica. In: ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI, 18., 2009, Maringá. Anais eletrônicos... Florianópolis: Fundação Boiteux. Disponível em: \<http://www.conpedi.org.br/anais/36/04_1121.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2014..

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU e os direitos humanos. Disponível em: \<<http://www.dudh.org.br/definicao/>>. Acesso em: 14 jan. 2014.

PORTARIA Interministerial nº 1.777, de 09 de setembro de 2003. Disponível em: \<<http://portal.mj.gov.br/services/DocumentManagement/FileDownload.EZTSvc.asp?DocumentID=%7B65B5ED47-662E-4837-8B70-3AAB55512DA5%7D&ServiceInstUID=%7B4AB01622-7C49-420B-9F76-15A4137F1CCD%7D>>. PROCURADORIA GERAL DO ESTADO. Ementário de Jurisprudência. Disponível em: \<<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/dh/volume%20ii/ementari o.htm>>. Acesso em: 19 ago. 2014..

Agradecimentos:

Caso a pesquisa tenha recebido algum tipo de fomento digite aqui os agradecimentos.

Palavras-Chave: Privatização Presídios; Sistema Carcerário; PPP; Presídio Industrial.

luiztadeu_22@hotmail.com

A teoria do Pipeline de liderança

LESSA, Camila; GÁVIO, Carolina; DINIZ, Hugo; Sá, Marlúcia de;
CÂMARA, Meire; MELO, Fernanda Augusta de Oliveira.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Pipeline de liderança é o desenvolvimento de um líder dentro da organização, visa a análise de uma série de experiências vividas para chegar no objetivo final que é se tornar um verdadeiro líder. Implantando o *pipeline* na empresa, a mesma se prepara para enfrentar qualquer tipo de mudança no cenário dos negócios além de desenvolver pessoas apropriadas para liderar dentro de sua organização resultando no sucesso dos negócios.

Esse modelo permite desenvolver planos de carreira e a formação de líderes preparados para uma eventual sucessão.

O nome *pipeline*, desenvolvido pelo consultor indiano Ram Charam, parte da premissa que toda organização tem diferentes níveis de liderança, que ele representa com um cano com seis pontos onde cada ponto representa um nível de liderança dentro da empresa.

O pipeline de liderança tem por objetivo observar as características de cada funcionário como: habilidades, aplicação de tempo e valores profissionais com isso busca desenvolver a competência de cada profissional.

O *Pipeline* de liderança constrói um time alinhando de acordo com seis níveis dentro da organização, o seu conceito principal é a diferença dos níveis hierárquicos de liderança, são eles: (i) de gerenciar a si mesmo a gerenciar outros; (ii) de gerenciar outros a gerenciar gestores; (iii) de gerenciar gestores a gestor funcional; (iv) de gestor funcional a gestor de negócios; (v) de gestor de negócios a gestor de grupo; e (vi) de gestor de grupo a gestor corporativo.

De acordo com Charan, Drotter, Noel. (2013 p.7),

Cada uma dessas passagens representa uma transição na posição organizacional - um nível e uma nova complexidade da liderança- em que uma mudança significativa precisa ser promovida. Essas mudanças envolvem grande alteração nos requisitos do cargo, o que demanda novas habilidades, aplicações de tempo e valores profissionais.

Assim, o *pipeline* de liderança tem por objetivo observar as características de cada funcionário como: habilidades, aplicação de tempo e valores profissionais para que possam ser desenvolvidas competências nos profissionais individualmente. A mudança de cargo ocorre de acordo com o desempenho e característica de cada pessoa, pois, não adianta ultrapassar uma etapa se não tiver desenvolvidos as competências necessárias para a função determinada.

Objetivos:

A pesquisa tem como objetivo principal fazer uma revisão sobre a teoria do *pipeline* da liderança para que se possa analisar a importância dessa teoria para as empresas que buscam sustentabilidade.

Metodologia:

Na primeira etapa da pesquisa será feita uma ampla revisão bibliográfica da obra de Charan. Ram; Drotter. Stephen; Noel. James; autores da teoria; e outros autores renomados que tratam do tema. Na segunda etapa, será feita um estudo exploratório de empresas nacionais que utilizam a teoria. Na terceira etapa será escolhida duas empresas para serem analisadas.

Resultados:

Os resultados preliminares apontam que as empresas que utilizam a teoria do *pipeline* de liderança, buscando um profissional capacitado de acordo com o perfil do cargo e que tenha desenvolvido habilidades necessárias para tal, não passam por problemas nos processos de sucessão.

Conclusões:

Os resultados preliminares permitem um prévio esboço à título de conclusões, em que se observou, após investigar literatura pertinente, que a relevância de retorno econômico e social junto à implementação da teoria do *pipeline* de liderança terá problemas em uma eventual sucessão ou em mudanças no cenário corporativo.

O *pipeline* vem com intuito de resguardar a organização quanto a formação de líderes capazes de desenvolver equipes que contribuam para o crescimento da organização.

Por fim, o valor do *pipeline* de liderança deve ser a base de referência dentro das novas organizações e as antigas organizações devem buscar se reconfigurar dentro do padrão *pipeline*.

Referências:

Charan, Ram; Drotter, Stephen; Noel, James. **Pipeline de Liderança**. 2.ed. São Paulo: Elsevier,2012.

Palavras-Chave: Gestão estratégica, Pipeline de liderança; Organizações Modernas

carol_gavio@yahoo.com.br

Os riscos da gestão da tecnologia: análise de casos do paradoxo tecnológico

SANTOS, Marcello S.; PARREIRA, Joselane V.

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Esse artigo deriva de um projeto de iniciação científica (PIC), ainda em andamento, que propõe o conceito de “Paradoxo Tecnológico” e analisa eventos vinculados ao mesmo no plano sociotécnico. Em verdade, o conceito já foi proposto anteriormente, ainda que sem o viés necessário de integração entre os aspectos sociais e operacionais, bem como as implicações do conceito para a eficácia organizacional. Brown (2008) já nos mostra que o processo de inovação tecnológica traz não apenas benefícios à sociedade, como constrangimentos diversos às pessoas que lidam com essas transformações. Segundo ele, “a mesma tecnologia que simplifica a vida pela adição de novas funcionalidades aos objetos e dispositivos, acaba complicando a utilização dos mesmos, pois a adição de recursos eventualmente torna esses mesmos produtos mais difíceis de serem operados”. Por analogia, sistemas de trabalho ao se deparar com esse processo evolutivo tem potencial para tornar a vida de várias pessoas ao mesmo tempo mais difícil, já que estão numa escala coletiva e não mais individual.

Metodologia:

A presente pesquisa foi classificada como exploratória e bibliográfica. Exploratória, pois possui como meta definir as bases para consolidar o conceito de Paradoxo Tecnológico, que tem sido utilizado ainda de forma pouco clara. Na verdade deve-se enfatizar que o conceito tem origem no pensamento sociotécnico, proposto inicialmente pelos pesquisadores do instituto Tavistok, que encontra-se bem ilustrado por obras de Trist (1981), Speeser (2006) e Mumford (1987). O objetivo geral desse trabalho, portanto, é apresentar as estratégias para a fundamentação do alcance e delimitações do Paradoxo Tecnológico como instrumento de reflexão e análise de sistemas de trabalho. Para tal estão sendo revisados aspectos relativos a gestão de projetos, gestão de tecnologia – ou de inovação – e de gestão do conhecimento, já que os casos identificados de paradoxo tecnológico remetem à

temas como apropriação do conhecimento adquirido, memória técnica, referenciais de indexação, uso de ferramentas, técnicas e metodologias de projeto, etc.

Desenvolvimento:

O trabalho encontra-se ainda na fase de revisão bibliográfica, porém já foi iniciado um esforço de reflexão e síntese destinado ao estabelecimento de parâmetros e limitações ao estudo. Segundo Porter (1999), no contexto de alta competitividade dos mercados mundiais, ignorar a importância da tecnologia é mais que temerário: é quase suicídio. Perde-se em competitividade, pois não há aumento incremental de produtividade, o que naturalmente impacta os “indicadores”. Entretanto, a busca cega pelo aumento de capacidade por vezes esbarra em limitações de output, nem sempre identificados a priori. SANTOS (2001) apresenta estudo em que dois projetos diferentes, utilizando o mesmo sistema de produção, podem trazer resultados diametralmente opostos dependendo da qualidade do planejamento e, principalmente, da forma de se lidar com a inovação tecnológica. Acreditar que a tecnologia dissociada da organização do trabalho ou dos aspectos sociotécnicos presentes em uma realidade produtiva pode trazer consequências desastrosas (SANTOS & VIDAL, 2008). Outros autores, relatam ser comum até dentro de uma mesma organização conviverem-se contradições que não são necessariamente excludentes. As organizações são formadas por pessoas com interesses múltiplos e por vezes divergentes entre si. Assim, coexistem várias racionalidades e “lógicas de autor”, todas igualmente válidas, já que toda razão, dentro de seu domínio é perfeitamente natural e racional, partindo-se do pressuposto que toda racionalidade é limitada por circunstâncias e vontades. Entretanto, o conjunto de decisões derivadas dessas circunstâncias e vontades tende no plano organizacional a produzir incoerências e paradoxos (MERTON, 1950; SELZNICK, 1955, apud VASCONCELOS et.al., 2003).

Considerações Preliminares:

O trabalho ainda está em curso, mas já é possível estabelecer algumas considerações preliminares. De imediato, verifica-se uma correlação evidente entre a qualidade do planejamento – input do sistema – e o resultado da implementação da ação de inovação tecnológica, que é o output do processo de transformação – que talvez pudesse ser chamado do processo de gestão de projeto – ao qual essa

ação está vinculada. Isso deve motivar uma orientação metodológica no sentido de se buscar não apenas a contextualização via demarcação do estudo – ênfase no processo, no projeto ou ambos – como o aprofundamento de questões associadas aos mecanismos decisórios associados ao processo de condução da inovação tecnológica. Afinal, é essa questão que se objetiva responder aqui, se os riscos existem, por que não foram antecipadamente identificados. Isso conduz ao questionamento seguinte: como a análise do paradoxo sociotécnico poderia contribuir para a melhoria dos mecanismos de *feedback*, gerando ferramentas eficazes para o planejamento e gerenciamento de projetos vinculados à Inovação Tecnológica.

Referências:

BROWN, T., Design Thinking, Harvard Business Review, June 2008, Pag. 84, Boston: Harvard Press, 2008.

MUMFORD, E., Socio-technical design: evolving theory and practice. In Bjercknes, G., Ehn, P., & Kyng, M. (eds). Computers and Democracy - A Scandinavian challenge, Aldershot, UK: Avebury, 55-77, 1987.

PORTER, M. Clusters e Competitividade. HSM Management, p. 100-110, Jul/Ago, 1999.

SANTOS, M.; VIDAL, M., Success or Failure, What a difference a good plan makes: A Benchmarking Case Study of Robotics Implementation in Two Public Pharmacy Facilities. In: ICIEOM (International Congress on Industrial Engineering and Operation Management), Rio de Janeiro, 2008.

SANTOS, M., Tese de Doutorado, Análise Pré-ocupação do Ambiente Construído - Apropriação Interdisciplinar de Princípios de Engenharia, Arquitetura e Ergonomia com vistas ao gerenciamento de projetos de ambientes de trabalho, COPPE/UFRJ, 2003.

SPEESER, P., The Art and Science of Technology Transfer, Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, 2006.

TRIST, E. The evolution of socio-technical systems: a conceptual framework and an action research program, Toronto: Ontario Quality of Work Life Centre, 1981.

VASCONCELOS, I.MOTTA, F.; PINOCHET, L., Revista da Administração de Empresas – ERA, Vol. 43, N° 2, 2003.

Agradecimentos:

Essa pesquisa obteve incentivo financeiro do UniFOA.

Palavras-chave: Paradoxo Organizacional; Sociotécnica; Inovação;

marcello.silva@foa.org.br

A utilização efetiva da análise fundamentalista na busca de investimentos com boa rentabilidade

FREITAS, Camila Fátima Clarimundo; FREITAS, Luis Felipe Camelo de; MARCHI, Ana Bárbara Franklin; REIS, Patrícia Nunes Costa;

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A análise fundamentalista tem como objetivo avaliar alternativas de investimento a partir do processamento, caracterização e interpretação das informações contábeis e gerenciais das empresas listadas na BOVESPA – Bolsa de Valores do estado de São Paulo, bem como, a leitura de informações sobre a conjuntura macroeconômica e do panorama setorial nos quais a companhia se insere. Essa análise, particularmente utiliza estudos de históricos financeiro dos investimentos, com finalidade de prever seu comportamento futuramente. O investimento em ações de uma empresa não gera resultados instantâneos por ter uma perspectiva de retorno financeiro no longo prazo. Sendo assim, a análise fundamentalista tem a presunção de estabelecer o valor justo para a ação, fundamentando decisões do investimento para gerar lucro no longo prazo. Assim com as inovações tecnológicas o mercado variável vem proporcionando facilidades e mais segurança aos investimentos por parte dos aplicadores.

Existem três alternativas de análise de investimentos de renda variável, sendo elas: (i) Ações; (ii) Fundo de Índice, e; (iii) Fundo de Investimento Imobiliário. Pinheiro (2009) esclarece que a justificativa desse tipo de análise é antecipar o comportamento futuro de uma determinada empresa no mercado, isto é, adiantar-se ao mercado a partir de uma hipótese básica: o mercado não é eficiente no curto prazo. Se não fosse assim, não seria possível adiantar-se ao mercado. Hoje, o preço de uma ação não reflete o verdadeiro valor, mas existe uma tendência de que isso ocorra em um futuro próximo. À medida que os produtos financeiros ganham sofisticções e o acesso ao mercado variável vai se facilitando cada vez mais através do *home broker*⁷, o entendimento dos fundamentos da empresa proporciona

⁷ Tecnologia desenvolvida sobre a internet que permite através de uma plataforma *on line* ao investidor comum acessar e fazer aplicações no mercado acionário, desde que cadastrado em uma Corretora de Valores.

maior segurança aos investimentos de longo prazo, nesse mercado. No acompanhamento do mercado de renda variável é perceptível a importância que a divulgação de resultados de uma empresa pode ter sobre os seus papéis comercializados na Bolsa de Valores. Para se realizar a análise dos resultados, devem-se determinar quais são as variáveis mais importantes. Uma questão indelével diz respeito à comparação dos resultados anteriores que podem ser do período imediatamente anterior ou se propor a comparação com o mesmo período em anos anteriores ou, com a expectativa existente dos analistas. Nessa dimensão se apresenta o problema: Por que as ações de algumas empresas caem após a divulgação de resultados, mesmo quando apresentam lucro superior ao período anterior? E o que se pode inferir sobre empresas com resultados positivos divulgados quando notícias negativas do mercado internacional disparam a “manada”⁸ em sentido contrário. Os resultados trimestrais são bastante aguardados pelo mercado, pois com o demonstrativo de resultados, verifica-se o desempenho das empresas. Nessa dimensão surgem algumas dúvidas sobre qual seria a importância desses números no comportamento das ações? Por que algumas empresas conseguem um excelente lucro e mesmo assim suas ações caem? Ou, ao contrário, por que algumas empresas registram e publicam prejuízo e ainda assim o comportamento de seus papéis fica na esfera positiva da Bolsa de Valores? Para se trabalhar essas questões, esta pesquisa realiza o estudo exploratório da Análise Fundamentalista para explicitar e verificar sua recepção no mercado de renda variável quando da publicação do balanço patrimonial das empresas.

Objetivos:

- Demonstrar quais são as variáveis mais importantes da análise fundamentalista e como o mercado de renda variável percebe esses resultados em termos de evolução do valor das ações das empresas negociadas na Bolsa de Valores.
- Acompanhar o comportamento dos agentes do mercado de renda variável frente às suas expectativas sobre a publicação da análise fundamentalista das empresas.

⁸ O efeito manada é comumente definido por um consenso que se forma entre os investidores ao tomarem conhecimento do pensamento hegemônico no mercado. Ou seja, os investidores preferem agir junto com os demais para aumentarem lucros ou diminuam prejuízo.

Metodologia:

Estudo exploratório da Análise Fundamentalista, com base em levantamento e análise bibliográfica e documental, acessando fontes primárias e secundárias para explicitar a análise fundamentalista, à luz do referencial teórico de Assaf Neto (2001), Pinheiro (2009) e estudos de Corretoras de Valores.

Resultados:

Os resultados, mesmo muito positivos na comparação com períodos anteriores, ficaram abaixo da expectativa média dos analistas. Embora o desvio possa muitas vezes ser pequeno, com muitos analistas, inclusive, acreditando que os números ficaram em linha com suas projeções, os papéis podem reagir negativamente.

Conclusões:

Constantemente se observa que os investidores ficam surpresos com a reação do mercado após a divulgação dos resultados de algumas das principais empresas brasileiras. Mesmo após divulgarem lucros elevados, algumas vezes recordes históricos, os papéis das empresas fecham em queda na Bovespa. Nessa dimensão, depura-se que o mercado trabalha mais com as expectativas do que com os fatos. Como, em uma situação onde o fluxo de informações é eficiente, toda informação já se reflete no preço dos ativos, o que pode causar grandes mudanças são surpresas, ou seja, fatos novos que não eram de conhecimento do mercado. Nesse sentido, observam-se além das expectativas dos agentes, suas incertezas em um mercado de risco. Entretanto a análise com trimestres anteriores é importante, mesmo que traga poucas novidades, pois pode refletir fatos que já eram de conhecimento do mercado. Assim, a divulgação de um lucro ou Ebitda menor pode não derrubar uma ação, pois isso já era esperado pelo mercado e os papéis já precificavam este fato. Como o mercado trabalha na hipótese de que todos os fatos conhecidos já estão precificada no preço da ação, ganha muita importância comparar os resultados divulgados pelas empresas com as projeções feitas pelos analistas. Estes profissionais de mercado, qualificados para a análise de empresas, acabam servindo como referência e, com suas previsões, orientam o mercado. Desta forma, qualquer desvio dos resultados em relação ao projetado pelos analistas deveria trazer implicações sobre as ações, já que, na teoria, traz um fato novo que não era de conhecimento ou entendimento do mercado, justificando uma queda ou alta nas

ações. Porém, mesmo esta comparação está sujeita a críticas. Em primeiro lugar, não é fácil obter uma medida consistente de consenso de mercado, já que muitos analistas divulgam suas informações apenas para seus clientes, dificultando a compilação dos dados. Além disso, mesmo que todos os analistas sejam consultados, ainda existem diferenças na forma no qual o mercado precifica a opinião de cada analista, ou seja, a opinião de alguns pode valer mais do que de outros.

Referências:

ASSAF NETO, A., & LIMA, F. (2011). *Curso de Administração Financeira* (2ª ed.). São Paulo, SP: Atlas.

PINHERO, J. L. (2009). *Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas* (5ª ed.). São Paulo, São Paulo: Atlas.

Palavras-chave: Análise fundamentalista; investimentos; variáveis; resultados.

felipecamelo.eco@gmail.com

**Administração de Serviços Bancários: levantamento do Estado do
Conhecimento no SEGeT**

*PEIXOTO, Amanda Cristina de Melo; LINO, Jéssica Cristina de Campos;
MONTEIRO E COSTA, Lucas; BERBERT, Nathália Silva;
COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Pode-se compreender serviços como sendo a atividade mercadológica que atende a uma diversidade de necessidades de um determinado segmento (COBRA, 2004). Com relação a Administração de Serviços no setor Bancário consiste em planejar propostas de serviços de forma a agregar valor aos produtos e serviços comercializados, objetivando a vantagem competitiva da instituição perante seus concorrentes, (STRACHMAN; VASCONCELOS, 2001).

Os primeiros estudos acerca da economia bancária remontam aos anos cinquenta e tiveram como origem o processo de centralização ocorrido no setor bancário norte-americano nessa década. A análise do setor bancário passa pela definição de empresa bancária (consoante a adoção da abordagem produção ou da abordagem de intervenção), pela operação da desvantagem produtiva, pelas especificações funcionais de funções produção, custo ou lucro pelos diversos processos de estimação (DA SILVA MARTINS, RIBEIRO, 2014).

Dessa forma, percebe-se que o papel da Administração de Serviços no setor Bancário passa a tomar parte na estratégia da empresa trazendo satisfação e fidelização de seus clientes, garantindo o crescimento através da comercialização constante dos serviços.

No entanto, ainda cabe mapeamento acerca deste assunto por meio do denominado “Estado do Conhecimento” - estudo de textos/publicações e resumos, no caso deste estudo SEGeT-Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGET, 2014), visando compreender o que tem sido discutido sobre essa temática no lócus de pesquisa sugerido. Esta pesquisa se justifica pela relevância do tema no atual contexto mercadológico e visa contribuir com o Serviços Bancários.

Objetivos:

Identificar qual o Estado do Conhecimento das produções científicas acerca da temática Administração de Serviços Bancários nos anais do SEGeT.

Metodologia:

No presente estudo foi realizado o levantamento do Estado do Conhecimento⁹ no SeGET. O procedimento em síntese, foi a identificação das publicações de resumos sobre o tema Administração de Serviços a partir dos anais do ano de 2004 até 2013, a partir daí foi realizado o corte temático através dos indexadores, a saber: Serviço Bancário e Administração de Serviços Bancários, que foram utilizados no eixo temático Administração Estratégica. O estudo trata-se de uma pesquisa de natureza mista do tipo exploratória, através da abordagem das Dimensões Novikoff (2010), esta abordagem contempla a perspectiva teórico-metodológica, na busca da elaboração do estado do conhecimento. Para tal foram traçadas as seguintes etapas: epistemológica (levantamento do problema), teórica (fontes), técnica (método de coleta de dados), morfológica (resultados) e analítico-conclusiva (discussão e inferências).

Resultados:

Após o mapeamento quanto ao Estado do Conhecimento, acerca das produções de artigos no SeGET, tendo a pesquisa sido realizada na 10 edições dos anais do referido evento. Neste sentido, a pesquisa resultou na identificação de um total de 567 trabalhos, sendo que nenhum deste trabalhos desenvolvidos tratavam da temática abordada neste estudo.

Considerações Finais:

A indicação frente às considerações após a pesquisa, ainda que sejam parciais demonstram a carência da discussão acerca do tema e ressalta o valor do tema para o contexto corporativo atual, que necessita de uma boa interação com os serviços bancários prestados, assim como a compreensão dos conceitos e afetos ao

⁹ Para Romanowski e Ens (2006), o “Estado da Arte” se difere do “Estado do conhecimento”. Este se refere ao estudo de textos/publicações e resumos. Aquele ao a “sistematização da produção numa determinada área do conhecimento (...)”. Isto equivale a dizer, que não basta estudar resumos, mas todo o corpus teórico que o originou.

tema emergente. Dessa forma, o estudo deixa uma inquietação para o desdobramento desta discussão em um estudo futuro.

Referências:

COBRA, Marcos. **Serviços: Como construir valor para o cliente**. Marcos Cobra Editora Ltda, 2004.

DA SILVA MARTINS, Francisco Vitorino; RIBEIRO, Maria Clara Dias Pinto. **A análise da eficiência no setor bancário: Modelo de fronteira estocástica com dados em painel para a banca portuguesa**. Nova Economia, v. 23, n. 3, 2014. Disponível: <file:///C:/Users/Rhanica/Downloads/2474-7973-1-PB.pdf>. Acesso: 18/08/2014

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo 'Estado da Arte' em educação**. In: Revista Diálogo Educacional, Set./Dez. 2006, n.º 19, v. 6.

NOVIKOFF, C. (orgs.). **Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa**. In ROCHA, J.G. e _____. Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.

SEGET, Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Artigos. Disponível: <<http://www.aedb.br/seget/>>. Acesso: 15/08/2014.

STRACHMAN, Eduardo; VASCONCELOS, Marcos R. Reestruturação do Setor de Serviços Financeiros em Nível Mundial: Caracterização, Regularização e Consequências para as Discussões junto ao GATS. **Aspectos Estratégicos da Política Comercial Brasileira**. Brasília: Ipea/IPRI, p. 17-99, 2001.

Palavras-Chave: Administração; Serviços; Serviços Bancários.

berbertnathalia@gmail.com

Administração de Serviços Internos: Estado do Conhecimento no SEGeT

NOGUEIRA, Bruno Panizzi; NASCIMENTO, Josias de Oliveira;

SANTANA, Pedro de Castro; MARTINS, Tarcisio Coelho;

COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo.

UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Pode-se compreender serviços como sendo a atividade mercadológica que atende a uma diversidade de necessidades de um determinado segmento (COBRA, 2004). Relacionando com a Administração de Serviços Internos, atualmente muitas empresas participam ou patrocinam três categorias de aplicações, empresa-consumidor, empresa-empresa e consumidor-consumidor estas empresas são conhecidas por prestarem serviços para pessoas físicas, para pessoas jurídicas e entre pessoas físicas. Pode-se exemplificar da seguinte forma: a) prestação de serviço dentro da própria empresa: quando um gerente procura a equipe de treinamento e desenvolvimento dizendo que seus subordinados precisam do treinamento “x” e daí em diante ele e sua equipe se tornam clientes da equipe de treinamento da empresa; b) Pode-se destacar outros tipos de serviços que o RH das empresas costuma prestar como, informação sobre contracheque, horas extras/banco de horas, férias etc. E como a qualidade desse atendimento impacta diretamente no emocional deste colaborador, logo tendo impacto com sua produtividade (HERZBERG , c1997). No entanto, através deste estudo pretende-se buscar algumas respostas quanto ao “Estado do Conhecimento” (ROMANOWSKI E ENS, 2006), nos anais do SEGET (Seminário de Gestão e Tecnologia), o que vem sendo discutido sobre o tema Prestação de Serviços Internos, neste lócus de pesquisa.

Objetivos:

Identificar qual o Estado do Conhecimento das produções científicas acerca Administração de Serviços Internos no SEGeT.

Metodologia:

O presente estudo foi realizado a partir do levantamento do Estado do Conhecimento no SEGeT - Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia.. O procedimento em síntese, foi a identificação das publicações de resumos sobre o tema Administração de Serviços Internos inicialmente a partir ano de 2004 até 2013, no eixo temático Administração Estratégica, a partir daí foi realizado o corte temático através do indexadore, a saber: Serviços Internos.

Trata-se de uma pesquisa de natureza mista do tipo exploratória, através da abordagem das Dimensões Novikoff (2010), esta abordagem contempla a perspectiva teórico-metodológica, na busca da elaboração do estado do conhecimento. Para tal foram traçadas as seguintes etapas: epistemológica (levantamento do problema), teórica (fontes), técnica (método de coleta de dados), morfológica (resultados) e analítico-conclusiva (discussão e inferências).

Resultados:

Como dados em relação ao Estado do Conhecimento realizado nas num período de 2004 a 2013, foram encontrados 412 trabalhos desenvolvidos, sendo que nenhum deles apresentavam uma abordagem temática sobre o tema proposto, “Serviços Internos”.

Considerações Finais:

Após a realização desta pesquisa, ainda que esta seja parcial, pode-se identificar que existe uma certa carência da discussão a respeito do tema abordado, e é ressaltado uma grande importância da abordagem do tema para o meio corporativo, no qual este necessita de uma boa interação seu meio, assim como a compreensão dos conceitos e afetos ao tema em questão. No entanto, a pesquisa deixa a sugestão para desdobramentos de estudos futuros.

Bibliografia:

COBRA, Marcos. **Serviços: Como construir valor para o cliente**. Marcos Cobra Editora Ltda, 2004.

DA SILVA MARTINS, Francisco Vitorino; RIBEIRO, Maria Clara Dias Pinto. **A análise da eficiência no setor bancário: Modelo de fronteira estocástica com dados em painel para a banca portuguesa**. Nova Economia, v. 23, n. 3, 2014. Disponível: <file:///C:/Users/Rhanica/Downloads/2474-7973-1-PB.pdf>. Acesso: 18/08/2014

HERZBERG, Frederick. **Mais uma vez: como motivar seus funcionários?**. In: GESTÃO de pessoas, não de pessoal: os melhores métodos de motivação e avaliação de desempenho. Rio de Janeiro: Campus, c1997. (Harvard Business Review Book). p. 55-82. Tradução de: Manage people, not personnel.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo 'Estado da Arte' em educação**. In: Revista Diálogo Educacional, Set./Dez. 2006, n.º 19, v. 6.

NOVIKOFF, C. (orgs.). **Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa**. In ROCHA, J.G. e _____ . Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.

SEGET, Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Artigos. Disponível:

Palavras-Chave: Administração; Serviços; Serviços Internos.

brunoo_d2@hotmail.com

Administração de Serviços Sociais: Estado do Conhecimento no SEGeT

*PEREIRA, Dayanne Cristine Silva; PAULA, Kassiellen Maria de Almeida;
COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Compreende-se serviços como sendo uma atividade ou uma série de atividades que ocorrem entre consumidores e fornecedores, nos quais se pretende solucionar os problemas dos consumidores (GRONROOS, 1990). Já a Administração de Serviços Sociais, objeto deste estudo, busca a mudança social, as soluções de problemas nas relações humanas e a capacidade de desenvolver melhorias para o bem-estar da sociedade, primando os direitos humanos e a justiça social (FITS, 2014).

Em meio às deficiências sociais torna-se necessário levantar a questão da prestação do serviço social como forma de buscar uma sociedade mais justa, humana e menos desigual. No que tange à Administração torna-se impossível não falar da Administração Pública, visto que os serviços sociais englobam uma série de outros tipos de serviços que muitos indivíduos recorrem de forma gratuita, pois são fornecidos pelo nosso sistema político (FALEIROS, 2011).

Mas como são prestados esses serviços e como anda o quadro social brasileiro, nos motiva a verificar pelo denominado “Estado do Conhecimento” - estudo de textos/publicações e resumos (ROMANOWSKI; ENS, 2006), no estudo em questão o SEGeT, Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, buscando o que está sendo discutido acerca do assunto neste locus de pesquisa.

Objetivos:

O estudo visa identificar e discutir qual o Estado do Conhecimento acerca de Administração de Serviços Sociais no SEGeT, Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia.

Metodologia:

O presente estudo foi realizado no SEGeT, Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. O procedimento em síntese foi a identificação das publicações de artigos sobre o tema Serviço Social, a partir dos anos de 2004 até 2013. Foi definido

como eixo temático a Gestão Social e Ambiental, e, posteriormente, foi realizado o corte temático através do indexador, a saber: Serviço(s) Social(ais).

Trata-se de uma pesquisa de natureza mista do tipo exploratória, através da abordagem das Dimensões Novikoff (2010), esta abordagem contempla a perspectiva teórico-metodológica, na busca da elaboração do estado do conhecimento. Para tal foram traçadas as seguintes etapas: epistemológica (levantamento do problema), teórica (fontes), técnica (método de coleta de dados), morfológica (resultados) e analítico-conclusiva (discussão e inferências).

Resultados:

Aqui são apresentados os dados em relação ao Estado do Conhecimento realizado nas 10 edições do referido resumo. Neste sentido, a pesquisa resultou um número de 412 (quatrocentos e doze) total de trabalhos desenvolvidos nos eixos temáticos delimitados como lócus desta pesquisa, dentre eles o indexador Serviço(s) Social(ais) não está presente em nenhum dos estudos encontrados.

Considerações Finais:

A falta de pesquisas referentes ao tema nos demonstra a carência da discussão acerca do mesmo, ou seja, discussões sobre a Administração de Serviços Sociais. Torna-se então, indispensável fomentar novos estudos, não apenas no âmbito público, mas também no contexto mercadológico das empresas privadas. No entanto, pode-se observar que o assunto que as empresas privadas vêm tratando aborda apenas a âmbito da responsabilidade social, o que difere do real sentido de prestação de serviço social. A responsabilidade social de acordo com a teoria possui variadas definições e, nos cabe destacar que a mesma deve ser uma obrigatoriedade das organizações frente à sociedade, ou seja, em muitos casos as organizações não procuram prestar serviços sociais para a melhoria da sociedade, a prestação só acontece devido ao uso da responsabilidade social como estratégia de mercado. No entanto o estudo não se encerra aqui, deixando uma provocação para desdobramentos futuros.

Referências:

FALEIROS, Vicente de Paula. **Estratégias em Serviço Social**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FITS, Federação Internacional de Trabalhadores Sociais. **Definição de Serviço Social**. Disponível em: <<http://www.ifsw.org/p38000377.html>>. Acesso em: 18 ago. 2014.

GRONROOS, Christian. **Service Management and Marketing**. Lexington, Mass: Lexington Books, 1990, P 27.

NOVIKOFF, C. (orgs.). **Os Caminhos da Construção Pedagógica: Instituído o Ser Professor** In: Escola Competente. 1 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2003, v.01, p. 207-230.

_____. **Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa**. In ROCHA, J.G. e _____. Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo 'Estado da Arte' em educação**. In: Revista Diálogo Educacional, Set./Dez. 2006, n.º 19, v. 6.

SEGET, Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. **Anais: Gestão Social e Ambiental**. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/>>. Acesso em: 18 ago. 2014.

Análise da implantação de *lean manufacturing* nas empresas nacionais: um desafio na gestão de pessoas

SANTOS, Marcello S.; CRUZ, Tamara Stefany; FRANÇA, Gustavo Kengen

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Esse artigo deriva de um projeto de iniciação científica (PIC) que analisa o cenário atual do conceito de *Lean Manufacturing*, por vezes chamado de Manufatura Enxuta no Brasil, tendo sido dada preferência à grafia inglesa. Segundo Maximiano (2005), os dois princípios mais importantes do Sistema Toyota de Produção (STP) são: eliminação de desperdícios e fabricação com qualidade. O princípio da eliminação de desperdícios, aplicado primeiro à fábrica, fez nascer a produção enxuta (*lean production*), que consiste em fabricar com o máximo de economia de recursos. O princípio da fabricação com qualidade tem como objetivo implícito produzir sem defeitos. Esses dois princípios possibilitam a manufatura de produtos com alta qualidade e baixo preço. Para o funcionamento desses dois princípios, o STP depende do comprometimento e envolvimento dos funcionários e, por isso, a participação dos funcionários no sistema decisório se torna o terceiro elemento importante do sistema Lean, ao lado da fabricação com qualidade e da eliminação de desperdícios. É importante destacar que todo o sistema de produção é elaborado, gerido e executado por pessoas, portanto, é necessário que durante sua implantação haja mudança cultural e treinamentos para os envolvidos (LIKER & MEIER, 2007).

Objetivos:

O objetivo geral desse trabalho foi apresentar as estratégias para a implementação da chamada “filosofia” de *Lean Manufacturing*, que propõe uma reflexão baseada na quebra de paradigmas, ou melhor, na transformação evolucionária e revolucionária do pensamento dominante. Para tal, torna-se necessário envolver todos os agentes do processo vinculados nesta mudança cultural. Os objetivos específicos foram: (a) conceituar a metodologia lean; (b) apresentar as ferramentas utilizadas nessa metodologia; (c) conceituar mudança organizacional; (d) apresentar as resistências

dos indivíduos no contexto de mudança e (e) propor estratégias para aceitação da mudança.

Metodologia:

A presente pesquisa foi classificada como explicativa e bibliográfica. Explicativa, pois possui como meta conceituar a filosofia Lean Manufacturing e estratégias de gestão para inserir uma nova cultura na organização de uma forma eficiente.

Desenvolvimento e Resultados:

A fabricação enxuta, desde que surgiu, tem sido chamada por vários nomes diferentes, porém, tornou-se conhecida mesmo como Manufatura Enxuta ou Lean Manufacturing. A eliminação de desperdícios e elementos desnecessários a fim de reduzir custos e a idéia básica de se produzir apenas o necessário, no momento necessário e na quantidade requerida formam as bases do conceito (OHNO,1997). Segundo Womack (1992), é fundamental o acionamento prático e comunicação eficiente de problemas identificados na linha de produção. O mesmo autor sugere conferir o máximo número de funções e responsabilidades a todos os trabalhadores que adicionam valor ao produto na linha, adotando um sistema de tratamento de defeitos imediatamente acionado a cada problema, atacando a sua causa raiz. O Lean Manufacturing, portanto, é uma filosofia que se desenvolve em longo prazo, por isso, é necessário que haja um planejamento para desenvolvê-la. De acordo com Liker (2005), o início deve ser a partir do pensamento enxuto, passando pelo treinamento dos colaboradores, difusão dos princípios dos gestores até os setores operacionais, buscando-se deixar automática a identificação de desperdícios e implementações de correções e melhorias. As ferramentas mais utilizadas no Lean Manufacturing são o Kanban, Just in Time, 5S e o Kaizen. Segundo Rago et al.(2003), “a manufatura enxuta é uma série de processos flexíveis, que possibilita a produção ao menor custo, eliminando as perdas”. Este sistema produtivo, também possibilita as empresas fabricar uma grande variedade de produtos, conforme pedidos específicos além de entregá-los aos clientes com lead time mais curtos. O Lean Manufacturing visa reduzir perdas na produção, assim a qualidade melhora e o tempo e custo de produção diminuem. O objetivo da eliminação de desperdícios é o que caracteriza uma manufatura que acrescenta valor. Shingo (1990) observa que, para uma redução efetiva dos custos da produção, os desperdícios devem ser todos

analisados e ponderados porque estão interrelacionados e são facilmente encobertos pela complexidade de uma grande organização.

Conclusão:

No atual contexto em que as organizações estão inseridas, é necessário aprender a gerenciar de forma eficiente os recursos produtivos com a finalidade de oferecer produtos e/ou serviços buscando atender as expectativas de seus clientes e eliminando os desperdícios. Através desse estudo, considerando o objetivo de apresentar as estratégias para implementação da filosofia Lean junto aos colaboradores envolvidos nesta mudança cultural, pode-se concluir que de acordo com autores como Rother (2010), Liker (2005) e Ohno (1997), a filosofia Lean torna-se uma ferramenta essencial para a eficiência no processo produtivo, o que se corrobora pelo fato que seus princípios mantêm-se válidos desde sua geração até os dias de hoje. As teorias de gestão na implementação apresentadas, clarificaram que se demanda uma estruturação robusta dos sistemas de produção antes de qualquer mudança que interfira na cultura das pessoas envolvidas. Isso pode ocorrer através de ações participativas constantes, análises funcionais, melhorias nos processos e adaptação dos sistemas à realidade da organização em busca de resultados excepcionais, tanto na qualidade de vida dos envolvidos quanto da organização.

Referências:

CARDOZA, E., CARPINETTI, L., Indicadores de Desempenho para o Sistema de Produção Enxuto, Revista Produção, v. 5, n. 2, pp.2-7, 2005.

LIKER, J. & MEIER, D., O modelo Toyota: manual de aplicação, São Paulo: Artes Médicas, 2007.

ROTHER, M., Toyota Kata : gerenciando pessoas para melhoria, adaptabilidade e resultados excepcionais, Porto Alegre: Bookman, 2010.

OHNO, T. O Sistema Toyota de Produção – Além da produção em larga escala. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

RAGO, S. et al. Atualidades na gestão da manufatura. São Paulo: IMAM, 2003.

SHINGO, SHIGEO - “Study of Toyota Production System from Industrial Engineering Viewpoint”. Tokyo, Japan Management Association, 1991.

WOMACK, J.P.; JONES, D.T., A Mentalidade Enxuta nas Empresas, 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

WOMACK, J.P.; JONES, D.T.; ROOS, D., A Máquina que Mudou o Mundo, 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.

Palavras-chave: Lean Manufacturing; Gestão de Pessoas; OSM

marcello.silva@foa.org.br

Análise Semiótica da Marca de Absorvente Íntimo Always

OLIVEIRA, Gregory Lopes, PEREIRA, Júlia Christina Dantas, MALFACINI, Ana

Introdução:

Toda mulher durante a fase menstrual necessita de produtos para a sua proteção. Existem várias marcas no mercado e muitas outras surgem. Absorventes em tecido, criados de maneira artesanal também estão presentes. Sendo assim, pressupõe-se que tais produtos devam atender não só seu objetivo primário, ou seja, suprir as necessidades pelas quais foram projetados; mas, não menos importante, serem apresentados de forma adequada ao perfil de seu público alvo, levando em conta não só o fato de serem destinados as mulheres, mas também qualquer detalhe inerente a sua obtenção e posterior utilização.

Objetivos:

O objetivo do trabalho foi avaliar algumas das embalagens de absorventes íntimos presentes no mercado, tomando como exemplo os da marca Always. Levando em conta detalhes semânticos, sintáticos e pragmáticos, a fim de estudarmos não só sua organização visual, mas a relação entre esta e o público alvo.

Metodologia:

Em nossa análise, procuramos inicialmente traçar um paralelo entre as várias marcas de absorvente presentes no mercado, posteriormente nos atentando ao fato de que ao pegarmos como base apenas uma marca (Always) e analisando suas diversas linhas de produto, poderíamos ser bem mais específicos. Levando em conta detalhes Sintáticos, comparamos detalhes específicos como os diferentes tipos de diagramação. Semanticamente analisamos as cores, textura e relevos, além de outros detalhes e sua relação com a visão do usuário final em relação ao objeto. Em nossa análise Pragmática, vimos as formas e detalhes de pega, além de meios alternativos aos vigentes para a abertura da embalagem.

Resultados:

Todas as embalagens pesquisadas da Always são fabricadas em plástico. O espaço pra abertura não é bem destacado causando confusão em algumas mulheres que por fim veem a necessidade de rasgar a embalagem. Observamos que os

problemas visuais cresceram a partir da linha Pink, onde as embalagens não seguem um padrão e não possuem uma nitidez por conta da quantidade de elementos visuais existentes. Além da linha Pink, existe a linha Active que também possui problemas de elementos visuais exagerados. Sendo assim, nos parece acertado dizer que ao menos em duas linhas citadas da marca Always, é necessária a realização de ajustes, devendo haver uma limpeza dos elementos desnecessários para melhor assimilação da ideia objetivada.

Com base nisto, criamos uma embalagem leve, com poucos elementos visuais – diurno e noturno, com e sem abas – tornando assim, o produto mais objetivo quanto a sua ideia e visualmente mais agradável.

Conclusões:

A diminuição de detalhes gráficos desnecessários, uso de cores associado ao período de uso, facilidade de manuseio e melhor disposição das informações na embalagem enriquece a relação cliente/produto.

Referências:

VILLAS-BOAS, André. Produção Gráfica para Designers, 2AB, 3ª Edição, 2010.

AMBROSE, Gavin, HARRIS, Paul. Cor, 1ª Edição, 2009.

Palavras-chave: Semiótica; Linha íntima Always; Design Gráfico; Design de Produto.

1986gl@gmail.com

**Aplicação de Metodologias Ergonômicas objetivando o aumento da
produtividade em uma Fábrica de Jeans**

*SANTOS, Marcello S.; ANDRADE, Felipe R.; TEIXEIRA, Leonardo A.; GUSSEM,
Rodrigo C.; NOGUEIRA, Uelton T.*

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Esse artigo deriva de um trabalho de conclusão de curso de graduação (TCC) e aborda um caso de intervenção pela ótica da Ergonomia Organizacional, em uma modalidade de ação ergonômica conhecida como Ergonomia de Correção, porém visando também a Ergonomia de Concepção do ambiente construído, que busca antecipar ainda no projeto as possíveis inadequações do ambiente de trabalho. O conceito refere-se a uma das dimensões da Ergonomia – as outras são a Ergonomia Física e a Ergonomia Cognitiva – que objetiva atuar sobre a cultura e o ambiente organizacional em si, nos seus aspectos funcionais e também comportamentais.

Objetivo e Justificativa:

O objetivo principal desse trabalho foi buscar a compreensão dos aspectos e impactos da ausência de ergonomia sobre os processos de produção. Em geral, ao se planejar os arranjos produtivos, preocupa-se primeiramente com a eficiência ou capacidade produtiva dos recursos, ficando as questões de saúde, segurança, estética e outros para as fases finais de uma implantação. Entretanto, muitas vezes os problemas ou inadequações identificados nessa análise tardia são de difícil solução, ou até inviáveis pelo alto custo ou limitações técnicas ou legais (SANTOS 2007).

Metodologia:

A presente pesquisa foi classificada como descritiva e bibliográfica, amparada por um estudo de caso para contextualização da fundamentação teórica apresentada. É descritiva, pois possui como meta conceituar a Ergonomia Organizacional ainda que com ênfase no seu teor prático de suporte à gestão da produção. É também bibliográfica porque é baseada em material já publicado em livros, redes eletrônicas, isto é, acessível ao público geral. Também foram analisados dados documentais da

empresa que foi objeto do estudo de caso, que foi realizado conforme princípios de Pesquisa-Ação, onde o pesquisador envolve-se diretamente com os sujeitos da pesquisa. A análise ergonômica em si, segue as recomendações do modelo SPM®, desenvolvido pelo Laboratório GENTE-FUZZY, vinculado ao COPPE/UFRJ. O Método SPM de Apreciação Ergonômica permite a intervenção ergonômica em contextos de largo escopo ou carência de recursos, característica comum em pequenas e micro empresas.

Desenvolvimento e Resultados:

A OIT (Organização Internacional do Trabalho) formulou em 1997 um modelo voltado para implementação de melhorias em pequenas empresas. O WISE deriva exatamente das iniciais em inglês Work Improvement in Small Enterprises, já que essas organizações carecem de recursos, mas abundam em necessidades em termos de oportunidades de melhoria, conceitos que a ergonomia sabe oferecer. A partir dos conceitos básicos do modelo WISE, foi desenvolvida a apreciação ergonômica de postos de trabalho considerados críticos, cujo diagnóstico elencou um conjunto de melhorias relativas não somente ao arranjo físico e configuração de postos de trabalho, como efetivamente oportunidade de melhoria das condições de trabalho na empresa. Do ponto de vista do projeto, as inadequações do ambiente respondiam por impactos de ordem física, mas o tratamento das mesmas inadequações depende naturalmente de ações no plano organizacional ou até mesmo cognitivo, já que ocorrem situações relativas às demandas de controle e interpretação de informações, por vezes agravadas por decisões de engenharia – ou no caso projeto e construção. Portanto, abre-se uma reflexão que incita o desenvolvimento de um modelo de ação ergonômica que privilegie não somente os pequenos negócios, mas também aspectos organizacionais das atividades de trabalho, dentre os quais o próprio ambiente construído.

Conclusão:

Esse trabalho foi motivado pelo reconhecimento que certas necessidades de produção e eficácia produtiva vão além das questões usualmente levantadas, vinculadas à racionalização operacional e à melhoria de qualidade de processos. A Ergonomia, em especial o domínio organizacional dessa disciplina busca compreender o trabalho em sua dimensão holística e sistêmica, de forma a

possibilitar a transformação positiva dos **processos** de trabalho, ou produção. Entretanto, existe uma crença que a intervenção ergonômica seja uma estratégia cara de melhoria operacional, quase sempre vinculada às ações de segurança e saúde ocupacional, portanto distante do sentido da eficácia produtiva. Para buscar desmistificar esse (pré)conceito, foi escolhido como estudo de caso uma empresa que expõe características e peculiaridades comuns ao universo das pequenas e médias empresas nacionais, sedentas de efetividade, mas com limitações em termos de recursos. Uma confecção reúne postos de trabalho de natureza operacional diversos, alguns com restrições de ordem cognitiva que diferem de postos operacionais clássicos, com maior impacto físico. O crescimento da empresa foi maior que a capacidade de atuação sobre o ambiente de trabalho e as necessidades organizacionais de modo geral. Isso gerou inadequações até maiores das que ocorriam no início das operações da empresa, quando os recursos eram escassos e as condições de trabalho precárias. A análise não apenas apontou os problemas como fez gerar um conjunto de padrões conceituais, construída a partir de uma modelagem condizente com realidade das operações, o Método SPM de Apreciação Ergonômica. O resultado prático foi a adoção de algumas medidas relativamente simples e de baixo custo, porém de grande importância sociotécnica e de relevância do ponto de vista do atendimento aos critérios propostos nesse estudo.

Referências:

DEJOURS, Christophe. A Loucura do Trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 4a ed., São Paulo: Cortez, 1991.

FLEURY, Afonso C.C., VARGAS, Nilton. Aspectos Conceituais. Organização do Trabalho: uma abordagem interdisciplinar, sete estudos de casos sobre a realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 1983.

HENDRICK, H. W.,; KLEINER, B. M. Macroergonomia: uma introdução aos projetos de sistema de trabalho, Rio de Janeiro: EVC, 2006.

IIDA, Itiro. Ergonomia: Projeto e Produção. 2ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher. 2005.

MÁSCULO, Mario César Vidal (Organizador); VIDAL, Mario Cesar Rodriguez (Organizador). Ergonomia: trabalho adequado e eficiente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

PROENÇA, R. P. C. Ergonomia e Organização do Trabalho em Projetos Industriais: uma abordagem no setor de alimentação coletiva. Dissertação de Mestrado em Ergonomia, PGEP/UFSC, 1993.

SANTOS, M; VIDAL, M., Ferramentas de facilitação em ergonomia de concepção – A Aplicação de Mapas Conceituais e Padrões na Ação Projetual, Revista Ação Ergonômica Vol.6, N° 2, 2007.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Ministério do Trabalho. Norma Regulamentadora - 17. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/economia/concorrenca-perfeita/>> Acesso em: 15 ago. 2014.

Agradecimentos:

Essa pesquisa obteve incentivo financeiro do UniFOA.

Palavras-chave: Ergonomia de Correção; Eficácia; Método WISE.

marcello.silva@foa.org.br

Arranjos produtivos locais: um estudo sobre as empresas de confecções do município de Leopoldina - MG

MONTEIRO, Marco Antonio Garcia

UEMG – Universidade Estadual de Minas Gerais

Introdução:

De acordo com a Associação Brasileira do Vestuário (ABRAVEST), o setor de confecção pode ser caracterizado por empresas de micro, pequeno e médio porte, especializadas em um tipo de produto ou segmento que produz, geralmente, produtos de baixo valor agregado. O Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2008), afirma que este segmento é de vital importância para a economia brasileira, com uma produção aproximadamente de 9,4 milhões de peças anualmente, sendo que 97% para o mercado interno e somente 3% para o mercado externo, representando em termos econômicos cerca de 12,3 bilhões de dólares anuais. Levando em consideração que as MPEs têm como característica a flexibilidade no processo produtivo e de gestão, pode-se concluir que as MPEs têm grande tendência a formação em redes. De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), os Arranjos Produtivos Locais (APLs) constituem-se em aglomerações de empresas do mesmo setor produtivo tendo como base principal a cooperação entre si. (SEBRAE, 2007). Para Puga (2003) a cooperação entre as empresas se torna mais fácil quando estas, isoladamente, são incapazes de atenderem as oportunidades de negócio, e mais difícil em arranjos do tipo horizontal, quando as empresas produzem bens pertencentes ao mesmo elo da cadeia produtiva.

Objetivos:

Esta pesquisa possui como objetivo geral, investigar a possível formação de um arranjo produtivo local no setor de confecção no município de Leopoldina – MG. Mais especificamente pretende-se estudar os principais aspectos das micro e pequenas empresas no setor de confecção deste município, bem como fomentar e discutir as principais características gerais relacionadas à cooperação na participação destas empresas em um APL.

Metodologia:

A pesquisa é considerada um estudo de multicasos com abordagem qualitativa realizada no segmento de confecção do município de Leopoldina/MG. De acordo com Yin (2005) o estudo de caso pode ser uma pesquisa empírica que busca pesquisar fenômenos contemporâneos, principalmente quando não existe uma coesão entre o fenômeno e o contexto. O estudo foi formado pelas empresas cadastradas no Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas de Leopoldina e os seus responsáveis diretos. Essas empresas foram escolhidas utilizando alguns critérios: as organizações deveriam fazer parte do setor têxtil; as mesmas deveriam atender a Convenção Coletiva de Trabalho e por fim, deveriam se enquadrar na classificação do SEBRAE como sendo micro e pequenas empresas. Fazem parte da pesquisa 17 confecções e o instrumento utilizado na coleta de dados foi um questionário semi-estruturado com 39 questões que versam sobre as características das mesmas.

Resultados:

Verificou-se que a maioria das empresas de Leopoldina, não tem um programa de treinamento de mão-de-obra específico. Estas empresas possuem preferência em terceirizar este tipo de serviço do que realizarem o treinamento próprio, fato este justificado pelo alto custo. Foi detectado que, em se tratando de colaboradores, a mão-de-obra qualificada onde a maioria destacou este item como o fator de maior dificuldade encontrado. Quanto ao quesito normas técnicas, as informações coletadas apontam que todas as empresas não utilizam quaisquer normas, e o mais importante que foi constatado nas entrevistas é o fato de que algumas nem mesmo tem conhecimento de normas como, por exemplo, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Todas as empresas aplicam o controle de qualidade, facilitando assim a correção, sendo possível perceber falhas. Nota-se ainda que o controle de qualidade no produto final é o mais utilizado pelas empresas, seguido do controle por etapas do processo de fabricação. Com o objetivo de saber se os empresários acreditam no sistema cooperativo em que as empresas trabalhem visando um objetivo comum, quase 100% dos entrevistados acreditam nesse sistema.

Conclusões:

Conforme dados da pesquisa, o fator principal para a criação e o sucesso do APL, é a cooperação entre as empresas que o compõem.

Referências:

ABRAVEST – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO VESTUÁRIO. Estrutura da Cadeia Industrial Têxtil. Disponível em <<http://www.abraviest.org.br>>. Acesso em 02/02/2007.

MDIC – Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Caracterização de Arranjos Produtivos Locais**. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/sdp/proAcao/arrProLocais/arrProLocais.php>> . Acesso em 30/10/2007.

PUGA, Fernando Pimentel. Texto para discussão do BNDES – 99 – Alternativas de Apoio a MPMES localizadas em Arranjos Produtivos Locais. Rio de Janeiro. Junho 2003. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br> acesso em 12 de outubro de 2007.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Arranjos Produtivos Locais**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/br/cooperecrescer/arranjosprodutivoslocais.asp>> acesso em 21/03/ 2007.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Método**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Palavras-Chave: Arranjo Produtivo Local; Cluster; Cooperação.

marcogmonteiro@yahoo.com.br

Aspectos locais da Política Nacional de Resíduos Sólidos na microrregião de Volta Redonda e Barra Mansa: um enfoque nas ações de reciclagem e integração socioeconômica

*SANTOS, Benevenuto S.; ALVARENGA, Gabriela;
MELLO, Mariana F.; SILVA, Karin P.*

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A prestação de serviços públicos de saneamento possui uma repercussão direta na qualidade do meio ambiente local. Somos capazes de afirmar que os serviços de limpeza (principalmente coleta de lixo) e a captação e tratamento de esgotos sanitários são serviços fornecidos com péssima qualidade em nossas metrópoles e cidades de alta densidade populacional, como é o caso de Volta Redonda, ainda que não exista uma pesquisa confiável sobre a percepção da população quanto a isso.

A regulação geral desses serviços é de competência da União, mas a sua prestação envolve Estados e municípios. A Política Nacional de Resíduos sólidos, instituída pela Lei 12.305/2010, vem para atrair e impor aos diversos agentes a necessidade de um foco na sustentabilidade desses serviços de coleta de resíduos, procurando a inclusão social dos catadores e estimulando os municípios a adotarem práticas que integrem os diversos serviços de saneamento ambiental.

Não se trata da qualidade do serviço de limpeza urbana (varrição e coleta) em nossa cidade ou mesmo região. Trata-se de ir além. De aliar qualidade com inclusão social de pessoas que muitas vezes não percebemos a sua existência, os catadores de material reciclável (lixo urbano reutilizável). O grande problema da aplicação dessa lei é a ineficiência do próprio Estado (digo todos as esferas de governo). A implantação dessa política depende de uma forte integração entre os órgãos e entidade públicas envolvidas, buscando a efetivação do federalismo de cooperação, estampado em nossa Constituição Federativa.

Objetivos:

Analisar a atuação dos entes federativos (União, Estado do Rio de Janeiro e do município de Volta Redonda) na execução desta Política Nacional, cuja efetivação

depende primordialmente da ação do município. Nesse contexto, as devidas medidas administrativas empreendidas pelo entes federativos serão discorridas, sempre levando em consideração a estrutura constitucional da repartição de competências. Para tanto, foram consultadas as legislações federal, estadual e municipal, sendo, neste último caso, uma verdadeira padronização do que os municípios devem colaborar.

Metodologia:

Foram visitadas as diversas cooperativas de catadores de materiais de resíduos sólidos, que contam com a presença forte do Poder Público Municipal. Além disso, foram observadas as medidas adotadas na coleta seletiva de resíduos sólidos, pontos importantes que incidem sobre a matéria, a saber, a atuação do ente regulador ambiental estadual no estímulo à disposição final deste material. Para que se adote uma efetiva metodologia que busca discriminar, de forma isenta, tomamos como referência que o região das adjacências do município de Volta Redonda possui características de microrregião ou de aglomeração urbana, conforme definição doutrinária em direito administrativo.

Resultados:

Em Volta Redonda funcionam três cooperativas, sendo duas em funcionamento: Cooperativa Cidade do Aço (localizada no bairro Cicuta, divisa Volta Redonda – Barra Mansa); e Cooperativa Folha Verde (localizada no bairro Belmonte, Volta Redonda). A terceira Cooperativa ainda estava em fase de formação à época, aguardando negociação com a Prefeitura de Volta Redonda em torno do terreno e do equipamento a ser cedido para o funcionamento.

Foram constatadas algumas situações interessantes:

- A maior parte do trabalhadores dessa área (catadores de material reciclável) não possui formação básica, necessitando da ajuda extrema do Poder Público para a composição da associação;
- Vários órgãos públicos interagem no reconhecimento dos direitos desses trabalhadores, dentre estes a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, no tocante às medidas judiciais para expedição de certidão de nascimento e documentação;

- O Governo do Estado do Rio, por intermédio da Secretaria do Ambiente e do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), disponibilizam profissionais para a implantação dos processos produtivos, no caso, um ex- catador do antigo Lixão de Gramacho, bem como uma bióloga;
- O Ministério do Trabalho, através da Secretaria de Economia Solidária, administra um programa de inclusão de trabalhadores catadores, auxiliando no processo administrativo de contabilidade dos valores arrecadados;
- A Prefeitura Municipal de Volta Redonda é o órgão que mais disponibiliza recursos para a execução da PNRS, a saber, cedendo um espaço para a Cooperativa Cidade do Aço (Cicuta), fornecendo alimentação e, inicialmente, uma mesa de triagem; além disso, a Prefeitura é a responsável pela coleta de qualquer tipo de lixo, incluindo os produtos a serem reciclados;
- À medida que a Prefeitura disponibiliza poucos caminhões de coleta seletiva, os catadores ficam sem material para trabalhar;
- há uma nítida quebra do princípio da regularidade na prestação dos serviços públicos de coleta de materiais recicláveis; o que deveria ser efetuado nos bairros que concentram a maior parte do lixo reciclável, o município não está presente, sendo necessário, muitas vezes, socorrer-se o cidadão de buscar empresas privadas que o façam, sem qualquer ônus para o edifício que disponibiliza tal material.

Conclusões:

Em que pese algumas críticas à atuação dos entes federativos, pode-se verificar que o município de Volta Redonda tem feito uma grande parcela do dever de casa decorrente da Lei.

Há uma situação muito interessante na atribuição conferida à União no estabelecimento das normas gerais para os serviços de saneamento, que englobam o de coleta de lixo urbano: a transferência quase total dos encargos aos municípios, sem que a União assume qualquer dever legal que efetivamente à comprometa com as metas a serem cumpridas.

Vejamos o caso das cooperativas de catadores: a União, como entidade responsável por políticas de inclusão social, e não se fala aqui de serviços públicos

de limpeza, tem o dever de repassar recursos públicos para este programa. Não se trata de favor, mas de ação efetiva, ao invés de apenas transferir responsabilidades. A adesão do Município, e porque não dizer de todas as esferas de Governo, nesse momento, não está completa, pois este serviço envolve uma cooperação entre as esferas pública e privada, no tocante ao apoio aos catadores e aos instrumentos administrativos e executivos disponibilizados às cooperativas, em especial, a coleta de material reciclável e uma ampla conscientização da população em geral.

A política de logística reversa, qual seja, ações que os produtores (empresas) de material poluidor devem realizar para evitar o dano decorrente da circulação de seus produtos, possui ações tímidas na região.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Constituição federal. República Federativa do Brasil de 1988. São Paulo: Atlas, 2013.

BRASIL. Poder legislativo. Lei 11.445/07 de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nºs 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm. Acessado em 20.fev.2014.

BRASIL. Poder Legislativo. Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acessado em 20.fev.2014.

MACHADO. Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. 14ª Ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

MILARE, Edis. Direito do Ambiente. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOTA, Carolina. Saneamento básico no Brasil: aspectos jurídicos da Lei federal 11.445/07. São Paulo: Quartier Latin, 2010.

REZENDE, Sonaly Cristina; Heller, Leo. O saneamento no Brasil: políticas e interfaces. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

Palavras-chave: resíduos sólidos; competências; entes federativos; reciclagem; catadores.

Atendimento e Planejamento em Publicidade e Propaganda: Levantamento do Estado do Conhecimento na modalidade Agência Júnior no Expocom

NASCIMENTO, Luiza Teixeira do, COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Este estudo apresenta como objeto, o Atendimento e Planejamento Publicitário, que consistem em áreas segmentadas, mas que juntas são fundamentais para um bom desenvolvimento dos trabalhos em agências publicitárias. Com relação ao Atendimento pode-se afirmar como sendo um segmento da agência de publicidade que faz todo o contato com o cliente, tornando-se parte imprescindível para o desenvolvimento do trabalho de criação da campanha publicitária. Quanto ao Planejamento, pode ser compreendido como sendo uma medida a ser tomada, visando preparar-se diante das novidades do mercado e esta técnica administrativa estabelece a missão da empresa, sua visão, suas metas e seu objetivo (MENEGETTI, 2007). Com relação à Agência de Publicidade e Propaganda, pode ser denominada com uma empresa especializada na técnica e na arte da propaganda, reunindo, para isso, tecnologia específica e corpo de profissionais de diversas especializações, que se estruturam em departamentos funções específicas, visando obter melhoria na relação de empresas e instituições com a sociedade (SAMPAIO, 1999). A Expocom - Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação é um prêmio destinado aos melhores trabalhos produzidos por alunos de graduação em Comunicação Social. A premiação é dividida em três etapas – local, regional e nacional – e para um trabalho ser inscrito ele deve ser indicado pela Instituição de Ensino Superior na qual foi produzido (EXPOCOM, 2014). Dessa forma, cabe mapear entre os anos de 2010 e 2013 por meio do denominado “Estado do Conhecimento” – estudo de textos/publicações e resumos. Dessa forma, este trabalho visa questionar: o que vem sendo discutido sobre o tema Atendimento e Planejamento no Eixo "Agência Jr de Publicidade e Propaganda" nos anais da Expocom?

Objetivo:

O trabalho tem por objetivo, fazer um levantamento do Estado do Conhecimento sobre o que está sendo fomentado na categoria Publicidade e Propaganda, em relação ao tema Atendimento e Planejamento no eixo Agência Jr de Publicidade e Propaganda dentro da Expocom como proposto pela disciplina de planejamento e Atendimento Publicitário, do 3º ano do curso de Publicidade e Propaganda do UniFOA.

Metodologia:

O presente estudo teve como lócus de pesquisa os anais da Expocom. O procedimento em síntese foi a identificação das publicações sobre o tema Atendimento e Planejamento no eixo "Agência Jr de Publicidade e Propaganda num recorte entre os anos de 2010 a 2013, para posteriormente armazenar os dados. A partir daí, foi realizado o recorte temático através dos indexadores, a saber: "Atendimento e Planejamento". Primeiramente foi acessado os anais do site do Intercom, em seguida o link Expocom, onde foi acessado o link Publicidade em Propaganda e em seguida o eixo Agência Jr de Publicidade e Propaganda. Sendo assim, fora realizadas a busca através dos indexadores "Atendimento e Planejamento" visando encontrar publicações que dialogavam com a temática do estudo.

Resultados:

Foram mapeados os anais da Expocom de 2010 a 2014, os eventos realizados em Caxias do Sul/ RS (2010), Recife/ PE (2011), Fortaleza/CE (2012), Manaus/AM (2013) e Foz do Iguaçu/PR (2014) no eixo Publicidade e Propaganda, na modalidade Agência Jr. de Publicidade e Propaganda, porém não foi encontrado nenhum trabalho que abordasse o tema "Atendimento e Planejamento".

Conclusões:

A partir dos resultados, observa-se a necessidade do fomento ao desenvolvimento de estudos que discutam a temática "Atendimento e Planejamento" no eixo Publicidade e Propaganda, na modalidade Agência Jr. de Publicidade e Propaganda no Expocom, uma vez que esta modalidade tem por objetivo abordar as atividades práticas de uma agência.

Referências:

BORGES, Rogério Oliani. A operação dentro da agência de publicidade. 2013.

INTERCOM, **Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. Anais. Disponível: <http://www.portalintercom.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1081&Itemid=134>. Acesso:01/08/2014.

NOVIKOFF, C. (orgs.). **Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa**. In ROCHA, J.G. e _____ . Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo 'Estado da Arte' em educação**. In: Revista Diálogo Educacional, Set./Dez. 2006, n.º 19, v. 6.

SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

SEVERO, Heloiza Goulart. A Crescente necessidade do planejamento publicitário: uma visão dos profissionais atuantes no mercado. Rio Grande do Sul. 2008.

Palavras-Chave: Atendimento; Planejamento; Publicidade e Propaganda; Agencia Júnior.

tyffanyoliveira12@hotmail.com

**Atendimento e Planejamento no eixo de Publicidade e Propaganda em
Campanha Promocional: Estado do Conhecimento no Expocom**

*NEVES, Marcella Peradelles; AZEVEDO, Matheus de Albuquerque Costa;
NASCIMENTO, Luiza Teixeira do, COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo.*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Este trabalho engloba o atendimento e planejamento, objeto deste estudo, percebendo a sua abordagem em Publicidade e Propaganda. Devido a isto, entende-se Atendimento como o segmento que faz a ponte entre cliente e demais departamentos da agência, que é responsável pela elaboração do briefing, no qual é baseada toda a campanha publicitária, além de ser responsável pela rentabilidade da conta na agência. E ainda, para que uma campanha obtenha sucesso, ela depende de um bom planejamento, ou seja, este profissional deverá desenvolver o senso crítico para entender a diferença entre estímulo e resposta, e entende quais os estímulos que ele precisa realizar para provocar à resposta desejada (SANTANNA, 2009). A publicidade, sobretudo, consiste em um grande meio de comunicação em massa. É paga com a finalidade de fornecer informações, desenvolver atitudes e provocar ações benéficas para o anunciante, geralmente para vender seus produtos e serviços. A propaganda serve para realizar tarefas da comunicação de massa com economia, velocidade e volume maiores que os obtidos através de quaisquer outros meios. Neste segmento temos o eixo Campanhas Promocionais que têm foco direto e indireto em vendas de serviço ou produto (STEEL, 2006). Dessa forma, este trabalho visa questionar: o que vem sendo discutido em relação ao atendimento e o planejamento publicitário, nos anais do Intercom, - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - com o foco na Expocom - Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação - prêmio destinado aos melhores trabalhos produzidos por alunos de graduação em Comunicação Social. (INTERCOM, 2014). Portanto, cabe seu mapeamento entre os anos de 2010 e 2013 através do levantamento do “Estado do Conhecimento” - estudo de textos/publicações e resumos (ROMANOWSKI; ENS, 2006).

Objetivos:

Este estudo apresenta como objetivo fazer um levantamento do Estado de Conhecimento nos anais do Expocom e em seguida discutir o que vem sendo desenvolvido em termos de pesquisa sobre a temática proposta.

Metodologia:

O estudo consiste em uma pesquisa a partir do levantamento do Estado do Conhecimento nos anais da Expocom de 2010 a 2013, no segmento de publicidade e propaganda em campanhas promocionais, visando identificar os trabalhos que abordem o tema atendimento e planejamento publicitário, para posteriormente armazenar os dados na Tabela de Análise das Dimensões Novikoff (2010), a partir daí foi feito um recorte através dos indexadores: "Atendimento" e "Planejamento". Esta abordagem contempla a perspectiva teórico-metodológica, na busca da elaboração do estado do conhecimento. Para tal foram traçadas as seguintes etapas: epistemológica (levantamento do problema), teórica (fontes), técnica (método de coleta de dados), morfológica (resultados) e analítico-conclusiva (discussão e inferências).

Resultados:

Aqui são apresentados os dados em relação ao Estado do Conhecimento realizado nas 4 edições do Expocom. Neste sentido, a pesquisa resultou um número total de 14 trabalhos desenvolvidos na Categoria Campanhas Promocionais, dentro deles os indexadores "Atendimento" e "Planejamento". De todos os trabalhos publicados, nenhum citou o indexador "atendimento" e somente 1 tinha o indexador "planejamento": Campanha promocional para cerveja SOL Correa *et al* (2010) que teve como objetivo verificar os caminhos construídos pela marca SOL e os fatores que contribuíram para que o produto não crescesse no mercado de cerveja em Porto Velho, sugerindo soluções para os problemas apontados.

Conclusões:

A indicação frente às conclusões após a pesquisa, demonstram a carência da discussão acerca do tema e ressalta a necessidade de se ampliar os estudos acerca do tema planejamento e atendimento publicitário no eixo campanha publicitário do Expocom.

Referências:

CORREA, Lidiane de Vaila Pessoa *et al.* Campanha Promocional para a Cerveja Sol. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XVII Prêmio Expocom 2010 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, Caxias do Sul, 2010.

INTERCOM, Anais, Congressos Nacionais, Expocom, Apresentação. 2014. Disponível:

<http://www.portalintercom.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=263&Itemid=85>. Acesso: 18/08/2014.

SANT'ANNA, Armando. Propaganda: Teoria, Técnica e Prática. 8ª Ed. São Paulo. Cengage Learning, 2009.

NOVIKOFF, C. (orgs.). **Os Caminhos da Construção Pedagógica: Instituído o Ser Professor** In: Escola Competente. 1 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2003, v.01, p. 207-230.

_____. **Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa.** In ROCHA, J.G. e _____. Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo 'Estado da Arte' em educação.** In: Revista Diálogo Educacional, Set./Dez. 2006, n.º 19, v. 6.

Palavras-Chave: Publicidade e Propaganda, Campanhas promocionais, Atendimento e Planejamento.

rhanica@oi.com.br

Campanha Promocional: Estado do conhecimento no EXPOCOM

SOUZA, Vinícius Fontes; PACHECO, Raphael Sérgio de Paula Santos; SILVEIRA, Mateus de Senne; BERALDO, Gabriel Maia; FERREIRA, Salete Leone; COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo

UniFOA– Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A campanha promocional, objeto deste estudo, consiste em duas simples ações, aproximar ainda mais a empresa de seu público consumidor e renovar suas alianças com os mesmos, ao mesmo tempo em que procura melhorar seus produtos e serviços oferecidos aos clientes, principalmente por meio de promoções “[...] as atividades de promoção visam mover a organização em direção aos seus públicos e ao mesmo tempo provocar um movimento destes em direção a organização” (SANTOS, 2005, p.55)

Após criarem ideias e produtos que comumente apresentam-se por meio de campanhas, é importante decidir o meio de comunicação apropriado para sua divulgação, algo impactante e que esteja na visão diária e comum do consumidor (FIGUEIREDO, 2005).

Objetivos:

Investigar qual o Estado do conhecimento acerca de Campanhas Promocionais nos anais do EXPOCOM.

Metodologia:

Realizado por meio do levantamento do Estado do Conhecimento¹⁰ (ROMANOWSKI; ENS, 2006) no Expocom, entre 2010 a 2013, organizado sob a abordagem da pesquisa qualitativa do tipo descritiva, pautada nas Dimensões Novikoff (2010) , uma abordagem teórico-metodológica, com dimensões de preparação, estudo, desenvolvimento e apresentação de pesquisa acadêmico-científica.

¹⁰ Romanowski e Ens (2006), o “Estado da Arte” se difere do “Estado do conhecimento”. Este se refere ao estudo de textos/publicações e resumos. Aquele ao a “sistematização da produção numa determinada área do conhecimento (...)”..

Resultados:

A seguir foi desenvolvida uma tabela com os trabalhos premiados de 2010 a 2013 retirados dos anais da EXPOCOM.

Indicadores	Tabela 1 – Premiado de 2010
Autores/Instituição	TOFFOLI, J. L., VALENTE, R.; SCHUH, C. ESPM/RS
Tema	Converse ArtCollabs ESPM
Objetivo	Divulgar o Converse ArtCollabs ESPM
Problematização	A Converse lançou um concurso nacional chamado Converse ArtCollabs. Para os consumidores do Brasil criarem uma nova padronagem para o tênis, inspirado na Pop Arte.
Método	Inspirada nos quadros de pop de Andy Warhol. Com prof. da ESPM, fotografado vestido e maquiado e em poses que lembravam Marilyn Monroe, Elvis Presley e Michael Jackson
Indicadores	Tabela 2 – Premiado de 2011
Autores /Instituição	Neuma O. H. IORAS; Ilmar Jr; Janaina B.; Laismelo M. REIS; R. Marreira; R. Rosa; J.Robles; M. A.de L. Dummel. UNIRON/Porto Velho
Tema	Picolé salada de Frutas da Gellatino.
Objetivo	Criar uma campanha promocional para o lançamento do Picolé salada de Frutas da Gellatino.
Problematização	Introduz novos métodos para obter melhores resultados.
Método	Descreve detalhadamente cada ação utilizada para resolver o problema
Indicadores	Tabela 3 – Premiado de 2012
Autores/Instituição	I.C. N.de SOUZA; B. T.B. BAGNI; D. F. FERREIRA; S.R.M. SILVA; Profs: J.C. PICOLIN; S.S.DIAS; R.K.BELCHIOR; G.GONÇALVES; L.F. HAUK - FIC/Rio Claro/SP
Tema	SnowFly
Objetivo	Tornar a marca SnowFly forte no mercado e aumentar em 35% o número de vendas.
Problematização	Em Rio Claro, a SnowFly carrega uma imagem negativa junto aos varejistas.
Método	Pesquisas com consumidor para conhecer sua preferência
Indicadores	Tabela 4 – Premiado de 2013
Autores/Instituição	D.F. FERREIRA; I.C.N. SOUZA; S.R.M.SILVA; R. K.BELCHIOR; C. S.RUSSO; F. BELLATO; J.C. PICOLIN; S.S.DIAS - FIC/Rio Claro/SP
Tema	Doguíssimo
Objetivo	Tornar a marca forte e aumentar em 40% o as vendas
Problematização	Desconhecimento do público em geral sobre o Doguíssimo.
Método	Questionários para avaliar os motivos pelos quais o público visita o Shopping Rio Claro

Fonte: Elaborada pelos autores com base site EXPOCOM

Um ponto comum entre os 4 ganhadores, concentra-se na criação de novos produtos e continha certos elementos que aproximavam o consumidor com a marca (SANTOS, 2005). Outro aspecto reside na obtenção de novos clientes e na manutenção de um relacionamento confiável e duradouro.

Conclusões:

Os quatro trabalhos analisados retrataram a proximidade do cliente com a marca e a criação de novos produtos, com o objetivo de conquistar novos consumidores e reforçar o elo com os mesmos, transformando-os em clientes fiéis. Verificou-se que o objetivo principal foi o de ampliar, com suas ideias promocionais, o mercado consumidor.

Referências:

INTERCOM, **Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Anais.** Disponível: <http://www.portalintercom.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1081&Itemid=134>. Acesso:01/08/2014.

NOVIKOFF, C. (orgs.). **Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa.** In ROCHA, J.G. e _____. Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo 'Estado da Arte' em educação.** In: Revista Diálogo Educacional, Set./Dez. 2006, n.º 19, v. 6.

STRICKLAND, Carol **A arte comentada: da pré-história ao pós-moderno.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2004

SANTOS, FIGUEIREDO, Celso. **Redação Publicitária: sedução pela palavra.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.

SANTOS, Gilmar, **Princípios da Publicidade.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005

Palavras-Chave: Campanha promocional; Vantagens; Criatividade; Público-consumidor; Expocom.

mateussenne@gmail.com

**Cartazes políticos de candidatos à Prefeitura de Volta Redonda 2012:
Semiótica, Estratégicas e Similaridades dos Componentes Gráficos**

ARAÚJO, Bianca; GALANTINI, Eiga; VENTURELLI, Edilberto.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A presente pesquisa apresenta à luz da semiótica, estratégias e similaridades dos componentes gráficos em cartazes políticos de candidatos à Prefeitura de Volta Redonda, no ano de 2012. Entende-se que os cartazes, embora tenham informações diferenciadas, obedecem à uma série de regras que vem sendo empregadas por compositores gráficos, publicitários, designers e outros profissionais que trabalham com composição. Tais repetições de regras, são utilizadas como fórmulas pré-estabelecidas e acaba por promover resultados que os tornam similares na composição. Por isso, buscou-se demonstrar na pesquisa, que essa similaridade, ao ser captada pelo público-alvo, ajuda a absorver as informações com mais rapidez e eficácia. Observou-se também, que os códigos semióticos similares e as estratégias comuns são empregadas, nessas peças, para que se possa decodificar a linguagem contida nas mesmas e as traduza, em linguagem clara, o que são: cartazes de propagandas políticas.

Objetivos:

Analisar os cartazes dos candidatos à prefeitura de Volta Redonda, no ano de 2012, e observar se há similaridade em sua composição e se a mesma obedece às técnicas de composição gráfica. Verificar se a hierarquia de informações, linguagem verbal e não verbal peso, composição, tipografia, cores, diagramação, equilíbrio, formato e harmonia, acompanham um esquema único ou semelhante nas peças. Trabalhar a comparação entre as peças e enxergar se há ou não divergências e observá-las como sendo itens de inovação ou mudança.

Metodologia:

A metodologia escolhida para a realização do trabalho é a bibliográfica, que segundo Marconi e Lakatos (1992) se configura como sendo o levantamento de bibliografia publicada em livros, revistas, artigos e imprensa escrita, considerada o primeiro

passo de toda pesquisa científica. Também se utilizou o método de pesquisa, busca e análise dos cartazes políticos de candidatos à Prefeitura de Volta Redonda 2012 e suas composições gráficas, divididas em itens como: hierarquia de informações, linguagem verbal e não verbal, peso, composição, tipografia, cores, diagramação, equilíbrio, formato e harmonia de cada um dos políticos pretendentes ao cargo de prefeito.

Resultados:

Após a análise de cada um dos itens em cada um dos cartazes, observou-se que embora hierarquia de informações, linguagem verbal e não verbal, peso, composição, tipografia, cores, diagramação, equilíbrio, formato e harmonia dos cartazes fossem diferentes por conta de candidatos e partidos, existia uma ordem hierárquica que priorizava em cada cartaz, os mesmos elementos. Dessa forma, eles tinham composições semelhantes, o que os aproximava, em composição, um dos outros.

Conclusão:

Observou-se que as composições têm similaridade, o que leva a entender que os elementos analisados, têm lugares pré-determinados, demonstrando bastante relevância no processo de construção de uma identidade gráfica e que a emprega, utiliza das técnicas, poderá promover a facilitação da leitura e codificação de uma mensagem, uma vez que está arraigada como padrão reconhecível nesses meios de veiculação.

Referências:

COLLARO, A. Projeto Gráfico: Teoria e Prática da Diagramação, São Paulo: Summus Editorial, 2006.

FERRARA, Lucrecia D. **Leitura sem palavras**, São Paulo: Ática, 2007.

FONSECA, Joaquim da, Tipografia & Design gráfico: design e produção gráfica de impressos e livros, Porto Alegre: Bookman, 2008.

MOLES, A. A. **O cartaz**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

SANTAELLA, L. **Semiótica Aplicada**, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

SANTAELLA, Lucia; NOTH, Winfried. **Imagem. Cognição, semiótica, mídia**. São Paulo: Iluminuras, 2008.

SILVA, Rafael Souza. *Diagramação: O Planejamento Visual Gráfico Na Comunicação Impressa*. São Paulo: Summus Editorial, 1985.

Palavras-chave: Cartazes políticos; semiótica; similaridade.

eiga.galantini@hotmail.com

biancarauj@gmail.com

edilventurelli@gmail.com

Contribuições do fotojornalismo na construção das identidades contemporâneas: uma análise dos olhares veiculados na mídia impressa

PINNA, Aline da Fonseca; FELICIANO, Luiz Antonio

Fundação Oswaldo Aranha (UniFOA) - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Este trabalho procura abordar as contribuições do fotojornalismo na construção dos *sujeitos*, na sociedade contemporânea. A partir dos avanços tecnológicos, a fotografia ganha outros aspectos na vida cotidiana, principalmente pela instantaneidade na captura da imagem e a liberdade na alteração da realidade fotografada. Nesse sentido, faz-se necessária uma abordagem do fotojornalismo e da sua postura frente aos avanços que a tecnologia permitiu. A fotografia carrega, pela sua gênese, refrações (MACHADO, 1984) que se reforçam e se redesenham de acordo com o *topos* em que se encontra o fotógrafo. Por esse viés, fotógrafo amador e fotojornalista comungam com as mesmas diretrizes para o *fotográfico*. Porém, com conhecimentos de causa e intencionalidades diferentes na produção e na recepção das mensagens visuais. Para pensar a problematização levantada são estudadas fotografias do jornal O Globo. Foram escolhidas cinco imagens que estamparam a capa, durante o mês de maio, de 2014. A escolha aconteceu de forma aleatória. Acredita-se que essa abordagem foi a mais correta para a busca das semelhanças ou dessemelhanças nos olhares profissional e amador. E, ainda, as *intersecções* a que estão sujeitas.

Objetivo:

Entender como a fotografia digital tem influenciado o fotojornalismo e como isso se reflete na construção dos sujeitos contemporâneos. É importante, desse modo, identificar elementos que fazem parte do fotojornalismo e que têm relação direta com as *práticas sociais* contemporâneas, sobretudo, com as novas maneiras de relacionamento da sociedade com a prática fotográfica diária.

Metodologia:

Parte do desenvolvimento do trabalho se deu a partir de considerações em conteúdos teóricos que abordam a temática levantada. Num outro viés, uma

abordagem analítica tem sido desenvolvida, como ponto de apoio – ou, mesmo, contraponto – às abordagens teóricas. Dessa maneira, uma análise em fotografias de cinco capas do jornal “O Globo”, do mês de maio de 2014, se encontra em fase de finalização. A escolha das fotos aconteceu de forma aleatória. Porém, procurou-se evidenciar as semelhanças que as mesmas apresentavam com as fotografias amadoras cotidianas. O método utilizado para a análise é o comparativo (GIL, 2008) por possibilitar identificar as semelhanças e dessemelhanças entre o fotojornalismo e a fotografia amadora.

Resultados:

Hoje, veem-se imagens a todo o instante, pois elas são tiradas a qualquer momento. Com os diversos recursos disponíveis, os programas têm facilitado às alterações nas fotografias. Essa prática se *naturalizou* na vida das pessoas comuns. Mesmo que as fotografias proporcionem um olhar diante da realidade, elas podem causar um estranhamento com a sua manipulação. Com a fotografia digital inserida no fotojornalismo, dá para perceber a influência da tecnologia sobre as relações sociais. A internet possibilitou uma diversificação nos modos de veiculação da notícia. Isso contribuiu para o aparecimento de jornais e revistas online. Daí surge o *webjornalismo* como um recurso narrativo jornalístico. Esse aparecimento facilita o surgimento do “fotojornalistas amadores”. Várias empresas de notícias tem se aproveitado da generosa produção fotográfica amadora para estampar imagens em seus sites de notícias.

Conclusão:

A tecnologia tem possibilitado maior produção fotográfica. A internet facilita a veiculação de conteúdos. O webjornalismo surge com o propósito de agilizar a veiculação de informações jornalísticas. A inserção de fotografias amadoras, nesses espaços, possibilita a criação de *fotojornalistas amadores*. Os reflexos do fotojornalismo vão estar presentes nas fotografias das pessoas comuns, que passam a olhar o cotidiano como *conteudistas*. O fotojornalismo ganha um pouco da *cara* dos olhares amadores. Acreditamos, dessa maneira, na contribuição da fotografia amadora para a construção de uma nova “estética visual”, nos parâmetros propostos por André Parente (2007) e na influência do fotojornalismo profissional nos modos de olhar o cotidiano.

Referências bibliográficas:

BAPTISTA, Eugênio Sávio Lessa. *Fotojornalismo digital no Brasil: a imagem na imprensa da era pós-fotográfica*. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002.

FELZ, Jorge Carlos. “Fotojornalismo na web: atuação de alguns conceitos e usos a partir da análise das imagens fotojornalísticas. disponíveis no UOL Notícias”. Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. São Paulo: UMESP, nov. 2008.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, Arlindo. *A Ilusão Especular. Introdução à Fotografia*. Rio de Janeiro: Ed. Brasiliense, Funarte, 1984.

PARENTE, André. “Cinema em trânsito: do dispositivo do cinema ao cinema do dispositivo”. In: PENAFRIA, Manuela; MARTINS, Índia Mara (Org.). *Estéticas do digital: Cinema e Tecnologia*. Covilhã-PT: Livros LabCom, 2007.

PERSICHETTI, Simonetta. “A encruzilhada do fotojornalismo”. *Discursos fotográficos*. Londrina: 2006, v.2., n.2, p.179-190.

SOUSA, Jorge Pedro. *Uma história crítica do fotojornalismo ocidental*. Porto: Universidade Fernando Pessoa, 1998, 320 p.

Palavras-chave: Fotojornalismo; fotografia digital; subjetividades; O Globo, fotografias.

aline.pinna@yahoo.com.br

Crise e gestão do fornecimento de água e energia: o rio Paraíba do Sul

*ABREU, Igor de; ALVES, Carlos Eduardo Teobalbo;
SANTOS, Benevenuto Silva dos*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A necessidade de dessedentação, destinação de esgoto, geração de energia, entre outras necessidades fundamentais da sociedade contemporânea, vem tornando-se, cada vez mais, objeto de disputa e perplexidade entre os povos, sendo certa a urgência do rompimento de paradigmas fundados na exploração de forma irresponsável do ambiente natural. Tendo em conta que vivemos em uma sociedade que é de risco e de perigo (BECK, 1998; LUHMANN, 2005), caracterizada pelo rompimento da tríade liberdade, igualdade e fraternidade, submetendo-se à nova tríade que compõe a base de valores do Estado, ou seja, segurança, solidariedade e diversidade (VIEIRA, 2007), há de se fortalecer o paradigma que orienta o novel entendimento, tendo como ponto central a dignidade da pessoa humana laureada na Carta Constitucional de 1988. Nessas circunstâncias, exige-se do Estado o exercício efetivo do poder de polícia por meio do *regulatory State*, o qual sucede o modelo do Estado policial liberal, bem como aquele do Estado intervencionista keynesiano (SÁNCHEZ, 2002), impondo-se o reposicionamento dos Poderes Executivo e Judiciário, este que deve permanecer atento às questões econômicas, sociais e ambientais, exigindo, da mesma forma, uma postura crítica da sociedade, condição necessária à realização do Estado Democrático de Direito, garantindo, assim, a realização da Constituição, esta que se impõe como lei, inclusive na esfera dos direitos fundamentais (CANOTILHO, 1982). Nesse cenário de sociedades em crise de regulação e de emancipação em que os problemas modernos não são solucionados, dando ao tempo contemporâneo caráter de transição, exigindo grande esforço no sentido de reinventar a emancipação social (SANTOS, 2007), o questionamento sobre a conciliação das promessas da modernidade – liberdade, igualdade e solidariedade – com as imposições do Estado contemporâneo permeadas pela insegurança, pelo multiculturalismo e pela multivocidade, se torna cada vez mais presente. Este Estado que se desenha, ao que parece, não tem

capacidade de impor respeito aos princípios constitucionais, mormente o respeito à dignidade humana e os inerentes Direitos Humanos.

Objetivos:

Avaliar os possíveis impactos gerados na região de Volta Redonda, principalmente, e Região Metropolitana do Rio e Janeiro ante o cenário da transposição das águas do rio Paraíba do Sul para o abastecimento da macrometrópole de São Paulo, fato este que impactará diretamente 12,3 milhões de habitantes, indústrias e produção agrícola no território fluminense (CEIVAP, 2103).

Metodologia:

A adoção do modelo exploratório de pesquisa tem por objetivo garantir maior intimidade com o problema, tornando-o mais claro (GIL, 2007), possibilitando, por meio de análise quali-quantitativa validar as pesquisas elaboradas.

Resultados:

A situação do fornecimento de água e energia ganha contornos alarmantes ao se tomar em conta que a Região Sudeste dispõe apenas de cerca de 6% das reservas de água do país, mas com aproximadamente 40% da população brasileira, respondendo por cerca de 50% do PIB do Brasil.

Conclusões:

A transposição das águas do rio Paraíba do Sul, em tese, seria uma alternativa viável para o reforço do abastecimento da macrometrópole paulista, mas com consequências danosas importantes aos outros entes federados banhados pelo rio federal. . Nessas circunstâncias, dada a crise de gestão instalada, cumpre-se a urgência da reformulação das políticas públicas e de governo voltadas à solução dos problemas apontados, inerentes à sociedade contemporânea, que é complexa, de risco e perigo.

Referências:

BECK, Ulrich. *La sociedad del riesgo*. Tradução por Jorge Navarro, Daniel Jiménez, M^a Rosa Borrás. Barcelona, Espanha: Ediciones Paidós Ibérica, 1998.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Constituição dirigente e vinculação do legislador**: contributo para a compreensão das normas constitucionais programáticas. 2 ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1982.

COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP. **Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul**. Disponível em: <<http://www.ceivap.org.br/>>. Acesso em:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUHMANN, Niklas. *Risk: a sociological theory*. Tradução por Rhodes Barret. New Brunswick, USA: Aldine Transaction, 2005.

SÁNCHEZ, Jesús-María Silva. **A expansão do Direito Penal**: aspectos da política criminal nas sociedades pós-industriais. Tradução por Luiz Otavio de Oliveira Rocha. 2.ed.São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social**. Tradução por Mouzar Benedito. São Paulo: Boitempo, 2007.

VIEIRA, José Ribas. A Contribuição das Trajetórias Constitucionais Americana e Alemã para Redefinir o Conceito de Constituição Pós-45. In: VIEIRA, José Ribas (Coord.). **Perspectivas da Teoria Constitucional Contemporânea**. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2007. p. 197-209.

Palavras-chave: Água; Energia; Crise; Rio Paraíba do Sul; Gestão

enerplanck@ig.com.br

Desinformação por excesso de informação: a internet como meio de disseminação de notícias falsas

BARROS, Pâmella Avelar de; SOUZA, Rogério Marthins de;

SILVA, Elisa Mabel Vieira

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A internet – no estágio em que vivemos hoje, em 2014 – tem como uma de suas características ser uma plataforma tecnológica virtual que permite a produção coletiva e atemporal de informações, com rapidez na propagação de conteúdos. Diariamente circulam na rede mundial de computadores vários boatos que nem sempre são verdadeiros. Conhecidos pelo termo *hoax*, os rumores virtuais criados por qualquer indivíduo que tenha acesso à internet, têm a função de levar notícias falsas ao maior número de usuários possíveis, ou seja, desorienta aqueles indivíduos que se informam através da web. Nesse sentido, a proposta deste trabalho é analisar as notícias inautênticas que repercutiram no ciberespaço. O estudo de caso é referente ao *hoax* sobre a determinação do ditador norte-coreano, Kin Jong-Um, em relação à obrigatoriedade imposta aos homens do país de usarem o corte de cabelo idêntico ao dele. Esse apontamento polêmico disseminado na rede obteve grande repercussão no ciberespaço, de modo que tenha sido tomado como legítimo até para outros veículos de comunicação, como TVs e rádios; que transmitiram a notícia irreal como se fosse verdadeira. Segundo Lévy (1999) o modo de divulgação de conteúdo, antes restrito à grande imprensa, com o advento da internet está hoje ao alcance de todos, e é uma revolução tanto para o jornalismo como para a sociedade. Portanto, a disseminação de falsas notícias com propósitos diversos pode acarretar verdadeiros danos à sociedade. A existência dos boatos virtuais é o que pretendemos investigar. Acreditamos, desta forma, que pesquisas desse cunho auxiliam na compreensão do mundo contemporâneo.

Objetivos:

O objetivo desse trabalho é compreender como a proliferação de informações na rede mundial de computadores pode acarretar aos usuários mais desinformação do que informações verdadeiras, devido ao grande fluxo informacional sem fontes

creditadas. O estudo pretende ainda analisar teoricamente o impacto que muitas notícias sem fundamentos surgidas na web, como por exemplo, o *hoax* sobre o corte de cabelo imposto pelo ditador norte-coreano, foi transmitido até pelos veículos de comunicação tradicionais como sendo verdadeiro.

Metodologia:

O presente trabalho trata de um recorte da monografia de conclusão de curso da autora, que está em processo de produção. É caracterizado como revisão bibliográfica e estudo de caso, devido à abordagem teórica de investigação que busca compreender e descrever a respeito da difusão de falsas informações no ciberespaço. Tem como base a coleta de conceitos a partir de obras de estudiosos que abordam esse tema, a fim de, auferir dados para contextualizar o estudo de caso já referido nesse trabalho, sobre o falso boato da determinação governamental na Coreia do Norte.

Resultados:

Os resultados obtidos são preliminares, pois este trabalho como já citado é referente a uma pesquisa em desenvolvimento. Para compreender o surgimento e a finalidade de notícias de no universo virtual, autores como: Pierre Lévy (1999) e Andrew Keen (2009) auxiliaram o entendimento a respeito da comunicação nessa esfera tecnológica. O *hoax* do corte de cabelo padrão imposto pelo ditador norte-coreano Kin Jong-Um, surgiu no dia 26 de março de 2014, foi publicado, inicialmente, na página da internet da Radio Free Asia - que é canal de notícias asiáticas sediado nos Estados Unidos, e logo, o rumor se espalhou como verdadeiro pela web e, repercutiu também nos veículos de comunicação tradicional. O boato do corte de cabelo foi desmentido pela agência de notícias Associated Press, que publicou no dia 27 de março de 2014 uma matéria apurada que testemunhas afirmavam que não havia corte de cabelo em massa no país e, outros jornais fizeram o mesmo investigando a fundo a notícia e constataram que a suposta ordem do ditador era uma farsa. Deste modo, acreditamos que na ânsia de serem os primeiros a divulgarem a informação (ou na tentação do furo jornalístico), muitos veículos *online* e da mídia tradicional acabam por propagar notícias falsas sem a devida checagem quanto à veracidade da fonte, corrompendo sua credibilidade. Com base em leituras iniciais pressupõe-se que esse boato só adquiriu relevância também e,

consequentemente foi concebido como verdadeiro nas mídias digitais e tradicionais devido à informação ser plausível. Já que, o histórico do país e a postura adotada pelo ditador tornaria o fato como algo possível de se presumir. Em janeiro de 2005, por exemplo, campanhas foram veiculadas nos veículos de mídia da Coreia do Norte, onde o ditador “sugeria” que os homens de cabelos longos deveriam aparar seus cabelos e, rotulou de tolos antissocialistas e anti-higiênicos os rapazes de cabelos compridos. A campanha justificava que o cabelo comprido dificulta a atividade do cérebro, pois leva oxigênio para longe de nervos na cabeça.

Conclusões:

Foram encontrados como resultados parciais que a plausibilidade dos acontecimentos é o alicerce para o surgimento dos boatos, e que a internet por ser um campo democrático, atemporal e de produção coletiva permite que muitas informações com relevância ou não, se propaguem na rede.

Referências:

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

KAPFERER, Jean Noël . Boatos: o mais antigo mídia do mundo. Tradução de Ivone da Silva Ramos Maya. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

KEEN, Andrew. **O culto do amador**. Como blogs, MySpace, YouTube e a pirataria digital estão destruindo nossa economia, cultura e valores. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2009

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

MACHADO, Vitor Barletta; TAVARES, Juciel Silva; CARVALHO, Nathan Ferreira. **Desinformação na Era da Informação** – Estudo sobre o Facebook. In: Encontro Nacional de História da Mídia, 9º, 2013, Ouro Preto.

Agradecimentos:

Agradeço ao meu orientador, Rogério Martins de Souza, que me auxiliou na realização desse trabalho.

Palavras-Chave: internet; hoax; informação; web 2.0; redes sociais.

jornalistapamellaa@hotmail.com

Do “Fanfulla” ao “Lance!” – História do jornalismo impresso esportivo no Brasil

*MOTTA, Lucas de Oliveira; OLIVEIRA, Eduardo Jorge Nascimento de;
SILVA, Elisa Mabel Vieira da*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

As atividades jornalísticas no Brasil se iniciaram em 1808, com a vinda da família real portuguesa e a instauração da Imprensa Régia no país, como explica Sodré (1999). Porém, a imprensa esportiva ainda esperaria quase um século após este período para chegar às páginas dos diários brasileiros. Segundo Coelho (2003), em 1910 o jornal paulista “Fanfulla”, voltado para a colônia italiana, em extenso crescimento demográfico na sociedade paulistana da época, dedicava algumas páginas para divulgação esportiva. Na década de 1930, surgia no Rio de Janeiro o “Jornal dos Sports”, fundado pelo escritor Mário Rodrigues Filho, representando um marco como o primeiro jornal voltado só para a cobertura da imprensa esportiva nacional. Após a metade do século XX, o jornalismo esportivo tomou um maior espaço entre os diários brasileiros mais prestigiados. Foi neste período, segundo Stycer (2007), que ocorreu uma transformação técnica no modus operandi do jornalismo esportivo, que passa a incorporar duas bases do jornalismo americano: liberdade de expressão e objetividade. Nos anos de 1970, meses antes da Copa do Mundo do México, surgia na imprensa esportiva a revista “Placar”, que trazia um conteúdo especializado em várias modalidades esportivas e fez parte de uma evolução que ocorria no jornalismo nacional, segundo Vilas-Boas (2005). Nos anos da década de 1990, a internet chegava ao Brasil e trazia mudanças que preconizavam os caminhos e as novas formas de divulgação de conteúdo dos veículos de comunicação, em especial a imprensa esportiva. Foi nesta época que o empresário Walter de Mattos Junior deixou o cargo de diretor-executivo, no qual atuou por nove anos, do jornal carioca “O Dia”, como explica Stycer (2009). Quatro meses após a sua saída do periódico, Walter viajou para a Europa e conheceu os diários esportivos Gazzetta dello Sport, da Itália, L’Equipe, da França e A Bola, de Portugal. Com todas as informações necessárias coletadas, Walter voltou ao Brasil para procurar parceiros e a divulgar o novo projeto que imprensa esportiva brasileira

conheceria como “Lance!”: que não teria compromisso com o velho, traria novas ideias e seria dedicado a todo tipo de modalidade esportiva, mas com destaque no futebol, segundo Coelho (2003).

Objetivos:

O trabalho apresentado tem a intenção de contribuir para os estudos sobre o jornalismo esportivo no âmbito histórico, evidenciando os aspectos que vão desde a instauração da editoria no país até a sua fase mais recente, percorrendo as transformações ocorridas e dissecando as características de cada época.

Metodologia:

Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre obras que abranjam os pontos fundamentais do quadro teórico envolvendo aspectos como: contextualização e histórico da prática jornalística esportiva.

Resultados:

Podemos observar como resultados da pesquisa a conquista de espaço na mídia impressa nacional obtida pela editoria. Em seu início, o jornalismo esportivo tinha tímido destaque nos periódicos nacionais, como representado no paulista “Fanfulla”. Mas com o decorrer das décadas, a editoria galgou destaque, tendo como primeira publicação totalmente voltada à área através do “Jornal dos Sports”, em 1930. Já a revista “Placar”, em 1970, potencializou esta evolução da editoria com a cobertura especializada em diversas modalidades esportivas. Além do jornal “Lance!”, fundado em 1997, que atualmente é o maior representante da cobertura especializada de esporte da América Latina.

Conclusões:

Através da pesquisa se pode perceber todo o processo de evolução do jornalismo esportivo do país, que detinha pouco espaço midiático em seu início e que, atualmente, possui veículos inteiramente voltados para o assunto, com ampla cobertura de várias modalidades esportivas, em especial o futebol.

Referências:

COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2003.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad, 1965.

STYCER, Mauricio José. **Jornalismo Esportivo: 110 Anos Sob Pressão**. Santos: XXX Congresso Brasileiro da Intercom, 2007.

STYCER, **Maurício**. **História do “Lance!”**. São Paulo: Alameda, 2009.

VILAS-BOAS, Sergio (org). **Formação & informação esportiva**. São Paulo: Summus Editorial, 2005.

Agradecimentos:

Ao professor Eduardo Jorge Nascimento de Oliveira pelo acompanhamento paciente, pela divisão do conhecimento e incentivo na elaboração deste artigo.

Palavras-Chave: Jornalismo Esportivo; Informação; Opinião; Jornal Lance!; Futebol.

lucamotta17@hotmail.com

Duff, uma cerveja independente ou a cerveja dos Simpsons.

SILVA, Pablo Sargento, VENTURELLI, Edilberto

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A cerveja Duff era um produto consumido, comercializado e oferecido apenas na série animada Os Simpsons e foi introduzido em 1989 no episódio denominado “O prêmio de Natal da 1ª temporada, no Bar Do Moe, sendo exibido pela primeira vez em uma propaganda gráfica, através de um quadro na parede. Os Simpsons, série norte americana, foi criado por Matthew Abram Groening e conta a história de uma típica família americana, composta por pai, mãe e três filhos que vivem no bairro *Evergreen Terrace* da cidade de Springfield (VEJA, 2014).

Homer Simpson um pai de família com trinta e nove anos, é um personagem com sobrepeso, preguiçoso, alcoólatra e negligente, mas é fortemente dedicado à sua esposa, Marge Simpson (Marjorie) de trinta e oito anos. Possui três filhos, Lisa (Elizabeth) de oito anos, Bart (Bartholomew) de dez anos e Maggie (Margaret) de apenas um ano (RATIER, 2014). Homer possui quatro fiéis amigos, Barney Gumble, Lenny Leonard, Carl Carlson e Moe Szyslak, todos frequentadores assíduos do Bar Do Moe, onde é comercializada a cerveja Duff.

Divulgado através de propagandas inseridas nos episódios em diversas situações, o produto foi ganhando destaque e com o devido sucesso da série, a cerveja ganhou oficialmente uma versão física. A Duff se espalhou rapidamente por países como Espanha, Alemanha, Bélgica, Itália, França, entre outros e, posteriormente, devido ao grande sucesso na Europa, a América Latina foi escolhida para a distribuição do mesmo, e em 2009 foi criada a Duff Sudamérica, tendo a Colômbia como o primeiro país latino a distribuir o produto. Com o passar do tempo, o mesmo passou a ser distribuído no Chile, Paraguai, Colômbia, Panamá e Brasil (SANGRION, 2014). Compreender a materialização da cerveja Duff proporciona um melhor entendimento de seu posicionamento no mercado atual onde é possível notar se a SaintBier, detentora da marca, visou o público fã da série ou tentou criar um produto independente

Objetivos:

Identificar os principais motivos e estratégias utilizadas para a materialização do produto, identificar quem são os consumidores da cerveja Duff, porque consomem a mesma, saber se para o consumidor existe alguma ligação do produto com a série televisiva e analisar quais foram as formas de comunicação utilizadas para o lançamento do produto.

Metodologia:

Através de uma pesquisa quantitativa-descritiva, será utilizado um questionário online (MARCONI, LAKATOS, 2003), para obter informações de pessoas entre 20 e 30 anos, público-alvo da empresa catarinense SaintBier (OLIVION, 2014), de ambos os sexos que possuam acesso à alguma rede social e que sejam consumidoras da cerveja Duff e que designe a compreender se a cerveja Duff é conhecida através do seriado norte-americano Os Simpsons ou apenas como uma cerveja importada (MILER, 2014).

Resultados:

Os resultados serão obtidos através da pesquisa quantitativa-descritiva (MARCONI, LAKATOS, 2003), que será realizada no mês de Setembro do ano de 2014, através de um formulário online onde as pessoas irão responder questões sobre seus hábitos de consumo e questões ligadas à série televisiva.

Conclusão:

Esse trabalho ainda não é conclusivo, pois se trata de uma defesa de TCC onde os meios utilizados podem sofrer alguma alteração.

Referências:

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica – 5. Ed. – São Paulo: Atlas 2003.

MILER, Gustavo: Não é de colecionador, diz sócio da Duff Brasil, a cerveja d'Os Simpsons. Disponível em: < <http://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2011/11/nao-e-so-de-colecionador-diz-socio-da-duff-brasil-cerveja-de-os-simpsons.html> > Acesso em: 18 de Agosto de 2014.

OLIVION, Beatriz: Duff, a cerveja do Homer, quer ser marca premium para jovens. Disponível em: < <http://veja.abril.com.br/noticia/economia/duff-a-cerveja-do-homer-quer-ser-marca-premium-para-jovens> > Acesso em: 18 de Agosto de 2014.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

RATIER, Rodrigo: Qual a história dos Simpsons? Disponível em < <http://mundoestranho.abril.com.br/materia/qual-a-historia-dos-simpsons> > Acessado em: 18 de Agosto de 2014.

SANGION, Ricardo Martins: Duff Beer (Brasil) Disponível em < <http://www.brejas.com.br/cerveja/brasil/duff-beer-brasil> > Acessado em 18 de Agosto de 2014.

VEJA, revista: Cronologia Os Simpsons Disponível em: < <http://veja.abril.com.br/cronologia/simpsons/index.html> > Acessado em: 18 de Agosto de 2014.

Palavras Chave: Cerveja; Duff; Simpsons; Materialização; Série.

Pablo.silva@msn.com

Educação pelo rádio: a Rádio da CSN como gestora do saber na década de 1950

SIQUEIRA, Emanuelle da Silva; GONÇALVES, Douglas Baltazar

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O objetivo deste estudo é entender as práticas educacionais exercidas pela Rádio da CSN para os seus ouvintes. Para isso foi utilizada a técnica de educomunicação, que é um campo que abrange os processos comunicativos dentro do espaço educacional e sua relação com a sociedade. O termo era usado para identificar uma área chamada "Educação para a Comunicação", ou seja, uma educação voltada para a formação do indivíduo frente às mídias. Com relação às tecnologias, o tipo de mediação utilizada tornou-se um fator importante para a ampliação de diálogos sociais e educativos. O rádio é um veículo de comunicação que rapidamente ganhou seu espaço, e conseguiu atingir o público com o seu conteúdo. O conceito de educação mediado pelas ondas deste veículo pode estabelecer uma relação importante para o confronto analítico e prático com a vida. Contribuindo não só para a formação de opinião dos indivíduos, mas também para a construção de novos espaços de cidadania. A Rádio Siderúrgica Nacional, a ZYP-26, inaugurada em 1955, pela Companhia Siderúrgica Nacional, tinha a função social integrada com os moradores da cidade. Apesar de ter uma programação voltada exclusivamente para os operários da CSN. A rádio estabeleceu um importante papel na cidade de Volta Redonda: educar os ouvintes. A emissora tinha uma missão cultural e educativa de levar aos ouvintes cursos de natureza didática, compreendendo matérias de cultura geral e técnica que abrangiam ensinamentos úteis na vida prática.

Objetivos:

Estudar os conteúdos educativos que eram transmitidos pela Rádio Siderúrgica Nacional, e mostrar a importância que a emissora teve como gestora de saber na década de 1950, na Cidade de Volta Redonda.

Metodologia:

Além da pesquisa bibliográfica, este artigo apresenta ainda a pesquisa documental, como procedimento metodológico, para descrever as transmissões do programa “Ondas Cultural”, justamente porque havia no jornal “Lingote” uma coluna especial sobre as atividades desenvolvidas pela emissora. Assim, o periódico serve como fonte histórica para contextualizar o processo de produção de conhecimento nesse meio de comunicação. Esse jornal era um meio oficial de comunicação da CSN, assim como a rádio, e foi editado pelo setor de relações públicas da empresa, e tinha circulação quinzenal, entre os anos de 1955 a 1960. O jornal “Lingote” servia para apresentar aos leitores, as ações da Companhia Siderúrgica Nacional, no campo econômico, político e social. Dessa forma, é necessário considerar a dimensão ideológica dessa fonte impressa que estamos utilizando, especificamente para apresentar o contexto de outro veículo ligado a mesma empresa, que era a Rádio Siderúrgica Nacional.

Resultados:

Esses resultados são iniciais já que este Projeto de Iniciação Científica teve início neste semestre. Até o momento conseguimos pesquisar que a equipe da Rádio Siderúrgica Nacional criou o programa “Ondas Culturais”, que tinha como objetivo a transmissão de cursos principalmente para os jovens. Esses cursos foram preparados com conteúdos especificamente para serem transmitidos pelo rádio, justamente para chamar a atenção do público. Os conteúdos desenvolvidos nos cursos iam desde ensinamentos de cultura geral e técnicos, como: Português, Inglês, Geografia, Metalurgia, Estatística e Administração Pessoal. A emissora transmitiu também curso de Psicotécnica que tinha formado nove alunos. Com a aceitação do público ao conteúdo que era divulgado pelo programa “Ondas Culturais”, a emissora ampliou a oferta com temas de “Puericultura” em que o responsável era o médico Oswaldo Richieri e “Interpretação da Legislação Brasileira”, a cargo do advogado Alexandre Polastri Filho (Lingote, 1956). A CSN era o símbolo da industrialização nacional. Temos também nesse contexto a figura do trabalhador-cidadão, que participa das atividades sociais, de lazer, os aniversários da indústria e inaugurações realizadas. Construir uma imagem da cidadania através do trabalho foi uma preocupação constante da empresa.

Conclusões:

A Rádio Siderúrgica Nacional tinha como missão, realizar um processo adequado de comunicação social com os operários da CSN e desenvolveu esse trabalho constantemente. Com os programas jornalísticos, humorísticos e demais gêneros, ela conquistou audiência e foi uma emissora que se tornou diferente das demais, pois pertencia a uma empresa estatal, tendo como foco a audiência da chamada “família siderúrgica” de Volta Redonda. Em um período em que havia um alto índice de analfabetismo no país, o rádio foi um meio ideal para formar um perfil de profissionais que deveria exercer diversas atividades dentro da empresa. Assim, as características do veículo foram utilizadas para alcançar um número maior de pessoas.

Referências:

Acervo da Fonoteca da Fundação Companhia Siderúrgica Nacional.

Lingote

SOARES, Maria Antonia Vieira; PIGNATARI, Rosa Malena. Educomunicação e mediação tecnológica: colocações conceituais para refletir sobre a possibilidade da prática educacional em ambiências eclesiais. São Paulo. 2011

Periódicos:

Diário Carioca, 1940 (Acervo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro).

Jornal A Manhã 1942 (Acervo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro).

Jornal Lingote 1955-1965 (Acervo do Museu do Trabalhismo Brasileiro).

Palavras-Chave: Rádio; Siderúrgica; Educomunicação; Jornalismo; Ondas Culturais;

emanuelle.ssiqueira@gmail.com

Fotografia, intertextualidade e memória na publicidade

DA SILVA, Raíssa Braga Porto; FELICIANO, Luiz Antônio

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A publicidade é uma importante forma de comunicação das empresas com o seu público-alvo, é através da publicidade que são divulgados os produtos ou serviços das mesmas e, também o próprio conceito da empresa. No entanto, uma comunicação eficaz necessita de alguns recursos para que a mensagem seja compreendida pelo leitor. O uso de ferramentas como a intertextualidade, a memória histórico-social e a fotografia são o tema principal deste trabalho.

O projeto aborda a análise de como as memórias histórico-sociais são retratadas através da intertextualidade, utilizadas em fotografias publicitárias. Segundo Gabrielli e Hoff (2004, p. 100) a intertextualidade “[...] refere-se ao diálogo entre textos, pois todo texto contém referências a outros textos. A mensagem publicitária, por exemplo, dialoga com outros discursos quando utiliza um texto jornalístico ou científico [...]”.

Mediante a isto, serão estudadas algumas fotografias publicitárias de Annie Leibovitz do calendário *The Italian Espresso Experience 2009* da empresa Lavazza, nas quais há o uso dessas ferramentas, visando analisar de que forma a memória histórico-social da Itália foi utilizada como intertextualidade pela fotógrafa. Discutindo como a publicidade se utiliza da fotografia para trabalhar a intertextualidade na confecção de campanhas publicitárias que reforcem a marca a partir de valores culturais presentes na memória histórico-social de determinado grupo.

Objetivos:

Para a realização da pesquisa foram traçados alguns objetivos para desenvolver a análise proposta, tais como compreender como a memória histórico-social foi utilizada como intertextualidade nas fotografias dessa campanha; identificar os conceitos das fontes históricas abordadas e como a Empresa Lavazza se utiliza dessa ferramenta para apresentar e difundir os conceitos ideológicos da empresa, a partir das fotografias do seu calendário de 2009; e descrever os conceitos e função da intertextualidade, memória e fotografia na publicidade.

Metodologia:

Para a realização de um trabalho científico é necessário que haja uma pesquisa, para validação e comprovação dos dados e informações levantadas. O método escolhido para o desenvolvimento do presente trabalho foi a pesquisa bibliográfica. Levando-se em consideração que as análises são baseadas em ferramentas da linguagem textual, entre outros conteúdos teóricos. Bervian, Cervo e Da Silva (2007, p. 60) apontam que “a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental.”

Será realizado também um estudo de caso com algumas fotografias publicitárias de Annie Leibovitz para o calendário *The Italian Espresso Experience 2009* da empresa Lavazza, aplicando nessa pesquisa os conceitos estudados no decorrer do trabalho, afim de testificá-los e solucionar a problemática levantada por este projeto.

Resultados:

As diversas ferramentas da linguagem textual são utilizadas na redação publicitária, para que a campanha tenha o impacto planejado no público-alvo, uma delas é a intertextualidade, que em sua maioria, está ligada ao conhecimento empírico do indivíduo, Bervian, Cervo e Da Silva (2007, p. 06) explicam que “o conhecimento empírico, [...], é aquele que é adquirido pela própria pessoa na sua relação com o meio ambiente ou com o meio social [...]”. Nesse sentido, os valores cultural e histórico-sociais de determinado grupo podem ser trabalhados através da fotografia, pois o conhecimento prévio, armazenado na memória, facilita o entendimento da textualidade visual oferecida pela imagem fotográfica.

A intertextualidade é realizada através de apropriações de conceitos, para que estes, sejam retratados na mensagem da campanha de forma que o consumidor a compreenda e identifique seus valores. Segundo Cardoso e Esteves (2013, p. 148) “as formas de apropriação são diversas, mas o intuito-base é praticamente o mesmo: trazer o já conhecido como forma de auxiliar não apenas no processo criativo [...]”. A intertextualidade e o conhecimento empírico estão intimamente ligados aos códigos culturais e sociais em que o público-alvo de uma campanha está, logo é necessário que os elementos e os conceitos sejam de conhecimento prévio do receptor da mensagem, para que o mesmo a compreenda.

Conclusões:

Mediante ao que foi apresentado no decorrer desta pesquisa, ainda não é possível chegar à alguma conclusão, pois, o presente projeto ainda se encontra em fase de desenvolvimento e pesquisa para que sua análise e compreensão sejam claras e mais completas possíveis. Portanto, serão procuradas outras fontes de estudo sobre a temática, levando em consideração que são muitas as fontes e as formas de pesquisa existentes para se estudar um assunto.

Referências:

BERVIAN, Pedro Alcino; CERVO, Amado Luiz; Da Silva, Roberto. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CARDOSO, João Batista Freitas; ESTEVES, Roberta Fernandes. Formas de apropriação da arte pela publicidade. **PPGCOM – ESPM, Comunicação Mídia e Consumo**, [S.l.], v.10, n. 28, p.137-168, maio/ago. 2013.

GABRIELLI, Lourdes; HOFF, Tania. **Redação publicitária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Palavras-chave: Fotografia; Annie Leibovitz; memória; intertextualidade.

rarra_porto@hotmail.com

Metodologia de Projetos em Design, Design Thinking e Metodologia Ergonômica: convergência metodológica no desenvolvimento de soluções em Design

CORRÊA, Bruno de S.; SIQUEIRA, Otavio A. G.; CUNHA, Lauriene de S.; PENA, Rodrigo de S. F.; AMORIM, Moacyr E.

(UniFOA) - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Desde os anos 60 busca-se a tradução dos processos de design através do estudo e da proposição de métodos aplicáveis às diversas frentes e naturezas de projeto. A sistematização dos processos de design torna-se imperativa na medida em que as variáveis projetuais ganham complexidade. Assim, é natural que o método se aplique para organizar o planejamento, auferir capacidade de controle, minimizar resultados despropositados e guiar o processo criativo, gerando resultados tão próximos quanto possível do desejado. Via de regra, quanto maior o número de considerações de um projeto, mais tarefas serão atreladas ao processo e mais controle sobre o planejamento, idealização e execução será necessário. Essas considerações são de ordem técnica, tecnológica, social, econômica e cultural. Assim, as discussões e pesquisas foram ampliadas visando: a adequação à evolução tecnológica, a diversificação das frentes de atuação profissional, a crescente preocupação com os aspectos humanos que envolvem os projetos de design, as mudanças nos hábitos dos usuários, alterações nos esquemas operatórios das atividades profissionais e as mudanças culturais impostas pelo surgimento de novos produtos que, por sua vez, impõe novos meios de comunicação das pessoas com os aspectos que compõem o seu ambiente.

A busca constante pelo aperfeiçoamento de técnicas e métodos levou ao surgimento de interpretações diversas e paralelas, que podem ser aplicadas individualmente ou em conjunto com outros métodos. Esse tipo de abordagem, embora eficaz na maior parte dos casos, depende da interpretação individual do designer e das necessidades metodológicas do projeto. Portanto, é fundamental que se observe o momento correto, dentro do cronograma de projeto, para fazer a interseção entre as diferentes abordagens metodológicas em benefício do resultado final.

O crescimento da complexidade dos projetos de design também se verifica no aumento da relevância dos fatores humanos, o que fez surgir linhas de estudo específicas relacionadas à ergonomia e à usabilidade

Objetivos:

Contribuir para a otimização dos processos de design através de uma análise das metodologias de projeto e ergonômicas que resulte em uma proposta metodológica convergente que facilite a sua própria adoção e aplicação, levando em conta fatores técnicos, logísticos, humanos, sociais e culturais.

Metodologia:

- Revisão bibliográfica sobre metodologias de projeto em design;
- Revisão bibliográfica sobre métodos e técnicas de ergonomia;
- Análise das árvores e fluxogramas metodológicos identificados durante a revisão bibliográfica;
 - Identificação dos pontos convergentes e divergentes entre as metodologias analisadas;
 - Geração de proposta de novo fluxograma de etapas metodológicas;
 - Aplicação do novo método para posterior análise das melhorias alcançadas.

Resultados:

Eliminando-se as redundâncias existentes entre as metodologias de projeto e ergonômica, foi possível estabelecer a proposta de metodologia convergente, que permite uma abordagem mais aprofundada dos aspectos projetuais, incluindo os fatores humanos de forma totalmente integrada à rotina de desenvolvimento do projeto.

O modelo de metodologia proposto, embora linear, é flexível em relação a retornos e ajustes feitos em etapas já cumpridas. Isso é importante para minimizar as possibilidades de erros de projeto que, se descobertos precocemente, permitem a sua correção com o menor impacto possível nos custos finais.

Conclusões:

O resultado ainda precisa ser avaliado e ajustado de maneira a alcançar de forma plena o objetivo do trabalho. Entretanto, a convergência metodológica aqui proposta ofereceu a possibilidade de se estudar e compreender os processos de design,

promovendo uma imersão mais intensa no universo metodológico, abrindo espaço para reflexões, desenvolvimento e atualização contínua dos métodos de projeto.

Os próximos passos desta pesquisa incluem testes de aplicação em ambiente acadêmico a fim de se detectar pontos de melhorias. Assim, os estudos futuros serão concentrados em cases de aplicação da proposta em trabalhos desenvolvidos dentro das disciplinas de projeto do curso de Design do UniFOA.

Referências:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul; BELLOLI, Mariana (Tradutor). Design thinking: s.m. ação ou prática de pensar o design. BELLOLI, Mariana (Tradutor). Porto Alegre: Bookman, 2011.

ANÔNIMO. L. Bruce Archer. Disponível em: http://en.wikipedia.org/wiki/L._Bruce_Archer. Acesso em: 02 janeiro 2013.

BAXTER, Mike. Projeto de Produto. Guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. 2ª ed. São Paulo, Editora Blücher Ltda, 2011.

BOMFIM, G. A. Metodologia para desenvolvimento de projetos. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1995.

BONSIEPE, G; KELLNER, P; POESSNECKER, H. Metodologia experimental: desenho industrial. Brasília: CNPq/Coordenação editorial. 1984.

BÜRDEK, B. E. História, Teoria e Prática do Design de Produtos. Tradução Freddy Van Camp. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.

FRISONI, Bianca Cappucci. Ergonomia, metodologia ergonômica, “designing” para o uso humano. Dissertação de Mestrado - PUC-Rio, Rio de Janeiro. 2000.

LÖBACH, Bernd. Design Industrial: Bases para configuração dos produtos industriais. Tradução Freddy Van Camp. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 2001.

MONTMOLLIN, Maurice de. Introducción a la ergonomía. Madrid: Aguilar, 1971.

MORAES, Anamaria de. Algumas estratégias para a implementação da pesquisa em Design considerando sua importância para a consolidação do ensino de Design. In: Estudo em Design Especial, (maio), 1997 Rio de Janeiro: Associação Estudos em Design do Brasil.

MORAES, Anamaria de; MONT ALVAO, Cláudia. **Ergonomia: conceitos e aplicações**. 4. ed. rev., atual. e ampl. Teresópolis: 2AB, 2009.

MORAES, Anamaria de. **O projeto ergonômico de espaços de trabalho: exemplos de estação de trabalho informatizadas**. In: Anais do 2o Encontro Nacional de Conforto no Meio Ambiente Construído. Florianópolis. ANTAC/ABERGO/SOBRAC, 1993.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo, Ed. Martins Fontes. 2008.

VASCONCELOS, L. A. L. **Uma Investigação em Metodologias de Design**. Trabalho de conclusão de Curso (Bacharelado em Design) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009.

Palavras-Chave: Design; metodologia; projeto; ergonomia.

brcorrea@live.com

Na busca por identidades: um percurso por entre fotografias e memórias de jovens

GUIMARÃES, Bruna F; CHICARINO, Luiz G; BARCHA, Laura; FELICIANO, Luiz A

FATEA – Faculdades integradas Teresa D’Ávila

Introdução:

Quem convive em um ambiente universitário pode observar, com frequência, a entrada de vários alunos, nos cursos de Graduação, que têm um percurso escolar desenvolvido na própria Instituição. De certa maneira, o caminho percorrido cria uma identidade (BAUMAN, 2005) institucional que o jovem carrega, consigo, para a faculdade. Essa identificação com a Instituição gera uma familiaridade maior com o universo acadêmico, que facilita a quebra de algumas barreiras, sempre impostas pela transição de fases (PAIS, 2009). Nesse sentido, as narrativas das experiências do jovem e os seus respectivos registros fotográficos, podem oferecer elementos suficientes para problematizar a juventude e suas relações com a memória (FISCHER, 2008;), com a fotografia (BARROS, 2003), com a escola (DAYRELL, 2007) com o Outro (TUSET, 2012) e com as tecnologias (SCHWERTNER e FISCHER, 2012) que envolvem todos esses universos. Nesse sentido, esse projeto propõe reconstruir parte da história do Instituto Santa Teresa, em Lorena, São Paulo, a partir das fotografias que registram os momentos vivenciados pelos alunos na escola. Essa abordagem possibilita um olhar sobre a tríade “juventude, fotografia e memória” na relação com a Instituição Escolar e suas contribuições na formação das identidades e subjetividades contemporâneas.

Objetivo:

Além da reconstrução histórica da instituição e o entendimento da identidade que se forma a partir da convivência no espaço escolar, outro objetivo aparece nos entremeios das diversas falas. Entender a relação do jovem contemporâneo com a memória e o papel da fotografia nesse novo contexto inundado pela tecnologia digital torna-se um caminho inevitável.

Metodologia:

Pensar o ser humano e suas relações é tarefa movida de incertezas, dado a dinamicidade que contempla todo o processo. Nesse sentido, o trabalho percorrerá um caminho que priorize as narrativas dos jovens do ensino médio do Instituto Santa Teresa. A coleta das histórias seguirá os passos da metodologia da história Oral. Método que valoriza o contato com os informantes ao utilizar a técnica da entrevista para suscitar os fatos importantes que fizeram parte da vida do depoente. Essa valorização do sujeito se justifica, pois é através da vivência em determinado espaço social que o indivíduo constrói sua identidade. O universo escolar é apenas mais lugar, onde a interação social acontece, dentre a diversidade de situações que o indivíduo se depara em todas as etapas de sua vida.

Resultados:

Espera-se, com essa pesquisa, problematizar a tríade juventude, fotografia e memória, no contexto da escola, e as relações que provém desse imbricamento. Nesse sentido, os resultados devem corroborar com a hipótese de que a identidade, que se apresenta, hoje em dia, em constante mudança, pode ter influência das reconfigurações que nascem das interações que ocorrem no espaço do colégio. De certa maneira, ao propiciar, aos alunos, interações que resultam em experiências narráveis, a Instituição se fortalece, pois contar histórias é trazer o vivido, novamente, para dentro do coração: um verdadeiro re(cor)dar.

Conclusão:

A mudança de “futuros presentes” para “pretéritos presentes” que vem acontecendo nos últimos anos tem apresentado uma valorização excessiva da memória. Com isso, faz-se necessário entender os efeitos desse movimento na construção das identidades. De toda maneira, a convivência em determinado espaço reforça uma identificação com a localidade. A fotografia contribui com sua capacidade de registrar as experiências vividas. A juventude, na contemporaneidade, tem se apropriado da tecnologia para garantir as inscrições dessas memórias. Com isso, entender o papel dessas novas tecnologias na vida do jovem é uma maneira de problematizá-lo de forma mais consciente. De toda maneira, desembrulhar o invólucro dos fenômenos sociais é um exercício que possibilita experiências

duradouras e um reconhecimento de si e do Outro na construção de sociabilidades mais edificantes e relações sociais mais saudáveis.

Referências:

BARROS, Amando M. de. Práticas Discursivas do Olhar: notas sobre a vivência e a cegueira na formação do pedagogo. 2ª Ed. Rio de Janeiro: E-Papers serviços editoriais, 2003.

BAUMAN, Zygmunt; VECCHI, Benedetto; MEDEIROS, Carlos A. (Trad.). **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Rio de Janeiro (RJ): Zahar, 2005.

DAYRELL, Juarez. “A escola ‘faz’ as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil”. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1105-1128, out. 2007. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

FISCHER, Rosa M. B. Mídia, juventude e memória cultural. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 667-686, out. 2008. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

PAIS, José M. “A Juventude como Fase de Vida: dos ritos de passagem aos ritos de impasse”. **Saúde Soc.** São Paulo, v.18, n.3, 2009, p. 371-381.

SCHWERTNER, Suzana F.; FISCHER, Rosa M. B. “Juventudes, conectividades múltiplas e novas temporalidades”. **Educação em Revista**. Belo Horizonte: v.28, n.01, p.395-420, mar. 2012.

TUSET, Juan J. “La recuperación de lo outro: Enfoque de las imágenes de la arquitectura”. **DC 24**, vol.11 2012, pp.91-100.

Palavras-chave: juventude; fotografia; memória; identidade, história.

brunaagui@hotmail.com

O alcance da harmonia entre as gerações *Baby Boomers*, X e Y na busca da competitividade empresarial

*LUCAS, Juliana da Silva; REIS, Patrícia Nunes Costa;
RIBEIRO, Edson dos Santos; MELO, Fernanda Augusta de Oliveira; LAMOGLIA,
Cláudia Valéria Abdala; FARIA JÚNIOR, Jason Paulo Tavares*

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O século XXI marca os desafios da gestão estratégica no que se refere à necessidade de mudança de postura dos gerentes no sentido de atingimento de metas, produtividade e rentabilidade. Para tanto, este artigo tratou das gerações *Baby Boomers*, X e Y, ressaltando, que pela primeira vez as empresas estão incluindo profissionais cujo espectro é maior do que 40 anos compreendendo as gerações *Baby Boomers* e X. O Mérito destas duas gerações está na determinação e assertividade pelo fato de terem que se adaptar, à marra, à modernidade. Com relação ao perfil comportamental dos jovens Y, observou-se que tal geração recebeu tudo a mais que as outras, carinho, cuidados, estímulos, informações, abertura na convivência familiar e com isso tornou-se a geração de autoestima mais elevada de todos os tempos, são jovens autoconfiantes, inteligentes, alegres, agitados, informais, imediatistas, tendem a imaginar que as coisas acontecem na velocidade da internet e dos vídeos games. (SILVA, 2010, P. 22). Segue na tabela 01 o detalhamento da evolução das gerações iniciando-se com a geração veterana/tradicional e finalizando com a geração z.

Tabela 01 - Gerações Tecnológicas

Veterana/ Tradicional	Baby Boomers	X	Y	Z
1922/1944	1945/1965	1966/1977	1978/1989	1990/...
Conformista	Otimista	Cético	Interativo	Imediatista
Não Contestador	Lado Positivo	Questionador	Contestadores	Excentricidade
<u>Trabalho:</u> Crescimento se dá passo a passo; Não questiona autoridade.	<u>Trabalho:</u> Razão de viver; Envolvimento; Desenvolvimento Pessoal;	<u>Trabalho:</u> Independência; Autoconfiança; Questiona Autoridade;	<u>Trabalho:</u> Diversidade; Colaboração; Realização/ Consumo.	<u>Trabalho:</u> Ainda não estão inseridos no mercado de trabalho.
Alheios às tecnologias	Têm conhecimento e experiência, mas são cercados de temor com a tecnologia.	Adaptação rápida; Proficientes na tecnologia.	Tecnologia é algo natural na vida; Bem mais informados.	Ligados à internet.
Tradição e sabedoria	Ideal de reconstrução do mundo.	Ideal da paz, liberdade sexual e anarquismo.	Globalização; Diversidade; Multiculturas.	Trabalho coletivo está em escasso na virtude desses jovens

Fonte: Adaptado de Zemke (2008)

Quanto à liderança, essa se apresenta em três grupos: (i) Teorias de traços de personalidade; (ii) Teorias sobre os estilos de liderança; e, (iii) Teorias situacionais da liderança. Por sua vez, a liderança traz abordagens diferentes em cada geração, conforme seu momento histórico. Para Khoury (2009) os profissionais dessa geração construíram carreiras num período caracterizado pela estabilidade, quando era comum construir uma carreira numa única empresa. Eles se sentem confortáveis com hierarquias bem definidas, também estão acostumados a seguir normas, procedimentos e padrões, seja por escrito, seja verbalmente (KHOURY, 2009, P. 123).

Objetivos:

Apresentar características e perfis profissionais básicos das gerações tecnológicas com enfoque na geração Y a fim de verificar se é possível alcançar harmonia entre elas na busca da competitividade empresarial no século XXI.

Metodologia:

Embasamento bibliográfico em livros, artigos acadêmicos e sites, tendo como principal corpus Zemke (2008), Khoury (2009) e Silva (2010). Os referidos autores tratam dos conflitos de gerações tecnológicas, traços de liderança, visão mais estratégica e humana da área de RH, respectivamente.

Resultados:

Preliminarmente, foi possível, mediante investigação, compreender os traços de liderança, bem como comprovar que as características das gerações vem sendo alterado ao longo do tempo, cabendo às empresas a necessária adequação de acordo com o perfil empresarial .

Conclusões:

Concluiu-se que não existe, na prática, um perfil ideal de liderança que ajuste às gerações tecnológicas que se encontram profissionalmente ativos. Observou-se ainda, que a convivência entre os diversos perfis de liderança acabam gerando conflitos e desentendimentos no ambiente de trabalho, que poderiam ser amenizados se os elementos dessas gerações buscassem entender o outro, mesmo sabendo da forma de agir e pensar diferente da sua. A fim de se obter a tão sonhada harmonia, será imperioso aos líderes da contemporaneidade, flexibilidade ao lidar com os integrantes de cada geração aqui tratada.

Referências:

KHOURY, Karim. Liderança é uma questão de atitude. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

SILVA, Patrícia Gomes da. Gestão de pessoas para a geração y: Quebra de Paradigmas. (TCC – 2010). Fundação Cultural Campanha Da Princesa - Faculdades Integradas Paiva De Vilhena. Curso Superior de Tecnólogo em Processos Gerenciais. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/informe-se/producao-academica/gestao-de-pessoas-para-a-geracao-y-quebra-de-paradigmas/2800/>>. Acesso em: 17 ago. 2010

ZEMKE, R.O.; Respeito às Gerações. In: MARIANO, S. R. H.: MAYER, V. F. (Org.). Modernas Práticas na Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 51-55, 2008.

Palavras-Chave: *Baby Boomers*; Geração X; Geração Y; Harmonia; Liderança.

patricia.nunes@foa.org.br

O design como forma simbólica

BRITO, Lucas Andrade; ZARUR, Ana Paula

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Em Design, a concepção de um objeto não pode ser pensada sem a intenção de uma comunicação. Essa atividade pressupõe o reconhecimento das várias interfaces entre usuário e produto e da compreensão dos modos pelos quais esses interagem. Entretanto o aspecto comunicacional do Design foi por muito tempo relegado a segundo plano. “Historicamente o foco principal do interesse dos designers esteve dirigido ao atendimento de questões práticas relacionadas às capacidades funcionais e técnicas dos produtos” (BÜRDEK, 2006, p. 230). Ao longo do século XX, o modelo que sustentou a base do fazer do design industrial estava vinculado a uma episteme de caráter objetivo, era funcionalista e se apresentava como uma superação de estilos.

O design funcionalista era centrado no objeto, por isso ignorava características humanas em favor de critérios objetivos (como durabilidade, custo, esforço, ergonomia). O foco no objeto o tornava particularmente insensível a variedades culturais e individuais, pois valorizava critérios de projeto passíveis de serem generalizados e medidos sem envolvimento humano. Este tipo de design foi determinante nos avanços da economia industrial. Até meados do século XX, ele era uma estrada segura a seguir, e um campo possível para resolução de problemas relacionados à produção. Mas o mundo mudou, a partir da década de 1960, o industrialismo foi perdendo força diante de um novo desenho cada vez mais presente e dissociado das grandes corporações de produção industrial. (BELL, 1976) A sociedade atual demanda um novo tipo de produção que não está mais pautada só nas materialidades oriundas da industrialização. Agora é necessário pensar um design mais flexível que dê conta dos processos mais dinâmicos e imateriais, oriundos das economias de serviços e de um mercado globalizado.

As mudanças decorrentes da formação de uma sociedade pós-industrial e hipermoderna deram origem, entre outros fatos, à desvinculação de conceitos previsíveis e lineares existentes na atividade de design, cujo modelo até então era regido pela lógica moderna. Tais alterações alargaram os modos de pensar e de

fazer design, regatando a subjetividade que há muito vinha sendo reprimida pelos cânones modernistas, reforçando o papel dos produtos de design como formas simbólicas. Como tais eles representam idéias e crenças, manifestam valores e, em circunstâncias específicas, servem para estabelecer e sustentar ideologias.

Objetivos:

O presente trabalho tem por objetivo discutir a importância da dimensão semântica dos produtos de design industrial na contemporaneidade, demonstrando que produtos de design podem ser considerados, aos moldes de Thompson (1995), formas simbólicas

Metodologia:

Pesquisa Bibliográfica. Com Thompson, a expressão “formas simbólicas” é atualizada e usualmente utilizada em produções contemporâneas, mas há, certamente, teóricos anteriores a ele em cujos escritos a expressão ocorre. Dentre esses, surgem os nomes de Erwin Panofsky e Ernst Cassirer. Este trabalho tem a intenção de apresentar considerações sobre essa expressão traçando um levantamento dos autores a partir dos quais ela pode ser compreendida até chegarmos à obra de Thompson que, julgamos, pode nos fornecer um parâmetro adequado e alternativo para conduzir análises de produtos de design .

Resultados:

Cassirer usa a expressão forma simbólica “para designar as grandes construções intelectuais e sociais pelas quais o homem se relaciona com o mundo”. (AUMONT, 1993, p. 215) Sem acesso à “coisa em si” (KANT, 2010) mente leria e descreveria a realidade de acordo com seus próprios esquemas representativos. Essa característica – uma certa “distorção” do intelecto – seria a base do poder criativo humano e o elemento a partir do qual são concebidas as “formas simbólicas”, responsáveis pela mediação entre o objetivo e o subjetivo. Em seu ensaio, Panofsky retoma a noção de Cassirer no intuito de defender a ideia de que a perspectiva não é uma convenção arbitrária, ressaltando seu papel como um instrumento mediador para uma compreensão do mundo. A perspectiva, de acordo com ele, seria uma “forma simbólica” de apreensão do espaço, através do qual “o significado espiritual se liga a um signo concreto, material e é, intrinsecamente, atribuído a esse signo” (Panofsky, 1999, p. 42).

John B. Thompson se utiliza da expressão para se referir “a uma ampla variedade de fenômeno significativos, desde ações, gestos e rituais até manifestações verbais, textos, programas de televisão e obras de arte”. Segundo ele as formas simbólicas possuem cinco características, as quais descreve como seus aspectos “intencionais”, “convencionais”, “estruturais”, “referenciais” e “contextuais” . (p.183)

Conclusões:

O trabalho ainda encontra-se em andamento mais já é possível afirmar que os produtos de design.

Referências:

BELL, Daniel. *O Advento da Sociedade Pós-Industrial*. São Paulo. Cultrix. 1974.

BÜRDEK, Bernhard E. *História, teoria e prática do design de produtos*. São Paulo: EdgardBlücher, 2006.

CASSIRER, E. *Filosofia de las formas simbólicas*. México: Fondo de Cultura Económica, 1998. 3 vol.

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

PANOFSKY, E. *A perspectiva como forma simbólica*. Lisboa: Edições 70, 1999.

THOMPSON, J.B. *Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*. Petrópolis: Vozes, 1995

Agradecimentos:

Agradecemos ao UniFOA pelo fomento da pesquisa.

Palavras-Chave: Design; Forma Simbólica; Modernidade; Hipermodernidade

debritoo.lucas@gmail.com

O ensino jurídico nas Faculdades de Direito de Volta Redonda: uma análise curricular.

Hagino, Córa Hisae; ABREU, Michel Rodrigues; RIBEIRO, Lucas Oliveira

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A escolha do ensino do direito como objeto decorre da originalidade do tema, já que não existem estudos sistematizados sobre o ensino jurídico em Volta Redonda, havendo uma verdadeira lacuna neste campo. O estudo do ensino do direito enquanto objeto é extremamente relevante pois quando se fala em crise da justiça, estamos necessariamente falando das profissões jurídicas e de sua formação. Portanto, para se falar em uma revolução democrática da justiça, como propõe Boaventura de Sousa Santos (2007), é indispensável o debate sobre uma revolução na formação das profissões jurídicas, uma profunda transformação no processo de formação de advogados, magistrados e promotores, entre outras profissões jurídicas. Deste modo, estudar o ensino jurídico permite compreender o processo pelo qual passam os/as estudantes antes de ingressar na profissão jurídica e permite entender como estes atores sociais reproduzem o que lhes é ensinado nas faculdades de direito.

Objetivos:

Esta pesquisa possui como objetivo central realizar uma análise do ensino nas faculdades de direito de Volta Redonda, com ênfase nos currículos, a fim de observar seus distintos enfoques. Além disso, pretende-se analisar o ensino das faculdades a fim de compreender a lógica de reprodução dos discursos jurídico e pedagógico dominantes. Outro objetivo consiste em perceber se o ensino jurídico no Sul Fluminense é voltado para uma lógica de formação de profissionais para o mercado, para o Estado ou para a comunidade. Deseja-se ainda questionar as faculdades de direito no seu todo, quais os conhecimentos transmitidos, e quais também não são ensinados, a fim de verificar se há uma ausência de determinados temas, em especial temas sócio-jurídicos e novos direitos. Por fim, o último objetivo será verificar se há especializações em determinadas áreas ou se há distintas orientações nas faculdades de direito, a fim de perceber a diferença entre elas.

Metodologia:

A multidisciplinaridade faz parte desta pesquisa, já que a temática é composta por distintas áreas científicas como: Sociologia Jurídica, Sociologia da Educação, Pedagogia e Direito. Ainda na parte metodológica, esta pesquisa adotará a metodologia qualitativa, através da análise documental. Nesta análise estão incluídas as regulamentações do ensino jurídico e superior no Brasil, a grade curricular das faculdades de direito e projetos pedagógicos dos cursos jurídicos.

Esta pesquisa tem como objeto de investigação o ensino jurídico em Volta Redonda. Este pode-se dar em vários espaços, tais como nas faculdades de direito, em cursos para concurso público, em faculdades de outras áreas, entre outros locais. Todavia, como forma de delimitar o tema, escolhi as faculdades de direito como objeto de estudo. Além disso, serão estudados apenas os cursos de graduação. Deste modo, estudarei a totalidade das faculdades de direito no Sul Fluminense, ou seja: Centro Universitário de Volta Redonda- (UNIFOA), Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), Centro Universitário Geraldo di Biasi (UGF) - Volta Redonda, Universidade Federal Fluminense (UFF) – Volta Redonda.

Resultados:

Como resultado preliminares podemos apontar que, de um modo geral, os currículos das faculdades de direito não acompanharam em tempo hábil as transformações sociais, políticas e econômicas, estando, portanto, aquém dos principais debates da contemporaneidade, tais como os direitos humanos, novos direitos sociais, mercado transnacionalizado, etc. Ainda que estas matérias encontrem-se em alguns currículos, estas são geralmente consideradas optativas, com menor carga horária e importância no currículo do que as disciplinas tradicionais dogmáticas.

Conclusões:

O ensino nas faculdades de direito é o início de um processo de socialização na profissão jurídica que constitui um mecanismo de controle social que produz e reproduz um tipo de consciência jurídica, baseada na lógica do campo jurídico. De um modo geral, em seus currículos, percebe-se que os cursos jurídicos têm poucos desenvolvimentos em pesquisa e extensão, priorizando um modelo de ensino focado nas salas de aula.

Referências:

ARNAUD, A. J. Dicionário Enciclopédico de Teoria e de Sociologia do Direito. Rio de Janeiro: Renovar, 1999.

BERNSTEIN, B. Pedagogía, control simbólico e identidad. Madrid: Morata, 1998.

_____ La estructura del discurso pedagógico. Madrid: Morata, 1997.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. 10ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

BOURDIEU, P; PASSERON, J. C. **A reprodução** - Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Lisboa: Editorial Veja, 1999.

FREIRE, P. **Educação Política e Conscientização**. Cadernos Livres nº 6. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1975a.

_____ **Pedagogia do Oprimido**. Porto: Afrontamento, 1975b.

JUNQUEIRA, E. B. **A sociologia do direito no Brasil**. Introdução ao debate atual. São Paulo: Lumen Juris, 1993.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em 04 de mar. 2014.

SANTOS, B. de S.. **Para uma revolução democrática da Justiça**. São Paulo: Cortez, 2007.

_____ Poderá o Direito Ser Emancipatório? In: **Revista Crítica de Ciências Sociais** nº 65, Maio de 2003.

Agradecimentos:

UNIFOA.

Palavras-chave: Educação, direito, currículos.

corahisae@hotmail.com

O estilo de liderança com o poder de influenciar pessoas

ALMEIDA, Almir; BARRETO, Daniele; SOUSA, Fernanda; PINNA, Janaina; MELO, Fernanda Augusta de Oliveira

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Para as organizações o perfil adotado pelos líderes é de fundamental importância para sua perpetuação no mercado, cada vez mais percebe-se a necessidade dos líderes exercerem seu papel de forma holística e abrangente. Hoje é considerado o melhor líder aquele que lidera além das paredes de seu setor, para esses líderes não existe local, hora, data marcada para liderar, não é preciso seguir sua cadeia hierárquica para exercer liderança, ela se faz para cima, para os lados, para baixo, é a gestão do entorno, a liderança acontece de acordo com as circunstâncias.

Neste sentido o líder 360° é um construtor de pontes, em uma busca constante por parcerias, ele liga setores diversos, fazendo conexões entre clientes, fornecedores, colaboradores, sociedade. Com seu entusiasmo, ele motiva e contagia todos a sua volta, que o seguem mesmo sem serem seus subordinados, por pura simpatia e admiração.

De acordo com o Maxwell (2007) para que o líder 360° seja bem sucedido, ele precisa quebrar mitos, superar desafios e seguir princípios que se diferem quando se trata de liderança para cima, liderança para os lados e liderança para baixo.

Esse é o perfil de líderes que toda organização deseja ter em seu grupo de colaboradores, o valor que a liderança 360° representa para empresa é incomensurável em se tratando de benefícios tanto para o capital humano como para o crescimento da organização.

Foi exatamente o que constatou um estudo de caso da Rede de lojas Magazine Luiza. Um grande exemplo de organização nesse sentido, com uma cultura organizacional bem definida e disseminada pelo casal de fundadores D. Luiza e Sr. Pelegrino. Seus valores e princípios direcionam a missão e visão organizacionais, por meio de uma comunicação multidirecional e com alinhamento de todos os setores alcançando a todos da organização, desde a integração dos novos colaboradores. Sobretudo o alcance das metas organizacionais é possível utilizando uma sequência de três etapas. Na primeira, por meio de pesquisas; na segunda,

divulgação e alinhamento das estratégias; na terceira, destinada ao acompanhamento de tudo que foi planejado, todas as etapas são feitas com todos os colaboradores, esse processo é feito no final de um ano e inicial do ano subsequente. Podendo dessa forma identificar, corrigir e ressaltar os pontos fracos e fortes da organização.

A postura adotada faz parte da cultura da empresa, sua atual superintendente Sra. Luiza Helena prega um estilo de liderança participativa e democrática, todos têm autonomia para decidir, atitude que motiva os colaboradores, pois transmite um sentimento de confiança da organização em seus colaboradores. O erro é aceito, ao contrário da omissão. O poder não é centralizado, mas existe um núcleo de comando para resolver problemas, porém sem uma interferência direta, diária e constante sobre todos. Outro aspecto de grande importância e descrito no código de ética da organização é a comunicação interna, um exemplo disso é a organização física, no mesmo local sem paredes divisórias estão a superintendente Sra. Luiza Helena e sua equipe administrativa, a mesma afirma: “A transparência não vale só para os números e metas, mas também para o relacionamento”. Os líderes e seus colaboradores praticam a comunicação aberta, qualquer um tem acesso aos gerentes, diretoras e superintendência.

Objetivos:

Fundamentar a liderança 360°, seus benefícios e seu amplo aspecto dentro das organizações, avaliando de uma forma subjetiva os métodos e resultados encontrados em uma empresa que adotou esse estilo.

Metodologia:

Será utilizados como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, fundamentada por um Estudo de Caso do Magazine Luiza, onde será analisado o conceito de um comportamento adotado por gestores dentro de Empresas.

Resultados:

Com base nos resultados preliminares, evidenciou-se que a liderança 360° focada em desenvolvimento e crescimento empresarial, deve ser levada a sério pelo seus respectivos colaboradores afim de proporcionar uma harmonia entre líderes e liderados e maior desenvolvimento pessoal e profissional a estes.

Conclusões:

Os resultados preliminares, permitem um prévio esboço à título de conclusões, em que se observou, após investigar literatura pertinente, que a liderança 360° não é apenas uma questão de posição ou de poder recebido sobre determinado grupo de pessoas, e sim quando o indivíduo tem sobre si a responsabilidade de desenvolver influências sobre aqueles que o cercam, propositalmente, em busca de comutação.

Referências:

MAXWELL, John C. Líder 360°: como desenvolver seu poder de influência a partir de qualquer ponto da estrutura corporativa.[tradução Valéria Lamim Delgado Fernandes]. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil,2007.

LACOMBE, F. Recursos Humanos: Princípios e Tendências. São Paulo, Saraiva: 2011.

MARRAS, J. P. Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2011.

MELO, F. A. de O. *et al.* A Influência da Gestão de Pessoas no Desempenho Empresarial através do Perfil do Líder. Trabalho apresentado ao IX Simpósio de Excelência e Tecnologia Resende, Resende, 2012.

MUNCK, L.; MUNCK, M.G.M.; SOUZA, R.B. Gestão de pessoas por competências: Análise de repercussões dez anos pós-implantação. Revista de Administração. Mackenzie, v.12, nº 1, 2011.

ROBBINS, S. Fundamentos do Comportamento Organizacional. 8ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Palavras-Chave: Liderança; Colaboradores; Resultados; Organização; Metas.

fernanda.melo@foa.org.br

O Futebol moderno e o Manifesto Antropofágico: Aproximações culturais

Costa, Luan Rosestolato de Almeida

UniFOA– Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O jogo é uma das experiências mais antigas na história do homem e, indubitavelmente, constitui-se uma expressão ou extensão de sua identidade individual e social. Tal realidade não está dissociada do futebol como desporto coletivo, uma vez que pode ser visto como um encontro de culturas, uma eclessia, um lar espiritual, um desporto que requer reverência, onde cada homem irá adentrar com sua cultura, caráter e história. Como assinala Clifford Geertz (in BURKE, 2005, p.52), cultura:

É um padrão historicamente transmitido, de significados incorporados em símbolos, sistema de concepções herdadas, expressas em formas simbólicas, por meio das quais os homens se comunicam, perpetuam e desenvolvem seu conhecimento e suas atitudes acerca da vida.

Assim, tratando-se de jogadores brasileiros de futebol, cujo “estilo de jogar me parece contrastar com o dos europeus por um conjunto de qualidades de surpresa, de manha, de astúcia, de ligeireza e, ao mesmo tempo, de brilho e de espontaneidade individual” (MARANHÃO apud FREIRE, 2004). Segundo o Dr. Tulio Velho Barreto (2004, p. 234) em seu texto Gilberto Freyre o futebol arte, comenta a contribuição de Freyre para caracterizar este futebol brasileiro como um futebol-arte.

Tem-se percebido, contudo, como a globalização vigente na sociedade contemporânea que incide sobre todo ser humano, direta ou indiretamente, tem descaracterizado o jogador brasileiro. Por globalização entende-se, segundo o cientista Carlos Estevam Martins, simplificada, o resultado da multiplicação e da intensificação das relações que se constituem entre os agentes econômicos estabelecidos nos mais diferentes pontos do espaço mundial. Em outras palavras, trata-se de um processo que, para progredir, solicita a abertura dos mercados nacionais e, tanto quanto possível, a supressão das fronteiras que apartam os países uns dos outros. O motor que impulsiona a globalização para diante é a

competição, juntamente com tudo aquilo que ela exige como condições de sua efetivação integral, vale dizer, competição irrestrita, livre dos entraves que a possam cercear, e universal isto é, envolvendo todos contra todos em qualquer ponto do planeta. O enaltecimento de um *futebol-força*, *futebol-resultado* ou *apolíneo* tem carreado ao comprometimento de uma das características inerentes ao jogador brasileiro, a saber, o estilo *dionisíaco*. Assim, da mesma forma nos dias atuais se faz ressoar a indagação explicitada por Barreto (2004) “Será que o futebol brasileiro de agora [...] – já não é brasileiro mas um futebol sem características nacionais? Um futebol que não exprime o ânimo, o temperamento, a flama dionisíaca da gente do Brasil?” (pg. 236). Por isso, percebo que seja pertinente a análise desta ‘*liquidez e fluidez*’ que abarca não somente a conceituação de táticas e técnicas do futebol brasileiro, mas, em simultâneo, a cultura do atleta e uma proposta que valorize a cultura futebolística nacional tomando por exemplo o Manifesto Antropofágico.

Objetivos:

Refletir sobre as conseqüências das fusões de culturas no ambiente esportivo de alto rendimento destacando, sobretudo, os conceitos ‘*Liquidez e Fluidez*’ abordados por Zygmunt Bauman em seu livro *Modernidade Líquida* para caracterizar o hodierno estilo de jogo no Brasil que padece a ‘*reanglicanização*’, conseqüência que vem a reboque com a globalização por causa do Eurocentrismo deste desporto no que tange a sua esfera em alto rendimento e por este fator a perda da identidade cultural. Tomando por modelo de desenredo o Manifesto Antropofágico escrito por Oswald de Andrade, publicado em maio de 1928, que tinha a objetividade de repensar a dependência cultural brasileira no escopo de que haja maior cuidado ao absorver a cultura de outros lugares, para que não haja absorção do desnecessário e a cultura brasileira vire um amontoado de fragmentos de culturas exteriores.

Resultados:

Esse artigo versa sobre um Projeto de Pesquisa, portanto para se alcançar resultados e conclusões muito ainda é preciso se debruçar sobre o tema. Parcialmente poderíamos compreender que o futebol brasileiro vem perdendo a ‘*magia*’ do futebol-*arte* pelo perpassar da cultura européia caracterizada pelo *futebol-força*.

Referências:

ANDRADE, Oswald de. Manifesto Antropofágico. Em Piratininga ano 374 da deglutição do Bispo Sardinha. **Revista de Antropofagia**, v. 1, n. 1, 1928.

BARRETO, Túlio Velho. Gilberto Freyre eo futebol-arte. **Revista USP**, n. 62, p. 233-238, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. 258p.

BURKE, P. **O que é Cultura?**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

MARANHÃO, Tiago Jorge F. de Albuquerque. Apolo *versus* Dionísio no campo da História: o futebol em Gilberto Freyre. **Revista Digital**. Buenos Aires: Año 10, N° 73, Junho, 2004.

PRONI, Marcelo Weishaupt. **Esporte-espetáculo e futebol-empresa**. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas. 1998.

Agradecimentos:

Ao professor Rodolfo Guimarães Silva

Palavras-Chave: Cultura; futebol-arte; liquidez;

O impacto das estratégias de liderança na gestão da pressão no contexto empresarial contemporâneo

*TEIXEIRA, Diginani Aldine; SILVA, Luiz Carlos da;
COSTA, Rita Patrícia Leandro Meirelles; OLIVEIRA, Simone Rocha de;
MELO, Fernanda Augusta de Oliveira; FREITAS, Luis Felipe Camelo*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O antigo modelo de liderança tinha como enfoque direcionar ações administrativas na gestão familiar, no qual prevalecia a estrutura burocrática, centralizadora, maximizando o lucro. À priori, destaca-se que a sobrevivência dessas empresas dependia dos estilos das lideranças, o impacto do vigor interno e o “*feeling*” da família para os negócios.

À época, a maioria dos gestores desmereciam a importância do seu maior valor corporativo: o capital humano, pelo fato de ignorar ou camuflar suas competências e habilidades. Por outro lado, o atual mercado, considerado altamente competitivo e dinâmico disputa o chamado “talento humano” visto pelas grandes corporações como fator dominante e decisivo no que se refere em se manter competitivo e obter sucesso empresarial.

A fim de ampliar a investigação sobre a relação de líderes e liderados, esta pesquisa se aprofundará no subsistema de Provisão de Recursos Humanos que tem por finalidade a manutenção e o estudo dos processos que buscam a satisfação e a motivação das pessoas para maximizar as relações entre empresa e colaboradores, na busca do aumento da satisfação pessoal e, conseqüentemente, na produtividade. De modo geral, é sabido que a inovação que envolve a liderança é altamente discutida na contemporaneidade, pelo fato do ser humano pleitear sonhos e almeja alcançá-los sob a compreensão adequada e conceitos para a inovação no exercício da sua função, impactando assim, nos resultados planejados pela alta cúpula da organização.

Ervilha (2008, p.54) esclarece que “liderar é influenciar e conduzir pessoas nas situações em que é identificado um objetivo claro e definido, que busca os resultados desejados”.

Já Romani (2008) aponta que os líderes, por meio de seus estilos próprios de atuação, características de sua personalidade, seus valores e suas concepções, são os agentes de mudança, os condutores do processo e os motivadores do grupo.

Em síntese, os autores acreditam que conhecer as ferramentas de gestão de pessoas poderá auxiliar o líder com eficácia, na tomada de decisões em relação ao aproveitamento, a valorização e a redução do *turnover* dos talentos que integram as equipes de trabalho.

A hipótese levantada para a pesquisa baseia-se nas percepções atuais para o desenvolvimento das organizações, que para se manterem competitivas devem investir na formação de líderes, aprimorando as habilidades e competências técnicas do seu capital intelectual, evitando dessa maneira, um alto índice de *turnover*, conseguindo assim, reter talentos por mais tempo no corpo da organização.

Para confirmar a hipótese, Chiavenato e Matos afirmam que:

A partir de premissas [...] o perfil de gerente-líder como sendo o daquele que trabalha com [...] planejamento, comunicação, negociação, delegação de autoridade, criatividade aplicada, avaliação de desempenho, relacionamento interpessoal amistoso, educação contínua no trabalho, descoberta de talentos e renovação de lideranças. (2009, p.70)

Para mudarmos o rumo das coisas, precisamos educar a nossa visão, o que significa treinar a percepção e a análise crítica. Educar a visão estratégica implica transformar percepções e observações em solução de problemas geração de oportunidades. Estar focado é importante, mas é vital não se desconectar do todo. Geralmente, o especialista corre o risco de estreitar a visão ao centrar-se obsessiva e exclusivamente no alvo, sem contextualizá-lo. (2009, p.2).

Nesse contexto, justifica-se a escolha do tema: “o impacto das estratégias de liderança no século XXI a fim de se estabelecer alguns conceitos e estilos de lideranças e constituir características e atribuições do novo líder, sempre pensando na motivação das equipes de trabalho, bem como fazer um benchmarking estratégico nos concorrentes de modo a analisar como estes estão tratando os seus próprios colaboradores no que diz respeito à salário, benefícios, ambiente de trabalho, qualidade de vida, clima organizacional e tudo aquilo que envolva as práticas do RH”.

Objetivos:

Considerado o grau de complexidade do tema, é preciso buscar a hierarquização dos objetivos a serem alcançados, sendo assim, o objetivo desta pesquisa será

ressaltar os impactos ocorridos entre organização e liderança contemporânea, expondo as habilidades para a capacitação e as vantagens estratégicas para o alcance dos objetivos.

Metodologia:

A pesquisa que se apresenta é bibliográfica e exploratória, de cunho qualitativo e, para melhor fundamentá-la foi constituída a seguinte questão de estudo: “ Em que medida se apresenta os impactos da implantação de estratégias de liderança nas organizações?”

Resultados Esperados:

Dados ainda estão sendo pesquisados e, posteriormente, confrontados de modo a conseguir melhores resultados da pesquisa.

Conclusões:

Os resultados preliminares permitem um prévio esboço à título de conclusões, em que se observou, após investigar literatura pertinente, que a relevância de retorno econômico e social junto à implementação de estratégias de liderança nas organizações através da ponderação de fatores e das características de diferentes aspectos de lideranças podem reduzir o impacto no funcionamento das organizações de forma que busquem o melhor desempenho.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto, MATOS, Francisco Gomes de, Visão e Ação Estratégica: Os Caminhos da Competitividade. 3º Ed. SP. 2009.

DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo, Atlas, 2002.

ERVILHA, A. J. Limão. **Liderando Equipes para Otimizar Resultados**. São Paulo: Nobel, 2008. LONGO, F. Mérito e flexibilidade: a gestão das pessoas no setor público. São Paulo:FUNDAP. 2007.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 12.ed. São Paulo: Atlas. 2010.

Palavras-Chave: Liderança; Estratégias de liderança; empresas modernas, contemporaneidade.

nany-teixeira@hotmail.com

O Lean Manufacturing e seus Benefícios. Uma Proposta de Aplicação da Manufatura Enxuta em uma Micro Empresa Metalúrgica de Volta Redonda Fabricante de Peças em Geral.

ALVES, Carlos Eduardo Teobaldo. CASTRO, Letícia Vieira Lima de. GONÇALVES, Thayane de Souza

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Atualmente com a globalização, não existe mais espaço nas empresas para perdas em seu sistema produtivo, além de gerarem retrabalho, oneram os custos de produção dificultando que as empresas tenham preço competitivo no mercado, perdendo assim espaço para os concorrentes que detêm um processo mais enxuto de produção, com custos mais baixos e melhor qualidade. O sistema de produção enxuta surgiu da necessidade das empresas japonesas do setor automobilístico, em especial a *Toyota Motor Company*, desenvolverem métodos diferentes de fabricar veículos em relação aos utilizados pela indústria americana. Daí surgiu o Sistema Toyota de Produção (*LeanManufacturing*), no livro "A Máquina que Mudou o Mundo" (*The MachinethatChangedthe World*) de WOMACK, JONES E ROOS, fica claro as vantagens: grandes diferenças em produtividade, qualidade, desenvolvimento de produtos etc.

Método:

Através de estudo bibliográfico, analisaram-se os conceitos e ferramentas do *Lean Manufacturing*, e através de um estudo de caso, foi identificado a situação atual da empresa metalúrgica através de mapeamento do processo, verificação de relatórios e observação *in loco*, e logo após, propôs-se a implantação do *Lean* em setores onde forem identificados os problemas mais relevantes que geram perdas na produção de peças em geral.

Resultados:

Os conhecimentos em *Lean Manufacturing*; identificação de problemas de produção na empresa estudada e proposição à implantação dos conceitos da manufatura enxuta, através da ferramenta 5S ou neste trabalho 8S.

Objetivos:

O objetivo deste trabalho é de demonstrar as ferramentas e conceitos do *Lean Manufacturing* nas indústrias e propor a aplicação das ferramentas em uma Micro-empresa metalúrgica fabricante de peças em geral da cidade de Volta Redonda.

Conclusões:

A pesquisa demonstrou as ferramentas e conceitos do Lean Manufacturing conforme referencial teórico com a apresentação de suas origens, seus pilares e ferramentas técnicas e sugere-se aplicar a ferramenta dos 5S, que no caso desta pesquisa foram 8S, onde sua implantação e aplicação, não geram custos significativos para a empresa estudada, somente vivendo os sentidos sugeridos e disciplina máxima no cumprimento das propostas. Observaram-se alguns problemas, não tão graves devido ao tipo de manufatura sob encomenda, não tendo assim um fluxo contínuo padronizado dos processos, pois cada produto exige certa maneira de construí-lo, com suas devidas particularidades. Deve-se estar observando o cumprimento dos sentidos, principalmente com utilização de indicadores quantitativos, para aferir as reais transformações notadas e os benefícios alcançados.

Referências:

ABRANTES, José. Programa 8S. Da alta administração à linha de produção: o que fazer para aumentar o lucro. Uma base para a filosofia Seis Sigma. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

BARDAL, Miguel. MALTACA, Laís I. MICHELASSE, Daniely B. **A implantação da Produção enxuta nas pequenas empresas.** Disponível em www.opet.com.br, acesso em 16 de março de 2013.

BERTAGLIA. P.R. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. São Paulo. Saraiva, 2006.

CARDENES, Marcel Garbatti. **Por que Pequenas e Micro Empresas não Utilizam o Modelo de Gestão da Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade?** Dissertação de Mestrado em Administração de Empresas, Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. São Paulo, 2004.

FILHO, Moacir Godinho. FERNANDES, Flávio Cesar Faria. Manufatura enxuta: uma revisão que classifica e analisa os trabalhos apontando perspectivas de pesquisas futuras. Revista Gestão e Produção, v.11, janeiro a abril 2004

GIL, A.C., **Métodos e técnicas de pesquisa social**, 5.ed. São Paulo, Atlas, 1999.

KARDEC, Alan & NASCIF, Julio – Manutenção Função Estratégica, Qualitymark, Editora, Rio de Janeiro, 2ª edição – 2ª reimpressão, 2004.

KERLINGER, F.N. Metodologia a pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU/Edusp, 1979.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A .**Metodologia científica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MARTINS, Petrônio Garcia e LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. Saraiva 2006.

SEBRAE. Como construir um plano de negócios. Cartilha impressa, 2004.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. (www.sebrae.com.br/portal). Acesso em 15/10/2013.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert.**Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2000.

VERGNA, Ronaldo Althen. **Avaliação do Nível de utilização de Ferramentas Lean em Pequenas empresas de Santa Bárbara D'Oeste e Americana**. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção. Universidade Metodista de Piracicaba, 2006.

VIEIRA, Luis Fétera Silva. **Aplicação de Lean Manufacturing na Linha Produtiva da FedimaTyres**. Dissertação de Mestrado em Engenharia Mecânica. Instituto Superior Técnico de Lisboa. Lisboa 2010.

WOMACK, James P. JONES, Daniel T. ROOS, Daniel. **AMáquina que mudou o Mundo**. Campus, 2004.

www.engenharia.com. Acesso em 12/08/2013.

www.improven.com.br. Acesso em 12/08/2014.

Palavras-Chave: *Lean Manufacturing*. Manufatura enxuta. Produção. Perdas. Custos

carlos.alves@unifoa.edu.br

O sensacionalismo no jornal impresso: pequenas e médias cidades

BENTES, Franciele Bueno Nascimento; ARIEIRA, Angélica Aparecida Silva; SILVA, Elisa Mabel

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O sensacionalismo está vinculado ao excesso, à supervalorização do emocional do público, à especulação do esdrúxulo. O conceito sensacionalista ainda tem sido utilizado na mídia para banalizar a violência, a condenação de supostos criminosos, entre outras vertentes, Bruck (2012). Existem alguns autores, a exemplo de Amaral (2006), que afirmam que todo jornal é sensacionalista, pois busca prender o leitor para ser lido e, conseqüentemente, alcançar uma boa tiragem. Segundo o teórico Ciro Marcondes Filho (1989), a informação é sensacionalizada para vender mais jornal e se localiza no âmbito do lazer, como contraposição à opressão social do trabalho. Ainda de acordo com o autor, a imprensa sensacionalista repete o modelo clássico do modo liberal de informação, com suas técnicas de manipulação. Essa produção com características sensacionalistas pode ser conferida em alguns periódicos brasileiros, como: Meia Hora, O Dia, Expresso, Extra, Diário Gaúcho e Agora São Paulo. Apesar desses jornais serem distribuídos em grandes centros urbanos, outros jornais com características sensacionalista, já apresentadas em parágrafo anterior ganham destaque em pequenas e médias cidades, como por exemplo, o impresso semanal “A CIDADE”, do município de Angra dos Reis, no qual se evidencia em suas páginas notícias apelativas tanto pelo visual quanto pelos textos com duplo sentido. É possível verificar nesse periódico uso de vocabulário condenatório nas páginas policiais. Além de conter atributos sensacionalistas em seu editorial, o “A CIDADE” emprega uma linguagem de proximidade com o leitor, escrevendo de forma íntima caracterizando uma conversa entre amigos. Há pesquisas informais da distribuidora local de que o periódico seja o mais vendido entre todos os demais no município angrense. Com isso evidencia-se a existência de uma demanda social pelo jornalismo local, com notícias de cunho do próprio município, criando uma proximidade com os leitores, que por sua vez, aderem ao conteúdo informado pelo impresso sob a possibilidade de este veículo estar tomando para si o papel de informativo comunitário.

Objetivos:

Compreender a origem e o conceito do sensacionalismo como estratégia de atração do público. Analisar se o jornal “A CIDADE” de Angra dos Reis possuiu a preferência entre os leitores por atender a uma demanda social pelo jornalismo local. Analisar os objetivos envolvidos na criação da estratégia sensacionalista do jornal.

Metodologia:

A pesquisa produzida a partir de revisão bibliográfica discutirá teóricos que abordam o tema. Para a constituição do *corpus* que será analisado utilizaremos as edições do jornal semanal, no período de um mês (junho), a edição do dia 27 do ano de 2014.

Resultados:

Os dados para a constituição do *corpus* foi retirado do site do próprio periódico (www.acidadeangra.com.br), em todas as edições do jornal analisado, observa-se que o mesmo utilizou em todos os exemplares, notícias de cunho policial local, com imagens fortes de mortos e feridos. O exemplar em análise possui imagens de três cadáveres com sangue escorrendo pela cabeça. Além do apelo pelas fotografias, o jornal utiliza-se também da manchete e do texto para prender o leitor como, por exemplo: “Traficantes matam mocinha. Um deles é preso debaixo da cama”. O “A CIDADE” possui alguns objetivos estratégicos: de prender o leitor não só por seu sensacionalismo já citado em parágrafo anterior, mas também por noticiar informações da localidade de Angra dos Reis. O logotipo do periódico informa aos leitores que o jornal é do município de Angra dos Reis, não só territorialmente, essa informação demonstra ainda que o jornal informa sobre todos os acontecimentos da cidade, ocupando o espaço do jornalismo comunitário local. Como já mencionado acima, o jornal tem objetivos estratégicos, que foram conquistando e prendendo os leitores de tal forma, que o “A CIDADE” é o jornal que possui maior tiragem semanal da região Sul Fluminense – 15 mil exemplares, que são distribuídos em Angra dos Reis e Paraty. A tiragem demonstra que o periódico é o mais vendido entre a população, o que reforça essa afirmação, é que existe uma pesquisa do próprio jornal que comprova através de números, a preferência dos leitores angrenses. Outro dado relevante é através da distribuidora local, no qual é possível comprovar com números sua vendagem nos municípios litorâneos.

Conclusões:

O que se pode constatar, até então, face ao fato de que a pesquisa ainda está em processo de execução, é que o jornal “A CIDADE” ocupa papel significativo entre os leitores de periódicos angrenses. É o maior semanário local da Região Sul Fluminense tendo tiragem igual a periódicos diários com grande circulação como, por exemplo, o voltarredondense, DIÁRIO DO VALE. A partir desses dados, é possível suspeitar que haja uma demanda social pelo sensacionalismo em pequenas e médias cidades e que, no caso do “A CIDADE” exista, ainda, por notícias locais. No entanto, é importante salientar que estas são premissas iniciais que ainda estão sendo exploradas.

Referências:

AMARAL, Márcia Franz. **Jornalismo popular**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCONDES, Filho, Ciro. O capital da notícia: jornalismo como produção social de segunda natureza. 2. ed. São Paulo: Ática, 1989.

CARVALHO, Carlos Alberto de; BRUCK, Mozahir Salomão. **Jornalismo: cenários e encenações**. São Paulo: Intermeios, 2012.

Palavras-Chave: Sensacionalismo; Angra dos Reis; Demanda Social; Jornal; Leitores.

francielebuenobentes@hotmail.com

O site oficial da Primeira Igreja Batista do Retiro como diferencial de comunicação institucional

*MENEZES, Ana Luiza Velasco; GUIMARÃES Pedro Peres;
FERREIRA, Salete Leone*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A Comunicação Empresarial é a ligação da empresa com o público interno e externo, que envolve um conjunto de ações e técnicas destinado à intensificação da comunicação, bem como à difusão de informações sobre suas atuações, resultados, missão, objetivos, metas, projetos, processos, normas, procedimentos, instruções de serviço (MATOS, 2008). O surgimento das mídias sociais quebrou um padrão e uma metodologia de produção da informação, configurando uma nova estrutura operacional dentro da comunicação organizacional (CORRÊA, 2009).

O site oficial da Primeira Igreja Batista do Retiro (PIBRe), em Volta Redonda (RJ), objeto deste estudo, é um dos meios de comunicação utilizado pela igreja para a divulgação de suas atividades. A necessidade de manter um site oficial não se refere apenas para manter atualizado as suas programações, mas também para informar suas funções. Atualmente, a procura pela qualidade do serviço oferecido ao público passa a ser o objetivo da PIBRe.

Em termos de problematização, esse estudo, visa-se responder até que ponto a falta de atualização do site pode afetar a imagem da instituição? Acredita-se que a atualização diária do site consiste em uma aproximação e uma demonstração de preocupação da igreja com o público interno e externo, avançando na comunicação com os seus colaboradores e reforçando a sua imagem institucional.

A linguagem da conversação mediada por computador é, simultaneamente, escrita e visual, (RECUERO, 2012).

Por fim, as comunicações incompletas constituem uma barreira na comunicação organizacional, que são encontradas nas informações sujeitas às dúvidas, (KUNSH, 2003).

Objetivos:

Analisar o canal de comunicação da instituição – site oficial da PIBRe - para propor melhorias a serem estabelecidas em relação ao público externo e interno.

Metodologia:

Para realização deste trabalho teórico fez-se um estudo de caso para a descrição do objeto, através de uma análise do site da igreja, que registrou mais de doze mil acessos. Antes disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos na internet sobre redes sociais, comunicação organizacional, a importância da internet na imagem institucional das empresas e das instituições.

Resultados:

Conforme a pesquisa realizada no site da Igreja, confrontando com o embasamento teórico fundamentado pelos autores (KUNSH, 2003); (RECUERO, 2012), pode-se observar que com relação à atualização diária e constante do site, e ainda à comunicação objetiva e clara, a empresa pesquisada não se encontra no caminho certo.

De acordo com o relato de caso do site da PIBRe, neste contexto, há uma preocupação da igreja em atender e alcançar o público-alvo durante toda a semana, mesmo em dias que não há programação na igreja.

Observou-se, também, a falta de investimento do site em conteúdo escrito. Pode-se ainda, melhorar o design do site; os ministérios deveriam ser mais expostos; haver atualização diária; montar um serviço de mensagem para sugestões e esclarecimentos; expor a biografia da igreja e de seus líderes; criar uma página em redes sociais; elaborar uma área restrita para todos os envolvidos nos ministérios da igreja, para que tenham acesso à agenda de programações e se comuniquem entre si durante a semana de maneira mais rápida e eficaz.

Compreende-se que a instituição pesquisada precisa melhorar a atualização e o conteúdo do site.

Conclusões:

Diante do que foi apresentado neste estudo alcançou-se o objetivo de analisar o site oficial da Primeira Igreja Batista do Retiro e o de apresentar melhorias para o mesmo. Em relação à indagação sobre até que ponto a falta de atualização do site pode afetar a imagem da instituição? Acredita-se ter confirmado a hipótese de que a

atualização do site por parte da igreja consiste em um avanço na comunicação com seu público, além de representar um diferencial competitivo quanto à satisfação desta comunidade, que ficará bem informada e interligada a Instituição.

Referências:

CASTRO, Flávia Lages de; GENESTRA, Marcelo; BARRETO, Maria Auxiliadora Motta. Manual UniFOA para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Volta Redonda/RJ: FOA, 2009.

CORRÊA, Elizabeth Saad. A Comunicação Digital nas organizações: tendências e transformações. Disponível em: <http://C:/Documents%20and%20Settings/Administrador/Meus%20documentos/Downloads/201-630-1-PB.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2014.

KUNSH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo/SP: Editora Summus, 2003.

MATOS, Gustavo Gomes de. Comunicação Empresarial Sem Complicação. Barueri/SP: Editora Manole, 2008.

RECUERO, Raquel. A Conversação em Rede: Comunicação Mediada pelo Computador e Redes Sociais na Internet. Porto Alegre/RS: Editora Sulina, 2012.

Site oficial da PIBRe. Disponível em: <http://www.pibre.com.br>. Acesso em: 06 jun. 2014.

Palavras-Chave: Primeira Igreja Batista do Retiro; Comunicação Empresarial; Site; Internet.

O uso do E-marketing no mercado de suplementos nutricionais

COELHO, Jéssica Gomes; COUTINHO; Rhanica Evelise Toledo;

MARTINS, Débora Cristina Lopes

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Neste estudo sobre o uso do *e-marketing* no mercado de suplementos nutricionais, serão analisadas as estratégias utilizadas pelas marcas Probiótica e NeoNutri, ambas tradicionais entre os atletas e praticantes de atividades físicas (PROBIOTICA, 2014; NEONUTRI, 2014).

O *e-marketing*, objeto deste estudo, visa proporcionar melhor entendimento do uso das ferramentas de marketing no ambiente virtual. Serão abordados os 7C's, elementos fundamentais para a criação de sites eficazes, afim de que as empresas consigam melhor posicionamento no ciberespaço. Os 7C's são: contexto, conteúdo, comunidade, customização, comunicação, conexão e comércio (KOTLER E KELLER, 2012).

Dessa forma, cabe questionar: Quais ações de e-marketing as empresas Probiótica e NeoNutri utilizam em seu ambiente virtual?

Objetivos:

O estudo visa identificar as ações de *e-marketing* das empresas Probiótica e NeoNutri, e comparar as sistemáticas de comunicação virtual utilizada por elas, identificando os pontos fracos e pontos fortes das marcas.

Metodologia:

Este estudo está sendo organizado sob a abordagem da pesquisa qualitativa do tipo descritiva, pautada nas Dimensões Novikoff, uma abordagem teórico-metodológica, com dimensões de preparação, estudo, desenvolvimento e apresentação de pesquisa acadêmico-científica (NOVIKOFF, 2010). As dimensões passam pelas etapas: Epistemológica, Teórica, Técnica, Morfológica e Analítico-conclusiva.

Inicialmente realizou-se um levantamento, para compreender os conceitos de marketing e algumas derivações, sendo elas: marketing de serviços, *mix* de

marketing e *e-marketing*. Posteriormente realizou-se uma análise de conteúdo, que conforme Bardin (2004), sendo que a mesma se realiza em três momentos: a pré-análise, a exploração do material e a identificação. Como terceira tarefa deste caminho metodológico pretende-se verificar e compreender como o *e-marketing*, tendo como base os 7C's, vem sendo utilizado no ambiente virtual da NeoNutri e da Probiótica. A análise de conteúdo destes sites geraram quatro grandes áreas: "identificação", "atualização", "análise dos 8P's", e "Análise dos 7Cs do projeto eficaz de um web site, segundo Kotler e Keller (2012)".

Em "identificação" foram apresentados o "endereço eletrônico" e "nome" referente aos sites das empresas Probiótica e NeoNutri; e em "atualização", propõe uma avaliação do ambiente virtual; a "análise dos 8P's" visa identificar a maneira que a empresa aplica os conceitos deste em seu site; e em "Análise dos 7Cs do projeto eficaz de um web site de Kotler e Keller (2012)" norteará a pesquisa mediante verificação do uso dessa ferramenta no site das empresas pesquisadas.

Para fundamentar a análise dos sites pesquisados, será utilizada a "Tabela Analítica de Sites e Blogs de Coutinho e Novikoff", desenvolvida por Coutinho e Novikoff (2013); que será readequada para "sites de empresas de suplementos nutricionais" no decorrer do desenvolvimento desta pesquisa.

Resultados:

Esta pesquisa ainda encontra-se em fase de andamento; mas pôde-se observar que o site da empresa NeoNutri utiliza grande parte dos conceitos 7C's empregados por Kotler e Keller (2012); porém, a marca ainda possui uma percepção negativa diante de alguns consumidores, decorrente de alterações sofridas em alguns de seus produtos, que constavam quantidades de proteína e carboidratos diferentes do divulgado em seus rótulos, causando, dessa forma, prejuízo ao atleta ou praticante de atividade física.

A marca Probiótica trabalha com exportação para diversos países, e seus produtos são reconhecidos mundialmente, mas não possui um site eficaz, baseando-se no conceito dos 7C's. Se fossem utilizados de forma estratégica, a empresa poderia aumentar suas vendas e ter maior participação de mercado do que possui atualmente.

Conclusões:

Os objetivos desta pesquisa ainda não foram concluídos, pois esta encontra-se em andamento, porém observa-se que a empresa NeoNutri se vale das estratégias de e-marketing em seu site, já a empresa Probiótica não demonstra ter uma estrutura virtual pensada a partir dos 7C's empregados por Kotler e Keller (2012).

Referências:

COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo; NOVIKOFF, Cristina. Dissertação de Mestrado: **O Ciberespaço como ferramenta de ensino para Educação Ambiental**. MEC SMA – Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, UNIFOA. Volta Redonda, 2013.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing** – 14ª ed., São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

NEONUTRI. Neonutri Suplementos Nutricionais. **Nosso histórico**, 2014. Disponível em: <<http://neonutri.com.br/br/empresa>>. Acesso: 20/03/2014.

NOVIKOFF, C. (orgs.). **Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa**. In ROCHA, J.G. e _____. Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.

PROBIÓTICA. **Nosso histórico**, 2014. Disponível: <<http://www.probiotica.com.br/>>. Acesso: 20/06/2014.

Palavras-chave: E-marketing para Suplementos Nutricionais; Estado do Produto; 4Ps; 7C's.

profarhanica@gmail.com

O valor percebido da marca *iPhone* por acadêmicos.

ROSA, Igor Azevedo; GONÇALVES, Douglas Baltazar

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O presente trabalho tem como objetivo principal a compreensão do valor percebido de uma marca, através do estudo de caso do *smartphone iPhone* no meio acadêmico da cidade de Volta Redonda. Para isso, é apresentado um histórico da empresa *Apple*, desde sua fundação, apontando as principais influências que a organização teve sobre os mais diversos setores, como o de informática, música e telefonia. Também há destaque para os conceitos fundamentados sobre o comportamento do consumidor e os fatores que o influenciam a efetuar de fato uma compra. Para a realização deste trabalho, foram utilizados dois tipos de pesquisas, a bibliográfica e a documental. Para um maior aprofundamento no tema, será utilizada a pesquisa de opinião, sendo esta feita através de entrevistas, tendo como principal objetivo resultados qualitativos acerca do tema.

Objetivo:

A presente pesquisa tem como objetivo principal descrever o valor percebido pelo consumidor acadêmico em relação à marca *Apple iPhone* na cidade de Volta Redonda, no interior do estado do Rio de Janeiro. Para isto, foram apontados três objetivos específicos: identificar o comportamento do consumidor em relação à escolha da marca *Apple* na compra de um *smartphone*; estabelecer o porquê do desejo de status se sobressair em relação às necessidades básicas; descrever os diferenciais inovadores do *iPhone* em comparação aos *smartphones* de outras marcas.

Metodologia:

O tipo de entrevista escolhido para esta pesquisa é a não-estruturada, em que através de uma conversa informal, o entrevistador desenvolve as situações na direção que julgue necessária, utilizando-se de perguntas abertas, podendo assim explorar de maneira mais ampla a questão (LAKATOS, MARCONI, 2007). Foram utilizadas duas modalidades combinadas, a entrevista focalizada e a entrevista

clínica. Ander-Egg (1978) define entrevista focalizada como contendo um roteiro pré-estabelecido com tópicos relativos ao problema, porém não limitando o entrevistador a apenas estas perguntas, destacando que para isso o entrevistador precisa ser perspicaz. Já a entrevista clínica, o referido autor define como um estudo dos motivos, sentimentos e comportamentos das pessoas e, destaca que para esta modalidade deve-se organizar uma série de perguntas específicas. O tipo de pesquisa apresentado neste trabalho foi escolhido por oferecer uma oportunidade maior para a obtenção de dados relevantes e significativos que não são encontrados em fontes documentais e/ou bibliográficas e por oferecer uma oportunidade de obtenção e amplia a avaliação de comportamentos. A pesquisa é de cunho qualitativo, feita através de entrevistas realizadas pelo autor, com alunos do *Campi Aterrado* do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). A pesquisa de opinião encontra-se em análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA.

Resultado:

Sabe-se que a marca *Apple* é conceituada no mercado mundial, para Bull (2006, p. 23) "o iPod pode ser considerado o primeiro ícone de consumo cultural do século XXI" e segundo Kahney (2009, p. 11) nos EUA "nove entre dez *players* de música vendidos são um iPod". A partir disto vê-se que a procura por produtos da marca tem crescido nos últimos anos, prova disto é o recorde de vendas que a empresa obteve no primeiro trimestre de 2014 com a venda de 51 milhões de *iPhones*, lucrando 13,1 bilhões de dólares neste período (APPLE, 2014). Uma das prováveis causas deste fenômeno é o consumo dos bens da empresa por pessoas de níveis socioeconômicos mais elevados. Aaker (1998) afirma que o valor de marca é uma série de ativos e passivos não físicos, que são ligados à marca, seu nome e símbolo e que agreguem valor a ela. Tendo isto em vista, pode-se perceber uma tendência das pessoas considerarem seus produtos como produtos que transmitem *status*, por serem consumidos por pessoas consideradas importantes e por isso a população em geral tende a comprá-los. Com a pesquisa entende-se que a motivação dos consumidores ao comprarem um *iPhone* é para lhes proporcionar *status* e, com isso, demonstra que o *iPhone* é um bem de consumo que gera *status* aos seus consumidores e por isso é a marca mais desejada no momento da compra.

Conclusão:

Portanto, até a presente etapa da pesquisa, conclui-se que a marca pode agregar valor ao consumidor e transmitir-lhe *status*, assim, alterando o comportamento no momento da compra. A pesquisa estará completa a partir da análise dos dados coletados através das entrevistas a serem realizadas.

Referências:

AAKER, D. **Marcas – Brand Equity**: Gerenciando o valor de marca. São Paulo: Editora Negócio, 1998.

ANDER-EGG, Ezequiel. **Introducción a las técnicas de investigación social**: para o sociales. 7 ed. Buenos Aires: Humanitas, 1978.

Apple. **Apple Divulga Resultados do Primeiro Trimestre**. 2014. Disponível em <<https://www.apple.com/br/pr/library/2014/01/27Apple-Reports-First-Quarter-Results.html>>. Acesso em: 27 abril 2014.

BULL, Michael. **Iconic Designs**: The Apple iPod. Brighton, UK: Department of Media and Film Studies University of Sussex, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KAHNEY, Leander. **A cabeça de Steve Jobs**. 2 ed. Rio de Janeiro: Agir, 2009.

Palavras-chave: Percepção de valor; Comportamento do consumidor; Lovemark; Apple iPhone.

igorazevedorosa@gmail.com

Os discursos jornalísticos nas manifestações de 2013 no Brasil: campo em disputa entre as mídias tradicionais e alternativas

MAIA, Alana Pereira de Azevedo; VIÉGAS, Rodrigo Nuñez;

SILVA, Elisa Mabel Vieira da

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O campo jornalístico é um espaço social constituído por profissionais que compõe a mídia tradicional - cuja informação é transmitida em veículos de comunicação de massa, como rádio, jornais impressos e televisão - e as mídias alternativas, veículos independentes do governo, Estado e corporações, em que a comunicação se contrapõe e direciona seus interesses de forma a manter a singularidade, com uma transmissão sem censura e contra-homogênea. Dentro do campo jornalístico, há “dominantes e dominados e relações constantes, permanentes, de desigualdade [...]” (BOURDIEU, 1997, p. 57). Os discursos produzidos e reproduzidos nesse campo mudam e se adequam de acordo com os interesses que estão envolvidos e de acordo com as diferentes relações de poder. Em razão disso, tais discursos acabam por representar todo o processo de disputa simbólica ocorrido no interior do campo jornalístico entre a mídia tradicional e a mídia alternativa.

Os discursos jornalísticos elaborados e reproduzidos pelas mídias tradicionais e pelas mídias alternativas durante as manifestações no Brasil de junho de 2013 não só podem ser evidenciados como elementos da disputa exercida entre tais mídias no interior do campo jornalístico, como também podem ser enxergados como representações sociais que produzem diferentes "efeitos do real" e geram diferentes impactos e desdobramentos sociais. Com base nessa premissa, a presente pesquisa visou contribuir para o entendimento das disputas estabelecidas no campo jornalístico e servir para que os agentes midiáticos e a sociedade em geral reflitam sobre as mudanças e os novos rumos do jornalismo contemporâneo.

Objetivo:

A pesquisa tem como objetivo principal analisar os discursos jornalísticos elaborados e reproduzidos pelas mídias tradicionais e pelas mídias alternativas nas

manifestações no Brasil, durante junho de 2013, de maneira a evidenciá-los como elementos da disputa exercida entre tais mídias no interior do campo jornalístico.

Metodologia:

A presente pesquisa propôs investigar os discursos jornalísticos elaborados e reproduzidos pelas mídias tradicionais e pelas mídias alternativas durante as manifestações no Brasil, no decorrer de junho de 2013. Para tanto, foram analisados vídeos produzidos pela mídia alternativa Mídia N.I.N.J.A. (Narrativas Independentes, Jornalismo e Ação), disponíveis no YouTube e Facebook, bem como reportagens e noticiários televisivos produzidos pela mídia tradicional Rede Globo de Televisão sobre as manifestações, disponíveis no YouTube.

Resultados:

Os discursos jornalísticos criados durante as manifestações no Brasil foram o resultado de um processo de *disputa* simbólica pelo monopólio do discurso legítimo ocorrido no interior do campo jornalístico entre a mídia tradicional e a mídia alternativa. Nesse processo, a mídia alternativa, desejosa de abandonar sua posição no campo, procurou deslegitimar os discursos e práticas "ortodoxas" das mídias tradicionais ao elaborarem discursos e práticas "heterodoxas" alicerçadas em estratégias de mobilização e subversão.

Com mais de 300 mil curtidas no "Facebook" e apoiando-se na POSTV, webtv independente utilizada pelo coletivo e que possui colaboradores no Brasil e exterior, a Mídia Ninja conseguiu que a mídia alternativa tivesse maior visibilidade durante as manifestações. A se exemplificar, no dia 20 de junho de 2013, transmitiu ao vivo, pela POSTV, a manifestação direto da Avenida Paulista, compartilhando o link na "linha do tempo", que gerou mais de sete mil visualizações na webtv; 97 curtidas e 48 compartilhamentos no "Facebook". Ao passo que, a mídia tradicional, que possui, no sentido bourdieusiano, um acúmulo maior de capital material e simbólico, buscou empregar estratégias para conservar sua posição dominante no campo.

Conclusões:

Nas últimas décadas, o impacto das tecnologias de informação e comunicação e, especialmente, da Internet no jornalismo acentuou a percepção de que esta atividade se encontra em processo de transformação. Tais tecnologias surgem como agentes detonadores de mudanças, mas igualmente como reveladoras de

tendências e contradições que afetam o campo jornalístico. O cenário de disputa que se estabelece dentro do campo jornalístico exige uma análise das formas de atuação desses agentes midiáticos diante dos fatos sociais, em razão das mesmas criarem impactos e desdobramentos sociais significativos. A compreensão de tal dinâmica de disputa e concorrência entre esses agentes auxiliaram igualmente na compreensão das mudanças e rumos tomados na prática do jornalismo contemporâneo.

Referências:

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

PINTO, Manuel. **Ventos cruzados sobre o campo jornalístico - percepções de profissionais sobre as mudanças em Cursos**. 2004. Trabalho apresentado ao 2. Encontro Ibérico de Ciências da Comunicação, Portugal, 2004.

Palavras-chave: Discursos jornalísticos; Mídia Ninja; Mídias tradicionais; Manifestações sociais.

alanazevedo.maia@gmail.com

Os Tipos de Comunicação Encontrados na Feira Livre de Volta Redonda.

Documentário

CAPPELLARI, Diego, VENTURELLI, Edilberto

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O objeto de estudo, a Feira Livre, segundo MAIOR (1978) , tem origem europeia na Idade Média. No Brasil, sua origem é marcada pelo período Colonial onde desenvolveu importante papel na expansão dos primeiros adensamentos humanos. A Feira Livre no século XXI, segundo Mascarenhas & Dolzani (2008) é considerada como modalidade de mercado varejista, ao ar livre, de periodicidade semanal, voltada para distribuição local de gêneros alimentícios e produtos básicos. Por possuir grande potencial de venda em seu espaço de comercialização, logo, enfrenta alto nível de competitividade de venda entre os que compõem a feira. Sendo assim, os feirantes/vendedores utilizam da comunicação para atrair clientes, proporcionando um ambiente sociocultural de relação interpessoal obtido por meio das conversas informais ou através da comunicação entre fornecedor e consumidor por meio de performances corporais e orais, aromas e o auxílio de recursos sonoros, com o objetivo de despertar na massa consumidora, o desejo pelo produto anunciado. Este cenário nos motivou a identificar os tipos de comunicação existentes na Feira Livre de Volta Redonda e analisar se os emissores de comunicação da feira realizam a mesma com técnica ou por instinto.

Objetivos:

- Levando em consideração a pouca literatura sobre o assunto, e a falta do registro documental da cultura histórica da Feira Livre de Volta Redonda, se estabeleceu os objetivos descritos abaixo:

Analisar as ações de comunicação identificando-as como técnicas de comunicação;

Buscar informações históricas que contribuam para a formação do documentário;

O projeto de pesquisa foi submetido à análise para avaliação dos critérios éticos, e um Protocolo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CoEPS) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA).

Metodologia:

Serão incluídos neste estudo quarenta indivíduos ligados ao evento, entre eles o presidente da instituição, os feirantes bem como os transeuntes do ambiente da Feira Livre de Volta Redonda. Os dados serão obtidos através de uma entrevista estruturada com perguntas feitas aos entrevistados, dando margem para compreensão da origem histórica bem como o funcionamento atual do cenário do nosso estudo. Os dados serão analisados, apresentando igualdade ou diversidade dos relatos, trabalhando com base na análise do discurso.

Resultados:

Desta forma, este trabalho visa identificar os tipos de comunicação exercida na Feira Livre de Volta Redonda, e mediante análise do discurso dos dados coletados através da entrevista estruturada, constatar o ato de comunicar utilizado pelo envolvidos de maneira técnica por instrução pedagógica, se por instinto ou ainda se rege uma tradição passada de geração para geração entre as famílias que permeiam o ambiente em questão. Ainda pelas entrevistas coletadas, desenvolver um documentário fílmico da origem histórica da Feira Livre de Volta Redonda, com o intuito do resgate histórico da mesma.

Conclusões:

Pelo presente ainda estar em desenvolvimento, não nos possibilitou nenhum resultado.

Referências:

MASCARENHAS, G; DOLZANI, M.C.S. **Feira livre: territorialidade popular e cultura na metrópole contemporânea**. Revista Eletrônica Ateliê Geográfico, v. 2, n. 4, UFG/IESA, 2008.

MAIOR, **Armando Souto. História Geral**. São Paulo, Editora São Paulo, 1978, p. 190.

Palavras-chave: Feira Livre, Comunicação, Documentário.

diego_cappellari19@hotmail.com

Perfil da Geração Y na Gestão: Estado do Conhecimento no SEGeT

TRICOTE, Jersiane Cristina; COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

As organizações têm como desafio, a gestão de pessoas que agrega valor, em meio a constantes mudanças nas relações de trabalho de um ambiente competitivo e inconstante (CHIAVENATO, 2005). O presente resumo aborda o perfil profissional da Geração Y, objeto deste estudo, no contexto da gestão das organizações. Torna-se relevante a compreensão das gerações presentes no mercado de trabalho atual, assim como as características que as diferenciam. No tocante a Geração Y esta se identifica a partir do perfil que intenciona inovar e “quebrar paradigmas”, devido ao seu amplo conhecimento e habilidades tecnológicas desenvolvidas. No entanto, no caso da geração Y não cabe somente identificá-los e recrutá-los, torna-se ainda mais importante retê-los. A terminologia “geração” vem sendo empregada por diversos pesquisadores no intuito de descrever um grupo de pessoas que nasceram em um determinado período, podendo ser apresentadas como Geração Baby Boomers, X, Y e Z (MORAES, 2011). A Gestão de Pessoas deve se atentar para o perfil dos profissionais da atualidade, onde a diversidade é caracterizada por três gerações representadas pela *Baby Boomer*, X e Y. Daí percebe-se a importância do setor de Gestão de Pessoas, pois o mesmo, deve possuir a amplitude de desenvolver, de forma entrelaçada, diversas atividades que visam, dentre vários objetivos, gerenciar o processo de recrutamento e identificação de talentos dentro da empresa. Dessa forma, como cabe o mapeamento de estudos acerca deste tema nos anais do SEGeT- Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia.

Objetivos:

O presente estudo, tem como objetivo verificar qual o Estado do Conhecimento acerca do perfil profissional da Geração Y no contexto da gestão das organizações, nos anais do SEGeT.

Metodologia:

Metodologicamente o presente artigo foi delineado sob abordagem da pesquisa qualitativa do tipo descritiva pautada nas Dimensões Novikoff (2010), seguida do levantamento no Estado do Conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2006) acerca do tema "Geração Y" nos artigos publicados no SEGeT, dentre o período de 2004 a 2013, ou seja, nos últimos dez anos.

Resultados:

Quanto ao levantamento do Estado do Conhecimento, os dados iniciais apontaram para 971 produções de artigos encontrados nos eixos "Administração Estratégica" e "Gestão de Pessoas" no período de 2004 a 2013. No entanto, depois de um novo filtro, com uma análise mais aprofundada dos resumos, buscando apenas os que dialogavam com a temática deste estudo, verificou-se a permanência de apenas dois artigos inerentes ao tema da nossa pesquisa. Nos dois trabalhos encontrados mais uma vez em categorias de aproximação com a presente proposta de revisão dos conceitos acerca da Gestão de Pessoas e da Geração Y, destaca-se o primeiro com o tema "A importância do autogerenciamento da Carreira para a Geração Y no contexto atual", desenvolvido por Hartmann, Detoni e Martins (2012). Já o segundo estudo encontrado denomina-se "Comprometimento e Cultura Organizacional na Geração Y: Um estudo de caso no Ambiente Militar", elaborado por Grimaldi *et al.* (2013). Os resultados iniciais da avaliação de ambos artigos e do número de estudo relacionados ao tema nos bancos de dados do SEGET, nos últimos dez anos, já demonstram a necessidade de ampliação da discussão acadêmica acerca da Geração Y.

Conclusões:

Com relação ao Estado do Conhecimento, pode-se constatar a necessidade de ampliar a discussão da temática no lócus desta pesquisa, ou seja, no SEGeT, uma vez que, de 971 trabalhos desenvolvidos num período de dez anos, apenas dois dialogavam com o assunto abordado neste estudo. Portanto, este artigo destaca a necessidade de fomentar novas pesquisas que abordem um tema tão relevante, visto a necessidade de ampliar essa discussão mediante aos conflitos gerados pela inserção da Geração Y no mercado de trabalho.

Referências:

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2004.

BAUER, Martin W.; GASKELL, Georges & ALLUM, Nicholas C. Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento. Evitando confusões. In M. W. Bauer & G. Gaskell. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som. Petrópolis: Vozes: 17-36, 2002.

CHIAVENATO, Hidalberto. Gestão de Pessoas. São Paulo: Manoli, 2005.

MORAES, Soraya Lódola. Geração Y: Quem são, onde estão e o que compram. São Paulo, Clube dos Autores, 2011. 111p.

NOVIKOFF, C. (orgs.). Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa. In: ROCHA, J.G. e _____. Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, 2010. P. 211-242.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo 'Estado da Arte' em educação.** In: Revista Diálogo Educacional, Set./Dez. 2006, n.º 19, v. 6.

SEGET, **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Artigos.** Disponível: <<http://www.aedb.br/seget/>>. Acesso: 15/08/2014.

Palavras-Chave: Geração Y, Gestão de Pessoas, Estado do Conhecimento.

jersiane.tricote@gmail.com

rhanica@oi.com.br

Plano de Comunicação Digital para o Instituto Ayrton Senna

CASSIANO, Diego da Mota; RODRIGUES, Suelen Alvarenga;

GONÇALVES Douglas Baltazar.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Por ser um ícone devido aos seus feitos como piloto de Fórmula 1 e atitudes fora das pistas, Ayrton Senna se consagrou e tornou-se uma forte marca, segundo site AdNews(2014). Mesmo após 20 anos de sua morte em 2014, vemos empresas que associam a imagem do piloto aos seus produtos, e a figura de Senna também ocupa o papel de garoto propaganda do Instituto Ayrton Senna - IAS promovendo a mesma. E com isso, há uma disputa pela percepção do público sobre o foco de ação do instituto, que é exclusivamente educacional e não esportivo. Esse estudo pretende divulgar o IAS através de um plano de comunicação digital para o *Facebook* mediante pesquisas bibliográficas principalmente das seguintes temáticas: netnografia, marketing digital, métricas nas redes e gerenciamento de conteúdos. Para o desenvolvimento desse trabalho utilizamos vários estudiosos sobre comunicação e marketing, dentre eles Alexandre Luzzi Las Casas. Segundo Las Casas (2006) o marketing digital deve selecionar as ações que melhor atendam às necessidades dos usuários, utilizando as tecnologias como ferramentas básicas para melhorar a prestação de serviços, e ainda, o profissional da informação deve ter em mente o seu papel de disseminador da informação, e utilizá-lo de forma coerente, adequando-se às mudanças e implementando modelos eficazes centrados no planejamento de produtos e serviços voltados aos usuários. Juntamente com esses temas serão elaboradas artes específicas de Publicidade e Propaganda para inserção junto ao público que acompanha o instituto na rede social, que ajudarão no decorrer do processo de implementação dos objetivos de comunicação digital.

Objetivos:

Reunir informações como a história do Instituto Ayrton Senna e de seus idealizadores, para o desenvolvimento de um *briefing*. Pesquisar como o Instituto Ayrton Senna realiza a divulgação de seus projetos e ações desenvolvidas, o tipo de comunicação adotada por eles na internet, onde veiculam suas campanhas. Analisar

as informações e elaborar um Plano de Comunicação Digital para a divulgação e sensibilização dos possíveis doadores, destacando não só a marca, mas também os projetos, por meio do *Facebook*.

Metodologia:

Foi caracterizada por um levantamento bibliográfico através de livros, trabalhos acadêmicos e endereços eletrônicos referentes ao piloto e ao Instituto Ayrton Senna, o método de pesquisa netnográfico foi utilizado nesse estudo, que segundo Kozinets (2002) é definida como um método de pesquisa derivado da técnica etnográfica desenvolvida no campo da antropologia e, costuma-se dizer que a netnografia tem conhecido um crescimento considerado devido à complexidade das experiências da sociedade digital. Foi utilizado também, um método de pesquisa de observação estruturada, para averiguar a forma de comunicação digital adotada pelo IAS para promover a própria instituição e seus projetos na página do *Facebook*.

Resultados:

O desenvolvimento de um trabalho prático de Publicidade e Propaganda através do Plano de Comunicação Digital para o *Facebook* voltado aos projetos do IAS, favorecerá o entendimento e o acolhimento das pessoas em relação ao desempenho do instituto na sociedade, explorando em segundo plano a imagem do piloto Ayrton Senna.

Conclusão:

O trabalho está em desenvolvimento, reunindo o histórico do piloto e do Instituto Ayrton Senna, para entendimento do porquê da escolha do tema, e as produções gráficas estão sendo planejadas de acordo com os objetivos de comunicação observados para o público-alvo da campanha, que são as pessoas que acessam a página oficial do IAS no *Facebook*. Portanto, o trabalho está em fase de elaboração para apresentação ao final da conclusão do curso de Publicidade e Propaganda.

Referências:

<<http://www.adnews.com.br/publicidade/ayrton-senna-as-marcas-ainda-correm-atras-dele>> Acessado em: 10 abr. 2014.

KOZINETS, Robert V. What Can Anthropology Add to Marketing?, 2002.

LAS CASAS, A. L. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

Palavras-chave: Ayrton Senna; Instituto Ayrton Senna; Comunicação Digital; *Facebook*.

diegocassiano17@gmail.com

suelenrdg@hotmail.com

Políticas sociais e programas para a 3ª idade: as representações da velhice através das políticas sociais.

COSTA, Flávia Medeiros Gama; PEREIRA, Vanessa Cristina;

MAIA, Êmelly Aline de Jesus; LIMA, Marcelo Alves

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Planos e projetos formulados pelo Estado são um material privilegiado para análise de questões ligadas ao envelhecimento. Ações voltadas à população idosa formam um conjunto disperso de iniciativas desde o Império, entretanto, somente a partir dos anos 70, tais ações adquirem integração e articulação como resultado do esforço de experts em tornar a “velhice” uma questão pública. A partir de então a trajetória destas ações pode ser dividida, para fins analíticos, em 3 fases: 1) Políticas para Velhice, 2) Políticas para Idosos e 3) Políticas para Terceira Idade. As diferentes denominações para uma mesma categoria, isto é, para a população com mais de 60 anos pode significar tanto um eufemismo para a "velhice" quanto um ganho de dignidade por parte desta população e indicam a construção social destas sensibilidades (PEIXOTO, 1996).

Objetivos:

Identificar as diferentes representações da velhice nas políticas sociais, tomando por base a leitura dos documentos que definem tais políticas em dois momentos: entre 1977 e 1996 (ANDRADE et al, 1977; LBA, 1986; ANG, 1989), período em que se procurava justificar a criação de uma política social autônoma para a velhice e a partir dos anos 90, quando o Estatuto do Idoso procurava, então, consolidá-las.

Resultados parciais:

A 1ª tentativa de se formular uma política nacional para a velhice ocorre entre 1975 e 1976. Nos seminários realizados pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS, 1977) buscava-se "alterar o modo de encarar a questão da velhice" (ANG, 1989), saindo da esfera "leiga" e adquirindo status de assunto técnico de escopo psicossocial, entretanto, apresentada ainda como "problema". Em um seminário realizado pela LBA em 1986 (LBA, 1986) a questão do idoso adquire relevo e

permeabilidade no contexto político mais amplo, o idoso passa a ser representado como um cidadão capaz e socialmente ativo. Já nos anos 90, a Política Nacional do Idoso valoriza a autonomia e seu papel na formulação das diretrizes de ação governamental. Nessa fase se consolidam os "programas para 3ª idade" como alternativa de política social, transferindo responsabilidades do Estado para a sociedade civil e opta-se pela profilaxia do envelhecimento, legitimando a responsabilidade de cada indivíduo pelo modo como se envelhece. Num movimento de "reprivatização" da velhice (DEBERT, 1999) os idosos deixam de ser clientes do Estado e passam a ser consumidores de serviços "terceirizados". O Estatuto do Idoso de 2003, resultado da mobilização dos idosos no *impeachment* e das reivindicações por reajustes nas aposentadorias (DEBERT E SIMÕES, 1994) reproduz as ambiguidades e contradições do momento em que é gestado ao misturar políticas de reconhecimento e estratégias de integração orientadas pela concepção de Cidadania como estoque de direitos. O objetivo na fase seguinte do projeto é identificar novas sensibilidades em relação à velhice no momento em que os programas assistenciais são assumidos como políticas de Estado e modificam-se os perfis de estratificação social de distribuição de renda e consumo.

Metodologia:

A metodologia consiste na revisão bibliográfica sobre políticas sociais no Brasil; análise de programas, políticas governamentais e textos legais, voltados para pessoas idosas, buscando inferir as imagens dos usuários contidas nesses textos, os problemas sobre os quais procuram agir, assim como as relações entre agentes do Estado, técnicos e usuários. Tais esforços analíticos são sempre balizados por contextualizações socioeconômicas e históricas.

Conclusões:

As determinações que condicionam a elaboração dessas políticas respondem a três conjuntos de fatores: à permeabilidade das políticas sociais às conjunturas políticas nas quais se insere; aos papéis desempenhados pelos experts e demais agentes "técnicos" responsáveis pela elaboração das propostas; e às mudanças estruturais da sociedade, tais como novos perfis de relações entre capital e trabalho, o surgimento de novos padrões de acumulação e a incorporação de novos segmentos sociais ao mercado de consumo.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

Referências:

ANDRADE, I. et al. O idoso na sociedade brasileira: diagnostico preliminar, Série Assistência Social, n. 1, Brasília, MPAS/Secretaria de Assistência Social. 1977

ANG. Políticas para a terceira idade nos anos 90, Rio de Janeiro, CBCISS/ANG. 1989

DEBERT, G. G. & SIMÕES, J. A Aposentadoria e a Invenção da Terceira Idade. in G. G. DEBERT, Antropologia e Envelhecimento. Textos Didáticos, n° 13, Campinas IFCH/UNICAMP. 1994

DEBERT, G. G. A invenção da terceira idade e a rearticulação de formas de consumo e demandas políticas. RBCS, vol. 12, n° 34:39-56. ANPOCS. 1997

_____. A Reinvenção da Velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo: FAPESP. 1999

LBA. O Idoso e a Política Social. Rio de Janeiro, DAEI/LBA. 1986

MPAS. O idoso na sociedade brasileira: diagnostico preliminar, Série Assistência Social, n° 1, Brasília, MPAS/Secretaria de Assistência Social. 1977

_____. Plano de Ação Governamental Integrado para o Desenvolvimento da Política Nacional do Idoso. Brasília, Ministério da Previdência e Assistência Social/Secretaria de Assistência Social. 1996

PEIXOTO, C. De volta às aulas ou de como ser estudante aos 60 anos, in R. P. VERAS (org.), Terceira Idade: Desafios para o Terceiro milênio, Rio de Janeiro, Relume&Dumará/UnATI/UERJ, 1997.

Agradecimentos:

À UNIFOA pelo apoio para a realização desta pesquisa.

Palavras-Chave: Políticas sociais; políticas sociais para idosos; velhice; idosos; terceira idade.

mrc.al@uol.com.br

Projeto de identidade visual e sistema de sinalização do Parque Fluvial do Médio Paraíba: imersão projetual e uso experimental de convergência metodológica.

CORRÊA, Bruno de S.; MARQUES, Fernanda C.; OLIVEIRA, Thiago R. de; CONCEIÇÃO, Caio L. da; FREITAS, Ariana I.; SILVA, Marina G. T. N. da; FERRARI, Henrique F.; SILVA, Ana L. H. P da; LANCHIM, Leandro da S.

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O Parque Fluvial do Médio Paraíba é uma iniciativa da Prefeitura de Pinheiral que visa gerar entretenimento, cultura e educação para a população residente e proveniente das cidades vizinhas e também o desenvolvimento turístico de Pinheiral. Sendo esta uma cidade pequena, pouco desenvolvida em relação à indústria e comércio, Pinheiral apresenta baixa infra-estrutura de lazer para os seus moradores além de não possuir atrativos turísticos que gerem êxodo populacional para a cidade. Conforme matéria postada no website da Prefeitura:

“Pinheiral é município pequeno sem atrativos naturais e de acordo com o Governo Municipal, o parque vai construir um novo olhar da população e arredores para o Rio Paraíba – Queremos transformá-lo em objeto de desejo, de contemplação da natureza, através da preservação de um rio tão importante para nosso estado. Vamos produzir um novo olhar sobre o rio aliando a preservação com o desenvolvimento econômico criando um produto turístico no nosso município e contribuindo diretamente na economia’ – disse Arimathéa, prefeito de Pinheiral.“

O Parque Fluvial do Médio Paraíba nasceu com o objetivo de oferecer novas opções de cultura e lazer além de preservar a fauna e a flora existentes em abundância na cidade, bem como redirecionar o olhar da população para o Rio Paraíba e a necessidade da sua preservação. Conforme disse o prefeito “ com essa iniciativa, o município garante o ordenamento da ocupação das margens do rio impedindo construções irregulares nessas áreas e ao mesmo tempo garante a preservação da biodiversidade que compõe a mata ciliar do Rio Paraíba do Sul”.

Contando com a parceria entre o curso de Design do UniFOA e a prefeitura de Pinheiral, uma equipe formada por um professor orientador e oito estudantes de diferentes períodos do curso, o parque será alvo de um projeto de identidade visual,

baseada em conceitos históricos da cidade, de sua fauna e flora, além da criação de um mascote e da sinalização informativa e de orientação.

A identidade visual é a representação primária de qualquer marca, e sua principal característica é fazer com que as pessoas a reconheçam de forma individual. É baseada em conceitos de design e marketing, além de agregar princípios de percepção e cognição como pregnância, atemporalidade, prazer e bem estar.

As características do local irão determinar os conceitos que serão aplicados no projeto para o seu desenvolvimento e futura apresentação de uma marca que represente de forma objetiva e clara toda a sua beleza e a importância que terá dentro da cultura da cidade de Pinheral.

Objetivos:

Desenvolver a identidade visual do Parque Fluvial de Pinheral, incluindo um mascote que represente a região. Projetar o sistema de sinalização do parque, com ênfase na orientação de informação do público, bem como no destaque dos aspectos histórico-culturais da região.

Justificativa:

Estabelecimento de parceria com a entidade representativa da comunidade do entorno da instituição através de prestação de serviço de grande importância cultural, recreativa e ambiental.

Metodologia:

O projeto aplica o modelo de convergência metodológica (CORRÊA et al., 2013) que, embora seja linear, permite o diálogo entre as metodologias tradicionais e as inovadoras e flexibilidade em relação a retornos e ajustes relacionados a etapas já cumpridas e contempla as seguintes fases: identificação e análise de oportunidades e problemas, pesquisa de dados relacionados ao tema do projeto, fase criativa, especificação técnica, modelarem e avaliação, implementação e *feedback*.

Resultados preliminares:

O projeto encontra-se na fase elaboração da identidade visual, através da qual foram geradas cinco alternativas de solução para o conjunto símbolo-logotipo. As alternativas estão sendo avaliadas através de uma matriz de avaliação e decisão para a definição da solução gráfica final. Após esse processo, a solução escolhida

será submetida ao processo de especificação técnica, incluindo a criação do mascote, delimitações de aplicabilidade e suportes de aplicação. Ao final do processo, serão feitos os estudos referentes ao projeto de sinalização que seguirão o mesmo princípio metodológico da convergência.

Conclusões:

O projeto encontra-se em processo de desenvolvimento. Até o momento foi permitida aos participantes a vivência projetual numa situação de demanda real, de média complexidade e diferentes necessidades que incluem aspectos do design gráfico e do design de produtos. A natureza do projeto e a parceria estabelecida entre o UniFOA e a Prefeitura de Pinheiral deram aos participantes a possibilidade de interação direta com uma entidade de gestão pública, permitindo, assim, uma imersão no vasto universo de variáveis peculiares deste tipo de interação.

Referências:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul; BELLOLI, Mariana (Tradutor). **Design thinking: s.m. ação ou prática de pensar o design**. BELLOLI, Mariana (Tradutor). Porto Alegre: Bookman, 2011.

ANÔNIMO. L. Bruce Archer. Disponível em: http://en.wikipedia.org/wiki/L._Bruce_Archer. Acesso em: 02 janeiro 2013.

BOMFIM, G. A. **Metodologia para desenvolvimento de projetos**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1995.

BONSIEPE, G; KELLNER, P; POESSNECKER, H. **Metodologia experimental: desenho industrial**. Brasília: CNPq/Coordenação editorial. 1984.

BÜRDEK, B. E. **História, Teoria e Prática do Design de Produtos**. Tradução Freddy Van Camp. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.

CORRÊA, Bruno de S.; SIQUEIRA, Otavio A. G.; CUNHA, Lauriene de S.; PENA, Rodrigo de S. F.; AMORIM, Moacyr E. Metodologia de Projetos em Design, Design Thinking e Metodologia Ergonômica: convergência metodológica no desenvolvimento de soluções em Design. Cadernos UniFOA: edição especial do Curso de Design / Centro Universitário de Volta Redonda. – ano VIII, (janeiro 2014). - Volta Redonda: FOA, 2014.

COSTA, Joan. La señaletica corporativa. Barcelona: Joan Costa, 2007.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo, Ed. Martins Fontes. 2008.

PEON, Maria Luísa. Sistemas de identidade visual. 4. ed. Teresópolis: 2AB, 2009.

SILVA, Maurício J. V. e; [et al.]. Design thinking : inovação em negócios. Rio de Janeiro : MJV Press, 2012.

Palavras-Chave: Design; identidade visual; sinalização; metodologia; projeto.

brcorrea@live.com

Publicidade, Mídia e Homofobia: uma revisão bibliográfica

GOMES, Luimar Ferreira; COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

No século XXI a sociedade brasileira ainda se depara com a drástica realidade de como o preconceito ainda encontra-se presente no meio social, seja este por raça, religião e opção sexual. Em 2012, foram registradas 312 mortes por homofobia. O Brasil lidera *ranking*¹¹ mundial de violência contra homossexuais, o que apresenta 44% dos crimes motivados por essa prática homofóbica (BRASIL, 2014)¹². A homofobia consiste no repúdio, no medo e também no uso de piadas que vulgarizam e ridicularizam o indivíduo homossexual (BORRILLO, 2001). Embora a palavra seja grega, a expressão teve sua aparição nos Estados Unidos (EUA) nos fins dos anos 60 e início dos anos 70, com intuito em combater os direitos dos homossexuais. O termo homofobia/homofóbico teve seu primeiro registro em inglês *homophobic* pelo psicólogo clínico George Weinberg em seu livro *Society and the Healthy Homosexual* em 1972 (VEJA, 2011). A expressão Homossexualismo tornou-se refutada na maioria das Organizações. Em sua etimologia o sufixo “ismo” designava doença com origem na medicina e classificada no CID-10¹³, sendo esta retirada em 1990. Numa outra perspectiva o estudo destaca a publicidade que visa tornar algo comum, de despertar o interesse da sociedade em produtos ou serviços e induzi-los ao consumo, a publicidade utiliza-se dos reflexos sociais, estereótipos em suas produções, onde através destes pode-se distinguir, limitar e definir pessoas e grupos sociais, portanto dessa maneira a assimilação e compreensão da mensagem tornam-se mais fácil (KELLY, 1978), porém estes podem ser considerados influentes motivadores de preconceito e discriminação. Portanto, questiona-se: como vem sendo tratado as questões acerca homossexualidade nas mídia? Esta pesquisa se justifica pela relevância do tema no atual contexto publicitário e visa contribuir para acadêmicos e profissionais de comunicação e áreas afins.

¹¹ *Ranking*, numa escala de classificação, lista dos classificados e a posição de cada um nessa escala. (Fonte: <http://www.dicionarioweb.com.br>)

¹² Relatório de Violência Homofobia, 2012 (fonte: <http://www.sdh.gov.br>).

¹³ Classificação Internacional de Doenças (fonte: <http://www.bulas.med.br/cid-10>)

Objetivos:

O estudo visa compreender o que vem sendo discutido sobre a homofobia na publicidade, assim como também identificar o discurso acerca da homossexualidade nas mídias.

Metodologia:

O presente estudo foi delineado sob a abordagem da pesquisa qualitativa do tipo descritiva, pautada nas Dimensões Novikoff. (2010). As dimensões passarão por cinco etapas, didaticamente organizadas para nortear cada fase da pesquisa. Sendo assim, esta pesquisa está sendo organizada didaticamente percorrendo por cinco etapas: epistemológica, teórica, técnica, morfológica e analítico-conclusiva.

Dessa forma, realizou-se uma pesquisa em diferentes obras para compreender os conceitos de Gênero, Publicidade e Imagem e algumas de suas derivações, sendo elas: propaganda, televisão, internet e semiótica. Ainda para fundamentar esta pesquisa, buscou-se na literatura conceitos acerca de Homofobia, sendo o último tema desdobrado em Homossexualidade. O objetivo desta pesquisa foi levantar alguns entendimentos dentro da revisão bibliográfica destes conceitos, uma vez que esta estudo ainda encontra-se em desenvolvimento.

Resultados:

Como resultados iniciais, acredita-se que a mídia trabalha de modo equivocado a questão de gênero, diminuindo ou até mesmo descaracterizando os sujeitos de gêneros forçando-o uma imagem de ridicularização e de inferiorização em especial, os homossexuais e como a sociedade entende a Homofobia. Estas proposições teóricas poderão ser confirmadas a partir do presente estudo para o qual se traz a seguir alguns aportes com os epistemológicos e teóricos para sustentar o afirmado acima.

Conclusões:

O trabalho ainda se encontra em andamento, entretanto, pode-se observar que a publicidade vem cada vez mais ganhando espaço e com ela a capacidade de reprodução de ideologias sociais, em viés o preconceito, nesse caso a homofobia, tendo como resultado a violência. Mesmo com todo o discurso pregado sobre a diversidade social, inicialmente pode-se observar o poder da heteronormatividade na

sociedade. Ao utilizar artifício do saber comum e das representações do cotidiano, a eficácia nas produções para que englobar o público desejado é indubitável.

Referências:

BORRILLO, Daniel. Homofobia, Espanha: Bellaterra, 2001.

BRASIL, Secretaria dos Direitos Humanos. Sessão LGBT. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br>> Acesso em 14 de março de 2014.

CID-10. Classificação Internacional de Doenças. Disponível em: <<http://www.bulas.med.br/cid-10>>. Acesso em 17 de março de 2014.

KELLY, Celso. Arte e Comunicação. 2a ed. Rio de Janeiro, Agir: 1978.

NOVIKOFF, C. (orgs.). **Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa**. In **ROCHA**, J.G. e _____ . Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.

VEJA. Tanto o Kit quanto a Homofobia vieram do inglês. Disponível em <<http://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/palavra-da-semana/tanto-o-kit-quanto-a-homofobia-vieram-do-ingles/>>. Acessado em 18 de março de 2014.

Palavras-Chave: Publicidade;Mídia; Homofobia.

luimar.ferreira@gmail.com

Rádio Siderúrgica Nacional e sua atuação na cidade do aço durante o Regime Militar

SANTOS, Camila da Silva; GONÇALVES, Douglas Baltazar;

SILVA, Elisa Mabel Vieira da

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Desde a sua criação, o rádio no Brasil tem sido um grande instrumento, um veículo revolucionário, com rápida divulgação dos fatos. Porém com a instalação do Regime Militar em 1964, o veículo sofreu com a censura o que ocasionou no fechamento de muitas emissoras. Em Volta Redonda, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) investia muito nas instalações da nova emissora, a Rádio Siderúrgica, proporcionando uma estrutura adequada para realização dos trabalhos. Nesse momento observa-se a grande importância da emissora para a siderúrgica e para a cidade. Os 10 primeiros anos da emissora foram praticamente para se criar uma cultura, tanto dos profissionais, quanto de ouvintes. Foi um período experimental, que se adaptou com a Ditadura Militar. “A Rádio Siderúrgica produzia conteúdo especialmente para a cidade, de forma regionalizada, buscando uma fidelização de sua audiência, criando uma identidade específica nos trabalhadores e estimulando hábitos culturais, através, por exemplo, da execução de músicas clássicas e em outros estilos” (GONÇALVES, 2012, p.30). No Brasil, muitas emissoras foram fechadas devido a essa política. Porém, em relação à censura, a Rádio Siderúrgica Nacional como era estatal, tinha interesse único a sua gestora que era a CSN, entretanto, a rádio recebia alguns comunicados do Batalhão do Exército para informar notícias de interesse do governo. Durante esse período de Regime Militar, as atividades da emissora foram destaque em vários jornais, dos quais analisamos: Correio da Manhã, Diário Carioca que variam dos anos 1961 à 1969. Na edição do dia 26 de novembro de 1968, a reportagem trazia informações sobre os conteúdos divulgados pela programação da emissora que era apoiada em “música-notícia-esporte, a Rádio Siderúrgica é líder absoluta de audiência na região, apresentando o índice de 68,4% dos rádios ligados em todos os horários, enquanto as demais emissoras locais, reunidas, apresentam 14,4% e as da Guanabara 17,2%”. A diferença apresentada pelas notícias da emissora estava no compromisso de

reproduzir conteúdos enviados pelo Governo Federal. O acervo fonográfico da emissora apresenta diversos discos de vinil com as informações de gravações institucionais sobre o aniversário, em tom comemorativo da “Revolução” como o Golpe de 1964, era chamado. As campanhas radiofônicas da Aerp/ARP (Assessoria Especial de Relações Públicas) enfatizavam textos sobre o cotidiano das pessoas, que precisavam fazer as compras rapidamente, já que a inflação era instável. Segundo a peça radiofônica divulgada pela rádio da CSN, após a instalação do regime militar essa situação foi controlada. Assim, a emissora foi utilizada como canal de divulgação do Governo Federal para exaltar as atividades sociais e econômicas da Ditadura.

Objetivos:

Entender qual foi o papel da Rádio Siderúrgica Nacional na cidade de Volta Redonda, no período da Ditadura Militar e analisar como eram divulgadas as notícias de temáticas gerais e também relacionadas à rádio empresa da CSN.

Metodologia:

A pesquisa inclui análise de períodos que variam entre os anos de 1961 a 1969 que fazem referência à Rádio Siderúrgica no período do Regime Militar, além da pesquisa em referências bibliográficas que abordam o tema de forma geral.

Resultados:

A Rádio Siderúrgica Nacional foi um mecanismo de comunicação social utilizado para a divulgação das práticas sociais da empresa sem avançar nos debates políticos do país. Por ser um veículo estatal, não havia nenhum tipo de espaço para comentários específicos sobre os acontecimentos durante o Regime, somente de exaltação as ações governamentais. A emissora divulgava notícias sobre entretenimento, audiência e, inclusive eram oferecidas palestras sobre educação nas escolas. Sendo assim, a mediação era totalmente gerida pela CSN.

Conclusões:

Após a análise das reportagens nos jornais e do acervo da emissora, percebemos claramente que por se tratar de uma emissora estatal, não houve espaço para a discussão da situação política do país naquele momento. Mais uma vez o setor de Relações Públicas da CSN soube usar o veículo para apresentar outras temáticas, e

de alguma maneira, Volta Redonda é um “Estado em miniatura” (LASK, 1991, p. 12), sendo assim, o processo de mediação é quase que específico para aquele município importante e gerido pela CSN.

Referências:

BEDÊ, Waldir. **Volta Redonda na Era Vargas (1941-1964)**. Volta Redonda: SMC/PMVR, 2004.

CALEBRE, Lia. **A Era do Rádio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ,Editor, 2002. CATALOGO FONOTECA FUNDAÇÃO CSN.

GONÇALVES, Douglas Baltazar. **Nos “lares da família siderúrgica”: A Rádio Siderúrgica Nacional de Volta Redonda (1955-1980)**. Vassouras, 2012.

GOMES, Angela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. Rio de Janeiro: Vertice 1988.

LASK, Cristiane Tomke. **“Ordem e Progresso: A estrutura de poder na “cidade operária” da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda (1941-1964)”**, no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional. Rio de Janeiro, 1991.

Palavras-Chave: Rádio, Regime Militar, Siderúrgica, CSN, Volta Redonda

camila.santos.jo@gmail.com

Responsabilidade civil por danos cibernéticos: um estudo acerca da aplicação do princípio da publicidade e do direito à privacidade na era virtual.

DEVEZAS, Mariana; SOUZA, Luiza Ellena de.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Ante a gigantesca disseminação do mundo cibernético em diversos países, cada vez mais usuários acessam esse mundo virtual, de novidades e liberdades proporcionadas pela gama de redes sociais existentes, visto que buscam cada vez mais meios de se conectar e para tanto, a sociedade hoje torna-se ávida por qualquer atualização tecnológica nesse campo. Diante disso, crescente se faz o número de informações pessoais que ali ficam à disposição de qualquer um que acessar o ambiente cibernético, face ao simples acesso que se tem. Situação esta que acabou se tornando preocupante diante da gama de casos decorrentes da violação à privacidade e da exposição da imagem de outrem, posto que ainda não existem em nossa legislação normas específicas para o assunto em comento. Por outro lado, atualmente verifica-se uma sociedade que busca não só informação, mas também disseminar tudo aquilo que julga interessante. Porém, no mundo virtual a informação não tem limites, e é aqui que se insere a problemática da atualidade, ou seja, até que ponto a liberdade de informação fere a privacidade ou a imagem de alguém. Qual o limite possui uma rede social ao permitir a veiculação de informações de caráter privado e faz-se mister estudar as responsabilidades envolvidas. Há que se pensar que liberdade irrestrita gera inevitáveis consequências civis. Assim, questiona-se onde se encontra o limite desta liberdade e, por outro lado, com qual intensidade pode o Estado interferir na liberdade de expressão com fito de garantir o desenvolvimento natural das relações sociais e dos direitos fundamentais de qualquer sujeito sem, contudo, corroborar com reiteradas gerações de danos morais ou patrimoniais. Portanto, há de ser convencionar que a atividade realizada na seara da informática também se subordina aos limites de ordem jurídica, tanto sob aspectos privados quanto públicos, sendo estes ligados, em graus mais elevados do que no objeto do presente estudo, às normas penais para a tutela dos bons costumes e da segurança e aqueles condizentes com os direitos da personalidade. Vislumbra-se delimitar o objeto do presente à investigação dos

efeitos jurídicos destas novas relações virtuais na seara cível, apresentando um contexto específico de relações que se intensificam pela violação de direitos fundamentais, tais como a intimidade, a privacidade, a honra, dentre outras que, sem dúvida, é um dos grandes desafios do ordenamento jurídico atual.

Objetivos:

O presente trabalho tem como objeto de estudo o instituto da responsabilidade civil, especificamente o dano cibernético, por publicações ofensivas e utilização indevida de informações de terceiros em redes sociais e suas consequências jurídicas..

Metodologia:

A metodologia a ser utilizada será a revisão bibliográfica através de doutrinas e comentários de autoridade dos textos legais pertinentes, bem como contará o estudo com embasamento empírico, através da verificação de divergências na posição jurisprudencial dos diversos órgãos internos do STJ com o entendimento deste em seu órgão pleno, em contrapartida analisar-se-á a posição dos tribunais superiores de diversos países, sendo utilizadas como fontes de pesquisa, ainda, obras literárias e artigos científicos.

Resultados:

Através de análise de leis, decisões judiciais e sobretudo pela observação do tratamento de casos concretos, foi possível verificar como têm sido tratados os casos de abusos ocorridos em redes sociais. O recente advento do marco civil vem trazer uma resposta legislativa a uma lacuna que já estava trazendo ruídos no tratamento jurídico de questões de danos cibernéticos. O mais recente estudo da pesquisa tem sido a aplicação do marco civil na questão dos danos cibernéticos, o que será apresentado no colóquio.

Conclusões:

A crescente demanda e propagação de uso de redes sociais e ambientes virtuais têm trazido questões que a legislação pátria não possui respostas específicas. Utilizando os instrumentos até então existentes verificava-se um resultado pouco positivo, já que o tratamento do judiciário apenas utilizava de analogias e comparações com instrumentos que pouca efetividade traziam à questão dos danos cibernéticos. Hoje, com o advento do marco civil, é possível estabelecer parâmetros

de tratamento da questão da responsabilidade civil em casos de danos causados por abuso da utilização de meios virtuais, sobretudo redes sociais. Conclui-se, portanto, que a estabelecer a aplicação prática do marco civil será de suma importância não apenas do ponto de vista jurisdicional, mas também é necessário um estudo científico dos moldes de tal aplicação, a fim de traçar parâmetros objetivos que não comprometam o princípio da igualdade e a segurança jurídica.

Referências:

BOOKS.GOOGLE.COM.BR. Internet e meios de transmissão de dados. Disponível em: Acesso em: 22.ago.2013.

CORRÊA, Gustavo Testa. Aspectos jurídicos da internet. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

DANTAS, Mario. Tecnologias de redes de comunicação e computadores. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2002.

DINIZ, Maria Helena. Curso de responsabilidade civil. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

FILHO, Sérgio Cavalieri. Programa de responsabilidade civil. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

NADER, Paulo. Curso de direito Civil: responsabilidade civil. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

PAESANI, Liliana Minardi. Direito e internet: liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil. 6. ed. São Paulo. Atlas, 2013.

QUEIROGA, Antonio Elias. Responsabilidade civil e o novo código civil. 3. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2007.

RIZZARDO, Arnaldo. Responsabilidade civil. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

RECUERO, Raquel. Redes sociais na internet. 2. ed. Porto Alegre: Meridional, 2009.

UFSM.BR/REDESG. Internet: publicações ofensivas em redes sociais e o direito à indenização por danos morais. Disponível em: Acesso em: 16.ago.2013.

WEB.UNIUBE.BR. Privacidade e internet: alguns aspectos da reparação civil. Disponível em: . Acesso em: 10.Set.2013.

ZULIANI, Ênio Santarelli. et al. Responsabilidade civil na internet e nos demais meios de comunicação. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Palavras-Chave: Responsabilidade civil; marco civil; danos cibernéticos; redes sociais.

professoramarianadevezas@gmail.com

Selfies e Publicidade: um olhar insinuante sobre a presença de nossas marcas nas redes sociais

SILVA, Marcus Augusto Santos; CORREA, Camila Aparecida dos Santos

FATEA – Faculdades Integradas Teresa d’Ávila – Lorena / SP

Introdução:

Selfie foi eleita como a palavra do ano de 2013, que ainda movimentou interesses e comentários de pessoas comuns, famosas e principalmente de grandes marcas nas redes sociais. Um case recente foi a postagem da *selfie* na premiação do Oscar 2014. A imagem compartilhada rendeu mais de dois mil *retweets*, chegando a causar falhas por alguns momentos na rede social. Então nos desperta o interesse verificar o que a imagem de jovens de nossa escola em Lorena / SP tem a ver com os de Carapicuíba/SP ou Makati nas Filipinas, cidades que aparecem como altas e significativas de índices e presença na postagem de imagens nas redes sociais. Porque desejam tanto projetar sua auto imagem em redes? Respondendo rapidamente, segundo o levantamento da publicação da revista americana Time, que fez uma lista com 459 cidades do mundo com maior quantidade dos autorretratos postados em uma rede social, podemos dizer que entre outros comportamentos o principal é a prática do *Selfie*, que apesar de não ser algo novo na história da sociedade, traz hoje uma contemporaneidade a ser estudada pelas ferramentas e tecnologias disponíveis para se fazer isso.

Objetivos:

Nesse projeto de iniciação científica propomos avaliar num primeiro momento a construção da imagem do nosso aluno em relação ao meio social bem como seu comportamento e uso das ferramentas das redes sociais. Observaremos também, a busca pontos comuns de uma identidade própria que permeie a sua vivência em um espaço escolar e que transcende os momentos em sala e cria uma socialização que o acompanhará por toda a vida. Vemos também como oportunidade deste trabalho, entender a relação dos jovens com a publicidade e as marcas. Junto a este novo momento tecnológico da fotografia e neste novo contexto mercadológico, inundado pela digitalidade e suas facilitações ao descarte da memória, observaremos o que é

significante e passível de perenidade na visão deste jovem e o que ele contribui na percepção dos produtos e serviços.

Metodologia:

Sob a ótica das novas tecnologias e, mais precisamente, com a olhar fotográfico, visamos aqui o do cruzamento de informações do DNA de cada um para podermos entender o perfil do nosso alunado com elementos suficientes para problematizar e perceber os jovens e suas novas relações com a sociedade, sobretudo o efeito social do *Facebook*. Por meio das páginas onde se relacionam as comunidades e os espaços onde se manifestam nossos grupos de alunos vamos avaliar por amostragem o ambiente cenográfico e sua tipologia manifestante. Aproveitaremos ainda para avaliar a presença subjetiva de marcas e seu status agregados pela publicidade inserida na identificação deste perfil

Resultados:

Cada vez mais as pessoas passam tempo conectado na internet se “socializando”, postando fotos e compartilhando tudo o que considera relevante para si como uma afirmação de sua importância social. E esta última sensação do momento, o *selfie*, palavra que entrou no dicionário *online* Oxford, após o crescimento de 17.000% da procura e utilização da palavra na internet, no ano de 2012 e que tem sua tradução como autorretrato, é feita na maioria das vezes *smartphones* ou *web cam*.

Conclusões:

Nosso processo, a principio, acompanhará por *benchmarking* o expertise da pesquisa publicada pela revista TIME. Ela foi feita com 258 fotógrafos de selfies por 100 mil habitantes. Ela foi realizada com 459 cidades e investigou mais de 400 mil fotos marcadas como “*selfie*” por meio do *Instagram* API em duas fases, entre os dias 28 de janeiro a 2 de fevereiro e entre 3 a 7 de março de 2014. Cada data consiste em 24 horas ininterruptas de download de fotos. Dentre as 400 mil imagens, 28% tem origem nos Estados Unidos. Para cada cidade no mundo de pelo menos 250 mil habitantes, foi feita uma conta com número de *selfies* tiradas dentro de cinco milhas e dividida pela população daquela cidade. Vamos avaliar nossas paginas institucionais e de comunidades afins no *Facebook* para avaliarmos.

Referências:

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. BEZERRA, Paulo (trad.). 4ª ed. São Paulo:Ed. Martins Fontes, 2003.

BARTHES, Roland. A Câmara Clara. São Paulo: Ed. Nova Fronteira, 1984.

BEAR, Maxim. 111 Regras no Facebook. São Paulo: Leopardo Editora, 2011

BENJAMIN, W. Obras Escolhidas - Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1987.

DUBOIS, Philippe. O Ato Fotográfico e Outros Ensaios. Campinas – SP: Ed. Papyrus, 1994.

KIRKPATRICK, David. *O Efeito Facebook*. São Paulo: Ed. Intrínseca, 2011.

LEVY, Pierre. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. ROUANET, Luiz P. (Trad.). São Paulo: Ed. Loyola, 1998

MARRA E ROSA, Gabriel Artur e. *O Facebook e as nossas identidades virtuais*. São Paulo: Ed. Thesaurus, 2012.

PORTAL TERRA, Tecnologia. <http://tecnologia.terra.com.br/carapicuiba-e-uma-das-100-cidades-que-mais-tiram-selfie-no-mundo,e6139822721b4410VgnVCM20000099cceb0aRCRD.html>

Agradecimentos:

Agradecemos ao ISPIC-Fatea/ Faculdades Integradas Teresa d'Ávila de Lorena/ SP o apoio.

Palavras-Chave: Selfies; Facebook, Perfis Acadêmicos; Marcas; Publicidade

promarkim@uol.com.br

Serviço Social e Educação em Direitos Humanos: intervenção profissional sobre, com e para direitos

Este trabalho tem como principal objetivo discutir o conceito de educação de direitos humanos e identificar possíveis congruências entre esse conceito e a atuação profissional do Serviço Social. Portanto, inicialmente, cabe salientar que o Serviço Social é uma profissão que intervém diretamente na realidade com o intuito de garantir os direitos das pessoas. O Código de Ética da profissão, de 1993, apresenta entre seus princípios a defesa intransigente dos direitos humanos. O projeto ético-político profissional, atrelado a um projeto societário igualitário, também aponta para a universalização dos direitos, além de apostar na ideia de educação popular, não se restringindo aos espaços formais de educação. Ainda nos princípios, valores e atribuições do assistente social encontra-se a socialização de informações, principalmente as relativas a direitos, constituindo-se como base para a concretização do papel pedagógico da profissão. Nesse sentido, o papel educativo do Serviço Social apresenta pontos comuns com a proposta de educação em direitos humanos, para a objetivação de princípios e valores centrais para a atuação profissional, como a autonomia, a defesa intransigente dos direitos humanos e o compromisso com a classe trabalhadora, entre outros constituintes do projeto ético-político da profissão.

Para Candau (2007), a educação em direitos humanos pode ser entendida através de três bases: a formação de sujeito de direitos, o empoderamento e a formação de propostas de mudanças sociais coletivas. Desse modo, compreende-se a educação em direitos humanos como um processo de conscientização acerca da condição de sujeito possuidor de direito, relacionando-o direta e criticamente à função do Estado; um trabalho de articulação de estratégias de redução de vulnerabilidades sociais, com destaque para a ideia de protagonismo social, favorecendo os sujeitos que se encontram em situação desfavorável na correlação de forças; e, finalmente, na construção coletiva de propostas sociais, com vistas ao acesso igualitário aos direitos. Assim, torna-se possível afirmar que a configuração contemporânea do Serviço Social - é importante destacar que essa é uma constituição atual, visto que até os anos 70 do século passado, a profissão apresentava forte caráter

conservador - apresenta muitos pontos comuns com a proposta de educação em direitos humanos, ainda recente na história brasileira.

Nesse sentido, entre vários autores que discutem essa temática, Paulo Freire assume destaque e conduz, nesse momento da pesquisa – qualitativa e baseada no materialismo histórico e no método dialético – leituras, reflexões e discussões sobre a conceituação e a finalidade da educação em direitos humanos. Cabe ressaltar que o debate referente à educação em direitos humanos promovido de modo consciente e sistemático é uma realidade recente no nosso país, datada de 1964.

Segundo Freire, “a educação para os DH, na perspectiva da justiça, é exatamente aquela educação que desperta os dominados para a necessidade da ‘briga’, da organização, da mobilização crítica, justa, democrática, séria, rigorosa, disciplinada, sem manipulações, com vistas à reinvenção do mundo, à reinvenção do poder” (FREIRE, 2001 *apud* MAGRI, s.a., p. 04). Desse modo, o conceito de educação em direitos humanos se aproxima novamente do projeto ético-político do Serviço Social, pois fortalece o sentido político da intervenção profissional junto à população usuária, estabelecendo vias de acesso à garantia e à efetivação dos direitos humanos. Além disso, devem ser consideradas nesse processo as especificidades nacionais, regionais e locais, assim como os diversos contextos históricos, culturais, políticos e sociais. A educação, neste sentido, deve necessariamente levar os sujeitos envolvidos no processo a um processo de reflexão e ação que vise transformar a realidade que os oprime.

Considera-se, portanto, que a educação de direitos humanos pode ser transformada num importante viés de atuação profissional, direcionando a intervenção da(o) assistente social junto às demandas postas pela população usuária. Além disso, a educação em direitos humanos, executada por diferentes atores, possui o potencial de transformação da consciência coletiva e das vivências sociais.

Palavras-chave: direitos humanos; educação em direitos humanos; Serviço Social

Referências bibliográficas:

CANDAU, V. Educação em direitos humanos: desafios atuais. Disponível em: <http://bit.ly/19c2Xie>. Acesso em: 03 ago. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. Brasília: CFESS, 1993.

_____. Subsídios para a atuação de assistentes sociais na política de educação. CFESS: Brasília, 2013.

SILVA, A. M.; TAVARES, C. (orgs.). **Políticas e fundamentos da educação em direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. *Pedagogia da indignação: Cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

MAGRI, C. **A Educação em, com e para os Direitos Humanos a partir de Paulo Freire**. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/dados/textos/edh/br/magri_edh_com_para_dh_paulo_freire.pdf. Acesso em: 10 jun. 2014

Sidercidade: a privatização da CSN nas páginas da imprensa de Volta Redonda

BITTENCOURT, Anna Luiza da Costa; DE SOUZA, Rogério Martins

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A cena tende a confundir visitantes. Basta um morador de fora de Volta Redonda dar um passeio pela cidade que um fato não passará despercebido: a profusão de lojas, hotéis e até bairros começados pelo prefixo "sider": Sider Ótica, Sider Hotel, Siderlândia, Siderlópolis e muito mais. Se este mesmo visitante quiser fazer um lanche em um dos principais centros comerciais da cidade – o Sidershopping – poderá ficar surpreso ao notar que a principal vista da praça de alimentação é de uma empresa siderúrgica.

O prefixo "sider" diz respeito à Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). A empresa que para muitos voltarredondenses "colocou a cidade no mapa" do Brasil chama a atenção, assim como a própria relação dos habitantes da cidade com a mesma. A própria história de Volta Redonda se confunde com a história da CSN e a importância da usina em relação ao desenvolvimento da cidade é imensa.

Para que moradores e visitantes de Volta Redonda a reconheçam hoje como a "cidade do aço", contou muito a representação da cidade e da siderúrgica em seus jornais regionais. Cada jornal, seja de uma grande metrópole ou de regiões consideradas "do interior", tem suas linhas editoriais definidas, que podem diferir dependendo do contexto histórico econômico e social. Um jornal, ao retratar algo que faz grande referência para sua cidade, usa de representações específicas sobre determinado aspecto da realidade, e estas representações em grande parte ficarão marcadas pelos leitores que o acompanham.

Objetivos:

Refletir e analisar a relação do cidadão de Volta Redonda com a CSN a partir do que é e foi divulgado nos jornais sobre o processo de privatização da empresa siderúrgica, tendo como parâmetro o aniversário da CSN, comemorado em 9 de abril.

Analisar a relação dos jornais de Volta Redonda com a CSN ao longo das últimas décadas, aqui especificamente a pesquisa irá analisar as reportagens realizadas e

publicadas a cada ano pelo jornal Diário do Vale - fundado em 1992 e de grande circulação por várias regiões do sul fluminense -, a fim de mostrar as representações diversas feitas pelo periódico ao longo dos anos e como ele ajudou a construir a identificação da cidade de Volta Redonda com a CSN junto aos leitores.

Metodologia:

Para desenvolver a pesquisa, primeiramente foi feita uma pesquisa exploratória sobre a origem e a evolução da Companhia Siderúrgica Nacional e como ela foi retratada pela mídia impressa da cidade. Depois, o estudo de caso, em que escolhemos um veículo da mídia impressa – o jornal Diário do Vale, um dos principais da região para analisar as reportagens divulgadas pelo veículo e sua relação com a siderúrgica. Para isso foi escolhida uma data específica – 9 de abril, aniversário da CSN – para que a análise seja feita de forma mais aprofundada. Agora, estamos analisando as edições coletadas do jornal para chegar aos resultados da pesquisa.

Resultados:

Os resultados ainda são preliminares. No primeiro período de análise, foram coletadas 12 edições do Diário do Vale, do período de privatização da CSN (2 e 5 de abril de 1993) e do aniversário da empresa. A Companhia Siderúrgica Nacional é citada em todas as edições analisadas da década de 1990, e apenas citada em uma edição entre 2000 e 2014, a deste ano. Não foram analisadas todas as edições do dia 9 de abril do Diário do Vale, mas já é possível mostrar a diferença entre as décadas. Já no período de privatização da empresa, o jornal é bastante claro na sua posição pró-privatização, mas não deixou de apontar as opiniões contrárias.

Conclusões:

A pesquisa ainda não está concluída. Ainda há edições do Diário do Vale a serem analisadas, mas é possível concluir, previamente, que o desenvolvimento do jornal fez-se a partir da privatização da Companhia Siderúrgica Nacional e que devido ao fato da Companhia ser importantíssima para a economia voltarredondense e estar ligada a milhares de moradores tanto da cidade quanto da região, o Diário continuou e continua dando destaque aos principais acontecimentos da empresa, sejam eles positivos ou negativos.

Referências:

MOREIRA, Regina da Luz. “CSN – Um sonho feito de aço e ousadia”, Rio de Janeiro, Iarte, 2000.

PEREIRA, Sérgio Martins. Sindicalismo e privatização: o caso da Companhia Siderúrgica Nacional. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Sociologia. 2007.

RODRIGUES, Grazielle Borel. A influência da CSN sobre a sociedade operária de Volta Redonda. Trabalho de conclusão de curso, como requisito para obtenção do título de Licenciatura em História do Unifoa. 2010.

Agradecimentos:

Ao meu orientador, Rogério Martins, e ao meu amigo Pedro Borges, que me ajudou muito para que o desenvolvimento do trabalho fosse possível.

Palavras-Chave: Jornalismo; siderúrgica; representação; mídia impressa.

annaluizajonas1@hotmail.com

Simulação de Gerenciamento de Restrições em Projetos em um Contexto de Limitação Extrema da Restrição Tempo – O Refrigerante Pop Plus

*TEIXEIRA, Ana C.S; OLIVEIRA, Camila B.; FELIPPE, Erick N.;
MACHADO, Tássia C.; VILELA, Káian; BELLEI, Raquel.*

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Na disciplina de Gerenciamento de Projetos do Curso de Administração foi proposta uma dinâmica onde se buscou simular uma realidade de projeto. A partir de um conjunto de temas, os alunos foram orientados a desenvolver um projeto, com uma limitação clara em relação ao tempo: todo o processo, da seleção de alternativas até a comunicação de resultados – a apresentação do projeto – deveria estar concluído em apenas uma hora. Cada vez mais a gestão de projetos é utilizada como mecanismo de estímulo à criatividade em especial, em organizações que se caracterizam pelo dinamismo e velocidade de seu processo de transformação. Entende-se o processo de transformação como aquele que transforma as entradas (inputs) de um determinado fluxo produtivo, a transformação dessa matéria prima por recursos materiais e ação humana e a entrega do produto ou serviço ao usuário interno ou externo (mercado). Por sua vez, o planejamento do processo de gerenciamento ou gestão de projetos pressupõe a ordenação de algumas etapas (SLACK, 2009):

- **Ideação** – Onde ocorre a ação criativa do projeto, definindo-se as opções que entrarão na fase seguinte;
- **Triagem** – Ocorre ao fim da Ideação, quando as alternativas são colocadas e passam por um determinado processo de seleção, o que pode incluir uma ação multidimensional e multidisciplinar;
- **Desenvolvimento** – Fase em que o projeto efetivamente é desenvolvido com anuência e/ou efetiva participação dos diferentes *stakeholders*.

Existe uma última etapa, a de Comunicação de Resultados, que nem sempre é considerada como integrante de um processo de condução de projetos. No entanto, uma comunicação de resultados insuficiente ou inadequada pode afetar os resultados de um projeto, ou até mesmo impedir sua efetiva realização. Essa

característica é fundamental para consolidar a própria natureza de qualquer projeto: sua natureza sistêmica (JONES, 2010).

Objetivos:

O objetivo desse trabalho foi uma proposta de criação de um refrigerante para o público infantil. O propósito principal do produto era o de reduzir os efeitos negativos à saúde causados pelo refrigerante comum. O processo de desenvolvimento do projeto previa a apresentação da proposta de lançamento do produto aos *stakeholders* em um tempo máximo de 1 hora. A limitação de tempo é aquela que é considerada a primeira grande causa de conflitos e insucessos em gerenciamento de projetos, afetando e sendo afetada pelas demais (SANTOS et.al, 2013). Deve-se ressaltar que no trabalho foram consideradas apenas as três restrições básicas do projeto: o próprio tempo, limitado em 1 hora, o custo e o escopo do projeto.

Metodologia:

O trabalho se constituiu no desenvolvimento de um “Produto” ou “Serviço” cujo projeto teve que ser planejado, desenvolvido e apresentado em apenas 1 hora. Os temas foram sorteados pelos grupos participantes, que receberam orientação superficial em relação ao cronograma de projeto. De forma análoga a um projeto real, essa cronologia foi dividida em algumas fases. No primeiro terço da hora, os grupos fizeram um *brainstorming*, que se traduz por “tempestade de idéias”, onde se estimula a geração e triagem de conceitos. Essas idéias foram discutidas e analisadas em todas as suas dimensões, o que incluiu a definição da forma de apresentação do projeto. A segunda fase correspondeu ao desenvolvimento do projeto em si: conceituação, estratégias e comunicação da proposta (apresentação oral dos projetos). Por último, cada grupo votou no trabalho que melhor atendeu aos objetivos do desafio, ou seja, atenderam as restrições de escopo, dentro do prazo estabelecido. A questão do custo foi superficialmente tratada, sem preocupação de qualquer regra econômico-financeira.

Resultados:

Os autores tiveram como tema escolhido o refrigerante Pop Plus, cujo nome foi definido após o *brainstorming*. O grupo enquadrou o projeto na categoria de bebidas não alcoólicas, tendo como público alvo crianças, das classes B e C. O produto foi baseado em características inovadoras tais como: baixo índice de calorias, menor o

teor de açúcar e corante enfim características que estimulam o consumo sem agredir substancialmente a saúde das crianças. Além disso, essas vantagens superiores aos produtos similares devem motivar os pais a comprarem o produto. Dentre as possíveis características (escopo de projeto), pode-se imaginar na adoção de embalagens e rótulos com apelo ao público infantil, com personagens de quadrinhos e desenhos animados. Pensou-se também em rótulos interativos, com recursos como a possibilidade de alteração da cor do rótulo à medida que o produto for ficando mais gelado. Os componentes do grupo perceberam que o processo criativo progredia na mesma dimensão que o pensamento convergia de forma coletiva. Isso faz inferir que o processo criativo possa ser mais efetivo ao ser estimulada a coesão do grupo.

Conclusão:

A atividade proposta alcançou os objetivos propostos, uma vez que todos os grupos participantes lograram êxito no trato com todas as restrições de projeto confrontadas. Os autores em particular, definiram um projeto com grande potencial de aceitação no mercado, já que hoje em dia as pessoas se preocupam com saúde desde cedo. Com embalagens pequenas e coloridas, o refrigerante terá sabores diferenciado. De forma a estimular a comercialização de um produto inovador faz-se necessário adotar estratégias de marketing que incluem a oferta do produto por um valor 30% menor que produtos similares. Assim que com o passar do tempo essa política de preço poderia ser revista. Os objetivos relacionados às restrições de projeto, já cobertas em função do tempo limitado para atividade, o escopo, definido pelos temas sorteados e, por último o custo, foram totalmente cobertos pela dinâmica de aula. Conclui-se, portanto, que a proposta de ação projetual ora ensejada, está inserida em propósitos no modelo de estudo-aprendizagem que flexibiliza o ensino da disciplina teórica e melhora a assimilação dos conceitos. Isso ocorre em estratégias como análise de casos, debates, jogos de empresas e outros.

Referências:

JONES, G., Teoria das Organizações, 6ª ed., São Paulo: Pearson, 2010.

SLACK, N. CHAMBERS, S.; JOHNSTON R., Administração da Produção, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

SANTOS, M.; SANTOS, R.; SOARES, C., Avaliação Crítica do Modelo de Gerenciamento de Projetos Baseado na Corrente Crítica CCPM (*Critical Chain Project Management*). In: VII Colóquio Técnico Científico do UNIFOA, 2013.

Simulação de Gerenciamento de Restrições em Projetos utilizando uma dinâmica de grupo em sala de aula – O Projeto “La Femme Club”

PEREIRA, Dayanne C.; NOGUEIRA, Bruno; PAULA, Kassiellen; LINO, Jessica; SANTOS, Marcello.

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Cada vez mais a gestão de projetos é utilizada como mecanismo de estímulo à criatividade em especial, em organizações que se caracterizam pelo dinamismo e velocidade de seu processo de transformação. Um processo de transformação transforma entradas (inputs) de um determinado fluxo produtivo, a transformação por um pool de recursos e a entrega do produto ou serviço ao usuário ou mercado. Este trabalho apresenta o resultado de um trabalho acadêmico relacionado ao processo de Gerenciamento de Projetos. Segundo Slack et. al. (2009), o planejamento da gestão de projetos pressupõe ao menos três etapas: Ideação, Triagem e Desenvolvimento. A ideação é a fase em que ocorre a ação criativa do projeto, definindo-se as opções que passarão à triagem. Por último, ocorre a etapa de desenvolvimento do projeto, conduzido por diferentes agentes que podem acumular ou não a função de *stakeholders*. Existe ainda uma última etapa, a de Comunicação de Resultados, que nem sempre é considerada como integrante de um processo de condução de projetos. No entanto, uma comunicação de resultados insuficiente ou inadequada pode afetar os resultados de um projeto, ou até mesmo impedir sua efetiva realização. Segundo Jones (2010), isso é fundamental para consolidar a própria natureza de qualquer projeto: seu viés marcadamente sistêmico, que facilita a análise e operacionalização das diferentes ações que devem ocorrer para a materialização do plano de projeto.

Objetivos:

O objetivo desse trabalho foi de facilitar a compreensão do universo de gestão de projetos, representando pelo ambiente de gestão de conflitos e restrições, a partir da simulação de contextos reais. A idéia foi utilizar uma espécie de terapia de choque, ou seja, o enfrentamento das restrições de projeto que comecem pela limitação de tempo para desenvolvimento (gestão) do projeto. A limitação de tempo é aquela que

é considerada a primeira grande causa de conflitos e insucessos em gerenciamento de projetos, afetando e sendo afetada pelas demais (SANTOS et.al, 2013). Deve-se ressaltar que estão sendo consideradas apenas as três restrições básicas do projeto: o próprio tempo, o custo (de forma simbólica apenas) e o escopo do projeto.

Metodologia:

O trabalho objeto da dinâmica de grupo foi batizado de “One hour Project”. Tratou-se, portanto, do desenvolvimento de um “Produto” ou “Serviço” cujo projeto teria que ser planejado, desenvolvido e apresentado em apenas 1 hora. Os temas foram sorteados pelos grupos participantes, que receberam orientação apenas superficial em relação ao cronograma de projeto. De forma análoga a um projeto real, essa cronologia foi dividida em algumas fases. No primeiro terço da hora, os grupos fizeram um *brainstorming*, ou seja, uma torrente de ideias lançadas para discussão e reflexão, analisadas em todas as suas dimensões, o que incluiu a definição da forma de apresentação do projeto. A segunda fase correspondeu ao desenvolvimento do projeto em si: conceituação, estratégias e comunicação da proposta (apresentação oral dos projetos). Por último, cada grupo votou no trabalho que melhor atendeu aos objetivos do desafio, ou seja, atenderam as restrições de escopo, dentro do prazo estabelecido. A partir da base conceitual apresentada no decorrer do curso, buscou-se simular o ambiente real de projeto em um contexto limitado, porém desafiador. Os grupos foram formados de forma a evitar equipes usuais de outros projetos do curso. Assim, além das limitações evidentes, foram acrescentadas àquelas decorrentes do baixo envolvimento dos colegas entre si.

Resultados:

Com o tema base “Bar Alternativo” foi realizado um *brainstorming* a fim de discutir e levantar ideias a cerca de qual nome, segmento, público alvo a ser atingido. A partir das ideias levantadas foi definido primeiramente que o empreendimento seria destinado ao público feminino, não apenas por ser de domínio dos integrantes da equipe – todas mulheres – como em decorrência da carência de estabelecimentos dessa natureza na região. A partir disso, foi desenvolvido uma proposta de bar para mulheres. Após essa definição foram sugeridos nomes como For women, Just women, La femme, La femme club entre outros. Foi definido La Femme Club, que pareceu conferir uma maior sofisticação ao local. Isso se fez necessário para

garantir a intenção de atingir um público de alta classe média. O diferencial do Bar/Clube seria uma programação diversificada como forma de deixar o dia a dia da mulher executiva e jovem – faixa de público feminino predominante – mais prazeroso, leve e divertido. Com isso a programação incluiria variadas atividades e eventos, bandas ao vivo, aulas de dança em conjuntos, karaokê, festas temáticas, enfim, tudo que “mulheres especiais” procuram e desejam em um só lugar. Para estimular a associação e frequência de mulheres solteiras, aos sábados o clube organizaria o “liberation night”, quando o local seria aberto à entrada de maridos, namorados e homens em geral

Conclusão:

A atividade proposta alcançou os objetivos, uma vez que todos os grupos participantes lograram êxito no trato com todas as restrições de projeto confrontadas. Os autores em particular, conseguiram criar e simular a execução do projeto em questão de forma sucinta e viável, no qual ficou evidente que o capital investido teria boa chance de retorno compatível. Afinal, uma iniciativa dessa natureza seria inexistente na região e a exclusividade do estabelecimento – garantida pelo modelo “vip member”, com sócias-proprietárias, garantindo a sustentabilidade do negócio. A proposta de ação projetual ora ensejada, está inserida em propósitos no modelo de estudo-aprendizagem que contextualiza os conteúdos teóricos, melhorando a assimilação dos conceitos. Isso já ocorre em estratégias como análise de casos, debates, jogos de empresas e outros. O modelo também estimula a gestão de conflitos.

Referências:

JONES, G., Teoria das Organizações, 6ª ed., São Paulo: Pearson, 2010.

SLACK, N. CHAMBERS, S.; JOHNSTON R., Administração da Produção, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, M.; SANTOS, R.; SOARES, C., Avaliação Crítica do Modelo de Gerenciamento de Projetos Baseado na Corrente Crítica CCPM (*Critical Chain Project Management*). In: VII Colóquio Técnico Científico do UNIFOA, 2013.

Palavras-Chave: Gestão de Projetos, Brainstorming, teamwork.

dayanne.cristine@hotmail.com

Sociedades cooperativas: uma análise econômica no ramo de agronegócios.

*FERREIRA, Salete Leone; FIGUEIREDO, Renata Penna Nunes Spitzer;
REIS, Patrícia Nunes Costa Reis; MELO, Fernanda Augusta de Oliveira;
MENDES, Marcos Antônio; RITA, Alixandre da Silva Rita;
SOARES, Thaisa Rosa Rodrigues Soares; SOUZA, Agamemnom Rocha*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda;

Introdução:

São vários os argumentos que ressaltam a importância econômica e social das cooperativas de agronegócio brasileiro. Sua influência na economia do país vem se alavancando cada vez mais, permitindo o acesso a benefícios como educação, mercado de trabalho, saúde e moradia, garantindo assim, o desenvolvimento humano e sustentável. O cooperativismo nasceu por meio da necessidade de repensar a forma com que o trabalho era arranjado e, sobretudo, em resposta a condições de vida muito baixas. Para Fróes (2001, p. 17), as cooperativas são entidades constituídas por pessoas físicas ou jurídicas, que objetiva frutificação de seus recursos. Adicionalmente, destaca-se que a primeira cooperativa de produtores rurais e de vendas e compras em comum passou a existir no Brasil, no Estado de Minas Gerais, em 1919, no intuito de livrar os agricultores da exploração dos atacadistas e dos vendedores de insumos e aprovisionamentos. Com efeito, a primeira regulamentação legal sobre as cooperativas só veio a ocorrer com o advento do Decreto Federal de nº 22.239/1932. Entretanto, antes dessa regulamentação, já existiam a Cooperativa de Cotia e a Cooperativa Sul Brasil, seguidas, posteriormente, por outras cooperativas como a Cooperativa Bandeirantes, a Cooperativa Mauá, a Cooperativa de Registro dentre outros (HARADA, 2014). Hoje existem diversas cooperativas as de produtores, de crédito, de trabalho, dentre outras, todas elas regidas pela Lei nº 5.764/71. Na sequência, abordar-se-á a história do cooperativismo, o sistema que as envolve, a descrição dos diferentes tipos de cooperativas e sua diferenciação dentre as demais instituições. Em seguida, será analisado as vantagens tributárias das cooperativas em relação às demais organizações com enfoque na cooperativa agrícola, no intuito de demonstrar a tributação incidente sobre a mesma. O termo “agronegócio” se refere ao conjunto de assuntos atrelados à agropecuária. Para Batalha (2001) o

“agronegócio corresponde a soma das operações da produção e distribuição de suprimentos agrícolas, das operações de produção nas unidades agrícolas, do armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e itens produzidos a partir deles”. Já as cooperativas agropecuárias, são consideradas organizações formadas por produtores rurais que buscam a armazenagem e a comercialização da produção, os ganhos de escala, o poder de barganha, e o principal, a industrialização da matéria-prima. Além disso, movimentam mais de 30% de toda soja exportada, 1/3 da produção de café e 40% da produção de produtos lácteos, entre outros (CARVALHO; BIALOSKORSKI NETO, 2007). Bressan, Braga, Lima (2002) e Scopinho (2009) destacam “que um dos ramos mais favorecidos pela doutrina cooperativista é o agropecuário, que tem como proposta auxiliar o pequeno produtor a se inserir no mercado”. Partiu-se da hipótese de que o Código Civil Brasileiro distingue as sociedades cooperativas das demais sociedades empresárias, dando a elas tratamento diferenciado no que tange ao estímulo tributário. Sua tributação é diferenciada e dividida entre o ato cooperado e ato não cooperado, que tem como premissa o atender as necessidades sociais interagindo somente com terceiros, com associados cooperado ou com os dois em um mesmo ciclo. Ressalta-se as sociedades cooperativas, em especial, a de agronegócio participa com mais intensidade na economia do país a fim de prestar serviços aos associados, garantindo-lhes igualdade no mercado brasileiro, ou seja, enquanto as sociedades mercantis visam somente o capital empregado pelo sócio na empresa e são controladas de forma hierárquica objetivando somente o lucro.

Objetivos:

Identificar a alavancagem econômica que a cooperativa de agronegócio proporciona à economia, por conta dos incentivos recebidos pelo governo brasileiro.

Metodologia:

Fundamenta-se em pesquisa do tipo bibliográfica a partir dos dispositivos constitucionais, normas aplicadas às cooperativas (NBC T 10.8) e Estatuto Social.

Resultados:

Está provado que as cooperativas fazem parte de um sistema fundamentado na junção de pessoas e não no acúmulo de capital, além de se destacar no cenário de

negócios por apresentar resultados satisfatórios para a economia Brasileira ao gerar trabalho e renda para grande parte da população e garantir o bem-estar social.

Conclusões:

As cooperativas trabalham continuamente em prol de seus participantes e também da sociedade onde estão inseridas, sempre buscando melhorias nas condições de vida de todos.

Referências:

BATALHA, M. O. (coord.). **Gestão agroindustrial**. GEPAI: Grupo de Estudo e Pesquisas Agroindustriais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CARVALHO, F. L.; BIALOSKORSKI NETO, S. **Identificação dos Principais Indicadores para Avaliação de Desempenho Financeiro de Cooperativas Agropecuárias**. Londrina, 22 a 25 de julho de 2007, Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, Brasil, 2007.

BRESSAN, V. G. F.; BRAGA, M. J.; LIMA, J. E. **Avaliação de estratégias financeiras das cooperativas de cafeicultores do estado de Minas Gerais**. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 40, n. 4, 2002.

FRÓES, O. **Cooperativas de Educação**. São Paulo: Makenzie Forensse Universitária, 2001.

HARADA, K. Prática do Direito Tributário e Financeiro. 23ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SCOPINHO, R. A. Sobre cooperação e cooperativas em assentamentos rurais. **Psicologia & Sociedade** vol.19, ed. especial nº 1, 2009.

legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/dec_22.239-1932
Acessado em: 01 de maio de 2014.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5764.htm. Acessado em: 01 de maio de 2014.

<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70327/C%C3%B3digo%20Civil%202020ed.pdf?sequence=1> Acessado em: 01 de maio de 2014.

Palavras-Chave: sociedade cooperativa; agronegócio ; tributação.

patricia.nunes@foa.org.br

Tendências atuais na prática de gestão de pessoas: um estudo de caso na empresa de energia PETROBRAS

FELICIANA, Pâmela Cristina; FRANCISCO, Jéssica Regina Nunes; LAGE, Lucas Marcondes de Freitas; SILVA, Alessandra; SILVA, Elisa Mabel Vieira da; REIS, Patrícia Nunes Costa;

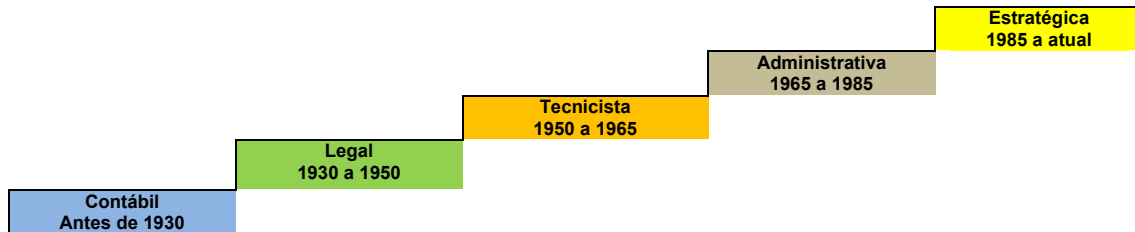
UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A função de RH tornou-se, demasiadamente, estratégica para ser deixada em mãos burocráticas, passando a assumir sua principal função: aprovisionar organizações de talentos humanos, o verdadeiro capital da economia globalizada. A atual Gestão de Pessoas teve início no final do século XIX com o acontecimento da administração científica, marcada por Frederick W. Taylor (1856-1915) e Henri Fayol (1841-1925). Por sua vez As empresas estão vivenciando uma experiência incomum graças aos episódios históricos da era pós-moderna: as modificações drásticas tanto na área econômica como na tecnológica e do mercado, principalmente na última – têm exigido dos gestores verdadeiros aprendizados no que tange à criatividade e à coragem para enfrentar mudanças de uma magnitude e uma velocidade jamais idealizada. O mundo do futuro exige que o profissional se torne polivalente. Mas do que nunca, a nova realidade econômica exige das empresas evolução do pensamento administrativo, a fim de se adequar às novas tendências na prática de gestão de pessoas. Na busca incessante por políticas atuais da gestão de recursos humanos, a organização está à procura de um profissional criativo, bem informado e habilitado a exercer suas funções com flexibilidade, além de ter senso crítico apurado, ser curioso e possuir espírito de liderança e elevado senso de trabalho em equipe. Infere-se que os bons profissionais querem crescer em suas carreiras, além de aprender e praticar novos conhecimentos e habilidades. Através desse processo, que Abraham Maslow chamava de “auto-realização”, as pessoas realçam o seu valor pessoal e aumentam o valor que têm para seus empregadores (HERMAM, 1993, p.191). Mantida essas tendências, Dutra (2009, p. 101) ratifica que “a questão do desenvolvimento de pessoas na organização moderna é fundamental para a ampliação do seu diferencial competitivo”. Marras (2011, p. 10) evidencia na figura

01, “as cinco fases na evolução do perfil profissional de Recursos Humanos (RH) e suas respectivas épocas”, sendo a última Estratégica, o foco desta investigação.

Figura 01. Fases evolutivas da gestão de pessoal



Fonte: Adaptado de Marras (2011, p. 11). Administração de recursos humanos do operacional ao estratégico.

De acordo com Diniz (2005, p. 78) “*coaching* é um processo estruturado no qual o *coach* tem a missão de ajudar o seu *coachee* a atingir objetivos que são acordados no início de um processo”. Já *coaching*, é definido por Barbieri (2012, p. 53) como sendo “a melhor metodologia universal para desenvolvimento profissional” e afirma que “não realizá-las equivale a não reconhecer, por exemplo, os ativos da empresa”. No que tange à relação do mentor e mentorando resalta-se que a mentoria traz melhoramentos para ambos, pelo fato de favorecer uma relação de apoio e suporte. O mentor, na visão de Salgues (2004, p. 28) “é alguém, de dentro da empresa, que trata de temas mais amplos, como desenvolvimento pessoal e da carreira, qualidade de vida ou pressões emocionais”. Adicionalmente, este artigo abordará as fases evolutivas da gestão de pessoal, as tendências da administração de RH, os recursos humanos em nível estratégico, além dos temas: *Coaching* e *Mentoring* na inserção de práticas inovadoras. Para maiores esclarecimentos, seguem na tabela 1 as diferenças entre os dois processos:

Tabela 01: Diferença entre *coaching* e *mentoring*, conforme evidenciado por Araújo e Garcia (2010) na busca da prática profissional.

COACHING	MENTORING
▪ Foco no aprendizado imediato;	▪ Foco na pessoa;
▪ Foco na tarefa;	▪ Foco na ação global;
▪ Tentativa e erro como característica;	▪ Tentativa e erro pouco perceptíveis;
▪ Crescimento profissional como objetivo;	▪ Crescimento pessoal e profissional como objetivo;
▪ Relação de autoridade perceptível;	▪ Relação de autoridade inexistente;
▪ Relacionamento formal de curto prazo;	▪ Relacionamento formal (apenas no início) de curto, médio e longo prazo;
▪ Relacionamento amigo, de duração limitada.	▪ Relacionamento muito amigo e quase sempre duradouro.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em: Araújo e Garcia (2010), **Gestão de Pessoas**, p. 236

Klein e Napier (2003) *apud* Araújo e Garcia (2010) sugerem sinceridade, propósito, vontade, rigor e riscos como os cinco comportamentos para proporcionar uma ótima relação entre as pessoas envolvidas com *coaches* e *mentors*.

Objetivo:

Analisar a Gestão de Pessoas apresentando as novas tendências nos recursos humanos organizacionais, sob uma visão estratégica.

Metodologia:

Embasamento bibliográfico em livros, artigos de periódicos e *sites*, a fim de validar conceitos, técnicas e instrumentos que serviram de base para o desenvolvimento do estudo de caso que foi realizado na empresa de energia Petrobras no intuito de averiguar se a mesma aplica novas práticas de gestão de pessoas.

Resultados:

Após investigação no *site* da Sociedade anônima de capital aberto, Petrobrás, observou-se que a organização não emprega algum tipo de programa de formação focada em *Coaching* de equipe e não evidencia de forma transparente programas de *Mentoring*.

Partindo dessa premissa, recomenda-se, a título de conclusão, a propositura detalhada de competências essenciais do *coaching* que devem ser implementadas

na gestão estratégica de práticas de RH da Petrobras e demais empresas interessadas nessa ferramenta.

Conclusões:

Após análise de estudo de caso realizado no site da empresa Petrobras, verificou-se que a mesma aplica a Mentoria como estratégia de ação organizacional. Entretanto, a falta de utilização do processo de *coaching* como ferramenta de promoção do aprendizado e de desenvolvimento dos *coachees* incomodou os pesquisadores. Desta forma, os autores propõem o uso do *coaching*, como poderosa ferramenta de Gestão e Liderança.

Referências:

ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010.

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações: Práticas atuais sobre o RH estratégico**. São Paulo: Atlas, 2012.

DINIZ, Arthur. **Líder do Futuro: A transformação em líder Coach**. São Paulo: Crescimentum, 2005.

HERMAN, Roger E. **Como manter os bons funcionários: estratégias para solucionar o grande problema de recursos humanos da década**. Tradução de Maria Claudia Santos Ribeiro Ratto. Revisão técnica de Luiz Fernando Martins. São Paulo: Makron Books, 1993.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: modelos, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2009.

KLEIN, M. & NAPIER, R. (2003). *The courage to act*. Palo Alto, CA: Davies-Black - See more at: http://www.nursingcenter.com/Inc/CEArticle?an=00005217-200801000-00003&Journal_ID=642167&Issue_ID=763618#sthash.vX31z1lx.dpuf

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14. ed. rev., atual e ampl. São Paulo: Saraiva, 2011.

SALGUES, L. J. V. **Processos de mentoria nas organizações em Pernambuco, na visão dos alunos de MBA Executivo da Universidade Federal de Pernambuco**. Dissertação de mestrado não publicada, Universidade Federal de Pernambuco, Recife: 2004.

PETROBRAS S.A disponível em: <http://www.petrobras.com.br/pt/http://www.agendapublica.org.br/news/projeto-em-parceria-com-a-petrobras-conclui-etapa-de-forma>.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas, Coaching; Mentoring; tendências

Patricia.nunes@foa.org.br

MEDICINA

Pneumonia cavitária em paciente portador de diabetes mellitus

PARANHOS, Isabela Raimundo; CORREIA, Jaime Veras;

MEDEIROS, Jéssica Rizkalla Corrêa

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

As complicações pulmonares constituem a maior causa de morbi-mortalidade no hospedeiro imunocomprometido, devido à deficiência nos mecanismos básicos de defesa. As consequências de uma pneumonia para um diabético são piores se comparadas àqueles que não possuem a doença. Entretanto, apesar de ser um fator de pior prognóstico, o diabetes é comum em pacientes com pneumonia. A doença tem progressão mais complicada, pois os microrganismos responsáveis pela doença respiratória são modificados pela presença da diabetes. Desta forma, estes pacientes apresentam pneumonia mais grave, requerem hospitalização mais frequentemente e sofrem mais riscos quando comparados a pacientes imunocompetentes.

Objetivos:

Ratificar a importância da realização de uma ampla abordagem ao paciente considerando suas condições e patologias de base, para que seja realizado um diagnóstico e terapêutica adequados e descarte de diagnósticos diferenciais de outras patologias.

Metodologia:

O caso em questão trata-se de um paciente do sexo masculino, 49 anos, ex tabagista, diagnosticado com pneumonia cavitária após apresentar queixas de infecção respiratória. Além do relato do caso, apresentamos ainda, as imagens radiológicas realizadas e resultados broncoscópicas do paciente citado bem como artigos científicos publicados nos bancos de dados Scielo e Pubmed abordando doenças pulmonares em indivíduos imunocomprometidos

Resultados:

A pneumonia representa um grave problema de saúde pública, em função de sua grande incidência devido ao crescente número de imunodeprimidos e de pessoas

idosas. Os grupos mais suscetíveis a complicações graves situam-se nos extremos de idade, portadores de comorbidades, imunocomprometidos e associação de patógenos. Nos últimos anos cresceram o número de pacientes imunocomprometidos, uma vez que a taxa de pacientes portadores de doenças crônicas tem sofrido um grande sobressalto. No caso em questão, o paciente citado possui diabetes mellitus, o que provoca uma maior complicação em relação a evolução de sua doença quando comparado com outro paciente sem imunodepressão. A lesão pulmonar que ocorre nos hospedeiros imunocomprometidos pode ser causada por doença infecciosa, em função da imunodepressão, pela própria doença de base, ou como efeito colateral dos tratamentos aos quais o paciente é submetido. A cavitação é um achado radiológico de várias doenças pulmonares em pacientes HIV+ e portadores de outras doenças que comprometem o sistema imunológico; dentre as causas infecciosas podemos citar a pneumonia e a tuberculose. Em relação às causas não infecciosas capazes de apresentar imagem radiológica de cavidade pulmonar, as mais importantes são: o linfoma não-Hodkin e o carcinoma broncogênico.

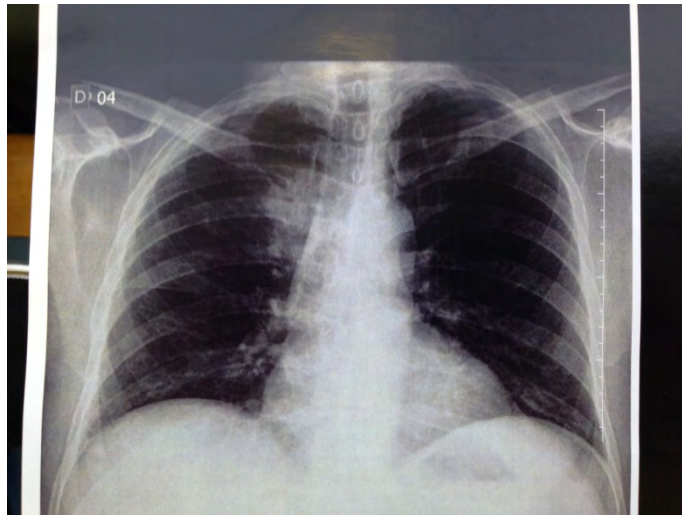


Figura 1: Radiografia de tórax em plano PA (póstero-anterior) revelando evidências de infiltrados em ápice pulmonar direito.

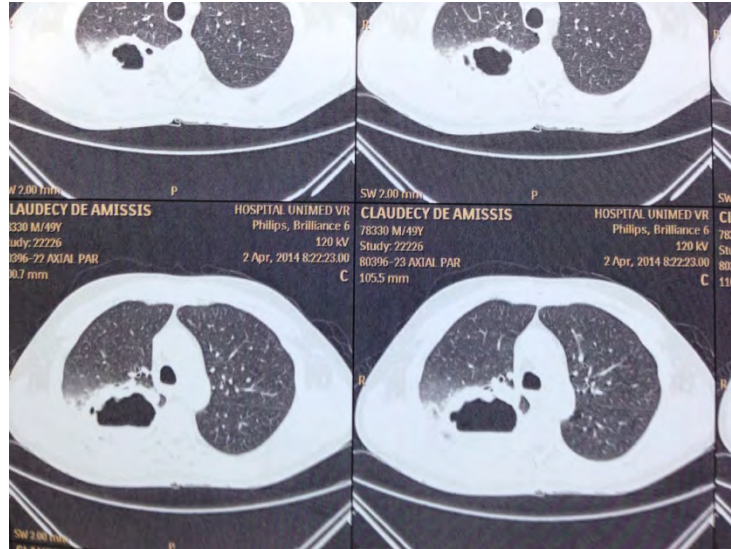


Figura 2: Tomografia computadorizada revelando cavidade de parede espessa no lobo inferior do pulmão direito, com conteúdo hidroaéreo compatível com abscesso pulmonar.

Conclusões:

O aparecimento de sintomas respiratórios em um paciente imunodeprimido, como dispneia, tosse não produtiva e febre, costumam ser os achados iniciais de uma infecção oportunista e que merecem investigação diagnóstica cuidadosa. Sabendo-se que pacientes imunocomprometidos possuem evolução, complicação, sintomatologia e terapêutica mais complicada quando comparados aqueles sem comprometimento imunológico, salientamos a importância da preocupação por parte da equipe médica em investigar diagnósticos diferenciais e complicações mais frequentes da pneumonia de acordo com a comorbidade associada.

Referências:

- Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Diretrizes para Pneumonias Adquiridas na Comunidade (PAC) em Adultos Imunocompetentes. J Bras Pneumol, 2009.
- Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Diretrizes para Pneumonias Adquiridas na Comunidade (PAC) em Adultos Imunocompetentes. J Pneumol, 2004.
- Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Pneumonias em pacientes imunocomprometidos. J Pneumol, 1998.
- Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Pneumonia no paciente imunocomprometido HIV negativo. J Pneumol, 1998.

Diagnóstico diferencial de lesão cavitária em HIV positivo. VALERY, M. I. B. A.; et. al. J Pneumol, 1997.

Pulmonary infections in diabetes mellitus. Ljubic, S.; et. al. Diabetologia Croatica, 2004.

Palavras-Chave: pneumonia; pneumonia cavitária; imunocomprometidos; diabetes Mellitus

isabelaparanhos12@gmail.com

Filosofia e Medicina: Uma interface possível

PEREIRA, Adilson

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O presente trabalho compreende a vivência docente sob a forma de relato que analisa a interface da experiência dos últimos 3 anos de atuação junto ao curso de medicina do UniFOA, baseando-se nas discussões filosóficas construídas com os discentes, dos 3 primeiros módulos de formação em medicina a partir de conteúdos sistematizados pela área de bases humanísticas.

Objetivos:

Descrever sob a forma de síntese a experiência docente no âmbito do ensino de conteúdos de filosofia, no intuito de refletir as bases epistemológicas e éticas da formação/intervenção do profissional de medicina na realidade social e de sua resignificação no âmbito da pós-modernidade.

Metodologia:

Tratando-se de um relato de experiência e por se tratar da narrativa vivencial, o presente trabalho adotou como metodologia o enfoque fenomenológico-existencial, tomando-se por pressuposto a constituição da vivência como significada condição de realização das expectativas docentes/discentes, de modo que o conceito fundamental dessa experiência é a própria educação superior.

Relato de Experiência:

A administração de conteúdos provenientes da filosofia tem auxiliado, quando de sua reflexão relacionada às práticas constituintes da formação dos sujeitos envolvidos, a auxiliar na formação de pessoas proativas e autônomas. No âmbito da formação que ocorre no curso de medicina, pensamentos baseados em metacognição são emergentes das discussões mediadas ao longo dos módulos, que possibilitam a construção crítica das bases de formação dos paradigmas que orientaram/orientam o conhecimento/saber da medicina. Tem-se com isso a construção do que se acredita como o condizente conceito de educação superior.

Iniciando-se no primeiro módulo, os conteúdos utilizados são de natureza propedêutica, tratando da constituição da consciência humana, analisada sob o âmbito gnosiológico, isto, da constituição do conhecimento em geral e dos processos de validade do conhecimento. Já no segundo módulo, os conceitos abordados anteriormente são aprofundados, tratando-se mais especificamente dos problemas epistemológicos constituintes da validação dos discurso médico e de seu conhecimento. Por último, no terceiro módulo, verifica-se que a formação da consciência, constituinte dos modelos epistemológicos, não pode ser desconectada da análise acerca da ética e dos problemas éticos que a medicina enfrenta atualmente.

Resultados:

A percepção dos resultados obtidos nos processos de avaliação e autoavaliação dos discentes, demonstrou que o Ensino de conteúdos de Filosofia subsidia no amadurecimento intelectual dos discentes, propiciando melhor compreensão do processo de resgate das humanidades na construção das epistemologias que fundamentam a atual medicina e das responsabilidades inerentes à atuação médica face aos desafios da pós-modernidade.

Conclusões:

O presente relato de experiência abre-se à possibilidade de uma reflexão mais ampla, acerca das intervenções que a medicina executa no âmbito social, de sua matriz de formação, dos princípios ético-filosóficos de validação do ato médico; enfim, dos aspectos fundamentais que tornam o médico sujeito participante da transformação da realidade, cuja consciência, amadurecida no âmbito de sua formação acadêmica, ainda como discente, pode produzir, de forma autônoma, aquele tipo de pensamento primado pelo princípio da educação integral, em conformidade aos objetivos preconizados pela DCN, tornando-se um bem por toda a vida.

Referências:

LARROSA J. Dar a palavra. Notas para uma dialógica da transmissão. In: LARROSA, J.; SKLIAR, C. Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

ARAÚJO, Lindemberg Medeiros. Saúde-doença. conhecimento, poder, cultura, ciência, história. <http://psaudecoletiva.blogspot.com.br/2009/04/saude-doenca-conhecimento-poder-cultura.html>

MURCHO, Desidério. A natureza da Filosofia e seu ensino. Lisboa: Plátano, 2002.

NAVIA, Ricardo. O ensino médio de Filosofia nas presentes condições culturais e sócias de nossos países. In: RIBAS, Maria Alice. et al. (Org.) Filosofia e ensino: A Filosofia na escola. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

Scliar, M. História do conceito de saúde. Physis. Rev. Saúde Coletiva.[Online]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a03.pdf>.

Palavras-Chave: Filosofia; Medicina; Metacognição.

Adphylugf@hotmail.com

A atenção à saúde e a correlação existente entre os seus diversos níveis

NUNES, Willy da Fonseca; PAGAZZI, Fábio Fonseca; HAMMES, Daniele Mattoso

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O Ministério da Saúde apresenta por meio do SUS – Princípios e Conquistas (2000) – o Movimento Sanitarista criado pela base da sociedade e levada à 8ª Conferência Nacional de Saúde onde surgiram os parâmetros que levariam a instituição do Sistema Único de Saúde (SUS) na constituição de 1988.

Teixeira, C. (2011) afirma que os princípios do SUS são Universalidade, Equidade e Integralidade. A Universalidade objetiva que o indivíduo seja atendido independentemente de sua raça, cor ou quaisquer fatores descriminalizantes. A Equidade visa o tratamento desigual dos desiguais, ou seja, cada indivíduo deve receber assistência conforme suas necessidades e a Integralidade refere-se à assistência em todas as esferas da saúde. Estes princípios servem de base para que os governos possam investir de forma que possibilitem o acesso da população à uma assistência em saúde de qualidade.

Rodrigues-Bastos, RM et. al. (2013), afirma que quanto maior o investimento na atenção básica menor será demanda por investimento em internações hospitalares. No Brasil, a partir de 2001 foi criada a lista de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), onde é possível identificar algumas medidas capazes de reduzir os números de internações que se correlacionam com a ineficácia da atenção primária.

Junqueira, RMP; Duarte, EC (2012) relatam que cerca de 20% das internações no SUS poderiam ser prevenidas com a atenção primária e que apesar da grande diferença social existente no país, o investimento em atenção básica é capaz de diminuir os gastos com os níveis mais complexos de atenção, melhorar a satisfação dos usuários, e reduzir o número de internações por doenças infecciosas e seus agravos, como apresenta Moreno, AB et. al. (2009).

Caminal, J et. al. (2004) afirma que é possível evitar as complicações que resultam do déficit de diagnóstico e tratamento precoces além de reduzir as internações por complicações de doenças não transmissíveis.

Objetivos:

Avaliar se o aumento da alocação de recursos em um dos tipos de investimento público da saúde tem relação com os demais tipos de investimentos. Além disso, visa testar a hipótese de que há uma correlação negativa entre os investimentos nos diversos níveis de atenção à saúde. Utilizaram-se os valores relativos ao investimento nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde para a realização de uma análise comparativa da diferença entre o valor real investido e o valor nominal disponível, buscando avaliar se o aumento da alocação de recursos em um dos tipos de investimento público da saúde tem relação com os demais tipos de investimentos e testar a hipótese deste trabalho.

Metodologia:

Os valores investidos nas atenções primária, secundária e terciária do sistema nacional de saúde foram obtido pelo Ministério da Saúde na plataforma Datasus. Utilizaram-se as variáveis: gasto *per capita* com atenção básica e com atenção de média e alta complexidade além da soma dos gastos *per capita* da atenção básica e média e alta complexidade.

Realizou-se a deflação destes valores visando aumentar a capacidade analítica dos dados utilizando o IPCA¹⁴ acumulado anual correspondente ao período analisado.

O valor deflacionado indica o montante real investido em cada nível da atenção, portanto a subtração entre o valor nominal investido e o valor real obtido indica a diferença do valor investido.

Resultados:

Houve uma diminuição de alocação de recursos na atenção primária, por outro lado, houve um aumento nos investimentos na atenção secundária e terciária. Ou seja, há uma correlação negativa entre os investimentos realizados em atenção básica e a atenção de média e alta complexidade. Desta forma, argumenta-se que a melhor forma de diminuir os gastos com a saúde é o investimento em atenção básica e medidas preventivas, preferencialmente a nível primário.

¹⁴IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo obtido através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Cabe ressaltar, que com a deflação dos investimentos foi possível perceber o governo mantém um *investimento percentual linear* em ambas as esferas de atenção à saúde.

Conclusões:

Ao comparar os dados *per capita* do investimento em saúde, tanto na atenção primária quanto nas atenções secundárias e terciárias, percebe-se que os investimentos na saúde não acompanhavam a inflação, e que somente após 2010 passaram a ser maiores que a mesma.

Referências:

Sistema Único de Saúde - SUS - Princípios e Conquistas, Ministério da Saúde, dezembro de 2000.

JUNQUEIRA, Rozania Maria Pereira; DUARTE, Elisabeth Carmen. Internações hospitalares por causas sensíveis à atenção primária no Distrito Federal, 2008. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 8, n. 45, p.761-768, out. 2012.

MORENO, Arlinda B. et al. Internações hospitalares por condições sensíveis à atenção ambulatorial: algoritmo de captura em registro integrado de saúde. **Caderno de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 17, p.409-416, 2009.

TEIXEIRA, Carmen. “Os princípios do Sistema Único de Saúde” – Texto de apoio elaborado para subsidiar o debate nas Conferências Municipal e Estadual de Saúde. Salvador, Bahia. Junho de 2011.

Palavras-Chave: Atenção à Saúde; Atenção Primária; Atenção Secundária; Atenção Terciária.

willynunes@globo.com

Morte Encefálica: Diagnóstico Clínico, Notificação Familiar e Legislação para doação de órgãos.

Cunha, G. F.; Carvalho Júnior, C. M. V.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A morte encefálica representa o estado clínico irreversível em que as funções cerebrais (telencéfalo e diencefalo) e do tronco encefálico estão irremediavelmente comprometidas. As principais causas de ME foram Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE) em 64% dos pacientes principalmente decorrentes de acidentes de moto, Acidente Vascular Encefálico (AVE) em 22,5% dos pacientes, Encefalopatia Herpética em 9% dos pacientes e Tumor Cerebral 4,5% dos pacientes. (NETO, A.G.; COSTA, R.H.; BOTELHO, R.B.; BRITO, K.S).

A maioria das pessoas entende a ausência de incursões ventilatórias pulmonares ou de batimentos cardíacos, de forma cartesiana, como a iminência de morte. Porém, o que nos faz humanos é a atividade vigorosa e incessante de trilhões de neurônios localizados no encéfalo. Logicamente, a cessação irreversível dessa atividade encefálica determina a morte humana.

A ventilação mecânica associada ao suporte básico e avançado de vida permitiu a abordagem capaz de expandir os cuidados aos pacientes graves. Nesse novo e fascinante contexto de suporte a vida surgiu uma condição clínica inédita: pacientes com encéfalo irremediavelmente comprometido ainda mantinham preservadas suas principais funções hemodinâmicas e ventilatórias, exclusivamente devido à intervenção da tecnologia médica. (MORATO, E. G.; 2009)

Diante disto foi imposto um protocolo para o diagnóstico de morte encefálica. O exame clínico neurológico é a base do diagnóstico, o paciente com suspeita de morte encefálica deve ser examinado de forma precisa e seguindo uma rotina invariável. É recomendado que pelo menos um dos examinadores seja um neurologista ou neurocirurgião. Os fatores que possam confundir o examinador devem ser investigados e entendidos. Pacientes em que não se saiba a causa do coma devem ser novamente avaliados reiniciando o protocolo além de serem impróprios para doação de órgãos. (MORATO, E. G.; 2009)

O exame físico avalia o sistema nervoso central do paciente se há resposta cerebral, reflexos como o teste de apneia, reflexo pupilar a luz, entre outros. Pode-se ainda recorrer a exames complementares para confirmação como eletroencefalograma, angiografia cerebral e pet scan para analisar a atividade elétrica, o fluxo sanguíneo e a taxa metabólica respectivamente. O médico além de entender e executar toda a sistemática deste protocolo para definir esse tipo de morte, tem que saber como lidar ao dar a notícia para a família e a fazer entender que o paciente só está ainda mantendo a respiração, batimentos cardíacos através de máquinas que fazem esse suporte vital, e que o estado do paciente é irreversível. (ANDRADE, A. F.; et.al.; 2007)

Segundo o Conselho Federal de Medicina a morte encefálica será caracterizada através da realização de exames clínicos e complementares durante intervalos de tempo variáveis, próprios para determinadas faixas etárias, feito tais exames e confirmada a morte deve-se comunicar a família com o intuito de ter a autorização para iniciar o processo de captação de órgãos.

Objetivo:

Este trabalho busca entender melhor os métodos diagnósticos da Morte Encefálica, compreender mais sobre a legislação, notificação da morte aos familiares e doação de órgãos. Amparado por esses pilares o trabalho tenta compartilhar essas informações aos médicos e estudantes de medicina sobre este tema tão importante e recorrente na saúde brasileira.

Metodologia:

Foram utilizados fontes de pesquisa e artigos de sites como Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), site do Ministério da Saúde e de livros de medicina da biblioteca da UniFOA campus Três Poços.

Conclusão:

O trabalho busca apresentar aos médicos e estudantes quais são as técnicas e as leis que regem este tipo de diagnóstico e que com isso haja uma melhor compreensão sobre o assunto. Havendo maior mobilização por parte dos médicos e maior conhecimento sobre o assunto fica mais prático e viável a doação de órgãos, além de uma melhor relação entre médico e a família do paciente para explicar sobre o assunto. É de extrema importância que os médicos saibam diagnosticar a

Morte Encefálica e que também sejam mais prontos para iniciar o protocolo para doação de órgãos.

Referências:

ANDRADE, A. F.; et.al.; Critérios de avaliação neurológica e exames complementares no diagnóstico de morte encefálica, **J Bras Neurocirurgia**, 2007, 18(1), 21-27

ANDRADE, E. O.; BELTRAME, A.; PESTANA, J. O. M. **Entenda a Doação de Órgãos**. São Paulo, 2002. Disponível em: <<http://www.abto.org.br/abtov02/portugues/populacao/doacaoOrgaosTecidos/pdf/entendadoacao.pdf>> Acesso em: 14 Mai. 2012.

BITTENCOURT, P. C. T.; MIN, L. S.; MIN, L. L.; MARDAUS, T.; COLLARES, C. F. **Crterios Diagnósticos de Morte Encefálica**. Florianópolis, 2007. Disponível em: <<http://www.neurologia.ufsc.br/index.php/component/content/article/12-artigos/artigos/65-criterios-diagnosticos-de-morte-encefalica>> Acesso em: 12 Mai. 2012.

BONI, R. **Diagnóstico de Morte Encefálica**. São Paulo. Disponível em: <<http://medicalsuite.einstein.br/diretrizes/transplantes/Aulas%20-%20CSR/Diagnostico%20de%20morte%20encef%C3%A1lica.pdf>> Acesso em: 12 Mai. 2012.

DANTAS FILHO, V. P. et al. Dos conceitos de morte aos critérios para o diagnóstico de morte encefálica. **Arq. Neuro-Psiquiatr.** 1996, vol.54, n.4, pp. 705-710. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-282X1996000400025>.> Acesso em 20 Mai. 2012.

HILGARD, E. R. **Introdução à Psicologia de Hilgard**. 13 ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2002.

MORATO, E. G.; Morte encefálica: conceitos essenciais, diagnóstico e atualização. **Rev Med Minas Gerais**, 2009; 19(3): 227-236

NETO, A.G.; COSTA, R.H.; BOTELHO, R.B.; Universidade federal do ceará, Análise das principais causas de morte encefálica em pacientes atendidos no hospital referência de trauma do estado do Ceará.

SANTOS, E. D.; GARCIA, C. T.; DAMIAMI, D. **Coma, Estado Vegetativo Persistente e Morte Encefálica**. Santo Amaro, 2004. Disponível em: <http://www.sistemanervoso.com/pagina.php?secao=8&materia_id=624&materia_ver=1> Acesso em: 14 Mai. 2012.

Palavras-Chave: Morte Encefálica, Traumatismo Craniano, Morte, Doação Órgãos, Legislação.

caio.carvalho015@gmail.com; gui_fc2005@hotmail.com

Avaliação do índice de contaminação fúngica em doces de leite pastosos comercializados na região sudeste do Brasil.

Rodrigues, Adriana; Rodrigues Neto, João ; Cunha, Cristiane; Sarcinelli, Bruno; Guidorene, Cristiane.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A contaminação alimentar por agentes biológicos, químicos ou físicos, pode comprometer a saúde humana. As mudanças ocorridas no último século predispõe o homem a alimentar-se de maneira incorreta, tanto em quantidade, como em qualidade. Muitas vezes esta alimentação está relacionada a alimentos industrializados. Diariamente, ocorrem casos de doença com origem nos alimentos, que são responsáveis por elevados níveis de morbidade e mortalidade, particularmente para grupos de risco, como: as crianças, os idosos e os imunodeficientes. A incidência real das doenças transmitidas pelos alimentos não é conhecida (PEDROSO,2009). O doce de leite é um alimento perecível, com validade limitada, principalmente os de origem caseira, onde a falta de uma maior fiscalização, pode gerar aumento da contaminação fúngica. Os gêneros *Aspergillus* , *Penicilium* , *Fusarium* são os mais descritos como contaminantes devido às micotoxinas, que possuem atividade carcinogênica, teratogênica e mutagênica, sendo muito relatadas na literatura científica(BLACK,2006;LARONE,2002). Com o aumento populacional, um estudo sobre a qualidade dos alimentos é de fundamental importância para o monitoramento do produto a ser consumido, principalmente porque, de acordo com o IBGE , o consumo de doce de leite no Brasil, chega a 350 gramas/habitante/ano (IBGE, 2009).

Objetivos:

Avaliar o perfil de contaminação por fungos filamentosos nos doces de leite de origem caseira e industrial comercializados na região do Triângulo Mineiro, M.G. e Vale do Paraíba, no R.J., a fim de se conhecer seu potencial risco a saúde humana.

Metodologia:

Foram analisadas 60 amostras de doces de leite, sendo 30 de origem caseira adquiridas diretamente dos produtores localizados no Triângulo Mineiro e Interior do Estado do Rio de Janeiro e 30 industrializados, em dois lotes diferentes, provenientes de 10 marcas comercializadas nas mesmas regiões, com data de validade para 2015. As amostras foram adquiridas entre os meses de dezembro 2013 e março de 2014.

As amostras foram destinadas ao laboratório na embalagem original e estocadas a temperatura ambiente, protegida da umidade, não havendo violação da embalagem antes do início do experimento-(SILVA e SILVEIRA,2001). A metodologia utilizada para análise foi à estabelecida pela Instrução Normativa nº62, de 26.08.2003 do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (BRASIL,2001).

Resultados:

Ao todo encontramos 21 doces contaminados dentre os 60 analisados (35%). Quando analisamos os doces caseiros e industrializados separadamente não foi encontrada uma diferença estatística significativa uma vez que 36,66% dos doces caseiros e 33, 33% dos industrializados apresentaram contaminação. Porém, ao analisarmos apenas os 11 doces caseiros e 10 doces industrializados que estavam contaminados, vimos que a quantidade de colônias encontradas nestes foi significativamente maior nos doces industrializados (média de $59,5 \pm 26,94$ colônias/doce) que nos doces caseiros (média de $30,0 \pm 14,89$ colônias/doce, Mann-Whitney $p < 0,01$).

Conclusões:

Os produtos finais oferecidos aos consumidores de doce de leite encontram-se, em número expressivo, contaminados por fungos filamentosos de potencial patogênico, sendo necessária a implementação conjunta de várias ações como a fiscalização mais aprimorada pelos órgãos públicos, a promoção de educação em higiene de alimentos para os manipuladores e proprietários, minimizando os riscos ao consumidor e à saúde humana.

Referências:

BLACK, M.H.; HALMER, P.. In: Michael H.. *The encyclopedia of seeds: science, technology and uses*. Wallingford, UK: CABI, 2006. 226 p. [ISBN 978-0-85199-723-0](https://doi.org/10.1079/9780851997230).

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 12, de 02 de janeiro de 2001. Aprova o Regulamento Técnico sobre os padrões microbiológicos para alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 jan. 2001.

IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. 2008-2009.

LARONE, D.H. Medically Important Fungi: a guide to identification .4 ed. Washington: ASM Press; 2002.

PEDROSO, L.. Segurança Alimentar e Saúde Pública / Food Safety And Public Health. *Revista Lusófona de Ciências e Tecnologias da Saúde*, América do Norte, Jul. 2009.

SILVA, N.; JUNQUEIRA; V.C.A; SILVEIRA, N.F.A. Manual de métodos de análise Microbiológica de alimentos. 2 ed. São Paulo: Varela; 2001

Palavras-Chave: Saúde coletiva, contaminação fúngica, segurança alimentar.

a.novaes@live.com

Avaliação da resposta patológica completa como fator prognóstico em câncer de mama em UNACOM da região sul fluminense

Introdução:

O câncer de mama é atualmente um problema de saúde pública mundial, visto que, entre as neoplasias malignas é a segunda mais freqüente, e no subgrupo das mulheres é a mais comum, correspondendo 22% dos novos casos em cada ano, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) em 2014.

No Brasil, em 2012, foram descobertos aproximadamente 52.680 casos de câncer da mama, estimando-se risco de 52 casos a cada 100 mil mulheres (Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, 2012).

O INCA afirma que o prognóstico é relativamente bom em casos de carcinomas diagnosticados precocemente e tratados corretamente, e que apesar disso os números de mortes em consequência da doença são altos, em 2011 segundo o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), houveram no Brasil, 13.345 mortes, sendo desses 120 homens e 13.225 mulheres. (INCA, 2014).

As mulheres portadoras de tumores T1 e T2 menores que 3,0 centímetros são as que, segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia e a Sociedade Brasileira de Cancerologia em 2011 devem ser submetidas à cirurgia conservadora. Além disso, dizem ainda que as pacientes com tumores T1 e T2 maiores que 3,0 cm devem receber quimioterapia neoadjuvante anterior à excisão com margens cirúrgicas adequadas.

Segundo Costa MADL, Chagas SRP, 2013, a neoadjuvância é indicada como tratamento inicial em casos de câncer de mama localmente avançados.

Os dados dos estudos de quimioterapia neoadjuvante apontam para resposta patológica completa como fator prognóstico. Faremos uma análise retrospectiva de prontuários em uma UNACON da Região Sul Fluminense para avaliar a correlação entre resposta patológica pregressa e sobrevida.

Justificativa:

Câncer de mama é uma afecção com alta incidência e mortalidade. Segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia, 2011, o câncer de mama é o mais frequente entre as mulheres. A incidência mundial do câncer de mama foi estimada em 1.643.000 novos casos em 2010, com aproximadamente 425.000 mortes (site

FEMAMA). As modalidades terapêuticas dessa neoplasia incluem diferentes esquemas de quimioterapia e cirurgia, que estão em frequente estudo, mas ainda há necessidade de novos estudos a fim de serem descobertos novos esquemas terapêuticos e drogas, a fim de reduzir a mortalidade desse grupo de pacientes. Nesse contexto avaliaremos se a obtenção de resposta patológica pregressa nas pacientes submetidas à quimioterapia neoadjuvante, sem correlação com sobrevida.

Objetivo:

O objetivo do estudo é realizar uma análise retrospectiva e comparativa das pacientes com diagnóstico de carcinoma invasivo de mama tratadas no serviço e expostas à quimioterapia neoadjuvante, comparando-se a sobrevida global daquelas pacientes que obtiveram remissão patológica completa e das que não a obtiveram. E ainda correlacionar essa resposta a outros dados clínicos relevantes coletados.

Metodologia:

Será realizado um estudo retrospectivo, longitudinal, através da observação e análise dos prontuários de casos registrados no serviço oncológico do Hospital HINJA, no município de Volta Redonda, região sul-fluminense do estado do Rio de Janeiro no período de dezembro de 2011 a março de 2014. Serão inclusas no estudo 96 pacientes portadoras de carcinoma invasivo de mama com indicação pelo oncologista e pelo mastologista de quimioterapia neoadjuvante. Para a coleta de dados, será criado um questionário de avaliação dos prontuários que incluirá os seguintes dados: nome, data de nascimento, número do prontuário, idade ao diagnóstico, menopausa, perfil molecular, tipo histológico, estágio clínico, ressecabilidade, estágio patológico, tipo de quimioterapia recebida, estágio clínico pós-tratamento, intervalo entre o último ciclo de quimioterapia e a cirurgia, sobrevida global, sobrevida livre de doença e data do último *follow up* (ANEXO 1). Estes serão preenchidos por um investigador e validado por um segundo investigador em momentos diferentes. Após este preenchimento, os dados serão analisados com a obtenção dos resultados descritos a seguir.

Os critérios para inclusão serão: Pacientes do sexo feminino; idade entre 18 e 85 anos; portadoras de carcinoma infiltrante da mama estágio entre I e III; diagnóstico a partir de dezembro de 2011; elegíveis para tratamento com quimioterapia com intenção neoadjuvante; elegíveis para tratamento cirúrgico em sequência a

quimioterapia; serão excluídos pacientes com: Presença de outro tipo de neoplasia maligna exceto pele não melanoma; quimioterapia para tratamento de outro tipo de câncer dentro de um período de dois anos; presença de Hipertensão Arterial Sistêmica, Insuficiência Cardíaca Congestiva ou Cardiopatia Isquêmica sem controle; HIV em fase aguda ou crônica em período de agudização; desenvolvimento de metástases secundárias a neoplasia mamária que tornam a paciente inelegível para a cirurgia; apresentar tumor de mama inoperável ao final das etapas previstas de tratamento neoadjuvante.

Referências:

ANDRADE, Diocésio Alves Pinto; ZUCCA-MATTHES, Gustavo; VIEIRA, René Aloíso da Costa, et. all. **Quimioterapia neoadjuvante e resposta patológica: coorte retrospectiva**; Hospital de Câncer de Barretos, Barretos SP, Brasil 2013.

COSTA, Mário Alberto Dantas Loures da; CHAGAS, Sabrina Rossi Perez; **Quimioterapia Neoadjuvante no Câncer de Mama Operável: Revisão da Literatura**; Revista Brasileira de Cancerologia, 2013.

COTZAR,P.; ZHANG, L.; UNTCH, M; et.al. **Pathological complete response and long-term clinical benefit in breast cancer: the CTNeoBC pooled analysis**, *Lancet*, 2014.

DIA MUNDIAL DE COMBATE AO CÂNCER DE MAMA É LEMBRADO NESTE 8 DE ABRIL, Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, Disponível em: <<http://www.sbec.org.br/dia-mundial-de-combate-ao-cancer-e-lebrado-neste-8-de-abril/>> Acesso em: 15 de abril 2014.

ESTATÍSTICAS SOBRE O CÂNCER DE MAMA NO BRASIL, Sociedade Brasileira de Mastologia, Disponível em: <<http://www.sbmastologia.com.br/index/index.php/rastreamento-e-diagnostico/60-estatisticas-sobre-cancer-de-mama-no-brasil>> Acesso em: 24 de abril 2014.

FOLGUEIRA, Maria Aparecida Azevedo Koike et al. **Perfil transcricional e resposta à quimioterapia neoadjuvante em câncer de mama**. Rev. Assoc. Med. Bras. [online]. 2011, vol.57, n.3.

GEBRIM, L.H.; ELIAS, S.; MILLEN, E.; SILVA, B.B.; et. al. **Câncer de Mama: Tratamento Cirúrgico, Projeto Diretrizes**. Sociedade Brasileira de Mastologia, Sociedade Brasileira de Cancerologia; Brasil, 2011.

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA, Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama, Disponível em: <<http://www.batalhadoras.org.br/artigo/26/incidencia-e-prevalencia#.U3IGpBw3uSo>> Acesso em: 16 de abril 2014.

TAI, Fergus M.; WILLSON, Melina L.; GHERSI, Davina; **Accuracy of the MeSH term "Breast Neoplasms": ten years on**; Cochrane Breast Cancer Group, NHMRC Trials Centre, University of Sydney, Australia; 2011.

TIPOS DE CÂNCER, MAMA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama>> Acesso em: 14 de abril, 2014.

ANEXO I:

AVALIAÇÃO DE RESPOSTA PATOLÓGICA COMPLETA COMO FATOR PROGNÓSTICO EM CÂNCER DE MAMA - RESULTADOS DA REGIÃO SUL FLUMINENSE

- Formulário preenchido através de dados de prontuário:

Nome : _____

Data de nascimento: ___/___/___

Número do prontuário: _____

Idade ao diagnóstico: ___ anos

Data do diagnóstico: ___/___/___

1- Menopausa:

1.1) Sim

1.2) Não

1.3) Sem informação

Se sim, idade: ___ anos

2-Perfil molecular:

2.1) Luminal A

2.2) Luminal B

2.3) Luminal híbrido

2.3) Grupo HER 2

2.4) Triplo negativo

2.5) Basal like

3-Tipo histológico:

3.1) Ductal

3.2) Lobular

3.3) Outros

4- Estádio clínico:

4.1) EC I

4.2) EC II

4.3) EC III

5- Ressecabilidade

5.1) Ressecável

5.2) Irressecável

5.3) Sem informação

6- Estádio patológico:

6.1) Remissão patológica completa

6.2) Não remissão patológica completa

6.3) Outros: _____

7- Tipo de quimioterapia recebida:

7.1) Antraciclina e Taxane

7.2) Taxane

7.3) Outros

8- Estádio clínico pós-tratamento:

8.1) EC I

8.2) EC II

8.3) EC III

8.4) EC IV

8.5) Não se aplica

8.6) Sem lesão mensurável ao exame físico

9- Intervalo entre o último ciclo de quimioterapia e a cirurgia:

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

- 9.1) até dois meses
- 9.2) entre dois e três meses
- 9.3) quatro meses
- 9.4) superior a quatro meses
- 9.5) Não ressecável

10- Sobrevida global : _____ meses

11-Sobrevida livre de doença:_____meses

12- Data do ultimo follow up:___/___/___

Análise do perfil vacinal para hepatites virais de acadêmicos do curso de Medicina de um Centro Universitário da Região Sul-fluminense

BAYLÃO, Antônio Guilherme do Paço¹; BAYLÃO, Ana Luiza do Paço¹; BAYLÃO, Ana Cláudia do Paço¹; BEDOYA - PACHECO, Sandro Javier¹²; NETTO, Carolina Ribeiro¹; PEREIRA, Carlos Alberto Sanches¹; SILVA, Sabrina Guimarães¹ & TAVARES, Walter¹

Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda (ECMVR/ FOA – UNIFOA)¹ & Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas/ Fundação Oswaldo Cruz (IPEC/ FIOCRUZ)²

Volta Redonda (RJ); Rio de Janeiro (RJ) – Brasil

Introdução:

As Hepatites Virais configuram importante e significativa questão em saúde pública, especialmente que pode estar associada a demais infecções sexualmente transmissíveis e/ ou não, como HIV, Sífilis, HTLV, ... exigindo uma crescente demanda dos profissionais da área de saúde, gestores em saúde e da própria sociedade por mobilização, capacitação e conscientização no sentido do controle epidemiológico das Hepatites Virais, infecções estas preveníveis, seja através de imunobiológicos como a vacinação bem como por medidas simples de proteção individual e coletiva dos profissionais expostos a um risco ocupacional elevado de adquirir tais infecções.

Objetivos:

Este trabalho tem por objetivos gerais a ampliação do conhecimento clínico das Hepatites Virais, a fim de aprofundar suas peculiaridades e que permitem um diagnóstico rápido e seguro, com o menor custo pela máxima eficácia. Além disso, especificamente tem-se o objetivo de analisar o perfil vacinal para Hepatites Virais dos acadêmicos de Medicina, traçando panorama da proteção imunológica destes a tais infecções, uma vez que são importante grupo de risco dentro dos profissionais da área de saúde por estarem expostos a materiais potencialmente contaminados com os agentes etiológicos das Hepatites Virais. O projeto de pesquisa foi submetido à análise e aprovação para avaliação dos critérios éticos, e um Protocolo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (COEPS) do

Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA), com aprovação em 3 de julho de 2014 (CAAE 14226613.9.0000.5237).

Metodologia:

Está sendo utilizado como metodologia para a análise do perfil vacinal dos estudantes do Curso de Medicina, questionário a ser aplicado aos mesmos, com perguntas simples, rápidas e fáceis tendo por fim detectar se o acadêmico já teve e/ou tem contato com materiais potencialmente contaminados que elevem o risco biológico deste se contaminar.

Discussão:

Esse panorama é mais bem observado nos períodos iniciais, inclusive naquelas turmas que já iniciaram atividades de enfermagem e ambulatório, o que agrava ainda mais a situação, pois o risco de exposição e consequente contaminação se elevam significativamente.

Resultados:

Obtivemos alguns dados preliminares que nos evidenciam uma preocupação, muito provavelmente será também observada no decorrer do estudo, em relação ao conhecimento e proteção dos acadêmicos de medicina para as Hepatites Virais, que mostram certa negligência quanto ao conhecimento da doença, complicações e prevenção, e acabam mesmo assim não se protegendo.

Conclusão:

Apesar de ainda estarmos desenvolvendo o estudo, os resultados preliminares já evidencia a urgente conscientização dos coordenadores das escolas médicas, para exigir de seus acadêmicos logo ao ingresso destes, carteira vacinal em dia, pelo consequentemente risco biológico que passam a estar expostos.

Referências Bibliográficas:

Manual de Bolso das Hepatites Virais: O Brasil está atento – Ministério da Saúde (MS), 3ª. Edição, Editora do Ministério da Saúde (MS), Brasília – Distrito Federal (DF), 2008;

Disponível em: <http://www.hepatitesvirais.com.br/index.php> (Acessado em 24 de Março de 2012, às 00hs30min.).

Agradecimentos:

Ao Dr. Marcos Aurélio da Silva Baylão, Dr^a. Célia Regina do Paço Baylão e Prof^a. Dr^a. Lúcia Andrade pelos valiosos ensinamentos teórico-práticos para a realização deste trabalho. Aos demais co-autores desse trabalho, acadêmicas Bianca Quintas da Silva, Camila Molina da Silva e Rafaela Vieira Canettieri.

Palavras-Chave: Hepatites Virais, Risco Biológico, Acadêmicos de Medicina.

toninhobaylao@bol.com.br

Mecanismos compensatórios do choque cardiogênico

GUERRA, Silvio Delfini; DIAS, Ana Luiza Faria; SILVA, Mariana Paula da; GRILLO, Renan Renó; FERRAZ, Rafaella Pinto, SILVA, Danielli Rodrigues Leite da; SEVERO, Daniele Brandalise Fialho, OLIVEIRA, Andre Luiz

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O choque cardiogênico é caracterizado por uma diminuída perfusão tecidual sistêmica concomitante à um adequado volume intravascular, tendo por fator primário uma causa cardíaca que impossibilite o coração de fornecer débito adequado. Não há, portanto, uma oferta efetiva de fluxo sanguíneo e oxigênio para o organismo (KRENN; DELLE, 2011).

É uma das mais graves complicações secundárias ao infarto agudo do miocárdio (TIMERMAN et al., 1999). Assim sendo, seu estudo aprofundado é estimulado para melhor conduta durante o tratamento e maior entendimento de sua fisiopatologia, já que a mortalidade intra-hospitalar de pacientes infartados e complicados por choque varia de 30 a 90% (MATTU,2013).

O presente trabalho visa discutir a fisiopatologia do choque cardiogênico, assim como as medidas terapêuticas necessárias embasadas na literatura atualizada sobre o tema.

Objetivos:

Revisar as mais recentes atualizações publicadas que norteiam o tratamento do choque cardiogênico.

Metodologia:

Trabalho descritivo de revisão literária atual sobre o tema.

Resultados:

A etiologia do choque cardiogênico é atrelada principalmente à acometimentos cardíacos, dentre os quais se destacam situações como: falência do ventrículo esquerdo (74,5% dos casos), infarto agudo do miocárdio (8,3%), comunicação interventricular (4,6%) (HOCHMAN et al., 2000). Sua incidência em pacientes com supradesnível de segmento ST ao eletrocardiograma é de 7%, e tal valor se mantém

constante pelos últimos vinte anos (VIS; PIEK; HENRIQUES, 2011). A obstrução de vasos coronarianos pode ocorrer por diversas causas. A mais comum, no entanto, continua a ser o infarto agudo do miocárdio, a qual associada à perda de mais de 40% da massa contrátil esquerda gera a falência de tal ventrículo, dando início ao quadro de choque (**LENNEMAN; HENRY, 2011**). **A isquemia miocárdica causa redução da contratilidade do coração e redução de seu desempenho, além de aumentar a pressão intraventricular e gerar hipotensão com hipoperfusão sistêmica.**

De acordo com o estudo SHOCK Trial Registry, o choque cardiogênico está relacionado ao infarto agudo do miocárdio em sua porção anterior em 55% dos casos, inferior em 46% e em sua parte posterior em 21%. Por fim, os infartos que culminaram em múltiplas localizações responderam por 50% dos casos totais.

A persistência dessa situação de débito reduzido gera repercussões a nível celular, como o início da respiração anaeróbia e conseqüente acúmulo de ácido láctico e outros metabólitos (BENGUR; MELIONES, 2013). O dano endotelial favorece a extensão da necrose e pode ser um precursor de arritmias cardíacas, as quais prejudicam ainda mais o funcionamento do coração.

Segundo Guyton (2006), o organismo possui mecanismos compensatórios que diminuem os danos sofridos pelo corpo. Estes mecanismos levam ao aumento da frequência cardíaca, do inotropismo e da tensão da parede ventricular (muito embora também haja aumento do consumo de oxigênio pelo coração).

O primeiro destes mecanismos é a ativação do sistema nervoso simpático, que é desencadeado pela alteração de fluxo sanguíneo percebido pelos receptores pressórico-sensoriais localizados no cérebro e na parede dos grandes vasos. Tais barorreceptores normalmente enviam impulsos inibitórios para o centro vasomotor (localizado no bulbo), diminuindo o controle simpático. Quando há queda no débito cardíaco ou queda da pressão arterial, os barorreceptores diminuem os impulsos inibitórios, aumentando o tônus simpático (GUYTON, 2006).

Como conseqüência, há aumento da frequência cardíaca (via receptor adrenérgico Beta1) e da resistência vascular periférica (ativando receptores Alfa1), com o objetivo de preservar o débito e normalizar a pressão arterial (SERNA, 2012). Entretanto, é um sistema arriscado, pois pode precipitar a gênese de arritmias e

piorar ainda mais a isquemia do miocárdio, aumentar a pós-carga e o trabalho cardíaco.

O segundo dos mecanismos compensatórios de importância relevante é a ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona. A diminuição da perfusão renal é detectada por receptores nas arteríolas aferentes, o que leva à liberação de renina, que inicia uma seqüência de eventos que culminará na vasoconstrição periférica (pela angiotensina II) e síntese de aldosterona pela zona glomerulosa da glândula supra-renal.

A aldosterona é um mineralocorticoide que estimula a reabsorção de sódio e água pelo rim, aumentando a volemia (TAVARES, 2000). O maior volume intravascular costuma preservar a pressão arterial, porém pode levar a uma situação de congestão pulmonar por aumento na pressão diastólica final no ventrículo esquerdo e culminar em remodelação ventricular.

Dessa forma, a conseqüência final do choque cardiogênico é a síndrome da disfunção múltipla de órgãos. O óbito dos pacientes com choque cardiogênico secundário à infarto agudo do miocárdio é acima de 50%.

Conclusões:

O choque cardiogênico é uma situação clínica altamente prevalente no meio médico e carece de conhecimentos fisiopatológicos para uma abordagem rápida e eficiente. Diversos são os estudos realizados sobre o tema e novas perspectivas estão sendo melhor avaliadas para uma maior compreensão desta síndrome. Entretanto, mesmo com o tratamento farmacológico e a instalação do balão intra-aórtico os níveis de mortalidade se mantêm em valores elevados. A diretriz atual para o melhor manejo de tal situação é valer-se destes procedimentos de forma temporária até que se faça revascularização miocárdica adequada, via angioplastia ou cirurgia.

Referências:

- Krenn, L. ; Delle, K.G. Essential lessons in cardiogenic shock: Epinephrine versus norepinephrine/dobutamine. **Crit Care Med**. Feb, 2011.
- Guyton, A.C.; Hall, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.
- II Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia para o diagnóstico de Tratamento da Insuficiência Cardíaca. **Arq Bras Cardiol**. Volume 79, 2010.

Vis, M. M.; Piek, J. J. ; Henriques, J. P. Cardiogenic shock: role of revascularization. **Minerva Cardioangiol.** Feb, 2011.

Mattu A. **Post-Myocardial Infarction Cardiogenic Shock: What's New?** Disponível em <<<http://www.medscape.com/viewarticle/573400>>> Acesso em 15 de fevereiro de 2013.

Bengur, A.R.; Meliones, J.N. Cardiogenic shock. **New Horizon.** Maio, 1998.

Tavares, A. Polimorfismos dos genes do sistema renina-angiotensina-aldosterona e as moléstias cardiovasculares. **Rev Bras Hipert.** Volume 3, 2013

Serna, F. Tratamiento de la insuficiencia cardiaca. Actualidad y perspectivas. *Rev Arg Cardiol*, volume 28, 2012

Palavras-Chave: Choque Cardiogênico , Cardiologia , Infarto

Silviodguerra@gmail.com

Avaliação da Declaração de Nascidos Vivos na Unidade Básica de Saúde da Família São Geraldo no município de Volta Redonda/ RJ.

OLIVEIRA, Natália Medeiros; COSTA, Cláudia Regina Oliveira; CARDOSO, Stephani Antunes; MORAIS, Raissa Cunha

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A Declaração de Nascidos Vivos (DNV) é um documento padronizado pelo Ministério da Saúde, que deve ser emitida para todos os nascimentos com vida ocorridos no Brasil. Ela contém informações sobre as características maternas (idade, escolaridade, ocupação), dados sobre a gestação e o parto (duração da gestação, número de consultas de pré-natal realizadas, gestações anteriores, tipo de parto, tipo de gestação) e as condições de nascimento da criança (peso ao nascer, Apgar, mal formação, sexo).

O peso ao nascer é, provavelmente, o fator isolado mais importante que afeta a morbi-mortalidade neonatal e tem impacto sobre a morbi-mortalidade infantil⁴. O Comitê de Saúde Materna e Infantil da Organização Mundial da Saúde (OMS) preconizou os recém-nascidos de baixo peso (RNBP) aqueles com peso menor ou igual a 2.500g.

A incidência de RNBP está diretamente relacionada à saúde da população em que eles nascem (nutrição, saneamento, habitação, hábitos higiênicos e sexuais, condições de trabalho, assistência perinatal, etc.)⁴. Quanto mais alta é a proporção de nascidos vivos de baixo peso, mais grave o problema de nutrição e de saúde pública na localidade⁵.

O baixo peso ao nascimento possui gênese multifatorial, sendo importante o reconhecimento dos seus fatores desencadeantes para propor ações de prevenção a este agravo. Dessa forma, este estudo identificou os RNBP ao nascer através da DNV na UBSF São Geraldo e correlacionou com características maternas (idade e escolaridade) e grau de adesão ao pré-natal (número de consultas de pré-natal).

Objetivos:

Identificar o RNBP ao nascimento e correlacionar com as características maternas, também informadas na DNV, com o intuito de estabelecer uma relação entre as

seguintes variáveis: 1) mães jovens com RN de baixo peso; 2) número de consultas do pré-natal e o baixo peso; 3) escolaridade materna e o baixo peso; e 4) número de consultas pré-natais com o grau de escolaridade materna. Tornando assim, conhecidos os fatores de maior expressividade para a concepção de RNBP por gestantes atendidas na UBSF São Geraldo de Volta Redonda/RJ.

Metodologia:

Foram utilizadas as DNV dos anos de 2011, 2012 e 2013 até o mês de outubro, da UBSF São Geraldo localizado na cidade de Volta Redonda- RJ, totalizando 260 DNV.

As variáveis utilizadas para o estudo foram: a idade materna, grau de escolaridade, número de gestações, duração da gestação, tipo de gravidez, tipo de parto, número de consultas pré-natais, sexo do RN, Apgar, peso ao nascer e apresentação de mal formação ao nascimento. Esses dados foram comparados e analisados por meio de tabelas do Microsoft Excel®.

Resultados:

Observou-se que há uma ocorrência maior de RN baixo peso em gestantes menores de 19 anos (15,6%) e nas maiores de 40 anos (22,2%). O estudo apontou também, maior prevalência de baixo peso em mães que fizeram entre 1 a 3 consultas(42,85%). Observou-se ainda, que o grau de escolaridade materna não apresentou relação nítida com RNBP ao nascer, uma vez que, o maior percentual de baixo peso foi encontrado em mulheres com 8 a 11 anos de estudo (14,4%). Quanto à escolaridade materna e o número de consultas de pré natal, não foi encontrada associação entre baixa escolaridade e um menor número de consultas, visto que a maior parte das gestantes com 6 ou menos consultas tinham entre 8 e 11 anos de estudo(62,5%).

Conclusão:

O número de RNBP pode reduzir significativamente através de políticas de conscientização da importância do pré-natal, além da implantação de estratégias e políticas públicas que garantam o acesso pleno das gestantes ao pré-natal. A prevenção da gravidez precoce também pode influir positivamente na redução de RNBP.

Referências:

DIDIX, F P. Qualidade do sistema informação sobre nascidos vivos (sinasc). Ciência e saúde coletiva Vol 17 n. 10 , Outubro 2010 Disponível em <http://www.redalyc.org/pdf/630/63024360021.pdf> >. acesso: 30 nov. 2013.

BRASIL, Ministério da saúde. Manual de instrução para o preenchimento de declaração de nascidos vivos. Publicado em 2011. Disponível em http://svs.aids.gov.br/download/manuais/Manual_Instr_Preench_DN_2011_jan.pdf > acesso: 29 nov.2013.

BRASIL, Portal da saúde do RJ-SES. Declaração de nascidos vivos e de óbitos. Disponível em <http://www.saude.rj.gov.br/servicos-vigilancia-em-saude/68-guia-sus-do-cidadao/152-declarao-de-nascido-vivo-e-de-ito.html>. >2013> acesso: 28 nov. 2013.

MUSSI-PINHATA, M M; Bissane, C. Recém-nascidos de baixo peso. Faculdade de medicina de Ribeirão preto- Usp. Disponível em http://rpp.fmrp.usp.br/downloads/rotinas/rn_baixo_peso.pdf > acesso: 29 nov. 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. Baixo peso ao nascimento. Disponível em <http://www.desnutricao.org.br/1_3/baixo_peso_ao_nascimento.htm#pop> acesso 29 nov .2013.

BARBAS, DS;Costa, AJL;Luiz, RR;Kale, PL. Determinante do peso insuficiente e do baixo peso ao nascer , na cidade do Rio de Janeiro 2001. Epidemiologia e serviços de saúde. Vol 18 n 2 Brasília Junho 2009. Disponível em http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742009000200007&lng=es&nr m=iso&tlng=pt.> acesso: 28 nov. 2013.

Palavras-Chave: DNV; Baixo peso ao nascer, Saúde da Família.

natalia.m.oliveira@hotmail.com

SAÚDE

Inserção da Família no Tratamento do Dependente Químico

OLIVEIRA, Tássia Dias; SILVA, Luiz Alberto Teixeira Pires; LACERDA, Marcos William da Silva; CANAVEZ, Márcia Figueira.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O abuso de drogas vem crescendo nos últimos anos e o acompanhamento a esta clientela se faz necessária por interferir na vida do indivíduo, da família e da comunidade onde ele está inserido. Esta situação apresenta-se cada vez mais problemática exigindo do poder público e dos profissionais de saúde mais interesse e maior dedicação, visto que, já se tornou um problema de saúde pública. O contexto sociocultural atual permite que alguns problemas relacionados com o abuso de álcool e outras drogas sejam discutidos pela sociedade, permitindo um diálogo mais franco no qual possa repensar a relação do dependente com sua família; já que a mesma exerce um papel fundamental no processo de recuperação da dependência. É importante conhecer a realidade do dependente químico e de seu modo de adoecer, buscando as causas que o levaram ao uso e a possíveis recaídas (MAZUCA; SARDINHA, 2000).

Objetivos:

Descrever a inserção da família no tratamento do dependente químico através da participação nos grupos familiares e identificar as relações familiares quanto a percepção dos conflitos vivenciados. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética de Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA, com o CAAE: 24057813.4.0000.5237.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa-ação, qualitativa e descritiva. A coleta de dados foi realizada através de questionário, instrumento principal para o levantamento de dados por amostragem. Para a coleta de dados utilizou-se a técnica do Grupo Focal. O cenário proposto para a realização dessa pesquisa foi o CAPS-ad II, situado no Município de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro. Os participantes desse estudo foram constituídos pelos familiares de dependentes químicos que participam do Grupo de Orientação Familiar do CAPS ad II. Para inclusão na pesquisa

estabeleceu-se os seguintes critérios: Estar participando do grupo há pelo menos um mês, e ser um membro de cada família do dependente químico. Foram excluídos os menores, na faixa etária abaixo de 18 anos e os que não aceitaram o convite como participantes da pesquisa. Os grupos tiveram a duração de uma hora e trinta minutos e ocorreram em uma sala disponibilizada pelo próprio serviço, com garantia de conforto e privacidade para os participantes. Após serem recebidos, foram informados dos propósitos do grupo focal e da dinâmica das sessões que incluíram: apresentação dos participantes, utilizando uma técnica de dinâmica de grupo. O instrumento de coleta de dados se baseou em um roteiro temático que abordou os seguintes temas: expectativas do familiar em relação ao grupo de orientação familiar, sentimentos presentes no familiar antes e após o grupo, e motivos para o desenvolvimento da dependência química e seu tratamento. As questões abordadas foram baseadas nos objetivos deste estudo, sendo os mesmos para os dois grupos focais. Ao final dos dois encontros as fitas gravadas e anotações feitas pelos pesquisadores foram transcritas e, após passarem por todas as fases de análise, serviram de base para a criação das categorias e apresentação dos resultados. A análise dos dados deu-se através da Análise de Conteúdo. Os familiares entrevistados foram nominados, obedecendo à ordem em que as entrevistas foram realizadas. Exemplo: Depoente 1 (Dep. 1), Depoente 2 (Dep. 2) que corresponde ao entrevistado 1 e 2, e assim sucessivamente até o último entrevistado. Todo o processo da pesquisa obedeceu os princípios éticos dispostos na Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde (BRASIL, 1996).

Resultados:

Foram elaboradas categorias, trazendo à tona as experiências vivenciadas na convivência com os dependentes químicos. Os achados no grupo focal foram categorizados em dois temas: Sintomas de desequilíbrio familiar e Grupo familiar como ferramenta no tratamento das relações familiares. A dependência química vem se tornando cada vez mais presente na vida da população, mostrando um desafio quanto ao tratamento, visto que a dependência não acomete somente o usuário, como também interfere no núcleo familiar, para tanto se faz necessário que esta família seja preparada para este convívio e tratamento. Entre o início da dependência química e a descoberta da família podem-se passar vários anos, porém, após a descoberta já se torna visível o rápido adoecimento familiar,

causando um desequilíbrio. Os principais sintomas surgem por meio do sofrimento de pelo menos um de seus membros. Conforme os depoimentos relacionados a seguir: “Eu me senti perdida, eu falava da doença o que poderia causar, mas eu não conhecia o que é alcoolismo, o que é lidar com isso. Eu tive uma negação muito forte, tudo que as pessoas vinham falar eu falava que isso ai não é droga, é o jeito dele”. (Dep. 1); “Sinto preocupação, porque você vê que não tem cura, tem controle, mas não tem cura”. (Dep. 7); “Você acredita que na sua casa não acontecerá, só na dos outros, então ter um dependente na sua casa, você não sabe como lidar, não sabe como reagir”. (Dep. 17); “Meu sentimento foi de muita preocupação e de impotência também”. (Dep. 12). Quando o familiar dá início a participação no grupo de orientação, começa a perceber que este tipo de comportamento pode ser modificado, conforme os relatos a seguir. “Eu descobri através do grupo uma coisa, que não existe só o meu irmão como adicto, na verdade todos nós somos adictos de algo, um relacionamento, pensamentos, atitudes e costumes, com isso eu aprendi a viver melhor”. (Dep. 10); “Tem que ter esses grupos para nos ajudar, agradecemos porque é uma benção isso aqui, temos apoio moral e social, porque a gente se sente tão discriminada”. (Dep. 03); “Estou ótima devo a esse grupo que me levantou, pra mim foi muito importante, quando vim aqui pela primeira vez eu estava arrasada, não deixo de vir, porque aqui que eu encontrei força”. (Dep. 08); “Eu também acho o grupo muito importante para os familiares pois as vezes a gente fica sem chão, convivendo com as pessoas, dividir as dores, você fica mais forte”. (Dep. 16); “Nessa troca de experiência espero ajudar o outro e me ajudar”. (Dep. 18); “Espero continuar aprendendo com as experiências de todos, diminui minha dor e vou vendo que meus problemas são pequenos, fica mais fácil suportar”. (Dep. 6). O clima de confiança estabelecido no grupo permite que as famílias revelem seus "segredos", fato muito comum quando um dos membros é usuário de drogas, porque é corriqueiro a família por algum tempo utilizar o mecanismo de negação tentando evitar o reconhecimento do problema. Porém, com auxílio do grupo familiar, eles vão se libertando dos preconceitos e vendo nos outros, força para continuar.

Conclusões:

Os primeiros estudos sobre dependência química lançavam seu foco apenas no dependente, não considerando o papel da família e suas implicações nesse processo. Atualmente os familiares constituem uma excelente fonte de ajuda no

tratamento da dependência, a partir do momento em que se considera a família como um sistema que necessita de orientação e acompanhamento para que o resultado do tratamento seja mais eficiente e eficaz. Os grupos de Autoajuda, como o grupo familiar e outros, foram criados para que os familiares recebessem apoio, uma vez que suas vidas eram afetadas pelo comportamento do dependente. No decorrer dessa pesquisa, que teve como objeto de estudo a inserção da família no tratamento do dependente químico e como princípios descrever a inserção da família no tratamento do dependente químico através da participação nos grupos familiares e identificar as relações familiares quanto a percepção dos conflitos vivenciados, constatamos como relevantes resultados a importância do grupo familiar para seus participantes, tendo em vista os relatos assertivos acerca da eficácia do tratamento, quando há uma frequência contínua às reuniões dos grupos pelos familiares participantes.

Referências:

ACSERALD, G. Aessos do poder: Drogas, AIDS e direitos humanos. Rio de Janeiro: Editora FIO CRUZ. 2000.

AZEVEDO, D.M.; MIRANDA, F.A.N. The family and substitute services in mental health: A clipping of the Brazilian literature in nursing. Rev. Enfer. UFPE online, v.3, n.1, p.93-98. 2009. Citado junho 2013. Disponível em: <HTTP://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/enfermagem/article/view/257/295>. BALLONE, GJ - Dependência Química - in. Psiqweb, Internet, disponível em www.psiqweb.med.br, revisto em 2010.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Relatório de Gestão. Saúde Mental no SUS: Acesso ao tratamento e mudança do modelo de atenção: 2003-2006. Brasília, 2007.

CANAVEZ, MF. O Enfermeiro no Grupo de Orientação Familiar Codependente do Dependente Químico. Rio de Janeiro, 2011. Dissertação (Mestrado em Enfermagem): UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2011.

CAPLAN, S. Using focus group methodology for ergonomic design. 1990. Ergonomics, v. 33, n. 5, p. 527-33.

CARRANZA, D. V. V., & Pedrão, L. J.; Satisfacción personal del adolescente adicto a drogas em el ambiente familiar durante la fase de tratamiento em um instituto de salud mental. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 13, 836-844. 2005.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

CARTER, B. E MCGOLDRICK, M. As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

CECCONELLO, A.M.; KOLLER, S.H.. Inserção Ecológica na Comunidade: Uma Proposta Metodológica para o Estudo de Famílias em Situação de Risco. Psicologia: Reflexão e Crítica, nº. 16 vol. 3, p. 515-524. 2003.

CERVO AL, BERVIAN PA. Metodologia Científica, 5ª Edição, Prentice Hall, São Paulo, 2002.

COPELLO, AG.; TEMPLETON, L; VELLEMAN, R. Family Interventions for Drug and Alcohol Misuse: Is There a Best Practice? Curr Opin Psychiatry. Medscape Today, 19(3):271-276, 2006. Disponível em <http://www.medscape.com/viewarticle/528488>. Acessado em 24 de Abril de 2014, às 19H00MIN.

COHEN, L.; MANION, L. Research methods in education. 1994. 4. ed. New York: Routledge.

CHENITZ, W.C.; SWANSON, J.M. From practice to grounded theory. New York: Addison Wesley, 1986. 259 p.

DELFINE, P.S.S.; et al. Parceria entre CAPS e PSF: o desafio da construção de um novo saber. Cienc. Saúde colet. V.14, n.1, p.92-1483. 2009.

DESLANDES, SF; NETO, OC; GOMES, R; MINAYO, MCS (org.) Pesquisa Social: teoria, método e criatividade – 21 ed. – Petrópolis (RJ): Vozes; 2002.

ENGEL, G.I. Pesquisa-ação. Educar, Curitiba, n16, p.181-191. 2000. Editora da UFPR. Disponível em: http://www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_16/irineu_engel.pdf, acessado em 02/10/2013 às 11h30min.

FIGLIE, N. B; MELO, D. G; PAYA, R. Dinâmicas de Grupo Aplicadas no tratamento da Dependência Química: manual teórico e prático. São Paulo, Roca, 2004.

FIGLIE, N; PAYÁ, R. Dinamicas de Grupo Aplicadas ao Tratamento de Substancias Psicoativas. (org). Grupo Gen, São Paulo, 2013.

FILHO, AN e TORRES, IMAP. (orgs). Drogas: isso lhe interessa? Confira aqui. Salvador: CETAD/UFBA/CPTT/PMV, 2002.

FINK, A., KOSECOFF, J. How to conduct surveys: A step-by-step guide. Bervely Hills: Sage. 1985.

FLICK, U.; VON KARDORFF, E.; STEINKE, I. (Orgs.). Was ist qualitative Forschung? Einleitung und Überblick. [O que é pesquisa qualitativa? Uma introdução.]. 2000. Em U. Flick, E. von Kardorff & I. Steinke, (Orgs.), Qualitative Forschung: Ein Handbuch [Pesquisa qualitativa - um manual] (pp. 13- 29). Reinbek: Rowohlt.

GIRADE, MG; CRUZ, EMNT; STEFANELLI, MG. Educação continuada em enfermagem psiquiátrica: reflexão sobre conceitos. Rev. esc. enferm. USP vol.40 no.1. São Paulo. Mar. 2006.

Palavras-Chave: Enfermagem Psiquiátrica; Dependência Química; Relações Familiares.

tassia_oliveira6@hotmail.com

Avaliação da Prevalência da Extensão Anterior do Canal Mandibular por meio da Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico

OLIVEIRA, Isabella Matias; CAETANO, Roberta Mansur; JOGAIB, Jairo Conde; NETTO, Alcemar Gasparini

UniFOA – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA

Introdução:

O canal mandibular tem origem no forame mandibular e termina no forame mental, através dele passam o nervo, a artéria e a veia alveolares inferiores (KURIBAYASHI et al., 2010). É fundamental o conhecimento da anatomia desse canal para o êxito das intervenções odontológicas, como bloqueios anestésicos, tratamentos com implantes e cirurgias mandibulares. A região anterior da mandíbula (interforaminal) era considerada área segura para a instalação de implantes, porém, frequentemente é descrito nessa região, um prolongamento do canal mandibular anterior ao forame mental, dificilmente observado por radiografias convencionais (MOURA, 2010). O detalhe mais importante a ser identificado na tomografia computadorizada (TC) da mandíbula é a trajetória do canal mandibular, que normalmente é constante até a emergência dos forames mentuais, que são estruturas nobres e não podem ser invadidas por implantes, com risco de causar parestesia reversível ou irreversível, do lado afetado, bem como a extensão anterior ao forame mental (CAVALCANTI, 2010).

Objetivos:

Esse estudo tem como objetivo avaliar a prevalência e a mensuração do prolongamento do canal mandibular anterior ao forame mental, por meio da tomografia computadorizada por feixe cônico.

Metodologia:

Para o presente estudo foram utilizados arquivos digitais de 50 exames de tomografia computadorizada por feixe cônico, efetuados em pacientes encaminhados com solicitação para o referido exame ao Serviço de Documentação Odontológica – SDO, da cidade de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Nº CAAE 14601513.3.0000.5237, a

amostra foi estudada quanto à prevalência e a mensuração do prolongamento do canal mandibular anterior ao forame mental, por meio da tomografia computadorizada por feixe cônico.

Foram utilizados pacientes com idade mínima de 18 anos, sendo 25 do gênero feminino e 25 do gênero masculino. Foram excluídos dessa pesquisa: pacientes edêntulos totais e exames com imagens sem qualidade para uma adequada interpretação.

Os exames foram realizados no tomógrafo do modelo I-CAT, Next Generation, da Imaging Sciences International, com regime de trabalho de 7 mA e 120 kV, utilizando FOV de 6 e 13 cm e voxel de 0,20 e 0,25mm. As imagens foram observadas nos três planos ortogonais (axial, sagital e coronal) e na reconstrução panorâmica (espessura 5,25mm) pelos pesquisadores, em local de baixa luminescência, na tela do monitor de 14 polegadas da marca Dell, utilizando o programa ICATVision, da Imaging Sciences International. Para mensuração do prolongamento anterior do canal mandibular foram realizadas algumas etapas para padronização da pesquisa

Resultados:

Todos pacientes apresentaram extensão anterior do canal mandibular (100 %), variando de 1,25 mm a 11,83 mm nas mulheres, sendo de 1,8 mm a 10,8 mm do lado direito e 1,25 mm a 11,83 mm do lado esquerdo. Nos homens, a variação da extensão foi de 1,2 mm a 11,81 mm, sendo 1,2 mm a 10,62 mm do lado direito e de 1,41 mm a 11,81 mm do lado esquerdo.

Conclusão:

Na amostra estudada concluiu-se que todos os pacientes apresentaram prolongamento do canal mandibular, a frente do forame mental, com uma grande variação das dimensões encontradas, de 1,2 mm a 11,83 mm e a medida para ser considerada segura para procedimentos cirúrgicos, deve ter no mínimo 11,83 mm a frente do forame mental.

Referências:

CAVALCANTI, M.G.P. Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico: Interpretação e Diagnóstico para o cirurgião-dentista. São Paulo: Editora Santos, 2010.

FERNANDES, L.M.P.S.R.; CENTURION, B.S.; OLIVEIRA, T.F.L.; PAGIN, O.; CAPELOZZA, A.L.A.; RUBIRA-BULLEN, I.R.F. Variações anatômicas do canal

mandibular detectadas em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. **ImplantNews**, v. 10, n. 6, p. 757-60, 2013.

KURABAYASHI, T. Bifid mandibular canals: cone beam computed tomography evaluation. **Dentomaxillofac Radiol.**, v. 39, n. 4, p. 235-9, 2010.

MOURA, P. **Estudo da incidência da extensão anterior do canal mandibular pelo método tomográfico de feixe cônico**. 2010. 70 p. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Biopatologia Bucal, Área Radiologia Odontológica) Faculdade de Odontologia de São José dos Campos, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, 2010.

SALVADOR, J.F.; MEDEIROS, P.L.; FERREIRA JÚNIOR, O.; CAPELOZZA, A.L.A. Anatomia radiográfica do canal mandibular e suas variações em radiografia panorâmicas. **Innov Implant J Biomater Esthel**. São Paulo, v. 20, n. 53, p. 19-24, maio/ago.2011.

SANTOS, C.O. **Avaliação da anatomia neurovascular da mandíbula por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico**. 2010. 109p. Tese (Doutorado)-Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2010.

Agradecimentos:

Agradecemos ao UniFOA pelo apoio na realização dessa pesquisa.

Palavras-Chave: Tomografia computadorizada; canal mandibular; forame mental.

robmansur@hotmail.com

**Avaliação da Localização do Forame Mental por meio da Tomografia
Computadorizada por Feixe Cônico**

*ABRÃO, Ana Carolina Costa; CAETANO, Roberta Mansur;
JOGAIB, Jairo Conde; NETTO, Alcemar Gasparini - professor colaborador*

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA – UNIFOA

Introdução :

Os estudos de estruturas anatômicas, como o forame mental, podem ser realizados por meio topográfico, como Lima et al. (2010), mas verificamos com maior frequência trabalhos utilizando radiografias panorâmicas, como Guedes et al. (2011) e Almeida Filho et al. (2011). Todos os exames radiográficos convencionais são importantes, cada um com sua indicação específica, porém essas imagens bidimensionais limitam a observação da profundidade das estruturas anatômicas, além da possibilidade de ampliação e/ou distorção da imagem. A TCFC permite visualização das estruturas anatômicas com precisão, em todas suas dimensões, proporcionando um planejamento mais seguro do tratamento odontológico (CAVALCANTI, 2010). De acordo com Alves e Giampani (2009) a correta localização do forame mental é importante, já que dele emerge um feixe vaso-nervoso, e a correta determinação visa facilitar atividades clínicas tais como a realização de anestésias, implantes, cirurgias, bem como a colocação de próteses.

Objetivos:

O objetivo desse trabalho foi avaliar a localização do forame mental, no sentido horizontal e vertical, por meio da tomografia computadorizada, que é um exame para diagnóstico por imagem que possibilita aos cirurgiões-dentistas observar as estruturas tridimensionalmente, sem sobreposições, sem magnificação, proporcionando maior confiabilidade nos diagnósticos.

Metodologia:

Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com N° CAAE 14604413.7.0000.5237, a amostra composta por arquivos digitais de 50 exames de tomografia computadorizada por feixe cônico foi estudada quanto à prevalência da localização do forame mental, no sentido horizontal e vertical. Foram utilizados

pacientes de ambos os gêneros, com faixa etária de 13 a 84 anos. Como critério de inclusão utilizado, todos os pacientes eram portadores de denteição permanente. Foram excluídos dessa pesquisa: pacientes com ausência de caninos, pré-molares e primeiros molares inferiores ou com inclusão desses elementos, pacientes com rizogênese incompleta dos pré-molares inferiores e exames com imagens sem qualidade para uma adequada interpretação. O critério escolhido para localização do forame mental foram no sentido horizontal o método proposto por Tebo, Telfort (1950) e no sentido vertical foi empregado o sistema de Classificação proposto por Al-Khateeb et al. (2007).

Resultados:

No sentido horizontal foi utilizado o método proposto por Tebo, Telfort (1950) que utiliza seis classificações: a Classe I não apareceu em nenhum caso, Classe II em 9 casos (9%), Classe III em 47 casos (47%), Classe IV em 32 casos (32%), Classe V em 7 casos (7%) e Classe VI em 1 caso (1%). No lado direito a Classe II apareceu em 5 casos (10%), a Classe III em 24 casos (48%), a Classe IV em 18 casos (36%) e a Classe V em 3 casos (6%). No lado esquerdo a Classe II apareceu em 4 casos (8%), a Classe III em 23 casos (46%), a Classe IV em 14 casos (28%), a Classe V em 4 casos (8%) e a Classe VI em 1 caso (2%). No sentido vertical foi empregado o sistema de Classificação proposto por Al-Khateeb et al. (2007), que utiliza três categorias: a I foi encontrada em 12 casos (12%), a II em 64 casos (64%) e a III em 24 casos (24%). No lado direito a categoria I apareceu em 7 casos (14%), a II em 30 casos (60%) e a III em 13 casos (26%). No lado esquerdo a categoria I apareceu em 5 casos (10%), a II em 34 casos (68%) e a III em 11 casos (22%).

Conclusão:

Na amostra estudada, a localização mais prevalente do forame mental no sentido horizontal, foi entre os pré-molares, seguido da posição abaixo do segundo pré-molar, com 74% de simetria entre os lados direito e esquerdo e no sentido vertical, a posição mais prevalente foi abaixo do nível dos ápices dos pré-molares, com 88% de simetria.

Referências:

AL-KHATEEB, T.; AL-HADI, H.; ABABNEH, K.T. Position of the mental foramen in a northern regional Jordanian population. **Surg Radiol Anat.**, v. 29, n.3, p.231-7, 2007.

ALVES, N.; GIAMPANI, R. Estudo da localização do forame mental em mandíbulas maceradas. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.** São Paulo, v.63, n.2, p.134-7, 2009.

ALMEIDA FILHO, L.R.; REIS, H.S.M.; AMADEI, S.U.; SCHERMA, A.P.; SOUZA, D.M. Avaliação da posição do forame mental em relação aos dentes e base da mandíbula na radiografia panorâmica convencional. **RGO**, Porto Alegre, v.56, n1, p.47-52, jan/mar. 2008.

CAVALCANTI, M.G.P. Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico: Interpretação e Diagnóstico para o cirurgião-dentista. São Paulo: Editora Santos, 2010.

GUEDES, A.O.; RABELO, L.E.G.; PORTO, O.C.L.; ALENCAR, A.H.G.; ESTRELA, C. Avaliação radiográfica da posição e forma do forame mental em uma subpopulação Brasileira. **Rev Odontol Bras Central**, Goiás, v.20, n.53, p.160-5, 2011.

LIMA, D.S.C.; FIGUERÊDO, A.A.; GRAVINA, P.R.; MENDONÇA, V.R.R.; CASTRO, M.P.; CHAGAS, G.L., et al.. Caracterização anatômica do forame mental em uma amostra de mandíbulas humanas secas brasileiras. **Rev Bras Cir Craniomaxilofac.** Bahia, v.13, n.4, p. 230-5, 2010.

Agradecimentos:

Agradecemos ao UniFOA pelo apoio à realização dessa pesquisa.

Palavras-Chave: Tomografia computadorizada; forame mental; mandíbula.

robmansur@hotmail.com

Extensões e anormalidades dos seios maxilares em pacientes assintomáticos detectadas por meio de tomografia computadorizada por feixe cônico

CAETANO, Roberta Mansur; JOGAIB, Jairo Conde;

NETTO, Alcemar Gasparini

UniFOA – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA

Introdução:

O seio maxilar é o maior dos seios paranasais, pode variar em relação à forma e ao tamanho, apresentando extensões para as regiões, anterior, rebordo alveolar, tuberosidade da maxila, palato duro, osso zigomático e região orbitária. Comumente está intimamente relacionado com os dentes superiores, portanto, os procedimentos odontológicos apresentam um risco elevado de promover injúrias ao mesmo (Arieta et al., 2005). A necessidade de exames mais completos em informações na área buco-maxilo-facial, fez com que o uso da tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) se desenvolvesse muito. A imagem da estrutura óssea pela TCFC pode ser analisada por completo, sem sobreposição e sem magnificação, com visão tridimensional do rebordo alveolar, permitindo a observação dos limites anatômicos do seio maxilar, previamente a procedimentos cirúrgicos, que é de suma importância para o planejamento e execução do tratamento adequado para cada paciente (Silveira et al., 2008). Os seios maxilares são estruturas anatômicas significativas na prática odontológica e a TCFC um importante exame para diagnóstico por imagem, que permite reconhecer variações anatômicas e anormalidades dos seios maxilares.

Objetivos:

O objetivo desse estudo foi analisar a relação entre as variações anatômicas, extensão anterior, para o processo alveolar e para a tuberosidade, com a presença de anormalidades dos seios maxilares em pacientes assintomáticos, devido a ausência de trabalhos que avaliem tal associação.

Metodologia:

Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com N° CAAE 12593413.2.0000.5374, a amostra composta por arquivos digitais de 200 exames de tomografia computadorizada por feixe cônico, foi avaliada quanto à prevalência

das seguintes variações anatômicas dos seios maxilares, extensão anterior, para a tuberosidade da maxila, para o rebordo alveolar e, bem como, a prevalência de anormalidades dos seios maxilares em pacientes assintomáticos, segundo gênero e faixa etária. Também foi avaliada a relação entre essas variações anatômicas dos seios maxilares e as anormalidades em pacientes assintomáticos. Foram utilizados pacientes de ambos os gêneros, com faixa etária de 13 a 84 anos. Como critério de inclusão utilizado todos os pacientes eram portadores de dentição permanente, encaminhados para realização do referido exame para seus respectivos tratamentos. O critério de exclusão utilizado foi: paciente edêntulo total superior e exames com imagens sem qualidade para uma adequada interpretação. Os exames foram realizados no tomógrafo do modelo I-CAT, Next Generation, da Imaging Sciences International, com regime de trabalho de 7 mA e 120 kV, utilizando FOV de 6 e 13 cm e voxel de 0,20 e 0,25mm. As imagens foram observadas nos três planos ortogonais (axial, sagital e coronal) e na reconstrução panorâmica (espessura 5,25mm) pelo próprio pesquisador. Foram tabuladas as informações referentes à idade, gênero do paciente e com relação aos seios maxilares, direito e esquerdo, foi observada a presença de extensão anterior, posterior e para o rebordo alveolar, tendo como referência os ápices dos dentes superiores, a fossa canina e a tuberosidade da maxila. Também foi avaliada a presença de anormalidades nos seios maxilares, como, espessamento da mucosa, opacificação parcial, opacificação total, pseudocisto, pólipos, hipoplasia e presença de corpo estranho.

Resultados:

Na amostra estudada as prevalências das extensões, anterior, para a tuberosidade, para o rebordo alveolar e as anormalidades do seio maxilar, avaliadas por tomografia computadorizada por feixe cônico foram respectivamente de 15%, 10,5%, 77,5% e 76,5% dos exames.

Conclusão:

Não houve correlação da presença de extensões com o gênero, nem com a idade. A prevalência das anormalidades foi significativamente maior no gênero masculino, sem associação com faixa etária. Não houve relação entre presença de extensões e de anormalidades.

Referências:

ARIETA, L.C; SILVA, M.A.A.; ROCKENBACH, M.I.B.; VEECK, E.B. Extensões dos seios maxilares detectadas em radiografias periapicais. **Revista Odonto Ciência – Fac. Odonto/PUCRS**. V.20, n.47, p. 18-22, 2005.

PAGIN O. **Avaliação do seio maxilar por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico**. 2011 p.72. Dissertação de Mestrado. Bauru: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru, 2011.

SILVEIRA, V.M.; NETTO, B.A., CÔSSO, M.G.; FONSECA, L.C. A utilização da tomografia computadorizada na avaliação da comunicação bucosinusal. **Arq Bras Odontol**. v.4, n.1, p. 24-7, 2008.

VALLO, J.; SUOMINEN_TAIPALE, L.; HUUMONEN, S.; SOIKKONEN, K.; NORBLAD, A. Prevalence of mucosal abnormalities of the maxillary sinus and their relationship to dental disease in panoramic radiography: results from the Health 2000 Health Examination Survey. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod**. v. 109, n. 3, p. 80-7, 2010.

ZIJDERVELD, S.A.; VAN DER BERGH, J.P.A.; SCHULTEN, E.A.J.M., TEN BRUGGENKATE, C.M. Anatomical and surgical findings and complications in 100 consecutive maxillary sinus floor elevation procedures. **J Oral Maxillofac Surg**. , v. 66, p. 1426-38, 2008.

Palavras-Chave: Seio maxilar; Tomografia computadorizada por feixe cônico; Anormalidade

robmansur@hotmail.com

Os desafios da equipe multiprofissional no atendimento a gestantes de alto risco

GOMES, Mariane de Paula¹; BRAGA, Júlia Dile M.A.M.²

¹UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

²UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução:

A gestação é um fenômeno fisiológico e sua evolução se dá, na maior parte dos casos, sem intercorrência. Apesar disso, há uma parcela pequena de gestantes que, por serem portadoras de alguma patologia, apresentam maiores probabilidades de evolução desfavorável, tanto para o feto como para a mãe. A gestação de alto risco é “aquela na qual a vida ou a saúde da mãe e/ou do feto e/ou do recém-nascido têm maiores chances de serem atingidas que as da média da população considerada” (CALDEYRO-BARCIA, 1973). O intuito da assistência pré-natal de alto risco é interferir no curso de uma gestação que possui maior chance de ter um resultado desfavorável, de maneira a diminuir o risco ao qual estão expostos a gestante/feto/recém-nascido, ou reduzir suas possíveis consequências adversas. A equipe de saúde deve estar preparada para enfrentar fatores adversos à gravidez, sejam eles clínicos, obstétricos, ou de cunho socioeconômico ou emocional. (BRASIL, 2012). Constituída por duas médicas ginecologistas/obstetras, uma enfermeira, uma psicóloga e uma técnica de enfermagem, a equipe busca oferecer as gestantes, um pré-natal digno e de qualidade, considerando os aspectos biopsicossociais da saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal, em consonância com a Política Nacional de Humanização do SUS (PHN) e o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN). A humanização não pode ser delegada a um específico profissional da área de saúde, ela deve ser exercida por todos em seus variados níveis.

Objetivos:

Apresentar o trabalho desenvolvido pela atual equipe do Pré-Natal de Alto Risco do Ambulatório Especializado da Mulher do município de Resende/RJ - PNAR, assim como alguns indicadores levantados entre Agosto/2013 a Maio/2014. A partir desses dados – tipo de parto realizado, casos de aborto, fatores de riscos gestacionais e

território das gestantes – planejar ações futuras visando melhorar as condições de atendimento através de encaminhamentos mais pertinentes, ações de prevenção de fatores de risco e promoção de saúde, incluindo a mudança de atitude dos profissionais. E, promover maior adesão da gestante aos serviços focando a profilaxia da saúde do bebê/gestante permitindo ressignificar o processo da gestação de alto risco, via ações de educação em saúde realizadas.

Metodologia:

Pesquisa de campo, de caráter exploratório e descritivo, de abordagem quantitativa, sendo os dados provenientes das 208 Fichas de Atendimento do PNAR analisadas. Os dados foram tabulados e os resultados apresentados em forma de tabelas. Foram considerados todos os aspectos éticos necessários para a realização da pesquisa.

Resultados:

Das 208 fichas analisadas, 53,37% (111) realizaram parto cesáreo; 13,94% (29) parto normal; havendo apenas 0,48% (1) de aborto registrado. Destaca-se que 32,21% (67) dos tipos de partos não foram informados, o que aponta necessidade de melhorias no processo de comunicação da rede. Dentre os fatores de risco gestacionais levantados os mais recorrentes foram: tireoidopatias, síndromes hipertensivas, história prévia de aborto/óbito neonatal/natimorto/prematuridade. Outros fatores foram: infecção do trato urinário; uso de substância psicoativa/transtorno mental e/ou neurológico, obesidade e diabetes. Quanto ao território dessas gestantes, as unidades que mais encaminharam foram: Paraíso, Surubi e Itapuca, o que nos indica a necessidade de futuras pesquisas para intervenções pertinentes relacionando território e prevenção. Os indicadores possibilitam um panorama dos serviços oferecidos, fornecendo subsídios para atuação da equipe em consonância com o que é preconizado pelo Sistema Único de Saúde – SUS/MS. De acordo com Nakamura e Amed (2003, p.3): “A assistência pré-natal não tem somente como objetivo os cuidados com a saúde das gestantes e dos seus conceptos, mas procura atuar na prevenção, no assistencialismo e na educação”.

Conclusões:

É fundamental a articulação do trabalho dos diversos profissionais de saúde, pois somente através da troca de saberes e planejamento de estratégias terapêuticas conjuntas é possível promover uma atuação verdadeiramente humanizada e eficaz. Ressalta-se que além de favorecer ao planejamento de ações de saúde voltadas para a melhoria no atendimento pré-natal de alto risco, de forma a coibir o aumento nos índices negativos de morbimortalidade do binômio mãe/filho, o PNAR se dispõe a implementar/incrementar ações futuras, nas instancias adequadas e, acompanhar e manter a qualidade e o desenvolvimento dos serviços prestados as gestantes.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico** – 5. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

CALDEYRO-BARCIA, R. et al. Frecuencia cardíaca y equilibrio acido base del feto. Montevideo: Centro Latinoamericanode Perinatologia y Desarrollo Humano, 1973. (Publicación científica del CLAP, n. 519).

NAKAMURA, M. U.; AMED, A. M. Assistência pré-natal. In: CAMANO, L. et al. (Orgs.). **Guias de medicina ambulatorial e hospitalar: obstetrícia**. Barueri: Manole, 2003. p. 3-11.

Palavras-Chave: Pré-Natal de Alto Risco; Equipe Multiprofissional; Humanização.

mariane.gomes@foa.org.br

O atendimento pré-hospitalar e a interferência dos leigos

OLIVEIRA, Ana Carla Soares; BALBINO, Jaciara Otogalli

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A população em geral, está sujeita a adquirir doenças e a sofrer diversos tipos de acidentes que sejam capazes de impossibilitar a ocorrência de sua rotina, principalmente os residentes de centros urbanos, onde de acordo com SANTORO (2011): “ [...] a população possui um sentimento de “risco constante” à saúde ou à vida, caracterizado pelos acidentes de causas externas frequentes.”. Dessa forma, torna-se necessário a atuação constante dos serviços de Urgência e Emergência, a fim de prevenir complicações dos acidentes e promover a saúde dessa população. É necessário investigar as principais causas dos acidentes para assim poder desenvolver estratégias com o objetivo de diminuir os acontecimentos e assim consequentemente, o número de vítimas. Apesar de haverem profissionais capacitados para desenvolver os cuidados para essas vítimas, o ideal seria que esse número diminuísse drasticamente para que assim, os cuidados desses profissionais pudessem estar voltados para os casos realmente necessários (SANTOS et al., 2012). A partir da ocorrência desses acidentes é necessário um atendimento pré-hospitalar para as vítimas, a fim de promover uma manutenção da vida até a chegada ao hospital, sendo que esse atendimento pode ser vital. No entanto, é necessário certo conhecimento específico para desenvolver esse cuidado, onde os profissionais de saúde (médicos, paramédicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem), são treinados para atenderem qualquer tipo de incidente que gere vítimas (SANTORO, 2011). Um atendimento pré-hospitalar adequado pode evitar um agravamento do acidente, como por exemplo, em um acidente automobilístico onde a vítima se encontra presa entre as ferragens sentada, o profissional especializado pode evitar uma lesão permanente da coluna vertebral dessa vítima realizando uma imobilização adequada.

Objetivos:

Avaliar o nível de conhecimento sobre primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar dos acompanhantes das vítimas de traumas hospitalizadas em um hospital público do município de Volta Redonda.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem qualitativa, a coleta de dados ocorrerá através da aplicação de questionário semi-estruturado aos acompanhantes dos pacientes hospitalizados durante o mês de Setembro de 2014. A pesquisa será realizada no Hospital Municipal São João Batista, no município de Volta Redonda, localizado no Rio de Janeiro. Será baseada na coleta de informações sobre os níveis de conhecimento da população a respeito do atendimento pré-hospitalar, por meio de um questionário composto por três questões discursivas e quatro objetivas, que será aplicado durante o mês de Setembro de 2014. O público alvo da entrevista serão os acompanhantes dos pacientes internados nas alas de clínica cirúrgica e emergência do referido hospital.

Resultados:

Resultados não foram obtidos, pois a pesquisa esta em andamento.

Referências:

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 30. Ed., Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes, 2011.

SANTOS, V. E. P., MOURA, L. A., SANTOS, S. S., CRUZ, N. M., MOURA, J. G., MATOS, K. K. C. **Atendimento Pré-Hospitalar a Vítima de Acidente Automobilístico**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online. Rio de Janeiro, 2012.

SANTORO, D. C. Situações de Urgência e Emergência: manual de condutas práticas. Rio de Janeiro. Águia Dourada, 2011.

VIEIRA, L. J. E. S., SOUZA, E. R., XAVIER, E. P., LIRA S. V. G., FERREIRA R. C. Relatos da Equipe de Saúde quanto às Práticas Educativas ao Vitimado no Trânsito durante a Hospitalização/Reabilitação num Hospital de Emergência. Saúde Soc.. São Paulo, v. 19, n. 1, p. 213 – 223, 2010.

PEREIRA, W. A. P., LIMA, M. A. D. S. **O Trabalho em Equipe no Atendimento Pré-Hospitalar à Vítima de Acidente de Trânsito**. Revista Escola de Enfermagem USP. São Paulo, 2009.

MORAES, M. V. G. Atendimento Pré-Hospitalar: Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado. 1 Ed. São Paulo, 2010.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Emergência e Conhecimento.

anacarla_vr@hotmail.com

A importância da abordagem psicossocial no tratamento do paciente renal crônico

PEREIRA, Bárbara Machado.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A doença renal crônica (DRC) consiste em lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins, acarretando alterações metabólicas e hormonais. O crescimento mundial do número de pacientes com DRC tem alcançado proporções epidêmicas nas últimas décadas. O termo insuficiência renal crônica terminal (IRCT) é utilizado para denominar o estágio mais avançado da DRC, com perda de mais de 90% da função renal. Esses pacientes em estágio final da doença somente sobrevivem com a utilização de métodos de filtragem artificial do sangue: as diálises (diálise peritoneal e hemodiálise) ou com a realização do transplante renal. O transplante renal é o tratamento de escolha para pacientes com IRCT que não apresentam contra indicações para realizá-lo, oferecendo melhor sobrevida, qualidade de vida e sendo mais custo-efetivo do que as diálises. (ALMEIDA, 2003). Qualidade de vida é definida pela Organização Mundial de Saúde como “a percepção do indivíduo acerca de sua posição na vida, no contexto cultural e sistema de valores do local onde vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Na IRCT, a qualidade de vida muitas vezes parece ser mais influenciada pelos níveis de ansiedade, depressão e suporte social do que pela adequação da diálise e comorbidades físicas impostas pela doença. (RIELLA, 2010). Existem poucos estudos no Brasil que mensurem a real prevalência dos transtornos depressivos em pacientes renais crônicos em tratamento com hemodiálise, dificultando o planejamento, a organização e a avaliação da assistência à saúde mental no país. (NIFA, 2010). A depressão tem uma grande e negativa influência no modo pelo qual o indivíduo avalia a si mesmo e as situações da vida. Por isso, tem um grande impacto na qualidade de vida, tanto no período pré-dialítico como no dialítico. (RAVAGNANI, 2007). Sendo assim, o presente estudo visa caracterizar a importância de incluir a avaliação da qualidade de vida na evolução do tratamento dialítico desses pacientes bem como das habituais taxas de morbidade e mortalidade.

Objetivos:

Revisar as principais evidências disponíveis relativas à influência da saúde mental sobre a qualidade de vida e sobrevida dos pacientes com IRCT, bem como caracterizar o papel do médico frente à saúde mental dos doentes renais crônicos, ressaltando a importância da abordagem dos indicadores psicossociais na avaliação desses pacientes.

Metodologia:

O presente artigo apresenta uma revisão dos aspectos teóricos e conceituais da co-autoria e da colaboração científica na literatura nacional e sites como scielo e medline, buscando definir esta prática sob diferentes perspectivas.

Resultados:

O caráter crônico dos tratamentos dialíticos e o estresse associado aos mesmos estão frequentemente relacionados a sofrimento emocional e transtornos mentais, que interferem na adaptação e adesão ao tratamento e requerem intervenção multidisciplinar (NIFA, 2010). Apesar de longamente negligenciada, a saúde mental tem se mostrado cada vez mais como um fator relevante na otimização do tratamento dos portadores de IRCT. (SANTOS, 2011). A identificação de estressores, bem como das estratégias de enfrentamento utilizadas pelos pacientes para “minimizar” o impacto do estresse sobre o organismo, são importantes preditores da qualidade de vida antes e depois de procedimentos médicos. Além disso, podem fornecer importantes subsídios para o planejamento de programas preventivos (ALMEIDA, 2003).

Conclusão:

Um desafio para as próximas décadas será a melhora da qualidade de vida dos pacientes nefropatas. Para isso é imprescindível incorporar os indicadores psicossociais na avaliação desses pacientes, definição de tratamento e na análise da eficácia da terapêutica. Na busca de uma maior qualidade e humanização do atendimento, além de uma maior eficácia, a saúde mental se constitui num elemento crucial para o sucesso do processo de reabilitação do paciente nefropata.

Referencias:

ALMEIDA A.M. **A importância da saúde mental na qualidade de vida e sobrevida do portador de insuficiência renal crônica.** Jornal Brasileiro de Nefrologia, São Paulo, 2003;25(4):209-14. Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil.

NIFA S.; RUDNICKI T. **Depressão em pacientes renais crônicos em tratamento de hemodiálise.** Rev. SBPH vol.13 no.1. Rio de Janeiro jun. 2010. Acesso em: 20-05-2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-08582010000100006&script=sci_arttext.

RAVAGNANI L.M., DOMINGOS N.A., MIYAZAKI M.C.O. **Qualidade de vida e estratégias de enfrentamento em pacientes submetidos a transplante renal.** Estudos de Psicologia 2007, 12(2), 177-184. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

RIELLA M.C. **Princípios de Nefrologia e distúrbios eletrolíticos.** 5° edição. Editora Koogan, Rio de Janeiro, 2010.

SANTOS M.S. , WOLFART A., JORNADA L. Prevalência de transtornos depressivos em pacientes com insuficiência renal crônica participantes de programa de hemodiálise em uma clínica do Sul de Santa Catarina. Arquivos Catarinenses de Medicina. Vol. 40, no. 2, de 2011. Associação Médica Brasileira.

Palavras-chave: Depressão. Doença renal crônica. Diálise. Qualidade de vida. Brasil.

medicinaa2011@hotmail.com

**Identificação e Descrição de Variações Anatômicas no Forame Supra-Orbital
no Laboratório de Anatomia do UniFOA**

SALAZAR, Felipe Condé; CUNHA, Marcos Guimarães de Souza; COSTA, Cesar Feitoza Bassi; COSTA, Gabrielle Feitoza Bassi; OLIVEIRA, Aline Pires de; FONTES, Renata Ketzer Pereira

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Os livros textos de anatomia, como o Moore (2011) e Fattini (2007) descrevem o corpo humano baseado em um padrão de incidência do posicionamento e formato dos órgãos e sistemas, porém, o corpo humano possui modificações deste padrão de normalidade, que quando não causam prejuízo para a função são chamadas de variações anatômicas. Como Exemplo de variações anatômicas encontradas no anatômico do UniFOA temos a presença do forame supra-orbital ou incisura supra-orbital que têm formatos diferentes, mas não influenciam na função. As modificações dos padrões de normalidade que causam algum prejuízo para a função são chamados de alterações anatômicas, como ocorre na terceira cabeça do bíceps braquial descrita em pesquisa realizada no UniFOA com autorização do CoEPS que pode causar compressão do nervo mediano, conforme descrito na literatura. Fattini (2007) ainda acrescenta como monstruosidade as modificações dos padrões de normalidade que são incompatíveis com a vida como a anencefalia, por exemplo.

Objetivos:

Identificar estruturas com modificações dos padrões anatômicos descritos na literatura: variações ou alterações anatômicas. Identificar peças anatômicas que apresentem-se diferentes dos padrões de normalidade. Descrever as peças anatômicas encontradas. Analisar e comparar estatisticamente a incidência das peças diferenciadas com relação ao padrão normal descrito na literatura. Buscar descrições anteriores sobre os casos encontrados em artigos científicos e livros de anatomia humana Inspirar novos pesquisadores a descrever variações ou alterações anatômicas.

Metodologia:

Contagem das peças selecionadas. Avaliação das peças através da inspeção buscando a presença da modificação do padrão de normalidade. Avaliação estatística através da média e desvio padrão da incidência dessa variação anatômica. Citação de outras possíveis variações anatômicas encontradas nas peças estudadas. Descrição da estrutura anatômica encontrada, baseada nas estruturas anatômicas da região supra-orbital e com os parâmetros anatômicos de outras peças anatômicas e da literatura. Inspeção das peças visualmente, e descrição do resultado encontrado especificando a localização das alterações encontradas nas peças anatômicas. Registro e comparação das diferenças entre o material estudado e as referências bibliográficas. Contagem das peças com apresentação descrita na literatura e das que apresentem variações anatômicas análise estatística pela média e desvio padrão.

Foram analisadas 258 órbitas de 129 peças anatômicas disponíveis, das quais: 26 eram crânios completos, 47 crânios sem calota, 36 ossos frontais mais maxila e 20 ossos frontais.

Tomamos como método de exclusão da pesquisa os forames e incisuras supra-orbitais avariados, tendo como orientação àqueles forames que perderam sua continuidade, aparentando ou mesmo sendo, uma quebra por manipulação, podendo acarretar em classificações errôneas. Peças anatômicas que se encontravam separados do seu par devido a um corte sagital dos crânios também foram excluídas.

Resultados:

Do total de 129 peças anatômicas disponíveis apenas 91 passaram pelo método de exclusão proposto.

Do total de 182 orbitas utilizadas houve uma prevalência de 75,27% (n= 137) incisura supra-orbital quando comparado à incidência de forame supra-orbital com 24,72% (n= 45).

Não ocorreu uma prevalência significativa de forame ou incisura com relação ao lado da orbita. Das incisuras supra-orbitais foram contabilizadas 37,91% no lado esquerdo (n= 69) e 37,36% no lado direito (n= 68); já dos forames supra-orbitais foram contabilizados 12,08% no lado esquerdo (n= 22) e 12,63% no lado direito (n= 23).

Foi observada uma prevalência significativa de incisura supra-orbital bilateral com 62,63% (n= 57) quando comparado à incidência de forame supra-orbital bilateral com 12,08% (n= 11). Foi observada também uma pequena diferença na incidência de forame no lado direito e incisura no lado esquerdo com 13,18% (n= 12) quando comparado com as peças que apresentaram forame no lado esquerdo e incisura no lado direito com 12,08% (n= 11).

Conclusões:

Há incidência maior de incisuras supra-orbitais confirmando que em climas quentes há uma prevalência de incisuras à forames supra-orbitais conforme a literatura. Não houve prevalência de forames ou incisuras em um lado específico da órbita. Foi evidenciado uma prevalência de incisuras bilaterais (62,63%) das peças utilizadas.

Referências:

CUNHA, M. G. S.; AZIZI, P. C. S.; SANTOS, I. M.; RONDINELLI, P. S. Identification and description of the humeral head of the brachial biceps muscle in the UniFOAs anatomy laboratory. Coleção Fundação ARPAD Szenes-Vieira da Silva Anatomic Drawing. **European Association of Clinical Anatomy**, 2013.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2007. 800p.

MOORE, K. L.; DALLEY A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1136p.

RAE, T.C.; KOPPE, T.; STRINGER, C. B. 2011. The Neanderthal face is not cold adapted. **J Hum Evol** 60:234–239.

Palavras-Chave: Forame Supra-Orbital; Incisura Supra-Orbital; Variação Anatômica.

cesar_bassi@hotmail.com

Chegou a hora do parto: e agora?

FERNANDES, Grasielle Candido; DELFINO, Priscilla Machado Guedes; MARTINS

Vanessa Cristina; SILVA, Renata Martins da

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Desde os primórdios da humanidade o parto tem sido um ato fisiológico no cotidiano das mulheres. Na ausência de patologias na gestação e no momento do parto, o mesmo deve o ser tratado de maneira fisiológica. Em nossa realidade, o parto na maioria das vezes, ainda é medicalizado e conduzido por intervenções, nem sempre justificadas, pelos profissionais que atendem a gestante. Esse contexto reforça expectativas negativas das gestantes sobre o momento do parto, que, por um lado as enfermeiras observam como questão negativa por terem consciência do parto normal, defendendo a postura de acolhimento nesse momento tão importante da vida da mulher. Esse contexto é reforçado por Domingues, Santos e Leal (apud Dias e Deslandes, 2006), em pesquisa com puérperas usuárias de uma maternidade pública no Município do Rio de Janeiro, relatam que dor e sofrimento foram imagens mais citadas pelas mulheres quando pensavam no momento do parto.

Objetivos:

Conhecer expectativas de gestantes quanto ao parto e descrever suas falas sobre os tipos de parto.

Metodologia:

Trata-se de um Projeto de Iniciação Científica de campo, descritivo e qualitativo. Foi desenvolvido com gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde. A coleta de dados ocorreu através de questionários com perguntas abertas e fechadas. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob nº CAAE 21691213.6.0000.5237.

Resultados:

Quando questionadas sobre sua reação ao descobrir a gravidez, 62,5% das mulheres responderam que ficaram felizes; 18,75 assustadas com a notícia; 6,25 relataram tristeza e 12,5% não relataram sentimento sobre a questão. Sobre a possível ansiedade frente ao momento do parto 6,25% referiram não sentir

ansiedade; 25% sentem um pouco de ansiedade e 68,75% disseram-se ansiosas. A ansiedade pode estar relacionada a preocupação com o tipo de parto e o bem estar materno e fetal. Sobre o tipo de parto caso pudesse escolher, 31,25% prefeririam parto cesáreo e 68,75% parto normal. A segunda parte do roteiro de entrevista era composta por três perguntas abertas que versavam sobre as expectativas quanto ao parto, como estas gostariam que fosse o processo de nascimento de seus filhos e se existe algum tipo de medo em relação ao parto. As respostas permitiram formar três categorias: Sentimentos positivos quanto ao momento do parto; A questão da dor no momento do parto e Medo de eventos adversos no momento do parto. Em relação ao questionamento sobre o que as gestantes esperam do momento do parto, observou-se que sentimentos e expectativas positivos puderam ser destacados e as gestantes tem preocupação com a segurança dos binômios mãe e filho e que o procedimento técnico do parto ocorra dentro de padrões aceitáveis para a sociedade. Não foi constatada nas respostas nenhuma expectativa negativa quanto ao momento do parto. Segundo CARRARO (2006) no trabalho de parto e parto os sentimentos das puérperas sobre o cuidado e conforto, se configuram na atenção que recebem da equipe no tratamento e atendimento, [...] o que nos leva a crer que uma assistência acolhedora e humanizada interfere para que a gestante se sinta mais segura e confiante. Já quando questionadas sobre como gostariam que fosse a experiência no parto as participantes referem preocupação com o processo doloroso do nascimento. Sem dúvida o medo da dor no parto mobiliza as mulheres nesta situação. Pode a preocupação com a dor fazer com que a mulher, quando possível, opte por uma cesariana, com a ilusão de que não sentirá dor durante o nascimento de seu filho e a recuperação pós-operatória. Em estudo de Pinheiro e Bittar (2012) observou-se que embora grande parte das mulheres entrevistadas tenha dado ênfase aos aspectos dolorosos do parto vaginal, consideram a experiência do parto normal como satisfatória, apesar da dor, que é “esquecida” após o nascimento do bebe. E por fim quando questionadas sobre algum medo referente ao parto, as gestantes citam o medo de complicações no procedimento que possam levar a danos tanto para elas próprias quanto para seus filhos. Segundo Bezerra e Cardoso (2006) a mulher na sociedade atual, é influenciada para ter dor, pois desde a infância escuta sua mãe, parentes e amigos falarem dos sofrimentos da parturição, criando-se, dessa forma, o que se chama de complexo de medo e

apreensão. Devido à troca de experiências entre gestantes durante o pré-natal ou em família ficam divulgados eventuais problemas que ocorrem durante o parto normal. Sendo este tipo de parto o preconizado pelo Ministério da Saúde para parturientes de baixo risco, as complicações neste tipo de parto ficam mais evidentes e são mais discutidas entre as gestantes.

Conclusões:

É fundamental a orientação do enfermeiro para que a mulher possa sentir-se segura, respeitada e estimulada a vivenciar essa delicada fase de sua vida de maneira positiva, pois passam esse momento com muitas dúvidas, onde seria um período de prazer, até a chegada de seu filho. Deve-se estimular o contato franco e cuidadoso entre gestantes e enfermeiros desde o pré-natal, para preparar as mulheres para o momento do parto com informações e apoio emocional.

Referências:

BEZERRA M. G. A; CARDOSO M. V. M. L. Fatores culturais que interferem... Rev Latino-am Enfermagem 2006 maio-junho; 14(3):414-2. Acessado em 17.05.2014 as 18:23hs Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae

CARRARO T. E.; KNOBEL R.; RADÜNZ V. et al. Cuidado e conforto durante o trabalho de parto e parto. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v.15, (Esp), p. 97-104, 2006.

DOMINGUES R. M. S. M.; SANTOS E. M.; LEAI M. C. Aspectos da satisfação das mulheres com a assistência ao parto: contribuição para o debate. In: DIAS M. A. B.; DESLANDES S. F. Expectativas sobre a assistência ao parto de mulheres usuárias de uma maternidade pública do Rio de Janeiro, Brasil: os desafios de uma política pública de humanização da assistência. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.22, n.12, p.2647-2655, Dez. 2006.

PINHEIRO B. C.; BITTAR C. M. L. Percepções, expectativas e conhecimentos sobre o parto normal: relatos de experiências de parturientes e dos profissionais de saúde. 37° ed. Kanoas: Aletheia, 2012. Acessado em 17.05.2014 as 15:50hs. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo>.

Palavras-Chave: Parto; Enfermagem obstétrica; Pré-natal; Educação em saúde.
renata.martins@foa.org.br

**Conhecimento de Odontopediatras Sobre o Uso Adequado de Creme Dental
Fluoretado**

*MELO, Alice Rodrigues Feres; HABIBE, Rosiléa Chain Hartung;
HABIBE, Carolina Hartung; FCAMIDO, Tamiris; SILVA, Rafaela Pierre*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Os fluoretos são os principais responsáveis pelo declínio da cárie dentária em todo o mundo. Além da redução da prevalência da cárie, o flúor age reduzindo a velocidade de progressão de novas lesões (LIMA, 2007). Dentre todas as estratégias preventivas para os problemas bucais, a escovação dentária com dentifício fluoretado é considerada a de melhor impacto, uma vez que além de remover o biofilme dental, expõe o indivíduo constantemente ao flúor (MAGALHÃES et al., 2011). De acordo com Ramos et al. (2013), a presença do flúor nos dentifícios é importante na prevenção da doença cárie, uma vez que apresenta capacidade inibitória de bactérias cariogênicas. Apesar da recomendação do Ministério da Saúde (2009) para utilização de creme dental fluoretado em todas as crianças de qualquer faixa etária, parece que essa prática ainda não é bem realizada. Esse estudo pretende obter informações sobre as práticas de prescrição de dentifícios fluoretados por odontopediatras.

Objetivos:

Avaliar as prescrições de creme dental para crianças na faixa etária de 0-3 anos, realizadas por odontopediatras na região Sul-fluminense. O projeto de pesquisa foi submetido à análise e aprovação para avaliação dos critérios éticos, e um Protocolo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CoEPS) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), com aprovação em 2 de abril de 2014 (CAAE 17263814.2.0000.5237).

Metodologia:

Foram incluídos nesse estudo todos os Odontopediatras cadastrados no Conselho Regional de Odontologia e que atendem crianças abaixo 3 anos de idade na região Sul-fluminense. Um questionário foi aplicado em seus próprios consultórios

particulares. Após a obtenção de todos os questionários, será realizado um levantamento de dados e análise estatística.

Resultados:

Baseado nos dados preliminares e na literatura consultada, ainda é grande o número de odontopediatras que recomendam dentifrício sem flúor para crianças abaixo de 3 anos de idade.

Conclusões:

Parece haver um desconhecimento das novas normas do Ministério da Saúde quanto ao uso de dentifrício fluoretado em crianças abaixo de 3 anos de idade.

Referências:

LIMA, C. M. G. Fluorose dentária por ingestão de dentifrício: relato de caso clínico. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 229-33, 2007.

MAGALHÃES, A. C.; MORON, B. M.; COMAR, L. P.; BUZALAF, M. A. R. Uso racional dos dentifrícios. **Rev Gaúcha Odontol**, Porto Alegre, v. 59, n. 4, p. 615-25, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de recomendações para uso de fluoretos no Brasil. 2009.

RAMOS, I. A.; CARDOSO, A. M. R.; LEITE, R. B.; CAVALCANTI, Y. W.; CAVALCANTI, A. L. Efeito inibitório de dentifrícios infantis sobre o crescimento de bactérias cariogênicas. **Rev. Ciênc. Méd. Biol**, Salvador, v.12, n.3, p.274-7, 2013.

Palavras-Chave: Dentifrício fluoretado, Fluorose dentária, Flúor

alice_feres@hotmail.com

Sala de espera, lugar de educação em saúde

Loureiro, Laura Guimarães; Linares, Rafael Langoni; Pereira, Vinicius Gomes;

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Esse trabalho refere-se a um projeto de iniciação científica (pic) cuja meta é a construção de um artigo científico de revisão bibliográfica. Foi realizada uma análise de periodicos, com a finalidade de mapear as ações realizadas no ambiente da sala de espera, para avaliação da funcionalidade dessas intervenções e aproveitamento destas para a população. Propõe-se com esse trabalho expandir a concepção da sala de espera, não apenas como um ambiente ocioso, mas como um espaço que pode ser aproveitado para medidas de educação de saúde atuando a nível de prevenção e qualidade de vida da população local. Existem várias formas de aproveitar esse espaço dentre as quais destacam-se rodas de conversa, jogos de perguntas e resposta, relatos de experiências, dinâmicas e palestras. As realizações das salas de espera estreitam os laços entre a comunidade e a equipe de saúde, melhora a adesão ao tratamento do paciente, desenvolve estratégias para o manejo adequado da doença, bem como ajuda o paciente a lidar de forma mais assertiva com a própria consulta. Para o profissional ou estudante da área de saúde que realiza essa prática de ensino – aprendizagem, possibilita o desenvolvimento da sua capacidade de comunicação, além da interação com o cliente, e o reconhecimento da realidade sócio-cultural do sujeito, suas representações, seus conceitos, preconceitos e formas populares de cuidado. Essa análise, portanto, evidencia a importância de grupos na sala de espera e visa estimular a proliferação de projetos semelhantes na área da saúde.

Objetivos:

Analisar as possíveis medidas a serem realizadas na sala de espera, através da reunião e discussão de periódicos relacionados ao tema. Acredita-se, com isso, resgatar as diferentes possibilidades a serem aproveitadas por estudiosos e profissionais de saúde dentro desse ambiente e selecionar as intervenções que ocasionam melhores benefícios a população. Assim, discursar sobre o melhor uso do ambiente da sala de espera para difundir promoção e educação em saúde.

Metodologia:

Foram selecionados 48 artigos que tiveram como critério de seleção a associação da abordagem de cada obra com o tema proposto pelo grupo: “Sala de espera, lugar de educação em saúde”. Dessa forma, houve uma busca pelas bases de dados como Google acadêmico e Pubmedmedline utilizando palavras chave como: “sala de espera”, “educação em saúde”, “prevenção em saúde”, entre outras.

Resultados:

Após pesquisa em variadas plataformas, foram agrupados artigos referentes ao tema “Sala de Espera”, priorizando textos que discorressem sobre prevenção e promoção de saúde através de grupos na sala de espera. Os trabalhos recolhidos demonstraram pouca intervenção do médico nesses projetos, deixando o trabalho a cargo de outros profissionais da área de saúde, como enfermeiros ou psicólogos, ou de estudantes de medicina. A forma como os grupos eram montados, a maneira como se trabalhavam com eles e os objetivos dos profissionais eram variados, apesar de sempre girar em torno da promoção de saúde. Os autores dos artigos identificaram a sala de espera como um lugar de tensão para o paciente e pouco explorado pelos profissionais, que poderiam desenvolver projetos de grande valia para os pacientes e para o sistema de saúde como um todo.

Conclusões:

O uso da sala de espera como um lugar de prevenção e promoção de saúde ainda não é bem difundido na área da saúde, principalmente para os médicos, que priorizam a educação individual dentro do consultório. Os trabalhos analisados mostraram que a interação do paciente com profissionais interessados e com outros pacientes com situações semelhantes às deles foram de grande valia na evolução psicológica do indivíduo em relação à saúde e também no processo de aceitação do tratamento.

Referências:

Beserra, E. P. et al. Prevenção das doenças sexualmente transmissíveis: Narrativas em uma área de espera. Revista Rene. v.8, n. 1, p.18 – 25, 2007.

Fragelli, C. M. B. et al. Eficiência de um grupo de sala de espera na adesão do aleitamento materno exclusivo. Odonto. v.19, n. 38, p. 123-129, 2011

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

Gomes, A. G.; Guedes, C. R. A preparação para o parto como prevenção primária com grupos de sala de espera: a experiência do trabalho interprofissional. *Psicol.hosp.*(São Paulo), v. 2, n. 2, 2004

Ribeiro, A. R. et al. Grupo em sala de espera em ambulatório da doença falciforme. *Rev.bras.ter.comport.cog.* v. 1, n. 1, 1999.

Rodrigues, C. B. et al. Educação em saúde para a prevenção do câncer cérvico-uterino. *Revista Brasileira de Educação Médica.* n.36, p.149-154,2012.

Palavras-Chave: Sala de espera; Educação em Saúde; Promoção em saúde, Prevenção em saúde.

lauralorig@gmail.com

Identificação e descrição de variações anatómicas no Laboratório de Anatomia do UniFOA

CUNHA, Marcos Guimarães de Souza; AZIZI, Paulo César da Silva;

PIRES, Luara de Oliveira; LINHARES, Karen Chaves;

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Os livros textos de anatomia, como o Moore (2011) e Fattini (2007) descrevem o corpo humano baseado em um padrão de incidência do posicionamento e formato dos órgãos e sistemas, porém, o corpo humano possui modificações deste padrão de normalidade, que quando não causam prejuízo para a função são chamadas de variações anatómicas. Como Exemplo de variações anatómicas encontradas no anatômico do UniFOA temos a presença do forame supra-orbital ou incisura supra-orbital que têm formatos diferentes, mas não influenciam na função. As modificações dos padrões de normalidade que causam algum prejuízo para a função são chamados de alterações anatómicas, como ocorre na terceira cabeça do bíceps braquial descrita nesta pesquisa realizada no UniFOA com autorização do CoEPS que pode causar compressão do nervo mediano, conforme descrito na literatura. Fattini (2007) ainda acrescenta como monstruosidade as modificações dos padrões de normalidade que são incompatíveis com a vida como a anencefalia, por exemplo. Muitas vezes, estas modificações dos padrões de normalidade causam dificuldade para o aprendizado dos alunos que ingressam no ensino superior nas áreas da saúde, pois ao compararem as peças anatómicas com os Atlas de Anatomia Humana, podem perceber diferenças entre as estruturas anatómicas. Os cirurgiões necessitam ter o conhecimento das possíveis modificações dos padrões de normalidade durante os procedimentos. Os clínicos podem diagnosticar a origem da sintomatologia ao identificarem variações anatómicas. Então, a pesquisa se justifica para melhorar a aprendizagem dos alunos que cursam a disciplina de anatomia e para ampliar o conhecimento de profissionais da saúde contribuindo para suas habilidades e competências. O sistema muscular consiste de músculos cardíacos, músculo liso e músculos esqueléticos, sendo estes últimos caracterizados por possuírem ação dinâmica permitindo a locomoção, e estática mantendo a posição e a postura do corpo (NORDIN, 2003). O músculo bíceps braquial é fusiforme e bi

articular, possui duas cabeças proximais com inserções diferentes na escápula e uma inserção distal. Porém, existe uma variação anatômica no músculo bíceps braquial que descreve uma terceira cabeça com inserção proximal isolada das cabeças, sua fixação proximal encontra-se no úmero, por esse motivo recebe o nome de cabeça umeral (MOORE, 2007).

O corpo humano possui mais de 400 músculos esqueléticos, os quais representam 40 a 50% do peso corporal total (POWERS, 2009).

Objetivos:

Identificar estruturas com modificações dos padrões anatômicos descritos na literatura: variações ou alterações anatômicas. Identificar peças anatômicas que apresentem-se diferentes dos padrões de normalidade. Descrever as peças anatômicas encontradas. Analisar e comparar estatisticamente a incidência das peças diferenciadas com relação ao padrão normal descrito na literatura. Buscar descrições anteriores sobre os casos encontrados em artigos científicos e livros de anatomia humana. Inspirar novos pesquisadores a descrever variações ou alterações anatômicas. Pesquisa está aprovada no comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos do UniFOA CAAE: 19532513.7.0000.5237

Metodologia:

Revisão bibliográfica em livros e artigos científicos. Separação das peças anatômicas dissecadas com o mesmo padrão de dissecação. Contagem das peças selecionadas. Avaliação das peças através da inspeção buscando a presença da modificação do padrão de normalidade. Avaliação estatística através da média e desvio padrão da incidência dessa variação anatômica. Citação de outras possíveis variações anatômicas encontradas nas peças estudadas. Descrição da estrutura anatômica encontrada, baseada nas estruturas anatômicas da região e com os parâmetros anatômicos de outras peças anatômicas e da literatura. Armazenamento de imagem da peça com variação anatômica para divulgação no meio científico.

Resultados e Discussão:

Após a identificação da cabeça umeral do músculo bíceps braquial, a peça anatômica foi fotografada e para sua apresentação e descreveu-se a relação com outras estruturas anatômicas no entorno da inserção proximal dessa variação anatômica. Foram avaliadas todas as peças dissecadas para o estudo muscular dos

membros superiores do Laboratório de Anatomia Humana do UniFOA, totalizando 15 peças. Foi realizada a análise visual das peças anatômicas na região anterior do braço, buscando a cabeça umeral do músculo bíceps braquial. A peça com a cabeça umeral do músculo bíceps braquial identificada no laboratório de anatomia humana do UniFOA, o equivalente a 6,67% das amostras. A inserção proximal da cabeça umeral do músculo bíceps braquial localizava-se lateralmente à inserção distal do músculo coracobraquial, que tem inserção distal na face anterior e medial do terço médio do úmero, corroborando com os resultados de Ilayperuma (2011) e de Rincón (2002). Ilayperuma (2011) identificou na Colômbia maior incidência de cabeça umeral do bíceps braquial, com 37,5% dos membros superiores estudados e a menor incidência foi de 7,1% na Índia, sendo que o estudo abordou as seguintes regiões: África, China, Colômbia, Europa, Índia, Japão e Turquia.

Conclusões:

Baseado no estudo pode-se concluir que existe uma peça no Laboratório de Anatomia Humana do UniFOA com a cabeça umeral do músculo bíceps braquial e a cabeça umeral do músculo bíceps braquial encontrada no laboratório de Anatomia Humana do UniFOA tem inserção proximal na região medial do terço médio do úmero, anteriormente à inserção distal do músculo coracobraquial.

Referências:

CUNHA, M. G. S. AZIZI, P. C. S. SANTOS, I. M. RONDINELLI, P. S. Identification and description of the humeral head of the brachial biceps muscle in the UniFOAs anatomy laboratory. **European Association of Clinical Anatomy**, 2013.

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar para o estudante de medicina. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 1988.

DELAMARCHE, P. DUFOUR, M. MULTON, F. **Anatomia, fisiologia e biomecânica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DI ALENCAR, T. A. M. MATIAS, K. F. S. Princípios fisiológicos do aquecimento e alongamento muscular na atividade esportiva. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. Niterói, v.16, n. 3, June, 2010. Disponível em: . Acessado em 19 Dez 2010.

DIAS, J. A. et al. Hand grip strength: evaluation methods and factors influencing this measure. **Brazilian Journal of Kinanthropometry and Human Performance. North America**, v. 12, n. 3, p. 209-216 2010. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/article/view/10851/12264> >. Acessado em 27 ago. 2010.

DURÁN, J. E. R. **Biofísica: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

DURWARD, B. R. et al. **Movimento funcional humano: mensuração e análise**. São Paulo: Manole, 2001

ENOKA, R. M. **Bases neuromecânicas da cinesiologia**. 2ª edição, São Paulo: Editora Manole, 2000.

FETT, C. A. FETT, W. C. R. Correlação de parâmetros antropométricos e hormonais ao desenvolvimento da hipertrofia e força muscular. **Revista Brasileira de Ciências e Movimento**. Brasília, v. 11, nº 4, p. 27-32, out.-dez. 2003. Disponível em: < <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/522/546>> Acessado em: 15 ago. 2010.

GERACHSHENKO, T. et. al. Abnormal corticomotor excitability assessed in biceps brachii preceding pronator contraction post-stroke. **Clinical. Neurophysiology**. Canada, v. 119, n. 3 p. 683-692, mar. 2010. Disponível em: . Acessado em: 15 out. 2010.

ILAYPERUMA, I.; NANAYAKKARA, G. & PALAHEPITIYA, N. Incidence of humeral head of biceps brachii muscle. **Anatomical insight. Int. J. Morphol.**, 29(1):221-225, 2011.

MOORE, K. L. DALLEY, A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. 5ª e.d. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2007. REIS, P. R. et al. Origin of the Tendon of the Long Head of the Biceps Brachii Muscle and its Relationship with Glenoid Labrum in Human Foetuses. **Int. J. Morphol.**, 27(1):169-172, 2009.

NORDIN, M.; FRANKEL, V.H. **Biomecânica do sistema musculoesquelético**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

POWERS, S. K. HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 6ª Ed. Barueri: Manole, 2009.

RINCÓN, F. ET. ALL. The anatomic characteristic of the third head of biceps brachii muscle in a colombian population. **Ver. Chil. Anat.** 20(2): 197-200, 2002.

Palavras-Chave: bíceps braquial; variações anatômicas; miologia; anatomia humana.

marcoscunham@hotmail.com

Extensões alveolares dos seios maxilares e perdas dentárias por meio da tomografia computadorizada por feixe cônico

*FAGUNDES, Riceli de Carvalho; CAETANO, Roberta Mansur;
JOGAIB, Jairo Conde; NETTO, Alcemar Gasparini*

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA – UNIFOA

Introdução:

O seio maxilar é o maior dos seios paranasais, pode variar em relação à forma e ao tamanho, apresentando extensões para as regiões, anterior, rebordo alveolar, tuberosidade da maxila, palato duro, osso zigomático e região orbitária. Seu assoalho localiza-se próximo aos dentes superiores, portanto, os procedimentos odontológicos apresentam um risco elevado de promover injúrias ao mesmo. Da mesma forma, alterações odontogênicas podem se estender para os seios, provocando patologias sinusais. A extensão alveolar é observada quando o crescimento se desenvolve no sentido do rebordo alveolar, diminuindo a altura óssea do rebordo. A tomografia computadorizada por feixe cônico é um importante exame para diagnóstico por imagem que permite uma adequada visualização dos seios maxilares, permitindo detectar possíveis variações anatômicas.

Objetivos:

Avaliar a prevalência da extensão alveolar dos seios maxilares e analisar a possibilidade de correlação com perdas dentárias.

Metodologia:

Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Nº CAAE 24262814.5.0000.5237 utilizou-se no presente estudo, arquivos digitais de 100 exames de tomografia computadorizada por feixe cônico, efetuados em pacientes encaminhados com solicitação para o referido exame, para seus respectivos tratamentos odontológicos. Os pacientes incluídos nessa pesquisa são portadores de dentição permanente que apresentavam ausência de um molar superior. Foram excluídos exames sem qualidade para adequada interpretação. Os exames foram realizados no tomógrafo do modelo I-CAT, Next Generation, da Imaging Sciences International, com regime de trabalho de 7 mA e 120 kV, utilizando FOV de 6 e 13

cm e voxel de 0,20 e 0,25mm. As imagens foram observadas nos três planos ortogonais (axial, sagital e coronal) e na reconstrução panorâmica (espessura 5,25 mm) pelos pesquisadores, em local de baixa luminescência, na tela do monitor de 14 polegadas da marca Dell, utilizando o programa ICATVision, da Imaging Sciences International.

Resultados:

Foi avaliado 50% da amostra, que compreendeu a análise de 78 seios maxilares. Foi detectada extensão alveolar em 52,6% dos seios maxilares.

Conclusões:

Na análise parcial da amostra foi detectada alta prevalência de extensão alveolar do seio maxilar em pacientes com perdas dentárias.

Referências:

FERREIRA, J.R.M.; VIDIGAL JR, G.M.; CARDOSO, E.S. Considerações anatômicas relacionadas à cirurgia do seio maxilar. **Revista Implantnews**, v.4,n.2,p.159-63, 2007.

SHARAN, A.; MADJAR, D. Maxillary sinus pneumatization following extractions: a radiographic study. **The International Journal of Oral & Maxillofacial Implants**. v.23,n.1, p.48-56, 2008.

BATISTA, P.S.; DO ROSARIO JUNIOR, A.F.; WICHNIESKI, C. Contribuição para o estudo do seio maxilar. **Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac.** , v. 52, n.4, p. 235-9, 2011.

LANA, J.P.; CARNEIRO, P.M.R.; MACHADO, V.C.; SOUZA, P.E.A.; MANZI, F.R.; HORTA, M.C.R. Anatomic variations and lesions of the maxillary sinus detected in cone beam computed tomography for dental implants. **Clin. Oral Imp.Res.** n. 23,p.1398-403, 2012.

MACIEL, P.P.; MONTEIRO, B.M.; LOPES, P.M.L.; SALES, M.A.O. Correlação Clínico-Tomográfica em Patologias dos Seios Maxilares: Avaliação por meio de Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa, v.12, n.4, p.477-81, 2012.

CASTRO, A.J.R.; SASSONE, L.M.; AMARAL, G. Alterações no seio maxilar e sua relação com problemas de origem odontológica. **Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto**, Uerj, v.12, n.1, p.30-5, 2013.

Agradecimentos:

Agradecemos ao UniFOA pelo apoio à realização dessa pesquisa.

Palavras-chave: seio maxilar; tomografia computadorizada de feixe cônico; pneumatização.

robmansur@hotmail.com

Qualidade microbiológica de refrescos comercializados em dois municípios da região Sul Fluminense – RJ

BRUM, Desiane de Carvalho Moresi; MALLET, Aline Cristina Teixeira;
BENEDITO, Hellem dos Santos.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda Fundação Oswaldo Aranha

Introdução:

Os refrescos vendidos em estabelecimentos comerciais são armazenados em refresqueiras, que se higienizadas de forma inadequada, servirão como meio de contaminação, e, portanto, torna o consumidor vulnerável às Doenças Transmitidas por Alimentos. O conceito de qualidade de alimentos, na visão do consumidor, corresponde à satisfação de características como sabor, aroma, aparência, embalagem, preço e disponibilidade. Os surtos de intoxicação alimentar ocorrem porque o consumidor raramente percebe a presença de contaminações perigosas nos alimentos (ROUGEMONT, 2007). A avaliação da qualidade microbiológica dos alimentos fornece informações que permitem avaliá-los quanto às condições de processamento, armazenamento e distribuição, à sua vida útil e aos riscos à Saúde Pública (ALVES; TRAVAIN, 2011). Perante o atual consumo de refrescos e pela gravidade pressuposta pela ingestão de alimentos contaminados, o presente estudo tornou-se de grande importância acadêmica, por meio da avaliação dos aspectos de qualidade neste tipo de produto.

Objetivos:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica e físico-químicas de refrescos acondicionados em refresqueiras, comercializados nas cidades de Barra Mansa e Volta Redonda – RJ.

Metodologia:

Foram coletadas 7 amostras de refrescos, sendo 05 de caju e 02 de laranja, em embalagens esterilizadas de 250 mL, de estabelecimentos comerciais como lanchonetes e padarias, nos municípios de Barra Mansa e Volta Redonda – Rio de Janeiro. Para as análises microbiológicas, foram investigadas a presença de *Salmonella* sp e de coliformes termotolerantes.

Resultados:

Das 7 amostras analisadas, 2 (29%) encontraram-se em desacordo com os padrões estabelecidos pela legislação vigente, quanto a presença de coliformes a 45 °C ou termotolerantes. Os resultados das análises de *Salmonella* sp indicaram que todas as amostras estavam de acordo com os padrões legais vigentes.

Conclusões:

Os resultados obtidos no presente estudo inferem que 02 das amostras analisadas encontraram-se impróprias para consumo, podendo representar risco à saúde dos consumidores.

Referências:

ALVES, G.; TRAVAN, G. D. Condições higiênico-sanitárias de um comércio ambulante da cidade de Umuarama, PR: Estudo de caso. **Revista Higiene Alimentar**, v. 25, n. 194/195, p. 24-28, Abril 2011.

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MAPA). **Portaria nº 544, de 16 de novembro de 1998**. Regulamento Técnico para fixação dos padrões de identidade e qualidade para refresco. Disponível em: <http://www.engetecno.com.br/port/legislacao/beb_rtfiq_refresco.htm> Acesso em: 27/02/2014.

_____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC nº 12, de 02 de janeiro de 2001**. Aprova o Regulamento Técnico sobre padrões microbiológico para alimentos. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/a47bab8047458b909541d53fbc4c6735/RDC_12_2001.pdf?MOD=AJPER> Acesso em: 27/02/14.

_____. **Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002**. Diário Oficial da União, Ministério da Saúde (MS), Secretaria Nacional da Vigilância Sanitária. Brasília, DF. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos operacionais padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação de Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/dcf7a900474576fa84cfd43fbc4c6735/RDC+N%C2%BA+275,+DE+21+DE+OUTUBRO+DE+2002.pdf?MOD=AJPERES>> Acesso em: 22/02/14.

FORSYTHE, S.J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2ª edição. Porto Alegre: Artemed, 2013, 607 p.

IAL – INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. **Métodos químicos e físicos para análise de alimentos**, v. 1. 3ª ed. São Paulo, 1985.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

LOPES, T. H. et al. **Higiene e manipulação dos alimentos**. Curitiba: Livro Técnico, 2012. 168 p.

PEREIRA, L. et al. **Boas práticas na manipulação de alimentos**. 4ª reimpr. Rio de Janeiro: editora Senac, 2013. 96 p.

ROUGEMONT, A.J. Alimentos seguros – necessidade ou barreira comercial. **Perspectiva Online**, v.1, n. 2, p. 62-70, 2007.

SILVEIRA, M.L.R; BERTAGNOLLI, S.M.M. Avaliação microbiológica e das condições higiênico-sanitárias de comercialização de sucos de laranja in natura. **Alim. Nutr.**, v.23, n.3, p. 461-466, jul/set. 2012.

Palavras-chave: Segurança dos alimentos; Coliformes; *Salmonella*; Refrescos.

desibrum@hotmail.com

Fatores que levam os adolescentes ao uso de substâncias psicoativas

GUEDES, Gabriela Rocha; OLIVEIRA, Marcela Pereira; DIAS, Mayara Silva

FAA – Fundação Educacional D. André Arcoverde

Introdução:

A adolescência é um período crítico na vida de cada indivíduo, pois nessa fase o jovem vivencia descobertas significativas e afirma a personalidade e a individualidade. (CAVALCANTE et al., 2008; ROEHRS et al, 2008; MARQUES e CRUZ, 2000) Neste período, o jovem tem a necessidade de pertencer a um grupo ou “tribo”, e esta, influencia diretamente suas ações e anseios, tornando-o extremamente vulnerável. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar realizada pelo IBGE em 2012, quando perguntado para estudantes do ensino fundamental, 19,6% disseram que já haviam experimentado o cigarro. Foi perguntado ainda, *Alguma vez na vida, você já experimentou bebida alcoólica?* Esse indicador correspondeu a 70,5% para o conjunto dos Municípios das Capitais. Também foi investigado o uso de drogas ilícitas, os dados evidenciaram que 7,3% dos escolares já o fizeram. A literatura aponta que o primeiro contato com a droga geralmente ocorre na adolescência, uma vez que esse é um período marcado por muitas e profundas mudanças, tanto físicas quanto psíquicas, que tornam o adolescente mais vulnerável, (PRATTA et al., 2006). Geralmente, é observado que os jovens que são vítimas do uso abusivo de substâncias psicoativas têm como fatores de risco para o início do seu uso uma série de problemáticas. Não são pequenos motivos ou causas únicas que os levam ao uso, mas um conjunto de vulnerabilidades em que o adolescente está inserido.

Objetivos:

O presente estudo teve como objetivo identificar, a partir de uma revisão de literatura, quais os fatores de risco que estimulam o jovem ao uso de substâncias psicoativas e relacionar quais Estados brasileiros direcionam maiores estudos sobre o uso abusivo de drogas e a dependência química na adolescência. O estudo se releva pela importância de implementações de políticas públicas e de ações centradas na prevenção, diagnóstico do uso dessas substâncias e redução dos danos ocasionados por estas.

Metodologia:

Nesta pesquisa foi realizado um levantamento de artigos científicos sobre fatores de risco que levam o adolescente ao uso de álcool e outras drogas. Esse levantamento foi feito através de consultas a base de dados SCIELO e LILACS, referentes ao período de 2000 a 2014, utilizando os seguintes descritores: adolescentes, drogas e fatores de Risco. Foram selecionados 22 artigos, onde os dados encontrados foram agrupados de acordo com a finalidade de identificar os principais fatores condicionantes ao uso de drogas na adolescência.

Resultados:

A família e o ambiente em que o jovem está inserido é o principal influenciador da experimentação da droga, citado em 100% do levantamento bibliográfico. O segundo ponto fundamental foi a influência de amigos e parceiros, presente em 55% dos artigos. Já 18% do total, declararam que algumas substâncias psicoativas são facilmente propagadas e obtidas por menores de idade, facilitando o uso. A própria curiosidade do adolescente foi identificada como fator de risco em 13,6%. Em contrapartida, a influência da mídia foi observada em 18% do estudos, principalmente no uso de drogas lícitas. Os fatores psíquicos – como depressão e baixa-autoestima - e classe social; foram indicados em 9% dos estudos como possíveis vulnerabilidades. Em relação aos Estados onde foram realizadas as pesquisas, identificou-se que 40% ocorreram no Estado de São Paulo, 27% no Rio Grande do Sul, 9% no Ceará e Distrito Federal e por último, 4,5% em Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Paraná.

Conclusões:

Foi observado que as vulnerabilidades enfrentadas pelos jovens não fazem parte só de um fator de risco, mas sim de um conjunto de questões relacionadas ao adolescente, a família e o ambiente em que ele está inserido, tornando-o mais susceptível à experimentação. Como evidenciado, a maioria das pesquisas está concentrada no Estado de São Paulo; Consideramos que são necessários maiores estudos, principalmente no estado do Rio de Janeiro onde há alto índice de morbimortalidade por uso de drogas, além de desenvolver e aprimorar novas políticas públicas para que se possa implementar ações mais adequadas, que previnam o uso de substâncias psicoativas na adolescência.

Referências:

CAVALCANTE, M.B.P.T. et al. Adolescência, álcool e drogas: Promoção da Saúde. Rev. de Enfermagem. v. 12, n. 3, p. 555-59, 2008.

ROEHRS, H. et al. Cultura familiar e uso de drogas psicoativas. Rev. de Enfermagem. v. 12, n. 2, p. 353-7, 2008.

MARQUES, A.C.P.R. et al. O adolescente e o uso de drogas. Rev. Brasileira de Psiquiatria. v. 22 (Supl II), p. 32-6, 2000.

IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/2012/pense_2012.pdf. Acesso em: 1 de Agosto de 2014.

PRATTA, E.M.M. et al. Levantamento dos motivos e dos responsáveis pelo primeiro contato de adolescentes do ensino médio com substâncias psicoativas. SMAD.v. 2, n. 2, art. 4, 2006.

Agradecimentos:

À equipe do PET-SAÚDE Valença e Rio das Flores, do Ministério da Saúde.

Palavras-Chave: Adolescentes; Drogas; Fatores de Risco.

gabrielarques@gmail.com

Condição de saúde oral associada a fatores sócio-econômicos de uma comunidade quilombola

HABIBE, Rosiléa Chain Hartung; HABIBE, Carolina Hartung; MELO, Alice Rodrigues Feres; ARAGÃO NETO, Dario; NOVELLI, Samantha

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Os dados de prevalência de cárie dentária no mundo indicam uma diminuição dessa doença na maioria dos países, inclusive no Brasil. Entretanto, tal declínio não ocorre de forma homogênea, uma vez que ainda existe um número significativo de pessoas pertencentes a grupos minoritários, socialmente desprotegidos, com maior susceptibilidade às doenças bucais, por estarem mais expostas a fatores de risco (PETERSEN, 2003; COUTINHO et al., 2009), como uma higiene bucal precária, uma dieta cariogênica, dificuldade de acesso ao meio urbano, baixa renda familiar (TEIXEIRA et al., 2009) ou vulnerabilidade decorrente das desigualdades sociais. Os quilombolas são considerados grupos socialmente vulneráveis, com uma característica histórica e racial diferente, formados por negros que no período da escravidão se refugiavam dos donos das fazendas, formando, dentro da mata, pequenas comunidades de resistência (ITESP, 2000).

Objetivos:

Considerando que o acesso à assistência odontológica da comunidade quilombola é insatisfatório e que esse grupo pertence a um nível sócio econômico menos favorecido, esse estudo tem como objetivo identificar as condições de saúde oral das crianças e dos adolescentes do Quilombo de Santana, no município de Quatis, RJ e associa-las aos fatores socio-econômicos. Anterior à coleta de dados, esse projeto de pesquisa foi submetido à análise e aprovação para avaliação dos critérios éticos ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CoEPS) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), com aprovação em 2 de abril de 2014 (CAAE 27558014.7.0000.5237).

Metodologia:

Estão sendo realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, Medline, Scielo, Lilacs e BBO, buscando os mais recentes artigos sobre o tema proposto. Os levantamentos epidemiológicos serão realizados em busca de informações sobre a saúde bucal das crianças e adolescentes na faixa etária de 2 a 17 anos, residentes no Quilombo de Santana, Quatis, RJ, Brasil. Será realizada uma entrevista com os responsáveis das crianças e dos adolescentes em busca de informações sobre as condições sócio econômicas, hábitos de higiene oral, hábitos alimentares e frequência a tratamentos odontológicos. Serão realizados levantamentos epidemiológicos através da avaliação do índice de cárie, índice de higiene oral e índice gengival. O índice de cárie usado no estudo será o CPO-D (dentes permanentes cariados, perdidos e obturados) e/ou ceo-d (dentes decíduos cariados, extraídos e obturados) de acordo com as regras preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1987). Para a avaliação do biofilme e cálculo dentário será utilizado o Índice de Higiene Oral Simplificado (IOHS) de Greene e Vermilion (1964). Esse índice é composto pela combinação de dois componentes, o Índice de Resíduos (IR) e o Índice de Cálculo (IC), que são estimados por 6 determinações numéricas representando as amostras de resíduos e cálculos encontradas em determinadas faces dos dentes 16, 26, 36, 46, 11 e 31. O espelho bucal e a sonda clínica deverão ser utilizados como instrumentos auxiliares para a avaliação. Serão usados corantes evidenciadores de placa bacteriana para a avaliação dos resíduos.

Resultados:

A Literatura aponta para uma saúde oral precária das populações quilombolas, com assistência odontológica deficiente e pouco conhecimento sobre os meios de manutenção. Percebe-se que há uma grande disparidade na atenção à saúde, com grupos excluídos do processo atual de desenvolvimento, que não usufruem de todos os direitos de um cidadão, como por exemplo, o direito a saúde integral.

Conclusão:

A partir da revisão de literatura, pode-se concluir que parece existir associação entre fatores socioeconômicos e as condições de saúde oral de grupos como os quilombolas.

Referências:

COUTINHO KNS, BOSAIPO CS, REIS WFCA, RIBEIRO VS. Cárie dentária em crianças de 0 a 36 meses em Alcântara, Maranhão, em 2008. **Cad. Pesq.**, São Luís, v. 16, n. 2, 2009.

TEIXEIRA SC, CERQUEIRA MN, FERREIRA APP, ROCHA DM, NARESSI SCM. Comunidade Beira-rio: primeiro relato sobre condição bucal, hábitos de higiene e dieta alimentar. **Cienc Odontol Bras.** v. 12, n.1, p. 6-14, 2009.

PETERSEN PE. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century - the approach of the WHO Global Oral Health Programme. **Community Dent Oral Epidemiol** 2003; 31 Suppl 1:3-23.

ITESP. **Negros do Ribeira**: Reconhecimento étnico e conquista do território. São Paulo: Páginas e Letras, p. 198, 2000.

Palavras-Chave: Cárie dentária; Saúde bucal; Condição sócio econômica; Quilombola

rosilea.habibe@foa.org.br

A Educação Física Escolar no Ensino Fundamental no município de Volta Redonda: a percepção dos professores sobre o comportamento dos alunos em relação à participação feminina nas aulas

SEVERINO, Cláudio Delunardo; VILELA, Silvio Henrique; MAGALHÃES, Paulo Celso

UniFOA– Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Entende-se que se torna relevante pensar o quanto a Educação Física nas escolas ainda representa, para as meninas, um cenário não apenas a conquistar, mas que o mesmo seja visto como um espaço não apenas masculino. Um cenário no qual possa ser exercitada a liberdade de expressão e a coexistência. Algumas características esportivas têm sido frequentemente atribuídas aos meninos, enquanto outras, às meninas, fato que se levou a perceber que algumas modalidades seriam entendidas como masculinas e outras, femininas. Para a prática de qualquer modalidade esportiva, tais distinções são oriundas de um conceito baseado na construção social de que as pessoas entendem que meninas e meninos são diferentes, e não sobre como eles realmente se apresentam distintos (KLOMSTEN; MARSH; SKAALVIK, 2005).

Objetivos:

Investigar a compreensão dos alunos acerca da participação feminina nas aulas de Educação Física, com enfoque no discurso dos professores. O projeto de pesquisa foi submetido à análise e aprovação do Comitê de Pesquisas em Seres Humanos do UniFOA, o qual foi submetido o projeto e aprovado sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 02350612.7.0000.5237.

Metodologia:

Participaram da pesquisa licenciados em Educação Física, efetivos dos quadros docentes das instituições de ensino do município de Volta Redonda – RJ e que lecionam nas turmas de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. O número de sujeitos participantes foi de 60 professores de Educação Física de ambos os sexos.

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se uma entrevista semiestruturada, gravada e transcrita contendo duas perguntas: a) Como avalia a compreensão de meninas e meninos em relação à participação feminina nas aulas de Educação Física? b) Há algum tipo de discriminação por parte dos meninos quanto a participação das meninas nas aulas? Além da entrevista, utilizou-se uma ficha contendo questões associadas ao campo de ação e características que envolvem o histórico acadêmico e profissional dos docentes entrevistados.

Após a realização das entrevistas, os dados coletados foram transcritos por intermédio de digitação para posterior análise (FERREIRA; MORAES, 2012). Utilizou-se a coleta direta de dados de forma ocasional para que se pudesse dar conta do recorte espacial a ser pesquisado, realizando-se posteriormente uma análise interpretativa dos resultados a partir do referencial teórico utilizado, com o intuito de se obter as porcentagens de ocorrência e os resultados de frequência.

Resultados:

Verificou-se que, mesmo com a crescente participação feminina nos esportes e outras atividades físicas, percebem-se ainda, por parte dos discentes, inúmeras manifestações adversas não somente à participação feminina nas aulas de Educação Física, mas também acerca de autoconceito e valores.

Conclusões:

A aula de Educação Física deve, além da aquisição de competências associadas à prática de atividades físicas e a melhoria da qualidade de vida, promover a compreensão do aluno sobre o seu papel social. Neste caso, o professor deve exercer importante papel no que tange à promoção de ações que evitem a reprodução de comportamentos estereotipados da sociedade no ambiente das aulas de Educação Física.

A discriminação em relação às meninas nas aulas de Educação Física demonstra que ainda são marcantes as manifestações vinculadas à construção social alicerçada na diferença entre o masculino e o feminino. As modalidades esportivas atribuídas aos meninos ou às meninas, de acordo com suas características, se tornam um exemplo da frequência com que ainda se constroem distintos modelos específicos de comportamento.

Referências:

ABREU, N. G. Análise das percepções de docentes e discentes sobre turmas mistas e separadas por sexo nas aulas de educação física escolar. In E. Romero (org), *Corpo, Mulher e Sociedade* (pp. 157-176). Campinas, SP: Papyrus, 1995.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

FERREIRA, R. M.; MORAES, L. C. Influência da família na primeira fase de desenvolvimento da carreira de nadadores medalhistas olímpicos brasileiros. Disponível em: <http://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/view/711>. Acesso em: 22 Janeiro 2013.

KLOMSTEN, A. T.; MARSH, H. W.; SKAALVIK, E. M. Adolescents' Perceptions of Masculine and Feminine Values in Sport and Physical Education: A Study of Gender Differences. 2005. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs11199-005-3730-x#page-1>. Acesso em: 10 Janeiro 2013.

KNIJNIK, J. Gênero e esporte: masculinidades e feminilidades. Rio de Janeiro, RJ: Apicuri, 2003.

RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. C. Basquetebol na escola: uma proposta didático-pedagógica. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2012.

STIGGER, M. P. Relações entre o esporte de rendimento e o esporte da escola. In M. P. STIGGER; H. LOVISOLO (orgs.), *Esporte de rendimento e esporte na escola* (pp. 103-134). Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

Palavras-Chave: Educação física; Escola; Meninas; Educação.

claudiodelunardo@gmail.com

Pontos divergentes da realidade da prática pedagógica da educação física em escolas públicas e privadas: a visão de professores do ensino superior

ADRIANO, Lidiana Gomes; SEVERINO, Cláudio Delunardo

UniFOA– Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Em diversas ocasiões, a importância da Educação Física Escolar é apresentada de forma generalizante, chegando a apresentar características de supervalorização. Por exemplo, a Educação Física como uma disciplina de importância imensa para o indivíduo. Também se justifica o papel da Educação Física como auxiliar na aprendizagem de outras disciplinas escolares, caracterizando-a apenas como um complemento das outras matérias de ensino (BRACHT *et al.*, 2007). O quadro acima descrito desperta a discussão de que a Educação Física ainda não possui uma caracterização no que tange ao seu papel.

Objetivos:

Compreender os pontos divergentes existentes no fenômeno da Educação Física Escolar em instituições públicas e privadas, a partir da visão dos professores que atuam concomitantemente em Instituições de Ensino na Educação Básica. O projeto de pesquisa foi submetido à análise e aprovação do Comitê de Pesquisas em Seres Humanos do UniFOA, o qual foi submetido o projeto e aprovado sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 22133713.0.0000.5237.

Metodologia:

Os sujeitos da pesquisa consistiram em professores de Educação Física e que lecionam no Ensino Superior, sendo que o número de docentes entrevistados foi seis (n=6). A coleta de dados foi realizada por intermédio de entrevista registrada em áudio. Após esse procedimento, os dados obtidos foram criticados à procura de falhas sistemáticas no planejamento, aquisição e armazenamento destes.

Os dados colhidos nas entrevistas foram submetidos a uma análise de conteúdo, realizando-se posteriormente uma interpretação dos resultados com o intuito de se obter as porcentagens de ocorrência e os resultados de frequência.

Após a organização das entrevistas devidamente transcritas, realizou-se a etapa que consistiu na criação de categorias (códigos) e a análise das transcrições com os recortes devidamente inseridos nas categorias criadas. A concepção de categorias, de acordo com Bardin (2011), oportuniza a compreensão dos significados das informações obtidas, colocando-as adequadamente em seus respectivos contextos.

Resultados:

Constataram-se divergências em meio à prática pedagógica da disciplina supracitada, nas respectivas redes de ensino. Contudo, notou-se que a visibilidade, o reconhecimento, o prestígio que a Educação Física tem dentro de uma instituição é advinda por meio da conduta do professor. Os entrevistados apontaram o uso da interdisciplinaridade como uma ferramenta para validação pedagógica da disciplina, fazendo com que a mesma não seja vista como uma disciplina secundária. Esse tipo de visão da Educação Física gerou um sentimento de desvalorização nos professores entrevistados, que percebem no cotidiano escolar a evidente hierarquização das disciplinas. Porém, a maior parte dos docentes entrevistados alegou que a disciplina é valorizada nas instituições em que atuam e os mesmos participam das ações e projetos pedagógicos realizados no ambiente escolar de forma efetiva.

Conclusões:

Os fatores socioeconômicos também evidenciaram a diferença da realidade da escola pública e privada, que possuem enfoques distintos. Neste caso, a segunda volta-se para a preparação do aluno para prestar o vestibular, visando às universidades públicas, fato esse contraditório. Foi visto por parte dos entrevistados uma diferença mais nítida entre as duas redes - pública e privada - no aspecto da ação pedagógica e da parte correspondente à infraestrutura. Essa distinção também fica clara quanto ao público-alvo de ambas às instituições, onde as escolas públicas invariavelmente cumpre um papel predominantemente social, enquanto as particulares objetivam a transmissão de conhecimentos.

Referências:

ANTUNES, Celso. 9 passos para uma escolar pública de excelente qualidade. Petrópolis - RJ: Vozes, 2013.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRACHT, Valter *et al.* Pesquisa em ação: educação física na escola. 3. ed. Ijuí - SC: Editora Unijuí, 2007.

DEMO, Pedro. Escola pública e escola particular: semelhanças de dois imbrólios educacionais. 2007. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/8096/1/ARTIGO_EscolaPublicaEscolaParticular.pdf>. Acesso em: 11 Junho 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

PIAGET, Jean. Psicologia e pedagogia: a resposta do grande psicólogo aos problemas do ensino. 9 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

SANTOS, Izequias Estevam dos. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Niterói – RJ: Impetus, 2011.

SILVA, Luciene Ferreira. Educação, educação física e sociedade: implicações na atualidade. Revista Motriz, Rio Claro, v. 14, n. 4, p. 408-417, out/dez. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2138>>. Acesso em: 06 Maio 2013.

Palavras-Chave: Educação física escolar; ensino público; ensino privado; formação continuada.

claudiodelunardo@gmail.com

Hemangioma Intra-ósseo Oral: relato de caso

CURY, Sérgio Elias Vieira; TEIXEIRA, Ariely da Costa; MARTINS, Caroline Teixeira; SANTOS, Mayara Gomes; CURY, Maria Dorotéa Pires Neves; CARVALHO, Marcus Vinicius Ribeiro;

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Os hemangiomas são neoplasias benignas congênitas representadas pela proliferação células endoteliais, com formação de vasos sanguíneos de tamanhos variados (MARAMBAIA et al., 2007; OLIVEIRA; ROSADO; REY, 2008; NEVILLE et al., 2009; REGEZI; SCIUBBA; JORDAN, 2013). Os hemangiomas intra-ósseos são lesões pouco comuns e representam a contraparte intra-óssea do hemangioma. Abrangem de 0,5% a 1% de todos os tumores benignos esqueléticos, ocorrendo com maior frequência no crânio e nas vértebras, vindo em seguida a maxila e a mandíbula (MARAMBAIA et al., 2007; GONÇALVES et al., 2011; REGEZI; SCIUBBA; JORDAN, 2013). Moore et al. (2001) e Neville et al. (2009) relatam porém, que existe a probabilidade do hemangioma intra-ósseo não ser uma neoplasia, mas sim representar uma má formação venosa ou arteriovenosas. O pico de incidência desta lesão ocorre na segunda década de vida, possuindo crescimento lento e com predileção pelo gênero feminino (NEVILLE et al., 2009; ELIOT; CASTELO, 2010; REGEZI; SCIUBBA; JORDAN, 2013). A etiologia dos hemangiomas intra-ósseos é desconhecida e incomum, sendo que algumas lesões podem constituir verdadeiros neoplasmas, no entanto as mais frequentes são de origem traumática ou de desenvolvimento (OLIVEIRA; ROSADO; REY, 2008; REGEZI; SCIUBBA; JORDAN, 2013).

Objetivo:

Relato de um caso clínico sobre Hemangioma Intra-ósseo oral localizado na mandíbula altura dos elementos dentários 33 e 32, e comparação dos achados clínicos e histopatológicos com a literatura atual, no intuito de buscar esclarecimentos sobre a natureza e comportamento da lesão, com ênfase nas principais características clínicas, radiográficas e histológicas.

Metodologia:

Nas bases de dados *PubMed – Medline, Web of Science, Lilacs, BBO, Medcarib e Paho*, os mais recentes artigos e capítulos de livro sobre o tema proposto foram levantados nos unitermos: lesão vascular; tumores vasculares; hemangioma; hemangiomatose.

Para avaliação dos critérios éticos, um Protocolo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda, que emitiu parecer favorável à sua realização e com registro na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde (CAAE - 26404113.4.0000.5237, Parecer nº 528509 de 11/02/2014).

Conclusões:

O hemangioma intra-ósseo oral é um tumor benigno que se caracteriza pela proliferação de vasos sanguíneos e células endoteliais. É uma lesão rara, podendo ser mais encontrada em adultos jovens e no sexo feminino. Dos ossos gnáticos, sua maior ocorrência é na mandíbula. Sua etiologia é desconhecida e na maioria dos casos encontra-se em estado assintomático, porém, o crescimento progressivo da lesão, pode facilitar injúrias e causar sangramento inesperado, muitas vezes de difícil controle. Consistem numa massa de células endoteliais que formam espaços vasculares de tamanhos variados, intercaladas com estroma de tecido conjuntivo fibroso. Trabéculas ósseas podem ser encontradas de permeio. A maioria apresenta ao rx uma imagem radiolúcida multilacunar. O caso relatado apresenta características semelhantes às relatadas na literatura aqui estudada.

Referências:

ELIOT, C. A.; CASTELO, J. T. Hemangioma Intra ósseo da Região Anterior da Mandíbula. **Head Neck Pathol.** v. 4, n. 2, p. 123-5, 2010.

GONÇALVES, F. G.; ROJAS, J. P. O.; HANAGANDI, P. B. et al. Relato de caso: hemangiomas intraosseos periorbitários. **Indian J Radiol Imaging.** v. 21, n. 4, p. 287-90, 2011.

MARAMBAIA, P.P; SANTOS, O.M.; GOMES, A.M.; et al. Hemangioma Carvenoso do Seio Maxilar: Relato de Caso. **Arq. Int. Otorrinolaringol.** v. 11, n. 4, p. 485-7, 2007.

MOORE, S.L.; CHUN, J.K; MILTRE, S.A; et al. Hemangioma intra-ósseo do Zigoma: TC e RM Descobertas. **AJNR Am J Neuroradiol.** v. 34, n. 2, p. 1-2, 2001.

OLIVEIRA, G.G; ROSADO, A.G; REY, R.L. Hemangioma Mandibular Intraósseo. Um relato de caso e revisão da literatura. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**. v.13. n. 1, p. 1-3, 2008.

NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. **Patologia Oral & Maxilofacial**. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

REGEZI, J. A.; SCIUBBA, J.J. JORDAN, R. **Patologia bucal correlações clinicopatológicas**. 6^a.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Palavras-Chave: Neoplasia vascular; Hemangioma; Hemangiomatose; Patologia bucal.

Sergio.cury@foa.org.br

Análise da potabilidade de reservatórios de água de consumo familiar, nas culturas de abacaxi da cidade de Frutal-MG.

Rodrigues, Adriana Novaes; Rodrigues Neto, João Ozório; Cunha, Cristiane Silveira; Franco, João Maluf; Sarcinelli, Bruno Pesca.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Usam-se em Saúde Pública, como indicadores de poluição ambiental, o índice dos coliformes fecais e os enterococos fecais. (BRASIL, 2004). No Brasil, aproximadamente 60% das internações anuais são resultado da falta de saneamento e cerca de 30% das mortes de crianças com menos de um ano ocorrem por diarreia de origem hídrica. Assim, a garantia de consumo humano de água segundo padrões de potabilidade adequados tem relevante contribuição em saúde pública. . (MACEDO, 2001).

A Portaria nº 518/2004 do Ministério da Saúde estabelece que, na água, a contagem padrão de bactérias não deva exceder a 500 Unidades Formadoras de Colônias por um mililitro de amostra (500/UFC/ml).

Nos meios rurais tanto a água potável quanto o esgoto, o saneamento básico é inexistente. (GIOMBELLI et all,1998). Assim torna-se de fundamental importância a investigação das condições da água consumida em áreas agrícolas que apresentem possibilidade de contaminação dos veios hídricos.

Objetivo:

Avaliar a qualidade microbiológica da água de consumo das comunidades familiares rurais, que utilizam a plantação de abacaxi como atividade profissional.

Método:

Realizou-se um estudo epidemiológico do tipo corte transversal, no município Frutal, M.G., que se localiza no Triângulo Mineiro. (IBGE, 2005). Foram analisadas 60 amostras provenientes de 15 localidades rurais do município, que utilizam água de poço artesiano. Estes poços localizavam-se afastadas, no máximo, 250 metros da residência principal. Quatro amostras por localidade, colhidas em dois tempos: seco (julho a setembro) e chuvoso (outubro a dezembro) com espaço de tempo de dois

meses entre cada coleta, em 2013. Para a determinação do número mais provável (NMP) de coliformes totais e coliformes fecais/E.coli foi utilizada a técnica de substratos cromogênicos definidos, empregando-se o produto da marca comercial Colilert-18/IDEXX. (BRASIL, 2000).

Resultado:

Das amostras colhidas no período de seca, 11,66 % na primeira e segunda coleta estavam contaminadas com índices de coliformes fecais. Os resultados dos testes microbiológicos das águas analisadas revelam níveis de coliformes que variam de 3,0 a 3,2 coliformes totais e 0 a 31 coliformes fecais por 100 ml de água. Apenas em uma coleta durante o período de chuva, (1,66 %), apresentou índice de 31 coliformes por 100 ml de água. Silva e Araújo (2003) encontraram resultados semelhantes em suas análises.

Conclusão:

Estes resultados demonstram que as localidades rurais carecem de uma infraestrutura e atenção básica de saúde, pois a água analisada não atende aos padrões de potabilidade recomendado na portaria no 1.469/00, podendo representar risco e agravos à saúde do agricultor.

Referências :

BRASIL Ministério de Estado da Saúde. **Portaria nº 518**, de 25 de março de 2004. 2004. Seção 1. p. 266-270.

DATASUS - <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/mg.htm> Visitada em 08 Out 2013.

GIOMBELLI, A ; RECH, H.; TORRES, V.S. Qualidade microbiológica da água proveniente de poços e fontes de dois municípios da região do Alto Uruguai Catarinense. Hig. Alim., v.12, p.49-51, 1998.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), http://www.ibge.gov.br/estatistica/populacao/default_censo_2000.shtm Visitada 18 jan. 2014.

SILVA, RCA. Qualidade da água: manancial subterrâneo em áreas urbanas de Feira de Santana (BA). Rev Saude Publica 2003; 8(4).

NOGUEIRA, G; NAKAMURA, C. V; DE MARIA, C. B T; FILHO, B. A; FILHO, B. P.D. **Qualidade microbiológica de água potável de comunidades urbanas e Rurais do Paraná**; Rev. Saúde Pública, v.37 n.2, São Paulo, 2003.

MACÊDO, J. A. B. **Águas & águas**. São Paulo: Varela,2001. 263p.

Palavras-chave: Microbiologia da água, Poluição da água, Indicadores microbiológicos.

a.novaes@live.com

Estudo dos efeitos farmacológicos do extrato de melancia no tratamento clínico da endometriose experimental

*SILVA, Karina Cardoso dos Santos; BITTENCOURT, Caroline Nunes Pereira;
MACHADO, Daniel Escorsim*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A endometriose é a presença de endométrio funcional fora da cavidade uterina, doença comum estimada em afetar 10% de todas as mulheres na idade reprodutiva. Pode causar dismenorréia, dor pélvica e muitas vezes infertilidade, mas a intensidade dos sintomas nem sempre refletem a extensão da doença (ABRAO et al., 2003). O arsenal medicamentoso existente para o tratamento clínico da endometriose não dispõe, atualmente, de nenhuma droga capaz de erradicar por completo os focos ectópicos de tecido endometrial, sendo o alívio dos sintomas o principal objetivo do tratamento clínico da endometriose (MACHADO et al., 2008). Com isso, algumas terapias vêm sendo testadas com o objetivo de erradicar os focos endometriais ectópicos sem agressividade para a paciente (NAP et al., 2004). Os nutracêuticos, alimentos com possíveis potenciais farmacológicos, apresentam benefícios à saúde, incluindo a prevenção e/ou tratamento de doenças. Devem ter adequado perfil de segurança para o consumo humano e não devem apresentar risco de toxicidade ou efeitos adversos. Estudos demonstraram que o conteúdo do caroço da melancia é em grande parte de carotenóides, sendo o licopeno com traços de β -caroteno, o carotenóide típico da melancia vermelha. As funções biológicas do β -caroteno, consideradas como propriedades essenciais para o bem estar dos organismos, incluem a conversão metabólica a retinóides, em animais com ingestão inadequada de vitamina A pré-formada. Têm-se acumulado na literatura evidências de que o β -caroteno pode desempenhar um papel relevante na redução do risco de câncer.

Objetivos:

Realizar uma análise dos efeitos farmacológicos do extrato do caroço da melancia na endometriose experimental, sua eficácia e seu mecanismo de ação no tratamento

desta patologia. Este projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética de Uso de Animais (CEUA) do UniFOA sob o nº 67663.

Metodologia:

Foi realizado o estabelecimento de modelo animal de endometriose peritoneal em Ratas Wistar (n = 20) a partir de transplante autólogo do endométrio. Este modelo foi o mesmo empregado em Projetos de Iniciação Científica anteriores (50942/11/RPE e 61025/12/RPE) desenvolvidos no UniFOA pelo nosso grupo. Os animais foram anestesiados, o útero localizado, aberto e seccionado em pequenos fragmentos de aproximadamente 3 mm² para posteriormente ser implantado na cavidade peritoneal. Após 15 dias, os animais foram reoperados para a confirmação das lesões e divididos em grupo controle (tratado com salina) e grupo tratado com o extrato. O extrato foi diluído em água para administração diária via oral por gavagem, em uma dose de 5mg/kg durante 30 dias. Em seguida, os animais foram eutanasiados para observação macroscópica (comprimento x largura), e microscópica pela coloração de hematoxilina e eosina (HE). As lesões que não apresentarem componentes endometriais foram consideradas inviáveis. Para todos os experimentos realizamos análises estatísticas, sendo um P<0,05 foi considerado significativo.

Resultados:

O modelo experimental foi empregado com sucesso, sendo observado um crescimento nas análises macroscópicas ($6,7 \pm 0,6$) e uma adesão completa dos implantes. Observou-se também a formação de cistos bem vascularizados, lembrando as lesões de endometriose em humanos. Nas análises histológicas, os implantes endometrióticos mostraram características morfológicas definidas, com presença de glândulas e estroma endometriais. Após o estabelecimento, iniciamos os tratamentos dos animais controles e tratados com o extrato por 30 dias. Nossos resultados demonstraram uma redução significativa no tamanho dos implantes tratados com o extrato, e como esperada, a análise histológica indicou intensa atrofia e regressão. Por fim, as análises estatísticas confirmaram as observações macroscópicas, sendo vista uma redução de aproximadamente 50% nas lesões tratadas ($3,2 \pm 0,3$) em comparação com o grupo controle ($6,5 \pm 0,4$).

Conclusões:

O extrato de melancia foi capaz de promover a regressão e atrofia dos implantes endometrióticos em modelo experimental. Com isso, os nutracêuticos podem significar uma nova estratégia de tratamento efetivo para as lesões endometrióticas. Entretanto, estudos complementares tornam-se necessários para comprovar os efeitos terapêuticos.

Referências:

Abrão MS, Neme RM, Carvalho FM, Aldrighi JM, Pinotti JA. Histological classification of endometriosis as a predictor of response to treatment. **Int J Gynecol Obstet.** 2003;82:31-40.

Machado DE, Abrão MS, Berardo PT, Takiya CM, Nasciutti LE. Vascular density and distribution of vascular endothelial growth factor (VEGF) and its receptor VEGF-2 (Flk-1) are significantly greater in patients with deeply infiltrating endometriosis affecting the rectum. **Fertil Steril.** 2008;90(1):148-155.

Nap AW, Groothuis PG, Demir AY, Evers JLH, Dunselman GAJ. Pathogenesis of endometriosis. **Best Pract Res Clin Obstet Gynaecol.** 2004;18(2):233-244.

Agradecimentos:

Laboratório de Farmacotécnica do Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO) – Rio de Janeiro – que forneceu os extratos para a realização dos tratamentos.

Palavras-Chave: Endometriose; Nutracêutico; Extrato de melancia.

karinnacssilva@hotmail.com

Estudo retrospectivo da frequência de tumores benignos de glândulas salivares na população de Volta Redonda, Rio de Janeiro

*BALBINIO, Samanta Sahala Campos; CURY, Maria Dorotéa Pires Neves;
CARVALHO, Marcus Vinicius Ribeiro; CURY, Sérgio Elias Vieira.*

UniFOA– Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A prevalência de neoplasias, sejam elas benignas ou malignas, tem gerado estudos em vários países, no intuito principal de mapear a qualidade de vida dos pacientes, em especial no que tange os diversos tipos e diversos tecidos envolvidos. O conhecimento dos principais tipos numa população traz luz ao conhecimento, contribuindo para as estratégias de saúde a serem adotadas, principalmente em relação aos fatores de risco que por ventura possam estar associados. Neoplasias têm sido relatadas como “proliferações locais de clones celulares cuja reprodução foge ao controle normal, e que tendem para um tipo de crescimento autônomo e progressivo, e para a perda de diferenciação.” Classicamente têm sido classificadas em benignas e malignas, de acordo com seu grau de diferenciação celular, capacidade de invadir tecidos adjacentes ao local de origem, e possibilidade de levar o paciente ao óbito (NEVILLE et al. 2010). Os tumores de glândulas salivares constituem um importante campo da patologia bucal, e, ainda que incomuns, não são tão raros (REICHART; PHILIPSEN, 2000). Podem ser derivados do epitélio que constitui o parênquima glandular, ou do estroma de suporte (SAPP; EVERSOLE; WY SOCKI, 2012). Mostram um amplo espectro de manifestações clínicas e microscópicas, o que dificulta sua classificação (NEVILLE et al., 2010). A incidência anual de tumores das glândulas salivares no mundo está em torno de 1 a 6,5 casos por 100.000 pessoas (SAPP; EVERSOLE; WY SOCKI, 2012). O local mais comum para os tumores das glândulas salivares é a glândula parótida, acometida em 64% a 80% dos casos (REICHART; PHILIPSEN, 2000). Felizmente, uma percentagem pequena dos tumores de glândulas salivares a é maligna, variando de 15% a 32% (NEVILLE, 2010). O diagnóstico é clínico. Sinais tais como a fixação do tumor, a indefinição em relação às estruturas adjacentes, e a presença de paralisia facial, são fatores indicativos de malignidade. Dentre os exames de rotina utilizados para se avaliar as lesões de glândulas salivares estão a punção aspirativa com agulha fina e

a biópsia incisional. É importante ressaltar que a biópsia incisional só deve ser realizada quando o diagnóstico histopatológico irá definir a extensão da cirurgia (INCA, 2002).

Objetivo:

Objetivo do presente estudo é avaliar a frequência de neoplasias benignas de glândulas salivares na população de Volta Redonda, através de um estudo retrospectivo em 5 anos nos registros de diagnósticos histopatológicos do arquivo da disciplina de Patologia bucal do Curso de Odontologia do UniFOA.

Metodologia:

Será realizado um estudo retrospectivo em 6.000 registros de diagnósticos histopatológicos, pertencentes ao arquivo da disciplina de Patologia Bucal do Curso de Odontologia do UniFOA, oriundos do extinto Hospital da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, compreendidos entre os anos de 1995 e 2000. Os dados serão agrupados separadamente por tipo de glândula salivar (maior ou menor) e diagnóstico, levando-se ainda em conta gênero e idade do paciente. Para organização dos dados será utilizado o Microsoft Excel versão 2010, sendo os resultados apresentados sob a forma de tabelas. Para avaliação dos critérios éticos, um Protocolo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda, que emitiu parecer favorável à sua realização e com registro na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde (CAAE - 01234712.1.0000.5237, Parecer nº 23009 de 08/05/2012).

Resultados:

Os primeiros 1000 registros foram avaliados sendo encontrados 8 casos de pacientes diagnosticados com neoplasias benignas de glândulas salivares. O gênero acometido foi em sua totalidade o feminino. A média de idade foi de 41,8 anos. Todos os diagnósticos foram de Adenoma Pleomórfico.

Conclusões:

Como o projeto está em andamento, ainda não foi possível estabelecer conclusões.

Referências:

BRASIL – Instituto Nacional do Câncer (INCA). Tumores de Glândulas Salivares. **Rev. Bras. Cancerol.** v. 1, n. 12, p. 9-12, 2002.

NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. **Patologia Oral & Maxilofacial.** 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

REICHART, P.A.; PHILIPSEN, H.P. **Atlas Colorido de Odontologia: Patologia Bucal.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SAPP, P.; EVERSOLE, L.R.; WYSOCKI, G.P. **Patologia Bucomaxilofacial Contemporânea.** 2ª Ed. São Paulo: Santos, 2012.

Agradecimentos:

À Fundação Oswaldo Aranha, patrocinadora do Projeto.

Palavras-Chave: Neoplasia; Glândula Salivar; Tumor benigno; Patologia bucal

s.sahala@hotmail.com

Creche e Educação Infantil: o mundo do movimento.

CUNHA, Tatiana da C. L.; VILELA, Silvio H.; SEVERINO, Claudio D.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

As demandas e o custo de vida no final do século XX e início do século XXI, levaram os casais a construírem uma nova rotina. Some-se a isso a competência apresentada pelas mulheres quando do seu ingresso no mercado de trabalho, e é possível entender um novo desenho na rotina familiar. Até a modernidade, a educação dos filhos esteve a cargo da mulher, agora, na sociedade pós-moderna, ocorreu uma mudança severa. A mulher se dirigiu aos postos de trabalho e isso reduziu seu tempo de permanência no lar. Por isso, a educação inicial dos filhos foi delegada às instituições escolares criadas com a finalidade de acolher e cuidar dos pequenos, enquanto suas mães passaram a cumprir outro tipo de jornada diária de trabalho. A procura por creches e pré-escolas aumentou exponencialmente no final do século passado, e ainda aumenta a cada dia, nessas duas primeiras décadas do século XXI, e o Estado tratou rapidamente de amparar o novo estilo de vida da sociedade. É importante ressaltar também que o atendimento em creches e pré-escolas é entendido como direito social das crianças e um dever do Estado. Na última década, a atenção destinada às crianças de zero a cinco anos no Brasil sofreu profundas modificações em termos de amparos legais, deveres e obrigações do Estado e dos responsáveis pelas crianças. A educação brasileira apresenta hoje, um novo ordenamento legal que foi iniciado quando da promulgação da Constituição Federal de 1988. Algumas das leis que norteiam o atendimento das crianças no Brasil são, Constituição Brasileira de 1988; Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (8.069/90); Lei sobre Sistema Único de Saúde – SUS (8.080/90); Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (8.742/93) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB(9.394/96). Todas elas apontam para a criança entendida como um sujeito de direitos, e o Estado, em parceria com as famílias, o responsável pela educação de meninos e meninas de zero a cinco anos de idade.

Objetivos:

O objetivo da construção dessa pesquisa foi a formatação de uma base teórica sólida que possibilite a edificação de trabalhos futuros ligados a discussão das experiências motoras na infância e sua relação com a socialização do jovem, do adulto e do idoso.

Metodologia:

O presente estudo é uma pesquisa de natureza qualitativa, que lançou mão de uma metodologia teórico-conceitual. No seu percurso ele mapeia essa modalidade de educação no Brasil, apresentando sua referência legal e suas pretensões formativas, levando em conta que sua construção é de autoria de professores/pesquisadores que, embora não lancem mão da pesquisa de campo nesse momento, impregnam o texto com comentários oriundos das vivências cotidianas do ambiente escolar da creche e da educação infantil.

Conclusões:

Quando a criança tem a possibilidade de experimentar vivências motoras diversas, de zero a cinco anos, ela começa a construir sua identidade, a perceber o mundo a sua volta e a se ver como parte desse mundo. Isso proporcionará a ela um bom relacionamento com os outros e com o meio em que está inserida, facilitando assim sua interação, socialização e seu desenvolvimento em todos os sentidos. Portanto, a base do aprendizado nesta faixa etária é o movimento humano. Embora não seja exigida a presença do professor de Educação Física na creche e na Educação Infantil, percebemos que sua atuação nessa modalidade, é extremamente importante, pois ele é o profissional que está melhor qualificado para trabalhar com o movimento humano, a corporeidade, a ludicidade e vários outros fatores imprescindíveis para o desenvolvimento holístico da criança.

Referências:

AJURIAGUERRA, Julian de. **Manual da psiquiatria infantil**. São Paulo: Masson, 1980.

BRASIL. SF. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996.

BRASIL. MEC. Critérios para o atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília: MEC, 1995.

BRASIL. MEC. Propostas pedagógicas e currículo em Educação Infantil. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. MEC. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil**; Resolução n. 1, de 7/4/1999, Brasília: MEC, 1999.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. MEC Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2009. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2009.

GALAHUE David L., OZMUN Jonh C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Educação**. Campinas, Papirus, 1998.

PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. **O desenvolvimento das quantidades físicas na criança**: conservação e atomismo. 2.ed. São Paulo: Zahar, 1975. 359p. Tradução: Christiano Monteiro Oiticica.

Site de consulta: <http://www.psicomotricidade.com.br/apsicomotricidade.htm> - Acesso em 24 de abril de 2013.

Palavras-Chave;; Educação Infantil; psicomotricidade; criança.

silviovilela@hotmail.com

Projeto Rondon: relato de experiência

NOVELLI, Samantha; CURY, Sérgio Elias Vieira; CURY, Maria Dorotéa Pires Neves.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A resolução número 3 do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior datada de 19 de fevereiro de 2002, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, onde, em seu artigo 3º, relata que “o Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Dentre outros conteúdos, a resolução informa, em seu Artigo 8º, que “o projeto pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia deverá contemplar atividades complementares, e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou à distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins. A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade (SARAIVA, 2007). O Decreto Federal nº 19851, referente ao “Estatuto da Universidade Brasileira”, delineou como atividade de extensão, não só a realização de cursos e conferências, objetivando a difusão de conhecimentos “úteis à vida intelectual e coletiva”, mas também a “apresentação de soluções para os compromissos sociais e a propagação de ideias e princípios de interesse nacional” (BRASIL, 1931). O Projeto Rondon é uma concepção operacional de extensão universitária, interativa e integrativa entre professores e alunos das universidades e com as comunidades, desde as mais próximas (entorno, mesma localidade ou região) até as mais distantes geograficamente (distintas regiões, diferentes estados,

diferentes países). A comunidade externa não apenas recebe benefícios, mas contribui com as universidades, realimentando-a para a revisão de seu papel no desenvolvimento integral e sustentador das sociedades, assim como possibilita o contato estreito, intenso e prático dos estudantes com a realidade (RIEDER, 2012). Iniciou suas ações em 1967 e os objetivos estavam voltados para atender às necessidades das populações da Região Norte do país, que apresentavam carências, no que se refere às questões de saúde, educação e preservação do meio ambiente (SAVELI; DE PAULA, 2006). Atualmente o Centro Universitário de Volta Redonda dispõe de 44 linhas de extensão, buscando proporcionar aos alunos e professores, uma maior aproximação com a sociedade brasileira, onde, a maioria dessas linhas, se insere nos objetivos do Projeto Rondon.

Objetivos:

Relatar a experiência de aluna do Curso de Odontologia do UniFOA, durante sua participação no Projeto Rondon no ano de 2013.

Metodologia:

Inicialmente fez-se uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde, e nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando palavras das línguas portuguesa, procurando referenciais teóricos que pudessem ilustrar o relato, inclusive com experiências de outros estudantes brasileiros. O descritor de assunto escolhido foi “Projeto Rondon”. Em seguida, a busca foi refinada com os termos “estudantes” e “relatos de experiência”. Posteriormente será realizado o relato da experiência vivida por aluna do Curso de Odontologia do UniFOA, desde sua saída da cidade de Volta Redonda, até sua chegada na cidade de Belém no estado do Pará. Serão relatadas não só as observações feitas pela aluna, como também as atividades desenvolvidas durante o projeto.

Resultados:

Não existem resultados quantificados. Após a revisão da literatura realizada, a narrativa está sendo desenvolvida.

Conclusões:

Como o projeto está em andamento, não pode estabelecer conclusões.

Referências:

BRASIL. Estatuto da Universidade Brasileira. Decreto Federal nº 19.851. **Diário Oficial da União**, p. 5.800, Rio de Janeiro, 1931.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. **Diário Oficial da União**, seção 1 p. 10, Brasília, 2002.

RIEDER, A. a extensão universitária através do Projeto Rondon: participação das Universidades públicas de Mato Grosso. **Rev. GUAL** v. 5, n. 2, p. 58-71, 2012.

SARAIVA, J.L. Papel da extensão universitária na formação de estudantes e professores. **Brasília Méd** v. 44, n. 3, p. 225-33, 2007.

SAVELI, E.L.; DE PAULA, E.M.A.T. Projeto Rondon e sua função político social. **Rev. Conexão UEGP** v. 1, n. 1, 59-63, 2006.

Agradecimentos:

Ao Ministério da Defesa do Governo Brasileiro e à Fundação Oswaldo Aranha, patrocinadores do Projeto.

Palavras-Chave: Projeto Rondon; Estudante; Relato de Experiência.

doroteacury@hotmail.com

O exame Papanicolaou na produção científica de enfermeiros

SILVA, Dorvalina Catarina Lima Silva; SOUZA, Pâmela de Souza;

OFREDE, Sabrina Martins de Oliveira;

GUEDES, Tatiana Costa Medeiros de Oliveira

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O exame colpocitológico também conhecido como preventivo ou Papanicolaou, serve como ponto de partida para detectar as lesões precursoras do câncer de colo útero.

O exame Papanicolaou consiste na coleta de material citológico do colo do útero, a qual é realizada a partir da introdução de um espéculo vaginal, promovendo a visualização do colo uterino. Com a visualização procede-se à escamação ou esfoliação das superfícies externas e internas do colo, realiza-se uma rotação de 360 graus da ectocérvice colhendo material, e da junção escamocolunar (JEC) e da endocérvice, mediante movimentos circulares no canal cervical (SANTOS *et al*, 2010, p. 285).

O interesse pelo tema surgiu a partir da vivência das acadêmicas ao realizarem o exame Papanicolaou e ainda durante as aulas de saúde da mulher, onde foram discutidas as particularidades da consulta realizada por enfermeiros.

O Ministério da Saúde (MS) em 2002, afirma que o rastreamento por meio do exame Papanicolaou, permite a detecção do câncer de colo do útero antes de surgirem os sintomas. As mulheres devem ser conscientizadas a realizarem periodicamente o exame como forma de prevenção, a detecção precoce facilita o tratamento. Por esse motivo torna-se considerável a realização do exame.

A Resolução nº 159 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) de 1993, respalda o enfermeiro na realização da consulta de enfermagem, e dentro de tal consulta a prática do exame preventivo, o Papanicolaou. Em consonância com as políticas públicas de saúde.

Sendo assim, o enfermeiro tem autonomia para realizar a consulta de enfermagem e a coleta do exame Papanicolaou sendo respaldado pela legislação.

Objetivos:

Este momento delimitou-se ao exame Papanicolaou nas produções científicas de enfermagem.

Metodologia:

Estudo bibliográfico, exploratório-descritivo, com análise qualitativa a partir de categorias simples dos resultados encontrados, no recorte temporal de 2009 à 2013, tendo como critérios de inclusão artigos científicos brasileiros veiculados pelo *Google Acadêmico*, a partir de os descritores: Esfregaço Vaginal [Papanicolaou], Enfermagem e Mulheres, foram encontrados 352 e catalogados 31 artigos científicos mais relevantes.

Resultados:

Quando o enfermeiro que está realizando o exame Papanicolaou se dispõe a entender os sentimentos da mulher e a esclarecer suas dúvidas, o vínculo que se cria é essencial, pois permite a esse profissional o conhecimento da mesma como um todo e ele passa a enxergar cada usuária de forma diferente com suas particularidades.

Sendo assim, ao realizar a consulta de enfermagem juntamente com o exame preventivo, permite-se que a mulher tenha suas dúvidas esclarecidas e se sinta a vontade para retornar e também permite ao enfermeiro conhecer melhor aquela usuária e explicar-lhe de forma correta e clara aquilo que lhe preocupa ou é desconhecido.

Silva, Oliveira e Almeida (2013) afirmam que a formação acadêmica permite aos alunos o conhecimento para atender as necessidades das mulheres, durante a consulta de enfermagem onde se realiza o exame Papanicolaou.

Na formação acadêmica, o aluno recebe conhecimento suficiente para orientar uma mulher quanto ao exame Papanicolaou, mostrando para ela a importância do exame e esclarecendo suas dúvidas.

A equipe da ESF deve fornecer a mulher conhecimento capaz de lhes mostrar a importância da prevenção e do controle do câncer cérvico uterino, valorizando a consulta de enfermagem acompanhada do exame Papanicolaou para fazer o rastreamento e controle desse tipo de câncer.

É necessário que se crie um elo de confiança entre enfermeiro e mulher, para minimizar esses sentimentos e facilitar para ambas as partes. Permitindo uma assistência de qualidade.

Mesmo sabendo que o exame Papanicolaou é uma forma segura de prevenção do câncer de colo do útero, elas ainda não conseguiram alcançar a visão de que é um incômodo necessário para seu bem. O que é um pequeno desconforto causado pelo exame, perto dos benefícios que o exame Papanicolaou pode proporcionar.

As mulheres precisam de mais conhecimento sobre a finalidade do exame Papanicolaou. Por falta de conhecimento, por temerem o exame muitas delas não o realizam periodicamente.

O enfermeiro tem papel fundamental na adesão ou não das mulheres que se submetem ao exame Papanicolaou, visto que é um momento onde elas expõem seu corpo, sua intimidade ao profissional que irá examiná-la. Esse contato é fundamental para que essa mulher faça o exame Papanicolaou periodicamente, para que a mesma não sinta repulsa ao exame e ao enfermeiro que realiza o exame, fazendo com que essa mulher não retorne.

Saber escutar o que a mulher tem para relatar na anamnese que antecede o exame Papanicolaou, procurar responder seus questionamentos, tornar o ambiente do consultório ginecológico, tão temido por algumas mulheres, em um ambiente acolhedor, onde essa mulher relaxe e consiga aderir periodicamente o exame Papanicolaou.

Deve-se ter atenção especial com as adolescentes, pois é nesse período que elas iniciam a atividade sexual e necessitam de educação e conhecimento. Desta forma, é fundamental que os profissionais de saúde realizem programas de educação sexual, para a redução do câncer do colo do útero nesta faixa etária.

Os enfermeiros atuantes na realização da consulta de enfermagem devem realizar assistência de qualidade e que seja completa, abrangendo a mulher como um todo e não a uma patologia específica.

Conclusões:

Os enfermeiros focam sua produção científica em como é realizado o exame Papanicolaou, a qualidade do exame realizado, como as mulheres se sentem ao se submeterem ao exame. Esta pesquisa mostrou a preocupação do enfermeiro em vários aspectos tornando visível o papel do mesmo e a participação da mulher.

As mulheres têm o direito em realizar o exame Papanicolaou pelo SUS, no PSF ou ESF mais perto de sua residência, tendo lá o enfermeiro capacitado e respaldado pela legislação para realizar o exame.

O enfermeiro estabelece um vínculo com a mulher para adquirir sua confiança na realização do exame Papanicolaou. O exame realizado de forma efetiva deve ser acompanhado da consulta de enfermagem, onde é realizado a anamnese, exame físico cefalopodal, exame das mamas, toque do útero bimanual e a coleta do muco cervical da ectocérvice e da endocérvice que é o exame Papanicolaou.

Na consulta de enfermagem é possível obter um diálogo esclarecedor com a mulher, fornecendo a ela conhecimento a respeito do que é o exame, para que serve e quando deve ser feito. Entre outras questões que várias vezes não são respondidas para mulher e ela retorna da consulta sem respostas às suas dúvidas.

Os enfermeiros devem aprimorar sua forma de acolher a mulher no exame Papanicolaou, cativando mais essas mulheres para aderirem periodicamente ao exame. Também para que elas convidem outras mulheres a realizarem o exame, através do relato de sua experiência vivida na consulta de enfermagem. Desta forma mais mulheres vão aderir ao exame.

Mulheres com mais informações sobre o exame Papanicolaou podem transmitir para outras mulheres ao seu redor.

Referências:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Dispões sobre a consulta de Enfermagem:** Resolução COFEN 159/1993. Brasília – DF: COREN, 2009. Disponível em: <novo.portalcofen.gov/resoluo-1591993.html>. Acesso em: 11 mar. 2013.

SANTOS, Lannuze Gomes Andrade dos et al. **Enfermagem em ginecologia e obstetrícia.** Rio de Janeiro: MedBook, 2010. cap. 22, p.285.

SILVA, Patrícia Luciany Almeida Macêdo da *et al.* Papanicolau: o enfermeiro tem dificuldade na realização deste exame?. Juazeiro do Norte: Id online Revista de Psicologia, 2012. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br>. Acessado em: 22 ago. 2013.

Palavras-Chave: Esfregaço Vaginal [Papanicolau], Enfermagem e Mulheres.

dorvalina.clsilva@yahoo.com.br

Formigas como Vetores de Infecção Hospitalar

Valim, Carolina Inácio; Carvalho, Juliana Evelise Costa; Viana, Marcelle, Castro;

Nunes, Letícia; Barcelos; Salles, Mírian, Pereira

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A presença de formigas em ambientes antrópicos como residências e hospitais podem ocasionar sérios transtornos. Em hospitais estas podem se alojar nas fendas da construção ou em qualquer outra estrutura que lhes ofereça abrigo e proteção. Este projeto visa avaliar o nível de contaminação de formigas isoladas num ambiente hospitalar, correlacionando-as como agentes dispersores de microrganismos. Para tanto serão amostrados diferentes ambientes no interior no Hospital Municipal de Pinheiral. As infecções hospitalares constituem um dos maiores problemas em hospitais públicos e privados em todo o mundo. Este assunto tem despertado grande interesse no meio científico devido à elevação das taxas de mortalidade de pacientes hospitalizados e a sua ocorrência depende das condições sanitárias e da presença de vetores dos microrganismos patogênicos (Quirino, 1997 apud Pesquero, 2008). Cerca de 1 a 2% das infecções hospitalares poderiam ser atribuídas a presença de formigas. A presença desses artrópodes em unidades hospitalares representa um risco similar a de outros fômites potenciais para transporte de bactéria, como inclusive através de médicos e enfermeiros (Fowler et al., 1995; Guerra e Conceição, 2010). Entre os Artrópodes, os insetos sociais, e particularmente as formigas, estão entre os animais que melhor se adaptaram ao ambiente urbano, apresentando uma maior diversidade nas regiões tropicais. Estima-se que existam cerca de 18.000 espécies de formigas em todo o mundo, sendo no Brasil já catalogadas mais de 2.000 espécies. Poucas espécies de formigas são importantes por causarem problemas ao homem, sendo que apenas 1% são consideradas pragas e menos de 50 espécies estão adaptadas ao ambiente urbano (Santos et al., 2009). As formigas em ambientes hospitalares em geral, são atraídas por alimentos ou medicamentos, especialmente os adoçados. São dotadas de grande mobilidade, chegando a percorrer três centímetros por segundo. Dessa forma, circulam por vários locais do hospital, transportando microrganismos patogênicos, que constituem um perigo potencial á saúde pública, podendo estar

associados ao problema de infecção hospitalar (Tanaka et al., 2007)A possibilidade de as formigas atuarem como vetor mecânico de bactérias em ambiente hospitalar foi inicialmente investigada na Inglaterra (Beatson 1972). A partir desse estudo a veiculação de microrganismos por insetos vem sido relatada em outras pesquisas (Edwards & Backer, 1981; Ipinza-Regla *et al.*, 1981; Eichelner, 1990; Chadee & Maitre, 1990; Sramova *et al.*, 1992; Sawicka, 1993).A presença de formigas em ambientes antrópicos pode provocar sérios danos. No ambiente hospitalar, é considerado um risco ainda maior, devido a sua capacidade de transportar microrganismos patogênicos, o que constitui um perigo potencial a saúde pública, uma vez que possibilita a associação direta com o problema de infecção hospitalar (Bueno e Campos-Farinha, 1999; Santos et al., 2001; Santos et al., 2009; Tanaka et al., 2007).

Objetivo:

Este trabalho tem como objetivo geral inventariar a riqueza, composição e abundância de formigas que nidificam e/ou forrageiam no interior do Hospital Municipal de Pinheiral e sua relação com a veiculação de agentes patogênicos que possam induzir infecções hospitalares.

Objetivos Específicos:

- Avaliar quais espécies de formigas representam maior eficiência de veiculação mecânica de microrganismo.
- Identificar os microrganismos patogênicos associados às espécies de formigas;
- Verificar a existência de especificidade entre formigas e microrganismos encontrados.
- Estudar a correlação entre a abundância de formigas e a incidência de agentes patogênicos.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa de campo quanti-qualitativa.

Para atingir aos objetivos propostos por esta pesquisa, optamos por um estudo de campo. A pesquisa será realizada num hospital emergencial de médio porte do município de Pinheiral - RJ, considerado referência no atendimento do município, cuja autorização já foi solicitada a secretaria municipal de saúde.O estudo será

dividido em duas etapas: coleta dos dados epidemiológicos de multirresistência microbiana entre os pacientes internados na Unidade de Saúde e avaliação das formigas como possíveis fontes ambientais de contaminação de microrganismos multirresistentes. Para realização dessa pesquisa foram considerados os aspectos éticos e legais vigentes, conforme orientação da resolução 196/96 CNS-MS. Foi encaminhada uma solicitação ao comitê de ética e pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Volta Redonda (Fundação Oswaldo Aranha), sob o número de protocolo 29037014.9.0000.5237, a qual retornou aprovada e conseqüentemente com parecer favorável a realização da pesquisa.

Resultados:

Para conclusão desse trabalho foram coletadas amostras de formigas, no Hospital Municipal de Pinheiral, um hospital de porte pequeno do sul Paraíba nos setores de Pronto Socorro, Clínica Médica e Maternidade, essas amostras seguem em análise no laboratório de microbiologia da Fundação Oswaldo Aranha, no momento, aguarda-se o resultado da análise microbiana das amostras coletadas. Infecção Hospitalar é aquela adquirida após admissão do paciente, que se manifesta durante a internação ou após a alta, e pode ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares.

A análise de dados do CCIH deste hospital foram realizadas a partir do mês de março de 2014 até a presente data, totalizando 6 meses de análise de dados. Dados anteriores sobre casos de infecção hospitalar não se encontravam disponíveis. Nesse período de 6 meses apenas 2 reinternações ocorreram advindas de uma infecção hospitalar, isto se dá pois se trata de um hospital de pequeno porte, sem setores críticos como Centro Cirúrgico e CTI/UTI, onde os procedimentos realizados são pouco invasivos, um número reduzido de leitos e pacientes internados, com esse somatório de fatores justifica-se um baixo número de infecção hospitalar.

Conclusão:

Existem preocupações sobre os agravos que podem ser causados pela veiculação de agentes patogênicos através de formigas, já que estas podem disseminar microrganismos para diversos setores, devido sua capacidade de se deslocarem

rapidamente e percorrerem grandes áreas. Além da preocupação com os alimentos e medicamentos que poderão atrair essas formigas, pois medicamentos adocicados e os alimentos servidos para os pacientes e funcionários, poderão ser grandes atrativos para as formigas.

Referências:

BEADSON, S.H. 1972. Pharaoh's ants as pathogens vectors in hospitals. *Lancet* 1: 425-427.

CHADEE, D. D.; MAITRE, A. Ants: potential mechanical vectors of hospital infections in Trinidad. *Transaction of the Royal Society of Tropical Medicine e Hygiene*, v. 84, p. 297, 1990.

EDWARDS J. P.; BAKER L. F. Distribution and importance of Pharaoh's ant *Monomorium pharaonis* (L) in National Health Service hospitals in England. *J. Hospital Infection*, v. 2, p. 249 - 254, 1981.

EICHELER, W. 1990. Health aspects and control of *Monomorium pharaonis*, p.671-675. In R.K.K. Vander Meer et al. (eds.) *Applied myrmecology: A world perspective*. Westview Press, Boulder, 741p.

FOWLER, H.G., O.C. BUENO, T. SADATSUNE & A.C. MONTELLI 1993. Ants as potential vectors of pathogens in Brazil hospitals in the state of São Paulo, Brazil. *Insect Sci. Appl.* 14: 367-370.

IPINZA-REGLA J.; FIGUEROA G.; MORENO I. *Iridomyrmex humilis* (Formicidae) y su papel como posible vector de contaminación microbiana en industrias de alimentos. *Folia Entomológica Mexicana*, v. 62, p. 111-124, 1984.

KONEMAN, E.W., S.D. ALLEN, W.M. JANDA, P.C. SCHRECKENBERGER & W.C. WINN Jr. 2001. *Diagnóstico microbiológico: Texto e atlas colorido*. 5ª ed. MEDSI, São Paulo, 1465p.

Lopes, Carolina de Almeida. *Formigas como vetores de bactérias em ambiente hospitalar no município de Bebedouro. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Biológicas)*. Faculdades Integradas Fafibe, Bebedouro, São Paulo, 2010.

MOREIRA, D.D.O., V. De MORAIS, O VIEIRA-Da-MOTTA, A.E.C. CAMPOS-FARINHA & A. TONHASCA Jr. 2005. Ants as carriers of antibiotic-resistant bacteria in hospitals. *Neotrop. Entomol.* 34: 999-1006.

SAWICKA, B. Insect vector diseases in hospitals. *Przeg. Epid.*, v. 47, n. 4, p.451 . 7, 1993.

SRAMOVA, H.et al. Bacterial contamination of arthropods in health institutions. *Ceskoslovenskas - Epidemiologie - Mikrobiologie - Imunologie*, v. 41, n. 4, p. 223 - 32, 1992.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

ZARZUELA, M.F.M., M.C.C. RIBEIRO & A.E.C. CAMPOS-FARINHA. 2002. Distribuição de formigas urbanas em um hospital da região sudeste do Brasil. Arq. Inst. Biol. 69: 85-87.

Inserção dos egressos do curso de enfermagem do UniFOA no mercado de trabalho.

NETTO, Mariana Figueiredo Guimarães; SILVA, Marcela Tomaz; VIDEIRA, Sandy Sampaio; PEREIRA, Miriam Salles.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Os egressos dos cursos de graduação em enfermagem enfrentam, no seu cotidiano de trabalho, situações complexas que os levam a confrontar as competências desenvolvidas durante o curso com as requeridas no exercício profissional. A partir dessa experiência, podem avaliar a adequação da estrutura pedagógica do curso que foi vivenciado, bem como sugerir mudanças que poderão intervir nesse processo, de forma a favorecer o resultado de uma formação acadêmica capaz de responder às necessidades da profissão (MEIRA e KURCGANT, 2008).

Objetivos:

Os objetivos deste estudo foram: apreender e analisar percepções de egressos do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA em relação ao processo de formação, frente às condições de inserção no mercado de trabalho e às demandas vivenciadas no cotidiano profissional para conhecermos a situação profissional atual dos seus graduados, bem como conhecer a adequação entre a formação oferecida no curso e as exigências do mercado de trabalho, medindo o nível de satisfação do ex-aluno em relação ao curso e com a instituição de ensino conforme recomendado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Metodologia:

Inicialmente, procuramos localizar os alunos a partir dos dados da Secretaria da Faculdade. Em função da limitação de alguns dados já desatualizados, usamos também, para o contato com os egressos, (i) o recurso *bola de neve*, descrito como uma estratégia em que os participantes da pesquisa indicam ou disponibilizam o contato com outros possíveis sujeitos, a partir do seu conhecimento (PATTON, 1990) e (ii) uma página do curso de enfermagem do UniFOA em uma rede social

utilizada mundialmente. Para a coleta de dados, construímos um questionário semi-estruturado com questões relativas ao perfil socioeconômico e demográfico dos egressos; a formação profissional, o processo de educação continuada; a inserção dos egressos no mercado de trabalho e atuação profissional; e a opinião sobre o preparo recebido durante o curso e as exigências do mercado de trabalho.

Este questionário foi aplicado a ex-alunos do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA no período de setembro de 2014, com a finalidade de (i) conhecer a situação profissional atual dos graduados, (ii) conhecer a adequação entre a formação oferecida no curso e as exigências do mercado de trabalho e (iii) medir o nível de satisfação do ex-aluno em relação ao curso e com a Instituição.

CAAE: 29021314.3.0000.5237

Resultados:

O curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA teve início no ano de 2000, sendo hoje 14 anos de existência e já formados 1.047 enfermeiros (as). Ao analisarmos os questionários, nos deparamos com 163 respostas de egressos, sendo 127 mulheres e 36 homens, onde 74% deles possuem uma ou mais graduação em instituições públicas e privadas, 5% possuem mestrado e 1% doutorado. Desse total, 85% encontram-se trabalhando na área de formação, alguns estão em instituições privadas, outros em públicas, uns no ensino e alguns hoje trabalham no interior tendo experiências com o povo indígena. Muitos deles hoje atuam em mais de um emprego, dentro de sua área de formação; 5% encontram-se desempregados e 7% hoje atuam em outra área por falta de oportunidade profissional.

Conclusões:

Ao analisarmos os questionários e os comentários neles presentes em relação ao curso e a instituição de formação, observamos que os egressos elogiam os mesmos e toda estrutura apresentada. Relatam também sobre o mercado de trabalho, onde se deparam com dificuldades, mas dizem estar satisfeitos e demonstram amor pela profissão. Alguns falam sobre a falta de oportunidade e que o mercado é bem competitivo, ressaltando a importância do aperfeiçoamento durante e após a graduação. Porém exaltam a importância de não desistirmos da nossa profissão e

encarmos com otimismo, procurando sempre evoluirmos para satisfação e colocação no mercado de trabalho.

Referências:

ALBURQUERQUE, Gelson Luiz de; PERSEGONA, Marcelo Felipe Moreira; FREIRE, Neyson Pinheiro. CRUZ, Matheus Moreira. **Análise de dados das inscrições dos profissionais de Enfermagem existentes nos Conselhos Regionais no ano de 2011**. Brasília: Cofen, fev. 2013

MEIRA, Maria Dyrce Dias; Kurcgant, Paulina. **Avaliação de curso de graduação segundo egressos**: [revisão] / Evaluación del curso de graduación según los egresados: [revisión] / College program evaluation according to graduates: [review]. Rev Esc Enferm USP; 43(2)jun. 2009.

PATTON, M.Q. (1990). **Qualitative evaluation and research methods** (2nd ed.). Newbury Park, CA: Sage, 532 pp.

Palavras-Chave: Egressos; Avaliação; Educação em saúde; Mercado de trabalho.

marifgnetto2@yahoo.com.br

marcelatomazz@hotmail.com

Avaliação do efeito anticarcinogênicos de lactobacilos na conversão alimentar de *Rattus norvegicus* Wistar

CONRADO, Bruna Ágata; SANTOS, Bruno José Martini; SOUZA, Renan Silva; CURY, Sérgio Elias Vieira; PEREIRA, Carlos A Sanches; SARON, Margareth Lopes Galvão.

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda.

Introdução:

O uso de alimentos promotores de saúde tem incentivado a realização de pesquisas com os alimentos ditos funcionais. O probiótico é um alimento funcional, que pode ser definido como micro-organismos vivos, que quando administrados em quantidades adequadas trazem inúmeros benefícios para a saúde do hospedeiro. Dentre esses benefícios para a saúde a literatura científica tem descrito alguns, como aumento da colonização intestinal, estimulação do sistema imune entre outros. Atualmente, o modelo experimental de indução química de câncer em ratos, permite uma avaliação dos efeitos dos produtos a base de probióticos nos organismos desses animais, o que podem responder as necessidades humanas em explicar o efeito dessas microbiotas no surgimento ou desenvolvimento do câncer (NEWELL; HEDDLE, 2004; SAAD, 2006; RODRIGUES, 2011).

Objetivo:

Avaliar a conversão alimentar em ratos suplementados com um “pool” de lactobacilos.

Metodologia:

Foram utilizados ratos da espécie *Rattus norvegicus* Wistar machos, com aproximadamente 4 semanas de vida, oriundos do Biotério do Centro Universitário de Volta Redonda-UniFOA. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animais do Centro Universitário de Volta Redonda-UniFOA, protocolo nº 084/2006. Os ratos foram alojados em gaiolas individuais, recebendo ração comercial e água *ad libitum* durante todo o período do experimento. O projeto contou com 42 animais distribuídos em 07 grupos, com 7 animais em cada grupo distribuídos da seguinte forma: Grupo A (Controle Negativo), Grupo B (Controle do

Probiótico), Grupo C (Controle do Tumor), Grupo D (Pré-tratamento com probiótico), Grupo E, Grupo F (Pré-tratamento, indução do tumor e pós-tratamento com probiótico), Grupo G (Pós-tratamento). Os tumores do cólon foram induzidos nos animais dos grupos C, D, E, F e G com uma injeção semanal subcutânea de 1,2-dimetilhidrazina em solução salina a 30 mg/kg durante seis semanas. Os animais dos grupos A, B receberam uma injeção com NaCl 0,9% subcutânea juntamente com os grupos tratados para reproduzir o efeito estressor. O preparado de probiótico utilizado no trabalho foi constituído de um “pool” de lactobacilos, onde sua composição foi pelas seguintes espécies: *Lactobacillus acidophilus* ATCC 4536, *Lactobacillus rhamnosus* ATCC 9595, *Lactobacillus fermentum* ATCC 9338 e *Lactobacillus plantarum* ATCC 8014. Este preparado foi ministrado na dosagem de 1 mL diariamente por meio de gavagem. Os animais foram pesados diariamente para se determinar o ganho de peso e, por conseguinte calcular a taxa de conversão alimentar. Foram realizadas análises de variância (ANOVA) entre os resultados do grupo controle e os preparados, seguido de teste T para avaliar a significância da diferença entre os tratamentos e o controle negativo.

Resultados:

Observou-se que os grupos A ($32,29 \pm 1,75$ g), B ($31,57 \pm 2,39$ g), C ($31,77 \pm 1,51$ g), D ($31,17 \pm 3,32$ g) e F ($31,98 \pm 3,54$ g) não apresentaram diferença significativa em relação ao consumo de ração, enquanto que, os grupos E ($29,16 \pm 1,86$) e G ($27,21 \pm 0,96$) apresentaram um menor consumo alimentar durante o mesmo período. Analisando o ganho de peso, pode-se notar que, o Grupo C (Controle do Tumor), apresentou o menor ganho de peso ($11,97 \pm 0,69$ g), quando comparado aos demais grupos, esta diferença pode estar relacionado ao tempo de exposição do animal ao agente tumoral. Referente à conversão alimentar, pode-se verificar que, o mesmo grupo C que apresentou o consumo alimentar sem diferença significativa para os demais e o menor ganho de peso obteve a maior conversão alimentar no modelo experimental ($2,65 \pm 0,06$ g).

Conclusão:

Pode-se verificar um resultado positivo na administração de um “pool” de *Lactobacillus* na conversão alimentar, de maneira geral, o probiótico apresenta um potencial para auxiliar o ganho de peso no modelo experimental.

Referências:

SAAD, S. M. Probióticos e prebióticos: o estado da arte. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v.42, n.1, p.1-16, jan./mar., 2006.

NEWELL, L. E.; HEDDLE, J. A. The potent colon carcinogen, 1, 2- dimethylhydrazine induces mutations primarily in the colon. **Mutation Research.**, v.564, n.1, p.1-7, 2004.

RODRIGUES, F.C. **Avaliação da farinha de yacon na modulação das propriedades biomecânicas e na retenção de minerais nos ossos de ratos wistar.** 2011. Tese (pós-graduação em ciências e tecnologia de alimentos). Universidade Federal de Viçosa, Minas gerais. 2011.

Palavras-Chave: Indução Tumoral; Probiótico; Conversão Alimentar; Rattus wistar.

bruna_conrado@hotmail.com

**Verificação das conformidades em relação aos rótulos de alimentos
destinados ao público infantil**

MOTA, Diana Gertrudes; SARON, Margareth Lopes Galvão

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

As regulamentações de rotulagem nutricional são vistas como importantes ferramentas de promoção à saúde, visto que o consumidor tem direito ao acesso a essas informações e se transmitidas de maneira adequada e compreensível auxiliam na redução do risco de doenças relacionadas à má nutrição e à alimentação inadequada na infância (GARCIA, 2012). As indústrias alimentícias têm oferecido aos consumidores praticidades com a promoção de alimentos e bebidas prontas nos supermercados, influenciando negativamente a dieta e o estado de saúde, principalmente das crianças (MOURA, 2010). Portanto, torna-se importante a condução de estudos científicos que investiguem os rótulos dos alimentos, principalmente destinados ao público infantil, e quanto eles podem influenciar no poder de compra e de consumo. Muitos destes produtos alimentícios possuem informações nutricionais questionáveis e inadequados para o consumo, pois são pobres em substâncias nutritivas, tornando as escolhas saudáveis mais difíceis, especialmente para crianças.

Objetivos:

Verificar as conformidades ou inconformidades dos rótulos de alimentos destinados ao público infantil de acordo com a legislação brasileira de alimentos.

Metodologia:

O presente estudo possui caráter descritivo. Foram feitas análises dos rótulos de alimentos destinados ao grupo infantil, entre os meses de setembro de 2013 a março de 2014. Foram analisados quarenta e quatro produtos considerados de “bolso” e “mini”, nos supermercados no município de Volta Redonda, RJ. Foram analisadas as conformidades e não conformidades, em relação às obrigatoriedades de informações, informações nutricionais, a presença de personagens, valor calórico, glúten e sódio.

Resultados:

Os resultados das análises dos rótulos dos alimentos mostraram que todos os produtos pesquisados estavam em conformidade com as seguintes obrigatoriedades de informações: denominação de venda; lista de ingredientes; conteúdos líquidos; identificação de origem; nome ou razão social; identificação do lote e prazo de validade. **Outro item analisado**, neste estudo, foi presença de personagens infantis, 9,09% dos rótulos apresentaram personagens infantis, os quais não são permitidos pela legislação vigente. Em alguns rótulos, a cor de fundo prejudicou a visibilidade e legibilidade da informação, mesmo tendo a cor contrastante ao fundo do rótulo. Neste estudo, 100% dos produtos analisados, normalmente destinados ao público infantil, apresentaram o valor calórico diário correspondente a 2000 kcal, que expressa os valores diários para adultos. Outro item analisado foi referente à seguinte informação “contém ou não glúten” e foi constatado que todos os produtos apresentam as respectivas informações, estando em conformidade com a legislação. A média encontrada de sódio dos produtos foi de 121,18 mg, estava em conformidade com a legislação vigente. Alimento com quantidade elevada de sódio é aquele que possui em sua composição uma quantidade igual ou superior a 400 mg de sódio por 100 g ou 100 ml na forma como está exposto à venda (BRASIL, 2010). Porém, foi observado que, um dos produtos apresentava uma quantidade elevada de sódio, 6,5 vezes mais que o ponto de corte (400mg), e não trazia o alerta sobre a quantidade elevada de sódio no rótulo do alimento.

Conclusões:

A falta de legislação específica e fiscalização dos órgãos competentes permite a comercialização de produtos de alimentos, destinados ao público infantil, com os cálculos dos valores calóricos baseados em recomendação para adultos, presença de personagens, alimentos com elevada quantidade de sódio sem o alerta ao consumidor. É importante que os órgãos competentes fiscalizem os produtos e que criem leis específicas e as que as leis existentes sejam de fácil acesso e entendimento aos consumidores.

Referências:

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução** RDC nº 40, de 8 de fevereiro de 2002a. Aprova o Regulamento Técnico para Rotulagem de Alimentos e Bebidas Embalados que contenham glúten.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução** RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002b. Aprova Regulamento Técnico sobre Rotulagem de Alimentos Embalados.

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução** RDC nº 359, de 23 de dezembro de 2003a. Aprova Regulamento Técnico de Porções de Alimentos Embalados para fins de rotulagem nutricional.

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução** RDC nº 360, de 23 de dezembro de 2003b. Aprova Regulamento Técnico sobre rotulagem nutricional de alimentos embalados, tornando obrigatória a rotulagem nutricional.

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução** RDC nº 24, de 15 de junho de 2010b. Dispõe sobre a oferta, propaganda, publicidade, informação e outras práticas correlatas cujo objetivo seja a divulgação e a promoção comercial de alimentos considerados com quantidades elevadas de açúcar, de gordura saturada, de gordura trans, de sódio, e de bebidas com baixo teor nutricional.

GARCIA, M. R. **Conformidade da rotulagem de alimentos consumidos por escolares à Legislação Brasileira.** 2012. 78 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, 2012.

MOURA, N. C. Influência da mídia no comportamento alimentar de crianças e adolescentes. **Segurança Alimentar e Nutricional** Campinas, v. 17, n. 1, p. 113-122, 2010.

Palavras-Chave: Rótulo; marketing, crianças; rotulagem nutricional

dianamota-comeq@hotmail.com

A Estratégia de Saúde da Família e a proposta de construção de uma de ferramenta pedagógica com ênfase em Vigilância Epidemiológica.

NETO, Amaro Viana; ALBUQUERQUE, Gabriela Girão

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O Programa de Saúde da Família foi proposto em 1994 pensando uma estratégia de reorientação do modelo assistencial apoiado no trabalho das equipes multiprofissionais em Unidades Básicas de Saúde da Família. As equipes são responsáveis pelo acompanhamento de populações adstritas, em determinado território, através de ações articuladas de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes (RODRIGUES, 2009). Entre as atividades inerentes à operacionalização da Atenção Básica, relacionadas às questões apontadas cabem as ações de Vigilância Epidemiológica. A Vigilância Epidemiológica é o processo sistemático e contínuo de coleta, análise, interpretação e disseminação de informações com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos problemas de saúde. O Ministério da Saúde estabelece a partir de Portaria 1399 de 1999, além da descentralização das ações de Vigilância em Território Nacional, o compartilhamento de ações pela Atenção Básica. No entanto, apesar do interesse dos profissionais em partilhar informações e contribuir para a qualificação do serviço, a baixa oferta por capacitações na área de Vigilância Epidemiológica para os profissionais atuantes na Estratégia de Saúde da Família sobre especificidades das doenças de notificação compulsória e conceitos, fluxos, rotinas, nos levaram a elaborar esse trabalho que tem o intuito de abordar a educação permanente para os profissionais de saúde da família com vistas na qualificação das informações geradas pela Atenção Básica do município de Barra do Pirai.

Objetivos:

Criar um guia técnico-pedagógico (*App para smatphone*) para formação em Vigilância Epidemiológica direcionado à Estratégia de Saúde da Família da cidade de Barra do Pirai.

Metodologia:

O trabalho está em fase de investigação a partir de entrevistas semi-estruturadas com profissionais em quatro diferentes Unidades de Saúde da Família do município. Em cada unidade escolhemos entrevistar três categorias profissionais (Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Agente Comunitário de Saúde). Os profissionais assinarão o Temo de Consentimento Livre Esclarecido preservando sua identidade. Será utilizada a Análise de Conteúdo com o intuito de compreender quais são as demandas e/ou necessidades de formação em Vigilância Epidemiológica dos profissionais que devem compor o conteúdo do aplicativo bem como essa ferramenta poderia aprimorar a atuação dos profissionais na Atenção Básica.

Resultados:

O levantamento de literatura tem apontado para a necessidade de maior articulação no Sistema Único de Saúde entre a Atenção Básica e a Vigilância Epidemiológica, e nos dá subsídios que favorecem o desenvolvimento da proposta que tem como plano de fundo a Educação Permanente. O desenvolvimento tecnológico e conseqüentemente o surgimento das plataformas de aplicativos para *smartphones* tem se mostrado opções viáveis e que garantem mobilidade no processo ensino aprendizagem, apoiado nas novas tecnologias.

Conclusões:

Em relação ao produto esperamos fornecer um instrumento técnico interativo, capaz de fornecer informações atuais e de divulgação baseado em fontes técnicas aos profissionais de saúde, como um instrumento favorecido pela utilização das tecnologias da informação, capaz de desenvolver /aperfeiçoar o trabalho da Saúde da Família, e conseqüentemente capaz de aperfeiçoar as ações de Vigilância Epidemiológica, possibilitando uma maior sensibilidade na captação dos dados em parceria com a Atenção Básica.

Referências:

BEZERRA, Luciana Caroline Albuquerque et al. **A Vigilância Epidemiológica no âmbito municipal: avaliação do grau de implantação das ações.** *Cad. Saúde Pública*. 2009, vol.25, n.4.

BRAGA UJ, WERNECK GL. **Vigilância Epidemiológica.** In: Medronho RA et al. *Epidemiologia*. 2^a ed. São Paulo: Editora Atheneu; 2009. p.103-121.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

Vigilância Epidemiológica. **Guia de Vigilância Epidemiológica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

CZERISNIA, D; RIBEIRO, M. R. O. **O conceito de espaço em epidemiologia**: uma interpretação histórica e epistemológica. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, V.6, n.3. p. 595-. Jul/set 2000.

RODRIGUES, J, M. Programa Saúde da Família em Uberlândia: Uma Nova Estratégia de Atenção à Saúde. Uberlândia. Editora Assis, 2009.

Palavras-Chave: Vigilância Epidemiológica; Estratégia de Saúde da Família; Educação Permanente; Aplicativo para smartphones.

amariosanitarista@gmail.com

Determinação do teor de cálcio em leite industrializado

MELO, Gilcimar dos Santos Jesus de; SOUZA, Marinêz Nunes de; COSTA, Paola Andreia da; SOARES, Vania Correa Pinto; GOMES, Anderson

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O cálcio é um mineral fundamental para a vida, é um elemento essencial para o crescimento e manutenção do corpo, tendo os ossos como principais reservatórios, cerca de 99% deste elemento está armazenado nestes reservatórios. Como o nosso corpo não consegue fabricar cálcio, a manutenção deste elemento vem da alimentação, e quando de sua carência, o organismo vai buscá-lo nos principais reservatórios: o esqueleto, o que numa dieta pobre deste elemento pode levar a osteoporose e outras doenças. O principal objetivo deste trabalho é a avaliação do teor de cálcio no leite industrializado através da titulação por complexometria com ácido etilenodiamino tetraacético (EDTA), das diferentes marcas de leite industrializados disponíveis nos mercados de Volta Redonda/RJ. As amostras de leite são analisadas em triplicata, e os resultados, comparados com o teor de cálcio informado no rótulo do fabricante, assim obtendo uma relação percentual entre o valor praticado no rótulo do produto e seu valor real. A principal importância deste trabalho está na comparação entre os resultados informados no rótulo do produto e os resultados experimentais encontrados

Objetivos:

Este trabalho tem como objetivo geral determinar o teor de cálcio presente no leite disponível no mercado da cidade de Volta Redonda através de titulometria de formação de complexos. Especificamente verificar a diferença percentual da quantidade de cálcio informado pelos fabricantes e descritos no rótulo das embalagens com o resultado prático encontrado no laboratório.

Metodologia:

O trabalho consistiu em selecionar cinco marcas de leite aleatoriamente e normalmente comercializados no município de Volta Redonda – RJ. De cada marca selecionada, foi coletada 10 amostras aleatórias em diferentes estabelecimentos

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

comerciais, essa etapa serviu para evitar a coleta de produtos originados de mesmo lote. As amostras coletadas foram encaminhadas aos laboratórios do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, e lá identificadas e analisadas.

O método adotado para a determinação do teor de cálcio foi o de titulometria de complexação, utilizando como agente titulante o EDTA, conforme descrito por Voguel (2002), sendo que a adaptação da técnica para a análise de leite por complexometria modificada de Silva et al (2012). Para garantir a confiabilidade dos resultados, a solução de EDTA utilizada na titulação das amostras de leite foram padronizadas utilizando como padrão primário o carbonato de cálcio anidro (CaCO₃), 99,95%.

As determinações do teor de cálcio foram realizadas em quintuplicata, em seguida calculadas às médias, desvio padrão e comparação dos resultados com o rótulo do fabricante.

Resultados:

Os resultados encontrados nas amostras de leite, junto com o desvio padrão, os resultados informados nos rótulos dos leites e as diferenças percentuais entre os valores informados e encontrados são mostrados na Tabela 1.

Tabela 1 - Resultados do Teor de Cálcio nas Amostras de Leite

Amostra	Valor de cálcio obtido (mg/L)	Valor de cálcio obtido em (mg/200 mL)	Valor de cálcio informado no rótulo porção de 200 mL (1 copo)	Diferença entre o resultado informado e o encontrado (%)
1	859,06 ± 5,48	171,81 ± 1,10	179 mg	4,02
2	1147,53 ± 1,20	229,51 ± 0,84	220 mg	4,32
3	884,53 ± 4,80	176,91 ± 0,96	183 mg	3,33
4	1105,55 ± 3,00	221,11 ± 0,60	240 mg	7,87
5	1716,11 ± 3,60	343,72 ± 0,72	334 mg	2,76

Conclusões:

Das cinco marcas de leite industrializados e comercializados na cidade de Volta Redonda/RJ, a maior diferença entre o valor informado com o resultado encontrado foi na amostra 4, que apresentou uma diferença de 7,87%

Referências:

BACAN, N.; ANDRADE, J. C.; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. **Química analítica Quantitativa Elementar**. 2ª edição. São Paulo: Editora Blücher Ltda, 2001.

BRASIL. Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento. Regulamento técnico de identidade e qualidade do leite UAT (UHT). Disponível em: http://www.leite.pr.gov.br/arquivos/File/legislacao/anexo_I.pdf. Acesso em 10/12/2013.

CARDOSO, M. A. **Nutrição e metabolismo: nutrição humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FACCIO, C. **Análise de cálcio em leite UHT**. Monografia, Universidade Comunitária Regional de Chapecó. Chapecó, SC. 2010.

SILVA, A. P.; FERREIRA, B.P; BEZERRA, J,B; FERNANDES,M.A; SANTOS, P.S.S.; SILVA, P.F.S; BANDINHA, T.A. **Determinação do teor de cálcio no leite em pó por técnica simples de complexometria**. In: IX Simpósio de Base Experimental das Ciências Naturais da Universidade Federal do ABC - agosto de 2011

VOGEL, A. **Análise Química Quantitativa**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Palavras-Chave: Determinação; Cálcio; Leite

anderson.gomes@foa.org.br

Ocorrência de parasitos em alfaces (*Lactuca sativa*) consumidas em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN's) do Município de Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil

SILVA, Daiane Miranda; NEVES, Alden dos Santos; ALVES, Dimitri Ramos

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O consumo de hortaliças vem crescendo cada vez mais entre a população, devido à praticidade, alto valor nutricional, baixo custo e baixa caloria. As grandes questões em torno das hortaliças são em relação à forma de cultivo, forma que será repassada para o consumidor e a higienização antes do consumo, pois apesar de serem benéficas a saúde, raramente são consumidas cozidas ou refogadas, aumentando o risco de contaminação. Segundo Neves (2005), a contaminação parasitológica em hortaliças justifica-se principalmente pelo fato da grande maioria ser consumida crua, e a água utilizada para a irrigação muitas das vezes estarem contaminadas. Outro fator é a falta de higiene do manipulador, podendo gerar uma contaminação cruzada oral-fecal. De acordo com Dufloth *et al.* (2013), as parasitoses intestinais destacam-se nas doenças transmitidas por alimentos (DTAs), principalmente em regiões onde há precariedade de saneamento básico, evidenciando um dos maiores problemas da população em conjunto com a grande frequência de diarreia crônica e desnutrição. A alface (*Lactuca sativa*) é uma das hortaliças mais consumidas no Brasil. Há uma tendência para o uso de alimentos cada vez mais naturais, valorizando o sabor original dos produtos, onde o consumidor prima pela qualidade, principalmente as relacionadas com o valor nutritivo e as condições higiênico-sanitárias (MENEZES *et. al.*; 2005). Dentre as hortaliças mais comercializadas no Brasil, a alface lisa é considerada uma das mais importantes do mercado brasileiro. Além de possuir sabor agradável e refrescante, é rica em sais minerais, vitaminas e ainda apresenta efeito calmante, diurético e laxante (MOGHARBEL; MASSON, 2005).

Objetivo:

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise parasitológica da alface (*Lactuca sativa*), avaliando os índices de contaminação em amostras minimamente

processadas e consumidas em UAN's do Município de Volta Redonda – Rio de Janeiro.

Metodologia:

No período de Agosto e Setembro de 2014, foram coletadas 60 amostras de alface (*Lactuca sativa*) minimamente processadas. Cada amostra apresentou 200g, sendo 30 do tipo crespa e 30 do tipo Americana, disponibilizada por uma empresa do município de Volta Redonda, RJ. A coleta foi feita de 2 a 3 vezes na semana. As amostras foram recolhidas imediatamente após a entrega do fornecedor à empresa participante na própria Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN's). As mesmas foram coletadas de maneira aleatória sendo retirada uma amostra por cada embalagem de alface e acondicionadas individualmente em sacos plásticos limpos e descartáveis contendo uma etiqueta de identificação com número da amostra, procedência, data e horário da coleta. Não houve contato manual direto com as amostras a fim de evitar contaminação cruzada. Em seguida foram encaminhadas em bolsa térmica para o Laboratório de Parasitologia e Microbiologia do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) para realização da análise parasitológica. Foi utilizado o método de sedimentação espontânea (HPJ), adaptado por Guimaraes *et. al* (2003). Imediatamente após chegar no laboratório, as amostras foram individualmente colocadas em embalagens novas de polietileno, sendo acrescentado 500ml de água destilada e agitada por cerca de 1 minuto, permanecendo em repouso por 20 minutos. Em seguida, o líquido obtido de cada amostra, foi filtrado através de um funil com gaze dobrada em quatro partes e presa por um elástico. O líquido filtrado permaneceu em repouso em um cálice de fundo cônico pelo período de 24 horas, a fim de completar a sedimentação. Com auxílio de uma pipeta graduada descartável, foi retirado cerca de 0,5ml do sedimento para o preparo das lâminas, as quais foram coradas pelo reagente Lugol 5% e coberta por uma lamínula para realização da análise parasitológica em microscópio óptico. Foram feitas duplicatas de cada unidade amostral, totalizando 120 lâminas. Foram utilizadas as lentes objetivas de 10x e 40x, para identificação e confirmação das estruturas parasitárias. Para o manuseio de cada amostra foi utilizado um par de luvas diferente e o manipulador estava vestido com jaleco afim de não contaminar as mesmas.

Resultados:

As análises mostraram que 42 (70%) amostras examinadas encontravam-se contaminadas por parasitos. A contaminação ocorreu em 28 (93,3%) amostras de alface americana e 14 (46,7%) de alface crespa. Foram identificadas três formas parasitárias: ovos de *Ascaris lumbricoides*, ovos de Ancilostomídeos e cistos de *Entamoeba histolytica*. O parasito encontrado com maior incidência em ambas as espécies foi o nematoide *Ascaris lumbricoides*, apresentando uma prevalência de 66,7%, enquanto *Entamoeba histolytica* e Ancilostomídeos apresentaram percentual de 5% cada.

Conclusões:

A presença de parasitos nas amostras de alface diagnosticadas neste estudo confirma a contaminação desta hortaliça em algum momento, seja por manipuladores, material utilizado para adubo, água contaminada ou transporte, implicando assim na importância de uma adequada fiscalização e higienização desta hortaliça para seu consumo.

Referências:

DUFLOTH, B. D.; SILVA, M. C.; NOBRE, P. S. S. A. Pesquisa sobre a contaminação de hortaliças por ovos de nematóides e cistoide protozoários como método de estudo. **Revista Patol. Trop.**, v. 42, n. 4, p. 443-454, 2013.

GUIMARÃES, A. M.; ALVES, E. G. L.; FIGUEIREDO, H. C. P.; COSTA, G. M.; RODRIGUES, L. S. Frequência de enteroparasitas em amostras de alface (*Lactuca sativa*) comercializadas em Lavras, Minas Gerais. **Revis. Sociéd. Bras. Med. Trop.**, 36(5): 621-623, 2003.

MENEZES, E. M. S.; FERNANDES, E. C.; SABAA-SRUR, A. U. O. Folhas de alface lisa (*Lactuca sativa*) minimamente processadas armazenadas em atmosfera modificada: análises físicas, químicas e físico-químicas. **Ciênc. Tecnol. Aliment.**, 25(1): 060-062, 2005.

MORHARBEL, A. D. I.; MASSON, M. L. Perigos associados ao consumo da alface, (*Lactuca sativa*), in natura. **Alim. Nutr.** Araraquara, v. 16, n. 1, p. 83-88, 2005.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

Agradecimentos:

Ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) pelo suporte financeiro.

Palavras-chave: Alface; *Lactuca sativa*; Higiene Alimentar; parasitos.

Qualidade microbiológica e físico-química de refrescos comercializados nos municípios de Barra Mansa e Volta Redonda – RJ

Brum, Desiane de Carvalho Moresi ;Mallet , Aline Cristina Teixeira

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda Fundação Oswaldo Aranha

Introdução:

Os refrescos vendidos em estabelecimentos comerciais são armazenados em refresqueiras, que se higienizadas de forma inadequada, servirão como meio de contaminação, e, portanto, torna o consumidor vulnerável as Doenças Transmitidas por Alimentos. O conceito de qualidade de alimentos, na visão do consumidor, corresponde à satisfação de características como sabor, aroma, aparência, embalagem, preço e disponibilidade. Os surtos de intoxicação alimentar ocorrem porque o consumidor raramente percebe a presença de contaminações perigosas nos alimentos (ROUGEMONT, 2007). A avaliação da qualidade microbiológica dos alimentos fornece informações que permitem avaliá-los quanto às condições de processamento, armazenamento e distribuição, à sua vida útil e aos riscos à Saúde Pública (ALVES; TRAVAIN, 2011). Perante o atual consumo de refrescos e pela gravidade pressuposta pela ingestão de alimentos contaminados, o presente estudo torna-se de grande importância acadêmica, por meio da avaliação dos aspectos de qualidade neste tipo de produto.

Objetivos:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica e físico-químicas de refrescos acondicionados em refresqueiras, comercializados nas cidades de Barra Mansa e Volta Redonda – RJ.

Metodologia:

Foram coletadas 7 amostras de refrescos, sendo 05 de caju e 02 de laranja, em embalagens esterilizadas de 250 mL, de estabelecimentos comerciais como lanchonetes e padarias, nos municípios de Barra Mansa e Volta Redonda– Rio de Janeiro. Para as análises microbiológicas, foram investigadas a presença de *Salmonella* sp e de coliformes termotolerantes, e para as físico-químicas foram realizadas a determinação da acidez titulável e do pH.

Resultados:

Das 7 amostras analisadas, 2 encontram-se em desacordo com os padrões estabelecidos pela legislação vigente, quanto a presença de coliformes a 45°C ou termotolerantes. Os resultados das análises de *Salmonella* sp indicaram que todas as amostras estavam de acordo com os padrões legais vigentes, todas as amostras de refresco de caju analisadas para determinação da acidez titulável, estavam de acordo com a legislação, porém, o mesmo não foi observado para a amostra de suco de laranja.

Conclusões:

Os resultados obtidos no presente estudo inferem que 29% (02) das amostras analisadas encontram impróprias para consumo, podendo representar risco à saúde dos consumidores. Em relação aos parâmetros físico - químicos dos refrescos de laranja e caju, apenas 14% das amostras não encontraram-se em conformidade com o estabelecido pela legislação brasileira em vigor.

Referências:

ALVES,G.; TRAVAN,G.D. Condições higiênico-sanitárias de um comércio ambulante da cidade de Umuarama,PR: Estudo de caso.**Revista Higiene Alimentar**,v.25, n. 194/195, p. 24-28, Abril 2011.

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MAPA). **Portaria nº 544, de 16 de novembro de 1998**. Regulamento Técnico para fixação dos padrões de identidade e qualidade para refresco. Disponível em: <http://www.engetecno.com.br/port/legislacao/beb_rtfiq_refresco.htm> Acesso em: 27/02/2014

_.Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC nº 12, de 02 de janeiro de 2001**. Aprova o Regulamento Técnico sobre padrões microbiológico para alimentos. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/a47bab8047458b909541d53fbc4c6735/RDC_12_2001.pdf?MOD=AJPER> Acesso em: 27/02/14

_.**Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002**.Diário Oficial da União, Ministério da Saúde(MS), Secretaria Nacional da Vigilância Sanitária. Brasília,DF. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos operacionais padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação de Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/dcf7a900474576fa84cfd43fbc4c6735/RDC+N%C2%BA+275,+DE+21+DE+OUTUBRO+DE+2002.pdf?MOD=AJPERES>> Acesso em: 22/02/14

FORSYTHE, S.J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2ª edição. Porto Alegre: Artemed, 2013, 607p

IAL – INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. **Métodos químicos e físicos para análise de alimentos**, v. 1. 3ª ed. São Paulo, 1985.

LOPES, T.H. et al. **Higiene e manipulação dos alimentos**. Curitiba: Livro Técnico, 2012. 168p.

PEREIRA, L. et al. **Boas práticas na manipulação de alimentos**. 4ª reimpr. Rio de Janeiro: editora Senac, 2013. 96p.

ROUGEMONT, A.J. Alimentos seguros – necessidade ou barreira comercial. **Perspectiva Online**, v.1, n. 2, p. 62-70, 2007.

SILVEIRA, M.L.R; BERTAGNOLLI, S.M.M. Avaliação microbiológica e das condições higiênico-sanitárias de comercialização de sucos de laranja in natura . **Alim. Nutr.**, v.23, n.3, p.461-466, jul/set.2012.

Palavras-Chave: Segurança dos alimentos; Coliformes; Refrescos.

desibrum@hotmail.com

Avaliação do Estado Nutricional de crianças do ensino fundamental do município de Volta Redonda - RJ.

REIS, A. C. R; MALLET, A. C. T

Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA

Resumo:

Durante a infância a alimentação é um fator de extrema importância tanto para o crescimento e desenvolvimento infantil (ROSSI et al., 2008).

Atualmente, nota-se que as crianças estão consumindo cada vez mais alimentos industrializados com alto teor de gordura, carboidratos e sal e ocasionando um estado nutricional preocupante, visto que uma má alimentação ainda na infância pode levar a uma série de complicações na fase adulta diminuindo assim a expectativa de vida (AQUINO et al., 2002; OLIVEIRA et al., 2003; TADDEI et al., 2011).

Este estudo teve como objetivo, através da antropometria, analisar o estado nutricional de crianças de 6 a 9 anos de escolas particulares de Ensino Fundamental de Volta Redonda - RJ.

Para determinação do estado nutricional, foram aferidas a massa corporal (kg) e a estatura (m). Ambas as medidas foram realizadas com as crianças descalças, em posição ortostática. Com posse dos valores de peso e estatura, calcular-se-á o Índice de Massa Corporal (IMC), dado pela relação: peso (Kg) /altura (m²). Como referência, foram considerados os pontos de corte propostos pela Organização Mundial de Saúde (2006 e 2007). O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) e aprovado com número CAEE 32597214.7.0000.5237.

Do total de 82 crianças estudadas, o excesso de peso foi detectado em 27% (n=22) e 70% (n=58) foram classificados como eutróficos. Mesmo com resultados positivos, o número de crianças com excesso de peso ainda é elevado, e, portanto, preocupante.

Introdução:

Durante a infância a alimentação é um fator de extrema importância tanto para o crescimento e desenvolvimento infantil quanto para a prevenção de algumas doenças na fase adulta (ROSSI et al., 2008).

O comportamento alimentar é influenciado por vários fatores, como por exemplo, os internos como imagem corporal, valores e experiências pessoais, autoestima, preferências alimentares, saúde e os externos como mídia, atitudes de pais e amigos, alimentos rápidos, valores culturais e sociais, manias alimentares e características familiar (MELLO et al., 2004).

A mudança no comportamento alimentar deve ser iniciada ainda nos primeiros anos da infância, pois assim, os hábitos alimentares saudáveis tendem a permanecer ao longo da vida (ROSSI et al., 2008).

As crianças tendem a consumir alimentos com quantidade elevada de açúcar, gordura e sal em detrimento de vegetais e frutas quando comparados as necessidades recomendadas (RAMOS; STEIN, 2000).

Os alimentos industrializados possuem baixo valor nutricional e sua ingestão esta cada vez mais elevada. Esse tipo de alimento é comumente encontrado nas casas e vendidos nas cantinas de escolas. Esse alto consumo esta relacionado à obesidade, tanto pela grande quantidade consumida, como pela qualidade da dieta, que é caracterizada pela baixa ingestão de frutas e hortaliças e aumento no consumo de guloseimas como bolachas, salgadinhos, doces, entre outros (CARVALHO; MUNIZ, 2007).

Esta tendência começa na socialização alimentar da criança e depende, principalmente, dos padrões da cultura alimentar do grupo social no qual ela esta inserida (RAMOS; STEIN, 2000).

Atualmente, nota-se que as crianças estão consumindo cada vez mais alimentos industrializados com alto teor de gordura, carboidratos e sal e ocasionando um estado nutricional preocupante, visto que uma má alimentação ainda na infância pode levar á uma serie de complicações na fase adulta diminuindo assim a expectativa de vida (AQUINO et al., 2002; OLIVEIRA et al., 2003; TADDEI et al., 2011).

Este estudo teve como objetivo analisar o estado nutricional de crianças de 6 a 9 anos de duas escolas particulares de Ensino Fundamental de Volta Redonda - RJ.

Metodologia:

Tratou-se de um estudo com delineamento do tipo transversal. A amostra foi composta por crianças de seis a nove anos de idade de escolas particulares do município de Volta Redonda - RJ. Como critérios para inclusão, os participantes deveriam possuir idade a partir de 6 até os 9 anos, e que os pais tivessem concordado com a realização da pesquisa, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Para determinação do estado nutricional, foram aferidas a massa corporal (kg) e a estatura (m). A massa corporal total foi aferida, com uma balança portátil Filizolla® com capacidade máxima de 150 Kg (precisão de 0,1 kg). A estatura foi mensurada utilizando antropômetro vertical. Ambas as medidas foram realizadas com as crianças descalças, em posição ortostática. Com posse dos valores de peso e estatura, calcular-se-á o Índice de Massa Corporal (IMC), dado pela relação: peso (Kg) /altura (m²).

Como referência, foram considerados os pontos de corte propostos pela Organização Mundial de Saúde (2006 e 2007). O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) e aprovado com número CAEE 32597214.7.0000.5237.

Resultados e discussão:

Do total de 82 crianças estudadas, 36 são do sexo feminino e 46 do sexo masculino, o que corresponde a 44% e 56%, respectivamente. A idade das crianças variou de 06 a 09 anos e a média etária foi de 7,7 anos. O excesso de peso foi detectado em 27% (n=22) das crianças estudadas, e 70% (n=58) foram classificadas como eutróficas, ambos com prevalência para o sexo masculino (Tabela1 e figura1).

Na tabela 1, abaixo, encontram-se a distribuição da amostra segundo sexo e idade.

Tabela 1. Distribuição de amostra segundo sexo e idade.

Grupo etário	Sexo masculino		Sexo feminino		Total	
	n	%	n	%	n	%
6 anos	08	13,04	09	25	17	20,73
7 anos	02	4,34	01	2,77	03	3,65
8 anos	30	65,21	15	41,66	45	54,87
9 anos	06	13,04	11	30,55	17	20,73
Total	46	100,00	36	100,00	82	100,00

Na figura 1, abaixo, encontram-se os resultados para a classificação do estado nutricional.

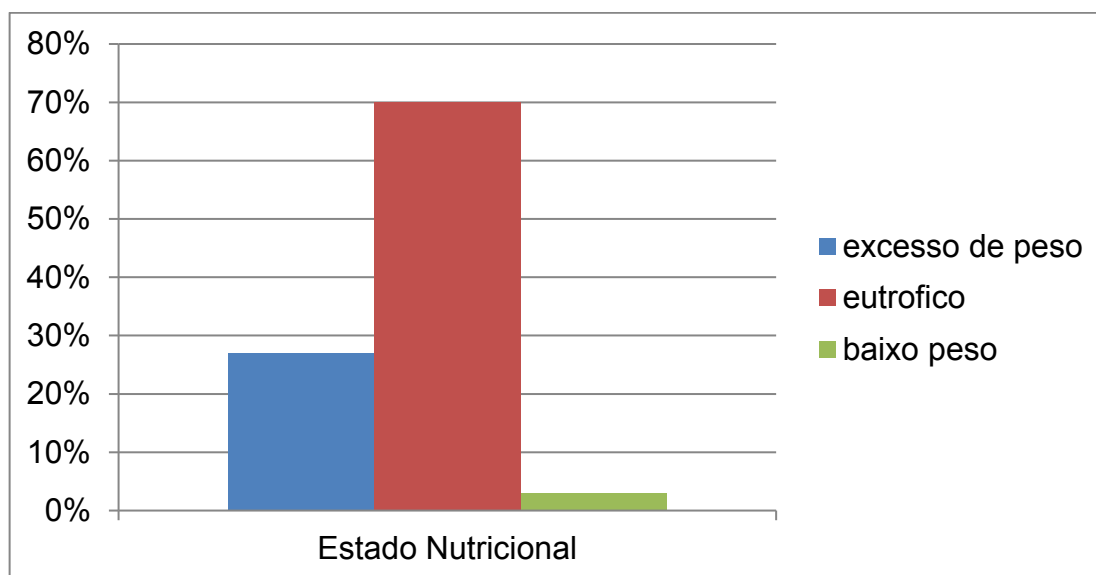


Figura 1. Classificação do estado nutricional.

A prevalência de eutróficos em escolares encontrada nesta pesquisa discorda dos resultados do estudo desenvolvido por Giugliano e Carneiro (ANO) sobre fatores associados à obesidade escolar onde se encontra prevalência de sobrepeso e obesidade. No estudo realizados por Chiara et al. (ANO) os resultados do IMC por idade apresentaram-se positivo assim como na presente pesquisa.

Conclusão:

Conclui-se que o excesso de peso foi detectado em 27% (n=22) das crianças estudadas. Apesar de 70% (n=58) terem se enquadrado dentro da eutrofia, ainda há

um número relevante de crianças com excesso de peso, ratificando a tendência observada em inúmeros estudos.

Embora a obesidade seja um problema antigo, nunca havia alcançado proporções epidêmicas como atualmente, algumas das explicações para este fato é redução da atividade física e modificações dos hábitos alimentares, caracterizadas pelo aumento na quantidade e frequência do consumo de produtos de alta densidade energética.

Referência bibliográfica:

AQUINO, R. C. PHILIPPI, S. T. Consumo infantil de alimentos industrializados e renda familiar na cidade de São Paulo. **Revista Saúde Pública**, v.36, n.6, p.655-660, 2002.

CARVALHO, A. T.; MUNIZ, V. M. O Programa Nacional de Alimentação Escolar em Município do Estado da Paraíba: Um estudo sob o olhar dos beneficiários do programa. **Revista de Nutrição**, v.20, n.3, 2007.

CHIARA, V. SICHIERI, R. MARTINS, P. D. Sensibilidade e especificidade de classificação de sobrepeso em adolescentes, Rio de Janeiro. **Revista Saúde Pública**, v.37, n.2, p.226-231, 2003.

FERNANDES, R. A.; KAWAGUTI, S. S.; AGOSTINI, A.; OLIVEIRA, A. R.; RONQUE, E. R. V.; JUNIOR, I.F.F. Prevalência de sobrepeso e obesidade em alunos de escolas privadas do município de Presidente Prudente – SP. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v.9, n. 1, p.21-27, 2007.

GUIGLIANO, R. CARNEIRO, E. C. Fatores associados à obesidade em escolares. **Jornal de Pediatria**, v. 80, n.1, p.17-22, 2004.

MAMUS, J. P et al. Dificuldades e práticas dos pais quanto a alimentação das crianças. **Anais da SIEPE- Semana de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão**, 2009.

MELLO, E.D.; LUFT, V.C.; MEYER, F. Obesidade infantil: como podemos ser eficazes?. **Jornal de Pediatria**, v.80, n. 3, p.173-182 , 2004.

MINISTERIO DA SAÚDE. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, 1ª ed. BRASÍLIA: MS, 2011.

OLIVEIRA, A.M.; CERQUEIRA, E. M; SOUZA, J. S.; OLIVEIRA, A. C. Sobrepeso e obesidade infantil: influência de fatores biológicos e ambientais em Feira de Santana, BA. **Arq. Bras. Endocrinol. Metab.**, v. 47 n. 2, p. 144-150, 2003.

RAMOS, M.; STEIN, L.M. Desenvolvimento do comportamento alimentar infantil. **Jornal de Pediatria**, v.76, s.3, p.229-237, 2000.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

ROSSI, A. ; MOREIRA, E. ; RAUEN, M. Determinantes do comportamento alimentar: uma revisão com enfoque na família. **Revista de Nutrição**, v.21, n. 06, p.739-748, 2008.

RINALDI, A. M; PEREIRA, A. F; MACEDO, C. S; MOTA, J; BURINI, R. C. Contribuições das práticas alimentares e inatividade física para o excesso de peso infantil. **Rev. Paul. Pediatria**, v.26, n.3, p. 271-7, 2008.

TADDEI, J. A.; LANG, R. M. F.; SILVA, G. L.; et al. **Nutrição em saúde pública**. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2011.

TUMA, R. C. F. B. COSTA, T. H. M. SCHMITZ, B. A. S. Avaliação antropométrica e dietética de pré-escolares em três creches de Brasília, Distrito Federal. **Rev. Bras. Saúde Materno-Infantil**, v. 5, n. 4, p. 419-428, 2005.

**O uso do facebook como ferramenta na busca por egressos do curso de
Nutrição de um Centro Universitário no interior do Rio de Janeiro**

SOUZA, Bárbara Raquel Gualberto Borges; SILVA, Marcelo Augusto Mendes

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

De acordo com Di Felice (2008), as redes sociais são um conjunto de pessoas, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses com um baixo custo.

Dentro deste contexto, o *Facebook* é uma das redes sociais mais utilizadas em todo o mundo para interagir socialmente, sendo utilizado para encontros, discussões de idéias e, na maioria das vezes, estudantes universitários (GONÇALVES, 2010).

Segundo Vieira (2013), o curso de Nutrição vem ganhando seu espaço e crescendo gradativamente. Este aumento se dá por conta da crescente demanda por profissionais da área da saúde, e a busca por saúde na alimentação. Segundo Ferreira (2004), apresenta o conceito egresso, no âmbito educacional, como sendo o indivíduo que cumpriu a grade curricular de um curso de graduação ou pós-graduação e obteve uma titulação em determinada área do conhecimento.

Objetivos:

Este trabalho teve como objetivo verificar a eficácia do *Facebook* no processo de localização e captação de egressos do Curso de Nutrição de um Centro Universitário do Interior do Rio de Janeiro. Objetivou-se também avaliar o tempo de inserção no mercado de trabalho, faixa salarial, grau de satisfação com a profissão e com a Instituição (IES).

Metodologia:

Foi feito um estudo descritivo do tipo transversal entre julho e setembro de 2014, no qual se realizou uma pesquisa de opinião contando com a utilização de um questionário distribuído de forma aleatória aos profissionais de Nutrição. O questionário abordou os seguintes tópicos: empregabilidade, área de atuação, faixa salarial e grau de satisfação com a profissão e com a IES,

De posse dos nomes dos 366 egressos do curso de Nutrição, utilizou-se como instrumento de busca o *Facebook* para encontrar os nutricionistas formados na

Instituição. Todos os questionários foram encaminhados através de mensagens “*in box*” na própria página pessoal de cada egresso e junto com ele o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para autorizar a participação na pesquisa.

O número de participantes não foi previamente definido, visto que foi considerado pelos autores do trabalho que um número de entrevistados considerado ideal fosse aquele que mais se aproximasse dos 366 possíveis de ambos os sexos que se formaram no período já descrito.

Resultados:

Os resultados mostraram que foram localizados 227 egressos (62% do total) pelo *Facebook* e todos receberam o questionário que foi respondido por 54 nutricionistas, o que representou 23,8% dos localizados e 14,8% do total possível. A amostra foi constituída por 83,3% (n=45) dos participantes do sexo feminino e 16,7% do sexo masculino (n=9). A média de idade dos participantes foi de $27,4 \pm 5,7$ anos e o tempo de formado de $2,5 \pm 2,3$ anos e 70,4% possui algum tipo de pós-graduação. A maioria dos entrevistados (72%) conseguiu emprego no primeiro ano de formado e 15% encontravam-se desempregados, sendo que a “*falta de oportunidade na região*” foi o motivo relatado por 66,6% dos que encontravam-se desempregados. A faixa salarial compreendida entre 1 a 3 salários mínimos foi relatada por 41% dos entrevistados, enquanto que 33% relataram receber entre 4 a 7 salários mínimos. Um outro dado mostra que 37% trabalha no setor privado enquanto que 31% como autônomo. A tabela 1 irá mostrar as notas médias (em uma escala de 0 a 10) atribuídas ao grau de satisfação de vários quesitos pesquisados.

Tabela 1: Notas médias atribuídas ao grau de satisfação em relação ao exercício da profissão, à infraestrutura e formação na IES, ao projeto pedagógico e corpo docente do curso

Quesito avaliado	Nota Média	Desvio Padrão
Exercício da profissão	7,3	2,1
Formação na IES	8,1	1,4
Projeto Pedagógico do Curso	7,9	1,3
Infraestrutura	8,7	1,2
Corpo Docente	8,5	1,4

Conclusões:

Conclui-se com este estudo que o *Facebook* constitui-se em uma boa ferramenta para auxiliar na localização e captação dos egressos, entretanto possui algumas limitações, sendo assim, a busca por esses profissionais não deve ser feita exclusivamente através desta ferramenta.

De um modo geral o estudo revelou que a maioria dos egressos consegue emprego no primeiro ano de formado, entretanto a maior parte ainda não é remunerada de forma satisfatória, apesar disso nota-se um bom grau de satisfação médio quanto ao exercício da profissão.

Foram consideradas muito boas as notas atribuídas ao curso e à IES, todavia cabe ressaltar que sempre existe a possibilidade de melhorar e aprimorar o Curso, adequando o Projeto Pedagógico às necessidades do Mercado e da Profissão.

Referências:

DI FELICE, M.; Do público para as redes- A comunicação digital e as novas formas de participação social , São Paulo. Difusão, 2008.

FERREIRA, Aurélio Buarque Holanda de. **Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

GONCALVES, V.; PATRICIO, R.; Facebook, rede social educativa? **I Encontro Internacional TIC e Educação**, p. 593-598, 2010.

VIEIRA, V.L.; UTIKAVA, N.; CERVATO-MANCUSO, A. M. Professional practice relating to food and nutritional security from the perspective of coordinators of undergraduate nutrition courses. **Interface - Comunic., Saude, Educ.**, v.17, n.44, p.157-70, jan./mar.2013.

Palavras-Chave: Egresso; Facebook, Nutrição

marcelo.silva@foa.org.br

Avaliação da adequação de quilocalorias e de macronutrientes presentes em dietas voltadas para o emagrecimento disponíveis na Internet

Introdução:

O sobrepeso e obesidade tornaram-se uma preocupação mundial. Seus índices vêm aumentando de maneira alarmante em praticamente todos os países, atingindo homens e mulheres, de várias idades e, tornaram-se condições muito comuns nas sociedades atuais, os grupos socioeconômicos mais baixos apresentam maior prevalência (TRUSWELL; MANN, 2011).

Sendo assim na busca pelo corpo perfeito, redução de peso e bem estar tem surgido nos últimos anos uma enorme oferta de dietas que prometem a perda de peso em tempo recorde, dietas que podem ser encontradas em revistas não científicas, sites e mídia. Muitas das vezes essas dietas não apresentam fundamento científico, podendo levar consequências sérias à saúde. (BETONI et al 2010)”.

De acordo com Carvalho (2008) dietas que possuem uma restrição calórica extremamente elevada pode contribuir para o aparecimento de transtornos alimentares.

Objetivo:

Este trabalho apresenta como objetivo avaliar os valores de quilocalorias e a distribuição percentual calórico dos macronutrientes (carboidrato, proteína e gorduras totais) presentes em dietas recomendadas para emagrecimento descritas em sites brasileiros não científicos.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal e descritivo realizado durante o mês de agosto de 2014 no qual se fez uma busca aleatória no *Google*, utilizando-se para isso, o termo descritor: “*emagrecimento rápido*”. Após essa busca foi escolhida as 70 primeiras páginas que continham exemplos de cardápio para emagrecimento.

Foram feitos os cálculos utilizando-se o programa Excel sendo a base de dados escolhida a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (2011) referentes aos valores de quilocalorias, carboidratos, proteínas e gorduras totais presentes em cada uma das dietas propostas, bem como o percentual de adequação destes nutrientes

de acordo com é preconizado pela WHO/FAO (2003), sendo o percentual calórico adequado proveniente de carboidratos na faixa de 55 a 75%, gorduras totais de 15 a 30% e proteínas de 10 a 15%.

Com relação às quilocalorias, as dietas foram separadas em dois grupos: aquelas consideradas de *restrição calórica leve* (≥ 1200 kcal/dia) e as consideradas de *restrição calórica elevada* ($>$ que 1200 kcal/dia).

Resultados:

O valor médio de energia encontrado nas dietas analisadas foi de $1091,8 \pm 264,2$ kcal, enquanto que a média dos percentuais calóricos provenientes de carboidratos, gorduras totais e proteínas foram respectivamente: $44 \pm 8,6\%$, $36,4 \pm 5,2\%$ e $19,1 \pm 3,6\%$.

Um outro dado relevante no estudo mostrou que 74,3% das dietas possuíam uma restrição calórica elevada por possuírem um valor menor do que 1200 kcal/dia, enquanto que 25,7% apresentaram uma restrição calórica leve (≥ 1200 kcal/dia).

Ao serem avaliadas quanto à distribuição do percentual da quantidade de energia proveniente de macronutrientes, constatou-se que 7,1% foram consideradas adequadas para os valores de proteínas, 5,7% para os de carboidratos e 14,3% para as gorduras totais. Tiveram percentuais elevados em relação à proteína (92,9%), gorduras totais (85,7%) e carboidratos (0,0%). Em compensação, 94,3% das dietas apresentaram valores insuficientes de carboidratos. É importante salientar que somente duas dietas (2,9%) estavam devidamente balanceadas, entretanto possuíam valores energéticos inferiores a 1200 kcal/dia.

Conclusão:

Conclui-se com este estudo, que a maioria das dietas presentes nos *sites* pesquisados não apresentaram uma proporção adequada de macronutrientes e isso pode comprometer a saúde de pessoas que desejam emagrecer, mas não possuem as informações adequadas.

Notou-se também uma tendência em reduzir drasticamente o valor calórico das dietas através, principalmente, da diminuição de carboidratos, em compensação os valores de proteína e gorduras totais tendem a serem mais elevadas.

Referências Bibliográficas:

TRUSWELL, S.; MANN, J. **Nutrição humana** 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.p. 256 – 257.

BETONI, F.; et al. Avaliação de utilização de dietas da moda por pacientes de um ambulatório de especialidades em nutrição e suas implicações no metabolismo. **Conscientiae Saúde**, v. 9, s/n, p. 430-440, 2010.

CARVALHO, R. J.M. A moda das dietas e suas repercussões no comportamento alimentar das mulheres. **Pleiade**, v. 2, n. 2, p. 47-63, 2008.

WHO/FAO. **Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases**. WHO Library Cataloguing-in-Publication Data. 160p. 2003

LIMA, D. M. et al. **Tabela brasileira de composição de alimentos**. NEPA:UNICAMP. 4. ed. Campinas: 2011. 161 p.

Palavras-chave: Dietas para emagrecimento; internet; macronutrientes

maraugmdasi@ig.com.br

Presença de desnutrição em pacientes oncológicos hospitalizados

CONRADO, Bruna Ágata; SOUZA, Marinez Nunes; LOPES, Tatiane Barbosa; MELO, Gilcimar dos Santos Jesus de; COSTA, Paola Andréia da; SARON, Margareth Lopes Galvão

Introdução:

A desnutrição calórica e proteica em indivíduos com câncer é muito frequente e as consequências desta desnutrição incluem diminuição da resposta e tolerância ao tratamento, maior risco de complicações da doença, menor qualidade de vida e aumento da morbimortalidade (COLLING et al., 2012). É comumente relatado pelos pacientes oncológicos hospitalizados uma redução na ingestão alimentar e adicional perda de peso. Os principais sintomas nutricionais que ocorrem com frequência nestes pacientes são as alterações do paladar e olfato, mucosite, náuseas, constipação intestinal e dor. Estes sintomas podem ocasionar uma redução da ingestão alimentar contribuindo para a desnutrição no ambiente hospitalar (SMIDERLE; GALLON, 2012; FERREIRA; GUIMARÃES, MARCADENTI, 2013). A avaliação nutricional precoce poderá estimar o risco nutricional, amplitude da desnutrição e determinar a intervenção nutricional que proporcionará a recuperação e/ou manutenção do estado nutricional (TOSCANO et al., 2008). A ligação entre os fatores relacionados ao estado nutricional e os relacionados à própria doença e seu tratamento representam uma combinação que pode afetar diretamente a qualidade de vida do paciente oncológico (MIRANDA et al., 2013). A avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente é um instrumento de triagem que combina índices de prognóstico conhecidos (alterações no peso e na capacidade funcional), aspectos clínicos da ingestão alimentar, fatores que aumentam a demanda metabólica e exame físico. Essa avaliação tem sido indicada como método de escolha para detectar a presença de desnutrição entre pacientes com câncer, sendo validada especificamente para tal população (FERREIRA et al., 2013).

Objetivos:

Esta pesquisa teve como o objetivo verificar a presença de desnutrição em pacientes oncológicos hospitalizados utilizando os seguintes parâmetros antropométricos Índice de Massa Corporal e Avaliação Subjetiva Global.

Métodos:

A pesquisa foi um ensaio transversal, realizado em um hospital particular no município Volta Redonda- RJ. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), RJ (CAAE: 25041713.0.0000.5237). A amostra foi constituída de pacientes oncológicos, de ambos os sexos, hospitalizados. Para detecção da desnutrição foi utilizada a Avaliação Subjetiva Global (ASG) e o Índice de Massa Corporal (IMC). A classificação do estado nutricional, por meio do Índice de Massa Corporal, foi realizado utilizando-se os pontos de corte preconizados pela Organização Mundial de Saúde (1995) e para população idosa foi utilizado os critérios propostos por Lipschitz (1994). As avaliações antropométricas foram realizadas entre o primeiro ao terceiro dia de internação. As análises foram feitas com o auxílio do programa de computador *Statiscal Package for the Social Sciences*® (SPSS).

Resultados:

Esta pesquisa foi composta por 101 indivíduos sendo 56% homens e 45% mulheres. A idade média dos participantes foi $59,64 \pm 12,20$ anos. A maior prevalência em relação aos tipos de câncer nesta população foi de mama, próstata e cólon. O período de internação mais prevalente foi de dois dias e a internação destes pacientes estavam mais associados como um suporte clínico para o tratamento antineoplásico. De acordo com a avaliação do estado nutricional, a desnutrição foi encontrada em 35,6% dos pacientes pelo parâmetro Índice de Massa Corporal e 55,4% pela Avaliação Subjetiva Global. Os valores médios encontrados para o Índice de Massa Corporal foi de $21,32 \pm 4,74$ kg/m² e a média do escore da Avaliação Subjetiva Global foi $8,54 \pm 4,22$.

Conclusão:

Neste estudo, pode-se inferir que, a Avaliação Subjetiva Global foi capaz de detectar maior número de casos de desnutrição hospitalar. Tornando importante ferramenta

para avaliar o risco nutricional precocemente destes pacientes a fim de evitar o agravamento da desnutrição.

Referências:

COLLING, C.; DUVAL, PA; SILVEIRA, DH. Avaliação Nutricional em Quimioterapia. **Revista Brasileira de Cancerologia**; v.58, n.4, p.611-617, 2012

DETSKY AS, MCLAUGHLIN JR, BAKER JP, JOHNSTON N, WHITTAKER S, MENDELSON RA, et al. What is subjective global assessment of nutritional status? **J Parenter Enteral Nutr.**; v.11, n.1, p.8-13, 1987.

LIPSCHITZ, D.A. Screening for nutritional status in the elderly. **Primary Care**; v.21, n.1, p.55-56, 1994.

FERREIRA D, GUIMARÃES TG, MARCADENTI. Aceitação de dietas hospitalares e estado nutricional entre pacientes com câncer. **Einstein**; v.11, n.1, p. 41-46, 2013.

MIRANDA, T.V. et al. Estado Nutricional e Qualidade de Vida de Pacientes em Tratamento Quimioterápico. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.59, n.1, p. 57-64, 2013.

SMIDERLE, A.S.; GALLON, W.G. Desnutrição em oncologia: revisão de literatura: **Rev. Bras. Nutr. Clin.**, v.27, n.4, p.250-6, 2012.

SMIDERLE, A.S.; GALLON, W.G. Desnutrição em oncologia: revisão de literatura: **Rev. Bras. Nutr. Clin.**; v.27, n.4, p.250-6, 2012.
WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Physical Status**: the use and interpretation of anthropometry. Technical. Report Series nº 854. Geneva, Switzerland: WHO, 1995.

TOSCANO, B.T.; et al. Câncer: implicações nutricionais. **Com. Ciências Saúde**; v.19, n.2, p.171-180, 2008.

Palavras-Chave: Desnutrição; Câncer; Índice de Massa Corporal; Avaliação Subjetiva Global.

gilcimar2@hotmail.com

Avaliação do estado nutricional e do consumo alimentar de funcionários de um Centro Universitário localizado no Estado do Rio de Janeiro - Brasil.

NASCIMENTO, Camila Germano Borges Oliveira; PEREIRA, Maressa Kenupp da Silva; SARON, Margareth Lopes Galvão; NEVES, Alden dos Santos; SOUZA, Elton Bicalho

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O estado de saúde das populações, no geral, melhorou consideravelmente nos últimos 50 anos, devido principalmente às mudanças socioeconômicas e culturais ocorridas na sociedade. Entretanto, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) aumentaram consideravelmente, sendo considerados como importantes problemas de saúde pública. Dentre as DCNT, as doenças cardiovasculares (DC) possuem destaque na morbimortalidade no Brasil e no mundo, aparecendo em primeiro lugar entre as causas de morte. Segundo dados estatísticos do Ministério da Saúde, a Região Sudeste concentra a maior prevalência de mortalidade por DC (207 mortes/100 mil habitantes), sendo que a média dos outros estados é de 169 mortes/100 mil habitantes (FERREIRA; FERREIRA, 2012). As DCNT representaram 69% dos gastos no Sistema Único de Saúde (SUS) nos últimos anos. As DC foram responsáveis por alta frequência de internações, sendo que no ano de 2007, 1.155.489 internações e 91.182 óbitos foram atribuídos às DC, causando um prejuízo aos cofres públicos de aproximadamente R\$ 1.466.421.385,12 (RIBEIRO; COTTA; RIBEIRO, 2012). Independente do perfil da população, as DC constituem uma importante causa de morte, onde sua significativa prevalência sugere adoção imediata de medidas preventivas (CHIESA; MORESCO; BEM, 2007). Uma vez presente, a DC caracteriza-se por longos períodos de latência, curso prolongado e, geralmente estarem associadas a deficiências e incapacidades funcionais (COSTA; THULER, 2012). Segundo a literatura científica, além de fatores genéticos, o estresse, o sedentarismo, a alimentação inadequada, a obesidade, o tabagismo e a presença de outras DCNT constituem importantes fatores de risco para o surgimento de DC (ALQUIMIM et al., 2012).

Objetivos:

Realizar um levantamento do estado nutricional e do consumo alimentar de funcionários de um Centro Universitário localizado no Estado do Rio de Janeiro – Brasil.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal, realizado durante os meses de Junho a Setembro de 2014. Foram captados 50 participantes que possuíam mais de 18 anos, e consentiram formalmente a participação. Aplicou-se um questionário, que investigou questões relativas ao perfil sociodemográfico e questões relativas à saúde dos participantes. Foram mensuradas as seguintes variáveis antropométricas: peso (kg), estatura (m) e circunferência abdominal (cm). Utilizou-se uma balança antropométrica analógica, com capacidade de 150 kg (precisão de 0,1 kg), da marca Filizola®, com antropômetro acoplado ao equipamento. Para avaliação das circunferências, foi utilizada uma fita métrica inelástica (capacidade de 0,1 cm). O diagnóstico do estado nutricional através do IMC foi realizado de acordo com parâmetros de recomendação da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2000), e a circunferência abdominal segundo proposta da WHO (2008). Para aferição da pressão arterial, utilizou manguito de tensiômetro da Welch Allyn (Tycos). Os participantes deveriam estar em repouso de pelo menos 10 minutos. Como ponto de corte, foram utilizados os padrões preconizados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC, 2010). A qualidade da dieta dos participantes foi analisada através do recordatório alimentar de 24 horas (R24h), com o auxílio do programa AVANUTRI® versão 2.0. Para análise dos dados, foram utilizados procedimentos de análise descritiva (média e desvio padrão), com o auxílio do programa S.P.S.S. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa do UniFOA – CAAE nº 30470214.3.0000.5237.

Resultados:

A média de idade dos participantes foi de 45,6 (\pm 9,89) anos, com o participante mais novo possuindo 21 anos, e o mais velho 64 anos. Com relação as variáveis sociodemográficas, a maioria dos participantes era mulher (74%), casada ou em união estável (44%), com 3 filhos ou mais (38%), com 1º grau incompleto (58%), com renda familiar de 1 salário mínimo (54%) e auto declarada parda (40%). Acerca

do estado de saúde e hábito de vida dos participantes, a maioria (64%) reportou possuir doença, sendo a hipertensão a doença mais prevalente (17 casos), praticar exercício físico (76%), não fumar (78%) e não consumir bebida alcoólica (78%). A média da pressão arterial verificada foi de 124 x 78 (\pm 21,5 x 12,9) mmHg, com valores variando entre 100x60 mmHg até 200x120 mmHg. Ao serem verificadas as variáveis antropométricas, encontrou-se médias de 69,3 (+ ou - 9,89) kg de peso corporal, 1,61 (+ ou - 0,08) m de estatura, 26,8 (+ ou - 5,33) kg/m² de IMC e 92,7 (+ ou - 13,22) cm de circunferência abdominal. O diagnóstico do estado nutricional revelou que a maioria dos participantes (60%) encontrava-se com sobrepeso ou obesidade segundo o IMC, e apresentava risco de complicações metabólicas (58%) de acordo com a circunferência abdominal. Por fim, ao ser analisado o consumo alimentar da amostra, foram encontrados para a ingestão recomendada uma média de 2.334,6 (\pm 305,46) kcal, com os valores variando entre 1.895,8 kcal até 3.304,3 kcal, e o consumo avaliado através do R24h apresentou média de 2.358,4 (\pm 1297,56) kcal, variando entre 761,2 kcal até 7.115,9 kcal. A maioria dos R24h possuía configuração de dieta hipocalórica (62%), com a seguinte distribuição: hiperprotéica (33%), hipoglicídica (46%) e normolipídica (54%).

Conclusões:

Conclui-se que a população avaliada está fora do estado nutricional preconizado, e apresenta uma alimentação desequilibrada.

Referências:

ALQUIMIM, A.F.; BARRAL, A.B.C.R.; GOMES, K.C.; REZENDE, M.C. Avaliação dos fatores de risco laborais e físicos para doenças cardiovasculares em motoristas de transporte urbano de ônibus em Montes Claros (MG). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 8, p. 2151-2158, 2012.

CHIESA, H.; MORESCO, R.N.; BEM, A.F. Avaliação do risco cardíaco, conforme escores de risco de Framingham, em pacientes ambulatoriais de Salvador do Sul, São Pedro da Serra e Barão – RS. **Revista Saúde**, v. 33, n. 1, p. 4-10, 2007.

COSTA, L.C.; THULER, L.C.S. Fatores associados ao risco para doenças não transmissíveis em adultos brasileiros: estudo transversal de base populacional. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 29, n. 1, p. 133-145, 2012.

FERREIRA, A.I.S.; FERREIRA, G. Prevalência de Mortalidade por Doenças Cardiovasculares em uma Cidade do Sul de Minas Gerais nos Anos de 1999 a 2008. **Revista Ciências em Saúde**, v. 2, n. 2, p. 1-10, 2012.

RIBEIRO, A.G.; COTTA, R.M.M.; RIBEIRO, S.M.R. A Promoção da Saúde e a Prevenção Integrada dos Fatores de Risco para Doenças Cardiovasculares. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 7-17, 2012.

SBC – Sociedade Brasileira de Cardiologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 95, supl. 1, p. 1-51, 2010.

WHO - World Health Organization. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Report of a World Health Organization Consultation. Geneva: World Health Organization, 2000.

_____. Waist Circumference and Waist–Hip Ratio: Report of a WHO Expert Consultation. Geneva: World Health Organization, 2008.

Agradecimentos:

Agradecimento especial ao Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, pelo fomento ao trabalho através do Programa de Iniciação Científica.

Palavras-Chave: Estado nutricional; consumo alimentar; Doenças não transmissíveis.

camila_germano@hotmail.com

Disco de Controle Glicêmico: Elaboração de um instrumento para controle da glicemia em portadores de *Diabetes mellitus* tipo II.

REIS, Patrícia Cortêz¹; ALVES-OLIVEIRA, MF²

^{1,2}Centro Universitário de Volta Redonda/ UniFOA

Introdução:

Nas últimas décadas o Brasil teve um crescimento epidemiológico de doenças crônicas não transmissíveis causadas principalmente pela alimentação inadequada e inatividade física o que aumentou drasticamente a morbidade e mortalidade da população em relação à Diabetes. (FERREIRA & FERREIRA, 2008).

O tratamento da diabetes consiste basicamente na terapia medicamentosa, alimentação adequada e a prática regular de exercícios físicos. Assim é possível manter o controle da glicemia, minimizar os efeitos deletérios e proporcionar ao paciente uma qualidade de vida melhor e com menos restrições. O não controle da diabetes pode acarretar em inúmeros problemas pelo corpo todo, aumentando o risco de complicações renais, cardíacas, oftalmológica e amputamento de membros inferiores gerando maiores problemas para o indivíduo como baixa da autoestima, depressões etc. (COSTA *et. al.*, 2008).

A necessidade e a dificuldade de aceitar e entender essas mudanças é enorme. Por isso a elaboração de um instrumento que seja de fácil manuseio, sem restrições absurdas e que principalmente, esteja dentro da sua realidade financeira, cultural e social.

Objetivo:

Elaborar e avaliar um instrumento que favoreça aos pacientes portadores de *Diabetes mellitus* tipo II (DM II) o controle da glicemia diária.

Metodologia:

O projeto foi submetido à Plataforma Brasil/ Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos (COEPs), obedecendo aos requisitos da Resolução 196/96.

A pesquisa será desenvolvida com pacientes do Sistema Único de Saúde da policlínica da Cidadania Bernardino Souza em Volta Redonda-RJ. A amostra comporta 80 pacientes acima de 30 anos de idade que são cadastrados na

policlínica e fazem tratamento periódico e sistemático com endocrinologista e nutricionista, autora do estudo e os médicos desta instituição.

Os instrumentos de coleta de dados serão: os prontuários (descrição das informações existentes) dos pacientes que consta de todo o histórico não só dos endocrinologistas e nutricionistas, mas como também outras especialidades e o questionário que serão entregues aos pacientes envolvidos no estudo, contendo perguntas relacionadas ao perfil sócio econômico, alimentação e exercícios físicos que serão respondidas durante o atendimento para os pacientes. Os dados coletados serão analisados a luz do referencial teórico.

Resultados:

A partir dos dados obtidos e da leitura pertinente será elaborado um instrumento (disco glicêmico) que será entregue aos pacientes da policlínica, afim de que possa facilitar o controle e a manutenção diária da glicemia dos portadores de *Diabetes mellitus tipo II* não insulino dependentes, contribuindo na diminuição dos efeitos deletérios da doença.

Conclusões:

Esperamos que de posse deste material os pacientes consigam consumir os alimentos de forma adequada, sem restrições severas e minimizar os efeitos deletérios da diabetes e que estejam dentro da sua realidade financeira.

Referências:

- 1.COSTA, A. C. P.; THALACKER, M.; BESENBRUCH, N.; SIMONY, R. F.; BRANCO, F. C. Aspectos metabólicos e nutricionais da contagem de carboidratos no tratamento do diabetes mellitus tipo 1. *Nutrire: rev. Soc. Bras. Alim. Nutr.= J. Brazilian Soc. Food Nutr.*, São Paulo, SP, v. 36, n. 1, p. 151-162, abr. 2011.
- 2.OLIVEIRA, S.I;OLIVEIRA K. S. Novas perspectivas em educação alimentar e nutricional USP vol.19 no. 4 São Paulo Out./Dez. 2008. Costa, Marco Antonio F. da, Projeto de pesquisa: entenda e faça. 4 ed. revista e atualizada Petrópolis,RJ;Vozes .2013.

Palavras-Chave: diabetes, pacientes, educação nutricional, disco glicêmico.

cortezreis@yahoo.com.br

Saúde Cognitiva e Aprendizagem de Idiomas: Memória e Desenvolvimento Cerebral

MACHADO, Flávio Vaz; SILVA, Ilda Cecília Moreira

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Falar outro idioma se tornou um fator de destaque desde que entramos na era da globalização, porém, além dos benefícios relacionados à inclusão no mercado de trabalho e melhores oportunidades no campo profissional, estudos recentes apresentam evidências de que o bilinguismo ao longo da vida é um fator que contribui para reserva cognitiva e traz grandes benefícios à memória (KOVÁCS, 2009; NOBRE, 2010; WODNIECKA, 2010; BIALYSTOK et al., 2014).

Outros estudos apontam que bilíngues têm melhores resultados em testes de QI (Quociente de Inteligência), medida obtida por meio de testes desenvolvidos para avaliar as capacidades cognitivas (inteligência) de um sujeito, em comparação ao seu grupo etário (FLEITH, 2005; AGNES, 2009; BAK, 2012).

O Dr Thomas Bak publicou um artigo intitulado *Aprender um segundo idioma retarda o envelhecimento do cérebro** na revista americana *Annals of Neurology*, sugerindo que o bilinguismo, mesmo quando adquirido na idade adulta, pode beneficiar o cérebro do envelhecimento (BAK, 2014).

Se o bilinguismo é definido como o uso de duas ou mais línguas, é possível afirmar que a maioria das pessoas surdas que usa a língua de sinais e a língua majoritária pode ser considerada bilíngue (GROSJEAN, 1996). Com base nesta afirmação, encontramos estudos que apontam a necessidade do surdo ser “bilíngüe”, ou seja, de ter acesso e dominar a sua língua natural (Língua de Sinais), e, a Língua Portuguesa, na modalidade escrita e, quando possível, na modalidade oral, pelo menos, compreendendo-a pela leitura orofacial, pois sugerem que o bilinguismo traz grandes benefícios à saúde cognitiva dos surdos. (DORZIAT, 1999; POKER, 2002).

Ainda nessa linha de raciocínio, pesquisas recentes com resultados semelhantes apontam que o bilinguismo retarda a decadência de algumas funções cerebrais que

* Este artigo foi publicado, originalmente, em inglês, com o título “Learning second language slows brain ageing”. Aqui, porém, utilizamos a tradução feita por Flávio V. Machado.

dão origem às doenças neuro-degenerativas. A Dra. Ellen Bialystok, passou quase 40 anos aprendendo sobre como o bilinguismo estimula a mente e sugere que falantes de mais idiomas apresentam maior capacidade de concentração e tornam-se mais distantes de demências como a doença de Alzheimer. (BAK, 2012; CRAIK, BIALYSTOK et al., 2014).

Diante disso, entende-se ser conveniente investigar a relação entre bilinguismo, QI, demências e saúde cognitiva.

Objetivos:

Correlacionar bilinguismo, memória e o possível efeito protetor contra demências por meio da aprendizagem de idiomas.

Metodologia:

Revisão integrativa por meio de análise de artigos consultados nas bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e na biblioteca SciELO (Scientific Electronic Library on Line) em concordância com o tema investigado.

Resultados:

Observou-se a relevância dos resultados evidenciados que apontam a associação entre o bilinguismo e a saúde cognitiva. Identificou-se também, uma maior incidência de estudos publicados no idioma inglês tendo como autores pesquisadores de outros países.

Conclusões:

Notou-se que dentre os artigos publicados em revistas nacionais que tratavam do assunto “bilinguismo” associado à saúde cognitiva, 70% de suas referências bibliográficas eram constituídas por artigos publicados em revistas internacionais.

A revisão integrativa possibilitou a construção de uma síntese do conhecimento científico e a constatação da necessidade de dar prosseguimento no Brasil às pesquisas que evidenciem os benefícios da bilinguismo ao cérebro humano.

Referências:

BAK, T. H., et al. Does bilingualism influence cognitive aging?. *Annals of Neurology*. 10.1002/ana.24158, 2014.

CRAIK, F.I.M.; BIALYSTOK, E. & FREEDMAN, M. Delaying the onset of Alzheimer's disease: Bilingualism as a form of cognitive reserve. *Neurology*, 75, 1726-1729, 2010.

DORZIAT, Ana. Bilingüismo e Surdez: para além de uma visão lingüística e metodológica. In: SKLIAR, Carlos (Org.). *Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos. Processos e projetos pedagógicos*. Vol. 1. Porto Alegre: Mediação, p. 27-40, 1999.

FLEITH, Denise de Souza; Mendonça, Patrícia Villa da Costa Ferreira. Relação entre criatividade, inteligência e autoconceito em alunos monolíngües e bilíngües, *Psicologia Escolar e Educacional*, V. 9, p. 59-70, 2005.

GROSJEAN, François. Living with two languages and two cultures. In Ila Parasnis (ed.) *Cultural and language diversity and the deaf experience*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, 20-37.

KOVÁCS, ÁM.; MEHLER J. Flexible learning of multiple speech structures in bilingual infants. *Science*, 325: p. 611-2, 2009.

NOBRE, Alena Pimentel Mello Cabral; HODGES, Luciana Vasconcelos dos Santos Dantas. A relação bilinguismo–cognição no processo de alfabetização e letramento. *Ciências & Cognição*; Vol 15 (3): p.180-191, 2010.

POKER, R. B. Troca simbólica e desenvolvimento cognitivo em crianças surdas: uma proposta de intervenção educacional. Tese de doutorado. UNESP – Marília, 2002.

WODNIECKA, Z.; Craik, F.I.M.; LUO, L., & BIALYSTOK, E. Does bilingualism help memory? Competing effects of verbal ability and executive control. *International Journal of Bilingual Education and Bilingualism*, p.13, 575–595, 2010

Palavras-Chave: Bilinguismo; Memória; Demências; Saúde Cognitiva.

flavio.vaz@csn.com.br

Acidentes causados por animais peçonhentos na região sul fluminense

NOGUEIRA, Diomara Livia Oliveira; PORTES, Daniele Souza;

VARGAS, André Barbosa; RAMOS, Dimitr Alves;

BITTENCOURT, Mariana Emília Silveira

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Os animais peçonhentos podem estar presentes em vários tipos de ambientes. O crescimento desordenado das cidades, a expansão da fronteira agrícola, exploração dos recursos naturais e demais formas de pressão a natureza estão intimamente relacionados a incidência de acidentes com animais peçonhentos. Gerando a sobreposição no uso do espaço pelo homem e animais. Deste modo, estes animais ao procurar recursos alimentares e/ou mesmo se abrigarem acabam se alojando em terrenos baldios, quintais ou qualquer outro ambiente (BRASIL, 2005).

Entretanto, no passado e atualmente os acidentes por animais peçonhentos constituem um sério problema de saúde pública no Brasil (WHO, 2013). Em média são registrados ao ano 20.000 casos de acidentes com serpentes, 5.000 com aranhas e 8.000 por escorpiões. Tais acidentes apresentam certa gravidade devido à morte ou a sequelas que podem acarretar incapacidade temporária ou definitiva para o trabalho e para as atividades normais do dia-a-dia (BRASIL, 1989; MS/FNS, 1998).

Animais peçonhentos são aqueles capazes de produzir e inocular substâncias tóxicas, sendo responsáveis por acidentes que podem acarretar desde uma simples sequela ao óbito (INSTITUTO BUTANTAN, 2013). Atualmente são registrados cerca de 5 milhões de acidentes causados por animais peçonhentos no mundo. Estudos recentes sugerem que metade destes acidentes são causados por serpentes peçonhentas, resultando em 125.000 mortes. Outros grupos como aranhas, escorpiões entre outros artrópodes, também causam acidentes, com uma letalidade relativamente baixa, se comparada aos causados por serpentes (OPAS, 2013; WHO, 2013).

Outros artrópodes como abelhas, formigas, lagartas são responsáveis por uma menor incidência de acidentes, mas não menos importantes.

Objetivos:

Traçar um padrão epidemiológico dos acidentes causados por serpentes, aranhas, escorpiões, lagartas e abelhas nos municípios da Região Sul Fluminense.

Metodologia:

Foi realizado o levantamento epidemiológico, utilizando os dados obtidos através dos relatórios anuais do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2007 a 2012, disponíveis no site do DATASUS. Para a análise selecionamos como variável o tipo de animal agressor e a incidência destes acidentes no intervalo de 2007 a 2012.

Resultados:

Na Região Sul Fluminense no período de 2007 a 2012 foram registrados 1969 acidentes causados por animais peçonhentos. Destes a maior incidência foi para os acidentes causados por serpentes ($147,5 \pm 8,6$), seguidos de escorpiões ($88,7 \pm 14,9$), aranhas ($75,8 \pm 11,5$), abelhas ($13,8 \pm 5,1$) e lagartas ($2,3 \pm 0,9$). Porém este padrão não é observado para todos os municípios. Para os municípios de Barra do Piraí, Barra Mansa, Pinheiral, Quatis, Rio das Flores e Volta Redonda a maior incidência foi para acidentes causados por escorpião. Já Angra dos Reis, Paraty, Piraí, Resende, Rio Claro e Valença a maior incidência foi para as serpentes. Apenas Itatiaia e Porto Real apresentaram a maior incidência dos acidentes para aranhas.

Conclusões:

Os acidentes causados por serpentes, escorpiões e aranhas foram os mais prevalentes na região Sul Fluminense e os padrões observados neste estudo revelam um problema de saúde pública recorrente e que carece de maior atenção no sentido de se realizar campanhas de conscientização e prevenção.

Referências:

BRAZIL, O. V. 1989. Contribuição para a História da Ciência no Brasil. Minas Gerais: Casa deVital Brazil.

INSTITUTO BUTATAN. Acidentes por animais peçonhentos. São Paulo. 2007. Disponível em: <http://WWW.butantan.gov.br/perguntas.htm> . Acesso em: 21 mar. 2013.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

MS/FNS - MS (Ministério da Saúde) / FNS (Fundação Nacional de Saúde), 1998. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília: MS/FNS.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). Animais peçonhentos: estratégias para a prevenção. SPV Notícias, Rio de Janeiro, n. 03, p. 4, jan. 2013. Disponível em: <http://www.paho.org/portuguese/ad/dpc/vet-news-2013-2-3.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO/OMS). Animal sera. Geneva, 2013. Disponível em: http://www.who.int/bloodproducts/animal_sera/en/ Acesso em: 22 mar. 2013.

Agradecimentos:

Este projeto foi financiado pelo UniFOA.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Serpentes; Escorpiões; Aranhas; Abelhas; Largatas.

diomara.nogueira@bol.com.br

**O conhecimento do enfermeiro sobre prevenção do câncer de colo de útero na
Atenção Básica**

*MEDEIROS, Mariane Mattos da Silva; CONCEIÇÃO, José Paulo Santos;
RODRIGUES, Lília Marques Simões*

*CESVA - FEV- Centro de Ensino Superior de Valença - Faculdade de Enfermagem
de Valença*

Introdução:

O câncer do colo do útero é um dos tipos mais comuns entre as mulheres, responsável pelo óbito de 265 mil mulheres por ano (INCA, 2014). Sales (2012) ressalta que o enfermeiro é essencial na prevenção deste câncer, sendo o profissional que educa e integra a equipe de saúde. Sendo a promoção e prevenção atividades essenciais no combate do câncer de colo de útero, o enfermeiro deve estar capacitado para atuar trazendo conhecimento e ações para as mulheres, enfrentando as mais diversas variáveis, como idade, grau de escolaridade, nível sócio econômico e a área geográfica, dentre outros. O problema é tão significativo que a prevenção do câncer de colo de útero em 2013 ganhou destaque no cenário nacional com a incorporação da vacina quadrivalente contra o HPV no Sistema Único de Saúde (SUS) através da portaria nº 58 de 18 de novembro de 2013 (BRASIL, 2013). A detecção precoce é a melhor forma de buscar um rápido diagnóstico, visando à cura ou estabilizar a doença, impedindo danos maiores causados por suas metástases. Sendo a prevenção uma das atividades essenciais, esse trabalho traz a seguinte questão: Qual a percepção do enfermeiro que atua na Atenção Básica de saúde quanto à prevenção do câncer de colo de útero? Quais as medidas de prevenção instituídas pelo Ministério da Saúde na prevenção do câncer do colo de útero?

Objetivos:

Avaliar o conhecimento do enfermeiro da atenção básica quanto à prevenção do câncer de colo de útero.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória com abordagem qualitativa. O estudo foi desenvolvido por meio de trabalho de campo, na primeira quinzena de setembro de 2014, tendo por instrumento de geração de dados questionários com questões abertas, os sujeitos da pesquisa são 16 enfermeiros da Atenção Básica de Saúde do município de Valença, até a presente data foram respondidos por 04 enfermeiros. Para análise de dados foi utilizado à técnica de análise temática de conteúdo, que possibilitou identificar as categorias. Os sujeitos do estudo serão os enfermeiros da atenção básica. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade de Medicina de Valença – CEP-FMV, com CAAE 35283314.8.0000.5246, sob o parecer nº 791.720, visando atender à determinação da Resolução nº 196/96, do Conselho Nacional de Pesquisa.

Resultados:

As categorias que emergiram na análise parcial dos dados foram as seguintes; Prevenção versus câncer de colo de útero, Educação em saúde na prevenção, Realização do exame Papanicolau como atividade preventiva, Educação permanente da equipe multiprofissional de saúde e o Enfermeiro como membro de destaque na prevenção. De acordo com Beghini, Salimena, et al, (2006), a contribuição do enfermeiro intervém no encaminhamento das mulheres com alterações citológicas, além de ter contribuição de grande importância na prevenção do câncer de colo de útero participando no controle dos fatores de risco, realizando consulta ginecológica, atendendo à demanda com qualidade, realizando educação em saúde, dentro outros.

Conclusões:

Concluimos que os resultados do estudo apontam para a importância do conhecimento do enfermeiro, que ainda demonstra certa fragilidade no que diz respeito ao conceito de prevenção em sua totalidade, para que possa assim, atuar de forma efetiva nos diversos programas instituídos pelo Ministério da Saúde contra o câncer de colo de útero, dentro de uma perspectiva crítica e reflexiva. Trazendo assim um maior esclarecimento e aderência da comunidade feminina, visando assim o princípio da integralidade na assistência dessa mulher com qualidade.

Referências:

1. BRASIL. Secretaria de Ciências, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Portaria n. 54, de 18 de novembro de 2013.** Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sctie/2013/prt0054_18_11_2013.html> Acesso em: 18 de ago. 2014
2. INCA. Ministério da Saúde. [S.l.], 2014, Instituto Nacional de Câncer. **Controle do câncer do colo do útero.** Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa_nacional_controle_cancer_colo_utero/conceito_magnitude>. Acesso em 17 de ago. 2014.
3. INCA. Ministério da Saúde. **Estimativa 2014 – Incidência de Câncer no Brasil, 2014.** Rio de Janeiro: INCA, 2014. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2014/estimativa-24042014.pdf>>. Acesso em 08 Jul. 2014.
4. SALES, L. V. M. C. **A Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino.** Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Governador Valadares, 2012. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3831.pdf>> Acesso em: 17 de ago. 2014.
5. BEGHINI, A. B.; SALIMENA, A. M. de O. et al. Adesão das acadêmicas de enfermagem à prevenção do câncer ginecológico: da teoria à prática. **Revista Texto e Contexto Enfermagem**, Juiz de Fora, v. 15, n. 4, Out. 2006.

Palavras-Chave: Enfermagem; Câncer de colo de útero; Atenção Básica; Prevenção.

marianemattos00@yahoo.com.br

**Contaminação de telefones celulares da equipe multiprofissional em uma
Unidade de Terapia Intensiva**

*REIS, Luiz Eduardo dos; SILVA, Wagner; CARVALHO, Elisabeth Valente;
BRAZ, Márcia Ribeiro*

CESVA – Centro de Ensino Superior de Valença

Introdução:

Este estudo trata da contaminação de telefones celulares da equipe multiprofissional atua em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A superfície dos celulares proporciona um ambiente propício para o crescimento de diversas espécies microbianas que proliferam a partir de resíduos e substâncias graxas das mãos. Oliveira e Damasceno (2011) comentam que o *Staphylococcus aureus* resistente à metilina (MRSA) é um dos microrganismos frequentemente isolados e associados ao ambiente hospitalar e, está presente na microbiota transitória das mãos dos profissionais de saúde e em superfícies do ambiente hospitalar, sugerindo a contaminação cruzada. Estes microrganismos também estão em presente em telefones celulares assim como em outros objetos do nosso cotidiano, como teclado de computadores, cédulas de dinheiros entre outros. A possibilidade que o uso de aparelhos telefônicos possa ser um fator na disseminação de doenças contagiosas tem atraído a atenção de profissionais de saúde há alguns anos (SADAT-ALI *et al.*, 2010). A superfície dos celulares proporciona um ambiente propício para o crescimento de diversas espécies microbianas que proliferam a partir de resíduos e substâncias graxas das mãos (REIS *et al*, 2011).

Objetivos:

Investigar se há contaminação bacteriana por MRSA em telefones celulares da equipe multiprofissional da UTI e identificar se estes profissionais realizam algum tipo de desinfecção em seus aparelhos celulares. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Medicina de Valença, com aprovação em 25 de agosto de 2014 (CAAE 34123514.4.0000.5246).

Metodologia:

O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Microbiologia do Centro de Ensino Superior de Valença – CESVA. A coleta das amostras foi realizada na UTI do Hospital Escola Luiz Gioseffi Jannuzzi, localizado no município de Valença/RJ. As amostras dos celulares foram coletadas através de *Swab* estéril e, levado ao laboratório de microbiologia onde foram incubados a 35°C por 24 horas. Após período de incubação e semeados em meio de Ágar sangue. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica por 24 a 48 h. Depois de observado o crescimento bacteriano, foram submetidas a coloração de Gram, prova da catalase, coagulase, crescimento em Ágar Manitol salgado e Antibiograma. Logo após a coleta da amostra dos celulares foi perguntado aos respectivos donos dos aparelhos, se após o término de suas atividades dentro da UTI, se estes realizavam algum tipo de higienização em seus celulares. E, se realizavam, como essa limpeza era feita.

Resultados:

A análise parcial deste estudo inclui 14 amostras microbiológicas coletadas da superfície de aparelhos celulares de profissionais que atuam na Unidade de Terapia Intensiva do HELG, bem como, de acadêmicos de enfermagem e de medicina, do CESVA. Destaca-se a contaminação bacteriana observada em 100% (14) dos aparelhos celulares analisados, com formação de colônias bacterianas Gram +. Destes, 71,5% (10) são resistentes à metilina caracterizando um forte índice de colonização por *Staphylococcus aureus* (MRSA) e 28,5% (04) *Staphylococcus spp* apresentaram sensibilidade a esta droga. Vale ressaltar que todos os aparelhos celulares analisados até momento são com tela de *Touch Screen*. Apenas 14,3% (2) técnicas de enfermagem disseram realizar a desinfecção na saída de cada plantão, utilizando álcool a 70%. Entretanto essa desinfecção não demonstrou ser eficaz, já que foi encontrado um alto nível de contaminação por MRSA no celular destas duas profissionais que disseram realizar a desinfecção. O que pode sugerir um provável erro na técnica de desinfecção, na frequência de limpeza ou os dois fatos associados. Destaca-se que 85,7% (12) dos entrevistados afirmaram não realizar nenhum tipo de higienização em seus aparelhos.

Conclusões:

Nesta análise parciais dos dados, podemos concluir que os dados geraram um impacto positivo na comunidade da UTI, suscitando discussões em ambientes hospitalares e de ensino. Torna-se necessário orientar a equipe multiprofissional que atuam em unidades intensivas, para a adoção de comportamentos preventivos com relação a disseminação da MRSA através do uso de celulares dentro destes setores.

Referências:

OLIVERIRA, Ana Cristina; DAMASCENO, Quésia Souza. O papel do ambiente hospitalar na disseminação de bactérias resistentes. **Rev Epidemiol Control Infect.** v. 2, n.1, p.28-31, 2012.

REIS, GM.. et al. Contaminação microbiana de telefones celulares de acadêmicos de uma universidade do sul do brasil. , 2011. Disponível em: <http://http://www.unicruz.edu.br/15_seminario/seminario_2010/BRASIL.pdf>. Acesso em: 02 maio 2014.

SADAT-ALI, M.; AL-OMRAN, AK.; AZAM, Q, et al. "Bacterial flora on cell phones of health care providers in a teaching institution". **Am J Infect Control** 2010; 38:404-405.

Palavras-Chave: Contaminação; Celulares; Staphylococcus aureus;Terapia Intensiva

marciabraz2009@mail.com

Hemoterapia: Um desafio no cotidiano da equipe de enfermagem

AMARAL, Júlio Henrique da Silva; NUNES, Robson Luiz da Silva; RODRIGUES, Lília Marques Simões; BRAZ, Márcia.

CESVA FEV- Centro de Ensino Superior de Valença-Faculdade de Enfermagem de Valença.

Introdução:

A hemoterapia é uma recente especialidade da ciência de laboratório, da área da saúde. Se considerarmos que os grupos sanguíneos foram descobertos há cerca de 80 anos atrás, e alguns deles foram identificados, apenas, nos últimos 30 anos (BORDIN et al., 2007). Segundo FERREIRA et al (2007) como profissional de saúde no serviço de hemoterapia, o enfermeiro avalia e orienta o doador de sangue durante a triagem, presta assistência e supervisiona as possíveis variações durante a doação, além de orientar na entrega de resultados de exames sorológicos, elabora a prescrição de enfermagem necessária nas etapas do processo hemoterápico, avalia e realiza a evolução do doador e do receptor com a equipe multiprofissional, também executa e/ou supervisiona a administração e monitoração da infusão de hemocomponentes e hemoderivados, identifica possíveis reações adversas, registra informações e dados estatísticos apropriadas ao doador e receptor, participa de programas de captação de doadores, além de desenvolver e participar de pesquisas relacionadas à hemoterapia e à hematologia.

Objetivo:

Caracterizar o trabalho da equipe de enfermagem em na prática da hemoterapia, identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre hemotransusão e descrever os principais cuidados de enfermagem na hemotransusão.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem de natureza quantitativa. O estudo esta sendo desenvolvido por meio de trabalho de campo no período de agosto de 2014, tendo por instrumento de geração de dados questionários com questões semi estruturada. A população do estudo é composta pela equipe de enfermagem do Hospital Luiz Gioseffi Jannuzzi do Município de Valença; composta

por 17 enfermeiros e 51 técnicos de enfermagem, que trabalham no plantão diurno e noturno, distribuídos nos setores de clínica médica, cirúrgica, pronto socorro e unidade de terapia intensiva de adultos e centro cirúrgico, até a presente data foram respondidos por 07 enfermeiros. A análise das questões fechadas está sendo realizada através de estatística por frequência e as questões abertas discutidas sob a luz da literatura pertinente. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade de Medicina de Valença CEP-FMV, com CAAE 35283314.8.0000.5246, sob o parecer nº 766.958, visando atender à determinação da Resolução nº 196/96, do Conselho Nacional de Pesquisa.

Resultados:

Apontam como resultados parciais, no que diz respeito à caracterização dos respondentes ficou assim constituída: em relação ao sexo: 57% são do sexo feminino e 43% são do sexo masculino, quanto à idade 57% têm de 20 a 30 anos, 29% têm de 31 a 40 anos e 14% têm de 41 a 50 anos, atuação como enfermeiro: 43% atuam 02 anos, 29% atuam 03 anos e 14% atuam 06 anos. Na análise das questões específicas apontam em relação aos cuidados pré-transfusionais 57% sabem identificar pelo menos um cuidado de enfermagem pré-transfusional, 100% sabem identificar uma reação transfusional, 57% sabem atuar mediante a uma reação transfusional, 100% reconhecem o tempo máximo de transfusão de concentrado de hemácias, 85% identificam de iniciar uma transfusão de concentrado de hemácias após retirado da temperatura de conservação. Conclusão: Concluímos que os resultados do estudo apontam que os sujeitos dispõem de alguns conhecimentos. Tendo a enfermagem um papel importante no processo de cuidado exigido pela hemoterapia, é necessário uma formação científica e técnica que o leve a adquirir competências e habilidades para tais práticas, visando a qualidade dessa assistência, sendo um procedimento que envolve riscos de alta complexidade. Entretanto se mostra necessário um processo educativo permanente de forma organizada e sistematizada para que este profissional possa atuar de maneira segura, prestando um cuidado que vise o bem estar do cliente durante a prática de hemoterapia, não o expondo a nenhum tipo de complicação.

Referências:

BORDIN, J.; LANGHI, JÚNIOR DM.; COVAS, D.T. Hemoterapia Fundamentos e Prática. São Paulo: Editora Atheneu; 2007.

FERREIRA, O., et al. Avaliação do conhecimento sobre hemoterapia e segurança transfusional de profissionais de enfermagem. Rev. Bra. Hematol. Hemoter.2007, vol.29, n.2, pp. 160-167.

Palavras-Chave: Hemoterapia; Enfermagem ; Cuidado de Enfermagem. Email

julio_amaraltcc@hotmail.com

Aspiração de via artificial: Uma contribuição da enfermagem

MEDEIROS, Jackeline de Castro; RODRIGUES, Lília Marques Simões,

BRAZ, Márcia

CESVA – Centro de Ensino Superior de Valença

Introdução:

A Ventilação Mecânica (VM) não é um método curativo e sim preventivo onde oferece suporte ventilatório para pacientes com insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada. Ela pode ser invasiva ou não, nas duas situações o suporte ventilatório artificial é feito com pressão positiva nas vias aéreas, quando falamos de invasiva quer dizer que introduzido um tubo orotraqueal ou cânula de traqueostomia na traqueia por onde é conduzido todo o processo. A não invasiva utiliza uma máscara que faz a interface entre o paciente e o suporte ventilatório (FRANCA *et.al.*2007). A presença do tubo artificial (cânula de intubação) impede que o paciente faça o mecanismo normal de limpeza das vias aéreas ao tossir, de forma que a tosse é conhecida como um reflexo natural do corpo para eliminar qualquer irritação pulmonar, com isso acontece o acúmulo de secreções, o que contribui para evolução de uma pneumonia, é necessária aspiração dessas secreções para que assim diminua o risco de infecções e a via aérea permaneça permeável o que permite uma melhor oxigenação (MARTINS *et. al.* 2008). Segundo Loula *et. al.* (2012), quanto mais tempo o paciente permanece intubado, maior o número de vezes necessário de aspiração. De acordo com GAMA *et. al.*(2008) a técnica de aspiração não é feita corretamente em 100% dos casos, o que contribui para o desenvolvimento de infecção, pois requer uma técnica asséptica que por vezes pode ser negligenciada ou falta conhecimento sobre a mesma. Para Favretto *et al* (2012), apesar de haver evidências científicas para a realização segura e eficaz da aspiração endotraqueal, muitas dessas recomendações não têm sido observadas na prática clínica dos enfermeiros, sobretudo devido ao baixo conhecimento sobre esse procedimento.

Objetivos:

Identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a técnica de aspiração de pacientes em VM por sistema aberto; Discutir a técnica da aspiração

endotraqueal por sistema aberto em pacientes com VM executados pelos profissionais de enfermagem; Analisar o impacto do cuidado de enfermagem realizado no paciente em VM.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa. Foram incluídos nessa pesquisa 11 profissionais da área da enfermagem, sendo eles 09 técnicos de enfermagem e 2 enfermeiros, atuantes no CTI do Hospital Escola Luiz Gioseffi Jannuzzi situado no município de Valença, no estado do Rio de Janeiro. Os resultados foram obtidos a partir de uma observação estruturada não participante, nos plantões noturnos e diurnos do dia 29 de agosto a 10 de setembro, totalizando 24h de observação. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade de Medicina de Valença – CEP-FMV, com CAAE 34159714.3.0000.5246, sob o parecer nº 764.844, visando atender à determinação da Resolução nº 196/96, do Conselho Nacional de Pesquisa.

Resultados:

Foi observado que 100% das aspirações endotraqueais foram realizadas por técnicos de enfermagem. 100% utilizam EPIs, luva estéril para aspiração do TOT, cateter de calibre adequado, cateter estéril, ambú estéril, fazem lavagem do sistema com ABD ou SF após o final da aspiração e anotam no prontuário as características da secreção; 100% não seguem a sequência boca, nariz e TOT e sim a sequência TOT, boca e nariz, ultrapassam 15 segundos, não utilizam soro fisiológico para fluidificar as secreções, não dobra a FiO₂ ou regula a 100%, 88% não interrompem a dieta e não utilizam gaze estéril para limpar as secreções do cateter; 72% não explicam o procedimento ao paciente e não conectam o ventilador mecânico nos intervalos de aspirações, 64% dos pesquisados não utilizaram a técnica de lavagem das mãos antes do procedimento e não protegem corretamente a ponta do sistema após aspiração; 36% não realizam a lavagem das mãos após a realização do procedimento.

Conclusões:

De acordo com o que foi observado, é possível concluir que há divergências entre o que é dito pelas literaturas, e as práticas dos procedimentos realizados no CTI

pesquisado. Conclui-se a necessidade de educação permanente junto aos enfermeiros, para que estes reconheçam o procedimento como uma competência e habilidade de sua responsabilidade, contribuindo assim, para menores índices de desenvolvimento da PAVM e prestando uma melhor assistência a esses pacientes.

Referências:

CARVALHO, Carlos et al. **Ventilação mecânica: princípios, análise gráfica e modalidades ventilatórias**. J. bras. pneumol. vol.33 suppl.2 São Paulo July 2007.

MARTINS, Josiane de Jesus et.al. Necessidade de aspiração de secreção endotraqueal: critérios utilizados por uma equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva. **Cienc Cuid Saude**. Out/Dez de 2008.

FAVRETTO, Débora Oliveira et al . Aspiração endotraqueal em pacientes adultos com via aérea artificial: revisão sistemática.**Rev. Latino-Am. Enfermagem**,Ribeirão Preto, v. 20, n. 5, Oct. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692012000500023&lng=en&nrm=iso>. access on 24 June 2014.

Palavras-Chave: aspiração endotraqueal; pneumonia; ventilação mecânica; enfermagem;

Jack.liine@yahoo.com.br

ACREDITAÇÃO HOSPITALAR: uma proposta pedagógica para o ensino de nível médio

MENDES, Marcos Antônio; SOUZA, Mauro César Tavares de

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

No cotidiano hospitalar, a busca pela qualidade dos serviços prestados torna-se valiosa se forem analisadas as situações precárias de muitas instituições, com carência de indicadores de desempenho profissional e de padrões de qualidade (BARROS-JUNIOR, 2009). Com relação à qualidade em saúde, o Programa de Acreditação está a cargo da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e tem como principais objetivos a implantação e a implementação de um processo permanente de melhoria da qualidade da assistência à saúde, estimulando todos os serviços de saúde a atingirem padrões mais elevados de avaliação da qualidade (ONA, 2011). Neste contexto, as instituições hospitalares estão cada vez mais inseridas nas questões da capacitação profissional, necessitando de colaboradores preparados adequadamente e ao mesmo tempo, cumpre um papel fundamental no perfil dos colaboradores, como espaço privilegiado de aprendizagem (FEUERWERKE; CECÍLIO, 2007). Sendo a gestão um fenômeno social global, a qualidade da formação neste domínio científico exige uma sólida formação geral, devendo-se procurar estabelecer um equilíbrio entre diversos domínios do saber teórico e pragmático. A formação tem de permitir uma melhor facilidade de inserção e mobilidade horizontal dos diplomados no mercado de trabalho, e procurar fazer com que os alunos adotem quatro pilares fundamentais: aprender a conhecer, saber fazer, partilhar ideias, e aprender a ser (SILVÉRIO, 2013). Vygotsky enfatiza o papel da linguagem no desenvolvimento do indivíduo. Sua questão central é a aquisição de conhecimentos pela interação do sujeito com o meio. Para o teórico, o sujeito é interativo, pois adquire conhecimentos a partir de relações intra e interpessoais, e de troca com o meio, a partir de um processo denominado mediação (RABELLO; PASSOS, 2013). Considerando-se que a formação dura somente alguns anos, enquanto a atividade profissional pode permanecer por décadas e que os conhecimentos e competências vão se transformando velozmente, torna-se

essencial pensar em uma metodologia para uma prática de educação libertadora, na formação de um profissional ativo e apto a aprender (MITRE et al., 2008).

Objetivos:

O presente estudo teve por objetivo elaborar e propor um Curso de Acreditação Hospitalar para alunos de nível médio em uma instituição de ensino técnico no Município de Volta Redonda - RJ, oferecendo subsídios para agirem com qualidade, segurança e humanização em saúde. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CoEPS) do UniFOA, aprovado em 04 de junho de 2014, conforme parecer do colegiado nº 674322 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 31278114000005237.

Metodologia:

Para o desenvolvimento do estudo, foram elaborados dois questionários, sendo o primeiro, denominado Questionário de Sondagem, aplicado antes do curso, e outro denominado Questionário Pós – Curso, aplicado ao término do curso, com o objetivo de verificar a construção de conhecimento. Os sujeitos da pesquisa foram 56 alunos de curso técnico, da área de saúde, do Instituto de Ensino Técnico José Rodrigues, localizado em Volta Redonda – RJ.

Resultados:

A comparação dos questionários demonstrou a importância da construção do conhecimento, para os alunos, pois conforme Ciuffo; Ribeiro (2008), as escolas representam espaços privilegiados de produção de conhecimento e de discussão, ainda refletem e reproduzem a lógica fragmentada própria do cientificismo, deixando de potencializar o que há de mais rico no campo da educação.

Conclusões:

A análise dos resultados demonstrou um conhecimento, abaixo do esperado para os futuros profissionais da área de saúde, sobre o tema “Acreditação Hospitalar”, sendo evidenciado por meio do Questionário de Sondagem. Já no Questionário Pós-Teste, observou-se uma relevância de acertos, atingindo o objetivo desejado e comprovado pela construção do conhecimento. Conclui-se que os alunos demonstraram motivação e interesse no aprendizado pela temática, sendo de fundamental

importância para o desenvolvimento de suas atividades e um diferencial para agirem com qualidade, segurança e humanização na prestação dos serviços de saúde.

Referências:

BARROS-JUNIOR, J.C. Empreendedorismo, Trabalho e Qualidade de Vida na Terceira Idade. São Paulo: Edicon, 2009, 500p.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciências & Saúde Coletiva. v.13, sup. 2, p. 2133 - 2144, 2008.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO - ONA. Manual dos Serviços para a Saúde. 63p. 2011.

RABELO, E. PASSOS, J.S. Vygotsky e o desenvolvimento humano, Disponível em: <<http://www.josesilveira.com>>. Acesso em: 04 de março de 2013.

Palavras-Chave: Acreditação Hospitalar; Qualidade em Saúde; Ensino.

marcos10mendes@gmail.com

Perfil epidemiológico e a análise microbiológica de infecções do trato urinário devido ao uso do cateter vesical contínuo

*VIEIRA, Sebastião Ezequiel; MENDES, Marcos Mendes;
PILLER, Lidiane Aparecida; VIEIRA, Tatiane de Assis Bernardo; ALVES, Marcelo Paraíso; SILVA, Ilda Cecília Moreira.*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda
(FCV) – Fundação Cristino Varella – Hospital do Câncer de Muriaé- MG*

Introdução:

A infecção do trato urinário (ITU) é considerada a mais frequente infecção relacionadas a assistência à saúde, correspondendo aproximadamente 30 a 40% dos casos, e cerca de 80% delas geralmente são associadas ao uso de cateter urinário ou realização de procedimentos para diagnósticos ou terapêuticos de patologias urinarias (PERDIZ et al, 2012). Estima-se que cerca de 20% a 50% dos pacientes hospitalizados são submetidos ao cateterismo vesical, e alguns estudos sugerem que até 38% dos médicos desconhecem que seu paciente está sondado, o que contribui para que o cateter vesical (CV) seja mantido além do tempo necessário (CATERNO et al, 2011; BARROS et al, 2013).

Objetivo:

Objetivamos com este estudo avaliar o perfil das Infecções em Trato Urinário após o uso do cateter vesical contínuo, caso seja possível, traçar medidas que propiciem a melhoria da condição clínica dos pacientes diminuindo os índices de infecção.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo e análise quantitativa dos dados. Os dados foram coletados na Fundação Cristiano Varella (FCV) na cidade de Muriaé – MG. Trata-se de um hospital de grande porte com aproximadamente 146 leitos que oferece serviços especializados em oncologia. A amostra foi constituída a partir da análise dos 3.156 pacientes submetidos ao cateterismo vesical no período de janeiro a dezembro de 2013, sendo todos contabilizados e acompanhados pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) (INTERACT SA, 2014; MINAYO, 2004).

Resultado:

Mediante a análise dos 3.156 pacientes submetidos ao cateterismo vesical observa-se que o processo de Infecção no Trato Urinário (ITU) ocorreu em apenas 12 casos (0,39%). Sendo que que 7 casos (58,3%) ocorreram em mulheres com faixa etária de 55 aos 77 anos, 6 casos ocorreram em mulheres com faixa etária de 50 a 60 anos e 01 caso ocorreu na faixa etária de 70 a 80 anos. Quanto ao sexo masculino a prevalência foi de apenas 5 casos de ITU (41,6%), a faixa etária acometida ocorreu da seguinte forma: 03 casos entre 60 a 70 anos e 02 casos de 70 a 80 anos. Quanto aos fatores que desencadearam as infecções observamos que 75% (n=9) dos casos de ITU estão relacionados ao tempo prolongado do uso do cateter, e cerca de 25% (n=3) estão relacionados a contaminação direta com execução incorreta da técnica de passagem do cateter vesical. Ao analisar os microrganismos observa-se que as bactérias prevalentes na coleta de dados foi Enterobacter com 50% (n=6), Echerichia coli, 33,33% (n=4) e Klebsiella, 16,6% (n=2).

Conclusões:

Os resultados analisados mostram excelentes dados mediante as barreiras implantadas pela instituição, como Inserção de CVD somente com indicação válida (obstrução urinária, intra e pós-operatório de alguns procedimentos cirúrgicos, mensuração de volume, pacientes críticos, tratamento de úlcera sacral e conforto em fase final de vida quando necessário), verificação diária da possibilidade de remoção do CVD, justificativa diária de permanência do CVD, inserção de CVD apenas por profissionais treinados, cuidados de manutenção (sistema fechado, posicionamento da bolsa abaixo do nível da bexiga, manter fluxo urinário desobstruído, utilização de 2/3 da capacidade de volume da bolsa coletora, proteção da bolsa coletora com sacola plástica limpa e seca), auditoria diária pelo Serviço Controle Infecção Hospitalar. Mediante estas ações foi possível evitar e prevenir um percentual de infecções de 99,61%. Porém, mesmo assim é importante o monitoramento e o aprimoramento de medidas de controle de ITU. A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) deve definir, divulgar e monitorar o que é aceitável como uso apropriado do cateterismo vesical de demora, realizando um processo educativo permanente junto às equipes médico-cirúrgicas e profissionais de Enfermagem.

Referencial bibliográfico:

BARROS, S. D. A. et al. Infecção do trato urinário relacionada ao cateter: perfil de sensibilidade antimicrobiana. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, vol. 14, núm. 5, 2013, pp. 1005-1013 Universidade Federal do Ceará Fortaleza, Brasil.

CONTERNO, L. D.; LOBO, J. A.; MASSON, W. Uso excessivo do cateter vesical em pacientes internados em enfermarias de hospital universitário. Rev Esc Enferm, USP 2011; 45(5):1089-96. [3]

INTERACT SA 6.4. INTERACT- Sistema informatizado SA 6.4 (Produção). Fundação Cristiano Varella. Acesso em 24 de abril de 2014.

MINAYO. M.C, Pesquisa Social. Petrópolis, Edição 23, 2004.

PERDIZ, L. B.; PARREIRA, F. C. Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Sarvier, 2012.

Agradecimentos:

A Fundação Cristiano Varella- Hospital do Câncer de Muriaé-MG

Palavras-Chave: Infecção do Trato Urinário, Cateter Vesical Demora e Bactérias.

ezequielvieira@hotmail.com

Jornada de Humanização: uma abordagem prática quanto a humanização em saúde

*Loureiro, Laura Guimaraes; Rodriguez, Marisa Silva;
Camargo, Beatriz Novaes da Silva; Paranhos; Isabela Raimundo;
Mageste, Priscila dos Santos; Cristino, Ana Clara de Barros;
Costa, Christiane Justo da; Faro, Lillian Regina Telles*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O trabalho consiste em um relato de experiência da última Jornada de Humanização ocorrida na faculdade de Medicina, no Centro Universitário de Volta Redonda, Campus Três Poços, no mês de Agosto de 2014. A Jornada de Humanização é um evento organizado pela Liga Acadêmica de Humanização (LAH) de medicina que ocorre uma vez ao ano com o intuito de comemorar o aniversário da criação da liga no mês de Agosto. A proposta é propagar a humanização na saúde trazendo palestrantes de diferentes áreas do saber ,para dialogar sobre temáticas que envolvem a recaptura e reavaliação do olhar humano do profissional de saúde. A jornada de Humanização visa explorar pela Liga Acadêmica os conteúdos abordados na disciplina de Bases Humanísticas, e trazer de forma horizontal ao ensino médico a humanização em saúde. Esse ano o tema escolhido foi “Trauma: readaptando-se a novas realidades”, no qual abordou a importância do conceito e exercício da resiliência: a capacidade de se recobrar ou de se readaptar à má sorte, às mudanças (CORREA et al, 2006). O enfoque foi voltado ao olhar para o “outro”, para o exercício do olhar para si e o resgate do ser humano existente em cada um de nós. Para isso as palestras foram ativas, estimulando a participação do público, com realização das seguintes dinâmicas: ensinamento de técnicas de respiração seguida de experiência meditativa facilitada pelo advogado e voluntário da Instituição Arte de Viver Roberto Javier, interações entre os participantes afim de orientá-los quanto a relevância da música nos processos cerebrais, ministrado pela Psicóloga Hérica , e por fim, o encerramento com a professora de yoga Carina Uchoas que proporcionou uma prática no jardim da Unifoa com os alunos participantes. Esse evento abriu portas para futuros projetos em andamento, como o uso do espaço aberto, do campus universitário do Unifoa para práticas alternativas

de saúde tais como meditação e yoga, devido a grande adesão e satisfação quanto as práticas abordadas na Jornada.

Objetivos:

Objetiva-se demonstrar, de forma prática, aos alunos dos cursos da área da saúde a importância e magnitude da Humanização em saúde, principalmente na relação que o profissional estabelece com o seu paciente e com os companheiros de trabalho. A liga acredita que com vivência práticas, o aluno possa perceber e conscientizar-se de maneira experimental o que é sentir-se humano, empático. Ao resgatar a noção de ser humano que está dentro de cada um se torna mais fácil levar isso para as ações diárias incluindo o atendimento e a relação com o paciente do profissional de saúde.

Metodologia:

Os Acadêmicos e professores da área de saúde se reuniram no dia 23 e 24, de Agosto do ano de 2014, para a realização da III Jornada em Humanização, organizada pela liga Acadêmica de Humanização. O evento contou com a participação de 6 palestrantes, dentre os quais, psicólogos, médico, advogado e assistente social e aproximadamente 70 ouvintes em ambos os dias. O primeiro dia foi inaugurado por uma palestra magna introduzindo os participantes ao tema proposto. O segundo dia teve o enfoque nas possíveis práticas que podem ser utilizadas para fortalecer a capacidade de resiliência do indivíduo, contou com ensinamentos teóricos e práticos.

Resultados:

O resultado foi muito satisfatório. Os participantes aderiram às propostas dos palestrantes ao realizarem com entusiasmo as dinâmicas elaboradas. Ao fim, a grande maioria dos participantes, fechou o ciclo de palestras e práticas desejosos por darem continuidade ao que lhes foi ensinado nas palestras. Além disso, a diretoria docente da liga, Lílian Faro, motivou-se para dar origem a novos projetos que abordarão práticas de interação e utilização do espaço aberto da Unifoa.

Conclusão:

As atividades dinâmicas foram de grande proveito para os participantes que com o experimento puderam entender e compreender os benefícios dos exercícios

propostos. Assim, conclui-se que as atividades interativas envolvem e instigam, de maneira benéfica, os alunos a participarem e seguirem com a aplicação do aprendizado no dia a dia, adquirindo benefícios positivos para as esferas estudantis, profissionais e pessoais.

Referências:

CORRÊA, D. A. et al. A Resiliência como objeto de investigação na enfermagem e em outras áreas: Uma Revisão. *Esc Anna Nery R Enferm* 2006 dez; 10 (3): 547 - 51

RUDNICKI, Tânia. Resiliência e o trabalho do psicólogo hospitalar: considerações iniciais. *Rev. SBPH*[online]. 2007, vol.10, n.2, pp. 83-92.

Palavras- chave: Humanização, Jornada, palestra dinâmica.

lauralorig@gmail.com

Primeiros Socorros na educação básica: conhecimento dos professores

Cabral, Elaine Viana; Oliveira, Maria de Fátima Alves

Unifoa- Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

As crianças, por sua imaturidade, curiosidade, intenso crescimento e desenvolvimento, encontram-se muitas vezes predispostas, indefesas e vulneráveis aos acidentes e violências. (MARTINS, 2006; DEL CIAMPO, 2011; SILVEIRA; PEREIRA, 2011; MARTINS, 2013). Em ambiente escolar, acidentes são citados com maior frequência em creches e pré escolas, entre a faixa etária de 0 a 6 anos, fase em que a criança encontra-se em constante descoberta dos objetos que estão ao seu redor, necessitando por isso estar sob constante vigilância (BEM et al, 2008; DIAS et al, 2013).

Um acidente que ocorra na escola envolvendo o aluno, além de trazer transtornos para a instituição pode gerar problemas relacionados à responsabilidade legal, visto que ao atender uma criança vítima de acidente o professor acaba deixando os outros de lado facilitando a ocorrência de outro acidente durante a sua ausência. Por outro lado, a respeito disso, o código penal brasileiro, apesar de antigo, deixa claro com relação à omissão de socorro que deixar de prestar assistência; ou não pedir o socorro da autoridade pública constitui crime. (BRASIL, 1940).

Não obstante como o deixar de prestar assistência ou não pedir ajuda configura omissão de socorro, o desconhecimento a respeito das situações de risco e o despreparo dos responsáveis colaboram com o aumento dos riscos podendo levar a sérias complicações ao acidentado, inclusive ao óbito (MAIA; CAMPOS, 2011; MARANHÃO, 2011; FONTANA; SANTOS, 2014). Evidências da falta de capacitação profissional e insegurança dos professores de educação básica frente a situações de acidentes infantis são descritos na literatura (SILVA et al, 2009; SENA; RICAS; VIANA, 2008; VIEIRA et al, 2009; GOMES; et al, 2011; FONTANA; SANTOS, 2014).

Objetivo:

Investigar o conhecimento dos professores de educação infantil sobre primeiros socorros.

Metodologia:

Estudo de campo exploratório descritivo de abordagem quali-quantitativa. O campo do estudo compreende uma escola da educação básica. Os sujeitos da pesquisa são professores da educação infantil e fundamental I. A pesquisa foi realizada após a apresentação e aceitação da proposta pela escola escolhida e após os professores estarem de acordo com o documento de participação, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi submetido e autorizado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNIFOA. Como instrumento de coleta de dados, foi elaborado um questionário, contendo perguntas de múltipla escolha combinadas com perguntas abertas sobre o tema primeiros socorros.

Resultados parciais:

Participaram da pesquisa 22 professores, todos possuir ensino superior completo nas áreas de Pedagogia (64%), Educação Física (18%), Letras (Português/ Inglês) (9%), outros não informaram (9%). Apenas 4 professores (18%) afirmaram que obtiveram uma disciplina correspondente a Primeiros Socorros na grade curricular do curso de graduação, sendo que os 18% da amostra correspondem aos professores de Educação Física. Ao questionar sobre cursos extra curriculares que abordassem o assunto, 18% confirmaram a participação nestes eventos, sendo citados cursos de Brigadista de Incêndio, Lesões no Esporte e Cursos de Primeiros Socorros em Formação de Condutores. A grande maioria dos participantes da pesquisa (95%) considera importante o conhecimento de primeiros socorros, sendo que destes, 73% afirmaram já ter presenciado uma situação que exigisse conhecimentos básicos sobre o assunto.

Conclusão Parcial:

Observa-se que os professores participantes da pesquisa possuem conhecimentos elementares sobre primeiros socorros, entretanto existe a necessidade de esclarecimento e treinamento sobre o assunto, visto que acidentes na escola acontecem com freqüência.

Referências:

Brasil. Código Penal Brasileiro. Decreto-Lei n.º 2.848, de 7 de Dezembro de 1940. 35.ed. São Paulo: Saraiva, 2001

Bem; M.A.M; et al. Epidemiologia dos pequenos traumas em crianças atendidas no Hospital Infantil Joana de Gusmão. **Arquivos Catarinenses de Medicina**. [periódico online.] v. 37, n.2, 2008. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/revista/pdf/artigos/550.pdf>. acesso dia 23 de junho de 2014.

Del Ciampo, L.A.; et al.. Características clínicas e epidemiológicas de crianças acidentadas atendidas em um serviço de pronto atendimento. **Pediatria**. São Paulo. v. 33, n.1, p. 29-34. 2011.

Dias, M.P.; et al. Identificação dos fatores de risco para acidentes na primeira infância no contexto creche. **Atenção Primária a Saúde**.v. 16, n.1, p. 20-26, jan/mar. 2013.

Fontana,R.T.; Santos, S.A.P.. Educação em Saúde sobre primeiros socorros a partir dos saberes dos professores. **Vivência**. [periódico online]. v. 10, n. 18, p. 133-146, maio, 2014. Disponível em: http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_018/artigos/pdf/Artigo_11.pdf. Acesso em 07 de julho de 2014

Gomes, et al.. Análise do conhecimento sobre primeiros socorros de professores de escolas públicas. **Cadernos de Ciência e Saúde**. Montes Claros. v. 1, n.1, jan/ jun. 2011.

Maia, G. Campos, R.. Segurança para crescer. **Saúde e Meio Ambiente**. [periódico online.] v.1, n.1, junho, 2012. Disponível em: www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/download/224/267. Acesso em 26 de junho de 2014.

Palavras chave: Primeiros Socorros; Acidentes na Infância; Professor.

elainevc@hotmail.com

Suplementos protéicos para atletas: análise dos rótulos segundo as normas brasileiras

*LEITE, Vanessa Cristina Correa; CONRADO, Bruna Ágata;
SILVA, Karina Cardoso dos Santos; MARFORI, Thiago Galvão;
SARON, Margareth Lopes de Oliveira; NEVES, Alden dos Santos;
SOUZA, Elton Bicalho de*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A comercialização de suplementos proteicos cresceu rapidamente, principalmente entre praticantes de atividade física que visam o ganho de massa muscular. Em consequência deste fato, tornou-se necessária a regulamentação para comercialização destes produtos, visando difundir corretamente as informações acerca das propriedades fisiológicas e nutricionais. Visando à proteção à saúde do consumidor, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabeleceu exigências presentes na Resolução nº 18, de 27 de abril de 2010. Entretanto, alguns produtos não obedecem à regulamentação presente na legislação sanitária vigente.

Objetivo:

Avaliar, segundo parâmetros regulamentares da ANVISA, os rótulos dos produtos comercializados como suplementos protéicos para atletas.

Métodos:

Os produtos foram selecionados em uma loja especializada localizada no município de Volta Redonda, RJ. Todos os produtos comercializados pela loja, com a caracterização de suplementos protéicos para atletas (ANVISA, 2010), tiveram suas embalagens avaliadas. Os Regulamentos Técnicos acerca das informações destes produtos estão especificados pela ANVISA na Resolução 18, de 27 de Abril de 2010. Os itens avaliados no presente estudo foram divididos em dois grupos. O primeiro trata-se das informações técnicas, onde são obrigatórios os seguintes itens: i) a designação do produto; ii) a presença da informação "Este produto não substitui uma alimentação equilibrada e seu consumo deve ser orientado por nutricionista ou médico", iii) ausência de imagens ou expressões que possam induzir o consumidor a

um engano sobre a propriedade do produto, ou imagens e ou expressões que façam referências a hormônios e outras substâncias farmacológicas e ou do metabolismo; iv) não conter expressões: "anabolizantes", "hipertrofia muscular", "massa muscular", "anabólico", equivalentes ou similares e, v) presença da lista dos ingredientes e informação nutricional, número do lote e registro, prazo de validade. O segundo grupo de informações eram referentes as especificidades dos suplementos protéicos para atletas, onde foram realizadas três análises: vi) se o produto continha ao menos 10 g de proteína por porção, vii) se o produto pronto para consumo continha o mínimo de 50% do VET proveniente das proteínas e, viii) se o produto era ausente de fibras e não nutrientes.

Resultados:

Foram avaliados 25 produtos, de 13 diferentes marcas. A amostra foi composta por 15 *whey proteins*, 3 caseínas, 4 albuminas e 3 carnívora. Dos 25 produtos avaliados, apenas 6 estão em conformidade com a legislação vigente. Sobre a análise dos rótulos, 12% não apresentavam a descrição de suplemento protéico para atletas, 48% não continham a informação de que o produto não substitui uma alimentação equilibrada, 40% continham imagens ou expressões que pode ludibriar o consumidor sobre propriedades ou efeitos do produto e 4% não apresentavam informações nutricionais. Todos os produtos possuíam a lista dos ingredientes, número do lote e registro e prazo de validade. Com relação as necessidades específicas, todos os produtos analisados continham ao menos 10 g de proteína por porção, entretanto, 4% não possuía o mínimo de 50% do VET proveniente de proteína. Neste quesito, chamou a atenção que 2 produtos apresentaram um valor de caloria proveniente da proteína superior ao valor de calorias totais informado pelo produto. 8% continham fibras alimentares informados no rótulo, e nenhum produto possuía "não nutriente" informado na embalagem.

Conclusão:

A maioria dos produtos avaliados não está em consonância com a Legislação Brasileira vigente, sendo necessária a adequação das informações contidas nos rótulos, principalmente no que se refere a informação de que este produto não substitui uma alimentação equilibrada.

Referência bibliográfica:

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 18, de 27 de abril de 2010**. Diário Oficial, Brasília, de 28/04/2010.

Agradecimentos:

Agradecimento especial ao Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, pelo fomento ao trabalho através do Programa de Iniciação Científica.

Palavras-Chave: Ergogênico nutricional; Suplementos alimentares; Rotulagem.

Vanessacorrealeite@hotmail.com

Competências e habilidades gerenciais na estratégia saúde da família: desafio de enfermeiros

PINTO, Maria de Fátima da Rocha; CARVALHO, Priscilla Cristine Gomes de; MARCELINO; Monique De Souza

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O Programa Saúde da Família (PSF), implantado no Brasil há mais de uma década, vem se mostrando como uma área importante no serviço de saúde. O objetivo do PSF é substituir a lógica da demanda espontânea pela ação programada. A equipe do Programa Saúde da Família tem a responsabilidade de promover uma atuação contínua e pautada na promoção da saúde e prevenção da doença.

Percebe-se que a gerência de enfermagem vem sendo responsável por organizar todos os serviços na área administrativa e assistencial de unidades de saúde na Atenção Básica, sempre tendo como missão um atendimento de qualidade. Essa responsabilidade traz à mente que, na maioria dos municípios, os gerentes são importantes aliados de secretários municipais de saúde ao assumirem a gerência de Unidades Saúde da Família garantindo assim que a comunidade seja assistida de forma singular.

O enfermeiro do PSF tem a função de monitorar as condições de saúde, como núcleo da atenção de enfermagem, tanto no atendimento individual, quanto no atendimento em grupo, levantar e avaliar os problemas de saúde seja no enfoque de risco ou de vulnerabilidade (FIGUEIREDO, 2010, pag. 67)

Objetivos:

Descrever o entendimento de enfermeiros acerca da atividade gerencial; Identificar as ações de gestão referidas por enfermeiros; Apontar dificuldades enfrentadas por enfermeiros no exercício da liderança.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e uma pesquisa de campo, realizada em unidades com a Estratégia Saúde da Família no município de Pinheiral – RJ. A coleta de dados foi operacionalizada pela aplicação de um

questionário com perguntas abertas. Os sujeitos da pesquisa foram enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF).

Por meio do questionário respondido pelos entrevistados, foram separadas as respostas por similaridade de conteúdo e realizada a análise de dados. Discorreu-se sobre cada tópico encontrado a fim de se obter esclarecimentos evidentes sobre cada questão relacionada como sendo importante para o assunto abordado. A análise dos dados permitiu verificar os desafios que enfermeiros gerentes encontram no seu ambiente de trabalho no que diz respeito ao exercício da liderança na ESF.

Nos ambientes pesquisados encontraram-se sete unidades de saúde, sendo que uma atua como Unidade Básica de Saúde e seis com o modelo Estratégia Saúde da Família, buscando assim desvendar o conteúdo e ampliar a compreensão dos contextos.

Resultados:

Os resultados mostraram que entendem sobre a gerência, mas demonstraram insegurança no desenvolvimento do papel do líder em uma unidade de saúde. Compreendem suas atribuições, porém necessitam de fortalecimento na gerência através de capacitações. Dificuldades foram apontadas no processo de trabalho como sobrecarga de funções e tarefas e grande demanda para um único profissional.

Conclusões:

Conclui-se que ao entrar em contato com a realidade, tudo fica diferente do que se viu na formação acadêmica. Percebe-se que nem tudo é possível realizar. Adquire-se a perspectiva de que ainda é necessário investir na Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças para que usuários entendam que a integridade de sua saúde depende da equipe onde enfermeiros estão inseridos, mas depende principalmente deles, que são sujeitos e protagonistas de suas ações de saúde.

Referências:

BENITO, G. A. V.; et al. Conhecimento Gerencial Requerido do Enfermeiro no Programa Saúde da Família. Rev. Brasileira de Enfermagem. Brasília, v. 58, n. 6,

nov-dez. de 2005. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid = S0034-71672005000600002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672005000600002)> Acesso em: 23 de Março de 2014.

CIAMPONE, M. H. T.; PERES, A. M. Gerência e Competências Gerais do Enfermeiro. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 15, n. 3, Jul-Set de 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072006000300015&script=sci_arttext> Acesso em: 23 de janeiro de 2014.

FIGUEIREDO, N. M. A. de; TONINI, T. (Org.). SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. São Caetano do Sul, SP. Ed. Yendis; 2010.

WEIRICH, C. F.; et al. O Trabalho Gerencial do Enfermeiro na Rede Básica de Saúde. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v.18, n.2, p.249-57, Abr-Jun 2009. Disponível em < [http://www.scielo.br/scielo.php? pid = S0104 -07072009000200007 &script = sci_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072009000200007&script=sci_arttext)> Acesso em: 2 de fevereiro de 2014.

Palavras-Chave: Enfermagem; Liderança; Gestão em Saúde; Saúde da Família.

mfrpinto@yahoo.com.br

Manejo de resíduos de serviços de saúde na atenção básica

BRAZ, Márcia Ribeiro; GALDINO, Cíntia Valéria; NASCIMENTO, Juliana C.;

PAULA, Cristiane N; SANTOS, Glauce, E.;

FAA _ Fundação Educacional D. André Arcoverde

Introdução:

Os rejeitos considerados não reutilizáveis são normalmente chamados de lixo. A problemática da geração de lixo já preocupa as autoridades sanitárias há algum tempo. Particularmente, o lixo produzido por serviços de saúde acentua os riscos à saúde da população bem como ao meio ambiente, tendo em vista seu alto risco de contaminação (FREITAS, 2012). Denominados, atualmente, de resíduos de serviços de saúde, estes são conceituados como sendo qualquer resíduo gerado pelos mais diversos estabelecimentos de assistência à saúde, além dos hospitais (ALMEIDA *et al.*, 2009). A Estratégia Saúde da Família (ESF) possui como princípios e diretrizes básicos a prevenção, promoção e recuperação de saúde. Os resíduos de serviços gerados na ESF são de diferentes naturezas, e todos os profissionais que trabalham na equipe estão expostos aos riscos inerentes ao processo do cuidar como a manipulação de materiais potencialmente contaminados que fazem parte da sua rotina de trabalho, podendo causar ou se acidentar com materiais desprezados em locais inadequados (SOUZA, 2011). A exemplo temos resíduos contaminados variados gerados na ESF, como os exames preventivos, curativos, injeções, vacinas e o alguns tipos de resíduos do atendimento odontológico (GARCIA; ZANETTI – RAMOS *apud* SOUZA, 2011) . O conhecimento do manejo dos resíduos de serviços de saúde na ESF é de suma importante, pois possibilita o desenvolvimento de ações estratégicas de educação e promoção da saúde nestes serviços, permitindo a prevenção de agravos relacionados aos riscos ocupacionais, bem como a minimização e/ou eliminação dos riscos à população e meio ambiente (SANTOS; SOUZA, 2012).

Objetivo:

Avaliar conhecimento, atitude e prática da equipe da ESF quanto ao gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Metodologia:

Foi desenvolvido um estudo exploratório de abordagem quanti-qualitativa. A população de estudo são os profissionais da ESF do município de Rio das Flores (28 profissionais elencados para o estudo). O Instrumento de coleta de dados foi um questionário com questões abertas, semi-abertas e fechadas relacionado ao tema. Para análise dos dados foram utilizadas medidas de proporção para as questões quantitativas e as interpretações por categorias das questões qualitativas. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Valença (CAAE N°35285314.3.0000.5246), sendo aprovado em 28 de agosto de 2014 sob o n°791.475. A pesquisa ainda está em andamento.

Resultados:

Até o presente momento responderam o questionário 18 profissionais da ESF (64,3%) de um total de 28 profissionais que participarão do estudo. Dos 18 participantes 72,2% (13 pessoas) responderam que há orientações quanto o descarte de seringas e agulhas de insulina para os membros da comunidade, 83,3% (15 profissionais), responderam que os resíduos comuns são descartados separadamente dos contaminados. 88% (16 profissionais) responderam que o saco de resíduos contaminados e coletores de resíduos perfura - cortantes são substituídos quando atinge 2/3 de sua capacidade. 50 % dos que responderam (09 profissionais) já ouviram falar sobre as etapas do gerenciamento dos resíduos de saúde, mas não conhecem todas. Quanto as dificuldades encontradas para o gerenciamento dos serviços de saúde 33,3% (6 profissionais) responderam que não tem nenhuma dificuldade.

Conclusão:

Em análise preliminar encontramos algumas discordâncias quanto ao conhecimento, as práticas e atitudes dos profissionais em relação ao manejo de gerenciamento de resíduos. Observado que embora a maioria dos profissionais relatam que já ouviram falar, mas não sabem todas as etapas do gerenciamento, eles afirmam não ter nenhuma dificuldade no processo de manejo de resíduos na atenção básica. Esta pré análise demonstra para os autores a necessidade de continuidade no processo de avaliação dos dados correlacionando-os com a referência bibliográfica.

Referências:

ALMEIDA, V.C.D. *et al.*; Gerenciamento dos resíduos sólidos em unidades de saúde da família. **Rev. Rene**. Fortaleza, v. 10, n.2 p. 103-112, abr./jun, 2009

FREITAS, I.M.; SILVA MA. A importância do gerenciamento de resíduos do serviço de saúde na proteção do meio ambiente. **Estudos**. Goiânia, v.39, n.4, p.493-505, out./dez. 2012..

SOUZA, D.D. Importância do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (GRSS) na estratégia saúde da família (ESF). **Universidade Federal de Minas Gerais**. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em saúde Coletiva. Governador Valadares, 2011.

SANTOS, M.A; SOUZA, A.O. Conhecimento de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre resíduos dos serviços de saúde. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v.65, n.4, Aug. 2012 .

Palavras-Chave: Resíduos ; Serviços de Saúde; Saúde da Família;

crisnacaratep@gmail.com

Prevalência do sobrepeso entre acadêmicos da enfermagem do Centro de Ensino Superior de Valença - CESVA

*BRAZ, Márcia Ribeiro; GALDINO, Cíntia Valéria;
MAGALHÃES, Jessyca dos Santos; TAVARES, Deusa Nogueira de Paula;*

FAA _ Fundação Educacional D. André Arcoverde

Introdução:

A obesidade é uma doença crônica definida de forma resumida como o grau de armazenamento de gorduras no organismo associado a riscos para a saúde (BRASIL, 2006). Apresenta como de fatores de risco a hereditariedade questões ambientais e comportamentais, que vem aumentando de forma alarmante, já sendo considerada uma epidemia mundial, que atinge diversas faixas etárias (LAMOUNIER e PARIZZI, 2006). Caracteriza – se como sobrepeso o indivíduo que apresenta o Índice de Massa Corporal (IMC) no intervalo maior ou igual a 25 Kg/m² a 29,9Kg/m² (ABESO, 2009). Relaciona-se com o aumento na morbidade e mortalidade, já que aparece como causa e fator de risco para várias doenças crônicas, não transmissíveis e não infecciosas como: problemas respiratórios, dislipidemias, alguns tipos de câncer, calculo na vesícula e Diabetes Mellitus Tipo II (DM2) (GIGANTE e BARROS, 1997).

Objetivo:

Analisar prevalência do sobrepeso entre os estudantes de enfermagem do Centro de Ensino Superior de Valença- CESVA

Metodologia:

Trata – se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa. A população de estudo foram os acadêmicos a Faculdade de Enfermagem do Centro de Ensino Superior de Valença _ CESVA. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado, onde através dos achados foi calculado o IMC e mensurada a cintura abdominal dos participantes, sendo posteriormente calculada e analisada a prevalência de sobrepeso entre os participantes. O presente estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Valença, CAAE: 35276714.4.0000.5246 sendo aprovado no dia 28 de agosto de

2014, de acordo com o número do parecer 791.709. O estudo ainda está em andamento.

Resultados:

Como resultados preliminares participaram até o momento 71 alunos (43%) de um total de 164 matriculados no curso. Sendo 54 do sexo feminino e 17 participantes do sexo masculino. Dos participantes 23% (16 alunos) encontram-se na classificação de sobrepeso, observado também que 13% dos entrevistados (9 alunos) foram classificados como obesos apresentando o IMC maior ou igual a 30 kg/m² e 59% (42 alunos) estavam dentro dos valores de IMC de peso normal. Analisando a circunferência abdominal foi identificado que 23% (16 alunas) dos participantes do sexo feminino apresentaram circunferência abdominal acima de 88 centímetros (cm) (ponto de corte na classificação para de sobrepeso e obesidade em sexo feminino) e 6% (4 alunos) do sexo masculino acima de 102 cm (ponto de corte na classificação para de sobrepeso e obesidade em sexo masculino). Na análise parcial do questionário, observamos que 56% (40 alunos) dos participantes responderam que não praticam nenhuma atividade física, 42% (30 alunos) ficam longos períodos sem se alimentar e quanto questionados sobre os tipos de alimento que mais consomem 51% (50 alunos) responderam massas e frituras.

Conclusão:

Em análise preliminar dos dados coletados até o momento observamos que embora o quantitativo dos entrevistados encontram-se dentro do peso adequado, a maior parte deles apresentam fatores de risco para sobrepeso e obesidade, tais como não praticar atividade física, ficar longos períodos sem se alimentar e o predomínio de frituras e massas nas refeições diárias. Estes fatores como já citados contribuem para o sobrepeso e a obesidade predispondo o indivíduo futuramente a problemas cardiovasculares e metabólicos. A análise ainda está em andamento.

Referências:

ABESO, **Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica**. Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2009/2010. – 3ª.ed. - Itapevi, SP : AC Farmacêutica, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Obesidade/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. **Caderno de Atenção Básica**. n.12 (série A). Normas e Manuais Técnicos. 2006.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

GIGANTE, D; BARROS, F; *et al.* Prevalência da obesidade em adultos e seus fatores de risco. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, nº3, p. 236-246, 1997.

LAMOUNIER, J; PARIZZI, M. Obesidade e Saúde Pública. **Caderno de Saúde Pública**. v 3. n 6. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

Palavras chaves: Obesidade; Sobrepeso; Fatores de risco

jessy.pad@gmail.com

Morte infantil: sentimentos despertados na equipe de enfermagem

MOREIRA, Cristiane Maria da Silva Henrique;

FREITAS, Gleide Cristina Cortez de; CAVALCANTI, Paula Cristina da Silva; BRAZ, Márcia Ribeiro.

CESVA- Centro de Ensino Superior de Valença

Introdução:

A Enfermagem é uma profissão que lida diretamente com o ser humano, portanto, o cuidar pode ser caracterizado pela atenção, zelo e preocupação com o outro desde o nascer até o morrer. A equipe de enfermagem está suscetível a um nível de grande estresse quando se fala da morte infantil, em decorrência do contato direto com o paciente e sua família (SANTOS, 2013). Na vivência do trabalho lidamos com a vida e a morte e percebemos o quanto a morte infantil produz um impacto na equipe de enfermagem, como acadêmicas e integrantes da equipe, percebemos a ausência de apoio emocional ou psicológico para lidar com o sofrimento. Ao levantarmos o estado de conhecimento sobre o tema na biblioteca virtual de saúde com as palavras chave do estudo, encontramos 14 publicações, excluimos 03 repetidas. Analisamos as 11 publicações e duas abordavam as emoções do enfermeiro diante da morte da criança (ROCKEMBACH, CASARIN, SIQUEIRA, 2010; FRANÇOSO, 1996). Os outros abordam a criança com câncer, o significado do adoecimento atribuído por suas mães. (SANTOS, GONÇALVES, 2010). O teórico utilizado foi Freud, (2006) com os mecanismos de defesa: racionalização, isolamento, sublimação, projeção, repressão, formação reativa, identificação e regressão. Diante do exposto temos como objeto de estudo: os sentimentos despertados na equipe de enfermagem diante da morte infantil, com a questão norteadora: Quais sentimentos são despertados na equipe de enfermagem e quais são os mecanismo de enfiamentos utilizados?

Objetivos:

Compreender os sentimentos da enfermagem diante da morte infantil; identificar os sentimentos despertados na equipe de enfermagem diante da morte infantil, descrever estratégias de defesa usadas pela equipe de enfermagem diante da morte infantil e discutir estratégias para amenizar o sofrimento da equipe de enfermagem

diante da morte infantil. O projeto de pesquisa foi submetido à análise e aprovação para avaliação dos critérios éticos da Faculdade de Medicina de Valença/ Fundação Educacional dom André Arcoverde, com aprovação em 15 de setembro de 2014 (35317314.2.0000.5246).

Metodologia:

Pesquisa do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, a fim de buscar o conhecimento de diversas situações e relações que ocorrem na vida social do trabalho da equipe de enfermagem, proporcionando assim, maior familiaridade com a temática abordada. O cenário da pesquisa foi a pediatria do *Hospital Escola* Luiz Giosef Jannuzzi localizado em Valença/ RJ. Os participantes do estudo foram à equipe de enfermagem. A coleta de dados foi através de entrevista semi estruturada. Os dados foram coletados nos dias 15 e 16 de setembro, fizemos a transcrição dos dados e em seguida a categorização proposta por Minayo (2008) com as seguintes fases: leitura exaustiva do material e pré-análise; exploração do material e tratamento dos dados

Resultados:

A partir da análise de dados emergiram as classes temáticas: Morte, Sentimento e Defesa. Todos os pesquisados disseram que a morte é vista como uma passagem, o fim e como uma perda. Os sentimentos despertados na equipe diante da morte de uma criança foram: Angústia, Tristeza, medo, Fragilidade, Frustração, Aflição, Indignação, Impotência, Fracasso. Como estratégia para suportar essa situação a equipe busca o isolamento para se restabelecer emocionalmente ou evitar o contato com a família, por não conseguir lidar com a situação de sofrimento, ou regride voltado a comportamentos utilizados na infância como buscar apoio na mãe e chorar. Os enfermeiros demonstraram maior dificuldade em lidar com a emoção. O desencadeamento da defesa pode acontecer como uma tentativa de buscar o equilíbrio interno. Mesmo que a morte seja vista pela maioria como algo inevitável, ela ainda é enfrentada de forma negativa gerando diversos sentimentos, tais como: frustração, impotência, angústia, medo, fracasso, tristeza, fragilidade, aflição e indignação.

Conclusões:

Realizar uma reflexão sobre a morte é de grande dificuldade para a equipe de enfermagem, estudos desse teor devem levar em conta o processo de morte e morrer, onde a morte é algo inevitável e doloroso e requer um preparo psicológico, para que este profissional possa enfrentar a situação de forma menos desgastante. Com esse estudo percebemos que diante da morte esses profissionais desenvolvem diversos sentimentos que tem como finalidade a proteção de si, tais sentimentos foram relacionados aos mecanismos de defesa. Cada profissional entrevistado lida de forma diferente com a morte infantil, gerando sentimentos múltiplos. Conclui-se também que o profissional enfermeiro é o mais despreparado psicologicamente e assim o mais suscetível aos agravos desse acontecimento. Dessa forma a equipe deve ser vista como sujeito individualizado desse evento, necessitando de uma atenção adequada para evitar futuras patologias.

Referências:

FRANÇOSO, *Luciana Pagano Castilho*. Reflexões sobre o preparo do enfermeiro na área de oncologia pediátrica. *Rev. Latino-am.enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 4, n. 3, p. 41-48, dezembro 1996.

FREUD, Anna. (1936/2006). O ego e os mecanismos de defesa. Porto Alegre: Artes Médicas.

MINAYO, C. de S. O desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11ª ed., São Paulo: Hucitec, 2008.

ROCKEMBACH, *Jamila Vasquez*; CASARIN, *Sidneia Tessmer*; SIQUEIRA, *Hedi Crecencia Heckler de*. Morte pediátrica no cotidiano de trabalho do enfermeiro: sentimentos e estratégias de enfrentamento. [Rev. RENE](#); 11(2): 63-71, abr.-jun. 2010.

SANTOS, *Lígia Maria Pinto dos*; GONÇALVES, *Leila Luíza Conceição*. Crianças com câncer: desvelando o significado do adoecimento atribuído por suas mães. *Rev. enferm. UERJ*; 16(2): 224-229, abr.-jun. 2008.

SANTOS, Manoel Antônio dos; HORMANEZ, Marília. Atitude frente à morte em profissionais e estudantes de enfermagem: revisão da produção científica da última década. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, Sept. 2013.

Palavras-Chave: Sentimentos; Enfermagem; Morte; Infantil

pcscavalcanti@gmail.com

Segurança do paciente: queda na unidade hospitalar

BRAZ, Márcia Ribeiro; GALDINO, Cíntia Valéria; MIRANDA, Germano Vieira;

BARROS, Paulo Eduardo de;

FAA _ Fundação Educacional D. André Arcoverde

Introdução:

A queda pode ser definida como um evento não intencional que tem como resultado a mudança de posição do indivíduo para um nível mais baixo, em relação a sua posição inicial (SBGG, 2008). Percebe-se que a hospitalização do indivíduo aumenta o risco de queda. Por se encontrarem fora de seu ambiente familiar, ou, às vezes, por serem portadores de doenças que predispõem à queda, tais fatos podem aumentar significativamente esse evento adverso (MARIN; BOURIE; SAFRAN 2000). A North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) considera que o Risco para quedas representa um diagnóstico de enfermagem, isto é, uma situação que demanda intervenções de enfermagem. A partir da identificação da clientela sujeita aos riscos para quedas, a enfermeira deve implementar ações visando a diminuição ou mesmo supressão da ocorrência do fenômeno (NANDA,2013). Este estudo justifica – se pela necessidade de reflexão sobre os fatores de risco de quedas de pacientes internados e contribuirá na proposta de medidas preventivas de quedas no Hospital Escola Luiz Giuseffi Jannuzzi (HELGJ). O enfermeiro precisa conhecer os fatores de risco para queda, como também estar inteirado das circunstâncias em que a queda ocorre no contexto hospitalar, a fim de obter subsídios para ações de prevenção.

Objetivo:

Analisar o risco de quedas de pacientes no Hospital Escola Luiz Giuseffi Jannuzzi em Valença - RJ

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada nas enfermarias de clínica médica do HELGJ. A população do estudo foram pacientes internados na clínica médica do referido hospital no período de 01 a 10 de setembro de 2014. Os dados foram coletados a partir um questionário

estruturado e semi- estruturado e a realização da escala de quedas de Morse. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Valença (CAAE:35276614900005246), sendo aprovado em 28 de agosto de 2014 sob o nº 791.725. A pesquisa ainda está em andamento.

Resultados:

Como resultados preliminares observamos que no período da pesquisa internaram 26 pacientes na clínica médica, sendo 65,4 % (17) do sexo masculino e 34,6% (9) pacientes do sexo feminino. Destes 65,4% (17 pacientes) apresentavam faixa etária superior a 65 anos. Utilizando a escala de Morse foi identificado que 42,3% (11) pacientes apresentam Risco Alto para a queda, o mesmo observado para Risco Baixo para queda 42,3% (11) pacientes e 15,4% (04 pacientes) nenhum risco para quedas. 88,5% (23 pacientes) responderam no questionário que nunca tiveram quedas durante internações prévias e 53,8% (14 Pacientes) precisam de ajuda para andar.

Conclusão:

Em análise parcial observamos que o presente estudo reforça a necessidade de que os profissionais de enfermagem conheçam os fatores de risco de quedas além dos critérios para identificar e avaliar estes fatores de risco. Com o uso da Escala de Morse e a aplicação do questionário obtemos informações importantes para avaliação do risco de quedas dos pacientes internados, com a finalidade de planejar medidas preventivas a este evento, contribuindo com a qualidade da assistência de enfermagem e a integridade física dos pacientes.

Referências:

SBGG, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Quedas em Idosos: Prevenção. **Projeto Diretrizes da Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina**. São Paulo; 2008.

M ARIN, H.F.; BOURIE, P.; SAFRAN, C. Desenvolvimento de um sistema de alerta para prevenção de quedas em pacientes hospitalizados. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 3, p. 27-32, julho 2000

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012 –2014. **Artmed**. Porto Alegre. 2013.

Palavras-Chave: Quedas; Diagnóstico de enfermagem;

gvmiranda2010@hotmail.com

A humanização como fio condutor dos cuidados paliativos: abordagem psicossocial

GARCIA, Sonia Cardoso Moreira; MIRANDA, Ana Verena Silvano Sampaio

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Por razões históricas e culturais, a morte é encarada como um duelo perdido. Facear a morte constitui desafio desde as mais remotas civilizações. A Medicina, por sua vez, coloca a problemática da morte diante do *homem-profissional*. O médico, para defender-se, por vezes, responde a esse desafio com ansiedade, medo e racionalidade. A educação formal sobre a morte e o cuidado paliativo, nas escolas de Medicina, inserindo, desde o início do curso, questões afins, poderá modificar o pensamento e por fim, o comportamento do médico, tornando-os mais aptos a lidar com o fenômeno do morrer pela via acadêmica. Compreende-se relevante trazer a necessidade de reflexão sobre o valor de se pensar as representações sociais dos futuros médicos acerca da humanização na morte para o enfrentamento desta etapa da vida, no decorrer da formação médica, como estratégia de maior eficácia. A discussão sobre o ser bio-psico-social exige a revisão do pensamento científico para a formação humanizadora na área da saúde, em especial na Medicina, apontando para a urgência em se difundir a necessidade do cuidado pela pessoa com morte anunciada. Cremos serem, os bancos dos cursos de Medicina, os locais adequados para que se possa empreender junto aos futuros médicos, motivações que lhes permita romper as amarras da racionalidade médica, mobilizando recursos que disponibilizarão novo olhar e novo fazer na/para a morte.

Objetivo:

O presente artigo visa discutir as representações sociais do médico em relação à morte anunciada esta, associada aos cuidados paliativos, para ressaltar o valor da promoção da humanização na relação médico-paciente-famíliares, diante do referido fenômeno. Da mesma forma, identificar o estado do conhecimento acerca dos conceitos de morte, cuidados paliativos e humanização em diferentes bancos de dados da área da saúde. Confrontar tais conceitos como os preconizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina do UniFOA. Propor a

inserção formal de conteúdos e oficinas sobre a morte e o morrer e os cuidados paliativos na grade curricular.

Metodologia:

O presente projeto constrói-se por uma revisão bibliográfica. Organiza-se sob a abordagem da pesquisa qualitativa do tipo descritiva pautada nas Dimensões Novikoff, que “trata-se de uma nova abordagem teórico-metodológica, com todas as dimensões de preparação, estudo, desenvolvimento e apresentação de pesquisa acadêmico-científica” (NOVIKOFF, 2010, p.2). Os textos sofrerão a análise de conteúdo (BASIC, 2004) para buscar as similitudes que implicariam as representações sociais.

Resultados:

O trabalho em tela encontra-se em fase de desenvolvimento onde optamos por um levantamento do Estado do Conhecimento em diferentes obras para compreender os conceitos de morte, humanização e cuidados paliativos confrontando os entendimentos dentro de uma revisão bibliográfica destes conceitos e de estudos de caso realizados por pesquisadores da área, com o uso da Tabela de Análise de texto das Dimensões Novikoff. De acordo como já investigado, supõe-se a configuração de um hiato neste campo de ação que aponta para provável demanda do corpo médico em obter preparo específico para lidarem com a morte e os cuidados quando do seu anúncio.

Conclusões:

Tendo em vista o projeto não ter findado, compreende-se, neste trabalho, o valor de se pensar as representações sociais dos médicos contidas na literatura vigente acerca da morte e dos cuidados paliativos. Assim, a discussão holística sobre o ser bio-psico- social exige a revisão do pensamento científico para a formação humanizadora na área da saúde, em especial na Medicina, apontando para a urgência em se difundir a necessidade de se dispensar respeito pela pessoa doente e em cuidados paliativos e isso, a partir da atuação do médico como facilitador do processo.

Referências:

BARDIN L. L'Analyse de contenu. Paris (Fr): Editora Presses Universitaires de France; 1977.

BRANDÃO, C. Câncer e cuidados paliativos: definições. Rev. Prática Hospitalar, São Paulo, n.42 p.54-56, nov-dez, 2005. BRASIL.

Ministério da Saúde. Portaria no. 1.319, Brasília. Jul, 2002. _____. Ministério da Saúde. Portaria no. 3.535, Brasília. Set, 1998. _____. Ministério da Saúde. Portaria no. 881, Brasília. Jun, 2001. _____. Ministério da Saúde. Portaria no.19, Brasília. Jan, 2002. CAPONERO, R. Muito além da cura de uma doença, profissionais lutam para humanizar o sofrimento humano. Rev. Prática Hospitalar, São Paulo, no. 21, p.29-34, maio-jun, 2002.

D'ASSUMPÇÃO, E. A. Tanatologia - ciência da vida e da morte. In: Anais do 1º Congresso Brasileiro de Tanatologia e Bioética. Belo Horizonte: 2003. Capítulo 2, p.21-36.

JODELET, Denise (Org.) **As Representações Sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ. 2001.

MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Rio de Janeiro, Vozes, 2003.

NOVIKOFF, C. Pesquisa qualitativa: uma abordagem teórico- metodológica na educação. In Anais IV SIPEQ ISBN - 978-85-98623-04-7. 2010. _____. Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa. In ROCHA, J.G. e NOVIKOFF, C. (orgs.). Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. .Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos; Humanização; Morte

sph1918@hotmail.com

Hipertrofia muscular e Treinamento Funcional: possibilidades de intervenção em indivíduos submetidos a gastroplastia

CARVALHO, Maria Fernanda Perminio da Silva; ALVES, Marcelo Paraiso

FACRedentor – Faculdade Redentor

UniFOA- Centro Universitário UniFOA

Introdução:

A incidência de adultos obesos vem aumentando em todo o mundo, tornando a obesidade um problema de saúde pública. De acordo com o relatório “Estatísticas Mundiais de Saúde 2012” da Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade mata 2,8 milhões de pessoas por ano (ABESO, 2012). Neste estudo, a concepção de obesidade baseia-se no referencial da OMS que a considera um agravo de caráter multifatorial causada por balanço energético positivo, favorecendo o acúmulo de gordura, e associada a fatores de risco para complicações metabólicas como resistência insulínica e aumento da pressão arterial. Para classificá-la, universalmente é aceito o Índice de Massa Corpórea (IMC), proposto por Quetelej, em 1835, e adotado pela OMS desde 1997. Segundo a OMS são considerados cinco indicadores de sobrepeso e obesidade: IMC ≥ 25 , Sobrepeso; IMC 25,0 e $< 29,9$ kg/m²; Pré-Obeso; Obesidade grau 1: IMC ≥ 30 e $< 34,9$ kg/m²; Obesidade grau 2: IMC ≥ 35 e $< 39,9$ kg/m²; Obesidade grau 3: IMC ≥ 40 kg/m² (OMS, 2000, *apud* ABESO, 2009). De manejo complexo e multidisciplinar, o controle da obesidade deve ser desenvolvido a longo prazo, e inclui controle dietético associado a programa de treinamento, mudanças no estilo de vida, psicoterapia, grupos de apoio, tratamentos heterodoxos, farmacoterapia e suplementos nutricionais (ABESO, 2009). Nos casos refratários a tratamento clínico, desde 1999 o Ministério da Saúde reconhece a Gastroplastia como opção de tratamento cirúrgico, de acordo com critérios estabelecidos (SILVA, 2005). Em consequência ocorre rápida perda de massa corporal total, inclusive massa magra com redução na concentração de proteína e potássio por unidade de célula muscular, indicando baixa síntese proteica neste tecido (CUNHA, *et.al.* 2010) e tornando necessária a introdução de suplementos proteicos, para evitar seu consumo (RAYMOND, HOFFER *apud* LEITE *et.al.*, 2003). Alinhados a esses pensamentos, consideramos relevante aprofundar o

estudo sobre as repercussões desta técnica cirúrgica na composição corporal e analisar as possibilidades de recuperar a força e o tecido muscular.

Objetivos:

Analisar as contribuições do Treinamento Funcional para o desenvolvimento da hipertrofia muscular em pessoas submetidas a gastroplastia.

Metodologia:

Com o intuito de atingir os objetivos, buscar-se-á elaborar um estudo exploratório descritivo por meio de levantamento bibliográfico junto ao banco de dados da Scielo e das Revistas do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, utilizando para busca as seguintes palavras-chave: Exercício; Gastroplastia; Hipertrofia. Os critérios para inclusão dos artigos na pesquisa deverão conter as palavras-chave supracitadas relacionadas com treinamento funcional ou treinamento de força, e deverão conter, em seu título, pelo menos uma das palavras-chave. Outro aspecto refere-se ao recorte temporal, que inclui publicações desde o início dos anos 2000 aos dias atuais, pela possibilidade de conhecer o processo histórico de tal comportamento social e poder confrontá-lo com os dias atuais.

Resultados:

O exercício físico preserva a taxa metabólica basal, reduz a massa corporal potencializando a perda de gordura e preservando a massa magra (FRANCISCHI *et.al.*, 2000 *apud* ASSIS *et.al.*). De acordo com o ACSM o exercício físico também é benéfico na realização das tarefas cotidianas, facilitando um estilo de vida saudável (ACSM, 2001 *apud* ASSIS, 2012), e, portanto, o Treinamento Funcional seria uma proposta de método de treino físico, por refinar a capacidade funcional do ser humano (MONTEIRO e EVANGELISTA, 2012 *apud* NOVAES, 2014), através da eficiência e independência nas tarefas diárias. Neste método são utilizados exercícios que estimulam a força, resistência muscular e cardiovascular, flexibilidade, coordenação motora, entre outras valências (CAMPOS e NETO, 2004, *apud* RIBEIRO, 2006). Treinar a força facilita a realização de atividades cotidianas e comuns ao ser humano, e sua redução, chamada de sarcopenia é geralmente acompanhada de atrofia da musculatura esquelética e da diminuição da área de secção transversa do músculo, fato observado quando há redução deste tecido (ROGATTO e GOBBI, 2001). O treinamento da força torna-se essencial nos

indivíduos gastroplastizados, pois aumenta a massa magra e o metabolismo energético (MENECK e PERES, 2010).

Conclusões:

Análises preliminares apontam ainda não haver consenso sobre o melhor método de treinamento da força e desenvolvimento da hipertrofia muscular após a gastroplastia, havendo discordância entre os educadores físicos quanto aos objetivos e intensidade dos exercícios para tal finalidade (SILVA, *et.al.*, 2007). No entanto, considerando a evolução desfavorável da massa magra nas pessoas submetidas a gastroplastia e sua conseqüente diminuição de força, o Treinamento Funcional orientado para recuperação desta valência poderia incrementar o desenvolvimento da musculatura gerando sua hipertrofia.

Referencias bibliográficas:

ABESO – Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica, 2012. Disponível em: <http://www.abeso.org.br/lenoticia/876/oms:+obesidade+mata+28+milhoes+por+ano.s.html>. Acesso em 23/08/2014

ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010 / ABESO. 3.ed. - Itapeví, SP : AC Farmacêutica, 2009

ASSIS, Paulo Roberto Rondon de *et.al.* Exercício físico resistido pós-cirurgia bariátrica: relato de caso. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento. São Paulo, v. 6, n. 32, mar/abril 2012. Disponível em <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/viewFile/198/256> Acesso em 29/08/2014

CUNHA, Selma Freire de Carvalho da *et al.* Evolução da massa corporal magra após 12 Meses da Cirurgia bariátrica. **Rev. Nutr.** , Campinas, v. 23, n. 4, agosto 2010. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732010000400004&lng=en&nrm=iso Acesso em 27/08/2014

LEITE, Silvia, *et al.* Revista Brasileira de Nutrição Clínica. Nutrição e Cirurgia Bariátrica. V18, n 4, 2003. Disponível em <http://www.sbnpe.com.br/n1/docs/revistas/volume18-4.pdf#page=39>. Acesso em 26/08/2014

MENECK, Franciele de. PERES, Cleide Pinto Aguiar. Efeito da musculação terapêutica em paciente submetida a cirurgia bariátrica: estudo de caso. Fiep Bulletin, v. 80, 2010

NOVAES, Jeferson. Pilates, Plataforma Vibratória e Treinamento Funcional. Icone Editora. São Paulo, 2014

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

RIBEIRO, Ana Paula de Freitas. A Influencia da Especificidade do Treinamento Funcional Resistido. São Paulo, 2006. Disponível em <http://www.cdof.com.br/Treinamento%20Funcional%20-%20A%20EFICIENCIA%20DA%20ESPECIFICIDADE%20DO%20TREINAMENTO%20FUNCIONAL%20RESISTIDO%20-%20ORIGINAL.pdf> Acesso em 17/09/2014

ROGATTO, Gustavo Puggina. GOBBI, Sebastião. Efeitos da Atividade Física regular sobre parâmetros antropométricos e funcionais em mulheres jovens e idosas. RBCDH, v.3, n.1, 2001. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/article/viewFile/3992/3390> Acesso em 15/09/2014

SILVA, Renato Souza da. Indicações Cirúrgicas no Tratamento da Obesidade. In: SILVA, R.S, KAWAHARA, Nilton Tokio, *et al.* Cuidados Pré e Pós Operatórios na Cirurgia da Obesidade. Porto Alegre: Age; 2005

Palavras-Chave: Treinamento, Hipertrofia, Gastroplastia

fernanda.perminio@oi.com.br

Cuidados paliativos: perspectivas da assistência de enfermagem

*OLIVEIRA, Ana Lina de; CORRÊA, Fernanda Ferreira;
BELARMINO, Patrícia Cristina; BRAZ, Márcia Ribeiro;
CAVALCANTI, Paula Cristina da Silva.*

CESVA- Centro de Ensino Superior de Valença

Introdução:

A equipe de enfermagem é responsável pelo cuidado integral ao paciente, nossa ação está pautada em atender as necessidades físicas, sociais, psicológicas, espirituais e culturais onde pretendemos diminuir o sofrimento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes de Cuidados Paliativos e de seus familiares. A Enfermagem, pelas suas atribuições e competências, geralmente, é a primeira a lidar e “sentir” a morte do paciente, já que este se torna dependente de seus cuidados, que vão desde os mais banais, como escovar os dentes, até os mais complexos, principalmente quando o paciente está sob cuidados paliativos (LIMA E MARQUES, 2011). Quando a morte se faz presente, pode causar um estado de tristeza, perda, frustração e estresse, isso porque os sentimentos e emoções dos profissionais, quando vivenciam a situação de morte estão relacionados à impotência que se segue à morte, a constatação da vulnerabilidade e finitude (GONÇALVES *apud* LIMA e MARQUES, 2011). Para compreender os sentimentos vivenciados pela equipe de enfermagem utilizaremos o *referencial* teórico de *Kübler-Ross (1998)* que descreve as respostas emocionais ao lidar com a perda, o luto e a tragédia. Os estágios são: negação, raiva, barganha, depressão, e a aceitação. A escolha por este referencial se deu por acreditarmos que ao entendermos os sentimentos que assolam a equipe possibilita trabalhar as emoções de forma a reduzir o luto, tornando consciente a emoção, a experiência do luto no cotidiano leva ao sofrimento e a má elaboração deste sentimento. Ao fazermos o levantamento do estado de conhecimento na biblioteca virtual de saúde com as palavras enfermagem, sentimentos e morte, encontramos uma publicação sobre a temática, portanto, este estudo se justifica pela lacuna do conhecimento sobre as emoções despertadas no profissional de enfermagem diante do processo de morrer e de morte do paciente em cuidado paliativo. Temos como questão norteadora: Cuidar de um paciente em processo de morrer e de morte desperta sentimentos na equipe que

podem influenciar negativamente na assistência de enfermagem? Diante do exposto temos como o objeto a assistência de enfermagem no cuidado paliativo.

Objetivos:

Conhecer o entendimento da equipe de enfermagem sobre cuidados paliativos; identificar como a equipe de enfermagem lida com o morrer e a morte do paciente; evidenciar os fatores que podem prejudicar a assistência de enfermagem; discutir se as emoções emanadas pela equipe de enfermagem diante do morrer e morte produz impacto na assistência de enfermagem. O projeto de pesquisa foi submetido à análise e aprovação para avaliação dos critérios éticos da Faculdade de Medicina de Valença/ Fundação Educacional dom André Arcoverde, com aprovação em 16 de julho de 2014 (34125014.2.0000.5246).

Metodologia:

Estudo descritivo, exploratória de abordagem qualitativa. O cenário da pesquisa foi a clinica medica do *Hospital Escola* Luiz Giosef Jannuzzi localizado em Valença/ RJ. Os sujeitos da pesquisa foram a equipe de enfermagem. A coleta de dados foi com a entrevista semi estruturada. Os dados foram coletados nos dias 01 e 12 de setembro. O instrumento para a coleta de dados foi a entrevista não estruturada, composta por um roteiro com perguntas abertas que foram gravadas em MP3 e posteriormente transcritas na íntegra. Optamos pela análise de conteúdo proposta pela Bardin (2002), através de três etapas básicas: pré-análise, exploração de conteúdo e tratamento dos resultados.

Resultados:

Encontramos três categorias: sendo a Categoria 1-Conforto; Categoria 2-sentimentos; Categoria 3- Sobrecarga. Observamos que a maioria dos entrevistados tem conhecimento sobre cuidados paliativos, e alguns deles deixam de realizá-los devido, principalmente, à sobrecarga de trabalho, e uma minoria desconhecem o que seja cuidados paliativos. Na categoria 2- Sentimentos, identificamos que a equipe passa por algumas das fases apontadas por Ross (1998), sendo a mais comum, a negação, a raiva e a aceitação. A equipe descreve sentimentos de tristeza, impotência e inutilidade, que deu o máximo de si e não adiantou. Que promove a melhor assistência e que a doença vem e não tem jeito, sendo muito difícil se conformar com a perda.

Conclusões:

Mostrou-se necessário que a equipe de enfermagem esteja preparada para lidar com o paciente no processo de morrer e morte, e talvez para isso seja necessário criar um ambiente com apoio emocional ou psicológico, dentro do ambiente de trabalho ou fora, como por exemplo, articular atendimento e acompanhamento na Rede de Atenção Psicossocial do Município. Esse suporte irá ajudar a equipe a enfrentar, de forma positiva o processo cuidado e finitude da vida. Mostrar as maiores fragilidades encontradas na equipe de enfermagem pode facilitar a conscientização desta e, fazer com que estes profissionais possam buscar ajuda para enfrentar o processo de morrer e morte com menos sofrimento e sabe como melhor lidar com o luto. Aceitar as próprias dificuldades ajuda a enfrentar melhor determinado problema, uma vez que assim torna-se possível buscar determinadas soluções.

Referências:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2002.

GONÇALVES, Maria Margarida da Cunha. Nós e a morte: um estudo psicológico **Rev Esc Enferm USP**. 1994; 28(3): 243-50.

KUBLER- Ross, E. "Sobre a morte e o morrer": 8ª Ed., Martins Fontes. São Paulo, 1998.

LIMA, Michele dos Santos; MARQUES Isaac Rosa. Representações sociais de enfermeiros sobre a finitude humana. *Rev EnfermUNISA* 2011; 12(1): 23-30

Palavras-Chave: Enfermagem; Sentimentos, Morte.

pcscavalcanti@gmail.com

**Saúde do homem na atenção básica: prática educativa para profissionais da
saúde**

AFFONSO, Ligia Maria Fonseca; MEIRELLES, Rosane Moreira Silva de

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando alterações em suas características demográficas. A expectativa de vida ao nascer aumentou e a probabilidade de morte durante a fase adulta vem caindo para ambos os sexos. No entanto, foi observada maior proporção de óbitos entre homens do que entre mulheres na faixa etária adulta (BRASIL, 2010).

Estudos sobre a morbidade e a mortalidade entre os homens, aponta que o número de internações por doenças graves e crônicas; a procura por serviços ambulatoriais e de emergência e a taxa de mortalidade por doenças graves, é bem maior que o das mulheres, tendo como principais causas de morte, as doenças cardiovasculares, agravos relacionados à violência e as neoplasias malignas (BRASIL, 2010; COURTENAY, 2000; GARCIA, 2010; LAURENTI, 2005; LUCK, 2000 *apud* GOMES *et al.* 2007).

Acredita-se que o alto índice de mortalidade entre os homens possa ser evitado ou minimizado com a realização de exames periódicos de prevenção, capazes de diagnosticar precocemente problemas de saúde, permitindo assim, um tratamento eficaz e a tempo. No entanto, a presença de homens nos serviços de atenção básica à saúde é bastante inferior ao das mulheres (FIGUEIREDO, 2005; PINHEIRO *et al.*, 2002), o que os priva da proteção necessária à preservação de sua saúde, levando-os a procurar os serviços de saúde tardiamente.

A resistência dos homens em procurar a atenção básica, acaba impedindo tal prevenção (BRASIL, 2008). Soma-se a esta resistência, poucas ou nenhuma ação realizada na atenção básica, direcionada ao público masculino (GOMES, 2007; BRASIL, 2008). Atender o público masculino com ações de prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, manutenção, promoção e proteção da saúde é um desafio para os profissionais da área de saúde (FONTES, 2011) e, para tanto, o Ministério da Saúde (MS) formulou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, (PNAISH) instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS),

através da Portaria Nº 1.944/2009, visando promover ações de saúde que contribuam de forma significativa para a compreensão do universo masculino, em seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos, e o respeito aos diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão.

A PNAISH está alinhada com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), regulamentada pela Portaria Nº 2.488 de 21 de outubro de 2011, com as estratégias de humanização e, em consonância com os princípios do SUS, fortalecendo ações e serviços em redes e cuidados da saúde (BRASIL, 2008). Entretanto, as Unidades Básicas de Saúde (UBS), provedoras de ações de promoção e prevenção de saúde por meio de programas destinados a toda população, são vistas como espaços quase que exclusivos para mulheres, crianças e idosos, por oferecerem programas específicos para esse público e não para os homens (BRASIL, 2008).

O problema de saúde, quando identificado tardiamente, além de aumentar a sobrecarga financeira da sociedade, aumenta também o sofrimento físico e emocional do paciente e de sua família (BRASIL, 2008). Assim, faz-se necessário elaborar estratégias que aumentem a procura dos homens pelos serviços de saúde, preparando os profissionais de saúde para o acolhimento e a abordagem a este público (BRASIL, 2008), conforme discutido neste trabalho, o qual apresenta os resultados de uma dissertação de mestrado do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, da Fundação Oswaldo Aranha, sobre o tema.

Objetivos:

Discutir a importância do tema “Saúde do Homem” pelos profissionais de saúde da Atenção Básica, identificando junto a eles quais ações seriam eficazes no trabalho junto à população masculina do município de Resende-RJ.

Metodologia:

A presente pesquisa pode ser classificada, de acordo com Gil (1991), Marconi e Lakatos (1990; 2003), Silva e Menezes (2005), como:

Aplicada, pelo seu interesse prático, onde os resultados podem ser aplicados na solução de problemas reais, ou seja, gerar conhecimentos para aplicação prática na solução de problemas específicos;

Descritiva, por descrever as características de determinada população ou fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis, por meio da observação, registro, análise, classificação e interpretação e envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados como o questionário e observação sistemática;

Exploratória, por familiarizar o pesquisador com o problema a ser estudado; e

Qualitativa, ao analisar e interpretar aspectos relacionados ao comportamento humano.

O estudo iniciou com levantamento bibliográfico (dados secundários) sobre os temas “Saúde”; “Saúde do Homem”; “Promoção da Saúde”; “Educação”; “Educação em Saúde”, em bases de dados como o Scielo, Lilacs, Ministério da Saúde; Banco de Teses e Dissertações da USP e UNICAMP; Sistemas de informação DATASUS e pesquisa em livros, estabelecendo o arcabouço teórico da pesquisa.

A pesquisa foi realizada no município de Resende, localizado ao sul do Estado do Rio de Janeiro, com população estimada de 122.068 habitantes (IBGE, 2012) e densidade demográfica de 109,35 hab./km² (IBGE, 2010), estando a 143 quilômetros de distância do Rio de Janeiro e a cerca de 250 quilômetros da cidade de São Paulo.

Os serviços de saúde oferecidos abrangem os níveis de atenção de básica, média e alta complexidade, nas modalidades ambulatorial e hospitalar, contemplando atendimentos de caráter eletivo e de urgência e emergência, além das ações de vigilância em saúde, assistência farmacêutica básica e especializada, e ações regulatórias do acesso desempenhadas por serviços e estruturas gerenciais existentes na Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Em relação à rede básica de atenção, o município conta atualmente com 28 Unidades Básicas de Saúde, das quais 24 contam com Estratégia de Saúde da Família, representando uma cobertura de 67,83% da população assistida (PMS, 2014/2017).

A coleta de dados aconteceu mediante aprovação do Comitê de Ética da Fundação Oswaldo Aranha (CAAE 30472514.7.0000.5237) e do Secretário Municipal de Saúde do município de Resende, por meio de questionário direcionado aos profissionais de saúde que exercem atividades profissionais em Unidades Básicas de Saúde do município de Resende/RJ, visando conhecer sua percepção sobre o cuidado com a

saúde dos homens e que práticas educativas e preventivas seriam eficazes na captação deste público pelas UBS.

As questões iniciais visaram a levantar o perfil sociodemográfico dos profissionais de saúde e as demais questões se propuseram a levantar aspectos relacionados ao objeto de estudo.

Marconi e Lakatos (2003, p. 201) definem questionário como “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”, apontando vantagens e limitações no seu uso.

O alcance de um grande número de pessoas simultaneamente e de uma extensa área geográfica; a economia de tempo e dinheiro; o anonimato dos entrevistados permitindo maior liberdade e segurança nas respostas e que respondam no momento que acharem mais conveniente, sem a influência do pesquisador e a obtenção de respostas rápidas e precisas são algumas das vantagens apontadas. Dentre as limitações, há a possibilidade de alguns questionários sem resposta; algumas perguntas sem respostas; a ausência de auxílio caso alguma pergunta não seja entendida, o que pode levar a uma uniformidade aparente e a influência de uma questão sobre a outra.

Foi realizado um pré-teste do instrumento, junto a cinco profissionais de saúde que participavam de um curso de Educação Permanente em Saúde (EPS) em novembro de 2013, visando verificar a clareza dos termos utilizados nas perguntas; se as mesmas eram de fácil compreensão, permitindo conhecer as variáveis que se quer estudar; se a sequência das perguntas estava correta, se não havia objeções em respondê-las e o tempo demandado para as respostas.

A realização do pré-teste permitiu identificar a necessidade de realizar alterações nos questionários, excluindo algumas perguntas elaboradas para o levantamento do perfil sócio demográfico e outras específicas e, alteração na forma como as perguntas eram apresentadas, tornando-as mais objetivas.

A abordagem ao público citado se deu pessoalmente, explicando a finalidade do estudo e, em caso de aceitação em participar, o questionário era entregue ao respondente, com a formatação já em seu *layout* final, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de acordo com a resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), enfatizando a garantia do anonimato, a

utilização dos depoimentos para uso exclusivo do estudo e o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Para a análise dos resultados, foi escolhida a análise temática, que segundo Fontoura (2011, p.72)

Consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem a comunicação e cuja frequência de aparição (desde muito frequente até apenas uma vez) pode significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido.

A análise temática permite a realização de uma análise mais apurada sobre o fenômeno estudado, pois considera os sujeitos e toda a subjetividade deles, os quais, pela reflexão, ampliam o campo de compreensão. Fontoura (2009) ressalta que o processo de tematização é influenciado pelas experiências do pesquisador, de suas leituras e de seu foco de atenção e, conseqüentemente, os mesmos dados vistos por outro pesquisador podem gerar temas distintos, pois cada um tem seu próprio modo de enxergar o que a pesquisa mostra.

Para Fontoura (2011, p.70), "Quanto mais reflexivo for o processo, tanto para si mesmo quanto para quem lê, mais nos fortalecemos para trabalhar as intuições que nos guiam e que dependem dessa reflexividade para sustentá-las no processo de investigar".

Resultados:

Responderam à pesquisa nove profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica, no município de Resende, RJ, sendo oito do sexo feminino. Quanto às faixas de idade, um está entre 20 e 30 anos; quatro entre 31 e 40 anos; três entre 41 e 50 anos e um entre 51 e 59 anos. Seis possuem alguma especialização e três possuem formação superior completa. Dentre os respondentes, dois exercem a função de clínica médica; um é dentista e seis são enfermeiras.

Quando perguntados se os homens procuram os serviços de saúde em menor proporção que as mulheres, todos declararam que sim. Dentre os motivos, em sua percepção, destacamos as seguintes respostas:

"devido ao horário de funcionamento da unidade; Ausência de política de saúde preventiva ao homem. Arrimo de família, responsabilidade de manter financeiramente a família" (Profissional 1)

"Talvez por uma questão cultural. Os homens não têm costume de frequentar unidades de saúde para medidas preventivas" (Profissional 2)

"por se acharem mais saudáveis e por acharem que seu tempo não dá para irem a um serviço de saúde e aguardarem atendimento" (Profissional 3)

"por causa do machismo. Os homens não foram criados com essa cultura de prevenção, promoção da saúde". (Profissional 4)

"Dia de semana as unidades fecham às 17h, essa hora os homens ainda estão voltando do trabalho ou ainda estão no trabalho". (Profissional 5)

Os fatores citados pelos respondentes corroboram com os resultados de pesquisas citadas neste estudo e da premente necessidade de romper com barreiras culturais e institucionais, consideradas como as principais causas da baixa adesão dos homens aos serviços de saúde (GOMES, 2003; KEIJZER, 2003; SCHRAIBER *et al.*, 2005): o conceito de "masculinidade" impera como a principal razão pela não procura dos serviços de saúde, ou seja, o "cuidado" ainda é considerado um papel exclusivo das mulheres, que são educadas desde muito cedo para desempenhar e se responsabilizar por ele (HARDY E JIMENEZ, 2000; LYRA-DA-FONSECA *et al.*, 2003; GOMES, 2003; KEIJZER, 2003; WELZER- LANG, 2004; SCHRAIBER *et al.*, 2005; MEDRADO *et al.*, 2005 *apud* BRASIL, 2008).

Quando perguntados se viam diferenças entre homens e mulheres em relação às necessidades de saúde, cinco respondentes declararam não existir tais diferenças, justificados da seguinte forma:

"porque as necessidades de saúde são iguais para ambos os sexos, com peculiaridades de gênero". (Profissional 1)

"não acho que existe diferença entre necessidades de saúde não, pois, as doenças são as mesmas. Existe diferença entre a política de atenção preventiva a saúde da mulher e inexistência a saúde do homem". (Profissional 2)

"deveria ter uma maior conscientização de programas de prevenção para a saúde do homem, uma maior divulgação como é feita com as mulheres". (Profissional 3)

Quatro profissionais consideram que há diferenças nas necessidades de saúde entre homens e mulheres. Dentre as justificativas encontramos as seguintes respostas:

"homens e mulheres possuem necessidades de saúde diferentes, como, por exemplo, PSA x preventivo". (Profissional 4)

"as unidades de saúde não possuem programas específicos para os homens como os existentes para as mulheres". (Profissional 5)

Os outros quatro acreditam existir diferenças em relação à forma de acolhimento e abordagem de questões estritamente masculinas que envolvem a sexualidade e órgãos sexuais, como exame de próstata, PSA, doenças crônicas, cardiovasculares e saúde ocupacional. Para Machin *et al.* (2011), é necessário que as UBS compreendam os homens como sujeitos concretos e particulares em seus diferentes sentidos, desde as especificidades da masculinidade às suas interações sociais, com referenciais de classe social, idade/geração, vivência da sexualidade, raça/etnia, etc. As masculinidades são construídas historicamente e sócio-culturalmente, sendo a significação da masculinidade um processo em permanente construção e transformação, sendo fundamental considerá-la para promover a equidade na atenção a essa população (BRASIL, 2009).

Quando perguntados sobre se a unidade onde atuam, oferece serviços de saúde específicos ao público masculino, todos declararam que não, o que sugere que exista uma incipiência de ações voltadas a este público por parte das UBS e corrobora com os estudos que afirmam que “os homens não são captados pelos serviços de atenção primária como ocorre com as mulheres” e que ainda, as ações existentes são voltadas ao público jovem e aos homens idosos (CARRARA, RUSSO, FARO, 2009; MACHIN *et al.*, 2011).

Quando perguntados sobre o que recomendariam para que os serviços das UBS atraíssem o público masculino e melhor os atendesse, obtivemos as seguintes respostas:

"ampliação do horário de atendimento das UBSs, visto que muitos homens trabalham durante o horário de funcionamento delas, que é das 7:00h às 17h" (Profissional 1);

"planejamento da atenção à saúde do homem" (Profissional 2);

“campanhas educativas, palestras, instituir o dia do homem no município” (Profissional 3);

“Adaptação do espaço físico das unidades, com folders e cartazes sobre saúde do homem, mostrando que eles também fazem parte daquele lugar” (Profissional 4);

“campanhas nas principais mídias do município; organização da agenda dos profissionais e da rede de atenção” (Profissional 5);

“capacitação dos ACSs para a captação deste público; reorganização do funcionamento da rede e profissionais capacitados para o atendimento” (Profissional 6).

O horário de atendimento estendido/diferenciado; a ambientação das unidades de saúde e a organização da rede são fatores, considerados pelos respondentes, que poderiam contribuir para atrair o público masculino a frequentar a UBS. Aqui nos deparamos com barreiras institucionais, que precisam ser compreendidas, para que sejam propostas ações que de fato venham contribuir para promover o acesso dos homens aos serviços de atenção básica. Os serviços de saúde devem ser organizados de modo a acolher e fazer com que os homens sintam-se parte integrante deles. Uma das diretrizes da PNAISH é

Reorganizar as ações de saúde, através de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços de saúde reconheçam os homens como sujeitos que necessitem de cuidados (BRASIL, 2008, p.37).

Em relação às capacitações dos profissionais, a PNAISH preconiza, como um de seus objetivos específicos, a formação e qualificação dos profissionais da rede básica para o correto atendimento à saúde do homem. As ações educativas estão entre as responsabilidades institucionais da PNAISH e constituem-se como importante estratégia para promover mudanças comportamentais (BRASIL, 2008).

Em relação ao conhecimento sobre alguma ação de saúde específica para a população masculina no município, oito declararam não conhecer nenhuma ação de saúde específica para o público masculino e um disse conhecer ações de incentivo à realização de PSA e avaliação com urologista, o que pode indicar que existam ações isoladas em uma ou outra unidade de saúde e que não são divulgadas.

Em relação à aptidão para a captação, acolhimento e manutenção deste público em suas unidades de saúde, oito respondentes declararam ser necessária a realização de capacitação, por entender que os homens diferem das mulheres no aspecto comportamental, e apenas um se declarou apto para o atendimento a este público

Tal resultado nos mostra que é imprescindível que os profissionais de saúde da atenção básica estejam preparados para acolher e abordar o público masculino bem como perceber as peculiaridades de cada situação, atendendo às suas

necessidades e melhorando sua qualidade de vida, eliminando ou reduzindo riscos, aliviando seu sofrimento e favorecendo a criação de vínculos (BRASIL, 2012).

Quando perguntados sobre os principais pontos que deveriam ser abordados em uma capacitação voltada a eles, os respondentes declararam:

"acolhimento ao público masculino; ações de promoção e prevenção a este público" (Profissional 1);

"tudo aquilo preconizado pela Política do Homem" (Profissional 2);

"tudo o que for relacionado às questões que envolvem os homens como as doenças não transmissíveis, câncer de próstata, violência e outros" (Profissional 3).

O acolhimento ao público masculino e ações de promoção e prevenção da saúde aparecem como as maiores prioridades dos profissionais de saúde nesta pesquisa.

Destaca-se que a proposta da PNAISH visa:

qualificar a atenção à saúde da população masculina na perspectiva de linhas de cuidado que resguardem a integralidade da atenção. O reconhecimento de que a população masculina acessa o sistema de saúde por meio da atenção especializada requer mecanismos de fortalecimento e qualificação da atenção básica, para que a atenção à saúde não se restrinja à recuperação, garantindo, sobretudo, a promoção da saúde e a prevenção a agravos evitáveis (BRASIL, 2008, p.5).

Os dados coletados com os profissionais de saúde reforçam a importância da implementação de programas e ações de saúde voltados a público masculino, bem como a (re)organização da rede de atenção de modo, que os homens tenham acesso aos serviços de saúde, preferencialmente nas UBS, porta de entrada SUS. Tal organização inclui a ampliação do horário de atendimento pelas UBS, que atualmente encerram suas atividades às 17h, horário em que a maioria dos homens ainda se encontra no local de trabalho, bem como a organização da agenda dos profissionais de saúde de modo que possam adaptar-se, caso haja a flexibilização do horário de atendimento nas UBS. Nota-se também a importância de adaptar os espaços físicos e a ambientação das UBS, de modo que se caracterizem também como um espaço masculino fazendo com que os homens se sintam integrados, eliminando assim, a ideia de invisibilidade dos homens como usuários de serviços de saúde.

Outro fator importante que foi levantado, refere-se à necessidade de capacitar os profissionais de saúde que atuam nas UBS de modo a prepará-los para o

atendimento ao público masculino, o que inclui, além do conhecimentos sobre as principais doenças que acometem essa população, estratégias de captação e acolhimento, respeitando as questões de gênero e as singularidades masculinas. Dessa forma, estarão melhor preparados para intervir eficazmente na melhoria de saúde dessa população.

Conclusões:

Nesse estudo buscou-se discutir a importância do tema “Saúde do Homem” pelos profissionais de saúde da Atenção básica, visando a implementação de práticas educativas, bem como conhecer o comportamento dos homens no cuidado com sua saúde. Para tal, buscou-se identificar os mecanismos envolvidos no comportamento da população masculina no não cuidado com sua saúde; identificar junto aos profissionais de saúde, quais ações seriam eficazes no trabalho junto à população masculina do município.

Dentre os achados da pesquisa, na percepção dos profissionais de saúde estão a flexibilização no horário de atendimento, a ambientação das unidades de saúde, a reorganização da rede e profissionais capacitados para o atendimento, como medidas que podem contribuir para atrair o público masculino para as UBS.

Os achados da pesquisa na percepção dos homens em relação aos motivos pelos quais os mesmos não procuram pelos serviços de atenção básica, foram o sentimento de invulnerabilidade; a imagem de força e virilidade; a falta de tempo; medo de descobrir alguma doença grave; falta de costume e; horário incompatível com sua disponibilidade.

Além disso, ações e programas de saúde direcionados aos homens podem minimizar a alta incidência de riscos e agravos à saúde deste público, uma vez que medidas de prevenção e promoção da saúde são capazes de realizar mudanças no estilo e condições de vida, preparando as pessoas para lidar com os determinantes da saúde e escolher com liberdade, estilos e hábitos favoráveis à sua saúde e qualidade de vida (LOPES; TOCANTINS, 2012).

Dessa forma concluímos que os serviços públicos de saúde devem ser organizados de modo a acolher e fazer com que o homem sinta-se integrado. Os serviços de atenção básica encerram suas atividades às 17:00h, horário em que a maioria dos homens ainda está no trabalho ou saindo dele, o que inviabiliza a procura por atendimento médico, restando a eles a opção de buscar serviços de emergência.

A adaptação dos espaços físicos e ambientação das unidades básicas de saúde para que se caracterizem também como um espaço masculino são importantes, pois podem fazer com que eles se sintam integrados a elas, uma vez que ainda percebem o cuidado, de modo geral, como feminino, e não masculino, e as unidades básicas de saúde como um lugar para crianças, mulheres e idosos, transmitindo-lhes uma sensação de não pertencimento àquele espaço (GOMES, 2007; FIGUEIREDO, 2005). Assim, organizar a rede de serviços e as ações de saúde, por meio de propostas inclusivas, é fundamental para que os homens os considerem também como espaços masculinos. Por sua vez, os serviços de saúde também precisam reconhecê-los como sujeitos que necessitem de cuidados.

As UBS, como provedoras de ações de promoção e prevenção de saúde através de programas destinados a toda população, devem elaborar estratégias que aumentem a procura dos homens aos serviços de saúde, estimulando neles o autocuidado e hábitos saudáveis (BRASIL, 2012). Para tal é necessário fortalecer e qualificar toda a rede de atenção, priorizando as UBS/ESF, de forma a garantir a qualidade da promoção da saúde e a prevenção aos agravos evitáveis, preparando os profissionais de saúde para captar, acolher, tratar e acompanhar efetivamente a saúde deste público (BRASIL, 2009).

A ausência dos homens nas UBS se deve também pela inexistência de políticas e práticas voltadas a eles, e não, exclusivamente a ela. A maioria dos homens que participaram da pesquisa afirmou ser necessária a existência de um programa de saúde voltado para eles, o que reforça a ideia de que tal fato poderia minimizar o sentimento de vergonha que eles têm quando necessitam de serviços de saúde, deixando-os mais seguros (MENDONÇA, 2010).

Um estudo realizado por Gomes, Nascimento e Araújo (2007) traz nas falas dos homens entrevistados, o sentimento de vergonha pela "exposição" diante de outras pessoas e configura-se como um fator que eles próprios justificam para não procurar cuidados médicos. A maioria dos homens também afirmou que frequentaria unidades básicas, caso as mesmas oferecessem algum programa ou atividades de saúde específicas para eles, o que denota uma intenção por parte deles a aderirem às propostas. Figueiredo (2005) argumenta que os homens não procuram as UBS porque elas não oferecem programas ou atividades direcionadas especificamente para a população masculina.

"integrar a execução da PNAISH às demais políticas, programas, estratégias e ações do Ministério da Saúde", bem como "promover a articulação interinstitucional, em especial com o setor Educação, como promotor de novas formas de pensar e agir" são diretrizes da PNAISH que visam nortear as ações que venham a ser propostas para minimizar a alta incidência de mortalidade entre os homens.

As práticas educativas têm sido amplamente utilizadas na área da saúde, tanto na formação permanente dos profissionais que atuam nesta área, quanto para a educação em saúde voltada para a população em geral. Segundo Pereira (2003), a combinação dessas duas áreas de conhecimento ocorre pelo desenvolvimento de práticas educativas norteadas por um conjunto de representações de homem e de sociedade que se quer efetivar. A educação é um instrumento de transformação social, que contribui para a melhoria das condições de saúde da população (FIGUEIREDO *et al.*, 2010) e que pode contribuir significativamente com um dos principais objetivos da PNAISH que é:

promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos e que, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão, possibilitem o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis nessa população (BRASIL, 2008, p.3).

Há de se destacar que a presente pesquisa não exaure o tema, uma vez que poderiam ser explorados aspectos colaterais a ele, expandindo o conhecimento existente. Para tanto, sugere-se a continuação da presente pesquisa visando o aprofundamento do tema em relação às percepções dos homens, em diferentes cenários; à percepção dos profissionais de saúde das UBS e também daqueles que atuam na média e alta complexidade, bem como na identificação da realidade atual da ESF como a amplitude de sua cobertura e eficácia de suas ações junto a este público, visando fortalecer sua atuação e modificar o cenário de saúde da população masculina, por meio de ações educativas que contribuam também, para a melhoria das ações sugeridas na PNAISH.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Resolução Nº196/96 versão 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 1.944 de 27 de agosto de 2009. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Brasil 2009: uma análise da situação de saúde e da agenda nacional e internacional de prioridades em saúde. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488 de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

CARRARA, Sérgio; RUSSO, Jane; FARO, Livi. A política de atenção à saúde do homem no Brasil: os paradoxos da medicalização do corpo masculino. Physis. 2009, vol.19, n.3, pp. 659-678.

FIGUEIREDO, Maria Fernanda Santos; RODRIGUES NETO, João Felício; LEITE, Maísa Tavares Souza. Modelos aplicados às atividades de educação em saúde. Rev. Bras. Enferm. Brasília, 2010. jan-fev; 63(1):117-21.

FIGUEIREDO, Wagner. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, Mar. 2005. PINHEIRO, Rejane Sobrinho; VIACAVA Francisco; TRAVASSOS Claudia, BRITO Alexandre dos Santos. Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. Ciênc Saúde Coletiva 2002.

FIGUEIREDO, Wagner. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, Mar. 2005.

FONTES, Wilma Dias; BARBOZA, Talita Maia; LEITE, Monaliza Conceição; FONSECA, Renata Livia Silva; SANTOS, Luciara Cristina Ferreira dos; NERY, Thayane Cavalcanti de Lucena . Atenção à saúde do homem: interlocução entre ensino e serviço. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 24, n. 3, 2011 .

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

FONTOURA H. A (Org.) Formação de professores e diversidades culturais: múltiplos olhares em pesquisa. Niterói: Intertexto, 2011.

FONTOURA, Helena Amaral. Revisitando dados e refletindo sobre o uso de vídeo em etnografia. In: FONTOURA, H. A.; MATTOS, C. L. G. Etnografia e educação: relatos de pesquisa. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.

GARCIA, Leila Posenato; MONTENEGRO, Marli de Mesquita Silva; RAMALHO, Walter Massa. Mortalidade no Brasil: situação de 2008 e evolução segundo principais grupos de causas no período de 1980 a 2008. In: Ministério da Saúde (Brasil). Saúde Brasil 2009: uma análise da situação de saúde e da agenda nacional e internacional de prioridades em saúde. Brasília; 2010.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 207 p.

GOMES, Romeu. Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão. Ciênc Saúde Coletiva 2003; 8:825-9

GOMES, Romeu; NASCIMENTO, Elaine Ferreira do; ARAUJO, Fábio Carvalho de. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. Cad. Saúde Pública. 2007, vol.23, n.3, pp. 565-574.

GOMES, Romeu; NASCIMENTO, Elaine Ferreira do; ARAUJO, Fábio Carvalho de. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. Cad. Saúde Pública. 2007, vol.23, n.3, pp. 565-574.

HARDY, Ellen; JIMÉNEZ, Ana Luíza. Masculinidad y género. In: Briceño-León R, Minayo MCS, Coimbra Jr. CEA, editors. Salud y equidad: una mirada desde las ciencias sociales. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2000. p. 349-59.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2010, Brasil.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2012, Brasil.

KEIJZER, Benno de. Hasta donde el cuerpo aguante: género, cuerpo y salud masculina. In: Cáceres CF, Cueto M, Ramos M, Vallas S, editors. La salud como derecho ciudadano: perspectivas y propuestas desde América Latina. Lima: Universidad Peruana Cayetano Heredia; 2003. p. 137-52.

LYRA DA FONSECA, J. L. C. et al. Homens e cuidado: uma outra família? In: ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. (Org.). Família: redes, laços e políticas públicas. São Paulo: Instituto de Estudos Especiais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.

LOPES, Rosane; TOCANTINS, Florense Romijn. Health Promotion and Critical Education. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.16, n.40, p.235-46, jan./mar. 2012.

VIII Colóquio Técnico-Científico do UniFOA

MACHIN, Rosana *et al.* Concepções de gênero, masculinidade e cuidados em saúde: estudo com profissionais de saúde da atenção primária. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 11, Nov. 2011

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1990

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MENDONCA, Vítor Silva; ANDRADE, Angela Nobre de. A Política Nacional de Saúde do Homem: necessidade ou ilusão?. *Rev. psicol. polít.*, São Paulo, v. 10, n. 20, dez. 2010.

Ministério da Saúde. *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde*. Secretaria de Gestão do trabalho e da Educação na saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Brasília: 2009.

PEREIRA, Adriana Lenho de Figueiredo. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, Oct. 2003.

RESENDE. *Plano Municipal de Saúde 2014/2017*. Secretaria Municipal de Saúde. Resende, 2014.

SCHRAIBER Lilia Blima; GOMES, Romeu; COUTO, Márcia Thereza. Homens e saúde na pauta da saúde coletiva. *Ciência e Saúde Coletiva*, 10(1):7-17, 2005.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 4. ed. rev. Florianópolis: UFSC, 2005. 138p.

WELZER LANG, D. Os homens e o masculino numa perspectiva de relações sociais de sexo. In: SCHPUN, M. R. (Org.). *Masculinidades*. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2004.

Palavras-Chave: saúde do homem; atenção básica; ensino.

ligia.affonso@yahoo.com.br

Conhecimento de Enfermagem Acerca do Método Canguru

PEREIRA, Nelita Cristina da Silva Teixeira; OLIVEIRA, Ariana Aparecida Valim;

OLIVEIRA, Dayse Aparecida

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Este artigo teve como objeto a aplicação do Método Mãe Canguru (MMC) sob o ponto de vista da equipe de enfermagem. Método Mãe-Canguru tem esse nome devido à permanência do bebê junto à mãe em uma bolsa semelhante à de um canguru (FREITAS, 2011). É desenvolvido em três etapas conforme Portaria GM/MS no 1.683, de 12 de julho de 2007 que: parte dos princípios da atenção humanizada; reduz o tempo de separação entre mãe e recém-nascido e favorece o vínculo; permite um controle térmico adequado; contribui para a redução do risco de infecção hospitalar; reduz o estresse e a dor do recém-nascido; aumenta as taxas de aleitamento materno; melhora a qualidade do desenvolvimento neurocomportamental e psicoafetivo do recém-nascido; propicia um melhor relacionamento da família com a equipe de saúde; possibilita maior competência e confiança dos pais no cuidado do seu filho inclusive após a alta hospitalar; reduz o número de reinternações; e contribui para a otimização dos leitos de Unidades de Terapia Intensiva e de Cuidados Intermediários Neonatais (BRASIL, 2007). Este método vem sendo utilizado em diversos países, adequando-se para cada um, adaptando-se às próprias condições culturais e às necessidades locais. Devem ser enfatizados, três componentes comuns: posição canguru, nutrição baseada no aleitamento materno e alto hospitalar com acompanhamento ambulatorial (ANDRADE; GUEDES, 2005).

Objetivos:

Identificar o conhecimento da enfermagem sobre o Método Canguru; descrever as dificuldades da equipe de enfermagem para a realização do método mãe canguru dentro da Unidade Neonatal. O projeto de pesquisa foi submetido à análise e aprovação para avaliação dos critérios éticos, e um Protocolo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CoEPS) do Centro Universitário

de Volta Redonda (UniFOA), com aprovação em 12 de dezembro de 2013 (CAAE 25249813.8.0000.5237).

Metodologia:

O estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa de campo, de cunho qualitativo, de caráter descritivo e teve como instrumento de coleta de dados um questionário composto por três perguntas abertas aplicado a profissionais da equipe de enfermagem de uma UTI Neonatal na região do Médio Paraíba.

Resultados:

Após a coleta de dados, as respostas foram analisadas qualitativamente e agrupadas por similaridade de conteúdo e em seguida organizadas em categorias, a saber: condições clínicas, avaliação médica, segurança dos pais, espaço físico, medo das mães e instabilidade dos Recém Nascidos Prematuros de Risco (RNPR).

Conclusão:

Foi identificado o conhecimento e as dificuldades de profissionais da equipe de enfermagem na aplicação do Método Mãe Canguru. Observou-se que embora tenham conhecimento, os enfermeiros se sentem inseguros em realizar o método. Sugere-se o diálogo entre os profissionais, supervisão efetiva, educação permanente e reuniões em grupo, para melhor avaliar os cuidados e promover a humanização através da aplicação do MMC.

Referências:

ANDRADE, I.S.N.A.; GUEDES, Z.C.F. Sucção do recém-nascido prematuro – comparação do método canguru com os cuidados tradicionais. Rev. Brasileira Saúde Materno Infantil, Recife, PE, v.5, n.1, p.61-9, 2005.
BRASIL, Portaria nº 1.683 de 12 de julho de 2007. Aprova, na forma de anexo, a Normas de Orientação para a Implantação do Método Canguru. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jul. 2007, coleção 2, p. 84.
FREITAS, J.O.; CAMARGO, C.L. Discutindo cuidado ao recém-nascido e sua família no método mãe canguru. Revista Brás. Crescimento desenvolvimento Humano. São Paulo, SP, v.16, n.2, p.88-95, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em: 19 de agosto de 2011.

Palavras-Chave: método canguru, recém-nascido prematuro de risco e equipe de enfermagem.

Guia Prático de Técnica Dietética e Gastronomia

SOARES, Ana Paula Caetano de Menezes; SOUSA, Amanda de Paula; SILVA, Amanda Nascimento; NOVAES, Jessica de Paula; GOMES, Manuela Lavinias; GUIMARÃES, Nathale Soares.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

Técnica Dietética e Gastronomia é uma disciplina do 5º período do Curso de Nutrição, cuja ementa está prevista no Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso (2014). Desta forma, ela prevê aulas práticas no Laboratório de Técnica Dietética que visam à elaboração, o planejamento, o pré-preparo e o preparo dos padrões de cardápios supracitados. Durante estas aulas práticas, as turmas são divididas em grupos pré-determinados e cada grupo fica responsável por uma ou, no máximo, duas preparações do cardápio proposto. Essas práticas ainda prevêem a confecção e entrega de um relatório, que é pré-requisito parcial para a obtenção de grau na referida disciplina. Dentre os diversos tópicos solicitados neste relatório, pede-se que na apresentação dos resultados esteja(m) a(s) ficha(s) técnica(s) de preparação, da respectiva receita culinária executada pelo grupo, e ainda, a ficha de cardápio (PPP Curso de Nutrição UniFOA, 2014). Ambos são instrumentos técnicos, da competência do profissional Nutricionista elaborar, fazem parte das atribuições do mesmo em atividades de administração de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), contribuindo na organização, padronização, planejamento e qualidade dos produtos oferecidos numa UAN, tal qual esta é descrita e definida por Teixeira (2007). A Resolução Nº 380 do CFN (2005) define fichas técnicas de preparação como um formulário de especificação de preparações dietéticas, destinado aos registros dos componentes da preparação e suas quantidades *per capita*, das técnicas culinárias e dietéticas empregadas, do custo direto e indireto, do cálculo de nutrientes e de outras informações, a critério do serviço ou unidade de alimentação e nutrição. E, de forma esquemática, a ficha de cardápio reúne todas as fichas técnicas, facilitando a análise quantitativa e qualitativa do cardápio executado na aula, de acordo com o preconizado pelo Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT, 2006). Desta forma, compreendemos que a compilação destes relatórios, devidamente corrigidos, poderia apresentar-se como os capítulos de um manual

didático valioso para docentes e discentes desta área. Sendo assim, cada prática da disciplina (Cardápio Popular, Intermediário, Sofisticado, Temático, Regional Brasileiro e Regional Internacional) tornou-se um capítulo deste manual, incluindo os materiais, as técnicas e os métodos das práticas, bem como os resultados encontrados sob a forma de fichas técnicas das preparações, ficha do cardápio de cada prática e as fotos.

Objetivos:

Contribuir com a prática do nutricionista que atua em suas atribuições na área de produção de refeições em UAN. Subsidiar docentes e discentes na disciplina Técnica Dietética e Gastronomia sugestões de preparações e/ou cardápios para práticas em Laboratório de Técnica Dietética. Analisar os cardápios preparados de acordo com o Programa de Alimentação do Trabalhador.

Metodologia:

Cada aluna participante do projeto ficou responsável por um capítulo do manual, que deveriam conter cada um: introdução, materiais e métodos, fichas (técnicas e de cardápio), análise dos resultados de acordo com PAT (2006), fotos e conclusão. A união dos seis capítulos seria submetido à avaliação e futura impressão na Gráfica UniFOA.

Resultados:

Dentre fichas técnicas de preparação e fichas de cardápio foram confeccionadas 40 tabelas, Adaptadas dos modelos de Teixeira *et al* (2007) e conforme as definições de Ornellas *et al* (2008). As imagens foram capturadas pelos próprios alunos durante a disciplina no Laboratório de Técnica Dietética. E os resultados foram discutidos de acordo com o preconizado pelo PAT (2006), nos quais todos os cardápios foram adequados pelo grupo de pesquisa, realizando as alterações cabíveis nos per capita líquidos nas fichas técnicas, para que consequentemente alterasse os percentuais de macronutrientes e a oferta de fibra e sódio.

Conclusões:

Muitas tabelas de porções e per capita propostas na literatura da disciplina de Técnica Dietética não são condizentes com as preconizações do PAT, assim muitos foram os ajustes necessários a fim de que os cardápios realizados se adequassem.

Referências:

CFN – Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 380 de 9 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência por área de atuação e dá outras providências.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. **Altera os parâmetros nutricionais do Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT.** Portaria Interministerial nº66, de 25 de agosto de 2006. Diário Oficial da União, 28 agosto 2006.

ORNELLAS, L. H., KAJISHIMA, S., VERRUMA-BERNARDI, M.R. **Técnica dietética.** 8ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

TEIXEIRA, S.M.F.G; OLIVEIRA, Z.M.C; REGO, J.C; BISCONTINI, T.M.B. **Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição.** S.P.: Atheu; 2007.

Palavras-chave: técnica dietética; gastronomia; fichas técnicas de preparação; fichas de cardápio; Programa de Alimentação do Trabalhador.

ENGENHARIAS, EXATAS E TECNOLÓGICAS

Estudo Preliminar para Implantação de Projeto Modelo de Aterro Sanitário no Município de Volta Redonda

GOMES, Aline Cristina Costa; SILVA, Thales de Souza; MACHADO, Jacqueline Ignácio; SANTOS, Andreane Nogueira.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

Diante da necessidade de adequação do município de Volta Redonda à Lei Federal nº 12.305/10 de Política Nacional de Resíduos Sólidos, surgiu o interesse em investigar a possibilidade de construir um aterro sanitário no município, levando-se em conta seus problemas como por exemplo pequena extensão territorial, grande quantidade de córregos e um grande rio.

Objetivo

Após a análise deste contexto definiu-se o objetivo do presente trabalho que é desenvolver um estudo preliminar de um projeto de aterro sanitário no município de Volta Redonda/RJ, a fim de contribuir com a nova discussão associada à técnicas de engenharia sobre o assunto que tem fomentado a opinião pública.

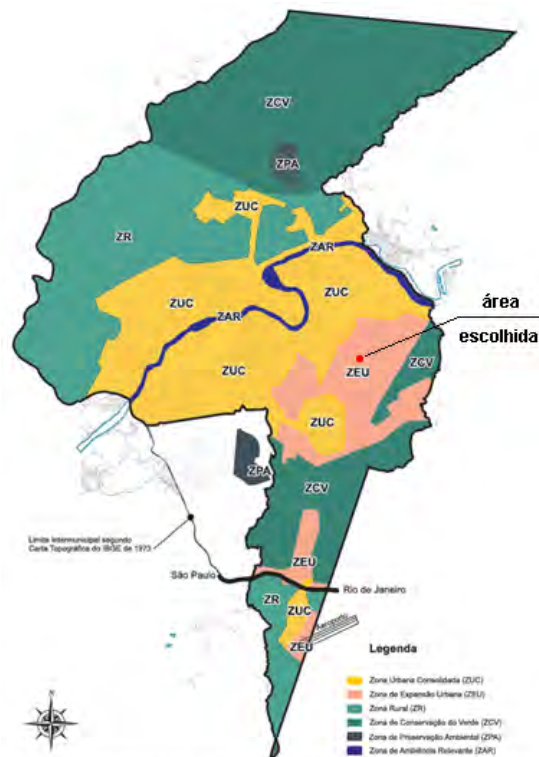


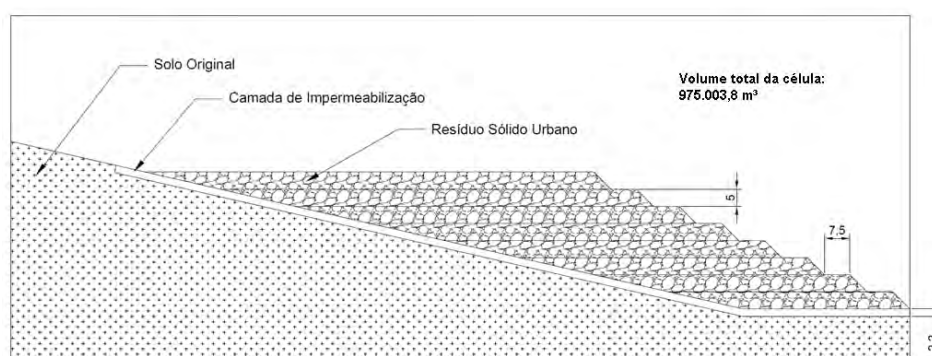
Figura Macrozoneamento do município de Volta Redonda.
 Fonte: Plano Diretor Participativo, Lei nº4.441/2008, anexo IV.

Metodologia

Para o estudo de caso necessitou-se dimensionar a população de projeto, calcular a produção per capita de resíduos no município, levando-se em conta uma vida útil de 20 (vinte) anos para o aterro sanitário. Estes dados possibilitaram o cálculo do volume acumulado de RSU que será disposto no aterro até o seu encerramento. A partir da identificação de área disponível para uso, conforme macrozoneamento do Plano Diretor do município de Volta Redonda, observou-se os distanciamentos de 500 m de núcleos urbanos, de 200 m de cursos d'água relevantes, ambos definido pela ABNT (1997) - NBR 13.896, e o raio de 20 km de aeroportos, conforme Resolução CONAMA 4/95. Delimitando-se, assim, a área utilizada no estudo de caso, onde analisou-se sua planialtimetria com seus perfis longitudinal e transversal, para escolha dos métodos de preparo do aterro sanitário, com o dimensionamento de uma primeira célula de aterro. Apresentou-se, ainda, noções acerca de processo de licenciamento necessário para a implantação de um aterro sanitário, através do INEA – Instituto Estadual de Ambiente. Finalizando com uma estimativa de custo através de um orçamento prévio.

Resultados

Os resultados dos cálculos para dimensionamento da população de projeto, da produção *per capita* e o volume acumulado do resíduo sólido urbano que será tratado no aterro sanitário em estudo poderá ser observado no Quadro 1 abaixo. As especificações sobre regras de distanciamento foram atendidas, assim como a declividade recomendada entre 1% e 30% em todos os perfis analisados. Excetuando a distância de 20 km de aeroportos, para fins acadêmicos, foi admitido o afastamento encontrado, pois esta norma tem como objetivo a segurança, não permitindo a implantação de atividades que atraiam pássaros, preocupação sanada com a boa operação do aterro. Superada esta etapa, foi possível identificar uma área adequada e suficiente, observado o Macrozoneamento da Lei nº. 4.441/2008, para atender à vida útil proposta. Quanto a escolha do método de preparo do aterro sanitário, optou-se por iniciar a sua operação pelo método da rampa, levando-se em consideração os conselhos doutrinários de BOSCOV (2008), onde pela lógica e economia buscou-se a melhor técnica ao terreno em estudo. O dimensionamento da célula inicial do aterro foi importante para definir que a área é suficiente para receber os resíduos sólidos acumulados. Em suas dimensões poderá ser disposta uma quantidade de resíduos referente à 37,6% do total, conforme figura. Após a fase de projeto deve-se atentar para os licenciamentos ambientais pertinentes ao empreendimento, que se faz através do acesso ao sítio eletrônico do INEA. A estimativa de custo alcançou um valor de R\$ 36.168.538,41 contendo uma base de erro de 48% em suas quantificações, identificação de itens e valores.



Croqui primeira célula.
Fonte: Própria Autoria.

Quadro 1: Cálculo de Volume Acumulado

Ano	Habitantes	Per Capita (%)	Tonelada Dia	Tonelada Ano	Peso Específico	Vol. Anual (m³/ano)	Vol. Acum. + Solo de Cob. (m³+%)
2015	265.469,84	0,8	212,376	77.517,193	0,8	96.896,491	125.965,438
2025	274.407,00	0,8	219,526	80.126,845	0,8	100.158,556	1.410.574,663
2034	279.492,55	0,8	223,594	81.611,824	0,8	102.014,780	2.595.286,441

Fonte: Própria autoria.

Conclusão

Após análise dos resultados obtidos com o estudo de caso, pôde-se concluir que antes de prosseguir com estudos mais aprofundados, deve-se superar a questão no tocante ao distanciamento do futuro aeroporto regional. Baseando-se nos dados aqui apresentados, que podem ser classificados como iniciais para um tema complexo como o tratado, os resultados foram considerados relevantes para que futuros estudos sejam desenvolvidos. Em próximas abordagens pode-se considerar a área rural como estudo de caso, ou a possibilidade de consórcio entre municípios onde a localização do aterro possa ser viável para ambos os consorciados.

Referências

ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS). **NBR 13896**. Aterros de resíduos não perigosos - Critérios para projeto, implantação e operação Rio de Janeiro, 1997.

BOSCOV, Maria Eugenia Gimenez. **Geotecnia Ambiental**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

BRASIL, Prefeitura Municipal de Volta Redonda. **Lei nº. 4.441/2008 – Plano Diretor Participativo do Município de Volta Redonda**. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Volta Redonda, 2008.

_____. **Lei n. 12.305 de 2 de agosto de 2010**. Casa Civil. **Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília: DF, 2010.

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente). **4/95**. Estabelece as Áreas de Segurança Portuária. Brasil, 1995.

INEA. IT-1302. R-1 – Instrução técnica para requerimento de licenças para aterros sanitários. Disponível em: <http://www.inea.rj.gov.br.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2014.

Palavras-Chave Aterro sanitário; Volta Redonda; Resíduos Sólidos Urbanos; Disposição ambientalmente adequada.

alinecgomes@gmail.com

Avaliação do efeito da biomassa seca do alface d'água (*Pistia stratiotes*), na adsorção de Zn e nitrato, em diferentes tempos.

JUNIOR, Marco Aurélio da Silva; OLIVEIRA, Taysa Ávila; ESTEVES, Anderson Luiz Carneiro; PEREIRA, Ana Carolina Callegario; RODRIGUES, Ana Carolina Dornelas; PALERMO, Gilmara Pires de Moura.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

A água é utilizada para diversas finalidades, como abastecimento de cidades, geração de energia, irrigação, navegação entre outros. O desenvolvimento dos países normalmente é acompanhado pelo aumento populacional, crescimento e fortalecimento de indústrias, agricultura, e outras atividades que consomem água. O aumento na demanda pelo recurso hídrico tem trazido consigo a ocorrência de problemas ambientais, dentre eles, o lançamento desordenado de efluentes industriais não tratados nos rios e corpos d'água, que podem provocar graves danos e riscos à saúde humana. Uma das principais fontes de contaminação das águas de rios é a indústria fabricante de produtos químicos, como por exemplo, as fabricas de tinta que despejam resíduos ricos em metais pesados nos mananciais. Oliveira et al., (2001) afirmaram que, dentre as várias formas de contaminação do meio ambiente resultante das diversas atividades industriais e agrícolas, a contaminação da água com metais pesados tem trazido mais preocupação aos pesquisadores e órgãos governamentais envolvidos no controle de poluição. Segundo Tüzen (2003) os metais como cobre (Cu), zinco (Zn), níquel (Ni) e cromo (Cr) são utilizados no metabolismo biológico e considerados essenciais, enquanto chumbo (Pb) e cádmio (Cd) não são essências, portanto, são tóxicos, mesmo em níveis traço. Os metais essenciais podem também produzir efeitos tóxicos quando em concentrações elevadas. Além dos metais pesados, o nitrato (NO₃⁻) também pode representar um risco ao ambiente. Das diversas formas de nitrogênio presentes na natureza, a amônia (NH₃) e, em especial o nitrato (NO₃⁻), são importantes para a perda da qualidade da água devido a sua capacidade de contaminação deste recurso (RESENDE, 2002). Estudos indicam que biomassa de macrófitas aquáticas, tais como *Potamogeton lucens*, *Salvinia* sp. e *Eichornia crassipes*, mesmo secas,

possuem alta capacidade de acumular íons metálicos (GONÇALVES, 2008). Apenas recentemente as macrófitas aquáticas passaram a receber maior atenção dos limnólogos brasileiros, e esse aumento de interesse pode ser explicado, em parte, pelos problemas que esses vegetais vêm causando em alguns empreendimentos hidrelétricos (THOMAS & BINI et al., 1999).

Objetivos

O objetivo do trabalho é avaliar a eficiência da biomassa seca do Alface d'água (*Pistia stratiotes*) na remoção de zinco e nitrato em uma solução contaminada por estes contaminantes.

Metodologia

A área onde foi realizada a coleta de aguapé (*Eichhornia crassipes*) está localizada no Reservatório de Vigário dentro de uma propriedade particular pertencente à LIGHT no município de Piraí - RJ (22°38'58.65"S de Latitude e 43°53'33.39" O de Longitude). O ponto de coleta foi distante do canal principal do fluxo d'água, onde se forma remanso, facilitando o aumento deste tipo de vegetação. Após a coleta das macrófitas, as mesmas foram encaminhadas ao laboratório para serem lavadas em água corrente, e após, enxaguadas com água deionizada. Passaram por um processo de secagem sobre bancadas em temperatura ambiente, para retirada do excesso de umidade. Após 24 horas, as plantas coletadas foram acondicionadas em sacos de papel e colocadas em estufa de circulação forçada de ar a 65 °C até apresentarem peso constante, sendo em seguida trituradas em moinho. O experimento foi conduzido em copos descartáveis com capacidade de 100 mL, sendo adicionados em cada frasco 50 mL da solução contaminada com Zn e nitrato e 1 g de biomassa seca de alface d'água, acondicionada em "sachês" confeccionados com tecido de poliéster, de modo a ser estudada a adsorção simultânea dessas espécies químicas pelo aguapé. Os tratamentos consistiram em 5 doses crescentes de Zn (1,8; 18; 50; 79 e 105 mg/L de Zn) e NO₃⁻ (3,3; 33; 100; 150 e 200 mg/L de NO₃⁻). Foi utilizado o reagente analítico sólido nitrato de zinco (Zn(NO₃)₂.6H₂O) como fonte de Zn e nitrato. Foram coletadas alíquotas das soluções aquosas contaminadas em nove tempos (1h, 3h, 6h, 12h, 24h, 36h, 48h, 60h e 72 h) após a instalação do experimento para avaliação da redução dos teores de Cd e NO₃⁻ na solução contaminada. Logo após será determinada de Zn na

solução contaminada e na biomassa seca do aguapé. Esta etapa do projeto está sendo realizada na UFRRJ e UFF e não foi terminada devido ao fluxo de análises nos laboratórios destas instituições, e por fim será realizada a determinação dos teores de nitrato na solução contaminada.

Resultados

De acordo com a proposta do trabalho, foram estabelecidos os dados referentes ao Zn para os cinco tratamentos propostos. Foi possível observar que em todos os tratamentos ocorreu transferência do Zn da solução para a matéria seca, comprovando a capacidade adsorviva da biomassa seca de alface d' água em relação a este metal. Tal resultado foi obtido também por Gonçalves Junior et al. (2008), que estudando outra macrófita, concluíram que houve remoção significativa dos metais Cd, Pb, Cr, Cu e Zn pela sua biomassa seca em diferentes doses de contaminação.

Segundo Módenes et al. (2013), a biomassa da macrófita *E. crassipes* (aguapé) possui boas características adsorventes, assim como observado neste trabalho com o alface d' água. Segundo estes autores as macrófitas apresentam capacidade máxima de remoção similar ou superior a outros biossorventes. Os dados de nitrato não serão apresentados por incoerência nos resultados obtidos. A equipe de pesquisa realizará futuramente a repetição do experimento para a conclusão dos dados referentes ao nitrato.

Conclusões

A biomassa seca do alface d' água (*Pistia stratiotes*) possui capacidade de remoção de Zn de soluções contaminadas, sendo esta capacidade potencializada com o aumento do tempo de contato da biomassa com a solução, podendo ser utilizada em estratégias de descontaminação de água.

A biomassa desta planta pode ser utilizada em estratégias de descontaminação de água.

Referências

ANA, Agência Nacional De Águas, Disponível em: <http://pnqa.ana.gov.br/IndicadoresQA/IndiceQA.aspx> Acesso em 16 set. 2012 as 20:38h.

BRASIL. Resolução CONOMA, Disponível em:
<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=646> Acessado em 07 jul.
2012 as 19:27h.

CETESB. Águas Superficiais, Disponível em:
<http://www.cetesb.sp.gov.br/agua/%C3%81guas-Superficiais/34-Vari%C3%A1veis-de-Qualidade-das-%C3%81guas#cadmio> Acessado em 09 set. 2012 as 17:49h.

MODENES, A. N.; Espinosa-Quiñones, F. R.; LAVARDA, F. R.; COLOMBO, A.; BORBA, C. E.; LEICHTWEIS, W. A.; MORA, N. D. Remoção dos metais pesados Cd(II), Cu(II) e Zn(II) pelo processo de bio-sorção utilizando a macrófita *Eichhornia crassipes*. Rem: Rev. Esc. Minas [online]. 2013, vol.66, n.3, pp. 355-362. ISSN 0370-4467. <http://dx.doi.org/10.1590/S0370-44672013000300013>.

Palavras-Chave: Remoção; Biomassa; Alface d'água; Zinco; Nitrato

marcojr88@yahoo.com.br

Aplicação dos princípios da construção enxuta em obras do Programa Minha Casa Minha Vida – Estudo de caso

SILVA, André Abrahão da; CRUZ, Ednardo dos Santos, ANDRADE, Vinícius Dias

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Com o aquecimento da economia brasileira iniciado no final da década de 90, a indústria da construção civil nacional passa por um dos melhores ciclos de crescimento em sua história. Porém, este crescimento vem acompanhado de diversos novos desafios, principalmente na área de gestão. A partir da década de 90, pesquisadores começaram a questionar os métodos tradicionais de gerenciamento de obras. O pesquisador finlandês Lauri Koskela propôs a adaptação de conceitos comprovadamente eficientes utilizados na indústria automobilística para a realidade da construção civil. Com base no Sistema Toyota de Produção, foram desenvolvidos princípios para buscar uma melhor eficiência no sistema construtivo, o que foi denominado de *Lean Construction*, ou Construção Enxuta. Nos últimos anos, diversas empresas brasileiras estão buscando adotar princípios da Construção Enxuta, principalmente em obras de médio a grande porte. Neste contexto, o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) apresenta um enorme desafio, visto que se trata da construção de milhares de unidades habitacionais de baixo custo, enfrentando diversos problemas, como mão de obra deficiente, engenheiros despreparados, materiais de qualidade duvidosa, projetos ineficientes e empresas com mentalidade desatualizada, entre outros.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo analisar um canteiro de obras de um empreendimento do Programa Minha Casa Minha Vida na cidade de Resende – RJ, identificar a aplicação dos princípios da Construção Enxuta em andamento, e propor pontos de melhoria.

Metodologia

Neste trabalho será realizado um estudo de caso, em uma obra localizada na cidade de Resende – RJ. Trata-se da construção de uma vila de casas, com um total de 24

casas de dois pavimentos, a ser executada na Rua Francisco Estêvão do Nascimento, bairro Cidade Alegria, Resende – RJ. Será feita uma análise profunda na obra, buscando entender as etapas do processo produtivo, verificando a aplicação dos princípios da Construção Enxuta. Um comparativo entre a obra em andamento e outras obras da empresa será realizado, com o objetivo de demonstrar o que se altera com a implantação dos princípios estudados neste trabalho. Ao final, serão verificados pontos de melhoria e propor soluções.

Resultados

Foram observadas melhorias significativas na produtividade, redução no desperdício, tanto de mão-de-obra e material, além da redução da necessidade de retrabalho.

Conclusões

Com base nos estudos realizados, foi constatado que com mudanças simples na mentalidade de uma obra, é possível conseguir bons resultados no contexto final do empreendimento. O conceito de Construção Enxuta demonstrou ser eficiente no modelo de obra estudado, pois em obras com grande repetição de etapas, tanto as economias quanto os desperdícios são multiplicados.

Referências

KOSKELA, Lauri (2000). *An Exploration towards a Production Theory and its Application to Construction* (pdf) (Ph.D.). Finland: VTT Technical Research Centre of Finland. Retrieved 29 March 2013.

KOSKELA, L.; Howell, G.; BALLARD, G.; TOMMELEIN, I. (2002). "Foundations of Lean Construction". In Best, Rick; de Valence, Gerard. *Design and Construction: Building in Value*. Oxford, UK: Butterworth-Heinemann, Elsevier. ISBN 0750651490.

OHNO, Taiichi (1988), *Toyota Production System: Beyond Large-Scale Production*, Cambridge, MA: Productivity Press, ISBN 0915299143

http://www.toyota-global.com/company/vision_philosophy/toyota_production_system 23/03/2014 [Acesso em 10 de março de 2014](#)

KOSKELA, L.; Bertelsen, S. (2004). "Avoiding and Managing Chaos In Projects"

Palavras-Chave: Gerenciamento de Obras; Construção Enxuta

andreabrahao@yahoo.com.br

Introdução de Sistemas Agroflorestais em propriedades de Agricultura Familiar em Vargem Alegre, Barra do Pirai

NEVES, Arthur Costa; PEREIRA, Marcelo Andrade; SILVA, João Rodolfo Tonidandel; DUARTE, Pedro Garcia.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

A agropecuária é uma atividade normalmente exercida no meio rural, sendo basicamente constituída pela produção agrícola e pecuária. Exerce um papel de extrema relevância para o Brasil, sendo importante por ser um dos pilares do desenvolvimento nacional. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2014), o PIB (Produto Interno Bruto) da agropecuária subiu 3,6% no primeiro trimestre de 2014, em relação ao quarto trimestre de 2013. Ainda que esta seja uma das atividades de maior interesse do capital nacional, também é um dos agentes cruciais da degradação ambiental rural, causando danos de diversos modos ao meio ambiente, além do desmatamento e perda de biodiversidade. Através da erosão, áreas agrícolas mal manejadas perdem muito solo, sobretudo os horizontes superficiais – onde se concentra a maior parcela da matéria orgânica e fertilidade do solo. Resultado oriundo de manejos inadequados e a falta de práticas conservacionistas.

Tendo em vista esse cenário, os Sistemas Agroflorestais (SAFs) servem como uma alternativa a este modelo de produção insustentável das monoculturas, atuando como uma forma de agricultura que combina, na mesma área, o plantio de espécies florestais, espécies adubadoras e espécies vegetais alimentares, entre outras. Conforme destaca a EMBRAPA (2002), a utilização sustentável dos recursos naturais aliada a uma menor dependência de insumos externos, que caracterizam este sistema de produção, resultam em maior segurança alimentar e economia, tanto para os agricultores, como para os consumidores.

Portanto a utilização desta tecnologia, muito importante no estudo da Ciência Ambiental, pode auxiliar a sobrevivência da agricultura familiar, reduzir o êxodo rural e recuperar áreas degradadas.

Objetivos

Neste panorama, a meta do presente estudo é acompanhar a introdução de um SAF em uma propriedade com agricultura familiar, no município de Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro.

Metodologia

O presente trabalho está sendo implantado em Vargem Alegre, município de Barra do Piraí, em uma propriedade gerida pela agricultura familiar.

O esquema de plantio do SAF foi realizado com duas linhas alternadas de fruteiras de diferentes portes. Uma linha com espécies de grande porte, composta por mudas de mangueira Tommy Atinks, coqueiro anão-verde e cajueiro anão precoce, alternadas na mesma linha e com espaçamento entre plantas de 8 m. A segunda linha, com plantas frutíferas de menor porte, com espaçamento de 5 m entre plantas, apresentando a sequência de mudas: uma variedade de citros (podendo ser limão Thaity, Tangerina Ponkan, laranja Seleta, laranja Bahia ou laranja Lima), goiaba Paluma, citros, acerola, citros e graviola. As linhas foram espaçadas em 8 m entre elas. O plantio das mudas de frutíferas foi realizado em dezembro de 2013 e janeiro de 2014, tendo como adubação de plantio, por cova, 8 kg de composto orgânico, 500 g de superfostato simples e 200 g de calcário para as espécies de baixo porte e 16 kg de composto orgânico, 1000 g de superfostato simples e 400 g de calcário para plantas de grande porte.

Segundo a EMBRAPA (2002), o sistema é planejado para permitir colheitas desde o primeiro ano de implantação, de forma que o agricultor obtenha rendimentos provenientes de culturas anuais, hortaliças e frutíferas de ciclo curto, enquanto aguarda a maturação das espécies florestais e das frutíferas de ciclo mais longo. Assim, o maior número de produtos disponíveis para a comercialização em diferentes épocas do ano e ao longo do tempo, incrementa a renda e aproveita melhor a mão-de-obra familiar.

Resultados

Com a utilização do Sistema Agroflorestal pretende-se aumentar a oferta de alimentos e produtos comercializados para o agricultor, reduzir a dependência de insumos externos, além das vantagens ambientais como a conservação do solo, redução da aplicação de pesticidas e prevenção da erosão na área aplicada.

Conclusões

Segundo a literatura, os Sistemas Agroflorestais são uma forma de agricultura sustentável e que devem ser estimulados como tecnologia para produtores de agricultura familiar.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Indicadores IBGE:** Contas Nacionais Trimestrais. Brasília, DF, p. 8, 2014.

EMBRAPA. **Circular Técnica 16.** Brasília, DF, p. 1, 2002.

Palavras-Chave: Agricultura; SAF; Recuperação.

Arthur.costan@hotmail.com

A importância da capacitação dos colaboradores nos indicadores de produtividade na construção civil.

Ana Carolina Vita Leite, Beatriz Consentino, Guilherme Guerra e Tamires Miranda

UniFOA– Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

A importância do planejamento na Construção Civil no Brasil é de suma relevância ao sucesso dos empreendimentos em seus diversos segmentos e áreas, embora, ainda, precise ser mais difundido ou até mesmo exercitado, entre os profissionais desse segmento da indústria, propiciando uma efetividade na consecução das mais variadas etapas de uma obra ou projeto.

Planejamento é um conjunto de técnicas e ferramentas, que combinadas, permitem aos atores envolvidos num determinado empreendimento, a concepção de suas etapas, dos recursos necessários à execução, da ordem lógica de atividades a serem executadas, estabelecendo prazos de início e término, bem como a localização dos instantes de cada atividade, que mal executadas, possam comprometer a execução de todo o projeto.

O planejamento é responsável em demonstrar o tipo de atividades a ser executadas, quando executar, os sistemas construtivos e os recursos utilizados (CARDOSO; ERDMANN, 2001)

Objetivos

Mostrar a importância da qualificação da equipe de trabalho no sucesso de um projeto, identificando as principais técnicas de planejamento aplicadas à Construção Civil, simulando, no *software MS- Project*, o fluxo lógico de uma obra hipotética, o Diagrama de *Gantt* e o Caminho Crítico e elaborando medidas orientadoras aos executores das obras para identificação das fragilidades e qualificação dos atores envolvidos num projeto.

Metodologia

Ir-se-á abordar no presente trabalho as informações oriundas de pesquisas em Bibliografia especializada, sites eletrônicos do setor e, da apresentação de caso prático para ilustração dos conceitos que serão apresentados.

Resultados Esperados

Vislumbra-se como retorno da aplicação da metodologia proposta, uma efetiva elevação na produtividade de execução das atividades, conectando de forma direta e linear todos os setores, diretamente ou indiretamente envolvidos no projeto.

Conclusões

À partir do estudo de caso e da metodologia aplicada, observando que com planejamento bem aplicado e qualificando nossos colaboradores, evitamos desperdícios, conseguimos cumprir com cronogramas, e garantimos uma margem de lucro. Existem momentos em que é necessário reavaliarmos o nosso planejamento, pois o planejamento não é algo definitivo, ele deve ser flexível e se adequar as necessidades e intempéries da obra.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. Apresentação de citações em documentos: **NBR 14724**. Rio de Janeiro: ABNT, dez. 2005.

CARDOSO, J.G; ERDMANN, R.H. Planejamento e controle da produção na gestão de serviços: O Caso do Hospital Universitário de Florianópolis. In: XXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Salvador, 2001. Anais em CD - ROM

Agradecimentos:

Á todos os que, de alguma maneira, contribuíram para a realização deste trabalho.

Palavras-Chave: Planejamento, treinamento, tempo e custos.

biaconsentino@hotmail.com

guilhermepbo9@hotmail.com

anacarolvida@hotmail.com

pinheiro_tamires@hotmail.com

Pesquisa de Mercado e Conectividade no Brasil

*REZENDE, Adan S.; VIDAL, Bernardo P.; COELHO, Vitor M.;
FERREIRA, Salete Leone*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Marketing, nada mais é que realizar atividades voltadas para poder cativar os consumidores, com boas propagandas, preços, promoções, pontos de venda e produtos de qualidade, para conseguir esse resultado, torna-se necessário ter ideias inovadoras/criativas e descobrir o pensamento do consumidor final, pois através deste, percebe-se se o produto vale o investimento. (SAMARA, 2007)

Com isso, as empresas, precisam caminhar junto com o marketing, dando suporte necessário para o desenvolvendo de planejamento estratégico, baseado em conhecimento de mercado. Assim, analisando o perfil dos consumidores, suas compras, a concorrência, os produtos, fornecedores, imprensa e governo servindo de parâmetro para criação de estratégias referentes ao presente e futuro da empresa. Para tanto, deve-se utilizar da pesquisa de mercado que conforme Kotler (1998, p.?) “[...]a pesquisa de mercado dá uma visão mais regional, como por exemplo, o consumo de determinado produto.”

Objetivos

Demonstrar a importância da pesquisa de mercado para o processo de conhecimento do consumidor e do mercado.

Metodologia

Baseia-se em pesquisa bibliográfica e em levantamento de dados na internet, por meio de dados secundários, que são informações já disponíveis, cujos dados já foram coletados, tabulados e ordenados e estão catalogados à disposição dos interessados sem ônus para sua obtenção (SAMARA; BARROS, 2007). No caso desse estudo, disponíveis no site do Sebrae (2005-2011).

Resultados

CONNECTIVIDADE NO BRASIL

Quase a metade da população brasileira já tem acesso à internet. É o que mostrou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em sua pesquisa “Acesso à Internet e Posse de Telefone Móvel Celular para Uso Pessoal” com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). Segundo o levantamento, subiu de 41,6% para 46,5% entre 2009 e 2011 o total da população de dez anos ou mais de idade que tinha acesso ao serviço no momento da pesquisa. Os resultados comprovam trajetória ascendente no número de usuários do serviço. Em 2005, o acesso à internet foi observado em 20,9% da população-alvo, totalizando 31,9 milhões – sendo que, em 2008, o uso da internet já abrangia 34,7% do total, ou 55,7 milhões de pessoas. Houve, portanto, aumento de 143,8% no número de usuários de internet – ou seja, em seis anos, 45,8 milhões passaram a ter acesso ao serviço, segundo o IBGE. As unidades da federação que apresentaram em 2011 os maiores percentuais de internautas no total da população foram Distrito Federal (71,1%); São Paulo (59,5%); e Rio de Janeiro (54,5%). Norte e Nordeste mostraram as menores parcelas de internautas em 2011 no total da população. É o caso de Maranhão (24,1%); Piauí (24,2%); e Pará (30,7%).

O desempenho dos Estados também se refletiu na evolução do número de internautas por grandes regiões. As que apresentaram as maiores parcelas de pessoas com acesso à internet no total do contingente populacional foram Sudeste (54,2%); Centro-Oeste (53,1%) e Sul (50,1%).

O IBGE também apurou que os jovens são maioria entre os internautas. As análises mostraram que 71,8% da população entre 18 e 19 anos tinha acesso ao serviço — sendo que esse percentual sobe para 74,1% na faixa etária entre 15 e 17 anos.

Ainda segundo o instituto, o acesso à internet para pessoas com idade entre 10 e 14 anos cresceu 114,5% entre 2005 e 2008 – sendo que, para todas faixas etárias, o aumento foi quase a metade desse percentual, de 55% no mesmo período.

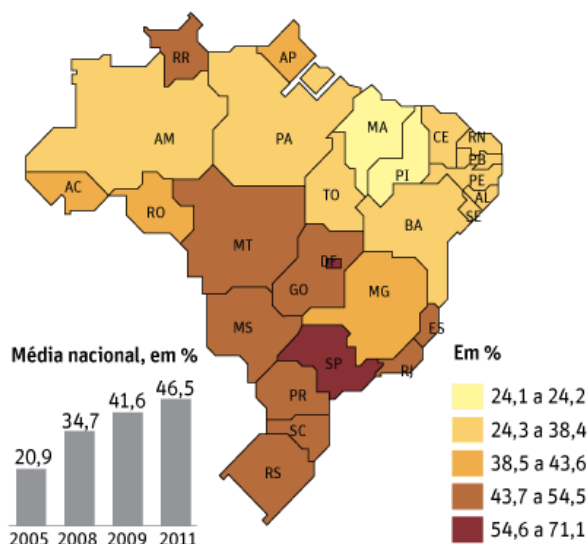
Apesar dos homens ainda serem maioria entre os internautas, o acesso à internet cresceu mais entre as mulheres, entre 2009 e 2011. A parcela de homens que usavam o serviço, dentro do total do contingente masculino, subiu de 42,3% para 46,9%, no período — enquanto que, entre as mulheres, esse percentual passou de 41% para 46,1%.

O instituto comprovou ainda que, quanto maior o nível de escolaridade, mais elevada a parcela de internautas. Para aqueles com 15 anos ou mais de estudo, 90,2% acessavam internet.

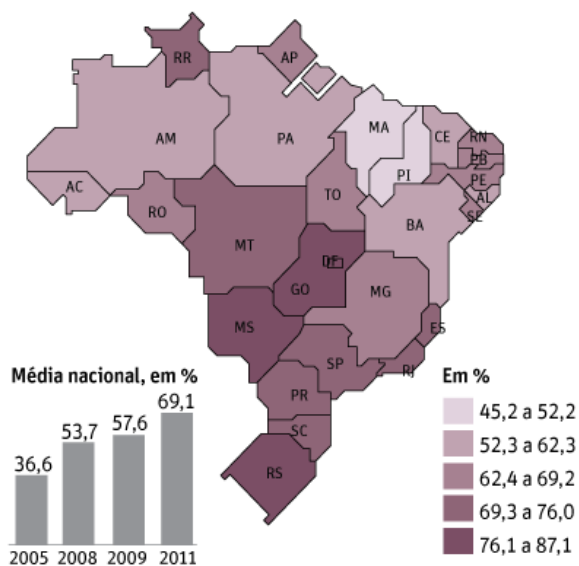
CONECTADOS

Veja o percentual da população com internet e celular por Estado em 2011

TÊM ACESSO À INTERNET



POSSUEM TELEFONE MÓVEL CELULAR



Fonte: IBGE

Conclusões

Embora os dados levantados junto ao site do Sebrae sejam de 2005 a 2011, aponta a evolução do uso da internet no país que em 2011 demonstrava que quase a

metade da população brasileira já utilizava a rede. Se de 2005 a 2011 o número de internautas aumentou em mais de 25% ou seja aumentou em 45,8 milhões de usuários. Assim, pode-se dizer que esta projeção continua em ascensão. A pesquisa mostra ainda o perfil do internauta por meio de sua escolaridade.

Estes dados de pesquisa de mercado possibilitam ao marketing alinhar as estratégias de consumo das empresas que utilizam deste meio para vender seus serviços e produtos.

Referências

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. Pesquisa de Marketing: Conceito e metodologia. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 1º Capitulo, 2007.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. Análise, Planejamento, Implementação e Controle. 5ª ed. Editora Atlas, 1998

SEBRAE. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Pesquisa-de-mercado:-o-que-%C3%A9-e-para-que-serve>. Acesso em: 20 de agosto de 2014
Gráfico Comparativo. Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?indicador=1&id_pesquisa=40. Acesso em: 20 de agosto de 2014

Palavras-Chave: Marketing; Pesquisa de Mercado; Conectividade

bpvidal@gmail.com

Estratégias de destoxificação de hidrolisado ácido de jornal para produção de açúcares fermentescíveis

*DANTAS, Bruno Silva; GOMES, Nayra Cardoso; MORAES, Sarah Evellin Silva;
GAMBARATO, Bruno Chaboli*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

A indústria brasileira de papel e celulose agrega aproximadamente 220 empresas que produzem, 10,1 milhões de toneladas de celulose/ano e 8,6 milhões de toneladas de papel, o que faz do Brasil o sétimo maior produtor de celulose e o maior produtor de celulose de fibra curta, que é usada, principalmente, na produção de papel jornal. O Brasil produz, hoje, cerca de 2 milhões de toneladas de papel jornal por ano e este papel, depois de utilizado para sua finalidade principal, pode ser aproveitado como biomassa na conversão em diversos produtos derivados de celulose, dentre eles, o etanol.

Atualmente, a fração celulósica é o foco da maioria das pesquisas que visa o aproveitamento de materiais lignocelulósicos em bioprocessos. Mas é sabido que a viabilidade econômica da utilização desses resíduos depende da utilização adequada de todas as frações. A alternativa mais utilizada para o aproveitamento da celulose e da hemicelulose é a hidrólise dessas frações em seus monômeros de açúcares correspondentes (glicose e xilose, principalmente). Estes açúcares podem ser utilizados em processos de bioconversão para obtenção de produtos de interesse comercial como o etanol, xilitol e ácidos orgânicos (GALEMBECK et al, 2009; CHENG et al, 2008).

Um fator associado à hidrólise ácida de materiais lignocelulósicos é a formação de compostos inibidores de fermentação ao longo do processo, como o furfural, hidroximetilfurfural e compostos fenólicos derivados de lignina (HU; RAGAUSKAS, 2012). Viabilizar estratégias de remoção desses compostos é o objetivo deste trabalho.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é estudar métodos de destoxificação do hidrolisado ácido de jornal visando sua utilização em processos fermentativos, como o da produção de

etanol. O hidrolisado e as condições de hidrólise foram estudados em projetos anteriores e, a partir dos hidrolisados obtidos nestes trabalhos, pretendem-se aplicar métodos de destoxificação e estudar sua efetividade e viabilidade econômica. São eles:

- Elevação do pH com óxido de cálcio;
- Tratamento com carvão ativado;
- Concentração sob vácuo.

Metodologia

A hidrólise ácida foi realizada empregando-se com 10 gramas de jornal seco, que foram tratados com 4,0 mL de solução de H₂SO₄ 50% m/m sob agitação a 60 °C por 10 min. Em seguida, o volume foi elevado para 100 mL com água destilada, tornando a concentração de ácido de 2,59 % m/m. O sistema foi fechado com papel alumínio e autoclavado por 30 min sob pressão de 1,05 bar, a 121 °C. Os hidrolisados foram, então, tratados visando a remoção dos compostos inibidores, por meio da elevação do pH para valores próximos de 7,0 com óxido de cálcio. Foi realizada ainda a concentração de 4x em evaporador rotativo a 70°C e o tratamento com carvão ativo na consistência de 2% m/V. Os hidrolisados obtidos em todas as etapas foram caracterizados por espectrofotometria, utilizando o método do DNS e pela absorbância a 280nm, que representa os compostos fenólicos inibidores.

Resultados:

	Hidrolisados			
	Sem concentrar	Concentrado 4x	Tratado com CaO	CaO + Carvão ativado
Açúcar Redutor (g/L)	20,05	72,51	70,13	68,25
Absorbância Relativa	253	261	118	47

Verifica-se que hidrolisado bruto apresenta um elevado valor de absorbância relativa, indicando a presença de compostos inibidores, como furfural, hidroximetilfurfural, furano e ácido levulínico formados a partir da desidratação em meio ácido dos açúcares e ainda compostos fenólicos, produtos de degradação da macroestrutura de lignina. A tabela mostra ainda que a concentração do hidrolisado sob vácuo foi bastante eficiente na elevação da concentração de açúcares

redutores, apresentando um rendimento de 90,4 %. Este tratamento também foi eficiente na remoção dos compostos inibidores, uma vez que, com o fator de concentração de 4x, esperava-se que a absorbância relativa aumentasse nessa mesma proporção. Entretanto, o aumento foi de apenas 3,16%, indicando que o tratamento é capaz de volatilizar os compostos inibidores de fermentação e ainda aumentar a concentração de açúcares.

O tratamento com óxido de cálcio não apresentou grandes perdas de açúcares redutores e ainda apresentou uma redução de mais de 54% na absorbância relativa dos compostos fenólicos e furanólicos, fato que ocorreu também com o tratamento combinado com carvão ativado. O hidrolisado final apresentou concentração de 68,25 g.L⁻¹ de açúcares fermentescíveis.

Conclusões

É possível produzir hidrolisado rico em açúcares fermentescíveis a partir da hidrólise ácida de jornal. Os tratamentos estudados neste trabalho foram capazes de destoxificar o hidrolisado, removendo grande parte dos compostos inibidores de fermentação.

Referências

CHENG, K.; CAI, B.; ZHANG, J.; LING, H.; ZHOU, Y.; GE, J.; XU, J. Sugarcane bagasse hemicellulose hydrolysate for ethanol production by acid recovery process. **Biochemical Engineering Journal**, v. 38, p. 105-109, 2008.

GALEMBECK, F., BARBOSA, C. A. S, SOUZA, R. A., Aproveitamento Sustentável de Biomassa e de Recursos Naturais na Inovação Química. **Química Nova**, v.32, p.571 – 581, 2009.

HU, F.; RAGAUSKAS, A. Pretreatment and lignocellulosic chemistry. **Bioenerg. Res.** 5:1043-1066. 2012

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Prof. Dr. Adilson Roberto Gonçalves, do GCBM-EEL-USP.

Palavras-Chave: Jornal; Hidrólise; Destoxificação; Biorrefinaria.

bruno.gambarato@foa.org.br

Aplicação de métodos matemáticos no desenvolvimento de compósitos reforçados com fibras naturais

*OLIVEIRA, Luan Santos¹; GAMBARATO, Bruno Chaboli^{*1,2}*

¹ UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

² EEL – Escola de Engenharia de Lorena - USP

Introdução

A modelagem matemática é uma ferramenta bastante útil na execução de estudos em que a relação entre as variáveis analisadas não é suficientemente clara. Por meio de métodos matemáticos, é possível determinar fatores relacionados ao processo, bem como equações que descrevam o comportamento do sistema analisado, tanto em regime permanente quanto em processos transientes. O objetivo principal da modelagem e simulação como ferramenta de desenvolvimento tecnológico de processos é prever o comportamento dinâmico e estacionário do processo, possibilitando a determinação das condições operacionais economicamente ótimas do sistema, auxiliando no projeto e ajuste de algoritmos de controle (BONOMI; SCHMIDELL, 2001).

Durante a aplicação da modelagem matemática, na maioria das vezes faz-se necessária a aplicação de técnicas de integração numérica e de ajuste de curvas utilizando-se um ou mais métodos matemáticos. O ajuste dos parâmetros do modelo recai, na maioria das vezes, em problemas de regressão não-linear, envolvendo o uso de métodos numéricos de minimização da função objetivo por meio de procedimentos iterativos. No caso do ajuste de parâmetros, a função objetivo a ser minimizada reflete o resíduo calculado entre os valores experimentais e os valores simulados das variáveis de estado. Dentre os métodos de determinação de parâmetros, destacam-se, principalmente, o método de Levenberg-Marquardt e o método dos Mínimos Quadrados, que são bastante empregados devido à sua alta eficiência computacional (BONOMI;SCHMIDELL, 2001).

Problemas de mínimos quadrados têm como objetivo encontrar o melhor ajuste para um conjunto de dados de tal modo que a soma dos quadrados das distâncias, tomadas na vertical, entre o modelo (curva ajustada) e cada um dos pontos dados seja a menor possível. Essas diferenças são denominadas resíduos. Assim, os

métodos são baseados na diferenciação das equações que determinam esses resíduos, com o objetivo de minimizá-los e, dessa forma, obtêm-se os valores ajustados de cada parâmetro da modelagem.

Objetivos

O objetivo geral deste trabalho foi verificar o ajuste de dados provenientes da literatura relativos às propriedades físicas de compósitos reforçados com fibras naturais utilizando a implementação computacional do método dos Mínimos Quadrados, via algoritmo de Levenberg-Marquardt.

Metodologia

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica buscando dados relacionados à produção de compósitos reforçados com fibras naturais e o trabalho de Resende et al (2011) foi o escolhido para a modelagem matemática. Neste trabalho, os autores realizaram um estudo das propriedades mecânicas dos compósitos híbridos de polipropileno reforçados com fibras de vidro e fibras provenientes da coroa do abacaxi tratadas com solução alcalina.

Em seguida, procedeu-se a implementação computacional da solução dos mínimos quadrados aplicada aos dados obtidos na literatura, criando um programa em linguagem Matlab. Para tal, testaram-se várias estratégias de modelagem, incluindo modelos lineares, exponenciais, logaritmos, potenciais, hiperbólicos e polinomiais de ordens 3 a 5. A avaliação da qualidade do ajuste foi realizada segundo o Coeficiente de Correlação de Pearson (R^2) e a implementação do método ocorreu segundo instruções descritas por Paz et al (2009) e Gilat e Subramaniam (2008).

Resultados

A modelagem se deu em torno das variáveis Limite de Resistência à Tração (LRT), Módulo de Elasticidade (MET), Alongamento no Limite de Resistência à Tração (ALT), Energia Absorvida (EA) e Resistência (R).

De todos os modelos testados, os que se ajustaram melhor foram os polinomiais de ordem superior a 3. Os modelos lineares, exponenciais, logarítmicos, potenciais e hiperbólicos apresentados, todos, correlação menor que 0,85 e, portanto, não são considerados boas estimativas na predição das propriedades estudadas.

Os modelos polinomiais de ordem superior a 3 foram capazes de descrever o comportamento observado das propriedades analisadas e apresentaram coeficientes de correlação maior que 0,9. Os maiores coeficientes de correlação foram encontrados na modelagem relacionando a Energia Absorvida (EA) com o Módulo de Elasticidade (MET).

Conclusões

A partir da análise dos resultados obtidos, conclui-se que a modelagem matemática é uma ferramenta importante na determinação de parâmetros de processo. Conclui-se ainda que o método dos mínimos quadrados, por meio do algoritmo de Levenberg-Marquardt, foi capaz de relacionar as propriedades mecânicas de compósitos reforçados com fibras naturais e, em todas as propriedades estudadas, a modelagem polinomial se mostrou mais eficiente na reprodução dos dados experimentais.

Referências

BARROS NETO, B. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. BARROS NETO, B.; SCARMÍNIO, I.S.; BRUNS, R. E. 3. Ed. Campinas. Editora da Unicamp, 2007. 480p.

GILAT, A; SUBRAMANIAM, V. Métodos Numéricos para Engenheiros e Cientistas. Porto Alegre. Bookman, 2008

PAZ, A.P; PUGA, L.Z; TÁRCIA, J.H.M. Cálculo numérico. 1. ed. São Paulo:LCTE. 2009.

RESENDE, J.M; OLIVEIRA, F. L; MULINARI, D. R. Avaliação de compósitos híbridos para aplicações em Engenharia. Cadernos UniFOA - ano VI, n. 15. ISSN 1809-9475. Volta Redonda. 2011

Palavras-Chave: Modelagem Matemática, Mínimos Quadrados, Compósitos.

bruno.gambarato@foa.org.br

Retrofit Verde: tendência mundial e bom negócio para todos

*ARAUJO, Marcus Vinicius Faria de, GASPAR, Bruno Alves; SILVA, Diego José da;
OLIVEIRA, Ludmila Valim Sciota de; ETTORE, Ricardo*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

A indústria da construção é o setor de atividades humanas que mais consome recursos naturais e utiliza energia de forma intensiva, gerando consideráveis impactos ambientais, conforme aponta o Conselho Internacional da Construção - CIB. Além dos impactos relacionados ao consumo de matéria e energia, há aqueles relacionados à geração de resíduos sólidos, líquidos e gasosos. Da discussão sobre como minimizar os impactos ambientais provocados pelo setor da construção civil, surgem os paradigmas da construção sustentável e do retrofit verde. No Brasil, os edifícios respondem por cerca de 45% do consumo anual de energia de todo o país, por 22% da emissão de CO₂ e por 21% do consumo de água potável, diz Manoel Gameiro, diretor comercial e de produtos aplicados da Trane para América Latina, (HAYDÉE, 2013). O retrofit verde representa um investimento inicial em torno de 2% a 7% maior na hora da execução se comparado a uma reforma convencional. Convertidos em valores monetários estes percentuais podem indicar alto investimento, mas a economia gerada na operação e manutenção deste tipo de edificação e a sua conseqüente valorização compensam o investimento adicional. Esta prática sustentável, o retrofit verde, hoje tendência mundial, pode transformar prédios velhos e gastões em edificações verdes e eficientes. Quem sai ganhando são os proprietários e o planeta (HAYDÉE, 2013). Isto posto, o presente estudo busca entender o retrofit verde, prática amplamente aplicada a edifícios comerciais e industriais, assim como a residências unifamiliares ou multifamiliares.

Objetivos

Desenvolver um trabalho técnico sobre o conceito de retrofit verde, de forma que o mesmo possa lançar, na sociedade, a discussão sobre a crescente necessidade de se aplicar práticas sustentáveis não só nas novas construções, mas naquelas que foram concebidas numa época em que a preocupação principal era somente na

redução de custos da construção e na estética, sem considerar os seus impactos seja na percepção de conforto dos usuários e seja no ambiente que a circunda.

Metodologia

Para o desenvolvimento deste projeto foi realizada ampla pesquisa bibliográfica para, primeiro, melhor entender e, posteriormente, descrever o conceito do retrofit verde. Num outro momento a pesquisa parte para a busca de soluções e práticas sustentáveis que podem ser empregadas para a consecução dos objetivos e resultados que se esperam de uma intervenção como o retrofit.

Resultados

Espera-se que ao fim deste projeto de pesquisa, as principais premissas do retrofit verde como eficiência energética, uso racional da água, melhoria da qualidade de vida e redução de impactos no meio ambiente sejam bem explicitadas e que o presente estudo seja um instrumento importante para discussão em torno da adequação de construções antigas, ineficientes e poluidoras em edificações eficientes, inovadoras e modernas, aplicando todas as práticas sustentáveis elencadas na metodologia. Ademais, espera-se certificar que inovação tecnológica e racionalização dos recursos disponíveis são tendências mundiais e bom negócio para todos.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15575**: Edificações habitacionais - Desempenho. Rio de Janeiro, 2003.

HAYDÉE, Lygia. **Retrofit verde ajuda no bolso (e revoluciona seu prédio)**. 12/12/2013 10h53min Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/retrofit-verde-ajuda-no-bolso-e-revoluciona-seu-predio>>. Acesso em: 30 mar. 2014.

KATS, Greg *et al.* **Tornando nosso ambiente construído mais sustentável**: custos, benefícios e estratégias, 1. ed. São Paulo: Island Press. Disponível em: <<http://www.secovi.com.br/files/Downloads/livro-tornando-nosso-ambiente-construido-mais-sustentavel-greg-katspdf.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2014.

PROCEL Info. Centro Brasileiro de Informação de Eficiência Energética. **PROCEL Edifica - Eficiência Energética nas Edificações**. Apresentação. Disponível em: <<http://www.procelinfo.com.br/data/Pages/LUMIS623FE2A5ITEMIDC46E0FFDBD124A0197D2587926254722LUMISADMIN1PTBRIE.htm>>. Acesso em: 06 abr. 2014.

Palavras-chave: Retrofit; Sustentabilidade; Eficiência; Água; Conforto.

brunogaspar_mg@yahoo.com.br

Teoria de Filas aplicada a um Sistema de Tráfego de Veículos - Um estudo de caso no Centro Universitário de Volta Redonda (Unifoa)

Byanca Porto de Lima, Jessica Mautoni, Caio Valente, Bruna Aparecida Pessegueiro Brum e Vitor Batista de Oliveira Moreira

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Com o crescimento do país, o sistema de tráfego está ficando cada vez mais saturado devido ao grande número de veículos. A cidade de Volta Redonda, em particular, segundo informado em 27/10/2013 no jornal Folha do Interior, foi apontada pelo Detran, como a cidade da região que mais possui carros registrados. São mais de 88,5 mil carros emplacados na Cidade do Aço em 2008. Comparado com o volume populacional, a cidade chega a ter um carro para cada 2,9 habitantes. A população cresceu 9,1% nesses cinco anos, e houve um acréscimo de 23% na quantidade de veículos.

Neste cenário, a teoria de filas é uma importante ferramenta a ser utilizada pois otimiza o desempenho de um sistema, reduzindo o tempo de espera e os custos operacionais. Para otimizar o desempenho dos modelos de filas de espera, é necessário analisar os resultados gerados por fórmulas apropriadas a um modelo específico.

No estudo de caso em questão, será analisado o sistema de tráfego durante a saída dos veículos dos professores e alunos do campus da Unifoa após o término das aulas. Observando o período de 21h45 as 22h15 da noite foi possível verificar que há um congestionamento de veículos, gerando filas.

Sistemas de filas tem características diferentes, porém, suas formas de funcionamento são similares. Existem diferentes formas de chegada e formas de atendimento no sistema. Para obtenção dos resultados de um modelo é fundamental ter os dados de entrada para alimentar as fórmulas de uma fila de espera, como por exemplo a razão de chegada, a razão de atendimento etc. As atividades de chegada e atendimento num sistema de filas são governadas por uma distribuição de probabilidade. Desta forma, definir o tipo de distribuição de probabilidade é fundamental para estudar o congestionamento no servidor.

O professor D.G.Kendall criou, em 1953, uma notação para sistemas de filas. A sua forma simplificada tem o formato (a/b/c) onde, a representa a distribuição das chegadas, b representa a distribuição do serviço e c indica o número de estações de serviço.

Como a distribuição de Poisson inclui as propriedades do processo Markoviano, a notação usada para a e b é M quando temos um processo de Poisson.

No desenvolvimento do trabalho serão verificadas se a distribuição de chegadas de veículos e a distribuição de atendimento, ou seja, de saída de veículos do Campus seguem uma distribuição de Poisson. Após isto, serão utilizadas as fórmulas do modelo M/M/ 1, ou seja, a distribuição das chegadas segue a Poisson (M), a distribuição da duração do serviço segue a Exponencial e com 1 estação de serviço. Serão encontradas as seguintes variáveis de desempenho: tempo médio que um veículo fica na fila, número médio de veículos na fila, etc.

Objetivos

Estudar a Teoria de Filas e aplicá-la no Sistema de Filas gerado na saída dos veículos dos professores e alunos no término das aulas no período noturno.

O estudo será realizado no Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA) no campus de Três Poços em Volta Redonda.

O desempenho será verificado através dos resultados das seguintes variáveis: tempo médio de permanência na fila, número médio de veículos na fila, fator de utilização do sistema, etc. A partir disso, pretende-se fazer sugestões para melhorar o fluxo de veículos nos horários de pico.

Metodologia

De acordo com Miguel (2006) é importante definir a metodologia de um trabalho, pois existe a necessidade de ter um embasamento científico adequado, que normalmente consiste na busca pela melhor abordagem de pesquisa e os métodos e técnicas para planejamento e condução do estudo.

A abordagem de pesquisa que será utilizada neste trabalho é o estudo de caso. Segundo Miguel (2006), o objetivo do estudo de caso é aprofundar o conhecimento a respeito de um problema que ainda não está totalmente definido, visando estimular a compreensão, sugerir hipóteses e questões ou desenvolver teoria. O estudo de

caso pode ser classificado de acordo com o seu conteúdo e objetivo final (exploratório, explanatório ou descritivo) ou quantidade de casos (caso único ou caso múltiplos).

O estudo de caso realizado neste trabalho será do tipo exploratório e será aplicado a um caso único.

Para entender o funcionamento de um sistema de filas será realizada uma pesquisa bibliográfica, incluindo artigos e documentos publicados.

Para a modelagem de um sistema de tráfego, foi o processo de saída dos veículos dos professores e alunos do Centro Universitário de Volta Redonda (Unifoa) após o término das aulas. A amostragem será feita coletando dados referente a razão de chegada de veículos e razão de saída dos veículos por minuto. A contagem dos carros será feita visualmente pelos alunos em diferentes dias da semana no período de 21h45 as 22h15.

Resultados

Espera-se encontrar os valores para as variáveis utilizadas para medir o desempenho do sistema no estudo de Teoria de Filas, tais como: tempo médio que permanência do veículo na fila, fator de utilização, etc.

Conclusões

Em construção.

Referências

HAMDY A. TAHA. Pesquisa Operacional: uma visão geral. Tradução. 8^a.ed.. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

MARCOS ARENALES; VINÍCIUS ARMENTANO, REINALDO MORABITO, HORACIO H. YANASSE. Pesquisa Operacional para Cursos de Engenharia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

AURELIO, Marco. Teoria das filas e das simulações (apostila). Santo André: UNIA, 2004.

Prado, Darci; Teoria das filas e simulação; INDG, 2009

SCOOT. URBAN TRAFFIC CONTROL WEBSITE. Disponível em: <<http://www.scoot-utc.com>>.

LEITE, Gileddson Fryttys Menezes, ALVES, Antônio César Baleeiro. IMPLEMENTANDO UM SIMULADOR DE TRÁFEGO URBANO PARA UMA

INTERSEÇÃO COM SEMÁFOROS. Disponível em:
<http://wsmartins.net/ermacs/trabalho_18.pdf>

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para sua condução. Revista Produção, (2007)

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas (2008)

Palavras-Chave: Tráfego de Veículos; Teoria de Filas; Estatística.

byanca_porto@yahoo.com.br

Diagnóstico ambiental da poluição dos solos no bairro Volta Grande IV, Volta Redonda - RJ

BARROS¹, Camila da Costa; OLIVEIRA¹, Danielle França; SILVA¹, Samira Alves; PEREIRA¹, Ana Carolina Callegario; SANTOS², André Marques dos; SANTOS³, Fabiana Soares dos; MOTA¹, Izabel de Oliveira da.

¹UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

²UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

³UFF- Universidade Federal Fluminense

Introdução

O homem desde os seus primórdios, atua alterando o ambiente em que vive com a finalidade de buscar melhores condições de sobrevivência. Contudo, a busca por um desenvolvimento rápido levou o ser humano a ter uma demanda por matéria-prima maior do que o planeta pode repor, e concomitantemente, um incremento na geração de resíduos, maior que a capacidade de assimilação do nosso planeta. Logo, observa-se nos dias atuais diversos sítios de contaminação resultante de deposição de resíduos da atividade humana. Um dos componentes dos resíduos gerados que demandam uma maior atenção são os metais pesados. Isso porque esses elementos são estáveis no ambiente, não podendo ser degradados e quando ingeridos são bioacumulados nos tecidos vivos (PEREIRA, 2009; TAVARES, CARVALHO, 1992). Esse contaminante, quando presente no solo, afeta seus ciclos biogeoquímicos e, conseqüentemente, a sua qualidade ambiental. Ele também pode interferir drasticamente na vegetação e nas atividades biológicas do solo, diminuindo a sua fertilidade e também entrando na cadeia alimentar através dos vegetais consumíveis. Ademais, os metais pesados também podem causar danos à saúde humana, desde pequenas reações até danos mais graves, como o câncer ou a morte do indivíduo.

O bairro Volta Grande IV, situado no município de Volta Redonda - RJ, representa hoje um passivo ambientais da cidade. No período de 1984 a 1999, a área foi utilizada como depósito de resíduos industriais perigosos sem licenciamento ambiental adequado e hoje abriga um condomínio residencial. Efetivas técnicas de remediação ainda não foram aplicadas, expondo, dessa forma, as famílias que ali

moram a uma série de riscos. Dessa forma, a pesquisa se justificou no risco a que está submetida a população residente no bairro, assim como a possibilidade de contaminação do Rio Paraíba do Sul, corpo hídrico de maior importância da região.

Objetivos

Realizar uma pesquisa bibliográfica detalhada sobre o tema e, para melhor fundamentá-la, elaborar um estudo de caso sobre a contaminação no Bairro Volta Grande IV. Posteriormente, realizar o diagnóstico de uma possível contaminação por metais pesados em solos presentes em áreas públicas ainda não impermeabilizadas no bairro, considerando a margem do Rio Paraíba do Sul. Sendo as áreas públicas não impermeabilizadas um agravante ao potencial risco de contaminação.

Metodologia

Foram determinados 6 pontos de amostragem em áreas públicas não impermeabilizadas localizadas no bairro estudado, no entanto neste trabalho serão apresentados os dados referentes a 3 pontos de coleta, os quais já tiveram suas análises finalizadas. Em cada ponto foram coletadas amostras nas profundidades de 0 à 20 cm e de 20 à 40 cm. Foi realizado o procedimento de digestão com água régia, de acordo com a ISO 11466 (1995). O material obtido na digestão foi analisado em espectrofotômetro de absorção atômica, sendo os metais analisado: chumbo, zinco, níquel e cobre. Também foi realizado o procedimento de determinação de pH em água (1:2,5) segundo o método proposto pela Embrapa (1997).

Resultados

A Tabela 01 apresenta os teores totais de metais pesados e o pH de cada ponto de coleta.

Tabela 01: Teores totais de metais pesados* (mg.kg⁻¹) e pH dos pontos de coleta com valores de referência da cetesb.

Pontos	Pb	Zn	Ni	Cu	pH
P2 0-2	18,05	60,88	19,13	14,51	9,02
P2 2-4	19,16	80,78	19,05	20,23	**
P4 0-2	31,50	70,61	16,45	17,05	9,22
P4 2-4	38,93	115,05	13,53	21,83	6,33
P5 0-2	21,67	102,18	15,67	32,02	9,07
P5 2-4	19,38	76,67	20,77	13,15	9,31
Ref.Qualidade	17	60	13	35	
Prevenção	72	300	30	60	
Intervenção	300	1000	100	400	

*Média de três repetições

** Não foi possível a leitura do pH por perda de material

Os valores elevados de pH possivelmente estão promovendo a redução da solubilidade dos metais catiônicos no solo, de acordo com Oliveira (1998). Contudo, mesmo os contaminantes estando estabilizados através da contenção química, continuam presentes no solo. A contenção química, de acordo com Pereira (2009), não reduz a concentração do contaminante, mas sim os riscos à saúde e ao ambiente. Suas condições de solubilidade podem ser alteradas com a intensa ocorrência de chuva, isto porque a acidez das chuvas pode reduzir o pH do solo, tornando a solubilizar lentamente parte dos metais precipitados.

Conclusões

A concentração dos elementos chumbo, zinco e níquel ficaram, respectivamente, até (2,3), (1,9) e (1,6) vezes acima do valor de referência de qualidade.

O elemento cobre apresentou-se abaixo do valor de referência de qualidade em todos os pontos de coleta.

Excetuando o ponto 4 na profundidade de 20 à 40 cm, o pH de todos os outros pontos de coleta foi alcalino, estando acima de 8,51.

Os solos nos pontos analisados não podem ser considerados limpos.

Referências

EMBRAPA/CNPS. **Manual de métodos de análise de solo**. 2ª edição, Rio de Janeiro. 212p. 1997.

INTERNATIONAL STANDARD. **Iso 11466**: Soil Quality – Extraction of trace elements soluble in aqua regia, 03-01, 1995.

OLIVEIRA, C. **Avaliação do potencial de contaminação de dois solos agrícolas com lodo enriquecido com Cd, Pb e Zn**. Seropédica, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 1998. 188p. (Tese de Doutorado).

PEREIRA, Ana Carolina Callegario. **Uso de Materiais Inertizantes e Crescimento de Espécies Arbóreas em Solo Contaminado por Metais Pesados Oriundos da Baía de Sepetiba – Itaguaí – RJ**. 2009. 123 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Agronomia. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2009.

TAVARES, Tania M.; CARVALHO, Fernando M. **Avaliação de exposição de população de populações humanas a metais pesados no ambiente: Exemplos do Recôncavo Baiano**. **Química Nova**, v.2, 147-154 p., 1992.

Agradecimentos

UniFOA e UFF-EEIMVR

Palavras-Chave: Passivo Ambiental; Remediação de Solos; Resíduos; Metais Pesados.

camilacostabarro@gmail.com

Uma aplicação pedagógica para ensinar os princípios do processamento de imagem

BARBOSA, Jéssica Xavier; CRUZ, Lucas Rocha da Silva;
GAZONI, Rosenclever Lopes; PINTO, Clifford Neves

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

O processamento de imagens digitais de corpos de testes (determinação da evolução da temperatura em um processo de solda, determinação de ranhuras ou rachaduras, determinação da rugosidade da superfície do corpo, etc.) obtidas com câmeras digitais podem ser analisadas através de algoritmos e *softwares* de modo que características do corpo teste, invisíveis à olho nu e/ou microscopia, possam ser detectadas e avaliadas adequadamente, permitindo a obtenção de um melhor processo de investigação deste. Neste contexto, iniciamos o estudo de processamento de imagem desenvolvendo um estrutura pedagógica que esclarece os processos inerentes ao processamento de imagem, desde a captação da imagem real, representação dos diversos tons de cinza e definição, passando pela representação digital de uma imagem e *pixel*, até a aplicação de operações lógicas e matemáticas no processo manual de tratamento de imagens. Com esta forma, é possível explicar, de uma forma simples e robusta, o que é o processamento de uma imagem digital, o que facilita, *a posteriori*, o desenvolvimento e aplicação de um determinado algoritmo, por exemplo, a superposição de duas imagens distintas ou a translação desta.

Objetivos

Desenvolver uma estrutura pedagógica que auxilia ao leigo, graduandos da área de ciências exatas, a compreensão dos processos inerentes ao processamento de imagem.

Metodologia

A metodologia aplicada consiste em criar e correlacionar cada *constructor* cognitivo que descreva cada etapa do processamento de imagem, desde a formação da

imagem até a aplicação de uma operação lógica ou matemática, passando pela sua digitalização:

- Formação da imagem em uma câmera escura (RESNICK *et al.*, 2012);
- Aquisição da imagem analógica através do dispositivo CCD (*Charge Coupled Device*), que converte a luz projetada no dispositivo, para cada célula da matriz deste, em uma informação digital;
- Armazenamento da imagem digital como um arquivo em um dispositivo de memória;
- Processamento de imagens: tendo a imagem armazenada em um dispositivo de memória, esta poderá ser processada através da aplicação de algum algoritmo, que implementado via software, permitirá a aplicação de um processo específico de interpretação da imagem;
- Exibição: após o processamento da imagem digital, esta poderá ser exibida por meio de monitores de vídeo e impressora.

Para uma explicação mais detalhada, sugiro consultar as bibliografias (WOODS,2011), (FELGUEIRAS,2012) e (FILHO, 1999)

Resultados

Neste estudo inicial sobre processamento de imagem digital, foi possível desenvolver uma estrutura simples de como uma imagem é adquirida, armazenada, processada e exibida, o que facilita, em muito, ensinar os alunos sobre o que é uma imagem digital e como esta é tratada computacionalmente. Este resultado é útil, pois pode-se ver uma aplicação direta do conhecimento teórico e sua aplicação. Além disso, este resultado possibilita a elaboração de algoritmos que permitam o processamento da imagem digital conforme à necessidade do problema e do que se quer encontrar ao analisar uma imagem digital processada.

Conclusões

Foi desenvolvido uma estrutura que facilita a compreensão sobre as diversas etapas do processamento de imagem e de como elas se desenrolam, o que permite elaborar algoritmos que permitam o processamento da imagem digital conforme à necessidade do problema em questão. Além disso, os alunos do curso de Sistema de Informação e Design Industrial podem ser beneficiados, pois, em vista da necessidade de se tratar imagens digitais através de *softwares* dedicados (Gimp e

Photoshop), torna-se necessário a este aluno um nível de compreensão sobre imagem digital e o processamento desta imagem digital.

Referências

RESNICK, Robert; Halliday, David; Walker, Jearl Fundamentos de Física 4 - Óptica e Física Moderna - 9ª Edição 2012.

FILHO, Ogê Marques e Vieira Neto, Hugo, Processamento Digital de Imagens, Rio de Janeiro, Brasport, 1999, ISBN 8574520098.

WOODS, Richard E.; Gonzalez, Rafael C., Processamento Digital De Imagens - 3ª Ed. – 2011, editora Pearson Education - Br .

FELGUEIRAS, Carlos; Garrott, João, Introdução ao Processamento Digital de Imagem, editora Lidel - Zamboni , 2013, I.S.B.N.: 9789727222827

Agradecimentos

UNIFOA

Palavras-Chave: Processamento de Imagem; Técnicas digitais

clifford_unifoa@outlook.com

Estudo de Fitorremediação de Efluentes e Percolados

FERRAZ, Amarildo de O. ; VALIM, Daiane M. ; CHAVES, Taynara O. ; ALMEIDA, Ana Claudia S.; RODRIGUES, Erica F.

UNIFOA- Universidade Fundação Oswaldo Aranha

Introdução

Um grande problema que tem se enfrentado nos dias de hoje esta relacionado com a contaminação por metais pesados no meio ambiente, sendo esses contaminantes resultantes de atividades antropogênicas (1), em destaque atividades industriais como indústrias de bijuterias e metalmecânicas, atividades agrícolas, e descarte de resíduos, acarretando diversos problemas na atmosfera, no meio aquático, terrestre e na saúde humana.

A busca e o desenvolvimento de soluções tecnológicas que atendam à legislação ambiental se tornam importantes (3), não só para remediação dos solos contaminados como também solução para descontaminação de corpos de água e tratamento de efluentes contaminados com esses metais.

Com a globalização os recursos naturais estão cada vez mais escassos, gerando assim uma preocupação maior com a preservação dos mesmos. Dessa forma estão sendo estudadas técnicas de despoluição mais sensíveis e eficazes, como a biossorção (2), processo esse que utiliza materiais biológicos como as fibras vegetais e outros adsorventes naturais para remoção dos metais em questão através do processo de adsorção.

Esses materiais biológicos tem a capacidade de acumular os metais pesados (4), sendo possível uma eficiência de remoção com alta eficiência e que tem levado a diversas teses relacionadas com esses processos.

Objetivos

O objetivo do projeto aqui apresentado é avaliar a eficiência das biomassas aguapé e fibra de coco na remoção de Níquel - Ni e Cromo Hexavalente - Cr em amostras contaminadas por estes metais, simulando os efluentes típicos de indústria de galvanoplastia e curtume.

Metodologia

As biomassas escolhidas foram o aguapé e a fibra de coco onde está sendo realizado o experimento conduzido em recipientes inertes com capacidade de 100 mL, sendo adicionados em cada frasco 50 mL da solução contaminada com Níquel e Cromo em 1g de biomassa seca de aguapé e fibra de coco, raladas e acondicionadas em “sachês” confeccionados com tecido de poliéster inerte, de modo a ser estudada a adsorção desses metais pelo aguapé e fibra de coco em uma sequência de tempos de retenção de alguns minutos a algumas horas. As amostras filtradas serão analisadas em sua concentração de metais pesados por aparelho de absorção atômica, sendo então plotadas as variações de concentrações com o tempo e as isotermas de absorção dos referidos metais pesados. As amostras de cada fibra em cada tempo serão calcinadas e atacadas para certificação do conteúdo de metais adsorvido.

Resultados Esperados

Como resultados esperados tem-se a avaliação da capacidade de adsorção do aguapé e da fibra de coco para remoção de metais pesados no meio ambiente, assim como os limites de saturação de cada processo de biossorção.

Conclusão Esperada

Obter o máximo de eficiência na adsorção do Cromo e Níquel na biomassa.

Referências

PEREIRA, Ana Carolina Callegario. Uso de materiais inertizantes e crescimento de espécies arbóreas em solo contaminado por metais pesados oriundos da Baía de Sepetiba - Itaguaí - RJ. 2009. 114f. Tese (Doutorado em Agronomia, Ciência do Solo). Instituto de Agronomia, Departamento de Solos, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, 2009.

PINO, Gabriela A.H. **Biossorção de Metais Pesados Utilizando Pó da Casca de Coco Verde (Cocos nucifera)**. 2005. Dissertação de Mestrado - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC, Rio de Janeiro, 2005.

SOUZA, Mirlene R. F. **Fitorremediação de solo contaminado por Metais Pesados**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix – Belo Horizonte – MG, 2010.

SPIRO, Thomas G.; STIGLIANI, William M. **Química Ambiental**. 2º ed. São Paulo: Pearson, 2011. 334 p

Agradecimentos

Esse trabalho somente foi possível com o auxílio financeiro e intelectual do UniFOA.

Palavras-chave: Fitorremediação; Biossorção; Metais Pesados; Níquel; Cromo.

aferraz@csn.com.br

taynarachaves@hotmail.com

daianevalim@yahoo.com.br

erika.ocn@hotmail.com

ana.almeida@foa.org.br

Avaliação de Microdureza de Ligas Hf-Si-B

COSTA, E. F. B.^{1*}; GIGLOTTI, J. C. J.¹

1-UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

A busca em nível mundial pela melhoria da eficiência termodinâmica na produção de energia é a mais forte motivação para o desenvolvimento de novos materiais capazes de manter boas propriedades durante longos períodos em serviço em altas temperaturas, que em muitos casos são bem superiores a 1000°C [1,2]. Para tal aplicação uma liga metálica deve apresentar um balanço adequado de propriedades, o que inclui resistência à oxidação, refratariedade e resistência mecânica, dentre outras. As ligas mais promissoras para aplicações em altas temperaturas são aquelas baseadas nos sistemas MR–Si–B (MR – metais refratários) [3,4]. Nesse contexto, o conhecimento da dureza de ligas Hf–Si–B [5] se torna fundamental para a constituição de um banco de dados que permita o desenvolvimento desses materiais.

Objetivo

O presente trabalho teve o objetivo de estudar a microdureza de ligas do sistema Hf–Si–B tratadas termicamente a 1600 °C e está inserido no contexto da determinação de uma base de dados referente a ligas Hf–Si–B estudado pelo Prof. Dr. Gigolotti na tese de doutorado “Avaliação experimental das relações de fases da seção isotérmica a 1600 °C e da projeção *liquidus* na região rica em háfnio do sistema háfnio–silício–boro” [6],.

Metodologia

Sete ligas Hf (mín. 99,8%) – Si (mín. 99,998%) – B (mín. 99,5%), **Tabela 1**, foram fundidas em forno a arco, tratadas termicamente a 1600 °C por 48h e, após, uma parcela de cada liga foi reduzida a pó (#80 mesh) para análise difratométrica, e outra parcela, para a obtenção das imagens por microscopia foi embutida em resina a quente (150 °C / 21 MPa), para a realização dos ensaios de microdureza foi realizado um trabalho complementar de metalografia com polimento com alumina diluída (5µm) e depois com pasta de diamante DSP-2 (#3-2-1 µm). Em seguida foram lavadas com

água e etanol e secas com secador. As imagens em MEV foram obtidas no modo elétrons retroespalhados (IERE) utilizando-se um instrumento LEO-ZEISS 1450VP, com tensão de aceleração entre 15 kV e 25 kV. Os dados de difratometria foram obtidos num difratômetro de raios X, à temperatura ambiente com radiação CuK α e grafite monocromador. Os ensaios de microdureza das ligas Hf–Si–B foram feitos pelo método Vickers num microdurômetro Micromet 2004 Buchler. As fases presentes nas ligas passaram por cinco ensaios de medição de dureza, no mínimo, dos quais foi considerada a média aritmética como resultado final. A carga aplicada em cada ensaio foi de 0,05 kgf e o tempo de aplicação de 20s.

Tabela 1 – Composições das ligas Hf–Si–B tratadas termicamente (TT) a 1600 °C / 48 h.

Liga	Composição (% at.) ⁽¹⁾
01	Hf73Si11B16
02	Hf50Si11B39
03	Hf54Si25B21
04	Hf49Si23B28
05	Hf53Si38B09
06	Hf45Si30B25
07	Hf40Si39B21

1 – Composição de cada elemento químico dada em percentagem atômica, exemplo, Hf n Si m B q , ou seja, liga composta de $n\%$ de Hf, $m\%$ de Si e $q\%$ de B, com $n + m + q = 100\%$ at.

Resultados

Foram estudadas sete ligas Hf–Si–B tratadas termicamente a 1600 °C, preparadas pelo Prof. Dr. Gigolotti [6], cujos resultados de medida de microdureza são apresentados na **Tabela 2**. Os resultados relacionados na tabela são em geral satisfatórios.

Tabela 2 – Resultados de ensaios de dureza Vickers (GPa) de ligas Hf–Si–B tratadas termicamente a 1600 °C durante 48 horas.

Liga	Fases									Dureza ⁽¹⁾
	α Hf SS ⁽³⁾	Boreto		Siliceto						
		HfB	HfB ₂	Hf ₂ Si	Hf ₅ Si ₃	Hf ₃ Si ₂	Hf ₅ Si ₄	HfSi	HfSi ₂	
01	X	X		X						8,01
02	X ⁽⁴⁾	X	X	X						11,02
03			X	X	X					11,69
04			X		X	X				10,50
05			X			X	X	X		11,43
06			X				X	X		10,84
07			X					X	X	11,01
Dureza ⁽²⁾		11,76	19,34	8,57	9,63	11,66	10,00	10,02	8,61	

1 – Dureza média de regiões heterogêneas; 2 – Dureza média dos boretos e silicetos; 3 – Solução sólida de αHf – não foi medida a dureza; 4 – Quantidade irrisória.

Conclusão

As medições de dureza Vickers realizadas na seção isotérmica a 1600 °C do sistema Hf–Si–B, na região rica em Hf, permitem concluir que os boretos de háfnio HfB_2 (19,34 GPa) e HfB (11,76 GPa) apresentam dureza mais elevada que os silicetos de háfnio Hf_2Si (8,57 GPa), Hf_5Si_3 (9,63 GPa), Hf_3Si_2 (11,66 GPa), Hf_5Si_4 (10,00 GPa), HfSi (10,02 GPa) e HfSi_2 (8,61 GPa).

Referências

[1] NUNES, C. A. **Estabilidade de Fases em Ligas Mo–B–Si Ricas em Molibdênio**. Tese (Doutorado). Departamento de Engenharia de Materiais, Faculdade de Engenharia Mecânica, UNICAMP, Campinas, 1997.

[2] GIGOLOTTI, J. C. J.. Avaliação experimental das relações de fases da seção isotérmica a 1600 oC e da projeção *liquidus* na região rica em háfnio do sistema háfnio–silício–boro. 2012. 294 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Materiais) – Departamento de Engenharia de Materiais, Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo, Lorena, 2012.

Agradecimentos:

Ao Centro Universitário de Volta Redonda através de seu Núcleo de Pesquisa, pela concessão de bolsa de Iniciação Científica.

Ao Departamento de Engenharia de Materiais (DEMAR) da Escola de Engenharia de Lorena (EEL) da Universidade de São Paulo (USP) através do Prof. Dr. Carlos Angelo Nunes, pelo apoio na realização dos ensaios de microdureza.

Palavras-chave: sistema Hf–Si–B; propriedades; dureza Vickers.

eliane-costabrasil@hotmail.com

Tratamento convencional do Chumbo e Manganês dos efluentes gerados no Laboratório de Química – UniFOA

*Rocha, Nathaly L. T; Paiva, Giulia da S; Rodrigues, Érika Fraga; Almeida, Ana
Claudia Silva; Ferraz, Amarildo de Oliveira; Araujo, Joice Andrade; Melo, Fernanda
Augusta de Oliveira.*

UNIFOA - Universidade Fundação Oswaldo Aranha.

Introdução

Os metais pesados são os agentes tóxicos mais conhecidos pelo Homem. Grandes quantidades de chumbo (Pb^{+3}) eram obtidas de minérios como subprodutos da fusão da prata desde muito tempo atrás. Acredita-se que a utilização deste metal pelo homem tenha dado início a partir daí. Mesmo sendo as primeiras toxinas identificadas, embora não houvesse conhecimento de todos os metais, até hoje sua toxicocinética não está perfeitamente apurada. As principais fontes de poluição por metais pesados são provenientes de tintas, efluentes industriais, de mineração e das lavouras. Efluentes contendo metais pesados não devem ser descartados na rede pública junto com o esgoto comum, visto que a maior parte dos tratamentos biológicos aplicados não são compatíveis com o tratamento desses metais. Os metais apenas são úteis em pequenas quantidades para o homem. Existem 14 metais essenciais: cálcio, potássio, sódio, magnésio, ferro, zinco, cobre, estanho, vanádio, cromo, manganês, molibdênio, cobalto e níquel (EMSLEY, 2001). Dessa relação, pode-se constatar que até alguns metais considerados tóxicos em concentrações elevadas, como zinco, cobre, cromo e níquel, são fundamentais ao metabolismo em baixas concentrações. O chumbo é extremamente tóxico ao organismo se exposto em doses elevadas, porém é muito importante para a fabricação de diversos produtos presentes no nosso dia-a-dia, como: tintas, baterias, ligas metálicas etc. Em contra partida o Manganês, em baixa quantidade, é um dos metais essenciais para o bom funcionamento do corpo humano auxiliando na capacidade reprodutiva, função pancreática e no metabolismo dos carboidratos por exemplo. Porém, em altas quantidades pode produzir distúrbios psiquiátricos e motores.

Objetivos

A presente pesquisa tem como objetivo avaliar a eficiência de remoção de dois metais pesados dos efluentes do laboratório de química do UniFOA, manganês e chumbo, com emprego de técnicas convencionais utilizando resina catiônica, serragem e zeólita.

Metodologia

Os meios de tratamentos escolhidas foram o serragem, zeólita e resina catiônica. Serão utilizados recipientes inertes com capacidade de 100 mL, onde serão adicionados em cada frasco 50 mL da solução contaminada com Chumbo e Manganês em 1g de serragem seca, raladas e acondicionadas em “sachês” confeccionados com tecido de poliéster inerte, de modo a ser estudada a adsorção desses metais pelo serragem, zeólita e resina catiônica em uma sequência de tempos de retenção de alguns minutos a algumas horas. As amostras filtradas serão analisadas em sua concentração de metais pesados por aparelho de absorção atômica, sendo então plotadas as variações de concentrações com o tempo e as isotermas de absorção dos referidos metais pesados.

Resultados Esperados

Espera-se que a aplicação da serragem, do zeólita e da resina catiônica sejam eficazes na adsorção de metais pesados no meio ambiente, assim como, atinjam os limites de saturação desejado de cada processo de biossorção.

Conclusão

Dados ainda estão sendo pesquisados e confrontados de modo a concluir melhor a pesquisa.

Referências

VOGEL, A. I. **Análise Química Quantitativa**. 6° ed. São paulo, LTC, 2002.

Standard Methods for Examination of Water and Wastewater. 20 ED. Washington, 1998.

MORITA, T.; ASSUMPÇÃO, R.M.V. **Manual de Soluções Reagentes e Solventes: Padronização, Preparação, Purificação**. 2° ed. São Paulo, Brasil.

Agradecimentos

Agradecemos ao Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA pelo fornecimento de bolsa de iniciação científica e apoio as pesquisas científicas

Palavras-chave: Chumbo; manganês; processo de bioabsorção; contaminação; meio ambiente.

erika.ocn@hotmail.com

Avaliação entre piso industrial reforçado com fibra e piso industrial armado com tela soldada para aplicação em uma unidade industrial

*UE JR., Lincoln Catsume;PIRES, Fillipe Ramiro ;BARBOSA, Ricardo de Sousa;
ANDRIGHI, Luigi Walter*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Atualmente, nota-se que os avanços tecnológicos tem repercutido no seguimento de pisos industriais de concreto e, por consequência produzindo um aumento na utilização de pisos de concreto reforçados com fibras de aço. Isto devido ao baixo efetivo de mão de obra e agilidade na execução do mesmo, quando com pisos de concreto armado com tela. Em contrapartida é evidente o aumento no índice de patologias nos pisos de concreto reforçados com fibras de aço. No entanto, o piso industrial com tela armada está no mercado a mais tempo, gerando dessa forma, maior facilidade para encontrar mão de obra qualificada e material especializado.

A crescente demanda do mercado industrial, está se tornando cada vez mais comum a execução de pisos de concreto armado de alta resistência, e com ela surge a seguinte questão: “No momento da execução, qual seria a maneira é mais viável, mais econômica, a de execução mais rápida e de melhor acabamento?”.

Visto o crescimento da construção de indústrias na região sul fluminense, surge não só a necessidade da capacitação de mão de obra, para agilidade na execução, mas também a necessidade do aprimoramento dos métodos construtivos de execução em obras com maior qualidade e prazos reduzidos.

Objetivos

Com o presente estudo objetiva-se tornar possível a visualização de engenheiros, empresários e investidores a uma análise na viabilidade da opção da construção de galpões fabris com piso de concreto armado com tela soldada e o piso de concreto reforçado com fibras metálicas.

Metodologia

Dentre aos procedimentos metodológicos, foram aportadas informações referentes à um piso de concreto reforçado com fibras metálicas, já executado para uma empresa do ramo automobilístico em funcionamento a pouco mais de um ano, sem apresentar quaisquer anomalias, para que fosse dimensionado um piso de concreto armado com telas soldadas, Para tal dimensionamento, utilizou-se o método de Meyerhof, segundo orientações dos livros dos renomados projetistas de pisos industriais Públio Penna Firme e Jary Xerez Neto.

Resultados

Tendo em vista dois pisos dimensionados sob as mesmas características, foi possível identificar os custos envolvidos para cada um dos métodos e todas as outras vantagens e desvantagens de cada um.

Conclusões

Dessa forma conclui-se que o piso de concreto reforçado com fibras metálicas obteve mais vantagens e apesar de necessitar de mão de obra mais qualificada, é possível ser executado com menor quantidade de mão de obra, mais facilidade na execução, menor prazo e menor custo.

Referências

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 7483: **Tela de Aço – Armadura para Concreto**. Rio de Janeiro, 1990.

_____. NBR 7480: Aço Destinado a Armaduras para Estruturas de Concreto Armado. Rio de Janeiro, 2007.

_____. NBR 6118: Projetos de Estruturas de Concreto – Procedimentos. Rio de Janeiro, 2003.

COUTINHO, João Marcos; PINTO, Douglas Reis; SILVA, Leonardo da. **Dimensionamento de Pisos Industriais de Concreto Armado**. Monografia, Curso de Engenharia Civil – UNIFOA. Rio de Janeiro, 2010.

CHODOUNSKY, Marcel Aranha. **Pisos Industriais de Concreto: aspectos teóricos e construtivos**. São Paulo, Reggenza, 2007.

Palavras-Chave: Piso industrial armado com tela soldada; piso industrial reforçado com fibra.

filliperamiopires@yahoo.com.br

Loteamentos Sustentáveis em Área Urbana – Processo de Execução

ALVES, Felipe Bichara Pietre; BARROS, Guilherme Ribeiro Coelho de; FERREIRA, Aline Pinto; MATIAS, Letícia Pires Pena Pizzani

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Com toda a descentralização urbana, o êxodo rural (modalidade de migração caracterizada pelo deslocamento de uma população da zona rural em direção às cidades) não para de aumentar, pois abrir mão do conceito de centralidade, isto é, da proximidade aos centros comerciais, de serviços e culturais para morar em locais mais distantes provoca maiores deslocamentos para o trabalho, estudo e demais atividades rotineiras. Esse processo gera vários problemas sociais, consequentemente há um aumento populacional desordenado, além do desemprego e do subemprego nessas cidades, gera o inchaço das cidades, que na ausência de um planejamento urbano gera o superpovoamento de bairros pobres, moradias em locais sem estrutura, aumento de favelas, entre outros fatores. (FRANCISCO, 2014)

Objetivos

Este trabalho irá conduzir os profissionais tecnicamente para o processo de regularização e aprovação de um loteamento sustentável, associando a eficiência da construção civil ao desenvolvimento sustentável proporcionando um maior entendimento ao proprietário e os profissionais envolvidos, podendo ser utilizado em forma de manual onde estão inclusos todos serviços e exigências de cada etapa, que auxiliará do início ao final da obra e ainda, proporcionando ao morador uma completa infraestrutura de qualidade em área urbana, sem a necessidade de abrir mão da proximidade aos centros comerciais, de serviços e culturais.

Metodologia

A fim de desenvolver a proposta de um manual para construção de loteamentos, foi adotada uma metodologia que consistiu em primeiramente analisar os requerimentos legais para a implantação de loteamentos de qualquer natureza. Para tanto iniciou a proposição de se realizar uma avaliação geoambiental de modo a segurar ao empreendedor e futuros habitantes do loteamento que as moradias estarão em área

segura e isenta de passivos ambientais que possam afetar a saúde e bem estar da população em geral. Em seguida são identificados e avaliados outros aspectos que formarão a infraestrutura geral de um loteamento, baseado nos pilares da sustentabilidade de modo a oportunizar um planejamento acurado, uma implantação em prazos menores e, conseqüentemente, custos privados e sociais menores.

Resultados

De acordo com o desenvolvimento das pesquisas, é esperado um trabalho onde cria-se um método de desenvolver, de projetar ou até mesmo uma cartilha para futuros loteamentos sustentáveis.

Conclusões

Para o setor da construção civil, segundo HONDA o desenvolvimento econômico e social, com aumento e melhor distribuição de renda da população, associada ao crescimento populacional resulta na demanda de novas moradias, melhoria das infraestruturas existentes e migração de uma parcela da população para melhores moradias com melhorias da qualidade de vida das pessoas com água potável, energia elétrica, redes de esgoto, pavimentação adequada, praças públicas e segurança.

A sustentabilidade é o tema do futuro, e associada à Construção Civil se torna um conjunto buscando a melhoria da vida útil de determinada área e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida da população.

Referências

ABNT NBR 12266:1992. **Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água, esgoto ou drenagem urbana**. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. 1992.

BRASIL. Constituição, 1979. BRASIL. Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências.

HONDA, Wilson Saburo. **Atributos que condicionam o desenvolvimento de loteamentos residenciais fechados**. São Paulo: USP, 2008. 169 p. Tese (Mestrado) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MASCARÓ, Juan Luis. **Loteamentos urbanos**. 2ª ed. Porto Alegre: Masquatro, 2005.

RODRIGUES, Silvia. **Loteamentos fechados e condomínios residenciais: Iniciativa pública e privada**. São Paulo: USP.

Palavras-Chave: Loteamento; Sustentabilidade; Projeto; Manual; Construção.

guiircb@hotmail.com

Comportamento mecânico dos compósitos de PEBD reforçados com bagaço de cana-de-açúcar

SANTOS, Hélder Oliveira; Ramiro Jr., José Luiz Gomes; OLIVEIRA, Tayná Soares; OLIVEIRA, Wenderson Ferreira; MULINARI, Daniella Regina; MELLO; Sergio Ricardo Bastos

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

O interesse no estudo de materiais compósitos reforçados com fibras naturais tem crescido bastante. Esse fato pode ser explicado devido à crescente preocupação com o meio ambiente (IBRAHIMA et al., 2014). Além disso, a utilização de fibras naturais é uma alternativa às fibras sintéticas, devido à crescente perspectiva de economia de energia por meio da redução de peso dos componentes, bem como os aspectos ligados à recuperação das matérias-primas e ao reaproveitamento dos materiais no final do ciclo de vida do produto (MULINARI, 2009). As fibras naturais podem ser utilizadas como reforços em polímeros termoplásticos e termorrígidos devido às suas inúmeras vantagens frente às fibras sintéticas como baixo custo, baixa densidade, biodegradabilidade, baixa abrasividade e não toxicidade (DAÍ & FAN, 2014).

As fibras naturais reforçadas em polímeros termoplásticos conferem uma melhora nas propriedades mecânicas, quando comparado ao polímero puro, além da redução de custo do compósito associada à menor densidade do material. Por outro lado, restringem o uso a polímeros que possuem temperatura de processamento inferior à temperatura de degradação das fibras naturais (BENINI, 2011). E dentre as diversas fibras naturais, as fibras do bagaço de cana-de-açúcar é muito interessante, por seu um subproduto do álcool e açúcar. No entanto, para que as fibras e a matriz atuem em uma determinada aplicação, o contato interfacial tem que ser adequado, pois as fibras naturais apresentam estrutura hidrofílica, incompatível com matrizes termoplásticas hidrofóbicas (MULINARI et al., 2010).

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento mecânico dos compósitos de polietileno de baixa densidade reforçado com fibras do bagaço de cana-de-açúcar.

Metodologia

Para o desenvolvimento do compósito foram utilizadas fibras do bagaço de cana-de-açúcar e polietileno de baixa densidade (PEBD). O procedimento realizado para o tratamento da fibra foi a imersão das fibras em uma solução de H_2SO_4 1% m/v, após esse tempo, as fibras foram lavadas com água destilada até atingir o pH da água destilada e secas em estufa a 80 °C. As fibras de *in natura* e modificadas foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) para avaliar o processo de modificação.

Os compósitos foram obtidos em um homogeneizador para plásticos. Inicialmente as fibras (5% e 10% m/m) e a matriz (PEBD) foram secos em estufas a 50 °C por cerca de 2 h. Após mistura entre reforço e matriz no homogeneizador, o material foi moído em moinho granulador e injetados em molde contendo cavidades com dimensões específicas para ensaios mecânicos. Os ensaios de tração foram realizados em um equipamento da marca EMIC, com célula de carga de 50 kN. Para cada compósito avaliado, foram ensaiados cinco corpos de prova com dimensões de acordo com a norma ASTM D 638 – 03.

Resultados

As micrografias obtidas por MEV permitiram avaliar os aspectos morfológicos das fibras. As superfícies das fibras de bagaço de cana *in natura* e tratadas apresentaram características diferentes. A Figura 1 mostra as micrografias das fibras de bagaço de cana *in natura* obtidas em diferentes ampliações.

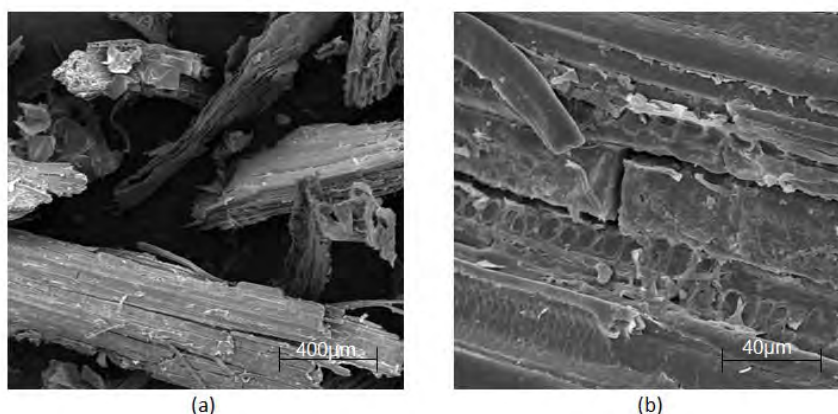


Figura 1. MEV das fibras de bagaço de cana *in natura*: (a) 100X; (b) 1000X.

As micrografias das fibras de bagaço de cana *in natura* apresentaram uma superfície lisa, com uma camada de cera e homogênea quando comparada às fibras tratadas (Figura 2).

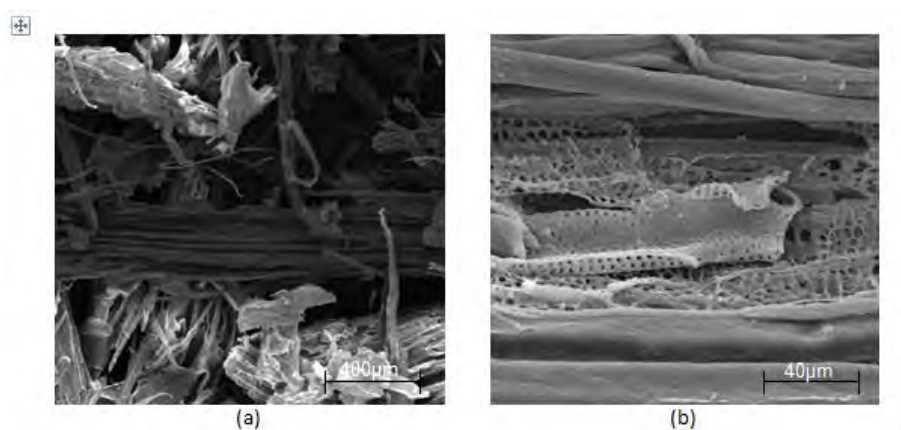


Figura 2. MEV das fibras de bagaço de cana tratadas: (a) 100X; (b) 1000X.

Os resultados obtidos dos ensaios mecânicos mostraram que a inserção de fibras influenciou nas propriedades mecânicas quando comparada ao PEBD puro. No entanto, os compósitos reforçados com fibras tratadas apresentaram melhores resistências à tração quando comparado aos compósitos reforçados com fibras *in natura*, com exceção do compósito reforçado com fibras tratadas (10% m/m). Notou-se também que ao inserir maior teor de fibras *in natura* houve uma ligeira diferença na resistência.

Conclusões

Conclui-se que o tipo de fibra e o teor de fibra inseridas na matriz de polietileno de baixa densidade influenciou no comportamento mecânicos dos compósitos.

Referências

BENINI, K. C. C. C. Desenvolvimento e caracterização de compósitos poliméricos reforçados com fibras lignocelulósicas:HIPS/fibra da casca do coco verde e bagaço de cana de açúcar. 2011. 125f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Mecânica) – Universidade Estadual Paulista, 2011.

DAI, D.; FAN, M. Wood fibres as reinforcements in natural fibre composites: structure, properties, processing and applications. Natural Fibre Composites, p. 3-65, 2014.

IBRAHIMA, H. et al. Characteristics of starch-based biodegradable composites reinforced with date palm and flax fibers. Carbohydrate Polymers, v.101, 11-19, 2014.

MULINARI, D. R. Comportamento térmico, mecânico e morfológico dos compósitos de polietileno de alta densidade reforçados com fibras de celulose do bagaço de cana de açúcar. 2009, 112 f. Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica). Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, SP.

MULINARI, D. R. Et al. Surface modification of sugarcane bagasse cellulose and its effect on mechanical and water absorption properties of sugarcane bagasse cellulose/ HDPE composites. BioResources, v.5(2), p.661-671, 2010.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Centro Universitário de Volta Redonda.

Palavras-Chave: Bagaço de cana; PEBD; Comportamento mecânico.

dmulinari@hotmail.com

Uma proposta para solução de problemas coordenação em empreendimentos imobiliários

*THIAGO, Henrique Andrade São; JOGAIB Marcio Gama; AGUIAR, Michelle
Fonseca, RODRIGUES FILHO, José Marcos*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Um dos grandes problemas das organizações é aceitar ou permitir que seus projetos sigam como base de gerenciamento, apenas, do conhecimento pessoal dos gestores e de suas experiências. A busca por credibilidade nas empresas desse setor aliadas à competitividade avançada e a crescente exigência do consumidor no produto final, faz com que seja necessária a adoção de métodos inovadores e, conseqüentemente melhorias na estruturação organizacional.

Objetivos

O presente trabalho busca solucionar problemas recorrentes em empreendimentos imobiliários, adotando como objeto de estudo a Metodologia de Gestão de Projetos conhecido como PMBOK (2004).

Metodologia

Foi realizado um estudo de caso denominado “Condomínio ABC”, utilizando-se a ferramenta MS Project onde foi possível identificar o seu caminho crítico e a partir daí a utilização dos conhecimentos adquiridos dos processos do PMBOK para áreas de gerenciamento de tempo. O Gerenciamento de Projetos na metodologia PMBOK, determina um padrão reconhecido para o gerenciamento de projetos, com documentos formais que descrevem normas, métodos, processos e práticas estabelecidas, tendo sido criado e evoluído a partir de boas práticas de profissionais do ramo, tornando-se uma referência para todo e qualquer profissional interessado no gerenciamento de projetos.

Resultados

Verificou-se que com o implemento da tecnologia do cimento ARI, no qual se obtêm a resistência de projeto em 24 horas, teve-se um ganho de 27 dias. Possibilitando a

redução da execução e a satisfação da data final do projeto, de uma forma mais segura de ser cumprida pela empresa, evitando dissabores, como multa contratual imposta no caso hipotético analisado.

Conclusões

Conclui-se que o estudo propiciou uma forma prática de compreensão da importância do planejamento de um empreendimento utilizando-se as ferramentas da Engenharia, tanto na organização das atividades, na análise, quanto na obtenção de resultados seguros às empresas empreendedoras.

Referências

XAVIER, CARLOS MAGNO. Gerenciamento de Projetos para a Construção Civil. São Paulo: Brasport, 2011.

PMBOK. Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos. 3º ed. Estados Unidos: PMI, 2004.

KEELING, RALPH. **Gestão de Projetos: uma Abordagem Global**. São Paulo: Saraiva, edição especial Anhanguera, 2012.

VARGAS, RICARDO. Gerenciamento de Projetos Estabelecendo Diferenciais Competitivos. 6º ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005 .

Palavras-Chave: Planejamento; Escopo; PMBoK.

Projeto Conceitual de Habitação Social Sustentável

*CECILIO, Aline Miranda; DOS REMÉDIOS, Crislaine Rocha; PEREIRA, Ana
Carolina Callegario; PEREIRA, Marcelo Andrade*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

Apesar dos avanços científicos e tecnológicos, tão evidentes nas últimas décadas, não são poucos os casos de pessoas sem moradia ou mesmo habitando locais de riscos, sujeitas às intempéries cada vez mais frequentes, originadas por conta da crescente industrialização e consumismo exacerbado, onde há carência de zelo em relação ao meio ambiente (CAVALCANTI, 1994).

Aliada aos desastres naturais, oriundos principalmente da atitude de descaso com o meio ambiente, existe uma sociedade marcada por grandes abismos sociais, a qual contribui com o avanço da depredação ambiental à medida que se desenvolve de maneira pouco planejada e com grandes conflitos institucionais e tecnológicos, conforme observado por Guerra e Cunha (2011). De acordo com Fittipaldi (2008), mesmo quando há planejamento urbano, seus instrumentos, diversas vezes, contribuem para a exclusão social, à medida que torna algumas áreas foco das especulações imobiliárias, enquanto outras são menosprezadas, se tornando propícias para assentamentos informais.

Em muitas tentativas mal sucedidas do Estado, em sanar este problema, a população que habita locais de riscos é alocada de maneira precária, acarretando diversas consequências negativas, não só à vida destes habitantes, mas também ao meio ambiente.

Objetivos

Elaborar um projeto conceitual de habitação sustentável para famílias carentes, a serem realocadas por conta da iminência, ou acometimento, de catástrofes naturais.

Metodologia

A metodologia a ser adotada partirá de uma pesquisa do tipo bibliográfica, onde o conceito de sustentabilidade e outras definições importantes serão abordadas, com profundidade suficiente, para servir como base teórica do conceito a ser produzido

posteriormente. Diante disso será elaborado um projeto conceitual com uso de um cenário hipotético, de modo a possibilitar futuros estudos.

O conceito de habitação social sustentável será criado de forma integrar diversos componentes essenciais à proteção do meio ambiente e da comunidade, como um todo. O projeto arquitetônico de cada unidade habitacional, será desenvolvido de modo prever o uso de materiais de construção, que representem a sustentabilidade em todo o seu ciclo de vida, incluindo uma eventual demolição. Serão analisadas ainda técnicas que possuam custos reduzidos, de forma a viabilizar a implantação do presente projeto.

Serão dimensionados sistemas de captação da água da chuva, tratamento de água e esgoto, bem como sistemas alternativos de geração energia, de modo a atender o consumo dos habitantes.

Será definida ainda uma metodologia de gerenciamento de resíduos sólidos, a ser desenvolvida de modo integrado e participativo, garantindo a adequada destinação dos resíduos gerados em todo o ciclo de vida da habitação.

Um projeto de agricultura orgânica comunitária será elaborado de modo a atender as necessidades nutricionais dos habitantes e proporcionar geração de renda para abatimento nos custos do próprio condomínio.

O presente projeto ainda contará com uma proposta de arborização de vias públicas, um programa de educação ambiental e um centro recreacional sustentável, de modo garantir a manutenção da cultura afetiva da comunidade, a ser alocada no empreendimento em questão.

Todas as alternativas propostas no presente projeto deverão se viabilizar através da lógica da sustentabilidade ora buscada, ou seja, deverão ser ambientalmente adequadas, economicamente viáveis e deverão garantir o conforto social requerido pela população.

Será buscada, no presente projeto, a integração dos habitantes às atividades do condomínio, proporcionando para estes, não apenas uma integração, mas possibilitando o estreitamento de seus laços em relação à proteção ao meio ambiente e viabilizando a geração de renda, através de sua inserção no mercado de trabalho.

Resultados Esperados

Como resultados espera-se obter um projeto conceitual sólido, baseado em premissas sustentáveis, que seja viável e possa servir de modelo para projetos futuros governamentais ou privados. Espera-se, portanto, criar um novo ideal de habitação social, onde a tecnologia se mescle com a interação social e proteção ao meio ambiente.

Conclusão

O presente trabalho possui relevância no fato de propor um novo conceito de moradia para reconstrução de cidades, ou mesmo construção de novas cidades, na necessidade de ter que abandonar as atuais devido à iminência de catástrofes naturais.

Referências

CAVALCANTI, Clóvis. **Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma sociedade sustentável**. Instituto de Pesquisas Sociais (INPSO). Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ). Ministério da Educação. Recife, 1994.

FITTIPALDI, Monica. **Habitação Social e Arquitetura Sustentável em Ilhéus/BA**. 2008. 156 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2008.

GUERRA, Antonio. CUNHA, Sandra. **Impactos Ambientais Urbanos no Brasil**. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 418 p.

Palavras-Chave: Habitação social; Sustentabilidade; Construções sustentáveis

alinemcecilio@hotmail.com

Implementação computacional e simulação do algoritmo de Levenberg-Marquardt na determinação de parâmetros cinéticos de oxidação de ligninas

LIMA, Alice Cunha; GAMBARATO, Bruno Chaboli

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

A cinética química está no âmago da produção de quase todos os produtos químicos industriais. Estudar a velocidade das reações, bem como os fatores limitantes, permite entender a natureza da reação e buscar condições ótimas para que a reação se processe. As conclusões obtidas a partir do estudo da cinética da reação permitem que sejam escolhidas as operações unitárias do processo, os parâmetros de funcionamento dos equipamentos envolvidos e a determinação das variáveis de processo, de modo que se obtenha maior rendimento do produto desejado e mínimas perdas.

O ajuste dos parâmetros do modelo recai, na maioria das vezes, em problema de regressão não-linear, envolvendo o uso de métodos numéricos de minimização da função objetivo através de procedimentos iterativos. No caso do ajuste de parâmetros, a função objetivo a ser minimizada reflete o resíduo calculado entre os valores experimentais e os valores simulados das variáveis de estado. Dentre os métodos de determinação de parâmetros, o método de Levenberg-Marquardt é bastante empregado no ajuste de parâmetros pela sua alta eficiência computacional (BONOMI; SCHMIDELL, 2001).

Objetivos

Este trabalho visa realizar a implementação computacional do método de Levenberg-Marquardt em linguagem Scilab para a determinação de parâmetros cinéticos de processos de oxidação de lignina. O modelo utilizado para descrever a oxidação foi desenvolvido por Gambarato (2010) e as oxidações foram realizadas no Grupo de Conversão de Biomassa Vegetal Modelagem e Simulação da Escola de Engenharia de Lorena – USP.

Metodologia

As ligninas foram obtidas a partir da precipitação em meio ácido do licor negro de polpação soda de bagaço de cana-de-açúcar, utilizando NaOH 1% m/V a 100 °C por 1 h. As oxidações se processaram em meio ácido com 0,5 g de lignina, 100 mL de ácido acético glacial, 1,6 mL de HBr (47% p/v), 0,05 g de acetato de manganês (II), 0,42 g de acetato de cobalto (II) e 10 mL de anidrido acético. O fluxo de oxigênio foi ajustado para 60 mL.min⁻¹, a temperatura foi variada de 50°, 70°C, 90°C e 115°C e todos os experimentos foram realizados em triplicata. As reações foram mantidas por cerca de 2,5 h em banho de silicone. A cada 30 min de reação uma amostra de 5 mL foi retirada para análise num espectrômetro de ultravioleta CINTRA-20. Um programa de computador em linguagem Scilab foi desenvolvido a fim de ajustar o modelo desenvolvido por Gambarato (2010) aos dados experimentais e a validação estatística se deu por análise de variância segundo metodologia descrita por Pimentel e Barros Neto (1995).

Resultados

Os parâmetros cinéticos do ajuste dos dados experimentais ao modelo fornecidos pelo programa desenvolvido neste trabalho foram: Energia de Ativação (E_a) = 9099,6 ± 947 J.mol⁻¹; ordem de reação (n) = 1,22 ± 0,12; constante cinética (K) = 6,62 ± 1,3. O valor da energia de ativação encontrado é bastante parecido com o determinado por Ferretti e Gonçalves (2002) (9328,2 J/mol), que consideraram a reação como sendo de primeira ordem. Em experimentos de oxidação de lignina em meio ácido sem o uso de sistema catalítico, Gonçalves et al. (2001) encontraram um valor de energia de ativação de 15639 J/mol, valor maior que o encontrado neste trabalho, fato que indica que o sistema catalítico é eficiente e reduz a energia de ativação em 40%. Os valores elevados para o desvio dos parâmetros são explicados, principalmente, pelo fato do sistema não ser homogêneo, e, portanto, é muito difícil retirar alíquotas iguais.

A validação estatística da modelagem por análise de variância forneceu um valor de correlação $R^2 = 0,9919$ e fator $F = 1284$, Para 99,9% de confiança, o valor tabelado de F para 2 graus de liberdade no numerador e 21 no denominador é $F_{2,21} = 9,77$. Portanto, F é 131 vezes maior que o valor tabelado e o ajuste do modelo é estatisticamente satisfatório.

Conclusões

A partir dos resultados apresentados neste trabalho, é possível concluir que:

- O programa desenvolvido neste trabalho foi eficiente na determinação dos parâmetros cinéticos do processo de oxidação de ligninas de bagaço de cana-de-açúcar.
- Os parâmetros cinéticos determinados por meio do algoritmo de Levenberg-Marquardt apresentaram validade estatística verificada por Análise de Variância; Os valores de energia de ativação do processo, ordem e constante de velocidade estimados pelo programa foram respectivamente 9099 ± 947 J/mol, $1,22 \pm 0,12$ e $6,62 \pm 1,3$.

Referências

BONOMI, A.; SCHMIDELL, W. Modelagem matemática e simulação de processos fermentativos. In: Schmidell, W.; Lima, U. A.; Aquarone, E.; Borzani, W. **Biotecnologia Industrial**. Edgard Blücher, p. 123-178. v. 2. 2001.

FERRETTI, L. P. GONÇALVES, A. R. Estudo cinético da oxidação de lignina em meio ácido, In: SIICUSP, 10., 2002, São Carlos.

GAMBARATO, B. C. **Estabelecimento e validação de modelos de oxidação de lignina**. Dissertação (Mestrado em Ciências) –Universidade de São Paulo, 2010.

GONÇALVES, A.R.; MANTOVANINI, C.R.; FERRETTI, L.P. Reação de Oxidação da Lignina em meio Básico e em meio Ácido, EIC, 5, 2001. São José dos Campos-SP. **Proceedings**, p.265. 2001.

PIMENTEL, M. F; BARROS-NETO, B. Calibração: uma revisão para químicos analíticos. **Química Nova**. v. 19, n. 3, p. 268-277. 1995

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Prof. Dr. Adilson Roberto Gonçalves, do GCBM-EEL-USP.

Palavras-Chave: Lignina; Oxidação; Cinética; Modelagem matemática; Levenberg-Marquardt.

bruno.gambarato@foa.org.br

Avaliação do efeito da biomassa seca do aguapé (*Eichornia crassipes*), na adsorção de Cd e nitrato, em diferentes tempos

CECILIO, Aline Miranda; VITAL, Alexandre Pereira; PEREIRA, Ana Carolina Callegario

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

O aumento na demanda pelo recurso hídrico tem trazido consigo a ocorrência de problemas ambientais, dentre eles, o lançamento desordenado de efluentes industriais não tratados nos rios e corpos d'água, que podem provocar graves danos e riscos à saúde humana, como é o caso dos metais pesados.

Segundo Tüzen (2003) os metais como cobre (Cu), zinco (Zn), níquel (Ni) e cromo (Cr) são utilizados no metabolismo biológico e considerados essenciais, enquanto chumbo (Pb) e cádmio (Cd) não são essenciais, portanto, são tóxicos, mesmo em níveis traço.

Além dos metais pesados, o nitrato (NO₃⁻) também pode representar um risco ao ambiente. Das diversas formas de nitrogênio presentes na natureza, a amônia (NH₃) e, em especial o nitrato, são importantes para a perda da qualidade da água devido a sua capacidade de contaminação deste recurso (RESENDE, 2002).

Estudos indicam que biomassa de macrófitas aquáticas, tais como *Potamogeton lucens*, *Salvinia sp.* e *Eichornia crassipes*, mesmo secas, possuem alta capacidade de acumular íons metálicos (GONÇALVES, 2008).

Apenas recentemente as macrófitas aquáticas passaram a receber maior atenção dos limnólogos brasileiros, e esse aumento de interesse pode ser explicado, em parte, pelos problemas que esses vegetais vêm causando em alguns empreendimentos hidrelétricos.

Objetivos

Avaliar a eficiência da biomassa seca do aguapé (*Eichornia crassipes*) na remoção de cádmio e nitrato em uma solução contaminada.

Metodologia

Após a coleta, as macrófitas foram lavadas em água corrente e enxugadas com água deionizada e passaram por um processo de secagem sobre bancadas em temperatura ambiente, para retirada do excesso de umidade.

Após 24 horas, as plantas coletadas foram acondicionadas em sacos de papel e colocadas em estufa de circulação forçada de ar a 65 °C até apresentarem peso constante, sendo em seguida trituradas em moinho.

O experimento foi conduzido em frascos com capacidade de 100 mL, sendo adicionados em cada frasco 50 mL da solução contaminada com Cd e nitrato e 1 g de biomassa seca de aguapé, acondicionada em “sachês” confeccionados com tecido de poliéster, de modo a ser estudada a adsorção simultânea dessas espécies químicas pelo aguapé.

Foram coletadas alíquotas das soluções aquosas contaminadas em nove tempos após a instalação do experimento para avaliação da redução dos teores de Cd e NO₃⁻ na solução contaminada. A determinação de Cd na solução contaminada foi realizada pela leitura da amostra por espectrofotometria de absorção atômica e a determinação dos teores de N na forma de nitrato foi realizada segundo metodologia baseada na redução do nitrato por vanádio e detecção colorimétrica com reagente de Griess.

O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos, três repetições e dois intervalos de coleta, totalizando 30 unidades experimentais. As médias foram comparadas utilizando-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade ou pelo desvio padrão.

Resultados

De acordo com o experimento, houve redução significativa da concentração de Cd em todos os tratamentos ao longo das 72h de incubação do experimento. Entretanto, de acordo com os resultados obtidos concluiu-se que seria interessante em experimentos futuros, propor um maior tempo de incubação, visto que houve variação significativa entre os dois últimos tempos de incubação (60 e 72h).

Houve redução significativa nos teores de nitrato em todos os tratamentos avaliados. Nas soluções contaminadas com 3,3; 33 e 100 mg L⁻¹ de NO₃⁻ não foram encontrados teores mensuráveis de nitrato nas soluções a partir de 48h de contato

com a biomassa seca de aguapé. Portanto, nestes tratamentos com menores concentrações de NO₃⁻ em solução, a biomassa seca de aguapé removeu completamente a contaminação por nitrato. Nos demais tratamentos ainda foram detectados teores de NO₃⁻ em solução nos últimos tempos de coleta, pois as soluções correspondentes a estes tratamentos apresentam maiores contaminações por nitrato.

Conclusões

A biomassa seca do aguapé (*Eichornia crassipes*) possui capacidade de remoção de Cd de soluções contaminadas, sendo esta capacidade potencializada com o aumento do tempo de contato da biomassa com a solução, podendo ser utilizada em estratégias de descontaminação de água. Desta maneira, a biomassa seca do aguapé (*Eichornia crassipes*) pode ser utilizada em estratégias de descontaminação de água.

Referências

GONÇALVES JUNIOR, A. C.; LINDINO, C. A.; ROSA, F. A.; BARICCATTI, R.; GOMES, G. D. Remoção de metais pesados tóxicos cádmio, chumbo e cromo em biofertilizante suíno utilizando a macrófita aquática (*Eichornia crassipes*) como bioindicador. *Acta Scientiarum. Technology*, v. 30, n. 1, p. 9-14, 2008.

RESENDE, A. V. de. **Agricultura e qualidade da água: contaminação da água por nitrato**. Documentos 57. Planaltina: Embrapa Cerrados, 2002. 29 p.

TÜZEN, M. Determination of heavy metals in fish samples of the Black Sea (Turkey) by graphite furnace atomic absorption spectrometry. *Food chemistry*, v.80, p.119-123, 2003.

Palavras-Chave: Fitorremediação; Contaminação

alinemcecilio@hotmail.com

Estudo sobre o uso das fibras provenientes do pseudocaule da bananeira (*Musa sapientum*) para remoção de cobre contido em uma solução aquosa

TEIXEIRA, Alison Silva; FERRAZ, Aline Silva; PEREIRA, Ana Carolina Callegario; MOTA, Izabel de Oliveira.

UniFOA– Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

A poluição das águas tem por influência direta as atividades humanas, que por meio de diversos processos causam sua contaminação com uma gama de substâncias, entre elas os metais pesados, que são incorporados a vários tipos de produtos, estes com um enorme potencial de degradação junto ao meio ambiente (PINO,2005). Nesse sentido, o presente trabalho de pesquisa tem como objetivo avaliar a eficiência da fibra de pseudocaule de bananeira na biossorção de íons cobre.

Objetivo

Estudar o uso da fibra de pseudocaule de bananeira (*Musa sapientum*) no processo de biossorção de íons cobre (Cu^{2+}) contido em duas soluções de concentrações: 0,610 e 2,106 ppm.

Metodologia

Inicialmente as fibras do pseudocaule da bananeira foram secas em estufa a 50°C por 48 horas a fim de remover a umidade. Em seguida, as fibras foram tratadas com solução de H_2SO_4 1% m/v em um reator piloto de 350L munido de agitação mecânica por 20 minutos a 120°C empregando uma relação de sólido/líquido de 1:10. Após o pré-tratamento, as fibras foram filtradas e lavadas com água até que o resíduo da filtragem atingisse pH neutro para remover substâncias solúveis, tais como: a hemicelulose hidrolisada e extrativos. Em seguida as fibras foram secas, novamente, em uma estufa a 50 °C por aproximadamente 24 horas. As fibras sofreram então processos físicos de trituração e peneiração, utilizando um moinho de facas com peneira embutida de aço inox de 30 mesh. Foram preparadas duas soluções contendo Cobre (Cu) e Zinco (Zn), nas seguintes concentrações: (i) Tratamento 1: 0,610 ppm de Cu^{2+} e 3,564 ppm de Zn^{2+} ; (ii) Tratamento 2: 2,106 ppm

de Cu^{2+} e 7,689 ppm de Zn^{2+} . Logo após foi feita a pesagem da fibra de pseudocaule de bananeira para se obter amostras de 1 g de biomassa. A bioadsorção de Zn^{2+} não foi avaliada no presente trabalho. Alíquotas de 50 mL dos efluentes sintéticos contaminados com Cu^{2+} e 1 g da biomassa de fibra tratada do pseudocaule da bananeira foram adicionadas em copos descartáveis com capacidade de 80 mL cada. As fibras foram acondicionadas em sachês confeccionados com tecido de poliéster. Os tratamentos consistiram em 2 doses crescentes de Cu^{2+} , (0,610 e 2,106 ppm). Foram coletadas alíquotas das soluções aquosas contaminadas em diversos tempos (3h, 6h, 12h, 24h, 36h, 48h e 72h) após a instalação do experimento para avaliação da redução do teor de Cu^{2+} na solução contaminada. A determinação de Cu^{2+} na solução contaminada após a adição da biomassa foi realizada pela leitura da amostra por espectrofotometria de absorção atômica.

Resultados

O potencial de remoção foi avaliado em termos da diminuição da concentração do metal na solução e em termos da eficiência de remoção. De acordo com os resultados obtidos verificou-se que a adsorção é muito expressiva nas primeiras 3 horas de experimento tanto no tratamento 1 ($C_i = 0,610$ ppm) quanto no tratamento 2 ($C_i = 2,106$ ppm). Este comportamento é típico para a bioadsorção dos metais que não envolvem nenhuma reação, em que a remoção do metal da solução é devida à interação puramente físico-química entre a biomassa e a solução do metal. Segundo Lima (2013), a bioadsorção de um metal pesado inicia-se com a difusão dos íons metálicos até a superfície da biofibra. Uma vez que o íon metálico tenha se difundido até a superfície celular, este deverá ligar-se aos sítios sobre essa superfície. Ainda de acordo com os resultados alcançados, o aumento na concentração de Cu^{2+} nos tratamentos foi acompanhado por um aumento na concentração de Cu^{2+} adsorvido. Porém, devido aos intervalos de tempo escolhidos para a realização do presente estudo, não foi possível precisar o tempo necessário para saturar a biofibra visto que até às 72h de experimento a concentração na solução final ainda diminuiu. Possivelmente o equilíbrio será atingido após as 72h de experimento.

Conclusões

Os resultados da bioissorção demonstraram uma acentuada remoção dos íons Cu^{2+} nas primeiras 3 horas de experimento com remoção máxima de aproximadamente 83% e 89 % para os tratamentos 1 e 2, respectivamente, em 72 horas de experimento. Essas eficiências de remoção equivalem a concentrações finais de aproximadamente a 0,1 e 0,2 mg.L^{-1} para os tratamentos 1 e 2. A Resolução nº 430/11 do CONAMA estabelece que para emissão de efluentes contendo cobre, uma concentração máxima de 1 mg.L^{-1} é requerida e os resultados obtidos sugerem que a metodologia proposta, além de eficiente, conduz a resultados satisfatórios.

Referências:

LIMA, C. A. Avaliação da remoção de Cr (III) empregando o pseudocaule da bananeira (*Musa paradísíaca*) como bioissorvente. Seropédica: UFRRJ-RJ, 2013. Dissertação de Mestrado.

PINO, G. A. H. Bioissorção de metais pesados utilizando pó da casca de coco verde. Rio de Janeiro: PUC-RJ, 2005. Dissertação de Mestrado.

Palavras-Chave Bioissorção, metal pesado, Pseudocaule de bananeira.

Izabel.mota@foa.org.br

Estudo para proposta de um material compósito polimérico visando substituição de madeiramento em estrutura de telhado

GUARIZI, Ana Caroline; SANTOS, Ana Rita Brandão; SILVA, Marcus Vinícius Rocha Costa; TEIXEIRA, Tatiane de Carvalho Martins; MOTA, Izabel de Oliveira.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Sabe-se que a área de materiais compósitos tem mostrado um desenvolvimento contínuo, motivado pela crescente aplicabilidade em setores que exigem produtos e/ou materiais com elevados valores de resistência e rigidez específica, aliados a uma baixa massa específica (CANAVEROLO JR, 2010).

Os materiais compósitos poliméricos, principalmente os reforçados com fibra de carbono, tem sido utilizados em larga escala para as mais diversas finalidades, pois pertencem a uma geração de polímeros de alto desempenho, com maior tolerância a danos e resistência a impacto, além de boas propriedades em condições adversas de umidade e temperatura, dentre as quais podemos destacar: componentes da indústria aeronáutica, plataformas marítimas, materiais bélicos, espaciais, ortopédicos e ortodônticos, entre outros.

Mesmos com tamanha tecnologia desenvolvimentista tais materiais estão sujeitos à falha como quaisquer outros e, portanto necessitam de estudos exaustivos sobre tais critérios, a fim de garantir sua confiabilidade, determinar, prever e diagnosticar, quando não mais serão capazes de satisfazer a função para qual foram projetados (TITA, 2002). Enquanto tema emergente, dependendo do seu tipo e de suas propriedades, as aplicações dos materiais compósitos na engenharia civil podem ser as mais diversas, e isto é fruto de sua versatilidade e boa relação custo/benefício.

Objetivos

Propor o estudo de uma matriz polimérica com reforço em fibra de vidro ou natural, como sugestão de material alternativo para substituição de madeiramento em estruturas de telhado.

Metodologia

Em síntese, a metodologia utilizada foi inicialmente a identificação das publicações de resumos de trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e artigos científicos, a partir de um recorte feito num período de cinco anos, em um corte retrospectivo no âmbito das publicações sobre o tema, no universo de estudos UniFOA, após essa pesquisa de natureza exploratória, elaborou-se uma proposta de desenvolvimento de um material alternativo para substituição de madeiramento em estruturas de telhado, sendo essa uma das áreas que tangem os trabalhos dentro da Engenharia Civil.

Resultados Esperados

Ainda que sejam parciais, os dados levantados apontam uma carência de pesquisas e discussões sobre o tema no contexto da Engenharia Civil, o que enfatiza seu valor. Dado o exposto, espera-se que o presente trabalho proponha um estudo referente ao desenvolvimento de uma matriz polimérica com reforço em fibra de vidro ou fibra natural, considerando aspectos como flexão, tração e compressão, para substituição do madeiramento usado em estruturas de telhados, tendo em vista as características intrínsecas dos compósitos, como alta resistência aliada a um baixo peso específico, configurando uma proposta de material durável, seguro e de baixo custo.

Referências

CANAVEROLO JR., Sebastião V.. Ciência dos Polímeros. 3ª ed. São Paulo: Artliber Editora, 2010.

TITA, V; CARVALHO, J.; SANTOS, N.C. Estudo do Comportamento Mecânico de Materiais Compósitos utilizando o Método dos Elementos Finitos. II Congresso Nacional de Engenharia Mecânica. João Pessoa/PB, 2002.

Palavras-Chave: Compósito; Matriz Polimérica; Telhado.

ana.tsurugui@gmail.com

Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos a Partir de Polionda® Descartados pela Indústria Peugeot - Citroën

¹Ana Livia Henrique Pinheiro Da Silva; ¹Fernanda Junqueira Silvério;

¹Thaís Gonçalves de Oliveira; ¹Cristiana de Almeida Fernandes;

^{1,2}Roberto de Oliveira Magnago; ^{1,2}Daniella Regina Mulinari

¹ UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

² UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Introdução

O descarte de materiais na sociedade atual ocorre em grande volume e periodicamente, tornando-se um desafio cada vez maior encontrar soluções inteligentes e eficazes para a redução dos impactos gerados por tal ação. Portanto, esta pesquisa tem relevância para a obtenção de dados e possíveis aplicações de produtos provenientes de descarte das indústrias da Região Sul Fluminense, podendo ser reutilizados ou reciclados, além de ter seu ciclo de vida prolongado. O lixo descartado por empresas automobilísticas tem grande contribuição a esse desafio. As placas de Polionda® foram trituradas e moídas. Em seguida, foram injetadas na temperatura de 230°C com Polietileno de Baixa Densidade (PEBD) nas proporções de 95:5 e 90:10. Testes de tração, flexão e impacto serão realizados futuramente e indicarão uma tendência de uso para os compósitos (MULINARI, 2009).

Objetivo

O objetivo deste trabalho é reciclar, reutilizar e reduzir resíduos sólidos a partir de placas de Polionda® descartadas pela empresa PSA Peugeot Citroën situada em Resende-RJ (BARBERO, COZZO, 2009). Com estes materiais poliméricos descartados espera-se uma utilização de cunho ambiental, focado nos métodos projetuais inerentes ao Design.

Metodologia

O trabalho foi construído com base em um levantamento bibliográfico, bem como com a identificação da quantidade de descarte do material estudado recolhido nos resíduos da montadora. Logo após isso, estão sendo analisadas as propriedades do

polionda®, realizando testes com o material em questão a fim de viabilizar a documentação dos resultados.

Resultados

Espera-se que com os resultados dos testes mecânicos que serão realizados, os compósitos obtidos possam ser caracterizados quanto às suas propriedades, e, em seguida, possam ser aplicados em projetos de produtos inerentes ao Design (RODRIGUES, 2009). Com a associação de materiais descartados, que são dificilmente absorvidos pelo meio ambiente, espera-se uma redução no descarte inapropriado e consequentemente redução do impacto gerado por esses materiais (MANZINI, 2002). Nos testes de ensaios mecânicos a comparação será realizada entre os compósitos propostos e o material Polionda puro.

Conclusões

Os resultados indicarão o possível uso diretamente relacionado com o Design de Produtos dos materiais compósitos obtidos nas diferentes proporções.

Referências

BARBERO, Silvia; COZZO, Brunella. **Ecodesign**. Germany: H.F.Ullmann, 2009. 349 p. : il. ISBN:9783833154614.

MULINARI, D. R. Comportamento térmico, mecânico e morfológico dos compósitos de polietileno de alta densidade reforçados com fibras de celulose do bagaço de cana de açúcar. 2009, 112 f. Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica). Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, SP.

RODRIGUES, Elton de Oliveira. **Desenvolvimento de uma linha de mobiliário utilizando como base materiais reutilizáveis**. Volta Redonda, 2011. Monografia (Graduação) – Centro Universitário de Volta Redonda -- UniFOA. Curso de Design, 2011.

MANZINI, Ezio. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais**. 1. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002. 366 p. : il. ISBN:9788531407314. Tradução de: Lo sviluppo di prodotti sostenibili: i requisiti ambientali dei prodotti industriali.

Agradecimentos

Ao UniFOA pelo incentivo na pesquisa desenvolvida.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Reciclagem; Design de Produto; Compósitos; PEBD.

analivia.hps@gmail.com

Estudo do processo de impermeabilização de lajes

SILVA, Camilla Paiva; LIMA, Luciana Mascena Barreto; CARVALHO, Paulo Caram Miguel; STOLERMAN, Pedro Ribeiro Cordeiro.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Impermeabilizar é proteger uma estrutura contra os efeitos da umidade. Isso se faz com produtos que impedem a passagem de componentes agressivos da atmosfera (gases poluentes, chuva ácida, ozônio), vapores e água através das lajes e paredes, podendo dirigi-los ou conte-los para o local que se deseja. Os impermeabilizantes e outros acessórios para arrematar a vedação, por exemplo, os selante que são aplicados ao redor de janelas. Em todas as etapas da edificação tem que evitar erros na construção e instalação dos acabamentos, pois se não estiver bem instalado poderá ocorrer infiltração. Por exemplo, no banheiro, se o piso estiver muito bem instalado e impermeabilizado, mas a colocação do ralo não for adequada, ocorrerá infiltração. A importância da impermeabilização tem como objetivo proteger a edificação de inúmeras patologias que poderão surgir com a infiltração, já que uma grande quantidade de materiais que compõem a construção civil sofre um processo de degradação e deterioração, quando há contato direto com os meios agressivos da atmosfera. De acordo com estudos do Programa Brasileiro de Impermeabilização (PBI), quanto mais cedo for instalado os impermeabilizantes mais barato ficara a obra, pois se for feita após conclusão da obra, poderá ficar ate 15 x mais caro. Nota-se que a impermeabilização não está presente em todas as obras, porque não é vista como viável economicamente, pois na maioria das vezes, necessita de algum tipo de revestimento.

Objetivos

Dar uma visão geral sobre Impermeabilização na construção civil, devido sua grande importância frente aos inúmeros problemas provocados pela água na edificação. Mostrando os tipos mais comuns de impermeabilização.

Metodologia

A estruturação da metodologia será realizada através de uma busca por informações que possam auxiliar na compreensão inicial do tema a ser desenvolvido, focando na manta asfáltica. Com base numa pesquisa bibliográfica, utilizando como fonte principal revistas do meio, dissertações, livros e manuais técnicos dos fabricantes.

Resultados

Foram observadas as diversas patologias que tem como principal origem a umidade (fissuras, mofo, corrosão de armadura), e os diversos tipos de impermeabilizantes. Ao longo de todo trabalho detalhamos suas características e qual o melhor tipo para cada situação.

Conclusões

A proteção das estruturas contra infiltrações é necessária a qualquer edificação. O usuário deve cobrar que todas as partes que compõem a edificação estejam em perfeito estado e sem presença de umidade. Os impermeabilizantes têm como principal função proteger a edificação, com isso aumentando a vida útil da construção, garantindo uma condição ideal para o usuário residir. Assim, fica a certeza de que prevenir é sempre a melhor opção.

Referências

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Curiosidades sobre a impermeabilização. Disponível em: < <http://aei.org.br/revistas-online/> >. Acesso em: 12 de Agosto de 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9574: Execução de impermeabilização. Rio de Janeiro, 1986.

Palavras-chave: Impermeabilização, patologias, durabilidade, edificação, infiltração.

lucianamascena@bol.com.br

Marketing - Sistemas de Informação e Crescimento das Empresas

SANTOS, Carina O. ; CARVALHO, Danius ; MACHADO, Maurílio M.;

SOUZA, Priscilla G. ; FERREIRA, Salete L.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

O marketing hoje é visto como o meio que liga a empresa ao ambiente externo em que se situada, sendo parte importante da estratégia utilizada para se manter em sintonia com o mercado, pois fazer a empresa e seu produto se destacarem na sociedade torna-se, atualmente, relevante para o público e de suma importância para a saúde financeira da empresa. Mas, nesse contexto, o desafio do marketing é se manter atualizado sobre as tendências de consumo, pois quanto mais rápido a empresa obtiver essas informações mais rápido pode tomar decisões estratégicas, que a levarão ao sucesso. Para isso, utiliza-se da pesquisa de marketing que visa à obtenção de oportunidades e soluções de problemas relacionados ao produto ou serviço da empresa, essa pesquisa é fundamental para que se atenda a expectativa do cliente (NARESH, 2005).

Dentre as divisões de marketing, o sistema de informação (SIM) é importante, pois reúne, seleciona, analisa e interpreta todas as informações a respeito do microambiente (fornecedores, clientes, empresa) e o macro ambiente (ambiente demográfico, sociocultural, físico, tecnológico, mercado). A análise desses ambientes proporciona o profissional de marketing um estudo de previsões futuras, para esse fim o SIM fornece estudos específicos de oportunidades essas atividades são importantes para que a organização tenha informações cada vez mais precisas e com isso melhores suas decisões e resultados (NARESH, 2005).

Objetivos

Demonstrar a importância do levantamento de informações externas a empresa para serem utilizadas pelo Sistema de Informação de Marketing na elaboração de estratégias de vendas para as empresas. Demonstrar que na internet encontram-se informações que se agrupadas podem auxiliar no processo de direcionamento futuro das empresas.

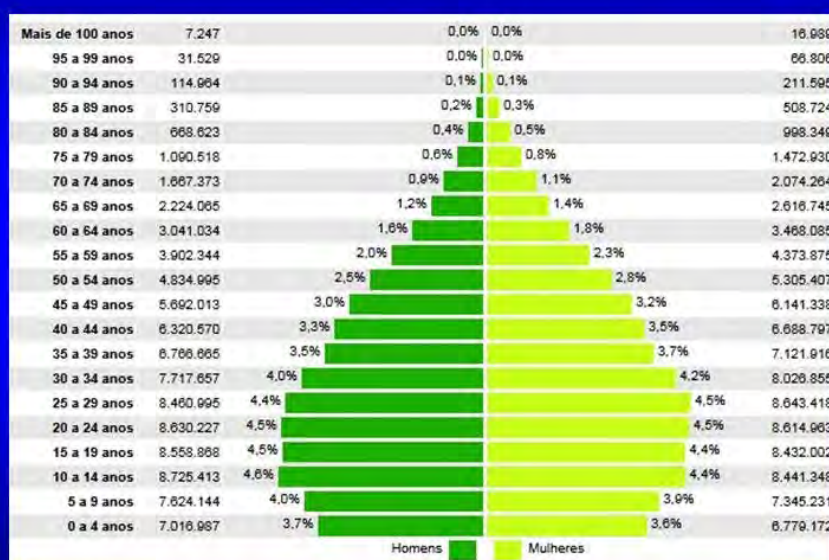
Metodologia

Este estudo baseia-se em pesquisa bibliográfica e em levantamento de dados na internet, por meio de dados secundários, que são informações já disponíveis, cujos dados já foram coletados, tabulados e ordenados e estão catalogados à disposição dos interessados sem ônus para sua obtenção (SAMARA; BARROS, 2007). No caso desse estudo, informações organizadas pelo IBGE e o site do e-commerce.

Resultados

A seguir apresenta-se 03 gráficos com dados que, embora sobre conteúdos distintos, quando correlacionados pelo SIM de marketing pode auxiliar na elaboração de estratégias que favorecem as empresas que desejam ingressar no e-commerce (vendas on-line), ou fomentar suas vendas nesse segmento. No Gráfico 1 – Distribuição da população por sexo por grupos de idade, pode-se observar que a população brasileira basicamente se constitui de jovens, (0 a 49 anos), público que possui o hábito de “navegar” pela internet podendo com isso tornarem o consumo na web totalmente natural, migrando suas compras para esse meio.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE



FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE - CENSO 2010

Abaixo, o Gráfico 2 – Distribuição de despesa mensal familiar 1974/2003, apresenta dados um pouco antigas, no entanto serve como base para a observação de que as despesas das famílias brasileiras, conforme o IBGE, entre os anos 1974/1975 e 2002/2003 encontram-se em ordem crescente. Este gráfico dá subsídio para o Gráfico 3.

Tabela 12 - Distribuição da despesa total média mensal familiar na ENDEF e POF, segundo os tipos de despesa - Brasil - 1974/2003

Tipo de despesa	Distribuição da despesa total média mensal familiar (%)	
	ENDEF 1974-1975	POF 2002-2003
Total	100,00	100,00
Despesas correntes	79,86	93,26
De consumo	74,59	82,41
Outras	5,27	10,85
Aumento do ativo	16,50	4,76
Diminuição do passivo	3,64	1,98

Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Estudo Nacional da Despesa Familiar 1974-1975 e Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

No próximo Gráfico (3), pode-se verificar o aumento do consumo na Web desde o ano de 2001, podendo-se dizer que em 10 anos estas vendas cresceram em até 20%.

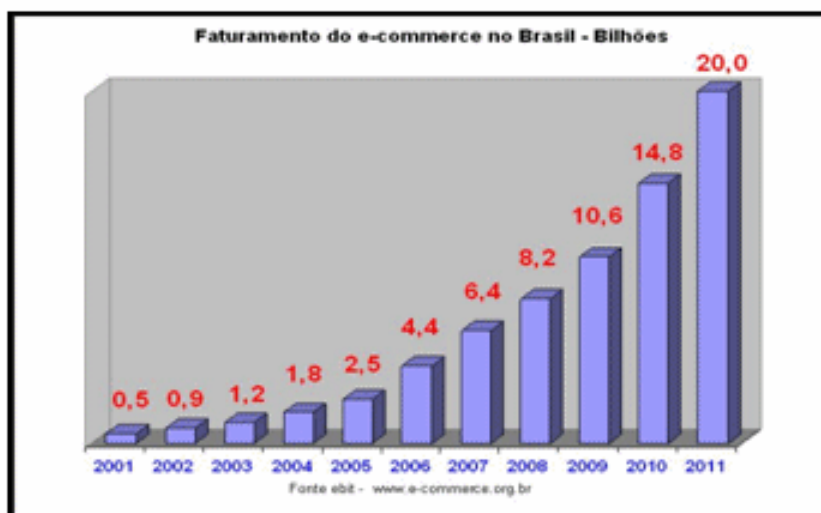


Figura 1: Gráfico Faturamento do e-commerce no Brasil
Fonte: Site www.e-commerce.com

Ao relacionar-se os 3 gráficos percebe-se que o consumo das famílias brasileiras em relação a sua renda já era grande em 2002/2003, (82,1% - G2). O G1 demonstra que a maior parte da população do país já utiliza a internet no seu dia a dia,

sabendo-se que de 0 a 34 anos esse hábito tornou-se mais arraigado tendendo a crescer com as novas gerações que ainda não nasceram. O uso da internet para atividades corriqueiras e de trabalho possibilitam maior uso desta ferramenta para o consumo, esse comportamento enfatiza ainda mais o G3, confirmando-o e projetando o aumento das vendas na web para os próximos anos.

Conclusões

Percebeu-se que o sistema de informação de marketing (SIM) corresponde a uma ferramenta que propicia o desenvolvimento da empresa, se todo o seu potencial de uso for aproveitado, principalmente em empresas de grande porte e de mercados amplamente segmentados. O cruzamento dos gráficos apresentados demonstra um amplo campo de venda para as empresas através da internet, caracterizando a ascensão desse espaço de consumo junto aos brasileiros.

Referências

Faturamento do e-commerce no Brasil – Bilhões. Disponível em:

http://www.ambito-juridico.com.br/arquivos_sisweb/Image/8261a.gif Acessado em 10 de setembro de 2014.

IBGE. **Distribuição da População por Sexo, Segundo os Grupos de Idade**, 2010. Disponível em: http://images.slideplayer.com.br/1/68454/slides/slide_2.jpg Acessado em 10 de setembro de 2014.

IBGE . Distribuição da Despesa Total Média Mensal Familiar na ENDEF e POF, 1974/2003. Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/images/pof2002_02.gif Acessado em 10 de setembro de 2014.

NARESH, K. Malhotra; ROCHA, Ismael; LAUDISIO, Maria Cecília; ALTHEMAN, Édman; BORGES, Fabio Mariano. **Introdução à Pesquisa de Marketing**. Pearson, S. P., 2005.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. Pesquisa de Marketing: Conceito e metodologia. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 1º Capitulo, 2007.

Palavras-Chave: Marketing; Sistemas de Informação; Crescimento; Empresas.

carina.santos95@hotmail.com; web-danius@hotmail.com;
mauriliommachado@gmail.com; priscillaaa_prityy@hotmail.com

Transformações em Aços Carbono e de Baixa-Liga Durante Resfriamento Contínuo

Dias, Evaldo Diniz; Xavier, Carlos Roberto

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Segundo Lee e Su (1999), existem várias estruturas que são bastante conhecidas nos aços tais como a ferrita, a perlita, a bainita, a martensita e a austenita, com cada uma delas apresentando diferentes propriedades mecânicas. As propriedades e, conseqüentemente, as aplicações dos aços estão diretamente relacionadas às suas características microestruturais. Desta forma é bastante útil um conhecimento prévio sobre o comportamento metalúrgico dos aços em resposta a um procedimento que envolva transformação de fases a partir de processos térmicos. Neste trabalho foi utilizado o aço AISI 4340 para se avaliar o efeito da velocidade de resfriamento sobre as mudanças microestruturais que ocorrem quando aços de baixa liga são resfriados após aquecimento até a sua completa austenitização. O aço AISI 4340 é um aço martensítico de baixa liga amplamente utilizado e que possui uma combinação de alta resistência mecânica, ductilidade e tenacidade e cujas aplicações envolvem projetos de engenharia nas áreas industrial e militar como aeronáutica e marinha, onde elevadas propriedades mecânicas são requeridas (Hazan, 2013).

Objetivos

Avaliar o efeito de diferentes velocidades de resfriamento sobre as transformações da austenita durante o resfriamento contínuo de um aço baixa liga.

Metodologia

Composição química do aço AISI 4340 (Tabela 1).

Tabela 2. Composição química do aço AISI 4340 (% em peso)

C	Si	Mn	Mo	Ni	P	S	Cr	Cu	Al
0,363	0,25	0,689	0,2	1,827	0,013	0,008	0,781	0,11	0,003

Foi utilizada a metodologia do ensaio Jominy (ABNT 6339-1982). As variações de temperatura em função do tempo ao longo do espécime foram monitoradas com o

auxílio de seis termopares instalados em um corpo de prova Jominy (Figura 1), os quais estavam conectados a uma unidade de aquisição de dados digital

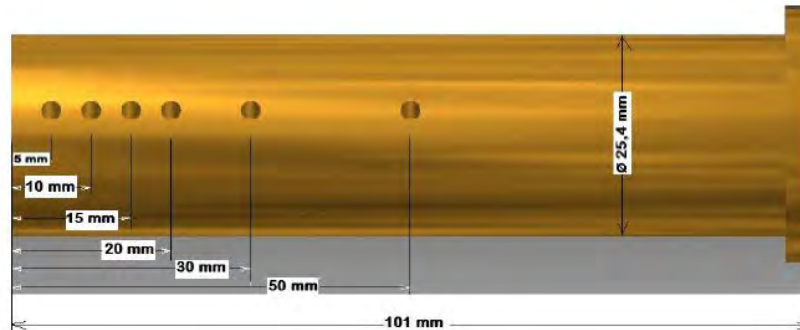


Figura 1. Corpo de prova Jominy e distribuição dos termopares

Amostras foram retiradas próximas aos termopares (Figura 1) para análise através de microscopia óptica (MO) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). A fração de martensita também foi estimada através da equação cinética de Koistinen-Marburger (Equação 1).

$$F_m = 1 - \exp[-0,011(M_s - T)] \quad (1)$$

Resultados:

Pode ser visto na Figura 2 o diagrama de transformação durante o resfriamento contínuo do aço AISI 4340 e as curvas de resfriamento obtidas experimentalmente. T1, T2, T3, T4, T5 e T6 correspondem, respectivamente, às posições dos termopares em 5, 10, 15, 20, 30 e 50 mm (Figura 1).

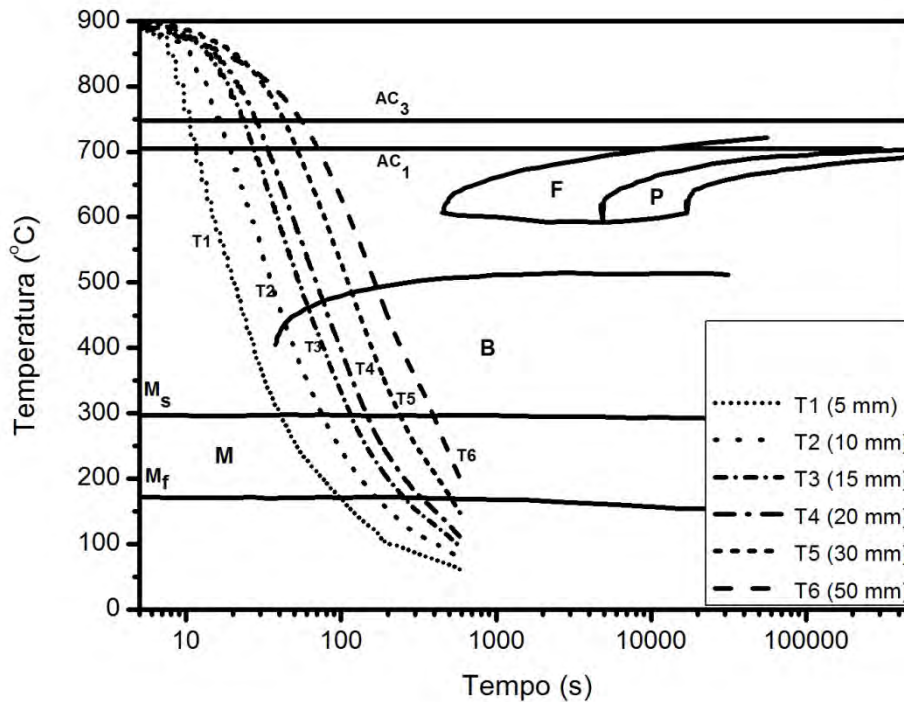


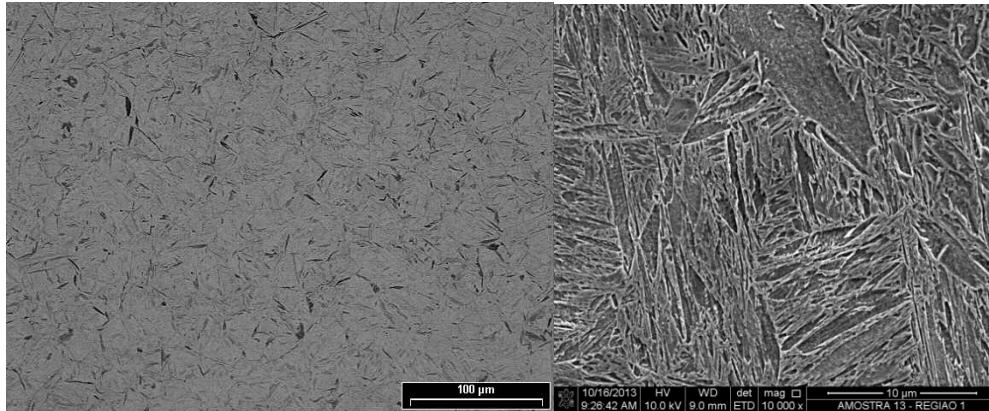
Figura 21. Diagrama de transformação durante o resfriamento contínuo do aço AISI 4340

Podem ser encontradas na Tabela 2 as frações volumétricas médias dos microconstituintes resultantes e a comparação da fração de martensita com aquela prevista pela Equação 1.

Tabela 2. Fração dos constituintes (%) X Velocidade de resfriamento

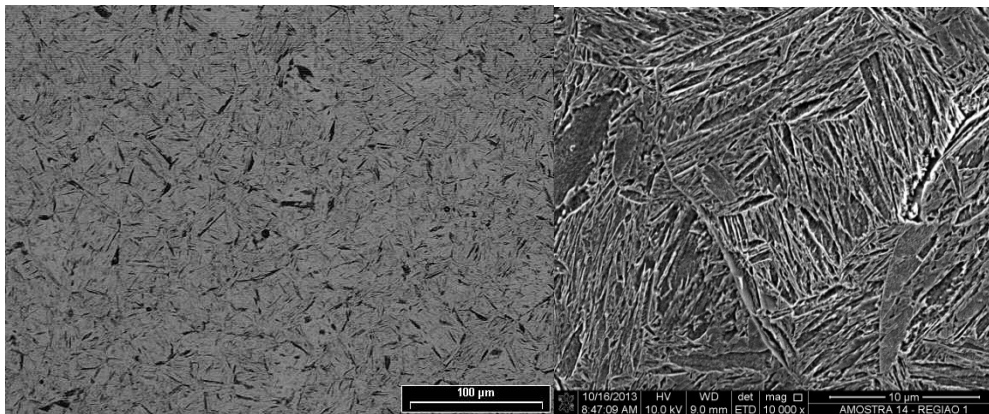
Posição	Metalografia		Equação 1	Diferença Martensita (%)
	Bainita	Martensita	Martensita	
T1	11	89	83	7,2
T2	13	87	80	8,7
T3	17	83	78	6,4
T4	23	77	77	0
T5	27	73	76	-3,9
T6	38	62	68	-8,8

As microestruturas correspondentes às análises por microscopia óptica e MEV podem ser vistas nas Figuras 3 a 6.



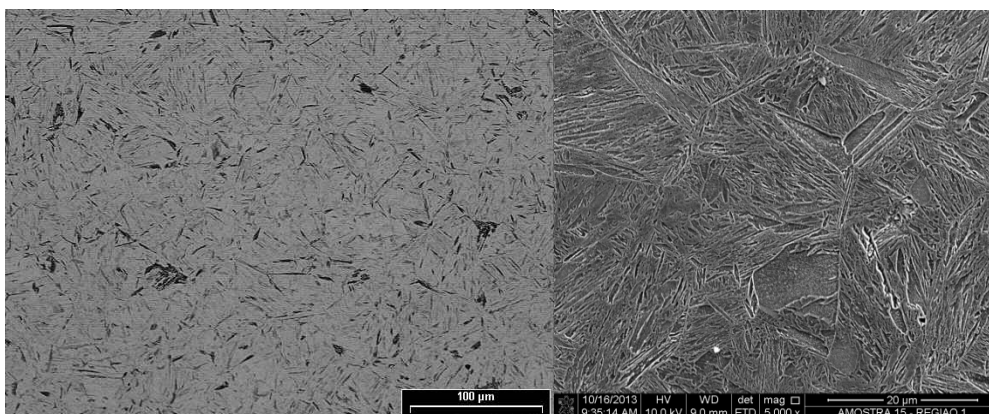
(a) (b)

Figura 3. (a) MO: bainita e martensita, (200X)**(b)** MEV: bainita (10000X). (T1).



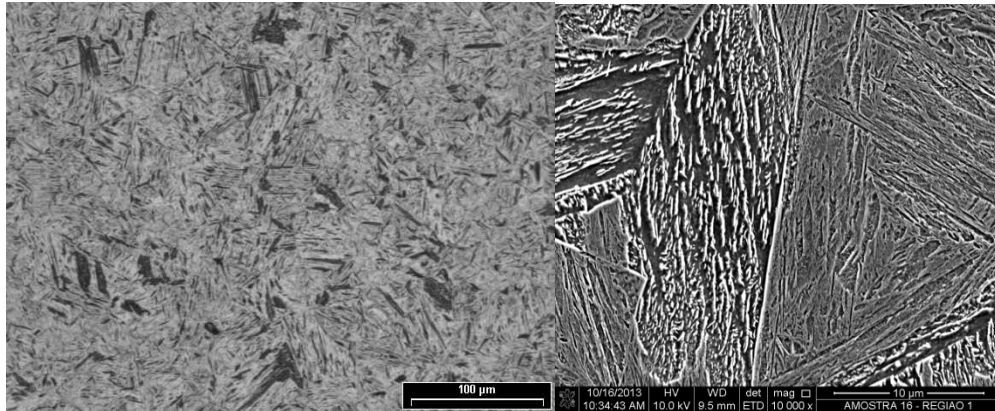
(b)

Figura 4.(a)MO: bainita e martensita, (200X)**(b)** MEV: bainita (10000X). (T2).



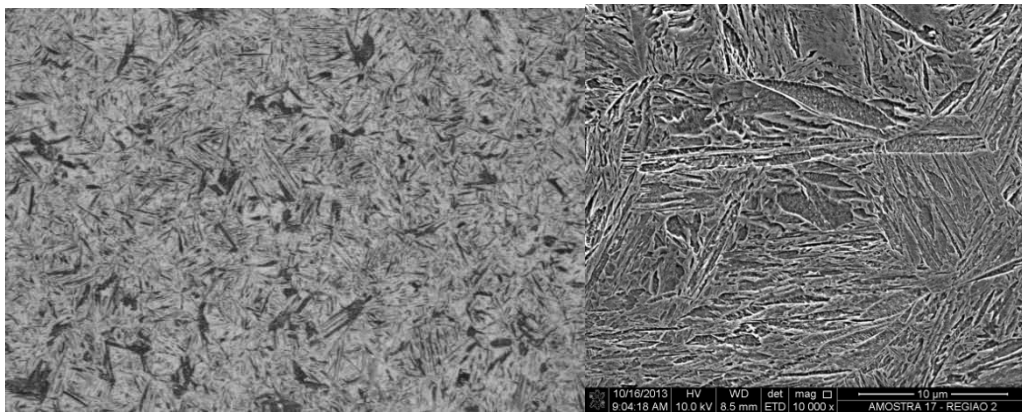
(a) (b)

Figura 5. (a)MO: bainita e martensita, (200X)**(b)** MEV: bainita (10000X). (T3).



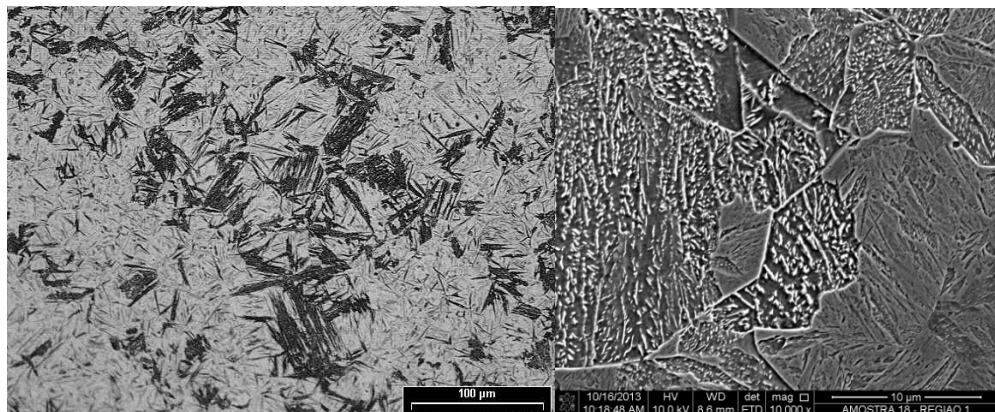
(a) (b)

Figura 6. (a)MO: bainita e martensita, (200X)**(b)** MEV: bainita (10000X). (T4).



(b)

Figura 7. (a)MO: bainita e martensita, (200X)**(b)** MEV: bainita (10000X). (T5).



(b)

Figura 8. (a)MO: bainita e martensita, (200X)**(b)** MEV: bainita (10000X). (T6).

Conclusão

1. A velocidade de resfriamento desempenha tanto qualitativa, como quantitativamente, um importante papel sobre a transformação da austenita.
2. Somente os microconstituintes bainita e martensita foram formados, estando coerente com o previsto pelo diagrama de transformação durante o resfriamento contínuo do aço AISI 4340.
3. As frações de martensita determinadas metalograficamente concordaram bastante bem com as previstas pela equação cinética de Koistinen e Marburger.
4. Os resultados deste estudo podem ser usados para se prever, por exemplo, a microestrutura soldada do aço AISI-4340.
6. Os resultados deste trabalho mostraram que a metodologia proposta pode ser usada eficazmente para o estudo de diferentes ligas metálicas.

Referências

Woei-Shyan, L.; Tzay-Tian, S. Mechanical properties and microstructural features of AISI 4340 high-strength alloy steel under quenched and tempered conditions. **Journal of Materials Processing Technology**, v. 87, p. 198–206, 1999.

Hazan, E.; Sadia, Y.; Gelbstein, Y. Characterization of AISI 4340 corrosion products using Raman Spectroscopy. **Corrosion Science**, v. 74, p. 414–418, 2013.

Norma ABNT – Aço – Determinação da temperabilidade (Jominy) 01.012 – **Norma NBR 6339** – OUT/1982.

Agradecimentos

À FOA e ao UniFOA por tornar possível a execução e a divulgação do projeto.

Palavras-Chave: Aço baixa-liga; Austenita; Resfriamento contínuo; Microestrutura; Ensaio Jominy.

diniz.engmecanica@hotmail.com

Sistema de Informação de Marketing para Previsões Futura e Tomada de Decisões Organizacional

FILHO, Ivan Sampaio; FLEMING, Erick;; FERREIRA, Salete Leone

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Para se manter vivas hoje, na chamada “era da informação”, as empresas travam uma verdadeira batalha pela “sobrevivência” e as armas nessa guerra são as informações que as empresas buscam usar da maneira mas eficiente para ser adaptar, atualizar, e assim vencer a concorrência, conquistando seu público alvo. Para se usar essas informações focando em gerar benefícios é necessário criar ações por meio do planejamento estratégico de marketing. É preciso para iniciar o planejamento de marketing analisar o mercado, verificar quais são as fragilidades e as oportunidades de crescimento, para assim ver quais serão as melhores estratégias e tomadas de decisões. São necessárias informações verídicas e de fontes confiáveis, essas informações mostrarão como a empresa é em relação ao mercado e quais os caminhos que deverão ser tomados para atingir os quatros pés – produto, preço, promoção (propaganda, relações públicas e assessoria de imprensa) e ponto de venda (SAMARA; BARROS, 2007).

Também, se torna necessário à análise do perfil de seu publico alvo, os interesses do consumidor, a concorrência, fornecedores, o governo e como isso afeta a empresa, para que assim sejam planejadas e tomadas as devidas providências. Com a evolução da tecnologia foram necessárias formas de reunir, organizar e verificar informações, e assim foi criado Sistema de informação de Marketing, que serve como uma central de consulta da empresa. Para se gerar um relatório são cruzadas determinadas e relevantes informações, de diversas áreas, o objetivo desses relatórios são prever situações futuras. (SAMARA; BARROS, 2007).

Objetivos

Demonstrar como as informações disponíveis na internet, em sites seguros, podem ser úteis ao Sistema de Informação de Marketing para gerar previsões futuras, auxiliando nas decisões que a empresa deve tomar em relação a suas práticas no mercado.

Metodologia

Este estudo baseia-se em pesquisa bibliográfica e em levantamento de dados na internet, por meio de dados secundários, que são informações já disponíveis, cujos dados já foram coletados, tabulados e ordenados e estão catalogados à disposição dos interessados sem ônus para sua obtenção (SAMARA; BARROS, 2007). Neste estudo utilizou-se de dados de pesquisa do IBGE e do Instituto Euromonitor, publicadas no site da Revista Salt.

Resultados

A seguir informação que servem de base para o Sistema de Informação de Marketing disponíveis no site da Revista Salt, apresentando dados estatísticos com relação ao hábito de consumo de crianças e jovens de 0 a 14 anos, conforme a Figura 1 – Comportamento de Compra:



	BEBÊS				CRIANÇAS					PRÉ-ADOLESCENTES			
	Comportamento primeira infância				Comportamento criança					Comportamento pré-adolescente			
MENINO	Mãe decide a compra				Personagens		Personagens e Marcas			Marcas e ídolos			
MENINA	Mãe decide a compra				Criança influencia a compra, mãe decide.					Criança decide, mãe aprova e efetua a compra.			
IDADE	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Fonte: Revista Salt (2012)

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou informações referentes ao censo de 2010, onde o número de crianças de 0 a 14 anos representa mais de 45 milhões de brasileiros, quase 25% da população.

Ainda conforme o Instituto, o público jovem movimenta mais de 750 milhões de euros anuais no mundo todo. Só no Brasil, estes clientes movem 32 milhões, segundo o IBGE.

Já o instituto de pesquisa Euromonitor, coloca o Brasil na posição de segundo maior consumidor de produtos infantis destinados a pessoas de 0 a 10 anos.

Estes dados foram publicados em 2012, com certeza esses números já foram alterados em ordem crescente.

Deve-se comentar também sobre a figura 1, onde as mães aparecem como principal agente de comprar para as crianças de 0 a 3 anos de idade.

Conclusões

Com base nas informações dos institutos de pesquisa IBGE e Euromonitor observa-se que com um público tão expressivo de consumidores na fase infantil, as empresas deste ramo de atuação devem investir em ações para esse segmento. O Sistema de Informação de Marketing deve pensar ações estratégicas também para as mães de crianças de 0 a 3 anos, pois são elas as responsáveis pelo consumo nesta idade.

Com base nos autores e nas informações dos institutos de pesquisa, foi percebido que o uso de Sistema de Informação de Marketing pode contribuir para que empresas saibam se posicionar corretamente em relação ao mercado, e se tonar propensas a menos erros nas tomadas de decisões.

Referências

ALMEIDA, **Pesquisa de marketing**. Conceitos e Metodologia. Editora Prentice-Hall, ano 2007.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos. **Pesquisa de Marketing**:

IBGE e consumo Infantil. Revista Salt, 1 de fevereiro de 2012. Disponível em: <http://revistasalt.com.br/salt/?p=190>. Acessado em: 10 de setembro de 2014;

Palavras-Chave: Sistema de Informação de Marketing; Previsões Futura; Tomada de Decisões

ivan_vrbj@hotmail.com erickfleming@hotmail.com

O uso da realidade aumentada em apoio ao ensino de geometria espacial nos anos iniciais do ensino fundamental

ROCHA, Letícia M.; GOMES, Uderley M.; ADÃO, Luiz F.; GONÇALVES, Fábio S.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

UGB – Centro Universitário Geraldo Di Biase

Introdução

Ao se observar o processo de ensino/aprendizagem dos conteúdos matemáticos, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, é possível perceber que alguns assuntos vêm, ao longo dos últimos anos, sendo deixados em segundo plano. O fato que procurou-se destacar neste trabalho de pesquisa é com relação ao estudo de Geometria, que apesar de sua relativa importância para o desenvolvimento do indivíduo, tem recebido pouca ênfase. De acordo com Brasil (2006), esta tem a função, entre outras, de auxiliar no desenvolvimento da capacidade de abstração do educando, na resolução de problemas práticos do cotidiano e na identificação das formas geométricas. Apesar disso, sua utilização recebe pouco destaque tanto na Educação Básica, quanto no Ensino Fundamental, assim como no Ensino Médio. Pode-se perceber que, aos poucos, o ensino da Geometria, sobretudo a espacial, vem desaparecendo do currículo de boa parte das escolas brasileiras. Ao investigar esse fenômeno, Pavanello (1989) observou que nos primeiros anos do ensino fundamental, entre os conteúdos matemáticos abordados existe uma predominância pelo ensino da Aritmética, enquanto nas séries finais do ensino médio, a preferência é pelo ensino da Álgebra, de forma que a Geometria, geralmente, é trabalhada como um tópico isolado dos demais conteúdos. Com base nessas informações, essa pesquisa busca o desenvolvimento de um aplicativo utilizando a tecnologia de realidade aumentada, juntamente com a produção de um livro didático que conterá os marcadores de realidade aumentada e atividades.

Objetivos

Os principais objetivos da pesquisa são o desenvolvimento de um aplicativo utilizando a tecnologia de realidade aumentada e a produção de um livro didático que conterá os marcadores de realidade aumentada e atividades.

Os objetivos específicos são:

- Conhecer a fundo como funciona a tecnologia da realidade aumentada;
- Levantar quais as formas geométricas que são relevantes nos anos iniciais do ensino fundamental;
- Construir as formas geométricas utilizando a linguagem VRML;
- Construir marcadores de realidade aumentada;
- Compreender como é feita a diagramação para livros didáticos infantis.

Metodologia

A pesquisa foi dividida em quatro fases. A primeira fase buscou reunir informações através de pesquisa bibliográfica sobre: o ensino fundamental no Brasil e suas dificuldades; o ensino de geometria espacial; realidade aumentada; diagramação de livros didáticos infantis; tecnologia 3D. A segunda foi a elaboração dos marcadores, construção das formas geométricas em VRML; montagem do livro didático. A terceira o desenvolvimento do aplicativo. A quarta comprovação de efetividade do produto em sala de aula.

Resultados

Os resultados iniciais mostraram que o produto tem um relativo potencial. Com testes simples para comprovar a funcionalidade dos marcadores, e as figuras mostradas aos professores de matemática, percebeu-se o interesse e a ansiedade para se usar essa nova tecnologia em sala de aula. E para as crianças, essa nova geração que está imersa na tecnologia, a realidade aumentada é lúdica, desperta o interesse a criança quer saber mais, quer ver mais; Sendo assim, a capacidade de abstração melhora muito rapidamente ela entende a diferença entre figuras planas e solidas. Com isso observou-se melhoras na qualidade do ensino com relação a conhecimentos específicos sobre Geometria Espacial, isso quando aplicadas em alunos dos anos iniciais ensino fundamental.

Conclusões:

O projeto desenvolveu-se como uma grande atividade multidisciplinar e foi preciso integrar várias áreas do conhecimento, tanto para o desenvolvimento do aplicativo quanto para a produção do livro didático, ambos foram elaborados sob um grande levantamento bibliográfico. Os resultados foram obtidos através da observação da

utilização da ferramenta pelo público alvo: professores e alunos. Para continuidade da pesquisa a sugestão é melhorar a questão da acessibilidade, pois todas as instituições de ensino visitadas possuíam pelo menos uma sala de informática, mas em alguma delas apenas um computador possuía webcam e a grande maioria não havia webcams o que dificulta um pouco a aplicação da Realidade Aumentada.

Outra sugestão é a construção de uma página web para disponibilizar o material para usuários continuar a experiência do uso da realidade aumentada em outros ambientes além da escola, em casa por exemplo. A expectativa inicial era encontrar resistência por parte dos professores, historicamente resistentes a novas tecnologias, mais demonstraram interesse em utilizar essa nova técnica, e incentivaram a continuidade do projeto.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros curriculares nacionais: Ensino médio. Volume 2:** Ciência da natureza, matemática e tecnologia. Brasília: MEC, 2006.

PAVANELLO, R. M. **O abandono do Ensino da Geometria: uma Visão Histórica.** Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. Campinas, 1989. Dissertação de Mestrado.

Palavras-chave: ensino fundamental; geometria espacial; livro didático; realidade aumentada.

leticia_rocha@hotmail.com

**Sistema de energia fotovoltaica conectado à rede para a Fundação Oswaldo
Aranha, Centro Universitário de Volta Redonda, campus Olezio Galotti**

LOURES, Rodrigo Gomes; BARBOSA, Tatiana Ribeiro

Prof. Me. Marcus Vinícius Faria de Araújo

Prof. Dr^a. Fernanda Augusta Oliveira Melo

Prof. Me. Joice Andrade de Araújo

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

A preocupação mundial com a crise energética fez com que os países desenvolvidos voltassem os olhares para ampliação de matrizes energéticas, focando no aperfeiçoamento de tecnologias sustentáveis e formas viáveis para obtenção de energia.

O aproveitamento da energia gerada pelo Sol, inesgotável na escala terrestre de tempo, tanto como fonte de calor quanto de luz, é hoje, sem sombra de dúvidas, uma alternativa energética promissora para enfrentarmos os desafios do novo milênio.

No Brasil, essa tecnologia encontra um campo muito propício: muito sol, grandes áreas e uma crescente necessidade de uma matriz energética diversificada e competitiva.

Converter a energia solar em eletricidade é um processo limpo, silencioso e realizado no próprio local do consumo, o que vai de encontro a um grande anseio da sociedade moderna. Numa época em que os principais processos de produção e transporte da eletricidade são alvos de severas críticas, devido aos impactos ambientais que provocam.

Somente agora o governo deu um importante incentivo, que foi a possibilidade do micro e minigerador de energia elétrica seja de origem hidráulica, solar, eólica, biomassa ou cogeração qualificada, poderem conectar-se ao sistema de distribuição na forma de compensação, conforme resolução normativa ANEEL nº 482, de 17/04/2012.

O Campus Olezio Galotti do UniFOA possui um considerável gasto com o pagamento de energia para a concessionária e para o abastecimento de diesel nos geradores.

Verifica-se no Campus uma grande oportunidade de se investir num sistema de geração de energia elétrica fotovoltaica, para a conexão à rede na modalidade de compensação, visto que as coberturas dos prédios somam áreas com grande potencial para serem utilizadas no projeto. E Volta Redonda possui uma média anual de incidência de luz solar bastante favorável.

Com o investimento espera-se que a instituição reduza os gastos com a energia elétrica, demonstre estar alinhada com a sustentabilidade, sirva de oportunidade para pesquisas e de base para futuras certificações: Green Building Council Brasil, LEED, Selo Solar, ISOs etc.

Objetivos

Propor para o UniFOA no Campus Olezio Galotti um projeto conceitual de geração de energia elétrica fotovoltaica, conforme resolução ANEEL nº 482, 17/04/2012.

Metodologia

Os níveis de irradiação solar do Campus 5,30 KWh/m²/dia foram obtidos através do Simulador Solar, disponível no site www.americadosol.org/simulador. Para o projeto é recomendado > 4 KWh/m²/dia.

A produção estimada da energia FV pode ser comparada com o consumo do Campus em 2013.

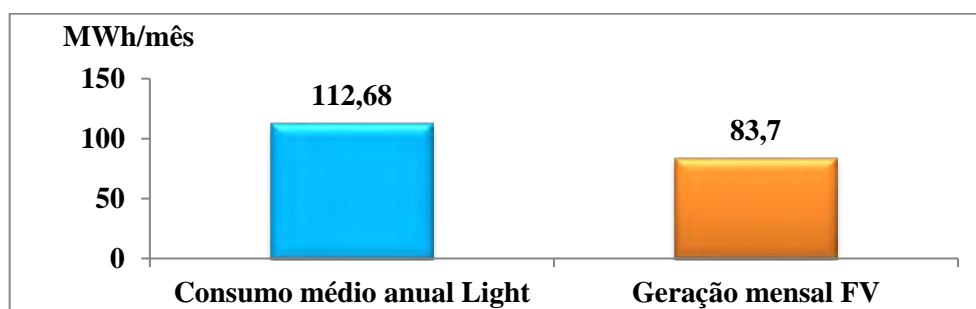


Gráfico 1: Consumo x Geração

Fonte: Elaborada pelos autores

Escolheu-se a configuração do sistema e sugeriu a sua localização nas coberturas dos prédios 01, 09 e 10.

Resultados

No projeto é estimada uma geração anual equivalente a 74% do consumo acumulado no ano de 2013, com um custo de R\$ 2.629.623,60 para a instalação.

O custo de R\$ 192,00/ MWh gerado pelo Sistema Fotovoltaico Conectado à Rede - SFVCR é considerado muito bom comparando-o com os preços praticados pela Light, que é de R\$ 271,27/MWh para o Horário Fora de Ponta e de R\$ 1.261,03/MWh para o Horário de Ponta (com impostos).

O retorno é dado sobre o preço da tarifa sem os impostos, isto fez com que o investimento tenha uma TIR (Taxa de Retorno Interno) de 5%.

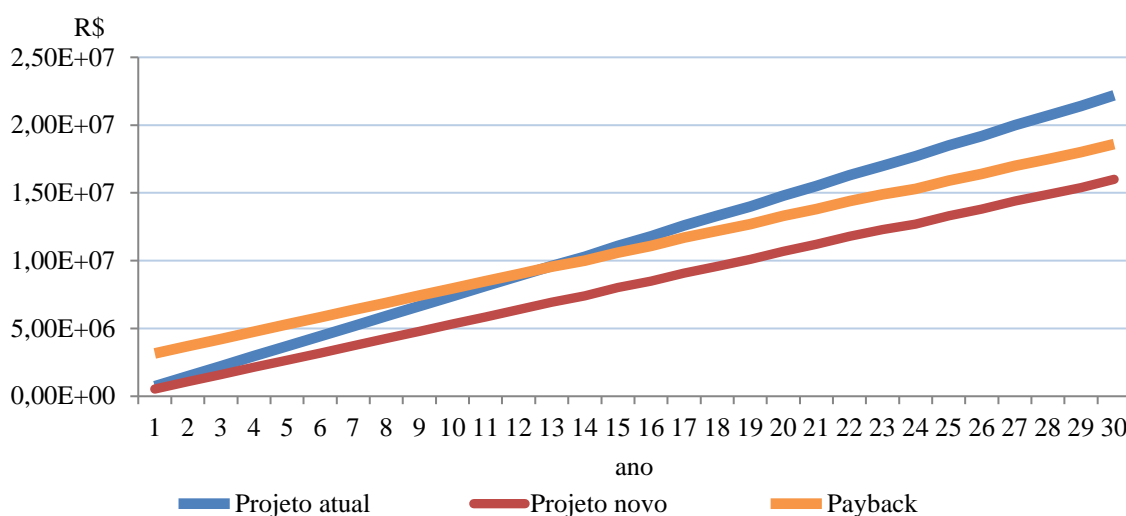


Gráfico2: Análise de retorno do investimento (tarifa de energia sem impostos)

Fonte: Elaborada pelos autores

Se o desconto fosse considerado no preço da tarifa com os impostos, a TIR daria um salto para 10%, o que seria mais atraente.

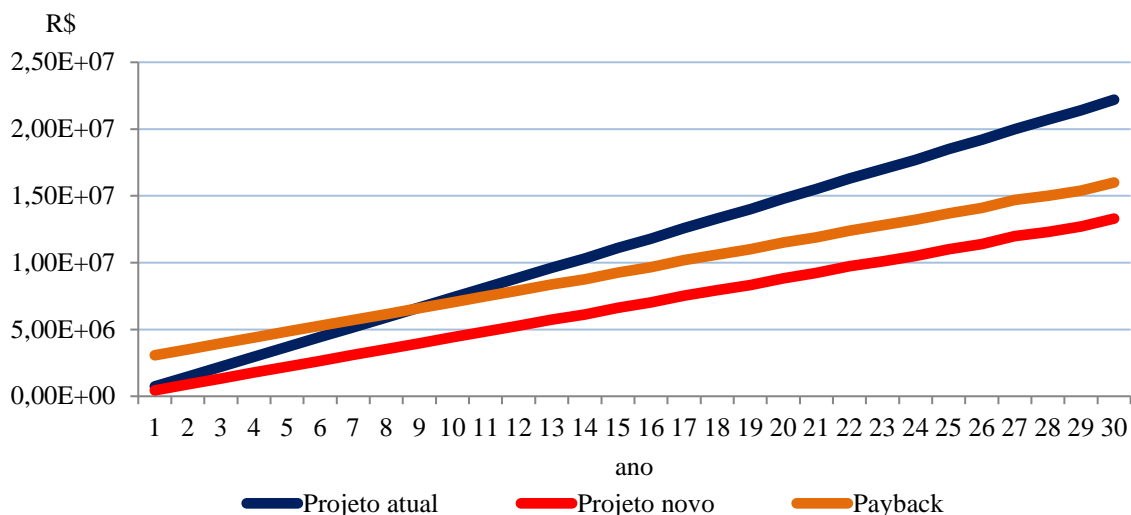


Gráfico3: Análise de retorno do investimento (tarifa de energia com impostos)

Fonte: Elaborada pelos autores

Conclusões

Apesar dos custos estimados para o SFVCR no Campus do UniFOA serem altos para a realidade brasileira, e a TIR não ser muito atraente, ainda sim pode ser viável tecnicamente e economicamente.

Para ser mais atraente do ponto de vista financeiro, é fundamental que o governo crie políticas e de incentivos para os sistemas fotovoltaicos.

Com a implantação do projeto, sugere-se que a instituição busque as certificações Green Building Council Brasil, LEED, Selo Solar, ISOs porque além de demonstrar seu compromisso com a sustentabilidade, hoje estas certificações tem sido pré-requisitos para novas parcerias, financiamentos etc.

Referências

ALVARENGA, Carlos Alberto. Sistemas de Energia Solar Fotovoltaica, 2013. 70 p. Material de apoio do curso de Energia Solar Fotovoltaica para Conexão à Rede. Solenerg Engenharia, MG, 2013.

Resolução normativa nº 482. Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br/cedoc/bren2012482.pdf>>. Acesso em: 26 de maio de 2014.

América do Sol, disponível em: <http://www.americadosol.org/simulador/index.php>. Acesso em: 25 de maio de 2014.

PEREIRA, E. B. et al., Atlas Brasileiro de Energia Solar, 2006. 1. Ed. São José dos Campos – SP: NPE, 2006 v.1. 60 p.

PINHO, J. T; GALDINO, M. A. Manual de Engenharia para Sistemas Fotovoltaicos. Rio de Janeiro, CEPEL-CRESESB. Edição Revisada e Atualizada. 2014. 530 p.

Palavras-Chave: Energia solar; geração distribuída; eficiência energética; sistemas fotovoltaicos conectados à rede elétrica;

rg.loures@gmail.com tat.ribosa@gmail.com

Reformulação dos Processos Operacionais na Indústria Bancária Brasileira com as Mudanças na Regulação Prudencial

HAUBRICK, Lucas Braga; FARIA JR, João Adelino

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

A indústria bancária está submetida a uma regulação muito mais rígida do que os de outros segmentos da economia. Isto se deve as características inerentes à natureza de suas operações. Segundo Mendonça (2006) “Essas instituições ocupam papel central no sistema de crédito e de pagamentos e a credibilidade é elemento fundamental para sua atuação, dado o elevado nível de alavancagem e o descasamento de prazos das operações. E quebras na confiança dos agentes em determinada instituição podem ocasionar movimentos adversos do público depositante - de retirada de depósitos não só na instituição em questão como também de outras instituições, dada a lógica do “*first come first served*” - o que pode problematizar a relação ativos/passivos, mesmo que estas contas estejam equilibradas. Assim, movimentos de contágio podem ser gerados, até mesmo a partir de instituições equilibradas, e podem ocasionar problemas sistêmicos. E problemas de liquidez/solvência no sistema bancário podem transbordar para o todo ou parte do sistema, dada sua importância na operacionalidade do sistema de pagamentos e recebimentos, assim como nas operações de crédito, novas ou de refinanciamento”.

Objetivo

O objetivo deste trabalho de pesquisa é avaliar a alteração operacional ocorrida na Indústria Bancária Brasileira com as mudanças na regulação prudencial a partir dos anos 1990. Segundo Lundberg, (1999b) “Até a primeira metade dos anos de 1990, a regulação prudencial era realizada a partir de avaliações contábeis das instituições bancárias, fortemente calcadas em suas contas passivas. Combinava-se a exigência de capital e patrimônio líquido mínimos, limite de diversificação de riscos, limite de imobilização (90% do patrimônio líquido) e limite de endividamento (15 vezes o patrimônio líquido)”

Segundo Mendonça (2006) “A despeito de alguns destes instrumentos terem sido mantidos, tais como índice de imobilização e exigência de patrimônio líquido mínimo, a grande alteração deu-se no foco que deixou de se pautar pelas operações passivas e passou a se concentrar nas operações ativas ponderadas pelo risco.

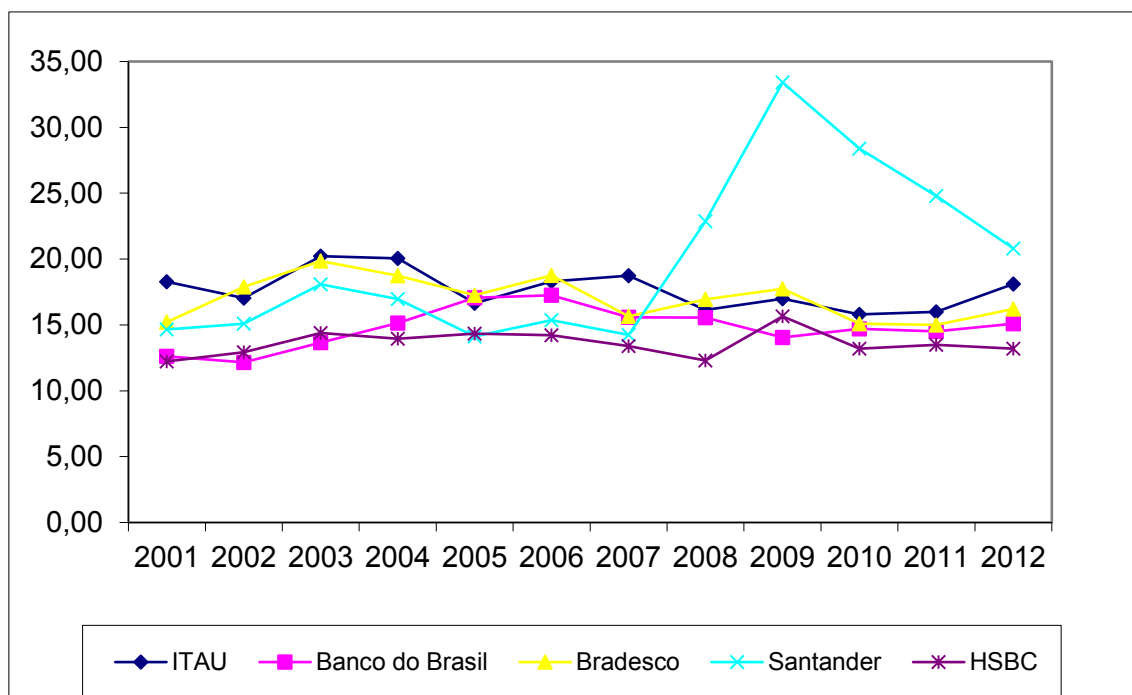
Metodologia

A metodologia da pesquisa será calcular/apurar as reformulações dos processos operacionais dos cinco maiores bancos que atuam no Sistema Bancário Brasileiro no que se refere aos itens:

1. Patrimônio de referência exigido (PRE) para cobertura dos riscos incorridos.
2. Patrimônio de referência (PR) nível 1 e nível 2.
3. Índice de Basileia

Resultados

É possível analisar que as evoluções dos bancos ficaram da seguinte maneira:



Em uma análise global para as cinco instituições estudadas, percebe-se que há um certo movimento no sentido de uma convergência em operar com um Índice de Basileia próximo à faixa de 15%. Este valor está acima do mínimo exigido pela autoridade monetária de 11%.

Conclusões

Os maiores bancos que atuam no sistema bancário brasileiro sempre operaram com um Índice de Basileia superior ao que é estabelecido pela autoridade monetária no Brasil, que atualmente é de 11%. O que é também maior do que o índice exigido pelo acordo de Basileia que é de 8%. De acordo com o novo acordo de Basileia este índice irá aumentar para 11,125% em 2016, 11,75% em 2017, 18,375% em 2018 e 13% em 2019. Podemos concluir, então, que os maiores bancos do sistema bancário brasileiro já operam com uma margem de segurança, no que se refere a capital próprio para fazer frente às crises de liquidez do sistema financeiro internacional e nacional, compatíveis com o que será exigido das instituições bancárias em nível internacional em 2019. Isto explica, em parte, porque o setor bancário brasileiro não foi muito abalado pela crise financeira internacional (crise dos *subprime*) de 2008/2009, e nem pela crise da dívida pública da zona do euro de 2010/2011.

Referencias Bibliográficas

FAJARDO, Jeison M. A. (2009), REGULAÇÃO PRUDENCIAL E OS PRINCÍPIOS PARA MELHORIA DAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS NACIONAIS ? COMO O BRASIL SE PREPAROU PARA A PIOR CRISE ECONÔMICA MUNDIAL DESDE 1929

LUNDBERG, Eduardo. Saneamento do sistema financeiro: a experiência brasileira dos últimos 25 anos. In: SADDI, Jairo (Org.). Intervenção e liquidação extrajudicial no sistema financeiro nacional: 25 anos da lei 6.024//74. São Paulo: Textonovo, 1999.

MENDONÇA, Ana R. R. (2006), REGULAÇÃO PRUDENCIAL E REDES DE PROTEÇÃO: TRANSFORMAÇÕES RECENTES NO BRASIL1

RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES REFERENTES À GESTÃO DE RISCOS, AO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO (PRE) E À ADEQUAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) – Agencia de Desenvolvimento Paulista. 2013.

<http://www.desenvolvesp.com.br/a2sitebox/arquivos/documentos/gestao/75.pdf>

Sítio do Banco Central do Brasil http://www4.bcb.gov.br/top50/port/esc_met.asp

Sítio do Banco Central do Brasil
<https://www3.bcb.gov.br/normativo/detalharNormativo.do?method=detalharNormativo&N=111011733>

Avaliação das propriedades mecânicas do compósito bifásico Al₂O₃-YAG

ITABORAY, Lucas Mendes; SANTOS, Anna Paula Oliveira; LIMA, Eduardo de Sousa; SANTOS, Claudinei; CABRAL, Ricardo de Freitas;

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

IME - Instituto Militar de Engenharia

UERJ- FAT- Faculdade de Tecnologia Campus Regional de Resende UGB - Centro Universitário Geraldo Di Biase

Introdução:

Os óxidos cerâmicos possuem alta resistência à oxidação e à corrosão em ambientes agressivos e em elevadas temperaturas, o que torna o seu emprego bastante atraente em relação a outros cerâmicos [1]. Na década de 90, diversos pesquisadores [2, 3] mostraram o YAG como sendo o óxido de maior resistência à fluência em elevadas temperaturas. Esta propriedade permite o seu emprego na formação de compósitos cerâmico óxidos, como matriz ou reforço [2, 3]. Vários estudos indicaram propriedades mecânicas superiores do compósito Al₂O₃-YAG em temperaturas acima de 1500 °C [2, 3, 4, 5].

Objetivos:

O objetivo desta pesquisa foi produzir o compósito bifásico Al₂O₃-YAG para a análise das suas propriedades mecânicas com possíveis fins em aplicações estruturais.

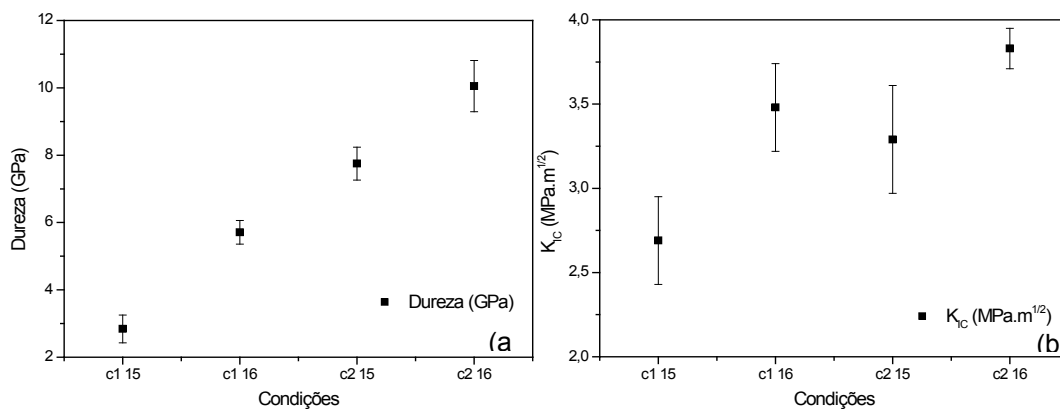
Metodologia:

Foram produzidas duas composições a partir dos pós iniciais de Al₂O₃ e Y₂O₃, nos percentuais de 80,00% e 20,00% e 63,65% e 36,35% em peso de Al₂O₃ e Y₂O₃, respectivamente. A segunda composição é a eutética, com 18,5 % em mols de Y₂O₃. Estas misturas foram moídas em moinho por 2h, peneiradas em peneira de 100 mesh, compactadas por prensagem uniaxial, à 70 MPa, por 30s. As misturas foram sinterizadas a temperaturas de 1500 e 1600°C, por 3h. Para a preparação ceramográfica, os corpos de prova foram lixados com lixas diamantadas de 45 e 15 granas e em seguida polidos com pastas de diamante de 9, 6, 3 e 1 micron, por 4h. O ensaio de dureza foi realizado em um microdurômetro com 1000g (10 N), por 15s. Foi calculada a tenacidade à fraturas mediante as indentações Vickers no ensaio de

dureza por microindentação. Para a análise microestrutural, foi utilizado um Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV).

Resultados:

As Fig. 1 (a) e (b) ilustram os resultados de dureza e de tenacidade à fratura, respectivamente, das amostras sinterizadas à 1500 °C e 1600 °C com 20 e 36,35% em peso de Y_2O_3 , sob 1000 g (10 N). É possível verificar um aumento do valor da dureza em função do aumento de temperatura e percentuais de Y_2O_3 . O maior valor de dureza foi da amostra sinterizada à 1600 °C, na composição eutética, com cerca de 10 GPa. Este valor ficou um pouco abaixo dos valores da literatura que estão na faixa de 12 a 14 GPa [2, 3].



Na

Fig. 1 (b) é possível ver que os resultados de tenacidade à fratura (K_{IC}) apresentaram um aumento menos pronunciado em função do aumento de temperatura e de percentuais de Y_2O_3 . A composição com maior temperatura de sinterização e percentual de Y_2O_3 apresentou maior valor de tenacidade à fratura, de 3,8 MPa.m^{1/2}, compatível com os valores de literatura que estão entre 3,6 e 5 MPa.m^{1/2}.

Fig. 1 (a) Amostras sinterizadas à 1500 °C e 1600 °C com 20 e 36,35% em peso de Y_2O_3 , sob 1000 g (10 N): (a) dureza e (b) tenacidade à fratura (K_{IC})

As Fig. 2 e 3 (a) e (b) mostram as imagens de MEV das amostras sinterizadas à 1500 °C e 1600 °C com 20 e 36,35% em peso de Y_2O_3 . Podem ser observadas as fases escura (alumina) e clara (ítria / YAG) e porosidades, além de arrancamento de material.

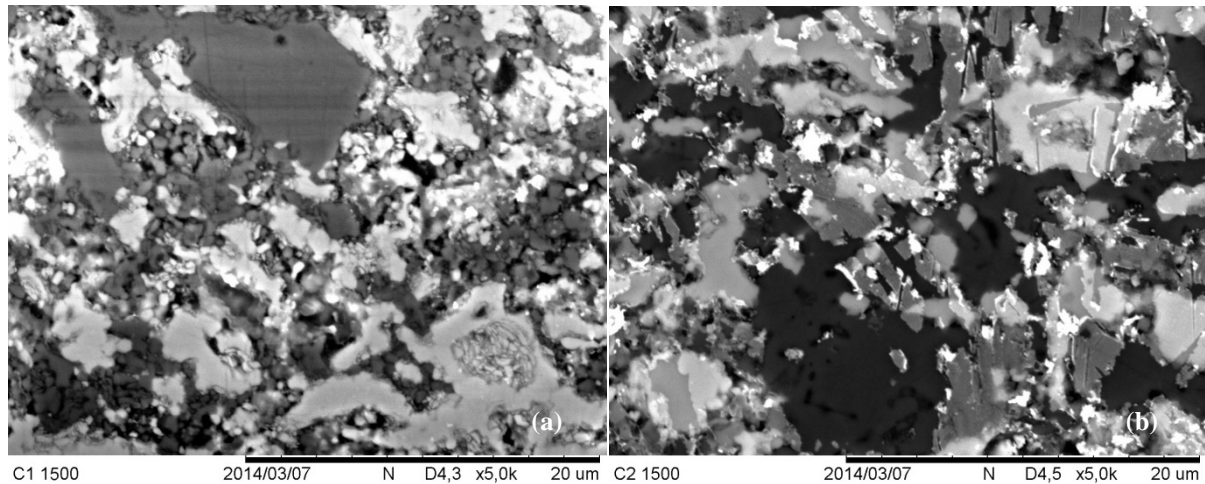


Fig. 2 Amostras sinterizadas à 1500 °C, sob aumentos de 5000 X, com adição em peso de Y_2O_3 de: (a) 20% e (b) 36,35%.

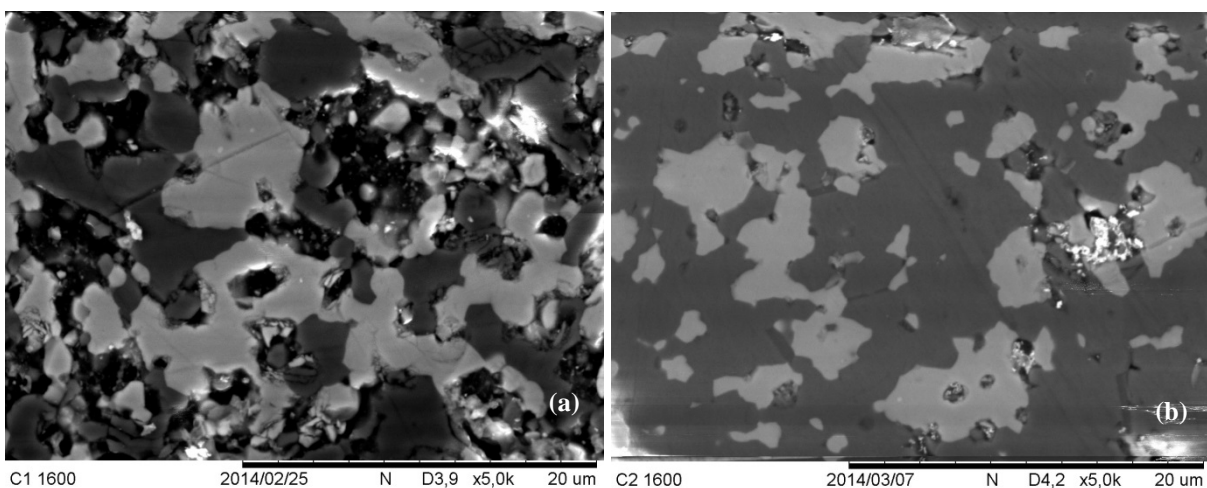


Fig. 3 Amostras sinterizadas à 1600 °C, sob aumentos de 5000 X, com adição em peso de Y_2O_3 de: (a) 20% e (b) 36,35%.

Conclusões

Os valores de dureza aumentaram em função do aumento de temperatura, uma vez que as amostras apresentaram menor porosidade. Os resultados de tenacidade à fratura mostraram aumento menos pronunciado do que os de dureza em função do aumento de temperatura e de percentuais de Y_2O_3 . Porém, os valores de dureza e K_{IC} ficaram na faixa dos da literatura. Nas composições sinterizadas a 1500 °C houve muito arrancamento oriundos da preparação ceramográfica. As amostras

sinterizadas a 1600 °C apresentaram segunda fase menos facetada e mais arredondada, com aspectos mais regulares.

Referências

- [1] Y. MIZUTANI, et al. Journal of Crystal Growth. 244 (2002) 384-392.
- [2] W. Q. LI, et al. NanoStructured Materials. 11 (1999) 1073–1080.
- [3] T. A. PARTHASARATHY, et al. Journal of Ceramic Processing Research. 5 (2004) 380-390.
- [4] Y. WAKU, et al. Journal of Materials Science. 33 (1998) 1217-1225.
- [5] H. WANG, et al. Ceramics International. 27 (2001) 721-723.
- [6] H. YASUDA, et al. Science and Technological of Advanced. 2 (2001) 67-71.
- [7] R. F. CABRAL, et al. Cerâmica. 56 (2010) 129-134.
- [8] R. F. CABRAL, et al. Cerâmica. 58 (2012) 14-19.
- [9] G. R. ANTIS, et al. Journal of American Ceramic Society. 64 (1981) 533-538.
- [10] T. ISOBE, et al. Journal of the European Ceramic Society. 22 (2002) 2621-2625.

Agradecimentos

A FOA pelo apoio e desenvolvimento do projeto.

A USP/Lorena pelos ensaios de tenacidade à fratura.

Ao IME pela moagem dos pós.

A FAPERJ, pelo apoio financeiro dado ao autor Claudinei dos Santos.

A UFF, unidade da Villa, pelas deposições de ouro nas amostras para análise de MEV.

Palavras-chaves: dureza; K_{IC} ; Al_2O_3 -YAG; morfologia; Cerâmica

lucas.itaboray@gmail.com

Desenvolvimento de um plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, para unidade de suporte de pacientes portadores do HIV

MOTHÉ, Luiza Machado; ARAÚJO, Joice Andrade;

MELO, Fernanda Augusta de Oliveira.

UniFOA– Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Os resíduos de serviços de saúde (RSS), conhecidos popularmente como lixo hospitalar, são resíduos que podem conter agentes patogênicos, gerados em estabelecimentos que exercem atividades relacionadas ao atendimento de saúde, seja humana ou animal. Os RSS podem, devido ao potencial patogenicidade, ter alto potencial de risco à saúde e ao meio ambiente. Podendo causar contaminação do solo, águas subterrâneas e superficiais, entre outros, além da propagação de doenças, devido ao gerenciamento e disposição inadequados do resíduo. Segundo a Resolução CONAMA n° 358/00 (art. 3º), cabe aos geradores de resíduos de serviços de saúde e ao responsável legal o gerenciamento deste tipo de resíduo, que deve englobar todas as etapas, desde a geração até a destinação final ambientalmente adequada. Ela define também, em seu 4º artigo, que a elaboração e implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde (PGRSS) também é responsabilidade dos seus geradores, que por ser um documento norteador de todas as etapas do gerenciamento dos RSS, é de extrema importância para a preservação da saúde pública. Porém, tal assunto ainda é tratado com certo descaso oferecendo risco, principalmente à segurança do trabalhador desta área. Segundo o Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil 2012 da ABRELPE, apenas uma parcela dos municípios adotaram sistemas específicos para coleta total ou parcial os RSS, e geralmente o fazem apenas para os resíduos gerados em unidades públicas de saúde. O presente projeto visa beneficiar estabelecimentos que cuidam de pessoas portadoras do HIV, pois este deve ser considerado um local de grande possibilidade de contágio e contaminação da comunidade e dos recursos naturais. Portanto, torna-se necessária a adoção de medidas preventivas buscando um ambiente saudável e visando melhor qualidade de vida para os que ali moram ou frequentam.

Objetivos

A presente pesquisa tem como objetivo estudar as melhores técnicas para gerenciamento de RSS aplicando-as no desenvolvimento de um plano de gerenciamento de RSS, voltado para uma unidade de suporte ao paciente portador do HIV.

Metodologia

O trabalho será realizado através de pesquisa bibliográfica, utilizando também como referencial teórico conceitos e normas de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, levantamento de dados para caracterização do estabelecimento, definindo as necessidades do estabelecimento para o correto manejo do resíduo em questão.

Resultados Esperados

Espera-se desenvolver um plano de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde, utilizando as técnicas mais simples e viáveis disponíveis que atendem a todas as normas pertinentes.

Conclusões

O PGRSS é uma medida preventiva, porque através de normas para o manuseio do resíduo potencialmente infectante, critérios técnicos e legislações e outras orientações, fornece segurança para a comunidade assegurando a preservação dos recursos naturais. Pode-se concluir que a aplicação do PGRSS é de grande importância para a proteção da sociedade além de minimizar o impacto gerado por tal tipo de resíduo descartado no meio ambiente.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **RDC nº 306**: Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasil, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS (ABRELPE). **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil**. São Paulo, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10.004**: Resíduos sólidos – Classificação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 12.807**: Resíduos de Serviços de Saúde – Terminologia. Rio de Janeiro, 1993.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 12.808:** Resíduos de Serviços de Saúde – Classificação. Rio de Janeiro, 1993.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (Conama). **Resolução Conama nº 358:** Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Brasil, 2005.

Palavras-Chave: Resíduos de Serviços de Saúde, Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde, HIV.

lulummothe@hotmail.com

Utilização do guia PMBOK para elaboração do trabalho de conclusão de curso

QUINTINO, Manara Nogueira; SILVA, Marlon de Souza

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Pretende-se com este projeto a elaboração de um manual que visa orientar os alunos de cursos superiores quanto aos requisitos exigidos para um projeto final. Não se pretende abordar as regras de formatação – recursos estes que todos os cursos costumam oferecer como apoio para elaboração de projetos finais, entretanto esta ferramenta ora proposta pretende orientar os estudantes em uma etapa anterior a elaboração do projeto final, qual seja aquela em que se devem pensar quais caminhos a serem seguidos e principalmente onde se pretende chegar.

Tal manual pretende ser um padrão, ou seja, um documento formal que estabelece normas, métodos, processos e práticas estabelecidas, que evolui a partir de boas práticas reconhecidas por profissionais que contribuíram para o seu desenvolvimento. Ou seja, este manual não pretende ser estático, servindo como um guia para que os discentes, a partir de seus projetos, possa melhorá-lo continuamente.

Devido às características da proposta iremos nos pautar pelo gerenciamento de projetos, algo na verdade que não é novo, por exemplo, André Luiz de Paula (2009) cita as pirâmides do Egito, datadas de aproximadamente 2500 anos A.C., como exemplos de produtos oriundos de projetos, nos quais os Faraós exerciam o papel de Gerente de Projetos, ainda que de forma primitiva.

Na presente pesquisa faremos o embasamento teórico utilizando o *PMBOK* (Project Management Body of Knowledge), porque este guia oferece muitos recursos que apesar de terem sido elaborados para empresas, os recursos também podem ajudar na configuração do manual pretendido. Dentro deste contexto primeiramente vamos definir o que vem a ser um projeto segundo a conceituação do *PMBOK*, Guia de Gerenciamento de Projetos, elaborado pelo PMI (*Project Management Institute*).

O PMI é a principal associação mundial em Gerenciamento de Projetos, sem fins lucrativos. Foi estabelecido em 1969, sendo sediada na Filadélfia, Pensilvânia, EUA. Tem como principal objetivo ampliar e promover o conhecimento sobre

gerenciamento de projetos, assim como melhorar o desempenho dos profissionais e organizações da área.

O PMBOK, Project Management Body of Knowledge, ou Guia de Gerenciamento de Projetos – em português – descreve a somatória de conhecimento e as melhores práticas em gerenciamento de projetos. Foi criado com o intuito de documentar e padronizar as boas práticas na área. Estando em sua 5ª edição, teve sua 1ª edição publicada em 1996 pelo PMI.

Objetivos

Com base na bibliografia a ser estudada, pretende-se criar um manual com as principais regras e etapas a serem seguidas pelo interessado em utilizar o Guia PMBOK para elaborar seus trabalhos acadêmicos, sendo certa que este exercício cria vínculo do profissional com esta grandiosa ferramenta de gerenciamento de projetos amplamente utilizada pelo mercado nos mais diferentes setores da economia.

Metodologia

As técnicas que se pretende utilizar serão a leitura preliminar da bibliografia disponível em diversos sites especializados, assim como no acervo do UNIFOA através de livros e artigos, procurando estabelecer uma base teórica para a pesquisa proposta. Também serão feitas pesquisas com alunos já no término do TCC de alguns cursos de graduação oferecidos pelo UniFOA, afim de que o futuro manual seja interdisciplinar, não se limitando apenas ao curso de Engenharia de Produção.

Resultados

Com o desenvolvimento do referido trabalho o resultado esperado é o roteiro para desenvolvimento de qualquer trabalho acadêmico, inclusive o trabalho de conclusão de curso, o TCC. Baseado no PMBOK o desenvolvimento do trabalho terá etapas a serem cumpridas dentro do cronograma.

Conclusões

Com o projeto ainda em andamento, já podemos concluir que é de suma importância um bom planejamento antes do início do desenvolvimento do TCC, ou de qualquer outro projeto na vida de um acadêmico.

Referências

Silva, S. D., Jr. (2009). Relações entre os fatores críticos para a maturidade em gerenciamento de projetos e a gestão estratégica organizacional. (Dissertação de Mestrado em Administração). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil.

VARGAS, RICARDO VIANA, “Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos”. 6ª edição, Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

XAVIER, CARLOS MAGNO da Silva, “Gerenciamento de Projetos: Como definir e controlar o escopo do projeto”. 2ª edição, São Paulo: Saraiva, 2009.

Palavras-Chave: PMBOK; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Manual de boas práticas; Projetos.

mnquintino@gmail.com

Consolidação e sinterização de pó sub-micrométrico de $\alpha\text{-Al}_2\text{O}_3$

CARNEIRO, Marcio Barreto; MARINKOVIC, A. Bojan

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

Óxido de alumínio (Al_2O_3) é um dos mais versáteis óxidos cerâmicos refratários, encontrando aplicações devido a sua elevada dureza, refratariedade e boas propriedades térmicas. Existem várias fases cristalinas de Al_2O_3 , sendo a fase *alfa* uma das mais estáveis, mais resistentes e mais duras entre as cerâmicas óxidas. Alumina de alta pureza é utilizável em ambas as atmosferas, oxidante ou redutora, a temperaturas de até 1925°C [1]. Pós sub-micrométricos têm sido cada vez mais utilizados devido à sua excelente sinterabilidade, ao potencial para obtenção de microestruturas controladas e homogêneas, e conseqüentemente por estar proporcionando melhores propriedades do material consolidado [2]. No entanto, o processamento de pós sub-micrométricos ainda é uma tarefa desafiadora para a obtenção de um produto com a qualidade desejada, principalmente, pela propensão de formação de aglomerados, o que torna o processamento não trivial. A prensagem uniaxial dos aglomerados pode introduzir dois tipos de poros na microestrutura do corpo verde, poros inter-cristalinos ou inter-aglomerados, influenciando na microestrutura do corpo sinterizado [3].

Objetivos

O objetivo desse trabalho é o estudo do efeito dos processos de homogeneização de um pó sub-micrométrico de $\alpha\text{-Al}_2\text{O}_3$ e da sua consolidação por prensagem uniaxial sobre a densidade, microestrutura e dureza da cerâmica monolítica obtida em condições convencionais de sinterização.

Metodologia

Pó de $\alpha\text{-Al}_2\text{O}_3$ comercial (CT3000SG) da ALMATIS com tamanho médio de partícula de $0,4\mu\text{m}$ e pureza de 99,8% foi utilizado como precursor para desenvolvimento de cerâmica monolítica. Foi utilizado processo de consolidação por prensagem uniaxial sob pressões de 70 ou 100 MPa. Pó sem nenhum aditivo foi utilizado para verificação da sinterabilidade através de ensaio de dilatométrica.

Na segunda etapa, foi preparado pó com aditivo ligante (3% mássicos de álcool polivinílico) para facilitar a compactação. A homogeneização do pó com o ligante foi feita numa dispersão de 60% da massa de óxido em água desmineralizada, seguida de secagem ao ar e desagregação em almofariz e pistilo de alumina. Pó, com ligante, desaglomerado e pó, com ligante, desaglomerado e peneirado com peneira de 100µm foram utilizados para a etapa de consolidação. A sinterização foi feita com as taxas de aquecimento de 1°C/min até 400°C, 3°C/min até 800°C com patamar de 1 hora para retirada do ligante e 10°C/min até 1500°C com patamar de 15 minutos, seguido de resfriamento a 5°C/min até temperatura ambiente. Foram realizados ensaios de dilatométrica para obtenção dos dados de contração/dilatação térmica linear, de densidade sinterizada pelo método de Arquimedes, de Microscopia Eletrônica de varredura (MEV) para análise da microestrutura e de dureza pelo método Vickers.

Resultados

Os dados de dilatométrica mostram a temperatura de início da contração de 1267°C, determinada como sendo 2,5% do total da contração [3]. A partir desta temperatura até valor próximo de 1350°C houve densificação do material por difusão, seguido pela dilatação que acompanhou o coeficiente de expansão térmica de α -Al₂O₃ até o final do ensaio à 1500°C. A densidade relativa da amostra prensada a 100 MPa a partir do pó sem aditivo, e sinterizada no dilatômetro, alcançou 91,8%. A amostra feita a partir do pó, com ligante, desaglomerado e peneirado, prensada com 100 MPa, alcançou 91% de densidade relativa, densidades em acordo com os valores apresentados por outros autores [4] e [5] para α -Al₂O₃ consolidada por prensagem uniaxial e sinterizada a 1500°C.

A microestrutura desta última cerâmica consolidada mostra poros inter aglomerados, defeitos característicos dos processos utilizados de homogeneização do pó sub-micrométrico com aditivo e de consolidação por prensagem uniaxial. Os grãos possuem dimensões entre 1 e 2 µm, em bom acordo com as experiências feitas por [6].

O ensaio de microdureza Vickers revelou valores entre 12,4 e 15,8 GPa bastante coerentes com os apresentados por [4], de 12,5 GPa e [7], de 14,8 GPa para Al₂O₃ com 90% de densidade relativa.

Conclusões

Os resultados deste trabalho mostram que os compactos produzidos alcançaram densidade, tamanho de grãos e dureza em bom acordo com a bibliografia, porém com poros inter aglomerados na microestrutura, devido à distribuição de densidade verde não homogênea, afetados pelas propriedades dos aglomerados. Os processos necessários ao aumento da homogeneidade da microestrutura verde necessitam de estudos e novos desenvolvimentos que envolvam o controle da distribuição do tamanho de partículas do pó, a partir de uma suspensão bem dispersa e estável, e técnicas de formação coloidal.

Referências

- [1] Meena Seema N., Effects of Particle Size Distribution on the Properties of Alumina Refractories. 2011. Thesis (Bachelor of Technology in Ceramic Engineering) National Institute of Technology, India, 2011.
- [2] Briscoe B. J. et al., Compaction behavior of agglomerated alumina powders. London. Powder Technology 90 (1997) 195-203.
- [3] Roosen A. et al., Influence of Various Consolidation Techniques on the Green Microstructure and Sintering Behavior of Alumina Powders J. Am. Ceram. Soc. 71 [11] 970-77 (1988).
- [4] Yoshimura, H. N. et al., Efeito da porosidade nas propriedades mecânicas de uma alumina de elevada pureza. Cerâmica 51 (2005) 239-251
- [5] Daguano, J. K. M. F. et al., Efeito da Pressão de Compactação na Sinterização de Cerâmicas Dentárias à Base de α -Al₂O₃. In: 53 Congresso Brasileiro de Cerâmica, 2009, Guarujá-SP. Anais do 53 CBC, 2009. v. 1. p. 1-10.
- [6] Ma, J. et al., Effect of particle size distribution on sintering of agglomerate-free submicron alumina powder compacts. Journal of the European Ceramic Society 22 (2002) 2197-2208
- [7] Gonzales, E. J. et al., Effects of Microstructural Evolution on the Thermal Conductivity of α -Al₂O₃ Prepared from Nanosize γ -Al₂O₃ Powder. J. Mater. Res. 15 (2000) 744–750.

Palavras-Chave: Al₂O₃; sinterização; propriedades térmicas e mecânicas

marciocarneiro1@hotmail.com

Biodegradabilidade de composteiras sustentáveis

ARAUJO, Marina Jardim Faria; ARAUJO, Marcus Vinicius Faria;

MULINARI, Daniella Regina

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

A quantidade de “lixo” produzido pelas cidades é tão grande que os sistemas naturais não conseguem reintegrá-los nos ciclos biogeoquímicos. E dentre várias soluções, a compostagem é uma técnica sustentável e de fácil controle, a qual promove a retirada de grande quantidade de resíduos do lixo municipal e ainda beneficia o solo, fazendo papel de fornecedor de nutrientes para plantas (SOUZA, 2013).

Na busca por materiais que possam substituir o plástico e os demais recursos não exauríveis, tem-se a utilização de fibras naturais como a de palmeira (SIMAS et al., 2010). Então, a proposta do trabalho foi desenvolver composteiras domiciliares a partir de material sustentável baseado no uso de fibras de palmeira como reforço à resina de poliéster e estudar a biodegradabilidade do material. Os poliésteres são polímeros biodegradáveis contendo grupos funcionais ésteres em sua estrutura. As estruturas desses materiais são facilmente atacadas por fungos através de hidrólise (ROSA & PANTANO FILHO, 2003). As fibras naturais podem sofrer biodegradação devido a agentes biológicos, meios ácidos e alcalinos, absorção de umidade, radiação ultravioleta e temperatura (RODRIGUES, 2007).

Objetivos

O objetivo deste trabalho consistiu em estudar a biodegradabilidade de uma composteira desenvolvida a partir dos compósitos de poliéster reforçados com fibras da palmeira real australiana.

Metodologia

O protótipo da composteira foi obtido a partir do compósito de resina de poliéster reforçado com fibras de palmeira, utilizando o método de moldagem por compressão (Fig.1).



Figura 1. Protótipo da composteira.

O depósito de lixo ocorreu diariamente nas composteiras adicionados de terra vegetal a fim de evitar proliferação de vetores e maus odores. Após a alimentação e maturação de 180 dias, os compostos foram retirados e enviados para análise físico-química, em laboratório credenciado, e realizada de acordo com os SMEWW (Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater). Para avaliar a biodegradação do material, foi realizado o ensaio de flexão (ASTM D790) de corpos de prova (feitos a partir do mesmo método de fabricação da composteira) sem contato com a matéria orgânica e corpos de prova, igualmente produzidos, após 180 dias em contato com a matéria orgânica.

Resultados

A Tab. 1 mostra os resultados analíticos das amostras de composto orgânico retiradas da composteira 1 e 2.

Tabela 1 – Resultados Analíticos das amostras de composto orgânico

PARÂMETROS	UNIDADE	RESULTADOS	
		Am. 1	Am. 2
Nitrogênio Amoniacal	mg/kg	49,10	64,95
Fósforo Total	mg/kg	112185,50	114176,53
Relação C/N	---	0:1899	0:2787
pH a 25°C	---	6,23	5,91
Carbono Orgânico	mg/L	< 0,03	< 0,03
Condutividade elétrica	µS/cm	4070,00	4380
Nitrato	mg/kg	3292,00	4574
Nitrogênio	mg/kg	1899,00	2787
Potássio	mg/L	1884,29	1306,67
Cálcio	mg/L	10118,32	8107,16
Magnésio	mg/L	527,42	405,92
Umidade	%	22,18	19,58

Os resultados quantitativos dos compostos orgânicos mostrou que os compostos obtidos favorecem a frutificação e a floração devido à grande concentração de fósforo total e favorecem também a estimulação da parte verde das plantas devido à relação C/N. Os compostos orgânicos obtidos estão na faixa de pH entre 5,5 e 6,5 considerada ideal por Soares, Silva e Zambalde (2004) pelo fato oferecer melhor disponibilidade de nutrientes às plantas quando o adubo se encontra nessa margem de pH.

O estudo da biodegradação dos materiais evidenciou que as propriedades mecânicas dos materiais foram afetadas quando em contato com a matéria orgânica. A Tab. 2 evidencia os resultados dos ensaios de flexão.

Tabela 2- Propriedades mecânicas dos compósitos.

MATERIAL	TENSÃO MÁXIMA (MPa)	MÓDULO DE ELASTICIDADE (MPa)
Compósito de poliéster reforçado com fibras de palmeira sem contato com a matéria orgânica	44,64 ± 2,34	2835,8 ± 142,2
Compósito de poliéster reforçado com fibras da palmeira com contato com a matéria orgânica	16,4 ± 0,98	1973,8 ± 104,1

Conclusões

Conclui-se que as composteiras construídas a partir de compósitos poliméricos reforçados por fibras naturais são geradoras de potenciais fertilizantes agrícolas em meio residencial. O estudo da biodegradação dos materiais evidenciou que o compósito em contato com o material orgânico reduziu a resistência e a rigidez do material.

Referências

RODRIGUES, L. P. S. Efeitos do envelhecimento ambiental acelerado em compósitos poliméricos. 2007 p.39-45 Dissertação (Mestrado em Engenharia Mecânica), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2007.

ROSA, D. S.; PANTANO FILHO, R. Biodegradação um ensaio com polímeros, Bragança Paulista, Editora Moara, (2003).

SIMAS, K. N. et al. Microstructure, nutrient composition and antioxidant capacity of king palm flour: a new potential source of dietary fibre. *Bioresource and Technology*, v.101, p.5701-5707, 2010.

SOARES, A. H. V.; SILVA, C. A.; ZAMBALDE, A. I. Um sistema especialista para o cálculo da necessidade de calagem e recomendações de corretivo. UFLA, 2004.

SOUZA, D. M. Influência de cobertura no desempenho de sistema de tratamento de resíduos sólidos orgânicos domiciliares instalado em Campina Grande-PB: uma contribuição à sustentabilidade territorial. 2013.

Agradecimentos:

Os autores agradecem ao CNPq, ao Centro Universitário de Volta Redonda e a FIBROMAR pelo apoio financeiro.

Palavras-Chave: Biodegradabilidade; Fibras naturais; Composteira.

marina_jfa@hotmail.com

Estudo comparativo dos sistemas orçamentários: TCPO, EMOP E SINAPI, com os custos obtidos através de apropriação direta durante a execução de uma obra

CHAVES, Mateus Afonso; Marcos Filho, José

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Segundo o Evangelho de São Lucas, capítulo 14, versículos 28-32, “Quem de vós, querendo fazer uma construção, antes não se senta para calcular os gastos que são necessários, a fim de ver se tem como acabá-la”? Ainda, segundo São Lucas, capítulo 14, “para que, depois que tiver lançado os alicerces, e não puder acabá-la, todos os que o virem, não comecem a zombar, dizendo: este homem principiou a edificar, mas não pode terminar”

A elaboração de um orçamento, além da importância histórica, destaca-se como uma atividade indispensável, na condução das obras de engenharia, propiciando desde a análise inicial do empreendimento, segurança, competitividade e acurácia nas contratações.

Para a sua elaboração, é possível a utilização de métodos que vão do comparativo ou paramétrico, que é aquele que utiliza dados extraídos de uma obra realizada anteriormente, para se obter uma estimativa de custos para um novo empreendimento, aos científicos ou orçamentos discriminados, que utilizam levantamentos mais apurados na composição dos custos unitários.

Dentre estes, podemos citar:

- TCPO – Tabela de Composição de Preços e Orçamentos, publicada pela Editora Pini,
- EMOP - Tabela de Composição de Preços e Orçamentos preconizada pela Empresa de Obras Públicas, e largamente utilizada na contratação de Obras, junto às Instituições e Órgãos Públicos do Estado do Rio de Janeiro, servindo inclusive, como ferramenta de análise das prestações de contas, junto ao Tribunal de Contas do Estado.
- SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, constituindo-se, na principal ferramenta de análise de orçamentos,

estimativas de custos, reajustamento de contratos e planejamento de investimentos junto a Caixa Econômica Federal.

Isto posto, fica fácil perceber que utilização de qualquer um dos sistemas acima descritos, constitui-se, pela sua procedência e difusão, em ferramenta que atende as expectativas dos profissionais de engenharia, por mais exigentes que se apresentem, todavia, por apresentarem composições diferenciadas, principalmente no que tange às quantidades de insumos utilizadas na formação de cada uma delas, fica a pergunta: Qual deles, nos propicia uma análise de custos que mais se aproxima da realidade, se comparada ao custo final de uma edificação, cujo valor foi apurado através de apropriação direta dos mesmos, durante a sua execução?

Objetivos

Avaliar, dentre as Tabelas de Composição de custos, a que melhor se adéqua a realidade inerente à execução de uma obra residencial, em suas condições reais, bem como, os índices de correção a serem considerados para cada uma delas; uma vez que, a opção por um determinado sistema, é determinado por regimentos, estatutos e/ ou condições impostas pelo próprio contratante.

Metodologia

Para o desenvolvimento deste estudo, propõe-se, a elaboração de orçamentos discriminados, a serem executados com base nos sistemas preconizados pela Editora Pini (TCPO), Empresa de Obras Públicas (EMOP) e pela Caixa Econômica Federal / IBGE (SINAPI); destinados estes, a avaliação do custo final, referente à construção de uma residência unifamiliar, e posterior comparação com os custos apurados em apropriação direta, durante a execução da mesma.

Resultado esperado

Espera-se, determinar, dentre os orçamentos a serem elaborados com base nos sistemas em questão, o que mais se aproxima do custo final de uma obra residencial, decorrente da apropriação direta, efetuada durante a sua execução, bem como, o índice de correção, a ser aplicado em cada um deles, quando da elaboração de orçamentos destinados à novos empreendimentos do gênero; qualquer que seja o sistema a ser adotado.

Conclusões

Aguardando a concretização do estudo.

Referências

DIAS, Paulo Roberto Vilela. **Engenharia de Custos**: Estimativa de Custo par Obras e Serviços de Engenharia. 1ª Edição. Rio de Janeiro, 2004.

MATTOS, Aldo Dórea. **Como preparar orçamentos de obras**: dicas para orçamentistas, estudo de caso, exemplos. São Paulo: Editora Pini, 2006.

TISAKA, Maçahiko. **Orçamento na Construção Civil**: consultoria, projeto e execução. São Paulo: Editora Pini, 2006.

Palavras-Chave: Orçamento; Custos; Insumos; Composição

mateusachaves@gmail.com

Pré-processadores e ferramentas Task-Runner no desenvolvimento de aplicações web

SANTOS, Murilo Campos Barbosa dos

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

Quando pensamos em produtividade, logo nos perguntamos e pesquisamos como aumentá-la sem grandes impactos. Então, os pré-processadores para CSS (SASS, LESS, Stylus), JavaScript (CoffeeScript) e HTML (HAML, EMMET) e também as ferramentas Task-Runner (Grunt, Gulp!) vem suprir essa necessidade. Todos esses frameworks tentam abstrair e simplificar o máximo possível estas linguagens, porém tentando manter sempre a essência da linguagem padrão.

A adaptação a essas novas formas de codificar podem a principio ser um pouco complexas, porém com a adaptação do desenvolvedor a produtividade do mesmo tende a evoluir drasticamente.

Os pré-processadores transformam a linguagem mais abstrata e simples, contribuindo principalmente com a organização dos arquivos referentes ao projeto, pois pré-processadores podem compilar vários arquivos separados e unifica-los em um único arquivo após a compilação, fazendo com que o desenvolvedor tenha que codificar somente o necessário para que seja alcançado o objetivo final do projeto e possibilitando também uma melhora em sua manutenção.

Já as ferramentas Task-Runner, tem por objetivo automatizar tarefas simples porém repetitivas, as quais o desenvolvedor a princípio faria manualmente, como por exemplo, minificação e concatenação de arquivos (CSS, HTML, JavaScript), compilação de arquivos que necessitem de pré-processamento, otimização de imagens, levantar um servidor local para testes, executar testes dentro do código, dentre outras tarefas que com apenas algumas linhas de configurações e uma linha de comando em prompt e sua ferramenta Task-Runner seja ela Grunt ou Gulp! Irá controlar alterações em seus arquivos de origem e compilará todos em seus arquivos de destino, executando todas as tarefas configuradas para serem executadas.

Objetivos

Analisar o que são pré-processadores de CSS, HTML e JavaScript e ferramentas Task-Runner e os benefícios providos pela utilização destas ferramentas durante o desenvolvimento de aplicações web.

Metodologia

Foram utilizados a documentação existente dos pré-processadores e das ferramentas Task-Runner, artigos de referencias no desenvolvimento web, juntamente com a experiência diária da utilização destas ferramentas durante o desenvolvimentos de aplicações web.

Resultados

Os pré-processadores e as ferramentas Task-Runner facilitam o desenvolvimento de códigos para web, simplificando a linguagem padrão para um desenvolvimento mais rápido e eficiente, e automatizando tarefas que até então eram desempenhadas manualmente como a minificação e concatenação de arquivos, compactação de imagens, verificação de redundâncias no código, dentre outras, que podem ser encontradas em um repositório de tarefas existente na internet.

Conclusões

Foi constatado que a utilização dessas ferramentas traz uma maior facilidade de manutenção de seus códigos, tornando os códigos mais profissionais e eficientes de uma maneira simples e que não exige praticamente esforço algum do desenvolvedor, automatizando processos que até então eram desenvolvidos manualmente.

Referências

WAGNER, Allison. **Preprocess THIS!** 2012. Disponível em: <<http://cognition.happycog.com/article/preprocess-this>>. Acesso em: 30 mar. 2014.

GILLEVET, Rachel. Not **Using CSS Preprocessors? You Should Be.** 2014. Disponível em: <<http://webdesignledger.com/tips/not-using-css-preprocessors-you-should-be>>. Acesso em: 30 mar. 2014.

HOWE, Shay. **Preprocessors.** 2014. Disponível em: <<http://learn.shayhowe.com/advanced-html-css/preprocessors>>. Acesso em: 30 mar. 2014.

LOOS, Chris. **Ten Reasons You Should Be Using a CSS Preprocessor**. 2012. Disponível em: <<http://www.urbaninsight.com/2012/04/12/ten-reasons-you-should-be-using-css-preprocessor>>. Acesso em: 30 mar. 2014.

GRUNT. **Grunt The JavaScript Task Runner**. 2014. Disponível em: <<http://gruntjs.com/>>. Acesso em: 30 mar. 2014.

SOUZA, Leonardo. **Bye bye Grunt.js, hello Gulp.js!** 2014. Disponível em: <<http://blog.caelum.com.br/bye-bye-grunt-js-hello-gulp-js/>>. Acesso em: 30 mar. 2014.

SASS. **Sass Basics**. 2013. Disponível em: <<http://sass-lang.com/guide>>. Acesso em: 30 mar. 2014.

CoffeeScript. **CoffeScript**. 2014. Disponível em: <<http://coffeescript.org/>> . Acesso em: 13 mai. 2014.

GOODYEAR, Mark. **Getting started with gulp**. 2014. Disponível em: <<http://markgoodyear.com/2014/01/getting-started-with-gulp/>>. Acesso em: 30 mar. 2014.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Web; Pré-processadores; Ferramentas Task-Runner; Automação;

murilo.campos@me.com

Reaproveitamento de $ZrO_2(Y_2O_3)$ proveniente de confecção de próteses dentárias, no desenvolvimento do compósito $Al_2O_3-ZrO_2$ para fins estruturais

*Paloma de Brito Oliveira, Roberto de Oliveira Magnago,
Claudinei dos Santos e Luiz Cláudio Lemos de Assis.*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

No Brasil, nos últimos 5 anos, dezenas de sistemas de usinagem CAD/CAM foram comercializados no ramo da odontologia, atingindo em 2012 mais de 100 centros de usinagem. Atualmente na odontologia, os sistemas CAD/CAM são utilizados na usinagem de materiais tais como $ZrO_2(Y_2O_3)$ para confecção de infraestruturas de próteses cerâmicas, ceras para utilização em fundição de próteses metálicas, ou resinas acrílicas para restaurações provisórias.

A utilização de cerâmicas a base de zircônia (ZrO_2) de alta densidade relativa vem sendo proposta, em função da alumina ter apresentado uma excelente biocompatibilidade, alta dureza e resistência ao desgaste, embora, tenha exibido moderada resistência à flexão e tenacidade.

Diante das evidências do papel da zircônia como agente tenacificador de cerâmicas, vários sistemas matriz cerâmica-zircônia têm sido estudados. Tal reforço é consequência da transformação induzida por tensão da fase tetragonal para fase monoclinica das partículas de zircônia, a qual é acompanhada de uma expansão volumétrica (3 a 6%) [1]. A transformação absorve parte da energia necessária para a propagação da trinca, ocorrendo um aumento da tenacidade à fratura. A adição de zircônia na alumina como reforço de sinterização vem sendo praticada com objetivo de densificação e tenacificação de cerâmicas a base de alumina. A introdução de pequena quantidade de zircônia em alumina como aditivo de sinterização leva a formação de solução sólida a qual promove o processo de densificação pela introdução de defeitos [2]. Hoje no mercado brasileiro existem aproximadamente 50 laboratórios de próteses dentárias que produzem próteses a partir de blocos de $ZrO_2(Y_2O_3)$ em máquinas que possibilitam certa pureza dos descartes. Nestes laboratórios a média de consumo é em torno de 120 blocos por ano e totalizando 6.000 blocos em todo o país. Cada bloco tem em média 350g de material totalizando

2,1 toneladas de $ZrO_2(Y_2O_3)$ como produto final/ano. Destas 2,1 toneladas são descartadas aproximadamente 30% totalizando 630kg de material descartado no país por ano. Este material descartado tem um valor aproximado de R\$ 100,00 por kg, significando um desperdício de aproximadamente R\$ 63.000,00 por ano de um material nobre. Depois de tratado este material reciclado gerará, por exemplo, 3,15 toneladas de compósito por ano em uma mistura de $Al_2O_3-ZrO_2$ com diferentes porcentagens da mistura de Al_2O_3 com ZrO_2 .

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo científico principal o reaproveitamento de $ZrO_2(Y_2O_3)$ proveniente de confecção de próteses dentárias, no desenvolvimento do compósito $Al_2O_3-ZrO_2$ para fins estruturais. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar o compósito cerâmico a base de alumina-zircônia ($Al_2O_3-ZrO_2$). Além da caracterização destes compósitos no formato de blocos pré-sinterizados para usinagem CAD/CAM de componentes protéticos personalizados.

Metodologia

A amostra passou por peneiramento; compactação; sinterização; caracterização das amostras: Densidade relativa (Método de Arquimedes), Análise de fases por Difração de Raios-X, Preparação Metalográfica e análise microestrutural, Dureza Vickers, Tenacidade à Fratura KIC; e preparação dos Pós Compósitos $Al_2O_3-ZrO_2$.

Resultados

Conforme os resultados observou-se que a zircônia tetragonal confere ao material melhor tenacidade à fratura, aumentando a sua confiabilidade para aplicações estruturais [3-4].

Conclusões

Pós provenientes de máquinas de usinagem de próteses cerâmicas foram coletados, calcinados e peneirados promovendo classificação de partículas por faixas granulométricas. Pós com tamanhos inferiores a $63\mu m$ foram compactados a 70 e 100MPa obtendo-se densidade a verde próxima a 40%. Nestes compactos submetidos a sinterização a 15500C, somente fase tetragonal foi identificada por difração de raios X. As amostras apresentaram densidade relativa de 87 e 91% em compactos prensados a 70 e 100MPa respectivamente. Isto sugere que moagem

deva ser realizada visando aumento da compactação e conseqüente aumento de densificação.

Referências

[1] STEVENS, R., An introduction to zirconia: Zirconia and zirconia ceramics. 2nd Ed Twickenham: Magnesium elektrum, 1986, (Magnesium Elektron Publications, n113).

[2] WANG, J., & STEVENS, R. Review zirconia-toughened alumina(ZTA) ceramics. J. Mat.Science. v. 24, p. 3421-3440, 1989.

[3] JCPDS-International Centre for Diffraction Data 2000, Advances in X-ray Analysis. [4] RICHERSON, D. W., Modern Ceramic Engineering, Marcel Dekker, Inc., New York and Basel 1982.

Agradecimentos

Os autores agradecem à FAPERJ, UniFOA e UERJ.

Palavras-chave: reciclagem, ZrO₂(Y₂O₃), sinterização, caracterizações.

palomadebritooliveira@hotmail.com

Análise Pormenorizada do Mercado de Carbono

PINTO, Bruna Gonçalves da Silva; TEIXEIRA, Renan Marques; Oliveira, Sirlei

Aparecida

UniFOA– Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

A preocupação ambiental na atualidade congrega profissionais de diversas áreas de atuação, inclusive o engenheiro de produção que possua uma formação focada em sustentabilidade. A pesquisa em curso visa analisar o funcionamento do mercado de carbono, que movimenta milhares de dólares e pode beneficiar muitas empresas.

O mercado citado surge em resposta às preocupações mundiais com os Gases de Efeito Estufa (GEE). Esta preocupação foi discutida na ECO-92, no Rio de Janeiro, e criou-se a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança Climática onde foi decidido que os países eram responsáveis pela conservação do clima. Logo após, criou-se no Japão em 1997, o Protocolo de Quioto, um tratado internacional, que consiste em limitar a propagação dos gases. No entanto, este Protocolo, só vigorou em novembro de 2004 com a ratificação da Rússia, atingindo, assim, a meta de 55% das emissões globais requerida. A partir daí, os países e empresas devem montar estratégias para manterem-se abaixo da cota, possibilitando o surgimento do comércio baseado no *cap-and-trade*, quando um agente emite menos que o limite proposto e vende para outro que o excedeu.

Eclodiu-se, então, a idéia deste mercado, onde uma tonelada de dióxido de carbono (CO₂) corresponde a um crédito de carbono. Importante salientar que esses créditos são considerados commodities, ou seja, são mercadorias negociadas com preços estabelecidos pelo mercado internacional.

Objetivo

Com base na bibliografia a ser estudada pretende-se analisar os benefícios e o crescimento do mercado de carbono em prol da preservação ambiental.

Metodologia

Métodos Utilizados	
A escolha técnicas citadas abaixo foi baseada na necessidade de entendimento do comportamento tanto das empresas envolvidas quanto do mercado econômico, dentro do contexto estrutural que estão inclusos. A abordagem do problema é quantitativa e o tipo de pesquisa é exploratório.	
• Leitura da bibliografia disponível em diversos sites especializados, como também nos livros do acervo do UniFOA.	• Análise financeira das operações de crédito de carbono através dos dados obtidos em sites específicos.

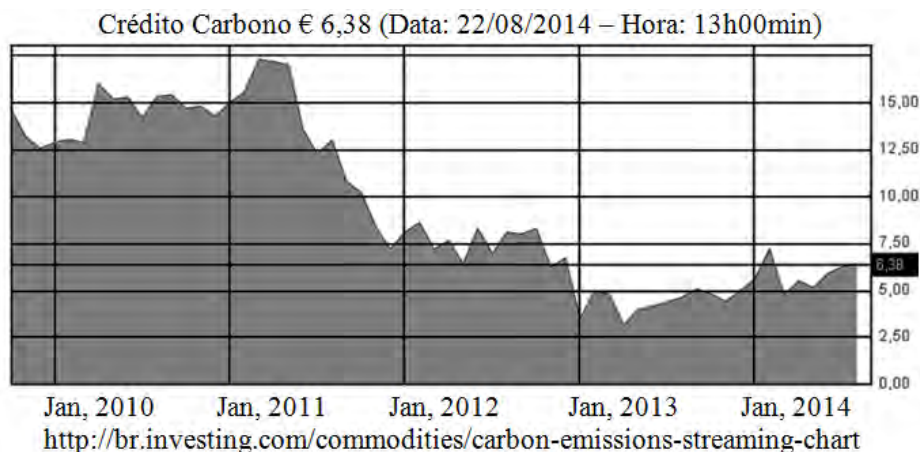
Resultados

Sabe-se que a redução dos gases é medida em toneladas de dióxido de carbono equivalente – t CO₂e, que equivale a uma unidade denominada de Redução Certificada de Emissão (RCE), emitida pelo Conselho Executivo do MDL. O cálculo da quantidade de créditos emitidos por cada projeto é calculado através de parâmetros científicos, sendo que, para a emissão de cada elemento poluente utiliza-se um fator individual para o cálculo. O órgão responsável pela determinação de tais valores é o IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas).

Os números do MDL indicam que, até julho de 2012, foram aprovados e registrados na ONU 4.329 projetos em todo o mundo. Neste mesmo ano, registrou-se o equivalente a um terço das emissões globais de CO₂, ou seja, 10,7 bilhões de toneladas.

O preço atual de cada crédito varia de 6 a 7 euros, embora já atingiu o valor de 20 euros antes da crise financeira internacional, segundo a Abemc (Associação Brasileira das Empresas do Mercado de Carbono).

Segue abaixo o gráfico da variação do preço do crédito em bolsa (em tonelada).



O Esquema Europeu de Comércio de Carbono, elaborado em 2008, com o objetivo de limitar a oferta de créditos e garantir que eles tenham valor. Para complicar o processo político em torno do mercado europeu de carbono, um dos maiores e mais efetivos do mundo, entraram em vigor uma série de mudanças estruturais. Entre elas a mais importante é o teto unificado das emissões de toda a União Européia, que deverá baixar 1,74% ao ano até 2020.

Com a crise econômica de 2008, a demanda por permissões de emissão caiu, logo os preços caíram significativamente. O crédito de carbono, que em 2007 chegou a custar mais de US\$ 40, caiu abaixo de US\$ 10 em 2012. O jornal The New York Times publicou uma reportagem lembrando que o mercado mundial de emissões de carbono deveria, de acordo com previsões iniciais, chegar a valer US\$ 2 trilhões até 2020. Mas o total movimentado em 2012 não passou de US\$ 80 bilhões, depois de atingir um pico de US\$ 124 bilhões em 2011.

O valor, muito abaixo da expectativa, ainda não se tornou um motivo para o investimento em tecnologias sustentáveis, logo o mercado de carbono não obtém a eficiência em redução de emissões que era esperada, porém, as estabilizou.

Conclusões

O mercado exige o empenho conjunto de empresas, população e governos para reduzir as emissões de gases poluentes. A ideia do mercado foi a estimulação para que os países e seus setores produtivos se preocupassem com as questões climáticas. Por ser um assunto grave, ainda há muito que se fazer. Mas é possível enxergar um futuro promissor assim que o mercado passar de regional a mundial, alcançando, então, credibilidade e um crescimento no volume de negócios.

Considerando ainda que a indústria europeia volte ao uso de fontes sujas (frente o conflito com a Rússia) será preciso um grande número de créditos para compensar a volta a essa matriz energética. Sendo assim, o mercado de carbono pode se beneficiar e aumentar significativamente, nos países em desenvolvimento.

Referências

<http://www.institutocarbonobrasil.org.br/>

<http://www.ipam.org.br>

<http://www.ecopolitica.com.br/?s=carbono>

Metodologia Científica: Teoria e Prática - 2ª Edição. Carla Cruz e Uirá Ribeiro.

Gestão de Projetos/Luís César de Moraes Menezes - 2.ed. - São Paulo: Atlas, 2013.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, depois ao UniFOA pela bolsa concedida para o desenvolvimento do trabalho e, por fim a professora orientadora, Sirlei de Oliveira.

Palavras-Chave: Protocolo de Quioto; Mecanismos de Desenvolvimento; Crédito de Carbono; Emissões.

renan_marques@outlook.com

Construção de um trem-tipo para os testes de carga realizados durante o concurso: Projeto Ponte Solidária – Protótipos de pontes de palitos de picolé

GOULART, Shane Aparecida Soares Goulart; ABREU, Francisco Roberto Silva de SILVA, Lucas Alves Diniz

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

O Projeto Ponte Solidária – Concurso de Protótipos de Pontes de Palito de Picolé tem como objetivo apresentar a Engenharia Civil de maneira prática para os discentes, proporcionando contato direto com temas que serão desenvolvidos ao longo do curso. Além de instigar a curiosidade e a busca por novas informações que serão aplicadas ao projeto e propor também arrecadação de alimentos que serão doados ao final do evento, para algumas instituições. Os discentes deverão construir sob determinado tempo, um protótipo de ponte treliçada constituída por palitos de picolé e cola, atendendo as dimensões, peso e demais critérios apresentados no edital e ao final do concurso todos os protótipos de pontes de palitos de picolé passarão por testes de carregamento onde será verificada a capacidade portante de cada protótipo.

Objetivos

Construção de um trem-tipo (aplicador de carga móvel) para a realização dos testes de carga de protótipos de pontes de palitos de picolé e construção de um protótipo de uma ponte teste, precedida da análise estrutural, de algumas opções possíveis de tipos de pontes para atender as especificações do projeto estipulado por um edital, elaborado para o Projeto Ponte Solidária do curso de Engenharia Civil do UniFOA, suportando a carga previamente estabelecida.

Metodologia:

Levantamento dos materiais para a confecção do protótipo – ponte. Confecção do protótipo – ponte. Adotados alguns parâmetros necessários para a confecção do protótipo de ponte de palitos de picolé utilizando os seguintes materiais: 1000 Palitos - madeira Pinho do Paraná, com o qual se produz palitos de picolé, apresentando as

seguintes dimensões: 2 x 9 x 115 mm (altura x largura x comprimento) com ponta arredondada e 500 gramas de Cola – cola branca extra adesivo PVA. Com esses materiais, o protótipo obrigatoriamente deverá ser confeccionado atendendo ao formato de Ponte Treliçada (estrutura composta por barras, unidas uma às outras por nós, cujo objetivo é distribuir a carga aplicada sobre uma estrutura) capaz de vencer um vão livre de um metro, com peso máximo de 1400 gramas (palitos e cola), apresentados a seguir:

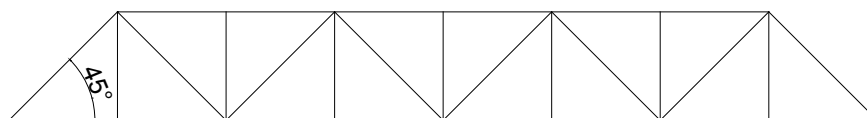


Figura: Vista Lateral de um exemplo de Ponte Treliçada finalizando a 45°.

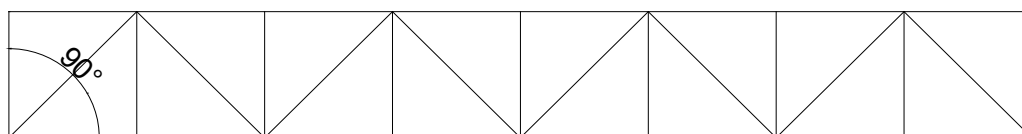


Figura: Vista Lateral de um exemplo de Ponte Treliçada finalizando a 90°.

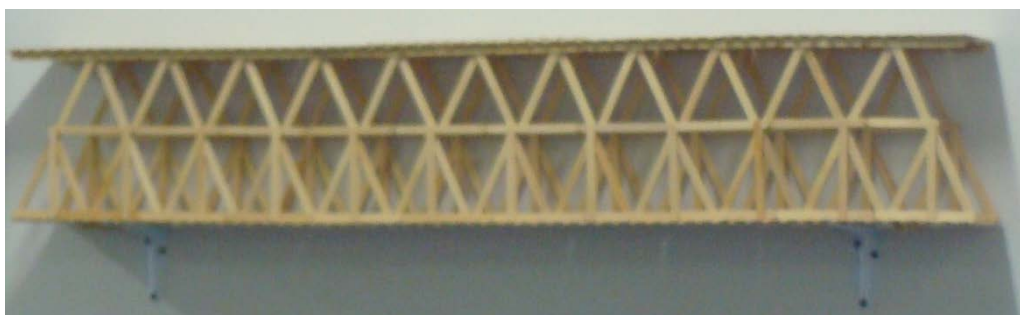


Figura: Protótipo de ponte de palitos de picolé (teste) - projeto Ponte Solidária

Levantamento dos materiais para a confecção do trem-tipo. Construção do trem-tipo. Ensaio de laboratório: nessa etapa foram realizados os ensaios da montagem do trem-tipo e teste de resistência do protótipo da ponte modelo (teste) e análise dos resultados.

Apresentados a seguir: figura (a) imagem da 1ª edição do projeto Ponte Solidária onde os testes foram realizados de forma variável, pois os protótipos não seguiram critérios construtivos. Figura (b) imagem da 2ª edição do projeto Ponte Solidária, onde os testes foram realizados seguindo rigorosamente os mesmos critérios para a realização de todos os testes em todas as etapas. Para a construção do trem-tipo

foram utilizadas estruturas de prateleiras em aço, estruturas de madeira para travamento, parafusos, porcas, cabos de aço e presilhas para fixação de cabos de aço.



b



Figura (a) 1ª edição do projeto Ponte Solidária; (b) 2ª edição do projeto Ponte Solidária – (Trem-tipo)

Resultados

A partir da construção de um protótipo de ponte de palitos de picolé, os discentes avaliarão a eficácia de seus próprios projetos e de projetos de outras equipes em relação à avaliação da capacidade portante e avaliação quanto à estética dos protótipos apresentados durante o concurso – projeto Ponte Solidária. Os discentes terão condições de aplicar na prática, os conceitos que são estudados nas disciplinas de estática, podendo-se analisar de que forma os esforços atuam de fato em uma estrutura real.

A partir da construção do trem-tipo, serão feitos todos os testes de carga, consistindo no carregamento dos protótipos de pontes de palitos de picolé até a ruptura do mesmo, seguindo rigorosamente os mesmos critérios para a realização de todos os testes.

Conclusões

Com a construção do trem-tipo, espera-se que todos os testes de carga realizados com os protótipos de pontes de palitos de picolé, sejam realizados com a mesma exatidão em todas as etapas do teste.

Os discentes puderam observar através de pesquisas, como são projetadas algumas pontes e seus respectivos parâmetros construtivos.

Referências

DIAS, João; RIBEIRO, Carlos Tavares; SILVA, Arlindo; SOUSA, Luís. Desenho técnico moderno. 4a edição. Rio de Janeiro: LTC. 2006.

FTOOL - Two-dimensional Frame Analysis Tool. Disponível em: <<https://web.tecgraf.puc-rio.br/ftool/>>. Acesso em: 12 de Março de 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10067: Princípios gerais de representação em desenho técnico. 14p., 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10126: Cotagem em desenho técnico. 13p., 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8196: Desenho técnico - emprego de escalas. 2p., 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8403: Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Larguras das linhas. 5p., 1984.

Palavras-Chave: *Trem-tipo; Protótipo.*

shane_s_goulart@yahoo.com.br

Avaliação do potencial bioissorvente das fibras provenientes do pseudocaule da bananeira (*Musa sapientum*) em um efluente sintético contendo Zn²⁺

FERRAZ, Aline Silva; TEIXEIRA, Alison Silva; VALE, Karina Gonçalves; LANCHIM, Adriana da Silveira; SOARES, Jefferson Fernandes; PEREIRA, Ana Carolina Callegario; MULINARI, Daniella Regina; MOTA, Izabel de Oliveira.

UniFOA– Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

Dentre a ampla gama de rejeitos no Brasil, o problema do lançamento de efluentes contendo metais pesados é um dos maiores, já que estes elementos são fonte de poluição ambiental e apresentam diversos efeitos nocivos aos ecossistemas, como alterações físico-químicas na água, provocando a queda de sua qualidade, a mortandade de flora e fauna, prejudicando assim a saúde humana. A busca por novas tecnologias tem se focado no uso de materiais biológicos para a remoção e recuperação de metais pesados. Nesse sentido, a bioissorção vem ganhando muita credibilidade nos últimos anos pois tem apresentado um bom desempenho em sua eficiência e economia (PINO, 2005).

Objetivo

Estudar o uso da fibra de pseudocaule de bananeira (*Musa sapientum*) no processo de bioissorção de íons zinco (Zn²⁺) contido em duas soluções de concentrações: 3,564 (tratamento 1) e 7,689 mg.L⁻¹ (tratamento 2).

Metodologia

Inicialmente as fibras do pseudocaule da bananeira foram secas em estufa a 50°C por 48 horas a fim de remover a umidade. Em seguida, as fibras foram tratadas com solução de H₂SO₄ 1% m/v em um reator piloto de 350L munido de agitação mecânica por 20 minutos a 120°C empregando uma relação de sólido/líquido de 1:10. Após o pré-tratamento, as fibras foram filtradas e lavadas com água até que o resíduo da filtragem atingisse pH neutro para remover substâncias solúveis, tais como: a hemicelulose hidrolisada e extrativos. Em seguida as fibras foram secas, novamente, em uma estufa a 50 °C por aproximadamente 24 horas. As fibras

sofreram então processos físicos de trituração e peneiração, utilizando um moinho de facas com peneira embutida de aço inox de 30 mesh. Duas soluções contendo Zn^{2+} foram preparadas. Alíquotas de 50 mL dos efluentes sintéticos contaminados com Zn^{2+} e 1 g da biomassa de fibra tratada do pseudocaule da bananeira foram adicionadas em copos descartáveis com capacidade de 80 mL cada. As fibras foram acondicionadas em sachês confeccionados com tecido de poliéster. Os tratamentos consistiram em 2 doses crescentes de Zn^{2+} (3,564 e 7,689 mg.L⁻¹). Foram coletadas alíquotas das soluções aquosas contaminadas em diversos tempos (3h, 6h, 12h, 24h, 36h, 48h e 72h) após a instalação do experimento para avaliação da redução do teor de Zn^{2+} na solução contaminada. A determinação de Zn^{2+} na solução contaminada após a adição da biomassa foi realizada pela leitura da amostra por espectrofotometria de absorção atômica.

Resultados

Os resultados da bioissorção demonstraram uma acentuada remoção dos íons Zn^{2+} nas primeiras 3 horas de experimento com remoção máxima de aproximadamente 85% e 82% para os tratamentos 1 e 2, respectivamente, em 72 horas de experimento. Essas eficiências de remoção equivalem a concentrações finais de aproximadamente a 0,501 e 1,345 mg.L⁻¹ para os tratamentos 1 e 2. Este comportamento é típico para a bioissorção dos metais que não envolvem nenhuma reação, em que a remoção do metal da solução é devida à interação puramente físico-química entre a biomassa e a solução do metal. Segundo Lima (2013), a bioissorção de um metal pesado inicia-se com a difusão dos íons metálicos até a superfície da biofibra. Uma vez que o íon metálico tenha se difundido até a superfície celular, este deverá ligar-se aos sítios sobre essa superfície.

Conclusões:

Os resultados obtidos mostraram que a biomassa de pseudocaule de bananeira pode ser empregada como um processo alternativo na remediação de efluentes contendo íons zinco. De acordo com a Resolução nº 430/11 do CONAMA, uma concentração máxima de 5 mg.L⁻¹ é requerida para emissão de efluentes contendo zinco, e os resultados obtidos sugerem que a metodologia proposta conduz a resultados satisfatórios.

Referências

LIMA, C. A. Avaliação da remoção de Cr (III) empregando o pseudocaule da bananeira (*Musa paradisiaca*) como bioissorvente. Seropédica: UFRRJ-RJ, 2013. Dissertação de Mestrado.

PINO, G. A. H. Bioissorção de metais pesados utilizando pó da casca de coco verde. Rio de Janeiro: PUC-RJ, 2005. Dissertação de Mestrado.

Agradecimentos

Às Pró-reitorias de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UniFOA.

Palavras-Chave: pseudocaule de bananeira, adsorção, biomassa, metal pesado.

izabel.mota@foa.org.br

Avaliação do grau de informação da população idosa do município de Volta Redonda (RJ) em relação à problemática do lixo eletrônico

CECILIO, Aline Miranda; REMÉDIOS, Crislaine Rocha; RIBEIRO, Dandara Ferreira; PINHEIRO, Isrhael; SILVA, Samuel Pigozzo; GAMBARATO, Bruno Chaboli; PEREIRA, Ana Carolina Callegario

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

As últimas décadas foram marcadas por grandes avanços científicos e tecnológicos, os quais proporcionaram inúmeros benefícios à sociedade. O desenvolvimento de novos equipamentos eletrônicos associado ao processo de aumento da renda dos habitantes resultou em um visível aumento do consumo de produtos eletrônicos (RÉ et. al., 2014).

Apesar de todos os benefícios, estes avanços trouxeram à tona uma realidade bastante dramática, onde a taxa de geração de resíduos eletrônicos avança cada vez mais. Tal resultado deve ser analisado como consequência de uma vasta gama de fatores, como o aumento do consumismo, do desperdício, a obsolescência programada e a carência de ações que visem minimizar esta problemática (CORNIERI; FRACALANZA, 2010).

Desta maneira, atualmente, grande parte destes resíduos é destinada de maneira inadequada, gerando grandes passivos. Ainda neste âmbito, Silva (2010) destaca que a preocupação ambiental em relação à disposição inadequada deste tipo de resíduo ocorre principalmente devido à liberação de substâncias tóxicas que podem causar sérios danos ao meio ambiente e à saúde pública.

Objetivos

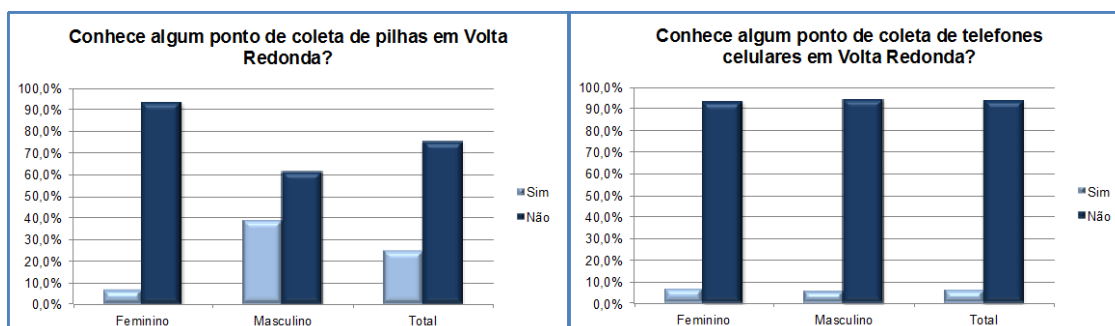
Avaliar o conhecimento da população idosa do município de Volta Redonda quanto à problemática do lixo eletrônico por meio da aplicação de questionário dirigido à esta fração da população.

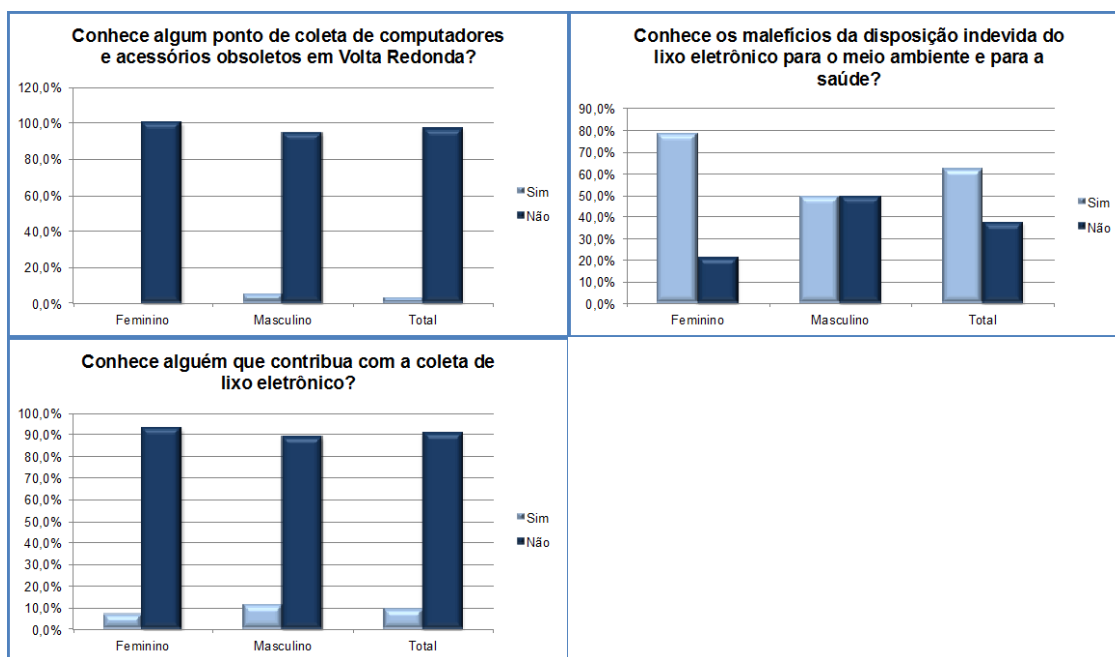
Metodologia

Foi realizada a aplicação de questionários em diversos bairros do município de Volta Redonda. Posteriormente, foi realizado um levantamento de dados relacionado à proporção de munícipes com mais de 60 anos e verificou-se que esta parcela da população representa aproximadamente 13% do total de habitantes do município. Assim, para manter essa proporção, foram entrevistadas 250 pessoas, sendo 32 delas maiores de 60 anos.

Resultados

Foi levado em consideração nesta pesquisa o grau de informação dos habitantes quanto à problemática do lixo eletrônico, no que se refere à existência de pontos de coleta de equipamentos eletrônicos obsoletos no município de Volta Redonda. Os entrevistados ainda tiveram analisadas suas respostas em relação ao conhecimento de pessoas que contribuam com a coleta de lixo eletrônico e o seu próprio entendimento quanto aos malefícios da disposição indevida destes resíduos para o meio ambiente e saúde. A distribuição dos resultados é apresentada a seguir.





Através de uma análise crítica dos resultados observa-se que a população idosa de Volta Redonda, em sua maioria, possui pouco acesso à informações quanto à destinação adequada de resíduos eletrônicos, principalmente em relação à computadores, celulares e acessórios eletrônicos obsoletos. A grande maioria, ainda, não conhece nenhuma pessoa que contribua com a coleta de lixo eletrônico, o que confirma a conclusão anteriormente apresentada.

De uma maneira geral, ambos os sexos se comportaram de maneira bem similar nesta pesquisa, apresentando algumas divergências. Aproximadamente 80% das mulheres entrevistadas apontaram conhecer os malefícios da disposição inadequada de lixo eletrônico, enquanto que apenas 50% dos homens demonstraram a mesma resposta. Em relação ao conhecimento de pontos de coleta de pilhas, enquanto aproximadamente 7% das mulheres apontaram conhecer a existência de tais empreendimentos, 39% dos homens apontaram o mesmo comportamento.

A partir da análise de tais resultados observa-se que, apesar das mulheres da faixa etária estudada conhecerem mais os malefícios do lixo eletrônico para a sociedade do que os homens, de maneira geral, estas não são o público-alvo das campanhas de coleta de pilhas obsoletas. Tal resposta pode ser compreendida quando observa-se que o programa de coleta de pilhas surgiu, de maneira mais ampla dentro das grandes indústrias da região, as quais empregam, de maneira evidente grande parte da população masculina do município, o que justifica o resultado obtido, tendo-se em

vista que, avaliando-se a faixa etária apontada, observa-se uma realidade onde os homens atuaram como sustentadores da família, enquanto que as mulheres, em sua maioria, se dedicavam à tarefas domésticas e atividades pouco relacionadas às indústrias.

Conclusões

De uma maneira geral, o presente estudo aponta uma carência informativa da população idosa do município de Volta Redonda em relação à problemática do lixo eletrônico e a destinação destes resíduos, tornando-se necessária a inserção destes indivíduos como públicos-alvo das campanhas de conscientização sobre o tema.

Referências

CORNIERI, M.G.; FRACALANZA, A.P. **Desafios do lixo em nossa sociedade**. Revista Brasileira de Ciências Ambientais, N. 16, 2010.

RÉ, A.M. et. al. **Reaproveitamento de componentes do lixo eletrônico**. In: 31º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. 2014. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2014.

SILVA. J.R.M. Lixo eletrônico: um estudo de responsabilidade ambiental no contexto no instituto de educação ciência e tecnologia do amazonas – IFAM Campus Manaus Centro. In: Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. 2010. Bauru. **Anais...** IBEAS, 20140.

Palavras-Chave: *Lixo eletrônico; Gestão de resíduos*

alinemcecilio@hotmail.com

Teoria dos Jogos Aplicada a Demarcação de Reserva Legal

*IASBEC, Emílio Ferreira; RODRIGUES, Stéphanie Lúcia; SOUZA, Welber Valente;
ARAÚJO, Marcus Vinicius Faria*

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

A degradação do meio ambiente é um grande problema enfrentado que tem como consequência a perda da biodiversidade, o comprometimento do solo e dos recursos hídricos, influenciando no equilíbrio dos sistemas econômicos e sociais das regiões. O aumento na necessidade de áreas disponíveis para o desenvolvimento agrícola e a pressão sobre os recursos naturais aliados ao interesse econômico do setor privado, coloca em risco a preservação das florestas, causando uma redução na diversidade da fauna e flora em todos os ecossistemas do nosso planeta. No Brasil, uma das estratégias para garantir a conservação e a restauração dos ecossistemas, em propriedades privadas, está baseada na adoção de medidas de comando e controle estabelecidas pelo Código Florestal, sob a forma de Reserva Legal (RL). Nos últimos anos, tem aumentado o interesse pelas possibilidades de aplicação de instrumentos econômicos como forma de mitigar o uso predatório dos recursos naturais e aumentar sua proteção e o seu uso sustentável. Tal interesse se deve à constatação de que a utilização dos instrumentos de "Comando e Controle", de forma isolada, revelou-se insuficiente para assegurar os resultados esperados das políticas ambientais. Diante do exposto, surge o questionamento sobre a possibilidade de a economia através de alguma de suas técnicas terem condições de auxiliar tais políticas específicas para a preservação e a conservação das florestas para garantir a preservação e o uso sustentável dos recursos naturais, no que tange a implantação de reserva legal, sem comprometer o desenvolvimento econômico de uma região.

Objetivos

Desenvolver um método alternativo baseado em conceitos de mercado associados à Teoria dos Jogos de modo a permitir que propriedades com vocação para existência

de áreas florestadas acima do exigido por lei possam comercializar na forma de créditos de “florestas” com outros empreendedores que façam a opção de comprar créditos ao invés de florestar uma área equivalente exigida por lei, avaliando o melhor instrumento de custo efetividade, ou seja, aquele que atinge a meta a menores custos para a sociedade.

Metodologia

Para conseguir verificar a melhor maneira de gestão em reservas legais e analisar a viabilidade da aplicação da Teoria dos Certificados associada a Teoria dos Jogos nesse processo, propõe-se um cenário genérico onde existem os proprietários que utilizam formas convencionais para concluir a averbação e os que optam pelas técnicas econômicas propostas.

Com vistas a caracterizar o “jogo” (cenário fictício proposto no trabalho) considera-se custos marginais de manutenção de áreas florestadas diferenciados para cada propriedade oportunizando a percepção quanto aos interesses de cada “jogador” (proprietários que visarão sempre maximizar o seu bem estar). Tais custos marginais são apresentados na forma de reais por hectare, levando também em consideração custos externos como, por exemplo, a mão de obra, a luz, e o valor das mudas nativas utilizadas para o plantio.

Já para os proprietários que não se submeterem ao reflorestamento em suas propriedades rurais existe a opção de exercer a compra de certificados florestais que já nessa fase estará dentro de uma plataforma de fácil acesso para comercialização e será determinada utilizando fatores como a lei da Oferta e da Procura, onde em uma determinada época do ano a procura por certificados for maior seu preço de mercado aumentará gradativamente e nos períodos que a procura por certificados diminuir seu preço cairá segundo o conceito da “mão invisível do mercado” introduzido por Adam Smith em 1776. A partir do cenário criado e os resultados obtidos com os cálculos realizados, tem-se a possibilidade de estabelecer uma comparação entre os custos totais utilizando a aplicação da teoria dos certificados e os custos totais utilizando os métodos convencionais para averbação de reserva legal.

Resultados Esperados

Espera-se contribuir para a viabilização da criação e comercialização de certificados florestais entre os proprietários de imóveis rurais, baseando-se em critérios que sugerem uma combinação de resultados que beneficiem ambos e que atendam a lei que está prevista no novo código florestal que diz a respeito sobre Reserva Legal.

Conclusões

De acordo com dados preliminares, pode se concluir que somente o uso de instrumentos de comando e controle não é eficaz nem eficiente, fazendo se necessário a adoção de instrumentos econômicos, para preservação da biodiversidade, incentivando assim sua preservação. Ao final da simulação de uso do instrumento econômico proposto na questão das florestas tem-se a constatação teórica dada pelo modelo de que a teoria dos créditos de florestas associada à Teoria dos Jogos pode levar a soluções do tipo “ganha-ganha” onde tanto os proprietários rurais como o meio ambiente são beneficiados por economias de escala.

Referências

MEDAUAR, Odete. Mini Coleção Legislativa de Direito Ambiental e Constituição Federal – 12ª ED, 2013.

MAY, Peter; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da. Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003.
MOTTA, Ronaldo Seroa da. Economia ambiental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
MERCADANTE, M. (2001). As novas regras do Código Florestal: repercussão sobre a gestão dos recursos naturais na propriedade rural. Apresentado ao Seminário Interno sobre “Dilemas y Perspectivas para el Desarrollo Regional em Brasil, com Ênfasis em el Agrícola y ló Rural em Brasil em la Primeira Década del Siglo XXI”. [S.I.]: Oficina Regional de la FAO para América Latina y el Caribe. Disponível em: <<http://www.rlc.fao.org/prior/desrural/brasil/mercad.PDF>> Acesso em 23 de março de 2014.
PEARCE, David W; TURNER, R. Kerry. Economia dos Recursos Naturais e Meio Ambiente. Nova Iorque, 1990.

ALMEIDA, Luciana Togeiro. Política Ambiental: Uma Análise Econômica - sinopse. Brasília: Ministério do Meio Ambiente e Amazônia Legal, 3 p. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/port/sds/eventos/ciclo/doc/luciatog.doc>>. Acesso em sete de maio de 2014 .

ELLOVITCH, Mauro Da Fonseca; VALERA, Carlos Alberto. Apontamentos Sobre a Lei Federal 12.651/12 – Novo Código (Anti) Florestal, 2013). Revista do Ministério Público do RS, Porto Alegre.

BRASIL. Lei 12.651 de 25 de maio de 2012. Novo Código Florestal. Brasília, DF, 2012.

Palavras-Chave: *Teoria dos Jogos; Reserva Legal; CAR; Instrumentos Econômicos; Instrumentos de Comando e Controle*

stephanivr@oi.com.br

Avaliação do efeito da biomassa seca do aguapé (*Eichornia crassipes*), na adsorção de Cd e nitrato, em diferentes tempos

CECILIO, Aline Miranda; VITAL, Alexandre Pereira; PEREIRA, Ana Carolina Callegario

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

O aumento na demanda pelo recurso hídrico tem trazido consigo a ocorrência de problemas ambientais, dentre eles, o lançamento desordenado de efluentes industriais não tratados nos rios e corpos d'água, que podem provocar graves danos e riscos à saúde humana, como é o caso dos metais pesados.

Segundo Tüzen (2003) os metais como cobre (Cu), zinco (Zn), níquel (Ni) e cromo (Cr) são utilizados no metabolismo biológico e considerados essenciais, enquanto chumbo (Pb) e cádmio (Cd) não são essenciais, portanto, são tóxicos, mesmo em níveis traço.

Além dos metais pesados, o nitrato (NO₃⁻) também pode representar um risco ao ambiente. Das diversas formas de nitrogênio presentes na natureza, a amônia (NH₃) e, em especial o nitrato, são importantes para a perda da qualidade da água devido a sua capacidade de contaminação deste recurso (RESENDE, 2002).

Estudos indicam que biomassa de macrófitas aquáticas, tais como *Potamogeton lucens*, *Salvinia sp.* e *Eichornia crassipes*, mesmo secas, possuem alta capacidade de acumular íons metálicos (GONÇALVES, 2008).

Apenas recentemente as macrófitas aquáticas passaram a receber maior atenção dos limnólogos brasileiros, e esse aumento de interesse pode ser explicado, em parte, pelos problemas que esses vegetais vêm causando em alguns empreendimentos hidrelétricos.

Objetivos:

Avaliar a eficiência da biomassa seca do aguapé (*Eichornia crassipes*) na remoção de cádmio e nitrato em uma solução contaminada.

Metodologia

Após a coleta, as macrófitas foram lavadas em água corrente e enxugadas com água deionizada e passaram por um processo de secagem sobre bancadas em temperatura ambiente, para retirada do excesso de umidade.

Após 24 horas, as plantas coletadas foram acondicionadas em sacos de papel e colocadas em estufa de circulação forçada de ar a 65 °C até apresentarem peso constante, sendo em seguida trituradas em moinho.

O experimento foi conduzido em frascos com capacidade de 100 mL, sendo adicionados em cada frasco 50 mL da solução contaminada com Cd e nitrato e 1 g de biomassa seca de aguapé, acondicionada em “sachês” confeccionados com tecido de poliéster, de modo a ser estudada a adsorção simultânea dessas espécies químicas pelo aguapé.

Foram coletadas alíquotas das soluções aquosas contaminadas em nove tempos após a instalação do experimento para avaliação da redução dos teores de Cd e NO₃⁻ na solução contaminada. A determinação de Cd na solução contaminada foi realizada pela leitura da amostra por espectrofotometria de absorção atômica e a determinação dos teores de N na forma de nitrato foi realizada segundo metodologia baseada na redução do nitrato por vanádio e detecção colorimétrica com reagente de Griess.

O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos, três repetições e dois intervalos de coleta, totalizando 30 unidades experimentais. As médias foram comparadas utilizando-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade ou pelo desvio padrão.

Resultados

De acordo com o experimento, houve redução significativa da concentração de Cd em todos os tratamentos ao longo das 72h de incubação do experimento. Entretanto, de acordo com os resultados obtidos concluiu-se que seria interessante em experimentos futuros, propor um maior tempo de incubação, visto que houve variação significativa entre os dois últimos tempos de incubação (60 e 72h).

Houve redução significativa nos teores de nitrato em todos os tratamentos avaliados. Nas soluções contaminadas com 3,3; 33 e 100 mg L⁻¹ de NO₃⁻ não foram encontrados teores mensuráveis de nitrato nas soluções a partir de 48h de contato

com a biomassa seca de aguapé. Portanto, nestes tratamentos com menores concentrações de NO₃⁻ em solução, a biomassa seca de aguapé removeu completamente a contaminação por nitrato. Nos demais tratamentos ainda foram detectados teores de NO₃⁻ em solução nos últimos tempos de coleta, pois as soluções correspondentes a estes tratamentos apresentam maiores contaminações por nitrato.

Conclusões

A biomassa seca do aguapé (*Eichornia crassipes*) possui capacidade de remoção de Cd de soluções contaminadas, sendo esta capacidade potencializada com o aumento do tempo de contato da biomassa com a solução, podendo ser utilizada em estratégias de descontaminação de água. Desta maneira, a biomassa seca do aguapé (*Eichornia crassipes*) pode ser utilizada em estratégias de descontaminação de água.

Referências:

GONÇALVES JUNIOR, A. C.; LINDINO, C. A.; ROSA, F. A.; BARICCATTI, R.; GOMES, G. D. Remoção de metais pesados tóxicos cádmio, chumbo e cromo em biofertilizante suíno utilizando a macrófita aquática (*Eichornia crassipes*) como bioindicador. *Acta Scientiarum. Technology*, v. 30, n. 1, p. 9-14, 2008.

RESENDE, A. V. de. Agricultura e qualidade da água: contaminação da água por nitrato. Documentos 57. Planaltina: Embrapa Cerrados, 2002. 29 p.

TÜZEN, M. Determination of heavy metals in fish samples of the Black Sea (Turkey) by graphite furnace atomic absorption spectrometry. *Food chemistry*, v.80, p.119-123, 2003.

Palavras-Chave: *Fitorremediação; Contaminação*

alinemcecilio@hotmail.com

Estudo das bibliotecas de comparação de arquivos de texto na linguagem Ruby

JUNIOR, Rogério Chaves Fernandes; ROCHA, Victor Hugo

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

O versionamento de arquivos é uma das ferramentas mais utilizadas no dia-a-dia dos desenvolvedores, que é extremamente útil em um projeto onde participam um grupo de pessoas desenvolvendo e trabalhando nos mesmos módulos. Parte essencial de um sistema de versionamento é a comparação entre arquivos de texto para verificar suas mudanças (LOELIGER et al., 2012). Visando trazer a mesma ideia de sistema de versionamento para outras áreas, como para produção de textos, para grupos de pesquisas acadêmicas ou similares, a fim de aumentar a produtividade e reduzir os erros, houve a necessidade de se estudar processos para comparação de arquivos de texto, utilizando bibliotecas desenvolvidas para a linguagem de programação escolhida, o *Ruby*. Por ser um projeto com bastante funcionalidades, foi necessário a adoção de práticas ágeis e desta linguagem de programação, que permitiu o rápido desenvolvimento da aplicação. A linguagem de programação *Ruby* é uma linguagem de código aberto que vem sendo bastante utilizada no desenvolvimento ágil de softwares, devido a ser uma linguagem de alto nível com um vasto repositório de bibliotecas disponíveis publicamente conhecidas como *gems* (FUENTES, 2013). Entendemos então ser necessária a investigação do funcionamento das principais *gems* de leitura e comparação de arquivos, para otimizar ainda mais a performance do sistema.

Objetivos

Entender, estudar e melhorar a lógica de funcionamento das bibliotecas *Yomu*, para leitura de documentos texto gerados por editores de texto (como *Word*, *Pages*, *LibreOffice*) e *Diffy*, para comparação de diferenças entre textos, com propósito de aprimorar a lógica e o resultado do sistema de versionamento na parte de comparação de mudanças, e trazer também contribuições com melhorias a estas bibliotecas de código aberto.

Metodologia

Os códigos fontes das bibliotecas foram baixados através do site de repositório de código aberto *GitHub* (<https://github.com/>) e implementados em um projeto *Ruby*. Após configuração e funcionamento correto das bibliotecas em computadores locais, foi efetuado o rastreamento e depuração do funcionamento passo-a-passo dos códigos em um projeto real e em funcionamento, para que possamos efetuar testes com diversos arquivos.

E tal processo deu-se início com a biblioteca *Yomu*, que modifica os arquivos de editores de texto em texto simples, possibilitando assim, posteriormente, a comparação desses textos pela biblioteca *Diffy*, também pesquisada.

Resultados

Foi aprimorado o funcionamento da leitura de arquivos de texto pela *gem Yomu*, padronizando a codificação na leitura de arquivos para *UTF-8 (Unicode Transformation Format)*. Foi também aprimorado a exibição de diferenças entre arquivos no HTML impresso pela *gem Diffy*. Posteriormente, foi efetuado uma requisição para os criadores das bibliotecas, para que as mudanças efetuadas no código fossem alteradas no código fonte original.

Conclusões

Ao concluir a pesquisa do funcionamento das *gems* com testes de arquivos reais, pudemos notar problemas que acontecem com arquivos que fogem ao padrão, e com isso otimizar o funcionamento das *gems* para que possam suprir estas exceções.

Referências

FORNOLES, E. *Yomu*. Disponível em: <<https://github.com/Erol/yomu>>. Acesso em: 22 de Agosto de 2014.
FUENTES, V. B. *Ruby on Rails: coloque sua aplicação web nos trilhos*. 2ª ed. São Paulo: Editora Casa do Código, 2013.

GOLDSTEIN, S. *Diffy*. Disponível em: <<https://github.com/samg/diffy>>. Acesso em: 22 de Agosto de 2014.

LOELIGER, J.; MCCULLOUGH, M. *Version Control with Git*. 2ª ed. Sebastopol, CA: O'Reilly, 2012.

Agradecimentos

À comunidade *open-source* de desenvolvedores Ruby

Palavras-Chave: *Ruby; Open-Source; Versionamento; Yomu; Diffy.*

rogeriocfj@gmail.com

Sinterização no estado Sólido De Blocos de Zircônia Pré-Sinterizados Obtidos Por Prensagem Isostática a Frio

JÚNIOR, Rafael Bernardino da Silva; SANTOS, Claudinei

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

A Zircônia estabilizada com ítria ($ZrO_2-Y_2O_3$) é um biomaterial que apresenta excelentes propriedades mecânicas e estéticas o que possibilitou que fosse bastante difundido, principalmente no que tangencia a implantodontia [1-3]. Está comprovado que adições de Zircônia Tetragonal podem ainda contribuir na melhora à tenacidade à fratura de materiais cerâmicos [2]. Tal afirmação baseia-se na transformação de fase tetragonal-monoclínica que é acompanhada de uma expansão volumétrica da ordem de 3-5%. A partir daí, geram-se tensões ao redor dos grãos da matriz cerâmica, dificultando assim a propagação de trincas, conferindo tenacidade ao material. Quando essa cerâmica é utilizada para componentes de próteses sobre implantes osseointegráveis, ocorrem dois fatores importantes que são: 1 - o aumento da vida útil desse material e; 2 - maior confiabilidade. Este estudo dispõe-se a analisar os benefícios do uso de prensagem isostática a frio nas propriedades finais do produto sinterizado que convencionalmente é conformado por prensagem uniaxial a frio.

Objetivos

Desenvolver blocos cerâmicos prensados por prensagem isostática, obter suas propriedades e compará-las às propriedades dos blocos tradicionais obtidos por prensagem uniaxial, e ao mesmo tempo buscar a melhor condição de prensagem dos mesmos, a fim de melhorar a qualidade deste produto.

Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho seguiu as seguintes etapas:

- Confecção dos corpos de prova de zircônia estabilizada por ítria, com dimensões aproximadas de 45x15x15mm;
- Prensagem uniaxial de amostras utilizando pressões de compactação de 70MPa (uniaxial) e comparativamente prensagens isostáticas a 200MPa e 300MPa.

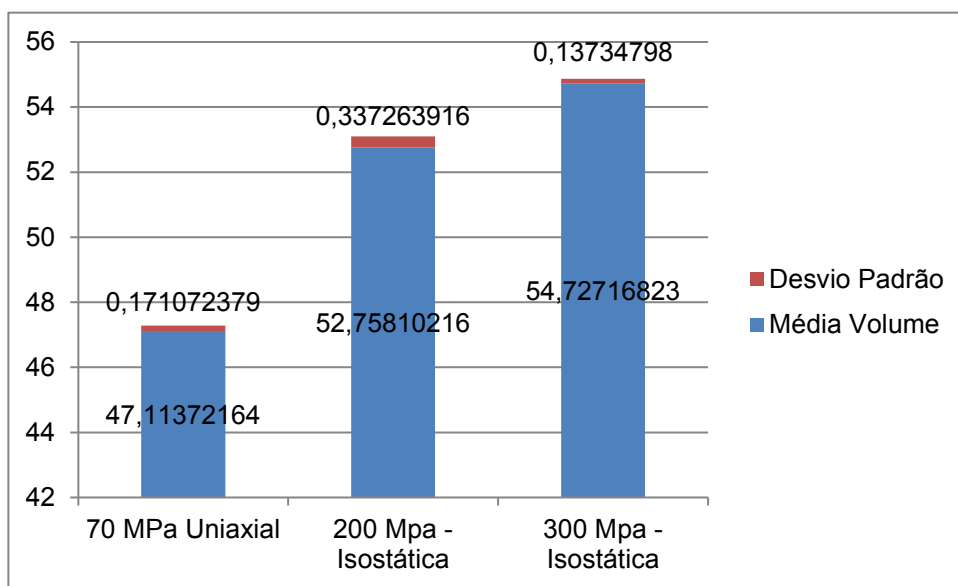
-Sinterização a 1500C, 1525C ou 1575C, para densificação das amostras e análise do produto por densidade relativa, difração de raios-X e microestrutura eletrônica de varredura.

Resultados

Os resultados indicaram que as amostras prensadas uniaxialmente a 70MPa alcançaram densidade a verde media de 47,1%, ao passo que amostras prensadas isostaticamente atingiram valores de 52,7% e 54,7% para pressões de compactação de 200MPa e 300MPa, respectivamente.

Os compactos após sinterização foram submetidos à difração de raios-X e em todos os casos, somente a fase ZrO₂-Tetragonal foi encontrada, que imputa ao material maior possibilidade de possuir boas propriedades mecânicas.

Os resultados de densidade relativa das amostras a verde são apresentados na Figura 1. Nota-se um aumento da densidade relativa em função do aumento da pressão de compactação, atingindo níveis consideráveis de densidade a verde em amostras prensadas isostaticamente. De fato, o aumento da pressão de 70MPa para 200MPa, gera aumento de densidade a verde de 12%. Aumentando consideravelmente a pressão de compactação, 70-300MPa, o aumento da densidade a verde e de 16%, o que indica que o material compactado esta atingindo o seu limite de compactabilidade, que em teoria e de 56% [4].



Além do ganho

Figura 2 - Resultado de densidade relativa à verde e amostras compactadas uniaxial e isostaticamente

pontual com diminuição de porosidade do corpo a verde, atestada pelo aumento da densidade a verde, o material submetido a grandes pressões de compactação possuem mais facilidade em eliminar poros durante a sinterização. Os resultados de densidade relativa das amostras sinterizadas indicaram densidade relativa de 93% para amostras prensadas a 70MPa, e 96% para amostras prensadas isostaticamente, indicando que em temperaturas de sinterização mais baixas somente os materiais prensados isostaticamente atingem alta densidade relativa. O uso de temperaturas de sinterização de 1575° C indica que em todas as pressões de compactação a densidade relativa é da ordem de 98%.

Conclusões

Os resultados analisados até o momento indicam que a introdução de prensagem isostática leva a ganhos consideráveis de sinterabilidade fazendo com que o material de maior pressão seja sinterizado e conseqüentemente densificado em baixas temperaturas de sinterização. Os ganhos relacionados a não ocorrência de gradientes de densidade a verde, principal vantagem da prensagem isostática serão avaliadas futuramente.

Referências

1. R. Stevens, 2nd ed., An Introduction to Zirconia: Zirconia and Zirconia Ceramics, n.113, Magnesium Elektron Publications, Twickenham: Magnesium electron, 1986.
2. C. Piconi, W. Burger, H.G. Richter, A. Cittadini, Y-TZP ceramics for artificial joint replacements, Biomaterials 19 (16) (1998), 1489–1494.
3. Lucio Salgado et al , A metalurgia do pó: alternativa econômica com menor impacto ambiental, Editora: Metallum Eventos técnicos, ISBN.: 978-85-62404-00-9, 320p., páginas, 1ª Ed. / 2009, Brasil
4. R. Oberacker. Powder Compaction by Dry Pressing , in, Ceramics Science and Technology, Volume 3, Synthesis and Processing ed by. [Ralf Riedel](#), [I-Wei Chen](#), 554, WILEY, p, 2011.

Agradecimentos

Os autores agradecem a FAPERJ e FINEP pelo apoio financeiro dado ao trabalho.

Palavras-Chave: zirconia; prensagem isostática a frio; sinterização.

faelsilva_vr@hotmail.com

claudinei.santos@foa.org.br

Avaliação e Instalação de Projeto Sanitário do Quilombo de Santana

AMARAL, Willen Docek Moté; SILVA Silvio Alexandre Alves de Oliveira

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

(MSc.) –Amarildo de Oliveira Ferraz (UniFOA)

Introdução

Mais de 15 milhões de pessoas morrem em todo o mundo por doenças infecciosas originadas pela falta de saneamento, segundo a OMS. Esse é um tema tão importante que está relacionado entre as Metas de Desenvolvimento do Milênio (conjunto de oito metas a serem atingidas até 2015 por todos os países), em que ficou estabelecido que se deve reduzir à metade o número de pessoas sem acesso a saneamento básico.

Os riscos para a saúde relacionados com a água podem ser distribuídos em duas categorias:

- Riscos relacionados com a ingestão de água contaminada por agentes biológicos (bactérias, vírus, e parasitos), pelo contato direto, ou por meio de insetos vetores que necessitam da água em seu ciclo biológico (Cairncross e Feachem, 1993) e (Hespanhol, 2006) classificam essas doenças em quatro categorias básicas:

- a) Com suporte na água: ingestão (ex: cólera, febre tifóide);
- b) Associadas a higiene pessoal: falta de água (ex: sarnas, tracoma);
- c) De contato com a água: animal aquático (ex: esquistossomose);
- d) Vetores desenvolvidos na água (ex: dengue, malária);

-Riscos derivados de poluentes químicos e radioativos, geralmente efluentes de esgotos industriais, ou causados por acidentes ambientais.

A água que é fundamental à vida, satisfaz completamente a estas exigências e se encontra presente em proporções elevadas na constituição de todos os seres vivos, inclusive no homem, onde atinge cerca de 75% de seu peso. Sua influência foi primordial na formação das aglomerações humanas (FUNASA, 2006). A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece o consumo mínimo per capita de cem litros diários de água, o suficiente para uma pessoa saciar a sede, ter uma higiene adequada e preparar os alimentos.

A comunidade Quilombola do Quilombo de Santana, situado em Quatis/RJ, vem sofrendo a longo tempo com a falta de água. O quilombo é dividido em três partes (parte de baixo, do meio e superior), sendo que em visita ao local realizada em Fevereiro de 2014, foi observado que na parte superior é captada água de duas nascentes em vazão muito baixa, apenas o suficiente para encher três caixas d'água de 1000 Litros que abastecem diariamente uma escola e mais treze famílias. Além disso, o sistema adotado possui como tratamento uma peneira de plástico para remover material grosseiro como folhas e cloração manual, sendo que segundo o Sr. Vicente que é morador local não estava sendo feita, pois a Prefeitura não enviava cloro para a comunidade há 3 meses.

Como se não bastasse a falta de água, em análises realizadas pelo Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) ainda foi apresentada contaminação nas duas nascentes utilizadas pela comunidade. As partes do meio e inferiores também captam água de nascentes, ambas também em más condições de preservação, expostas a passagem de animais e proliferação de doenças.

Objetivos

Avaliar a qualidade da água captada pelas três partes do Quilombo em questões quantitativas e qualitativas, apresentar alternativas de tratamento dessa água onde for necessário, fazer uma avaliação das águas subterrâneas para projeto de perfuração de poço no órgão ambiental competente objetivando atender a comunidade superior, avaliação do sistema de tratamento de esgoto sanitário quanto a sua eficiência e dimensionamento, pois disposto de modo incorreto pode acarretar na contaminação da água subterrânea e inviabilidade da construção do poço, implantação de novo projeto de tratamento de esgoto se for necessário e avaliação da viabilidade de produção e aproveitamento energético de biogás na escola através da construção de biodigestores.

Metodologia

Levantamento de dados em campo relativos ao número de habitantes, avaliação do sistema existente em relação às normas de dimensionamento de sistemas sanitários, realização de todos os estudos hidrológicos necessários para perfuração de poço junto ao órgão ambiental competente, correção dos sistemas falhos propondo novos projetos onde for necessário com as premissas de ser eficiente,

econômico, possuir baixa manutenção e procurar aproveitar os sistemas pré-existentes, e realizar a avaliação econômica do projeto.

Resultados

O presente trabalho ainda está em andamento.

Conclusões

O saneamento ambiental é de fundamental importância para o bem estar social, e saúde da população, e diante dos fatos observados em campo é necessária a intervenção no sistema existente local visando a melhoria das condições de vida da população quilombola local que está consumindo água contaminada, inclusive as crianças da escola.

Referências

Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT - “Projeto, Construção e Operação de Tanques sépticos” – NBR 7229, Rio de Janeiro, 1993.

AZEVEDO NETTO, J. M. e ALVAREZ G. A. Manual de hidráulica. Sétima edição. Editora Edgard Blucher LTDA, São Paulo. 1988.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Saneamento. Brasília, 2004.

VIANA, G.M. Sistemas públicos de abastecimento de água. 2001.

PHILIPPI, L. S. Saneamento descentralizado como instrumento para o desenvolvimento sustentável, 84 p. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1997.

VON SPERLING, Marcos. Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos. 2 ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental; Universidade Federal de Minas Gerais, 1996.

FUNASA, Apostilas Série Engenharia de Saúde Pública, 2006.

Organização Mundial da Saúde (OMS).

Palavras-Chave: *Saneamento; Quilombo; Avaliação; Dimensionamento.*

willen.mote@gmail.com

Pós-tratamento de efluentes provenientes da digestão anaeróbia de RSU Orgânicos em biodigestores via sistema de Zona de Raízes (Wetlands)

AMARAL, Willen Docek Moté; SILVA Silvio Alexandre Alves de Oliveira (MSc.) –Amarildo de Oliveira Ferraz (UniFOA)

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

A sociedade contemporânea produz resíduos sólidos urbanos (RSU) em grande quantidade e o seu destino tem sido um problema para as cidades. Os lixões a céu aberto eram, no nosso país, o destino principal deste lixo, atualmente sendo substituídos gradativamente por aterros sanitários devido ao incentivo da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/10).

Parte dos RSU é composta por fração orgânica, materiais putrescíveis, cuja decomposição gera adensamento da célula do aterro e chorume que é um líquido escuro, com alta carga poluidora devido às altas concentrações de matéria orgânica, reduzida biodegradabilidade, presença de metais e substâncias recalcitrantes (Bosco, 2008).

Existem diversos tratamentos para a fração orgânica dos RSU, onde podemos destacar a compostagem e a digestão anaeróbia.

O sistema por zona de raízes, na sua concepção, busca aproveitar-se da capacidade que a própria natureza possui de auto limpar-se. Vale destacar que esse tipo de sistema não é novo, e já vem sendo utilizado a mais de um século, principalmente em países europeus. No Brasil os estudos foram iniciados na década de 1970, com algumas pesquisas voltadas para lagoas, sendo que apenas na década de 1990 o desenvolvimento científico para este tema começou a aparecer com mais frequência.

O presente trabalho visa o pós-tratamento de efluentes de biodigestores já implantados no Campus de Três Poços do UniFOA que tratam resíduos orgânicos gerados nos restaurantes e lanchonetes do Campus. Trata-se de um sistema de tratamento via Zona de Raízes (Wetlands) onde serão implantados três sistemas em série contendo respectivamente Mostarda da Índia, Papiro e Aguapé, sendo dois sistemas secos e um alagado onde o efluente sofrerá biodegradação anaeróbia em

substratos de Bioblocks (Plásticos de Engenharia) e Aeróbia na parte superior do sistema onde as plantas absorverão nutrientes do efluente através de seu metabolismo, exercerão influência na microbiota através da difusão de oxigênio pelo seu parênquima aerífero até as raízes favorecendo a estimulação dos microorganismos aeróbios e oxidação química, além de suas raízes servirem como barreiras favorecendo a fixação de bactérias e adsorção de partículas através de seu sistema radicular, sendo que o sistema ainda possui a capacidade de liberação de umidade por evapotranspiração reduzindo também o seu volume final.

Objetivos

Avaliar a eficiência individual e global dos sistemas de Zona de Raízes implantados no pós-tratamento de efluentes dos biodigestores que se encontram atualmente em operação no Campus Três Poços do UniFOA visando o enquadramento do efluente na legislação ambiental vigente, tendo em vista que o sistema atualmente implantado de consiste apenas na digestão anaeróbia dos RSU Orgânicos gerando um lixiviado com alto teor orgânico.

Metodologia

Construção de três sistemas em série utilizando caixas d'água devidamente dimensionadas, camadas de Bioblocks (Plástico de Engenharia), brita, areia e diferentes espécies de plantas recomendadas pela literatura. Análises químicas do afluente e efluente de cada caixa visando sua avaliação de remoção da carga orgânica, geração de gráficos, análise dos resultados e comparação dos mesmos com a literatura.

Resultados

O presente trabalho ainda está em andamento.

Conclusões

O presente trabalho ainda está em andamento.

Referências

Estação de Tratamento de Esgotos por Zona de Raízes - J Q, Crispim; m Parolin; S T Malysz; T S V Kaick.

PHILIPPI, L. S. Saneamento descentralizado como instrumento para o desenvolvimento sustentável, 84 p. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1997.

Estação de tratamento de esgoto por meio de zona de raízes: uma proposta de tecnologia apropriada para saneamento básico no litoral do Paraná. Curitiba, 2002. 116 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) – Programa de Pós- Graduação em Tecnologia, Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná - VAN KAICK, T. S.

Controle de qualidade da água através de sistemas Wetlands construídos – Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável.

Utilização de Sistemas Wetlands Construídos para Tratamento de Água – Eneida Salatti, E.

Projetos nº 573504/2008-3 do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Projetos nº 574393-2008-0 do CNPq(Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Palavras-Chave: RSU; Wetlands; Avaliação; Zona de Raízes; Dimensionamento.

willen.mote@gmail.com

Start-up e operação de digestores anaeróbicos têxteis para tratamento e aproveitamento energético de resíduos orgânicos sólidos urbanos.

Guião, R.¹; Floering, M.²; Teixeira, V.²; Alves, S.²; Rodrigues, F.².

1Docente UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2Discente UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

Introdução

Atualmente cerca de 1,3 bilhão de toneladas de alimentos são desperdiçados por ano. Esse desperdício não só causa uma perda econômica, como diversos impactos no meio ambiente. Uma alternativa sustentável para esse problema é o tratamento e aproveitamento energético dos mesmos via digestão anaeróbia. Contudo, os modelos tradicionais desta tecnologia requerem investimentos relativamente altos, limitando-a a países desenvolvidos para aplicação em larga escala. Por outro lado, digestores fabricados em material têxtil representam uma alternativa de baixo custo e fácil implementação para adoção em pequena e média escala em países em desenvolvimento.

Objetivo

O presente trabalho vem testando no UniFOA o start-up e a operação de digestores feitos em material têxtil, alimentados com resíduos orgânicos sólidos urbanos tipicamente brasileiros e sob condições tropicais, buscando estabelecer parâmetros de operação e dimensionamento que viabilizem sua adoção. Posteriormente serão testadas estratégias de pré-tratamento dos resíduos orgânicos sólidos utilizados nos digestores, visando aumentar a performance operacional dos mesmos no que tange a volume e composição do biogás e diminuição do tempo de retenção hidráulica.

Metodologia

Estão sendo utilizados dois digestores de 100l cada, doados pela empresa sueca FOV Biogás, preenchidos em 80% de seu volume com inócuo anaeróbico proveniente da estação de tratamento de esgoto anaeróbico no bairro Santa Cruz, em Volta Redonda. Inicialmente os digestores foram alimentados com uma carga orgânica de 0,5gsv/litro de inócuo por dia e operados com tempo de retenção hidráulica de 100 dias, e após a estabilização da quantidade de biogás produzida diariamente a carga orgânica foi aumentada para 1gsv/litro de inócuo por dia. O

volume de biogás vem sendo verificado por medidores digitais termais, modelo Brooks, e a composição percentual do biogás é medida com relação a CO₂, CH₄, H₂S e O₂ pelo analisador de gás XAM-7000, Draeger Technologies. Os efluentes gerados nos biodigestores estão sendo encaminhados para tratamento em zona de raízes, “wetlands”, construídas utilizando-se duas caixas d’água de 300l, preenchidas com tubos de drenagem, brita, areia e colonizadas com espécies vegetais diversas (taioba, lírio, inhame e almeirão). As espécies vegetais citadas encontram-se em período de aclimação, após o qual terá início os testes de monitoramento de remoção de carga orgânica e dimensionamento do sistema, que serão feitos através da avaliação da DQO e do pH na entrada e na saída da wetland.

Resultados

Os primeiros resultados indicam distúrbios no processo de digestão anaeróbia via queda do pH, do volume de biogás e do percentual de CH₄ após aumento da carga orgânica para 1gsv/dia, indicando acúmulo de ácidos voláteis no sistema, provavelmente relacionado a um desequilíbrio nas populações de micro-organismos ali presentes causada por inadaptabilidade ao novo substrato em digestão.

Conclusão

Ainda não foi possível a identificação com precisão as causas dos distúrbios relatados. Assim, estão sendo tomadas diferentes medidas como redução da carga orgânica, melhoria da trituração dos alimentos antes do aporte nos digestores, eliminação do cloro na água utilizada para diluição dos alimentos, correção de pH e outros, buscando estabilizar o sistema e prosseguir com os estudos de dimensionamento operacional desejados.

Referências

Fdez.- Guelfo, L., A., Álvarez – Gallego, C., Sales Márquez, D., Romero Garcia, L., I. (2012). New parameters to determine the optimum pretreatment for improving the biomethanization performance. Chemical Engineering Journal, 198-199, 81-86.

Mata-Alvarez, J. (2003). Biomethanization of the Organic Fraction of Municipal Solid Waste. IWA Publishing. ISBN: 9781900222143, 323p.

Guião, R., Mahler, C. e Grundman, V. (2013). Evaluation of composting as pre-treatment of the organic fraction of municipal solid waste before input in anaerobic digesters. Anais do 14° simpósio internacional de gerenciamento de resíduos e aterramento sanitário da Sardenha, Itália, 2013, pag.32.

Palavras-chave: Digestão anaeróbia; biodigestores; resíduos orgânicos sólidos.

robertoguião@hotmail.com;marcelle_floering@hotmail.com;vanessanaves.t@hotmail.com;silvioalexandre_alves@hotmail.com;fabianorodrigues42@yahoo.com

A importância da capacitação dos colaboradores nos indicadores de produtividade na construção civil.

Ana Carolina Vita Leite, Beatriz Consentino, Guilherme Guerra e Tamires Miranda

UniFOA– Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

A importância do planejamento na Construção Civil no Brasil é de suma relevância ao sucesso dos empreendimentos em seus diversos segmentos e áreas, embora, ainda, precise ser mais difundido ou até mesmo exercitado, entre os profissionais desse segmento da indústria, propiciando uma efetividade na consecução das mais variadas etapas de uma obra ou projeto.

Planejamento é um conjunto de técnicas e ferramentas, que combinadas, permitem aos atores envolvidos num determinado empreendimento, a concepção de suas etapas, dos recursos necessários à execução, da ordem lógica de atividades a serem executadas, estabelecendo prazos de início e término, bem como a localização dos instantes de cada atividade, que mal executadas, possam comprometer a execução de todo o projeto.

O planejamento é responsável em demonstrar o tipo de atividades a ser executadas, quando executar, os sistemas construtivos e os recursos utilizados (CARDOSO; ERDMANN, 2001)

Objetivos

Mostrar a importância da qualificação da equipe de trabalho no sucesso de um projeto, identificando as principais técnicas de planejamento aplicadas à Construção Civil, simulando, no *software MS- Project*, o fluxo lógico de uma obra hipotética, o Diagrama de *Gantt* e o Caminho Crítico e elaborando medidas orientadoras aos executores das obras para identificação das fragilidades e qualificação dos atores envolvidos num projeto.

Metodologia

Irá se abordar no presente trabalho as informa es oriundas de pesquisas em Bibliografia especializada, sites eletrônicos do setor e, da apresenta o de caso prático para ilustra o dos conceitos que serão apresentados.

Resultados Esperados

Vislumbra-se como retorno da aplica o da metodologia proposta, uma efetiva eleva o na produtividade de execu o das atividades, conectando de forma direta e linear todos os setores, diretamente ou indiretamente envolvidos no projeto.

Conclusões

  partir do estudo de caso e da metodologia aplicada, observando que com planejamento bem aplicado e qualificando nossos colaboradores, evitamos desperdícios, conseguimos cumprir com cronogramas, e garantimos uma margem de lucro. Existem momentos em que   necessário reavaliarmos o nosso planejamento, pois o planejamento não   algo definitivo, ele deve ser flexível e se adequar as necessidades e imprevistos da obra.

Referências

ASSOCIA O BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. Apresenta o de cita es em documentos: **NBR 14724**. Rio de Janeiro: ABNT, dez. 2005.

CARDOSO, J.G; ERDMANN, R.H. **Planejamento e controle da produ o na gestão de serviços: O Caso do Hospital Universitário de Florianópolis**. In: XXI Encontro Nacional de Engenharia de Produ o. Salvador, 2001. Anais em CD - ROM

Agradecimentos:

  todos os que, de alguma maneira, contribuíram para a realiza o deste trabalho.

Palavras-Chave: Planejamento, treinamento, tempo e custos.

biaconsentino@hotmail.com

guilhermepbo9@hotmail.com

anacarolvida@hotmail.com

pinheiro_tamires@hotmail.com

Adsorção de metais pesados (Cr) por fibra da bananeira (*Musa sp.*)

*ALMEIDA, Annanda L. Figueira; DIAS, Fernanda de Paula; SILVA, Isabelle Souza;
FREITAS, Maysa C. Lins; NETO, Thais da Silva; GOMES, Anderson*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

A grande diversidade das atividades industriais ocasiona durante os processos produtivos, a geração de efluentes, os quais podem contaminar o solo e a água. Todavia, as diferentes composições físicas, químicas e biológicas, as variações de volumes gerados em relação ao tempo de duração do processo produtivo, a potencialidade de toxicidade e os diversos pontos de geração na mesma unidade de processamento recomendam que os efluentes sejam caracterizados, quantificados e tratados e/ou acondicionados, adequadamente, antes da disposição final no meio ambiente. Dentre essas diversas atividades, o cromo apresenta diversas aplicações industriais incluindo seu emprego no processo de curtimento de couros, na preservação de madeira, como pigmentos, inibidor de corrosão etc. Entretanto, os íons de cromo, principalmente o Cr(VI) é prejudicial aos seres vivos, podendo ser absorvido pelos vegetais. A contaminação por este metal pode se dar através de águas ou alimentos contaminados, o que leva a diversos males. Embora hajam contradições com relação à toxicidade do cromo, ou seus limites máximos toleráveis pelo organismo (0,05 mg/m³), estudos mostram que a ingestão deste metal causa o acúmulo de Cr(VI) no fígado, baço e rins. Os íons Cr(VI) são associados também a reações alérgicas, quando em exposição prolongada a cromatos, além dos danos causados pelo contato direto à pele e mucosas. Dentro deste contexto, destaca-se a pesquisa de novas metodologias envolvendo processos para tratamento de efluentes contaminados com metais pesados. Dentre estes, destaca-se o processo de biossorção nos quais, sólidos de origem biológica ou seus derivados, são usados na retenção de metais pesados de um ambiente aquoso.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivos: Verificar a eficiência de adsorção do cromo em um leito de fibra da casca de banana, tendo como variáveis o pH do efluente e a granulometria da fibra.

Metodologia

A metodologia em que se desenvolverá a pesquisa será composta por três macro etapas, sendo elas: preparo do efluente para teste, preparo da fibra e teste de adsorção do cromo na fibra. A amostra teste foi preparada diluindo sais correspondentes aos metais a serem analisados, conforme especificado por Costa et al. (2014), esta amostra foi analisada por espectrofotometria de absorção atômica, para obter a condição inicial do efluente. A fibra da casca de banana foi obtida nos mercados da região e em feiras livres, onde foram desidratadas a 80° por 72 horas. O material seco obtido foi processado em triturador industrial e separado granulometricamente nas frações de retido em 4,75mm; retido em 1,18mm, retido em 0,425mm e passante em 0,425mm. Para o teste de adsorção, foi ajustado o efluente para os pH's 4,0, 7,0 e 10,0 (faixa ácida, neutra e básica) e colocado em contato com as diferentes granulometrias da fibra, sob agitação em misturador mecânico por 10 minutos de agitação e 5 minutos de repouso. As amostras obtidas foram filtradas e preservadas para envio para análise de cromo total.

Resultados

Espera-se que ao quantificar o nível de cromo adsorvido pela fibra da casca de banana, obtenha-se a melhor granulometria e o melhor pH para a adsorção deste metal. **Conclusões:** Diante das informações obtidas com as análises das amostras obtidas nos testes de adsorção, qual a melhor condição para a remoção do metal pesado cromo de efluentes industriais.

Referências

BAILEY, S.E.; OLIN, T.J.; BRICKA, R.M.; ADRIAN, D.; (1999), **Water Research**, Vol. 33, No. 11, 2469 – 2479, ELSEVIER.

COSTA, B.M.; SILVA-JUNIOR, M.F.; SILVA, V.B. **Biossorção na remoção de cádmio em efluente de galvanoplastia**. 2014. TCC. Engenharia Ambiental. Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda. 2014.

DEUTSCH, W. J., 1997. **Groundwater Geochemistry – Fundamentals and Applications to Contamination**. Lewis Publishers, 221 p.

GARCIA-SANCHEZ, A.; ÁLVAREZ-AYUSO, E. **Sorption of Zn, Cd, and Cr on calcite. Application to purification of industrial wastewaters**, Minerals Engineering, v. 15, p. 539 -547, 2002.

TOBIN, J. M., WHITE, C., GADD, G. M. **Metal accumulation by fungus: applications in environmental biotechnology**. Journal of Industrial Microbiology, v.13, p.126-130, 1994.

VOLESKY, B., HOLAN, Z. R. **Biosorption of heavy metals**. American Chemical Society and American Institute of Chemical Engineers, p.235-251, 1995.

Palavras-Chave: *Metal pesado; Adsorção; Fibra da Bananeira; Cromo.*

anderson.gomes19@hotmail.com

Análise do impacto do ruído de tráfego no prédio Wilson Lemos Machado do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA

*RIBEIRO, Ildfonso de Almeida; COUTO, Bruno César do
UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda
(MSc.) – Márcio Antônio Torres Bueno (UniFOA)
(MSc.) – Joice Andrade de Araujo (UniFOA)*

Introdução

Muito se discute sobre poluição do meio ambiente, porém a atenção a esse problema tende sempre a referir-se à geração de resíduos sólidos, poluição dos corpos hídricos ou lançamento de particulados ou gases tóxicos na atmosfera.

Segundo Braga *et.al.* (2005), a poluição ocorre quando as características físicas, químicas ou biológicas de um meio seja ele de qualquer natureza, é alterada de forma potencialmente capaz de causar algum dano à saúde, à sobrevivência ou às atividades do homem e de outros seres vivos ou ainda danificar materiais. Poluição sonora, portanto, se enquadra na definição do autor, pois esse tipo de alteração que perturba o meio físico da atmosfera e aumenta a intensidade das ondas sonoras, é capaz de causar danos a longo, médio e curto prazo à saúde de um indivíduo ou população.

A Organização Mundial de Saúde afirma que o ruído, quando em níveis acima de 50 dB(A), dificulta a comunicação entre pessoas. Quando acima de 55 dB(A), causa estresse leve, excita o sistema nervoso e produz desconforto acústico, e quando a níveis acima de 60 dB(A), compromete a concentração e o rendimento nas atividades que exijam capacidade de cálculo. (BERGUND; LINDVAL; SCHWELA, 1999 apud FERNANDES ET AL. ,2004)

A lei municipal 4438 (VOLTA REDONDA, 2008) segue os parâmetros preconizados pela resolução CONAMA 01 (CONAMA, 1990) quando se trata em limites de tolerância para poluição sonora, que por sua vez, é estabelecido pela NBR 10151 (ABNT, 2000), que considera um nível de critério de avaliação (NCA) de 50 dB(A) em ambientes externos em áreas de escolas durante o dia. Para ambientes internos, a NBR 10152 (ABNT, 1987) preconiza um nível de pressão sonora de 40 dB(A) em salas de aula.

Com base nesses parâmetros, propomos uma análise do ruído no interior das salas do prédio Wilson Lemos Machado do Centro Universitário de Volta Redonda para avaliarmos o impacto causado pelo ruído do tráfego e seus efeitos causados no corpo acadêmico.

Objetivos

Avaliar as condições de conforto acústico das salas do prédio Wilson Lemos Machado do Centro Universitário de Volta Redonda relacionado à percepção subjetiva dos indivíduos e avaliações quantitativas e ainda propor se necessário, medidas de engenharia acústica que atenuem esses impactos da poluição sonora.

Metodologia

Será aplicado um questionário elaborado com perguntas e respostas que descreve o perfil das pessoas expostas no que diz respeito à exposição ao ruído no dia a dia, aponta as fontes geradoras de ruído mais perceptíveis e gradua a satisfação dos questionados quanto ao conforto acústico durante as atividades acadêmicas no prédio Wilson Lemos Machado.

Também serão realizadas avaliações no interior de algumas salas do prédio seguindo os critérios estabelecidos pela NBR 10151. Os dados serão coletados observando o método do nível de pressão sonora equivalente (*LAeq*), em decibels ponderados em A dB(A) e os pontos de medição serão identificados em uma planta do prédio.(ABNT, 2000)

Caso o nível de ruído ultrapasse o limite estabelecido pela lei municipal 4438 (2008), será proposto o revestimento acústico das paredes do prédio para que se atinja o nível de critério de avaliação. O tipo de revestimento acústico será baseado no método de estimativa teórica da perda na transmissão sonora citado por Bistafa (2006).

Resultados esperados

Devido ao fluxo ferroviário e rodoviário próximo ao prédio Wilson Lemos Machado, espera-se encontrar um nível de intensidade sonora superior ao estabelecido pela legislação vigente e dificuldade de concentração dentro das salas de aula localizadas de frente para a rodovia e ainda apresentar medidas de engenharia acústica que possibilitam a atenuação do nível de pressão sonora no interior dessas salas.

Referencias

-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento: NBR 10151. Rio de Janeiro: ABNT, jun. 2000.

-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Níveis de ruído para conforto acústico - Procedimento: NBR 10152. Rio de Janeiro: ABNT, dez. 1987.

-BISTAFA, Sylvio R. Acústica aplicada ao controle do ruído. São Paulo: Edgard Blücher, 2006

-BRAGA, Benedito et al. Introdução á Engenharia Ambiental: O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005

-BRASIL – CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. Resolução/conama/N.º 001. Brasília, DF: CONAMA, mar. 1990.

-CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA. Código Municipal de Meio Ambiente de Volta Redonda. Volta Redonda: Câmara Municipal de Volta Redonda, jul. 2008.

-FERNANDES; BASTOS; OLIVEIRA et al. Avaliação do conforto acústico em uma residência localizada na região urbana de Bauru – SP. São Paulo, 2004. Disponível em:

<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CB8QFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.simpep.feb.unesp.br%2Fanais%2Fanais_11%2Fcopiar.php%3Farquivo%3D436-Fernandesjc_avaliacao_residencia.pdf&ei=z8wLVLWQErDCsASe64DwBQ&usg=AFQjCNH9PnadG9MDB5rd0cRIU97Tmn7D7g&sig2=x4-HFpUF2KP7nBZ3flgLug&bvm=bv.74649129,d.cWc&cad=rja> Acesso em: 06 de setembro de 2014

PALAVRAS-CHAVE: Poluição Sonora; Conforto Acústico; Efeitos do Ruído.

lldephonsorib@hotmail.com

Avaliação de metais pesados: estudo de caso rio Brandão

NOGUEIRA, Larissa Costa; PAIVA, Giulia Silva; GOMES, Anderson

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Volta Redonda é uma cidade localizada no Vale do Paraíba do Sul. Sua expansão urbana e econômica deu-se através da instalação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), tornando-a conhecida como Cidade do Aço. Tal expansão veio acompanhada de um aumento da população e, conseqüentemente em uma maior produção de resíduos. O vazadouro da cidade iniciou suas atividades em 1987. Ocupava uma área total de 94.200 m² e recebia cerca de 220 toneladas de resíduos diariamente (DIÁRIO DO VALE, 2014) gerando um passivo ambiental. Em maio de 2012, o município encerrou as atividades deste. Porém, o vazadouro está localizado próximo à floresta da Cicuta, Unidade de Conservação Federal a qual é cortada pelo Rio Brandão, um dos principais afluentes do rio Paraíba do Sul. Acredita-se que a proximidade do vazadouro e o possível descarte inadequado de chorume possa estar impactando o recurso hídrico e a biota ali existente. Pretende-se, portanto, avaliar a situação atual de tais recursos abióticos e bióticos e as possíveis conseqüências ao meio ambiente.

Objetivos:

Este trabalho tem como objetivos: i) quantificar os níveis de metais pesados no curso d'água, sedimento e na biota presente no sedimento; ii) avaliar o impacto do descarte inadequado do chorume gerado pelo vazadouro ao recurso hídrico e biota do Rio Brandão.

Metodologia:

A metodologia em que se desenvolverá a pesquisa será composta por duas macro etapas, sendo elas: coleta e análise. As amostras serão coletadas em 4 pontos, são eles: a montante do possível ponto de contaminação, no ponto da possível contaminação, a jusante do possível ponto de contaminação dentro da Unidade de Conservação e após a Unidade de Conservação. Todo material coletado será analisado pelo método de espectroscopia de absorção atômica e os resultados

obtidos comparados com os padrões vigentes. A quantificação de metais pesados nos organismos bentônicos, nos trará os níveis de metais pesados bioacumulados na cadeia trófica.

Resultados:

Espera-se quantificar o nível de metal pesado presente no curso d'água, sedimento e biota do Rio Brandão

Conclusões:

Diante das informações obtidas com as análises, constataremos se há de fato contaminação com metais pesados por meio de vazamento de chorume do vazadouro próximo e se o mesmo está prejudicando fauna e flora locais.

Referências:

ARAÚJO. I. S.; CALIXTO. T. G. Uso da Biomassa Seca de Aguapé (Eichornia, crassipes) como Biossorvente para Descontaminação de uma Solução Aquosa contendo Chumbo. 2013. 42f. Dissertação de Graduação, Universidade Fundação Oswaldo Aranha, 2013.

BIDEGAIN. P. A Reserva da Cicuta. *Revista Eco 21*, Rio de Janeiro, ed 56, Julho. 2001.

BORGES. M. E.; LIMA. J.M.S. Aterro Sanitário – Planejamento e Operação. *Centro de Produções Técnicas*, Viçosa. 66f. 2000.

COSTA. E. A.; JESUS. H. C.; MENDONÇA. A. S. F.; ZANDONADE. E. Distribuição de metais pesados em sedimentos do sistema estuarino da ilha de Vitória-ES. *Química nova*, São Paulo, ed 03, p.378-386, Maio. 2004.

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA DA UNIVERISDADE DE SÃO PAULO – ICBUSP. Metais Pesados: Um perigo Eminente: Banco de dados. Disponível em: <http://www.icb.usp.br/bmm/mariojac/index.php?option=com_content&view=article&catid=13%3Atemas-de-interesse&id=33%3Ametais-pesados-um-perigo-eminente&Itemid=56&lang=br>. Acesso em 5 de agosto de 2014.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO. Unidades de Conservação: Banco de dados. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/unidades-de-conservacao/o-que-sao.html>>. Acesso em 12 de agosto de 2014.

RODRIGUES. E. F Diagnóstico de Cheias Urbanas na Cidade de Volta Redonda Redonda-RJ. 2008. 114f. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, 2008.

Agradecimentos:

Ao corpo técnico e funcionários Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, pelo auxílio e suporte para o desenvolvimento da pesquisa.

Palavras-Chave: Metal pesado; Contaminação; Sedimento; Rio Brandão, Floresta da Cicuta.

lari.cnog@hotmail.com

Desenvolvimento de um Plano de Gestão para os Resíduos de Construção e Demolição em Canteiro de Obras

DANTAS, Bruno Silva; ANDRADE, Taynan Gomes Teixeira; SANTOS, GOMES, Jéssica de Oliveira André Abreu Guimarães; ARAÚJO, Joice Andrade; ALMEIDA, Ana Claudia Silva, OLIVEIRA; Erika Fraga; MELO, Fernanda Augusta de Oliveira

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O setor da construção civil enfrenta o grande desafio quanto à prevenção, redução, reutilização e a valorização dos resíduos de construção e demolição (RCD). Neste contexto, encontrar uma forma eficiente de gerir os RCD constitui o principal objetivo deste estudo. O presente estudo justifica-se, devido à grande dificuldade por meio dos gestores de obras em gerenciar tais aspectos que são inerentes ao processo produtivo da construção civil, assim como, o retorno ambiental social e econômico que a aplicação deste poderá decorrer. A construção civil comporta-se como um setor importante para o desenvolvimento econômico e social. Em contraponto atua como grande geradora de impactos ambientais, quer seja pelo consumo de recursos naturais, pela modificação da paisagem ou pela geração de resíduos. Dentro desta ótica, o setor enfrenta um grande desafio: como conciliar uma atividade produtiva desta magnitude com as condições que conduzam a um desenvolvimento sustentável consistente, menos agressivo ao meio ambiente? É uma pergunta, embora antiga, ainda sem respostas satisfatórias. Sem dúvidas, por ser uma questão bastante complexa, requer grandes mudanças culturais e ampla conscientização. Os resíduos que possuem maior magnitude no setor da construção civil são os da construção e demolição denominados como (RCD) e que, constituem-se de materiais como restos de brita e areia, argamassas, concretos, materiais cerâmicos, madeira, metais, papéis, plásticos, tijolos, fios entre outros. Ângulo et al. (2005), afirma que a fração de materiais de origem mineral como concretos e argamassas representam a maior quantidade da massa de RCD produzida pela construção civil (em torno de 90%).

Objetivos:

Este projeto objetiva desenvolver um plano de gerenciamento de resíduos sólidos aplicáveis aos Resíduos da Construção e Demolição(RCD), em canteiros de obra por meio da caracterização da geração de RCD, classificação da geração juntamente aos aspectos ambientais relacionados e Indicação de tecnologias e meios de disposição final para o RCD.

Metodologia:

Em sua tipologia, a pesquisa será conduzida como exploratória, devido a pouco conhecimento sistematizado, no qual será definido por meio de sondagem. Para execução de nossas atividades, as sequências metodológicas desenvolvidas nesta etapa serão dotadas de procedimentos de pesquisa bibliográfica quanto: ao levantamento dos volumes médios de geração de RCD, tecnologias alternativas, gestão e operação de unidades de canteiro de obras, classificação dos resíduos e pesquisa de campo: visitas à canteiros de obras para realização de levantamento da seqüência operacional. Logo após serão utilizados alguns procedimentos como a compilação, análise e interpretação parcial dos dados visando propor o gerenciamento de resíduos RCD em canteiros de obras.

Resultados Esperados:

Espera-se desenvolver um plano de gerenciamento de resíduos e através de um prognóstico mensurar os custos finais com o modelo de gestão proposto pelo manual a ser desenvolvido comparando-o com os custos vigente.

Conclusões:

Trabalho em desenvolvimento, logo não é possível explicitar uma conclusão.

Referências:

ALVAREZ, R. R. Desenvolvimento de uma análise comparativa de métodos de identificação, análise e solução de problemas. Porto Alegre, 1996. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Escola de Engenharia, UFRGS. 189 p.

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). 8. ed. Belo Horizonte: Bloch Editora, 2004.

JOHN, V. M. Reciclagem de resíduos na construção civil: Contribuição à metodologia de pesquisa e desenvolvimento. São Paulo:Escola Politécnica/USP, 2000. 102p. Tese Livre Docência

PINTO, T. P. Metodologia para a gestão diferenciada de resíduos sólidos da construção urbana. São Paulo: USP, 1999. 189p. Tese Doutorado.

Palavras-Chave: Resíduos ; Canteiros de Obras; Gestão.

joiceandrade_rj@hotmail.com

Avaliação e melhorias em um método empírico para sintonia de controle pid para sistemas a duas entradas e duas saídas

ALVES, Péricles Guedes; NEVES, Bruna de Oliveira; PASSOS, Janayna Jasmin; GUIMARÃES, Raissa S. Curty

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A estratégia de controle PID é amplamente utilizada em sistemas industriais, o que o torna bastante importante. Contudo os métodos de sintonia, necessários para que a boa utilização seja atingida, não são muito populares nesta comunidade. Trata-se de um controle onde a variável controlada é alterada proporcionalmente ao erro que aparece a cada instante, ao acúmulo do erro ao longo do tempo e à taxa de variação do erro controlada (DORF, 1997). Os parâmetros do controlador PID devem ser obtidos de maneira que haja um bom desempenho processo controlado sem introduzir instabilidades no processo. Este problema, conhecido como sintonia de controle PID necessita da aplicação de alguns métodos específicos de ajuste.

Objetivo:

O desenvolvimento do projeto teve como base um método desenvolvido pelo orientador deste projeto, onde se utilizou um simulador próprio em linguagem de alto nível. Este trabalho consistiu em um método empírico para se fazer sintonia de controladores PID a duas variáveis. O trabalho atual teve como referências também os tradicionais métodos de Isermann e de Ziegler e Nichols. Um dos objetivos principais é testar a metodologia original proposta usando o programa MATLAB R2010a para a simulação e comparar os resultados obtidos com os resultados originais e a partir daí propor melhorias na metodologia de ajuste inicial.

Metodologia:

Primeiramente foi feita uma análise dos quatro processos propostos em Alves (1988). Aplicou-se o método proposto que consiste basicamente em encontrar os valores dos parâmetros do controle PID para tais processos e verificou-se a resposta na saída. A seguir, alguns processos necessitaram de ajustes mais precisos, o que se denominou-se ajuste grosso e a seguir ajuste fino, de acordo com a metodologia

proposta. Certos processos não obtiveram uma boa resposta com a metodologia sugerida no artigo, portanto precisaram de uma metodologia de ajuste alternativa. A metodologia proposta no artigo do orientador baseia-se no método da sensibilidade limite de Ziegler e Nichols para ajuste de controladores PID em sistemas monovariáveis; método de Izermann para controle PID em sistemas de duas entradas e duas saídas; método de Niederlinski para controle PID em sistemas multivariáveis.

Resultados:

Dentre os quatro processos analisados e testados, em apenas um deles a metodologia proposta obteve bons resultados. Em um outro processo foi necessária a utilização de uma nova metodologia de ajuste. Porém nos outros dois processos que restaram ambas as metodologias não obtiveram bons resultados. No estágio atual estão sendo estudadas e analisadas novas metodologias de ajuste para que os parâmetros do controlador PID possam ser definidos a fim de se obter uma saída satisfatória.

Conclusão:

Após serem observados os resultados, notou-se que a metodologia proposta não é aplicável a todo tipo de processo. Outros métodos de ajuste, ainda não testados neste projeto, podem vir a solucionar tais problemas. Como proposta de atividades futuras, outros métodos de sintonia deverão ser estudados e testados buscando-se ampliar a aplicabilidade da metodologia a processos variados.

Referências:

Ogata, *Modern Control Engineering*, Prentice Hall, 1990

Curso de Simulink 2.0, *Modelagem, simulação e Análise de sistemas dinâmicos*, 1ª Edição, Programa Prodenge / Sub-Programa Reenge, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

DORF, R. C.; BISHOP, R. H. – *Sistemas de Controle Modernos*, 8a ed., LTC, Rio de Janeiro, 1998.

ALVES, Péricles Guedes; *Controle PID: Simulações e Procedimentos de ajuste*. 1989. 145f. Trabalho de Graduação (Graduação em Engenharia Eletrônica) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, 1989.

Controles típicos de equipamentos e processos industriais, Mario Cesar M. Massa de Campos, Herbert C. G. Teixeira.

Palavras-chave: *PID; controladores; processos multivariáveis; simulação.*
alves.p.g@uol.com.br

Desempenho operacional em unidade de reciclagem de resíduos sólidos urbanos

BRITO, Patrícia Gomes Dutra; MELO, Fernanda Augusta de Oliveira; ARAÚJO, Joice Andrade de; Almeida, Ana Cláudia Silva; RODRIGUES, Érica Fraga.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A sociedade contemporânea se defronta com um de seus maiores desafios o equacionamento da geração excessiva e da disposição final ambientalmente segura dos resíduos sólidos urbanos. É notória a preocupação mundial em relação aos resíduos sólidos, especialmente os domiciliares, que tem aumentado ante o consumismo exacerbado, o crescimento da produção, do gerenciamento inadequado e da falta de áreas de disposição final. Atualmente, os resíduos sólidos urbanos (RSU) se caracterizam como importantes agentes causadores de degradação do ambiente urbano e natural. A promulgação da lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS ambiciona alterar esse quadro, impondo a coleta e tratamento dos RSU e considerando uma hierarquia de gestão de resíduos, em que se prioriza a prevenção, a redução, o reuso, a reciclagem, o tratamento e, finalmente como última alternativa tecnológica, a disposição em aterros. A PNRS sugere a visão de ciclo de vida do resíduo na gestão de resíduos sólidos, ou seja, as decisões a serem tomadas tanto na concepção do produto quanto no tratamento de final de vida devem incluir a análise dos impactos de todas as fases do ciclo de vida do produto. Como alternativa viável que pode vir a solucionar esse problema, a reciclagem dos resíduos sólidos, trazendo consigo uma especificidade que reside no fato de que os custos e benefícios por ela gerados não são apenas de apropriação dos agentes recicladores, mas da sociedade como um todo. Neste sentido, o processo de reciclagem propicia a preservação de recursos naturais, a economia de energia, a redução de área que demanda o aterro sanitário, a geração de emprego e renda, assim como a conscientização da população para questões ambientais (O'leary et al., 1999). Apesar de a reciclagem ser uma excelente alternativa para a redução de resíduos com destino aos aterros, uma parcela muito pequena destes é

reutilizada ou reciclada. Situação que pode ser explicada pelo mau acondicionamento dos resíduos pela população, fato este gerado pela falta de informação acerca da coleta seletiva; o alto custo da coleta seletiva; a falta de um sistema corretamente dimensionado em termos da capacidade de armazenamento e processamento de resíduos nas unidades de triagem. Segundo Ulbanere (1996), sob o aspecto gerencial, informa que, geralmente, as usinas brasileiras de tratamento de resíduos sólidos operam com ausência de métodos e técnicas de controle operacional e financeiro. Corroborando Galvão Junior (1994), após estudar 56 usinas de tratamento e reciclagem de RSU no Brasil, tal dispositivo deve apenas ser uma etapa intermediária do gerenciamento integrado dos resíduos sólidos em um município. Pois, para o autor, a falta de qualidade dos produtos, com presença de impurezas nos materiais recicláveis, contaminação e presença de fragmentos de vidros e plásticos no composto e o elevado percentual de rejeitos gerados, que fica na faixa de 30 %, são fatores para o descrédito desse tipo de sistema de tratamento de RSU. Neste sentido, muitos são os fatores que podem influenciar no desempenho de uma empresa, que transcendem ao comportamento dos fatores específicos existentes no contorno de seu mercado. Embora estes, conjugados com outros aspectos do ambiente empresarial em geral, como por exemplo, a volatilidade política ou econômica, intrínseca a este meio, representem variáveis externas que afetam os seus resultados. Entretanto, não são apenas as variáveis externas que podem explicar períodos alternados de crescimento de uma organização. Há questões internas que também exercem influência e podem explicar a qualidade de tal crescimento. Um instrumento de controle que vem sendo utilizado pelas organizações é a avaliação de desempenho, um processo dinâmico, presente em todo o processo de gestão, mas, particularmente mais relacionado à fase de execução e controle do planejamento, gerando informações para subsidiar tomadas de decisões que permitam a correção de desvios detectados entre os resultados realizados e os planejados. Portanto, o problema de pesquisa consisti, basicamente, da compreensão do processo de planejamento e execução da coleta seletiva de resíduos sólidos, desde a alocação dos recursos necessários até a distribuição dos resíduos coletados à unidade de triagem, de modo a permitir o desenvolvimento de uma metodologia de apoio à gestão da unidade de reciclagem.

Objetivos:

Analisar o desempenho operacional de uma unidade de reciclagem de resíduos sólidos urbanos (RSU).

Metodologia:

A realização desta pesquisa se dará por meio de uma pesquisa qualitativa, de cunho descritivo e exploratório, em que se utilizará como procedimentos de pesquisa a revisão bibliográfica, documental e o estudo de caso. Descritivo por expor características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tendo o compromisso de explicar a população ou fenômeno que descreve, embora sirva de base para tal explicação. Exploratória por ser realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado, não comportando hipóteses, que, todavia, poderão surgir durante ou ao final da pesquisa. A pesquisa possui um caráter qualitativo, por “proporciona melhor visão e compreensão do problema. [...] É apropriada ao enfrentarmos uma situação de incerteza, como quando os resultados conclusivos diferem das expectativas”. (Malhotra, 2005, p.113). **Delimitação da pesquisa:** A pesquisa terá como foco aspectos de ordem de segurança, meio ambiente e saúde do trabalho em unidades de reciclagem de RSU na cidade de Volta Redonda-RJ, situada no Médio Paraíba. O trabalho de campo será realizado no período de fevereiro a outubro de 2014. A pesquisa será conduzida a partir de uma perspectiva local.

Resultados:

Dados ainda estão sendo pesquisados e confrontados de modo a conseguir melhores resultados da pesquisa.

Conclusões:

Os resultados preliminares, permitem um prévio esboço à título de conclusões, em que se observou, após investigar literatura pertinente, que a relevância de retorno econômico e social junto à implementação das medidas mitigadoras e preventivas que são delineadas junto a resposta da avaliação do desempenho da unidade recicladora, aqui estuda, irá melhorar a qualidade dos produtos, através da redução da presença de impurezas nos materiais recicláveis, contaminação e presença de

fragmentos de vidros e plásticos no composto e o elevado percentual de rejeitos gerados.

Referências:

GALVÃO JUNIOR, A.C. Aspectos operacionais relacionados com usinas de reciclagem e compostagem de resíduos sólidos domiciliares no Brasil. Dissertação (mestrado) – EESC – Universidade de São Paulo, São Carlos, 113f. 1994.

MALHOTRA, N. K. ; ROCHA, I ; LAUDISIO, M. C. ; ALTHERMAN, E.; BORGES, F. M. Introdução à Pesquisa de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

O'LEARY, P. R. et al.. Decision Maker's Guide to Solid Waste Management. v. 2. Washington DC: U.S. Environmental Protection Agency, 1999.

SANTOS, G. T.; ROSSI, G.; JARDILINO, J. R. L. Orientações metodológicas para elaboração de trabalhos acadêmicos. 2 ed. São Paulo: Gion Editora, 2000.

ULBANERE, R.C. Análise ambiental de usinas de reciclagem de resíduos sólidos. Revista Eng. Ciênc. Aplic., São Paulo, vol.3. p.57-74, 1996

VERGARA, SYLVIA CONSTANT, Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração, São Paulo: Atlas, 2011. 13.ed. 104 p.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

_____. Case study research: design and methods. 3. ed. London: Sage Publications, 2003.

Agradecimentos:

Agradecemos ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) pelo apoio financeiro.

Palavras-Chave: *Coleta seletiva; resíduos sólidos urbanos; segurança e saúde no trabalho; meio ambiente.*

fernanda.melo@foa.org.br

Desenvolvimento de um modelo para construção de uma escola sustentável

BARBOSA, Leonardo Guedes; FRECH, Magdalena Siqueira Monteiro; GOMES, Vinicius Honorato; ARAÚJO, Marcus Vinicius Faria.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O crescimento demográfico fez com que diversos setores progredissem, um exemplo o setor da construção civil, que por sua vez se consolida como um dos mais poluidores atualmente. De acordo com pesquisa realizada pelo WBCSD (World Business Council for Sustainable Development, 2014), o setor da construção civil responde, no mundo, por 40% da energia consumida e por 35% das emissões de carbono. Mediante ao exposto, este estudo busca responder a seguinte questão: "Como minimizar as consequências e ao mesmo tempo não frear o desenvolvimento?". A tecnologia está cada vez mais avançada e é através dela que obtemos boas perspectivas futuras de melhor qualidade de vida. A sustentabilidade vem com o intuito de promover o desenvolvimento e ao mesmo tempo garantir a qualidade de vida das gerações futuras. Esse conceito embarca em diversos setores, e as construções sustentáveis vêm ganhando cada vez mais espaço no desenvolvimento do mundo. Através de diferentes tecnologias é possível minimizar o impacto da construção civil e obter ganhos ambientais grandiosos. Os focos principais para uma construção sustentável abordam o aumento da eficiência energética e redução do consumo de energia, tratamento de efluentes e resíduos sólidos, aumento de área verde, redução no consumo e reuso de água, utilização de energias de fontes renováveis. Na era da tecnologia é comum surgirem novas técnicas para a resolução de problemas ambientais, e assim neste contexto o estudo e aplicação das melhores técnicas sustentáveis de construção para desenvolver um modelo que atenda o conceito da sustentabilidade, procurando garantir uma melhor qualidade de vida e minimização dos impactos causados pelo crescimento demográfico atual, e buscar um desenvolvimento seguro para o futuro do planeta se faz cada vez mais importante.

Objetivos:

A presente pesquisa tem como objetivo estudar as melhores técnicas sustentáveis e que apresentem melhores custo-benefício para idealizar um modelo de construção de uma escola sustentável, incluindo os materiais de construção e a energia utilizados, gestão de resíduos, tratamento de efluentes, reuso da água e deixar de emitir o máximo possível de gases estufa para a atmosfera. As variáveis e condições do projeto serão estabelecidas de forma que o este modelo possa ser reproduzido em diferentes localidades, desde que observadas as características do espaço desejado.

Metodologia:

O trabalho será realizado através de pesquisa bibliográfica, utilizando também como referencial teórico conceitos de construção sustentável. Inicialmente será feita a revisão de literatura, para definir o conceito de uma construção sustentável, identificar as tecnologias, materiais sustentáveis disponíveis no mercado e mais eficientes e adequados à construção de uma escola de pequeno porte.

Após essa pesquisa será estipulado à localização do empreendimento, que será um cenário hipotético e adaptável, visando a reprodução do modelo.

Resultados Esperados:

Espera-se criar um modelo para construção de uma escola sustentável respeitando todos os conceitos de sustentabilidade, utilizando as melhores tecnologias disponíveis no mercado atual.

Conclusões:

Soluções de construção que hoje já são realidade podem com certeza serem aliadas do desenvolvimento e, ainda, contribuir para que todos possam ter melhor qualidade de vida. As consequências do desenvolvimento já são visíveis para todos, principalmente, daqueles que vivem nas grandes cidades. A impermeabilização do solo é cada vez maior, acarretando as inundações, formação de ilhas de calor e até mesmo alterações no micro - clima. O crescimento desordenado eleva a quantidade de lixo gerado e mostra claramente as deficiências que envolvem a gestão de resíduos. Pode-se concluir que é de suma importância a mudança dos modelos

atuais para modelos fundamentados na sustentabilidade para minimizar os impactos do crescimento da sociedade.

Referências:

ABRELPE, Associação brasileira de empresas de limpeza pública e resíduos especiais. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil**. Grappa Editora e Comunicação, 2012.

BRUNDTLAND, Comissão. **“Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento: o nosso futuro comum**. Universidade de Oxford. Nova Iorque, 1987. Disponível em <<http://pt.scribd.com/doc/12906958/Relatorio-Brundtland-Nosso-Futuro-Comum-Em-Portugues>>. Acesso em 13 de Março de 2014.

PEREIRA, Patrícia Isabel; **Construção Sustentável: O desafio**. Porto, Portugal. Universidade Fernando Pessoa, 2009.

Palavras-Chave: *Desenvolvimento Sustentável; Escola Sustentável; Construção Sustentável.*

leonardo.guedes@live.com;

magdalena.frech@hotmail.com;

vinicius_honorato@hotmail.com.

Desenvolvimento, Criação e Registro de Patente de um Sistema de Separação de Componentes de Placas Oriundas de Equipamentos Eletrônicos Descartados

¹Monique Pacheco do Amaral; ^{1,2}Roberto de Oliveira Magnago; ^{1,2}Daniella Regina Mulinari

¹ UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

² UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), de 2010, diz que a geração de lixo eletrônico cresce a uma taxa de aproximadamente 40 milhões de toneladas por ano em todo o mundo. E a maior parte desses resíduos tem condições de ser reutilizada ou de ser reciclada, mas o destino acaba sendo os aterros sanitários e lixões. Os materiais eletrônicos, como placas de computador e monitores CRT, não soltam os contaminantes quando estão em um ambiente fechado. Mas em aterros a temperatura é mais alta e o contato com a chuva, que pode ser ácida principalmente nas grandes cidades, faz com que os metais pesados sejam liberados diretamente no solo. Esse processo também pode contaminar as águas de lençóis freáticos, dependendo da região do aterro ou lixão [1]. Tudo que tem bateria, placa eletrônica e fio possui algum material contaminante, lembrando que esse tipo de material é acumulativo, quanto mais contato se tem com ele, pior para a saúde. A lei de resíduos sólidos brasileira, sancionada em 2010, prevê que o lixo eletrônico não poderá ser descartado em aterros e lixões a partir de 2014. Os fabricantes serão os responsáveis por dar o destino correto aos materiais que eles mesmos produzirem.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho é desenvolver e apresentar a patente de um sistema que separe os componentes eletrônicos da placa de circuito impresso para posterior reciclagem das placas de circuitos impressos dos equipamentos eletroeletrônicos descartados.

METODOLOGIA

Observando os trabalhos já realizados para reciclagem de equipamentos eletrônicos verificou-se que as placas de circuito impressos apresentam maior dificuldade para reciclagem, pois apresentam uma gama muito grande de elementos químicos em um pequeno espaço [2]. Para minimizar esse problema foi desenvolvido um equipamento que separa os componentes eletrônicos da placa que os suporta. O equipamento é composto por uma estrutura de um plano inclinado onde a placa é apoiada. Um soprador de ar quente que foi ajustado para trabalhar com temperatura aproximada de 360°C direciona o ar sobre a placa, fazendo a solda passar do estado sólido para o estado líquido. Uma navalha é posicionada acima da placa de modo a raspar os componentes eletrônicos. Esse movimento de raspagem é realizado pela navalha que está acoplada a um pistão pneumático com controle de fluxo de ar. Esse controle se deve ao fato do movimento do pistão ser muito rápido podendo danificar a placa e os componentes. Assim, esse controle faz a navalha se movimentar lentamente para a retirada dos componentes. O tempo de movimento da navalha foi analisado de acordo com o tempo de derretimento da solda. Assim os componentes eletrônicos são separados da placa de circuito impresso.

RESULTADOS

Os resultados mostraram que o sistema de separação de componentes de placas puderam ser patenteados e isso o torna uma ferramenta importante na reciclagem das placas oriundas de equipamentos eletrônicos descartados.

CONCLUSÕES

A máquina desenvolvida aqui tem uma grande influencia na tentativa de reciclagem de materiais descartados de aparelhos eletrônicos já que o consumo destes tem crescido exponencialmente.

REFERÊNCIAS

[1] CERRI, A.: Mercúrio, cádmio e chumbo: os inimigos íntimos presentes nos eletrônicos. Disponível em <http://www.ecycle.com.br/component/content/article/35-atitude/428-mercurio-cadmio-e-chumbo-os-inimigos-intimos-presentes-nos-eletronicos.html>. Acesso em 13 jan. 2013.

[2] VEIT, H. M.; **Reciclagem de cobre de sucatas de placas de circuito impresso**, *Tese de Doutorado*, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, 2005.

AGRADECIMENTOS:

Ao UniFOA pelo incentivo na pesquisa desenvolvida.

PALAVRAS-CHAVE:

Patente; Sistema de Separação de Componentes; Placas; Equipamentos Eletrônicos Descartados.

A Importância da Tecnologia da Informação através da utilização de prontuário eletrônico na Gestão de Saúde

MORAES, Tiago Willian; ROSA, Vinicius Vicente da Silva

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Este artigo apresenta o uso da Tecnologia da Informação –TI – e sua importância para a gestão de saúde. Serão apresentados casos e situações reais do uso dessa tecnologia, sua crescente participação na gestão de processos relacionados a área de saúde, tais como hospitais, clínicas e consultórios médicos. Será abordado com detalhes o tema, onde poderá ser visto como é crescente a importância do uso de sistemas de informação para gerir dados sobre pacientes, através de um prontuário eletrônico. O uso deste recurso tem permitido que os diagnósticos dos pacientes sejam precisos e ágeis, e a crescente difusão do mesmo tem gerado inúmeras oportunidades para empresas desenvolverem produtos cada vez mais especializados. Será apresentado um breve histórico, mostrando o antes e o depois da difusão do uso da TI para gestão de processos de saúde, assim como uma analogia comparativa, mostrando o que foi melhorado com o uso da TI. As tendências do mercado são de que as informações dos prontuários médicos de pacientes passem a ser 100% digitais, e compartilhadas, criando-se um prontuário global que permita que qualquer médico tenha acesso fácil aos dados de qualquer paciente. Uma outra tendência é de que em um futuro próximo, qualquer paciente possa acessar seu próprio prontuário online, ou ainda marcar suas próprias consultas via web. O objetivo do artigo é mostrar a transformação deste segmento através da TI, e concluindo com a apresentação de considerações finais sobre este tema que tem se tornado cada vez mais presente no dia a dia das pessoas, sejam usuários dos sistemas de saúde, sejam empresas que enxergam neste segmento, uma grande oportunidade, seja a visão dos prestadores de serviços de saúde que utilizam ferramentas de TI para gerir seus negócios.

Objetivos:

Demonstrar a importância do uso da Tecnologia da Informação, no que diz respeito à prontuário eletrônico, e como essa tendência está mudando radicalmente o jeito de se gerir processos da área de saúde.

Metodologia:

Será utilizada uma biografia básica para pesquisas sobre o tema, sejam elas impressas na forma de livros ou na forma de artigos encontrados na internet, exemplos reais do uso de prontuários eletrônicos na rede de saúde, além da elaboração de conceitos para o uso de prontuários eletrônicos globais, que sejam compartilhados entre diferentes profissionais e diferentes prestadores de serviço, com a finalidade de otimizar o processo de diagnósticos.

Resultados:

O uso da Tecnologia da Informação inegavelmente traz vantagens inquestionáveis para o setor de serviços de saúde. Ferramentas que visam melhorar o diagnóstico médico, aumentando sua precisão, que permitem o compartilhamento de informações médicas entre profissionais da área de saúde, onde um paciente poderá ter seu diagnóstico anterior dado por outro prestador, visualizada no momento da consulta. Uma melhor gestão das informações sobre doenças, informações sobre pacientes e seus diagnósticos também melhorando a organização dos processos médicos.

Conclusões:

Com este artigo concluímos que o setor de serviços voltado à área de saúde tem apostado cada vez mais em soluções tecnológicas para gestão de seus negócios. O prontuário eletrônico, assim como outras aplicações como plataformas de marcação de consultas online, estão transformando a realidade deste segmento. Poderemos concluir também que o uso dessas tecnologias afeta positivamente a gestão de informações de pacientes, seus diagnósticos, que se tornam muito mais especializados e precisos, influenciando positivamente na prevenção e tratamento de doenças diversas.

Referências:

MASSAD, Eduardo. *et al.* **O Prontuário Eletrônico do Paciente na Assistência, Informação e Conhecimento do Médico.** Disponível em: <<http://www.sbis.org.br/site/arquivos/prontuario.pdf>>, 2003. Acesso em 20 de agosto de 2014.

MOURA JR. *et al.* **Gestão da Tecnologia da Informação (Capítulo 5).** [NETO, Gonzala Vecina e MALIK, Ana Maria – **Gestão em Saúde**]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. il.

RODRIGUES, Roberto J. **O Prontuário Eletrônico do Paciente na Assistência, Informação e Conhecimento do Médico.** Disponível em: <<http://www.sbis.org.br/site/arquivos/prontuario.pdf>>. Acesso em 15 de agosto de 2014.

SORDI, Jaqueline. **Cresce o número de sites para agendamento online de consultas.** Disponível em: <<http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/bem-estar/noticia/2013/03/cresce-o-numero-de-sites-para-agendamento-online-de-consultas-4078202.html>> Acesso em 13 de agosto de 2014.

SOWMY, Gabriel. **Tendências CRM para 2013.** Disponível em: <<http://portalcallcenter.consumidormoderno.uol.com.br/gestao/crm/tendencias-de-crm-para-2013>> Acesso em 13 de agosto de 2014.

Palavras-Chave: Tecnologia da Informação; Gestão dos Processos de Saúde; Prontuário eletrônico; prontuário global.

Tiago_wm7@hotmail.com

A Poluição na Lagoa Rodrigo de Freitas-RJ e os impactos gerados no lazer dos frequentadores

YANKO, da Costa C. Rodrigues – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

PEREIRA, Ana Paula Cunha – UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

PEREIRA, Ana Carolina Callegario UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A Lagoa Rodrigo de Freitas comumente chamada pelos cariocas de 'lagoa' é hoje considerada como "uma das principais referências turísticas da Cidade do Rio de Janeiro (SANTORO; RICCI; ENRICH-PRAST, 2012, p. 335). Desde 1990, mediante o Decreto n. 9396/90 de 13 de junho foi determinado o tombamento definitivo da 'lagoa' como bem cultural, e em 2008 o local passou a ser considerado Área de Proteção Ambiental. Provavelmente, a exuberante paisagem que permeia este espaço justificativa a circulação de um contingente enorme de pessoas interessadas em práticas voltadas para entretenimento, esporte e lazer. Ao longo dos 7, 5 Km de ciclovia é possível observar pessoas de faixas etárias completamente diversificadas caminhando, andando de bicicleta, skate, patins, enfim, a 'lagoa' pode ser identificada como um espaço de lazer símbolo de sociabilidade do carioca. É relevante destacar que, em termos de esporte e lazer a Lagoa Rodrigo de Freitas é automaticamente associada a prática do remo devido a concentração de clubes que oferecem esta modalidade (Club de Regatas Vasco da Gama, Clube de Regatas do Flamengo, Clube de Regatas Guanabara, Clube de Regatas Piraquê, Clube Naval, escola naval). Além disso, a Lagoa Rodrigo de Freitas será palco de aproximadamente 10.000 expectadores das modalidades remo e canoagem nas olimpíadas de 2016. No entanto, como frequentadores deste espaço privilegiado sabemos que nem só de glamour vive a 'lagoa'. De acordo com Ricci e Medeiros (2012, p. 701) a "Lagoa Rodrigo de Freitas tem sido cenário de eventos de mortandade maciça de peixes e inundações, somando a um quadro de grande degradação das águas". Estes problemas mencionados nos inclina a identificar a 'lagoa' como um espaço ambíguo do ponto de vista da sua funcionalidade, ou seja, ora promovendo lazer, ora restringindo o acesso aos frequentadores.

Objetivo:

Pensando na inter-relação entre a degradação do meio ambiente e a relevância da Lagoa Rodrigo de Freitas para fruição do lazer dos frequentadores, o objetivo deste estudo é identificar se as ações originadas da esfera governamental voltadas para despoluição da 'lagoa', contemplam em algum momento a problemática vivida pelos frequentadores que usufruem da 'lagoa' no seu tempo de lazer.

Metodologia:

Lançaremos mão de um enfoque qualitativo visando captar uma realidade social particular, qual seja com os dirigentes de instituições localizadas no Rio de Janeiro como: Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Esporte e dirigentes e membros associados do Estádio de Remo da Lagoa compreendem a inter-relação entre o tema do lazer e do meio ambiente. Para isso, utilizaremos como técnica de pesquisa entrevistas abertas.

Resultados:

Até o presente momento identificamos que temática do lazer e o meio ambiente encontra-se em desenvolvimento, embora cada vez mais estudos tenham se sobressaído (TEREZANI *et. al*, 2013).

Referências:

RICCI, R. M. P.; MEDEIROS, R. Contribuições para gestão da Lagoa Rodrigo de Freitas/RJ sob a óptica das políticas de gestão de recursos hídricos. *Oceanologia Australis*. v. 16, n. 3, p. 694-720, set. 2012.

SANTORO, A. L.; RICCI, R. M. P.; ENRICH-PRAST, A. Lagoa Rodrigo de Freitas: passado e presente. *Oceanologia Australis*. v. 14, n. 3, p. 334-338, set. 2012.

TERAZANI *et. al*. Lazer e Meio Ambiente na Revista Licere. R. bras. Ci. e Mov. v. 21, n. 1, p. 16-26, 2012.

Palavras-chave: Lazer; Meio Ambiente.

yanko.chemistry@gmail.com

Aplicação de métodos matemáticos no desenvolvimento de compósitos reforçados com fibras naturais

*OLIVEIRA, Luan Santos¹; GAMBARATO, Bruno Chaboli^{*1,2}*

¹ UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

² EEL – Escola de Engenharia de Lorena - USP

Introdução:

A modelagem matemática é uma ferramenta bastante útil na execução de estudos em que a relação entre as variáveis analisadas não é suficientemente clara. Por meio de métodos matemáticos, é possível determinar fatores relacionados ao processo, bem como equações que descrevam o comportamento do sistema analisado, tanto em regime permanente quanto em processos transientes. O objetivo principal da modelagem e simulação como ferramenta de desenvolvimento tecnológico de processos é prever o comportamento dinâmico e estacionário do processo, possibilitando a determinação das condições operacionais economicamente ótimas do sistema, auxiliando no projeto e ajuste de algoritmos de controle (BONOMI; SCHMIDELL, 2001).

Durante a aplicação da modelagem matemática, na maioria das vezes faz-se necessária a aplicação de técnicas de integração numérica e de ajuste de curvas utilizando-se um ou mais métodos matemáticos. O ajuste dos parâmetros do modelo recai, na maioria das vezes, em problemas de regressão não-linear, envolvendo o uso de métodos numéricos de minimização da função objetivo por meio de procedimentos iterativos. No caso do ajuste de parâmetros, a função objetivo a ser minimizada reflete o resíduo calculado entre os valores experimentais e os valores simulados das variáveis de estado. Dentre os métodos de determinação de parâmetros, destacam-se, principalmente, o método de Levenberg-Marquardt e o método dos Mínimos Quadrados, que são bastante empregados devido à sua alta eficiência computacional (BONOMI;SCHMIDELL, 2001).

Problemas de mínimos quadrados têm como objetivo encontrar o melhor ajuste para um conjunto de dados de tal modo que a soma dos quadrados das distâncias, tomadas na vertical, entre o modelo (curva ajustada) e cada um dos pontos dados

seja a menor possível. Essas diferenças são denominadas resíduos. Assim, os métodos são baseados na diferenciação das equações que determinam esses resíduos, com o objetivo de minimizá-los e, dessa forma, obtêm-se os valores ajustados de cada parâmetro da modelagem.

Objetivos:

O objetivo geral deste trabalho foi verificar o ajuste de dados provenientes da literatura relativos às propriedades físicas de compósitos reforçados com fibras naturais utilizando a implementação computacional do método dos Mínimos Quadrados, via algoritmo de Levenberg-Marquardt.

Metodologia:

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica buscando dados relacionados à produção de compósitos reforçados com fibras naturais e o trabalho de Resende et al (2011) foi o escolhido para a modelagem matemática. Neste trabalho, os autores realizaram um estudo das propriedades mecânicas dos compósitos híbridos de polipropileno reforçados com fibras de vidro e fibras provenientes da coroa do abacaxi tratadas com solução alcalina.

Em seguida, procedeu-se a implementação computacional da solução dos mínimos quadrados aplicada aos dados obtidos na literatura, criando um programa em linguagem Matlab. Para tal, testaram-se várias estratégias de modelagem, incluindo modelos lineares, exponenciais, logaritmos, potenciais, hiperbólicos e polinomiais de ordens 3 a 5. A avaliação da qualidade do ajuste foi realizada segundo o Coeficiente de Correlação de Pearson (R^2) e a implementação do método ocorreu segundo instruções descritas por Paz et al (2009) e Gilat e Subramaniam (2008).

Resultados:

A modelagem se deu em torno das variáveis Limite de Resistência à Tração (LRT), Módulo de Elasticidade (MET), Alongamento no Limite de Resistência à Tração (ALT), Energia Absorvida (EA) e Resistência (R).

De todos os modelos testados, os que se ajustaram melhor foram os polinomiais de ordem superior a 3. Os modelos lineares, exponenciais, logarítmicos, potenciais e hiperbólicos apresentados, todos, correlação menor que 0,85 e, portanto, não são considerados boas estimativas na predição das propriedades estudadas.

Os modelos polinomiais de ordem superior a 3 foram capazes de descrever o comportamento observado das propriedades analisadas e apresentaram coeficientes de correlação maior que 0,9. Os maiores coeficientes de correlação foram encontrados na modelagem relacionando a Energia Absorvida (EA) com o Módulo de Elasticidade (MET).

Conclusões:

A partir da análise dos resultados obtidos, conclui-se que a modelagem matemática é uma ferramenta importante na determinação de parâmetros de processo. Conclui-se ainda que o método dos mínimos quadrados, por meio do algoritmo de Levenberg-Marquardt, foi capaz de relacionar as propriedades mecânicas de compósitos reforçados com fibras naturais e, em todas as propriedades estudadas, a modelagem polinomial se mostrou mais eficiente na reprodução dos dados experimentais.

Referências:

BARROS NETO, B. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. BARROS NETO, B.; SCARMÍNIO, I.S.; BRUNS, R. E. 3. Ed. Campinas. Editora da Unicamp, 2007. 480p.

GILAT, A; SUBRAMANIAM, V. Métodos Numéricos para Engenheiros e Cientistas. Porto Alegre. Bookman, 2008

PAZ, A.P; PUGA, L.Z; TÁRCIA, J.H.M. Cálculo numérico. 1. ed. São Paulo:LCTE. 2009.

RESENDE, J.M; OLIVEIRA, F. L; MULINARI, D. R. Avaliação de compósitos híbridos para aplicações em Engenharia. Cadernos UniFOA - ano VI, n. 15. ISSN 1809-9475. Volta Redonda. 2011

Palavras-Chave: *Modelagem Matemática, Mínimos Quadrados, Compósitos.*

bruno.gambarato@foa.org.br

Aplicando tecnologia móvel no gerenciamento da vida acadêmica de discentes.

BARBOSA, Jéssica Xavier

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Atualmente o mundo tecnológico, assim como as pessoas, está cada vez mais dependente da mobilidade e da praticidade que as aplicações móveis proporcionam. Com o crescimento de bens e serviços, junto ao elevado padrão que vem sendo exigido pelo mercado consumidor, houve a necessidade de que os negócios incorporassem a tecnologia móvel a fim de posicionar-se de uma forma mais competitiva.

A competitividade e o avanço tecnológico alcançaram todos os segmentos de negócio, principalmente, ao se tratar de educação e vem buscando atender as necessidades dos alunos que procuram um gerenciamento mais ágil e prático das informações de cunho acadêmico, promovendo comodidade, agilidade e praticidade, além de inovar no mercado móvel, surgiu assim a ideia de integrar de forma sinérgica educação com tecnologia, motivando este projeto no qual serão utilizadas as novas crescentes tecnológicas do mercado que utiliza smartphones e iPhones equipados com o sistema operacional Android ou iOS comunicando-se com o web service da instituição de ensino.

De acordo com Prass (2013) em reportagem do site G1.com:

A tecnologia vem se tornando uma importante ferramenta didática de apoio aos alunos e educadores, também nos dispositivos móveis”.

Os educadores vêm inserindo ferramentas tecnológicas de forma didática com o objetivo de prender a atenção e despertar o interesse nos alunos. Apesar de algumas resistências já é notória a necessidade de colocar tecnologias móveis a favor da educação. Segundo publicação da Unesco (2013) durante a conferência mundial Mobile Learning Week, em Paris, há 13 bons motivos e 10 recomendações para uso da tecnologia como aliado da educação, dentre estes bons motivos podemos citar alguns que estão diretamente relacionados com os objetivos do

projeto que estamos abordando neste documento, sendo eles a otimização do tempo em sala de aula, melhora da comunicação além da portabilidade.

O documento mencionado acima e elaborado pela Unesco, afirma também que:

Tecnologias móveis são aparelhos digitais, facilmente portáteis, usados e controlados por um indivíduo – e não por uma instituição -, tem acesso à internet e permite um amplo número de ações, inclusive multimídias.

As instituições de ensino, em sua grande maioria, disponibilizam aos seus alunos e professores um sistema, geralmente, desenvolvido em plataforma web por meio do qual ocorre o gerenciamento das informações de cunho acadêmico referentes aos seus usuários finais. São disponibilizadas notas, faltas, disciplinas cursadas, dados cadastrais, notícias da faculdade, dos cursos, eventos, manuais, entre outros. Muitos destes sistemas apresentam algumas limitações, como por exemplo, lentidão no acesso e processamento dos dados solicitados, baixa navegabilidade quando o acesso é feito por um dispositivo móvel e principalmente indisponibilidade, frequente, para manutenção da aplicação.

O aplicativo desenvolvido e estudado neste projeto tem por finalidade aumentar o rendimento acadêmico dos discentes através da otimização do acesso às informações relacionadas á faculdade, isso se dará com variação entre a hospedagem dedicada e a hospedagem em nuvem, além de suprir a carência dos atuais sistemas, viabilizando um acesso mais rápido e acessível a qualquer momento e de qualquer lugar.

Os recursos tecnológicos, adotados pelos alunos, auxiliam na organização e gestão das suas atividades no cotidiano, aumentando a procura pelos aplicativos que ajudem na realização das tarefas acadêmicas. Um exemplo a ser destacado é o acesso ao portal acadêmico sempre que for necessária consulta referente a alguma informação, seja de uma disciplina, curso ou da faculdade em geral. Um incentivo para o desenvolvimento do sistema proposto foi a falta de um aplicativo de fácil acesso, onde pode-se destacar a tecnologia mobile, e que gerencie e otimize a realização das atividades por parte dos alunos, tornando este projeto inovador no mercado.

Objetivos:

O objetivo deste projeto é avaliar junto aos discentes os benefícios que o software proposto irá contribuir para evolução do seu rendimento, principalmente aquelas proporcionadas pelas facilidades da tecnologia mobile.

O estudo desenvolvido pretende levantar dados e transformá-los em números que comprovem o quanto o rendimento acadêmico do discente aumentará com o auxílio do aplicativo e de que forma a implantação desta tecnologia será benéfica para a imagem da instituição de ensino perante a sociedade, em geral, e o meio acadêmico, uma vez que demonstrará a preocupação com os alunos e a busca pela melhoria em seus processos. Por fim, será abordada no estudo, também, a influência do uso deste tipo de tecnologia na formação de opinião e escolha do futuro egresso pela instituição de ensino a cursar.

Metodologia:

O desenvolvimento deste artigo se baseia em duas frentes de pesquisa, sendo estas a metodologia qualitativa, na qual seu foco concentra-se no objeto das pesquisa , sema preocupação sem a preocupação de qualificar os dados coletados; e na metodologia do Centro Universitário de Volta Redonda para desenvolvimento de software, a qual é embasada pelos manuais disponibilizados pela instituição de ensino.

Resultados:

Este projeto coleta e trata os dados que serão obtidos por meio de pesquisa realizada com 50 alunos de diferentes cursos e períodos do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda). As informações levantadas comprovarão, por meio de indicadores e gráficos, a eficácia da tecnologia mobile quando empregada para fins educacionais, o aumento do rendimento do corpo discente com o uso do aplicativo, além de demonstrar o quanto o investimento ao uso de tecnologias inovadoras em meios tradicionais influencia na tomada de decisão por parte do público alvo.

O estudo, que terá como base a aplicação desenvolvida para o UniFOA, levantará indicadores que comprovarão a empregabilidade do aplicativo e que os requisitos acima mencionados foram atendidos de forma satisfatório, convertendo em publicidade positiva para as instituições que resolverem aderir a tecnologia.

Conclusões:

Com o desenvolvimento deste artigo, pesquisa e análise dos dados coletados, verifica-se o quanto os discentes estão interessados e buscando por meios que tragam praticidade para o cotidiano e facilitem, principalmente, os estudos, de forma que estão a cada dia mais dispostos a investir em novas tecnologias, sendo em qualquer faixa etária ou área de atuação. Foi notória a satisfação dos alunos entrevistados para a pesquisa ao serem informados da implantação do aplicativo, o que demonstrou a preocupação da instituição de ensino em investir no bem estar do aluno, na melhora do ensino e na sua evolução, atuando de modo sinérgico junto a tradição e ao conservadorismo.

Para o público mais jovem, que tem o perfil sendo alterado diariamente se tornando cada vez mais dinâmico, e que atualmente compõem a grande maioria do público alvo das instituições de graduação, esses investimento em tecnologia de mercado é visto de forma muito positiva, transpassa uma relação interpessoal junto a faculdade, quebrando o estereótipo de negócio e lucratividade, além de atuar como um importante formador de opiniões.

Referências:

APPLE. Crie apps nativos inovadores. Disponível em <http://www.apple.com/br/business/accelerator/develop/>.

G1.com. Aplicativos móveis ajudam a organizar e complementar os estudos. <http://m.g1.globo.com/tecnologia/tem-um-aplicativo/noticia/2013/08/aplicativos-moveis-ajudam-organizar-e-complementar-os-estudos.html?id=2013/08/aplicativos-moveis-ajudam-organizar-e-complementar-os-estudos.html&selector=tem-um-aplicativo&type=noticia§ion=tecnologia&hash=2>.

GUEDES, Gilleanes T A.- UML: Uma abordagem pratica, São Paulo: NOVATEC, 2011.

LARMAN, Craig. Utilizando UML e Padrões: Uma Introdução à Análise e ao Projeto Orientado a Objetos. Porto Alegre: Editora Bookman, 2010.

PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software - 5ed. Rio De Janeiro: McGraw-Hill, 2010.

SHACKLES, Greg. Construindo Aplicativos Móveis com C#. Criando Aplicativos Nativos iOS, Android e Windows Phone. BORGES, Maurício Pereira. Aplicativos Móveis usando C# com Banco de dados MySQL e SQL Server.

UNESCO. UNESCO Mobile Learning Week Symposium Report. http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/ED/ICT/pdf/MLW_Report.pdf

Palavras-Chave: Artigo; Tecnologia Mobile; Corpo discente; Android; Aplicativo.

j.x.barbosa@hotmail.com

Avaliação e melhorias em um método empírico para sintonia de controle pid para sistemas a duas entradas e duas saídas

*ALVES, Péricles Guedes; NEVES, Bruna de Oliveira; PASSOS, Janayna Jasmin;
GUIMARÃES, Raissa S. Curty*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A estratégia de controle PID é amplamente utilizada em sistemas industriais, o que o torna bastante importante. Contudo os métodos de sintonia, necessários para que a boa utilização seja atingida, não são muito populares nesta comunidade. Trata-se de um controle onde a variável controlada é alterada proporcionalmente ao erro que aparece a cada instante, ao acúmulo do erro ao longo do tempo e à taxa de variação do erro controlada (DORF, 1997). Os parâmetros do controlador PID devem ser obtidos de maneira que haja um bom desempenho do processo controlado sem introduzir instabilidades no processo. Este problema, conhecido como sintonia de controle PID necessita da aplicação de alguns métodos específicos de ajuste.

Objetivo:

O desenvolvimento do projeto teve como base um método desenvolvido pelo orientador deste projeto, onde se utilizou um simulador próprio em linguagem de alto nível. Este trabalho consistiu em um método empírico para se fazer sintonia de controladores PID a duas variáveis. O trabalho atual teve como referências também os tradicionais métodos de Isermann e de Ziegler e Nichols. Um dos objetivos principais é testar a metodologia original proposta usando o programa MATLAB R2010a para a simulação e comparar os resultados obtidos com os resultados originais e a partir daí propor melhorias na metodologia de ajuste inicial.

Metodologia:

Primeiramente foi feita uma análise dos quatro processos propostos em Alves (1988). Aplicou-se o método proposto que consiste basicamente em encontrar os valores dos parâmetros do controle PID para tais processos e verificou-se a resposta

na saída. A seguir, alguns processos necessitaram de ajustes mais precisos, o que se denominou-se ajuste grosso e a seguir ajuste fino, de acordo com a metodologia proposta. Certos processos não obtiveram uma boa resposta com a metodologia sugerida no artigo, portanto precisaram de uma metodologia de ajuste alternativa. A metodologia proposta no artigo do orientador baseia-se no método da sensibilidade limite de Ziegler e Nichols para ajuste de controladores PID em sistemas monovariáveis; método de Izermann para controle PID em sistemas de duas entradas e duas saídas; método de Niederlinski para controle PID em sistemas multivariáveis.

Resultados:

Dentre os quatro processos analisados e testados, em apenas um deles a metodologia proposta obteve bons resultados. Em um outro processo foi necessária a utilização de uma nova metodologia de ajuste. Porém nos outros dois processos que restaram ambas as metodologias não obtiveram bons resultados. No estágio atual estão sendo estudadas e analisadas novas metodologias de ajuste para que os parâmetros do controlador PID possam ser definidos a fim de se obter uma saída satisfatória.

Conclusão:

Após serem observados os resultados, notou-se que a metodologia proposta não é aplicável a todo tipo de processo. Outros métodos de ajuste, ainda não testados neste projeto, podem vir a solucionar tais problemas. Como proposta de atividades futuras, outros métodos de sintonia deverão ser estudados e testados buscando-se ampliar a aplicabilidade da metodologia a processos variados.

Referências:

Ogata, *Modern Control Engineering*, Prentice Hall, 1990

Curso de Simulink 2.0, *Modelagem, simulação e Análise de sistemas dinâmicos*, 1ª Edição, Programa Prodenge / Sub-Programa Reenge, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

DORF, R. C.; BISHOP, R. H. – *Sistemas de Controle Modernos*, 8a ed., LTC, Rio de Janeiro, 1998.

ALVES, Péricles Guedes; *Controle PID: Simulações e Procedimentos de ajuste*. 1989. 145f. Trabalho de Graduação (Graduação em Engenharia Eletrônica) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, 1989.

Controles típicos de equipamentos e processos industriais, Mario Cesar M. Massa de Campos, Herbert C. G. Teixeira.

Palavras-Chave: *PID; controladores; processos multivariáveis; simulação.*

alves.p.g@uol.com.br

Caracterização das fibras provenientes da casca noz macadâmia

ANDRADE, Laert dos Santos; MULINARI, Daniella Regina

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

UERJ - Faculdade de Tecnologia

Introdução

Devido à crescente preocupação com o meio ambiente novas pesquisas tem sido direcionadas ao uso de materiais sustentáveis. Desse modo, o desenvolvimento de compósitos poliméricos reforçados com fibras naturais tem sido extensamente estudados devido às vantagens que as fibras naturais oferecem quando comparado aos materiais sintéticos (ARRAKHIZ, *et al.*, 2013; NUTHONG *et al.*, 2013; RAMESH *et al.*, 2013).

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi caracterizar as fibras da casca de noz de macadâmia para utilização em compósitos poliméricos.

Materiais e métodos

A fibra da casca de noz macadâmia utilizada foi fornecida pela Tribeca, localizada em Pirai – RJ. Primeiramente as cascas foram lavadas e secas em estufa a 60 °C até peso constante. Posteriormente, as mesmas foram trituradas e peneiradas em uma peneira de 10, 20 e 35 mesh.

Caracterização das fibras

Para avaliar as propriedades físicas e morfológicas das fibras, as mesmas foram caracterizadas pelas técnicas de Difratomia de Raios X (DRX) e Microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os difratogramas de Raios X das fibras da casca de noz macadâmia *in natura* foram obtidos para determinar o tipo de estrutura física, ou seja, os parâmetros de redes e os espaçamentos interplanares da rede cristalina do material, permitindo identificá-lo mediante comparação com estruturas cristalinas já conhecidas, determinando se o material é amorfo ou cristalino. Os difratogramas

foram obtidos em um difratômetro de Raios X da marca Shimadzu modelo XDR-6000 com fonte de radiação CuK α , voltagem de 40 kV, corrente de 40 mA, varredura 0,05 (2 θ / 5s) para valores de 2 θ entre 10 e 50°. Com os resultados obtidos no difratômetro foi possível calcular os índices de cristalinidade das fibras por meio da Eq. (A) definida pelo método empírico de Segal *et al.* (1959), que fornece um valor aproximado:

$$I_c = \frac{I_{(0\ 0\ 2)} - I_{(am)}}{I_{(0\ 0\ 2)}} \times 100 \quad (A)$$

na qual:

I_c \rightarrow Índice de cristalinidade em porcentagem; $I_{(002)}$ \rightarrow Pico de intensidade de difração que representa o material cristalino perto de $2\theta = 22^\circ$; $I_{(am)}$ \rightarrow Pico de intensidade da difração que representa o material amorfo perto de $2\theta = 16^\circ$.

As micrografias foram obtidas em um microscópio eletrônico de varredura HITACHI, a fim de obter informações quanto à morfologia das fibras. As amostras foram fixadas em um suporte com auxílio de uma fita de carbono autocolante dupla face e submetidas ao recobrimento metálico com ouro.

Resultados e discussão

Caracterização das fibras

O difratograma de Raios X das fibras da casca de noz macadâmia *in natura* (Fig. 1) apresenta comportamento típico de estrutura semicristalina, o qual evidencia dois picos bem definidos referentes às fases amorfa e cristalina dos materiais. Analisando o índice de cristalinidade obtida das fibras observou-se um valor inferior quando comparados a outras fibras, tais como, fibras do coco verde e fibras do bagaço de cana (BENINI, 2011). Esse fato ocorreu devido à presença de extrativos na superfície das fibras. A técnica de microscopia eletrônica de varredura evidencia a presença de extrativos.

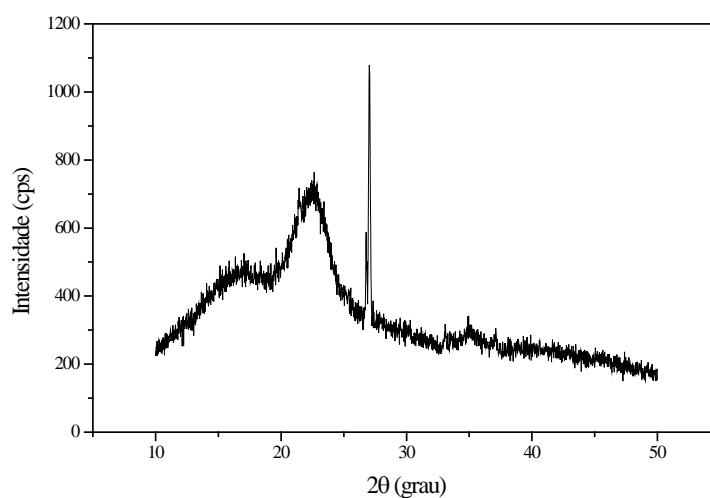


Figura 1. DRX da fibra da casca de noz macadâmia.

O índice de cristalinidade obtido das fibras está apresentado na Tab. 1.

Tabela 1. Índices de cristalinidade das fibras de palmeira *in natura*

MATERIAL	I _{am}	I ₍₀₀₂₎	I _c
FIBRA <i>IN NATURA</i>	495,36	744,1	33,4%

Análise morfológica

A técnica de microscopia eletrônica de varredura teve por objetivo determinar as características das fibras quanto à morfologia e ao aspecto superficial. As micrografias das fibras da casca de noz macadâmia *in natura* evidenciam uma superfície homogênea devido à presença dos extrativos, assemelhando-se a uma cera, que ainda estão presentes nas fibras, além dos constituintes amorfos como a lignina e a hemicelulose (Fig. 2).

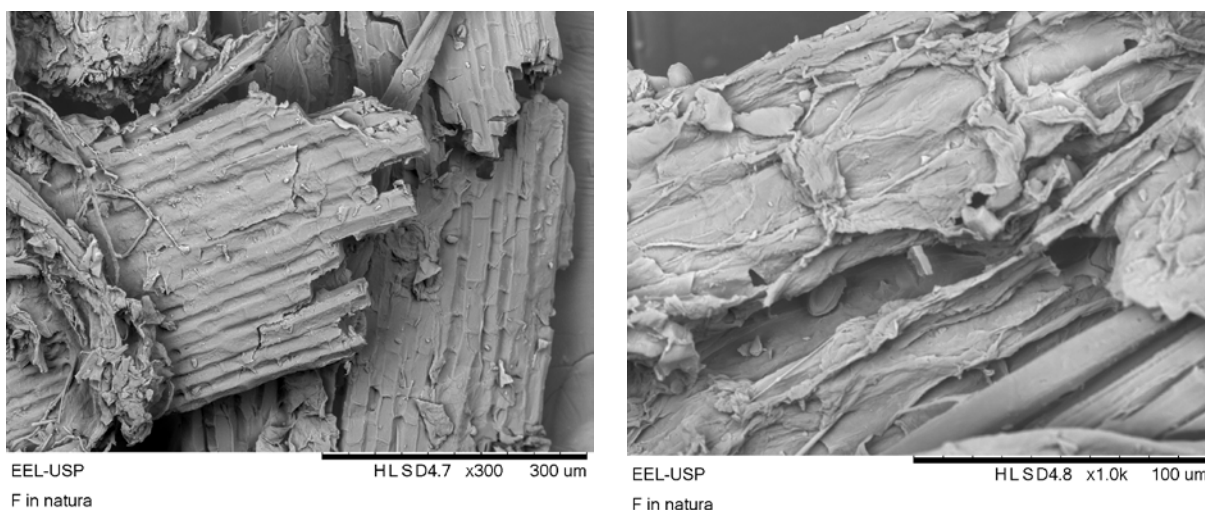


Figura 2. MEV das fibras da casca de noz macadâmia *in natura*.

Conclusão

Com a análise dos resultados obtidos neste trabalho foi possível verificar que a fibra da casca de noz macadâmia apresenta um índice de cristalinidade de 33,4% e uma superfície homogênea.

Referências

ARRAKHIZ, F. Z.; EL ACHABY, M.; MALHA, M.; BENSALAH, M. O.; FASSI-FEHRI, O.; BOUHFID, R.; BENMOUSSA, K.; QAISS, A. [Mechanical and thermal properties of natural fibers reinforced polymer composites: Doum/low density polyethylene](#). 2013, *Materials & Design*, 43, 200-205.

NUTHONG W.; UAWONGSUWAN, P.; PIVSA-ART, W.; HAMADA, H. [Impact Property of Flexible Epoxy Treated Natural Fiber Reinforced PLA Composites](#). 2013, *Energy Procedia*, 34, 839-847.

RAMESH, M.; PALANIKUMAR, K.; REDDY, K. H. [Mechanical property evaluation of sisal-jute-glass fiber reinforced polyester composites](#). 2013, *Composites Part B: Engineering*, 48, 1-9.

SEGAL, L.; CREELY, J.; MARTIN JR., A. E; CONRAD, C. M. *An empirical method for estimating the degree of crystallinity of native cellulose using the X-ray diffractometer*. 1959, *Textile Research Journal*, 29, .786–794.

Palavras-chave: casca de noz macadâmia, difração de raios X, microscopia eletrônica de varredura.

contato@laertdossantos.com.br

Construção Civil - Um estudo de Fundação eficaz para Habitações de Interesse Social

Rafaela Viana Boher; Magno Moreira; Pedro Henrique A. Fiuza

Orientador: Profº M.Sc. José Marcos Rodrigues Filho

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução

A população brasileira dobrou nas últimas três décadas, saindo de 100 milhões de habitantes em 1980 para 202 milhões, segundo a contagem populacional divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE (2014), sendo que a produção de moradias não acompanhou tal crescimento, gerando um déficit habitacional, segundo o mesmo Instituto, da ordem de 6 milhões de unidades.

Tal fenômeno associado à busca da população aos grandes centros ocasionou um crescimento desordenado das cidades, notadamente nas áreas ocupadas pela população de baixa renda, originando ainda, pela falta de investimentos e de financiamentos, construções de baixa qualidade em áreas de riscos e de preservação ambiental.

Com o advento do Programa do Governo Federal “Minha Casa, Minha Vida”, com financiamento abundante para as camadas da população com faixa de renda de até 10 salários mínimos, houve um inesperado crescimento do setor da Construção Civil, que não estava preparado, tanto tecnologicamente, quanto em recursos humanos, para tão abrupta demanda.

Inúmeros artigos e reportagens mostram dezenas de casos de baixa qualidade das unidades habitacionais produzidas, pela necessidade de construção em curto prazo, sem a aplicação de técnicas e tecnologias pertinentes, culminando com a demolição de diversas unidades e blocos de apartamentos por vícios construtivos, em especial na adoção de fundações inadequadas.

Dentro deste contexto e num recorte da adoção de fundações do tipo “radier”, nas construções, sem os devidos cuidados técnicos, muitas vezes sem um projeto técnico, elaborado de forma empírica, o presente trabalho será desenvolvido para avaliar soluções técnica de baixo custo, sem prejuízo à segurança e estabilidade das

edificações aplicáveis às Unidades Habitacionais de Interesse Social, comumente chamadas de “residências populares”.

Objetivos

Pesquisar os aspectos relevantes nos processos de definição e execução de fundações diretas ou Radiers para construção de Edificações de Interesse Social, estudos de investigação do perfil geológico dos terrenos para validar a adoção do radier em construções populares, apresentar um algoritmo que auxilie na marcha de cálculos das fundações em placas (radiers), apresentar um comparativo de custos para uma casa adotada como padrão, entre fundações em radier e fundações em sapatas.

Metodologia

Embasado na Revisão Bibliográfica, tomando como fonte autores de livros e Artigos Científicos, o trabalho apresentará um estudo prático, comparativo, entre os dois tipos de fundação, aplicados a uma unidade residencial unifamiliar de 42,00m² (padrão do Programa Federal citado).

Resultados Esperados

Espera-se, com os estudos e comparativos desenvolvidos ao longo do Trabalho, propiciar aos discentes e, também, aos recém egressos do curso de Engenharia Civil, uma ferramenta complementar para auxílio na análise e decisão da correta decisão de adoção da fundação para o problema apresentado.

Conclusão

Com os estudos ainda em fases preliminares, observa-se com os dados preliminares que a pesquisa apresentada contribuirá numa execução mais técnica das edificações, menos empíricas ou “padronizadas”, o que contribuirá na economicidade de tais construções, em sua estabilidade, dentro dos prazos necessários de execução.

Bibliografia a ser adotada

ALONSO, Urbano Rodrigues. Exercícios de fundações. São Paulo: Edgard Blucher, 1983. ISBN 85-212-0021-8.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Projeto e execução de fundações: NBR-6122.

VELLOSO, Dirceu de Alencar. Fundações. 9. Ed, v.1, São Paulo: Oficina de Textos, 2004. ISBN 85-86238-37-6.

Desempenho operacional em unidade de reciclagem de resíduos sólidos urbanos

BRITO, Patrícia Gomes Dutra; MELO, Fernanda Augusta de Oliveira; ARAÚJO, Joice Andrade de; Almeida, Ana Cláudia Silva; RODRIGUES, Érica Fraga.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A sociedade contemporânea se defronta com um de seus maiores desafios o equacionamento da geração excessiva e da disposição final ambientalmente segura dos resíduos sólidos urbanos. É notória a preocupação mundial em relação aos resíduos sólidos, especialmente os domiciliares, que tem aumentado ante o consumismo exacerbado, o crescimento da produção, do gerenciamento inadequado e da falta de áreas de disposição final. Atualmente, os resíduos sólidos urbanos (RSU) se caracterizam como importantes agentes causadores de degradação do ambiente urbano e natural. A promulgação da lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS ambiciona alterar esse quadro, impondo a coleta e tratamento dos RSU e considerando uma hierarquia de gestão de resíduos, em que se prioriza a prevenção, a redução, o reuso, a reciclagem, o tratamento e, finalmente como última alternativa tecnológica, a disposição em aterros. A PNRS sugere a visão de ciclo de vida do resíduo na gestão de resíduos sólidos, ou seja, as decisões a serem tomadas tanto na concepção do produto quanto no tratamento de final de vida devem incluir a análise dos impactos de todas as fases do ciclo de vida do produto. Como alternativa viável que pode vir a solucionar esse problema, a reciclagem dos resíduos sólidos, trazendo consigo uma especificidade que reside no fato de que os custos e benefícios por ela gerados não são apenas de apropriação dos agentes recicladores, mas da sociedade como um todo. Neste sentido, o processo de reciclagem propicia a preservação de recursos naturais, a economia de energia, a redução de área que demanda o aterro sanitário, a geração de emprego e renda, assim como a conscientização da população para questões ambientais (O’leary et al., 1999). Apesar de a reciclagem ser uma excelente alternativa para a

redução de resíduos com destino aos aterros, uma parcela muito pequena destes é reutilizada ou reciclada. Situação que pode ser explicada pelo mau acondicionamento dos resíduos pela população, fato este gerado pela falta de informação acerca da coleta seletiva; o alto custo da coleta seletiva; a falta de um sistema corretamente dimensionado em termos da capacidade de armazenamento e processamento de resíduos nas unidades de triagem. Segundo Ulbanere (1996), sob o aspecto gerencial, informa que, geralmente, as usinas brasileiras de tratamento de resíduos sólidos operam com ausência de métodos e técnicas de controle operacional e financeiro. Corroborando Galvão Junior (1994), após estudar 56 usinas de tratamento e reciclagem de RSU no Brasil, tal dispositivo deve apenas ser uma etapa intermediária do gerenciamento integrado dos resíduos sólidos em um município. Pois, para o autor, a falta de qualidade dos produtos, com presença de impurezas nos materiais recicláveis, contaminação e presença de fragmentos de vidros e plásticos no composto e o elevado percentual de rejeitos gerados, que fica na faixa de 30 %, são fatores para o descrédito desse tipo de sistema de tratamento de RSU. Neste sentido, muitos são os fatores que podem influenciar no desempenho de uma empresa, que transcendem ao comportamento dos fatores específicos existentes no contorno de seu mercado. Embora estes, conjugados com outros aspectos do ambiente empresarial em geral, como por exemplo, a volatilidade política ou econômica, intrínseca a este meio, representem variáveis externas que afetam os seus resultados. Entretanto, não são apenas as variáveis externas que podem explicar períodos alternados de crescimento de uma organização. Há questões internas que também exercem influência e podem explicar a qualidade de tal crescimento. Um instrumento de controle que vem sendo utilizado pelas organizações é a avaliação de desempenho, um processo dinâmico, presente em todo o processo de gestão, mas, particularmente mais relacionado à fase de execução e controle do planejamento, gerando informações para subsidiar tomadas de decisões que permitam a correção de desvios detectados entre os resultados realizados e os planejados. Portanto, o problema de pesquisa consiste, basicamente, da compreensão do processo de planejamento e execução da coleta seletiva de resíduos sólidos, desde a alocação dos recursos necessários até a distribuição dos resíduos coletados à unidade de triagem, de modo a permitir o desenvolvimento de uma metodologia de apoio à gestão da unidade de reciclagem.

Objetivos:

Analisar o desempenho operacional de uma unidade de reciclagem de resíduos sólidos urbanos (RSU).

Metodologia:

A realização desta pesquisa se dará por meio de uma pesquisa qualitativa, de cunho descritivo e exploratório, em que se utilizará como procedimentos de pesquisa a revisão bibliográfica, documental e o estudo de caso. Descritivo por expor características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tendo o compromisso de explicar a população ou fenômeno que descreve, embora sirva de base para tal explicação. Exploratória por ser realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado, não comportando hipóteses, que, todavia, poderão surgir durante ou ao final da pesquisa. A pesquisa possui um caráter qualitativo, por “proporciona melhor visão e compreensão do problema. [...] É apropriada ao enfrentarmos uma situação de incerteza, como quando os resultados conclusivos diferem das expectativas”. (Malhotra, 2005, p.113). **Delimitação da pesquisa:** A pesquisa terá como foco aspectos de ordem de segurança, meio ambiente e saúde do trabalho em unidades de reciclagem de RSU na cidade de Volta Redonda-RJ, situada no Médio Paraíba. O trabalho de campo será realizado no período de fevereiro a outubro de 2014. A pesquisa será conduzida a partir de uma perspectiva local.

Resultados:

Dados ainda estão sendo pesquisados e confrontados de modo a conseguir melhores resultados da pesquisa.

Conclusões:

Os resultados preliminares, permitem um prévio esboço à título de conclusões, em que se observou, após investigar literatura pertinente, que a relevância de retorno econômico e social junto à implementação das medidas mitigadoras e preventivas que são delineadas junto a resposta da avaliação do desempenho da unidade recicladora, aqui estuda, irá melhorar a qualidade dos produtos, através da redução

da presença de impurezas nos materiais recicláveis, contaminação e presença de fragmentos de vidros e plásticos no composto e o elevado percentual de rejeitos gerados.

Referências:

GALVÃO JUNIOR, A.C. Aspectos operacionais relacionados com usinas de reciclagem e compostagem de resíduos sólidos domiciliares no Brasil. Dissertação (mestrado) – EESC – Universidade de São Paulo, São Carlos, 113f. 1994.

MALHOTRA, N. K. ; ROCHA, I ; LAUDISIO, M. C. ; ALTHERMAN, E.; BORGES, F. M. Introdução à Pesquisa de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

O'LEARY, P. R. et al.. Decision Maker's Guide to Solid Waste Management. v. 2. Washington DC: U.S. Environmental Protection Agency, 1999.

SANTOS, G. T.; ROSSI, G.; JARDILINO, J. R. L. Orientações metodológicas para elaboração de trabalhos acadêmicos. 2 ed. São Paulo: Gion Editora, 2000.

ULBANERE, R.C. Análise ambiental de usinas de reciclagem de resíduos sólidos. Revista Eng. Ciênc. Aplic., São Paulo, vol.3. p.57-74, 1996

VERGARA, SYLVIA CONSTANT, Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração, São Paulo: Atlas, 2011. 13.ed. 104 p.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

_____. Case study research: design and methods. 3. ed. London: Sage Publications, 2003.

Agradecimentos:

Agradecemos ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) pelo apoio financeiro.

Palavras-Chave: Coleta seletiva; resíduos sólidos urbanos; segurança e saúde no trabalho; meio ambiente.

fernanda.melo@foa.org.br

Desenvolvimento de um modelo para construção de uma escola sustentável

BARBOSA, Leonardo Guedes; FRECH, Magdalena Siqueira Monteiro; GOMES, Vinicius Honorato; ARAÚJO, Marcus Vinicius Faria.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O crescimento demográfico fez com que diversos setores progredissem, um exemplo o setor da construção civil, que por sua vez se consolida como um dos mais poluidores atualmente. De acordo com pesquisa realizada pelo WBCSD (*World Business Council for Sustainable Development*, 2014), o setor da construção civil responde, no mundo, por 40% da energia consumida e por 35% das emissões de carbono. Mediante ao exposto, este estudo busca responder a seguinte questão: "Como minimizar as consequências e ao mesmo tempo não frear o desenvolvimento?". A tecnologia está cada vez mais avançada e é através dela que obtemos boas perspectivas futuras de melhor qualidade de vida. A sustentabilidade vem com o intuito de promover o desenvolvimento e ao mesmo tempo garantir a qualidade de vida das gerações futuras. Esse conceito embarca em diversos setores, e as construções sustentáveis vêm ganhando cada vez mais espaço no desenvolvimento do mundo. Através de diferentes tecnologias é possível minimizar o impacto da construção civil e obter ganhos ambientais grandiosos. Os focos principais para uma construção sustentável abordam o aumento da eficiência energética e redução do consumo de energia, tratamento de efluentes e resíduos sólidos, aumento de área verde, redução no consumo e reuso de água, utilização de energias de fontes renováveis. Na era da tecnologia é comum surgirem novas técnicas para a resolução de problemas ambientais, e assim neste contexto o estudo e aplicação das melhores técnicas sustentáveis de construção para desenvolver um modelo que atenda o conceito da sustentabilidade, procurando garantir uma melhor qualidade de vida e minimização dos impactos causados pelo crescimento demográfico atual, e buscar um desenvolvimento seguro para o futuro do planeta se faz cada vez mais importante.

Objetivos:

A presente pesquisa tem como objetivo estudar as melhores técnicas sustentáveis e que apresentem melhores custo-benefício para idealizar um modelo de construção de uma escola sustentável, incluindo os materiais de construção e a energia utilizados, gestão de resíduos, tratamento de efluentes, reuso da água e deixar de emitir o máximo possível de gases estufa para a atmosfera. As variáveis e condições do projeto serão estabelecidas de forma que o este modelo possa ser reproduzido em diferentes localidades, desde que observadas as características do espaço desejado.

Metodologia:

O trabalho será realizado através de pesquisa bibliográfica, utilizando também como referencial teórico conceitos de construção sustentável. Inicialmente será feita a revisão de literatura, para definir o conceito de uma construção sustentável, identificar as tecnologias, materiais sustentáveis disponíveis no mercado e mais eficientes e adequados à construção de uma escola de pequeno porte.

Após essa pesquisa será estipulado à localização do empreendimento, que será um cenário hipotético e adaptável, visando a reprodução do modelo.

Resultados Esperados:

Espera-se criar um modelo para construção de uma escola sustentável respeitando todos os conceitos de sustentabilidade, utilizando as melhores tecnologias disponíveis no mercado atual.

Conclusões:

Soluções de construção que hoje já são realidade podem com certeza serem aliadas do desenvolvimento e, ainda, contribuir para que todos possam ter melhor qualidade de vida. As consequências do desenvolvimento já são visíveis para todos, principalmente, daqueles que vivem nas grandes cidades. A impermeabilização do solo é cada vez maior, acarretando as inundações, formação de ilhas de calor e até mesmo alterações no micro - clima. O crescimento desordenado eleva a quantidade de lixo gerado e mostra claramente as deficiências que envolvem a gestão de resíduos. Pode-se concluir que é de suma importância a mudança dos modelos

atuais para modelos fundamentados na sustentabilidade para minimizar os impactos do crescimento da sociedade.

Referências:

ABRELPE, Associação brasileira de empresas de limpeza pública e resíduos especiais. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil**. Grappa Editora e Comunicação, 2012.

BRUNDTLAND, Comissão. **“Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento: o nosso futuro comum**. Universidade de Oxford. Nova Iorque, 1987. Disponível em <<http://pt.scribd.com/doc/12906958/Relatorio-Brundtland-Nosso-Futuro-Comum-Em-Portugues>>. Acesso em 13 de Março de 2014.

PEREIRA, Patrícia Isabel; **Construção Sustentável: O desafio**. Porto, Portugal. Universidade Fernando Pessoa, 2009.

Palavras-Chave: *Desenvolvimento Sustentável; Escola Sustentável; Construção Sustentável.*

leonardo.guedes@live.com;

magdalena.frech@hotmail.com;

vinicius_honorato@hotmail.com.

Desenvolvimento de uma muleta do modelo canadense que melhore a mobilidade e reduza os constrangimentos ergonômicos.

OLIVEIRA, Thiago Rocha; BELMONTE, Luiz Cláudio

(UniFOA) - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A muleta é um dos equipamentos mais utilizados nos casos de lesões em membros inferiores. Ela funciona como um auxiliar no equilíbrio e na locomoção e vai servir como uma base de apoio para o indivíduo que está com um dos membros inferiores lesados' – (MORETZSONH, 2003).

A muleta é uma ferramenta de extrema importância, podendo ser classificada como item básico no tratamento e na prevenção de lesões, mesmo com tal relevância é notória a falta de produtos inovadores acessíveis, financeiramente e/ou geograficamente, que apresente evoluções positivas em relação aos padrões comuns de muletas canadenses as quais foram identificadas diversas falhas que puderam ser observadas no decorrer do projeto.

A muleta é um produto hospitalar que pode ser usado por um período de curto à longo prazo, durante este período o usuário está sujeito a uma série de constrangimentos ergonômicos que podem causar lesões, na maioria das vezes localizadas nos membros superiores, onde algumas podem se tornar graves. Tais lesões podem, em alguns casos, ser ocasionadas pela má qualidade do produto, limitando a mobilidade, prendendo circulações sanguíneas, causando irritações na pele e lesões musculares devido ao excesso de esforço, posturas forçadas e a falta de regulagens que se adequem a diferentes estaturas.

Objetivos:

Desenvolver uma muleta de modelo canadense e que otimize a mobilidade do usuário e minimize os esforços, posturas forçadas e outros constrangimentos ergonômicos durante seu uso. O produto final também terá como requisitos a adequação aos mais diferentes perfis antropométricos, atender às especificações ergonômicas previstas, ser esteticamente agradável e economicamente acessível.

Metodologia:

A metodologia utilizada teve como base o livro “Das Coisas Nascem Coisas” de Bruno Munari de 19981. Onde o autor define como método de projeto “uma série de operações necessárias, dispostas em ordem lógica, ditada pela experiência”. (MUNARI, 1981).

Devido ao grande enfoque ergonômico que o projeto se propõe, foi utilizado também o livro “As Medidas do Homem e da Mulher: Fatores Humanos em Design” de Henry Dreyfuss (2005), que traz de forma abrangente dados úteis para dimensionamento de produtos e ambientes para pessoas através de medidas e movimentos, da criança ao adulto do sexo masculino e feminino. No projeto é feita uma análise das muletas mais comuns no mercado tal como as recentes inovações e protótipos, afim de trazer informações sobre problemas e soluções gerados por estes produtos. Para o desenvolvimento da solução também foi feito um levantamento dos ambientes que a muleta canadense iria atuar, o público que faria uso deste produto, os possíveis materiais para produção e os mais variados dispositivos mecânicos para a movimentação regulagem.

Resultados:

Como resultado do projeto foi possível identificar e apontar possíveis soluções para diversos problemas ergonômicos encontrados nos modelos convencionais de muletas canadenses. A solução atende, através de suas regulagens e dimensionamento, a mulher de menor estatura e ao homem mais alto, tratado como M1 e H99 por Henry Dreyfuss. O diferencial estético fica por conta do desenho mais orgânico e elegante e das diferentes cores opcionais, onde o usuário passa a considerar o produto não só como uma ferramenta de auxílio na locomoção, mas como um acessório que complementa sua personalidade e estilo. A viabilidade econômica também foi atendida através da escolha do material principal, o alumínio, um metal leve, macio, resistente, reciclável e barato. O fato de um único produto atender a todos os perfis antropométricos previstos também traz economia no processo de produção, onde acontece apenas para um modelo, fator facilitador para instituições como hospitais, que poderão submeter pedidos de grandes quantidades apenas uma vez. O modelo final pode ser visto nas figuras abaixo:



figura1 – ajuste e cores

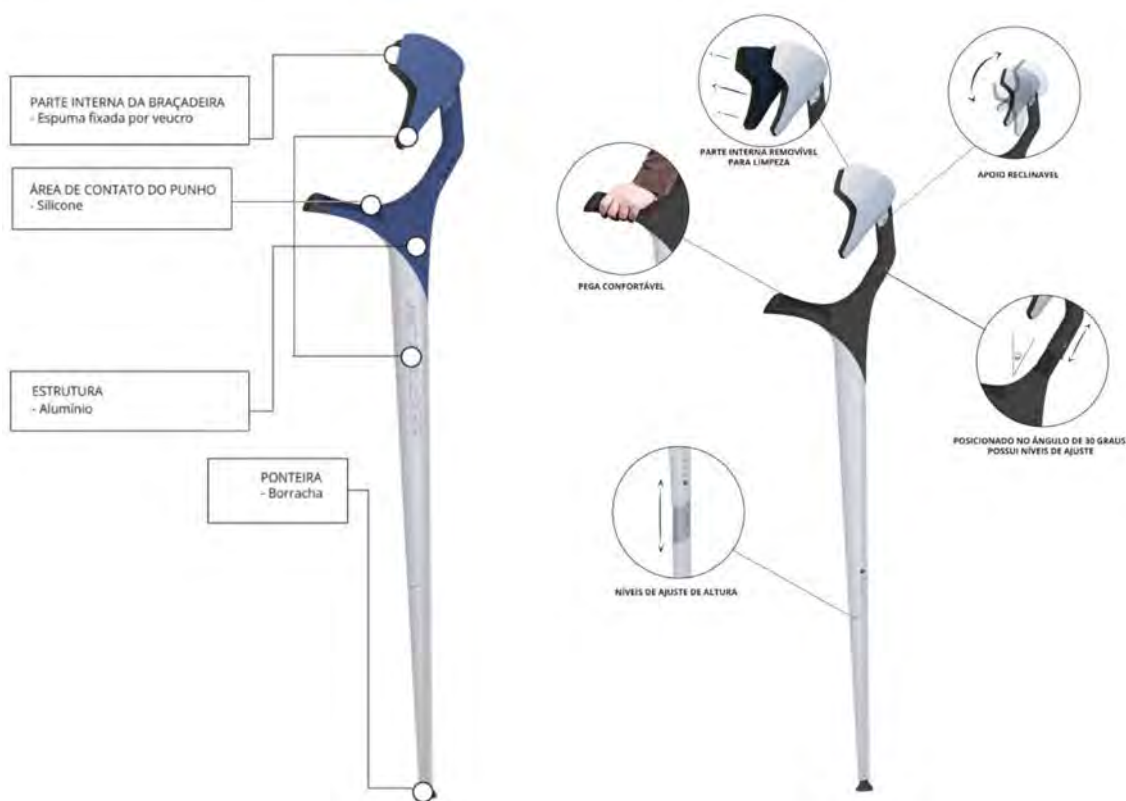


figura2 – materiais e características

Conclusões:

Estima-se que as soluções encontradas para este produto possa otimizar a muleta canadense em seus aspectos ergonômicos, estéticos e mercadológicos, atuando juntas para melhorar a experiência de uso e a recuperação do usuário. Desta forma, existe uma expectativa para pesquisas futuras onde este produto poderá ser testado como protótipo onde poderá ser observado seu desempenho em campo.

Referências:

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo, Ed. Martins Fontes. 2008.

BONSIEPE, G; KELLNER, P; POESSNECKER, H. **Metodologia experimental: desenho industrial**. Brasília: CNPq/Coordenação editorial. 1984.

MORETSZONH. **Os auxiliares da marcha. Uso de muletas, bengalas e andadores**. Campinas. 2005.

LIMA, Antonio Magalhães, **Introdução aos Materiais e Processos para Designers**, Rio de Janeiro, Ed. Ciência Moderna. 2006.

DREYFUSS, Henry. **As Medidas do Homem e da Mulher: Fatores Humanos em Design**. São Paulo, Ed. Bookman, 2002.

Palavras-Chave: *Muleta; Design de produto; Ergonomia; lesões.*

thiagorocha.web@gmail.com

Desenvolvimento, Criação e Registro de Patente de um Sistema de Separação de Componentes de Placas Oriundas de Equipamentos Eletrônicos Descartados

¹Monique Pacheco do Amaral; ^{1,2}Roberto de Oliveira Magnago; ^{1,2}Daniella Regina Mulinari

¹ UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

² UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), de 2010, diz que a geração de lixo eletrônico cresce a uma taxa de aproximadamente 40 milhões de toneladas por ano em todo o mundo. E a maior parte desses resíduos tem condições de ser reutilizada ou de ser reciclada, mas o destino acaba sendo os aterros sanitários e lixões. Os materiais eletrônicos, como placas de computador e monitores CRT, não soltam os contaminantes quando estão em um ambiente fechado. Mas em aterros a temperatura é mais alta e o contato com a chuva, que pode ser ácida principalmente nas grandes cidades, faz com que os metais pesados sejam liberados diretamente no solo. Esse processo também pode contaminar as águas de lençóis freáticos, dependendo da região do aterro ou lixão [1]. Tudo que tem bateria, placa eletrônica e fio possui algum material contaminante, lembrando que esse tipo de material é acumulativo, quanto mais contato se tem com ele, pior para a saúde. A lei de resíduos sólidos brasileira, sancionada em 2010, prevê que o lixo eletrônico não poderá ser descartado em aterros e lixões a partir de 2014. Os fabricantes serão os responsáveis por dar o destino correto aos materiais que eles mesmos produzirem.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho é desenvolver e apresentar a patente de um sistema que separe os componentes eletrônicos da placa de circuito impresso para posterior reciclagem das placas de circuitos impressos dos equipamentos eletroeletrônicos descartados.

METODOLOGIA

Observando os trabalhos já realizados para reciclagem de equipamentos eletrônicos verificou-se que as placas de circuito impressos apresentam maior dificuldade para reciclagem, pois apresentam uma gama muito grande de elementos químicos em um pequeno espaço [2]. Para minimizar esse problema foi desenvolvido um equipamento que separa os componentes eletrônicos da placa que os suporta. O equipamento é composto por uma estrutura de um plano inclinado onde a placa é apoiada. Um soprador de ar quente que foi ajustado para trabalhar com temperatura aproximada de 360°C direciona o ar sobre a placa, fazendo a solda passar do estado sólido para o estado líquido. Uma navalha é posicionada acima da placa de modo a raspar os componentes eletrônicos. Esse movimento de raspagem é realizado pela navalha que está acoplada a um pistão pneumático com controle de fluxo de ar. Esse controle se deve ao fato do movimento do pistão ser muito rápido podendo danificar a placa e os componentes. Assim, esse controle faz a navalha se movimentar lentamente para a retirada dos componentes. O tempo de movimento da navalha foi analisado de acordo com o tempo de derretimento da solda. Assim os componentes eletrônicos são separados da placa de circuito impresso.

RESULTADOS

Os resultados mostraram que o sistema de separação de componentes de placas puderam ser patenteados e isso o torna uma ferramenta importante na reciclagem das placas oriundas de equipamentos eletrônicos descartados.

CONCLUSÕES

A máquina desenvolvida aqui tem uma grande influencia na tentativa de reciclagem de materiais descartados de aparelhos eletrônicos já que o consumo destes tem crescido exponencialmente.

REFERÊNCIAS

[1] CERRI, A.: Mercúrio, cádmio e chumbo: os inimigos íntimos presentes nos eletrônicos. Disponível em <http://www.ecycle.com.br/component/content/article/35-atitude/428-mercurio-cadmio-e-chumbo-os-inimigos-intimos-presentes-nos-eletronicos.html>. Acesso em 13 jan. 2013.

[2] VEIT, H. M.; **Reciclagem de cobre de sucatas de placas de circuito impresso**, *Tese de Doutorado*, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, 2005.

AGRADECIMENTOS

Ao UniFOA pelo incentivo na pesquisa desenvolvida.

PALAVRAS-CHAVE: Patente; Sistema de Separação de Componentes; Placas; Equipamentos Eletrônicos Descartados.

Design thinking e ergonomia - buscando estabelecer as devidas conexões e limitações conceituais e práticas

SANTOS, Marcello S.; MELO, Camila M.; PINTO, Juliana G.,

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

Este trabalho apresenta os resultados parciais de um projeto de iniciação científica (PIC) que visa aprofundar a análise do conceito de Design Thinking, buscando-se estabelecer uma correlação entre os modelos propostos e a modelagem operatória utilizada em Ergonomia. A Ergonomia define-se como uma ação multidisciplinar, que objetiva a melhoria de produtos do dia a dia, bem como os dispositivos e sistemas de trabalho, tornando os mesmos compatíveis com os usuários. Isso se consegue pela análise ergonômica, que busca entender o funcionamento psicofisiológico das pessoas e a compreender o trabalho para transformá-lo, o que é facilitado pela interação com os usuários – uma espécie de design participativo. O Design Thinking define-se como a apropriação da essência do design, representada em parte pelas características do processo de criação e também pela mentalidade própria dos designers, na resolução de problemas comuns a outras áreas. Logo, o Design Thinking é uma Metodologia de Condução de Processos de Inovação, sendo o termo design utilizado para caracterizar o resultado de um Produto ou Serviço Inovador, ou seja, com Valor Percebido pelo Cliente. Isso só pode ser obtido se buscarmos conhecer as reais necessidades, desejos e percepções dos usuários.

Objetivo

Inicialmente, esse projeto visa a compreensão de forma clara e sem ambiguidades do conceito de "Design Thinking", separando e analisando os dados coletados à luz do mérito acadêmico-científico. O tema ainda é visto com desconfiança devido ao esforço de marketing e da rentável aplicação comercial do conceito mundo afora por um pequeno, porém oportunista grupo de pessoas. A idéia parte de constatações que são comuns a várias áreas, sobretudo inerentes aos processos de condução de projetos, análise de alternativas e tomadas de decisão.

Desenvolvimento

Os processos de decisão envolvem elementos racionais e objetivos – vinculados aos requisitos e características de produtos e sistemas - e elementos não lineares e subjetivos, decorrentes de parâmetros não cartesianos que se vinculam aos processos de assimilação, percepção e sensibilidade individual. Essa mecânica tende a ser uso na formulação de modelos complexos de sistemas de trabalho, já que estes lidam fundamentalmente com os fatores humanos presentes nas diferentes atividades das pessoas. Em outras palavras, projetar um equipamento com base em suas especificidades técnicas, como capacidade, fluxo ou flexibilidade é diferente de projetar um sistema de trabalho onde a eficácia da interface homem-máquina é mais importante que a eficiência numérica ou capacidade de um recurso produtivo. Além disso, o Design Thinking é útil para lidar com os desafios apresentados pelas necessidades de inovação face à redução da amplitude do ciclo de vida de produtos e serviços. Somado a tudo isso, enquanto o design thinking pressupõe uma sintonia fina com o consumidor, os processos de inovação tornam-se cada vez mais dinâmicos, estabelecendo-se, portanto, uma ligação direta entre *input* e *output*, necessidade e vontade, também presente na Ergonomia. O termo Design Thinking foi criado por Tim Brown, com objetivo de mostrar a diferença entre ser e pensar como designer. Para Brown (2008), o *“Design Thinking é um modelo baseado na prototipagem, uma vez que você não desiste de uma ideia promissora, você a constrói”*.

Metodologia

A presente pesquisa é classificada como exploratória e bibliográfica. Exploratória, pois possui como meta estabelecer oportunidades de integração conceitual entre os princípios de Design Thinking e da Ergonomia. O objetivo geral desse trabalho, portanto, é apresentar estratégias para a fundamentação do alcance e delimitações dessa complementaridade. Para tal estão sendo revisados aspectos relativos não apenas aos conceitos citados, como em gestão de projetos.

Considerações Preliminares

Pode-se apreender pela revisão da literatura realizada até o momento que o Design Thinking é a essência do design, pois está centrado no desejo das pessoas. Por sua

vez, seu embasamento teórico repousa na ergonomia, já que essa visa adequar objetos e sistemas às necessidades dos usuários. O Design Thinking sugere o uso de uma metodologia para solucionar ou repensar problemas, já a ergonomia estuda o comportamento humano durante a interação com o produto, ou seja para obter a diminuição dos problemas as pessoas devem fazer parte da solução. Concluindo que o Design Thinking é importante para a sociedade pois traz inovação para quem vai utilizá-lo, a aplicação do Design Thinking para questões sociais e econômicas contribuem para a melhoria da solução dos problemas.

Referências

BROWN, T., Design Thinking, Harvard Business Review, June 2008, Pag. 84, Boston: Harvard Press, 2008.

MUMFORD, E., Socio-technical design: evolving theory and practice. In Bjerknes, G., Ehn, P., & Kyng, M. (eds). Computers and Democracy ¿ a Scandinavian challenge, Aldershot, UK: Avebury, 55-77, 1987.

SCHULER, D. & NAMIOKA, A., Participatory Design: Principles and Practices, Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 1993.

VIANNA, M., Design Thinking - Business Innovation, MJV Press, publicação on line, acesso em 23/10/2013, disponível em <http://www.mjvinnovation.co.uk>.

Agradecimentos

Esse trabalho recebeu incentivo financeiro do UniFOA.

Palavras-chave: Ergonomia; Design Thinking; Inovação

Estudo comparativo de análise de estruturas pelo método tradicional e computacional aplicado à construção de um edifício de 4 pavimentos.

COELHO, Breno Faria; Coelho, Carlos Eduardo; SOUZA, Rodrigo Silveira Soares; SILVA, Rudnei Brandão Fernandes; ANDRIGHI, Luigi Walter

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O presente estudo aborda a evolução histórica do concreto armado no Brasil e no mundo. Inicialmente, seu uso foi muito contestado e de difícil aceitação, era algo novo, desconhecido e sem estudos profundos. Somente anos mais tarde, depois de inúmeros estudos e casos de sucesso, esse quadro se reverteu.

Seu sucesso veio principalmente por ser bastante moldável e vencer principalmente os esforços de tração, possibilitando a edificações de grandes monumentos e belezas arquitetônicas contemplando imensos vãos livres.

Algumas pessoas da história, foram de extrema importância para a evolução do concreto armado e são nomes como o do inglês Aspidin - que inventou o cimento Portland, o francês Lambot - que realizou os primeiros experimentos com introdução de aço no concreto, o francês Monier - considerado inventor do concreto armado, o americano Hyatt - que realizou experimentos e listou conclusões importantes sobre o tal.

O concreto armado hoje em dia, é o segundo material mais utilizado no mundo, segundo a Ibracon, perdendo somente para a água. E o Brasil é, atualmente, um dos grandes produtores mundiais deste tipo de material, cuja tendência é de ampliação do consumo em todo o mundo, sempre buscando melhores soluções tecnológicas para melhorar sua aplicação.

Apesar de inúmeros estudos e tecnologias existentes ao redor do mundo, no Brasil é muito disseminada a composição de uma estrutura com pilares e vigas. Contudo, essa repetição de modelos estruturais, torna-se benéfico à medida que a mão de obra se torna cada vez mais capacitada.

Objetivo:

Este trabalho apresenta como objetivo avaliar pavimentos de edifício de múltiplos andares. Constituído de lajes, vigas e pilares de concreto utilizando o método tradicional e computacional, seguindo principalmente a NBR 6118/2014.

Metodologia:

A sequência metodológica utilizada neste estudo comparativo contempla análises estruturais de esforços, solicitantes e reações em lajes isoladas, lajes associadas às vigas e pilares e cálculos de suas respectivas armaduras .

Pelo o método tradicional os cálculos feitos à mão são baseados em diversos métodos diferentes de acordo com cada caso e estudioso. Já o método computacional é feito a partir do programa Eberick, que em seu processo é lançada a estrutura de forma tridimensional e é feito o lançamento de cargas.

Resultados:

Como resultados parciais o método tradicional apresentou resultados expressivos e dentro do esperado. Seguindo o desenvolvimento do estudo espera-se que com a utilização do software mostre que os resultados sejam obtidos de forma mais rápida e segura do que pelo outro método.

Conclusão

Conclui-se que cada tipo de estrutura deve ser analisada minuciosamente a fim de que não se deixe passar a inclusão de cargas nos cálculos independente do método. Realizar o investimento de comprar um programa para cálculo, se mostra viável pois a maleabilidade que se consegue durante os cálculos, análises, respostas mais ágeis, um dimensionamento mais visual e menos suscetível ao erro humano.

Referência

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6118**: Projeto de estruturas de concreto. Rio de Janeiro, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6120**: Carga para o cálculo de estruturas de edificações. Rio de Janeiro, 1980.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8681**: Ações e Segurança nas Estruturas. Rio de Janeiro, 2003.

MARINO. M. A. **Apostila de concreto Armado**. Universidade Federal do Paraná, 2006.

ALTOQI INFORMÁTICA. **AltoQi Eberick – Manual do Usuário**. Florianópolis, SC, 2000.

MARINO. M. A. **Apostila de concreto Armado**. Universidade Federal do Paraná, 2006.

Palavras-Chave: Concreto Armado; Cálculo Estrutural; Eberick.

rodrigossilveirass@hotmail.com

rudbrandao@yahoo.com.br

engenheirobrenocoelho@hotmail.com

kducoelho@hotmail.com

Estudo comparativo entre lajes nervurada bi-direcional, steel deck e pré-moldada

VIANA, Alan Alves; JÚNIOR, José Carlos Pereira; SANTOS, Mariana Sacramento; SILVA, Rafael Lee Tavares

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Com o constante crescimento na área da construção civil, a necessidade frequente da criação de soluções para métodos já utilizados é constante. O mercado se torna cada vez mais rigoroso relacionado à racionalização, qualidade do serviço, tempo de execução e custo. Levando em conta esses fatores, estudos e pesquisas tanto teóricas quanto experimentais são desenvolvidos contribuindo com as empresas que solicitam serviço e com os engenheiros responsáveis pela execução do projeto.

Sabe-se que existem vários métodos para o dimensionamento de lajes, conforme suas características particulares e seu comportamento estrutural, dentre eles uns mais e outros menos eficazes ou específicos. Dado o problema, este desenvolvimento comparativo baseia-se na análise de um edifício com a laje dimensionada separadamente utilizando três métodos, a fim de correlacionar as vantagens e desvantagens que um apresenta sobre o outro. Mediante ao exposto o presente estudo busca responder a seguinte questão: “Qual é o melhor tipo de laje a ser adotado para um edifício de 8 pavimentos em estrutura metálica?”

Na procura de métodos que tragam benefícios ao trabalho dos engenheiros e identifique qual deles seria mais relevante para utilização em função dos custos com materiais, mão de obra. Isto é, técnicas na construção que nem sempre são bem esclarecidas, comparadas diretamente entre si.

Objetivos:

Abordar as técnicas mais utilizadas atualmente na construção de lajes, comparando fatores básicos e necessários entre elas. Por fim esclarecendo qual o melhor método a ser usado, o que pode economizar mais tempo e dinheiro, requisitos primordiais de qualquer projeto, facilitando a vida de engenheiros e empresas.

Metodologia:

Analisar três modelos de lajes, nervurada bi-direcional, steel deck e pré-moldada, para o mesmo projeto. Através das análises dos cálculos, vamos identificar qual será o modelo mais viável para o projeto de estrutura metálica.

Resultados esperados:

Análise de diversos sistemas de laje para edifícios em estrutura metálica com a finalidade de avaliar o comportamento estrutural e a influência de cada tipo de laje no custo geral da obra.

Referências:

Lavour, Roger-Claude. Tratado de Concreto Armado: Estruturas de residências e indústrias. 3.ed. [s.l.] Hemus, 2002.

Carvalho, Roberto Chust. Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado: Segundo a NBR 6118: 2003. 3.ed. [s.l.] EdUFSCar, 2009.

Carvalho, Roberto Chust. Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado: Volume 2. 1.ed. [s.l.] PINI, 2009.

MARTINS, J. - Laje steel deck – Disponível em: <http://equipedeobra.pini.com.br/construcao-reforma/59/laje-steel-deck-conheca-os-elementos-que-fazem-parte-284524-1.aspx> Acessado em: 25/03/2014.

FAZFACIL - Laje pré-moldada – Disponível em: <http://www.fazfacil.com.br/reforma-construcao/laje-pre-moldada/>. - Acessado em: 25/03/2014.

RESELLI, A. P. – Laje Nervurada – Processo Construtivo. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/eso/content/?tag=laje-nervurada>. Acessado em 05/06/2014.

CONSTRUIDEIA – Laje pré moldada – Composição da laje. Disponível em: <http://construdeia.com/laje-pre-moldada/>

Palavras-Chave: lajes; estrutura metálica; projeto; viável; obra.

alan_viana_rc@yahoo.com.br

rafalee10@gmail.com

juniorilisvani@ig.com.br

marii.ana@hotmail.com

Estudo de traços de concreto para obras de pequeno porte

VIEIRA, Andiara de Carvalho; NUNES, Carla Andrezza Pereira; ESTEVÃO, Priscila Fernandes; BARBOSA, Priscila Silva Figueiredo; ANDRIGHI, Luigi Walter

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

A Construção Civil desempenha um papel muito importante na atualidade, na qual o concreto é o principal elemento deste segmento. As atuais exigências do mercado da construção civil demandam um concreto com resistência, requerida pelo projeto, que permite fácil e adequado acabamento e durabilidade para que a obra permaneça em boas condições de uso e segurança pelo tempo especificado. Desde as primeiras grandes obras em concreto no Brasil tem havido permanente evolução do concreto, tanto pelos materiais constituintes (cimento, adições, agregados, aditivos, fibras), como também pelos métodos de cálculos.

A tabela de traços elaborada pelo engenheiro e calculista Abílio de Azevedo Caldas Branco conhecida como “Tabela de Traços Caldas Branco” é a mais utilizada dentre várias derivadas. O referido engenheiro foi responsável pela elaboração da tabela com o número de padiolas pré-definidas para medir as quantidades de materiais, como areia e brita, a fim de facilitar a produção de concretos nos canteiros de obra.

Os traços da “Tabela de Traços Caldas Branco” eram traços elaborados e pré-ensaiados em laboratórios, a partir de ensaios de compressão realizados em corpos de prova cilíndricos com dimensões 15cm x 30cm. Os materiais utilizados por Abílio de Azevedo eram misturas de cimento Portland comum CPI (clínquer + gesso), fabricado no Rio de Janeiro, com areia Quartzosa Mauá (módulo de Abrams = 3,16) e com as pedras britadas Gnáissicas, brita 1 e brita 2, da cidade do Rio de Janeiro. Após os inúmeros ensaios realizados, foram elaborados diversos traços com resistências distintas e de acordo com o desejado. Os concretos “Caldas Branco” foram dosados com adensamento manual, o que exigia um alto teor de cimento Portland CPI (clínquer + gesso), fator este que explica a durabilidade dos concretos executados na época.

Os traços de concretos, pré-ensaiados determinados na tabela, foram executados com a utilização de materiais fabricados naquela época. Levando em consideração

as modificações nas composições dos materiais, encontra-se, portanto, desatualizada, entretanto ainda é utilizada com frequência por alunos e profissionais da área.

Objetivos:

Avaliar se os traços de concreto da “Tabela de Traços Caldas Branco”, utilizando agregados e aglomerantes da região Sul Fluminense, atenderão com qualidade as obras de pequeno porte a fim de se verificar se haverá mudanças significativas nas propriedades do concreto fresco e endurecido dos traços de concretos descritos na referida tabela.

Metodologia:

Foi realizada a caracterização dos agregados e as dosagens do concreto convencional dos traços da “Tabela de Traços Caldas Branco” com as seguintes relações água-cimento: 1,20, 0,95, 0,88, 0,79, 0,73, 0,71, 0,68, 0,65, 0,61, 0,55, 0,49 e 0,44, de acordo com a NBR 12821.

Para cada traço foram determinadas as propriedades do concreto fresco (abatimento tronco-cônico “slump-test” – NM 67, massa específica – NBR 9833 e teor de ar incorporado – NM 47) e propriedades do concreto endurecido (resistência à compressão axial – NBR 5739) onde foram moldados 10 corpos de prova 10cm x 20cm, de acordo com a NBR 5738, sendo 2 corpos de prova para cada idade de controle (3, 7, e 28 dias).

Resultados:

A partir dos resultados de caracterização dos agregados foi possível verificar que os agregados escolhidos são adequados para a produção de concretos em geral, de acordo com a NBR 7211. Com os resultados da resistência à compressão axial será possível comparar e avaliar se os traços estabelecidos da “Tabela de Traços Caldas Branco” atingem a resistência à compressão axial descrita de acordo com a sua idade de cura.

Conclusões:

O estudo possibilitou a análise dos concretos produzidos para avaliação das proporções dos materiais utilizados a fim de se produzir concretos econômicos e de qualidade para obras de pequeno porte.

Referências:

ANDRIOLO, Francisco Rodrigues. CONSTRUÇÕES DE CONCRETO – MANUAL DE PRÁTICAS PARA CONTROLE E EXECUÇÃO. PINI, 1984.

BAUER, L. A. Falcão. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. Rio de Janeiro 1- 5ª edição - 1995 – LTC - Livros Técnicos e Científicos / RJ.

TORRES, Ary. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA DOSAGEM RACIONAL DO CONCRETO. Associação Brasileira de Cimento Portland, 1955.

SILVA, Gildásio Rodrigues. MANUAL DE TRAÇOS DE CONCRETO. São Paulo: Livraria Nobel S.A. 3ª edição, 1975.

TARTUCE, Ronaldo; GIOVANNETTI, Edio; PRINCÍPIOS BÁSICOS SOBRE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND, Ed. PINI, São Paulo, 1990.

TORRES, Ary; Rosman, Carlos Eduardo. MÉTODO PARA DOSAGEM RACIONAL DO CONCRETO. Associação Brasileira de Cimento Portland, 1956.

TUTIKIAN, Bernardo F., HELENE, Paulo; DOSAGEM DOS CONCRETOS DE CIMENTO PORTLAND; Concreto: Ciência e Tecnologia; IBRACON; 2011.

Agradecimentos:

À Holanda Engenharia e Concreteira Fortemix.

Palavras-Chave: Traços de Concreto; Caldas Branco; Tabela de Traços.

andiaracvieira@gmail.com;
priestevao@gmail.com;
priscilafigueiredo@hotmail.com.

carlaandrezzanunes@gmail.com;

Estudo de viabilidade de reutilização do resíduo proveniente do processo de trituração de sucata de aço

Almeida, Camila Moraes; Salazar, Bianca Maia; Moraes, Yres Meire Alves; Silva, Felipe de Almeida Britto; Rodrigues, Érika Fraga; Almeida, Ana Claudia Silva; Araujo, Joice Andrade; Melo, Fernanda Augusta de Oliveira.

UNIFOA- Universidade Fundação Oswaldo Aranha.

Introdução:

A indústria siderúrgica é de extrema importância para o desenvolvimento mundial, pois a partir dela são desencadeados diversos outros setores da indústria. Porém, como em qualquer processo industrial, na fabricação de aço também são causados alguns impactos ambientais como a geração de resíduos, geração de efluentes, emissões atmosféricas e consumo de insumos (água, energia, produtos químicos).

Segundo a NBR 10004 (Brasil, 2004), a maioria desses resíduos são classificados como não inertes (classe II A), pois sofrem alterações em sua composição com o passar do tempo e por conterem alto teor de metais em sua composição. Um exemplo desses resíduos é o resíduo de Shredder.

As empresas procuram reaproveitar esses materiais de maneira ambientalmente correta, com o intuito de não precisarem ser encaminhados para aterros. O resíduo de Shredder, alvo deste trabalho, tem difícil reaproveitamento, pois o mesmo é bem heterogêneo, tendo em vista que é oriundo de um triturador de sucata, que processa todo tipo de material, desde carros até eletroeletrônicos. Este corresponde a 30% de todo resíduo gerado de um processo siderúrgico segundo Reckziegel (2009), tendo em vista que o material é encaminhado para aterros licenciados, gerando assim altos custos para a empresa, pois por eles conterem metais como: chumbo, ferro, alumínio e manganês, se fossem encaminhados para aterros não licenciados poderiam contaminar o meio ambiente prejudicando assim a vida humana.

A reciclagem ou reuso do resíduo de “Shredder” é um dos grandes desafios do setor. Essa abordagem é importante tanto por questões ambientais, como econômicas (MARIOKA *et al.*, 2005; BOUGHTON & HORVATH, 2006).

Buscando uma solução para o seu reaproveitamento, incorporamos esses resíduos em matrizes cerâmicas e cimentícias com o objetivo de produzir artefatos para a construção civil. Com isso, se feito de maneira criteriosa, permite dar um destino ambientalmente correto para esse resíduo, que de outra forma, seria fonte de poluição.

Objetivos:

O principal objetivo da pesquisa é, com a utilização do resíduo de Shredder no traço do concreto, produzir artefatos como blocos de concreto que possam adquirir maior resistência à compressão, à umidade, dentre outros. Se por acaso depois desses experimentos não for obtido o resultado esperado, que é o aumento da resistência do concreto e então substituir em sua composição a brita por escória.

Metodologia:

Através de uma pesquisa experimental serão produzidos artefatos de concreto utilizando os seguintes materiais: o resíduo de Shredder, o Cimento Portland CP II-Z-32, uma prensa hidráulica, brita, escória e areia de acordo com a proporção mostrada na tabela 1.

Tabela 1 – Proporção dos materiais que serão utilizados na fabricação de artefatos de concreto.

Matéria prima/ Nomenclatura	Cimento (kg)	Areia (Kg)	Brita (kg)	Resíduo (kg)
Branco (convencional)	10	20	30	0
5%	10	19	30	1
10%	10	18	30	2
30%	10	14	30	6
50%	10	10	30	10

Serão feitos ensaios para a caracterização dos materiais e análise de compressão, umidade e tensão de cisalhamento nos blocos produzidos.

Resultados Esperados:

Espera-se obter uma proporção ideal para aumentar a resistência dos blocos de concreto para a construção civil, visando o uso de resíduos que prejudicam o meio ambiente.

Conclusão:

Dados ainda estão sendo pesquisados e confrontados de modo a concluir melhor a pesquisa.

Referências:

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10.004**: Resíduos Sólidos - Classificação. Rio de Janeiro, 2004. 71p.

BOUGHTON, B.; HORVATH, A. Environmental assessment of shredder residue management. **Resources, Conservation and Recycling**. V. 47, n.1, 2006.

BELLMANN K.; KHARE A. **Economic issues in recycling end-of-life vehicles**. **Technovation**. V.20, n. 12, p. 677-690, 2000.

erika.ocn@hotmail.com

Estudo de viabilidade técnica-financeira do processo oxocup de produção de ferro primário e reciclagem de resíduos siderúrgicos

*LEMOS, Marianne Vieira; HABIBE, Alexandre Fernandes; SILVA, Leonardo Ferreira;
PASTOR, Anderson Botelho*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Os processos metalúrgicos e siderúrgicos geram um grande leque de resíduos contendo relevante percentual de metais. A produção de ferro gusa, que é derivado da redução do minério de ferro via altos fornos, apresenta um alto custo de produção e, por ser a principal matéria-prima do aço em usinas siderúrgicas, gera grande quantidade de resíduos que geralmente não são aproveitados na cadeia produtiva e não tem seu destino final determinado por conceitos de sustentabilidade, o que ocasiona um grande custo em sua disposição final e impacto ao ambiente.

Sendo assim, para o desenvolvimento da produção do aço, o setor siderúrgico vem investindo em projetos e tecnologias, chamadas de tecnologias emergentes, que surgiram com o objetivo de serem flexíveis, baratas e limpas. Estas visam à maximização do aproveitamento de matéria-prima, reduzindo a demanda de insumos e conseqüentemente o impacto ambiental.

Em paralelo, a partir da mudança de paradigmas concernentes à proteção ambiental, novas demandas voltadas a reciclagem e redução da disposição de resíduos devem ser consideradas como fatores também mandatários e ou compulsórios no desenvolvimento de novos projetos e naqueles sistemas já implantados.

Dentre as novas tecnologias, destaca-se o Oxocup, um processo inovador de auto-redução que propõe a obtenção de metal líquido, partindo da fusão de resíduos de siderurgia e/ou finos de minério de ferro. E que de modo conceitual pode ser comparado a um forno Cubilot para fusão de ferro a partir de sucatas provenientes dos mais diversos estágios de uma usina siderúrgica.

O processo se mostra eficiente na utilização de resíduos de siderurgia que não são recicláveis nos altos fornos ou fornos elétricos. Os resíduos contêm de 45% a 50% de ferro em sua composição.

A questão engloba a análise da substituição parcial de sucata por ferro gusa produzido a partir de resíduos da usina integrada. O elevado percentual de resíduos não aproveitáveis, tais como Lama de Alto Forno, Lama de Aciaria, Pó de Coletor de Alto Forno e Pó do Precipitador Eletroestático da Sinterização.

Objetivos:

O projeto traz como objetivo a maximização da rentabilidade nos processos siderúrgicos através da otimização dos insumos consumidos, com a produção de metal líquido a partir da redução/fusão de resíduos aglomerados, substituindo sucata por ferro gusa. Paralelamente, busca reduzir os custos no processo siderúrgico por meio de novas tecnologias, buscando o conceito de baixa geração de resíduos e contaminantes. Usar resíduos siderúrgicos como matéria-prima, reduzindo os impactos ambientais e os custos relativos à disposição dos mesmos e demonstrar através do processo Oxocup a possibilidade de reaproveitamento de resíduos que são gerados no processo siderúrgico.

Metodologia:

Algumas vertentes tecnológicas foram avaliadas e em paralelo estabelecidas as possibilidades de seu aproveitamento em função das propriedades dos resíduos disponíveis para aproveitamento no novo processo produtivo. A especificidade e quantificação dos componentes dos resíduos encaminharam para a escolha do estudo no processo Oxocup.

A partir da identificação dos componentes e quantitativos dos resíduos, foram compatibilizados os requisitos e possibilidades de geração de ferro gusa no processo Oxocup. A partir desse patamar, estruturou-se um módulo de produção de 200.000 t/ano. Em seguida, encaminhou-se o estudo e ajuste das demandas por resíduos e insumos, os custos e especificações dos sistemas e equipamentos a serem adquiridos. Finalmente, com a formatação de um sumário executivo buscou-se uma forma sintética de apresentar o conjunto das informações técnicas e econômicas relativas ao projeto.

Resultados:

A análise dos resultados obtidos permite verificar que, no processo convencional, são utilizadas matérias primas na grande maioria, proveniente de fontes não

renováveis e de fontes externas a planta, como minério de ferro e carvão mineral (coque), tornando esse processo dispendioso e com um custo final de 250 US\$/t de ferro gusa. O custo médio projetado de produção via Oxocup está no patamar de 125 US\$/t de ferro gusa. A diferença de custos encaminha um ganho da ordem de 18 Mi US\$/ano que aponta para um *pay back* menor que 3 anos.

Conclusões:

O processo Oxocup se apresenta como opção atrativa do ponto de vista do investimento. Economia adicional deve ser considerada pela redução no custo da disposição de resíduos. Por outro lado, o adicional produtivo gera também economia na utilização de matérias primas, garantindo outro ganho ambiental.

Referências:

ARAUJO, Luiz Antonio de. **Manual de siderurgia**: produção. 2. ed. São Paulo: Arte & Ciência, 2005.

D'ABREU, José Carlos; MOURAO, Marcelo Breda. **Curso de auto redução carbo-metalotérmica – 7º Simpósio Brasil – Japão**. 2008.

MOURAO, Marcelo Breda(Coordenador). **Introdução à siderurgia**. São Paulo: Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais, 2007.

Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Disponibilizado em: <http://www.csn.com.br>, acessado em 11/01/2014.

Kuttner. Disponibilizado em: <http://www.kuttner.com.br/Default87ac.html?ID=11>, acessado em 12/01/2014.

Palavras-Chave: Oxocup; Reciclagem; Siderurgia.

mariannevlemos@gmail.com

Estudo econômico sobre a viabilidade de implantação de um sistema de captação de água no prédio 15 do Unifoa

NASCIMENTO, Rodrigo Alexandre de Alencar; OLIVEIRA, Maiara de Sousa

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A reutilização ou o reuso de água não é um conceito novo e tem sido praticado em todo o mundo há anos. No entanto, a demanda crescente por água tem feito do reuso planejado um tema atual e importante. Neste sentido, deve-se considerá-lo como parte de uma atividade mais abrangente que é o uso racional ou eficiente da água, o qual compreende também o controle de perdas e desperdícios, e a minimização da produção de efluentes e do consumo de água. O reuso da água faz parte da Estratégia global para a administração da Qualidade da água, proposta pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2005). O reuso de água é o aproveitamento de águas previamente utilizadas, uma ou mais vezes, em alguma atividade humana, para suprir as necessidades de outros usos benéficos, inclusive o original. Pode ser direto ou indireto, bem como decorrer de ações planejadas ou não planejadas (MANCUSO et. al 2007). Segundo Hespanhol et. al (2007) o reuso de água é classificado em duas grandes categorias: potável e não potável. Reuso potável e reuso não potável, utilizado para fins agrícolas, para fins industriais, para fins recreacionais e para fins domésticos, onde são considerados aqui os casos de reuso de água para rega de jardins, para descargas sanitárias e utilização desse tipo de água em grandes edifícios. De acordo com Hespanhol et al (2007) Os usos não potáveis envolvem riscos menores e devem ser considerados como a primeira opção de reuso na área urbana. O sistema de aproveitamento da água da chuva é considerado um sistema descentralizado de suprimento de água, cujo objetivo é de conservar os recursos hídricos, reduzindo o consumo de água potável. Esses sistemas captam a água da chuva que cai sobre superfícies, direcionando-as a reservatórios de armazenamento para posterior utilização.

Objetivos:

Este estudo tem como finalidade a análise da implantação de um sistema para captação e armazenamento de águas pluviais em edificações, no caso, o prédio 15 do UniFOA, focando a viabilidade econômico/ambiental do projeto, como alternativa para reduzir custos com água tratada e contribuir com o meio ambiente, proporcionando uma correta destinação desse bem.

Metodologia:

Foi realizada uma análise estrutural do prédio 15, com relação ao telhado, os tipos de telhas e as calhas de captação de águas de chuva. Além desses parâmetros, foi estudado um local para as caixas de água da captação.

Resultados

O prédio 15, possui uma estrutura de calhas, onde se possibilita a colocação de tanques de captação de água, os quais estariam no nível do solo, com filtros simples, tipo rede de nylon, para a retenção de folhas, pequenos galhos entre outros resíduos.

Essa água então captada, pode ser utilizada para lavagem de calçadas, irrigação de jardins entre outros, mas não sendo própria para o consumo humano, visto que para tal seria necessário um tratamento de desinfecção e fluoração da mesma.

As caixas de água, teriam torneiras na parte inferior, possibilitando a adaptação de mangueiras ou uso com baldes.

Conclusão

Com a implementação de sistemas para captação e reaproveitamento de águas pluviais em coberturas é possível dar uma destinação mais adequada a água que iria se tornar esgoto. O reúso é uma técnica utilizada a muito tempo principalmente em regiões que vivem problemas de escassez de água.

O Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, poderia economizar em sua conta de água, além de dar exemplos para a comunidade em geral, visto o fato de possuir cursos de Engenharia, principalmente a Engenharia Ambiental.

Bibliografia

MANCUSO, P. C. S. Tecnologia de reúso de água. NARDOCCI, A. C; FINK, D. R; GRULL, D; SANTOS, G. J; PADULA, H.F; BLUM, J. R. C; EIGER, S; PAGANINI,

W.S; NARDOCCI, A. C. Avaliação de riscos em reuso de água. FINK, D. R; GRULL, D; SANTOS, G. J; PADULA, H.F; BLUM, J. R. C; EIGER, S; PAGANINI, W.S; HESPANHOL, I; PHILIPPI, A. J; BREGA, D. F; MANCUSO. P. C. S. **Reúso de Água**. São Paulo. Ed. Manole: 2007.

Organização Mundial da Saúde - OMS.
<<http://www.mre.gov.br/cdbrasil/itamaraty/web/port/relex/mre/nacun/agespec/oms/>>

HESPANHOL, I. Potencial de reúso de água no Brasil: agricultura, indústria, município e recarga de aquíferos. NARDOCCI, A. C; FINK, D. R; GRULL, D; SANTOS, G. J; PADULA, H.F; BLUM, J. R. C; EIGER, S; PAGANINI, W.S; HESPANHOL, I; PHILIPPI, A. J; BREGA, D. F; MANCUSO. P. C. S. **Reúso de Água**. São Paulo. Ed. Manole: 2007.

Palavras-Chave: Reuso; Água; Captação; Meio Ambiente.

rodrigo.nascimento@foa.org.br

Implantação de um sistema de gestão integrado nas micro e pequenas empresas

ALVES, Pablo da Silva; OLIVEIRA, Sirlei Aparecida de

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Visando contribuir para consolidação e fortalecimento desta importante massa de empresas que contribuem para a estabilização da economia brasileira, mas que perece, em sua maioria, de informações e ajuda para o gerenciamento seguro de suas atividades, apresentamos um projeto que pretende estudar em escala reduzida as ferramentas de gerenciamento e integração das rotinas gerenciais. Nesta proposta vamos ao encontro da Tecnologia de Informação, buscando muito mais que uma simples automatização de atividades, e sim, alavancar a eficiência e produtividade das MPE's (Micro e Pequenas Empresas). Com a falta de enfoque na simultaneidade das informações, empresas ficam sujeitas a controles paralelos, manuscritos, incapazes de precisar a real situação do negócio. Uma decisão pode aperfeiçoar certo produto e ter impactos negativos em outras áreas; sendo assim, através dessa visão panorâmica, conseguiríamos assegurar que as consequências de determinada decisão sejam consideradas em todos os aspectos abrangidos pelo sistema. Através desta visão interfuncional, criam-se os ERP's um sistema de gestão único, que vislumbra as múltiplas necessidades da empresa, integra requisitos e regulamentações comuns, alinhando os vários pilares norteados pela cultura da organização. Reduzindo os embates internos, oriundos da setorização. SOUZA (2000), afirma: "Os sistemas ERP (*enterprise resource planning*) podem ser definidos como sistemas de informação integrados, adquiridos na forma de software comercial, com a finalidade de dar suporte à maioria das operações da empresa. São geralmente divididos em módulos que se comunicam e atualizam uma mesma base de dados central". Tal sistema de gerenciamento pode ser eficiente, contudo o sucesso de sua implantação depende da maturidade de quem o aplica, cabendo ao gestor seu adequado controle. A linha que separa a execução do intertravamento é tênue, logo, um erro da liderança pode acarretar rotinas desnecessárias, revisões e exigências burocráticas que negativam a imagem do sistema. Assim a adoção dos

sistemas ERP requer a análise dos processos empresariais, e, a adequação de suas funcionalidades na fase de seleção do sistema, visando aderência às particularidades do negócio. Tal trabalho busca listar alguns problemas comuns ao se iniciar um negócio; a necessidade de uma pesquisa de mercado para averiguação de viabilidade econômica; a administração do tempo com foco nas prioridades; a projeção de vendas e fluxo de caixa; formação de preço; enfim, tarefas inerentes a uma empresa e, que, muitas vezes uma única pessoa assume.

Objetivos:

O presente estudo tem por objetivo geral confrontar, através de um levantamento, o referencial teórico existente a respeito dos benefícios esperados e problemas encontrados na implantação de sistemas integrados de gestão – ERP nas grandes empresas, e os benefícios esperados e problemas encontrados na implantação desses sistemas em pequenas empresas brasileiras.

Metodologia:

O presente trabalho encontra-se na fase de andamento, sendo assim, o mesmo esta na etapa de levantamento de dados que serão obtidos através de uma ampla revisão bibliográfica dos benefícios e oportunidades, bem como as dificuldades e possíveis problemas apresentados com a implantação de sistemas ERP. Neste estudo a metodologia aplicada em seu desenvolvimento é o método indutivo, haja vista que neste tipo de raciocínio a generalização deriva de observações de casos da realidade empírica.

Resultados:

Apesar do trabalho ainda estar em andamento a premissa desta visão multidisciplinar deve ser atender às necessidades do negócio através de uma abordagem holística, contribuindo para a melhoria contínua. Ratificando que a ciência deve tomar o lugar do empirismo na abordagem gerencial, e a tomada de decisão deve ser feita através de fatos analisados e compreendidos. Explorando a sinergia das atividades, internas e externas, transformando estas decisões, antes esporádicas, em uma real cadeia de gestão, interligando e coordenando todo o fluxo produtivo.

Conclusões:

Acredita-se que os sistemas ERP, facilitem a gestão das empresas de pequeno porte, contudo em proporções bem menores que suas coirmãs de médio grande porte que, seja por treinamento operacional, visão empresarial ou mentalidade empreendedora, põe em prática um maior percentual das funcionalidades disponíveis pelo sistema.

Referências:

COLANGELO, L. F. Implantação de Sistemas ERP: um enfoque de longo prazo. São Paulo: Atlas 2001.

CORRÊA, H.L., GIANESI, I. G. N. e CAON, M. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação: base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados de gestão. 5 ed – 5 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011.

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert, Administração da Produção, tradução Henrique Luiz Corrêa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, C.S. Sistemas Integrados de gestão empresarial: estudos de caso de implementação de sistemas ERP. São Paulo: FEA/USP, 2000.

Agradecimentos:

Agradecemos à FAPERJ pelo fomento a pesquisa.

Palavras-chave: ERP; Sistema de Gestão; Micro e Pequenas Empresas.

pablo_pirai@hotmail.com

Levantamento gerenciamento de pneus OTR's no setor da construção civil para a a mesorregião do sul fluminenses

VIOTTI, Marcela Aguiar Portugal; DANTAS, Bruno Silva; SILVA, Tamara do Amaral; ALMEIDA, Ana Cláudia Silva; OLIVEIRA, Erika Fraga de; MELO, Fernanda Augusta de Oliveira; ARAUJO, Joice Andrade de.

UNIFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

O Brasil nos últimos anos aumentou significativamente, o número de serviço envolvendo o setor da construção civil. Isto devido a alguns programas sociais como minha casa minha vida, as obras de infra-estrutura para a COPA-2014 e também as olimpíadas -2016. Este aquecimento no mercado teve como produto o aumento na geração de resíduos, onde se destacam os pneus utilizados nos maquinários de terraplanagem. Este tipo de pneu denominado OFF THE ROAD (fora de estrada), possui maiores dimensões e peso, o que dificulta e muito sua destinação e descaracterização. Segundo Hetesi (2007) os pneus OTR são pneumáticos comumente empregados nos serviços de terraplanagem e também nos mais árduos trabalhos de edificação de obras públicas, mineração, construção, exploração florestal e outros serviços. De acordo com a Resolução CONAMA 416/2009, em seu art. 1º, fica estabelecido a responsabilidade dos fabricantes e importadores de pneus novos com peso unitário superior a 2,0 Kg (dois quilos). Entretanto, visto as dificuldades encontradas no circuito de disposição dos mesmos, este projeto foi elaborado buscando fundamentar a seguinte questão: Na Mesorregião Sul Fluminense há alguma preocupação dos setores da construção civil e fabricantes em relação à logística reversa para esta classe de pneus?

Objetivo:

O presente estudo tem como objetivo avaliar o sistema vigente de gerenciamento dos pneus OTR, para mesorregião do Sul Fluminense indicando os caminhos legais para os geradores de pneus OTR do setor da construção civil em conformidade aos procedimentos de logística reversa.

Metodologia:

A metodologia a ser utilizada compreender-se-á como descritiva, adotando como procedimentos de pesquisa: bibliográfica e consultas a web sites e pesquisa de campo por meio da realização de visitas. A fundamentação da estruturação do trabalho subdivide-se em quatro principais componentes: fonte geradora, volume de geração, pontos de coleta e as destinações existentes. Logo após, será executada a tabulação dos dados, um diagnóstico e a elaboração do relatório final.

Resultados:

Espera-se com este trabalho mostrar à sociedade e clientes dos pneus OTR a importância de sua reciclagem e reaproveitamento. Bem como, a preservação do meio ambiente, a redução dos impactos ambientais e a inserção destes materiais em outras cadeias produtivas.

Conclusões:

Ainda estão sendo analisados os possíveis arranjos para a destinação dos pneus OTR.

Bibliografia:

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. - “**Resolução nº 416, 20 de setembro de 2009**”. Dispõe sobre a prevenção à degradação ambiental causada por pneus inservíveis e sua destinação ambientalmente adequada, e dá outras providências. IBAMA, Brasília (2009). Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=616>. Acesso em: 15 set. 2014.

HETESI JOSÉ. Revista Pneus. Pneus OTR recapados. Disponível em: <http://www.abr.org.br/Revistas/revista_71otr.html>. Acesso em 17 agosto de 2014 as 11:29.

WRAP TYRES PROGRAM. Reprocessing options for large diameter tyres. 2008
LAGARINHOS, C; ALBERTO, J. Tecnologias utilizadas para a reutilização, reciclagem e valorização energética de pneus no Brasil. 2008.

Palavras-chave: Pneu OTR; Reciclagem; Gestão de Resíduos.

maoceano@hotmail.com

Microestrutura e propriedades da liga Ti-10Mo-20Nb após duplo envelhecimento

PANAÍNO, José Vicente, GABRIEL, Sinara Borborema

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Ligas de Ti do tipo β metaestável tem sido muito estudadas para aplicação em dispositivos biomédicos por apresentarem um excelente balanço de propriedades em relação às outras ligas de Ti. Para um material ser utilizado como implante ortopédico é necessário um balanço entre alta resistência e baixo módulo de elasticidade, porém estudos mostram que não é trivial obter simultaneamente baixo módulo de elasticidade e alta resistência nas ligas de Ti. Várias microestruturas podem ser obtidas por diferentes tratamentos de envelhecimento os quais influenciam várias propriedades das ligas e, portanto um satisfatório tratamento de envelhecimento poderá resultar num melhor balanço entre baixo módulo de elasticidade e alta resistência. Há vários tratamentos de envelhecimento que podem ser realizados em uma liga β metaestável. Um destes é o duplo envelhecimento. Realiza-se um envelhecimento em uma temperatura em torno de 250 °C que favoreça a precipitação da fase ω (isotérmica) e um subsequente envelhecimento numa temperatura maior para a precipitação de fase α . O foco deste envelhecimento é obter uma precipitação de fase α mais fina e uniforme (GABRIEL, 2008, MAJUMDAR et al., 2008, ZHOU, 2008, ZHOU et al., 2004).

Objetivos:

O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito do duplo envelhecimento nas propriedades da liga Ti-10Mo-20Nb.

Metodologia:

A liga foi processada termomecanicamente e passou por um duplo envelhecimento que consistiu primeiramente num envelhecimento na temperatura de 300 °C por 10 min, 45 min e 3 h e um subsequente envelhecimento na temperatura de 500 °C por 24 h. Em seguida, foi caracterizada microestruturalmente por difração de raios X e mecanicamente através de medidas de dureza e módulo de elasticidade.

Resultados:

De acordo com os resultados obtidos e com os estudos realizados por MANSUR et al. (2012) que mostraram que o aumento do tempo de envelhecimento a 300°C acarretou no aumento da fração volumétrica da fase ω , pode-se concluir que a variação da fração volumétrica da fase ω (envelhecimento prévio) não acarretou numa variação da dureza e do módulo de elasticidade (após o duplo envelhecimento) nas condições de 300°C/45 min- 500 °C/ 24h e 300°C/3 h- 500 °C/ 24h, porém no envelhecimento de 300°C/10 min- 500 °C/ 24h, houve um decréscimo da dureza e do módulo de elasticidade que pode ter sido acarretado pelo coalescimento dos precipitados α , que está de acordo com o valor encontrado para a liga na condição envelhecida diretamente a 500 °C/ 24h (Gabriel, 2008). Isto sugere que a pequena precipitação da fase ω no prévio envelhecimento (10 min) não foi suficiente para que a fase α nucleasse de maneira fina e homogênea.

Conclusões:

Conclui-se que no envelhecimento de 300°C/10 min- 500 °C/ 24h, houve um decréscimo da dureza e do módulo de elasticidade que sugere que a pequena precipitação da fase ω no prévio envelhecimento não foi suficiente para que a fase α nucleasse de maneira fina e homogênea.

Referências:

GABRIEL, S. B., 2008, "Processamento e caracterização de ligas Ti-Mo-Nb para aplicações biomédicas", Tese de D.Sc., COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro.

MAJUMDAR, P., SINGH, S. B., CHAKRABORTY, M., Elastic modulus of biomedical titanium alloys by nano-indentation and ultrasonic techniques – A comparative study , **Materials Science and Engineering A**, v. 489, p. 419-425, 2008.

MANSUR, L. S., TORRES, J., DE ALMEIDA, L. H., NUNES, CARLOS ANGELO, SANTOS I. D., GABRIEL, S. B. Influência da fase ω na dureza das ligas Ti-10Mo-20Nb E Ti-12Mo-13Nb, Cadernos UniFOA, (Impresso), v. 20, pp. 27-32.

ZHOU, Y. L., NIINOMI, M., Microstructures and mechanical properties of Ti-50mass%Ta alloy for biomedical applications, **Journal of Alloys and Compounds**, v. 466 , p. 535-542, 2008.

ZHOU, Y. L., NIINOMI, M., AKAHORI, T., Decomposition of martensite α'' during aging treatments and resulting mechanical properties of Ti-Ta alloys, **Materials Science and Engineering A**, v. 384 p. 92-101, 2004.

Agradecimentos:

Os autores agradecem a FAPERJ, CNPq, e ao NUPE/UniFOA pelo auxílio financeiro.

Palavras-chave: ligas de Ti, microestrutura, propriedades.

sinarab@msn.com

Microscopia eletrônica de transmissão de ligas Ti-Mo-Nb envelhecidas

OLIVEIRA, Nathalia Rodrigues; TORRES, Juliana; GABRIEL, Sinara Borborema

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

As ligas de Ti do tipo β metaestável possuem propriedades mecânicas, em especial um módulo de elasticidade que depende não somente de sua composição, mas também dos tratamentos termomecânicos aplicados. Estas ligas para serem usadas em aplicações ortopédicas requerem um balanço entre alta resistência mecânica e baixo módulo de elasticidade a fim de evitar o efeito “stress shielding”. Estudos preliminares no desenvolvimento das ligas Ti-12Mo-13Nb e Ti-10Mo-20Nb mostraram que as ligas envelhecidas a 500 °C /24 h após forjamento a frio apresentaram uma microestrutura consistindo em uma distribuição bimodal da fase α na matriz β . Porém, devido a liga apresentar uma alta resistência a deformação a frio, o forjamento a frio se torna uma rota inviável, e por isso, faz-se necessário um estudo mais abrangente onde a rota de conformação adotada seja o forjamento a quente seguido do envelhecimento na temperatura de 500 °C /24 h , de forma a poder comparar os resultados com os obtidos pelo forjamento a frio nas mesmas condições (GABRIEL et al., 2013, GABRIEL, 2008)

Objetivos:

O objetivo deste trabalho foi caracterizar microestruturalmente as ligas Ti-12Mo-13Nb e Ti-10Mo-20Nb na condição envelhecida a 500 °C por 24h após forjamento a quente por difração de raios X e microscopia eletrônica de transmissão.

Metodologia:

As ligas Ti-12Mo-13Nb e Ti-10Mo-20Nb foram preparadas a partir de Ti, Mo e Nb de pureza comercial por fusão a arco com eletrodo não consumível de tungstênio em atmosfera de argônio. Os lingotes obtidos foram tratados a 1000°C por 24 h em um forno tubular com resfriamento em água a temperatura ambiente e então forjados a quente (900-1000 °C) até redução em área de ~ 80 %. Em seguida, as ligas foram envelhecidas na temperatura de 500 °C por 24 h em um forno tubular com resfriamento em água a temperatura ambiente. As análises de fases das ligas envelhecidas na temperatura de 500 °C por 24 h foram realizadas por difração de

raios-X. As fases foram identificadas através da comparação com difratogramas simulados. Além disso, as ligas foram caracterizadas por microscopia eletrônica de transmissão. Para obtenção das amostras, foi utilizado o afinamento eletrolítico, nas seguintes condições: temperatura de -20 °C, tensão aplicada de 35 V, com eletrólito composto por 10 % de ácido perclórico e 90 % de metanol.

Resultados:

De acordo com os resultados obtidos para as ligas Ti-12Mo-13Nb e Ti-10Mo-20Nb envelhecidas, o forjamento a quente acarretou numa precipitação fina e homogênea da fase alfa na matriz beta recristalizada, enquanto o forjamento a frio acarretou numa distribuição bimodal da fase alfa na matriz beta. Esta diferença observada nas duas rotas se deve provavelmente a precipitação da fase ω nas ligas forjadas a quente, pois de acordo com a literatura, esta fase atua como sítios de nucleação para a precipitação da fase α de forma fina e homogênea.

Conclusões:

Conclui-se que enquanto o forjamento a frio acarretou numa distribuição bimodal da fase alfa na matriz beta, o forjamento a quente acarretou numa precipitação fina e homogênea da fase alfa na matriz beta das ligas Ti-Mo-Nb.

Referências:

GABRIEL, S. B., 2008, "Processamento e caracterização de ligas Ti-Mo-Nb para aplicações biomédicas", Tese de D.Sc., COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro.

GABRIEL, S. B. ; DE ALMEIDA, L.H. ; NUNES, C.A. ; DILLE, J. ; SOARES, G. A. MAXIMISATION OF THE RATIO OF MICROHARDNESS TO THE YOUNG'S MODULUS OF Ti-12Mo-13Nb ALLOY THROUGH MICROSTRUCTURE CHANGES. **Materials Science & Engineering. C**, v. 33, p. 3319-3324, 2013.

Agradecimentos:

Os autores agradecem a FAPERJ, CNPq, e ao NUPE/UniFOA pelo auxílio financeiro.

Palavras-Chave: ligas de Ti; forjamento a quente, microestrutura.

sinarab@msn.com

Monitoramento da acidez da chuva em Volta Redonda – Rio de Janeiro

Morais, Fernanda S.; Costa, Thiago F.; Cunha, Paôla W.A.; Gomes, Anderson.

UNIFOA - Universidade Fundação Oswaldo Aranha.

Introdução

A acidez da chuva tem sido aumentada devido ao desenvolvimento de atividades antrópicas, constituindo um grave problema ambiental.

O fenômeno da chuva ácida [...] refere-se à precipitação que seja significativamente mais ácida que a da chuva 'natural' (i.e., não poluída), que é ligeiramente ácida pela presença de dióxido de carbono atmosférico dissolvido, que forma o ácido carbônico H_2CO_3 . [...]. O pH da chuva natural, não poluída, é de cerca de 5,6. Somente a chuva que é significativamente mais ácida que isso – i.e., com um pH menor que 5 – é que pode ser verdadeiramente considerada como sendo chuva 'ácida', uma vez que a presença de quantidades traço de ácidos fortes torna a acidez da chuva no ar puro um pouco maior que isso devido apenas ao dióxido de carbono.

Os dois ácidos predominantes na chuva ácida são o ácido sulfúrico, H_2SO_4 , e o ácido nítrico, HNO_3 , ambos ácidos fortes. Em termos gerais, a chuva ácida precipita-se segundo a direção do vento longe da fonte dos poluentes primários, isto é, dióxido de enxofre, SO_2 , e óxido de nitrogênio, NO . Os ácidos fortes são criados durante o transporte da massa de ar que contém os poluentes primários. (Baird, Colin; p.169)

Este tipo de poluição afeta a cidade de Volta Redonda-RJ, área do presente estudo. Os efeitos da poluição atmosférica se somam as outras alterações no meio físico e biótico como o crescimento populacional e urbanização.

Conforme o portal da Prefeitura Municipal de Volta Redonda (portalvr.com), o município de Volta Redonda está localizado no trecho inferior do médio vale do rio Paraíba do Sul. Ocupa uma área de 182,483 km². O clima de Volta Redonda é do tipo Mesotérmico, com inverno seco, verão quente e chuvoso e elevado índice de umidade: 77%, onde a temperatura média compensada é de 21°C com índice pluviométrico anual de 1.337 mm/m². Conforme o site do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET (www.inmet.gov.br) o regime de ventos é do setor Leste, variando de Nordeste a Sudeste.

Objetivo

Monitorar o pH da água de chuva em três pontos da cidade de Volta Redonda-RJ, durante o período de maio de 2014 a agosto de 2014, para determinar a característica da precipitação pluviométrica.

Metodologia

Determinação dos pontos de amostragem

Os pontos de amostragem foram definidos de acordo o regime dos ventos na região, setor Leste e distribuídos em três pontos: o primeiro ponto localizado próximo a essa fonte (Conforto), um segundo ponto na área de maior concentração de poluente (Retiro) e o último ponto à jusante do lançamento (Santo Agostinho).

Coleta e preservação das amostras

A amostra da água de chuva foi coletada diretamente através do pluviômetro (recipiente graduado que mede a quantidade de água que cai numa chuva). O volume de água obtido é levado imediatamente para o laboratório para análises de pH e acidez, acondicionado em frasco de polietileno previamente lavado e esterilizado e sob refrigeração. Nos casos de análises não imediatas, a amostra foi colocada sobre refrigeração, conforme ABNT NBR 9898/87.

Análise das Amostras

Precipitação pluviométrica

A determinação do índice pluviométrico do ponto de monitoramento, foi feita através de leitura direta no pluviômetro marca SALVI com escala 0 a 40 mm/m², conforme instrução do próprio pluviômetro.

Índice de acidez da água da chuva

A amostra como resultante de dissociação ou hidrólise reage com a adição de um álcali padrão, neste caso, uma solução de NaOH 0,02 N (0,8 g/L). Considerou-se o pH 4,5 (APHA, 2012) utilizando como agente indicador de ponto final de titulação uma solução de vermelho de metila 1% em solução aquosa. O ponto final de uma titulação de acidez corresponde estequiometricamente ao ponto de equivalência para neutralização dos ácidos presentes.

Determinação do pH (potencial hidrogeniônico) da água da chuva

A determinação do pH é feita eletronicamente com a utilização de um potenciômetro e eletrodos. O resultado do valor de pH é indicado diretamente no mostrador do potenciômetro (pHmetro).

Resultados

Os resultados de maior relevância no período estudado até o momento da entrega deste resumo foram os de comparativo entre o bairro Conforto e o bairro Santo Agostinho. Onde há uma diferença significativa do pH da chuva provavelmente devido a influência das atividades antrópicas.

Conclusão

Os resultados de acidez obtidos são inconclusivos, pois o monitoramento ainda não foi encerrado e os valores encontrados são insuficientes para avaliar a presença do fenômeno.

Referências

HARRIS, Daniel C.; Análise Química Quantitativa, 2005. 6ª edição. Rio de Janeiro. LTC Editora.

BAIRD, Colin.; CANN, Michael; Química Ambiental, 2011. 4ª edição. Porto Alegre.

APHA (American Public Health Association), 2012. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 22ed. Washington, DC: APHA.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). 1987. NBR 9898: Preservação e técnicas de amostragem de efluentes líquidos e corpos receptores. ABNT, 23p.

INMET – Site do Instituto Nacional de Meteorologia - Disponível em <www.inmet.gov.br>. Acessado em 12 de março de 2014.

PORTALVR – Portal da Prefeitura Municipal de Volta Redonda. Disponível em <www.portalvr.com.br>. Acessado em 12 de março de 2014.

Palavra-chave: Chuva ácida; pH; Poluição Atmosférica; Monitoramento; Chuva.

Monitoramento de vazamentos de óleo mineral na malha hídrica e educação ambiental empresarial – instrumento de apoio à gestão ambiental nas empresas

FERRAZ, Amarildo de Oliveira; FAULSTICH, Raphael Santos; ANDRADE, Breno Drumond de;

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

Segundo Maimom (1996 apud SOUZA, 2007, p.8) Um sistema de gestão ambiental pode ser definido como um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma organização, de forma a obter o melhor relacionamento com o meio ambiente.

Segundo Tibor (1996 apud SOUZA, 2007, p.15) Uma certificação ISO 14001 não garantirá que uma empresa tenha alcançado o melhor desempenho ambiental possível, mas que ela tenha instalado os elementos básicos de um Sistema de Gestão Ambiental, buscando a melhoria contínua do sistema e não do desempenho ambiental diretamente. No caso deste estudo, a demora para relatar qualquer vazamento de óleo mineral na malha hídrica de uma empresa pode ser um pequeno passo para o acontecimento de um acidente ambiental. A malha hídrica consiste na rede de drenagem de águas pluviais da empresa e também é por essa rede que ocorre o direcionamento dos efluentes, já tratados conforme a legislação, para serem descartados no curso hídrico. Neste trabalho, se aborda uma característica possível em empresas do setor siderúrgico, devido ao seu grande potencial poluidor.

Objetivos:

O objetivo principal é propor solução viável para o monitoramento dos vazamentos de óleo mineral e a identificação das áreas responsáveis para que possam rapidamente ser tomadas medidas corretivas e assim evitar possíveis acidentes ambientais. Este trabalho estimula a conscientização da gerência mostrando a importância da auto denúncia, da reciclagem dos contra-partes e da revitalização do acróstico ambiental da empresa. Segundo Gilbert (1996 apud SOUZA, 2007, p.15) Não existe SGA eficaz, sem o envolvimento e o comprometimento da liderança.

Metodologia:

São sugeridas uma metodologia técnica e outra administrativa: A primeira abrange a utilização de equipamentos de detecção de hidrocarbonetos em água, junto com outro equipamento de medição de turbidez, para garantir que não haja erros no monitoramento. A malha hídrica em cada área da empresa deve ser estudada e os equipamentos serão instalados nestes pontos estratégicos, passíveis de vazamentos, para uma atitude corretiva e rápida. A presença de uma turbidez alta ou a presença de óleo mineral no efluente será detectada pelos equipamentos que enviarão um alerta aos operadores para checarem a área. Estes equipamentos ajudarão a identificar rapidamente os poluidores.

A metodologia administrativa consiste em implantar um programa que no primeiro ano de atividade somente avaliará a ocorrência de vazamentos na malha hídrica, com auxílio dos equipamentos citados acima; Esta avaliação tem a função de gerar um relatório com o perfil de cada área estudada, as atitudes da gerência em relação aos vazamentos e os impactos causados por eles. Após o primeiro ano, será gerada uma meta de melhoria que não poderá ultrapassar a quantidade de vazamentos que ocorreram no ano analisado. A gerência e seus colaboradores serão avaliados no final de cada ano. Caso atinjam a meta, receberão certificados de qualidade em suas operações relatando o compromisso em cumprir a meta. Cada ano seguinte gerará um relatório com uma meta inferior ou igual (em caso de resultados positivos) para os próximos anos. O não cumprimento dessas metas gerará para a gerência um aviso de não-conformidade em sua área. A gerência negligente poderá sofrer punições administrativas, como: redução da PPR (Programa de Participação nos Resultados) a ser recebida pelos gerentes.

Resultados Esperados:

Espera-se com a pesquisa a prevenção dos acidentes ambientais: O aumento da confiança dos funcionários para relatar qualquer não conformidade ambiental; a conscientização das gerências que os problemas ambientais podem agir diretamente na produção da empresa; a correção dos vazamentos de óleo mineral na malha hídrica, antes que se tornem mais danosos e/ou custosos; a formação de uma consciência de preservação ambiental nos trabalhadores;

Conclusões:

O programa administrativo ganha um patamar de “norma de conduta” em uma empresa. A empresa terá mais credibilidade, mais chances de conseguir empréstimos financeiros, melhoria na forma de como é vista pela sociedade, menos gastos com pagamentos de multas ambientais, etc. A instalação dos equipamentos auxiliarão na fiscalização das áreas e a atingir as metas estabelecidas.

Referências:

SOUZA, Livia Lucina Albanus. Falhas no Sistema de Gestão Ambiental na Indústria, em São Jerônimo. Disponível em: <http://co.unicaen.com.br/SistemaWeb/arquivosSistemaWeb/18_6.pdf> Acesso em: 12 de Agosto de 2014.

SION, Alexandre; PELUCI, Giovanni; DUTRA, Maria Carolina. Responsabilidade e consequências dos acidentes ambientais por vazamento de óleo. Disponível em: <http://sionadvogados.com.br/site/noticias-escritorio/responsabilidade-e-consequencias-dos-acidentes-ambientais-por-vazamento-de-oleo/>> Acesso em: 17 de Setembro de 2014.

MILANEZ, Bruno. A inserção do Brasil e seus impactos para a sociedade e o meio ambiente. Disponível em: <http://www.justicaambiental.org.br/_justicaambiental/pagina.php?id=2055> Acesso em: 17 de Setembro de 2014.

Palavras-Chave: Monitoramento, vazamentos de óleo mineral, malha hídrica, educação ambiental.

aferraz@csn.com.br; rafaulstich@hotmail.com;

Novas Tecnologias para Tratamento de Chorume

ROCHA, Náthaly Lacerda Tonon; MAIRYNCK, Thaís Teixeira; FERRAZ, Amarildo de Oliveira; ALMEIDA, Ana Claudia da Silva.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O lixo é um indicador de desenvolvimento de uma nação, quanto mais potente for à economia maior quantidade de lixo o País irá produzir. Além da mudança dos materiais houve um grande crescimento populacional, ampliando a geração de resíduos sólidos. Em função da complexidade do problema associado ao tratamento e à disposição destes resíduos, diversas alternativas têm sido propostas e estudadas ao longo das últimas décadas, entre estas os vazadouros e os aterros sanitários. Conforme a Prefeitura Municipal de Volta Redonda o Aterro Sanitário da cidade possibilita o recebimento e disposição adequados de resíduos sólidos, ocupando uma superfície de 186.380 m². De acordo com a legislação para implantação de um aterro sanitário é necessário à instalação de um sistema de coleta e tratamento de chorume, um líquido potencialmente poluidor oriundo da decomposição destes resíduos. Atualmente os órgãos ambientais não concedem licença para aterros sem uma estação de tratamento para o líquido percolado produzido. (Resolução CONAMA n° 404, Brasil, 2008). Diversas metodologias para o tratamento de chorume são utilizadas atualmente, tanto processos físico-químicos, biológicos e processos oxidativos avançados, sendo este último considerado uma nova tecnologia no mercado.

Objetivo:

A pesquisa tem como objetivo estudar e testar novas tecnologias para o tratamento do chorume avaliando seus custos, metodologias e resultados para a escolha do método mais adequado, verificando suas eficiências para que a qualidade do efluente final atenda aos padrões requeridos.

Metodologia:

A metodologia adotada no estudo divide-se em três etapas:

1) Amostragem;

- 2) Caracterização do chorume;
- 3) Análises das tecnologias para o tratamento.

As tecnologias estudadas são as seguintes: Eletroflotação e Processos Oxidativos Avançados.

Eletroflotação consiste basicamente em uma técnica eletroquímica utilizando elétrons para a geração de um agente coagulante. (CRESPILHO; REZENDE, 2004). Os Processos Oxidativos Avançados são definidos como processos que envolvem a geração e emprego de espécies transitórias, possibilitando a transformação de um grande número de contaminantes tóxicos. (FERRAZ, *et al*, 2008).

Resultados:

Espera-se encontrar como melhor resultado a união das duas tecnologias para o tratamento de chorume estudadas na pesquisa.

As tecnologias testadas seguirão as seguintes etapas: Iniciar o tratamento com um processo físico-químico, utilizando eletroflotação passando para o processo oxidativo avançado com a utilização de Fenton.

Conclusão:

A crescente problemática ambiental em relação ao aumento de resíduos sólidos e suas consequências como a formação do chorume justificam o trabalho realizado. A pesquisa visa testar novas tecnologias para o tratamento do líquido percolado, devido à possibilidade de contaminação do solo e lençol freático se disposto de maneira incorreta e não tratado, concluindo sobre qual o melhor tratamento com custo mais adequado para regiões de baixa densidade populacional.

Referências:

BRASIL, NT-202. R-10 - CRITÉRIOS E PADRÕES PARA LANÇAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS, Rio de Janeiro, Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro; 1986.

BRASIL, Decreto nº 8.468, Brasília, Diário Oficial da União; 1976.

BRASIL, Política Nacional dos Resíduos Sólidos, Brasília, Diário Oficial da União; 2010.

CRESPILHO, F. N., REZENDE, M. O. O. **Eletroflotação: Princípios e Aplicações.** Editora Rima, São Carlos, 1ª Ed., 2004. 96 p.

Ferraz, A. de O. et al.; **TRATABILIDADE DO LÍQUIDO PERCOLADO (CHORUME) POR PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS PARA IMPLANTAÇÃO NO ATERRO SANITÁRIO DA CIDADE DE VOLTA REDONDA**. In: 63 Congresso da Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais, 2008, Santos. 63 Congresso da Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais, 2008. v. 01

JORDÃO, E. P. & PESSOA, C. A., **Tratamento de esgotos domésticos**, ABES, 1995.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA, **Relatório de Impacto Ambiental do Aterro Sanitário de Volta Redonda, Rio de Janeiro**; 2000.

BRASIL, **Resolução CONAMA nº 404**, Diário Oficial da União; 2008.

Agradecimentos:

UniFOA, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda, Prefeitura de Volta Redonda, Universidade Federal Fluminense.

Palavras-Chave: Chorume; Fenton; Eletroflotação; Processos Oxidativos Avançados.

nathaly.tonon@hotmail.com

Reflorestamento de duas áreas de interesse no Município de Pinheiral - RJ

Barbosa, Leonardo Guedes; Neto, Thais da Silva; Campra, Leandro da Silva; Pereira, Ana Carolina Callegario; Rodrigues, Érika Fraga; Zerboni, Lizandro Augusto Leite; Gonçalves, Douglas Baltazar; Amoretty, Paulo Roberto.

UNIFOA - Universidade Fundação Oswaldo Aranha.

Introdução:

O Brasil possui um extenso território com diversas condições climáticas e formações geológicas proporcionando uma vasta diversidade de ecossistemas florestais, cobrindo 56% da superfície do país (FAO, 2006). Um dos mais degradados biomas no Brasil é a Mata Atlântica, localizada na maior parte da faixa litorânea do país. O intenso progresso do país e a grande massa populacional localizada no território deste bioma gerou sua grande degradação, onde a mesma se mostrou mais intensificada na região sudeste. Historicamente a região já vem sendo degradada desde a exploração de madeiras, do fomento do ramo cafeeiro, das falhas nas práticas agrícolas e com a introdução da pecuária, resultando na grande perda de fertilidade do solo. O avanço na produção cafeeira e a introdução da pecuária se mostraram mais intensos na região do Médio Paraíba, formada por mar de morros, onde se encontram atualmente fragmentos de vegetação nativa e grandes pastagens, mostrando-se uma área de grande ação de processos erosivos. A área do projeto em questão trata-se de Pinheiral, cidade inserida na região do Médio Paraíba. Portanto, este trabalho visa a reabilitação da área do Parque do Cruzeiro II, com o objetivo de minimizar os impactos antrópicos.

Objetivos:

O principal objetivo da pesquisa é a elaboração de um projeto para a recomposição florestal com espécies nativas da região tendo como objetivo a reabilitação da área, propiciando assim um ambiente saudável de interação entre ambiente nativo e o ambiente urbano, bem como a interação entre a fauna e flora do ambiente de forma a restabelecer as relações ecológicas existentes antes da degradação ocorrida no ambiente, reverter os processos de degradação progressiva associados às áreas com solo expostos e formação de bosques para o posterior uso da área a fim de promover ações de educação ambiental e lazer da população local.

Metodologia:

A metodologia de pesquisa se deu por revisão de literatura, para definir o conceito de reabilitação do solo, identificar as fragilidades e os fatores impactantes na região do Parque do Cruzeiro II, através de pesquisa bibliográfica, utilizando também como referenciais teóricos conceitos de recuperação de áreas degradadas.

Resultados Esperados:

Espera-se obter um projeto que atenda as fragilidades da região em questão, proporcionando um novo uso da área.

Conclusão:

Dados ainda estão sendo pesquisados e confrontados de modo a concluir melhor a pesquisa.

Referências:

EVOLUÇÃO dos recursos florestais mundiais. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, FAO, 2006. (FAO- FRA).

MOTTA, A. F. Efeitos da legislação na manutenção de um trecho remanescente da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro. 2005. 77 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais), Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Florestais, Instituto de Florestas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2005.

acallegario@yahoo.com.br

Sistema de drenagem no campus do UniFOA-Três Poços

MACHADO, Guilherme Ferreira; OLIVEIRA, Hederaldo Sérgio; NUNES, Marcus Vinicius Dias; TEIXEIRA, Tiago Henrique de Paula; ANDRIGHI, Luigi Walter

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

No início, a drenagem era basicamente um complemento da irrigação, mas depois evoluiu para uma técnica com objetivos bem definidos, como recuperar grandes extensões de terrenos inundados, tais como charcos, pântanos, regular a umidade do solo em pequenas áreas de cultivo agrícola e desviar as águas do subsolo em terrenos destinados à construção. O primeiro projeto conhecido de irrigação em grande escala foi realizado no Egito, aproximadamente 5 mil anos atrás. Nos milênios seguintes, muitos outros projetos de águas surgiram no Mediterrâneo e no Oriente Próximo. Os projetos incluíam represas, canais, aquedutos e sistemas de esgoto. O transporte de água através de tubos foi desenvolvido a muito tempo. Na China tubos de bambu foram usados a 2500 a.C., e os romanos utilizaram tubos de chumbo e de bronze por volta de 200 anos a.C. (McNEILL et al, 1989). Hoje, as técnicas modernas de drenagem exigem projetos pormenorizados, compostos de dispositivos coletores, coletores de transporte ou galerias e emissários, conforme sua função. Essa drenagem é um método eficaz para manter a salubridade de áreas urbanas ou a urbanizar áreas sujeitas a alagamentos e que podem converter-se em lodaçais e alagadiços.

Objetivos:

Mediante ao crescimento do campus Olezio Galotti UniFOA-Três Poços, surge a necessidade da construção de novas instalações e por conseqüência, projetos de infra-estrutura para serem realizadas. Dado o exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta para a eliminação do acúmulo de água no gramado ao lado do prédio da medicina no interior do campus por meio de um projeto de drenagem a fim de se ter um melhor aproveitamento da área.

Metodologia:

Para a realização do projeto de drenagem, alguns procedimentos foram adotados, tais como: reconhecimento e delimitação da área afetada para verificação da origem do excesso de água, um levantamento topográfico essencial para se traçar as diretrizes do projeto buscando visar os pontos mais baixos do terreno onde serão enterrados os condutores de água horizontais e o estudo pluviométrico regional para se verificar as precipitações na região. Finalmente o projeto é elaborado baseando-se nos dados anteriormente citados e nas fórmulas disponíveis para verificar o melhor espaçamento dos tubos e o layout mais eficiente para ser utilizado no projeto.

Resultados Esperados:

Em posse de resultados parciais, espera-se que o projeto possa atender de forma eficaz, exercendo a sua função pretendida sob qualquer circunstância prevista sem falhar, apresente um custo que se encaixe dentro do orçamento da instituição, seja adequado a todas as leis e regulamentos, que não irá interferir em serviços que possam ser feitos futuramente nas imediações, possa ser construído de maneira segura, permanecerá funcionando sem danos durante toda a sua vida útil, não irá colocar em risco a segurança do público durante toda a sua existência, não irá degradar em excesso o meio ambiente e apresente uma estética agradável solucionando o problema proposto, proporcionando grandes benefícios ao UniFOA.

Referências:

DAEE/CETESB (1980)- **Drenagem Urbana**. Segunda Edição, São Paulo (SP)

Fernandes, Carlos – **Microdrenagem** – Um Estudo Inicial, DEC/CCT/UFPB, Campina Grande, 2002

Palavras-Chave: Drenagem; Escoamento Superficial; Águas Pluviais.

engciviltiago2014@gmail.com

Tecnologia Alternativa para Aquecimento de Água

*Gomes, Vinicius Honorato; Chagas, Hudson Phellipe Ramos; Almeida, Eduardo
Moreira Leite; Pereira, Ana Carolina Callegario ;Ferraz, Amarildo de Oliveira;
Rodrigues, Érika Fraga; Zerboni, Lizandro Augusto Leite; Gonçalves, Douglas
Baltazar .*

UNIFOA- Universidade Fundação Oswaldo Aranha.

Introdução:

O sol é uma grande fonte de energia renovável. Atualmente, com o esgotamento das fontes de combustíveis fósseis e a crescente escassez de recursos naturais no que diz respeito à produção de energia, muitos projetos buscam cada vez mais melhorar o aproveitamento desta energia tanto como fonte alternativa de calor como fonte de luz. Um sistema básico de aquecimento de água por energia solar é composto por placas coletoras solares e um reservatório de água conhecido como Boiler. As placas coletoras são responsáveis pela absorção da radiação solar. A energia térmica absorvida pelas placas é transmitida para a água que circula no interior de suas tubulações de cobre.

Por ser uma forma de energia limpa e abundante na natureza, houve um grande aumento no uso de aquecedores solares em residências, hotéis, indústrias, edifícios, propriedades rurais, etc.

Para isso, várias pesquisas e experiências foram realizadas ao longo dos anos, e as primeiras técnicas utilizando a energia em forma de calor do sol para o aquecimento de água datam de 1767, pelo Suíço Horace de Saussure, usando uma caixa revestida com isolamento térmico (Soletrol).

No Brasil, devido à crise do petróleo dos anos 70, surgiram os primeiros aquecedores solares, mas somente nos anos 90 o ramo teve um crescimento e se tornou mais exigente devido ao surgimento das primeiras normas da ABNT específicas para o setor.

A aplicação em grande escala da energia solar está no uso para substituição de chuveiro elétrico por aquecedor, porém o custo elevado do sistema de aquecimento solar torna a utilização ainda pequena perto do potencial oferecido.

Objetivos:

O presente estudo tem como objetivo elaborar e dimensionar um sistema de aquecimento solar, através de coletores e boiler, com instalação tipo torre na Escola Municipal Três Poços.

Metodologia:

A metodologia de pesquisa se deu por revisão de literatura, para definir o conceito de um sistema de aquecimento solar, identificar as tecnologias e materiais disponíveis no mercado atual, as mais eficientes e adequados à construção de um sistema de aquecimento solar para a Escola Municipal Três Poços, localizada na rua Euclides Cunha – Pinheiral - RJ. O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica, utilizando também como referenciais teóricos conceitos de aquecimento solar.

Resultados Esperados:

O uso da energia solar para aquecimento de água possui grande eficiência e é uma fonte de energia ecologicamente correta, renovável e gratuita. Fica evidente a viabilidade do uso da energia solar para aquecimento de água com objetivo de substituir os chuveiros elétricos, obtendo um bom resultado tanto economicamente quanto ecologicamente. Espera-se, como resultado, a elaboração de um projeto de sistema de aquecimento solar aplicável à escola municipal Três Poços, atendendo aos chuveiros e a cozinha da escola, gerando não só a economia de energia elétrica, mas bem como a disseminação do uso de energias limpas na região.

Conclusão:

Dados ainda estão sendo pesquisados e confrontados de modo a concluir melhor a pesquisa.

Referências:

CARVALHO, Carlos Henrique Fiche. PROJETO DE UM SISTEMA DE AQUECIMENTO SOLAR DE ÁGUA PARA POUSADAS. UFL –MG.

CAVALCANTI, Evandro Sérgio Camêlo; LOPES, José Dermeval Saraiva e LIMA, Francisca Zenaide. Energia Solar para Aquecimento de Água. Viçosa, CPT, 2008.

SOLETROL – Aquecedores Solares de Água. Disponível em: <<http://www.soletrol.com.br>> Acesso em 06/09/14.

acallegario@yahoo.com.br

Tensão térmica residual de substrato cerâmico a base de espinélio infiltrado com vidro rico em lantânio

Paula Cipriano da Silva⁽¹⁾; Claudinei dos Santos^{(1) (2)}; Fernanda de Assis Baião Miranda Pereira⁽¹⁾

⁽¹⁾ UniFOA, Av. Paulo Erlei Alves Abrantes, 1325, Três Poços, Volta Redonda-RJ, Brazil.

⁽²⁾ UERJ/FAT, Rodovia Presidente Dutra, Km 298, Pólo Industrial, Resende-RJ, Brazil.

paulacipri_cipri@hotmail.com ; claudinei@pesquisador.cnpq.br ;
fernandabaiaomp@gmail.com

Resumo:

Os compósitos cerâmicos desenvolvidos por infiltração de vidros em substrato cerâmico tem por principal vantagem a redução das temperaturas de fabricação das partes cerâmicas em comparação com a sinterização por fase sólida. Neste trabalho, cerâmicas a base de espinélio infiltrado com vidro rico em lantânio, visando aplicações como cerâmica dentaria, foram desenvolvidos e estudados. Substratos pré-sinterizados de espinélio com porosidade de 10, 15 e 20% foram infiltrados com vidro em temperaturas de 1120^oC-120min, utilizando taxa de aquecimento e resfriamento de 10^oC/min. Os compósitos apresentaram densidade relativa superior a 99% em todas as condições investigadas, análises de difração de raios X indicaram a fase MgAl₂O₄, como única fase cristalina detectada. Dureza Vickers variando ente 850 e 1000HV e tenacidade a fratura variando entre 3,0 e 5,0MPa.m^{1/2}, foram obtidas para compósitos com variações de quantidade de fase intergranular. A avaliação da tensão térmica residual indica que tensões térmicas compressivas são geradas em todas as composições variando-se da ordem de 70 e 90MPa, para composições contendo ente 10 e 20% de vidro infiltrado, respectivamente. Cálculos teóricos indicam que a quantidade ótima de fase intergranular infiltrada deve ser da ordem de 17%, para obtenção de maior resistência a propagação de trincas neste material.

Introdução

O sistema All-ceramic é atraente na comunidade dental para restaurações dentárias, porque fornecem maior resistência mecânica, melhor biocompatibilidade, boa estética e resistência à abrasão, quando comparado com metal e resina de restaurações [2,4]. Por outro lado, as aplicações de coroas e pontes de cerâmica são limitadas pelo seu comportamento frágil e o longo tempo de processamento e usinagem [5-8].

Os materiais cerâmicos mais utilizados são a alumina (Al_2O_3) e a zircônia (ZrO_2), ambos com excelente biocompatibilidade. As vantagens da Al_2O_3 são sua alta dureza e resistência ao desgaste, enquanto a ZrO_2 exibe maior resistência mecânica, tenacidade a fratura[9-10].

Espinélio (MgAl_2O_4), é um material cerâmico alternativo para sistemas all-ceram, que apresenta alta resistência ao ataque químico, razoável resistência mecânica a temperatura ambiente, baixa expansão térmica, e uma excelente translucidez, propriedades interessante no uso de próteses para substituição de dentes anteriores (dente situado na parte frontal da boca). Seu limitador é justamente a alta temperatura de sinterização, por este motivo usa-se a infiltração de vidros para reduzir a temperatura de sinterização e viabilizar a fabricação de próteses.

Objetivo

O objetivo deste estudo é avaliar as propriedades mecânicas do substrato de espinélio infiltrado com vidro rico em lantânio, variando o conteúdo da fase intergranular.

Procedimento Experimental

A matéria-prima utilizada nos experimentos foi o pó de Espinélio (Saint Gobain) com 99% de pureza. Vidro com composição rica em Lantânio (VITA) foi usada para o procedimento de infiltração.

Pó de espinélio foi compactado em matriz de aço temperado de diâmetro de 15 mm, em prensa uniaxial sob 100MPa de pressão. Amostras de espinélio foram pré-sinterizadas no forno MAITEC F1650, com taxa de aquecimento de 5°C/minuto, atingindo temperatura de 1450°C, 1550°C e 1600°C com patamar de 60 minutos. Nestas temperaturas, os materiais permaneceram por um período de 120 minutos. O material foi resfriado com taxa de resfriamento fixa de 5°C/min.

Infiltração de vidro

As amostras pré-sinterizadas foram cortadas e lixadas, atingindo espessura de 1mm sendo posteriormente lavadas em ultrassom. Em seguida uma pasta de vidro La com água destilada foi preparada e depositada sobre o substrato. O material foi colocado em forno a 1120°C, com taxa de aquecimento de 10°C/minuto e patamar de 120 minutos. O pó de vidro tem finas partículas que foram misturadas a água destilada até a obtenção de uma massa de consistência fluida. Com auxílio de um pincel, foi aplicada uma camada de aproximadamente 2 mm de espessura ao redor da cerâmica, deixando a parede inferior livre para permitir a saída de ar no interior da estrutura. O pó de vidro foi fundido e infiltrado durante a pré-sinterização pela abertura da porosidade aberta uma vez que a infiltração do vidro ocorre por um processo de capilaridade, passando pelo interior da estrutura porosa para garantir completa utilização do vidro durante sinterização.

O corpo foi resfriado lentamente gerando campos de tensão devido à diferença do coeficiente de expansão térmica entre os materiais, matriz cerâmica e vidro. Estes campos de tensão e o volume físico são suficientes para que o vidro exerça uma força contrária ao crescimento da trinca, oferecendo resistência à sua propagação. Deste processo resulta na redução da temperatura de sinterização e aumento da tensão de fratura, em relação à cerâmica pura sinterizada.

Caracterização

A densidade das amostras pré-sinterizadas foram determinadas pela regra da mistura. A densidade granel das amostras foram mensuradas utilizando o método de Archimedes com água destilada, e a densidade relativa foi determinada correlacionando a densidade a granel com a densidade teórica.

As fases cristalinas foram determinadas por difração de raio X (DRX) usando radiação Cu-K α com varredura entre 20° e 80°, e passo de 0,05°. O aspecto microestrutural das amostras sinterizadas foram analisados com microscopia eletrônica de varredura (MEV), usando microscópio HITACHI TM3000. Para caracterização microestrutural, as secções transversais foram polidas e atacadas termicamente a 1200°C por 15min.

A durezas (GPa) e tenacidade a fratura , K_{IC} , (MPam^{1/2}) foram determinadas usando o método de indentação Vickers. Foram feitas 10 indentações em cada amostra, com carga de 500gf por 30s. A tenacidade a fratura foi calculada através da medição da relação entre o comprimento das rachaduras (c) e comprimento de recuo (a), usando a relação proposta por Niihara *et al* [19], válido para os tipos de rachadura Palmqvist, que apresentam a relação $c/a < 3,5$.

Resultados e Discussões

A porosidade do substrato, antes da infiltração, foi da ordem de 19,7%, 14,6% e 11,2% da densidade teórica, para amostras pré-sinterizadas a 1450°C, 1550°C e 1600°C, respectivamente.

Os aspectos da porosidade aberta nos substratos porosos foram avaliados por microscopia eletrônica de varredura, e os resultados são apresentados na Figura 1. Os aspectos morfológicos indicam que os blocos porosos não possuem densificação completa, de acordo com os resultados de densidade relativa. Os vazios existentes servirão para preenchimentos pela fase vítrea, durante a infiltração após a confecção da prótese desejada.

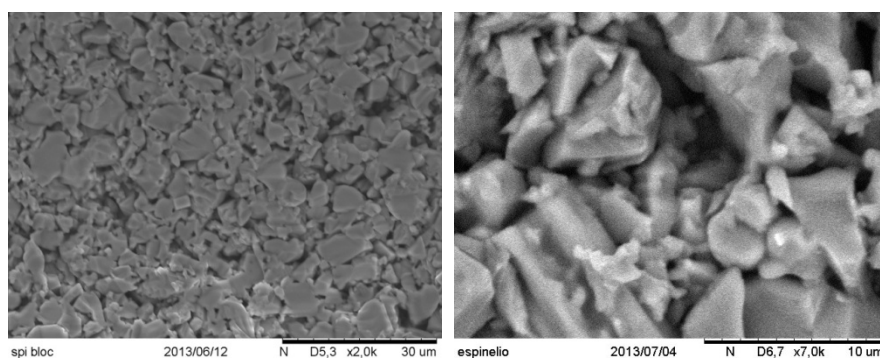


Figura 1. Micrografia representativa das superfícies de fratura de bloco pré-sinterizado a 1600°C-60 min.

Caracterização dos produtos infiltrados

Todas as condições de pré-sinterização utilizadas, que geraram porosidades deferentes nos substrato de espinelio, atingiram densificação superior a 98% da densidade teórica, após infiltração de vidro de lantânio.

A Figura 2 apresenta difratograma de raios X representativo da amostra pré-sinterizadas (1450°C-60min) com subsequente infiltração. Observa-se apenas a fase

Mg₂Al₂O₄ como fase cristalina. Resultado semelhante foi observado para amostras pré-sinterizadas em temperaturas distintas

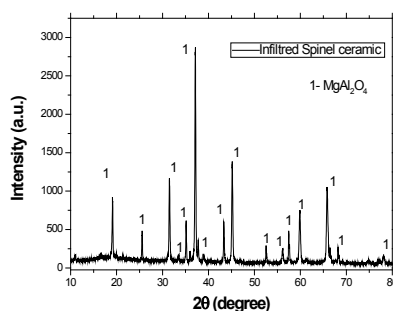
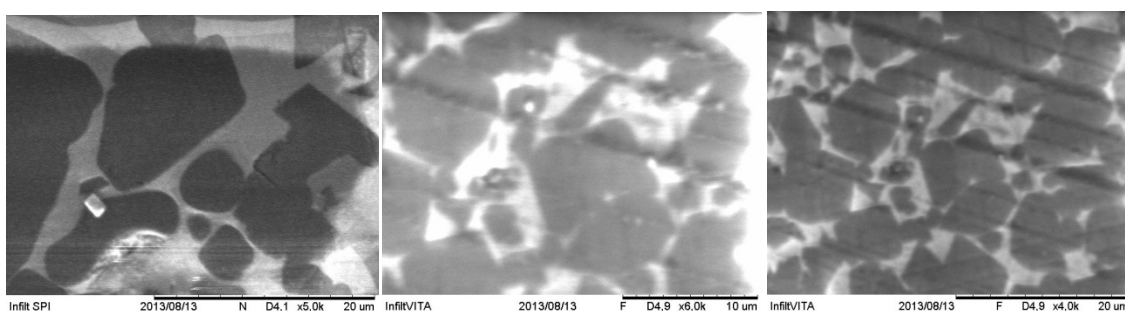


Figura 1. – Figura 2– Difratoograma de raios X das amostras infiltradas.

A Figura 3 apresenta micrografias de amostras infiltradas, obtidas de diferentes substratos de espinélio. Não são observados poros em nenhum dos casos, o que corrobora com os resultados de densidade relativa que indicaram que o bloco ficou completamente denso após infiltração.



- Figura 3 – Micrografias das amostras após infiltração: Substrato de espinélio com porosidade original de: a) 19,7%, b) 14,6% e 11,2%.

Os resultados de dureza e tenacidade à fratura são apresentados na Tabela 1. Nota-se que o aumento da temperatura de sinterização levou a aumentos na densidade relativa do substrato, reduzindo assim a sua porosidade e, por conseguinte, a quantidade de vidro a ser infiltrada. O uso de materiais com porosidade maior levou a obtenção de cerâmicas de menor dureza, ao passo que o aumento da fase líquida aumenta a tenacidade do material. Isto se deve a ativação de mecanismos de tenacificação por deflexão de trincas e a diminuição da quantidade de fase líquida

intergranular presente na cerâmica, o que diminui a fragilidade de materiais cerâmica, quando sujeitos a crescimento de trincas.

Tabela 1 – Densidade relativa das amostras pré- sinterizadas, dureza Vickers e tenacidade à fratura das amostras infiltradas.

Temperatura de Pré -sinterização (°C)	Porosidade (%)	Temperatura de infiltração (°C)	Densidade Relativa (%)	Dureza Vickers (HV _{500gF})	Tenacidade a fratura (MPam ^{1/2})
1450	19.7±0.7	1120	98.6±0.3	850±0.5	3,0±0.6
1550	14.6±0.3		99.3±0.3	940±0.5	4.2±0.4
1600	11.2±0.5		99.8±0.2	1005±0.5	4.9±0.7

Tensão Residual Térmica

O cálculo da tensão residual térmica, gerado durante o resfriamento das amostras sinterizadas, baseia-se na distribuição homogênea da segunda fase da matriz cerâmica, e estão diretamente relacionadas com a diferença de coeficiente de expansão térmica (CTE) entre o espinélio matriz e a fase (intergranular) vítrea [10-11]. Esta tensão residual térmica pode também ser calculada em função da fração de volume da segunda fase [10].

$$\sigma_b = E_b (\langle \alpha \rangle - \alpha_b) \Delta T \quad (1)$$

$$\sigma_m = E_m (\langle \alpha \rangle - \alpha_m) \Delta T \quad (2)$$

Temos σ_b e σ_m sendo tensões residuais dos contornos de grãos e a matriz, respectivamente. E_m e E_b indicam o modulo de Young entre a matriz e os contornos de grãos, respectivamente, e α , α_m e α_b indicam o coeficiente de expansão térmica (CTE) da composição, CTE da matriz e CTE da fase intergranular vítrea, respectivamente. Neste trabalho, o modulo de Young monolítico do espinélio e do espinélio com vidro infiltrado foram 243GPa e 185GPa respectivamente e o CTE do espinélio infiltrado foi de $7,7 \times 10^{-6}/^\circ\text{C}$ [12]. Em seguida, o coeficiente de expansão térmica para cada composição pode ser obtido utilizando a equação (3):

$$\langle \alpha \rangle = \frac{\alpha_b C_b E_b + \alpha_m C_m E_m}{C_b E_b + C_m E_m} \quad (3)$$

Onde $\langle \alpha \rangle$ é o coeficiente de expansão térmica da composição (CTE); α_b , C_b , E_b são, respectivamente, coeficiente de expansão térmica, percentual (fração) e modulo de Young do vidro; α_m , C_m , E_m são, respectivamente, o coeficiente de expansão térmica, porcentagem (fração) e modulo de Young para espinélio sem a infiltração de vidro.

A partir do calculo acima, verificou-se que $\alpha_m > \alpha_b$ e $\sigma_b < 0$, o contorno de grão estará em compressão e a matriz em tração [10-11].

A tensão residual em compósitos multifásicos é desenvolvida devido a incompatibilidade do modulo de elasticidade e o coeficiente de expansão térmica (CTE) entre as fases constituintes. Devido ao CTE inferior do vidro em comparação com α_b do espinélio α_m , tensões residuais de tração são desenvolvidos na matriz do espinélio durante o resfriamento a partir da temperatura de sinterização. [13-14].

A tensão residual da matriz do espinelio é calculada de acordo com o modelo proposto por Taya *et al.* [14]. Os resultados calculados de tensão de compressão residual no contorno do grão e tensão de tração nos grãos da matriz de espinélio são 71,5MPa, 85,4MPa 90Mpa, respectivamente e para as composições contendo entre 10% a 20% de vidro infiltrado.

Uma abordagem possível para determinar a concentração máxima teórica de fase intergranular para ser incorporado na matriz de espinélio foi proposta por Shi *et al.* [10-11] para sistemas de cerâmica vítrea, e é apresentado na equação. (4). Estudos anteriores demonstram que a propagação de trincas intergranulares predomina em cerâmicas à base de ZrO₂ sinterizadas com fase líquida [15-17], devido à presença de fase vítrea.

Esta abordagem é valida quando a fratura é principalmente intergranular, em que o teor máximo de K_{Ic} pode ser conseguido, $C_{b,m}$, como uma primeira aproximação enquanto $\alpha_b < \alpha_m$ é como se segue:

$$C_{b,m} = \frac{\alpha_m - \alpha_b}{3 \left(\alpha_m - \frac{E_b}{E_m} \alpha_b \right)} \quad (4)$$

Onde α_b e E_b são o coeficiente de expansão térmica (CTE) e o módulo de Young de vidro, respectivamente; e α_m , e E_m são, respectivamente, o coeficiente de expansão térmica, e o módulo de Young para o espinélio em matriz. Os resultados experimentais mostram que o valor ótimo teórico é igual a 17%, de vidro.

Conclusões

As bases cerâmicas de espinélio pré-sinterizadas com densidade relativa de 10% a 20% foram infiltradas com vidro lantânio. Os compósitos com densidade superior a 98,6% e uma dureza que varia de 850 a 1000HV, proporcional à quantidade de espinélio presente na composição da matriz, de resistência à fratura de 4,5 MPam^{1/2} e tensão residual térmica de 90Mpa nas amostras infiltradas mostram que o substrato com 11,7% de poros desempenhou satisfatórias melhoras nas propriedades mecânicas, enquanto que os resultados de densidade teórica indicaram que as cerâmicas densas obtidas pela adição de 17% de vidro seriam as mais adequadas para a otimização das propriedades, uma vez livre de porosidade.

Palavras - chave: Cerâmica Dentária, Espinélio, Propriedades Mecânicas, Caracterização.

Agradecimentos

Os autores agradecem a *FAPERJ* pelo suporte financeiro.

Referencias

- [1] K. J. Anusavice, "Phillips Materiais Dentários", 11ª edição, Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro, 2005.
- [2] M. Guazzato, M. Albakry, S. P. Ringer, M. V. Swain, Strength, fracture toughness and microstructure of a selection of all-ceramic materials. Part II. Zirconia-based dental ceramics, *Dental Materials*, 20 (5) (2004) 449-456.
- [3] D.-J. Kim, M.-H. Lee, D. Y. Lee, J.-S. Han, Mechanical Properties, Phase Stability, and Biocompatibility of (Y,Nb)-TZP/Al₂O₃ Composite Abutments for Dental Implant, *J. Biomed Mater Res*, 2000 53 (4) 438-443.
- [4] X.-J. Sheng, H. Xu, Z.-H. Jin, Y.-L. Wang, Preparation of glass-infiltrated 3Y-TZP/Al₂O₃/glass composites, *Materials Letters*, 58 (11) (2004) 1750-1753.

- [5] W.D. Wolf, K.J. Vaidya, L.F. Francis, J. Am. Ceram. Soc. 79 (7) (1996) 1769.
- [6] S.-J. Lee, W.M. Kriven, J. Am. Ceram. Soc. 80 (8) (1997) 2141.
- [7] J.-M. Tang, Y.-L. Zhang, S.-X. Zhang, J. Am. Ceram. Soc. 82 (6) (1999) 1592.
- [8] W. D. Wolf, L.F. Francis, C.-P. Lin, J. Am. Ceram. Soc. 76 (10) (1993) 2691.
- [9] K. Niihara, R. Moreno, D.P.H. Hasselman, Evaluation of K_{IC} of brittle solids by the indentation method with low crack-to-indent ratios. J Mat. Sci. Letters (1) (1982), 13-16.
- [10] J. L. Shi, Z. L. Lu, J. K. Guo, Model analysis of boundary residual stress and its effect on toughness in thin boundary layered yttria-stabilized tetragonal zirconia polycrystalline ceramics, J Mat Res, 15 (3) (2000) 727-732.
- [11] J. L. Shi, L. Li, J .K. Guo, Boundary stress and its effect on toughness in thin boundary layered and particulate composites: model analysis and experimental test on T-TZP based ceramic composites, J Eur Ceram Soc, 18 (1998) 2035-2043.
- [12] A. A. C. Lourenço, Produção, processamento e ceracterização de espinélio para aplicação odontológica, MsC Dissertation, UFRJ-Brazil, 79p. 2008,
- [13] J.L. Shi, Z.L. Lu, and J.K. ,Guo, Model analysis of boundary residual stress and its effect on toughness in thin boundary layered yttria-stabilized tetragonal zirconia polycrystalline ceramics; J Mat Res, 15 (3) (2000) 727-732.
- [14] M. Taya, S. Hayashi, A.S.Kobayashi, H.S.Yoon, Toughening of a particulate-reinforced ceramic-matrix composite by thermal residual stress., J Am Ceram Soc, 73 (5) (1990) 1382-1391.
- [15] Y.-H Sun, Y-F Zhanga, J-K. Guo, Microstructure and bending strength of 3Y-TZP ceramics by liquid-phase sintering with CAS addition, Ceramics International 29 (2003) 229-232.
- [16] X.W. Huang, S.W. Wang, X.X. Huang, Microstructure and mechanical properties of ZTA fabricated by liquid phase sintering , Ceramics International 29 (2003) 765-769.
- [17] C. Santos, R.C. Souza, A.F. Habibe, L.D. Maeda, M.J.R. Barboza, C.N. Elias, Mechanical properties of Y-TPZ ceramics obtained by liquid phase sintering using bioglass as additive, Mat Sci Eng A, 485, (2008) 422-427.

Tratamento alternativo para remoção dos metais chumbo e manganês dos efluentes gerados no laboratório de química-Unifoa

GOMES, Nayra C.; MORAES, Sarah E. S.; ALMEIDA, Ana Claudia S.; RODRIGUES, Érika; FERRAZ, Amarildo de O.; ARAÚJO, Joice A.; MELO, Fernanda A. O.

UNIFOA- Universidade Fundação Oswaldo Aranha.

Introdução:

A água, segundo Braga *et al.* (2005), é um recurso natural no qual a sua demanda atenda ao meio e a todos. Dentre a problemática existente na distribuição da massa de água do planeta suas características físicas, químicas e biológicas precisam ser requisitos de qualidade. Os efeitos resultantes da introdução de poluentes no meio aquoso dependem da natureza e concentração do contaminante introduzido e isso reflete nos impactos causados pelo seu lançamento. Tendo como base a Lei Federal nº. 6.938/81: toda alteração física, química e biológica que contribua para a degradação das propriedades que ainda ofereça danos ao meio ambiente e a população, é considerado poluição. Os poluentes alteram o comportamento dos corpos hídricos de acordo com as suas respectivas concentrações e características. Segundo Oliveira *et al.*, (2001), dentre as várias formas de contaminação do meio ambiente resultante das diversas atividades desenvolvidas como industriais, humanas e agrícolas, a contaminação da água com metais pesados tem sido uma grande preocupação aos pesquisadores e órgãos governamentais envolvidos no controle de poluição. De acordo com o Ministério da Saúde, a população está exposta a contaminação por elementos de alta toxicidade, os metais pesados. Esses elementos podem causar alterações neuropsicológicas e fisiológicas e ainda são bioacumulativos e biomagnificantes, tornando os seres vivos incapazes de eliminá-los e conduzindo-os pela cadeia trófica, por sua vez existem padrões de concentração e técnicas eficazes de remediação. No desenvolvimento de novas tecnologias, que estejam em conformidade com a legislação ambiental, vêm aumentando cada vez mais a utilização de fontes de energias renováveis e de baixo custo. As fibras tem se mostrado muito eficiente para a remoção de metais pesados no tratamento de efluentes, pois, apresentam baixa densidade, baixo consumo de energia, são biodegradáveis e apresentam alto poder de biossorção.

Objetivos:

O objetivo principal da pesquisa é avaliar a eficiência das fibras de côco e aguapé na bioissorção dos metais chumbo e manganês gerados no laboratório de química do UniFOA, segundo as legislações vigentes.

Metodologia:

As fibras escolhidas para a pesquisa foram o aguapé e côco, que estão sendo colocadas em recipientes inertes com capacidade de 100 mL. São misturados 50 ml da solução contaminada com chumbo e manganês com 1g de fibra triturada e seca de aguapé e côco e acondicionadas em “sachês” confeccionados com tecido de poliéster inerte, de modo a ser estudada a adsorção desses metais pelo aguapé e fibra de côco em uma sequência de tempos de retenção de alguns minutos a algumas horas. As amostras filtradas serão analisadas em sua concentração de metais pesados por aparelho de absorção atômica, sendo então plotadas as variações de concentrações com o tempo e as isotermas de absorção dos referidos metais pesados. As amostras de cada fibra em cada tempo serão calcinadas e atacadas para certificação do conteúdo de metais adsorvido.

Resultados:

Dados ainda estão sendo pesquisados e confrontados de modo a conseguir melhores resultados da pesquisa.

Conclusão:

Os resultados preliminares permitem um prévio esboço à título de conclusão, em que se observou, após investigar a literatura pertinente, que a utilização das fibras no processo de remoção de chumbo e manganês, tem-se mostrado uma alternativa eficaz e econômica para águas contaminadas com esses metais pesados.

Referências:

BRAGA, Benedito; HESPANHOL, Ivanildo; CONEJO, João G. Lotufo; MIERZWA, José Carlos; SPENCER, Milton; PORTO, Mônica; NUCCI, Nelson; JULIANO, Neuza; EIGER, Sérgio. **Introdução à engenharia ambiental**. 2. Ed. São Paulo; Pearson Prentice Hall, 2005.

BRASIL. **Lei Federal nº. 6.938/81**- Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

OLIVEIRA, J. A.; CAMBRAIA, J.; CANO, M. A. **Absorção e acúmulo de cádmio e seus efeitos sobre o crescimento relativo de plantas de aguapé e salvinia**. Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal, v. 13, n. 3, p. 329-341, 2001.

TEIXEIRA, Alison Silva; **Avaliação do pseudocaulo da bananeira(Musa sapientum) como bioissorvente de cobre contido numa solução aquosa.** Monografia, Curso de Engenharia Ambiental – UNIFOA. Rio de Janeiro, 2014.

Palavras-Chave:Fibras de côco; fibras de aguapé; efluente contaminado com manganês; efluente contaminado com chumbo.

nayra.gomes@hotmail.com sarahevellin@hotmail.com

Utilização da matriz de priorização sic para auxiliar a tomada de decisões em programas e projetos de ergonomia

SANTOS, Marcello S.; RODRIGUES, Thiane

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

Esse projeto de iniciação científica envolve a análise de ferramentas de gerenciamento de projetos, mais especificamente os instrumentos de suporte ao processo decisório em projetos de ergonomia. Existem diversas ferramentas que são utilizadas em gestão para analisar problemas a serem solucionados. A matriz de Priorização tem sido uma das ferramentas mais frequentes em empresas para auxiliar as tomadas de decisões principalmente em ações ergonômicas, pois possibilita eleger por critério os fatores de riscos e a urgência de cada problema que demanda uma determinada ação. O Projeto contou com o suporte do Laboratório GENTE/COPPE, vinculado à UFRJ, que forneceu boa parte dos registros documentais, como relatórios de projeto, utilizados na pesquisa.

Objetivo

Esse projeto visa estudar e compreender o alcance de uma ferramenta de priorização, utilizada em gestão de projetos na área de ergonomia. Como um dos objetivos secundários, será buscada uma extrapolação da matriz de priorização como técnica ou ferramenta de ação projetual, inclusive fora do domínio da disciplina em que foi gerada.

Metodologia

A metodologia utilizada explora o referencial bibliográfico disponível, incluindo pesquisa na rede (web) e consultas diretas ou indiretas, e possíveis visitas a centros de pesquisa que lidam com o tema.

Resultados Iniciais

A Matriz SIC® é uma ferramenta em forma de matriz que lista os itens a serem analisados por critérios de Gravidade, Urgência e Tendência. Ela incorpora a chamada Matriz “GUT”, uma ferramenta de priorização bastante utilizada, porém que

apresenta falhas pela subjetividade e a falta de apropriação de variáveis. Essas falhas levaram o Laboratório GENTE da COOPPE/UFRJ desenvolver a chamada Tabulação SIC, uma adaptação da Matriz GUT, que é utilizada de suporte para a tomada de decisão em ergonomia. O índice “SIC” permite, portanto, determinar o grau de gravidade ocupacional de cada posto de trabalho. Utilizada junto a Matriz SIC a ferramenta de avaliação biomecânica OCRA, auxilia na identificação imediata das situações mais críticas. Ao ser atribuído um peso maior para as situações de maior risco operacional, fica mais claro o processo de escolha dos postos analisados, de acordo com a gravidade do mesmo. Complementando, essa questão remete à flexibilidade da metodologia de gestão em ergonomia em que a ferramenta SIC se insere. Essa metodologia busca adequar as ferramentas de ação ergonômica às exigências e especificidades de cada projeto/contrato. Em uma das aplicações práticas da Matriz SIC, a mesma estava vinculado a um método de cálculo de tempo de reposição de fadiga: o RFad (SANTOS et.al., 2011). O método RFad foi desenvolvido pelo Laboratório GENTE da COPPE/UFRJ com o objetivo de permitir a mensuração adequada dos tempos alocados para recuperação de fadiga alocados pelo Departamento de Planejamento Industrial de uma montadora de veículos pesados em São Paulo. A Priorização SIC, objeto desta pesquisa, consiste em uma das etapas do Método RFad, que se construiu em quatro etapas subseqüentes:

- Elaboração das Matrizes Observacionais SPM
- Priorização por criticidade GUT
- Priorização da Gravidade Ocupacional (SIC)
- Eligibilidades de situações, baseadas na tabulação dos dados
- Aplicação da formula de cálculo de tempo de recuperação de Murrell (1965) nos postos críticos

A apreciação ergonômica, a partir de observações, ação conversacional, exame de registros e da validação e restituição com os envolvidos na atividade (inclusive a mestria), geram os dados de impactos registráveis, aspectos causais, e seus respectivos itens de enquadramento normativo. A organização destes dados em matrizes de observação possibilita um tratamento agregado e estruturado ao conjunto das observações, conversações e exame de registros, bem como das validações e restituições efetuadas.

Conclusão

Como todo construto matemático o modelo de priorização proposto é uma aproximação da realidade com um nível de precisão apenas suficiente para auxiliar o processo decisório e não para precisar a decisão correta. Afinal, sem a utilização de uma ferramenta de priorização adequada não seria fácil selecionar dentre centenas de situações de trabalho, quais operações ou postos de trabalho devem merecer atenção prioritária de forma a prevenir os efeitos danosos da ausência de ergonomia. Os resultados positivos obtidos nos casos analisados até o momento estabelecem uma relação de causa-feito entre a aplicação da ferramenta e a sua viabilização enquanto instrumento de planejamento e gestão. Aliás, percebe-se também que existe potencial evidente de extrapolação de seu uso para além dos domínios da Ergonomia. Complementando, sua consolidação como ferramenta de ação ergonômica se condiciona à replicação em estudos de natureza similar, o que se espera pela divulgação dos resultados, garantindo-se sua otimização e disseminação. O feedback resultante das críticas ao modelo e de uma eventual ampliação de seu uso, trará então sua perenização enquanto técnica e ferramenta de processo.

Referências

DUL, J. Ergonomics, A strategy for human factors/ergonomics: developing the discipline and profession, Ergonomics, Volume 55, Issue 4, 2012.

GENTE/COPPE – Laboratório GENTE, Relatórios de Projeto, vários.

MÁSCULO, F.; VIDAL, M. (Orgs.). Ergonomia: trabalho adequado e eficiente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SANTOS, M., Ergonomia de Concepção na prevenção de inadequações no ambiente construído. Revista Ação Ergonômica, Volume 3, Numero 2, Rio de Janeiro, 2008.

SANTOS, M. et al., The RFad Method - A Non Invasive Fatigue Measurement Method Based on Ergonomics Evaluation Techniques, SAE International, 2011-36-0012, 2011.

VIDAL, M. et al., The Ergonomic Maturity of a Company Enhancing the Effectiveness of Ergonomic Process, 17th World Ergonomics Conference, Beijing, 2009.

Agradecimentos

Esse trabalho recebeu incentivo financeiro do UniFOA.

Palavras-Chave: *Processo decisório; Ergonomia; Gestão de Projetos*

marcello.silva@foa.org.br

Desenvolvimento de jogos utilizando computação perceptiva

GOMES, Uderley M.;ADÃO, Luiz F.; ROCHA, Letícia M.;GONÇALVES, Fábio S.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

UGB – Centro Universitário Geraldo Di Biase

Introdução:

O tipo de interação utilizado em alguns videogames da atualidade como, por exemplo, o console Xbox® da Microsoft, é uma técnica definida por alguns autores como *Perceptual Computing* (Computação Perceptiva). Até bem pouco tempo atrás, essa tecnologia era basicamente restrita ao uso nos consoles, isso porque existia uma certa dificuldade em encontrar ferramentas, a um custo acessível, voltadas para o seu desenvolvimento. Nos últimos anos, contudo, algumas empresas voltaram os olhos para o crescente mercado dos jogos eletrônicos e desenvolveram tecnologias para a computação perceptiva, a um custo mais razoavelmente baixo, possibilitando assim que mais programadores individuais e empresas pudessem desenvolver jogos que fazem uso dessa tecnologia.

Dentre as ferramentas para o desenvolvimento de aplicações que exploram a computação perceptiva está a CREATIVE® SENZ3D da empresa Creative® (<http://us.creative.com/>). Esse dispositivo é uma câmera que possui sensores 3D e microfones, capaz de realizar ações como identificação de faces 3D, controle de gestos em 3D e reconhecimento de comandos de voz, e possui um custo aproximado de \$149,00 (R\$ 357,16 aproximadamente).

Além do custo relativamente baixo, a CREATIVE® SENZ3D possui ainda uma série de ferramentas livres e gratuitas para o desenvolvimento. Dentre essas ferramentas está uma suíte de desenvolvimento disponibilizada pela empresa Intel®, conhecida como Intel® Perceptual Computing SDK 2013. A empresa disponibiliza, além da plataforma gratuita de desenvolvimento, vários exemplos de utilização das bibliotecas, documentação em vários idiomas e, ainda, possui várias iniciativas de apoio ao desenvolvimento de pesquisas que utilizem suas ferramentas de Computação perceptiva.

Segundo ALMEIDA (2013), a Computação Perceptiva pode ser vista como uma nova área, que une a cognição visual, a visão de máquina e a visualização, sendo

compreendida como a simulação computacional do discernimento humano, da solução de problemas e da aprendizagem. Para o autor, as percepções humanas podem obter complexos padrões, relacionamentos e exceções em um conjunto de dados e a computação perceptiva é um meio que permite resumir os dados que aparentam estar separados em partes significativas, passando o resumo das informações a entidades de decisão.

Objetivos:

O presente projeto visa o explorar os recursos das ferramentas de computação perceptiva e desenvolver jogos que façam uso dessa tecnologia.

Outros objetivos específicos dessa pesquisa são:

- Conhecer o que é a computação perceptiva;
- Compreender como é o processo de desenvolvimento dos jogos eletrônicos;
- Obter incentivos acadêmicos através dos canais de apoio à pesquisa empresa Intel®;
- Ambientar e incentivar os alunos na pesquisa acadêmica e produção científica.

Metodologia

Para o desenvolvimento da pesquisa proposta, as atividades foram realizadas nas seguintes etapas.

Etapa 1 – Pesquisa bibliográfica sobre os conceitos da computação perceptiva;

Etapa 2 – Ambientação com o Perceptual Computing Intel® SDK;

Etapa 3 – Definição e desenvolvimento do jogo de computação perceptiva;

Etapa 4 – Ajustes e apresentação dos resultados.

Resultados

A pesquisa bibliográfica trouxe o conhecimento sobre o assunto o que mesmo que tenha sido parcial foi considerado satisfatório pelos envolvidos na pesquisa, tendo em vista que o conhecimento do assunto antes da pesquisa era quase zero.

A ambientação com o Intel® Perceptual Computing SDK 2013 e a CREATIVE® SENZ3D foi um desafio superado com dedicação, pois a Intel® proporciona toda documentação em inglês o que apesar de não ser uma dificuldade, demandou mais tempo, mais por outro lado agrega valor ao projeto.

Os jogos executaram em computadores de diversas configurações e modelos, desktops e notebooks, tendo um desempenho satisfatório em todos eles.

Conclusões:

Desenvolver jogos utilizando técnicas de computação perceptiva a um custo mais baixo pode apimentar uma disputa antiga: qual é o melhor custo benefício? um PC Gamer (Desktop voltado para execução de jogos de última geração) ou os Consoles (populares vídeo-games). Pesquisa não tem a pretensão de vivenciar acaloradas discussões sobre o assunto, mais apenas apresentar uma nova alternativa de grande potencial. Pode parecer um pensamento pretensioso e ambicioso, mais observar um jogo que era comum apenas nos consoles, executar num computador de configurações modestas, proporciona pensamentos assim. Com o domínio da técnica podemos sugerir para a continuidade da pesquisa, uma maior atenção para o processo de criação de jogos em si, que independente das técnicas utilizadas na produção também se apresenta como um grande desafio. Outra sugestão é a inclusão computação perceptiva na grade dos cursos de graduação na área de informática.

Referências

ALMEIDA, F. B. de. **Sistema Interativo Baseado em Gestos para Utilização de Comandos no Computador**. Monografia do curso de graduação em Engenharia de Software, da Universidade de Brasília, UNB. Brasília, DF. 2013.

Palavras-Chave: aplicações computacionais; computação perceptiva; jogos.

uderley_jarc@hotmail.com

O Comportamento Organizacional Informal em Empresas de Tecnologia da Informação

ANDRADE, Vinicius de; SOUSA, Alan Oliveira de

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução:

A primeira imagem que nos vem à mente quando pensamos em um ambiente de trabalho empresarial, é um escritório fechado e as vezes até triste. E o que mais vemos dentre os jovens no mercado de trabalho, principalmente na área de TI, são pessoas que trocam muito frequentemente de emprego, principalmente por não concordarem com a forma que os trabalhos são realizados na empresa, seja pela cultura conservadora demais e que as vezes dificulta que os colaboradores alcancem os objetivos. Com essa renovação do mercado de trabalho, da forma de pensar, os jovens procuram cada vez mais por empregos que tenham uma nova proposta para o ambiente de trabalho. Porém é difícil encontrar uma organização que pense da mesma forma que você, a cultura de cada organização é muito influenciada pelo “líder fundador”, que torna muito individual cada empresa (HORTA e CABRAL, 2008). Um ambiente leve, e que dispense aborrecimentos que não sejam diretamente relacionados aos objetivos da organização, é um desejo em comum. Este modelo focado em objetivos, foi adotado por várias empresas como Google, Facebook e Riot, por exemplo. Cada empresa possui sua própria cultura, e também tem muitas coisas em comum. Uma das principais características em comum é apostar no colaborador, e dar espaço para que ele possa desenvolver seus projetos. Deixando que o colaborador consiga mostrar suas habilidades e suas ideias, e isso tem dado bastante certo. Essa cultura informal de gerir as empresas não segue um modelo fixo, pode trabalhar com horários flexíveis, permitir intervalos ou incluir atividades de descontração durante o expediente, etc. E tudo isso mostra um grande aumento na qualidade de vida e satisfação do colaborador. Porém a cobrança em cima dos colaboradores não é menor, já que se tem muita liberdade, os prazos e metas devem ser seguidos à risca. Essas novas ideias já não serão o futuro, são o presente principalmente na área de TI.

Objetivos:

Avaliar o modelo de cultura organizacional informal e analisar o desempenho e satisfação de colaboradores de empresas de TI (Tecnologia da Informação) que adotaram uma cultura organizacional informal, focada em objetivos, com empresas que ainda seguem a linha conservadora.

Metodologia:

Para essa pesquisa foram utilizados a comparação entre os modelos formais ou conservadores de cultura organizacional, artigos que relatam os novos modelos e de opinião e de mercado com o objetivo de comparação as diferentes culturas organizacionais nas principais empresas de TI do mundo.

Resultados:

A pesquisa mostra que empresas que contam com um sistema mais liberal tem maior aprovação dos empregados e são as mais almeçadas dentro do mercado de trabalho, provando que o esforço de montar uma cultura organizacional voltada ao funcionário tem seus ganhos.

Conclusões:

Percebemos que a cultura organizacional informal possibilita que haja uma maior qualidade de vida e satisfação aos colaboradores, mas não só por causa da flexibilidade no horário ou pelas atividades alternativas durante o expediente. A felicidade e satisfação dos colaboradores está diretamente ligada ao reconhecimento de sua produtividade, sucesso de seus projetos e cumprimento de metas. O que nas empresas que seguem na linha do informal é o mais importante.

Referências:

HORTA, Renata; CABRAL, Paulo Renato **Cultura Organizacional e Gestão da Inovação** Tecnológica, 2008.

CURVELLO, João José Azevedo **Comunicação interna e cultura organizacional** – 2. ed. rev. e atual. – Brasília: Casa das Musas, 2012.

Palavras-Chave: Informalidade; Mercado de trabalho; Cultura Organizacional; Ambiente de Trabalho.

alan.os@outlook.com

Marketing - Sistemas de Informação e Crescimento das Empresas

SANTOS, Carina O. ; CARVALHO, Danius ; MACHADO, Maurílio M.;

SOUZA, Priscilla G. ; FERREIRA, Salete L.

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O marketing hoje é visto como o meio que liga a empresa ao ambiente externo em que se situa, sendo parte importante da estratégia utilizada para se manter em sintonia com o mercado, pois fazer a empresa e seu produto se destacarem na sociedade torna-se, atualmente, relevante para o público e de suma importância para a saúde financeira da empresa. Mas, nesse contexto, o desafio do marketing é se manter atualizado sobre as tendências de consumo, pois quanto mais rápido a empresa obtiver essas informações mais rápido pode tomar decisões estratégicas, que a levarão ao sucesso. Para isso, utiliza-se da pesquisa de marketing que visa à obtenção de oportunidades e soluções de problemas relacionados ao produto ou serviço da empresa, essa pesquisa é fundamental para que se atenda a expectativa do cliente (NARESH, 2005).

Dentre as divisões de marketing, o sistema de informação (SIM) é importante, pois reúne, seleciona, analisa e interpreta todas as informações a respeito do microambiente (fornecedores, clientes, empresa) e o macro ambiente (ambiente demográfico, sociocultural, físico, tecnológico, mercado). A análise desses ambientes proporciona ao profissional de marketing um estudo de previsões futuras, para esse fim o SIM fornece estudos específicos de oportunidades essas atividades são importantes para que a organização tenha informações cada vez mais precisas e com isso melhores suas decisões e resultados (NARESH, 2005).

Objetivos:

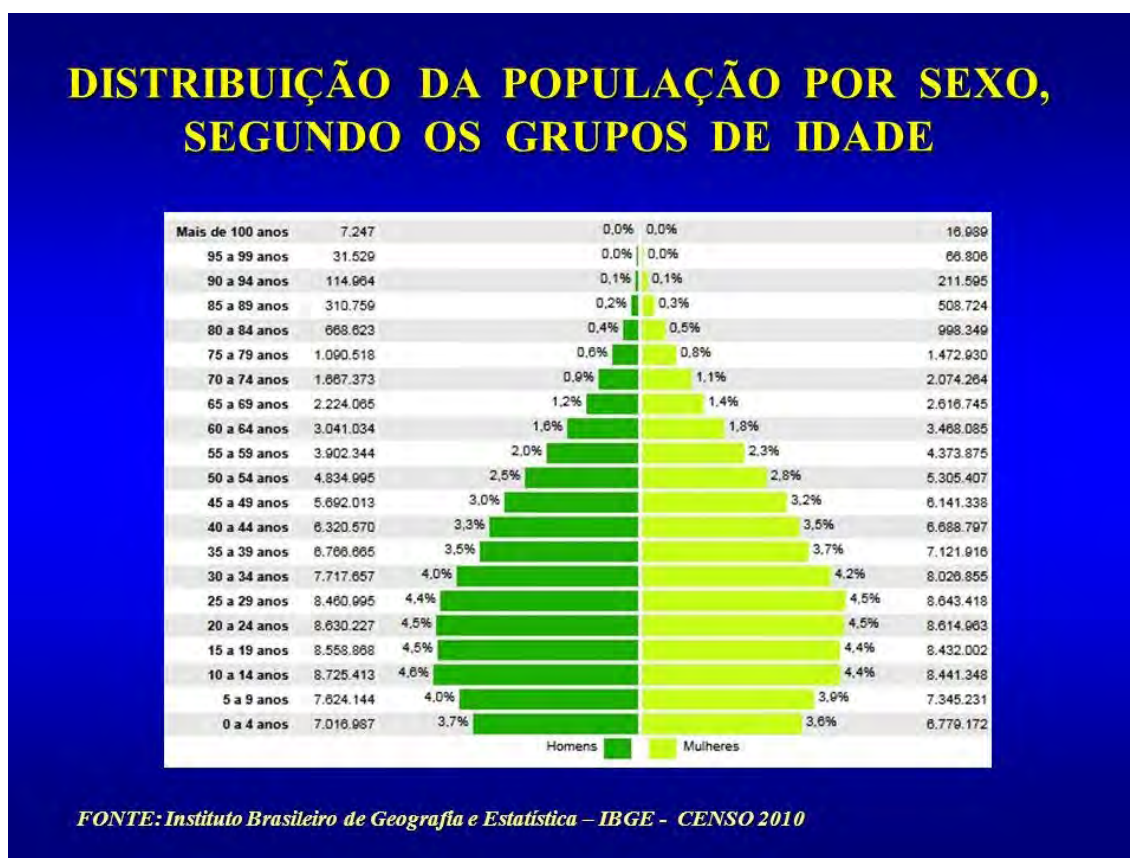
Demonstrar a importância do levantamento de informações externas a empresa para serem utilizadas pelo Sistema de Informação de Marketing na elaboração de estratégias de vendas para as empresas. Demonstrar que na internet encontram-se informações que se agrupadas podem auxiliar no processo de direcionamento futuro das empresas.

Metodologia:

Este estudo baseia-se em pesquisa bibliográfica e em levantamento de dados na internet, por meio de dados secundários, que são informações já disponíveis, cujos dados já foram coletados, tabulados e ordenados e estão catalogados à disposição dos interessados sem ônus para sua obtenção (SAMARA; BARROS, 2007). No caso desse estudo, informações organizadas pelo IBGE e o site do e-commerce.

Resultados:

A seguir apresenta-se 03 gráficos com dados que, embora sobre conteúdos distintos, quando correlacionados pelo SIM de marketing pode auxiliar na elaboração de estratégias que favorecem as empresas que desejam ingressar no e-commerce (vendas on-line), ou fomentar suas vendas nesse segmento. No Gráfico 1 – Distribuição da população por sexo por grupos de idade, pode-se observar que a população brasileira basicamente se constitui de jovens, (0 a 49 anos), público que possui o hábito de “navegar” pela internet podendo com isso tornarem o consumo na web totalmente natural, migrando suas compras para esse meio.



Abaixo, o Gráfico 2 – Distribuição de despesa mensal familiar 1974/2003, apresenta dados um pouco antigas, no entanto serve como base para a observação de que as despesas das famílias brasileiras, conforme o IBGE, entre os anos 1974/1975 e 2002/2003 encontram-se em ordem crescente. Este gráfico dá subsídio para o Gráfico 3.

Tabela 12 - Distribuição da despesa total média mensal familiar na ENDEF e POF, segundo os tipos de despesa - Brasil - 1974/2003

Tipo de despesa	Distribuição da despesa total média mensal familiar (%)	
	ENDEF 1974-1975	POF 2002-2003
Total	100,00	100,00
Despesas correntes	79,86	93,26
De consumo	74,59	82,41
Outras	5,27	10,85
Aumento do ativo	16,50	4,76
Diminuição do passivo	3,64	1,98

Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Estudo Nacional da Despesa Familiar 1974-1975 e Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

No próximo Gráfico (3), pode-se verificar o aumento do consumo na Web desde o ano de 2001, podendo-se dizer que em 10 anos estas vendas cresceram em até 20%.

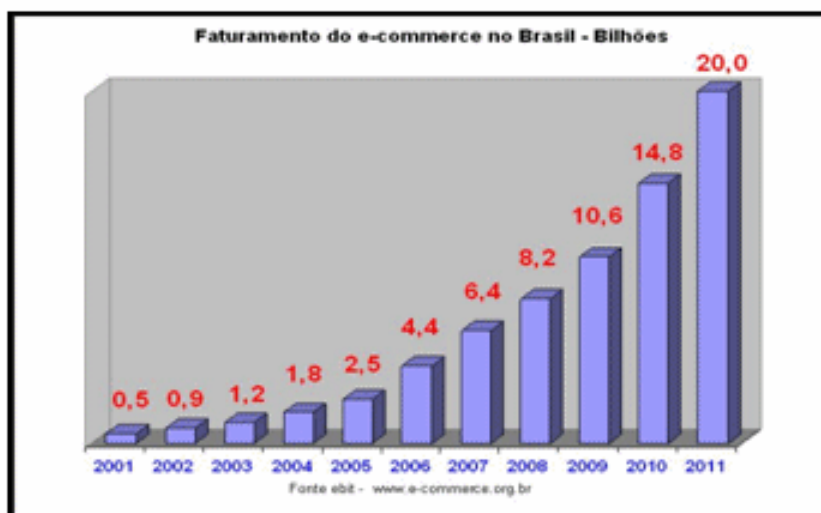


Figura 1: Gráfico Faturamento do e-commerce no Brasil
Fonte: Site www.e-commerce.com

Ao relacionar-se os 3 gráficos percebe-se que o consumo das famílias brasileiras em relação a sua renda já era grande em 2002/2003, (82,1% - G2). O G1 demonstra que a maior parte da população do país já utiliza a internet no seu dia a dia,

sabendo-se que de 0 a 34 anos esse hábito tornou-se mais arraigado tendendo a crescer com as novas gerações que ainda não nasceram. O uso da internet para atividades corriqueiras e de trabalho possibilitam maior uso desta ferramenta para o consumo, esse comportamento enfatiza ainda mais o G3, confirmando-o e projetando o aumento das vendas na web para os próximos anos.

Conclusões:

Percebeu-se que o sistema de informação de marketing (SIM) corresponde a uma ferramenta que propicia o desenvolvimento da empresa, se todo o seu potencial de uso for aproveitado, principalmente em empresas de grande porte e de mercados amplamente segmentados. O cruzamento dos gráficos apresentados demonstra um amplo campo de venda para as empresas através da internet, caracterizando a ascensão desse espaço de consumo junto aos brasileiros.

Referências:

Faturamento do e-commerce no Brasil – Bilhões. Disponível em:

http://www.ambito-juridico.com.br/arquivos_sisweb/Image/8261a.gif Acessado em 10 de setembro de 2014.

IBGE. Distribuição da População por Sexo, Segundo os Grupos de Idade, 2010. Disponível em: http://images.slideplayer.com.br/1/68454/slides/slide_2.jpg Acessado em 10 de setembro de 2014.

IBGE . Distribuição da Despesa Total Média Mensal Familiar na ENDEF e POF, 1974/2003. Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/images/pof2002_02.gif Acessado em 10 de setembro de 2014.

NARESH, K. Malhotra; ROCHA, Ismael; LAUDISIO, Maria Cecília; ALTHEMAN, Édman; BORGES, Fabio Mariano. Introdução à Pesquisa de Marketing. Pearson, S. P., 2005.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. Pesquisa de Marketing: Conceito e metodologia. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 1º Capitulo, 2007.

Palavras-Chave: *Marketing; Sistemas de Informação; Crescimento; Empresas*

carina.santos95@hotmail.com
web-danius@hotmail.com
mauriliommachado@gmail.com
priscillaaa_priyty@hotmail.com

Racionalização e Otimização de Processos de Trabalho utilizando técnicas de Ergonomia Organizacional

SANTOS, Marcello S.; OLIVEIRA, Jefferson da Silva; NEVES, Mariana da Conceição; LEE, Pedro Henrique de Souza; ANIBAL, Isaque Pereira

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

Esse artigo deriva de um projeto de iniciação científica (PIC) que lida com uma demanda cada vez mais presente na sociedade: a necessidade de evolução constante dos indicadores de desempenho produtivo sem prejudicar as condições de segurança e saúde ocupacional e garantindo-se níveis adequados de qualidade de vida no trabalho (QVT). A Ergonomia organizacional concerne à otimização dos sistemas sócio técnicos, suas estruturas organizacionais, políticas e de processos, o que nos remete não a uma integração entre a produção e as condições de trabalho.

Objetivos

O principal objetivo nesse projeto foi abordar a importância da aplicação de técnicas de ergonomia organizacional, combinando-as com ferramentas de qualidade no âmbito das pequenas e médias empresas do Brasil. Dentre outras preocupações, procurou-se mostrar que a ergonomia organizacional pode ser um instrumento eficaz no planejamento estratégico de uma organização, evidenciando sua correlação com o conceito de OSM (Organização, Sistemas e Métodos) que visa combater problemas relacionados à queda de qualidade e produtividade nas empresas.

Metodologia

A presente pesquisa foi classificada como descritiva e bibliográfica, num esforço de se comparar as técnicas de Ergonomia e de Administração, mais especificamente os modelos de OSM (Organização, Sistemas e Métodos). A contextualização dos conceitos foi amparada por um estudo de caso que ajuda a validar a fundamentação teórica apresentada. É descritiva, pois possui como meta conceituar a Ergonomia Organizacional e também bibliográfica porque utiliza material publicado em livros, periódicos, etc. Também foram analisados dados documentais da empresa que

serviu de base para o estudo de caso, realizado nos moldes de Pesquisa-Ação, onde o pesquisador envolve-se diretamente com os sujeitos da pesquisa.

Desenvolvimento e Resultados

O conceito atual de Ergonomia pressupõe um sentido mais “prático”, buscando entender os fatores humanos correlacionados ao trabalho em todas suas dimensões, de forma a se criarem ferramentas para ajudar o homem a organizar e racionalizar o ambiente de trabalho, tornando o mesmo mais adequado às diversas operações laborais por critérios de conforto, segurança e eficácia produtiva. Assim surgiram os “Domínios De Especialização”. Segundo a Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO, 2014) a Ergonomia se divide nos seguintes domínios: Ergonomia Física, Ergonomia Cognitiva e Ergonomia Organizacional, o que auxilia a precisão do estudo dos aspectos associados aos diferentes sistemas de trabalho. Em relação à Engenharia de Produção, a Ergonomia contribui fornecendo conhecimentos para a subárea de Engenharia do Produto mais especificamente, na Engenharia do Trabalho, de forma a projetar, implantar e controlar o posto de trabalho e a maneira de trabalhar das organizações. Esta engloba os conhecimentos da disciplina de Engenharia de Métodos, Organização do Trabalho, Processo de Trabalho, Higiene e Segurança do Trabalho, Layout ou Planejamento das Instalações (MÁSCULO, VIDAL, 2011). A Ergonomia Organizacional, portanto, remete à otimização dos sistemas sócio técnicos, incluindo suas estruturas organizacionais, políticas e de processos. Com a evolução social e industrial, as empresas de modo geral viram a necessidade de se organizarem para acompanhar o crescimento do mercado e atingir metas financeiras. É notável que em “tempos realmente modernos”, a existência de empresas que ainda seguem o modelo Taylorista de racionalização do trabalho, apresentando problemas organizacionais sérios, principalmente relacionados à motivação e satisfação (PROENÇA, 1993). Assim, analisou-se que as demandas de organização nesta área ocorrem em função de diversos fatores e, em seguida, buscou-se identificar a distinção e complementaridade entre o conceito e a OSM, mais utilizada em Administração de Empresas. Segundo Fleury & Vargas (1983), OSM é a área da administração que aplica sistemáticas administrativas, se preocupando constantemente com a competitividade das empresas através da racionalização e estruturação de processos de trabalho. De fato, a OSM possui uma relação direta – pouco explorada – com a ergonomia, já que não existem processos de trabalho sem trabalhadores.

Naturalmente, se o objetivo é adequar os procedimentos de trabalho aos indivíduos que o executam, a OSM pode ser vista como um instrumento da ação ergonômica e vice versa.

Conclusão

Este trabalho levantou os pressupostos necessários para a Identificação e Tratamento de Inadequação em Sistemas de Trabalho. Partindo da observação de algumas condições no sistema de trabalho de uma empresa de projeto até chegar às melhorias práticas, esse projeto de iniciação científica expôs diversas ferramentas organizacionais estudadas durante o curso de Engenharia de Produção. Constatou-se uma série de divergências funcionais entre os colaboradores da empresa estudada, ocasionando problemas que gradativamente estavam tornando a empresa menos competitiva no seu mercado. A Ergonomia Organizacional permitiu uma modelagem geral do quadro existente, de forma a propor as melhorias a partir das averiguações observadas nos estudos de caso. A ferramenta “ Mapofluxograma” permitiu a visualização do layout de distribuição da empresa. Com a sugestão de um novo layout, verificou-se o aumento na produtividade dos funcionários e o aumento da percepção visual do mobiliário. O estudo apropriou-se também de ferramentas da OSM, no caso o Organograma Estrutural e o Fluxograma Funcional, que permitiram visualizar discrepâncias de função dos colaboradores em cada processo. Diante dos resultados, conclui-se que os conceitos estudados podem ser fundamentais para o aumento da produtividade e o aprimoramento de processos.

Referências

FLEURY, Afonso C.C., VARGAS, Nilton. Aspectos Conceituais. Organização do Trabalho: uma abordagem interdisciplinar, sete estudos de casos sobre a realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 1983.

MÁSCULO, Mario César Vidal (Organizador); VIDAL, Mario Cesar Rodriguez (Organizador). Ergonomia: trabalho adequado e eficiente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PROENÇA, R. P. C. Ergonomia e Organização do Trabalho em Projetos Industriais: uma abordagem no setor de alimentação coletiva. Dissertação de Mestrado, PGEP/UFSC, 1993.

Agradecimentos: Essa pesquisa obteve incentivo financeiro do UniFOA.

Palavras-chave: Ergonomia Organizacional; Eficácia Produtiva; OSM
marcello.silva@foa.org.br

Parasitose emergente, criptosporidiose: uma revisão

DOMINIQUINI, Antonio de Pádua Junior; PASSARELLI, Gabriel Barbosa

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Introdução:

O *Cryptosporidium* spp é um parasita coccídeo de várias espécies de animais. O agente é causa comum de diarreia em praticamente toda a população humana e tem uma predileção especial por determinados hospedeiros, como os que têm contato com animais, pacientes com a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA), crianças que frequentam creches, viajantes internacionais e pessoas que vivem em países tropicais em desenvolvimento (CDC, 2011). A criptosporidiose é uma ameaça parasitária emergente para a população (CHALMERS et al., 2013; KURNIAWAN et al., 2013). A transmissão da doença ocorre principalmente através do contato com água contaminada pela ingestão de oocistos infectantes, pelo contato recreativo ou, ocasionalmente por fontes alimentares (SMITH et al., 2010). Após a ingestão dos oocistos ocorre a liberação dos esporozoítos que irão parasitar principalmente as células epiteliais do trato gastrointestinal podendo também parasitar as células do trato respiratório (como a faringe), a vesícula biliar, os ductos pancreáticos e o esôfago (SHAHIDUZZAMAN et al., 2012). Nessas células os parasitas sofrem multiplicação assexuada (esquizogonia) e em seguida multiplicação sexuada (gametogonia) produzindo microgametócitos (masculino) e macrogametócitos (feminino). Após a fertilização dos macrogametócitos pelos microgametócitos os oocistos que se desenvolveram irão esporular no hospedeiro infectado (CDC, 2011; TZIPORI et al., 2008). O sintoma mais comum da doença é diarreia aquosa. Outros sintomas incluem dores de estômago, desidratação, náusea, vômitos, febre e perda de peso. Algumas pessoas com criptosporidiose são assintomáticas. Indivíduos imunocomprometidos podem desenvolver formas graves, crônicas e às vezes fatais. O risco de manifestações graves pode variar dependendo do grau de supressão imunológica do paciente contaminado (ABDOU et al., 2013). Várias novas drogas em potencial já foram identificadas, mas não existem aparentes esforços para desenvolvê-las. Dada à prevalência desse protozoário patogênico e o limitado

número de opções de tratamento o desenvolvimento de novos medicamentos deve ser incentivado (ROSSIGNOL, 2010).

Justificativa:

A criptosporidiose em indivíduos com vírus da imunodeficiência humana (VIH) é recorrente e o risco de complicações é grande e muitas vezes envolve infecções hepatobiliar e das vias respiratórias, além da clássica repercussão do trato gastrointestinal (ROSSLE, et al., 2013). Na população imunocomprometida, uma grande variedade de medicamentos tem sido utilizada para tratar a parasitose, mas os níveis de sucesso são imprecisos (KURNIAWAN et al., 2013). Com a terapia antirretroviral e o aumento da contagem de linfócitos T CD4 a doença regride mas, em eventual declínio dessas células a criptosporidiose ressurgue indicando que o parasita não foi completamente erradicado (BENITEZ, 2011).

Objetivo:

Realizar um levantamento bibliográfico acerca das condutas terapêuticas para o tratamento da criptosporidiose posto a falta de um consenso para tal e os melhores métodos diagnósticos.

Metodologia:

Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos científicos publicados entre os anos de 2008 a 2014 sobre o tema criptosporidiose. Foram utilizados como fonte de pesquisa de base os dados Scientific Electronic Library online – SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, ScienceDirect e Pubmed.

Resultados:

A criptosporidiose é de exclusivo diagnóstico laboratorial, pois não possui sinal ou sintoma patognomônico que a distinga de outras causas infecciosas e não infecciosas de gastroenterite (SREINER et al., 2009; FERREIRA et al., 2011). Atuais consensos para o seu tratamento ainda divergem da eficácia medicamentosa proposta.

Conclusão:

Mediante o exposto, as possibilidades medicamentosas refletem a necessidade de um aprofundamento nas pesquisas relacionadas a esse parasita, principalmente em pacientes imunocomprometidos. Além disso, por ser uma parasitose emergente, aumenta ainda mais a necessidade de pesquisas a seu respeito.

Referência:

CDC. Compendium of measures to prevent disease associated with animals in public settings, 2011. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/rr6004a1.htm>>. Acessado em 25/10/2013.

CHALMERS, R. M.; KATZER, F. Looking for *Cryptosporidium*: the application of advances in detection and diagnosis. *Trends Parasitology*, v. 29, n. 5, p. 237-51, 2013.

KURNIAWAN, A.; DWINTASARI, S. W.; CONNELLY, L.; NICHOLS, R. A. B.; YUNIHASTUTI, E.; KARYADI, T.; DJAUZI, S. *Cryptosporidium* species from human immunodeficiency infected patients with chronic diarrhea in Jakarta, Indonesia. *Annals of Epidemiology*, v. 23, p. 720-3, 2013.

ROSSLE, N. F.; LATIF, B. Cryptosporidiosis as threatening health problem: A review. *Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine*, v. 11, n. 3, p. 916-24, 2013.

SHAHIDUZZAMAN, M. D.; DAUGSCHIES, A. Therapy and prevention of cryptosporidiosis in animals. *Veterinary Parasitology*, v.188, p. 203-14, 2012.

WHO. Guidelines for Drinking-Water Quality, 2011. Disponível em: <http://www.who.int/water_sanitation_health/publications/2011/dwq_guidelines/en/>. Acessado em: 09/05/2014.

Palavras-Chave: *Cryptosporidium* spp; Tratamento para criptosporidiose; Imunocomprometido.

adominiquini@yahoo.com.br